



Número: **5000864-93.2019.8.13.0342**

Classe: **[CÍVEL] TUTELA CÍVEL**

Órgão julgador: **2ª Vara Cível da Comarca de Ituiutaba**

Última distribuição : **01/03/2019**

Valor da causa: **R\$ 10.000,00**

Assuntos: **Violação dos Princípios Administrativos**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes	Advogados
HOSPITAL SAO JOSE DA SOCIEDADE DE SAO VICENTE DE PAULO (AUTOR)	
	LILIAN MORAIS GUIMARAES (ADVOGADO) ANDRE WALLER (ADVOGADO) DOUGLAS FERREIRA MALTA (ADVOGADO) FLAVIA MARIA FREITAS FIGUEIREDO (ADVOGADO) BRENO MACHADO VIEGAS (ADVOGADO) KATIA REGINA DE OLIVEIRA ROCHA (ADVOGADO) LEONARDO JUSTINO MARTINS (ADVOGADO)
MUNICIPIO DE ITUIUTABA (REQUERIDO(A))	

Outros participantes	
PAULO CESAR COSTA CACIQUINHO (PERITO(A))	

Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
9247178131	01/04/2022 16:33	Intimação	Intimação
9247312994	01/04/2022 16:16	Petição - Jus Postulandi	Petição - Jus Postulandi
9247313006	01/04/2022 16:16	ANEXO VII Parecer da Auditoria Cont++jbil Externa-1-20_compressed	Petição - Jus Postulandi
9247313007	01/04/2022 16:16	ANEXO VII Parecer da Auditoria Cont++jbil Externa-21-40_compressed	Petição - Jus Postulandi
9247313008	01/04/2022 16:16	ANEXO VII Parecer da Auditoria Cont++jbil Externa-41-60_compressed	Petição - Jus Postulandi
9247313010	01/04/2022 16:16	ANEXO VII Parecer da Auditoria Cont++jbil Externa-61-80_compressed	Petição - Jus Postulandi
9247313012	01/04/2022 16:16	ANEXO VII Parecer da Auditoria Cont++jbil Externa-81-100_compressed	Petição - Jus Postulandi
9247313015	01/04/2022 16:16	ANEXO VII Parecer da Auditoria Cont++jbil Externa-101-118_compressed	Petição - Jus Postulandi
9246323014	01/04/2022 15:57	Petição - Jus Postulandi	Petição - Jus Postulandi
9246323020	01/04/2022 15:57	Questionário Perícia Quesitos HSJ_compressed	Petição - Jus Postulandi
9246323024	01/04/2022 15:57	Questionário Perícia Quesitos MPMG_compressed	Petição - Jus Postulandi
9246323025	01/04/2022 15:57	Questionário Perícia Quesitos PMI_compressed	Petição - Jus Postulandi
9243328259	01/04/2022 15:21	Petição - Jus Postulandi	Petição - Jus Postulandi
9243328271	01/04/2022 15:21	Questionário Perícia Quesitos HSJ	Petição - Jus Postulandi
9244168001	01/04/2022 15:20	Petição - Jus Postulandi	Petição - Jus Postulandi

9244773011	01/04/2022 15:20	ANEXO I Manual do CQH	Petição - Jus Postulandi
9244773016	01/04/2022 15:20	ANEXO II DRE Consolidado	Petição - Jus Postulandi
9244773020	01/04/2022 15:20	ANEXO IV Indicadores HSJ SSV	Petição - Jus Postulandi
9244773023	01/04/2022 15:20	ANEXO V Folha Pagamento Analítico	Petição - Jus Postulandi
9244773026	01/04/2022 15:20	ANEXO VI Inventário Imobilizado Contabilidade	Petição - Jus Postulandi
9244773027	01/04/2022 15:20	ANEXO VIII POP Serviço de Nutrição e Dietética	Petição - Jus Postulandi
9244773028	01/04/2022 15:20	Artigo Científico Custos Hospitalares	Petição - Jus Postulandi
9244773031	01/04/2022 15:20	FOLHA 01 15	Petição - Jus Postulandi
9244773034	01/04/2022 15:20	FOLHA 02 15	Petição - Jus Postulandi
9244773037	01/04/2022 15:20	FOLHA 03 15	Petição - Jus Postulandi
9244773039	01/04/2022 15:20	FOLHA 04 15	Petição - Jus Postulandi
9244773040	01/04/2022 15:20	FOLHA 05 15	Petição - Jus Postulandi
9244773042	01/04/2022 15:20	FOLHA 06 15	Petição - Jus Postulandi
9244942996	01/04/2022 15:20	FOLHA 07 15	Petição - Jus Postulandi
9244942998	01/04/2022 15:20	FOLHA 08 15	Petição - Jus Postulandi
9244943001	01/04/2022 15:20	FOLHA 09 15	Petição - Jus Postulandi
9244943003	01/04/2022 15:20	FOLHA 10 15	Petição - Jus Postulandi
9244943006	01/04/2022 15:20	FOLHA 11 15	Petição - Jus Postulandi
9244943012	01/04/2022 15:20	FOLHA 12 15	Petição - Jus Postulandi
9244943016	01/04/2022 15:20	FOLHA 13 15	Petição - Jus Postulandi
9244943019	01/04/2022 15:20	FOLHA 14 15	Petição - Jus Postulandi
9244943023	01/04/2022 15:20	FOLHA 15 15	Petição - Jus Postulandi
9244943029	01/04/2022 15:20	Produção SUS AIH Aprovado 2016	Petição - Jus Postulandi
9244943035	01/04/2022 15:20	Produção SUS AIH Aprovado 2017	Petição - Jus Postulandi
9243328246	01/04/2022 15:20	Produção SUS AIH Aprovado 2018	Petição - Jus Postulandi
9244943039	01/04/2022 15:20	Produção SUS AIH Aprovado 2019	Petição - Jus Postulandi
9244943041	01/04/2022 15:20	Produção SUS AIH Aprovado 2020	Petição - Jus Postulandi
9243328243	01/04/2022 15:20	profissionalEstabelecimento	Petição - Jus Postulandi
9244003042	01/04/2022 15:02	Petição - Jus Postulandi	Petição - Jus Postulandi
9244167996	01/04/2022 15:02	Questionário Perícia - Quesitos HSJ	Petição - Jus Postulandi
9244003007	01/04/2022 15:00	Petição - Jus Postulandi	Petição - Jus Postulandi



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Justiça de Primeira Instância

Comarca de ITUIUTABA / 2ª Vara Cível da Comarca de Ituiutaba

PROCESSO Nº: 5000864-93.2019.8.13.0342

CLASSE: [CÍVEL] TUTELA CÍVEL (12233)

AUTOR: HOSPITAL SAO JOSE DA SOCIEDADE DE SAO VICENTE DE PAULO

REQUERIDO(A): MUNICIPIO DE ITUIUTABA

PARA MANIFESTAR SOBRE LAUDO PERICIAL

ITUIUTABA, data da assinatura eletrônica.

Avenida Nove-A, 45, Centro, ITUIUTABA - MG - CEP: 38300-148



Segue anexos



PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos

Administradores do

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULA

Ituiutaba – Minas Gerais

1. Examinamos o balanço patrimonial do *Hospital São José da SSVP*, levantado em 31 de dezembro de 2.017, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, e do fluxo de caixa, correspondente ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, e d) toda a documentação apresentada para nossa análise encontra-se em ordem por data de lançamentos, e juntos a esses documentos estão anexados as contra partidas exigidas pelos órgãos de fiscalização, para comprovação dos referidos pagamentos, tudo arquivados em caixas em perfeita ordem.



3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hospital São José da SSVF em 31 de dezembro de 2.017, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido referente ao exercício findo naquela data, e o fluxo de caixa, elaboradas de acordo com os Princípios Fundamentais da Contabilidade.

Ituiutaba – MG., 23 de abril de 2.018


Renato Jesus Ribeiro Franco

Contador CRC/MG: 65.320



RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG: 05.124 – CNPC/CFC: 5.363 – A3PEJUD/MG-394

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



RELATÓRIO DE AUDITORIA

Hospital São José da SSVP

Exercício de 2017

Av. 11 a/ 20 e 22 nº 1.255 – Edifício do Escritório Ituiutaba - 2º andar – Centro – Ituiutaba - MG

Ituiutaba – MG; 23 de abril de 2018.

A
DD. DIRETORIA DO
HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO
ITUUTABA – MG

REF.: RELATÓRIO FINAL Nº 01/2018 SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017.

Apresentamos a V.Sas. o conjunto das Demonstrações Contábeis acima referenciadas, compostos de:

- 1 – RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE;
- 2 – BALANÇO PATRINOMINAL;
- 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO;
- 4 – DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL;
- 5 – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA e
- 6 – NOTAS EXPLICATIVAS

Observa que este relatório representa, através do Relatório de Auditor Independente, nossa opinião definitiva sobre as peças contábeis e os controles internos utilizados por V.Sas. no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017.

RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO
Contador – CRC/MG – 65.320

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

A
DD. DIRETORIA DO
HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO
ITUIUTABA – MG

Opinião

Examinamos o balanço patrimonial do *Hospital São José da SSVP*, levantado em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, e do fluxo de caixa, correspondente ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Base para opinião

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, e d) toda a documentação apresentada para nossa análise encontra-se em ordem por data de lançamentos, e juntos a esses documentos estão anexados as contra partidas exigidas pelos órgãos de fiscalização, para comprovação dos referidos pagamentos, tudo arquivados em caixas em perfeita ordem.





RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG: 68.320 – CNPQ/CFC: 1.361 – ASPELUD/MG: 396

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hospital São José da SSVP em 31 de dezembro de 2.017, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido referente ao exercício findo naquela data, e o fluxo de caixa, elaboradas de acordo com os Princípios Fundamentais da Contabilidade.

RECURSOS – CONTAS A RECEBER

Conforme divulgado no balanço patrimonial, nota explicativa 7, folha 15, registrada no Ativo Circulante.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Teste documental em base de amostragem dos registros contábeis efetuados em Bancos com conta corrente e aplicações financeiras em contas específicas e suas contrapartidas no Passivo Circulante.
- Revisão nos pagamentos efetuados com observância nas documentações comprobatórias e cumprimento dos orçamentos firmados.
- Verificação com base nas escritas contábeis das transações ocorridas nas contas patrimoniais e suas contrapartidas na conta de Resultado (Receitas de serviços, convênios e doações e Despesas conforme centro de custo).

Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos a disponibilidade de recursos a realizar e são apropriados para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas nas demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

RECEITAS DE DOAÇÕES

Conforme nota explicativa 17.1, fl. 24, na Demonstração de Resultado do Exercício, o HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VINTE DE PAULO obteve o valor de **R\$-15.163.606,48 (quinze milhões cento sessenta três mil seiscientos e seis reais e quarenta e oito centavos)**, referente às receitas de serviços prestados, convênios e doações recebidas.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Análise dos registros contábeis relativos aos convênios realizados pela entidade junto ao Governo Federal e diversas Prefeituras Municipais das cidades circunvizinhas à Ituiutaba.

Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos as Receitas de serviços prestados, convênios e doações já realizadas e são apropriados para



3

suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas nas demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidade da administração e da elaboração das demonstrações contábeis.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nosso objetivo é obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, independentemente de causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria, além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorções relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorções relevantes resultantes de fraudes é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias,





RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG-65.320 – CNPQ/CFC: 3.165 – ASPEJUD/MG: 396

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO
Contador – CRC/MG – 65.320

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR, CRC/MG 65.310 – CNPQ/CPC 3.261 – ASPERUD/MG-196

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 e 2016****EMPRESA: HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSV****CNPJ: 21.320.064/0001-40**

EXERCÍCIO	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO		
CIRCULANTE	8.443.916,02	8.545.433,17
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	878.950,35	1.879.555,84
CAIXA	964,98	1.364,33
BANCOS CONTA MOVIMENTO	-291.163,44	129.875,51
BANCOS CONTA VINCULADA	24.816,57	34.750,45
VINCULADA - DOAÇÕES	3.200,41	26.179,64
CONTA APLICAÇÃO	167.913,47	394.689,22
APLICAÇÕES CONVÊNIOS E SUBVENSÕES	906.517,10	1.012.893,83
APLICAÇÃO DOAÇÕES	43.436,53	168.039,11
APLICAÇÕES DE PRAZO FIXO	23.264,73	111.763,75
CRÉDITOS A RECEBER	7.322.721,89	6.450.278,82
CONVÊNIOS A RECEBER	971.758,86	791.357,35
SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS A RECEBER	6.120.245,39	5.538.671,83
TÍTULOS A RECEBER	21.951,25	43.548,31
OUTRAS CONTAS A RECEBER	126.272,19	34.528,73
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	2.077,20	2.768,00
ADIANTAMENTOS A FORNECEDOR	80.417,00	30.404,60
DESPESAS ANTECIPADAS		9.000,00
TRIBUTOS A COMPENSAR	2.085,03	31.963,84
TRIBUTOS A RECUPERAR	2.085,03	31.963,84
ESTOQUES	240.158,75	183.634,67
ALMOXARIFADO MATERIAIS E MEDICAMENTOS	195.947,87	131.165,76
ALMOXARIFADO MATERIAIS DIVERSOS	44.210,88	52.468,91
ATIVO NÃO CIRCULANTE	15.624.458,08	4.906.553,49
IMOBILIZADO	18.578.470,00	4.746.940,63
EDIFICAÇÕES	15.267.758,26	1.536.496,56
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	571.937,27	535.801,26
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.861.647,58	1.798.946,68
EQUIPAMENTOS CONVÊNIO FEDERAL Nº 814928/2014	100.430,60	100.430,60

6

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR. CRCMG 65.320 – CNPCCFC 3.161 – ASPERUDMG 396

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



VEICULOS	58.678,50	58.678,50
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	12.839,00	12.239,00
EQUIPAMENTOS MEDICOS HOSPITALARES	704.240,03	704.240,03
APARELHOS DE COMUNICAÇÃO	938,76	108,00
BENFEITORIA EM IMÓVEL DE TERCEIROS	1.675.926,43	1.359.039,23
(-) DEPRECIAÇÃO	-4.759.954,58	-1.320.685,69
INTANGIVEL	130.016,23	121.259,32
DIREITO DE USO DE SOFTWARE	83.263,26	83.263,26
LICENÇA MICROSOFT OFFICE/WINDOWS	60.869,64	52.112,73
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	-14.116,67	-14.116,67
TOTAL DO ATIVO	24.068.374,10	13.451.986,66

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis



**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR - CRCMG: 65.120 - CNPCCFC: 3.363 - ASPEJUDMG: 396

Auditoria - Consultoria Financeira - Perícias Judiciais - Cálculos Financeiros e Trabalhistas



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO
EMPRESA: HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSV
CNPJ: 21.320.064/0001-40

EXERCÍCIO	31/12/2017	31/12/2016
RECEITAS OPERACIONAIS	15.917.373,70	13.954.616,86
RECEITAS HOSPITALÁRES	15.163.606,48	13.117.895,26
CONVENIO SUS	7.772.705,22	7.249.822,97
SUS - HOSPITALAR MC	2.864.975,77	2.978.380,69
SUS - UTI MC	1.576.424,96	1.503.180,80
SUS - CIRURGIAS ELETIVAS C/ INCREMENTO	178.548,71	189.097,27
SUS - AMBULATORIO MC	205.727,54	198.573,48
SUS - ANBULATORIO FAEC - OFTALMOLOGIA	711.763,87	786.588,40
PROCEDIMENTOS PARTICULARES	659.756,37	644.400,25
CONVENIO IPSEMG	384.011,69	237.862,90
CONVENIO UNIMED	461.792,25	350.917,46
RECEITAS COM TERCEIROS	729.704,06	360.821,72
SUBVENÇÕES PÚBLICAS	7.277.064,04	5.883.507,01
INTEGRA SUS	69.293,88	69.293,88
IAC INCENTIVO A CONTRATUALIZAÇÃO	2.224.219,66	1.882.032,02
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPINÓPOLIS	88.343,62	147.373,33
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DOURADA	196.897,17	216.183,42
PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIAÇU	88.485,71	
SES-MG - PRO-HOSP - URG/EMERGÊNCIA	223.447,71	412.500,00
SES-MG - PRO-HOSP 2015	255.646,48	429.518,79
SIS PONTAL CONSORCIO INTERMUNICIPAL	1.203.250,80	1.246.161,57
SES-MG - PRO-HOSP - 2016	877.246,84	272.944,00
MINISTÉRIO DA SAUDE Nº 814928/2014	9.419,81	
MINISTÉRIO DA SAUDE Nº 839109/2016	106.434,00	
PREF. M. ITUIUTABA-URG/EMERG.	292.680,12	247.500,00
PREF. M. ITUIUTABA - SUBVENÇÃO SOCIAL	1.641.698,24	960.000,00
(-) DEDUÇÕES DE RECEITAS	-20.329,50	-101.689,76
DESCONTOS CONCEDIDOS	-20.269,15	-1.570,24
DEVOLUÇÃO SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS	-60,35	-100.119,52
GRATUIDADE CONC./ASSIST. MEDICA E HOSP.	134.166,72	86.255,04
OUTRAS RECEITAS	753.767,22	836.721,60
RECEITAS FINANCEIRAS	42.594,75	69.672,41
RECEITAS DIVERSAS	2.932,85	9.882,13
RECEITAS COM HOTELARIA	676.814,98	32.412,02
RECEITAS COM DOAÇÕES PROMOÇÕES	31.424,64	724.755,04



8

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR - CRC/MG 65.320 - CNPC/CPC 3.363 - ASP/UDUMG 396

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícia Judicial – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



ISENÇÕES USUFRUATUÁRIAS	2.028.331,30	1.893.265,96
TRABALHO VOLUNTÁRIO	456.000,00	433.200,00
ISENÇÃO COTA PATRONAL	1.339.150,14	1.220.624,32
ISENÇÃO COFINS	233.181,16	239.441,64
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	17.945.705,00	15.847.882,82
CUSTOS OPERACIONAIS	3.054.695,86	2.679.245,61
TAXAS FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS	76.539,78	51.888,94
CUSTOS FINANCEIROS	916.524,93	928.788,24
CUSTO DE DEPRECIAÇÕES	453.099,14	127.766,02
DESPEZA C/ CONSUMO FARMACIA	1.123.609,66	1.088.735,92
DESPESAS CONSUMO COZINHA	185.382,88	147.979,27
DESPESAS CONSUMO MAT. EXPEDIENTE	70.051,48	60.214,54
DESPESAS CONSUMO HIGIENIZ/LAVAND/MANUT	229.487,99	273.872,68
SUPERAVIT OPERACIONAL BRUTO	14.891.009,14	13.168.637,21
DESPESAS OPERACIONAIS	13.775.782,89	12.455.053,30
ISENÇÕES USUFRUIDAS	2.028.331,30	1.893.265,96
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	-913.105,05	-1.179.682,05

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis

9



**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CROMG 65.320 – CNPC/CPC 3.263 – ASPROUDMG 196

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
Hospital São José da SSVP - CNPJ: 21.320.064/0001-40

Em 31/12/2017

	Patrimônio Social		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit / Déficit	Total do Patrimônio Líquido
Saldos iniciais em 31/12/2016	265.136,54		-	-	265.136,54
Movimentação do Período					
Superávit / Déficit do Período	-913.105,05		10.356.845,66		
Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.356.845,66				
Recursos de Superávit com Restrição					
Transferência de Superávit de recursos sem Restrição					
Saldos finais em 31/12/2017	9.708.877,15				9.708.877,15

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis



10



**FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EM 31/12/2017**

1 - Atividades Operacionais	
Déficit do Exercício	-913.105,05
(+) Prov. Trabalhista	210.154,69
(+) Depreciações	127.766,02
(+) Perdas de Imobilizado	0,00
(-) Aumento de clientes	-180.401,51
(+) Redução nos estoques	-56.524,08
(+) Redução nos adiantamentos e empregados	690,80
(+) Redução adiantamento a fornecedores	13.358,97
(+) Aumento Fornecedores	191.335,36
(+) Aumento Outras Contas a Pagar	986.860,67
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	380.135,87
2 - Atividades de Investimentos	
(+) Valor da Venda de Ativos Imobilizados	0,00
(-) Aquisições de ativos imobilizados	-109.024,58
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	-109.024,58
3 - Atividades de Financiamento	
(+) Recebimento de empréstimos e financiamentos	2.179.978,06
(+) Pagamento de empréstimos e financiamentos	-2.664.558,33
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	-484.580,27
Aumento líquido no caixa	-213.468,98
-	
Saldo de caixa 31/12/2016	720.147,81
Saldo de caixa 31/12/2017	506.678,83
Varição de Caixa	-213.468,98

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis

11

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo de 31 de dezembro de 2017

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Hospital São José da Sociedade São Vicente de Paulo – CNPJ: 21.320.064/0001-40, encontra-se constituído como uma sociedade civil de direito privado, de fins filantrópicos e caráter de assistência social, sem fins lucrativos, não partidária e com finalidade pública.

2 – APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a – Base de preparação

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas a seguir e foram aplicadas em consistência com todo o exercício apresentado.

Essas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os pronunciamentos de Contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), conforme adotados no Brasil pela aprovação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, o Hospital São José da SSVP observa as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

b – Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da entidade.

3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre as principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis, aplicadas de forma uniforme com o exercício anterior, ressaltam-se:

3.1 ATIVO CIRCULANTE



12

Estão representados por caixa, por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas aos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos financeiros auferidos e, no caso de despesas pagas no exercício vigente, mas a serem realizadas no exercício seguinte, os valores decorrentes.

3.2 ATIVO NÃO CIRCULANTE

Formado pelo ativo imobilizado, conjunto de bens e direitos necessários à manutenção das atividades do Hospital São José da SSVP e pelas contas de compensação.

3.3 PASSIVO CIRCULANTE

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondente encargos incorridos.

3-4 APURAÇÃO DO RESULTADO

O superávit/déficit do exercício é apurado em conformidade com os regimes de competência.

4 – SALDOS BANCÁRIOS

Os saldos bancários estão conciliados conforme os extratos bancários apresentados pelos Bancos conta movimentos e convênios:

Descrição	conta corrente	Saldos
BANCOS CONTA MOVIMENTO		-263.146,46
CONTA MOVIMENTO		-291.163,44
UNICRED	01201-7	-11.099,27
BANCO ITAU	07212-3	-142.687,28
BRABESCO	64250-9	1.625,71
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	2585-7	3.182,01
SICOOB	100.085-3	-72.170,30
BRABESCO	0000917-2	-69.281,57
SANTANDER S/A	130020237	-732,74
VINCULADAS-CONV. E SUBVENÇÕES		24.816,57
ITAÚ	06955-8	1.025,84
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	2584-9	13,33
SICOOB URG/EMERG.MUN	96927-3	69,38
SICOOB-PRO HOSP	99691-2	0,01



13

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG 03.320 - CNPC/CPC: 3.363 - ASPEUD/MG: 396

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



SICOOB PREF. CACH. DOURADA	103-6	2.592,29
SICOOB-CIS PONTAL	104.147-9	21.115,72
VINCULADAS DOAÇÕES		3.200,41
BANCO DO BRASIL	51	-2.536,00
CEF DOAÇÕES	2.159-2	242,15
SICOOB-SAE	93.946-3	857,56
SICOOB-SUP. PONTUAL	99.297-9	4.636,70

5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores das aplicações acrescidos dos rendimentos financeiros correspondentes, apropriado até a data do balanço, com base no regime de competência, conforme segue:

Descrição	Conta Corrente	Saldo
APLICAÇÕES FINANCEIRAS		1.117.867,09
APLICAÇÕES		167.913,46
BANCO DO BRASIL	3357-X	165.804,27
BANCO SANTANDER	130020237	2.109,19
APLICAÇÕES CONVÊNIOS E SUBVENÇÕES		906.517,10
SICOOB URG/EMERG. P. MUNICIPAL	96927-3	591,74
CEF - CONV	814928/2014	458.934,84
CEF - REFORMA GERAL	79946	3.301,39
SICOOB CONV PREF. ITBA	10	795,71
SICOOB-PRO HOSP 2016	102.116-8	46.228,01
SICOOB-CIS PONTAL	104.147-9	1.214,25
CEF - CONV - EQUIP. M. SAUDE	835341/16	246.792,74
CEF - CONV - MINST. SAUDE	839109-16	148.658,42
APLICAÇÕES DOAÇÕES		43.436,53
BANCO DO BRASIL DOAÇÃO	511146-3	6.591,86
SICOOB SUP. SUPRA	99.918	33.610,18
SICOOB SAE	93946-3	3.234,49

6 – APLICAÇÃO PRAZO FIXO

Os valores aplicados referem-se a cotas de capital das cooperativas de crédito, sendo esses valores contabilizados pelo valor da cota na data de aquisição:

Descrição	conta corrente	saldo
APLICAÇÕES DE PRAZO FIXO		23.264,73
UNICRED		6.232,83
SICOOB - CONTA CAPITAL		17.031,90

7 – CONTAS A RECEBER

Refere-se a valores de créditos a receber de convênios e subvenções públicas, com saldos apurados na data do balanço.

Descrição	saldo
CONTAS A RECEBER	7.324.806,92
CONVENIOS A RECEBER	971.758,86
UNIMED	40.796,76
CHEQUE EM COBRANÇA	1.170,00
S U S	705.614,45
IPSEMG	112.236,38
SUS OFTOMOLOGIA CONVENIO	102.548,21
CLIENTES A RECEBER	9.393,06
SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS A RECEBER	6.120.245,39
SUBVENÇÕES PÚBLICAS	176.868,31
SUBV. PUB. CACHOEIRA DOURADA	2.321,16
SUBV. PUB. CAPINÓPOLIS	19.912,01
SUBV. PUB. IPIAÇU	21.281,00
SUBV. PUB. PRO-HOSP	999.690,72
CONVENIO Nº 799464 - REFORMA GERAL	4.445.606,79
SUBV. PUB - PRO-URG	412.500,00
SUBV. PUB - CIS PONTAL	42.065,40
TÍTULOS A RECEBER	21.951,25
CHEQUES PRÉ-DATADOS	7.107,00
CHEQUES EM COBRANÇA JUDICIAL	14.584,25
CHEQUES DEVOLVIDOS	260,00
OUTRAS CONTAS A RECEBER	206.689,19
ANTECIPAÇÕES A FORNECEDORES	80.417,00
RECEITAS C/TERCEIRIZADOS A RECEBER	126.272,19
ADIANTAMENTOS SALÁRIOS	2.077,20

 15

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR - CRC/MG 65.720 - CNPC/CPC 3.361 - ASPERUD/MG 306

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



ADIANTAMENTO A PROFISSIONAIS SAUDE	2.077,20
IMPOSTOS/TRIBUTOS/CONTR. SOCIAIS	2.085,03
INSS A RECUPERAR	324,04
IRRF A RECUPERAR	1.760,99

8 – ESTOQUES

Referem-se a saldo dos estoques restantes na data do balanço, sendo estoque necessários para o funcionamento do Hospital São José da SSVp.

Descrição	saldo
ESTOQUES	240.158,45
ALMOXARIFADO MATERIAIS E MEDICAMENTOS	195.947,57
GENEROS ALIMENTÍCIOS	8.424,32
MATERIAL DE EXPEDIENTES	20.643,87
MAT. DE HIGIENIZAÇÃO/LIMPEZA/LAVANDERIA	15.142,69

9 – ATIVO IMOBILIZADO

Os bens do ativo imobilizado e investimentos são registrados pelo valor de aquisição ou valor original, deduzida a depreciação acumulada. Embora tenha entrado em vigor uma nova legislação para depreciação e amortização, "Resolução nº 1.177/2009", o Hospital São José da SSVp fez as depreciações/amortizações pelo método linear, por entender que as taxas utilizadas se aproximam das de vida úteis dos bens.

Descrição	saldo
ATIVO NÃO CIRCULANTE	15.624.458,08
ATIVO IMOBILIZADO	15.494.441,85
IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS	3.210.281,14
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	571.937,27
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.861.647,58
VEÍCULOS	58.678,50
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO	12.839,00
EQUIPAMENTOS MÉDICOS HOSPITALARES	704.240,03
APARELHOS DE COMUNICAÇÃO	938,76
(-) DEPRECIACIONES	-1.512.500,78
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-211.854,85
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-637.955,58

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG: 65.320 – ENPC/CFC: 1.363 – ASPEUD/MG: 296

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



VEÍCULOS	-32.077,26
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO	-61.650,20
APARELHOS MÉDICOS CIRURGICOS	-568.896,71
APARELHOS DE COMUNICAÇÃO	-66,18
IMÓVEL DE USO	12.035.956,74
EDIFICAÇÕES	15.267.758,26
(-) DEPRECIACÕES	-3.231.801,52
EQUIPAMENTOS CONVÊNIO FED 814928	84.778,32
EQUIPAMENTOS CONVÊNIO FED 814928/201	100.430,60
(-) DEPRECIACÃO	-15.652,28
BENFEITORIAS DE IMÓVEL DE TERCEIROS	1.675.926,43
AMPL. C.CIR/EMERG-CEI 51.229.720	1.327.992,33
REFORMA GERAL HSJ CONV. 7994	347.934,10
ATIVO INTANGÍVEL	130.016,23
INTANGÍVEL	
DIREITO DE USO DE SOFTWARE	83.263,26
LICENÇA MICROSOFT OFFICE/WINDOWS	60.869,64
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	-14.116,67

10 – PASSIVO CIRCULANTE

10.1 - O total de contas a pagar em 31 de dezembro de 2017 corresponde ao montante de **R\$-4.279.482,64 (quatro milhões duzentos setenta e nove mil quatrocentos oitenta e dois reais e sessenta e quatro centavos)**, são obrigações que serão liquidados no decorrer do exercício seguinte ao do balanço.

TÍTULOS CREDORES A PAGAR

Descrição	saldo
CIRCULANTE	4.279.482,64
FORNECEDORES	603.507,38
SALÁRIOS A PAGAR	267.238,55
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	292.374,60
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	187.270,27
PROVISÕES	210.154,69
REPASSES DIVERSOS	120.611,75
CONTRATOS E CONVÊNIOS A APROPRIAR	598.502,58



EMPRESTIMOS A CURTO PRAZO	411.260,37
PRODUÇÃO MÉDICA A PAGAR	1.585.970,16
ANTECIPAÇÃO DE CLIENTES	2.592,29

- a) O saldo de fornecedores a pagar corresponde ao montante de R\$-603.507,38 (seiscentos e três mil quinhentos e sete reais e trinta e oito centavos), a serem liquidados no ano subsequente de 2018.
- b) O Saldo de salários a pagar corresponde ao montante de R\$-267.238,55 (duzentos e sessenta e sete mil duzentos e trinta e oito reais e cinquenta e cinco centavos), a serem liquidados no ano subsequente de 2018.
- c) O saldo de obrigações sociais a pagar corresponde ao montante de R\$-292.374,60 (duzentos novena e dois mil trezentos setenta e quatro reais e sessenta centavos) a serem liquidados no ano subsequente de 2018.
- d) O saldo de Obrigações tributárias a pagar corresponde ao montante de R\$-187.270,27 (cento oitenta e sete mil duzentos setenta reais e vinte e sete centavos), a serem liquidados no ano subsequente de 2018.
- e) A constituição das provisões refere-se a férias e encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamento, a serem liquidadas em períodos subsequentes, em 2018 a apropriadas em 2017, correspondente ao montante de R\$-210.154,69 (duzentos e dez mil cento e cinquenta e quatro reais e sessenta e nove centavos), a serem liquidados no ano subsequente de 2018.
- f) O saldo da conta de repasses diversos a pagar corresponde ao montante de R\$-120.611,75 (cento e vinte mil seiscentos e onze reais e setenta e cinco centavos), a serem liquidados no ano subsequente de 2018.
- g) O saldo da conta de contratos de convênios a apropriar corresponde ao montante de R\$-598.502,58 (quinhentos noventa e oito reais quinhentos e dois reais e cinquenta e oito centavos), a serem liquidados no ano subsequente de 2018, a serem liquidados no ano subsequente de 2018.
- h) O saldo da conta de empréstimos a curto prazo a pagar corresponde ao montante de R\$-411.260,37 (quatrocentos onze mil duzentos sessenta reais e trinta e sete centavos), a serem liquidados no ano subsequente de 2018.
- i) O saldo de produção médica a pagar corresponde ao montante de R\$-1.585.970,16 (um milhão quinhentos oitenta e cinco mil novecentos setenta reais e dezesseis centavos), a serem liquidados no ano subsequente de 2018.
- j) O saldo da conta de antecipações de clientes corresponde ao montante de R\$-2.592,29 (dois mil quinhentos noventa e dois reais vinte e nove centavos), a serem liquidados no ano subsequente de 2018.

11 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

11.1 EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO





Composto de valores tomados emprestados com vencimentos superiores à 360 dias, junto às instituições financeiras onde o Hospital São José da SSVP possui contas correntes e parcelamentos de tributos e impostos devidos pelo entidade.

Descrição	saldo
EMPRESTIMOS A LONGO PRAZO	2.811.588,02
EMPRESTIMOS BANCÁRIOS	2.292.591,42
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL S/A	1.101.372,97
BANCO BRADESCO	982.801,05
AJUSTE A VALOR PRESENTE	208.417,40
PARCELAMENTO DE TRIBUTOS	435.763,34
PARCELAMENTO DE INSS	334.349,25
AUTO DE INFRAÇÃO - ISSQN	44.575,39
AJUSTE DE VALOR PRESENTE	56.838,70
CONTRATO ARRENDAMENTO MERCANTIL	83.233,26
DINATEC IND. E COM. LTDA	60.533,28
ELGI COMPRESSORES DO BRASIL	22.699,98

11.2 SUBVENÇÕES E CONVENIOS A REALIZAR

Composto de valores de subvenções e convênios realizados com órgãos públicos e prefeituras municipais da região, no sentido de dar um bom atendimento aos pacientes, e para ampliação e reforma do prédio do Hospital.

Descrição	saldo
SUBVENÇÕES E CONV. A REALIZAR	7.268.426,29
CONV. MS. EQUIPAMENTOS Nº 814928	508.358,86
PREF. MUN. ITBA - URG/EMERG.MUN	661,12
PREF. MUN. ITBA - PRO-URG	413.525,84
PREFEITURA C. DOURADA	2.321,16
CONV. REFORMA HOSP. Nº 799464/2	4.660.130,03
PRO-HOSP. 2016	1.045.918,73
PREF.MUN. ITBA - SUB. SOCIAL	795,71
SUBVENÇÕES E CONV. A REALIZAR	176.868,31
PREF. MUN. ITBA - CIS PONTAL	64.395,37
CONV. MS. EQUIPAMENTOS Nº 835341	246.792,74


19

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG: 48.320 – CNPQ/CFC: 3.363 – ASPELUD/MG: 294

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Câmbios Financeiros e Trabalhistas



CONV. MINISTERIO SAUDE Nº 839109

148.658,42

12 – PATRIMÔNIO SOCIAL

Composto de ajustes de avaliação patrimonial e déficits/superávits acumulados de exercícios anteriores até o exercício atual.

Descrição	saldo
PATRIMÔNIO SOCIAL	9.708.877,15
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	10.356.845,66
(-) DÉFICIT ACUMULADOS	-647.968,51

13 – RESULTADO DO EXERCÍCIO

- a. O déficit contábil acumulado do exercício foi de R\$-265.136,54

14 – DESPESAS

As despesas do Hospital São José da SSVP foram contabilizadas mediante notas fiscais e recibos apresentados em conformidades com as exigências legais e fiscais.

14.1 CUSTOS OPERACIONAIS

Descrição	saldo
CUSTOS OPERACIONAIS	1.446.163,85
CUSTOS TRIBUTÁRIOS	76.539,78
TAXAS FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNIC	74.478,18
ISS S/ SERVIÇOS P. JURÍDICA	2.061,60
CUSTOS FINANCEIROS	916.524,93
JUROS S/ EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	712.673,98
TARIFFAS E DESPESAS BANCÁRIAS	52.342,47
VARIAÇÕES MONETÁRIAS PASSIVAS	6.340,11
JUROS E MULTAS FISCAIS	130.535,84
JUROS A FORNECEDORES	6.956,12
ENCARGOS S/ EMPRESTIMOS IMOBILIÁRIO	7.676,41
CUSTOS DE DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	453.099,14
PREPRECIAÇÃO MÁQUINAS E EQUIPAM.	140.414,80
DEPRECIAÇÃO VEÍCULOS	6.650,31

20

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG 65.320-1/CPRO/CPC 1.363 – ASPEJUD/MG: 306

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



DEPRECIÇÃO APARELHOS MÉDICO/CIR	15.038,15
DEPRECIÇÃO EQUIP. DE PROC. DADO	8.293,53
DEPRECIÇÃO APARELHOS DE COMUNIC.	66,18
DEPRECIÇÃO MÓVEIS	37.004,40
DEPRECIÇÃO DE IMÓVEIS	245.631,77

14-2 CUSTOS DAS MERCADORIAS – FARMÁCIA

São contabilizados pelo valor de aquisição durante o exercício do balanço.

Descrição	saldo
CUSTO DAS MERCADORIAS - FARMÁCIA	1.123.609,66
DESPESAS C/ CONSUMO FARMÁCIA	1.123.609,66

14-3 OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS

São valores consumidos durante o exercício do balanço, sendo despesas para manutenção e bom funcionamento da entidade.

Descrição	saldo
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	484.922,35
DESPESAS DE CONSUMO DE COSINHA	185.382,88
MATERIAL DE EXPEDIENTE	70.051,48
HIGIENIZAÇÃO/LAVANDERIA/MANUTENÇÃO	229.487,99

15 – DESPESAS OPERACIONAIS

O total das despesas operacionais apuradas no exercício de 2017 foi de **R\$-13.775.782,89 (treze milhões setecentos setenta e cinco mil setecentos oitenta e dois reais oitenta e nove centavos)**, sendo despesas necessárias para operacionalizar a entidade durante o exercício de 2017, ficando assim distribuídas:

15.1 DESPESAS C/ PESSOAL

Descrição	saldo
DESPESAS C/ PESSOAL	4.240.536,98
ORDENADOS E SALÁRIOS	4.096.705,39
RESCISÕES E INDENIZAÇÕES	31.076,21
TREINAMENTO CURSOS E SEMINÁRIOS	5.251,05
PROG. MEDICINA TRAB. FARM. HOSP	14.107,74
VESTUÁRIO UNIFORMES E UTILITÁRIO	43.860,30
VALE TRANSPORTE	2.068,44

21



MENOR APRENDIZ	47.467,85
----------------	-----------

15.2 DESPESAS COM ENCARGOS SOCIAIS

Descrição	saldo
DESPESAS COM ENCARGOS SOCIAIS	437.519,85
CONTRIBUIÇÕES FGTS	391.251,14
CONTRIBUIÇÕES PIS 5/ FOLHA	26.273,19
CONTRIBUIÇÕES MULTA FGTS RESCISÓRIO	19.995,52

15.3 DESPESAS COM PROVISÕES

Descrição	saldo
DESPESAS COM PROVISÕES	689.305,24
PROVISÃO COM 13º SALÁRIO	365.027,94
PROVISÃO DE FÉRIAS	324.277,30

15.4 DESPESAS TERCEIRIZADAS

Descrição	saldo
DESPESAS TERCEIRIZADAS	113.120,38
HONORÁRIOS CONTÁBEIS - P. JURIDICA	13.000,00
SERVIÇOS E PESSOAS JURÍDICAS	100.120,38

15.5 DESPESAS SEGUROS C/ TERCEIROS

Descrição	saldo
DESPESAS SEGUROS C/ TERCEIROS	9.442,81
SEGUROS CONTRATADOS	9.442,81

15.6 DESPESAS LIMPEZA CONSERVAÇÃO

Descrição	saldo
DESPESAS LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	56.407,40
LIXO E RESÍDUOS HOSPITALARES	56.407,40

15.7 DESPESAS C/ UTILIDADES E SERVIÇOS

Descrição	saldo
DESPESAS C/ UTILIDADES E SERVIÇOS	638.341,84
AGUA E ESGOTO	62.250,26
ENERGIA ELÉTRICA	471.680,66
TELEFONE FIXO/INTERNET E CELULARES	22.959,10
CORREIOS E TELEGRAFOS	1.186,86



**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRCMG. 65.320 – CNPQ/CPC: 3.361 – ASPREJUDMG: 196

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



VIAGENS ESTADIAS*	8.332,42
PUBLICIDADES E EDITAIS	6.360,00
JUDICIAIS E CARTÓRIOS	4.672,53
DESPESAS C/ MAN. MAQUINA CARTÃO CRÉDITO	6.689,36
FESTIVIDADES E COMEMORAÇÕES	4.043,00
FRETES E CARRETOS	533,96
UTENSÍLIOS DE PEQUENO VALOR	1.743,00
ASSINATURA JORNAIS E REVISTAS	4.214,00
DETETIZAÇÃO	8.166,00
JARDINAJEM	833,33
OXIGÊNIO DE TERCEIROS	8.160,00
DESPESAS DIVERSAS	2.101,48
CAMPANHAS E PROJETOS REALIZADOS	24.415,88

15.7 DESPESAS C/ ASSIST. SOCIALS E FILANTRÓPICO

Descrição	saldo
DESPESAS C/ ASSIST SOCIAL E FILANTRÓPICO	149.979,08
DOAÇÕES A PESSOAS FISICAS	4.615,86
DOAÇÕES A PESSOAS JURÍDICAS	11.196,50
GRATUIDADE CONSEDIDA /ASSIST. MÉD	134.166,72

15.8 DESPESAS COM MANUTENÇÕES

Descrição	saldo
DESPESAS COM MANUTENÇÕES	512.134,07
MANUTENÇÃO INSTALAÇÃO	57.075,97
MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIP.	153.000,82
MANUTENÇÃO DE MÓVEIS	1.607,20
MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	24.753,83
MANUTENÇÃO DE GERADOR	15.969,14
MANUTENÇÃO DE USINA 02	40.626,02
MANUTENÇÃO SISTEMA DE INFORMÁTICA	88.819,90
MANUTENÇÃO RAI X	912,87
MANUTENÇÃO E MAT. CONSUMO GERAL	129.368,32

15.9 DESPESAS ENTIDADES REPRESENTATIVAS

Descrição	saldo
DESPESAS ENTIDADES REPRESENTATIVAS	239.357,23
CONSELHO CENTRAL ITBA -DUOCENTÉ	232.276,84
CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES E ASSOC.	7.080,39



23

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/IMG- 68.720 - CNPQ/CPC: 3.363 - ASPELUD/IMG: 296

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas

**15.10 DESPESAS COM SERVIÇOS MÉDICOS**

Descrição	saldo
DESPESAS COM SERVIÇOS MÉDICOS	5.364.545,44
PRODUTIVIDADE MÉDICA	1.199.850,33
PLANTÕES MÉDICOS	4.164.695,11

15.11 DESPESAS SERV. EMP. DE SAUDE

Descrição	saldo
DESPESAS SERV. EMP. DE SAUDE	1.311.548,33
SERVIÇOS DE APOIO EMPRESA DE SAUDE	130.295,23
SERVIÇOS MÉDICOS ICP	263.968,68
SERVIÇOS MÉDICOS VISION	810.966,72
SADT - SERVIÇO APOIO DIAG. TERAP	106.317,70

15.12 OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	saldo
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	13.544,23
PERDAS E DANOS	4.544,23
SENTENÇAS JUDICIAIS	9.000,00

16 – OUTRAS DESPESAS

Descrição	saldo
OUTRAS DESPESAS	2.028.331,30
ISENÇÃO PATRONAL INSS	1.339.150,14
ISENÇÃO COFINS	233.181,16
TRABALHO VOLUNTÁRIO PROFISSIONAL	456.000,00

17 – RECEITAS

O total das receitas do Hospital São José da SSVP no ano de 2017 totalizou um montante de **R\$-17.945.705,00 (dezessete milhões novecentos quarenta e cinco mil setecentos e cinco reais)**, ficando assim distribuídas:

17.1 RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	saldo
RECEITAS OPERACIONAIS	15.163.606,48
CONVÊNIO SUS - INTERNOS	

24

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR (CRC/MG. 69.320 - CNPC/CTC 1.161 - ASPEUD/DMG 294)

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



SUS HOSPITALAR MC	2.864.975,77
SUS UTI MC	1.576.424,96
SUS CIRURGIAS ELETIVAS C/ INCREM	178.548,71
CONVENIO SUS - EXTERNOS	
SUS AMBULATORIO	205.727,54
SUS AMBULATÓRIO FAEC OFTALM	711.763,87
CONVENIO PARTICULAR	
AMBULATÓRIOS - PARTICULAR	103.697,99
MATERIAIS E MEDICAMENTOS	16.989,52
INTERNAÇÕES	539.068,86
CONVENIO UNIMED	
INTERNAÇÕES/DIÁRIAS-UNIMED	421.521,63
AMBULATÓRIOS - UNIMED	40.270,62
CONVÊNIO IPSEMG	
INTERNAÇÕES/DIÁRIAS - IPSEMG	170.959,17
AMBULATÓRIO - IPSEMG	213.052,52
RECEITAS COM TERCEIROS	
BIO RIM	622.763,63
INSTITUTO CARDIOLÓGICO DO PONTAL	36.307,66
PREF.M. ITBA	43.897,06
HOSPITAL N.S. ABADIA	7.155,73
H.C.I. ITBA CARDIOS CIENCIA	19.579,98
SUBVENÇÕES PÚBLICAS	
INTEGRA SUS	69.293,88
IAC INCENTIVO A CONTRATUALIZAÇÃO	2.224.219,66
PREF.MUNIC. CAPINÓPOLIS	88.343,62
PREF.MUNIC. CACHOEIRA DOURADA	196.897,17
PREF.MUNIC. IPIAÇU	88.485,71
SES-MG-POR-URG	223.447,71
CIS PONTAL CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL	1.203.250,80
SES-MG-PRO-HOSP 2016	877.246,84
SES-MG-PRO-HOSP 2015	255.646,48
PREF.M.ITBA -URG/EMERG. MUN	292.680,12
PREF.M.ITBA-SUBVENÇÃO SOCI	1.641.698,24
MINIST. SAUDE Nº 814928	9.419,81
MINIST. SAUDE Nº 839109	106.434,00
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	
DESCONTOS CONCEDIDOS	-20.269,15
DEVOLUÇÃO SUBVENSÕES E CONV.	-60,35
GRATUIDADE - FILANTROPIA	
GRATUIDADE CONC. /ASSIST.MEDICA	134.166,72

17.2 OUTRAS RECEITAS

25

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR, CRC/MG 05.320 – CNPC/CFC 3.363 – ASPEJUD/MG: 306

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícia Judicial – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



Descrição	saldo
OUTRAS RECEITAS	753.767,22
RECEITAS FINANCEIRAS	
JUROS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	41.342,42
JUROS DE APLICAÇÕES DE PRAZO FIXO	270,28
DESCONTOS OBTIDOS	982,05
RECEITAS DIVERSAS	
RECEITAS DIVERSAS	2.932,85
RECEITAS COM DOAÇÕES/PROMOÇÕES	
ESPONTÂNEAS B. BRASIL	238.554,70
DOAÇÕES PESSOAS JURÍDICAS	56.202,07
CONVENIO SAE	338.106,76
ESPONTÂNEAS CAIXA ECONOMICA FEDERAL	8.773,48
ALUGUEIS RECEBIDOS	7.969,50
DOAÇÕES PESSOAS FISICAS	9.378,97
OUTRAS DOAÇÕES	17.829,50
RECEITAS COM HOTELARIA	
RECEITAS COM SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO	31.424,64

17.3 ISENÇÕES USUFRUATUÁRIAS

Descrição	saldo
ISENÇÕES USUFRUATUÁRIAS	2.028.331,30
TRABALHO VOLUNTÁRIO	456.000,00
ISENÇÃO COTA PATRONAL	1.339.150,14
ISENÇÃO COFINS	233.181,16



PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos

Administradores do

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Itulutaba – Minas Gerais

1. Examinamos o balanço patrimonial do *Hospital São José da SSVP*, levantado em 31 de dezembro de 2.018, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, correspondente ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam, entre outros procedimentos: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; **(b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **(c)** a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hospital São José da SSVP em 31 de dezembro de 2.018, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e fluxo de caixa, referente ao exercício findo naquela data, elaboradas de acordo com os Princípios Fundamentais da Contabilidade.

Ituiutaba – MG., 24 de abril de 2.019

Renato Jesus Ribeiro Franco

Contador CRC/MG: 65.320



RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO
ASSESSORIA | CONTADOR: CROMG-45.120 – CNPC/CPC: 1.363 – ASPEJUDMG: 396



Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas

RELATÓRIO DE AUDITORIA DO HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSV

CNPJ: 21.320.064/0001-40

Exercício de 2.018





RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO

ASSESSORIA | CONTADOR - CRC/MG: 65.320 - CNPC/CPF: 3.363 - ASPELUD/MG 396

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



Ituiutaba-MG., 24 de abril de 2.019

À
DD. DIRETORIA DO
HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO
ITUIUTABA – MG

REF.: RELATÓRIO FINAL Nº 01/2019 SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018.

Apresentamos a V.Sas. o conjunto das Demonstrações Contábeis acima referenciadas, composto de:

- 1 – RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE;
- 2 – BALANÇO PATRIMONIAL;
- 3 – DEMONSTRALÇÕES DE RESUSLTADO DO EXERCÍCIO;
- 4 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO SOCIAL;
- 5 – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA e
- 6 – NOTAS EXPLICATIVAS

Observa que este relatório representa, através do Relatório de Auditor Independente, nossa opinião definitiva sobre as peças contábeis e os controles interno utilizados por V.Sas. no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2.018

RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO
Contador – CRC/MG: 65.320



RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG 65.320 – CNPQ/CPC: 3.163 – ASPEUD/MG: 396

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

À
DD. DIRETORIA DO
HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO
ITUIUTABA – MG

Opinião

Examinamos o balanço patrimonial do *Hospital São José da SSVP*, levantado em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, e do fluxo de caixa, correspondente ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causadas por fraude ou erro.

Base para opinião

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, e (d) toda a documentação apresentada para nossa análise encontra-se em ordem por data de lançamentos, e juntos a esses documentos estão anexados as contra partidas exigidas pelos órgãos de fiscalização, para comprovação dos referidos pagamentos, tudo arquivados em caixas em perfeita ordem.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do



RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG: 65.320 – CNPC/CFC: 3.363 – ASPELUDIMG: 396

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



Hospital São José da SSVP em 31 de dezembro de 2.018, o resultado de suas operações, as mutações e de seu patrimônio líquido referente ao exercício findo naquela data, e o fluxo de caixa, elaboradas de acordo com os Princípios Fundamentais da Contabilidade.

RECURSOS – CONTAS A RECEBER

Conforme divulgado no balanço patrimonial, no explicativa 7, folha 18, registrada no Ativo Circulante.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Teste documental em base de amostragem dos registros contábeis efetuados em Bancos com conta corrente e aplicações financeiras em contas específicas e suas contrapartidas no Passivo Circulante.
- Revisão nos pagamentos efetuados com observância nas documentações comprobatórias e cumprimento dos orçamentos firmados.
- Verificação com base nas escritas contábeis das transações ocorridas nas contas patrimoniais e suas contrapartidas na conta de Resultado (Receitas de Serviços, convênio e doações e Despesas conforme centro de custo).

Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos a disponibilidade de recursos e realizar e são apropriados para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas nas demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

RECEITAS OPERACIONAIS

Conforme nota explicativa 17.1 fl. 29, na Demonstração de Resultado do Exercício, o HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO obteve o valor de **R\$-14.976.550,54 (quatorze milhões novecentos setenta seis mil quinhentos cinquenta reais cinquenta e quatro centavos)**, referente às receitas de serviços prestados, convênios e doações recebidas.

Nosso procedimento de auditoria incluíram, entre outros:

- Análise dos registros contábeis relativos aos convênios realizados pela entidade junto ao Governo Federal e diversas Prefeituras Municipais das cidades circunvizinhas à Ituiutaba.

Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos as Receitas de serviços prestados, convênios e doações já realizadas e são apropriados para



RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG 65.320 – CNPC/CFE 1.363 – ASPEJUD/MG: 396

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



mas não com o objetivo de expressamos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO
Contador – CRC/MG: 65.320

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG: 63.320 – CNPQ/CFC: 1.363 – ASPEL/DIAMG: 396

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/201		
EMPRESA: HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSV		
CNPJ: 21.320.064/0001-40		
EXERCÍCIO	31/12/2018	31/12/2017
ATIVO		
CIRCULANTE	9.131.182,91	8.443.916,02
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	491.466,23	878.950,35
CAIXA	642,74	964,98
BANCOS CONTA MOVIMENTO	-89.514,55	-291.163,44
BANCOS CONTA VINCULADA	2.851,42	24.816,57
VINCULADA - DOAÇÕES	-859,41	3.200,41
CONTA APLICAÇÃO	54.423,75	167.913,47
APLICAÇÕES CONVÊNIOS E SUBVENÇÕES	448.850,51	906.517,10
APLICAÇÃO DOAÇÕES	47.103,53	43.436,53
APLICAÇÕES DE PRAZO FIXO	27.968,24	23.264,73
CRÉDITOS A RECEBER	8.115.365,40	7.322.721,89
CONVÊNIOS A RECEBER	876.075,29	971.758,86
SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS A RECEBER	7.045.525,96	6.120.245,39
TÍTULOS A RECEBER	41.690,25	21.951,25
OUTRAS CONTAS A RECEBER	98.177,88	126.272,19
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	10.665,62	2.077,20
ADIANTAMENTOS A FORNECEDOR	43.230,40	80.417,00
DESPESAS ANTECIPADAS		
TRIBUTOS A COMPENSAR	232.906,41	2.085,03
TRIBUTOS A RECUPERAR	232.906,41	2.085,03
ESTOQUES	291.444,87	240.158,75
ALMOXARIFADO MATERIAIS E MEDICAMENTOS	241.365,89	195.947,87
ALMOXARIFADO MATERIAIS DIVERSOS	50.078,98	44.210,88
ATIVO NÃO CIRCULANTE	16.526.801,95	15.624.458,08
IMOBILIZADO	3.015.387,44	3.210.281,14
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	548.756,79	571.937,27

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG 68.320 – CNPC/CFC 3.363 – ASP/UDUMG 396



Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas

MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.784.567,88	1.861.647,58
VEICULOS	91.928,50	58.678,50
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	12.839,00	12.839,00
EQUIPAMENTOS MEDICOS HOSPITALARES	576.356,51	704.240,03
APARELHOS DE COMUNICAÇÃO	938,76	938,76
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	-1.520.502,98	-1.512.500,78
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-241.975,05	-211.854,85
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-706.120,47	-637.955,58
VEÍCULOS	-50.462,96	-32.077,26
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO	-5.135,60	-61.650,20
EQUIPAMENTOS MÉDICOS	-516.648,84	-568.896,71
APARELHO DE COMUNICAÇÃO	-160,06	-66,18
EQUIPAMENTOS CONV. FED 814928	444.915,59	84.778,32
EQUIPAMENTOS CONV. FED 814928	489.880,60	100.430,60
(-) DEPRECIACÃO9 EQUIP. CONV.	-44.965,01	-15.652,28
EQUIPAMENTOS CONV. FED 835341	128.427,77	
EQUIPAMENTOS CONV. FED 835341	119.349,00	
MOVEIS E UTENSÍLIOS CONVÊNIO	11.400,00	
(-) DEPRECIACÃO MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-95,00	
(-) DEPRECIACÃO EQUIP. CONV.	-2.226,23	
IMÓVEIS DE USO	11.730.601,57	12.035.956,74
EDIFICAÇÕES	15.267.758,26	15.267.758,26
(-) DEPRECIACÃO EDIFICAÇÕES	-3.537.156,69	-3.231.801,52
BENFEITORIAS EM IMÓVEL DE TERCEIROS	2.588.101,33	1.675.926,43
AMPL. C.CIR./EMERG-CEI: 51.229	1.404.359,10	1.327.992,33
REFORMA FGERAL HSJ CONV. Nº 7	1.183.742,23	347.934,10
ATIVO INTANGIVEL	139.871,23	130.016,23
DIREITO DE USO DE SOFTWARE	83.263,26	83.263,26
LICENÇA MICROSOFT OFFICE/WINDOWS	70.724,64	60.869,64
(-) AMORTIZACÃO ACUMULADA	-14.116,67	-14.116,67
TOTAL DO ATIVO.....	25.657.984,86	24.068.374,10

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG: 45.320 – CNPC/CFC: 3.363 – ASP/EXERCÍCIO: 196

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2018		
EMPRESA: HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSV		
CNPJ: 21.320.064/0001-40		
EXERCÍCIO	31/12/2018	31/12/2017
PASSIVO		
CIRCULANTE	5.354.009,13	4.279.482,64
FORNECEDORES	791.161,61	603.507,38
OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS	268.740,25	267.238,55
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	262.913,51	292.374,60
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	158.815,60	187.270,27
PROVISÃO DE FÉRIAS	375.234,17	210.154,69
REPASSES DIVERSOS	1.250.666,36	120.611,75
EMPRÉSTIMOS A PAGAR	1.671.596,89	1.585.970,16
PRODUÇÃO MÉDICA A PAGAR	549.830,53	411.260,37
VALORES TRANSITÓRIOS A PAGAR	22.545,68	598.502,58
ANTECIPAÇÕES DE CLIENTES	2.504,53	2.592,29
NÃO CIRCULANTE	11.363.959,48	10.080.014,31
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.197.959,87	2.811.588,02
EMPRESTIMOS A PAGAR	1.588.072,82	2.292.591,42
PARCELAMENTO DE TRIBUTOS	602.320,39	435.763,34
CONTRATO DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	7.566,66	83.233,26
RECURSOS E SUBVENÇÕES A REALIZAR	9.165.999,61	7.268.426,29
MINISTÉRIO DA SAUDE CONV. 814928/2014	490.713,43	508.358,86
MINISTÉRIO DA SAUDE CONV. 835341/2016	250.352,59	246.792,74
MINISTÉRIO DA SAUDE CONF. 839109/2016	104.518,83	148.658,42
MINISTÉRIO DA SAUDE CONV. 851994/2017	995.000,00	
PREFEITURA MUNIC. CACHOEIRA DOURADA	24.653,73	2.321,16
CONVENIO REFORMA GERAL HSJ	4.660.199,78	4.660.130,03
PRO-HOSP 2016	486.228,87	1.045.918,73
PRO-HOSP 2018	876.315,51	0,00
PREF. MUNIC. ITBA - SUBVENÇÃO SOCIAL	220,58	795,71
PREF. MUNIC. ITBA - CIS PONTAL	0,00	64.395,37
PREF. MUNIC. ITBA - PRO URG	777.846,81	413.525,84
PREF. MUNIC. ITBA - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	239,45	661,12

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG: 68.320 – CNPQ/CFC: 3.363 – ASPEI/UDMG: 106



Auditoria – Consultoria Financeira – Perícia Judicial – Custódias Financeiras e Trabalhistas

SISTM - Consórcio Intermunicipal	179.639,87	0,00
SUBVENÇÕES E CONV. A REALIZAR	176.868,31	176.868,31
RECEITA DIFERIDA	143.201,85	0,00
Receita a Realizar	143.201,85	0,00
PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO	8.940.016,25	9.708.877,15
PATRIMÔNIO SOCIAL	-1.316.178,54	-647.968,51
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMÔNIAL	10.256.194,79	10.356.845,66
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMÔNIAL	10.256.194,79	10.356.845,66
SUPERÁVIT E DÉFICIT ACUMULADOS	-1.316.178,54	-647.968,51
Superávit/déficit acumulados	-647.968,51	265.136,54
(-) Superávit/Déficit do Exercício	-668.210,03	-913.105,05
(-)SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	-1.316.178,54	-647.968,51
TOTAL DO PASSIVO.....:	25.657.984,86	24.068.374,10

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR CRC/MG 45.120 – CNPC/CFC 1.261 – ASPEJUD/MG. 396

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO		
EMPRESA: HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSVP		
CNPJ: 21.320.064/0001-40		
EXERCÍCIO	31/12/2018	31/12/2017
RECEITAS OPERACIONAIS	15.890.509,70	15.917.373,70
RECEITAS HOSPITALÁRES	14.889.211,97	15.163.606,48
CONVENIO SUS	7.808.763,08	7.772.705,22
SUS - HOSPITALAR MC	2.489.827,17	2.864.975,77
SUS - UTI MC	1.452.915,20	1.576.424,96
SUS - CIRURGIAS ELETIVAS C/ INCREMENTO		178.548,71
SUS - AMBULATORIO MC	179.989,32	205.727,54
SUS - ANBULATORIO FAEC - OFTALMOLOGIA	1.281.234,99	711.763,87
PROCEDIMENTOS PARTICULARES	759.249,48	659.756,37
CONVENIO IPSEMG	329.091,98	384.011,69
CONVENIO UNIMED	521.022,17	461.792,25
RECEITAS COM TERCEIROS	795.432,77	729.704,06
SUBVENÇÕES PÚBLICAS	7.038.336,10	7.277.064,04
INTEGRA SUS	69.293,88	69.293,88
IAC INCENTIVO A CONTRATUALIZAÇÃO	2.053.125,84	2.224.219,66
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPINOPOLIS	163.488,44	88.343,62
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DOURADA	217.667,43	196.897,17
PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIAÇU	219.605,16	88.485,71
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPORÃ	32.089,43	
SES-MG - PRO-HOSP - URG/EMERGÊNCIA	85.116,20	223.447,71
SES-MG - PRO-HOSP 2015		255.646,48
SIS PONTAL CONSORCIO INTERMUNICIPAL	64.526,59	1.203.250,80
SES-MG - PRO-HOSP - 2016	580.260,85	877.246,84
MINISTÉRIO DA SAUDE Nº 814928/2014	29.312,73	9.419,81
MINISTÉRIO DA SAUDE Nº 839109/2016	47.000,80	106.434,00
MINISTÉRIO DA SAUDE Nº 835341/2016	2.321,23	
PREF. M. ITUIUTABA-URG/EMERG.	270.794,91	292.680,12
PREF. M. ITUIUTABA - SUBVENÇÃO SOCIAL	1.603.382,65	1.641.698,24
CISTM - Consórcio Intermunicipal	1.154.323,29	
Emenda Parlamentar nº 711.400.11	275.728,45	
Prefeitura Municipal de Ituiutaba - Liminares	170.298,22	
(-) DEDUÇÕES DE RECEITAS	-82.448,27	-20.329,50
DESCONTOS CONCEDIDOS	-74.787,27	-20.269,15
DEVOLUÇÃO SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS	-7.661,00	-60,35

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG: 65.120 – CNPO/CFC: 3.363 – ASPEJUD/MG: 196



Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas

GRATUIDADE CONC./ASSIST. MEDICA E HOSP.	124.561,06	134.166,72
OUTRAS RECEITAS	1.001.297,73	753.767,22
Outras receitas	87.338,57	
RECEITAS FINANCEIRAS	11.264,35	42.594,75
RECEITAS DIVERSAS	6.778,50	2.932,85
RECEITAS COM HOTELARIA	893.530,31	676.814,98
RECEITAS COM DOAÇÕES PROMOÇÕES	2.386,00	31.424,64
ISENÇÕES USUFRUATUÁRIAS	2.093.525,93	2.028.331,30
TRABALHO VOLUNTÁRIO	478.800,00	456.000,00
ISENÇÃO COTA PATRONAL	1.380.463,04	1.339.150,14
ISENÇÃO COFINS	234.262,89	233.181,16
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	17.984.035,63	17.945.705,00
CUSTOS OPERACIONAIS	3.123.403,44	3.054.695,86
TAXAS FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS	76.246,69	76.539,78
CUSTOS FINANCEIROS	966.640,13	916.524,93
CUSTO DE DEPRECIAÇÕES	588.281,03	453.099,14
DESPEZA C/ CONSUMO FARMACIA	1.069.927,49	1.123.609,66
DESPEAS CONSUMO COZINHA	148.041,20	185.382,88
DESPEAS CONSUMO MAT. EXPEDIENTE	78.470,13	70.051,48
DESPEAS CONSUMO HGIENIZ/LAVAND/MANUT	195.796,77	229.487,99
SUPERAVIT OPERACIONAL BRUTO	14.860.632,19	14.891.009,14
DESPEAS OPERACIONAIS	13.435.316,32	13.775.782,85
DESPEAS COM PESSOAL	4.195.996,56	4.240.536,95
DESPEAS COM ENCARGOS SOCIAIS	441.856,56	437.519,85
DESPEAS COM PROVISÕES	951.430,82	689.305,24
DESPEAS TERCEIRIZADAS	86.433,22	113.120,38
DESPEAS SEGUROS C/ TERCEIROS	3.712,23	9.442,81
DESPEAS SIMPEZA CONSERVAÇÃO	62.726,08	56.407,40
DESPEAS C/ UTILIDADES E SERVIÇOS	631.146,38	638.341,84
DESPEAS CO ASSIT. SOCIAL E FILANTRÓPICO	143.139,69	149.979,08
DESPEAS CO MANUTENÇÕES	442.488,74	512.134,07
DESPEAS ENTIDADES REPRESENTATIVAS	157.017,63	239.357,23
DESPEAS COM SERVIÇOS MÉDICOS	4.036.824,22	5.364.545,44
DESPEAS SERV. EMP. E SAÚDE	2.270.189,52	1.311.548,33
OUTRAS DESP. OPERACIONAIS	12.354,67	13.544,23



RJF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG-65.320 – CNPC/CPC: 1.163 – ASPEJUD/MG: 396

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



ISENÇÕES USUFRUIDAS	2.093.525,93	2.028.331,30
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	-668.210,06	-913.105,01

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis



**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/IMG: 65.320 – CNPC/CFC: 3.363 – ASPELUD/IMG: 396

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO****Hospital São José da SSVP - CNPJ: 21.320.064/0001-40****Em 31/12/2018**

	Patrimônio Social	Outras Reservas	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit / Déficit	Total do Patrimônio Líquido
Saldos iniciais em 31/12/2017	9.708.877,15		-	-	9.708.877,15
Movimentação do Período					
Superávit / Déficit do Período	-647.968,51			-668.210,03	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.356.845,66		-100.650,87		
Recursos de Superávit com Restrição					
Transferência de Superávit de recursos sem Restrição					
Saldos finais em 31/12/2018	8.940.016,25				8.940.016,25

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis

**RJF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG: 63.120 - CNPQ/CPC: 3.161 - ASPE/UDMG 394

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EM 31/12/2018	
	Valores
1 - Atividades Operacionais	
Déficit do Exercício	-668.210,03
(+) Prov. Trabalhista	165.079,48
(+) Depreciações	8.002,20
(+) Perdas de Imobilizado	0,00
(-) Aumento de clientes	-977.473,12
(+) Redução nos estoques	-51.286,12
(+) Redução nos adiantamentos e empregados	28.598,18
(+) Redução adiantamento a fornecedores	37.186,60
(+) Aumento Fornecedores	152.056,80
(+) Aumento Outras Contas a Pagar	1.533.365,43
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	227.319,42
2 - Atividades de Investimentos	
(+) Valor da Venda de Ativos Imobilizados	0,00
(-) Aquisições de ativos imobilizados	-66.396,00
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	-66.396,00
3 - Atividades de Financiamento	
(+) Recebimento de empréstimos e financiamentos	2.625.072,75
(+) Pagamento de empréstimos e financiamentos	-3.100.130,74
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	-475.057,99
Aumento líquido no caixa	-314.134,85
- Saldo de caixa 31/12/2017	506.678,83
Saldo de caixa 31/12/2018	192.543,98
Varição de Caixa	-314.134,85

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.



RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG 65.128 – CNPC/CFC: 1.363 – ASPEJUD/MG: 396

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo de 31 de dezembro de 2.018.

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Hospital São José da Sociedade São Vicente de Paulo – CNPJ: 21.320.064/0001-40, encontra-se constituído como uma sociedade civil de direito privado, de fins filantrópicos e caráter de assistência social, sem fins lucrativos, não partidária e com finalidade pública.

2 – APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A – Base de preparação

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas a seguir e foram aplicadas em consistência como todo o exercício apresentado.

Essas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os pronunciamentos de Contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), conforme adotados no Brasil pela aprovação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, o Hospital São José da SSVP observa as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

b – Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da entidade.

3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre as principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis, aplicadas de forma uniforme com o exercício anterior, ressaltam-se:

3-1 ATIVO CIRCULANTE

Estão representados por caixa, por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas aos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos financeiros auferidos no exercício.

3-2 ATIVO NÃO CIRCULANTE

Formado pelo imobilizado, conjunto de bens e direitos necessários à manutenção das atividades do Hospital São José da SSVP e pelas contas de compensação.

3-3 PASSIVO CIRCULANTE

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos incorridos no exercício.

3-4 APURAÇÃO DO RESULTADO

O superávit/déficit do exercício é apurado em conformidade com os regimes de competência.

4 – SALDOS BANCÁRIOS

Os saldos bancários estão conciliados conforme os extratos bancários apresentados pelos bancos conta movimento e convênios:

Os saldos bancários estão conciliados conforme os extratos bancários apresentados pelos bancos conta movimento e convênios:

Descrição	Conta corrente	SalDOS
CONTA MOVIMENTO		-89.514,55
UNICRED	01201/7	-10.229,41
BCO ITAU	07212-3	18.807,98
BRADESCO	64250-9	57,32
CEF	2585-7	1.206,39
SICOOB	100.085-3	-90.299,78
BRADESCO	03830/917-2	-9.057,05
VINCULADAS-CONV. E SUBVENÇÕES		2.851,34
ITAU PRO-URG	8608/06955-8	346,81
SICOOB PREF. CACH. DOURADA		2.504,53

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR. CRC/MG. 05.320 – CNPC/CPC. 3.363 – ASPEJUD/MG. 395

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



VINCULADAS-DOAÇÕES		-859,41
BCO BRASIL		-1.625,00
CEF		760,40
SICOOB-SAE		5,19

5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores das aplicações acrescidos dos rendimentos financeiros correspondentes, apropriado até a data do balanço, com base no regime de competência, conforme segue:

Descrição	Conta corrente	Saldos
APLICAÇÕES		550.377,79
CONTA APLICAÇÃO		54.423,75
BCO BRASIL S/A	3357-X	50.180,57
BRADESCO S/A	03830/917-2	4.243,17
CEF		0,01
APLICAÇÕES CONVÊNIOS E SUBVENÇÕES		448.850,51
SICOOB	96927	239,45
CEF	814928/2014	81.303,94
CEF REFORMA		3.324,10
SICOOB CONV. PREFEITURA		220,58
SICOOB-PRO-HOSP	102.116	70.654,39
CEF-CONV 835341/16		121.924,82
CEF-CONV 839109/16		104.518,83
BCO BRASIL-CISTM		2.635,52
BCO BRASIL-PRO-HOSP.		64.028,88
APLICAÇÕES DOAÇÕES		47.103,53
BCO BRASIL	511146-3	37.586,64
SICOOB -SUP. PONTUAL		9.516,89

6 – APLICAÇÃO PRAZO FIXO

Os valores aplicados referem-se a cotas de capital das cooperativas de crédito, sendo esses valores contabilizados pelo valor da cota na data de aquisição:

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG 65.320 – CNPC/CFC 1.363 – ASP/UD/MG 396

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Jurídicas – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



Descrição	Conta corrente	Saldos
APLICAÇÕES A PRAZO FIXO		27.968,24
UNICRED		6.331,31
SICOOB-CONTA CAPITAL		21.636,93

7 – CONTAS A RECEBER

Refere-se a valores de créditos a receber de convênios e subvenções públicas, com saldos apurados na data do balanço:

Descrição	Saldos
CONTAS A RECEBER	8.348.271,81
CONVENIOS A RECEBER	876.075,29
UNIMED	39.752,25
S U S	464.315,99
IPSEMG	171.748,00
RED MED	4.492,95
SUS OFTOMOLOGIA CONVÊNIO	183.178,89
CLIENTES A RECEBER'	12.587,21
CONVÊNIOS E SUBVENSÕES A RECEBER	7.045.525,96
SUBVENÇÕES PÚBLICAS	176.868,31
SUBV. PÚBLICAS CACHOEIRA DOURADA	24.653,73
SUBV. PÚBLICAS CAPINÓPOLIS	14.020,02
SUBV. PÚBLICAS IPIAÇU	8.525,66
SUBV. PÚBLICAS - PRO HOSP 201	415.574,48
CONVÊNIO Nº 799464 - REFORMA GERAL	3.644.092,78
SUB. PÚBLICAS - PRO-URG	777.500,00
SUBV. PÚBLICAS - PRO HOSP	812.286,63
SUBV. PÚBLICAS - SISTM	177.004,35
CONVÊNIO Nº 851994/2017 EQUIP.	995.000,00
TÍTULOS A RECEBER	41.690,25
CHEQUES PRE-DATADOS	20.434,00
CHEQUES EM COBRANÇA JUDICIAL	16.706,25
CHEQUES DEVOLVIDOS	4.550,00
OUTRAS CONTAS A RECEBER	98.177,88
ALUGUEIS A RECEBER	2.862,00
RECEITAS C/ TERCEIROS	95.315,88

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG: 65.320 – CNPQ/CFC: 1.363 – ASPELUD/MG 796

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



ADIANTAMENTOS	53.896,02
ADIANTAMENTOS A PROFISSIONAIS SAUDE	10.665,62
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	43.230,40
IMPOSTOS/TRIBUTOS/CONTR. SOCIAIS	232.906,41
INSS A RECUPERAR	152,14
IRRF A RECUPERAR	52.334,83
PIS/CONFINS/CSLL A RECUPERAR	37.217,56
PIS S/ FOLHA A COMPENSAR	143.201,88

8 – ESTOQUES

Referem-se a saldo dos estoques restantes na data do balanço, sendo estoque necessários para o funcionamento do Hospital São José da SSVP:

Descrição	Saldos
ESTOQUES	291.444,87
ALMOXARIFADO MATERIAIS E MEDICAMENTOS	241.365,89
GENEROS ALIMENTÍCIOS	10.784,21
MATERIAL DE EXPEDIENTE	18.947,60
MAT. DE HIGIENIZAÇÃO/LIMPEZA	20.347,17

9 – ATIVO IMOBILIZADO

Os bens do ativo imobilizado e investimentos são registrados pelo valor de aquisição ou valor original, deduzida a depreciação acumulada. Embora tenha entrado em vigor uma nova legislação para depreciação e amortização, "Resolução nº 1.177/2009", o Hospital São José da SSVP fez as depreciações/amortizações pelo método linear, por entender que as taxas utilizadas se aproximam das de vida úteis dos bens:

Descrição	Saldos
ATIVO NÃO CIRCULANTE	16.526.801,95
IMOBILIZADO	16.386.930,72
IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS	3.015.387,44
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	548.756,79
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.784.567,88
VEÍCULOS	91.928,50
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO	12.839,00

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRCMG 45.120 – CNPC/CFC: 1.363 – ASPEUDOMG 796



Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas

EQUIPAMENTOS MÉDICOS HOSPITAL	576.356,51
APARELHOS DE COMUNICAÇÃO	938,76
(-) DEPRECIAÇÃO	-1.520.502,98
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-241.975,05
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-706.120,47
VEÍCULOS	-50.462,96
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO	-5.135,60
EQUIPAMENTOS MÉDICOS/CIRURGIOS	-516.648,84
APARELHOS DE COMUNICAÇÃO	-160,06
EQUIPAMENTOS CONV. FED 814928	444.915,59
EQUIPAMENTOS CONV. FED 814928	489.880,60
(-) DEPRECIAÇÃO EQUIPAMENTOS CONV.	-44.965,01
EQUIPAMENTOS CONV. FED. 835341	128.427,77
EQUIPAMENTOS CONV. FED. 835341	119.349,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	11.400,00
(-) DEPRECIAÇÃO MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-95,00
(-) DEPRECIAÇÃO EQUIP. CONV.	-2.226,23
ÍMÓVEIS DE USO	11.730.601,57
EDIFICAÇÕES	15.267.758,26
(-) DEPRECIAÇÃO EDIFICAÇÕES	-3.537.156,69
BENFEITORIAS IMÓVEL DE TERCEIROS	2.588.101,33
AMPL. C.CIR/EMER.CEI: 51.229	1.404.359,10
REFORMA GERAL HSJ CONV. Nº 7	1.183.742,23
ATIVO INTANGÍVEL	139.871,23
INTANGÍVEL	153.987,90
DIREITO DE USO DE SOFTWARE	83.263,26
LICENÇA MICROSOFT OFFICE/WIND	70.724,64
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	-14.116,67

10 – PASSIVO CIRCULANTE

10.1 – O total de contas a pagar em 31 de dezembro de 2.018 corresponde ao montante de **R\$-5.354.009,13** (cinco milhões trezentos cinquenta quatro mil nove reais e treze



centavos), são obrigações que serão liquidados no decorrer do exercício seguinte ao do balanço:

Descrição	Saldos
CIRCULANTE	5.354.009,13
FORNECEDORES	791.161,61
SALÁRIOS A PAGAR	265.846,12
RESCISÕES A PAGAR	2.894,13
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	262.913,51
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	158.815,60
PROVISÕES	375.234,17
REPASSES DIVERSOS COLABORADORES	10.987,33
REPASSES DIVERSOS FORNECEDORES	1.239.679,03
EMPRESTIMOS A CURTO PRAZO	549.830,53
PRODUÇÃO MÉDICA A PAGAR	1.671.596,89
ANTECIPAÇÃO DE CLIENTES	2.504,53
CONTRATOS E CONVÊNIOS A APROPRIAR	22.545,68

- a) – O saldo de fornecedores a pagar corresponde ao montante de R\$-791.161,61 (setecentos noventa e um mil cento sessenta e um real sessenta um centavos), a serem liquidados no ano subsequente de 2.019;
- b) – O saldo de salários a pagar corresponde ao montante de R\$-265.846,12 (duzentos sessenta cinco mil oitocentos quarenta seis reais e doze centavos), a serem liquidados no ano subsequente de 2.019;
- c) – O saldo de rescisões a pagar corresponde ao montante de R\$-2.894,13 (dois mil oitocentos noventa quatro reais treze centavos), a serem liquidados no ano subsequente de 2.019;
- d) – O saldo de obrigações sociais a pagar corresponde ao montante de R\$-262.913,51 (duzentos sessenta e dois mil novecentos treze reais cinquenta e um centavos), a serem liquidados no ano subsequente de 2.019;
- e) – O saldo de obrigações tributárias a pagar corresponde ao montante de R\$-158.815,60 (cento cinquenta oito mil oitocentos quinze reais sessenta centavos), a serem liquidados no ano subsequente de 2.019;
- f) – A constituição de Provisões refere-se à férias e encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamento, a serem liquidadas em períodos subsequentes, em 2.019 e apropriadas em 2.018, correspondente ao montante de R\$-375.234,17 (trezentos setenta e cinco mil duzentos trinta e quatro reais dezessete centavos);
- g) – O saldo da conta de repasses diversos colaboradores a pagar corresponde ao montante de R\$-10.987,33 (dez mil novecentos oitenta sete reais trinta três centavos), a serem liquidados no ano subsequente de 2.019;
- h) – O saldo da conta de repasses diversos fornecedores corresponde ao montante de R\$-1.239.679,03 (um milhão duzentos trinta nove mil seiscentos setenta e nove reais e três centavos), a serem liquidados no ano subsequente de 2.019;



- i) – O saldo da conta empréstimos a curto prazo a pagar corresponde ao montante de R\$-549.830,53 (quinhentos quarenta nove mil oitocentos trinta reais cinquenta e três centavos), a serem liquidados no ano subsequente de 2.019;
- j) – O saldo da conta produção médica a pagar corresponde ao montante de R\$-1.671.596,89 (um milhão seiscentos setenta e um mil quinhentos noventa e seis reais oitenta nove centavos), a serem liquidados no ano subsequente de 2.019;
- k) – O saldo da conta antecipação de clientes corresponde ao montante de R\$-2.504,53 (dois mil quinhentos quatro reais cinquenta três centavos), a serem liquidados no ano subsequente de 2.019;
- l) – O saldo da conta contratos e convênios a pagar corresponde ao montante de R\$-22.545,68 (vinte dois mil quinhentos quarenta e cinco reais sessenta e oito centavos), a serem liquidados no ano subsequente de 2.019.

11 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

11.1 EMPRESTIMOS A LONGO PRAZO

Composto de valores tomados emprestados com vencimentos superiores à 360 dias, junto às instituições financeiras onde o Hospital São José da SSVF possui contas corrente e parcelamentos de tributos e impostos devidos pela entidade:

Descrição	Saldos
EMPRESTIMOS A LONGO PRAZO	2.197.959,87
EMPRESTIMOS BANCÁRIOS	1.588.072,82
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	763.301,75
BANCO BRADESCO	680.400,81
AJUSTE A VALOR PRESENTE	144.370,26
PARCELAMENTO DE TRIBUTOS	602.320,39
PARCELAMENTO DE INSS	523.756,86
AJUSTE A VALOR PRESENTE	78.563,53
CONTRATO DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	7.566,66
DINATEC INDUSTRIA E COMERCIO	7.566,66

11.2 SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS A REALIZAR

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG: 65.320 - CNPG/CFC: 3.363 - ASPEJUDIMG: 396

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



Composto de valores de subvenções e convênios realizados com órgãos públicos e prefeituras municipais da região, no sentido de dar um bom atendimento aos pacientes, a para ampliação e reforma do prédio do Hospital;

Descrição	Saldos
SUBVENÇÕES E CONV. A REALIZAR	9.022.797,76
CONV. MS. EQUIPAMENTOS Nº 814	490.713,43
PREF. M. ITBA - URG/EMERG MUN	239,45
SES-MG PRO-URG	777.846,81
PREF. CACHOEIRA DOURA	24.653,73
SES-MG PRO-HOSP 2018	876.315,51
CONV. REFORMA HSJ Nº 799464/2	4.660.199,78
SES-MG PRO-HOSP 2016	486.228,87
PREF. M. ITBA-SUBVENÇÃO SOCIAL	220,58
SUBVENÇÕES E CONV. A REALIZAR	176.868,31
CONV. MS. EQUIPAMENTOS Nº 835	250.352,59
CONV. MS.MAT. MED. Nº 839109	104.518,83
CISTM-CONSOCIO INTERMUNICIPAL	179.639,87
CONV. MS. EQUIPAMENTOS Nº 851	995.000,00

12 – PATRIMÔNIO SOCIAL

Composto de ajustes de avaliação patrimonial e déficit/superávits acumulados de exercícios anteriores até o exercício atual:

Descrição	Saldos
PATRIMÔNIO SOCIAL	8.940.016,25
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	10.256.194,79
(-) DÉFICIT ACUMULADOS	-1.316.178,54

13 – RESULTADO DO EXERCÍCIO

a) – O déficit do exercício de 2.018 foi de (R\$-668.210,03)

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG- 63.320 – CNPC/CFC: 1.363 – ASPEJUD/MG- 398

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



São valores consumidos durante o exercício do balanço, sendo despesas para manutenção e bom funcionamento da entidade:

Descrição	Saldos
CUSTO DAS MERCADORIAS - ALMOXARIFADO	422.308,10
DESPESAS DE COZINHA	148.041,20
DESP. CONSUMO MAT. EXPEDIENTE	78.470,13
HIGIENIZAÇÃO/LAVANDERIA/MANUT	195.796,77

15 – DESPESAS OPERACIONAIS

O total das despesas operacionais apurados no exercício de 2.018 foi de R\$- **13.435.316,29 (treze milhões quatrocentos trinta e cinco mil trezentos dezesseis reais e vinte e nove centavos)**, sendo despesas necessárias para operacionalizar a entidade durante o exercício de 2.018, ficando assim distribuídos:

15.1 DESPESAS C/ PESSOAL

Descrição	Saldos
DESPESAS C/ PESSOAL	4.195.996,56
ORDENADOS E SALÁRIOS	3.980.109,71
RESCISÕES E INDENIZAÇÕES	34.153,86
TREINAMENTOS CURSOS E SEMINÁRIOS	2.361,48
PROG. MEDICINA TRAB. FARM. H	10.952,00
VESTUÁRIO UNIFORMES E UTILITÁRIOS	560,20
VALE TRANSPORTE	1.640,32
MENOR APRENDIZ	47.218,99
TICKET ALIMENTAÇÃO	119.000,00

15.2 DESPESAS COM ENCARGOS SOCIAIS

Descrição	Saldos
DESPESAS COM ENCARGOS SOCIAIS	441.856,56
CONTRIBUIÇÃO FGTS	378.045,61
CONTRIBUIÇÃO MULTA FGTS RESC.	63.810,95

15.3 DESPESAS COM PROVISÕES

Descrição	Saldos
-----------	--------

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG: 65.720 - CNPQ/CFC: 3.363 - ASPELUD/MG: 399

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



DESPESAS COM PROVISÕES	951.430,82
PROVISÃO COM 13º SALÁRIO	349.902,58
PROVISÃO DE FÉRIAS	601.528,24

15.4 DESPESAS TERCEIRIZADAS

Descrição	Saldos
DESPESAS TERCEIRIZADAS	86.433,22
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	36.799,68
HONORÁRIOS CONTÁBEIS	9.000,00
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	40.633,54

15.5 DESPESAS SEGUROS C/ TERCEIROS

Descrição	Saldos
DESPESAS SEGUROS C/ TERCEIROS	3.712,23
SEGUROS CONTRATADOS	3.712,23

15.6 DESPESAS LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

Descrição	Saldos
DESPESAS LIMPEZA CONSERVAÇÃO	62.726,08
LIXO E RESÍDUOS HOSPITALARES	62.726,08

15.7 DESPESAS C/ UTILIDADES E SERVIÇOS

Descrição	Saldos
DESPESAS C/ UTILIDADES E SERVIÇOS	631.146,38
AGUA E ESGOTO	52.563,38
ENERGIA ELÉTRICA	504.673,26
TELEFONE FAX/INTERNET E CELULARES	15.949,04
CORREIOS E TELEGRAFOS	1.536,98
VIAGENS/ESTADIAS	11.216,87
PUBLICIDADE - PUBLICAÇÕES E EDITORAS	4.080,00
JUDICIAIS E CARTÓRIOS	3.579,83
DESPESAS C/ MAN. MÁQUINA CARTÃO CRÉDITO	5.639,31
FESTIVIDADES E COMEMORAÇÕES	1.230,00



FRETES E CARRETOS	1.828,99
ASSINATURAS DE JORNAIS E REVISTAS	3.114,72
DETETIZAÇÃO	7.557,00
PROJETOS E SIMILARES	4.700,00
OXIGENIO DE TERCEIROS	5.832,00
DESPESAS DIVERSAS	2.560,00
CAMPANHAS E PROJETOS	5.085,00

15.8 DESPESAS C/ ASSIST. SOCIAL E FILAMTRÓPICO

Descrição	Saldos
DESPESAS C/ ASSIST. SOCIAL	143.139,69
DOAÇÕES A PESSOAS FÍSICAS	6.147,13
DOAÇÕES A PESSOAS JURÍDICAS	12.431,50
GRATUIDADE CONCEDIDA / ASSIST.	124.561,06

15.9 DESPESAS COM MANUTENÇÃO

Descrição	Saldos
DESPESAS COM MANUTENÇÕES	442.488,71
MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES	84.770,46
MANUTENÇÃO DE MAQUINAWWS E EQUIP	123.606,67
MANUTENÇÃO DE MÓVEIS	1.674,90
MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	26.039,66
MANUTENÇÃO GERADOR	7.538,65
MANUTENÇÃO DE USINA	36.856,07
MANUTENÇÃO I SISTEMA DE INFORMÁTICA	92.448,02
MANUTENÇÃO E MAT. CONSUMO GER	69.554,28

15.10 DESPESAS ENTIDADES REPRESENTATIVAS

Descrição	Saldos
DESPESAS ENTIDADES REPRESENTATIVAS	157.017,63
CONSELHO CENTRAL ITBA - DUOCENTÉ	147.329,04
CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADES E ASSOC.	9.688,59

15.11 DESPESAS COM SERVIÇOS MÉDICOS

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG: 65.120 – CNPQ/CFC: 3.163 – ASP/CRIMG: 196

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



Descrição	Saldos
DESPESAS COM SERVIÇOS MÉDICOS	4.036.824,22
PRODUTIVIDADES MÉDICA	833.300,91
PLANTÕES MÉDICOS	3.203.523,31

15.12 DESPESAS SERV. EMP. DE SAUDE

Descrição	Saldos
DESPESAS SERV. EMP. DE SAUDE	2.270.189,52
SERVIÇOS DE APOIO EMPRESA DE SAUDE	128.632,87
SERVIÇOS MÉDICOS ICP	278.320,55
SERVIÇOS MÉDICOS VISION	1.694.702,26
SADT - SERV. APOIO DIAG. TERAP.	168.533,84

15.13 OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	Saldos
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	12.354,67
PERDAS E DANAOS	12.354,67

16 – OUTRAS DESPESAS**16.1 OUTRAS DESPESAS**

Descrição	Saldos
OUTRAS DESPESAS	1.614.725,93
ISENÇÃO PATRONAL INSS	1.380.463,04
ISENÇÃO COFINS	234.262,89

16.2 OUTROS BENEFÍCIOS

Descrição	Saldos
OUTROS BENEFÍCIOS	478.000,00
TRABALHOS VOLUNTÁRIO PROFISSIONAL	478.000,00

17 – RECEITAS

O total das receitas do Hospital São José da SSVP no ano de 2.018 totalizou um montante de **R\$-17.984.035,63 (dezessete milhões novecentos oitenta quatro mil trinta e cinco reais sessenta e três centavos)**, ficando assim distribuído:

17.1 RECEITA OPERACIONAL

Descrição	Saldos
RECEITAS OPERACIONAIS	14.976.550,54
RECEITAS HOSPITALARES	14.889.211,97
CONVENIO SUS-INTERNOS	
SUS HOSPITALAR	2.489.827,17
SUS UTI MC	1.452.915,20
CONVENIO SUS-EXTERNOS	
SUS AMBULATÓRIOS MC	179.989,32
SUS AMBULATÓRIOS FFAEC OFTALM	1.281.234,99
CONVÊNIOS PARTICULARES	
AMBULATÓRIO PARTICULAR	99.360,71
MATERIAIS E MEDICAMENTOS-PART	13.391,91
INTERNAÇÕES	646.496,86
CONVÊNIOS UNIMED / RED MED	
INTERNAÇÕES/DIÁRIAS-UNIMED	465.416,54
AMBULATÓRIO-UNIMED	40.442,25
REDE MED CARTÃO DESCONTO	15.163,38
CONVÊNIO IPSEMG	
INTERNAÇÕES/DIÁRIAS-IPSEMG	329.091,98
RECEITAS COM TERCEIROS	
BIO RIM LTDA	409.002,34
INSTITUTO CARDIOLÓGICO DO PONTAL	130.876,40
PREFEITURA M. ITUIUTABA	145.033,95
HOSPITAL N. S. ABADIA	4.033,58
H.C.I ITUIUTABA CARDIOS CIEN	25.324,89
CLIMED MED. DIAG. IMAGEM LTDA	674,86
VISION CENTER LTDA	77.531,95
CSO HOSPITAL DE OLHOS EIRELI	92,80
ALUGUEIS RECEBIDOS	2.862,00
CONVÊNIOS E SUBVENÇÕES PÚBLICAS	
INTEGRA SUS	69.293,88
IAC INCENTIVO A CONTRATUALIZAÇÃO	2.053.125,84
PREF. MUN. CAPINÓPLIS	163.488,44
PREF. MUN. CACHOEIRA DOURADA	217.667,43

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG 65.320 – CNPQ/CPC: 3.343 – ASPEJUD/MG, 196

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



PREF. MUN. IPIAÇU	219.605,16
SES MG PRO-URG	85.116,20
CIS PONTAL CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL	64.526,59
SES MG PRO-HOSP 2016	580.260,85
PREF.M.ITBA - URG/EMERGÊNCIA	270.794,91
PREF.M.ITBA - SUBVENÇÃO SOCIAL	1.603.382,65
PREF. MUNICIPAL ARAPORÃ	32.089,43
MINISTÉRIO DA SAUDE Nº 814928	29.312,73
MINISTÉRIO DA SAUDE Nº 835341	2.321,23
MINISTÉRIO DA SAUDE Nº 839109	47.000,80
EMENDA PARLAMENTAR Nº 711.400	275.728,45
CISTM - CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL	1.154.323,29
PREF. MUN. ITBA - LIMINARES	170.298,22
(-) DEDUÇÃO DA RECEITA	
DEVOLUÇÃO DE RECEITAS	-7.661,00
DESCONTOS CONCEDIDOS	-74.787,27
GRATUIDADE - FILANTROPIA	
GRATUIDADE CONC. / ASSIST. MÉDIC	124.561,06
OUTRAS RECEITAS	87.338,57
DEVOLUÇÃO PIS S/ FOLHA	87.338,57

17.2 OUTRAS RECEITAS

OUTRAS RECEITAS	913.959,16
RECEITAS FINANCEIRAS	
JUROS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	11.100,75
JUROS DE APLICAÇÃO DE PRAZO FIXO	98,48
DESCONTOS OBTIDOS	65,12
RECEITAS DIVERSAS	
RECEITAS DIVERSAS	6.778,50
RECEITAS COM DOAÇÕES/PROMOÇÕES	
ESPONTANEA BANCO DO BRASIL	371.136,42
DOAÇÕES PESSOAS JURÍDICAS	63.669,25
CONVENIO SAE	331.516,14
ESPONTANEA CAIXA ECON. FEDERAL	7.199,15
ALUGUEIS RECEBIDOS	15.082,43
DOAÇÕES PESSOAS FÍSICAS	40.125,65
OUTRAS DOAÇÕES	64.801,27
RECEITAS COM HOTELARIA	



RFB – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO

ASSESSORIA | CONTADOR: CRCMG 63.320 – CNPQ/CPC: 3.363 – ASPE/UDIMO: 396

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



RECEITAS COM SERVIÇO DE NUTRIÇÃO

2.386,00

17.3 ISENÇÕES USUFRUTUARIAS

Descrição	Saldos
ISENÇÕES USUFRUTUÁRIAS	2.093.525,93
ISENÇÃO COTA PATRONAL	1.380.463,04
ISENÇÃO COFINS	234.262,89
TRABALHO VOLUNTÁRIO PROFISSIONAOL	478.800,00



PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos

Administradores do

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Ituiutaba – Minas Gerais

1. Examinamos o balanço patrimonial do *Hospital São José da SSVP*, levantado em 31 de dezembro de 2.019, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, correspondente ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam, entre outros procedimentos: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; **(b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **(c)** a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hospital São José da SSVP em 31 de dezembro de 2.019, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e fluxo de caixa, referente ao exercício findo naquela data, elaboradas de acordo com os Princípios Fundamentais da Contabilidade.

Ituiutaba – MG., 20 de abril de 2.020

Renato Jesus Ribeiro Franco

Contador CRC/MG: 65.320



RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG: 65.320 – CNPQ/CFC: 3.363 – ASPEJUD/MG: 396

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



Ituiutaba-MG., 20 de abril de 2.020

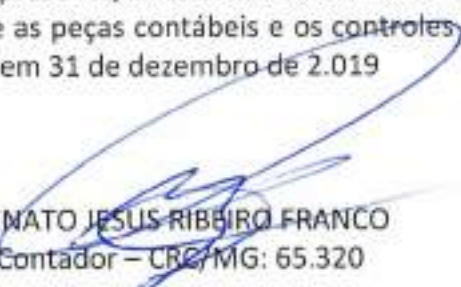
À
DD. DIRETORIA DO
HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO
ITUIUTABA – MG

REF.: RELATÓRIO FINAL Nº 01/2020 SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019.

Apresentamos a V.Sas. o conjunto das Demonstrações Contábeis acima referenciadas, composto de:

- 1 – RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE;
- 2 – BALANÇO PATRIMONIAL;
- 3 – DEMONSTRALÇÕES DE RESULTADO DO EXERCÍCIO;
- 4 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO SOCIAL;
- 5 – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA e
- 6 – NOTAS EXPLICATIVAS

Observa que este relatório representa, através do Relatório de Auditor Independente, nossa opinião definitiva sobre as peças contábeis e os controles interno utilizados por V.Sas. no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2.019


RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO
Contador – CRC/MG: 65.320

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

A
DD. DIRETORIA DO
HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO
ITUIUTABA – MG

Opinião

Examinamos o balanço patrimonial do *Hospital São José da SSVP*, levantado em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, e do fluxo de caixa, correspondente ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causadas por fraude ou erro.

Base para opinião

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, e (d) toda a documentação apresentada para nossa análise encontra-se em ordem por data de lançamentos, e juntos a esses documentos estão anexados as contra partidas exigidas pelos órgãos de fiscalização, para comprovação dos referidos pagamentos, tudo arquivados em caixas em perfeita ordem.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do

Hospital São José da SSVF em 31 de dezembro de 2.019, o resultado de suas operações, as mutações e de seu patrimônio líquido referente ao exercício findo naquela data, e o fluxo de caixa, elaboradas de acordo com os Princípios Fundamentais da Contabilidade.

RECURSOS – CONTAS A RECEBER

Conforme divulgado no balanço patrimonial, no explicativa 7, folha 17, registrada no Ativo Circulante.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Teste documental em base de amostragem dos registros contábeis efetuados em Bancos com conta corrente e aplicações financeiras em contas específicas e suas contrapartidas no Passivo Circulante.
- Revisão nos pagamentos efetuados com observância nas documentações comprobatórias e cumprimento dos orçamentos firmados.
- Verificação com base nas escritas contábeis das transações ocorridas nas contas patrimoniais e suas contrapartidas na conta de Resultado (Receitas de Serviços, convênio e doações e Despesas conforme centro de custo).

Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos a disponibilidade de recursos e realizar e são apropriados para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas nas demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

RECEITAS OPERACIONAIS

Conforme nota explicativa 17.1 fl. 29, na Demonstração de Resultado do Exercício, o HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO obteve o valor de **R\$-15.014.478,22 (quinze milhões quatorze mil quatrocentos setenta e oito reais vinte e dois centavos)**, referente às receitas de serviços prestados, convênios e doações recebidas.

Nosso procedimento de auditoria incluíram, entre outros:

- Análise dos registros contábeis relativos aos convênios realizados pela entidade junto ao Governo Federal e diversas Prefeituras Municipais das cidades circunvizinhas à Ituiutaba.

Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos as Receitas de serviços prestados, convênios e doações já realizadas e são apropriados para

suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas nas demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidade da administração e da elaboração das demonstrações contábeis.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis.

Nosso objetivo é obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, independentemente de causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável e um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são comiseradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria, além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorções relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorções relevantes resultantes de fraudes é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias,



RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG: 65.320 – CNPQ/CFC: 3.365 – ASPEJUD/MG: 198

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



mas não com o objetivo de expressamos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO
Contador – CRC/MG: 65.320



**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG 68.120 – CNPC/CTC: 1.360 – ASPEJUDIMO: 398

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



Notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2019		
EMPRESA: HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSVF		
CNPJ: 21.320.064/0001-40		
EXERCÍCIO	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO		
CIRCULANTE	9.299.122,29	9.131.182,91
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.097.633,73	491.466,23
CAIXA	1.316,73	642,74
BANCOS CONTA MOVIMENTO	95.470,45	-89.514,55
BANCOS CONTA VINCULADA	270.887,46	2.851,42
VINCULADA - DOAÇÕES	2.834,78	-859,41
CONTA APLICAÇÃO	291.196,04	54.423,75
APLICAÇÕES CONVÊNIOS E SUBVENÇÕES	402.304,52	448.850,51
APLICAÇÃO DOAÇÕES	3.171,28	47.103,53
APLICAÇÕES DE PRAZO FIXO	30.452,47	27.968,24
CRÉDITOS A RECEBER	7.659.424,07	8.115.365,40
CONVÊNIOS A RECEBER	482.252,16	876.075,29
SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS A RECEBER	6.981.491,12	7.045.525,96
TÍTULOS A RECEBER	18.855,96	41.690,25
OUTRAS CONTAS A RECEBER	150.170,41	98.177,88
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	12.015,62	10.665,62
ADIANTAMENTOS A FORNECEDOR	14.638,80	43.230,40
TRIBUTOS A COMPENSAR	233.507,36	232.906,41
TRIBUTOS A RECUPERAR	233.507,36	232.906,41
ESTOQUES	308.557,13	291.444,87
ALMOXARIFADO MATERIAIS E MEDICAMENTOS	246.176,65	241.365,89
ALMOXARIFADO MATERIAIS DIVERSOS	62.380,48	50.078,98
ATIVO NÃO CIRCULANTE	18.711.071,23	16.526.801,95
IMOBILIZADO	2.937.498,19	3.015.387,44

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR CRCMG 65.320 – CNPC/CPC 3.163 – ASPER/DIAMG 390

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



MÓVEIS E UTENSÍLIOS	552.411,31	548.756,79
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.778.129,86	1.784.567,88
VEICULOS	91.928,50	91.928,50
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	12.516,26	12.839,00
EQUIPAMENTOS MEDICOS HOSPITALARES	500.356,51	576.356,51
APARELHOS DE COMUNICAÇÃO	2.155,75	938,76
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	-1.696.231,54	-1.520.502,98
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-295.494,55	-241.975,05
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-833.593,20	-706.120,47
VEÍCULOS	-68.848,66	-50.462,96
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO	-7.316,11	-5.135,60
EQUIPAMENTOS MÉDICOS	-490.684,52	-516.648,84
APARELHO DE COMUNICAÇÃO	-294,50	-160,06
EQUIPAMENTOS CONV. FED 814928	395.927,53	444.915,59
EQUIPAMENTOS CONV. FED 814928	489.880,60	489.880,60
(-) DEPRECIAÇÃO9 EQUIP. CONV.	-93.953,07	-44.965,01
EQUIPAMENTOS CONV. FED 835341	187.963,43	128.427,77
EQUIPAMENTOS CONV. FED 835341	175.349,00	119.349,00
MOVEIS E UTENSÍLIOS CONVÊNIO	35.629,70	11.400,00
(-) DEPRECIAÇÃO MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-3.254,14	-95,00
(-) DEPRECIAÇÃO EQUIP. CONV.	-19.761,13	-2.226,23
EQUIPAMENTOS CONV. FED 85199	795.726,96	0,00
EQUIPAMENTOS CONV. FED 85199	814.795,31	
MOVEIS E UTENSÍLIOS CONVÊNIO	10.815,00	
(-) DEPRECIAÇÃO MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-29.612,97	
(-) DEPRECIAÇÃO EQUIP. CONV.	-270,38	
EQUIPAMENTOS PROJ. ROTAR	327.515,69	0,00
EQUIPAMENTOS PROJ. ROTAR	338.270,74	
MOVEIS E UTENSÍLIOS CONVÊNIO	9.556,00	
(-) DEPRECIAÇÃO MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-535,66	
(-) DEPRECIAÇÃO EQUIP. CONV.	-19.775,39	
EQUIPAMENTOS PROJ. CEMIG	579.681,57	0,00
EQUIPAMENTOS PROJ. CEMIG	611.191,76	
(-) DEPRECIAÇÃO MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-31.510,19	

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRCMG: 63.320 - CNPQ/CFC: 3.363 - ASPEJUDMG: 196

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícia Judicial – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



IMÓVEIS DE USO	12.829.605,50	11.730.601,57
EDIFICAÇÕES	16.672.117,36	15.267.758,26
(-) DEPRECIAÇÃO EDIFICAÇÕES	-3.842.511,86	-3.537.156,69
BENFEITORIAS EM IMÓVEL DE TERCEIROS	2.219.262,15	2.588.101,33
AMPL. C.CIR./EMERG-CEI: 51.229	0,00	1.404.359,10
REFORMA FGERAL HSJ CONV. Nº 7	2.264.553,21	1.183.742,23
(-) DEPRECIAÇÃO BENFEITORIA	-45.291,06	
ATIVO INTANGIVEL	134.121,75	139.871,23
DIREITO DE USO DE SOFTWARE	83.263,26	83.263,26
LICENÇA MICROSOFT OFFICE/WINDOWS	81.445,53	70.724,64
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	-30.587,04	-14.116,67
TOTAL DO ATIVO.....:	28.010.193,52	25.657.984,86

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2019		
EMPRESA: HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSVF		
CNPJ: 21.320.064/0001-40		
EXERCÍCIO	31/12/2019	31/12/2018
PASSIVO		
CIRCULANTE	6.975.873,81	5.354.009,13
FORNECEDORES	460.905,61	791.161,61
OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS	389.844,00	268.740,25
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	289.084,09	262.913,51
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	127.624,39	158.815,60
PROVISÃO DE FÉRIAS	394.857,40	375.234,17
REPASSES DIVERSOS	1.661.208,37	1.250.666,36
EMPRÉSTIMOS A PAGAR	1.857.180,95	1.671.596,89
PRODUÇÃO MÉDICA A PAGAR	1.722.539,16	549.830,53
VALORES TRANSITÓRIOS A PAGAR	63.221,54	22.545,68
ANTECIPAÇÕES DE CLIENTES	9.408,30	2.504,53
NÃO CIRCULANTE	13.092.778,10	11.363.959,48
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.007.913,21	2.197.959,87



**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG 41.120 - CNPQ/CFC: 1.363 - ASPEJUD/MG: 346



Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas

EMPRESTIMOS A PAGAR	907.998,65	1.588.072,82
PARCELAMENTO DE TRIBUTOS	1.089.704,56	602.320,39
CONTRATO DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	10.210,00	7.566,66
RECURSOS E SUBVENÇÕES A REALIZAR	11.084.864,89	9.165.999,61
MINISTÉRIO DA SAUDE CONV. 814928/2014	444.471,95	490.713,43
MINISTÉRIO DA SAUDE CONV. 835341/2016	230.929,52	250.352,59
MINISTÉRIO DA SAUDE CONF. 839109/2016	106.829,61	104.518,83
MINISTÉRIO DA SAUDE CONV. 851994/2017	799.259,68	995.000,00
PREFEITURA MUNIC. CACHOEIRA DOURADA	7.780,51	24.653,73
CONVENIO REFORMA GERAL HSJ	4.615.126,16	4.660.199,78
PRO-HOSP 2016	415.574,48	486.228,87
PRO-HOSP 2018	2.033.636,35	876.315,51
PREF. MUNIC. ITBA - SUBVENÇÃO SOCIAL	0,00	220,58
PREF. NUNIC. ITBA - PRO URG	348,01	777.846,81
PREF. NUNIC. ITBA - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	0,00	239,45
SISTM - Consórcio Intermunicipal	314.496,61	179.639,87
SUBVENÇÕES E CONV. A REALIZAR	176.868,31	176.868,31
Prefeitura municipal itba - acordo judicial	416,73	0,00
SES-MG PRO-URG Estadual	546.103,09	0,00
SES-MG PRO-URGE	440.000,00	0,00
Prefeitura Munc. Itba - Emenda Teto Mac	100.000,32	0,00
Emenda Custeiro Estadual - Zé Guilherme	49.970,60	0,00
Pref. Mun. Itba - Emenda André Janones	37.173,63	0,00
Emenda Parlamentar Zé Vitor / Welliton Prato	372.677,48	0,00
Ministério da Saude Conv. 888570/2019	250.000,00	0,00
RECEITA DIFERIDA	143.201,85	143.201,85
Receita a Realizar	143.201,85	143.201,85
PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO	7.941.541,61	8.940.016,25
PATRIMÔNIO SOCIAL	-2.111.728,72	-1.316.178,54
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMÔNIAL	10.053.270,33	10.256.194,79
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMÔNIAL	10.053.270,33	10.256.194,79
SUPERÁVIT E DÉFICIT ACUMULADOS	-2.111.728,72	-1.316.178,54
Superávit/déficit acumulados	-1.316.178,54	-647.968,51
TOTAL DO PASSIVO.....:	28.010.193,52	25.657.984,86

**RJF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG 65.329 - CNPC/CPC 3.363 - ABR/ED/MG 396

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO		
EMPRESA: HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSV		
CNPJ: 21.320.064/0001-40		
EXERCÍCIO	31/12/2019	31/12/2018
RECEITAS OPERACIONAIS	16.387.803,41	15.890.509,70
RECEITAS HOSPITALÁRES	15.014.478,22	14.889.211,97
CONVENIO SUS	7.305.611,81	7.808.763,08
SUS - HOSPITALAR MC	2.377.854,93	2.489.827,17
SUS - UTI MC	1.664.030,72	1.452.915,20
SUS - CIRURGIAS ELETIVAS C/ INCREMENTO	147.010,41	
SUS - AMBULATORIO MC	173.192,83	179.989,32
SUS - ANBULATORIO FAEC - OFTALMOLOGIA	849.025,16	1.281.234,99
PROCEDIMENTOS PARTICULARES	873.590,83	759.249,48
CONVENIO IPSEMG	17.921,38	329.091,98
CONVENIO UNIMED	512.855,60	521.022,17
RECEITAS COM TERCEIROS	690.129,95	795.432,77
SUBVENÇÕES PÚBLICAS	7.690.034,50	7.038.336,10
INTEGRA SUS	69.293,88	69.293,88
IAC INCENTIVO A CONTRATUALIZAÇÃO	2.053.125,84	2.053.125,84
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPINÓPOLIS	162.897,03	163.488,44
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DOURADA	256.873,22	217.667,43
PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIAÇU	199.705,55	219.605,16
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPORÃ	0,00	32.089,43
SES-MG - PRO-HOSP - URG/EMERGÊNCIA	0,00	85.116,20
SIS PONTAL CONSORCIO INTERMUNICIPAL	0,00	64.526,59
SES-MG - PRO-HOSP - 2016	72.818,29	580.260,85
MINISTÉRIO DA SAUDE Nº 814928/2014	48.988,06	29.312,73
MINISTÉRIO DA SAUDE Nº 839109/2016	0,00	47.000,80
MINISTÉRIO DA SAUDE Nº 835341/2016	20.694,04	2.321,23
PREF. M. ITUIUTABA-URG/EMERG.	45.100,00	270.794,91
SES-MG - PRO-HOSP - 2018/2019	429.005,94	0,00
PREF. M. ITUIUTABA - SUBVENÇÃO SOCIAL	1.200.350,01	1.603.382,65
CISTM - Consórcio Intermunicipal	350.420,55	1.154.323,29
Emenda Parlamentar nº 711-400-11	0,00	275.728,45
Prefeitura Municipal de Ituiutaba - Liminares	72.340,98	170.298,22
Ministerio da saude nº 851994/2017	29.883,35	0,00

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG 43.321 – CNPC/CFC 1.161 – APELIDADO: JRF

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícia Judicial – Cursos Financeiros e Trabalhistas



prefeitura municipal itba - acordo judicial	1.800.137,70	0,00
SES-MG-PRO Estadual	241.625,47	0,00
Pref. Mun. Ituiutaba - Emenda Teto Mac	501.030,15	0,00
Pref. Mun. Ituiutaba - Emenda André Janones	30.530,86	0,00
Emenda Parlamentar - Zé Vitor/Wellinton prado	59.922,52	0,00
Ministerio da saude nº 799464/2013 reforma hospital	45.291,06	0,00
(-) DEDUÇÕES DE RECEITAS	-73.503,78	-82.448,27
(-) DEVOLUÇÃO DE RECEITAS	-2.262,43	0,00
(-) DESCONTOS CONCEDIDOS	-71.031,82	-74.787,27
(-) DEVOLUÇÃO SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS	-209,53	-7.661,00
GRATUIDADE CONC./ASSIST. MEDICA E HOSP.	92.335,69	124.561,06
OUTRAS RECEITAS	1.373.325,19	1.001.297,73
Outras receitas	0,00	87.338,57
RECEITAS FINANCEIRAS	12.206,41	11.264,35
RECEITAS DIVERSAS	2.770,30	6.778,50
RECEITAS COM HOTELARIA	1.358.348,48	893.530,31
RECEITAS COM DOAÇÕES PROMOÇÕES	0,00	2.386,00
ISENÇÕES USUFRUATUÁRIAS	2.136.936,54	2.093.525,93
TRABALHO VOLUNTÁRIO	507.033,00	478.800,00
ISENÇÃO COTA PATRONAL	1.359.822,34	1.380.463,04
ISENÇÃO COFINS	218.969,70	234.262,89
ISENÇÃO PIS S/ FOLHA	48.555,53	
ISENÇÃO IPVA	2.555,97	
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	18.524.739,95	17.984.035,63
CUSTOS OPERACIONAIS	3.563.705,94	3.123.403,44
CUSTOS TRIBUTÁRIOS	80.010,23	76.246,69
CUSTOS FINANCEIROS	1.007.622,41	966.640,13
CUSTO DE DEPRECIAÇÕES	820.038,11	588.281,03
DESPEGA C/ CONSUMO FARMACIA	1.236.315,74	1.069.927,49
DESPEAS CONSUMO COZINHA	151.747,09	148.041,20
DESPEAS CONSUMO MAT. EXPEDIENTE	79.539,84	78.470,13
DESPEAS CONSUMO HGIENIZ/LAVAND/MANUT	188.432,52	195.796,77
SUPERAVIT OPERACIONAL BRUTO	14.961.034,01	14.860.632,19
DESPEAS OPERACIONAIS	13.619.647,65	13.435.316,32
DESPEAS COM PESSOAL	4.347.205,78	4.195.996,56

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG: 45.120 – CNPQ/CFC: 1.367 – ASPEUD/MG: 396



Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas

DESPESAS COM ENCARGOS SOCIAIS	408.102,75	441.856,56
DESPESAS COM PROVISÕES	805.222,31	951.430,82
DESPESAS TERCEIRIZADAS	78.625,36	86.433,22
DESPESAS SEGUROS C/ TERCEIROS	4.993,96	3.712,23
DESPESAS SIMPEZA CONSERVAÇÃO	68.482,49	62.726,08
DESPESAS C/ UTILIDADES E SERVIÇOS	837.844,36	631.146,38
DESPESAS CO ASSIT. SOCIAL E FILANTRÓPICO	101.404,64	143.139,69
DESPESAS CO MANUTENÇÕES	514.035,29	442.488,74
DESPESAS ENTIDADES REPRESENTATIVAS	156.496,81	157.017,63
DESPESAS COM SERVIÇOS MÉDICOS	4.759.814,24	4.036.824,22
DESPESAS SERV. EMP. E SAUDE	1.514.091,62	2.270.189,52
OUTRAS DESP. OPERACIONAIS	23.328,04	12.354,67
ISENÇÕES USUFRUIDAS	2.136.936,54	2.093.525,93
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	-795.550,18	-668.210,06

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Hospital São José da SSV - CNPJ: 21.320.064/0001-40					
Em 31/12/2019					
	Patrimônio Social	Outras Reservas	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit / Déficit	Total do Patrimônio Líquido
Saldos iniciais em 31/12/2018	8.940.016,25		-	-	8.940.016,25
Movimentação do Período					
Superávit / Déficit do Período	-1.316.178,54			-795.550,18	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.256.194,79		-202.924,46		
Recursos de Superávit com Restrição					
Transferência de Superávit de recursos sem Restrição					
Saldos finais em 31/12/2019	7.941.541,61				7.941.541,61



As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EM 31/12/2019	
1 - Atividades Operacionais	
Déficit do Exercício	-795.550,18
(+) Prov. Trabalhista	66.723,15
(+) Depreciações	301.534,82
(+) Perdas de Imobilizado	125.806,26
(-) Aumento de clientes	32.665,77
(+) Redução nos estoques	-17.112,26
(+) Redução nos adiantamentos e empregados	0,00
(+) Redução adiantamento a fornecedores	27.241,60
(+) Aumento Fornecedores	-596,31
(+) Aumento Outras Contas a Pagar	910.146,86
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	650.859,71
2 - Atividades de Investimentos	
(+) Valor da Venda de Ativos Imobilizados	
(-) Aquisições de ativos imobilizados	-47.917,01
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	-47.917,01
3 - Atividades de Financiamento	
(+) Recebimento de empréstimos e financiamentos	3.342.638,41
(+) Pagamento de empréstimos e financiamentos	-3.744.135,85
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	-401.497,44
Aumento líquido no caixa	201.445,30
-	
Saldo de caixa 31/12/2018	192.543,98
Saldo de caixa 31/12/2019	393.989,28
Varição de Caixa	201.445,30

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo de 31 de dezembro de 2.019.

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Hospital São José da Sociedade São Vicente de Paulo – CNPJ: 21.320.064/0001-40, encontra-se constituído como uma sociedade civil de direito privado, de fins filantrópicos e caráter de assistência social, sem fins lucrativos, não partidária e com finalidade pública.

2 – APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A – Base de preparação

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas a seguir e foram aplicadas em consistência como todo o exercício apresentado.

Essas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os pronunciamentos de Contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), conforme adotados no Brasil pela aprovação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, o Hospital São José da SSVP observa as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

b – Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da entidade.

3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre as principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis, aplicadas de forma uniforme com o exercício anterior, ressaltam-se:

3-1 ATIVO CIRCULANTE

Estão representados por caixa, por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas aos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos financeiros auferidos no exercício.

3-2 ATIVO NÃO CIRCULANTE

Formado pelo imobilizado, conjunto de bens e direitos necessários à manutenção das atividades do Hospital São José da SSVP e pelas contas de compensação.

3-3 PASSIVO CIRCULANTE

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos incorridos no exercício.

3-4 APURAÇÃO DO RESULTADO

O superávit/déficit do exercício é apurado em conformidade com os regimes de competência.

4 – SALDOS BANCÁRIOS

Os saldos bancários estão conciliados conforme os extratos bancários apresentados pelos bancos conta movimento e convênios:

Os saldos bancários estão conciliados conforme os extratos bancários apresentados pelos bancos conta movimento e convênios:

Descrição	conta corrente	saldos
CONTA MOVIMENTO		95.470,45
BANCO DO BRASIL S/A	3357-X	0,00
UNICRED	01201/7	-11.167,15
BCO ITAU	07212-3	-7.363,51
BRABESCO	64250-9	-57.417,62
CEF	2585-7	19,96
SICOOB	100.085-3	171.952,37
BRABESCO	6425-4	0,00
BRABESCO	917.2	-553,60
VINCULADAS-CONV. E SUBVENÇÕES		270.887,38
ITAU 06955-8 PRO-URG	8608/06955-8	260,31

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR - CRC/MG 63.320 - CNPQ/CPC 3.363 - ASPELIDUMG 196

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



SICOOB 104.097-9 IPIAÇU		26.044,00
BB.62.737-2 CISTM - MOV		0,26
C.E.F 3888-6 PRO-URG. ESTADUAL		38.333,73
C.E.F 3916-5 EMENDA ZÉ GUIH		49.871,60
C.E.F 3938-6 EMENDA ZE VITO		156.377,48
VINCULADAS-DOAÇÕES		2.834,78
BB. 51146-3 DOAÇÕES ESPONTANEAS		-1.625,00
C.E.F 2.159-2 DOAÇÕES ESPONTANEAS		558,00
SICOOB 93.946-3 SAE - MOV		3.901,78

5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores das aplicações acrescidos dos rendimentos financeiros correspondentes, apropriado até a data do balanço, com base no regime de competência, conforme segue:

Descrição	conta corrente	saldos
APLICAÇÕES		696.671,83
CONTA APLICAÇÃO		291.196,03
BB. 3357-X APLICAÇÃO	3357-X	291.196,03
APLICAÇÕES CONVÊNIOS E SUBVENÇÕES		402.304,52
C.E.F 3.0982 CONV. 814928/1	30.982	84.050,52
C.E.F 453.004-1 CONV. 799464/	453.004-1	5.647,72
C.E.F 3488-0 CONV 835341/16	3488-0	42.966,09
C.E.F 3584-4 CONV 839109/16	3584-4	106.829,61
BB 62.996-0 PRO-HOSP/18	62.996-0	95.647,02
SICOOB 106.680-3 CACH. DOURADA	106.680-3	6.008,30
C.E.F 3888-6 PRO-URG ESTADUAL	3888-6	20.269,36
C.E.F 3.889-4 EMENDA TETO M	3.889-4	0,32
BB 62.345-8 CONV 851994/1	62.345-8	3.532,72
C.E.F 3.921-1 EMENDA ANDRE	3.921-1	37.173,63
C.E.F 3.920-3 ACORDO JUDIC	3.920-3	179,23
APLICAÇÕES DOAÇÕES		3.171,28
BB. 511146-3 DOAÇÃO - APL	511146-3	3.171,28
SICOOB 99.297-6		0,00

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG 63.320 – CNPC/CPC 3.361 – ASPEJUR/MG 296

Auditoria – Consultoria Financeira – Princípios Jurídicos – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



6 – APLICAÇÃO PRAZO FIXO

Os valores aplicados referem-se a cotas de capital das cooperativas de crédito, sendo esses valores contabilizados pelo valor da cota na data de aquisição:

APLICAÇÕES A PRAZO FIXO		
Descrição	conta corrente	saldos
APLICAÇÕES A PRAZO FIXO		30.452,47
UNICRED		6.331,31
SICOOB - CONTA CAPITAL		24.121,16

7 – CONTAS A RECEBER

Refere-se a valores de créditos a receber de convênios e subvenções públicas, com saldos apurados na data do balanço:

Descrição	saldos
CONTAS A RECEBER	7.892.931,43
CONVENIOS A RECEBER	482.252,16
UNIMED	35.541,40
S U S	377.210,47
IPSEMG	0,00
RED MED	1.280,48
SUS OFTOMOLOGIA CONVÊNIO	65.079,71
CLIENTES A RECEBER*	3.140,10
CONVÊNIOS E SUBVENSÕES A RECEBER	6.981.491,12
SUBV. PUBLICAS A RECEBER	176.868,31
PM. CACHOEIRA DOURADA	7.780,51
SUB. PÚBLICAS CAPINÓPOLIS	19.290,54
SUB. PÚBLICAS IPIAÇU	17.887,00
SUB. PUB. PROHOSP/16	415.574,48
CONV. Nº 799464-REFORMA GE	2.597.930,60
SUB. PÚBLICAS PRO-HOSP/18	1.937.963,33
PMI. SUBVENÇÃO SOCIAL	0,00
CISTM CONS. INTERMUNICIPAL	314.396,35
SUB. PÚBLICAS PRO-URG EST	487.500,00
SUB. PÚBLICAS-PRO URG 440	440.000,00
PMI. EMENDA TETO MAC	100.000,00
EMENDA ZE VITOR/WELLITON	216.300,00

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR - CRC/MG: 63.320 - CNPC/CFR: 3.363 - ASPELUD/MG: 318

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Contas Financeiras e Trabalhistas



CONV. Nº 888570/19 EQUIP. MED.		250.000,00
TÍTULOS A RECEBER		18.855,96
CHEQUES PRE-DATADOS		11.007,00
CHEQUES EM COBRANÇA JUDICIAL		2.899,48
CHEQUES DEVOLVIDOS		4.949,48
OUTRAS CONTAS A RECEBER		150.170,41
ALUGUEIS A RECEBER		6.986,00
RECEITAS C/ TERCEIROS		143.184,41
ADIANTAMENTOS		26.654,42
ADIANTAMENTO PROFISSIONAL		12.015,62
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES		14.638,80
IMPOSTOS/TRIBUTOS/CONTR. SOCIAIS		233.507,36
INSS A RECUPERAR		152,14
IRRF A RECUPERAR		52.935,78
PIS/CONFINS/CSLL A RECUPERAR		37.217,56
PIS S/ FOLHA A COMPENSAR		143.201,88

8 – ESTOQUES

Referem-se a saldo dos estoques restantes na data do balanço, sendo estoque necessários para o funcionamento do Hospital São José da SSVP:

ESTOQUES	
Descrição	salDOS
ESTOQUES	308.557,13
ALMOXARIFADO MATERIAIS E MEDICAMENTOS	246.176,65
GENEROS ALIMENTÍCIOS	13.210,85
MATERIAL DE EXPEDIENTE	15.088,90
MAT. DE HIGIENIZAÇÃO/LIMPEZA	34.080,73

9 – ATIVO IMOBILIZADO

Os bens do ativo imobilizado e investimentos são registrados pelo valor de aquisição ou valor original, deduzida a depreciação acumulada. Embora tenha entrado em vigor uma nova legislação para depreciação e amortização, "Resolução nº 1.177/2009", o Hospital

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRCMG-65.320 - CNPQ/CFC: 1.363 - ASPEUDIMG 394

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



São José da SSVP fez as depreciações/amortizações pelo método linear, por entender que as taxas utilizadas se aproximam das de vida úteis dos bens:

ATIVO IMOBILIZADO	
Descrição	saldos
ATIVO NÃO CIRCULANTE	18.711.071,23
IMOBILIZADO	18.576.949,48
IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS	2.937.498,19
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	552.411,31
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.778.129,86
VEÍCULOS	91.928,50
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO	12.516,26
EQUIPAMENTOS MÉDICOS HOSPITAL	500.356,51
APARELHOS DE COMUNICAÇÃO	2.155,75
(-) DEPRECIAÇÃO	-1.696.231,54
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-295.494,55
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-833.593,20
VEÍCULOS	-68.848,66
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO	-7.316,11
EQUIPAMENTOS MÉDICOS/CIRURGICOS	-490.684,52
APARELHOS DE COMUNICAÇÃO	-294,50
EQUIPAMENTOS CONV. FED 814928	395.927,53
EQUIPAMENTOS CONV. FED 814928	489.880,60
(-) DEPRECIAÇÃO EQUIPAMENTOS CONV.	-93.953,07
EQUIPAMENTOS CONV. FED. 835341	187.963,43
EQUIPAMENTOS CONV. FED. 835341	175.349,00
MOV. E EQUIPAMENTOS CONV. 8	35.629,70
(-) DEPRECIAÇÃO MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-3.254,14
(-) DEPRECIAÇÃO EQUIP. CONV.	-19.761,13
MAQ. EQUIPAMENTOS CONV. FED 85199	795.726,96
EQUIPAMENTOS CONV. FED 85199	814.795,31
MOVEIS E UTENSÍLIOS CONVÊNIO	10.815,00
(-) DEPRECIAÇÃO MAQ. EQUIPAMENTOS	-29.612,97
(-) DEPRECIAÇÃO MOVEIS UTENSÍLIOS	-270,38
MAQ. E EQUIP. PROJ. ROTAR	327.515,69
MAQ. E EQUIP. PROJ. ROTAR	338.270,74

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG 65.320 – CNPQ/CFC 5.363 – ASP/UDIMG 306

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



MOV. E UTENSÍLIOS ROTARY		9.556,00
(-) DEP. MOVEIS PROJ. ROT		-535,66
(-) DEP. MÁQUINAS EQUIP. PROJ		-19.775,39
MAQ. E EQUIP PROJ. CEMIG		579.681,57
MAQ. E EQUIP PROJ. CEMIG		611.191,76
(-) DEPR. MAQ. E EQUIP.		-31.510,19
ÍMOVEIS DE USO		12.829.605,50
EDIFICAÇÕES	16.672.117,36	16.672.117,36
(-) DEPRECIÇÃO EDIFICAÇÕES	-3.842.511,86	-3.842.511,86
BENFEITORIAS IMÓVEL DE TERCEIROS		2.219.262,15
REFORMA FGERAL HSJ CONV. Nº 7		2.264.553,21
(-) DEPRECIÇÃO BENFEITORIAS		-45.291,06
ATIVO INTANGÍVEL		195.295,83
INTANGÍVEL		164.708,79
DIREITO DE USO DE SOFTWARE		83.263,26
LICENÇA MICROSOFT OFFICE/WINDOWS		81.445,53
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA		-30.587,04
DIREITO DE USO DE SOFTWARE		-22.442,99
LICENÇA MICROSOFT OFFICE		-8.144,05

10 – PASSIVO CIRCULANTE

10.1 – O total de contas a pagar em 31 de dezembro de 2.019 corresponde ao montante de **R\$-6.975.873,81 (seis milhões novecentos setenta e cinco mil oitocentos setenta e três reais oitenta e um centavos)**, são obrigações que serão liquidados no decorrer do exercício seguinte ao do balanço:

PASSIVO CIRCULANTE		
Descrição		saldos
CIRCULANTE		6.975.873,81
FORNECEDORES		460.905,61
SALÁRIOS A PAGAR		389.844,00
OBRIGAÇÕES SOCIAIS		289.084,09



**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG-65320 - CNPC/CFC-1361 - ASPEJUD/MG-396



Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	127.624,39
PROVISÕES	394.857,40
REPASSES DIVERSOS COLABORADORES	10.424,64
REPASSES DIVERSOS FORNECEDORES	1.650.783,73
EMPRESTIMOS A CURTO PRAZO	1.722.539,16
PRODUÇÃO MÉDICA A PAGAR	1.857.180,95
ANTECIPAÇÃO DE CLIENTES	9.408,30
CONTRATOS E CONVÊNIOS A APROPRIAR	63.221,54

- a) – O saldo de fornecedores a pagar corresponde ao montante de R\$-460.905,61 (quatrocentos sessenta mil novecentos e cinco reais sessenta e um centavos), a serem liquidados no ano subsequente de 2.020;
- b) – O saldo de salários a pagar corresponde ao montante de R\$-389.844,00 (trezentos oitenta e nove mil oitocentos quarenta e quatro reais), a serem liquidados no ano subsequente de 2.020;
- c) – O saldo de obrigações sociais a pagar corresponde ao montante de R\$-289.084,09 (duzentos oitenta e nove mil oitenta e quatro reais e nove centavos), a serem liquidados no ano subsequente de 2.020;
- d) – O saldo de obrigações tributárias a pagar corresponde ao montante de R\$-127.624,39 (cento vinte sete mil seiscentos e vinte quatro reais trinta e nove centavos), a serem liquidados no ano subsequente de 2.020;
- e) – A constituição de Provisões refere-se à férias e encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamento, a serem liquidadas em períodos subsequentes, em 2.020 e apropriadas em 2.019, correspondente ao montante de R\$-394.857,40 (trezentos noventa e quatro mil oitocentos cinquenta e sete reais quarenta centavos);
- f) – O saldo da conta de repasses diversos colaboradores a pagar corresponde ao montante de R\$-10.424,64 (dez mil quatrocentos e vinte quatro reais sessenta e quatro centavos), a serem liquidados no ano subsequente de 2.020;
- g) – O saldo da conta de repasses diversos fornecedores corresponde ao montante de R\$-1.650.783,73 (um milhão seiscentos cinquenta mil setecentos oitenta e três reais e setenta e três centavos), a serem liquidados no ano subsequente de 2.020;
- h) – O saldo da conta empréstimos a curto prazo a pagar corresponde ao montante de R\$-1.722.539,16 (um milhão setecentos vinte e dois mil quinhentos trinta e nove reais dezesseis centavos), a serem liquidados no ano subsequente de 2.020;
- i) – O saldo da conta produção médica a pagar corresponde ao montante de R\$-1.857.180,95 (um milhão oitocentos cinquenta e sete mil cento oitenta reais noventa e cinco centavos), a serem liquidados no ano subsequente de 2.020;
- j) – O saldo da conta antecipação de clientes corresponde ao montante de R\$-9.408,30 (nove mil quatrocentos e oito reais trinta centavos), a serem liquidados no ano subsequente de 2.020;
- k) – O saldo da conta contratos e convênios a pagar corresponde ao montante de R\$-63.221,54 (sessenta e três mil duzentos vinte e um reais cinquenta e quatro centavos) a serem liquidados no ano subsequente de 2.020.



11 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

11.1 EMPRESTIMOS A LONGO PRAZO

Composto de valores tomados emprestados com vencimentos superiores à 360 dias, junto às instituições financeiras onde o Hospital São José da SSVP possui contas corrente e parcelamentos de tributos e impostos devidos pela entidade:

PASSIVO NÃO CIRCULANTE	13.092.778,10
Descrição	
EMPRESTIMOS A LONGO PRAZO	2.007.913,21
EMPRESTIMOS BANCÁRIOS	907.998,65
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	447.452,75
BANCO BRADESCO	378.000,57
AJUSTE A VALOR PRESENTE	82.545,33
SENTENÇAS JUDICIAIS A PAGAR	10.210,00
JOÃO ATISTA PEREIRA	10.210,00
PARCELAMENTO DE TRIBUTOS	1.089.704,56
PARCELAMENTOS DE INSS	685.367,15
PARCELAMENTO - SAE	32.055,19
PARCELAMENTO CEMIG S/A	269.477,00
AJUSTE A VALOR PRESENTE	102.805,22
CONTRATO DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	7.566,66
DINATEC INDUSTRIA E COMERCIO	7.566,66

11.2 SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS A REALIZAR

Composto de valores de subvenções e convênios realizados com órgãos públicos e prefeituras municipais da região, no sentido de dar um bom atendimento aos pacientes, a para ampliação e reforma do prédio do Hospital;

SUBVENÇÕES E CONV. A REALIZAR	
Descrição	saldos
SUBVENÇÕES E CONV. A REALIZAR	11.084.864,89
MS Nº 814928/2014-EQUIP	444.471,95
SES-MG PRO-URG	348,01



PM CACHOEIRA DOURDA	7.780,51
SES MD PROD-HOSP 2018/2019	2.033.636,35
REFORMA HSJ Nº 799464/2013	4.615.126,16
SES MG PRO-HOSP. 2016	415.574,48
SUBV. E CONV. A REALIZAR	176.868,31
MS. Nº 835341/2016-EQUIPAM	230.929,52
MS. Nº 839109/2016-MATERIA CISTM-CONS. INTERMUNICIPAL	106.829,61
MS. Nº 851994/2017-EQUIP.	314.496,61
PMI - ACORDO JUDICIAL	799.259,68
SES ME PROD-URG ESTADUAL	416,73
SES MG PRO-URG 440.000,00	546.103,09
PMI - EMENDA TETO MAC	440.000,00
EMENDA ZE GUILHERME-CUSTE	100.000,32
EMENDA ANDRE JANONES	49.970,60
EMENDA ZE VITOR-WELLITON	37.173,63
MS. Nº 888570/2019 - EQUIP.	372.677,48
	250.000,00

RECEITA DIFERIDA	
RECEITA DIFERIDA	143.201,85
RECEITA A REALIZAR	143.201,85

12 – PATRIMÔNIO SOCIAL

Composto de ajustes de avaliação patrimonial e déficit/superávits acumulados de exercícios anteriores até o exercício atual:

PATRIMONIO SOCIAL	
Descrição	saldos
PATRIMONIO SOCIAL	7.941.541,61
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	10.053.270,33
(-) DÉFICIT ACUMULADOS	-2.111.728,72

13 – RESULTADO DO EXERCÍCIO



- a) – O déficit do exercício de 2.019 foi de (R\$-795.550,18), (setecentos noventa e cinco mil quinhentos e cinquenta reais dezoito centavos);

14 – DESPESAS

As despesas do Hospital São José da SSVP foram contabilizadas mediante notas fiscais e recibos apresentados em conformidade com as exigências legais e fiscais:

14.1 CUSTOS OPERACIONAIS

CUSTOS OPERACIONAIS	
Descrição	saldos
CUSTOS OPERACIONAIS	1.907.670,75
CUSTOS TRIBUTÁRIOS	80.010,23
TAXAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS	77.691,72
ISS S/SERVIÇOS P. JURIDICA	2.318,51
CUSTOS FINANCEIROS	1.007.622,41
JUROS S/ EMPRESTIMOS	758.320,55
TARIFAS E DESPESAS BANCÁRIAS	99.820,36
JUROS E MULTAS FISCAIS	139.780,79
JUROS FORNECEDORES	9.700,71
CUSTOS DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	820.038,11
DEPRECIAÇÃO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	323.096,76
DEPRECIAÇÃO VEÍCULOS	18.385,70
DEPRECIAÇÃO EQUIPAMENTOS MÉDICO	50.035,68
DEPRECIAÇÃO EQUIP. DE PROC. DADOS	2.503,25
DEPRECIAÇÃO APARELHOS DE COMUNICAÇÃO	134,44
DEPRECIAÇÃO DE MÓVEIS	58.765,68
AMORTIZAÇÃO	16.470,37
DEPRECIAÇÃO DE IMÓVEIS	305.355,17
DEPRECIAÇÃO DE BENFEITORIAS	45.291,06

14.2 CUSTOS DAS MERCADORIAS – FARMÁCIA

São contabilizados pelo valor de aquisição durante o exercício do balanço:

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG: 63.320 - ENPC/CF: 3.363 - ASPELUI/MG: 396

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



CUSTO DE MERCADORIAS - FARMÁCIA	
Descrição	saldos
CUSTO DE MERCADORIAS - FARMÁCIA	1.236.315,74
DESPEAS C/ CONSUMO FARMÁCIA	1.236.315,74

14.3 CUSTOS DAS MERCADORIAS – ALMOXARIFADO

São contabilizados pelo valor de aquisição durante o exercício do balanço:

CUSTO DAS MERCADORIAS - ALMOXARIFADO	
Descrição	saldos
CUSTO DAS MERCADORIAS - ALMOXARIFADO	419.719,45
DESPEAS DE COZINHA	151.747,09
DESP. CONSUMO MAT. EXPEDIENTE	79.539,84
HIGIENIZAÇÃO/LAVANDERIA/MANUT	188.432,52

15 – DESPESAS OPERACIONAIS

O total das despesas operacionais apurados no exercício de 2.019 foi de R\$- **13.619.647,65 (treze milhões seiscentos dezenove mil seiscentos quarenta e sete reais sessenta e cinco centavos)**, sendo despesas necessárias para operacionalizar a entidade durante o exercício de 2.019, ficando assim distribuídos:

15.1 DESPESAS C/ PESSOAL

DESPESAS OPERACIONAIS	
Descrição	saldos
DESPESAS C/ PESSOAL	4.347.205,78
ORDENADOS E SALÁRIOS	4.086.224,95
RESCISÕES E INDENIZAÇÕES	22.088,46
TREINAMENTOS CURSOS E SEMINÁRIOS	600,00
PROG. MEDICINA TRAB. FARM. H	11.542,00
VESTUÁRIO UNIFORMES E UTILITÁRIOS	700,40
VALE TRANSPORTE	2.173,15
MENOR APRENDIZ	40.625,43
ESTAGIARIOS REMUNERADOS	17.581,39
TICKET ALIMENTAÇÃO	165.670,00

**15.2 DESPESAS COM ENCARGOS SOCIAIS**

DESPESAS COM ENCARGOS SOCIAIS	
Descrição	saldos
DESPESAS COM ENCARGOS SOCIAIS	408.102,75
CONTRIBUIÇÃO FGTS	388.444,20
CONTRIBUIÇÃO MULTA FGTS RESC.	19.658,55

15.3 DESPESAS COM PROVISÕES

DESPESAS COM PROVISÕES	
Descrição	saldos
DESPESAS COM PROVISÕES	805.222,31
PROVISÃO COM 13º SALÁRIO	360.148,50
PROVISÃO DE FÉRIAS	445.073,81

15.4 DESPESAS TERCEIRIZADAS

DESPESAS TERCEIRIZADAS	
Descrição	saldos
DESPESAS TERCEIRIZADAS	78.625,36
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	66.000,00
HONORÁRIOS CONTÁBEIS	9.000,00
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	3.625,36

15.5 DESPESAS SEGUROS C/ TERCEIROS

DESPESAS SEGUROS C/ TERCEIROS	
Descrição	saldos
DESPESAS SEGUROS C/ TERCEIROS	4.993,96
SEGUROS CONTRATADOS	4.993,96

15.6 DESPESAS LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

DESPESAS LIMPEZA CONSERVAÇÃO	
Descrição	saldos
DESPESAS LIMPEZA CONSERVAÇÃO	68.482,49

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CÍRCULO 65 320 - CNPC/CPC: 3.363 - ASPELIDOMG 296

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



LIXO E RESÍDUOS HOSPITALARES	68.482,49
------------------------------	-----------

15.7 DESPESAS C/ UTILIDADES E SERVIÇOS

DESPESAS C/ UTILIDADES E SERVIÇOS	
Descrição	salDOS
DESPESAS C/ UTILIDADES E SERVIÇOS	837.844,36
AGUA E ESGOTO	39.784,98
ENERGIA ELÉTRICA	543.192,32
TELEFONE FAX/INTERNET E CELULARES	16.451,61
CORREIOS E TELEGRAFOS	1.308,53
VIAGENS/ESTADIAS	24.336,20
PUBLICIDADE - PUBLICAÇÕES E EDITORAS	9.742,16
JUDICIAIS E CARTÓRIOS	1.529,12
DESPESAS MAN. MÁQ. CARTÃO CRÉDITO	6.653,45
FESTIVIDADES E COMEMORAÇÕES	1.632,03
FRETES E CARRETOS	5.175,51
ORNAMENTAÇÃO/DECORAÇÃO	1.750,07
UTENSÍLIOS DE PEQUENO VALOR	978,68
ASSINATURAS DE JORNAIS E REVISTAS	3.205,44
DETETIZAÇÃO	8.574,00
PROJETOS E SIMILARES	3.570,00
OXIGENIO DE TERCEIROS	124.729,00
DESPESAS DIVERSAS	231,26
PROJETO ROTARY	45.000,00

15.8 DESPESAS C/ ASSIST. SOCIAL E FILANTRÓPICO

DESPESAS C/ ASSIST. SOCIAL E	
Descrição	salDOS
DESPESAS C/ ASSIST. SOCIAL	101.404,64
DOAÇÕES A PESSOAS FÍSICAS	557,45
DOAÇÕES A PESSOAS JURÍDICAS	8.511,50
GRATUIDADE CONCEDIDA / ASSIST.	92.335,69

15.9 DESPESAS COM MANUTENÇÃO

DESPESAS COM MANUTENÇÕES

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG 65.320 - CNPC/CFC 3.363 - ASP/UD/DMG 196

Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas



Descrição	saldos
DESPESAS COM MANUTENÇÕES	514.035,29
MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES	90.133,34
MANUTENÇÃO DE MAQUINAWAS E EQUIP	169.434,40
MANUTENÇÃO DE MÓVEIS	1.055,00
MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	16.503,14
MANUTENÇÃO GERADOR	500,00
MANUTENÇÃO DE USINA	64.616,79
MANUTENÇÃO O SISTEMA DE INFORMÁTICA	89.611,90
MANUTENÇÃO E MAT. CONSUMO GER	82.180,72

15.10 DESPESAS ENTIDADES REPRESENTATIVAS

DESPESAS ENTIDADES REPRESENTATIVAS	
Descrição	saldos
DESPESAS ENTIDADES REPRESENTATIVAS	156.496,81
CONSELHO CENTRAL ITBA - DUOCENTÉ	145.956,51
CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADES E ASSOC.	10.540,30

15.11 DESPESAS COM SERVIÇOS MÉDICOS

DESPESAS COM SERVIÇOS MÉDICOS	
Descrição	saldos
DESPESAS COM SERVIÇOS MÉDICOS	4.759.814,24
PRODUTIVIDADES MÉDICA	995.157,24
PLANTÕES MÉDICOS	3.764.657,00

15.12 DESPESAS SERV. EMP. DE SAUDE

DESPESAS SERV. EMP. DE SAUDE	
Descrição	saldos
DESPESAS SERV. EMP. DE SAUDE	1.514.091,62
SERVIÇOS DE APOIO EMPRESA DE SAUDE	136.379,55
SERVIÇOS MÉDICOS ICP	132.541,79
SERVIÇOS MÉDICOS VISION	1.016.508,22
SADT - SERV. APOIO DIAG. TERAP.	228.662,06

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR - CRMG 63.320 - CNPC/CTC 3.267 - ASPERUDIMG 396

Auditoria - Consultoria Financeira - Perícias Judiciais - Cálculos Financeiros e Trabalhistas



15.13 OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	
Descrição	saldos
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	23.328,04
PERDAS E DANAOS	23.328,04

16 – OUTRAS DESPESAS

16.1 OUTRAS DESPESAS

OUTRAS DESPESAS	
Descrição	saldos
OUTRAS DESPESAS	1.630.262,49
ISENÇÃO PATRONAL INSS	1.359.822,34
ISENÇÃO COFINS	218.969,70
ISENÇÃO PIS S/ FOLHA	48.914,48
ISENÇÃO IPVA	2.555,97

16.2 OUTROS BENEFÍCIOS

OUTROS BENEFÍCIOS	
Descrição	saldos
OUTROS BENEFÍCIOS	507.033,00
TRABALHOS VOLUNTÁRIO PROFISSIONAL	507.033,00

17 – RECEITAS

O total das receitas do Hospital São José da SSVP no ano de 2.019 totalizou um montante de **R\$-18.525.098,90 (dezoito milhões quinhentos vinte cinco mil noventa e oito reais e noventa centavos)**, ficando assim distribuído:

17.1 RECEITA OPERACIONAL

RECEITAS OPERACIONAIS	
Descrição	saldos

**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR CRC/MG: 41.320 – CNPQ/CFC: 2.363 – ASPELUD/MG: 196



Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas

RECEITAS OPERACIONAIS	18.525.098,90
RECEITAS HOSPITALARES	15.014.478,22
CONVENIO SUS-INTERNOS	4.188.896,06
SUS HOSPITALAR	2.377.854,93
SUS UTI MC	1.664.030,72
SUS CIRURGICAS ELETIVAS	147.010,41
CONVENIO SUS-EXTERNOS	1.022.217,99
SUS AMBULATÓRIOS MC	173.192,83
SUS AMBULATÓRIOS FFAEC OFTALM	849.025,16
CONVÊNIOS PARTICULARES	873.590,83
AMBULATÓRIO PARTICULAR	125.970,09
MATERIAIS E MEDICAMENTOS-PART	4.043,93
INTERNAÇÕES	743.576,81
CONVÊNIOS UNIMED / RED MED	512.855,60
INTERNAÇÕES/DIÁRIAS-UNIMED	415.230,25
AMBULATÓRIO-UNIMED	38.953,17
REDE MED CARTÃO DESCONTO	58.672,18
CONVÊNIO IPSEMG	17.921,38
INTERNAÇÕES/DIÁRIAS-IPSEMG	17.921,38
RECEITAS COM TERCEIROS	690.129,95
BIO RIM LTDA	412.165,51
INSTITUTO CARDIOLÓGICO DO PONTAL	81.386,38
PREFEITURA M. ITUIUTABA	55.105,20
H.C.I ITUIUTABA CARDIOS	16.021,66
CLIMED MED. DIAG. IMAGEM LTDA	815,90
VISION CENTER LTDA	108.792,70
CSO HOSPITAL DE OLHOS EIRELI	3.055,40
CLINICA MÉDICA DIAG. IMAGEM	811,20
AMILTON DAGOBERTO GOULART	11.976,00
CONVÊNIOS E SUBVENÇÕES PÚBLICAS	7.690.034,50
INTEGRA SUS	69.293,88
IAC INCENTIVO A CONTRATUALIZAÇÃO	2.053.125,84
PREF. MUN. CAPINÓPLIS	162.897,03
PREF. MUN. CACHOEIRA DOURADA	256.873,22
PREF. MUN. IPIAÇU	199.705,55
SES MG PRO-HOSP 2016	72.818,29
PMI URGENCIA EMERGENCIA	45.100,00
SES MG PRO-HOSP 218/2019	429.005,94
PMI SUBVENÇÃO SOCIAL	1.200.350,01
MS. Nº 814928/2014-EQUIP	48.988,06
MS. Nº 835341/2016-EQUIP	20.694,04



**RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO**

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG: 65.320 - CNPC/CFC: 3.363 - ASP/UDIMG: 316



Auditoria – Consultoria Financeira – Perícias Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas

CISTM - CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL	350.420,55
PREF. MUN. ITBA - LIMINARES	72.340,98
MS. Nº 851994/2017	29.883,35
PMI ACORDO JUDICIAL	1.800.137,70
SES MG PRO-URG ESTADUAL	241.625,47
PMI EMENDA TETO MAC	501.030,15
EMENDA ANDRÉ JANONES	30.530,86
EMENDA ZÉ VITOR/EWLLITON	59.922,52
MS. Nº 799464/2013 REFORMA	45.291,06
(-) DEDUÇÃO DA RECEITA	-73.503,78
DEVOLUÇÃO DE RECEITAS	-2.262,43
DESCONTOS CONCEDIDOS	-71.031,82
DEVOLUÇÃO SUBV. CONVENIOS	-209,53
GRATUIDADE - FILANTROPIA	92.335,69
GRATUIDADE CONC. / ASSIST. MÉDIC	92.335,69

17.2 OUTRAS RECEITAS

OUTRAS RECEITAS	
OUTRAS RECEITAS	1.373.325,19
RECEITAS FINANCEIRAS	12.206,41
JUROS RECEBIDOS	499,69
JUROS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	3.060,62
DESCONTOS OBTIDOS	8.646,10
RECEITAS DIVERSAS	2.770,30
RECEITAS DIVERSAS	2.770,30
RECEITAS COM DOAÇÕES/PROMOÇÕES	1.358.348,48
ESPONTANEA BANCO DO BRASIL	18.281,20
DOAÇÕES PESSOAS JURÍDICAS	13.792,99
CONVENIO SAE	323.243,47
ESPONTANEA CAIXA ECON. FEDERAL	843,82
DOAÇÃO PROJETO ROTARY	348.223,74
DOAÇÃO PROJETO CEMIG	611.191,76
ALUGUEIS RECEBIDOS	6.841,50
DOAÇÕES PESSOAS FÍSICAS	3.037,07
DOAÇÃO MATERIAL CONSUMO	32.892,93

17.3 ISENÇÕES USUFRUATUARIAS



RF – RENATO JESUS RIBEIRO FRANCO

ASSESSORIA | CONTADOR: CRC/MG. 65.320 - CNPC/CFC: 3.363 - ASPEJUD/MG 396



Auditoria – Consultoria Financeira – Precios Judiciais – Cálculos Financeiros e Trabalhistas

ISENÇÕES USUFRUATUÁRIAS	
Descrição	saldos
ISENÇÕES USUFRUATUÁRIAS	1.630.262,49
ISENÇÃO COTA PATRONAL	1.359.822,34
ISENÇÃO COFINS	218.969,70
ISENÇÃO PIS S/ FOLHA	48.914,48
ISENÇÃO IPVA	2.555,97

17.4 OUTROS BENEFÍCIOS OBTIDOS

OUTROS BENEFÍCIOS OBTIDOS	
OUTROS BENEFÍCIOS OBTIDOS	507.033,00
TRABALHO VOLUNTÁRIO PROFISSIONAL	507.033,00

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Administradores do
HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSVF
Ituiutaba – Minas Gerais

- ✓ Examinamos o balanço patrimonial do HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSVF, levantado em 31 de dezembro de 2020, e a respectiva demonstração do resultado, a mutação do patrimônio líquido e a origem e aplicação de recurso correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
- ✓ Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- ✓ Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam, entre outros procedimentos:
 - o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade;
 - a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e
 - a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Opinião sem Ressalva

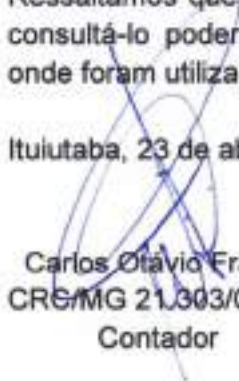
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSVF, em 31 de dezembro de 2020, o resultado de suas operações, a mutação de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, elaborada de acordo com os Princípios Fundamentais da Contabilidade obedecendo ITG 2002.


Outros assuntos

Salientamos que, a Entidade possui um controle adequado aos estoques materiais/medicamentos e materiais diversos. Destacamos a utilização do PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP, o qual em nossa opinião tem contribuído assertivamente para administrar gastos e desperdícios de cada setor.

Ressaltamos que o hospital possui um portal de transparência, onde qualquer interessado pode consultá-lo podendo visualizar tudo que acontece na administração dos recursos recebidos e onde foram utilizados.

Ituiutaba, 23 de abril de 2021.


Carlos Otávio Franco
CRG/MG 21.303/O-MG
Contador


Livia Maria Viali de Paula Dias
116.516/O CRC/MG
Contadora



Carlos Otávio Franco

Carlos Leonardo Franco

Telefone (34) 3261-8600



	<p>HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO CNPJ 21.320.064/0001-40 FONES: 34 – 3271-7200 - E-MAIL: HSJ.SSVP@GMAIL.COM AV. 3, N.º 196 – CENTRO – CEP: 38300-160 – ITUIUTABA MG</p>	
--	---	--

RELATÓRIOS CIRCUNSTANCIADOS DE AUDITORIA

**PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2020 A 31 DE
DEZEMBRO DE 2020.**



Ave Dezenove nº 1.235 – Centro – CEP 38.300.124 – Ituiutaba – Minas Gerais.

E-mail: aguiacontabil@aguiacontabil.com.br - Site: www.aguiacontabil.com.br





Carlos Otávio Franco

Carlos Leonardo Franco

Telefone (34) 3261-8600



Ituiutaba, 08 de março de 2020.

Ilmos. Srs.
Diretores do
Hospital São José da Sociedade São Vicente de Paulo
Ituiutaba – MG.

Prezados Senhores,

Encaminhamos por intermédio do presente, para apreciação e análise de V. Sas. nosso Relatório de Auditoria referente às demonstrações contábeis encerradas em 31/12/2020.

Colocamo-nos à disposição de V. Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais que julgarem necessários.



Atenciosamente,

Carlos Otávio Franco
21.303-O CRC/MG
Contador

Livia Maria Viali de Paula Dias
116.516/O CRC/MG
Contadora

Ave Dezenove nº 1.235 – Centro – CEP 38.300.124 – Ituiutaba – Minas Gerais.

E-mail: aguiacontabil@aguiacontabil.com.br - Site: www.aguiacontabil.com.br



HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO – SSVF**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 31 de dezembro de 2020

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes.....	4 a 5
Balanço Patrimonial	6 a 10
Demonstração do Resultado do Período	11 a 13
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	14
Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto)	15
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.....	16 a 26

Ave Dezenove nº 1.235 – Centro – CEP 38.300.124 – Ituiutaba – Minas Gerais.

E-mail: aguiacontabil@aguiacontabil.com.br - Site: www.aguiacontabil.com.br

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Hospital São José da Sociedade São Vicente de Paulo que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hospital São José da Sociedade São Vicente de Paulo em 31/12/2020 a execução de suas ações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data estão em concordância com as práticas contábeis amparadas no Brasil e aceitável à Entidade sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis" Somos independentes em relação ao Hospital São José da Sociedade São Vicente de Paulo, consoante os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. Cabe ressaltar que cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

O objetivo nosso é obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, obtidas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, independentemente se motivadas por fraudes ou erros, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

De acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo ao longo dos trabalhos. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorções relevantes nas Demonstrações Contábeis, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para auditoria para planejarmos procedimentos apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles interno do HSJ da SSVP.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existir incertezas relevantes, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as

opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

- Avaliamos a apresentação geral a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do HSJ da SSVP continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o HSJ da SSVP, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do HSJ da SSVP são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2019 apresentadas para comparação foram examinadas por outro auditor independente que emitiu opinião sem ressalva.

Ituiutaba –MG, 23 de abril de 2021.



Carlos Otávio Franco
21.303/O CRC/MG
Contador



Lívia Maria Viali de Paula Dias
116.516/O CRC/MG
Contadora

Ave Dezenove nº 1.235 – Centro – CEP 38.300.124 – Ituiutaba – Minas Gerais.

E-mail: aguiacontabil@aguiacontabil.com.br - Site: www.aguiacontabil.com.br

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/DEZEMBR/2020		
EMPRESA: HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSV		
CNPJ Nº 21.320.064/0001-40		
EXERCÍCIO	31/12/2020	31/12/2019
A T I V O		
CIRCULANTE	14.362.525,35	9.299.122,29
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.313.448,71	1.097.633,73
CAIXA	493,82	1.316,73
BANCOS CONTA MOVIMENTO	337.647,06	95.470,45
BANCOS CONTA VINCULADA	56.183,46	270.887,46
VINCULADA - DOAÇÕES	25.883,07	2.834,78
CONTA APLICAÇÃO	1.718.973,47	291.196,04
APLICAÇÕES CONVENIOS E SUBVENSÕES	2.938.027,80	402.304,52
APLICAÇÃO DOAÇÕES	4.714,72	3.171,28
APLICAÇÃO DE PRAZO FIXO	31.525,31	30.452,47
TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO	200.000,00	0,00
CRÉDITO A RECEBER	8.134.364,15	7.659.424,07
CONVÊNIOS A RECEBER	1.264.197,24	482.252,16
SUBVENÇÕES A RECEBER	6.627.836,56	6.981.491,12
TÍTULOS A RECEBER	24.274,85	18.855,96
OUTRAS CONTAS A RECEBER	134.760,13	150.170,41
ADIANTAMENTOS A DIVERSOS	61.417,62	26.654,42
CLIENTES	21.877,75	0,00
TRIBUTOS A COMPENSAR	234.129,87	233.507,36
TRIBUTOS A RECUPERAR	234.129,87	233.507,36
ESTOQUES	680.582,62	308.557,13
ALMOXARIFADO MATERIAIS E MEDICAMENTOS	569.055,75	246.176,65
ALMOXARIFADO MATERIAIS DIVERSOS	111.526,87	62.380,48
ATIVO NÃO CIRCULANTE	20.117.254,05	18.711.071,23
IMOBILIZADO	3.920.534,21	2.937.498,19
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	682.413,03	552.411,31
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	3.116.486,67	2.278.486,37
VEÍCULOS	91.928,50	91.928,50
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	14.156,26	12.516,26
APARELHOS DE COMUNICAÇÃO	15.549,75	2.155,75
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	-1.861.144,62	-1.696.231,54
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-295.671,90	-295.494,55

Ave Dezenove nº 1.235 – Centro – CEP 38.300.124 – Ituiutaba – Minas Gerais.

E-mail: aguacontabil@aguacontabil.com.br - Site: www.aguacontabil.com.br

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-1.467.935,74	-1.324.277,72
VEÍCULOS	-87.234,36	-68.848,66
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	-9.484,36	-7.316,11
APARELHOS DE COMUNICAÇÃO	-818,26	-294,50
MAQ. EQUIPAMENTOS CONV. FED 814928/14	346.939,45	395.927,53
EQUIPAMENTOS CONV. FED 814928	489.880,60	489.880,60
(-) DEPRECIAÇÃO EQUIP. CONV.	-142.941,15	-93.953,07
MAQ. EQUIPAMENTOS CONV. FED 835341/16	171.714,63	187.963,43
EQUIPAMENTOS CONV. FED 835341/16	175.349,00	175.349,00
(-) DEPRECIAÇÃO EQUIP. CONV. 835341/16	-37.296,01	-19.761,13
MOVEIS E UTENSÍLIOS CONVÊNIO	40.645,94	35.629,70
(-) DEPRECIAÇÃO MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-6.984,30	-3.254,14
MAQ. EQUIPAMENTOS CONV. FED 851994/17	713.165,88	795.726,96
EQUIPAMENTOS CONV. FED 851994/17	814.795,31	814.795,31
(-) DEPRECIAÇÃO EQUIP. CONV. 85199	-111.092,49	-29.612,97
MOVEIS E UTENSÍLIOS CONVÊNIO	10.815,00	10.815,00
(-) DEPRECIAÇÃO MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-1.351,94	-270,38
MAQ. EQUIPAMENTOS PROJETO ROTAR	300.120,49	327.515,69
EQUIPAMENTOS PROJETO ROTAR	338.270,74	338.270,74
(-) DEPRECIAÇÃO MAQ. EQUIP. CONV.	-53.602,43	-19.775,39
MOVEIS E UTENSÍLIOS CONVÊNIO	17.691,00	9.556,00
(-) DEPRECIAÇÃO MÓVEIS E UTENSÍLIOS	-2.238,82	-535,66
MAQ. EQUIPAMENTOS PROJETO CEMIG	518.562,45	579.681,57
EQUIPAMENTOS PROJETO CEMIG	611.191,76	611.191,76
(-) DEPRECIAÇÃO PROJETO CEMIG	-92.629,31	-31.510,19
MAQ. EQUIPAMENTOS PROJETO UNIMED	18.883,39	0,00
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	15.000,00	0,00
(-) DEPRECIAÇÃO DE MAQ. EQUIPAMENTOS	-1.154,00	0,00
MOVEIS E UTENSÍLIOS	5.438,92	0,00
(-) DEPRECIAÇÃO DE MOVEIS E UTENSÍLIOS	-401,53	0,00
MAQ. EQUIPAMENTOS CONVÊNIO 06/2020	594.490,72	0,00
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	504.797,68	0,00
(-) DEPRECIAÇÃO DE MAQ. EQUIPAMENTOS	-20.488,32	0,00
MOVEIS E UTENSÍLIOS	68.787,50	0,00
(-) DEPRECIAÇÃO DE MOVEIS E UTENSÍLIOS	-3.160,12	0,00
EQUIPAMENTOS PROCESSAMENTO DE DADOS	45.023,78	0,00
(-) DEPRECIAÇÃO DE EQUIP. PROC. DE DADOS	-469,80	0,00



MAQ. EQUIPAMENTOS CONVÊNIO FED 878872/18	235.113,20	0,00
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	151.157,65	0,00
(-) DEPRECIAÇÃO DE MAQ. EQUIPAMENTOS	-4.958,45	0,00
MOVEIS E UTENSÍLIOS	91.980,00	0,00
(-) DEPRECIAÇÃO DE MOVEIS E UTENSÍLIOS	-3.066,00	0,00
MAQ. EQUIPAMENTOS CONVÊNIO FED 868788/18	105.552,85	0,00
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	109.959,00	0,00
(-) DEPRECIAÇÃO DE MAQ. EQUIPAMENTOS	-4.406,15	0,00
IMÓVEIS DE USO	12.496.163,15	12.829.605,50
EDIFICAÇÕES	16.672.117,36	16.672.117,36
(-) DEPRECIAÇÃO EDIFICAÇÕES	-4.175.954,21	-3.842.511,86
BENFEITORIAS EM IMÓVEIS DE TERCEIROS	2.427.017,63	2.219.262,15
REFORMA FGERAL HSJ CONVENIO Nº 799464/2013	2.521.341,88	2.264.553,21
REFORMA RECEPÇÃO C. CIRURG. CEI	186,73	0,00
(-) DEPRECIAÇÃO BENFEITORIA	-94.510,98	-45.291,06
ATIVO INTANGIVEL	130.140,62	134.121,75
DIREITO DE USO SOFTWARE	83.263,26	83.263,26
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMUL. DE USO DE SOFTWARE	-30.769,32	0,00
LICENÇA MICROSOFT OFFICE/WINDOWS	94.255,53	81.445,53
(-) AMORTIZAÇÃO ACUM. MICROSOFT OFFICE/WIN	-16.608,85	-30.587,04
TOTAL DO ATIVO	34.479.779,40	28.010.193,52

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/DEZEMBRO/2020		
EMPRESA: HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSV		
CNPJ Nº 21.320.064/0001-40		
EXERCÍCIO	31/12/2020	31/12/2019
PASSIVO		
CIRCULANTE	2.966.215,96	6.975.873,81
FORNECEDORES	354.117,52	460.905,61
OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS	432.740,07	389.844,00
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	96.522,55	289.084,09
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	40.378,05	127.624,39
PROVISÃO DE FÉRIAS	527.142,03	394.857,40
REPASSES DIVERSOS/COLABORADOR/FORNECEDORES	1.348.506,97	1.661.208,37

Ave Dezenove nº 1.235 – Centro – CEP 38.300.124 – Ituiutaba – Minas Gerais.

E-mail: aguiacontabil@aguiacontabil.com.br - Site: www.aguiacontabil.com.br



EMPRÉSTIMOS A PAGAR	0,00	1.857.180,95
PRODUÇÃO MÉDICA A PAGAR	161.290,30	1.722.539,16
VALORES TRANSITÓRIOS A PAGAR	0,00	63.221,54
ANTECIPAÇÕES DE CLIENTES	5.218,47	9.408,30
CONTRATOS E CONVÊNIOS A APROPRIAR	300,00	0,00
NÃO CIRCULANTE	20.404.654,75	13.235.979,95
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	6.369.681,90	2.007.913,21
PARCELAMENTOS DE TRIBUTOS	930.570,36	1.089.704,56
EMPRESTIMOS A PAGAR	3.895.028,06	907.998,65
CONTRATO DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	0,00	10.210,00
PRODUÇÃO MÉDICA A PAGAR - NEGOCIAÇÃO	1.458.861,33	0,00
SENTENÇA JUDICIAL A PAGAR	85.222,15	0,00
RECURSOS E SUBVENÇÕES A REALIZAR	13.891.771,00	11.084.864,89
MINISTÉRIO DA SAUDE CONVÊNIO 814928/2014	311.446,79	444.471,95
PM. CACHOEIRA DOURADA	6.756,32	0,00
SES/MG PROHOSP 2018/2019	1.217.262,33	0,00
CONVENIO REFORMA GERAL HSJ/SSVP Nº 799464/13	4.566.009,22	4.615.126,16
SES/MG PRO-HOSPITAL 2016	415.574,48	415.574,48
SUBVENÇÕES CONVÊNIO A REALIZAR	176.868,31	176.868,31
MINISTÉRIO DA SAUDE CONVÊNIO 835341/2016	209.789,39	230.929,52
MINISTÉRIO DA SAUDE CONVÊNIO 839109/2016	107.144,71	106.829,61
CISTM - CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL	69.998,71	314.496,61
MINISTÉRIO DA SAUDE CONVÊNIO 851994/2017	716.773,23	799.259,68
PREFEITURA MUNICIPAL ITBA - ACORDO JUDICIAL	240.537,89	416,73
CONV.01/2018 SES/MG PRO-URG ESTADUAL	440.000,00	0,00
EMENDA ZÉ GUILHERME	782,88	0,00
EMENDA PARLAMENTAR ZÉ VITOR/WELLITO PRADO	38.558,91	372.677,48
MINISTERIO DA SAUDE CONVÊNIO 888570/2019	250.000,00	250.000,00
CONV.03/2020 ANDRÉ JANONES CIRCUR/CUSTEIO	1.600.000,88	0,00
PMI CIRURGIA CATARATA	150.003,59	0,00
CONV.06/2020 ANDRÉ JANONES - COVID 19	1.245.077,93	0,00
CONV. 09/2020 PRO-URG ESTADUAL 2020	119.482,10	0,00
PMI - PORTARIA 505	298.371,59	0,00
MS. Nº 878872/18 EQUIPAMENTOS	235.280,08	0,00

Ave Dezenove nº 1.235 – Centro – CEP 38.300.124 – Ituiutaba – Minas Gerais.

E-mail: aguiacontabil@aguiacontabil.com.br - Site: www.aguiacontabil.com.br

CONVÊNIO 17/2020 EMENDA CARTAFINA	200.015,43	0,00
CONV. 14/2020 SARG. RODRIGUES - COVID 19	17.515,27	0,00
CONV. 12/2020 EMENDA RODRIGO PACHECO	172.983,68	0,00
CONV. 11/2020 EMENDA RODRIGO PACHECO	89.363,37	0,00
MS. Nº 868788/18 EQUIPAMENTOS	105.556,47	0,00
INVESTIMENTO-RECEPÇÃO/CENTRO CIRUGIVO	301.397,28	0,00
CONVÊNIO 13/2020 ANDRÉ JANONES - CUSTEIO	109.220,16	0,00
SES MG INCENTIVO COVID 19	480.000,00	0,00
PREFEITURA MUNICIPAL CACHOEIRA DOURADA	0,00	7.780,51
PRO-HOSPITAL 2018	0,00	2.033.636,35
PREFEITURA MUNICIPAL ITUIUTABA - PRO URGEN	0,00	348,01
SES-MG PRO-URGENCIA ESTADUAL	0,00	546.103,09
SES-MG PRO-URGENCIA	0,00	440.000,00
PREFEITURA MUNICIPAL ITBA-EMENDA TETO MAC	0,00	100.000,32
PREF.MUNICIPAL ITBA - EMENDA ANDRÉ JANONES	0,00	37.173,63
EMENDA CUSTEIO ESTADUAL - ZÉ GUILHERME	0,00	49.970,60
RECEITA DIFERIDA	143.201,85	143.201,85
RECEITA A REALIZAR	143.201,85	143.201,85
PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO	11.108.908,69	7.941.541,61
PATRIMÔNIO SOCIAL	514.233,21	-2.111.728,72
AJUSTE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	10.594.675,48	10.053.270,33
Ajuste de Avaliação Patrimonial	10.594.675,48	10.053.270,33
SUPERÁVIT E DÉFICIT ACUMULADO	514.233,21	-2.111.728,72
Superávit /Déficit Acumulados	-2.111.728,72	-1.316.178,54
Superávit / Déficit do Exercício	2.625.961,93	-795.550,18
TOTAL DO PASSIVO	34.479.779,40	28.010.193,52



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/DEZEMBRO/2020		
EMPRESA: HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSV		
CNPJ Nº 21.320.064/0001-40		
EXERCÍCIO	31/12/2020	31/12/2019
RECEITAS OPERACIONAIS		
RECEITAS HOSPITALÁRES	25.075.604,06	16.387.803,41
CONVÊNIOS- SUS/PARTICUL/UMINED/IPSENG/TERCEIROS	10.359.662,16	7.305.611,81
SUS - HOSPITALAR MC	2.370.025,92	2.377.854,93
SUS - UTI MC	2.039.347,20	1.664.030,72
SUS - CIRURGIAS ELETIVAS C/ INCREMENTO	42.058,64	147.010,41
SUS COVID 19	3.184.323,14	0,00
SUS - AMBULATORIO MC	167.365,74	173.192,83
SUS - ANBULATORIO FAEC - OFTALMOLOGIA	796.552,07	849.025,16
PROCEDIMENTOS PARTICULARES	497.668,55	873.590,83
CONVENIO IPSEMG	29.455,85	17.921,38
CONVÊNIO UNIMED	347.968,16	512.855,60
RECEITAS COM TERCEIROS	884.896,89	690.129,95
SUBVENÇÕES PÚBLICAS	12.610.714,16	7.690.034,50
INTEGRA SUS	69.293,88	69.293,88
IAC INCENTIVO A CONTRATUALIZAÇÃO	2.053.125,84	2.053.125,84
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIÑOPOLIS	172.530,97	162.897,03
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOERA DOURADA	241.024,19	256.873,22
PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIAÇU	360.198,84	199.705,55
SES-MG - PRO-HOSP - 2016	0,00	72.818,29
MINISTERIO DA SAUDE Nº 814928/2014	48.988,08	48.988,06
MINISTERIO DA SAUDE Nº 835341/2016	21.265,04	20.694,04
PREFEITURA MUNICIPAL ITBA - URG/EMERG.	0,00	45.100,00
SES-MG - PRO-HOSP - 2018/2019	817.155,80	429.005,94
MINISTERIO DA SAÚDE - PORTARIA 3339	136.899,00	0,00
PREFEITURA MUNICIPAL ITBA - SUBVENÇÃO SOCIAL	0,00	1.200.350,01
PREFEITURA MUNICIPAL ITBA - PORTARIA 505	1.234.730,11	0,00
CISTM = CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL	89.472,47	350.420,55
PREFEITURA MUNICIPAL ITUIUTABA - LIMINARES	0,00	72.340,98
MINISTERIO DA SAUDE Nº 851994/2017	82.561,08	29.883,35

Ave Dezenove nº 1.235 – Centro – CEP 38.300.124 – Ituiutaba – Minas Gerais.

E-mail: aguiaccontabil@aguiaccontabil.com.br - Site: www.aguiaccontabil.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITBA - ACORDO JUDICIAL	3.061.140,06	1.800.137,70
SES-MG - PRO ESTADUAL	133.897,50	241.625,47
EMENDA PARLAMENTAR - DEPUTADO FRANCO CARTAFINA	98.370,00	501.030,15
EMENDA PARLAMENTAR - DEPUTADO ZÉ GUILHERME	49.326,45	0,00
EMENDA PARLAMENTAR - DEPUTADO ANDRÉ JANONES	37.163,74	30.530,86
EMENDA PARLAMEN. - ZÉ VITOR/WELLINTON PRADO	483.390,40	59.922,52
MINISTERIO DA SAUDE Nº 799464/2013 REFORNA HOSP.	49.219,92	45.291,06
CONVÊNIO 03/2020 -EMENDA DEPUTADO ANDRÉ JANONES	833.167,21	0,00
PREF. MUNICIPAL DE ITUIUTABA - CIRURGIA DE CATARATA	50.000,00	0,00
CONVÊNIO06/2020 EMENDA DEPUTADO ANDRÉ JANONES	1.743.907,71	0,00
CONVÊNIO 13/2020 - EMENDA DEPUTADO ANDRÉ JANONES	230.496,72	0,00
CONVÊNIO 09/2020 - PRO URG ESTADUAL	330.907,39	0,00
MINISTERIO DA SAPUDE Nº 878872/2018	8.024,45	0,00
MINISTERIO DA SAÚDE Nº 868788/2018	4.406,15	0,00
CONVÊNIO 14/2020 - EMENDA DEPT. SAGENTO RODRIGUES	82.400,05	0,00
CONVÊNIO 11/2020 - EMENDA DEPT. RODRIGO PACHECO	10.658,08	0,00
CONVÊNIO 12/2020 - EMENDA DEPT. RODRIGO PACHECO	76.993,03	0,00
(-) DEDUÇÕES DE RECEITAS	-165.748,05	-73.503,78
(-) DEVOLUÇÃO DE RECEITAS	60.390,50	-2.262,43
(-) DESCONTOS CONCEITOS	26.637,97	-71.031,82
(-) DEVOLUÇÃO SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS	78.719,58	-209,53
GRATUIDADE CONC./ASSIST. MÉDICA E HOSP.	96.335,92	92.335,69
OUTRAS RECEITAS	2.174.639,87	1.373.325,19
RECEITAS FINANCEIRAS	50.269,06	12.206,41
RECEITAS DIVERSAS	30.827,17	2.770,30
RECEITAS C/DOAÇÕES E PROMOÇÕES	2.074.151,64	1.358.348,48
RECEITAS C/SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E HOTELARIA	19.392,00	0,00
ISENÇÕES USUFRUÍDAS	3.233.408,10	2.136.936,54
TRABALHO VOLUNTÁRIO	520.800,00	507.033,00
ISENÇÃO COTA PATRONAL	1.707.773,13	1.359.822,34

Ave Dezenove nº 1.235 – Centro – CEP 38.300.124 – Ituiutaba – Minas Gerais.

E-mail: aguacontabil@aguacontabil.com.br - Site: www.aguacontabil.com.br

ISENÇÃO COFINS	310.789,86	218.969,70
ISENÇÃO PIS/FOLHA	61.430,69	48.555,53
ISENÇÃO IPVA	2.383,56	2.555,97
ISENÇÃO CSLL	236.336,57	0,00
ISENÇÃO IRPJ	393.894,29	0,00
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	28.309.012,16	18.524.739,95
CUSTOS OPERACIONAIS	5.072.536,12	3.563.705,94
CUSTOS TRIBUTÁRIOS	99.697,39	80.010,23
CUSTOS FINANCEIROS	1.175.844,46	1.007.622,41
CUSTO DE DEPRECIÇÕES	1.032.147,38	820.038,11
CUSTOS C/ CONSUMO FARMACIA	2.215.773,56	1.236.315,74
CUSTOS C/ CONSUMO COZINHA	221.982,56	151.747,09
CUSTOS C/ CONSUMO MAT. EXPEDIENTE	81.996,11	79.539,84
CUSTOS C/ CONSUMO HIGIENIZ/LAVAND/MUNUTENÇÃO	245.094,66	188.432,52
SUPERAVIT OPERACIONAL BRUTO	23.236.476,04	14.961.034,01
DESPEAS OPERACIONAIS	17.377.106,01	13.619.647,65
DESPEAS COM PESSOAL	5.483.604,55	4.347.205,78
DESPEAS COM ENCARGOS SOCIAIS	627.438,90	408.102,75
DESPEAS COM PROVISÕES	1.038.064,25	805.222,31
DESPEAS TERCEIRIZADAS	91.585,51	78.625,36
DESPEAS SEGUROS C/ TERCEIROS	10.552,98	4.993,96
DESPEAS LIMPEZA CONSERVAÇÃO	104.409,72	68.482,49
DESPEAS C/UTILIDADES E SERVIÇOS	861.528,71	837.844,36
DESPEAS C/ASSIST. SOCIAL E FILANTRÓPICO	500.646,32	101.404,64
DESPEAS COM MANUTENÇÕES	728.337,08	514.035,29
DESPEAS ENTIDADES REPRESENTATIVAS	215.752,98	156.496,81
DESPEAS COM SERVIÇOS MÉDICOS	5.794.101,91	4.759.814,24
DESPEAS SERVIÇOS EMPRESA DE SAUDE	1.919.568,30	1.514.091,62
OUTRAS DESPEAS OPERACIONAIS	1.514,80	23.328,04
ISENÇÕES USUFRUIDAS	3.233.408,10	2.136.936,54
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO	2.625.961,93	-795.550,18

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
EMPRESA: HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSV					
CNPJ Nº 21.320.064/0001-40					
EXERCÍCIO				31/dez/20	
ITENS	Patrimônio Social	Outras Reservas	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit / Déficit	Total do Patrimônio Líquido
Saldo Iniciais em 31/12/2019	7.941.541,61				7.941.541,61
MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO					
Superávit/Déficit do Período	-2.111.728,72			2.625.961,93	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.053.270,33		541.405,15		
Recursos de Superávit Com Restrição					
Transferência de Superávit de Recursos Sem Restrição					
Saldo Finais em 31/dezembro/2020	11.108.908,69				11.108.908,69

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	
EMPRESA: HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSV	
CNPJ Nº 21.320.064/0001-40	
EXERCÍCIO	
1 - Atividades Operacionais	
Superavit do Exercício	2.625.961,93
(+) Despesas Financeira	1.180.335,02
(+) Depreciações	1.032.147,38
(=) Resultado Ajustado	4.838.444,33
(-) Aumento de Clientes	-707.679,75
(-) Aumento dos Estoques	-372.025,49
(-) Aumento nos Adiantamentos a empregados	-470,00
(-) Aumento Adiantamento a Fornecedores	-34.293,20
(-) Redução de Fornecedores	-582.404,29
(-) Redução de Outras Contas a Pagar	-395.148,38
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2.746.423,22
2 - Atividades e Investimentos	
(+) Valor da Venda de Ativos Imobilizados	0,00
(-) Aquisição de Ativo Imobilizados	-2.555.346,80
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	-2.555.346,80
3 - Atividades de Financiamento	
(+) Recebimento de Empréstimos e Financiamentos	7.225.288,05
(-) Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-3.554.978,33
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	3.670.309,72
Aumento Líquido no Caixa	3.861.386,14
Saldo de Caixa em 31/12/2019	1.061.533,54
Saldo de Caixa em 31/12/2020	4.922.919,68
Variação de Caixa	3.861.386,14

Ave Dezenove nº 1.235 – Centro – CEP 38.300.124 – Itulutaba – Minas Gerais.

E-mail: aguacontabil@aguacontabil.com.br - Site: www.aguacontabil.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020.

NOTA 1. Contexto operacional

O Hospital São José da Sociedade São Vicente de Paulo, fundado em 22/08/1946, trata-se de associação sem fins lucrativos, de caráter beneficente e filantrópico, sem finalidade lucrativa. A Entidade tem por finalidade principal atender pacientes que não disponham de recursos para seu tratamento, proporcionando—lhes assistência social, médico – hospitalar.

Atende por ano em média 25.000 pacientes SUS, sendo que destes 4.385 são internações, 917 cirurgias, 471 partos cesárias e 258 partos normal, fez 1.826 atendimentos ambulatoriais a gestantes, 1.364 procedimentos oftalmológicos e 893 consultas oftalmológica.

É o único hospital de referência terciária para o SUS, para a região GRS, que é composta por 9 municípios, incluindo Ituiutaba, com uma população estimada em 183.000 habitantes.

Nota 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

- Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis do Hospital São José da SSVP foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico de Contabilidade, emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis – CPC, conforme adotado no Brasil por meio de aprovação do Conselho Federal de Contabilidade- CFC, ou seja, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as normas aplicáveis as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar- ANS e Resoluções CFC nº 1409/12, que aprova as Interpeleções Técnicas Gerais – ITG 2002, Entidade sem Finalidade de Lucros.

- Apuração do superávit ou déficit do exercício, ativos e passivos

O exercício social coincide com o ano civil, e a data término é 31 de dezembro.

As receitas, custos e despesas são reconhecidos em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Os ativos circulantes e realizáveis a longo prazo, quando aplicável, estão reduzidos mediante provisão aos seus valores prováveis de realização e as aplicações financeiras reconhecem os rendimentos pro rata temporis. Os passivos circulantes e exigíveis a longo prazo quando aplicável incluem os encargos incorridos.

No ano de 2020 o Hospital São Jose auferiu superávit, porém vale salientar que parte desse superávit é devido a doações de pessoa física e jurídica, emendas e convênios os quais tem destinação certa, não podendo serem utilizadas para outros fins, e, estas doações foram recebidas em materiais e transformadas em reais para compor as demonstrações contábeis da entidade.

- Resumo das Principais Práticas Contábeis

- a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

- b) Apuração de receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercício, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

- c) Instrumento Financeiros

Instrumentos financeiros não-derivados incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

- d) Ativos circulantes e não circulantes

- Caixas e equivalentes de caixa

Disponível

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

	2020	2019
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	394.324,34	367.674,64
CAIXA	493,82	1.316,73
BANCOS CONTA MOVIMENTO	337.647,06	95.470,45
BANCOS CONTA VINCULADA	56.183,46	270.887,46

- Aplicações Financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos recebimentos auferidos até a data dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

	2020	2019
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	4.893.241,30	727.124,31
CONTA APLICAÇÃO	1.718.973,47	291.196,04
APLICAÇÕES CONVENIOS E SUBVENSÕES	2.938.027,80	402.304,52
APLICAÇÃO DOAÇÕES	4.714,72	3.171,28
APLICAÇÃO DE PRAZO FIXO	31.525,31	30.452,47
TITULOS DE CAPITALIZAÇÃO	200.000,00	0,00

- Contas a receber

Os valores das contas a receber são contabilizados considerando o regime de competência de suas operações.

	2020	2019
A RECEBER	180.912,73	638.079,82
Cheques Pré-Datados	11.245,89	11.007,00
Cheques Cobrança Judicial	8.849,48	2.899,48
Cheques Devolvidos	4.179,48	4.949,48
Aluguéis	12.540,00	6.986,00
Receitas c/ Terceiros	122.220,13	143.184,41
Clientes a receber	21.877,75	469.053,45

- Estoques

Os estoques são conferidos trimestralmente e quando surge qualquer necessidade essa conferência se dá a qualquer tempo.

É utilizado POP.

O POP (Procedimento Operacional Padrão) é uma ferramenta que direciona o passo a passo de um processo. De modo que, qualquer pessoa que tiver em mãos esse documento, consiga realizar com qualidade e eficiência tal atividade descrita, tem como objetivo fixar procedimentos para assegurar o correto recebimento de medicamentos, tanto em quantidade quanto em qualidade dos medicamentos.

Cada gerente é responsável pelo seu setor onde juntamente com a farmacêutica faz a conferência trimestral, semestral e ao final de cada ano o inventário anual.

Os estoques de farmácia e materiais diversos são avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado, e sua composição é a seguinte:

ESTOQUES	680.582,62	308.557,13
Almoxarifado Materiais e Medicamentos	569.055,75	246.176,65
Almoxarifado Materiais Diversos	111.526,87	62.380,48

- Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição ou construção/reforma deduzido das depreciações e/ou amortização acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear e contabilizadas como despesas operacionais, em função do tempo de vida útil estimado dos bens.

IMOBILIZADO	Taxa de Depreciação	2.020	2.019
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10%	917.771,39	608.412,01
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10%	6.386.068,45	4.720.490,04
VEÍCULOS	20%	91.928,50	91.928,50
APARELHOS DE COMUNICAÇÃO	20%	15.549,75	2.155,75
REFORMA GERAL HSJ	4%	2.521.528,61	2.264.553,21
EDIFICAÇÕES	4%	16.672.117,36	16.672.117,36
(-) DEPRECIACÕES		-6.617.850,63	-5.782.707,39
TOTAL		19.987.113,43	18.576.949,48

- Intangível

Licenças adquiridas de programas de computador são contabilizadas e amortizadas de maneira linear ao longo de sua vida útil.

Os gastos associados à manutenção software são reconhecidos como despesa na medida que são incorridos. Os gastos diretamente associados à software identificável que gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

INTANGIVEL	2.020	2.019
DIREITO DE USO SOFTWARE	83.263,26	83.263,26
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMUL. DE USO DE SOFTWARE	-30.769,32	0,00
LICENÇA MICROSOFT OFFICE/WINDOWS	94.255,53	81.445,53
(-) AMORTIZAÇÃO ACUM. MICROSOFT OFFICE/WIN	-16.608,85	-30.587,04

- Obrigações com Fornecedores

A composição na data base era a seguinte:

EXERCÍCIO	2020	2019
Fornecedores	354.117,52	936.521,81

Composto por valores a vencer, refere-se ao saldo das obrigações a pagar fornecedores de materiais hospitalares, serviços, medicamentos, produtos de higiene, material de uso e consumo. O saldo reconhecido pelo valor original de aquisição sujeito a incidência de multa e juros.

- Obrigações Trabalhistas e sociais

Referem-se aos direitos de funcionários em relação a salário e provisão de férias, adicional sobre férias e encargos incidentes sobre as remunerações de funcionários e terceiros prestadores de serviços.

ITENS	2.020	2.019
SALÁRIOS E OUTROS	432.740,07	389.844,00
Salários a pagar	393.063,08	291.504,00
Rescisões a pagar	6.261,99	0,00
Cartão Alimentação	33.415,00	98.340,00

ITENS	2.020	2.019
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	96.522,55	289.084,09
Contribuição Confederativa/Sindical	9.421,38	17.116,29
FGTS a recolher	41.617,74	31.471,15
INSS a recolher	45.400,60	177.439,34
INSS S/Serviços de Terceiros	82,83	5.240,49
Ajuste a Valor Presente	0,00	57.816,82

Alguns desses saldos estão compostos por valores os quais foram passivos de parcelamentos junto à Receita Federal e ao INSS. Como veremos a seguir no grupo de Parcelamentos.

ITENS	2.020	2.019
OBRIGAÇÕES TRIBUTATIA	40.378,05	127.624,39
IRRF S/ Honorários Médicos	0,00	2.453,29
IRRF S/ Salários	17.229,12	55.891,66

Ave Dezenove nº 1.235 – Centro – CEP 38.300.124 – Ituiutaba – Minas Gerais.

E-mail: aguacontabil@aguacontabil.com.br - Site: www.aguacontabil.com.br

IRRF S/ Serviços Profissionais	3.229,40	9.879,62
PIS/COFINS/CSLL a recolher	11.094,39	33.931,12
ISS S/ Serviços de Terceiros	8.825,14	4.197,97
Ajuste a Valor Presente	0,00	21.270,73

- Provisões Férias

São calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, acrescida dos respectivos encargos sociais.

ITENS	2.020	2.019
PROVISÕES	527.142,03	394.857,40
Provisões de Férias	527.142,03	394.857,40

- Repasses diversos colaboradores

Estão demonstrados neste grupo os convênios oferecidos pela entidade aos seus colaboradores com desconto em folha de pagamento e repassados às empresas conveniadas. Com um crédito a ser repassado em 31/12/2020 à Drogaria São José Ituiutaba no valor de R\$ 2.038,91.

- Repasse diversos Fornecedor

Nestas contas transitam valores os quais a entidade recebe de Convênios firmados em seu nome, mas que serão repassados aos seus prestadores a medida em que os serviços são executados e eles apresentam suas notas fiscais para o recebimento.

ITENS	2.020	2.019
REPASSES DIVERSOS FORNECEDORES	1.346.468,06	1.175.167,53
Produtividade Médica	1.947,53	76.756,33
Repasso Vision Center Ltda	606.910,62	656.959,81
Repasso Laboratório Pasteur	31.575,75	257.436,62
Repasso Hemominas	576,52	301,01
Repasso Instituto Cardiológico	139.314,44	173.798,76
Repasso Cedimagem	0,00	1.185,00
Repasso centro de Tomografia	0,00	8.730,00
Repasso Conselho Central	566.143,20	0,00

- Empréstimos bancários a Longo prazo

A entidade na data de 27/04/2020 optou por contratar um novo empréstimo bancário junto a instituição financeira BRADESCO com taxas de juros menores no mercado conforme contrato nº 013.178.495 no valor de R\$ 4.003.974,59 para a quitação de dois empréstimos de anos anteriores na Caixa Econômica Federal e Bradesco

Referido contrato foi parcelado em 84 parcelas fixas e mensais, sendo a primeira parcela já debitada em conta na data de 15/06/2020.

Estratégia essa para tentar equalizar dívidas e reforçar o capital de giro da entidade.

- Sentenças judiciais a pagar

Os passivos com João Batista Pereira foram quitados no ano de 2020.

Na conta Sentença judicial a pagar estão valores de negociações de rescisões de colaboradores os quais em acordos e orientações com sindicato foram homologados na Justiça do trabalho para pagamento dessas verbas rescisórias parceladas.

- Parcelamentos

Estão demonstrados parcelamentos de saldos pendentes com débitos com a receita Federal (IRRF, Pis/Cofins/CSLL) e com Previdência Social (INSS). Os quais estão sendo pagos mensalmente.

ITENS	2.020	2.019
PARCELAMENTOS	930.570,36	1.089.704,56
Parcelamentos INSS	594.661,70	685.367,15
Parcelamento SAE	2.092,95	32.055,19
Parcelamento CEMIG	151.580,90	269.477,00
Parcelamento IRRF	55.536,12	0,00
Parcelamento PIS/COFINS/CSLL	25.364,38	0,00
Ajuste a Valor Presente	101.334,31	102.805,22

- Produtividade médica a pagar (Negociação)

Valores oriundos de atendimentos plantões médicos, os quais se encontravam no passivo e no ano de 2020 a entidade procurou por negociar estes valores com seus prestadores, a negociação foi feita com contratos individualizados.

- Subvenções e Convênios a realizar

São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, o HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSVP presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da entidade e as despesas de acordo com suas finalidades. Para a contabilização de suas subvenções governamentais a entidade atendeu a Resolução Nº. 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade/CFC que aprovou a NBC TG 07-Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002. O HOSPITAL SÃO JOSE DA SSVP recebeu no decorrer do período as seguintes subvenções do Poder Público Federal, Estadual e Municipal:

RECURSOS E SUBVENÇÕES A REALIZAR	13.891.771,00	OBJETIVO
MINISTÉRIO DA SAUDE CONVÊNIO 814928/2014	311.446,79	Compra de equipamentos e material permanente
PM. CACHOEIRA DOURADA	6.756,32	Procedimentos hospitalares e cirurgias eletivas fora da PPI
SES/MG PROHOSP 2018/2019	1.217.262,33	Custeio de medicamentos e materiais médicos
CONTRATO REFORMA GERAL HSJ/SSVP Nº 799464/13	4.566.009,22	Reforma Geral do Hospital São José
SES/MG PRO-HOSP	415.574,48	Custeio de medicamentos e materiais médicos
SUBVENÇÕES CONVÊNIO A REALIZAR	176.868,31	
MINISTÉRIO DA SAUDE CONVÊNIO 835341/2016	209.789,39	Compra de equipamentos e material permanente
MINISTÉRIO DA SAUDE CONVÊNIO 839109/2016	107.144,71	Compra de material médico
CISTM - CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL	69.998,71	Realização de Cirurgias Eletivas
MINISTÉRIO DA SAUDE CONVÊNIO 851994/2017	716.773,23	Compra de equipamentos e material permanente
PREFEITURA MUNICIPAL ITBA - ACORDO JUDICIAL	240.537,89	Custeio Hospitalar
CONV.01/2018 SES/MG PRO-URG ESTADUAL	440.000,00	Custeio de ações voltadas ao serviço de urgência e emergência – pagamentos de plantões médicos UE
EMENDA ZÉ GUILHERME	782,88	Compra de medicamentos
EMENDA PARLAMENTAR ZÉ VITOR/WELLITO PRADO Convenio 12/2019	38.558,91	Custeio hospitalar e cirurgias eletivas
MINISTERIO DA SAUDE CONVÊNIO 888570/2019	250.000,00	Compra de equipamentos e material permanente
CONV.03/2020 ANDRÉ JANONES CIRCUR/CUSTEIO	1.600.000,88	Custeio hospitalar e cirurgias eletivas

Ave Dezenove nº 1.235 – Centro – CEP 38.300.124 – Itulutaba – Minas Gerais.

E-mail: aguacontabil@aguacontabil.com.br - Site: www.aguacontabil.com.br

- Conserva em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizadas que impliquem modificação da situação patrimonial;
 - Cumpre as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributária;
 - Elabora as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade.
- Isenção das contribuições sociais usufruídas

Conforme o artigo 29 da Lei nº 12.101/09, alterada pela Lei 12.868/2013, alterada pela Lei 12.868/2013, a entidade beneficente certificada fará jus à isenção do pagamento das contribuições de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei no 8.212/91.

Dessa forma os valores dos impostos apurados, quando incidentes, são contabilizados como se fossem devidos em conta própria de custo e revertidos como receitas de renúncia fiscal no superávit (déficit) do exercício demonstrados a seguir:

ITENS	2.020
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - ISENÇÕES	3.233.408,10
INSS - Conta Patrimonial	1.707.773,13
IRLL	393.894,29
CSLL	236.336,57
COFINS	310.789,86
PIS S/FOLHA	61.430,69
TRABALHO VOLUNTÁRIO	520.800,00
IPVA	2.383,56

- Trabalho Voluntário

Conforme Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 - R1 item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, inclusive dos órgãos da administração. O montante desse serviço em 2020 corresponde ao valor de R\$ 520.800,00. A mensuração deste trabalho foi feita com base nas horas despendidas, avaliadas pelo valor de mercado regional.

- Receita Operacional Líquida

As receitas da entidade são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles: avisos bancários, créditos em conta corrente, recibos, notas fiscais e outros. As receitas estão apuradas, excetuando-se as inadimplências e, ou valores considerados incobráveis.

Anexo as respostas aos quesitos



Número do documento: 22040115574477400009242170383

<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=22040115574477400009242170383>

Assinado eletronicamente por: PAULO CESAR COSTA CACIQUINHO - 01/04/2022 15:57:44



RESPOSTA AOS QUESITOS FORMULADO PELA HOSPITAL SÃO JOSÉ
Processo nº 5000864-93.2019.8.13.0342

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO, pessoa jurídica direito privado, devidamente qualificada nos autos em epígrafe, vê respeitosamente, a presença de V^a. Exa., por meio de seus procuradores infra-assinados, apresentar quesitos a serem analisados e esclarecidos pelo i. expert nomeado por este juízo, conforme se segue:

1) Qual é o parâmetro utilizado pelo Poder Público para definir o valor da remuneração dos procedimentos/contratos firmados com o Hospital São José para assegurar a prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde - SUS? Referido parâmetro sofre revisões periódicas? Ocorrendo revisões qual a frequência destas?

O parâmetro utilizado pelo Poder Público para definir valores de remuneração são previstos na TABELA SIGTAP SUS¹ e o Contrato de Convênio firmado entre as Partes, que estabelece os quantitativos e preços unitários da produção esperada, conforme a seguir demonstrado no resumo do Contrato 076/2019 que está vigente nesta data, tendo como dados resumidos:

¹ TABELA SIGTAP: Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos SUS



MASPLA

Soluções em Gestão Corporativa

CONTRATO Nº 076/2019		TERMO ADITIVO	
		1º Termo	2º Termo
PROCESSO LICITATÓRIO	177/2017		
INEXIGIBILIDADE CREDENCIAMENTO N	005/2019		
DATA ASSINATURA	08/04/2019	01/01/2020	01/01/2021
DATA FINAL	31/12/2019	31/12/2020	30/06/2021
VIGÊNCIA / DIAS	267	365	
TOTAL DO CONTRATO / ADITIVO	R\$ 6.849.972,99	R\$ 9.133.297,32	R\$ 4.566.648,66
TETO ORÇAMENTÁRIO	R\$ 6.849.972,99	R\$ 15.983.270,31	R\$ 20.549.918,97

OBJETO - CONTRATO	QTDE	VALOR MENSAL R\$	
		unitário	Total
Internações de Urgência - até	420	R\$ 518,39	R\$ 217.723,80
Diária de UTI Itpo II - até	300	R\$ 478,72	R\$ 143.616,00
Procedimentoa Ambulatoriais	1500	R\$ 12,50	R\$ 18.750,00
Incrementos de cirurgias eletivas	50	R\$ 1.000,00	R\$ 50.000,00
Incentivo hospitalar (IAC e	1	R\$ 176.868,31	R\$ 176.868,31
MAC - Contemplados na PPI - Subtotal			R\$ 606.958,11
Cirurgias Eletivas (cirurgia geral)	50	R\$ 1.000,00	R\$ 50.000,00
Cirurgias Catarata mensal - até	50	R\$ 643,00	R\$ 32.150,00
Consultas para tratamento de	120	R\$ 58,33	R\$ 7.000,00
Tratamentos de Glaucoma mensais -	800	R\$ 81,25	R\$ 65.000,00
FAEC - Repasses do Ministério da Saúde - Subtotal			R\$ 154.150,00
Total Geral - Mensal			R\$ 761.108,11
Teto Orçamentário			R\$ 6.849.972,99

2) Qual é o montante de recursos recebidos pelo Hospital São José para prestação de serviços ao SUS? Qual o percentual de valores de cada ente federal no montante?

No período analisado, conforme também informado na resposta ao quesito nº 02 do Ministério Público de Minas Gerais, segue resumo dos recursos repassados, ressaltamos que **todos os recursos** referentes a prestação de serviços ao SUS, são repassados exclusivamente pela União em formato de contraprestação, a saber:



DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	AV
SUS	R\$ 5.655.820,64	R\$ 5.537.440,85	R\$ 5.403.966,68	R\$ 5.211.114,05	R\$ 8.599.672,71	R\$ 30.408.014,93	38,39%
SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - INTERNAÇÃO	R\$ 4.670.658,76	R\$ 4.619.949,44	R\$ 3.942.742,37	R\$ 4.188.896,06	R\$ 4.451.431,76	R\$ 21.873.678,39	27,62%
HOSPITALAR MC	R\$ 2.978.380,69	R\$ 2.864.975,77	R\$ 2.489.827,17	R\$ 2.377.854,93	R\$ 2.370.025,92	R\$ 13.081.064,48	16,52%
UTI MC	R\$ 1.503.180,80	R\$ 1.576.424,96	R\$ 1.452.915,20	R\$ 1.664.030,72	R\$ 2.039.347,20	R\$ 8.235.898,88	10,40%
CIRURGIA ELETIVA C/ INTERNAÇÃO	R\$ 189.097,27	R\$ 178.548,71	R\$ -	R\$ 147.010,41	R\$ 42.058,64	R\$ 556.715,03	0,70%
SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - AMBULATÓRIO	R\$ 985.161,88	R\$ 917.491,41	R\$ 1.461.224,31	R\$ 1.022.217,99	R\$ 963.917,81	R\$ 5.350.013,40	6,75%
AMBULATÓRIO MC	R\$ 198.573,48	R\$ 205.727,54	R\$ 179.989,32	R\$ 173.192,83	R\$ 167.365,74	R\$ 924.848,91	1,17%
AMBULATÓRIO FAEC OFTALMOLÓGICO MC	R\$ 786.588,40	R\$ 711.763,87	R\$ 1.281.234,99	R\$ 849.025,16	R\$ 796.552,07	R\$ 4.425.164,49	5,59%
SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - COVID-19	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.184.323,14	R\$ 3.184.323,14	4,02%
CLÍNICA MÉDICA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
UTI	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITAS COM CONVÊNIOS C/ PREFEITURAS	R\$ 363.556,75	R\$ 373.726,50	R\$ 632.850,46	R\$ 619.475,80	R\$ 773.754,00	R\$ 2.763.363,51	3,49%
PREFEITURA MUNICIPAL CAPINÓPOLIS	R\$ 147.373,33	R\$ 88.343,62	R\$ 163.488,44	R\$ 162.897,03	R\$ 172.530,97	R\$ 734.633,39	0,93%
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DOURADA	R\$ 216.183,42	R\$ 196.897,17	R\$ 217.667,43	R\$ 256.873,22	R\$ 241.024,19	R\$ 1.128.645,43	1,42%
PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIAÇU	R\$ -	R\$ 88.485,71	R\$ 219.605,16	R\$ 199.705,55	R\$ 360.198,84	R\$ 867.995,26	1,10%
PREF. MUNICIPAL ARAPORÃ	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.089,43	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.089,43	0,04%
RECEITAS COM CONVÊNIOS PÚBLICOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 241.625,47	R\$ 133.897,50	R\$ 375.522,97	0,47%
CONV.05/2019 SES/MG PRO-URG	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 241.625,47	R\$ 133.897,50	R\$ 375.522,97	0,47%
RECEITAS COM EMENDAS PARLAMENTARES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 591.483,53	R\$ 3.645.873,39	R\$ 4.237.356,92	5,35%
EMENDA DEP. EST. SARGENTO RODRIGUES - CONV.14/2020	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 82.400,05	R\$ 82.400,05	0,10%
EMENDA DEP. FED. ANDRÉ JANONES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 30.530,86	R\$ 37.163,74	R\$ 67.694,60	0,09%
EMENDA DEP. FED. ANDRÉ JANONES - CONV.03/2020	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 833.167,21	R\$ 833.167,21	1,05%
EMENDA DEP. FED. ANDRÉ JANONES - CONV.06/2020	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.743.907,71	R\$ 1.743.907,71	2,20%
EMENDA DEP. FED. ANDRÉ JANONES - CONV.13/2020	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 230.496,72	R\$ 230.496,72	0,29%
EMENDA DEP. FED. FRANCO CARTAFINA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 501.030,15	R\$ 98.370,00	R\$ 599.400,15	0,76%
EMENDA DEP. FED. ZÉ GUILHERME	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 49.326,45	R\$ 49.326,45	0,06%
EMENDA DEP. FED. ZÉ VITOR / DEP. FED. WELITON PRADO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 59.922,52	R\$ 483.390,40	R\$ 543.312,92	0,69%
EMENDA PARLAMENTAR Nº 711.40	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
EMENDA SENADOR RODRIGO PACHECO - CONV.11/2020	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 10.658,08	R\$ 10.658,08	0,01%
EMENDA SENADOR RODRIGO PACHECO - CONV.12/2020	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 76.993,03	R\$ 76.993,03	0,10%



MASPLA

Soluções em Gestão Corporativa

DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	AV
RECEITAS COM SUBVENÇÕES PÚBLICAS	R\$ 5.238.965,14	R\$ 6.334.326,40	R\$ 5.819.018,09	R\$ 5.891.863,50	R\$ 7.515.862,23	R\$ 30.800.035,36	38,89%
INTEGRA SUS	R\$ 69.293,88	R\$ 69.293,88	R\$ 69.293,88	R\$ 69.293,88	R\$ 69.293,88	R\$ 346.469,40	0,44%
IAC INCENTIVO A CONTRATUALIZ	R\$ 1.882.032,02	R\$ 2.224.219,66	R\$ 2.053.125,84	R\$ 2.053.125,84	R\$ 2.053.125,84	R\$ 10.265.629,20	12,96%
SES MG PRO-URG	R\$ 412.500,00	R\$ 223.447,71	R\$ 85.116,20	R\$ -	R\$ -	R\$ 721.063,91	0,91%
CIS PONTAL CONSÓRCIO INTERMU	R\$ 1.246.161,57	R\$ 1.203.250,80	R\$ 64.526,59	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.513.938,96	3,17%
SES-MG-PRO-HOSP 2016	R\$ 163.766,40	R\$ 526.348,10	R\$ 348.156,51	R\$ 43.690,97	R\$ -	R\$ 1.081.961,99	1,37%
SES-MG-PRO-HOSP 2015	R\$ 257.711,27	R\$ 153.387,89	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 411.099,16	0,52%
PMI URGÊNCIA/EMERGÊNCIA	R\$ 247.500,00	R\$ 292.680,12	R\$ 270.794,91	R\$ 45.100,00	R\$ -	R\$ 856.075,03	1,08%
PMI SUBVENÇÃO SOCIAL	R\$ 960.000,00	R\$ 1.641.698,24	R\$ 1.603.382,65	R\$ 1.200.350,01	R\$ -	R\$ 5.405.430,90	6,82%
SES/MG PROHOSP 2018/2019	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 257.403,56	R\$ 490.293,48	R\$ 747.697,04	0,94%
PORTARIA MS Nº 3.339	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 136.899,00	R\$ 136.899,00	0,17%
CISTM CONS.INTERMUNICIPAL	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.154.323,29	R\$ 350.420,55	R\$ 89.472,47	R\$ 1.594.216,31	2,01%
PMI ACORDO JUDICIAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.800.137,70	R\$ 3.061.140,06	R\$ 4.861.277,76	6,14%
PMI CIRURGIA CATARATA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	0,06%
CONV.09/2020 PRO-URG ESTADUA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 330.907,39	R\$ 330.907,39	0,42%
PMI - PORTARIA 505	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.234.730,11	R\$ 1.234.730,11	1,56%
PMI - LIMINARES	R\$ -	R\$ -	R\$ 170.298,22	R\$ 72.340,98	R\$ -	R\$ 242.639,20	0,31%
ISENÇÕES USUFRUÍDAS	R\$ 1.893.265,96	R\$ 2.028.331,30	R\$ 2.093.525,93	R\$ 2.137.295,49	R\$ 3.233.408,10	R\$ 11.385.826,78	14,37%
ISENCAO COTA PATRONAL	R\$ 1.220.624,32	R\$ 1.339.150,14	R\$ 1.380.463,04	R\$ 1.359.822,34	R\$ 1.707.773,13	R\$ 7.007.832,97	8,85%
ISENÇÃO COFINS	R\$ 239.441,64	R\$ 233.181,16	R\$ 234.262,89	R\$ 218.969,70	R\$ 310.789,86	R\$ 1.236.645,25	1,56%
ISENÇÃO CSLL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 236.336,57	R\$ 236.336,57	0,30%
ISENÇÃO IRL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 393.894,29	R\$ 393.894,29	0,50%
ISENÇÃO PIS S/ FOLHA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 48.914,48	R\$ 61.430,69	R\$ 110.345,17	0,14%
ISENÇÃO IPVA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.555,97	R\$ 2.383,56	R\$ 4.939,53	0,01%
TRABALHO VOLUNTÁRIO PROFISSIONAL	R\$ 433.200,00	R\$ 456.000,00	R\$ 478.800,00	R\$ 507.033,00	R\$ 520.800,00	R\$ 2.395.833,00	3,02%
RECEITAS COM CONVÊNIOS PÚBLICOS	R\$ -	R\$ 115.853,81	R\$ 78.634,76	R\$ 99.565,45	R\$ 165.244,80	R\$ 459.298,82	0,58%
CONV. MS. Nº814928/2014 EQUI	R\$ -	R\$ 9.419,81	R\$ 29.312,73	R\$ 48.988,06	R\$ 48.988,08	R\$ 136.708,68	0,17%
CONV. MS. Nº835341/2016 EQUI	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.321,23	R\$ 20.694,04	R\$ 21.265,04	R\$ 44.280,31	0,06%
MINIST. SAÚDE Nº 839109/16	R\$ -	R\$ 106.434,00	R\$ 47.000,80	R\$ -	R\$ -	R\$ 153.434,80	0,19%
CONV. MS. Nº851994/2017 EQUI	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 29.883,35	R\$ 82.561,08	R\$ 112.444,43	0,14%
CONV. Nº 868788/2018 EQUIP-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.406,15	R\$ 4.406,15	0,01%
MS. Nº878872/2018 EQUIPAMENT	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.024,45	R\$ 8.024,45	0,01%
RECEITAS COM SUBVENÇÕES PÚBLICAS	R\$ 280.985,12	R\$ 453.157,33	R\$ 232.104,34	R\$ 246.020,75	R\$ 376.082,24	R\$ 1.588.349,78	2,01%
SES-MG-PRO-HOSP 2015	R\$ 171.807,52	R\$ 102.258,59	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 274.066,11	0,35%
SES-MG-PRO-HOSP 2016	R\$ 109.177,60	R\$ 350.898,74	R\$ 232.104,34	R\$ 29.127,32	R\$ -	R\$ 721.307,99	0,91%
SES/MG PROHOSP 2018/2019	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 171.602,38	R\$ 326.862,32	R\$ 498.464,70	0,63%
REFORMA HSJ Nº799464/13	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 45.291,06	R\$ 49.219,92	R\$ 94.510,98	0,12%



3) Na prestação de serviços ao SUS o Poder Público utiliza de incentivos para remunerar os serviços colocados a disposição do usuário do SUS? Favor discriminar quais os incentivos identificados nos contratos firmados entre o Município de Ituiutaba e o Hospital objetivando compor o custeio adequado da instituição? Favor indicar a origem do incentivo? Qual o requisito necessário para o recebimento dos incentivos? O Hospital cumpre esses requisitos?

Sim, mediante a qualificação de serviços específicos e leitos, e no caso dos filantrópicos, as isenções fiscais e tributárias, acesso a verbas parlamentares e outros convênios especiais como do COVID-19 ocorridos recentemente. O requisito necessário para recebimento de incentivos é ser credenciado ao SUS. O Hospital São José cumpre os requisitos necessários pois mantém seu credenciamento formal e regular com produção e recebimentos.

4) Considerando os contratos que vigoraram nos últimos três anos (desde o início da atual gestão municipal) - Contrato nº 118/2012 e termos aditivos de número 4 (com vigência a partir de 01/01/2016) até o 8 (com vigência até 25/08/2017) e o Contrato no 148/2017 firmado em 25/08/2017.

a) Quais os serviços contratualidades tanto na vigência do contrato no 118/2012 quanto na do contrato no 148/2017? Houve algum acréscimo de serviço nesse período?

Durante a vigência do Contrato nº 118/2012, identificamos contratação por valor fechado e uma expectativa de realização de 2.584 procedimentos, cujos valores unitários não foram especificados, impedindo acompanhar e validar quais foram ou não realizados. Nos aditivos foram realizadas apenas prorrogações de prazos com manutenção do escopo e valores financeiros conforme demonstrado a seguir:



CONTRATO Nº 118/2012	TERMO ADITIVO								
	1º Termo	2º Termo	3º Termo	4º Termo	5º Termo	6º Termo	7º Termo	8º Termo	
PROCESSO LICITATÓRIO	086/2012								
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº	13169/2012								
INEXIGIBILIDADE CREDENCIAMENTO Nº	014/2012								
DATA ASSINATURA	28/08/2012	01/01/2013	01/01/2014	01/01/2015	01/01/2016	01/05/2016	15/06/2016	01/01/2017	01/04/2017
DATA FINAL	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	30/04/2016	14/06/2016	31/12/2016	31/03/2017	28/08/2017
VIGÊNCIA / DIAS	124	364	364	364	120	44	199	89	149
TOTAL DO CONTRATO / ADITIVO	R\$ 600.000,00	R\$ 7.200.000,00	R\$ 7.200.000,00	R\$ 7.200.000,00	R\$ 2.400.000,00	R\$ 900.000,00	R\$ 3.320.000,00	R\$ 1.800.000,00	R\$ 2.940.000,00
TETO ORÇAMENTÁRIO	R\$ 2.442.000,00	R\$ 9.642.000,00	R\$ 16.842.000,00	R\$ 24.042.000,00	R\$ 26.442.000,00	R\$ 27.342.000,00	R\$ 30.662.000,00	R\$ 32.462.000,00	R\$ 35.402.000,00

OBJETO - CONTRATO	QTDE	VALOR MENSAL R\$	
		unitário	Total
Internações de Clínica Intensiva em UTI, Internação geral, procedimentos Hospitalares, procedimentos Ambulatoriais, procedimentos Extra-teto FAEC, e procedimetnos pagos com recursos oriundos do IAC e do INTEGRASUS, a serem prestados a indivíduos que deles necessite para atendimento da gestão plena de saúde no Município de Ituiutaba/MG.	2584	R\$ -	R\$ 600.000,00
Total Geral - Mensal			R\$ 600.000,00
Teto Orçamentário			R\$ 2.442.000,00

31008

No Contrato nº 148/2017 houve detalhamento melhor do escopo com definição de quantitativos, preços unitários e totais esperados, aumento dos quantitativos globais de procedimentos contratados e alteração de valor mensal mantendo se por aditivos até 28/02/2019.



CONTRATO Nº 148/2017		TERMO ADITIVO	
		1º Termo	2º Termo
PROCESSO LICITATÓRIO	177/2017		
INEXIGIBILIDADE CREDENCIAMENTO N	001/2017		
DATA ASSINATURA	28/08/2017	01/01/2018	01/01/2019
DATA FINAL	31/12/2017	31/12/2018	28/02/2019
VIGÊNCIA / DIAS	125	364	58
TOTAL DO CONTRATO / ADITIVO	R\$ 3.044.432,44	R\$ 9.133.297,32	R\$ 1.522.216,22
TETO ORÇAMENTÁRIO	R\$ 3.044.432,44	R\$ 12.177.729,76	R\$ 13.699.945,98

OBJETO - CONTRATO	QTDE	VALOR MENSAL R\$	
		unitário	Total
Internações de Urgência - até	420	R\$ 518,39	R\$ 217.723,80
Diária de UTI Itpo II - até	300	R\$ 478,72	R\$ 143.616,00
Procedimentos Ambulatoriais	1500	R\$ 12,50	R\$ 18.750,00
Incrementos de cirurgias eletivas	50	R\$ 1.000,00	R\$ 50.000,00
Incentivo hospitalar (IAC e	1	R\$ 176.868,31	R\$ 176.868,31
MAC - Contemplados na PPI - Subtotal			R\$ 606.958,11
Cirurgias Eletivas (cirurgia geral)	50	R\$ 1.000,00	R\$ 50.000,00
Cirurgias Catarata mensal - até	50	R\$ 643,00	R\$ 32.150,00
Consultas para tratamento de	120	R\$ 58,33	R\$ 7.000,00
Tratamentos de Glaucoma mensais -	800	R\$ 81,25	R\$ 65.000,00
FAEC - Repasses do Ministério da Saúde - Subtotal			R\$ 154.150,00
Total Geral - Mensal			R\$ 761.108,11
Teto Orçamentário			R\$ 3.044.432,44





b) Quais os valores financeiros destinados a manutenção dos serviços prestados pelo Hospital São José aos usuários do SUS, conforme definidos nos referidos contratos? E possível identificar a origem destes recursos? Em sendo possível favor discriminá-las?

Vide quesito anterior. Com relação a origem dos recursos reiteramos que todos os recursos referentes a prestação de serviços ao SUS, são repassados exclusivamente pela União em formato de contraprestação. A discriminação encontra-se na resposta ao quesito 2 anterior.

c) E possível descrever a estrutura física, juntamente com o aparato tecnológico necessário para garantir a prestação dos serviços objeto dos contratos listados no caput desse quesito. Caso seja favor descrever os valores necessários a manutenção desta estrutura.

É possível descrever a atual estrutura existente no Hospital São José (detalhamento setorizado nos quesitos da Prefeitura Municipal de Ituiutaba). Com relação ao custo de manutenção da estrutura pode variar de nosocômio para nosocômio. Quanto aos custos e despesas do Hospital São José SSVP, segue detalhamento conforme demonstrações contábeis informadas pela instituição hospitalar:



CUSTOS OPERACIONAIS Conta Contábil Reduzida 3553	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	% s. Receita Bruta
COZINHA	R\$ 147.979,27	R\$ 185.382,88	R\$ 148.041,20	R\$ 151.747,09	R\$ 221.982,56	R\$ 855.133,00	1,08%
FARMÁCIA	R\$ 1.088.735,92	R\$ 1.123.609,66	R\$ 1.069.927,49	R\$ 1.236.315,74	R\$ 2.215.773,56	R\$ 6.734.362,37	8,50%
HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA	R\$ 273.872,68	R\$ 229.487,99	R\$ 195.796,77	R\$ 188.432,52	R\$ 235.351,16	R\$ 1.122.941,12	1,42%
LAVANDERIA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 9.743,50	R\$ 9.743,50	0,01%
MATERIAL DE EXPEDIENTE	R\$ 60.214,54	R\$ 70.051,48	R\$ 78.470,13	R\$ 79.539,84	R\$ 81.996,11	R\$ 370.272,10	0,47%
	R\$ 1.570.802,41	R\$ 1.608.532,01	R\$ 1.492.235,59	R\$ 1.656.035,19	R\$ 2.764.846,89	R\$ 9.092.452,09	11,48%

DESPESAS OPERACIONAIS Conta Contábil Reduzida 4601	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	% s. Receita Bruta
FINANCEIRO	R\$ 61.816,17	R\$ 52.342,47	R\$ 60.917,25	R\$ 99.820,36	R\$ 41.361,38	R\$ 316.257,63	0,40%
PESSOAL	R\$ 4.979.445,22	R\$ 5.376.362,07	R\$ 5.589.283,94	R\$ 5.560.530,84	R\$ 7.150.300,50	R\$ 28.655.922,57	36,18%
SERVIÇOS MÉDICOS	R\$ 4.659.592,53	R\$ 5.364.545,44	R\$ 4.036.824,22	R\$ 4.759.814,24	R\$ 5.794.101,91	R\$ 24.614.878,34	31,08%
TERCEIROS	R\$ 270.556,15	R\$ 345.076,99	R\$ 308.458,63	R\$ 450.495,22	R\$ 407.198,86	R\$ 1.781.785,85	2,25%
TERCEIROS - EMPRESAS DE SAÚDE	R\$ 1.314.983,73	R\$ 1.311.548,34	R\$ 2.270.189,52	R\$ 1.514.091,62	R\$ 1.919.568,30	R\$ 8.330.381,51	10,52%
CONCESSIONÁRIAS DE SERVIÇO PÚBLICO	R\$ 551.541,44	R\$ 558.076,88	R\$ 574.722,66	R\$ 600.737,44	R\$ 769.160,83	R\$ 3.054.239,25	3,86%
MANUTENÇÃO	R\$ 331.518,98	R\$ 430.836,86	R\$ 355.680,00	R\$ 431.076,84	R\$ 620.054,31	R\$ 2.169.166,99	2,74%
IMPOSTOS E TAXAS	R\$ 51.888,94	R\$ 76.539,78	R\$ 76.246,69	R\$ 80.010,23	R\$ 99.697,39	R\$ 384.383,03	0,49%
	R\$ 12.221.343,16	R\$ 13.515.328,83	R\$ 13.272.322,91	R\$ 13.496.576,79	R\$ 16.801.443,48	R\$ 69.307.015,17	87,50%

TOTAL CUSTOS/DESPESAS	R\$ 13.792.145,57	R\$ 15.123.860,84	R\$ 14.764.558,50	R\$ 15.152.611,98	R\$ 19.566.290,37	R\$ 78.399.467,26
% Variação Custos/Despesas no período		10%	7%	10%	42%	

Fonte: Balancetes Contábeis

5) Considerando o período de vigência dos contratos no 118/2012 e do contrato nº 148/2017, favor informar o número de atendimentos realizados aos usuários do SUS pelo Hospital São José desde o início da atual gestão municipal, agrupado por metas, em comparação com os atendimentos realizados a pacientes particulares e da saúde suplementar?

Os dados disponibilizados pelo Hospital São José SSVP, referem se as AIH²'s aprovadas no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) a seguir demonstrada, não sendo possível afirmar se os referidos quantitativos correspondem aos atendimentos realizados. Por outro lado, o contrato 118/2012 não estabelece quantitativos detalhados e seus respectivos valores para fazer essa avaliação.

² AIH: Autorização de Internação Hospitalar SUS






2 - QUANTIDADE DE ATENDIMENTO						
ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
ELETIVO - INTERNAÇÃO	449	459	303	272	256	5
URGÊNCIA - INTERNAÇÃO	5460	4818	4517	4427	4042	1659
ELETIVO - AMBULATORIO	11087	10126	10509	11375	11834	4185
URGÊNCIA - AMBULATORIO	211	123	1092	86	77	26
BPA CONSOLIDADO	15890	17626	12237	14104	12488	4403
QUANTIDADE AMBULATORIAL POR ESPECIALIDADE						
ENFERMEIRO (MANCHESTER)	420	3843	3657	3298	3012	1037
MEDICO CLINICO	2	0	0	0	0	0
MEDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNOSTICO POR IMAGEM	5052	4942	2935	3420	3332	1089
MEDICO NEFROLOGISTA	1	0	0	0	0	0
MEDICO OFTALMOLOGISTA	15353	12758	12532	14738	14205	5186
MEDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	6360	6332	4714	4109	3850	1302
QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS PARTICULAR POR FONTE DE REMUNERAÇÃO						
CONVENIO PLANO PRIVADO	546	586	514	420	255	N/A
PARTICULAR PESSOA FISICA	559	505	382	437	281	N/A
GRATUITO	180	262	200	139	114	N/A
FINANCIADO/SMS	140	140	229	103	90	N/A
CONVENIO PLANO PUBLICO	1	21	15	0	3	N/A
PARTICULAR PESSOA JURIDICA	0	25	51	56	22	N/A
TOTAL DE ATENDIMENTO PARTICULAR	1426	1539	1391	1155	765	N/A




FONTE: TabWin

OBS: N/A = DADOS NÃO DISPONIVEIS NO TABWIN NO ANO 2021



  						
4 - INTERNAÇÃO						
ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Qtde de Diárias Geral	23404	24190	23660	23066	21124	10714
Qtde de Diárias de Internação SUS	19684	19790	19687	18699	16775	7664
Qtde de Diárias de Internação Particular/Convênio	934	1107	938	891	374	N/A
Qtde de Diárias de Internação Clínica Covid	N/A	N/A	N/A	N/A	1080	2664
Qtde de Diárias na UTI COVID	0	0	0	0	480	1025
Qtde de Diárias na UTI Geral	2786	3293	3035	3476	3495	2025
Qtde de Diárias no Berçário	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Qtde de Diárias de Internação Particular/Convênio						
CONVENIO PLANO PRIVADO	416	523	481	422	156	N/A
PARTICULAR PESSOA FISICA	453	426	312	370	174	N/A
GRATUITO	10	66	59	11	11	N/A
FINANCIADO/SMS	49	62	66	88	30	N/A
CONVENIO PLANO PUBLICO	6	30	19	0	3	N/A
PARTICULAR PESSOA JURIDICA	0	0	1	0	0	N/A



  						
5 - TAXA DE OCUPAÇÃO (%)						
ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
TAXA DE OCUPAÇÃO GERAL (%)	78,94%	80,82%	83,11%	81,02%	60,75%	93,98%
TAXA DE OCUPAÇÃO SUS (%)	81,49%	75,30%	78,17%	74,25%	62,23%	90,72%
TAXA DE OCUPAÇÃO PARTICULAR / CONVÊNIO (%)	17,01%	30,33%	28,55%	27,12%	17,03%	N/A
TAXA DE OCUPAÇÃO BERÇARIO (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
TAXA DE OCUPAÇÃO UTI GERAL (%)	76,12%	90,22%	83,15%	95,23%	82,38%	83,33%
TAXA DE OCUPAÇÃO UTI COVID (%)	0	0	0	0	26,09%	85,42%

ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Qtde de Diarias Geral	23404	24190	23660	23066	21124	10714
Qtde de Diarias de Internação SUS	19684	19790	19687	18699	16775	7664
Qtde de Diarias de Internação Particular/Convênio	934	1107	938	891	374	N/A
Qtde de Diarias de Internação Clínica Covid	N/A	N/A	N/A	N/A	1080	2664
Qtde de Diarias na UTI COVID	0	0	0	0	480	1025
Qtde de Diarias na UTI Geral	2786	3293	3035	3476	3495	2025



Qtde de Diarias no Berçario	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
-----------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----

ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
LEITOS TOTAL	81	82	78	78	95	95
LEITOS ESPECIFICOS PARA O SUS	66	72	69	59	71	71
LEITOS ESPECIFICOS PARA CONVÊNIO / PARTICULAR	15	10	9	9	6	6
LEITOS DE BERÇARIO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
LEITOS ESPECIFICOS PARA ENFERMARIA	71	72	68	68	57	57
LEITOS DE UTI GERAL	10	10	10	10	10	10
LEITOS DE UTI COVID	0	0	0	0	10	10
LEITOS DE INTERNAÇÃO ESPECIFICO PARA COVID	0	0	0	0	18	18

ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
LEITOS TOTAL	81	82	78	78	95	95
LEITOS CLÍNICA - SUS	56	62	59	59	51	51
LEITOS CLÍNICA COVID - SUS	0	0	0	0	18	18
LEITOS DE UTI GERAL - SUS	10	10	10	10	10	10
LEITOS DE UTI COVID- SUS	0	0	0	0	10	10



6) Considerando o período de vigência do contrato no 118/2012 e do contrato no 148/2017, qual foi em termos percentuais e se possível financeiro (valor em dinheiro) os aumentos suportados pelo Hospital para assegurar a prestação do serviço, tais como: aumento de salário dos empregados (em função de imposição de sindicatos), aumento no valor dos insumos, no valor dos plantões médicos, serviços públicos, energia e água, dentre outros. Tais aumentos no custo da prestação de serviços ao SUS foi repassada pelo Poder Público nos instrumentos formalizados com o Hospital? Houve o reequilíbrio do contrato pelo Poder Público a fim de custear as despesas de manutenção do contrato?

Não foram repassados formalmente via contrato tais recomposições, contudo podemos observar variações de receitas, custos e despesas ao longo do período analisado demonstram que as receitas cresceram mais que os custos/despesas.

	2016	2017	2018	2019	2020
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	R\$ 12.836.910,14	R\$ 14.594.595,34	R\$ 14.302.744,42	R\$ 14.668.892,02	R\$ 22.359.637,15
% Variação Receita		13,69%	-2,00%	2,56%	52,43%
TOTAL CUSTOS/DESPESAS	R\$ 13.792.145,57	R\$ 15.123.860,84	R\$ 14.764.558,50	R\$ 15.152.611,98	R\$ 19.566.290,37
% Variação Custos/Despesas no período		9,66%	7,05%	9,86%	41,87%

Variação das receitas no período de 2016 a 2020, aumento % (percentual) de **52,43%**;

Variação dos custos e despesas no período de 2016 a 2020, aumento % (percentual) de **41,87%**.

7) Considerando os valores repassados pelo Poder Público no período de vigência dos Contratos nº 118/2012 e 148/2017, bem como o valor do custo necessário a prestação deste e possível afirmar que o valor financeiro era suficiente para manter toda a estrutura de serviços colocada a disposição da população? Caso não seja, favor indicar qual o valor médio que deveria ter sido transferido para complementar a prestação dos serviços?

Existe contratualização e meta físico-financeira a ser cumprida pelo Hospital, contudo a produção média realizada do período analisado corresponde a aproximadamente **47,24%** da produção contratualizadas em termos financeiros, o que demonstra que o hospital poderia com a mesma estrutura ter auferido mais recursos do que os realizados. Reiteramos que os dados referentes ao faturamento SUS BPA³ e APC⁴, não foram disponibilizados.

³ BPA: Boletim de Produção Ambulatorial

⁴ APAC: Autorização de Procedimentos Ambulatoriais de alto custo



	2016	2017	2018	2019	2020
Contrato Prefeitura de Ituiutaba - nº	118/2012	118/2012 e 148/2017	148/2017	148/2017 e 076/2019	076/2019
Teto Financeiro Contratado / Ano	R\$ 7.200.000,00	R\$ 7.844.432,44	R\$ 9.133.297,32	R\$ 9.133.297,32	R\$ 9.133.297,32
Produção SIH/SUS - AIH - Internação	R\$ 4.043.049,42	R\$ 4.126.304,81	R\$ 3.760.200,98	R\$ 3.924.931,97	R\$ 3.955.108,17
Produção SUS - APAC	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Produção SUS - BPA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
% Produção Financeiro sob o Teto	56,15%	52,60%	41,17%	42,97%	43,30%

8) Queira o i. expert informar se o Município e o responsável pela regulação/encaminhamento do paciente para o atendimento hospitalar. Caso positivo por qual meio este direcionamento do paciente a realizado? Exemplo: Central de Regulação do Estado SUS/Fácil? Esclareça, outrossim, com o máximo de detalhes possíveis como se dá o fluxo deste encaminhamento, ou seja, o trâmite do paciente na rede pública de serviços até chegar ao Hospital.

Sim, os atendimentos de **URGÊNCIA e EMERGÊNCIA** são oriundos do Pronto Socorro do Município e regulados via Central de Regulação Municipal. Para os atendimentos **ELETIVOS** não evidenciamos nenhum **fluxo regulatório** por parte do Município.

9) Queira o Sr. Perito informar se existe discrepância existente entre os serviços contratados e produzido pelo Hospital em procedimentos hospitalares e ambulatoriais de alta e média complexidade? Sendo positiva a resposta anterior que especifique o volume físico (quantitativo) e financeiro desta diferença entre os parâmetros contratuais e os atendimentos que se concretizaram em favor do usuário do SUS. Organize, por obséquio, tais informações de forma a evidenciar os dados de maneira global (todo o período discutido nos autos) e mensal?

Conforme resposta ao quesito sete anterior, a discrepância maior é o não cumprimento das metas e possibilidade de atendimentos e receitas possíveis de acordo com o contrato, evidenciando uma oportunidade de melhorar o resultado com mais atendimentos com incremento menor de custos, uma vez que o custo maior da estrutura já está estabelecido. Hospital é uma estrutura de elevado custo fixo e somente a utilização plena de sua capacidade permite diluí-los de forma adequada e aprimorar os resultados. Nota-se que o hospital tem oportunidade de ampliar seu atendimento com a mesma estrutura, gerando mais receitas e maximizando resultados. Por outro lado, notamos também uma enorme discrepância nos registros das partes, pois os valores que informam das transações entre eles não conferem, conforme a seguir:



FONTE: HOSPITAL SÃO JOSÉ - SSVP	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	Em %
RECEITA PRODUÇÃO SUS	R\$ 5.655.820,64	R\$ 5.537.440,85	R\$ 5.403.966,68	R\$ 5.211.114,05	R\$ 8.599.672,71	R\$ 30.408.014,93	46,46%
RECEITAS COM EMENDAS PARLAMENTARES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 591.483,53	R\$ 3.645.873,39	R\$ 4.237.356,92	6,47%
RECEITAS COM SUBVENÇÕES PÚBLICAS	R\$ 5.238.965,14	R\$ 6.334.326,40	R\$ 5.819.018,09	R\$ 5.891.863,50	R\$ 7.515.862,23	R\$ 30.800.035,36	47,06%
RECEBTO PREFEITURA - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	R\$ 10.894.785,78	R\$ 11.871.767,25	R\$ 11.222.984,77	R\$ 11.694.461,08	R\$ 19.761.408,33	R\$ 65.445.407,21	100,00%
RECEBTO PMI - DISPONIBILIZADOS PELO HSJ SSVP	R\$ 9.836.535,15	R\$ 10.447.225,88	R\$ 10.437.184,82	R\$ 12.225.016,42	R\$ 22.029.803,04	R\$ 64.975.765,31	99,28%
DIFERENÇAS APURADAS	R\$ 1.058.250,63	R\$ 1.424.541,37	R\$ 785.799,95	-R\$ 530.555,34	-R\$ 2.268.394,71	R\$ 469.641,90	0,72%

FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL ITUIUTABA	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	Em %
PAGTOS HSJ SSVP - PORTAL DA TRANSPARÊNCIA	R\$ 9.571.960,64	R\$ 9.681.825,32	R\$ 9.249.444,54	R\$ 12.253.664,08	R\$ 20.696.371,12	R\$ 61.453.265,70	100,00%
PAGTOS HSJ SSVP - DOCUMENTOS AUTOS	R\$ 9.039.798,55	R\$ 10.085.889,00	R\$ 10.538.862,45	R\$ 12.599.641,77	R\$ 21.854.971,88	R\$ 64.119.163,65	104,34%
DIFERENÇAS APURADAS	R\$ 532.162,09	-R\$ 404.063,68	-R\$ 1.289.417,91	-R\$ 345.977,69	-R\$ 1.158.600,76	-R\$ 2.665.897,95	-4,34%

Conciliações Bancárias Recebimentos da Prefeitura de Ituiutaba (Fonte: Hospital São José SSVP)

Conciliações Bancárias Consolidadas	Soma de Valor Baixado	Soma de Valor Original	INFORMADO PMI	DIFERENÇA
2016	R\$ 9.836.535,15	R\$ 9.889.982,80	R\$ 9.039.798,55	R\$ 850.184,25
2017	R\$ 10.447.225,88	R\$ 10.511.791,38	R\$ 10.085.889,00	R\$ 425.902,38
2018	R\$ 10.437.184,82	R\$ 10.520.742,45	R\$ 10.538.862,45	-R\$ 18.120,00
2019	R\$ 12.225.016,42	R\$ 12.311.123,65	R\$ 12.599.641,77	-R\$ 288.518,12
2020	R\$ 22.029.803,04	R\$ 22.178.628,95	R\$ 21.854.971,88	R\$ 323.657,07
TOTAL GERAL	R\$ 64.975.765,31	R\$ 65.412.269,23	R\$ 64.119.163,65	R\$ 1.293.105,58
VALOR RECEBITO PELO HSJ SSVP > VALOR PAGO PELA PREFEITURA				



HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSV X PREFEITURA M. ITUIUTABA - 2016						
Rótulos de Linha	Soma de Valor Baixado		Soma de Valor Original		INFORMADO PMI	DIFERENÇA
96.927-3-B.SICOOB MOV.URG/EMERG.MUN.	R\$	247.500,00	R\$	247.500,00	R\$ 270.000,00	-R\$ 22.500,00
B. BRADESCO - CONTA EXCLUSIVA - 6425-4	R\$	124.864,62	R\$	124.864,62	R\$ -	R\$ 124.864,62
B. BRADESCO - CONTA EXCLUSIVA - 6425-4 (CANCELADA)	R\$	249.729,24	R\$	249.729,24	R\$ -	R\$ 249.729,24
Banco do Brasil - 3357-x	R\$	6.502.121,20	R\$	6.554.785,25	R\$ 6.850.682,31	-R\$ 295.897,06
BRADESCO - 3830/1133-9-C/C EXCLUSIVA	R\$	92.061,87	R\$	92.061,87	R\$ -	R\$ 92.061,87
CEF - 003.00002584-9 - MOV. VINCULADA	R\$	340.567,26	R\$	340.567,26	R\$ -	R\$ 340.567,26
HSBC-CONTA EXCLUSIVA-0862/00255-87	R\$	245.498,32	R\$	245.498,32	R\$ -	R\$ 245.498,32
ITAÚ-MOV- PRO URG - 8608/06955-8	R\$	412.500,00	R\$	412.500,00	R\$ 375.000,00	R\$ 37.500,00
SCOOB CONV. PREF. ITBA MOV CUSTEIO -100.997-4	R\$	960.000,00	R\$	960.000,00	R\$ 960.000,00	R\$ -
SICOOB - PRO-HOSP 2016 - MOV. - 3133/102.116-8	R\$	292.058,12	R\$	292.058,12	R\$ 584.116,24	-R\$ 292.058,12
96.927-3-B.SICOOB MOV.URG/EMERG.MUN - EXTRAP. SUS	R\$	77.576,40	R\$	78.360,00	R\$ -	R\$ 78.360,00
Banco do Brasil - 3357-x PRO HOSP 102116-8	R\$	292.058,12	R\$	292.058,12	R\$ -	R\$ 292.058,12
Total Geral	R\$	9.836.535,15	R\$	9.889.982,80	R\$ 9.039.798,55	R\$ 850.184,25
VALOR RECEBITO PELO HSJ SSV > VALOR PAGO PELA PREFEITURA						



HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSVP X PREFEITURA M. ITUIUTABA - 2017					
Rótulos de Linha	Soma de Valor Baixado	Soma de Valor Original	INFORMADO PMI	DIFERENÇA	
96.927-3-B.SICOOB MOV.URG/EMERG.MUN.	R\$ 292.500,00	R\$ 292.500,00	R\$ 270.000,00	R\$ 22.500,00	
B. BRADESCO - CONTA EXCLUSIVA - 6425-4	R\$ 499.458,48	R\$ 499.458,48	R\$ -	R\$ 499.458,48	
Banco do Brasil - 3357-x	R\$ 6.672.527,31	R\$ 6.737.092,81	R\$ 7.352.880,23	-R\$ 615.787,42	
BRADESCO - 3830/1133-9-C/C EXCLUSIVA	R\$ 30.687,29	R\$ 30.687,29	R\$ -	R\$ 30.687,29	
CEF - 003.00002584-9 - MOV. VINCULADA	R\$ 489.044,03	R\$ 489.044,03	R\$ -	R\$ 489.044,03	
ITAÚ-MOV- PRO URG - 8608/06955-8	R\$ 225.000,00	R\$ 225.000,00	R\$ 225.000,00	R\$ -	
SCOOB CONV. PREF. ITBA MOV CUSTEIO -100.997-4	R\$ 1.640.000,00	R\$ 1.640.000,00	R\$ 1.640.000,00	R\$ -	
SICOOB - PRO-HOSP 2016 - MOV. - 3133/102.116-8	R\$ 584.116,23	R\$ 584.116,23	R\$ 584.116,23	R\$ -	
Banco do Brasil - 3357-x Liminares	R\$ 13.892,54	R\$ 13.892,54	R\$ 13.892,54	R\$ -	
Total Geral	R\$ 10.447.225,88	R\$ 10.511.791,38	R\$ 10.085.889,00	R\$ 425.902,38	

VALOR RECEBITO PELO HSJ SSVP > VALOR PAGO PELA PREFEITURA



HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSVP X PREFEITURA M. ITUIUTABA - 2018						
Rótulos de Linha	Soma de Valor Baixado		Soma de Valor Original		INFORMADO PMI	DIFERENÇA
96.927-3-B.SICOOB MOV.URG/EMERG.MUN.	R\$	225.000,00	R\$	225.000,00	R\$ 270.000,00	-R\$ 45.000,00
B. BRADESCO - CONTA EXCLUSIVA - 6425-4	R\$	499.458,48	R\$	499.458,48		R\$ 499.458,48
Banco do Brasil - 3357-x	R\$	6.291.205,90	R\$	6.371.673,06	R\$ 7.367.838,64	-R\$ 996.165,58
CEF - 003.00002584-9 - MOV. VINCULADA	R\$	488.281,80	R\$	488.281,80		R\$ 488.281,80
ITAÚ-MOV- PRO URG - 8608/06955-8	R\$	48.475,59	R\$	48.475,59	R\$ 85.975,59	-R\$ 37.500,00
SCOOB CONV. PREF. ITBA MOV CUSTEIO -100.997-4	R\$	1.400.000,00	R\$	1.400.000,00	R\$ 1.600.000,00	-R\$ 200.000,00
SICOOB - PRO-HOSP 2016 - MOV. - 3133/102.116-8	R\$	596.857,58	R\$	596.857,58	R\$ 596.857,58	R\$ -
96.927-3-B.SICOOB MOV.URG/EMERG.MUN. Raio X	R\$	48.930,00	R\$	48.930,00	R\$ 48.930,00	R\$ -
96.927-3-B.SICOOB MOV.URG/EMERG.MUN. (100.997-4)	R\$	200.000,00	R\$	200.000,00		R\$ 200.000,00
Banco do Brasil - 3357-x PRO URG	R\$	37.500,00	R\$	37.500,00		R\$ 37.500,00
Banco do Brasil - 3357-x RAI0 X	R\$	41.120,10	R\$	41.370,00	R\$ 41.160,00	R\$ 210,00
Banco do Brasil - 3357-x PRO HOSP 62.996-0	R\$	63.887,72	R\$	63.887,72	R\$ 63.887,72	R\$ -
SCOOB CONV. PREF. ITBA MOV CUSTEIO -100.997-4 (96.927-3)	R\$	45.000,00	R\$	45.000,00		R\$ 45.000,00
Banco do Brasil - 3357-x - LIMINARES	R\$	170.297,75	R\$	170.298,22	R\$ 179.992,92	-R\$ 9.694,70
Banco do Brasil - 3357-x - Emenda / Raio X	R\$	281.169,90	R\$	284.010,00	R\$ 284.220,00	-R\$ 210,00
Total Geral	R\$	10.437.184,82	R\$	10.520.742,45	R\$ 10.538.862,45	-R\$ 18.120,00

VALOR RECEBIDO PELO HSJ SSVP < VALOR PAGO PELA PREFEITURA



HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSV X PREFEITURA M. ITUIUTABA - 2019						
Rótulos de Linha	Soma de Valor Baixado		Soma de Valor Original		INFORMADO PMI	DIFERENÇA
96.927-3-B.SICOOB MOV.URG/EMERG.MUN.	R\$	45.000,00	R\$	45.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ -
B. BRADESCO - CONTA EXCLUSIVA - 6425-4	R\$	499.458,48	R\$	499.458,48	R\$ -	R\$ 499.458,48
B.BRASIL MOV. PRO-HOSP 0204-6 - 62.996-0	R\$	459.717,73	R\$	459.717,73	R\$ 459.717,73	R\$ -
Banco do Brasil - 3357-x	R\$	6.329.247,43	R\$	6.403.987,78	R\$ 7.807.759,45	-R\$ 1.403.771,67
CEF - 003.00002584-9 - MOV. VINCULADA	R\$	488.281,80	R\$	488.281,80	R\$ -	R\$ 488.281,80
CEF- CONV. PM. ITBA ACORDO - 3920-3 MOV.	R\$	1.200.000,00	R\$	1.200.000,00	R\$ 1.200.000,00	R\$ -
CEF- CONV. PM. ITBA CUSTEIO 3.885-1 - MOV.	R\$	600.000,00	R\$	600.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ -
CEF- CONV. PRO-URG 3.888-6 - MOV	R\$	300.000,00	R\$	300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ -
CEF- EMENDA CUSTEIO ESTADUAL- 3916-5 MOV.	R\$	49.970,60	R\$	49.970,60	R\$ -	R\$ 49.970,60
CEF- EMENDA TET. MAC ANDRE - 3921-1 MOV.	R\$	67.400,00	R\$	67.400,00	R\$ 67.400,00	R\$ -
CEF- EMENDA TETO MAC 3.889-4 - MOV.	R\$	500.000,00	R\$	500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ -
CEF-EMENDA ZE VITOR/WELLITON- 3938-6 MOV	R\$	216.300,00	R\$	216.300,00	R\$ 216.300,00	R\$ -
SCOOB CONV. PREF. ITBA MOV CUSTEIO -100.997-4	R\$	1.200.000,00	R\$	1.200.000,00	R\$ 1.200.000,00	R\$ -
Banco do Brasil - 3357-x Lavanderia	R\$	51.759,62	R\$	61.655,87	R\$ 56.454,18	R\$ 5.201,69
Banco do Brasil - 3357-x - CIRURG. ELETIVA	R\$	145.540,31	R\$	147.010,41	R\$ 147.010,41	R\$ -
Banco do Brasil - 3357-x - Liminares	R\$	72.340,45	R\$	72.340,98	R\$ -	R\$ 72.340,98
Total Geral	R\$	12.225.016,42	R\$	12.311.123,65	R\$ 12.599.641,77	-R\$ 288.518,12

VALOR RECEBIDO PELO HSJ SSV < VALOR PAGO PELA PREFEITURA



HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSVP X PREFEITURA M. ITUIUTABA - 2020						
Rótulos de Linha	Soma de Valor Baixado		Soma de Valor Original		INFORMADO PMI	DIFERENÇA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUIUTABA	R\$	22.029.803,04	R\$	22.178.628,95		
B. BRADESCO - CONTA EXCLUSIVA - 6425-4	R\$	806.979,33	R\$	806.979,33	R\$ -	R\$ 806.979,33
B.BRASIL MOV. PRO-HOSP 0204-6 - 62.996-0	R\$	1.366.807,18	R\$	1.366.807,18	R\$ 1.366.807,18	R\$ -
Banco do Brasil - 3357-x	R\$	8.381.748,59	R\$	8.515.991,81	R\$ 9.603.163,28	-R\$ 1.087.171,47
CEF - 4042-2 EMENDA RODRIGO PACHECO - MOV	R\$	250.000,00	R\$	250.000,00	R\$ 250.000,00	R\$ -
CEF - 4045-7 INVESTIMENTO C.CIRURGICO- MOV	R\$	300.000,00	R\$	300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ -
CEF - 003.00002584-9 - MOV. VINCULADA	R\$	244.140,90	R\$	244.140,90	R\$ -	R\$ 244.140,90
CEF - 3.983-1 EMENDA ANDRE JANONES- MOV	R\$	2.985.039,00	R\$	2.985.039,00	R\$ 2.985.039,00	R\$ -
CEF - 3.984-0 PRO-URG ESTADUAL- MOV	R\$	412.500,00	R\$	412.500,00	R\$ 412.500,00	R\$ -
CEF - 3.986-6 PMI PORTARIA 505 - MOV	R\$	1.192.522,34	R\$	1.192.522,34	R\$ 1.533.243,00	-R\$ 340.720,66
CEF - 4005-8 EMENDA FRANCO CARTAFINA - MOV	R\$	50.000,00	R\$	50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ -
CEF - 4041-4 EMENDA SARG RODRIGUES - MOV	R\$	100.000,00	R\$	100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ -
CEF - 4043-0 EMENDA RODRIGO PACHECO - MOV	R\$	100.000,00	R\$	100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ -
CEF - 4044-9 PMI ACORDO JUDICIAL - MOV	R\$	1.500.000,00	R\$	1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ -
CEF - 4046-5 EMENDA ANDRE JANONES- MOV	R\$	339.961,00	R\$	339.961,00	R\$ 339.961,00	R\$ -
CEF- 4321-9 PMI CIR. CATARATA - MOV	R\$	100.000,00	R\$	100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ -
CEF- CONV. PM. ITBA ACORDO - 3920-3 MOV.	R\$	300.000,00	R\$	300.000,00	R\$ -	R\$ 300.000,00
CEF- CONV. PRO-URG 3.888-6 - MOV	R\$	75.000,00	R\$	75.000,00	R\$ 75.000,00	R\$ -
CEF- EMENDA TETO MAC 3.889-4 - MOV.	R\$	100.000,00	R\$	100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ -
CEF- PMI ACORDO JUDICIAL- 3.972-6 MOV	R\$	1.500.000,00	R\$	1.500.000,00	R\$ 1.800.000,00	-R\$ 300.000,00
CEF- TETO MAC CIRURGIA CUSTEIO - 3.971-8 MOV	R\$	832.000,00	R\$	832.000,00	R\$ 832.000,00	R\$ -
CEF-EMENDA ZE VITOR/WELLITON- 3938-6 MOV	R\$	304.740,00	R\$	304.740,00	R\$ 304.740,00	R\$ -
Banco do Brasil - 3357-x - LAVANDERIA 94/2018	R\$	51.366,21	R\$	61.886,97	R\$ 60.093,94	R\$ 1.793,03
Banco do Brasil - 3357-x - LAVANDERIA 73/2020	R\$	303,65	R\$	365,84	R\$ 365,84	R\$ -
Banco do Brasil - 3357-x PORTARIA 505	R\$	340.720,65	R\$	340.720,65	R\$ -	R\$ 340.720,65
Banco do Brasil - 3357-x - CIRURG. ELETIVA	R\$	41.638,05	R\$	42.058,64	R\$ 42.058,64	R\$ -
Banco do Brasil - 3357-x - Portaria 3.339	R\$	135.530,01	R\$	136.899,00	R\$ -	R\$ 136.899,00
Banco do Brasil - 3357-x - SOROLOGIA COVID 19	R\$	87.991,20	R\$	88.880,00	R\$ -	R\$ 88.880,00
Banco do Brasil - 3357-x - Deliberação ADM	R\$	130.814,93	R\$	132.136,29	R\$ -	R\$ 132.136,29
Total Geral	R\$	22.029.803,04	R\$	22.178.628,95	R\$ 21.854.971,88	R\$ 323.657,07

VALOR RECEBITO PELO HSJ SSVP > VALOR PAGO PELA PREFEITURA



10) Informe o Sr. Perito se existe estudo científico publicado no Brasil com o custo real dos principais serviços ofertados pelo hospital São José, quais sejam: Diária de Clínica Médica, Diária de UTI Adulto, Partos cesarianos e normais, procedimentos cirúrgicos de Média Complexidade. Em caso afirmativo, favor informar os valores de referência.

Sim, vide artigo publicado nos links a seguir: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/rahis/article/view/16-33/2208>
https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/04/15/senadores-manifestam-preocupacao-com-crise-das-santas-casas-brasileiras?utm_medium=share-button&utm_source=hatsapp

11) Informe o Sr. Perito se o Poder Público cumpre com o normativo legal da Lei Orgânica da Saúde (Lei 8080/90) quanto a disponibilização do demonstrativo econômico-financeiro que garanta a efetiva qualidade de execução dos serviços contratados junto aos hospitais beneficentes, onde constem, ainda, os critérios e valores para a remuneração destes. Em caso afirmativo, quais são os parâmetros para a remuneração dos principais serviços ofertados pelo Hospital São José, quais seja: Diária de Clínica Médica, Diária de UTI Adulto, Partos cesarianos e normais, procedimentos cirúrgicos de Média Complexidade etc.

Cumpra na medida que existe contratualização e meta físico-financeira, contudo conforme já relatado, a produção média realizada do período analisado corresponde a aproximadamente **47,24%** da produção contratualizadas em termos financeiros. Reiteramos que os dados referentes ao faturamento SUS BPA⁵ e APC⁶, não foram disponibilizados.

	2016	2017	2018	2019	2020
Contrato Prefeitura de Ituiutaba - nº	118/2012	118/2012 e 148/2017	148/2017	148/2017 e 076/2019	076/2019
Teto Financeiro Contratado / Ano	R\$ 7.200.000,00	R\$ 7.844.432,44	R\$ 9.133.297,32	R\$ 9.133.297,32	R\$ 9.133.297,32
Produção SIH/SUS - AIH - Internação	R\$ 4.043.049,42	R\$ 4.126.304,81	R\$ 3.760.200,98	R\$ 3.924.931,97	R\$ 3.955.108,17
Produção SUS - APAC	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Produção SUS - BPA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
% Produção Financeiro sob o Teto	56,15%	52,60%	41,17%	42,97%	43,30%

⁵ BPA: Boletim de Produção Ambulatorial

⁶ APAC: Autorização de Procedimentos Ambulatoriais de alto custo



CONTRATO Nº 076/2019		TERMO ADITIVO	
		1º Termo	2º Termo
PROCESSO LICITATÓRIO	177/2017		
INEXIGIBILIDADE CREDENCIAMENTO Nº	005/2019		
DATA ASSINATURA	08/04/2019	01/01/2020	01/01/2021
DATA FINAL	31/12/2019	31/12/2020	30/06/2021
VIGÊNCIA / DIAS	267	365	
TOTAL DO CONTRATO / ADITIVO	R\$ 6.849.972,99	R\$ 9.133.297,32	R\$ 4.566.648,66
TETO ORÇAMENTÁRIO	R\$ 6.849.972,99	R\$ 15.983.270,31	R\$ 20.549.918,97

OBJETO - CONTRATO	QTDE	VALOR MENSAL R\$	
		unitário	Total
Internações de Urgência - até	420	R\$ 518,39	R\$ 217.723,80
Diária de UTI Itpo II - até	300	R\$ 478,72	R\$ 143.616,00
Procedimentoa Ambulatoriais	1500	R\$ 12,50	R\$ 18.750,00
Incrementos de cirurgias eletivas	50	R\$ 1.000,00	R\$ 50.000,00
Incentivo hospitalar (IAC e	1	R\$ 176.868,31	R\$ 176.868,31
MAC - Contemplados na PPI - Subtotal			R\$ 606.958,11
Cirurgias Eletivas (cirurgia geral)	50	R\$ 1.000,00	R\$ 50.000,00
Cirurgias Catarata mensal - até	50	R\$ 643,00	R\$ 32.150,00
Consultas para tratamento de	120	R\$ 58,33	R\$ 7.000,00
Tratamentos de Glaucoma mensais -	800	R\$ 81,25	R\$ 65.000,00
FAEC - Repasses do Ministério da Saúde - Subtotal			R\$ 154.150,00
Total Geral - Mensal			R\$ 761.108,11
Teto Orçamentário			R\$ 6.849.972,99





12) Informe o Sr Perito o resultado econômico e financeiro proporcional dos atendimentos do Hospital São Jose destinados ao Sistema Único de Saúde.

Não se pode afirmar que o déficit é em decorrência do atendimento SUS, pois os custos e despesas não são segmentados em atendimentos SUS, convênios e particulares. Desta forma não é possível demonstrar o resultado exclusivo do SUS uma vez que o sistema de custos, financeiro e contábil do hospital não realiza essa discriminação adequada.

13) Informe o Sr. Perito se os demonstrativos contábeis e estudos apresentados pelo Hospital apontam efetivo déficit (receita vs custo) relativamente ao atendimento a pacientes do Sistema Único de Saúde? Em caso afirmativo, se o déficit SUS apurado pelo Hospital já considerou nas receitas, custos e despesas, os benefícios fiscais usufruídos.

Vide resposta ao quesito anterior. Os resultados consideraram as receitas, custos, despesas e benefícios fiscais e tributários usufruídos.

14) Diga o Sr. Perito se é correto afirmar que o custo dos serviços prestados pelo Hospital Beneficente inferior ao custo de um Hospital Público com porte e atividades semelhantes.

Não podemos afirmar porque a matriz de custeio e financiamento dos hospitais públicos são diferentes dos hospitais filantrópicos. Normalmente as despesas com pessoal são tratadas com lotações não vinculadas e vários recursos não tem vínculos com a atividade hospitalar específica.

15) Informe o Sr. Perito se os recursos recebidos pelo Hospital São José para prestação de serviços ao SUS são repassados de forma regular e dentro dos prazos previstos nas legislações correspondentes e contratos firmados? Informe o Sr. Perito qual o prazo médio de recebimento, separado pelas principais rubricas percebidas pelo Hospital São José.



É possível afirmar através dos extratos bancários regularidade de recebimentos, contudo não podemos afirmar se prazos foram cumpridos conforme pactuados. O prazo médio de recebimento de contraprestação SUS é de **45 (quarenta e cinco)** dias, não sendo ainda possível estratificar por rubricas devido não disponibilização dos arquivos de faturamento SUS requeridos. (AIH, BPA, APAC)

16) Informe o Sr. Perito qual o ciclo financeiro e de caixa da instituição e o impacto deles na composição da necessidade de capital de giro.

Considerando que o prazo médio de recebimento é de 45 (quarenta e cinco) dias, e o prazo médio de pagamentos dos principais desembolsos (folha pagamento e Honorários médicos) e de **30 (trinta)** dias, conclui que a necessidade de capital correspondente a pelo menos **15 (quinze)** dias de operação, ou seja, **50% (cinquenta por cento)** dos custos e despesas mensais.

17) Informe o Sr. Perito quais as alternativas para a formação de capital de giro em uma entidade beneficente que apresenta o cenário de déficits e atrasos de pagamentos recorrentes pelo seu principal contratante, que compra mais de 85% da sua capacidade produtiva.

As alternativas para formação de capital de giro de uma instituição beneficente são:

- a) Eficiência do ciclo Operacional, produzir e faturar toda demanda contratualizada no prazo certo;
- b) Adequar a estrutura de custeio de acordo com a matriz de receita;
- c) Alongar o perfil temporal do endividamento financeiro, com vista a reduzir o impacto no caixa (reduzir a prestação);
- d) Promover ações que aumentem o ticket médio por procedimento (média e alta complexidade);
- e) Rever e renegociar a contratualização dos espaços cedidos, assegurando resultados compatíveis com o mercado (ressarcimento de despesas, locação a preço de mercado e participação na produtividade);
- f) Aperfeiçoar os controles e gerenciamento de indicadores operacionais para gerir de forma mais adequada;
- g) Adotar boas práticas de governança e compliance, dentre outros.

18) Informe o Sr Perito, considerando os valores de referência definidos pelo Ministério da Saúde na Portaria 2.395 de 11 de outubro de 2011, que vigora até a presente data, para os serviços de leito de enfermaria e de UTI Adulto, nos valores de R\$300,00 e R\$800,00 respectivamente, seus valores atualizados pelos principais índices de inflação.



A referida portaria estabelece remuneração de leitos de enfermaria por diagnóstico e procedimentos, sendo seus valores variáveis por paciente/dia. A mesma portaria estabelece que os valores citados no quesito são exclusivos para leitos qualificados, o que não foi evidenciado no CNES da instituição. Caso fosse aplicado os valores deveriam ser corrigidos por **83,45%** (oitenta e três vírgula quarente e cinco por cento) conforme IPCA/IBGE.

19) Faça o Sr. Perito uma tabela com os principais índices de inflação a partir do ano 2000 até os dias atuais, comparando-os com os reajustes da Tabela SUS.

ANO / INDICE	INPC/IBGE (%)	IPCA / IBGE (%)	IGP-M / FGV (%)	IPC / FIPE (%)
2.000	8,43	5,97	9,95	4,38
2.001	9,44	7,67	10,37	7,13
2.002	14,74	12,53	25,30	9,92
2.003	10,38	9,30	8,71	8,17
2.004	6,13	7,60	12,42	6,57
2.005	5,05	5,69	1,21	4,53
2.006	2,81	3,14	3,83	2,54
2.007	5,16	4,46	7,75	4,37
2.008	6,48	5,90	9,81	6,17
2.009	4,11	4,31	-1,72	3,65
2.010	6,47	5,91	11,32	6,41
2.011	6,08	6,50	5,10	5,80
2.012	6,20	5,84	7,82	5,11
2.013	5,56	5,91	5,51	3,89
2.014	6,23	6,41	3,69	5,21
2.015	11,28	10,67	10,54	11,08
2.016	6,58	6,29	7,17	6,55
2.017	2,07	2,95	-0,52	2,28
2.018	3,43	3,75	7,54	2,99
2.019	4,48	4,31	7,30	4,38
2.020	5,45	4,52	23,14	5,64
ACUMJLADO	136,56	129,63	176,24	116,77

a) Com relação a reajustes da tabela, vide quesito anterior nº 01.



20) Informe o Sr. Perito quais os requisitos mínimos de recursos humanos no setor assistencial (enfermeiros, equipe multidisciplinar e médicos), considerando as resoluções, Agência Nacional de Vigilância Sanitária e demais normativos aplicáveis (Portarias do Ministério da Saúde e Resoluções da SES/MG), para funcionamento das principais unidades produtivas do Hospital São José e se a instituição atende a estes requisitos.

Posto Enfermagem	Legislação	Resumo	Dimencionamento
Enfermeiro (a)	RDC nº 50 21/02/2002 -	01 Enfermeiro (a) por turno de 12h, 01 Técnico (a) de Enfermagem para até	01 Enfermeiro (a), por turno 12h, considerando escala 12x36h
Técnico (a) de Enfermagem	ANVISA	06 (seis) leitos por turno de 12h, capacidade máxima instalada por Posto Enfermagem 30 (trinta) leitos	06 Técnicos (a) de Enfermagem por turno 12h, considerando escala 12x36h
			04 Enfermeiros (a) , por Posto Enfermagem c/ 30 (trinta) leitos escala 12x36h 24 Técnicos (a) , por Posto Enfermagem c/ 30 (trinta) leitos escala 12x36h

Obs. Leitos de Internação Clínica e/ou Cirúrgico Enfermaria e/ou Apartamento ou misto

Unidade Terapia Intensiva	Legislação	Resumo	Dimencionamento
Enfermeiro (a)	RDC nº 50 21/02/2002 -	01 Enfermeiro (a) por turno de 12h, 01 Técnico (a) de Enfermagem para até	01 Enfermeiro (a), por turno 12h, considerando escala 12x36h
Técnico (a) de Enfermagem	ANVISA	02 (dois) leitos por turno de 12h, capacidade máxima instalada por Posto Enfermagem 10 (dez) leitos	05 Técnicos (a) de Enfermagem por turno 12h, considerando escala 12x36h
Médico (a) plantonista	RDC nº 50 21/02/2002 - ANVISA	01 Médico (a) por turno de 06 ou 12h	Escala c/ cobertura presencial 24h
Médico (a) Especialista	RDC nº 50 21/02/2002 -	01 Médico (a) especialista diarista	
Intensivista	ANVISA	responsável técnico	

Obs. UTI GERAL, UCO e UTI COVID

Centro Cirúrgico	Legislação	Resumo	Dimencionamento
Enfermeiro (a)	RDC nº 50 21/02/2002 -	01 Enfermeiro Responsável (a), 01 Técnico (a) de Enfermaria por Sala Cirúrgica Existente, 01 Técnico (a) de Enfermagem para RPA Recuperação pós anestésica até 06	01 Enfermeiro (a), considerando escala 08h
Técnico (a) de Enfermagem	ANVISA		06 Técnicos (a) de Enfermagem por turno 12h, considerando escala 12x36h
			12 Técnicos (a) de Enfermagem , considerando escala 12x36h, 05 Salas Cirúrgicas e RPA



Centro Obstétrico	Legislação	Resumo	Dimensionamento	
Enfermeiro (a)	RDC nº 50 21/02/2002 - ANVISA	01 Enfermeiro Responsável (a), 01 Técnico (a) de Enfermaria por Sala Cirúrgica Existente, 01 Técnico (a) de Enfermagem para RPA Recuperação pós anestésica até 06	01 Enfermeiro (a), considerando escala 08h	01 Enfermeiros (a) , considerando escala 08h
Técnico (a) de Enfermagem			03 Técnicos (a) de Enfermagem por turno 12h, considerando escala 12x36h	06 Técnicos (a) de Enfermagem , considerando escala 12x36h, 02 Salas Cirúrgicas e RPA

CME - Central de Material e Esterilização	Legislação	Resumo	Dimensionamento	
Enfermeiro (a)	RDC nº 50 21/02/2002 - ANVISA	01 Enfermeiro Responsável (a), 01 Técnico (a) de Enfermaria para área suja, 01 Técnico (a) de Enfermagem para área Limpa	01 Enfermeiro (a), considerando escala 08h	01 Enfermeiros (a) , considerando escala 08h
Técnico (a) de Enfermagem			04 Técnicos (a) de Enfermagem por turno 12h, considerando escala 12x36h	04 Técnicos (a) de Enfermagem , considerando escala 12x36h

Farmácia	Legislação	Resumo	Dimensionamento	
Farmacêutico (a)	RDC nº 50 21/02/2002 - ANVISA	Para unidades hospitalares acima de 50 (cinquenta) leitos, disponibilizar Farmacêutico 24h	01 Farmacêuticos (a) por turno de 12h, considerando escala 12x36h	04 Farmacêuticos (a) , considerando escala 12x36h

SND - Serviço de Nutrição e Dietética	Legislação	Resumo	Dimensionamento	
Nutricionista	RDC nº 50 21/02/2002 - ANVISA	01 Nutricionista Reponsável Técnico	01 Nutricionista, considerando escala de 08h	01 Nutricionista , considerando escala 08h



Fisioterapeuta	Legislação	Resumo	Dimensionamento	
Fisioterapeuta	RDC nº 50 21/02/2002 - ANVISA	Disponibilizar no mínimo 18h de plantão presencial para retaguarda em UTI, por unidade	Escala c/ cobertura presencial 18h por unidade de terapia intensiva	
Psicólogo (a)	Legislação	Resumo	Dimensionamento	
Psicólogo (a)	RDC nº 50 21/02/2002 - ANVISA	Disponibilizar Serviço de Acolhimento com Psicólogo no mínimo 08h diária	Escala c/ cobertura presencial 18h por unidade de terapia intensiva	01 Psicólogo (a) , considerando a escala de 08h
Serviço Social	Legislação	Resumo	Dimensionamento	
Assistente Social	RDC nº 50 21/02/2002 - ANVISA	Disponibilizar Serviço de Acolhimento com Assistente Social	Escala c/ cobertura presencial 18h por unidade de terapia intensiva	02 Assistentes Sociais , em razão da carga horária de 30h semanais

21) Caso a instituição não cumpra os requisitos mínimos do item anterior, quais os recursos humanos devem ser ajustados?

Evidenciada presença de Cuidadores em Saúde exercendo rotinas e atividades de Técnicos (a) de Enfermagem;

22) Os valores atualmente praticados para remuneração dos profissionais médicos e de enfermagem do Hospital São José estão dentro do parâmetro praticado na região? Quais são os parâmetros praticados na região?

Os salários base da equipe de Enfermagem estão dentro dos padrões de mercado e da região. Os Plantões Médicos presenciais variam de acordo com o modelo de contratualização e o mercado regional (Plantão fixo, fixo + produção, apenas produção etc.) e precisam ser adequados a capacidade financeira do nosocômio, principalmente plantões de sobreaviso.





RESPOSTA AOS QUESITOS **COMPLEMENTARES** FORMULADO PELA HOSPITAL SÃO JOSÉ
Processo nº 5000864-93.2019.8.13.0342

MUNICÍPIO DE ITUIUTABA, já devidamente qualificado nos autos do processo em epígrafe, que lhe move HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO, igualmente qualificado, vem com o devido respeito e acato à honrosa presença de V. Exa., por intermédio de seu advogado que esta subscreve, APRESENTAR quesitos suplementares a serem respondidos pelo douto perito do juízo:

1 - Informar sobre o modelo de gestão atual da instituição, considerando e apresentando eventuais evidências de Compliance, transparência econômico-financeira, governança corporativa, governança clínica e processos auditáveis, se houver.

Aplicou-se para a mensuração do atual estágio do modelo de gestão do HSJ a metodologia do Programa CQH (Certificado de Qualidade Hospitalar) Compromisso com a Qualidade Hospitalar

Roteiro: Projeto de Revitalização dos Hospitais Filantrópicos:

● Documentação

● P - Perfil:

BUSCA AVALIAR AS CONDIÇÕES DAS ESTRUTURAS FÍSICA E ORGANIZACIONAL DO HOSPITAL SÃO JOSÉ (HSJ); SE ELAS ESTÃO EM CONDIÇÕES DE OFERECER SEGURANÇA PARA AS PESSOAS QUE TRABALHAM, USAM OU VISITAM O HSJ; SE ELAS OFERECEM CONDIÇÕES PARA A PRÁTICA DE UM MODELO ASSISTENCIAL E DE GESTÃO CONDIZENTES COM A QUALIDADE NO ATENDIMENTO AOS PACIENTES.

Avaliação de 57 questões.

● I. Liderança:

BUSCA EXAMINAR O SISTEMA DE LIDERANÇA DO HSJ E O COMPROMETIMENTO PESSOAL DOS MEMBROS DA ALTA DIREÇÃO NO ESTABELECIMENTO, DISSEMINAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE VALORES E PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS QUE PROMOVAM A CULTURA DA EXCELÊNCIA, CONSIDERANDO AS NECESSIDADES DE TODAS AS PARTES INTERESSADAS. TAMBÉM EXAMINA COMO É ANALISADO O DESEMPENHO DO HSJ E COMO SÃO IMPLEMENTADAS AS PRÁTICAS VOLTADAS PARA ASSEGURAR A CONSOLIDAÇÃO DO APRENDIZADO ORGANIZACIONAL.

Avaliação de 45 questões, distribuídas em:





1.1. SISTEMA DE LIDERANÇA

ESTE ITEM VERIFICA COMO É EXERCIDA A LIDERANÇA DO HSJ, DEMONSTRANDO O COMPROMISSO DA DIREÇÃO COM OS VALORES E OS PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS ESTABELECIDOS. VERIFICA AINDA COMO AS DECISÕES SÃO TOMADAS E AS PESSOAS COM POTENCIAL DE LIDERANÇA SÃO IDENTIFICADAS, AVALIADAS E DESENVOLVIDAS PARA O EXERCÍCIO DA LIDERANÇA.

Avaliação de 23 questões.

1.2. CULTURA DA EXCELÊNCIA

ESTE ITEM TRATA DA FORMA COMO SÃO ESTABELECIDOS E ATUALIZADOS OS PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS (MISSÃO, VISÃO E VALORES). ABORDA AINDA, AS QUESTÕES RELACIONADAS AOS MECANISMOS UTILIZADOS PARA O ESTABELECIMENTO DOS PADRÕES DE TRABALHO (NORMAS E ROTINAS DO HOSPITAL) E PARA A VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DESTES. POR FIM, VERIFICA COMO SE DÁ A IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE APRENDIZADO ORGANIZACIONAL.

Avaliação de 12 questões.

1.3. ANÁLISE CRÍTICA DO DESEMPENHO DA ORGANIZAÇÃO

ESTE ITEM TRATA DA ANÁLISE DO DESEMPENHO DO HSJ, REVELANDO COMO O ALCANCE DAS ESTRATÉGIAS E OBJETIVOS DA ORGANIZAÇÃO É AVALIADO. O ITEM VERIFICA AINDA COMO SÃO TRATADOS A COMUNICAÇÃO DAS DECISÕES TOMADAS E O ACOMPANHAMENTO DESSA IMPLEMENTAÇÃO.

Avaliação de 10 questões.

● II. Estratégias e Planos:

Busca EXAMINAR O PROCESSO DE FORMULAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS, ENFATIZANDO A ANÁLISE DO MERCADO DE ATUAÇÃO E DO MACROAMBIENTE. TAMBÉM EXAMINA O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS, INCLUINDO A DEFINIÇÃO DE INDICADORES, O DESDOBRAMENTO DAS METAS E PLANOS PARA AS ÁREAS DO HOSPITAL E ACOMPANHAMENTO DOS AMBIENTES INTERNOS E EXTERNOS.

Avaliação de 22 questões, distribuídas em:

2.1. FORMULAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS

A FORMULAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS ABORDA O PROCESSO DE PLANEJAMENTO, QUE VISA DEFINIR OS CAMINHOS QUE O HSJ DEVE TRILHAR PARA TORNAR REAL SUA VISÃO DE FUTURO, A PARTIR DA IDENTIFICAÇÃO DE FORÇAS RESTRITIVAS E IMPULSORAS, EXTERNAS E INTERNAS, DECORRENTES DE UMA ANÁLISE AMBIENTAL.



Avaliação de 11 questões.

2.2. IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS

A IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS INCLUI O PLANEJAMENTO DAS AÇÕES, A ALOCAÇÃO DOS RECURSOS E A DEFINIÇÃO DAS METAS NECESSÁRIAS PARA SUSTENTAR AS ESTRATÉGIAS ESTABELECIDAS, ASSIM COMO AS SISTEMÁTICAS PARA COMUNICAÇÃO E O MONITORAMENTO DE SEUS RESULTADOS.

Avaliação de 11 questões.

● **III. Clientes:**

BUSCA EXAMINAR COMO O HSJ SEGMENTA O MERCADO E COMO IDENTIFICA E TRATA AS NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DOS CLIENTES E DOS MERCADOS; DIVULGA SEUS PRODUTOS E MARCAS; E ESTREITA SEU RELACIONAMENTO COM OS CLIENTES. TAMBÉM EXAMINA COMO O HSJ AVALIA A SATISFAÇÃO E INSATISFAÇÃO DOS CLIENTES.

Avaliação de 31 questões, distribuídas em:

3.1. IMAGEM E CONHECIMENTO DE MERCADO

ESTE ITEM TRATA DOS PROCESSOS QUE O HSJ ADOTA PARA CONHECER OS CLIENTES E OS MERCADOS, E DOS PROCESSOS PARA SER CONHECIDO.

Avaliação de 9 questões.

3.2. RELACIONAMENTO COM CLIENTES

ESTE ITEM TRATA DA FORMA COMO OS CANAIS DE RELACIONAMENTOS COM OS CLIENTES SÃO DEFINIDOS E COLOCADOS À DISPOSIÇÃO DESTES PARA QUE APRESENTEM SUAS MANIFESTAÇÕES - RECLAMAÇÕES, SUGESTÕES, PEDIDOS, SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES E ELOGIOS. VERIFICA AINDA COMO ESSAS MANIFESTAÇÕES SÃO TRATADAS E COMO O HSJ AVALIA A SATISFAÇÃO E A INSATISFAÇÃO DO CLIENTE.

Avaliação de 22 questões.

● **IV. Sociedade:**

BUSCA EXAMINAR COMO O HSJ CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL DE FORMA SUSTENTÁVEL; E COMO INTERAGE COM A SOCIEDADE DE FORMA ÉTICA E TRANSPARENTE.

Avaliação de 24 questões, distribuídas em:





4.1. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

ESTE ITEM ENFOCA COMO O HSJ CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, POR MEIO DA MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS NEGATIVOS POTENCIAIS DE SEUS PRODUTOS, PROCESSOS E INSTALAÇÕES. VERIFICA AINDA COMO ENVOLVE AS PARTES INTERESSADAS NAS QUESTÕES RELATIVAS À RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL.

Avaliação de 13 questões.

4.2. ÉTICA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ESTE ITEM REÚNE REQUISITOS RELATIVOS A PROMOÇÃO DO RELACIONAMENTO ÉTICO COM AS PARTES INTERESSADAS, O FORTALECIMENTO DA SOCIEDADE POR MEIO DE PROJETOS ALINHADOS ÀS SUAS NECESSIDADES, A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS

Avaliação de 11 questões.

● V. Informações e Conhecimento:

BUSCA EXAMINAR A GESTÃO E A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DO HSJ E DAS INFORMAÇÕES COMPARATIVAS, BEM COMO A GESTÃO DOS ATIVOS INTANGÍVEIS GERADORES DE DIFERENCIAIS.

Avaliação de 43 questões, distribuídas em:

5.1. GESTÃO DAS INFORMAÇÕES DO HOSPITAL

O ITEM ABRANGE A IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DAS INFORMAÇÕES, A IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES QUE AS ATENDAM, A ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DOS SISTEMAS DESENVOLVIDOS, A DISPONIBILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES AOS USUÁRIOS E A SEGURANÇA DAS INFORMAÇÕES.

Avaliação de 26 questões.

5.2. GESTÃO DAS INFORMAÇÕES COMPARATIVAS

ESTE ITEM VERIFICA O QUE O HSJ FAZ PARA COMPARAR SEUS DADOS COM OS CONCORRENTES, OUTROS HOSPITAIS E COM A LITERATURA DE MANEIRA A USAR ESTAS COMPARAÇÕES GERANDO INFORMAÇÃO PARA APOIAR A ANÁLISE CRÍTICA DO DESEMPENHO GLOBAL: QUAIS SEUS REFERENCIAIS DE EXCELÊNCIA; E COMO BUSCA SUAS INFORMAÇÕES COMPARATIVAS.

Avaliação de 10 questões.

5.3. ATIVOS INTANGÍVEIS

O ITEM ABORDA COMO O HOSPITAL IDENTIFICA OS ATIVOS INTANGÍVEIS GERADORES DE DIFERENCIAIS COMPETITIVOS, O DESENVOLVIMENTO DOS ATIVOS, A MANUTENÇÃO E PROTEÇÃO DE ATIVOS E O DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DO CONHECIMENTO.

Avaliação de 7 questões.



● VI. Pessoas:

BUSCA EXAMINAR COMO SÃO PROPORCIONADAS AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO E UTILIZAÇÃO PLENA DO POTENCIAL DAS PESSOAS QUE COMPÕEM A FORÇA DE TRABALHO, EM CONSONÂNCIA COM AS ESTRATÉGIAS DO HSJ. TAMBÉM EXAMINA A CAPACITAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO, BEM COMO OS ESFORÇOS PARA CRIAR E MANTER UM AMBIENTE DE TRABALHO E UM CLIMA ORGANIZACIONAL QUE CONDUZAM À EXCELÊNCIA DO DESEMPENHO, À PLENA PARTICIPAÇÃO E AO CRESCIMENTO DAS PESSOAS.

Avaliação de 67 questões, distribuídas em:

6.1 SISTEMAS DE TRABALHO

O ITEM ENFOCA AS FORMAS COMO A ORGANIZAÇÃO PROPORCIONA À SUA FORÇA DE TRABALHO AS CONDIÇÕES PARA DEFINIR E EXECUTAR SEUS PROCESSOS. INCLUI COMO AS PESSOAS SÃO ORGANIZADAS, VISANDO ASSEGURAR CONDIÇÕES ADEQUADAS DE TRABALHO NO QUE SE REFERE A ASPECTOS COMO COOPERAÇÃO, COMUNICAÇÃO, AUTONOMIA, ESTRUTURA DE CARGOS E OUTROS.

Avaliação de 22 questões.

6.2 CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O ITEM REÚNE OS REQUISITOS RELATIVOS ÀS ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO DA FORÇA DE TRABALHO, DESDE A FASE DE IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, PASSANDO PELA REALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA, LEVANDO EM CONTA AS ESTRATÉGIAS DO HSJ.

Avaliação de 15 questões.

6.3 QUALIDADE DE VIDA

VERIFICA COMO OS FATORES RELATIVOS AO AMBIENTE DE TRABALHO E AO CLIMA ORGANIZACIONAL SÃO IDENTIFICADOS, AVALIADOS E UTILIZADOS PARA ASSEGURAR O BEM-ESTAR, A SATISFAÇÃO E A MOTIVAÇÃO DAS PESSOAS QUE TRABALHAM NO HSJ.

Avaliação de 30 questões.

● VII. Processos:

BUSCA EXAMINAR COMO O HSJ IDENTIFICA, GERENCIA, ANALISA E MELHORA SEUS PROCESSOS PRINCIPAIS DE APOIO. TAMBÉM EXAMINA COMO O HSJ GERENCIA O PROCESSO DE RELACIONAMENTO COM OS FORNECEDORES E CONDUZ A GESTÃO DOS PROCESSOS ECONÔMICO-FINANCEIROS, VISANDO SUA SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA.

Avaliação de 191 questões, distribuídas em:

7.1 PROCESSOS PRINCIPAIS DE APOIO DO HOSPITAL





ESTE ITEM TRATA DOS PROCESSOS QUE GERAM OS PRODUTOS E SERVIÇOS DO HOSPITAL, ENTREGUES AOS SEUS CLIENTES, E OS PROCESSOS QUE SUPORTAM A EXECUÇÃO DESTES PROCESSOS DE PRODUÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS.

Avaliação de 167 questões.

7.2 GESTÃO DE PROCESSOS RELATIVOS AOS FORNECEDORES

ESTE ITEM TRATA DO RELACIONAMENTO COM OS FORNECEDORES DO HOSPITAL NO QUE TANGE ÀS MATÉRIAS-PRIMAS, AOS PRODUTOS, MATERIAIS OU SERVIÇOS ADQUIRIDOS.

Avaliação de 8 questões.

7.3 GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

ESTE ITEM TRATA DO GERENCIAMENTO DAS FINANÇAS DO HOSPITAL.

Avaliação de 16 questões.

Obtendo-se o seguinte quadro analítico resumido:



	Critério	Pontuação Máxima	% Representatividade	Pontuação Obtida	% Aderência	Questões
P.	Perfil	25	8%	12,74	51%	57
I.	Liderança	50	17%	19,27	39%	45
	1.1.Sistema de Liderança	15	5%	6,00	40%	23
	1.2. Cultura da Excelência	20	7%	7,27	36%	12
	1.3. Análise Crítica do Desempenho da Organização	15	5%	6,00	40%	10
II.	Estratégias e Planos	20	7%	2,73	14%	22
	2.1. Formulação das Estratégias	10	3%	1,82	18%	11
	2.2. Implementação das Estratégias	10	3%	0,91	9%	11
III.	Clientes	25	8%	6,97	28%	31
	3.1. Imagem e Conhecimento de Mercado	15	5%	3,33	22%	9
	3.2. Relacionamento com Clientes	10	3%	3,64	36%	22
IV.	Sociedade	25	8%	6,43	26%	24
	4.1. Responsabilidade Socioambiental	15	5%	4,62	31%	13
	4.2. Ética e Desenvolvimento Social	10	3%	1,82	18%	11
V.	Informações e Conhecimento	50	17%	20,02	40%	43
	5.1. Gestão das Informações do Hospital	25	8%	17,31	69%	26
	5.2. Gestão das Informações Comparativas	20	7%	2,00	10%	10
	5.3. Ativos Intangíveis	5	2%	0,71	14%	7
VI.	Pessoas	50	17%	20,52	41%	67
	6.1. Sistemas de Trabalho	15	5%	8,18	55%	22
	6.2. Capacitação e Desenvolvimento	20	7%	5,33	27%	15
	6.3. Qualidade de Vida	15	5%	7,00	47%	30
VII.	Processos	55	18%	29,94	54%	191
	7.1. Processos Principais e Processos de Apoio do Hospital	30	10%	19,94	66%	167
	7.2. Gestão de Processos Relativos aos Fornecedores	10	3%	2,50	25%	8
	7.3. Gestão Econômico-Financeira	15	5%	7,50	50%	16
		300	100%	118,62	40%	480

Assim exposto, conclui-se que o HSJ se apresenta com baixo nível de maturidade de gestão.





2 - Apresentar e avaliar os regimentos e regras de gestão interna, sob os aspectos administrativos, financeiros e operacional-assistencial, se houver.

Toda a estrutura normativa e organizacional legal do HSJ baseia-se no fiel cumprimento de dois instrumentos, quais sejam: Estatuto Social do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo, obra unida à Sociedade de São Vicente de Paulo vinculada ao Conselho Central de Ituiutaba da SSVP e Regulamento Interno do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo.

Destacamos o Estatuto Social o Capítulo II – Da Organização e dos Associados rege:

“Artigo 6º. O HOSPITAL SÃO JOSÉ é organizado e constituído por um número limitado de associados, denominados vicentinos e vicentinas, que são confrades e consocias que ingressaram voluntariamente na SSVP no Brasil, através de uma de suas Conferências Vicentinas, que estejam na condição de membro da diretoria da própria Obra com direito a voto, de membro da diretoria do Conselho Central respectivo com direito a voto e de presidente de Conselho Particular da jurisdição da Obra.

Parágrafo Único. O HOSPITAL SÃO JOSÉ se regerá pelo presente Estatuto Social, pela legislação brasileira aplicável, pelo Regimento Interno e, subsidiariamente, pela Regra da SSVP no Brasil (<http://www.ssvpcmjf.org.br/novo/images/downloads/RegraSSVP.pdf>), registrada e arquivada no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da cidade do Rio de Janeiro/RJ, pelas Instruções Normativas, Resoluções, Portarias, Comunicados, Circulares e demais dispositivos que regem a SSVP no Brasil, emanadas do Conselho Nacional do Brasil da SSVP.”

A repercussão da atual aplicabilidade destes norteadores institucionais no nível de maturidade de gestão do HSJ encontra-se avaliado na questão anterior, notadamente nos quesitos Liderança, Informações e Conhecimento e Processos.

3 - Como são feitas as prestações de contas dos recursos públicos recebidos, sua aplicação e destinação?

A prestação de contas dos recursos públicos advindos de convênios, emendas parlamentares e subvenções públicas se dá através de abertura de dossiê específico para cada origem, que contém toda a documentação física dos pagamentos efetuados decorrentes da utilização dos recursos em foco, bem como assinatura de responsável legal da Prefeitura Municipal de Ituiutaba dando validade ao processual e conseqüentemente às liberações pertinentes de recursos financeiros. O HSJ abre, por sua vez, conta bancária específica





para cada convênio, emenda parlamentar e subvenção pública, gerando extrato bancário de movimentação da conta corrente e das aplicações efetuadas destes. Já para os recursos provenientes do SUS, a conta corrente utilizada é a do Banco do Brasil, conta esta principal da movimentação bancária do HSJ. Não evidenciamos validação e auditoria externa das prestações pela Auditoria contratada.

4 - Como é o processo de eleição/designação dos gestores e administradores da instituição? Tem mandato estipulado? Como é feito a eleição/designação quanto a periodicidade?

O processo de eleição/designação dos gestores e administradores do HSJ é regulamentado por seu Estatuto Social, Capítulo IV – Das Eleições - Artigo 30 (Incisos I a XXX), 31 e 32. Resumidamente, tem-se constituído três principais instâncias de governança:

- Assembleia Geral, órgão deliberativo;
- Diretoria, órgão administrativo;
- Conselho Fiscal, órgão fiscalizador.

O Presidente e os membros titulares e suplentes do Conselho Fiscal são eleitos em escrutínio secreto, pelos votos da maioria simples dos associados integrantes da Assembleia Geral que possuem direito a voto, para um mandato de 02 (dois) anos, sendo admitida apenas uma reeleição consecutiva do Presidente.

A Diretoria do HSJ pode ser constituída pelo Presidente e mais no mínimo por um Vice-Presidente, um Secretário e um Tesoureiro. O Presidente eleito nomeia os demais membros de sua Diretoria no prazo de 15 (quinze) dias a contar das eleições. O Presidente eleito e o Vice-Presidente nomeado devem atender, à princípio, aos critérios de elegibilidade de serem associados (confrades ou consocias) com, no mínimo de 02 (dois) anos de atividade vicentina ininterrupta. A Diretoria constituída e o Conselho Fiscal eleito têm 30 (trinta) dias antes da posse para realizar atos de transição com a Diretoria em exercício do HSJ, para fins de conhecimento da situação administrativa, operacional e financeira deste. A posse ocorre em Reunião Ordinária ou Extraordinária da Obra Unida por ato do Presidente ou Representante do Conselho Central de Ituiutaba da SSVP. A rigor, empregados do HSJ, embora possam ser associados (vicentinos proclamados e compromissados) não podem ser eleitos nem nomeados para encargos da Diretoria e do Conselho Fiscal.





Antes de serem empossados, todos os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal devem frequentar a “Formação Vicentina de Dirigentes e Conselheiros”, a ser preparada e aplicada pela coordenação da Escola de Capacitação “Antônio Frederico Ozanam” – ECAFO do Conselho Central de Ituiutaba da SSVP. Estão impedidos de participar do Conselho Fiscal os empregados do HSJ e parentes até o 3º grau ou cônjuges de membros de sua Diretoria. O Estatuto contempla no rol de direitos e deveres da Diretoria algumas ações a serem compartilhadas por Equipe Técnica Interdisciplinar do HSJ.

5 - O Administrador e gestores demonstram expertise e saber notório para ocuparem as funções?

Pela avaliação notamos que os administradores e gestores demonstram conhecimento, capacidade e autonomia inferior ao necessário para gerir o hospital, cujos interesses ficam em plano inferior a outros da SSVP e do corpo clínico. Embora o Administrador tenha informado que tem pós-graduação na área, falta vivência e conhecimento comparado de outras realidades para sedimentar posicionamento eficaz. Claramente ao observar o desequilíbrio dos gastos comparados com as receitas auferidas e não realizadas, tem-se que deve se a falta de autonomia/conhecimento e/ou despreparo.

6 - Existe um sistema eficaz e seguro de gestão empresarial (ERP) adequado para suprir as necessidades da instituição?

Existe um ERP denominado TOTVS que tem muito a fornecer em ferramentas de gestão, todavia muito subutilizado e configurado de forma incompleta e inadequada.

7 - Quais os critérios utilizados para definir os valores cobrados dos convênios e particulares?

Não evidenciamos nenhum critério para tal. Os valores são definidos pela administração baseado em valores médios do mercado local, sem considerar as bases de custeio real. Tal fato deve-se a falta de estrutura de apuração e gestão de custos da instituição.

8 - Quais os critérios utilizados para definir as regras de repasses e participação das equipes médicas e multidisciplinares?

Não identificamos critérios definidos. Para cada especialidade é definido um critério. Existem diversas formas de remuneração tais como: plantões fixos, faturamento direto de honorários para procedimentos Particulares, Unimed e Mat/Med; e repasse de produtividade **100%** do valor recebido SUS não esclarecidos pela Diretoria Executiva.





RESPOSTA AOS QUESITOS FORMULADO PELA MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS GERAIS - ITUIUTABA
Processo nº 5000864-93.2019.8.13.0342

1) Qual o modelo de gestão e financiamento adotado pelo HSJ?

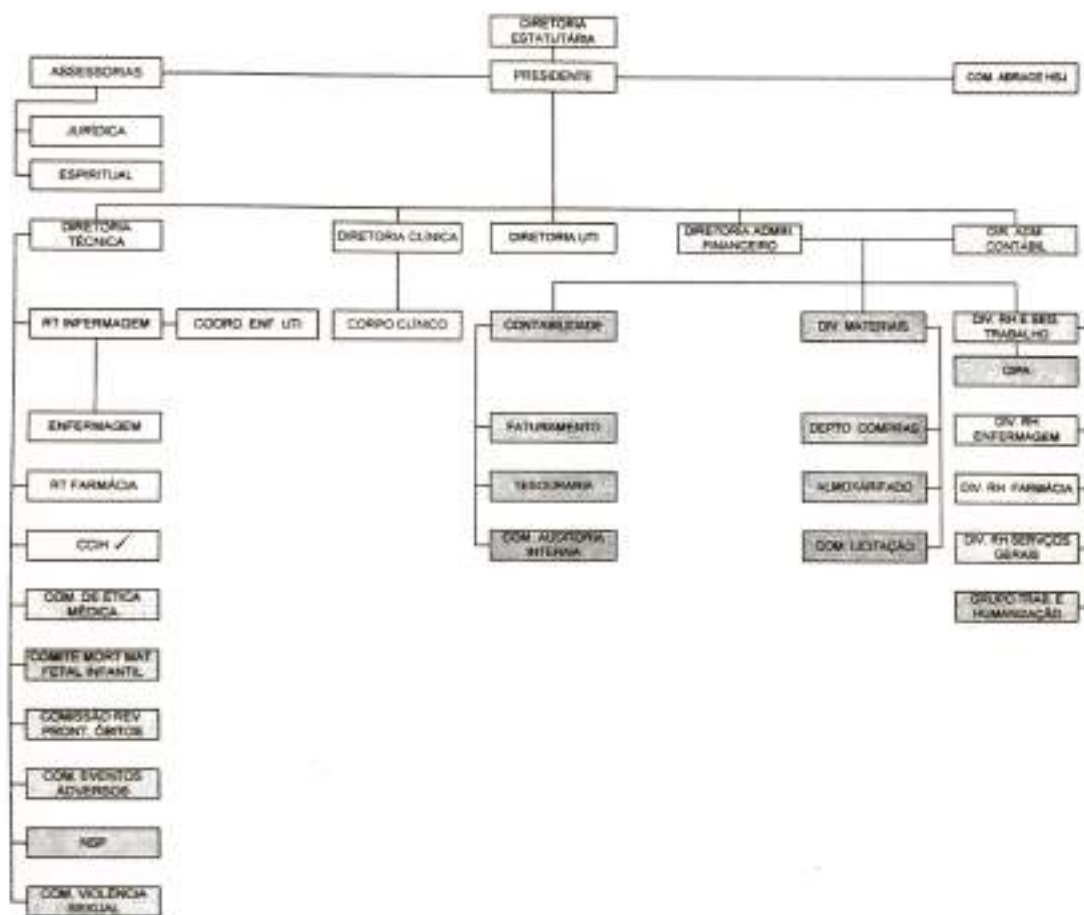
O modelo de gestão adotado pelo HSJ SSVP é de gestão compartilhada entre a Sociedade São Vicente de Paula e os Diretores eleitos, responsáveis pela operacionalização. Essa Diretoria Executiva indicada é subordinada ao Conselho Diretor dos Vicentinos. O modelo de gestão adotado pelo HSJ SSVP apresenta-se com baixo nível de maturidade gerencial conforme metodologia do CQH ('). O HSJ SSVP se financia por recursos públicos e privados. As fontes de recursos públicos advêm do SUS, convênios com prefeituras e emendas parlamentares. As fontes de recursos privados originam-se de convênios e particulares, outros serviços não hospitalares prestados a terceiros e doações obtidas de PF e PJ. Os recursos públicos representam 83% e os privados 17%, sendo suas fontes operacionais 80% e não operacionais 20%.

Vide Organograma a seguir:





**ORGANOGRAMA DO
HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO**



2) Qual (is) a(s) fonte(s) de recursos financeiro do HSJ, considerando os repasses da União, Estado e Municípios? Identifique-os detalhadamente.

DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	AV
SUS	R\$ 5.655.820,64	R\$ 5.537.440,85	R\$ 5.403.966,68	R\$ 5.211.114,05	R\$ 8.599.672,71	R\$ 30.408.014,93	38,39%
SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - INTERNAÇÃO	R\$ 4.670.658,76	R\$ 4.619.949,44	R\$ 3.942.742,37	R\$ 4.188.896,06	R\$ 4.451.431,76	R\$ 21.873.678,39	27,62%
HOSPITALAR MC	R\$ 2.978.380,69	R\$ 2.864.975,77	R\$ 2.489.827,17	R\$ 2.377.854,93	R\$ 2.370.025,92	R\$ 13.081.064,48	16,52%
UTI MC	R\$ 1.503.180,80	R\$ 1.576.424,96	R\$ 1.452.915,20	R\$ 1.664.030,72	R\$ 2.039.347,20	R\$ 8.235.898,88	10,40%
CIRURGIA ELETIVA C/ INTERNAÇÃO	R\$ 189.097,27	R\$ 178.548,71	R\$ -	R\$ 147.010,41	R\$ 42.058,64	R\$ 556.715,03	0,70%
SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - AMBULATÓRIO	R\$ 985.161,88	R\$ 917.491,41	R\$ 1.461.224,31	R\$ 1.022.217,99	R\$ 963.917,81	R\$ 5.350.013,40	6,75%
AMBULATÓRIO MC	R\$ 198.573,48	R\$ 205.727,54	R\$ 179.989,32	R\$ 173.192,83	R\$ 167.365,74	R\$ 924.848,91	1,17%
AMBULATÓRIO FAEC OFTALMOLÓGICO MC	R\$ 786.588,40	R\$ 711.763,87	R\$ 1.281.234,99	R\$ 849.025,16	R\$ 796.552,07	R\$ 4.425.164,49	5,59%
SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - COVID-19	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.184.323,14	R\$ 3.184.323,14	4,02%
CLÍNICA MÉDICA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
UTI	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITAS COM CONVÊNIOS C/ PREFEITURAS	R\$ 363.556,75	R\$ 373.726,50	R\$ 632.850,46	R\$ 619.475,80	R\$ 773.754,00	R\$ 2.763.363,51	3,49%
PREFEITURA MUNICIPAL CAPINÓPOLIS	R\$ 147.373,33	R\$ 88.343,62	R\$ 163.488,44	R\$ 162.897,03	R\$ 172.530,97	R\$ 734.633,39	0,93%
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DOURADA	R\$ 216.183,42	R\$ 196.897,17	R\$ 217.667,43	R\$ 256.873,22	R\$ 241.024,19	R\$ 1.128.645,43	1,42%
PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIAÇU	R\$ -	R\$ 88.485,71	R\$ 219.605,16	R\$ 199.705,55	R\$ 360.198,84	R\$ 867.995,26	1,10%
PREF. MUNICIPAL ARAPORÃ	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.089,43	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.089,43	0,04%
RECEITAS COM CONVÊNIOS PÚBLICOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 241.625,47	R\$ 133.897,50	R\$ 375.522,97	0,47%
CONV.05/2019 SES/MG PRO-URG	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 241.625,47	R\$ 133.897,50	R\$ 375.522,97	0,47%
RECEITAS COM EMENDAS PARLAMENTARES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 591.483,53	R\$ 3.645.873,39	R\$ 4.237.356,92	5,35%
EMENDA DEP. EST. SARGENTO RODRIGUES - CONV.14/2020	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 82.400,05	R\$ 82.400,05	0,10%
EMENDA DEP. FED. ANDRÉ JANONES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 30.530,86	R\$ 37.163,74	R\$ 67.694,60	0,09%
EMENDA DEP. FED. ANDRÉ JANONES - CONV.03/2020	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 833.167,21	R\$ 833.167,21	1,05%
EMENDA DEP. FED. ANDRÉ JANONES - CONV.06/2020	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.743.907,71	R\$ 1.743.907,71	2,20%
EMENDA DEP. FED. ANDRÉ JANONES - CONV.13/2020	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 230.496,72	R\$ 230.496,72	0,29%
EMENDA DEP. FED. FRANCO CARTAFINA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 501.030,15	R\$ 98.370,00	R\$ 599.400,15	0,76%
EMENDA DEP. FED. ZÉ GUILHERME	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 49.326,45	R\$ 49.326,45	0,06%
EMENDA DEP. FED. ZÉ VITOR / DEP. FED. WELITON PRADO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 59.922,52	R\$ 483.390,40	R\$ 543.312,92	0,69%
EMENDA PARLAMENTAR Nº 711.40	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
EMENDA SENADOR RODRIGO PACHECO - CONV.11/2020	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 10.658,08	R\$ 10.658,08	0,01%
EMENDA SENADOR RODRIGO PACHECO - CONV.12/2020	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 76.993,03	R\$ 76.993,03	0,10%



DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	AV
RECEITAS COM SUBVENÇÕES PÚBLICAS	R\$ 5.238.965,14	R\$ 6.334.326,40	R\$ 5.819.018,09	R\$ 5.891.863,50	R\$ 7.515.862,23	R\$ 30.800.035,36	38,89%
INTEGRA SUS	R\$ 69.293,88	R\$ 69.293,88	R\$ 69.293,88	R\$ 69.293,88	R\$ 69.293,88	R\$ 346.469,40	0,44%
IAC INCENTIVO A CONTRATUALIZ	R\$ 1.882.032,02	R\$ 2.224.219,66	R\$ 2.053.125,84	R\$ 2.053.125,84	R\$ 2.053.125,84	R\$ 10.265.629,20	12,96%
SES MG PRO-URG	R\$ 412.500,00	R\$ 223.447,71	R\$ 85.116,20	R\$ -	R\$ -	R\$ 721.063,91	0,91%
CIS PONTAL CONSÓRCIO INTERMU	R\$ 1.246.161,57	R\$ 1.203.250,80	R\$ 64.526,59	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.513.938,96	3,17%
SES-MG-PRO-HOSP 2016	R\$ 163.766,40	R\$ 526.348,10	R\$ 348.156,51	R\$ 43.690,97	R\$ -	R\$ 1.081.961,99	1,37%
SES-MG-PRO-HOSP 2015	R\$ 257.711,27	R\$ 153.387,89	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 411.099,16	0,52%
PMI URGÊNCIA/EMERGÊNCIA	R\$ 247.500,00	R\$ 292.680,12	R\$ 270.794,91	R\$ 45.100,00	R\$ -	R\$ 856.075,03	1,08%
PMI SUBVENÇÃO SOCIAL	R\$ 960.000,00	R\$ 1.641.698,24	R\$ 1.603.382,65	R\$ 1.200.350,01	R\$ -	R\$ 5.405.430,90	6,82%
SES/MG PROHOSP 2018/2019	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 257.403,56	R\$ 490.293,48	R\$ 747.697,04	0,94%
PORTARIA MS Nº 3.339	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 136.899,00	R\$ 136.899,00	0,17%
CISTM CONS.INTERMUNICIPAL	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.154.323,29	R\$ 350.420,55	R\$ 89.472,47	R\$ 1.594.216,31	2,01%
PMI ACORDO JUDICIAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.800.137,70	R\$ 3.061.140,06	R\$ 4.861.277,76	6,14%
PMI CIRURGIA CATARATA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	0,06%
CONV.09/2020 PRO-URG ESTADUA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 330.907,39	R\$ 330.907,39	0,42%
PMI - PORTARIA 505	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.234.730,11	R\$ 1.234.730,11	1,56%
PMI - LIMINARES	R\$ -	R\$ -	R\$ 170.298,22	R\$ 72.340,98	R\$ -	R\$ 242.639,20	0,31%
ISENÇÕES USUFRUÍDAS	R\$ 1.893.265,96	R\$ 2.028.331,30	R\$ 2.093.525,93	R\$ 2.137.295,49	R\$ 3.233.408,10	R\$ 11.385.826,78	14,37%
ISENCAO COTA PATRONAL	R\$ 1.220.624,32	R\$ 1.339.150,14	R\$ 1.380.463,04	R\$ 1.359.822,34	R\$ 1.707.773,13	R\$ 7.007.832,97	8,85%
ISENÇÃO COFINS	R\$ 239.441,64	R\$ 233.181,16	R\$ 234.262,89	R\$ 218.969,70	R\$ 310.789,86	R\$ 1.236.645,25	1,56%
ISENÇÃO CSLL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 236.336,57	R\$ 236.336,57	0,30%
ISENÇÃO IRL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 393.894,29	R\$ 393.894,29	0,50%
ISENÇÃO PIS S/ FOLHA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 48.914,48	R\$ 61.430,69	R\$ 110.345,17	0,14%
ISENÇÃO IPVA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.555,97	R\$ 2.383,56	R\$ 4.939,53	0,01%
TRABALHO VOLUNTÁRIO PROFISSIONAL	R\$ 433.200,00	R\$ 456.000,00	R\$ 478.800,00	R\$ 507.033,00	R\$ 520.800,00	R\$ 2.395.833,00	3,02%
RECEITAS COM CONVÊNIOS PÚBLICOS	R\$ -	R\$ 115.853,81	R\$ 78.634,76	R\$ 99.565,45	R\$ 165.244,80	R\$ 459.298,82	0,58%
CONV. MS. Nº814928/2014 EQUI	R\$ -	R\$ 9.419,81	R\$ 29.312,73	R\$ 48.988,06	R\$ 48.988,08	R\$ 136.708,68	0,17%
CONV. MS. Nº835341/2016 EQUI	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.321,23	R\$ 20.694,04	R\$ 21.265,04	R\$ 44.280,31	0,06%
MINIST. SAÚDE Nº 839109/16	R\$ -	R\$ 106.434,00	R\$ 47.000,80	R\$ -	R\$ -	R\$ 153.434,80	0,19%
CONV. MS. Nº851994/2017 EQUI	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 29.883,35	R\$ 82.561,08	R\$ 112.444,43	0,14%
CONV. Nº 868788/2018 EQUIP-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.406,15	R\$ 4.406,15	0,01%
MS. Nº878872/2018 EQUIPAMENT	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.024,45	R\$ 8.024,45	0,01%
RECEITAS COM SUBVENÇÕES PÚBLICAS	R\$ 280.985,12	R\$ 453.157,33	R\$ 232.104,34	R\$ 246.020,75	R\$ 376.082,24	R\$ 1.588.349,78	2,01%
SES-MG-PRO-HOSP 2015	R\$ 171.807,52	R\$ 102.258,59	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 274.066,11	0,35%
SES-MG-PRO-HOSP 2016	R\$ 109.177,60	R\$ 350.898,74	R\$ 232.104,34	R\$ 29.127,32	R\$ -	R\$ 721.307,99	0,91%
SES/MG PROHOSP 2018/2019	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 171.602,38	R\$ 326.862,32	R\$ 498.464,70	0,63%
REFORMA HSJ Nº799464/13	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 45.291,06	R\$ 49.219,92	R\$ 94.510,98	0,12%





3) É correto afirmar que não houve reajuste nos valores dos procedimentos da tabela SUS desde o ano de 2015?

Não é correto. Houve alguns reajustes nos preços de alguns procedimentos da Tabela Sigtap SUS, inclusão de outros itens, porém bem abaixo dos índices de inflação. Houve ainda incentivos nas diárias do SUS para atendimentos à pacientes COVID e outros incentivos para atendimentos especiais.

4) É correto afirmar que o custo dos serviços prestados pelo HSJ, entidade privada e filantrópica, é inferior ao custo de um hospital semelhante público?

Tecnicamente não podemos fazer essa comparação, mesmos considerando que o HSJ usufrui de benefícios e imunidade tributárias. Os custos de um hospital publico tem uma matriz de custeio diferente e normalmente utiliza de vários apoios de outras esferas da administração que não são computadas no custeio das entidades. De toda forma a baixa maturidade de gestão do HSJ (Anexo I) reflete custos desproporcionais as boas práticas de mercado.

5) É correto afirmar que o HSJ opera com déficit sistemático com o SUS? É possível apontar a data inicial do déficit e as possíveis causas?

Sim o HSJ opera com déficit. Não é possível afirmar a data inicial porque há mais de uma década a tabela SUS é deficitária. Como possíveis causas podemos destacar dispêndio das contas de PESSOAL (folha de pagamento) e SERVIÇOS MÉDICOS (plantões e honorários) sobre atividade hospitalar, atuação somente nos procedimentos de baixa complexidade e, por consequência, baixa remuneração, dentre outras.



DEMONSTRATIVO DA ATIVIDADE OPERACIONAL EMPRESARIAL

RECEITAS	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	% s. Receita Bruta
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	R\$ 12.938.599,90	R\$ 14.614.924,84	R\$ 14.385.192,69	R\$ 14.742.395,80	R\$ 22.525.385,20	R\$ 79.206.498,43	100,00%
RECEITAS HOSPITALARES	R\$ 6.889.001,25	R\$ 7.043.001,16	R\$ 7.013.330,31	R\$ 6.615.481,86	R\$ 9.474.765,27	R\$ 37.035.579,85	46,76%
RECEITAS COM TERCEIROS	R\$ 360.821,72	R\$ 729.704,06	R\$ 795.432,77	R\$ 690.129,95	R\$ 884.896,89	R\$ 3.460.985,39	4,37%
RECEITAS COM CONVÊNIOS C/ PREFEITURAS	R\$ 363.556,75	R\$ 373.726,50	R\$ 632.850,46	R\$ 619.475,80	R\$ 773.754,00	R\$ 2.763.363,51	3,49%
RECEITAS COM CONVÊNIOS PÚBLICOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 241.625,47	R\$ 133.897,50	R\$ 375.522,97	0,47%
RECEITAS COM EMENDAS PARLAMENTARES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 591.483,53	R\$ 3.645.873,39	R\$ 4.237.356,92	5,35%
RECEITAS COM SUBVENÇÕES PÚBLICAS	R\$ 5.238.965,14	R\$ 6.334.326,40	R\$ 5.819.018,09	R\$ 5.891.863,50	R\$ 7.515.862,23	R\$ 30.800.035,36	38,89%
SERVIÇOS FILANTRÓPICOS	R\$ 86.255,04	R\$ 134.166,72	R\$ 124.561,06	R\$ 92.335,69	R\$ 96.335,92	R\$ 533.654,43	0,67%
DEDUÇÕES DA RECEITA (-)	-R\$ 101.689,76	-R\$ 20.329,50	-R\$ 82.448,27	-R\$ 73.503,78	-R\$ 165.748,05	-R\$ 443.719,36	-0,56%
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	R\$ 12.836.910,14	R\$ 14.594.595,34	R\$ 14.302.744,42	R\$ 14.668.892,02	R\$ 22.359.637,15	R\$ 78.762.779,07	99,44%

CUSTOS OPERACIONAIS Conta Contábil Reduzida 3553	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	% s. Receita Bruta
COZINHA	R\$ 147.979,27	R\$ 185.382,88	R\$ 148.041,20	R\$ 151.747,09	R\$ 221.982,56	R\$ 855.133,00	1,08%
FARMÁCIA	R\$ 1.088.735,92	R\$ 1.123.609,66	R\$ 1.069.927,49	R\$ 1.236.315,74	R\$ 2.215.773,56	R\$ 6.734.362,37	8,50%
HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA	R\$ 273.872,68	R\$ 229.487,99	R\$ 195.796,77	R\$ 188.432,52	R\$ 235.351,16	R\$ 1.122.941,12	1,42%
LAVANDERIA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 9.743,50	R\$ 9.743,50	0,01%
MATERIAL DE EXPEDIENTE	R\$ 60.214,54	R\$ 70.051,48	R\$ 78.470,13	R\$ 79.539,84	R\$ 81.996,11	R\$ 370.272,10	0,47%
	R\$ 1.570.802,41	R\$ 1.608.532,01	R\$ 1.492.235,59	R\$ 1.656.035,19	R\$ 2.764.846,89	R\$ 9.092.452,09	11,48%

DESPESAS OPERACIONAIS Conta Contábil Reduzida 4601	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	% s. Receita Bruta
FINANCEIRO	R\$ 61.816,17	R\$ 52.342,47	R\$ 60.917,25	R\$ 99.820,36	R\$ 41.361,38	R\$ 316.257,63	0,40%
PESSOAL	R\$ 4.979.445,22	R\$ 5.376.362,07	R\$ 5.589.283,94	R\$ 5.560.530,84	R\$ 7.150.300,50	R\$ 28.655.922,57	36,18%
SERVIÇOS MÉDICOS	R\$ 4.659.592,53	R\$ 5.364.545,44	R\$ 4.036.824,22	R\$ 4.759.814,24	R\$ 5.794.101,91	R\$ 24.614.878,34	31,08%
TERCEIROS	R\$ 270.556,15	R\$ 345.076,99	R\$ 308.458,63	R\$ 450.495,22	R\$ 407.198,86	R\$ 1.781.785,85	2,25%
TERCEIROS - EMPRESAS DE SAÚDE	R\$ 1.314.983,73	R\$ 1.311.548,34	R\$ 2.270.189,52	R\$ 1.514.091,62	R\$ 1.919.568,30	R\$ 8.330.381,51	10,52%
CONCESSIONÁRIAS DE SERVIÇO PÚBLICO	R\$ 551.541,44	R\$ 558.076,88	R\$ 574.722,66	R\$ 600.737,44	R\$ 769.160,83	R\$ 3.054.239,25	3,86%
MANUTENÇÃO	R\$ 331.518,98	R\$ 430.836,86	R\$ 355.680,00	R\$ 431.076,84	R\$ 620.054,31	R\$ 2.169.166,99	2,74%
IMPOSTOS E TAXAS	R\$ 51.888,94	R\$ 76.539,78	R\$ 76.246,69	R\$ 80.010,23	R\$ 99.697,39	R\$ 384.383,03	0,49%
	R\$ 12.221.343,16	R\$ 13.515.328,83	R\$ 13.272.322,91	R\$ 13.496.576,79	R\$ 16.801.443,48	R\$ 69.307.015,17	87,50%

(=) RESULTADO OPERACIONAL - (Receitas - Custos e Despesas Operacionais)	-	955.235,43 -	529.265,50 -	461.814,08 -	483.719,96	2.793.346,78	363.311,81	0,46%
--	----------	---------------------	---------------------	---------------------	-------------------	---------------------	-------------------	--------------

Fonte: Balançetes Contábeis





- 6) Em sendo possível afirmar que o HSJ opera com *déficit*, quais os reajustes utilizados no contrato firmado entre o Município de Ituiutaba e a instituição filantrópica? O valor dos contratos foram suficientes para cobrir as despesas dos serviços prestados pelo SUS?

A pactuação entre as Partes não estabelece regras de reajustes no plano operativo, sendo apenas um termo de credenciamento e habilitação referenciado exclusivamente na tabela Sigtap do SUS. Os valores não foram suficientes, conforme evidenciado na resposta anterior.

- 7) É possível afirmar que o possível déficit apresentado pelo HSJ é decorrente única e exclusivamente dos atendimentos realizados por meio do SUS?

Não. Existe uma importante contribuição do déficit oriundo da defasagem da tabela SUS, todavia, a matriz de custeio também está desproporcional às boas práticas de mercado, tendo serviços remunerados em valores bem superiores às receitas produzidas. A título de exemplo temos: serviços de obstetrícia, pediatria, oftalmologia, plantões, hemodinâmica, nefrologia, abaixo demonstrados:



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE

RELAÇÃO ECONÔMICA - RECEITA SUS POR TIPO PROCEDIMENTO E CUSTO DE PLANTÕES MÉDICOS

Período: 2020

Procedimento	AIH Aprovadas	Internações	Valor R\$			
			Serviço Hospitalar	Serviços Profissionais	Total	Por AIH
0310010039 PARTO NORMAL	258	258	81.647,51	62.001,47	143.648,98	556,78
0411010034 PARTO CESARIANO	404	404	181.602,63	111.257,24	292.859,87	724,90
0411010042 PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARI	59	59	27.256,13	16.510,17	43.766,30	741,80
(+) RECEITA PRODUÇÃO SUS	721	721	290.506,27	189.768,88	480.275,15	666,12

Custo de Plantões - Escala Médica Alcançavel	Valor Plantão Médico 12h	Nº Dias do ano	Total Custo Plantões Médicos	Custo HM por AIH
Plantões de Ginecologia/Obstetrícia 12h	1.000,00	366	732.000,00	
Plantões de Pediatria/Sala de Parto 12h	1.000,00	366	732.000,00	
(-) DESPESAS C/ PLANTÕES			1.464.000,00	2.030,51

(=) RESULTADO (RECEITA-DESPESA)	- 983.724,85 - 1.364,39
--	--------------------------------

Período: Jan-Mar/2021 (1º Trimestre)

Procedimento	AIH Aprovadas	Internações	Valor R\$			
			Serviço Hospitalar	Serviços Profissionais	Total	Por AIH
0310010039 PARTO NORMAL	70	70	21.323,96	16.870,00	38.193,96	545,63
0411010034 PARTO CESARIANO	91	91	41.112,05	25.107,19	66.219,24	727,68
0411010042 PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARI	19	19	8.335,57	5.206,97	13.542,54	712,77
(+) RECEITA PRODUÇÃO SUS	180	180	70.772	47.184	117.956	655,31

Custo de Plantões - Escala Médica Alcançavel	Valor Plantão Médico 12h	Nº Dias do ano	Total Custo Plantões Médicos	Custo HM por AIH
Plantões de Ginecologia/Obstetrícia 12h	1.000,00	90	180.000,00	
Plantões de Pediatria/Sala de Parto 12h	1.000,00	90	180.000,00	
(-) DESPESAS C/ PLANTÕES			360.000,00	2.000,00

(=) RESULTADO (RECEITA-DESPESA)	- 242.044,26 - 1.344,69
--	--------------------------------

RESULTADO ACUMULADO 2020 + 2021 (1º TRIMESTRE)	- 1.225.769,11
---	-----------------------



RECEITA C/ TERCEIROS X DESPESAS C/ TERCEIROS

RECEITAS COM TERCEIROS	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
ICP - INSTITUTO CARDIOLÓGICO DO PONTAL - Conta Contábil Reduzida 9260	R\$ 44.994,88	R\$ 36.307,66	R\$ 130.876,40	R\$ 81.386,38	R\$ 120.455,70	R\$ 414.021,02
VISION CENTER - CENTRO ESPECIALIZADO EM DOENÇAS OCULARES E CIRURGIA LTDA - SERVIÇOS MÉDICOS - Conta Contábil Reduzida 10146	R\$ -	R\$ -	R\$ 77.531,95	R\$ 108.792,70	R\$ 129.459,27	R\$ 315.783,92
	R\$ 44.994,88	R\$ 36.307,66	R\$ 208.408,35	R\$ 190.179,08	R\$ 249.914,97	R\$ 729.804,94

DESPESAS OP - TERCEIROS - EMPRESAS DE SAÚDE	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
SERVIÇOS MÉDICOS ICP - INSTITUTO CARDIOLÓGICO DO PONTAL - Conta Contábil Reduzida 8208	R\$ 96.673,16	R\$ 263.968,69	R\$ 278.320,55	R\$ 132.541,79	R\$ 126.521,18	R\$ 898.025,37
SERVIÇOS MÉDICOS VISION ENTER - CENTRO ESPECIALIZADO EM DOENÇAS OCULARES E CIRURGIA LTDA - Conta Contábil Reduzida 8221	R\$ 925.908,59	R\$ 810.966,72	R\$ 1.694.702,26	R\$ 1.016.508,22	R\$ 1.106.376,63	R\$ 5.554.462,42
	R\$ 1.024.597,75	R\$ 1.076.952,41	R\$ 1.975.040,81	R\$ 1.151.069,01	R\$ 1.234.917,81	R\$ 6.452.487,79

(=) RESULTADO (RECEITA-DESPESA)	- 979.602,87	- 1.040.644,75	- 1.766.632,46	- 960.889,93	- 985.002,84	- 5.722.682,85
--	---------------------	-----------------------	-----------------------	---------------------	---------------------	-----------------------

Fonte: Balancetes Contábeis

8) Os convênios particulares e convênios com a saúde suplementar influenciaram na possível situação financeira deficitária do HSJ?

Não. Considerando que a participação dos convênios com a saúde suplementar e outras sobre a receita total é baixa, pouco ajudam na cobertura do déficit.



DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	AV
CONVÊNIOS	R\$ 1.233.180,61	R\$ 1.505.560,31	R\$ 1.609.363,63	R\$ 1.404.367,81	R\$ 875.092,56	R\$ 6.627.564,92	8,37%
PARTICULAR	R\$ 644.400,25	R\$ 659.756,37	R\$ 759.249,48	R\$ 873.590,83	R\$ 497.668,55	R\$ 3.434.665,48	4,34%
AMBULATÓRIO	R\$ 78.746,59	R\$ 103.697,99	R\$ 99.360,71	R\$ 125.970,09	R\$ 121.375,89	R\$ 529.151,27	0,67%
EXAME RAIOS-X	R\$ 896,50	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 896,50	0,00%
MAT-MED	R\$ 9.523,29	R\$ 16.989,52	R\$ 13.391,91	R\$ 4.043,93	R\$ 1.228,65	R\$ 45.177,30	0,06%
INTERNAÇÃO	R\$ 555.233,87	R\$ 539.068,86	R\$ 646.496,86	R\$ 743.576,81	R\$ 375.064,01	R\$ 2.859.440,41	3,61%
PLANOS DE SAÚDE	R\$ 588.780,36	R\$ 845.803,94	R\$ 850.114,15	R\$ 530.776,98	R\$ 377.424,01	R\$ 3.192.899,44	4,03%
IPSEMG	R\$ 237.862,90	R\$ 384.011,69	R\$ 329.091,98	R\$ 17.921,38	R\$ 29.455,85	R\$ 998.343,80	1,26%
UNIMED	R\$ 350.917,46	R\$ 461.792,25	R\$ 505.858,79	R\$ 454.183,42	R\$ 321.496,06	R\$ 2.094.247,98	2,64%
REDE MEDE CARTÃO DESCONTO - FARMÁCIAS -	R\$ -	R\$ -	R\$ 15.163,38	R\$ 58.672,18	R\$ 26.472,10	R\$ 100.307,66	0,13%
RECEITAS COM TERCEIROS	R\$ 360.821,72	R\$ 729.704,06	R\$ 795.432,77	R\$ 690.129,95	R\$ 884.896,89	R\$ 3.460.985,39	4,37%
AMILTON DAGOBERTO GOULART AD	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.862,00	R\$ 11.976,00	R\$ 12.540,00	R\$ 27.378,00	0,03%
BIO-RIM	R\$ 179.293,65	R\$ 622.763,63	R\$ 409.002,34	R\$ 412.165,51	R\$ 543.769,34	R\$ 2.166.994,47	2,74%
CEDIMAGEM CENTRO DIAGNÓSTICO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 797,92	R\$ 797,92	0,00%
CLIMED - MEDICINA DIAGNÓSTICA POR IMAGEM LTDA	R\$ -	R\$ -	R\$ 674,86	R\$ 815,90	R\$ 1.003,60	R\$ 2.494,36	0,00%
CLÍNICA MÉDICA E DIAGNÓSTICO DE IMAGEM ITUIUTABA LTDA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 811,20	R\$ 152,10	R\$ 963,30	0,00%
CSO HOSPITAL DE OLHOS - ITUIUTABA -	R\$ -	R\$ -	R\$ 92,80	R\$ 3.055,40	R\$ 3.816,18	R\$ 6.964,38	0,01%
HCI - HEMODINÂMICA E CARDIOLOGIA INVASIVA - ITUIUTABA -	R\$ 11.548,18	R\$ 19.579,98	R\$ 25.324,89	R\$ 16.021,66	R\$ 13.163,19	R\$ 85.637,90	0,11%
HOSPITAL NOSSA SENHORA DA ABADIA	R\$ 62.271,67	R\$ 7.155,73	R\$ 4.033,58	R\$ -	R\$ 1.529,60	R\$ 74.990,58	0,09%
HOSPITAL SÃO JOAQUIM	R\$ 33.308,26	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 33.308,26	0,04%
ICP - INSTITUTO CARDIOLÓGICO DO PONTAL -	R\$ 44.994,88	R\$ 36.307,66	R\$ 130.876,40	R\$ 81.386,38	R\$ 120.455,70	R\$ 414.021,02	0,52%
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUIUTABA	R\$ 29.405,08	R\$ 43.897,06	R\$ 145.033,95	R\$ 55.105,20	R\$ 58.209,99	R\$ 331.651,28	0,42%
VISION CENTER - CENTRO ESPECIALIZADO EM DOENÇAS OCULARES E CIRURGIA LTDA	R\$ -	R\$ -	R\$ 77.531,95	R\$ 108.792,70	R\$ 129.459,27	R\$ 315.783,92	0,40%



9) É possível apurar eventual déficit mês a mês nos últimos 5(cinco) anos?

Sim, abaixo segue consolidado anual dos últimos 05 anos, no ANEXO II detalhado mensalmente.

DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	AV
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	R\$ 12.938.599,90	R\$ 14.614.924,84	R\$ 14.385.192,69	R\$ 14.742.395,80	R\$ 22.525.385,20	R\$ 79.206.498,43	100,00%
RECEITAS HOSPITALARES	R\$ 6.889.001,25	R\$ 7.043.001,16	R\$ 7.013.330,31	R\$ 6.615.481,86	R\$ 9.474.765,27	R\$ 37.035.579,85	46,76%
RECEITAS COM TERCEIROS	R\$ 360.821,72	R\$ 729.704,06	R\$ 795.432,77	R\$ 690.129,95	R\$ 884.896,89	R\$ 3.460.985,39	4,37%
RECEITAS COM CONVÊNIOS C/ PREFEITURAS	R\$ 363.556,75	R\$ 373.726,50	R\$ 632.850,46	R\$ 619.475,80	R\$ 773.754,00	R\$ 2.763.363,51	3,49%
RECEITAS COM CONVÊNIOS PÚBLICOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 241.625,47	R\$ 133.897,50	R\$ 375.522,97	0,47%
RECEITAS COM EMENDAS PARLAMENTARES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 591.483,53	R\$ 3.645.873,39	R\$ 4.237.356,92	5,35%
RECEITAS COM SUBVENÇÕES PÚBLICAS	R\$ 5.238.965,14	R\$ 6.334.326,40	R\$ 5.819.018,09	R\$ 5.891.863,50	R\$ 7.515.862,23	R\$ 30.800.035,36	38,89%
SERVIÇOS FILANTRÓPICOS	R\$ 86.255,04	R\$ 134.166,72	R\$ 124.561,06	R\$ 92.335,69	R\$ 96.335,92	R\$ 533.654,43	0,67%
DEDUÇÕES DA RECEITA (-)	R\$ 101.689,76	R\$ 20.329,50	R\$ 82.448,27	R\$ 73.503,78	R\$ 165.748,05	R\$ 443.719,36	0,56%
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	R\$ 12.836.910,14	R\$ 14.594.595,34	R\$ 14.302.744,42	R\$ 14.668.892,02	R\$ 22.359.637,15	R\$ 78.762.779,07	99,44%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	R\$ 13.792.145,57	R\$ 15.123.860,84	R\$ 14.764.558,50	R\$ 15.152.611,98	R\$ 19.566.290,37	R\$ 78.399.467,26	98,98%
CUSTOS OP	R\$ 1.570.802,41	R\$ 1.608.532,01	R\$ 1.492.235,59	R\$ 1.656.035,19	R\$ 2.764.846,89	R\$ 9.092.452,09	11,48%
DESPESAS OP	R\$ 12.221.343,16	R\$ 13.515.328,83	R\$ 13.272.322,91	R\$ 13.496.576,79	R\$ 16.801.443,48	R\$ 69.307.015,17	87,50%
RESULTADO OPERACIONAL	-R\$ 955.235,43	-R\$ 529.265,50	-R\$ 461.814,08	-R\$ 483.719,96	R\$ 2.793.346,78	R\$ 363.311,81	0,46%
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	R\$ 3.010.972,68	R\$ 3.351.109,66	R\$ 3.405.562,76	R\$ 3.856.206,88	R\$ 5.949.375,01	R\$ 19.573.226,99	24,71%
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	R\$ 3.235.419,30	R\$ 3.734.949,21	R\$ 3.887.687,16	R\$ 4.168.037,10	R\$ 6.116.759,86	R\$ 21.142.852,63	26,69%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-R\$ 224.446,62	-R\$ 383.839,55	-R\$ 482.124,40	-R\$ 311.830,22	-R\$ 167.384,85	-R\$ 1.569.625,64	-1,98%
RESULTADO FINAL	-R\$ 1.179.682,05	-R\$ 913.105,05	-R\$ 943.938,48	-R\$ 795.550,18	R\$ 2.625.961,93	-R\$ 1.206.313,83	-1,52%
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	-R\$ 3.083.252,47	-R\$ 3.996.357,52	-R\$ 4.940.296,00	-R\$ 5.735.846,18	-R\$ 3.109.884,25		

Fonte: Balancetes Contábeis

10) De acordo com os documentos analisados (convênios, contratos, planilhas etc.), houve auditoria para atestar a execução e realização dos procedimentos por parte do HSJ?

Não. O Hospital contrata anualmente auditoria independente que emite parecer das práticas contábeis, sem evidência de registro na CVM. Entretanto, não houve auditoria em gestão hospitalar para analisar de forma especializada os procedimentos por parte do HSJ SSVF como um todo.



11) É possível afirmar que os procedimentos foram realizados de acordo com os princípios da eficiência e boa gestão hospitalar?

É possível afirmar que os procedimentos **NÃO** foram realizados de acordo com os princípios da eficiência e boa gestão hospitalar. O HSI SSVP apresenta um baixo nível de maturidade de gestão, sem gerenciamento de indicadores e processos. Não tem sistema de apuração de custos por setor, por atividade e por procedimentos, portanto sem embasamento adequado para tomada de decisão e ajustes necessários.

12) Em caso positivo, explicar detalhadamente os documentos que embasam tal raciocínio.

Todos os processos assistenciais são manuais (prescrições, requisições de materiais e medicamentos, prontuários, requisições de compras, controle de estoque etc.). Abaixo alguns exemplos de imaturidade gerencial:

a) Boletim MANUAL de controle de saídas utilizado no Pronto Atendimento:

Boletim Emergência Nº 015873							
Materiais		Medicamentos		Materiais		Medicamentos	
Qtd	Descrição	Qtd	Descrição	Qtd	Descrição	Qtd	Descrição
Almox # 24	Fluopelona 41	Almox # 24	Fluopelona 41	Almox # 24	Fluopelona 41	Almox # 24	Fluopelona 41
Almox # 22	Fluopelona 41	Almox # 22	Fluopelona 41	Almox # 22	Fluopelona 41	Almox # 22	Fluopelona 41
Almox # 20	Fluopelona 41	Almox # 20	Fluopelona 41	Almox # 20	Fluopelona 41	Almox # 20	Fluopelona 41
Almox # 14	Fluopelona 41	Almox # 14	Fluopelona 41	Almox # 14	Fluopelona 41	Almox # 14	Fluopelona 41
Almox # 12	Fluopelona 41	Almox # 12	Fluopelona 41	Almox # 12	Fluopelona 41	Almox # 12	Fluopelona 41
Almox # 11	Fluopelona 41	Almox # 11	Fluopelona 41	Almox # 11	Fluopelona 41	Almox # 11	Fluopelona 41
Almox # 10	Fluopelona 41	Almox # 10	Fluopelona 41	Almox # 10	Fluopelona 41	Almox # 10	Fluopelona 41
Almox # 09	Fluopelona 41	Almox # 09	Fluopelona 41	Almox # 09	Fluopelona 41	Almox # 09	Fluopelona 41
Almox # 08	Fluopelona 41	Almox # 08	Fluopelona 41	Almox # 08	Fluopelona 41	Almox # 08	Fluopelona 41
Almox # 07	Fluopelona 41	Almox # 07	Fluopelona 41	Almox # 07	Fluopelona 41	Almox # 07	Fluopelona 41
Almox # 06	Fluopelona 41	Almox # 06	Fluopelona 41	Almox # 06	Fluopelona 41	Almox # 06	Fluopelona 41
Almox # 05	Fluopelona 41	Almox # 05	Fluopelona 41	Almox # 05	Fluopelona 41	Almox # 05	Fluopelona 41
Almox # 04	Fluopelona 41	Almox # 04	Fluopelona 41	Almox # 04	Fluopelona 41	Almox # 04	Fluopelona 41
Almox # 03	Fluopelona 41	Almox # 03	Fluopelona 41	Almox # 03	Fluopelona 41	Almox # 03	Fluopelona 41
Almox # 02	Fluopelona 41	Almox # 02	Fluopelona 41	Almox # 02	Fluopelona 41	Almox # 02	Fluopelona 41
Almox # 01	Fluopelona 41	Almox # 01	Fluopelona 41	Almox # 01	Fluopelona 41	Almox # 01	Fluopelona 41



b) Controle MANUAL saída de materiais e medicamentos que serão utilizados nos centro cirúrgico e obstétrico:

BOLETIM DO CENTRO CIRÚRGICO E OBSTÉTRICO HOSPITAL SÃO JOSÉ
Cirurgia e Anestesia Sala nº _____

Convênio: _____ Data: ____/____/____
 Nome do Paciente: _____ Idade: _____
 Diagnóstico: _____
 Cirurgia: _____
 Cirurgião: _____ CRM N.º: _____
 1.º Auxiliar: _____ CRM N.º: _____
 2.º Auxiliar: _____ CRM N.º: _____
 Anestesiologista: _____ CRM N.º: _____

MATERIAIS E MEDICAMENTOS			
MATERIAIS		MEDICAMENTOS	
Qtde.	Descrição	Qtde.	Descrição
	Abocath n.º		Adrenalina 1:1000 1ml inj.
	Agulhas Descartáveis		Água Destilada 10 ml
	Agulhas Descartáveis		Água Destilada 1.000 ml
	Agulhas Descartáveis		Atropina 0,50mg 1ml inj.
	Agulhas Peridural Desc.		Bicarbonato de Sódio 8,4% 10ml inj.
	Agulhas Raças Desc.		Clonidina 150mcg 1ml
	Al. Algodão _____ cm		Dexametasona 10mg 2,5ml
	Al. Crepe _____ cm		Dipirone 500mg inj. 2ml
	Al. Crepe _____ cm		Efedrina 50mg 1ml
	Al. Gesso _____ cm		Etortil 10mg/ml 1ml inj.
	Cânula n.º		Erginate 0,2mg/ml 1ml inj.

OPERAÇÃO
CÓD./SSMAMMS

PORTE

1 - Pequena
2 - Média
3 - Grande

N.º



c) Controle MANUAL de saída de estoque de materiais e medicamentos utilizados nas enfermarias destinadas a pacientes com Covid19



Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo
"Qualidade e competência a serviço da vida"

**ENFERMARIA COVID-19
PRESCRIÇÃO**

DATA /05/2021

NOME:	IDADE:
CONVÊNIO: SUS	LEITO:

		DIA	HORÁRIO
01	DIETA VO LIVRE + OFERECER LÍQUIDOS		
02	DV e OXIMETRIA PULSO 4/4H MANTER SATO2 > 93%		
03	MANTER EM POSIÇÃO PRONADA		
04	FISIOTERAPIA MOTORA E RESPIRATÓRIA		
05	VNI 2X AO DIA S/N		
06	DXT DE 6/6H		
07	GLICOSE 50% 4 AMP SE DXT <70		
08	INSULINA CONFORME PROTOCOLO		
09	DRAMIN B6 DL 1AMP + SF 100ML, EV, S/N		
10	DIPIRONA 1AMP + AD, EV, 6/6H, S/N		
11	SF 0,9% 500ML EV 12/12H		
12	OMEPRAZOL 20 MG VO EM JEJUM		
13	CLEXANE 60MG SC 1X AO DIA		
14	DEXAMETASONA 10MG EV 12/12H	D1-5	
15	AZITROMICINA 500 MG 1 X AO DIA	D1-5	
16	COLCHICINA 0,5MG VO 12/12H	D1-5	
17	ATENSINA 0,100MG VO SE PA >150X100MMHG		
18	AMBROXOL 10ML VO 8/8H ACM		
19	HALDOL ½ AMP IM ACM		
20	CEFTRIAXONA 1G + AD 10ML EV 12/12H	D1-7	

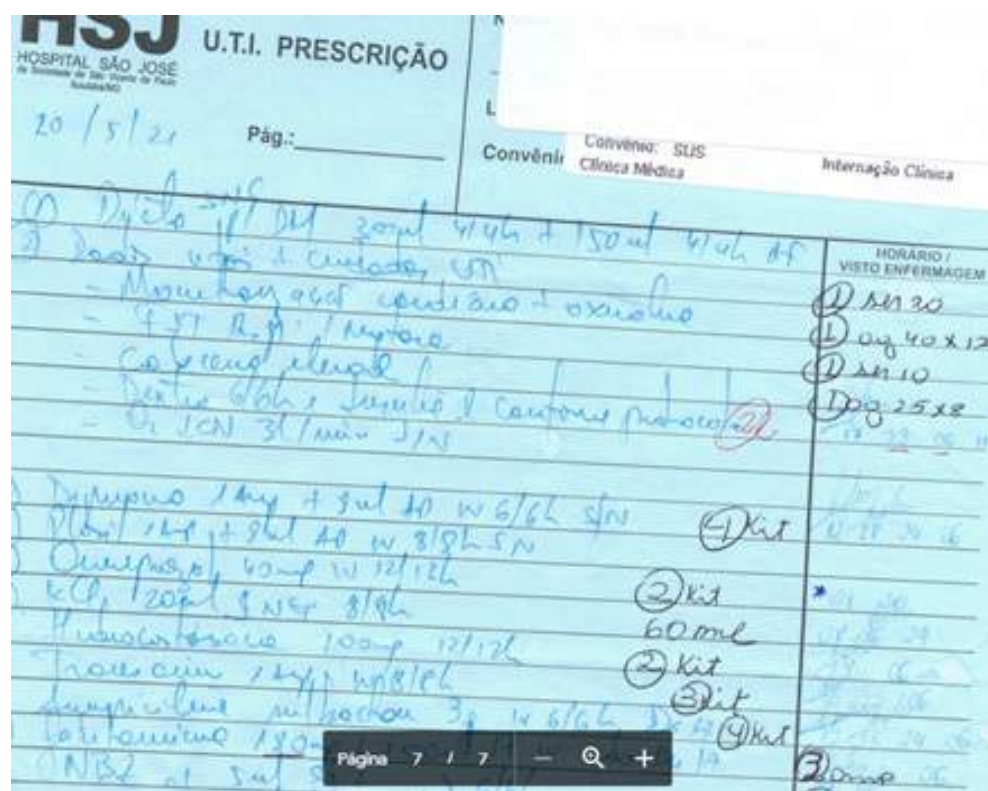


d) Controle de saídas de materiais e medicamentos do estoque para pacientes de internação obsétrica:

Data inter.: 19/05/2021		Quarto/Lenç. 4011		Data: 20/05/2021	
Convênio: SUS		Internação Obstétrica		SUS	
Ginecologia e Obstetrícia					
Diagnóstico		Leito: 217-1		MÉDICO: Paulo Henrique	
HIPERTENSAO GASTACIONAL .39 sem 4 dias					
Prescrição	DOSE	VIA	HORARIO	Observação	
1. Dieta Hiposodica					
2. PA e CT de 4 / 4 H.				Avisar se PAS>=160 ou PAD>=110 mmHg, Avisar se cefaleia, náuseas, epigastralgia, queixas visuais	
3. Repouso em DLE	Anotar diurese			SONDA VESICAL ACM	
4. Anlodipina	5 mg	VO	12 / 12 h	Se PAS>=160 ou PAD>=110 mmHg	
5. Plasil	1 amp	IM	8 / 8 h	Se náuseas	
6. SG 5%	500 ml	EV	ACM		
7. Sulfato de Magnésio 10 %	40 ml (4 g)	EV	Correr em 20 min	ACM	
8. SG 5%	250 ml				
9. Sulfato de Magnésio 10 %	60 ml (6 g)	EV	27 gts/min	ACM . em BIC	
10. SG 5%	440 ml				
10 - Gluconato de cálcio 10%	1 amp	EV	ACM		
11 - Metildopa	500 mg	VO	6 / 6 h	12 18 24 06 +3	
12- Hidralazina A, Destilada	1 amp 19 ml	EV	5 ml	ACM	
13 - Neozine	3 gts	Sub lingual	12/12 h	12 24 = 3 06 +3	
14- Dipirona	2 ml	EV	6 / 6 h	Se dor	
15 - Hidróxido alumínio	1 medida	VO	12 / 12 h	12 24	



e) Exemplo de prescrição médica realizada na UTI Geral. Totalmente ilegível e passível de erros assistenciais e operacionais (financeiros).



f) Profissional médico com dois vínculos de recebimento de honorários. Além do registro em CLT, recebe honorários de prestação de serviços médicos como plantonista (Pessoa Jurídica).

RODRIGO FERREIRA	MEDICO MEDICINA INTENSIVA	18.415,60
------------------	---------------------------	-----------



O HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO, com sede a Av. 3, n.º 196 – Centro – Ituiutaba-MG, CEP: 38300-160, inscrito no CNPJ nº 21.320.064/0001-40, representado pelo seu Presidente **Vicente Pereira da Silva**, CPF nº 239.950.926-91, doravante denominada **CONTRATANTE**, e a pessoa jurídica de direito privado, **CMI - CENTRO MÉDICO INTEGRADO LTDA -ME** com sede na Rua Vinte nº 487 - Centro- Ituiutaba-MG, CEP : 38.300-074, inscrita no CNPJ nº 07.840.210/0001-37, através de seu representante legal **Rodrigo Otávio Braga**, CPF nº 236.316.006-15, doravante denominada **CONTRATADA**, com fundamento com a Lei nº 8.666/93, sob a modalidade de inexigibilidade nº 001/2016, Processo Licitatório nº 019/2016 celebram o presente Termo Aditivo, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLAUSULA PRIMEIRA – OBJETO:

O Objeto deste termo aditivo é introduzir, no contrato inicial as seguintes alterações:

CLAUSULA SEGUNDA - INCLUSÃO E EXCLUSÃO DE PROFISSIONAIS HABILITADOS DA EMPRESA CONTRATADA EM PLANTÕES DA ÁREA DE UTI :

Está incluído o profissional habilitado : **Rodrigo Ferreira** , CRM -MG Nº **36489** da Empresa **CONTRATADA**, para a prestação de serviços médicos no Hospital São José da SSVP, em plantões na área de UTI.

g) Profissionais liberais (Advogados) na folha de pagamento do Hospital (CLT) sem carga horária estabelecida e escritório fora das dependências do Hospital. Além destes o HSP contrata outros advogados para determinados processos (Ex:Federaminas).

DOUGLAS FERREIRA MALTA	ASSESSOR JURIDICO	5.434,00
NIVALDO TEODORO MALTA	ASSESSOR JURIDICO	5.434,00

Nome	CNS	CBO	SU	Vinculação	Tipo	Subtipo	CHS Out	CHS An	CHS Hos	CHS Tot
DOUGLAS FERREIRA MALTA	700607466648761	241040 - CONSULTOR JURIDICO	SIM	VINCULO EMPRE	CELETISTA	NAO SE APLICA	44	-	-	44
NIVALDO TEODORO MALTA	706105510383960	241040 - CONSULTOR JURIDICO	SIM	VINCULO EMPRE	CELETISTA	NAO SE APLICA	44	-	-	44



- h) Falta de planejamento estratégico, com evidências claras de objetivos e planos de ação para orientar a condução das atividades;
- i) Inexistência de estudos de viabilidade econômico-financeiras para expansão de serviços existentes e implantação de novos;
- j) Estratégia orientada para captação receita não operacional desvinculada de projetos estratégicos;
- k) Falta de governança médica e política adequada de remuneração de plantonistas sem vínculo à produção e contrapartida;

Descrição Plantões por Especialidade Médica	Custo Mensal R\$	Carga Horário	Valor Por Plantão
Anestesiologia	R\$ 60.000,00	12h	R\$ 1.000,00
Pediatria	R\$ 60.000,00	12h	R\$ 1.000,00
Ortopedia	R\$ 19.600,00	12h	R\$ 326,67
Ginecologia	R\$ 60.000,00	12h	R\$ 1.000,00
Cirurgia	R\$ 30.000,00	12h	R\$ 500,00
UTI Geral	R\$ 75.000,00	12h	R\$ 1.250,00
UTI Covid	R\$ 75.000,00	12h	R\$ 1.250,00
Coord. Médica UTI COVID	R\$ 13.000,00		
Clinica Médica	R\$ 19.600,00	12h	R\$ 326,67
Clinica Médica Covid	R\$ 72.000,00	12h	R\$ 1.200,00
TOTAL GERAL	R\$ 484.200,00		

Fonte: Contratos de Serviços Médicos – HSJ SSVF

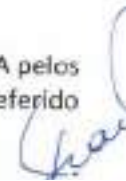


l) Contratos de consultórios desequilibrados e sem ônus financeiro para locatários;

CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL COMERCIAL PARA CONSULTÓRIOS

III. FINALIDADE: O imóvel é locado para uso exclusivo de consultório médico para atendimento aos pacientes SUS, Convênios de interesse do LOCADOR e Particulares;

IV. PREÇO E FORMA DE PAGAMENTO: Ao assinar o presente Contrato o LOCATÁRIO OPTA pelos serviços a serem prestados ao LOCADOR COMO PREÇO E FORMA DE PAGAMENTO do referido aluguel, como:



- Participar da Escala de Plantões do SUS, remunerada, quando solicitado;
- Atender gratuitamente 5(cinco) avaliações mensais aos pacientes SUS internados;
- Atender gratuitamente as consultas aos Assistidos da SSVP;
- Atender gratuitamente as consultas aos Colaboradores do HSJ;
- Participar gratuitamente dos Projetos do HSJ, Saúde no Campo e Saúde na Cidade, obedecendo a disponibilidade do profissional.

Parágrafo Primeiro: Os ditames desta Cláusula estão em consonância e obedecem aos Art. 26 e Art. 27 do Regimento Interno do Corpo Clínico do Hospital São José da SSVP, de 26/05/2009.

m) Repasse da Duo centésima e meia parte: O Hospital é de fato mantenedor da SSVP e lhes repassa mensalmente o equivalente a 2,5% (dois e meio por cento) do valor do faturamento, independente do resultado do exercício (positivo ou negativo). Ocorre também conflito entre o Art.48 do Estatuto e o caput do Regimento Interno do Colaborador do Hospital São José da Sociedade São Vicente de Paulo, como se segue demonstrado. A base de cálculo do duodécimo não exclui a receita SUS, inclusive é calculada sobre o faturamento bruto, sendo que deveria ser calculado sobre o resultado do exercício, ou excluídos os recursos públicos.



Artigo 45. O HOSPITAL SÃO JOSÉ está sujeito à contribuição mensal da duocentésima e meia (2,5%) ao Conselho Central de Ituiutaba da SSVP, calculada sobre sua receita bruta, nos termos dos artigos 47 e 49 do Regulamento da SSVP no Brasil.

Artigo 48. O HOSPITAL SÃO JOSÉ não é mantido pelo Conselho Central de Ituiutaba da SSVP, nem pelo Conselho Metropolitano de Uberaba da SSVP e nem pelo Conselho Nacional do Brasil da SSVP, tendo cada uma dessas unidades: personalidades jurídicas, Diretorias e administrações próprias, Conselhos Fiscais próprios, patrimônio e recursos distintos e escritas contábeis independentes.

HOSPITAL SÃO JOSE DA SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

REGULAMENTO INTERNO

Instituição

Fundado em 22 de agosto de 1946, o HOSPITAL SÃO JOSÉ, mantido pela SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO - SSVP é de caráter filantrópico, sendo referência regional no Pontal do Triângulo Mineiro, atendendo nove municípios da microrregião (Cachoeira Dourada, Campina Verde, Canápolis, Capinópolis, Centralina, Guarinhatã, Ipiáçu, Ituiutaba e Santa Vitória). É referência em atendimento através do SUS. Tem como missão atender as necessidades dos clientes por intermédio de equipe multiprofissional, em ambiente humanizado dentro dos padrões de qualidade.

Mantenedores

A Sociedade de São Vicente de Paulo



HSJ HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO
ITUJUBA - MG

FICHA DE RECOLHIMENTO - VENCTO: 01/03/2016

OBRAS UNIDAS - CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA

REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2016

OBRA UNIDA HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO
AV. 3, N.º 196 - CENTRO - CEP: 38.300.180 - FONE/FAX: 34-3268-1933 - ITUIJUBA - MG

PRESIDENTE DA OBRA: OLÍMPIO JOSÉ DE MORAIS
RUA PADRE ANTONIO DIAS Nº 901 B. JONQUEIRA - CEP 38.304-090 - ITUIJUBA-MG

FINALIDADE DA OBRA UNIDA: ATENDIMENTO MÉDICO HOSPITALAR
VINCULADA AO CONSELHO CENTRAL DE ITUIJUBA - MG

MOVIMENTO FINANCEIRO

(+) RECEITA CONFORME BALANCETE	R\$	733.602,10
(-) SUBVENÇÕES E REPASSES	R\$	133.282,73
(=) RECEITA DE JANEIRO DE 2016	R\$	600.319,37

ROTEIRO PARA CÁLCULOS DOS 2,5% (DUOCENTÉSIMO E MEIO)
TOTAL DA RECEITA (inclusive aluguéis, donativos e juros auferidos através de aplicações financeiras)

SALDO PARA APURAÇÃO DOS 2,5%	R\$	600.319,37
RETENÇÃO DE 2,5 RECEITA BRUTA	R\$	15.007,98
VALOR CONSELHO CENTRAL = 25%	R\$	3.752,00
VALOR CONSELHO METROPOLITANO = 25%	R\$	3.752,00
VALOR DENOR DO CMU = 25%	R\$	3.752,00
VALOR CONSELHO NACIONAL = 20%	R\$	3.001,60
VALOR DENOR DO CNB = 5%	R\$	750,40
TOTAL A RECOLHER	R\$	15.007,98
JANEIRO DE 2016	R\$	15.007,98

ITUJUBA - MG., 23 DE FEVEREIRO DE 2016
HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO
OLÍMPIO JOSÉ DE MORAIS
PRESIDENTE





Sociedade de São Vicente de Paulo

MAPA DO MOVIMENTO MENSAL PARA OBRAS UNIDAS

NOME DA OBRA UNIDA: HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SVP Data Fundação: _____
 CÓDIGO DA OBRA UNIDA: _____ Mês: 03 Ano: 2018

Carteira Cartão a que está vinculado: _____ Número de Pessoas Afiliadas: _____ Fone: _____ Multa: _____ Fone 1144: _____

Número de Funcionários: _____ Número de Voluntários: _____ Tem Carta de União: _____ Data da União: _____ Atividade: _____

RESUMO DO MOVIMENTO FINANCEIRO MENSAL DA OBRA UNIDA			
RECEBIMENTOS (Receitas Arrecadações)	R\$	PAGAMENTOS (Despesas Investimentos Sociais/Repasses)	R\$
01 Contas/Subscrições e Contribuições (Contribuições)		Despesas Administrativas e de Funcionamento da Obra Única	
02 Contribuições	103.947,41	01 Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	41.034,25
03 Contribuições Recorridas e Contribuições dos usuários	34.001,24	02 Despesas com Água, Energia e Telefone (DAS)	48.383,61
04 Receitas Livráveis com Eventos (Fóruns, Cursos, Simposios etc.)		03 Despesas com alimentação	11.827,63
05 Outras Receitas (Dobros e Duplicatas em 1º e 2º Meses)		04 Despesas com Medicamentos e Hospitalares	17.827,01
06 Subsídios (valor de cálculo da Despesa com Pessoal e Encargos)	838.738,71	05 DESPESAS COM SERVIÇOS E MANUTENÇÃO	36.111,20
07 Subsídios Oficiais	443.055,21	06 DESPESAS COM MATERIAIS	308.796,81
08 Contribuições	37.184,12	07 Despesas com Material de Consumo	
09 União Fraternal (Contribuições Recorridas de Unidades Membros)		08 Despesas com Material de Consumo (DAS 0,5% do valor da folha)	19.284,87
10 RESGATE DE APLICAÇÃO		09 Despesas com Material de Consumo (DAS 0,5% do valor da folha)	
11		10 Despesas com Material de Consumo (DAS 0,5% do valor da folha)	
12		11 Despesas com Material de Consumo (DAS 0,5% do valor da folha)	
13 Total dos Recebimentos (Somar as linhas 01 a linha 12)	1.316.836,84	12 Total dos Pagamentos (Somar as linhas 01 a linha 11)	801.706,03
14 Saldo no início do mês (igual ao Saldo Final do mês anterior)	373.508,70	13 Saldo no final do mês (linha 13 - linha 12)	515.130,81
15 Total Recebimentos + Saldo início do mês (linha 13 + linha 14)	1.690.345,54	14 Total dos Pagamentos + Saldo Final do mês (linha 12 + linha 13)	1.316.836,84
Total de Adesões			
Quedas em Mês			

Assinaturas: Presidente da Obra Única, Secretário da Obra Única, Tesoureiro da Obra Única, Presidente do Conselho Nacional do Conselho Central.

Recibido em 03/03/18



MEMÓRIA DE CÁLCULO DA DUOCENTÉSIMA E MEIA DEVIDA AO CC DA SSVP PELO HSJ						
CONTA CONTÁBIL: 4.1.5.11.0 8148 - CONSELHO CENTRAL ITBA - DUOC						
MÊS	ANO	BASE	DEVIDO	% BASE	LANÇADO	% FBM
TOTAL	2016	3.945.675,53	95.980,27	2,43%	R\$ 83.367,09	0,97%
TOTAL	2017	6.001.231,18	150.030,71	2,50%	R\$ 232.276,84	1,53%
TOTAL	2018	5.938.725,94	148.468,09	2,50%	R\$ 147.329,04	0,98%
TOTAL	2019	5.748.320,85	143.707,96	2,50%	R\$ 145.956,51	0,97%
TOTAL	2020	8.708.065,51	217.701,58	2,50%	R\$ 207.036,68	0,90%
TOTAL	2016-2020	30.342.019,01	755.888,61	2,49%	R\$ 815.966,16	1,00%
TOTAL	2021	3.482.807,08	87.070,16	2,50%	R\$ 110.359,71	

- I. **QUESTIONAMENTO PERÍTO:** Conta 4.1.5.09.0 9265 – Gratuidade Concedida / Assist.: Favor, discriminar os valores por origem: serviços ambulatoriais prestados aos colaboradores, serviços ambulatoriais prestados aos assistidos da SSVP e do Lar do Idoso da SSVP, serviços prestados aos pacientes do SUS (s/ geração de guia de atendimento e AIH). Preciso de todo o período, qual seja de janeiro/2016 a dezembro/2020. No período em foco foram R\$533.654,43 de gratuidade concedida.

Resposta HSJ SSVP: Conforme preceitua a regra vicentina, mas especificamente no conceito da “Jumelage”, existe no Conselho Central, um cadastro de todas as conferências pertencente aquele conselho, onde em cada cadastro de conferência, existe uma relação de assistidos, que são beneficiados com ajuda espiritual e material, e quando a necessidade de algum atendimento médico, tais assistidos são atendidos pelo Hospital São José de forma gratuita, e sem qualquer geração de custo para o SUS, não gerando guias e nem atendimento via AIH, tais atendimentos gratuitos também se estende aos colaboradores do hospital.

Ademais, todos os atendimentos são arquivados na instituição, sendo que o sistema operacional do hospital apresenta apenas um relatório sintético. Diante dos fatos, para que seja possível catalogar os dados de forma analítica conforme solicitado por esta perícia, estamos recorrendo a documentação física que compõe o diário contábil referente aos últimos 05 anos, o que demanda





mais tempo. Portanto, informamos que já disponibilizamos uma equipe para desempenhar este trabalho, sendo o mesmo executado em tempo integral, na eminência de atendê-los.

- II. QUESTIONAMENTO PERÍTO: Conta 4.1.5.09.0 5411 – Doações a Pessoas Jurídicas – Os aluguéis de imóveis de propriedade de várias entidades filantrópicas repassados ao Conselho Geral da SSVP originam-se de doações de terceiros (PF e PJ) ao HSJ?

Resposta HSJ SSVP: O Hospital São José da SSVP possui parte de vários imóveis, que foram doados por pessoas físicas, sendo que tais imóveis também pertencem a outras entidades, como por exemplo Casa dos Velhos e Centro Espírita. O Hospital São José da SSVP desde quando recebeu parte dos imóveis como doação, destinou os valores dos aluguéis ao Conselho Central, para que possa realizar sua caridade a sociedade. Portanto, o Conselho Central passou a administrar os referidos recebimentos junto a imobiliária, e tornou-se o proprietário de FATO, e o Hospital São Jose, continua sendo apenas proprietário de DIREITO. Esclarecemos que dentro da sociedade de São Vicente de Paulo e de acordo com sua regra vicentina existe RELAÇÕES NO SEIO DA REDE DE CARIDADE VICENTINA E CATOLICA, DENOMINADA “JUMELAGE”. As Conferências, obras unidas e os conselhos ajudam-se mutuamente, tanto no interior dos países como com o resto do mundo, sendo esta atividade uma das mais queridas a Sociedade e aos Vicentinos. A tomada de consciência da pobreza extrema num grande número de países e a escolha preferencial da Sociedade pelos pobres incitam as Obras, Conferências e os Conselhos a ajudar os outros de menos recursos ou que se encontram em situações muito particulares. As doações espirituais e material acontece com frequência aos assistidos e cadastrados nas conferências vicentinas, as doações para as obras vicentinas acontecem, não com muita frequência, dependendo também do saldo de caixa do doador. São conceitos perfeitamente conjugados ao objetivo de “Jumelage” de que Conferências de um lugar prestem auxílio material e espiritual a outros dotados, de qualquer lugar, sejam no Brasil, essa expressão é fortemente traduzida pelo conceito de “união fraternal”. A ligação direta entre duas Conferências, Obras Unidas ou Conselhos, partilhando a oração, uma profunda amizade e recursos materiais, é clamada “Jumelage”. Esta atividade contribui para a paz no mundo, para o entendimento e a troca cultural entre os povos. A oração, base da fraternidade. A “Jumelage” reforça, portanto, a espiritualidade, a amizade e outros recursos materiais podem ser fornecidos para permitir a uma Obra, Conferência ou a um Conselho ajudar famílias. Uma assistência financeira técnica, educativa e sanitária pode ser acordada para projetos que são sugeridos pela Sociedade local e que fomentam a autossuficiência. Mais importante ainda é a assistência dada por meio da oração bem como pela comunicação mútua sobre as



realizações e sobre a situação dos investimentos em todo mundo, dando notícia sobre os membros e as suas famílias. Nota-se que nenhuma unidade Vicente é obrigada a fazer doação para outras obras, ou seja, conferencias, conselhos particulares, conselho metropolitano, conselho nacional e outros, as doações acontecem por exemplo: havendo necessidade financeira as unidades vicentinas levam ao conhecimento do Conselho Particular, que por sua vez poderá designar uma reunião urgente, ou discutir o assunto na reunião da diretoria, que acontece uma vez por mês, nesta reunião se a obra vicentina dispuser de saldo financeiro poderá doar o total apresentado na reunião, ou fazer doação de parte do valor apresentado, esclarece que não há valor fixo para fazer doação e nem obrigatoriedade. Devido a união e fraternidade que acontece das doações. Esta doação poderá acontecer, havendo o pedido de um lado, e caixa com saldo de outro lado, a doação acontece. Normalmente a diretoria da obra vicentina aprova o pedido real ou a menor, lembrando que não há fixação de valor e porcentagem de doação. Inclusive acontece de a doação ser de menor valor da quantia pedida.

- III. QUESTIONAMENTO PERÍTO: O item 6, intitulado “Subtotal (Valor de cálculo da Duo centésima e Meia) contempla o somatório dos itens 1 a 5. Correto? Assim sendo, favor, informar para os itens 2 – Convênios e 03 – Doações Recebidas e Contribuições dos usuários – os números das contas do Plano de Contas que os alimentam.

Resposta HSJ SSVP: A base de cálculo para apuração do valor a ser pago da Duo centésima é meia para o item 02 Convênios, consideramos o valor da receita hospitalar, excluindo os valores referente a Subvenções Públicas, Gratuidades, receitas Oftalmológicas-FAEC, valores referentes a repasses de médicos de SUS Interno e Externo, Exames de Diagnósticos, Hemominas e Órteses e Próteses. Para o item 03 Doações Recebidas, consideramos o valor da receita com doações diversas, excluindo os valores referente a doações recebidas de Material de Uso ou Consumo, Medicamentos, Doação de Máquinas e Equipamentos. Em suma, o HSJ realiza dispêndios a título de gratuidade para:

- Serviços ambulatoriais prestados aos colaboradores;
- Serviços ambulatoriais prestados aos assistidos da SSVP;
- Serviços ambulatoriais prestados aos residentes do Lar do Idoso da SSVP;
- Serviços ambulatoriais prestados aos pacientes do SUS sem geração de guia de atendimento e AIH.





No período em foco foram R\$533.654,43 de gratuidade concedida. O HSJ destina valores de aluguéis de imóveis a ele doados ao Conselho Central da Sociedade São Vicente de Paula.

O montante financeiro de Aluguéis recebidos no período foi de R\$12.480,40;

1. O montante financeiro de Aluguéis recebidos no período foi de R\$12.480,40;
2. O HSJ realizou Doações a PF no montante de R\$12.327,19;
3. O HSJ realizou Doações a PJ no montante de R\$455.367,22;
4. O HSJ realizou Contribuições a Entidades no montante de R\$43.103,98;
5. O HSJ realizou doação ao Projeto Rotary no montante de R\$45.000,00.

n. Tais iniciativas perfazem, no período analisado, o montante de R\$ 1.089.452,82 (1,38% da Receita Operacional Bruta no período e 2016 a 2020);

o. A contribuição ao Conselho Central da SSVP, a título de duo centésimo e meio, fez o montante de R\$ 815.966,16 (equivalente a 1,03% do Receita Operacional Bruta no período e 2016 a 2020).

p. Ações de investimento sem orientação estratégica.

A falta de orientação estratégica parece estar evidenciada mais na ausência da definição do perfil de hospital que se deseja implantar: quais especialidades, tecnologias e nível de procedimentos a focar. Os investimentos realizados estão mais voltados ao atendimento de necessidades de infraestrutura (no caso de doações) e de equipar-se com tecnologia mais moderna, por exemplo: Ampliação do Hall de Entrada do HSJ SSVP, do Centro Cirúrgico, do Pronto Atendimento, das acomodações para pacientes. Quais as premissas que norteiam tais iniciativas. Existe análise de fatores internos e externos indutores para tal? Análise de mercado? A oferta de recursos financeiros e equipamentos por parte de entes públicos ou privados, estes em destaque via doações de projetos, que norteia as decisões de investimento e não a apuração técnica e planejada de suas necessidades a orientar suas ações de captação de recursos. A atitude é mais passiva do que ativa. NÃO monitora os indicadores econômico-financeiros, e conseqüentemente NÃO faz estudos de viabilidade para investimentos. Os



investimentos são feitos de forma aleatória sem análise do negócio e plano de retorno. Há várias obras no Hospital que evidenciam a afirmação acima.

- q. Serviços de ESTERILIZAÇÃO e LAVANDERIA para terceiros são improcedentes, no CNPJ do HSJ SSVP não consta tais atividades no CNAE como secundárias. Ver abaixo:

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL			
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NUMERO DE INSCRIÇÃO 21.320.064/0001-40 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 09/03/1971	
NOME EMPRESARIAL HOSPITAL SAO JOSE DA SOCIEDADE DE SAO VICENTE DE PAULO			
TITULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****			PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 86.10-1-01 - Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada			
LOGRADOURO AV TRES	NUMERO 196	COMPLEMENTO *****	
CEP 38.300-160	BARRIO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO ITUIUTABA	UF MG

- r. CME: Autoclave em ambiente aberto ao pátio comprometendo a eficácia da esterilização dos materiais e insumos de uso hospitalar. O HSJ SSVP alega que a porta foi aberta para passagem de maquinários. Entretanto a mesma é utilizada para amenizar a alta temperatura por falta de sistema de climatização e exaustão. A porta fica aberta ao fundo do Hospital, local utilizado no momento como canteiro de obra, como muitos entulhos, poeira e trânsito frequente de pessoas.





- s. CAF: Não existe. Os estoques são descentralizados e cada setor faz seu próprio controle e inventário. Conseqüentemente Não tem controle de inventário por unidade de atendimento. Os dados abaixo evidenciam falta de gestão de suprimentos, sem indicadores de 2016 a 2019. O indicador de discrepância de inventário de 2020 demonstra a ineficiência do controle dos estoques, principalmente nas UTIs , com tendência de permanecer nas mesmas condições em 2021.






39 - Taxa de discrepância do inventário físico com o virtual

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
FARMACIA					-1,23%	
AMBULATORIO					4,28%	-5,20%
UTI GERAL					-21,89%	
UTI COVID					11,88%	18,86%
CENTRO CIRURGICO					-5,23%	

FONTE:

- t. **COMPRAS:** Não provisiona cotações considerando movimentações de estoque e sub estoques. Grande parte das compras são realizadas em caráter de urgência, solicitações de compras são feitas diariamente, sem planejamento, padronização de marcas e fornecedores, conforme indicador apresentado abaixo:



43 - COMPRAS

ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Tempo médio de requisição até finalização da compra	24H5	24H5	24H5	24H5	12H5	10H5
Tempo médio(intervalo) entre compras idênticas	10 dias	10 dias	10 dias	10 dias	8 dias	8 dias
Quantidade de compras de urgência	72,10%	85,50%	83,20%	85,90%	73,50%	76,60%
Quantidade de compras de regular	27,90%	14,50%	16,80%	14,10%	26,50%	23,40%
Evolução de preço de ano para o outro	1.646.878,71	1.768.499,37	1.669.518,19	1.798.707,61	3.289.435,26	2.735.829,23
Taxa de devolução	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Prazo médio de pagamento/dias	28 dias	28 dias	28 dias	28 dias	28 dias	28 dias

FONTE: APOIO COTAÇÃO / TOTVS



- u. **CONTAS MÉDICAS:** O Faturamento não controla a movimentação de materiais e medicamentos no prontuário. O mês é “fechado” com contas irregulares, pendentes de lançamentos. O faturamento sempre é remetido ao SUS com contas pendentes que não passaram no processo final devido a pendências e são devolvidas. Não há controle de glosas. Não há indicador de atendimentos glosados e perdas financeiras.
- v. **FOLHA DE PAGAMENTO:** Há desequilíbrio na folha de pagamento. Adicionais horas extras superiores ao salário precisam ser revisados e adequados a regras de boas práticas, evidência de dobras.

13) É possível afirmar que os administradores do HSJ despendem valores a maior para custear os procedimentos?

SIM, vide resposta 05.

14) Em caso positivo, explicar detalhadamente os documentos que embasam tal raciocínio.

SIM, vide resposta 09.

15) Qual o valor da dívida do HSJ atualmente?

O valor atual é de R\$ 16.168.335,38 (dezesesseis milhões, cento e sessenta e oito mil, trezentos e trinta e cinco reais e trinta e oito centavos), abaixo detalhado:



HOSPITAL SÃO JOSÉ - ITUIUTABA - MG	
CREDOR	SALDO EM 30/04/21
Fornecedores	383.470,49
Salários a Pagar	504.166,36
Obrigações Sociais	104.392,26
Obrigações Tributárias	78.756,29
Provisões	819.829,89
Repasse diversos Colaboradores	3.433,69
Repasse diversos Fornecedores	1.144.240,87
Produção Médica a Pagar	530.758,93
Antecipação de Clientes	32.663,08
Contratos e Convenios a Apropriar	131.084,00
Empréstimos Bancários	3.704.362,62
Sentença Judicial a Pagar	16.968,64
Parcelamentos	809.869,20
Produtividade Médica	1.246.266,97
Receita Diferida Antecipada	143.201,85
Subvenções e Convenios a realizar	13.416.181,82
(-) Subvenções e Convenios a receber	-6.901.311,58
TOTAL ENDIVIDAMENTO	16.168.335,38

Destacar:

Credor	Financiador	Modalidade	Uso	Data		Valor Mensal	Valor Fixo	Prestações			Taxa de Juros	Saldo Devidor	Multa a Pagar
				Carteleção	Termino	R\$	R\$	Q/t	Valor	Porcento	Mensal	Atual - R\$	
1	BANCO	EMPRÉSTIMO	CAPITAL DE GIRO - CUBANA DE NECESSIDADES PROVINCIAIS DE INVESTIMENTO DE CREDITO RECURSOS REALIZADOS NA FORMA DE REPOSIÇÃO DE RECURSOS EM BANCOS E INSTITUIÇÕES DE CREDITO	21/04/2021	31/03/2027	4.000.000,00	7.084.000,00	9%	12.000,00	12	1,50%	1.478.943,38	16.168,38



QUADRO ANALÍTICO PASSIVO TRIBUTÁRIO - DATA-BASE: 30/04/2021

CNPJ:

Ordem	Credor	Modalidade	Uso	Data		Valor Nominal	SITUAÇÃO ATUAL					
				Contratação	Vcto		R\$	Dia Vcto	Prazo	Parcela	PMT	Saldo Devedor
1	RECEITA FEDERAL	PREVIDÊNCIA SOCIAL	PARCELIAMENTO	23/02/18	31/01/23	3.544,72	30	60	40	4.978,96	74.429,12	104.158,16
2		PREVIDÊNCIA SOCIAL	PARCELIAMENTO	26/07/18	30/06/22	620,24	30	60	47	942,89	8.685,36	13.200,60
3		PREVIDÊNCIA SOCIAL	PARCELIAMENTO	26/07/18	30/06/23	1.525,78	30	60	35	2.090,65	39.670,28	54.356,80
4		PREVIDÊNCIA SOCIAL	PARCELIAMENTO	06/09/18	31/08/22	1.320,87	30	48	33	1.789,85	21.833,92	28.637,60
5		PREVIDÊNCIA SOCIAL	PARCELIAMENTO	08/02/19	31/01/24	2.638,57	30	60	28	3.513,45	87.072,81	115.943,85
6		PREVIDÊNCIA SOCIAL	PARCELIAMENTO	15/03/19	31/08/21	891,72	30	30	27	1.172,85	3.566,88	4.661,40
7		PREVIDÊNCIA SOCIAL	PARCELIAMENTO	28/08/19	31/07/24	2.938,95	30	60	22	3.793,14	114.619,05	147.932,66
8		PREVIDÊNCIA SOCIAL	PARCELIAMENTO	28/01/20	31/12/24	2.957,33	30	60	17	3.730,04	130.122,52	164.121,76
9		PREVIDÊNCIA SOCIAL	PARCELIAMENTO	12/06/20	31/05/23	1.633,54	30	36	12	2.038,41	40.788,50	50.960,25
10		IRPJ	PARCELIAMENTO	20/02/20	31/01/25	1.133,39	30	60	16	1.428,97	51.002,55	64.303,65
11		CSRF	PARCELIAMENTO	20/02/20	31/01/25	517,84	30	60	16	652,71	23.293,80	29.371,95
TOTAL						19.720,75				26.131,92	594.392,79	728.028,44

5. REPASSE PLANTÕES MÉDICOS E FORNECEDORES	R\$	1.119.008,72
5.1 PRODUTIVIDADE MÉDICA A PAGAR (PLANTÕES MÉDICOS)	R\$	536.216,40
5.2 REPASSE PRESTADOR DE SERVIÇO VISION CENTER LTDA	R\$	453.448,63
5.3 REPASSE PRESTADOR DE SERVIÇO INSTITUTO CARDIOLÓGICO	R\$	129.343,69
REPASSE MANTENEDOR	R\$	555.991,08
5.4 REPASSE MANTENEDOR CONSELHO CENTRAL DA SSV	R\$	555.991,08

16) É possível apontar as causas do endividamento e possíveis responsáveis?

O endividamento financeiro se deve a vários fatores: Tabela do SUS deficitária, alto custo operacional, gestão inadequada, contratos desequilibrados com SUS e prestadores de serviços, desperdícios de recursos, falta de controle interno, dentre outros.

17) O HSJ respeita os parâmetros de contabilidade autorizados pelo SUS?

Teoricamente sim, porém sua validação e atestado de adequação é realizado por empresa de auditoria externa sem evidência de registro e habilitação junto a CVM, cujos testes são poucos significativos.





RESPOSTA AOS QUESITOS FORMULADO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUIUTABA
Processo nº 5000864-93.2019.8.13.0342

QUESITOS E ROTEIRO PARA LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES:

ANÁLISE MICROSCÓPICA:

- Entidade Mantenedora:

O Hospital não possui Entidade Mantenedora. Ele apresenta-se de fato como Mantenedor da SSVP, repassando o percentual de **Duo centésima e Meia** de **2,5%** sobre o Receita Bruta.

- Estatuto Social: **Anexo II**

1.1.1 Dados Gerais do Hospital

Número total de leitos	95
Número de pacientes /dia	21.124
Taxa de ocupação	60,75%
Média de permanência	3,9 dias
Número de cirurgias	639
Número de partos	721
Número de consultas SUS	24.399



Número de exames próprios	5.012 raio x / 1.004 ultrassom
Número total de funcionários	225 ativos

Fonte: Dados referente ao ano de 2020 informados pelo HSI

1.1.2 Registros e Alvarás:

ALVARÁS	Nº	VALIDADE
Alvará de Funcionamento	502/2021	20/06/2021
Alvará Sanitário	011/2020	23/03/2022
CNPJ	21.320.064/0001-40	Indeterminado
Inscrição Estadual	Isento	Isento
Certificado de Filantropia	Parecer Técnico nº 66/2019-CGCER/DCEBAS/SAS/MS, constante do Processo nº 25000.220416/2018-19, Portaria 149, 28/01/209 - CEBAS	27/02/20222
AVCB	0096/2014	Vencido/ aguardando finalizar a obra do Hospital
CRT CRM-MG	0000379-MG	10/06/2021
RESPONSÁVEIS TÉCNICOS	CONSELHO	NÚMERO
Luiz Adalto Gomes	CRM	7912
Fernanda da Costa Medeiros / UTI	COREN-MG	000239694
Marcia Ferreira Gomes / Serviço Social	CRESS-MG	16508
Katia Ferreira Rafael	CRF-MG	32724
Jackeline Euzébio Cândida da Silva – RT	COREN_MG	000360045



MASPLA

Soluções em Gestão Corporativa

Isadora Costa Simões – SND	CRN-MG	16159
Ana Cláudia Viana Figueiredo Araújo	CREFITO	53818-F
Nivaldo Teodoro Malta	OAB – MG	00391027

1.1.3 Área Física:



MASPLA

Soluções em Gestão Corporativa



MASPLA

Soluções em Gestão Corporativa



MASPLA

Soluções em Gestão Corporativa



MASPLA

Soluções em Gestão Corporativa







- Área do Terreno => total **(7.389,68m²)** construída **(7.721,14m²)**; a construir (projeto em estudo sem conclusão de área)

- Terreno => cercado/murado:

Terreno cercado por muros, porém há várias portas / portarias / portões, sem controle de acesso.



- Arquivo de plantas físicas => baixa; instalações: elétricas, hidráulicas, telefônicas e gases;

Existe somente o Projeto Arquitetônico total da estrutura aprovado na VISA – os demais projetos são todos pontuais e não existe um projeto completo contemplando as instalações existente e/ou as executadas em um único arquivo. O Projeto estrutural inexistente – até mesmo pela questão que a obra fora edificada em várias etapas e com contratação na época de mão de obra não especializada (doações). As instalações elétricas em transição para energia fotovoltaica, usina própria de gases medicinais e estruturas hidráulicas com várias “emendas” de canos. Instalações em processo de transição/ obra, troca do telhado por telhas de alumínio. Existe sim a necessidade de um projeto “as built” (como construído) contemplando todas essas instalações com a correta indicação do executado.

- Sinalização => interna e externa;

Sinalização inexistente.

- Estacionamento => capacidade; custo de implantação e manutenção:

Dados referentes ao uso do estacionamento foram solicitados à Diretoria Executiva. Identificamos várias motos e carros de funcionários. O acesso não permite entrada de clientes. As ambulâncias e carros de transporte de pacientes estacionam na frente do Hospital. Sendo que o lugar indicado para estacionamento de Ambulâncias é usualmente utilizado por acompanhantes de pacientes e terceiros.

- Elevadores=> quantidade; capacidade; manutenção- corretiva/ preventiva, com certificação de atendimento;

Não existe elevadores instalados na estrutura, entretanto existe um fosso de Elevador executado junto a uma caixa de escadas para instalação de um elevador que interligará o Pronto Socorro Municipal (que fica lateral posterior da edificação) ao Hospital. A situação de interligar as partes não foi definida (questões políticas e estratégicas do Hospital a serem entendidas). Existe também no Projeto Arquitetônico a “PREVISÃO” de instalação de um elevador junto a caixa de rampa central do Hospital.



Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Devido a fase de obras, muitos espaços estão sofrendo alterações em suas estruturas, acompanhando o projeto original aprovado em 2014, e desde então o Hospital se encontra em obras. Portanto uma análise conclusiva desta situação fica prejudicada.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS/ CONDIÇÕES DE SEGURANÇA EM GERAL





- Cabine primaria =>potência instalada em KVA; quadros de distribuição; conservação e sinalização; constância do fornecimento;

Informação foi solicitada ao coordenador da manutenção, bem como quantitativo e controles, porém sem resposta. O Quadro de energia está localizado na sala da manutenção, adquirido há aproximadamente 10 anos e o processo é todo digital. A manutenção é terceirizada. Solicitamos ao coordenador da manutenção o contrato do serviço terceirizado não obtivemos retorno. O Hospital está modernizando o processo de geração de energia adquirindo energia Fotovoltaica. A cabine foi doada pela Cemig e entrará em funcionamento a curto prazo, trazendo economia para a instituição.

- Cabine secundaria => no de transformadores setorizados; capacidade.

A Informação solicitada ao coordenador da manutenção, bem como quantitativo e controles, porém sem resposta.



- Gerador=> tipo; capacidade em KVA; proteção; operacionalização- manual/automático combustível; facilidade de acesso; Automático.

A Informação solicitada ao coordenador da manutenção, bem como quantitativo e controles, porém sem reposta. Segundo o coordenador da manutenção, o gerador será substituído por outro com maior capacidade. Atualmente ele não consegue suprir a falta de energia na lavanderia e área externa. Ele é automático de fácil acesso e funciona a Diesel.

- Iluminação de Emergência => bateria e/ou outro; capacidade; quantidade; local de instalação.

Há extintores e iluminação de emergência em alguns setores e áreas comuns, os quais foram definidos pela engenheira de segurança contratada. O AVCB foi protocolado, e não há o Alvará e não identificamos o projeto e dimensionamento adequado dos equipamentos de proteção e combate a incêndio.

- Consumo de Energia dos últimos 60 meses.

CONSUMO/MÊS	1º	2º	3º
KW/H			
R\$/Kwh			
TOTAL R\$			

A Informação solicitada ao coordenador da manutenção, bem como quantitativo e controles, porém sem reposta.

Pergunta:

- As instalações elétricas atendem as condições de segurança para o público em geral, e o consumo encontra-se dentro da média correta para o porte do hospital?





As instalações elétricas **não** atendem as condições de segurança. A alimentação da rede elétrica será complementada a curto prazo pela energia solar (fotovoltaica). O projeto fotovoltaico está em fase de conclusão está de acordo com as normas técnicas. O restante das instalações está fora das normas.

b) Os estabelecimentos particulares que ocupam a área do hospital contribuem de alguma forma com despesa de energia elétrica?

NÃO. Apenas repassam o valor definido em contrato que não contempla esse item específico.

c) Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Elaborar projeto elétrico “as built” e adequar a estrutura em conformidade com legislação e normas de segurança.

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Rede de água Fria - Existente







- Fornecimento=> Rede pública;

Há utilização da rede pública, bem como de poço semi-artesianos, cuja regularidade junto ao IGAM não foi possível atestar.

- Quantidade-capacidade / dia em litro);

A Informação solicitada ao coordenador da manutenção, bem como quantitativo e controles, porém sem resposta.





- Armazenamento => Caixas subterrâneas / elevadas (nº e capacidade em m3);

A Informação solicitada ao coordenador da manutenção, bem como quantitativo e controles, porém sem reposta.

- Limpeza dos reservatórios com comprovação de atendimento à saúde pública;

Solicitamos à Diretoria Executiva contrato de limpeza dos reservatórios, bem como laudos dos serviços prestados sem sucesso.

- Análise da água com comprovação de atendimento aos padrões mínimos exigidos, com especificação de data e resultado obtido;

Solicitamos à Diretoria Executiva laudos de análise da água dos últimos 5 anos sem sucesso

Rede de água quente – Inexistente

- Caldeira => Quantidade; capacidade de armazenamento de água (m3/litros); combustível) utilizado (demonstrativo de preço e consumo);
- Boilers => quantidade; capacidade nominal (em litros); combustível utilizado;

Rede de Esgoto

- Tratamento

NÃO evidenciado.

- Destino dos dejetos => rede pública ou fossas tipo de tubulação e caixas de inspeção;



Toda rede de esgoto é destinada a rede pública, que é tratada no Serviço de Tratamento de Esgoto Municipal.

Pergunta:

- a) Os estabelecimentos particulares que ocupam a área do hospital contribuem de alguma forma com a despesa de consumo e manutenção de água e esgoto? Informar detalhadamente por estabelecimento.

NÃO. Apenas repassam o valor definido em contrato que não contempla esse item específico.

57 - DESPESAS CONCESSIONÁRIAS - CUSTO R\$						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Água e Esgoto	65.122,59	62.250,26	52.563,38	39.784,98	45.541,34	20.071,41
Energia Elétrica	463.433,95	471.680,66	504.673,26	543.192,32	713.192,11	350.072,24

- b) Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Elaborar projeto hidro-sanitário em conformidade com legislação e executá-lo.



INSTALAÇÃO DE GASES





Oxigênio Líquido **Inexistente**

- Fornecedores;
- Periodicidade de entrega;
- Aluguel de tanque;
- Capacidade de armazenagem (m3);
- Preço produto+ transporte (m3);
- Proteção do tanque;
- Consumo médio mensal (últimos 60 meses) em m3.





Demonstrativo do Consumo de Oxigênio Líquido nos últimos 60 meses:

Oxigênio Gasoso Centralizado

O HSJ SSVP possui usina própria e gera seus próprios gases medicinais Oxigênio e Ar Medicinal, porém não evidenciado controle de produção/consumo.

- Fornecedor;
- Periodicidade de entrega;
- Número de cilindros - próprios ou alugados;
- Capacidade de armazenagem (m3)
- Preço do produto + transporte (m3)
- Consumo médio mensal dos últimos 60 meses em m3.





54 - SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO (%)						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Índices de manutenções preventivas	59,26%	43,51%	31,41%	25,30%	32,93%	40,16%
Índices de manutenções corretivas	40,74%	56,49%	68,59%	74,70%	67,07%	59,84%
Índices de serviços de manutenção terceirizados	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Serviços de motorista	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Obs.: Vr. Serviços de manutenção realizados pelos colaboradores internos - 03 Colaboradores	R\$ 47.939,94	R\$ 54.551,63	R\$ 55.558,31	R\$ 57.609,47	R\$ 61.234,10	R\$ 26.492,13

55 - ÍNDICES DE MANUTENÇÃO (%)						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Manutenção Instalações Prediais	12,47%	11,14%	19,16%	17,53%	13,15%	7,86%
Manutenção de Máquinas e Equipamentos	31,52%	29,88%	27,93%	32,96%	35,12%	60,34%
Manutenção de Móveis	0,41%	0,31%	0,38%	0,21%	2,20%	0,00%
Manutenção de Veículos	4,97%	4,83%	5,88%	3,21%	1,73%	1,95%
Manutenção no Gerador	2,27%	3,12%	1,70%	0,10%	2,17%	1,21%
Manutenção Usina de Oxigênio	8,78%	7,93%	8,33%	12,57%	7,85%	4,74%
Manutenção Sistema Informática	20,04%	17,34%	20,89%	17,43%	15,71%	21,78%
Manutenção de Raio X	0,00%	0,19%	0,00%	0,00%	2,59%	1,89%
Manutenção e Mat. Uso e Consumo Geral	19,54%	25,26%	15,73%	15,99%	19,48%	0,23%

56 - USINA DE GASES MEDICINAIS: CONSUMO MÉDIO ANUAL EM M ³						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Oxigênio líquido m ³	110.800	110.800	110.800	112.320	196.560	81.900
Oxigênio gasoso m ³	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Ar comprimido m ³	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Outros gases m ³	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A



Demonstrativo do Consumo de Oxigênio Gasoso nos últimos 60 meses:

MESES	CONSUMO M3	R\$ UNIT M3	R\$ GAS	FRETE	TOTAL

Cilindros Isolados

O Hospital possui apenas Central Reservas e Backups sem evidências de controle de consumo.

- Fornecedor;
- Periodicidade de substituição;
- Número de cilindros - próprios ou alugados;
- Local de armazenamento;
- Meios de transporte internos;
- Sistema de proteção para transporte;
- Consumo médio mensal dos últimos 60 meses em m3.

MESES	CONSUMO M3	R\$ UNIT M3	R\$ GAS	FRETE	TOTAL

Protoxido de Azoto/Oxido Nitroso/Nitrogênio Líquido/Outros

Óxido Nitro e Nitrogênio Líquido apenas no Centro Cirúrgico, sem evidências de controle de consumo.



- Fornecedor;
- Periodicidade de substituição;
- Número de cilindros - próprios ou alugados;
- Local de armazenamento;
- Meios de transporte internos;
- Sistema de proteção para transporte;
- Consumo médio mensal dos últimos 60 meses em m3.

Demonstrativo do Consumo de Protóxido de Azoto/Oxido Nitroso/Nitrogênio líquido nos últimos 60 meses:

MESES	CONSUMO M3	R\$ UNIT M3	R\$ GAS	FRETE	TOTAL

Instalações de Ar Comprimido

O Hospital possui usina própria e gera seus próprios gases medicinais: Oxigênio e Ar Medicinal, porém não evidenciado controle de produção/consumo.

- Abastecimento através de compressores e/ou cilindros;
- Compressores => capacidade de produção (m3/h); tipo (óleo, grafite); filtros (especificar); aparelhos de ar comprimido portáteis;
- Cilindros => fornecedor; preço do produto mais transporte; aluguel; nº de cilindros alugados + comprados; local de armazenamento;
- Consumo mensal médio (últimos 60 meses) em m3.



Demonstrativo do Consumo de Ar Comprimido nos últimos 60 meses:

MESES	CONSUMO M3	R\$ UNIT M3	R\$ GAS	FRETE	TOTAL

INSTALAÇÕES DE VÁCUO

O HSJ SSVP possui sistema de Vácuo Clínico, porém não evidenciado controle de uso. Vácuo não se mede o consumo e sim a pressão.

- Centralizado;
- Tipo;
- Filtros - especificar;
- Manutenção e conservação;
- Consumo médio mensal dos últimos 60 meses em m3.

MESES	CONSUMO M3	R\$ UNIT M3	R\$ GAS	FRETE	TOTAL

Pergunta:

- a) Os preços praticados entre o Hospital e fornecedor estão compatíveis com outros hospitais?

Sim para os itens que são fornecidos em balas de gases.





b) Há comprovado de que são feitas cotações de preços de mercado para verificar as propostas mais vantajosas e com menores custos para o hospital?

Inexistente, evidenciado apenas 01 (um) fornecedor.

c) Os estabelecimentos particulares que ocupam a área do hospital contribuem de alguma forma com a despesa de consumo e manutenção das instalações e fornecimento de gases? Informar detalhadamente por estabelecimento?

NÃO. Apenas repassam o valor definido em contrato que não contempla esse item específico.

d) Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Elaborar projeto da rede de Gases Medicinais em conformidade com legislação e executar, rever política de uso e rateio.

INSTALAÇÕES DE AR-CONDICIONADO

- Centralizado=> localização; manutenção e conservação;

Não há central de ar-condicionado.

- Individual => N° de aparelhos; potência (BTU's); próprio/alugado/terceiros.

Abaixo Quadro detalhado dos equipamentos



MASPLA

Soluções em Gestão Corporativa

PATRIMÔNIO						
DATA DE EMISSÃO : 30/04/2021						
PATRIMÔNIO	DESCRIÇÃO	DATA DE REGI	VALOR DE AQUISIÇÃO	TIPO DE AQUISIÇÃO	NÚMERO DA NOTA	DESCRIÇÃO DO LOCAL
003216	AR CONDICIONADO DAIKIN 12000 BTUS	14/12/2020	R\$ 2.349,00	COMPRA	733328	EM ESTOQUE
003217	AR CONDICIONADO DAIKIN 12000 BTUS	14/12/2020	R\$ 2.349,00	COMPRA	73328	APARTAMENTO 213
003215	AR CONDICIONADO DAIKIN 9000 BTUS	14/12/2020	R\$ 2.049,00	COMPRA	73328	APARTAMENTO 202
002519	AR CONDICIONADO FUJITSU 12.000 BTUS	13/11/2017	R\$ 2.393,30	COMPRA	239809	EMERGÊNCIA CONSULTORIO 01
01834	AR CONDICIONADO FUJITSU 12000 BTUS	28/02/2014	R\$ 2.700,00	COMPRA	213	ADMINISTRATIVO ALA NOVA SALA 07-RECURSOS HUMANOS
02147	AR CONDICIONADO KOS 12 FC 3 HX	08/01/2015	R\$ 1.750,00	COMPRA	320	SALA RT DE EMFERMAGEM
02146	AR CONDICIONADO KOS 12 FC 3HX	08/01/2015	R\$ 1.750,00	COMPRA	320	ESTERELIZAÇÃO
02148	AR CONDICIONADO KOS 18 QC 3 HX	08/01/2015	R\$ 2.600,00	COMPRA	320	RECEPÇÃO SALA 02 GERENTE
01681	AR CONDICIONADO KOS 18FC	01/10/2012	R\$ 2.400,00	COMPRA	19	MANUTENÇÃO
01682	AR CONDICIONADO KOS 18FC COM EVAPORADOR	01/10/2012	R\$ 2.400,00	COMPRA	19	MANUTENÇÃO
02088	AR CONDICIONADO 12FC 2LX	06/10/2014	R\$ 1.940,00	COMPRA	272	ADMINISTRATIVO ALA NOVA SALA 01- TESOUREARIA
002744	AR CONDICIONADO 24.000 BTUS FUJITSU	04/12/2018	R\$ 4.440,00	COMPRA	260189	CENTRO OBSTÉTRICO SALA 07 PARTO CESÁRIA 01
002745	AR CONDICIONADO 24.000 BTUS FUJITSU	04/12/2018	R\$ 4.440,00	COMPRA	260189	CENTRO OBSTÉTRICO SALA 08 PARTO CESÁRIA 02
01055	AR CONDICIONADO 7500 BTUS SANSUNG	21/07/2011	R\$ 1.900,00	COMPRA		CENTRO CIRURGICO SALA 05 OFTALMOLOGIA
01056	AR CONDICIONADO 7500BTUS SANSUNG	21/07/2011	R\$ 1.900,00	COMPRA		SALA DE ULTRASSOM
02445	AR CONDICIONADO 9000 BTUS FR42MACA0955	02/03/2017	R\$ 1.250,00	COMPRA	796	APARTAMENTO 206
00855	AR CONDICIONADO C EVAPORADOR FUJITSU A0BR12JGC	05/07/2010	R\$ 1.500,00	COMPRA	520	HEMODINÂMICA
01833	AR CONDICIONADO COM EVAPORADOR FUJITSU 12000 BTUS	28/02/2014	R\$ 2.700,00	COMPRA	213	ADMINISTRATIVO ALA NOVA SALA 08-FATURAMENTO
01030	AR CONDICIONADO FUJITSU	21/07/2011	R\$ 1.600,00	COMPRA		APARTAMENTO 252
002723	AR CONDICIONADO FUJITSU	29/10/2018	R\$ 1.200,00	DOAÇÃO		EMERGÊNCIA CONSULTORIO 03
002724	AR CONDICIONADO FUJITSU	29/10/2018	R\$ 1.200,00	DOAÇÃO		MANUTENÇÃO
002725	AR CONDICIONADO FUJITSU	29/10/2018	R\$ 1.200,00	DOAÇÃO		APARTAMENTO 203
002726	AR CONDICIONADO FUJITSU	29/10/2018	R\$ 1.200,00	DOAÇÃO		APARTAMENTO 204
002727	AR CONDICIONADO FUJITSU	29/10/2018	R\$ 1.200,00	DOAÇÃO		APARTAMENTO 205
002728	AR CONDICIONADO FUJITSU	29/10/2018	R\$ 1.200,00	DOAÇÃO		ADMINISTRATIVO ALA NOVA SALA 04- DOAÇÃO/MANUT/HIGIE
002848	AR CONDICIONADO FUJITSU 12000 BTUS	13/12/2019	R\$ 2.425,00	COMPRA	357987	CENTRO OBSTÉTRICO SALA 03 QUARTO MÉDICO
002799	AR CONDICIONADO FUJITSU 27000 BTUS	10/09/2019	R\$ 5.430,00	COMPRA	335047	CENTRO CIRÚRGICO SALA 02
002521	AR CONDICIONADO FUJITSU 27000 BTUS	13/11/2017	R\$ 5.263,30	COMPRA	239809	EMERGÊNCIA SALA 04 OBSERVAÇÃO
003293	AR CONDICIONADO FUJITSU 27000 BTUS	10/03/2021	R\$ 6.480,00	COMPRA	127395	CLINICA COVID-19 LEITOS SEMI INTENSIVOS - QUARTO 214
002756	AR CONDICIONADO FUJITSU 27K	01/07/2019	R\$ 5.190,00	DOAÇÃO	318832	CENTRO CIRURGICO SALA 01 ROTARY
002520	AR CONDICIONADO FUJITSU 12.000 BTUS	13/11/2017	R\$ 2.393,30	COMPRA	239809	EMERGÊNCIA CONSULTORIO 02
002540	AR CONDICIONADO FUJITSU 12000BTUS	09/05/2018	R\$ 2.632,67	COMPRA	224281	RAIO - X
002750	AR CONDICIONADO FUJITSU 12K	09/05/2019	R\$ 2.303,26	COMPRA	316810	CPD
002870	AR CONDICIONADO FUJITSU 18000 BTU	01/11/2019	R\$ 3.815,02	COMPRA	3577987	UTI COVID-19
002800	AR CONDICIONADO FUJITSU 27000 BTUS	10/09/2019	R\$ 5.430,00	COMPRA	335047	CENTRO CIRURGICO SALA 03
002801	AR CONDICIONADO FUJITSU 27000 BTUS	10/09/2019	R\$ 5.430,00	COMPRA	335047	CENTRO CIRURGICO SALA 04
002541	AR CONDICIONADO FUJITSU 27000 BTUS	09/05/2018	R\$ 5.923,33	COMPRA	224281	EMERGÊNCIA
002751	AR CONDICIONADO FUJITSU 27K	09/05/2019	R\$ 5.365,61	COMPRA	316810	UTI-GERAL
002752	AR CONDICIONADO FUJITSU 27K	09/05/2019	R\$ 5.365,61	COMPRA	316810	UTI-GERAL
002757	AR CONDICIONADO FUJITSU 27K	01/07/2019	R\$ 5.190,00	DOAÇÃO	318832	CENTRO CIRURGICO SALA 01 ROTARY
01631	AR CONDICIONADO FUJITSU A0BR12JGC	19/01/2012	R\$ 1.800,00	COMPRA	775	MANUTENÇÃO
01630	AR CONDICIONADO FUJITSU A0BR24 JCC COM EVAPORADOR	19/01/2012	R\$ 3.100,00	COMPRA	775	ADMINISTRATIVO ALA NOVA SALA 05-COMPRAS/INFORMÁTIC



00789	AR CONDICIONADO K0507 FC G2	25/08/2009	R\$ 1.189,00	COMPRA	329	APARTAMENTO 207
01369	AR CONDICIONADO KOMECO	25/07/2011	R\$ 500,00	COMPRA		RECEPÇÃO - SALA 01 SUS FÁCIL
02375	AR CONDICIONADO KOMECO 36000 BTU	02/06/2015	R\$ 6.000,00	COMPRA	386	UTI-GERAL
02376	AR CONDICIONADO KOMECO 36000 BTU	02/06/2015	R\$ 6.000,00	COMPRA	386	UTI COVID-19
02377	AR CONDICIONADO KOMECO 36000 BTU	02/06/2015	R\$ 6.000,00	COMPRA	386	UTI COVID-19
01617	AR CONDICIONADO KOMECO KOS 18FC COM EVAPORADOR	19/09/2011	R\$ 2.600,00	COMPRA	725	MANUTENÇÃO
00883	AR CONDICIONADO KOSOTFCG2	14/10/2010	R\$ 1.300,00	COMPRA	567	HEMODINÂMICA
002696	AR CONDICIONADO MARCA POINT CLIMA	19/10/2018	R\$ 2.600,00	COMPRA		RAIO - X
003143	AR CONDICIONADO SPRINGER MIDEA 9000 BTUS	02/12/2020	R\$ 2.250,00	COMPRA	1234	ADMINISTRATIVO ALA NOVA SALA 06-CONVÊNIO E PREST DE
003062	AR CONDICIONADO SPRINGER MIDEA 18K	20/08/2020	R\$ 1.945,00	COMPRA	414200	MATERNIDADE QUARTO 255
003063	AR CONDICIONADO SPRINGER MIDEA 18K	20/08/2020	R\$ 1.945,00	COMPRA	414200	MATERNIDADE QUARTO 256
003064	AR CONDICIONADO SPRINGER MIDEA 18K	20/08/2020	R\$ 1.945,00	COMPRA	414200	MATERNIDADE QUARTO 254
003065	AR CONDICIONADO SPRINGER MIDEA 18K	20/08/2020	R\$ 1.945,00	COMPRA	414200	MATERNIDADE QUARTO 253
003066	AR CONDICIONADO SPRINGER MIDEA 18K	20/08/2020	R\$ 1.945,00	COMPRA	414200	CENTRO OBSTÉTRICO SALA 01 PPP
003067	AR CONDICIONADO SPRINGER MIDEA 18K	20/08/2020	R\$ 1.945,00	COMPRA	414200	CENTRO OBSTÉTRICO SALA 02 PPP
02065	AR CONDICIONADO YKS 12FCA G1	25/06/2014	R\$ 1.600,00	COMPRA	241	UTI-GERAL DESCANSO MÉDICOS
00854	AR CONDICIONADOR C EVAPORADOR FUJITSU AOBR12 JGC	05/07/2010	R\$ 1.500,00	COMPRA	520	HEMODINÂMICA
00852	AR CONDICIONADOR C EVAPORADOR FUJITSU AOBR30JCT1	05/07/2010	R\$ 4.000,00	COMPRA	520	HEMODINÂMICA
00856	AR CONDICIONADOR C EVAPORADOR FUJITSU AOBR18 JCC	05/07/2010	R\$ 2.500,00	COMPRA	520	HEMODINÂMICA
00851	AR CONDICIONADOR C. EVAPORADOR FUJITSU AOBR30 JCT1	05/07/2010	R\$ 4.000,00	COMPRA	520	ADMINISTRATIVO ALA NOVA SALA 03- ASSOCIAÇÃO DOS FUNC

Pergunta:

- a) Os estabelecimentos particulares que ocupam a área do hospital contribuem de alguma forma com a despesa de consumo, manutenção utilização de ar condicionado? Informar detalhadamente por estabelecimento.

Os estabelecimentos particulares possuem seus próprios aparelhos de ar-condicionado e não contribuem com o custo da energia.





b) Fazer uma análise conclusiva da situação do levantamento com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

No Hospital não foi observado a questão de Instalações de ar-condicionado especial para salas cirúrgicas e UTI – ar-condicionado com filtro e captação externa – com exaustão mecânica que possa contemplar a troca de ar do ambiente conforme a norma prevê. Também deve-se rever a política de rateio de uso de energia e manutenção da rede e subestação utilizada por todos.

SEGURANÇA

- SESMT => Serviço de Segurança, Engenharia e Medicina do Trabalho. Serviço implantado;

O SESMT é ativo e coordenado pelo técnico de segurança que é o atual gestor do departamento pessoal. Assume as duas funções. Os serviços pertinentes à elaboração do PPRA, PCMSO e PPP são terceirizados.

- PPRA: VIGÊNCIA: 26/04/2021 a 25/04/2022
- PCMSO: Validade: 26/04/2020 a 25/04/2021.
- LTCAT: Referente ao ano de 2021 não foi apresentado





Hospital São José da Sociedade São Vicente de Paulo

"Qualidade e competência a serviço da vida"

Declaração

Elaboração do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais 2021/2022

Declaramos para os devidos fins, de acordo com a NR-Norma regulamentadora 09, item 9.3.1.1. A elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação do PPRA poderão ser feitas pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT ou por pessoa ou equipe de pessoas que, a critério do empregador, sejam capazes de desenvolver o disposto nesta NR.

O Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo e, por consequência, este Técnico em Segurança do Trabalho Fabiano Leal de Moraes, registro MTE 004.3015/MG, ficará responsável pela elaboração do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, período 2021/2022 ficará sob a sua responsabilidade.

Por ser verdade firmo o presente,

Ituiutaba-MG 26 de abril de 2021.

Carlos Barcelos Machado
Diretor-Presidente



- Quadro de pessoal com formação => técnicos, engenheiros de segurança, médico do trabalho e enfermeiro; Horário de funcionamento;

O hospital possui apenas um técnico de segurança. O serviço de medicina do trabalho é terceirizado.

- Serviço de orientação quanto a prevenção de acidentes aos funcionários;

O hospital realiza frequentes treinamentos sobre acidentes do trabalho e há um painel no corredor administrativo que evidencia o intervalo de acidentes quando estes ocorrem.

- Utilização de EPI; Exame médico periódico dos funcionários; prontuário médico dos funcionários;

O exame médico ocupacional é terceirizado. Cada funcionário tem uma pasta que contém todos os documentos de admissão, bem como ASOS e outros pertinentes à atividade que o colaborador exerce. Não há controle das fichas de EPIs.

- CIPA => Comissão Interna de Prevenção de Acidentes; instituição; composição atual; relação dos membros com estabilidade; livros de atas; cursos e/ou treinamentos; estatística do n° de acidentes;

CIPA constituída e atuante. Indicadores foram solicitados ao gestor do Departamento Pessoal, bem como composição da mesma e membros, porém não apresentados

- Extintores de incêndios => provisão de água (quantidade em litros); equipamento; mangueiras; quantidade; treinamento periódico do pessoal pelo corpo de bombeiros; teste hidrostático das mangueiras.





Os extintores foram alocados no hospital segundo orientações de uma engenheira Civil com especialidade em Combate a Incêndios contratada. Ela acompanha os processos de dimensionamento, bem como liberação do AVCB do hospital, que está estagnado em função da obra de instalação do hidrante e do reservatório central. O curso de Brigada de Incêndio foi ministrado.

- Extintores => quantidade; tipo (CO2, Espuma, água pressurizada); localização; data da última carga; vencimento.

Solicitamos ao coordenador de DP o mapa de distribuição dos extintores no hospital, bem como controle de carga e validade. NÃO APRESENTADO

Pergunta:

- Os estabelecimentos particulares que ocupam a área do hospital contribuem de alguma forma com a despesa de consumo, manutenção e utilização dos materiais? Informar detalhadamente por estabelecimento.

NÃO. Apenas repassam o valor definido em contrato que não contempla esse item específico.

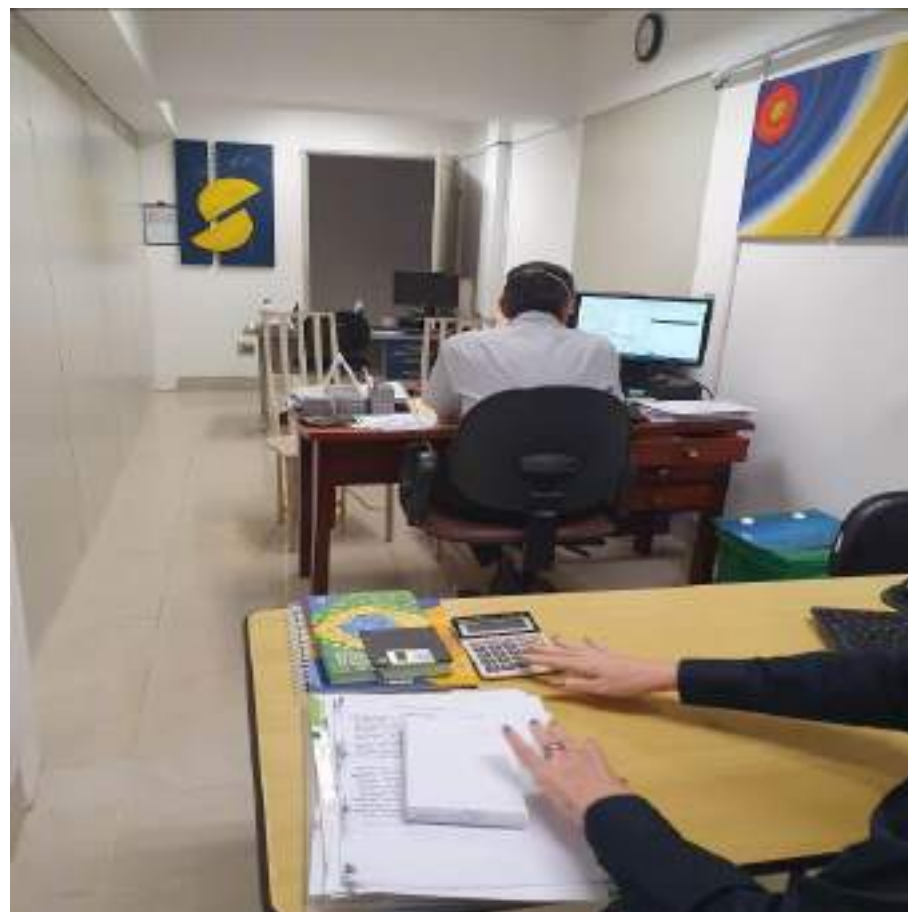
- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Rever e implantar as políticas de acordo com as normas vigentes e criar rotina e regras de rateio e auditoria.



SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Administração





- Qualificação profissional => Administrador; Assistente Administrativo;

Não há a figura do Administrador do Hospital. A gestão é compartilhada entre dois Diretores Executivos, Sr. Cleuson de Oliveira, 65 anos, Superior Completo NÃO INFORMADO, Especialização em Gestão Hospitalar, Diretor Financeiro, admitido em 02/12/2002 e Sra. Sirlene Gonçalves de Ferreira, 50 anos, Superior Completo em Contabilidade, Especialização em Gestão e Estratégias de Empresas, Auditoria e Controladoria, Contadora, admitida em 02/01/2013.

- Plantões administrativos => noturnos; finais de semana; feriados.

Não há plantões administrativos. Se houver necessidade, os diretores executivos são acionados a comparecem ao hospital.

Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade) de forma a definir um modelo e criar indicadores de acompanhamento de eficiência.



Secretaria Geral



- Posição do Organograma Hierárquico.

A Secretaria do Hospital é subordinada à Diretoria Executiva;





- Quadro de Pessoal e Chefia => quantidade; formação; atribuição; função; horário de trabalho.

Há apenas uma Secretaria Executiva que trabalha em horário comercial auxiliando nos processos burocráticos e administrativos.

- Equipamentos;

Há apenas equipamentos básicos de informática na Secretaria.

- Documentação Administrativa => arquivo ativo/inativo; arquivo nominal; livro ou fichário para localização de documentos; sistema de protocolo.

A documentação administrativa fica armazenada nos respectivos setores em armários com chave e acesso restrito. A documentação antiga é remanejada para um arquivo administrativo que também é utilizado por outros setores. Aparentemente os documentos são organizados, armazenados em caixas, pastas e fichários. Todos identificados.

- Arquivo de documentos dos administradores.

Ficam na sala da Administração em armários com chaves e acesso restrito.

Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade).



Recursos Humanos

- Posição do Organograma Hierárquico.
Não há setor de Recursos Humanos no Hospital, apenas rotinas departamento pessoal ligado e subordinado diretamente a Diretoria Executiva.

- Quadro de Pessoal e Chefia => quantidade; formação; atribuição; função; horário de trabalho;

O Departamento de Pessoal é coordenado e operacionalizado por um técnico de segurança do trabalho e um auxiliar administrativo, funciona em horário comercial.

- Serviço informatizado => próprio / terceiros;

A Folha de pagamento é informatizada pelo Software da TOTVs, entretanto ele é pouco utilizado por ter falhas nos processos e na implantação.

- Serviço com atividades de => recrutamento; seleção; integração; treinamento; plano de cargos e salários; avaliação de desempenho.

O setor é apenas operacional. Não possui indicadores e não realiza análises setorial ou individual dos colaboradores. O recrutamento é feito primeiramente internamente com a ajuda do psicólogo (que também faz parte do quadro de funcionários). Não há plano de cargos e salários e os treinamentos são realizados de forma descentralizada pelos coordenadores de cada área.





- Prontuário dos funcionários => ficha de registro; ficha financeira; controle de folgas, faltas, férias, licenças; rotina de demissão e admissão.

Cada funcionário possui um fichário com documentos de admissão, mudança de função, férias, atestados e outros pertinentes à sua função. As escalas de folgas e trocas de plantões são feitas pelas coordenações de setores e apenas repassadas para o Departamento de Pessoal.

- Controle de frequência => relógio de ponto - tipo e localização; tolerância de atraso - descontos; pagamentos de horas extras; O hospital possui controle de ponto digital, entretanto o fechamento do ponto é falho e não confiável, devido resistência dos colaboradores no cumprimento das normas e negligência da gestão no gerenciamento. Mais uma evidência da gestão falha executada.
- Encargos Sociais/Fiscais => Valor e data dos últimos 60 meses de recolhimentos, comparar com a folha de pagamento; FGTS; PIS; INSS; CONFINS; CLSS; IRRF; ISS; OUTROS; contribuição sindical; contribuição assistencial;

Em razão da imunidade tributária o hospital obriga-se a recolher o FGTS (CND FGTS válida) e repassar tributos retidos sobre a folha de pagamento, existência de parcelamentos junto ao INSS em andamento (CND Federal válida). Observar que reter tributos e não recolher caracteriza-se como apropriação indébita.



- **Quadro de funcionários Existentes:**

<u>POR DEPARTAMENTO</u>	Soma de	em % sob.	Qtde
	Remuneração	Total	Colaboradores
	Média Bruta		Alocados
ADMINISTRAÇÃO	105.370,64	17,72%	27
APOIO	75.567,58	12,70%	41
ATENDIMENTO	16.863,65	2,84%	10
ENFERMAGEM	296.937,42	49,92%	123
FARMÁCIA	23.165,98	3,89%	8
FISIOTERAPIA	41.376,41	6,96%	12
MEDICINA INTENSIVA	19.310,30	3,25%	1
PSICOLOGIA	4.196,64	0,71%	1
SADT	7.527,66	1,27%	1
SERVIÇO SOCIAL	4.487,97	0,75%	1
Total Geral	594.804,25	100,00%	225



POR SETOR	Soma de	em % sob.	Qtde
	Remuneração	Total	Colaboradores
	Média Bruta		Alocados
ADMINISTRATIVO	63.910,76	10,74%	17
APOIO ENFERMAGEM	1.726,63	0,29%	1
BERÇÁRIO	10.514,40	1,77%	4
CENTRO CIRÚRIGO	12.636,30	2,12%	5
CENTRO OBSTÉTRICO	14.550,34	2,45%	6
CME	6.898,64	1,16%	3
CONTABILIDADE	11.670,72	1,96%	2
CONTAS MÉDICAS	7.870,89	1,32%	3
COPA/COZINHA/SND	18.035,77	3,03%	9
EMERGÊNCIA	19.269,42	3,24%	7
ENFERMARIA	50.345,21	8,46%	23
ENFERMARIA COVID	44.034,26	7,40%	20
FARMÁCIA/CAF	23.165,98	3,89%	8
HIGIENIZAÇÃO	46.452,23	7,81%	27
IMAGEM	7.527,66	1,27%	1
JURÍDICO	10.920,00	1,84%	2
LAVANDERIA	7.884,83	1,33%	4
MANUTENÇÃO	6.401,66	1,08%	2
MATERNIDADE	3.954,53	0,66%	2
PEDIATRIA	11.533,40	1,94%	4
RECEPÇÃO	16.863,65	2,84%	10
RH	3.759,51	0,63%	1
TI	4.031,86	0,68%	1
UTI GERAL/COVID	190.845,62	32,09%	63
Total Geral	594.804,25	100,00%	225



- Quadro de Pessoal - nº Func. /Setor (demonstrativo de valores pagos nos últimos 5 anos, totalizados em 31/12 de cada exercício;



69 - DISTRIBUIÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS NA FOLHA DE PAGAMENTO									
2021	jan	fev	mar	abr	maí	jun	jul	ago	set
Advogados	2	2	2	2					
Administrativo	4	4	4	4					
Almoxarifado	0	0	0	0					
Assistente social	1	1	1	1					
Compras	1	2	2	2					
Contabilidade	1	1	1	1					
Diretoria	2	2	2	2					
DP	2	2	2	2					
Enfermagem	101	108	115	100					
Farmacia	8	8	8	8					
Faturamento	3	3	3	3					
Fisioterapia	10	10	10	10					
Lavanderia	16	16	15	16					
Limpeza	17	13	14	17					
Manutenção	3	3	3	3					
Médico	1	1	1	1					
Portaria	0	0	0	0					
Psicologia	1	1	1	1					
Raio x	3	3	3	3					
Recepção	12	12	13	12					
Secretaria	0	0	0	0					
SND	9	9	9	9					





30 - TAXA DE ROTATIVIDADE						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Enfermeiros %	1%	1%	0%	3%	4%	8%
Técnicos de enfermagem %	2%	2%	3%	4%	13%	17%
Auxiliares de enfermagem %	3%	0%	0%	0%	1%	0%
Cuidadores %	1%	0%	0%	2%	1%	4%

FONTE: RM



29 - TAXA DE ACIDENTE DE TRABALHO						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Enfermeiros	0,91	0,59	0,00	0,00	0,00	0,45
Técnicos de enfermagem	8,18	6,47	3,09	4,32	2,66	0,91
Auxiliares de enfermagem	0,00	0,59	0,00	0,00	0,00	0,45
Cuidadores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,45

FONTE: CAT





28- TAXA DE ABSENTEISMO						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Enfermeiros %	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Técnicos de enfermagem %	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Auxiliares de enfermagem %	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Cuidadores %	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

FONTE: EM PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO PONTO ELETRÔNICO TOTVS.

- Salários => por função; funcionários sem registro (por setor); escalas de serviço (por setor);

Vide ANEXO V – Folha de Pagamento analítico

- Adicionais => insalubridade (% de cada categoria);

Há insalubridade de 20% e 40% para funcionários que trabalham em setores fechados, improcedente. Deve-se elaborar um LTCAT por um profissional especializado e habilitado, sem vínculo com a instituição e/ou seus gestores, para definir adequadamente os percentuais e incidências.

- horas extras => pagas; noturno; relação de admitidos e demitidos ao Min. de Trabalho dos últimos 24 meses para verificar rotatividade;

Segundo o coordenador do Departamento Pessoal não existe horas extras, as mesmas são compensadas em folgas, contudo não há previsão de Banco de Horas estabelecido em Acordo Coletivo de Trabalho, evidenciado em análise da folha de pagamento rubrica de horas extras, adicional de dobra diurno e noturno, causando passivo trabalhista.





- vestiários => centralizados; quantidade de sanitários e chuveiros;

Há vestiários descentralizados, sendo um masculino em fase final de obra, um feminino em funcionamento, alguns vestiários setorizados como Centro Cirúrgico e Central de Materiais e Esterilização, evidenciando armários individuais sucateados em alguns vestiários.

- Uniformes => exigido uso; setores; fenecido pelo Hospital; quantidade por funcionário

Os colaboradores da área administrativa usam uniforme padrão fornecido pelo hospital. As áreas fechadas (UTI, berçário, CC) utilizam uniforme “conjunto privativo” de cores diferentes. A área de apoio (limpeza, lavanderia e SND) evidenciado não conformidade da uniformização.

- Crachá => exigido o uso; todos os funcionários utilizam.

Todos os funcionários usam o crachá adequadamente.

- Reclamações trabalhistas => nome; função; andamento do processo; valores previstos dos processos;

As ações/reclamações trabalhista são centralizadas no setor jurídico do hospital, contudo não existe controles analíticos do contencioso jurídico trabalhista.

- Assessoria Jurídico Trabalhista => própria ou de terceiros; forma de remuneração;

A Assessoria jurídica é própria, o hospital possui no seu quadro de colaboradores em regime CLT 02 (dois) advogados, não evidenciado cumprimento de carga horária. Como detalhado anteriormente não existe controles analíticos do contencioso jurídico trabalhista e/ou de demais ações judiciais.



MASPLA

Soluções em Gestão Corporativa



76 - ÍNDICES DE PROCESSOS

ANO BASE	2021	%
Trabalhistas	0	0%
Outros - Cível	5	100%
Total	5	100%

ANO BASE	2020	%
Trabalhistas	1	20%
Outros - Cível	4	80%
Total	5	100%

ANO BASE	2019	%
Trabalhistas	0	0%
Outros - Cível	4	100%
Total	4	100%

ANO BASE	2018	%
Trabalhistas	1	33%
Outros - Cível	2	67%
Total	3	100%

ANO BASE	2017	%
Trabalhistas	2	40%
Outros - Cível	3	60%
Total	5	100%

ANO BASE	2016	%
Trabalhistas	0	0%
Outros - Cível	4	100%
Total	4	100%



- Férias => programação; férias em dobro; férias vencidas;

As férias são definidas pelo coordenador de área juntamente com o Departamento Pessoal, inexistência de planejamento das programações de férias.

- Livro de inspeção no Min. do Trabalho => verificar acertos de infração;

Foi Solicitado ao Coordenador do Departamento Pessoal, porém não disponibilizado.

- Folha de pagamento => manual; computadorizada por setor; elaborada por terceiros ou próprio; o cálculo de quitação de férias ou rescisão de contrato ocorre através do sistema;

A Folha de pagamento é informatizada e elaborada pelo próprio Hospital, todo o processo ocorre dentro do sistema da TOTvs. Não evidenciamos ações da auditoria externa para validar os cálculos, registros e pagamentos.

- Benefícios aos funcionários => cesta básica; vale-transporte; clube de campo; seguro-saúde;

O hospital oferece um cartão cesta básica no valor de R\$ 170,00 (cento e setenta reais) mensais, independente da carga horária de trabalho, inexistência de política de assiduidade para concessão do benefício. Também é fornecido o cartão transporte (vale-transporte). Alguns benefícios foram definidos pelo Sindicato e quando usados são descontados na folha, por exemplo, farmácia. Não é concedido plano de saúde, entretanto o hospital atende seus colaboradores quando necessário e não realiza a cobrança. As refeições podem ser feitas no Hospital. Refeições (almoço e jantar) possuem o valor de R\$ 4,00 (quatro reais) por refeição (o valor médio de custo no mercado é de 12,00), contabilizados mensalmente e descontado em folha de pagamento.





- Sindicatos filiados.
 - Sindicato Patronal: SINDHOSP – SINDICATO HOSPITAIS, CLÍNICAS E CASAS SAUDE DO ESTADO DE MINAS GERAIS;
 - Sindicato dos Empregados: SINDSIT - SINDICATO DOS TRABALHADORES NA AREA DA SAUDE DE ITUIUTABA E COMARCA

Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade).



Contabilidade Geral



- Posição do Organograma Hierárquico:

Setor ligado diretamente à Diretoria Executiva. A Contabilidade é própria e coordenada pela Diretora Executiva que também assina pelo setor perante o respectivo Conselho.

- Quadro de Pessoal e Chefia => quantidade; formação; atribuição; função; horário de trabalho;

A Contabilidade é própria e coordenada pela Diretora Executiva com apoio de 1 funcionário.

- Arquivo => forma de arquivamento; período legal; local do arquivo ativo/inativo;





A maioria dos documentos recentes ficam no próprio setor em armários (A sala se subdivide e em duas salas pequenas que são temporárias devido à obra). Os documentos com mais de 6 meses são arquivados em uma sala próxima à administração. O espaço não é exclusivo para tais documentos. Há também armazenamento de documentos do departamento pessoal e equipamentos de TI (usados em manutenção etc.).

- Equipamentos.

Há um controle de inventário informatizado controlado pela contabilidade. Vide anexo VI

- Plano contábil hospitalar.

Há um plano de contas adequado às exigências do terceiro setor.

- Sistema de contabilização => manual/computadorizada; próprio/terceiro (analisar contrato se de terceiros);

O sistema de contabilização é informatizado no sistema TOTVS com apoio de planilhas auxiliares realizadas em Excel.

- Regime em forma de contabilização => despesas, receitas; honorários médicos; aplicação financeira; folha de pagamento; depreciação;

As RECEITAS são contabilizadas por regime de caixa, e CUSTOS e DESPESAS em regime competência.

- Provisões => 13º salário; férias; encargos;

Contabilmente apenas realiza as provisões de férias e 13º salário.



- Mapa do faturamento dos convênios => análise mensal com informações: glosas; honorários médicos; honorários (hospital).

81 - Faturamento Total R\$						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
SUS	5.655.820,64	5.537.440,85	5.403.966,68	5.211.114,05	8.381.373,71	5.831.493,83
CONVÊNIOS	952.337,11	1.219.530,44	1.450.875,18	1.150.252,78	1.151.178,01	227.002,30
PARTICULARES	644.400,25	659.756,37	759.249,48	873.590,83	497.668,55	154.024,51
RECEITAS C/ TERCEIROS	360.821,72	729.704,06	795.432,77	690.129,95	884.896,89	354.868,94
CONVÊNIOS E SUBVENÇÕES	5.519.990,26	6.998.337,54	6.437.575,07	7.070.558,70	12.075.380,16	5.528.523,92
TOTAL	13.131.329,96	15.049.769,26	14.847.099,18	14.995.646,31	22.970.376,12	12.095.913,49

82 - Faturamento SUS R\$						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
SUS HOSPITALAR	2.976.180,60	2.864.975,77	2.489.837,17	2.177.854,93	2.170.025,92	890.075,63
SUS UTI GERAL	1.501.180,80	1.576.424,96	1.452.915,20	1.664.030,72	2.039.347,20	646.750,72
SUS HOSPITALAR CIRURGIAS ELETIVAS	189.097,27	178.548,71	0,00	147.010,41	42.058,64	0,00
SUS AMBULATORIO	198.573,48	205.727,54	179.989,32	173.192,83	167.365,74	77.984,02
SUS AMB. FAEC OFTALMOLOGIA	786.588,40	711.763,87	1.281.234,99	849.025,16	796.532,07	316.479,91
SUS CLINICA COVID 19	0,00	0,00	0,00	0,00	1.252.180,33	1.500.203,54
SUS UTI COVID 19	0,00	0,00	0,00	0,00	1.693.342,81	2.400.000,00

Não evidenciado controle e gerenciamento do contas a receber, tampouco de glosas devidas e indevidas e eventuais recursos de glosas.

- Controle contábil do estoque => comparar com o físico; lançamento de devoluções e ajustes; codificação diferenciada do estoque;
- O inventário (físico-financeiro) de estoque é realizado anualmente para fechamento do balanço sem avaliação e justificativas das perdas.
- Imobilizado=> fichas; chapinhas; reavaliação; controle de chapeamento; controle de transferências de bens; termo de responsabilidade e cautela de posse para o setor; Controle implementado.





O controle do patrimônio é centralizado, há identificação patrimonial em parte do mobiliário, mas não de todos. Foi observado “reavaliação patrimonial em 2018 na ordem de R\$ 10,4 milhões”, não disponibilizado metodologia ou documentação de suporte a tal reavaliação patrimonial.

- Controle contábil => fornecedores; conta corrente de pacientes; contas a receber; cheques a receber; cauções;

Existe controles contábeis de fornecedores, contas a receber em lote mensais e cheques a receber, não existe conta corrente contábil e controles de contas a receber por cliente.

- Quadros demonstrativos mensais => receitas; despesas; custos; movimentação do patrimônio líquido nos últimos 60 meses;

Vide ANEXO II.

- Conciliação/análise bancárias; fornecedores; contas a receber (conferir com faturamento); encargos sociais; folha de pagamento; folha de autônomos; e demais contas do ativo e passivo;

Vide ANEXO II.

- Diário geral => atualizado e encadernado;

Existente. Obrigatório a escrituração por lei.

- Balancete: data do último balancete; notas explicativas dos critérios;

Existente. Obrigatório a escrituração por lei.





- Balanço anual => elaboração e conteúdo; encadernação - nº de registro e data; publicação e envio aos órgãos competentes; análise comparativa das receitas e despesas 05 últimos exercícios;

Existente. Vide ANEXO II.

- Contas de pacientes não contribuintes => tipos de pacientes; discriminação por centro de custos; contabilização;

Metodologia não adotada.

- Auditoria contábil=> período-base; equipe interna ou externa; relatórios apresentados; discussão ou regularização; justificativas e ajustes;

Anualmente é realizada uma auditoria contábil externa. Vide ANEXO VII.

Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade), bem como rever a metodologia de auditoria externa para testar mais os registros e apontar as melhorias e ajustes necessários.

Contabilidade de Custos

- Plano contábil específico => analisar e comentar;

Existente, porém sem apuração adequada dos custos por setor, atividade, rateios etc.





- Relatório de custos dos demais setores => apresentar planilhas;

Não existe uma análise de custos setorial, por atividade e geral.

- Sistema de rateio => água; luz; telefone;

Não existe critérios de rateios estabelecidos e forma segura e adequada de mensuração.

- Quadros comparativos mensais dos centros de custos e custos unitários => atualizado; próprio ou terceiro (analisar contrato se de terceiros);

Não existe uma análise de custos setorial, por atividade e geral.

- Sistema considerado => regime de caixa; de competência; valor presente;

O hospital usa um regime híbrido, sendo as RECEITAS por regime de caixa e CUSTOS e DESPESAS em regime de competência.

- Critérios de rateios utilizados.

Não existe critérios de rateios estabelecidos e controlados.

- Contabilidade estruturada para ser suporte de sistema de custo;

Não existe estrutura contábil e operacional para apurar, analisar e gerenciar custos no hospital.





- Informações recebidas para suprir o sistema - são confiáveis;

Não são confiáveis e não são validadas pela Auditoria externa.
- Data em que o plano estatístico está a disposição para o fechamento;

Teoricamente as poucas informações estatísticas são disponibilizadas mensalmente com atraso de 60 dias.
- Informações emitidas pelo sistema de custos => custo unitário; custo total; receitas - custos; Data de fechamento da apuração;

Não existe sistema de apuração de custos.
- Periodicidade de apuração e análise;

Não existe sistema de apuração de custos.
- Sistema adequado para gerenciamento;

Não existe sistema de apuração de custos.
- Quem utiliza as informações do sistema de custos;

Não existe sistema de apuração de custos.
- Funcionário responsável com conhecimentos contábeis;





Sim. A própria Diretora Executiva é a Contadora responsável e estabelece a rotina do departamento contábil e financeiro.

- Quadros comparativos mensais dos centros de custos e custos unitários;

Não existe sistema de apuração de custos.

- Manual técnico atualizado para orientação dos funcionários;

Não evidenciado sua existência e/ou aplicação.

Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade), bem como criar uma estrutura adequada para apuração, análise e gerenciamento dos custos do hospital.



Faturamento



- Área física => análise do layout do setor em relação ao fluxo do trabalho;
Sala pequena localizada na área administrativa, com layout inadequado à demanda de documentos e organização. Vários documentos armazenados em locais improvisados.
- Posição do Organograma Hierárquico:



Setor subordinado a Diretoria Executiva

- Quadro de Pessoal e Chefia => quantidade; formação; atribuição; função; horário de trabalho;



69 - DISTRIBUIÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS NA FOLHA DE PAGAMENTO									
2021	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
Advogados	2	2	2	2					
Administrativo	4	4	4	4					
Almoxarifado	0	0	0	0					
Assistente social	1	1	1	1					
Compras	1	2	2	2					
Contabilidade	1	1	1	1					
Diretoria	2	2	2	2					
DP	2	2	2	2					
Enfermagem	101	108	115	100					
Farmacia	8	8	8	8					
Faturamento	3	3	3	3					
Fisioterapia	10	10	10	10					
Lavanderia	16	16	15	16					
Limpeza	17	13	14	17					
Manutenção	3	3	3	3					
Médico	1	1	1	1					
Portaria	0	0	0	0					
Psicologia	1	1	1	1					
Raio x	3	3	3	3					
Recepção	12	12	13	12					
Secretaria	0	0	0	0					
SND	9	9	9	9					

- Equipamentos; São básicos.

Precisam de armários e bancadas para organizar a papelaria. Documentos ficam amontoados em prateleiras de aço até serem remetidos ao convênio. Os que chegam ao setor na atual competência aguardam pela desocupação das prateleiras para serem organizados.



- Sistema de faturamento => manual; mecanizado; computadorizado; próprio ou de terceiros -analisar contrato;

Utilizam o software TOTVs apenas para contemplar dados do paciente e dispensação de medicamentos. Os demais documentos que compõem a conta são manuais (prescrições, evoluções, serviço de nutrição, serviço de fisioterapia). Utilizam também o portal do SUS, da Unimed e IPSEMG para remeter as contas. Todo o fechamento das contas hospitalares são manuais, não evidenciado auditoria técnica de enfermagem interna;

- Possui mapa demonstrativo de faturamento => receitas - SUS/Convênios/Particulares, (diária, taxas, mat/med. oxigênio, SADT)

Com a subutilização o software TOTVs, inexistem controles gerenciais que evidenciem tais informações;

- ✓ SOLICITADO PELO PERITO - Faturamento produzido total e por convenio dos últimos 5 anos:

B1 - Faturamento Total R\$						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
SUS	5.655.820,64	5.537.440,85	5.403.966,68	5.211.114,05	8.361.272,71	5.831.493,82
CONVÊNIO	952.337,11	1.219.530,44	1.450.875,18	1.150.252,78	1.151.178,01	227.002,30
PARTICULARES	644.400,25	659.756,37	759.249,48	873.590,83	497.668,55	154.024,51
RECEITAS C/ TERCEIROS	360.821,72	729.704,06	795.432,77	690.129,95	884.896,89	354.868,94
CONVÊNIO E SUBVENÇÕES	5.519.990,26	6.903.337,54	6.437.575,07	7.070.558,70	12.075.360,16	5.528.523,92
TOTAL	13.133.329,98	15.049.769,26	14.847.099,18	14.995.646,31	22.970.376,32	12.095.913,49

B2 - Faturamento SUS R\$						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
SUS HOSPITALAR	2.978.380,69	2.864.975,77	2.489.827,17	2.177.854,93	2.170.025,92	890.075,63
SUS UTI GERAL	1.503.180,80	1.576.424,96	1.452.915,20	1.664.030,72	2.039.347,20	646.750,72
SUS HOSPITALAR CIRURGIAS ELETIVAS	189.097,27	178.548,71	0,00	147.010,41	42.058,64	0,00
SUS AMBULATORIO	198.573,48	205.727,54	179.989,32	173.192,83	167.365,74	77.984,02
SUS AMB. FAEC OFTALMOLOGIA	786.588,40	711.763,87	1.281.234,99	849.025,16	796.552,07	316.479,91
SUS CLINICA COVID 19	0,00	0,00	0,00	0,00	1.252.380,33	1.500.203,54
SUS UTI COVID 19	0,00	0,00	0,00	0,00	1.693.542,81	2.400.000,00

- ✓ SOLICITADO PELO PERITO - Faturamento remetido aos convênios total e por convênio dos últimos 5 (cinco) anos;





Sem resposta ou retorno do Hospital;

- ✓ SOLICITADO PERITO - Faturamento recebido total e por convênio dos últimos 5 anos;

Informado apenas valores consolidados pela contabilidade, não existe conciliação no setor de contas médicas;

- ✓ SOLICITADO PERITO - Glosas total e por convênio dos últimos 5 anos;

Sem retorno do Hospital. Não existe conciliação e/ou controle do valor apresentando x valores recebidos x glosas;

- ✓ SOLICITADO PERITO - Tempo médio de recebimento do convênio após faturamento;

Não existe rotina de trabalho e controle definida, não mensuram o tempo médio de recebimento após a alta médica (alta, óbito, transferência ou alta administrativa.).

- Honorários médicos, honorários hosp. e outros); conciliação faturado x recebido/ controle de glosas; sistema de débito de pacientes não contribuintes média geral de faturamento:

Inexistência de conciliação, contudo foi apresentado pelo HSJ SSVP os indicadores abaixo listados;



77 - Qtd de contas médicas originadas por unidade de internação						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Ambulatorio	21.275	18.526	16.013	15.269	13.654	5.992
Unidade de internação	6.672	6.025	5.590	5.419	4.591	1.907
UTI Geral Diárias	3.076	3.291	3.046	3.404	3.973	1.374
UTI Covid Diárias	0	0	0	0	941	1.369
CLINICA Covid Diárias	0	0	0	0	1.033	2.299

78 - Qtd de contas médicas originadas por unidade de internação pelo SUS						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Ambulatorio Procedimentos	18.666	15.813	13.085	12.884	11.523	5.414
Unidade de internação	5.973	5.277	4.820	4.699	4.104	1.744
UTI Geral Diárias	3.076	3.291	3.046	3.404	3.973	1.374
UTI Covid Diárias	0	0	0	0	941	1.369
CLINICA Covid Diárias	0	0	0	0	1.033	2.299

79 - Qtd de contas médicas originadas por unidade de internação por convênio de operadoras						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Ambulatorio	720	585	640	550	335	112
Unidade de internação	338	386	421	347	211	92
UTI geral	0	0	0	0	0	0

79 - Qtd de contas médicas originadas por unidade de internação particular						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Ambulatorio	1.212	1.214	919	829	645	287
Unidade de internação	318	311	276	278	200	67
UTI geral	0	0	0	0	0	0

80 - Qtd de contas médicas originadas por unidade de internação convênio prefeituras						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Ambulatorio	677	914	1.369	1.006	1.151	179
Unidade de internação	43	51	73	95	76	4
UTI geral	0	0	0	0	0	0



84 - Faturamento de particular produzido por unidade de internação R\$						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
AMBULATÓRIO	R\$ 89.166,38	R\$ 120.687,51	R\$ 112.752,62	R\$ 130.014,02	R\$ 122.604,54	R\$ 43.041,41
INTERNAÇÃO	R\$ 555.233,87	R\$ 539.068,86	R\$ 646.496,86	R\$ 743.576,81	R\$ 375.064,01	R\$ 110.983,10

85 - Faturamento total de internação por composição da conta R\$						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Diárias	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Mat/Med	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
OPME	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Honorários	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

OBS QUESTÃO 85: Não foram contabilizadas diárias, devido ao SUS ser faturado por pacote(AIH). Os valores de MAT/MED/OPME estão contemplados no balancete. Os honorários médicos do SUS são pagos ao profissionais através de plantão.

- Quadro comparativo mensal do faturamento desdobrado por cada convênio nos últimos cinco anos;

Foi disponibilizado apenas os dados consolidados conforme quadro anterior.

- Revisão do prontuário para cálculo de débitos;

Não existe uma rotina de conferência (pré-faturamento). As falhas são identificadas no fechamento da fatura no ato da remessa ao convênio e geralmente ficam pendentes todas as contas referentes as altas do dia que antecede à data de remessa das faturas/lotos.





- Débito direto ao paciente => conteúdo; n° de vias; numeração tipográfica;

Apenas no Pronto atendimento e para atendimentos “particulares”, o fechamento da conta direto ao paciente se realiza em tempo real (nos casos particulares). A enfermagem realiza o lançamento dos materiais e medicamentos gastos e a Tesouraria finaliza com as taxas. No noturno o processo é de responsabilidade da recepção.

- Tabelas => Particular/convenio - analisar e comparar com outros hospitais; SUS - atualizada dos códigos e valores; Brasíndice- atualizado, observar mês de referência; AMB;

As tabelas praticadas de todos os convênios e particulares foram solicitadas à Diretoria Executiva, porém **não** disponibilizados as seguintes informações:

- a) Metodologia de Precificação de Materiais e Medicamentos (Uso Restrito e Convencional) para convênios e particulares (SIMPRO, BRASÍNDICE, OUTROS);
 - b) Metodologia de Precificação de OPME (Parâmetro);
 - c) Metodologia de Precificação de DIÁRIAS, TAXAS e SERVIÇOS, bem como composição da tabela de DTS, nomenclatura e codificação TUSS;
 - d) Metodologia e tabela de referência para Serviços Profissionais (honorários médicos) (versão: AMB, CBHPM, OUTROS)
 - e) Metodologia e tabela de referência para SADT próprios e terceiros (versão: AMB, CBHPM, OUTROS);
- AIH => n° de cotas; valor do ponto (SADT) - últimos 12 meses; valor do ponto (honorários profissionais) - últimos 05 anos; n° de AIH apresentadas por especialidades – últimos 05 anos; n° de atendimentos ambulatoriais e exames autorizados aos pacientes externos;



Evidenciado apenas os valores recebidos. Foi requerido os arquivos AIH, BPA e APAC. Reiteramos que os dados referentes ao faturamento SUS BPA¹ e APC², não foram disponibilizados.

- Relação de contas pendentes => laudos em excesso; período de referência; Relacionamento =>contabilidade; faturamento; tesouraria;

Geralmente os últimos dias que antecedem à data de remessa aos convênios ficam para a próxima competência. Mesmo o paciente tendo alta no último dia do mês, por não haver conferência do prontuário, as contas não podem ser remetidas por terem pendências e a média de tempo para adequação do prontuário são 7 dias após a alta. As contas pendentes, ultimamente, estão sendo monitoradas pela Diretoria Executiva com o objetivo de se evitar que não sejam entregues apenas na próxima competência.

- Participação dos diversos convênios em porcentagem da receita do Hospital dos últimos 05(cinco) anos;

DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	R\$ 12.946.641,02	R\$ 14.200.255,14	R\$ 13.866.282,49	R\$ 14.942.822,73	R\$ 23.066.712,24	R\$ 79.022.713,62
RECEITAS HOSPITALARES	R\$ 6.889.001,25	R\$ 7.043.001,16	R\$ 7.013.330,31	R\$ 6.615.481,86	R\$ 9.474.765,27	R\$ 37.035.579,85
SUS	R\$ 5.655.820,64	R\$ 5.537.440,85	R\$ 5.403.966,68	R\$ 5.211.114,05	R\$ 8.599.672,71	R\$ 30.408.014,93
CONVÊNIOS	R\$ 1.233.180,61	R\$ 1.505.560,31	R\$ 1.609.363,63	R\$ 1.404.367,81	R\$ 875.092,56	R\$ 6.627.564,92
RECEITAS COM TERCEIROS	R\$ 360.821,72	R\$ 729.704,06	R\$ 795.432,77	R\$ 690.129,95	R\$ 884.896,89	R\$ 3.460.985,39
RECEITAS COM CONVÊNIOS C/ PREFEITURAS	R\$ 363.556,75	R\$ 373.726,50	R\$ 600.761,03	R\$ 619.475,80	R\$ 773.754,00	R\$ 2.731.274,08
RECEITAS COM CONVÊNIOS PÚBLICOS	R\$ -	R\$ 9.419,81	R\$ 31.633,96	R\$ 341.190,92	R\$ 286.711,70	R\$ 668.956,39
RECEITAS COM EMENDAS PARLAMENTARES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 591.483,53	R\$ 3.645.873,39	R\$ 4.237.356,92
RECEITAS COM SUBVENÇÕES PÚBLICAS	R\$ 5.247.006,26	R\$ 5.910.236,89	R\$ 5.300.563,36	R\$ 5.992.724,98	R\$ 7.904.375,07	R\$ 30.354.906,56
SERVIÇOS FILANTRÓPICOS	R\$ 86.255,04	R\$ 134.166,72	R\$ 124.561,06	R\$ 92.335,69	R\$ 96.335,92	R\$ 533.654,43

Os recursos públicos representam 83% e os privados 17%, sendo suas fontes operacionais 80% e não operacionais 20%, apenas valores totalizados conforme quadro acima.

¹ BPA: Boletim de Produção Ambulatorial

² APAC: Autorização de Procedimentos Ambulatoriais de alto custo





- Critérios escritos para o cálculo de repasse a terceiros inclusive médicos nos últimos 05 (cinco) anos;

Existem diversas formas de remuneração tais como: plantões fixos, faturamento direto de honorários para procedimentos Particulares, Unimed e Mat/Med. Também tem repasse de produtividade 100% do valor recebido SUS não esclarecidos pela Diretoria Executiva.

Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade).



TESOURARIA



1

- Posição do Organograma Hierárquico:

A Tesouraria do Hospital é subordinada à Diretoria Executiva.



- Quadro de Pessoal e Chefia => quantidade; formação; atribuição; função; horário de trabalho; análise da formação profissional.

Há apenas um colaborador (a) no setor, horário de trabalho comercial.

- Caixa (conferência de saldo); Cofre;

O caixa referente a atendimentos particulares é fechado diariamente.

- Fundo fixo (valor e responsável);

Não há fundo fixo evidenciado.

- Bancos (conta corrente, conciliação bancária);

Vide ANEXO II

- Empréstimos, apresentar demonstrativos dos últimos 05 anos;

Vide ANEXO II

- Aplicações;

Vide ANEXO II

- Vales/Adiantamentos pendentes (nome e data);



Não realiza vales e adiantamentos.

- Contas a receber =>normas e rotinas; cobrança;

O movimento de atendimentos particulares é baixo e segundo a funcionária da tesouraria, não há relatos de necessidade de cobrança. Se acontecer a Assessoria jurídica assume o processo.

- emissão de notas fiscais; atendimento ao cliente;

A emissão de notas fiscais é centralizada no financeiro, seja convênios e/ou particulares.

- Contas a pagar => normas e rotinas; emissão de cheques; controles de cheques; atendimentos a fornecedores;

Não evidenciado normas e rotinas do contas a pagar, contudo em razão da aplicação de recursos oriundos de emendas e doações com chancela específicas, é uma rotina acompanhada diariamente pela diretoria executiva.

- Relatório de controles => tesouraria - fluxo de caixa previsto; fluxo de caixa realizado; posição bancaria; movimento de caixa diário; relação de cheques pendentes; conciliação bancaria; contas a receber - contas correntes do cliente; relação de títulos a vencer; relação de títulos vencidos; possui arquivo documental; contas a pagar - conta corrente de fornecedor; relação de títulos a vencer; relação de títulos vencidos; relação de títulos quitados; relação de cheques emitidos; arquivo documental;

Há diversos relatórios disponíveis no módulo financeiro do sistema TOTVs, além de controles gerenciais em planilhas, não evidenciando política de orçamento (previsto x realizado).

- Sistema informatizado



Está disponível, contudo, não houve correta implantação de rotinas e processos para aperfeiçoamento dos controles disponíveis na ferramenta do Software da TOTVs.

Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade).

Serviço de Prontuário do Paciente - SPP





- Situação orgânica => registro geral / informação / recepção; arquivo; estatística;

O registro do prontuário do paciente é informatizado e realizado pelo software de gestão TOTvs. O Setor SAME é localizado em espaço improvisado, evidenciado vários documentos no chão e em caixas sem, visto que as prateleiras dos arquivos são insuficientes para demanda. Os prontuários são manuais e armazenados em envelopes sacos amarelos, identificados pelo nome completo do paciente e registro originado do sistema.

- Posição do Organograma Hierárquico:

Subordinado à Diretoria Executiva. Vide ANEXO I

- Quadro de Pessoal e Chefia => quantidade; formação; atribuição; função; horário de trabalho;



No setor há apenas 01 Colaborador, formação ensino médio, progressão de carreira no próprio hospital, evidenciado resistência a mudanças de processos.

59 - DADOS DO SAME						
ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
INDICE DE PRONTUARIOS RECEBIDO NO SETOR (%)	100%	100%	100%	100%	100%	100%
INDICE DE PRONTUARIOS ARQUIVADOS NO SETOR POR UNIDADE DE PROCEDÊNCIA (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
INDICE DE PRONTUARIOS SOLICITADOS POR CLIENTES (%)	4,18%	3,90%	3,44%	2,91%	2,12%	2,78%

FONTE: RM SAUDE TOTVS

ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
PRONTUARIOS (URGENCIA E EMERGENCIA)	11298	10249	11601	11461	11911	4211
QUANTIDADE DE PRONTUARIOS SOLICITADOS	472	400	399	333	252	117

Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade).



REGISTO GERAL / RECEPÇÃO / INFORMAÇÃO



- Quadro de Pessoal e Chefia => quantidade; formação; atribuição; função; horário de trabalho;

Evidenciada existência de 10 (dez) recepcionistas distribuídos em escalas 12x36h (diurno/noturno) e escalas de 08h horas diária; Existência de Gerência na Recepção, contudo não foi possível entrevista, em razão de atestado Covid, relatado pelos demais colaboradores que a Gerência da Recepção conjuntamente com o Serviço Social exerce a gestão dos leitos.



- Área física, específica para registro de internação, atendimento ambulatorial e de emergência; proporciona conforto ao paciente;

O espaço físico é improvisado e inadequado, existência de obra de ampliação e melhorias, a recepção é unificada para atender pacientes de internação, bem como paciente de urgência, ambulatorios (consultórios) e exames em gerais. Evidenciados pacientes/clientes do serviço de hemodiálise aguardando atendimento e/ou transporte do lado externo sem as mínimas condições de segurança. Ao lado da recepção fica um cômodo com um armário, utilizado para guarda dos pertences dos colaboradores do setor. O controle de acesso ao Hospital também é exercido pela recepção.

Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade).

INTERNAÇÃO

- Registro do paciente => ficha de internação; preenchido via computador ou manual; livro registro específico;

O cadastro do paciente é realizado no sistema (TOTVs). Não tivemos acesso aos documentos de internação.

- Sistema de reinternação => nº de registro único;

Sim, o paciente utiliza o sistema de registro único.





- Encaminhamento dos pacientes as unidades de internação; Termo de responsabilidade;

Não há um POP's Procedimento Operacional padronizado, a gestão de leitos é empírica e por demanda de diversos fluxos (Pronto Socorro Municipal, Municípios Vizinhos, Atendimentos Eletivos, Atendimentos de Urgência/Emergência), bem como outros serviços ambulatoriais como consultas e exames.

- Controles de visitas, SUS/Particular/Convênio;

Não evidenciado fluxo operacional regresso ao COVID, no atual momento as visitas estão suspensas, contudo foi evidenciado presença de acompanhantes em todos os leitos não Covid, conseqüentemente não há controle.

- Controle de leitos;

O Serviço Social em conjunto com a Gerência da Recepção responde pela gestão de leitos x regulação do SUS. Diariamente realizam "batida de leitos" identificados possíveis altas, também intermedia junto a equipe médica e regulação as vagas, já a agenda de procedimentos eletivos é gerenciado pela Gerência da Recepção.

- Processo de cobrança => garantia do pagamento (cheque caução):

A Tesouraria efetua o recebimento de contas médicas ambulatoriais em horário noturno e finais de semana, os demais são realizados no Setor Tesouraria. Abaixo apresentando espontaneamente alguns dados estatísticos de atendimentos:



  						
5 - TAXA DE OCUPAÇÃO (%)						
ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
TAXA DE OCUPAÇÃO GERAL (%)	78,94%	80,82%	83,11%	81,02%	60,75%	93,98%
TAXA DE OCUPAÇÃO SUS (%)	81,49%	75,30%	78,17%	74,25%	62,23%	90,72%
TAXA DE OCUPAÇÃO PARTICULAR / CONVÊNIO (%)	17,01%	30,33%	28,55%	27,12%	17,03%	N/A
TAXA DE OCUPAÇÃO BERÇARIO (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
TAXA DE OCUPAÇÃO UTI GERAL (%)	76,12%	90,22%	83,15%	95,23%	82,38%	83,33%
TAXA DE OCUPAÇÃO UTI COVID (%)	0	0	0	0	26,09%	85,42%

  						
6 - Tempo Médio de Permanência (%)						
ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Tempo médio de permanência na unidade SUS (%)	3,33	3,75	4,08	3,98	3,90	4,61
Tempo médio de permanência na Unidade Particular/CONVÊNIO (%)	0,65	0,72	0,67	0,77	0,49	N/A
Tempo médio de permanência no Berçário (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Tempo médio de permanência na UTI Geral (%)	4,76	5,79	5,57	6,87	6,31	7,76
Tempo médio de permanência na UTI Covid (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	7,16	8,47

FONTE: TabWin



4 - INTERNAÇÃO						
ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Qtde de Diárias Geral	23404	24190	23660	23066	21124	10714
Qtde de Diárias de Internação SUS	19684	19790	19687	18699	16775	7664
Qtde de Diárias de Internação Particular/Convênio	934	1107	938	891	374	N/A
Qtde de Diárias de Internação Clínica Covid	N/A	N/A	N/A	N/A	1080	2664
Qtde de Diárias na UTI COVID	0	0	0	0	480	1025
Qtde de Diárias na UTI Geral	2786	3293	3035	3476	3495	2025
Qtde de Diárias no Berçário	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Qtde de Diárias de Internação Particular/Convênio						
CONVENIO PLANO PRIVADO	416	523	481	422	156	N/A
PARTICULAR PESSOA FISICA	453	426	312	370	174	N/A
GRATUITO	10	66	59	11	11	N/A
FINANCIADO/SMS	49	62	66	88	30	N/A
CONVENIO PLANO PUBLICO	6	30	19	0	3	N/A
PARTICULAR PESSOA JURIDICA	0	0	1	0	0	N/A

FONTE:



2 - QUANTIDADE DE ATENDIMENTO						
ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
ELETIVO - INTERNAÇÃO	449	459	303	272	256	5
URGÊNCIA - INTERNAÇÃO	5460	4818	4517	4427	4042	1659
ELETIVO - AMBULATORIO	11087	10126	10509	11375	11834	4185
URGÊNCIA - AMBULATORIO	211	123	1092	86	77	26
BPA CONSOLIDADO	15890	17626	12237	14104	12488	4403
QUANTIDADE AMBULATORIAL POR ESPECIALIDADE						
ENFERMEIRO (MANCHESTER)	420	3843	3657	3298	3012	1037
MEDICO CLINICO	2	0	0	0	0	0
MEDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNOSTICO POR IMAGEM	5052	4942	2935	3420	3332	1089
MEDICO NEFROLOGISTA	1	0	0	0	0	0
MEDICO OFTALMOLOGISTA	15353	12758	12532	14738	14205	5186
MEDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	6360	6332	4714	4109	3850	1302
QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS PARTICULAR POR FONTE DE REMUNERAÇÃO						
CONVENIO PLANO PRIVADO	546	586	514	420	255	N/A
PARTICULAR PESSOA FISICA	559	505	382	437	281	N/A
GRATUITO	180	262	200	139	114	N/A
FINANCIADO/SMS	140	140	229	103	90	N/A
CONVENIO PLANO PUBLICO	1	21	15	0	3	N/A
PARTICULAR PESSOA JURIDICA	0	25	51	56	22	N/A
TOTAL DE ATENDIMENTO PARTICULAR	1426	1539	1391	1155	765	N/A

FONTE: TabWin

OBS: N/A = DADOS NÃO DISPONIVEIS NO TABWIN NO ANO 2021



9 - Taxa de Alta						
ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Taxa de altas prescritas até as 10hrs	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa de altas noturnas	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa de altas no final de semana	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

FONTE:

Não há este controle de alta por horário ou turno.

Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade).



ATENDIMENTO A PACIENTE EXTERNOS





- Sistema de marcação de consultas;

Não existe, os profissionais médicos possuem agendamento próprio e geram sua própria agenda, já ambulatório funciona em horário comercial, e alguns adotam atendimento por ordem de chegada. Evidenciado Contrato de Locação de Consultórios sem remuneração, convertido em atendimentos a pacientes “assistidos” pela SSVP e colaboradores (a) do HSJ.



- Encaminhamentos para marcação de exames;





O setor de enfermagem ou recepção orienta o (s) paciente (s) sobre o (s) exame (s) solicitado (s) e acompanha (m) o (s) mesmo (s) até o setor para agendar ou realizar. Não existe central de agendamento de exames. O Hospital realiza nas suas dependências os exames de ultrassonografia, radiologia e exames laboratoriais. O Laboratório não possui posto de coleta no hospital. Conforme demanda solicita via telefone a coleta.





Os exames de tomografia computadorizada e ressonância magnética são feitos fora do Hospital em serviços terceirizados, o paciente é encaminhado até o local, na maioria dos casos de ambulância (principalmente os pacientes internados e de UTI). Solicitamos à Diretoria Executiva os indicadores abaixo referentes aos últimos 5 anos:

- a) Quantidade de exames de ultrassom realizados, por convenio e valor faturado;
- b) Quantidade de raio x realizados, por convenio e valor faturado;
- c) Quantidade de exames laboratoriais realizados, por convenio e valor faturado;
- d) Quantidade de tomografias computadorizadas realizadas, por convenio e valor faturado;
- e) Quantidade de ressonâncias magnéticas realizadas, por convenio e valor faturado;
- f) Premissas e regras de remuneração de honorários médicos profissionais.

A seguir os dados disponibilizados:



Abrir com o Documentos Google

2 - QUANTIDADE DE ATENDIMENTO						
ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
ELETIVO - INTERNAÇÃO	449	459	303	272	256	5
URGÊNCIA - INTERNAÇÃO	5460	4818	4517	4427	4042	1659
ELETIVO - AMBULATORIO	11087	10126	10509	11375	11834	4185
URGÊNCIA - AMBULATORIO	211	123	1092	86	77	26
BPA CONSOLIDADO	15890	17626	12237	14104	12488	4403
QUANTIDADE AMBULATORIAL POR ESPECIALIDADE						
ENFERMEIRO (MANCHESTER)	420	3843	3657	3298	3012	1037
MEDICO CLINICO	2	0	0	0	0	0
MEDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNOSTICO POR IMAGEM	5052	4542	2935	3420	3332	1089
MEDICO NEFROLOGISTA	1	0	0	0	0	0
MEDICO OFTALMOLOGISTA	15353	12758	12532	14738	14205	5186
MEDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	6360	6332	4714	4109	3650	1302
QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS PARTICULAR POR FONTE DE REMUNERAÇÃO						
CONVENIO PLANO PRIVADO	546	586	514	420	255	N/A
PARTICULAR PESSOA FISICA	550	505	382	437	281	N/A
GRATUITO	180	262	200	139	114	N/A
FINANCIADO/SMS	140	140	229	103	90	N/A
CONVENIO PLANO PUBLICO	1	21	15	0	3	N/A
PARTICULAR PESSOA JURIDICA	0	25	51	56	22	N/A
TOTAL DE ATENDIMENTO PARTICULAR	1426	1539	1391	1155	765	N/A

FONTE: Tabwin

OBS: N/A = DADOS NÃO DISPONIVEIS NO TABWIN NO ANO 2021

61 - ULTRASSOM						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
SUS	1.058	959	1.004	851	954	423
CONVENIOS	255	363	352	272	50	37
TOTAL	1.313	1.322	1.356	1.123	1.004	460



MASPLA

Soluções em Gestão Corporativa



60 - RAIOS X						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
SUS	6.482	6.404	5.056	4.753	4.675	1.727
CONVÊNIO	754	686	2034	462	337	105
TOTAL	7.236	7.090	7.090	5.215	5.012	1.832



62 - EXAMES LABORATORIAIS						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Qtde de exames realizados	7465	7636	7668	9241	11057	7163
Qtde de exames realizados por procedencia	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Qtde de exames realizados por convenio						
SUS	6569	6720	6748	8132	9730	6304
Particular	371	382	383	462	553	358
Unimed	525	534	537	647	774	501

OBS: Serviços terceirizados.



MASPLA

Soluções em Gestão Corporativa



63 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Qtde de exames realizados	105	62	1	1	60	23
Qtde de exames realizados por procedencia	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Qtde de exames realizados por convenio	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
SUS	105	62	1	1	60	23

OBS: Serviços terceirizados.



64 - RESSONÂNCIA MAGNÉTICA						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Qtde de exames realizados	0	0	0	1	0	0
Qtde de exames realizados por procedencia	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Qtde de exames realizados por convenio	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
SUS	0	0	0	1	0	0

OBS: Serviços terceirizados.

- Registro => livro/computador; n° de registro único;

Inexistência de controle evidenciada.

- Processo de cobrança => particular/convênios;

Embora não exista um POP definido, na prática os exames particulares são acertados via tesouraria, os de convênios inclusive SUS encaminhados ao setor de faturamento/contas médicas, quanto aos exames assistências não foi disponibilizado se existe um fluxo ou controle.





- Arquivo => tempo de guarda dos prontuários; levantamento de prontuário nas consultas

Solicitamos à Diretoria Executiva o processo de arquivamento dos prontuários originados no ambulatório. Quem responde por eles? Médico ou Hospital? bem como os exames, e não obtivemos resposta.

Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade).

ARQUIVO

Não há setor de ARQUIVO GERAL de documentos diversos. Cada setor tem seu próprio arquivo e um depósito administrativo para arquivar documentos antigos.

- Posição do Organograma Hierárquico:

Sala de arquivamento de documentos administrativos e de pessoal são de responsabilidade da Diretoria Executiva.

- Quadro de Pessoal e Chefia => quantidade; formação; atribuição; função; trabalho; análise da formação profissional.

Não se aplica.



- Sistema do arquivamento;

Sem padrão definido. O espaço não tem definição de armazenamento, visualmente desorganizado.

- Arquivo de filmes radiológicos;

São arquivados no SAME, porém sem controle efetivo e condições adequadas de conservação.

- Composição e preenchimento do prontuário; Anamnese, evolução de enfermagem, prescrições médicas, evolução da fisioterapia e nutrição, laudos de exames.

Parte do prontuário é informatizada (cadastro de internação ou atendimento de urgência e materiais e medicamentos utilizados). Os demais formulários são manuais: Anamnese, Prescrições médicas, evoluções de enfermagem, evolução da fisioterapia, evolução da nutricionista. Faz parte do prontuário os laudos dos exames, taxas de sala em casos de cirurgia), etiquetas que comprovam o uso de OPME (em casos de cirurgias). Cada unidade de atendimento possui impressos específicos. A atual UTI de Covid realiza as prescrições informatizadas (Word).

- Período de arquivamento => ativo e inativo;

Embora existam algumas premissas para documentos contábeis e trabalhistas, não evidenciamos nenhuma premissa quanto a questão temporal de guarda dos documentos.

- Transferência do prontuário do arquivo ativo para o inativo;

Não existe esse processo definido.





- Controles de entradas e saídas dos prontuários=> pessoas autorizadas; protocolado?

O SAME tem protocolos de saída. POP definido e implantado. Não há controle de entradas de prontuários. O acesso ao setor é restrito a funcionários que não tenha prévia autorização da coordenadora do SAME.

- Prontuário chega a sair do Hospital?

Somente a cópia solicitada pelo paciente ou com procuração ou mandado judicial.

- Fluxo interno e externo do prontuário;

Não há fluxo definido.

Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade).

MATERIAIS

COMPRAS

- Posição do Organograma Hierárquica:

Subordinado à Diretoria Executiva.





- Quadro de Pessoal e Chefia => quantidade; formação; atribuição; função; horário de trabalho;

Há uma coordenadora e uma assistente, sendo a coordenação exercida por técnica de enfermagem “aposentada”, em horário comercial, não evidenciado POP’s das rotinas e processos de compras, lastreado pelo conhecimento empírico de quem executa as compras.

- Sistema de compras => centralizado/descentralizado;

Centralizado.

- Cadastro de fornecedor, por produto e de produto para fornecedor;
Utilizam ferramenta do Portal de Compras, nesta ferramenta todos os fornecedores são cadastrados, também há o cadastro geral de todos os produtos, materiais e medicamentos usados pelo hospital.
- Informações sobre pedido de compras;

As requisições de compras são feitas de forma aleatória e manuais, os controles são empíricos, evidenciado muitas compras de urgência por não planejamento. As compras de mobiliário e equipamentos médicos não são solicitadas com detalhes técnicos de necessidade, adota-se a política do “menor preço”, contudo não sabe precisar se o que está sendo comprado atende ou não o solicitado, ou ainda se muito superior ao solicitado. Não evidenciado um planejamento das compras e orçamento anual delas.

- Sistema de cotação de preços;

Utilizam o Portal de Compras. O requisito principal para finalizar as cotações é o menor preço. No portal há um histórico das últimas compras que permite negociações.





- Sistema de autorização de compras => mapa diário das compras, por itens;

Não há mapa diário. O setor é totalmente operacional e não apresenta resultados e indicadores, as compras são autorizadas pela diretoria executiva.

- Método para realização das compras;

Utilizam o método do “MENOR PREÇO”, independente da marca ou fornecedor.

- Sistema de compras de urgência, feito cotação;

Há vários pedidos de compras de urgência. As demandas são repassadas diariamente pela farmacêutica ou gerente de enfermagem, a ausência de controle de estoque efetivo não permite o planejamento adequado de ressuprimento de insumos em geral.

- Prazo médio de compras => amostragem comparativa dos saldos em estoque e consumo médio mensal;

As compras são feitas diariamente de forma aleatória sem embasamento nos estoques. Não há Almoxarifado Central e a forma descentralizada de distribuição dos itens comprados dificulta a organização e controle físico consequentemente dos saldos.

- Relacionamento compras x almoxarifado x farmácia;

A cadeia de suprimentos é descentralizada. Não há Almoxarifado. O setor de compras não é integrado com demais setores. O processo termina quando finaliza a compra.





- Orçamento (existe limite pré-fixado);

Não existe política orçamentária.

- Volume de compras (RS) dos últimos 05 (cinco) anos;

Indicadores solicitados à Diretoria Executiva e setor de compras:

- Materiais
- Medicamentos
- OPME
- Materiais de limpeza
- Produtos químicos para a lavanderia
- Enxoval
- Descartáveis
- Materiais de expediente/ papelaria
- Materiais gráficos
- Materiais de informática
- Equipamentos Médicos
- Equipamentos elétricos
- Total de compras



MASPLA

Soluções em Gestão Corporativa



42 - GESTÃO DE COMPRAS						
ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Custo total dos suprimentos R\$	1.646.878,71	1.768.499,37	1.669.518,19	1.798.707,61	3.289.435,26	2.735.829,23
Participação das compras de materiais e medicamentos	65,15%	67,20%	66,81%	69,00%	77,18%	83,46%
Participação das compras de OPME	8,02%	7,37%	7,70%	7,58%	4,43%	2,19%
Participação de gêneros alimentícios	9,00%	9,62%	9,01%	8,57%	6,68%	6,24%
Participação de compras de papelaria	3,03%	4,02%	4,60%	4,21%	2,91%	2,03%
Participação de compras higienização/lavanderia/manutenção	14,80%	11,79%	11,88%	10,64%	8,80%	6,08%

FONTE: TOTVS



43 - COMPRAS						
ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Tempo médio de requisição até finalização da compra	24HS	24HS	24HS	24HS	12HS	10HS
Tempo médio(intervalo) entre compras idênticas	10 dias	10 dias	10 dias	10 dias	8 dias	8 dias
Quantidade de compras de urgência	72,10%	85,50%	83,20%	85,90%	73,50%	76,60%
Quantidade de compras de regular	27,90%	14,50%	16,80%	14,10%	26,50%	23,40%
Evolução de preço de ano para o outro	1.646.878,71	1.768.499,37	1.669.518,19	1.798.707,61	3.289.435,26	2.735.829,23
Taxa de devolução	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Prazo médio de pagamento/dias	28 dias	28 dias	28 dias	28 dias	28 dias	28 dias

FONTE: APOIO COTAÇÃO / TOTVS





Pergunta:

- Como são feitas as cotações de preços para verificar o mais vantajoso, há indícios de direcionamentos/favorecimentos e privilégios?

As cotações são baseadas em necessidades imediatas, em função da falta de integração com os estoques e desorganização. A princípio, não identificamos favorecimentos ou privilégios a política adotada do “menor preço”.

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade).



ESTOQUES / ALMOXARIFADO



MASPLA

Soluções em Gestão Corporativa





- Posição do Organograma Hierárquico:

Subordinado a diretoria executiva.

- Quadro de Pessoal e Chefia => quantidade; formação; atribuição; função; horário de trabalho; Equipamentos, inclusive => balança (pesagem de mercadorias); computador (controle quantitativo dos produtos);



Não aplicável por ser descentralizado.

- Serviço centralizado ou descentralizado;

Descentralizado.

- Método de estocagem do material => materiais reembolsáveis; materiais não reembolsáveis; por fornecedor / laboratório; produtos inflamáveis; materiais de consumo; segue as normas pré-estabelecidas pela legislação pertinente de estocagem;

Não há critérios técnicos ou metodologias para estocagem, cada sub estoque se organiza sem padronização, inexistência de almoxarifado central, evidenciado impressos e materiais gráficos armazenados com produtos de higiene, limpeza e lavanderia.

- Método de codificação => numérico; alfabético; alfanumérico; numérico decimal;

Na farmácia utilizam estantes separadas por tipo (antibióticos, analgésicos, anti-inflamatórios, psicotrópicos, soros etc.), o que também dificulta a dispensação, os demais se organiza por ordem alfabética.

- Sistema de requisição => requisição por setor; com horários e dias pré-estabelecidos; requisição individual (débito direto ao paciente); os materiais liberados são sempre aqueles que foram adquiridos primeiro; verificar produtos vencidos;

As requisições são feitas de forma aleatória, manualmente, sem definição de dias e horários e transcritas para o sistema.

- Sistema de conferência no recebimento das mercadorias;

Cada setor recebe seu pedido de compras sem controle.



- Método de avaliação de estoque (PEPS) => custo médio simples; custo médio ponderado; calcular o custo médio de três produtos (aleatório); conferir os cálculos do custo médio existente nas fichas;

Custo médio calculado pela média simples, das últimas 03 compras para os itens rastreados pelo sistema TOTVs, os itens não cadastrados média simples do portal de compras.

- Controle quantitativo de estoques => manual/ computadorizado (se informatizado quais os relatórios emitidos); controle físico; controle contábil; controle de devoluções; controle de estoque máximo e mínimo; mapa geral de lançamentos;

O controle é manual e transcrito para o sistema. Estoques virtuais não confiáveis. Solicitamos os seguintes controle ao setor de compras:

- Controle do estoque geral
- Controle do estoque por unidade
- Controle do estoque por saldo

Dados apresentados:

40) Tempo Médio do Giro do Estoque						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
ESTOQUE MEDIO	R\$ 132.611,25	R\$ 171.919,55	R\$ 232.785,75	R\$ 214.453,60	R\$ 377.087,04	R\$ 517.034,85
GIRO DE ESTOQUE	8,25	6,54	4,6	5,76	5,88	3,64
TEMPO MEDIO DE GIRO	44,25	55,85	79,41	63,31	62,12	33

FONTE:





39 - Taxa de discrepância do inventário físico com o virtual						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
FARMACIA					-1,23%	
AMBULATORIO					4,28%	-5,20%
UTI GERAL					-21,89%	
UTI COVID					11,88%	18,86%
CENTRO CIRURGICO					-5,23%	

- Sistema de reposição de medicamentos => por quantidade; por tempo; por lote econômico; por regime de urgência;

As reposições de medicamentos em geral são feitas de urgência e por conhecimento empírico do giro de estoque, ausência de planejamento.

- Curva ABC => realizada no mínimo a cada 03 meses, apresentar comprovação dos últimos 05 (cinco) anos;

A plataforma de compras (portal) oferece o recurso, mas não é utilizado.

- Critérios para padronização dos materiais;

Não há padronização de materiais e medicamentos, visto que o requisito que prevalece é o menor preço. Entretanto a diretoria médica relata existir a padronização de materiais e medicamentos no Hospital.





Solicitamos os itens a seguir não disponibilizados:

- Padronização de materiais e medicamentos
 - Ata das reuniões do Comitê de farmacoterapia.
-
- Relatórios mensais => consumo de material por centro de custo e ocorrências;

Não fazem controle por centro de custo e não identificamos registro de ocorrências, exceto para uso de psicotrópicos.

- Sistema de distribuição de materiais => aos setores / unidades; dias e horários pré-estabelecidos;

Os materiais são distribuídos diariamente de forma aleatória. Não há definição de dias. Os setores requisitam diariamente materiais de reposição e compras.

- Sistema integrado a Contabilidade;

Não. Os lançamentos das notas fiscais de compras são provisionados diretamente no contas a pagar.

- Inventários => físico e contábil; contabilização dos ajustes;

Inventários manuais, realizados a cada 4 (quatro) meses.

- Controle dos materiais => finais de semana e feriados;

A rotina de dispensação aos finais de semana e feriados é a mesma, porém há carrinhos de emergência para uso em caso de urgência.



- Relação dos materiais, ordem alfabética, e quantidade em estoque, para futura reorganização do setor;

Controles solicitados e não disponibilizados

Pergunta:

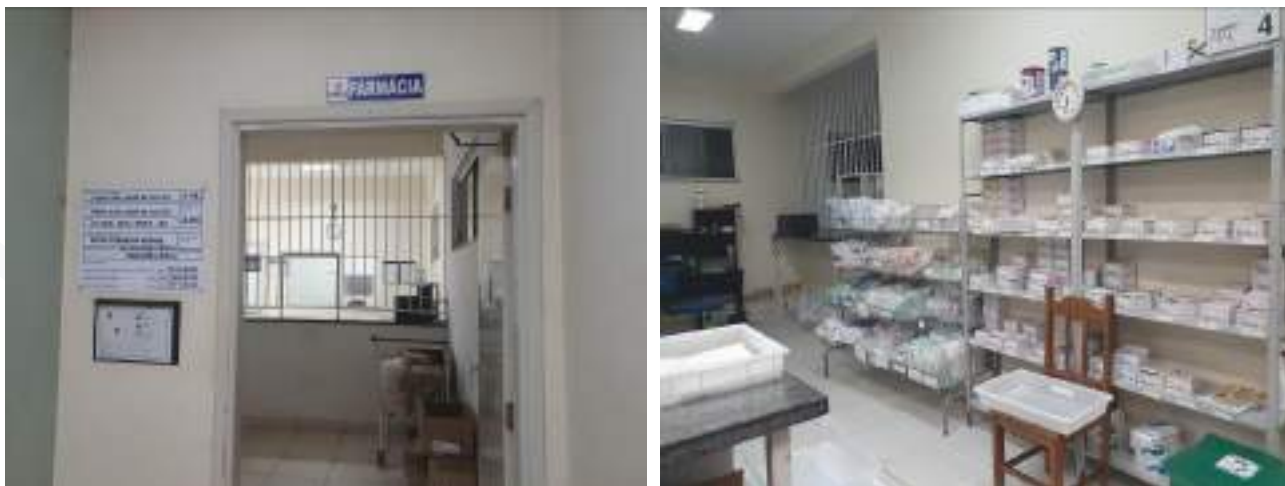
- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade).

- Apresentar relatórios atualizados do estoque disponível no almoxarifado, e os fechamentos mensais nos últimos 05 anos.

Controles solicitados e não disponibilizados.

FARMÁCIA







- Área física e instalações => prateleiras; ambiente: claridade, ventilação, temperatura, umidade;

Espaço físico improvisado, não comporta adequada estocagem, há itens fracionados e outros itens e caixas lacradas no mesmo ambiente da área de dispensação. Há controle de temperatura e o ambiente é claro e climatizado.



- Quadro de Pessoal e Chefia => quantidade; formação; atribuição; função; horário de trabalho; análise da formação profissional.

Nome	Data de Nascimento	Idade	FORMAÇÃO	SEXO	Nome Função
CAMILLA BORGES ALVES	27/09/1990	30	Superior completo	F	FARMACEUTICO(A)
CHAIHENE SILVA MOREIRA DIMAS	22/11/1991	29	Superior completo	F	FARMACEUTICO(A)
IONES APARECIDA DA SILVA	11/12/1971	49	Ensino Medio completo	F	AUXILIAR DE FARMACIA
KATIA FERREIRA RAFAEL	01/05/1989	32	superior completo	F	FARMACEUTICO(A)
LARA FRANCO VILARINHO	04/10/1981	39	superior completo	F	FARMACEUTICO(A)
LAURA CECÍLIA NUNES DE ALECRIM	20/09/1997	23	superior incompleto	F	AUXILIAR DE FARMACIA
NATALY FERREIRA GOMES	25/09/1988	32	Ensino Medio completo	F	AUXILIAR DE FARMACIA
VANIA SOARES FARIA	16/09/1978	42	Ensino Medio completo	F	AUXILIAR DE FARMACIA

- Serviço centralizado ou descentralizado;

Serviço centralizado (Almoxarifado e Farmácia), há existência de carrinhos de emergência espalhados nas unidades de internação, UTI, Centro Cirúrgico e Pronto Atendimento. Repassam materiais e medicamentos para estas unidades e entendem que a partir do momento que os carrinhos foram abastecidos, se encerra a responsabilidade e controle da farmácia. Os enfermeiros destas unidades “são responsáveis” por estes estoques.

- Método de estocagem de medicamentos => medicamentos reembolsáveis; medicamentos não reembolsáveis; por fornecedor / laboratório; segue os padrões de estocagem preconizados pela legislação pertinente;

Os medicamentos são estocados de acordo com disponibilidade do espaço físico, por tipo (antibióticos, analgésicos, psicotrópicos etc.) em ordem alfabética.





- Método de codificação => numérico; alfa numérico; numérico decimal; alfabético;

Ordem alfabética aleatória.

- Sistema de requisição => requisição por setor; requisição individual (débito direto ao paciente); liberado medicamento conforme seu vencimento;

As requisições são feitas para cada paciente de acordo com a prescrição e por unidade de internação (solicitados pelo enfermeiro coordenador), e as requisições por setor são todas manuais, sendo a transcrição para o sistema feito pela Farmácia. Apenas o pronto atendimento realiza a requisição em tempo real para alimentação automática das contas particulares.

- Método de avaliação de estoque (PEPS) => custo médio simples; custo médio ponderado; calcular o custo médio de alguns produtos aleatoriamente;

Metodologia não aplicada.

- Controle quantitativo de estoques => manual/ computadorizado; controle físico; controle contábil; controle de devoluções;

Os controles são manuais e transcritos para o sistema, porém notamos existência de divergências entre controle físico e do sistema.

- controle de estoque máximo e mínimo; mapa geral de lançamento;

Metodologia não aplicada.



- Sistema de reposição de medicamentos => por quantidade; por tempo/validade; por lote econômico; por regime de urgência;

Metodologia não aplicada.

- Curva ABC => realizada no mínimo a cada 12 meses;

Metodologia não aplicada.

- Existe padronizado de medicamentos?

Não evidenciado. Entretanto prevalece o critério de compras com menor preço, independente do que foi padronizado.

- Participação da CCIH na padronização de medicamentos;

Há relato que sim. Solicitamos os documentos, porém não foram disponibilizadas as Ata das reuniões da CCIH e os membros integrantes do Comitê.

- Relatórios mensais => consumo de medicamentos por centro de custo e ocorrências nos últimos 05 anos;

Controles solicitados e não disponibilizados. A Informação disponibilizada abaixo reflete o número de prescrições médicas atendidas por período;





32 - Índice de Prescrições Atendidas						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
FARMACIA	41.077	45.193	41.430	39.676	40.579	23.144

FONTE: TOTVS

- Sistema de distribuição de medicamentos => aos setores / unidades; acompanham os horários padronizados de medição;

A distribuição é de forma aleatória. Não evidenciado padronização de horários de administração de medicamentos pela enfermagem.

- Sistema integrado a Contabilidade;

Não. O sistema não é integrado à Contabilidade.

- Inventário => físico e contábil; contabilização dos ajustes; periodicidade;

Os Inventários são manuais, sem auditoria e acompanhamento fiscal e são realizados a cada 4 (quatro) meses.

- Controle de recebimento de produtos;

Sim. Conferência do volume físico com a nota fiscal apenas.





- Sistema de acondicionamento de medicamentos; Sistema precário.

Sistema Inadequado parcialmente (armários antigos e grande parte dos estoques em caixas acondicionados encostados na parede sem palets).

- Controle de psicotrópicos e entorpecentes=> local fechado para guarda; mapas e livros de controle; responsável técnico; enviado mapa do consumo para Polícia Federal conforme legislação em vigor;

O Controle está implementado, com planilha de registros de saídas. Ficam em armário com chave e acesso restrito.

- Vendas de mat/med para pacientes externos=> processo para retirada e pagamento;

Processo não praticado no hospital.

- Relação dos mat/med, ordem alfabética e quantidade em estoque, para futura reorganização do setor;

Controles solicitado à Coordenadora da Farmácia que não foram apresentados.

- Materiais por ordem alfabética: Não apresentados
- Medicamentos por ordem alfabética: Não apresentados
- OPME em ordem alfabética: Não apresentados

- Controle dos medicamentos=> final de semana e feriados;

A rotina de dispensação aos finais de semana e feriados é a mesma, porém há carrinhos de emergência para uso em caso de urgência.





Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos, e buscando mais eficiência.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade).



CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS (CPD)



- Serviços de CPD => próprio ou de terceiros;

Serviço Próprio.

- Sistema (se próprio) => por quem foi desenvolvido, custo mensal; tem a documentação do sistema; tem manual do usuário;

O Sistema adotado é TOTvs (ERP de gestão), sendo o mesmo utilizado apenas em algumas áreas administrativas (não utilizam o prontuário eletrônico). A assistência, de um modo geral, trabalha com recursos manuais ou controle paralelos no Excel. O hospital também utiliza um software específico para controle do ponto dos colaboradores e outro para controle de ativos patrimoniais.



- Quadro de Pessoal e Chefia => quantidade; formação; atribuição; função; horário de trabalho;

Há apenas um coordenador no setor, formado em Ciências da Computação. O setor funciona em horário comercial e nos finais de semana o coordenador fica de sobre aviso.

Nome	Data de Nascimento	Idade	FORMAÇÃO	SEXO	Nome Função
JONATHAN VIEIRA LIMA	26/09/1988	32	Superior completo	M	ANALISTA DE SUPORTE COMPUTACIONAL

- Quais os serviços de telecomunicação que utiliza e para que;

O setor responde pela gestão da infraestrutura, dos softwares de gestão, ponto, controle patrimonial, câmeras de segurança, serviço de telefonia e política de segurança da instituição. Solicitamos ao coordenador de TI:

- Contrato com o software de gestão TOTVs: Não apresentado
- Contrato com o software de ponto: Não implementado
- Contrato com o software de controle patrimonial: Não apresentado
- Controle de chamados (O.S de serviços de TI: Indicadores abaixo, porém sem registro.
- Controle de chamados (O.S de suporte à TOTVs) - Não há registros;
- Registros de ocorrências que se fizeram necessárias o uso das imagens das câmeras de segurança - Não há controle.
- Inventário de computadores por local - Ver Anexo VI.
- Inventário de impressoras – Ver Anexo VI.
- Política de segurança de dados e informações do Hospital - Não apresentado,
- Controle das ligações realizadas e custo - Relatório abaixo apresentado





67 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
QTDE DE CHAMADOS / SUPORTE POR SETOR	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
QTDE DE CHAMADOS POR TIPO: HARDWARE OU SOFTWARE	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
INDICE DE EFETIVAÇÃO DO SUPORTE X CHAMADO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
TEMPO MEDIO DE ATENDIMENTO AO SERVIÇO SOLICITADO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
TEMPO MEDIO ENTRE FALHAS E REPAROS	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Leucotron

Relatório Por Ramal

Período: 01/04/2021-00:00 a 20/05/2021-23:59

Emissão: 21/05/2021 - 11:56:40

Filtros: [Só Originadas]

LINHA	DATA	HORA	DURAÇÃO	NÚMERO	LOCALIDADE	ASSINANTE	TIPO	CUSTO
PONTO DE COLETA PONTO 1:								
RAMAL 7201: RECEPÇÃO ATENDIMENTO TELEFONISTA								
25	01/04/2021	03:15:00	00:00:35	999640795	CTBC CELULAR S.A., REGIÃO 034 - MG		O	0,32
25	01/04/2021	03:17:00	00:00:01	9984119148	TELEMG CELULAR S.A., REGIÃO 034 -		O	0,26
25	01/04/2021	03:20:00	00:00:25	9984119148	TELEMG CELULAR S.A., REGIÃO 034 -		O	0,26
25	01/04/2021	06:47:00	00:00:33	998779594	TELEMG CELULAR S.A., REGIÃO 034 -		O	0,32
27	01/04/2021	07:09:00	00:00:10	996878419	CTBC CELULAR S.A., REGIÃO 034 - MG		O	0,38
25	01/04/2021	07:59:00	00:00:39	999654417	CTBC CELULAR S.A., REGIÃO 034 - MG		O	0,53
25	01/04/2021	08:02:00	00:00:36	999992486	CTBC CELULAR S.A., REGIÃO 034 - MG		O	0,45
23	01/04/2021	08:03:00	00:01:56	32718235	ITUUTABA - MG		O	0,44
25	01/04/2021	08:18:00	00:00:31	32718700	ITUUTABA - MG		O	0,22
23	01/04/2021	08:24:00	00:00:16	32622326	ITUUTABA - MG		O	0,11
10	01/04/2021	08:39:00	00:00:18	32718700	ITUUTABA - MG		O	0,11

Apenas evidencia as linhas de telefone contratadas.





- Sistemas (se de terceiros) => fontes;

[Sim. Relação de serviços terceirizados, bem como contratos, solicitados ao coordenador, porém não disponibilizados](#)

- Contrato de manutenção => sistema de terceiros; equipamentos e rede; valor pago (últimos 05cinco anos);

[Vide Anexo IV.](#)

- Sistemas próprios ou de terceiros => contabilidade geral; folha de pagamento; faturamento: convênios e particulares; estoques; registro dos pacientes; levantamento estatístico; contas a pagar; tesouraria; contabilidade de custos; Custo mensal com os serviços, apresentado os valores gastos nos últimos 05 anos.

[Não disponibilizado.](#)

Pergunta:

- Como são feitas as cotações de preços para contratação e escolha dos softwares, para verificar o mais vantajoso, há indícios de direcionamentos/favorecimentos e privilégios?

[Não há planejamento de investimentos em tecnologia da informação, apenas substituição de máquinas e periféricos. Não evidenciamos direcionamentos e/ou favorecimentos.](#)

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

[Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ \(Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade\).](#)



SERVIÇOS ASSISTENCIAIS

Serviços Médicos

- Diretor Clínico => local específico; condições de eleição; tempo de mandato; remuneração;

O Diretor Clínico foi nomeado pela Diretoria. Em entrevista com ele, tivemos as seguintes informações: O atual Diretor Clínico é cirurgião e antigo no Hospital. Seus familiares também trabalham no hospital a seu convite: Anestesiista, Cardiologista, Ginecologista, Pediatra e Urologista. Relata que há grande dificuldade em aumentar o corpo clínico, visto que as tabelas praticadas são baixas e histórico de atrasos de pagamentos. Demonstrou entusiasmo com as obras e disse não ter muito influência nas decisões estratégicas do Hospital. Alegou influência negativa no sentido de modernização por parte de médicos antigos e desatualizados, principalmente do atual Diretor Técnico. Esclareceu que o corpo clínico é aberto e que incentiva a contratação de novos colegas. Também nos disse que o movimento cirúrgico é de baixa complexidade e que atualmente a maior demanda é proveniente de cirurgias oftalmológicas. Após conversa solicitamos à Diretoria Executiva a Ata de nomeação do Diretor Técnico e tempo de mandato, a remuneração atual e a relação do corpo clínico atualizada, sem sucesso.

- Regimento => aprovado pelo: Administrador do Hospital / Entidade Mantenedora / CRM; conteúdo - fazer uma análise; data de elaboração;

Não evidenciamos a existência e prática do Regimento Interno do Corpo Clínico. Para melhor entendimento da instituição, solicitamos à Diretoria Executiva o Regimento Interno e as Atas de formação da Comissão de Ética e Ata de nomeação da Diretoria Clínica.

- Corpo Clínico => sala específica; reuniões periódicas com registro em ata; características -aberto / fechado / misto; nº de profissionais e suas especialidades; situação definida de cada medico - empregados / autônomos contratos de (pessoas jurídicas); forma de repasse de honorários; consultórios - alugados ou próprios; forma de admissão e demissão; prontuário completo de cada médico com CRM; todos



os médicos com residência medica comprovada; programa de avaliação profissional; escala de serviços - plantões internos e a distância; visitas diárias aos pacientes; prescrições escritas e assinadas;

Com base em conversa com o Diretor Clínico, o corpo clínico é aberto. Entretanto há em torno de 30 profissionais no corpo clínico. A maioria realiza procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade. A maior demanda é de cirurgia geral, seguida de cirurgia oftalmológica, traumatologia e partos. Há vários tipos de contratação: CLT, plantonistas, serviços terceirizados etc. Segundo o Diretor Clínico, há muita dificuldade de se contratar médicos no hospital em função das tabelas de repasse praticadas. Há histórico de atrasos de pagamentos e desinteresse em modernização. Tal cenário intimida a contratação de novos profissionais. A gestão do corpo clínico é no cotidiano e pessoal, porém se evidências formais.

- Comissão de Ética Médica => ata de reuniões; periodicidade;

Existe Sim. Comitê ativo, mas com poucas reuniões. Documentos solicitados.

- Centro de estudos => cursos ou atividades de aperfeiçoamento profissional;

Não identificamos a existência.

Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade).



Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento (SADT'S)

O hospital não tem SADT (Laboratório, Tomo, RM)

SERVIÇO	PROPR.		B.CÁLC.		%REPAS.		MAT.		EQUIP.		CONTR.	
	HOSP	TERC	HOSP	TERC	HOSP	TERC	HOSP	TERC	HOSP	TERC	\$	N

Legenda:

Propr. => propriedade	Hosp. => hospital
B. Calc. => base de cálculo	Terc. => terceiros
% Repas => porcentagem repasse	F. Bru. => faturamento bruto
Mat. => material de consumo	H. Md=> honorários médicos
Equip. => equipamento	
Contri => contratos escritos	

Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade).



Radiodiagnostico

- Área física => proteção ambiental contra radiação - revestimentos; EPI (óculos, aventais de chumbo);

[Serviço de Raio X ativo, setor em reforma para receber novo equipamento.](#)

- Serviço próprio / terceiros - analisar contratos;

[Serviço Terceirizado, embora o equipamento seja do hospital, contudo a execução dos exames e laudos são terceiros.](#)

- Posição do Organograma Hierárquico:

[Setor vinculado à Diretoria executiva](#)

- Quadro de Pessoal e Chefia => quantidade; formação; atribuição; função; horário de trabalho; análise da formação profissional.

Nome	Data de Nascimento	Ida	FORMAÇÃO	SEX	Nome Função	Data de Admissã
BRUNO DE OLIVEIRA XAVIER	18/03/1989	32	Ensino Medio completo	M	TECNICO DE RAIOS X	20/08/2014

- Plantão 24 horas/dia;

[Não. Embora tenha sido informado que sim, a escala solicitada não foi apresentada e apenas uma pessoa é impossível cobrir 24x7.](#)

- Controle de filmes utilizados e inutilizados;





Equipamento que está sendo atualizado para radiologia é digital.

- Sistema de revelação;

CR - Digitalizadora

- Contrato do fornecimento do filme;

Não se aplica.

- Comercialização de filmes para extração da prata;

Não se aplica.

- Tipos de equipamentos => quantidade; manutenção - preventiva / corretiva - próprio / terceiro;

Há apenas um equipamento no setor em boas condições de uso. Solicitamos as seguintes informações sem retorno.

- Quantidade de manutenções preventivas e corretivas realizadas nos últimos 5 anos
 - Custo com manutenções nos últimos anos
 - Contrato do prestador de serviços que realiza as manutenções.
- Utilização do dosímetro;

Controles solicitados e não disponibilizados.



- Estatística dos últimos 12 meses dos exames realizados por categoria de paciente (part./conv. /SUS);
 - Quantidade de exames radiológicos realizados nos últimos 5 anos



60 - RAIOS X						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
SUS	6.482	6.404	5.056	4.753	4.675	1.727
CONVÊNIO	754	686	2034	462	337	105
TOTAL	7.236	7.090	7.090	5.215	5.012	1.832

- Quantidade de exames radiológicos, por origem de solicitação, nos últimos 5 anos - Não apresentado;
- Quantidade de exames radiológicos por convenio - Não apresentado;
- Receita originada da realização dos exames radiológicos nos últimos 5 anos, por convênio - Não apresentado;
- Situação econômica (padrão de viabilidade - 3.000 exames/mês) - Detalhes da prestação de serviços de radiologia não foram apresentados.

Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade).



Serviços de Enfermagem

Chefia e Supervisão

- Chefia => nome, tempo no cargo, horário de trabalho, posição no organograma;

Responsável Técnica de Enfermagem subordinada à Diretoria Executiva. Vide ANEXO V - FOLHA DE PAGAMENTO ANALÍTICA

<u>POR FUNÇÃO</u>	Soma de	Qtde	em % sob
	Remuneração Média Bruta	Colaboradores	Enfermagem
AUXILIAR ENFERMAGEM	8.803,23	3	2,44%
CUIDADOR EM SAÚDE	15.320,79	9	7,32%
ENFERMEIRO ASSISTENCIAL	27.162,50	11	8,94%
ENFERMEIRO(A)	68.424,88	18	14,63%
TECNICO ENFERMAGEM	177.226,02	82	66,67%
Total Geral	296.937,42	123	100,00%

- Carga horaria dos funcionários => segundo folha de pagamento; segundo escala de folgas

Predomina a escala 12x36 diurno e noturno, como também escala de 08h, solicitado escalas setoriais à Gerência de enfermagem, não disponibilizado.



- Porcentagem do total de número de funcionários da enfermagem em relação ao total de funcionários do Hospital;

Sobre o total de colaboradores $123/225 = 55\%$ (cinquenta e cinco por cento)



16-DIMENSIONAMENTO OU DISTRIBUIÇÃO DE ENFERMEIROS POR UNIDADE						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
ENFERMEIRA HOSPITAL GERAL NOTURNO	1	1	1	1	2	2
CLÍNICA MÉDICA/PEDIATRIA/C. CIRURGICA	1	1	1	1	1	1
UTI GERAL	1	1	1	1	1	4
UTI COVID	0	0	0	0	1	4
CLÍNICA COVID	0	0	0	0	1	4
MATERNIDADE/C. OBSTETRICO/BERÇARIO	1	1	1	1	1	1
CENTRO CIRÚRGICO/CCIH	1	1	1	1	1	1
COORDENADOR UTI	0	0	0	0	1	1
CME	0	0	0	0	1	1
EMERGÊNCIA/NSP	1	1	1	1	1	1
TOTAL	6	6	6	6	11	20

Observações: O enfermeiro de CCIH é o mesmo DO CENTRO CIRURGICO
 O enfermeiro da CME é o mesmo da EMERGÊNCIA até a data agosto/2020
 Em setembro de 2020 iniciou a enfermeira da CME exclusiva para o setor
 O enfermeiro do BERÇÁRIO é o mesmo da MATERNIDADE
 O enfermeiro da PEDIATRIA é o mesmo da CLÍNICA CIRURGICA

Em maio de 2020 fechamos o setor de CLÍNICA CIRURGICA devido a pandemia.
 Em maio de 2020 demos inicio aos setores de COVID

FONTE: ESCALAS MENSAIS DA ENFERMAGEM





- Taxa de rotatividade;

Indicadores solicitados à gerência de enfermagem e departamento pessoal, não disponibilizados.

- Situação do quadro de enfermagem junto ao COREN:

Situação Regular. O Hospital possui duas RT de enfermagem, sendo uma geral e outra específica à UTI Geral.

- Escala / férias / folgas => quem elabora; periodicidade; análise; N° de leitos => unidade de internação; SUS; particulares; convênios; ativados; desativados enfermeiros; funcionários

Indicadores solicitados à gerência de enfermagem:

- Número de leitos geral e por unidade de internação
- Número de leitos específicos para SUS
- Número de leitos específicos para convênios

Indicadores Apresentados:



ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
LEITOS TOTAL	81	82	78	78	95	95
LEITOS ESPECIFICOS PARA O SUS	66	72	69	59	71	71
LEITOS ESPECIFICOS PARA CONVÊNIO / PARTICULAR	15	10	9	9	6	6
LEITOS DE BERÇARIO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
LEITOS ESPECIFICOS PARA ENFERMARIA	71	72	68	68	57	57
LEITOS DE UTI GERAL	10	10	10	10	10	10
LEITOS DE UTI COVID	0	0	0	0	10	10
LEITOS DE INTERNAÇÃO ESPECIFICO PARA COVID	0	0	0	0	18	18

- Aquisição de materiais e equipamentos => participação na compra; controle da qualidade do material (laudo); controle de distribuição e estoque;

A gerência de enfermagem não participa formalmente nos processos de compras, apenas auxilia em caso de dúvidas.

- Análise dos prontuários => verificando e comentando o seu conteúdo;

A equipe de enfermagem não realiza o serviço de análise de prontuário, auditoria e/ou pré-faturamento.

Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade).



Unidades de Internação





- Área física => posto de enfermagem; isolamento; serviços sanitários;

No momento da visita algumas unidades de internação estavam em obras, conseqüentemente realocados em ambientes temporários, evidenciado nas novas unidades que estão com as obras finalizadas processos de melhorias dos mobiliários, estruturação física, fluxos e processos.

- Quadro demonstrativo de leitos da unidade => capacidade total; leitos disponíveis/inativos; tipos de aposentos;

Não disponibilizado



- Taxa de ocupação dos últimos 12 meses;

  						
5 - TAXA DE OCUPAÇÃO (%)						
ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
TAXA DE OCUPAÇÃO GERAL (%)	78,94%	80,82%	83,11%	81,02%	60,75%	93,98%
TAXA DE OCUPAÇÃO SUS (%)	81,49%	75,30%	78,17%	74,25%	62,23%	90,72%
TAXA DE OCUPAÇÃO PARTICULAR / CONVÊNIO (%)	17,01%	30,33%	28,55%	27,12%	17,03%	N/A
TAXA DE OCUPAÇÃO BERÇARIO (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
TAXA DE OCUPAÇÃO UTI GERAL (%)	76,12%	90,22%	83,15%	95,23%	82,38%	83,33%
TAXA DE OCUPAÇÃO UTI COVID (%)	0	0	0	0	26,09%	85,42%

- Média de permanência;

  						
6 - Tempo Medio de Permanência (%)						
ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Tempo médio de permanência na unidade SUS (%)	3,33	3,75	4,08	3,98	3,90	4,61
Tempo médio de permanência na Unidade Particular/CONVENIO (%)	0,65	0,72	0,67	0,77	0,49	N/A
Tempo médio de permanência no Berçario (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Tempo médio de permanência na UTI Geral (%)	4,76	5,79	5,57	6,87	6,31	7,76
Tempo médio de permanência na UTI Covid (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	7,16	8,47

FONTE: TabWin

- Patologias mais frequentes;



Não disponibilizado

- Quadro de pessoal / chefia => formação; função; horário de trabalho;

As unidades de internação são coordenadas por enfermeiros de nível superior, contudo as escalas setorizadas não foram disponibilizadas.

- Fluxo de solicitação de serviços => SADT; SND; farmácia; almoxarifado; manutenção; serviço de limpeza; lavanderia.

Fluxos e processos solicitados à gerência de enfermagem. Não disponibilizados.

- Controles administrativos => censo diário; livros de ocorrência; livros protocolos de exames; controles de equipamentos; livro registro de pacientes; livros de psicotrópicos;

Evidenciados livros de registros ativos, bem como monitorados diariamente.

- Padronização da assistência de enfermagem => técnicas; horários;

Identificado política de educação continuada pelas equipes de enfermagem:

- Cópia de lista de presença de cursos ministrados (foram apresentados presencialmente);
 - POP's por unidade de internação (foram apresentados pessoalmente);
 - Protocolos de atendimento de enfermagem (foram apresentados pessoalmente).
- Processo de admissão / alta / óbito dos pacientes;

Existe rotina de admissão, alta e óbito pela enfermagem, contudo não identificado rotina ou POP's pelo serviço de atendimento/recepção:



- POP para admissão de pacientes internados por tipo (eletivo e urgência)
 - POP referente as altas médicas;
 - POP referente aos óbitos;
 - POP referente às transferências.
- Orientações a pacientes/acompanhantes/visitantes;

As informações a pacientes, acompanhantes e visitantes, atualmente são realizadas pelo serviço social ou psicólogo assistencial, em razão da pandemia da COVID, estão sendo realizadas também por vídeo-chamados.



66 - OUVIDORIA E PSICOLOGIA						
	2016	2017	2018	2019	2020	Jan a Maio 2021
Registro de atendimentos realizados	219	274	203	185	70	60
Índices de satisfação do cliente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Índices de satisfação do colaborador	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Índices de satisfação do corpo clínico	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Obs 1: Em janeiro de 2020 iniciou a aplicação da ouvidoria com os pacientes atendidos no Hospital São José da SSVV, porém em virtude da Pandemia que teve o início em março foi interrompido a aplicação desta. A ouvidoria estaria avaliando o setor da recepção, enfermagem, médico, nutrição e equipe multiprofissional com espaço aberto as dúvidas, comentários e sugestões.

Obs 2: Com relação ao índice de satisfação ao colaborador e ao corpo clínico não foram realizado pesquisas.





- Passagem de plantão;

Há existência livro de registros contemplando pendencias e ocorrências. A passagem de plantão acontece de forma tranquila com as pendencias deixadas pelo plantão anterior.

- Materiais permanentes => relação de equipamentos existentes;

Vide Relatório de Controle Patrimonial Anexo VI.

- Sistema de higienização => periodicidade; rotina; funcionário;

Existência de POP higienização das mãos implementado e o curso ministrado com evidências de sua realização.

Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade).



Unidade de Terapia Intensiva (UTI)





- Área física => posto de enfermagem; isolamento; serviços sanitários; rouparia; expurgos; repouso médico; depósito de equipamentos; vestiários; repouso de enfermagem;

Existência de duas unidades de UTI, sendo 10 (dez) leitos UTI Geral e 10 (dez) leitos UTI Covid, não contemplado no Projeto Arquitetônico original, foram áreas adaptadas, conseqüentemente os espaços existentes não contemplam os dispositivos da legislação vigente

- Fluxo de pacientes / materiais / pessoal;


Fluxos solicitados à Responsável Técnica da UTI, não disponibilizados.






- Quadro demonstrativo de leitos da unidade =>

Atualmente são 10 leitos de UTI Geral e 10 leitos para UTI Covid.

- Estatística dos últimos 12 meses => taxa de ocupação; média de permanência; taxa de óbitos;

  						
5 - TAXA DE OCUPAÇÃO (%)						
ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
TAXA DE OCUPAÇÃO GERAL (%)	78,94%	80,82%	83,11%	81,02%	60,75%	93,98%
TAXA DE OCUPAÇÃO SUS (%)	81,49%	75,30%	78,17%	74,25%	62,23%	90,72%
TAXA DE OCUPAÇÃO PARTICULAR / CONVÊNIO (%)	17,01%	30,33%	28,55%	27,12%	17,03%	N/A
TAXA DE OCUPAÇÃO BERÇARIO (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
TAXA DE OCUPAÇÃO UTI GERAL (%)	76,12%	90,22%	83,15%	95,23%	82,38%	83,33%
TAXA DE OCUPAÇÃO UTI COVID (%)	0	0	0	0	26,09%	85,42%

  						
8 - Taxa de Mortalidade (%)						
ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Taxa de Mortalidade Geral (%)	8,14%	9,13%	10,52%	10,24%	11,07%	12,80%
Taxa de Mortalidade nas unidade de internação (%)						
01-Cirúrgico	1,42%	1,63%	2,18%	2,40%	2,90%	2,72%
02-Obstétricos	0,12%	0,12%	0,13%	0,13%	0,00%	0,41%
03-Clinico	13,94%	16,29%	17,56%	17,91%	18,66%	18,63%
07-Pediátricos	0,54%	0,19%	0,00%	0,62%	0,00%	0,00%
Taxa de Mortalidade no Berçario (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa de Mortalidade na UTI Geral (%)	36,75%	40,95%	45,69%	46,84%	50,60%	52,87%
Taxa de Mortalidade na UTI Covid (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	40,74%	54,60%





- Quadro de pessoal / chefia => formação; função; horário de trabalho;

[Vide Anexo V;](#)

- Plantões médicos => quantidade; especialidade; jornada; apresentar demonstrativos das escalas e valores pagos nos últimos 05 anos.

[Não foi possível identificar valores anteriores, atualmente evidenciados valores de plantões médicos divergentes nos contratos disponibilizados. Vide resposta ao Quesito 12 MPMG](#)

- Fluxo de solicitação de serviços=> SADT; SND; farmácia; almoxarifado; manutenção;

[Fluxos e processos solicitados à gerência de enfermagem. Não disponibilizados.](#)

- Controles administrativos => censo diário; livros de ocorrência; livros protocolos de exames; controles de equipamentos; livro registro de pacientes; livros de psicotrópicos

[Evidenciados livros de registros ativos, bem como monitorados diariamente.](#)

- Padronização das assistências de enfermagem => técnicas; horários;

[Identificado política de educação continuada pelas equipes de enfermagem:](#)

- Cópia de lista de presença de cursos ministrados (foram apresentados presencialmente);
- POP's por unidade de internação (foram apresentados pessoalmente);
- Protocolos de atendimento de enfermagem (foram apresentados pessoalmente).





27 - NÚMERO DE TREINAMENTO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM						
	2016	2017	2018	2019	2020	Jan a Agosto 2021
ENFERMEIRO	3	3	3	3	3	2
TECNICOS/AUXILIARES/CUIDADORES DE ENFERMAGEM	12	12	12	12	12	8
TOTAL	15	15	15	15	15	10

- Processo e critério de admissão / alta / óbito dos pacientes;

Existe rotina de admissão, alta e óbito pela enfermagem, contudo não identificado rotina ou POP's pelo serviço de atendimento/recepção:

- POP para admissão de pacientes internados por tipo (eletivo e urgência)
- POP referente as altas médicas;
- POP referente aos óbitos;
- POP referente às transferências.

- Quem fornece vagas / transferência aos pacientes - quais critérios;

O processo regulatório de leitos é via SUSFÁCIL, sendo que regulação de leitos é acompanhada pelo serviço social do hospital e a regulação municipal. Quando há necessidade de leitos, o médico regulador contata o hospital, que por sua vez intermedia com o médico plantonista, e após dirimidas as questões de indicação e condições clínicas o paciente é admitido.



- Orientações a pacientes/ visitantes;

As informações a pacientes, acompanhantes e visitantes, atualmente são realizadas pelo serviço social ou psicólogo assistencial, em razão da pandemia da COVID, estão sendo realizadas também por vídeo-chamados.

- Passagem de plantão;

Há existência livro de registros contemplando pendências e ocorrências. A passagem de plantão acontece de forma tranquila com as pendências deixadas pelo plantão anterior.

- Materiais permanentes => relação de equipamentos existentes; Rotinas => sistema de visita adotado; padronização das prescrições de enfermagem;

Vide Relatório de Controle Patrimonial Anexo VI. Existe um modelo de prescrição médica padrão, na UTI GERAL foi observado supervisão clínica do médico coordenador.

- Sistema de higienização => periodicidade; funcionários;

Identificamos a existência de POP's higienização das mãos e paramentação implementado.

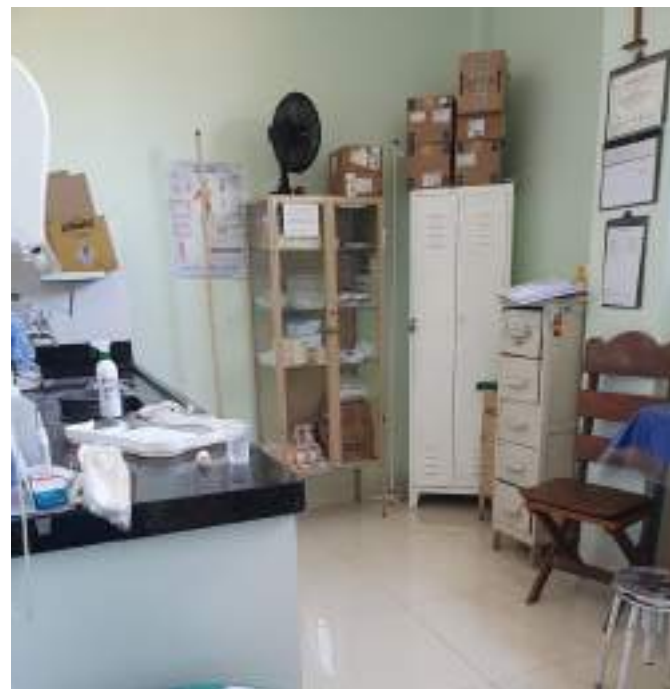
Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade).



Emergência



MASPLA

Soluções em Gestão Corporativa





- Área física => divisão setorial; sanitários diferenciados - público/funcionários; repouso médico; acessos - SADT; UTI; C.C.; posto de enfermagem; sala de gesso; sala de inaloterapia; sala de emergência; sala de pequena cirurgia; sala de curativos; Sala de chefia de enfermagem;

Setor recém-construído (novo). Ainda pendente de adequações: box com divisões de leitos e definição de alguns processos. Posto de enfermagem improvisado. Sala de gesso adequada, bem como de curativos. Relatos de funcionários do setor são de que há pouca demanda de emergência. Documentos solicitados à gerência de enfermagem referente aos últimos 5 anos:

- Qtde de exames realizados via emergência por convênio;
- Qtde de internações realizadas via emergência por convênio;
- Qtde de exames realizados via emergência, por tipo e por convênio;

							
3 - PRONTO ATENDIMENTO							
ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
QTDE DE BOX ATENDIMENTO	2	2	2	2	3	3	
QTDE DE LEITO OBSERVAÇÃO	2	2	2	2	3	3	
QTDE DE PACIENTE INTERNADO VIA PRONTO ATENDIMENTO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
QTDE DE PACIENTE INTERNADO VIA PRONTO ATENDIMENTO POR TURNO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
QTDE DE PACIENTE INTERNADO VIA PRONTO ATENDIMENTO NOS FINAIS DE SEMANA	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
QTDE DE OBITOS	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
QTDE DE ATENDIMENTO POR ESPECIALIDADE	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	

FONTE:

OBS: N/A = NÃO SOMOS PORTA ABERTA. PRONTO ATENDIMENTO É DO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA.

- Quadro de pessoal e chefia => formação; função; horário de trabalho;

Vide Anexo V;





- Plantões médicos => quantidade; especialidade; jornada;

Escalas solicitadas, porém, não disponibilizadas.

- Apresentar escala com valores pagos nos últimos 05 anos.

Não foi possível identificar valores anteriores, atualmente evidenciados valores de plantões médicos divergentes nos contratos disponibilizados. Vide Quesito 12 MPMG.

- Fluxos => pacientes; materiais;

Fluxos e processos solicitados à gerência de enfermagem. Não disponibilizados.

- Controles administrativos => censo diário; livros de ocorrência; livros protocolos de exames; controles de equipamentos; livro registro de pacientes; livros de psicotrópicos;

Não evidenciamos controles de saídas e nem livros de registros. Documentação solicitada à coordenação de enfermagem.

- Fluxo de solicitação de serviços => SADT; SND; farmácia; almoxarifado; manutenção; SPR; limpeza;

Fluxos solicitados ao coordenador de enfermagem da emergência, porém não disponibilizados.

- Sistema de débito => SADT; SND; outros;

Fluxos solicitados ao coordenador de enfermagem da emergência, porém não disponibilizados.



- Sistema de anotações de enfermagem;

No Prontuário as anotações são feitas manualmente, já o controle e lançamento de matérias e medicamentos são dispensados via sistema TOTVs pela equipe de enfermagem

- Padronização da assistência de enfermagem => técnicas; horários;

Foi identificado política de educação continuada pelas equipes de enfermagem com:

- Cópia de lista de presença de cursos ministrados (foram apresentados presencialmente);
- POP's por unidade de internação (foram apresentados pessoalmente);
- Protocolos de atendimento de enfermagem (foram apresentados pessoalmente).

- Realização de triagem / pré-consultas;

Inexistência de TRIAGEM.

- Processo e critério de admissão / alta / óbito / transferência dos pacientes;

Existe rotina de admissão, alta e óbito pela enfermagem a seguir listados, contudo, não identificada rotina ou POP's pelo serviço de atendimento/recepção:

- POP para admissão de pacientes internados por tipo (eletivo e urgência)
- POP referente as altas médicas;



- POP referente aos óbitos;
- POP referente às transferências.
- Orientações a pacientes/ visitantes;

No momento da inspeção os acompanhantes aguardavam o atendimento do lado externo em razão da pandemia Covid-19.

- Passagem de plantão;

Há existência do livro de registros contemplando pendências e ocorrências. A passagem de plantão acontece de forma tranquila com as pendências deixadas pelo plantão anterior, conduto não evidencia rotina de passagem de plantão médico.

- Recepção => quem realiza; quem encaminha o paciente;

Os atendimentos são abertos e os pacientes encaminhados pela recepção, porém não evidenciado POP da rotina.

- Ocorrência policial;

O Serviço de Emergência do HSJ SSVP não é a referência de porta para entrada do serviço público, os pacientes já chegam triados pelo Pronto Socorro Municipal.

- Materiais permanentes => relação de equipamentos existentes;

Vide Relatório de Controle Patrimonial Anexo VI.



- Estatística dos últimos 12 meses => n° de internações via PS; n° de atendimentos por categoria; tipo de atendimento;

Não evidenciados indicadores ou controles gerenciais para:

- Qtde de internação via PA;
 - Qtde de atendimentos realizados no PA, por convênio; SUS ou assistidos;
 - Qtde de atendimentos por tipo (clínico, pediátrico, ortopédico, trauma, acidente, queda etc.)
- Sistema de higienização => rotinas; funcionários;

Existência de POP higienização das mãos implementado e o curso ministrado com evidências de sua realização. Foi evidenciado atendimentos ambulatoriais no Serviço de Emergência, constado que ocorre atendimentos a saúde suplementar (operadoras e planos de saúde), particulares, SUS e assistidos pela Sociedade São Vicente de Paula, contudo não ficou esclarecido qual o fluxo dos pacientes SUS, uma vez que a porta de entrada do sistema público é o Pronto Socorro Municipal.

Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade).

Ambulatório

- Área física => divisão setorial; sanitários diferenciados - público/funcionários; repouso médico; acessos- SADT; proteção para ambulância; posto de enfermagem; sala de inaloterapia; consultório médico/enfermagem; sala de curativos; sala de chefia de enfermagem; sala de espera;
- Quadro de pessoal e chefia => formação; função; horário de trabalho;



- Quadro dos médicos que atendem por especialidade;
- Fluxo => de pacientes; de material; de pessoal;
- Processo de cobrança de pacientes => preenchimento de folha de débito; preenchimento completo de procedimento;
- Prontuários => em conjunto com o Hospital; composição; arquivamento;
- Rotinas de enfermagem=> encaminhamentos; solicitação de mat/med; consultas de enfermagem pré / pós;
- Controles administrativos=> livro de ocorrência; livro registro dos atendimentos; relatório mensal;
- Estatística dos últimos 12 meses, por categoria e tipo de atendimento;

Cálculo de ocupação;

ESPECIALIDADE	Nº CONSULTAS PREVISTAS	Nº CONSULTAS REALIZADAS	% DE USO

- Calcular o use da quota SIA / SUS;
- Sistema de higienização;

Não existe ala ambulatorial na atual estrutura, evidenciado alguns consultórios dentro do hospital com contratos de cessão de uso. Vide Quesito 12 MPMG

Pergunta:

Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade).



Centro Cirúrgico



MASPLA

Soluções em Gestão Corporativa





- Área física => no de salas; vestiários diferenciados com sanitários, posto de enfermagem; sala de recuperação pós-anestésica, no de leitos; arsenal; DML; estocagem de mat/med; guarda de equipamentos; chefia de enfermagem;

A área está em processo de reforma, ampliação e modernização, bem equipada contempla 03 salas cirúrgicas geral e 01 sala cirúrgica dedicada à oftalmologia e 06 leitos de recuperação pós-anestésica, as demais áreas acessórias também estão em reforma.

- Quadro de pessoal => formação; função; horário de trabalho;

Vide Anexo V;

- Posição no organograma de serviço;

Unidade subordinada à Diretoria Executiva e Clínica.

- Fluxo de roupa / pacientes / pessoal / instrumental / material;

Fluxos solicitados à gerência de enfermagem, sem retorno.

- Controles administrativos => registro das cirurgias realizadas; preenchimento dos débitos de mat/med por cirurgia; protocolo de exames - laboratório e Anatomo patológico; requisição e controle de estocagem de mat/med e psicotrópicos; controle de saúde dos funcionários; controle de equipamentos; livro de ocorrência; sistema de marcação de cirurgia;

No momento da avaliação havia poucos procedimentos em função da pandemia. Demais controles solicitados e não disponibilizados.





- Sistema de higienização => rotinas; funcionários treinados;

[POP solicitado à coordenadora de limpeza e gerência de enfermagem e não disponibilizado.](#)

- Sistema de admissão do paciente;

[Processo solicitado à gerência de enfermagem e não disponibilizado.](#)

- Equipamento => quantidade; marca; capacidade; manutenção; Instrumental Cirúrgico => quantidade suficiente; data do último inventário; identificação;

[O inventário de imobilizado por unidade e setores foi solicitado à Diretoria Executiva, porém não disponibilizado.](#)

- Classificação das cirurgias por porte => pequeno / médio / grande;

[Vide quadro a seguir:](#)





11 - CIRURGIAS POR TIPO						
SUS						
ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
QTDE TOTAL DE CIRURGIAS REALIZADAS POR TIPO (ELETIVAS E URGÊNCIAS)						
Eletivo	448	459	303	272	256	5
Urgência	1323	1222	1038	1127	1104	324
QTDE DE CIRURGIAS REALIZADAS POR ESPECIALIDADE						
Cirúrgico	1192	1102	821	876	897	183
Obstétricos	578	578	520	522	463	146
Pediátricos	1	1	0	1	0	0
QTDE DE REALIZADAS POR COMPLEXIDADE (PEQUENA, MÉDIA GRANDE)						
Média complexidade	1770	1678	1319	1391	1350	329
Alta complexidade	1	3	22	8	10	0
QTDE DE PARTO REALIZADOS POR PROCEDÊNCIA (PA, SUS, AMBULATÓRIO)						
PARTO CESARIANO	580	579	480	462	404	120
PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA	0	0	39	60	59	26
PARTO NORMAL	278	251	233	271	258	96
QTDE DE CIRURGIAS CANCELADAS	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

FONTE: TabWin

NÃO SUS						
ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
QTDE TOTAL DE CIRURGIAS REALIZADAS POR TIPO (ELETIVAS E URGÊNCIAS)						
Eletivo						
Urgência						
QTDE DE CIRURGIAS REALIZADAS POR ESPECIALIDADE						
Cirúrgico	431	427	326	318	210	

- Estatística dos últimos 12 meses => das cirurgias realizadas; das cirurgias suspensas/causas

Não há evidência de controles estatísticos de cirurgias suspensas e suas causas.



- Cálculo de utilização do centro cirúrgico;

Não há evidenciado dos indicadores de ocupação e utilização:

- Taxa de ocupação da sala de cirurgia 01
- Taxa de ocupação da sala de cirurgia 01
- Taxa de ocupação da sala de cirurgia 03
- Taxa de ocupação da sala de cirurgia oftalmológica



12 - TAXA DE OCUPAÇÃO DAS SALAS CIRÚRGICAS %						
ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Taxa de ocupação da sala cirúrgica 1	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa de ocupação da sala cirúrgica 2	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa de ocupação da sala cirúrgica 3	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa de ocupação da sala cirúrgica 4	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa de ocupação da sala cirúrgica de oftalmologia	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa de ocupação da sala obstétrica 1	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa de ocupação da sala obstétrica 2	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa de ocupação geral do bloco cirúrgico %	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa de ocupação geral do bloco obstétrico %	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

OBS: DESDE 2016 O HOSPITAL SÃO JOSÉ ENCONTRA-SE EM REFORMA. NÃO HÁ TAXA DE OCUPAÇÃO DAS SALAS CIRÚRGICAS DEVIDO AS MESMAS TEREM SIDO IMPROVISADAS PARA CONSTRUÇÃO E REVITALIZAÇÃO, E MUITAS VEZES FUNCIONANDO EM APARTAMENTOS MAS DENTRO DAS NORMAS DA ANVISA.





10 - INDICADORES CIRÚRGICOS- SALA CIRÚRGICA						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Sala Cirurgia geral	2	2	2	3	3	3
Sala Cirurgia Ortopédica	1	1	1	1	1	1
Sala de Cirurgia Oftalmológica	1	1	1	1	1	1
Sala Cirúrgica Obstétrica	1	1	2	2	2	2

Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

[Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ \(Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade\).](#)



Centro Obstétrico





- Área física => no de salas; no de leitos de pré-parto; vestiários diferenciados com sanitários, posto de enfermagem; secretaria; sala de recuperação pós-anestésica, no de leitos; arsenal; DML; estocagem de mat/med; guarda de equipamentos; chefia de enfermagem; sala para recebimento de RN;

Centro obstétrico recém reformado, composto de 02 salas obstétricas, uma sala PPP e 01 RPA. Posto de enfermagem adequado, bem como áreas de apoio. Não tem lactário.

- Quadro de pessoal => formação; função; horário de trabalho;

Vide Anexo V;





- N° de médicos plantonistas;

[Escala de plantões médicos não disponibilizadas.](#)

- Fluxo de roupa / pacientes / pessoal / instrumental / material;

[Fluxos solicitados à gerência de enfermagem e não disponibilizados.](#)

- Controles administrativos => registro de procedimentos obstétricos; preenchimento dos débitos de mat/med por procedimento; requisição e controle de estocagem de mat/med e psicotrópicos; protocolo de exames - laboratório e Anatomo patológico; controle de saúde dos funcionários; controle de equipamentos; livro de ocorrência; sistema de marcação de procedimento;

[Existem Controles apenas dos quantitativos de partos e cesarianas conforme quadro a seguir:](#)





11 - CIRURGIAS POR TIPO						
SUS						
ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
QTDE TOTAL DE CIRURGIAS REALIZADAS POR TIPO (ELETIVAS E URGÊNCIAS)						
Eletivo	448	459	303	272	256	5
Urgência	1323	1222	1038	1127	1104	324
QTDE DE CIRURGIAS REALIZADAS POR ESPECIALIDADE						
Cirúrgico	1192	1102	821	876	897	183
Obstétricos	578	578	520	522	463	146
Pediátricos	1	1	0	1	0	0
QTDE DE REALIZADAS POR COMPLEXIDADE (PEQUENA, MÉDIA GRANDE)						
Média complexidade	1770	1678	1319	1391	1350	329
Alta complexidade	1	3	22	8	10	0
QTDE DE PARTO REALIZADOS POR PROCEDÊNCIA (PA, SUS, AMBULATORIO)						
PARTO CESARIANO	580	579	480	462	404	120
PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA	0	0	39	60	59	26
PARTO NORMAL	278	251	233	271	258	96
QTDE DE CIRURGIAS CANCELADAS						
	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

FONTE: TabWin

NÃO SUS						
ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
QTDE TOTAL DE CIRURGIAS REALIZADAS POR TIPO (ELETIVAS E URGÊNCIAS)						
Eletivo						
Urgência						
QTDE DE CIRURGIAS REALIZADAS POR ESPECIALIDADE						
Cirúrgico	431	427	326	318	210	

- Rotinas => sistema de admissão da parturiente; identificação do RN; recebimento do RN (médico pediatra); transporte do RN ao berçário; destino das placentas; fetos=> inferior a 500 grs. / superior a 500 grs.

Os POPS e Processos foram solicitados à Coordenação de Enfermagem da maternidade e não disponibilizados:

- Pop admissão de parturiente
- POP identificação do RN
- Transporte do RN ao leito da mãe/berçário



- POP destino das placentas
 - Taxa de mortalidade
 - Taxa de pré-maturos
- Sistema de higienização => rotinas; funcionários treinados; específicos da unidade; subordinação dos funcionários;

OS POP's de higienização da maternidade foram solicitados à coordenação da maternidade e coordenação do serviço de limpeza sem retorno.

- Equipamento => quantidade; marca, Instrumental Cirúrgico => quantidade suficiente; data do último inventario; identificação; Inventário solicitado à coordenação do setor

O inventário de imobilizado por unidade e setores foi solicitado à Diretoria Executiva, porém não disponibilizado.

- Estatística dos procedimentos realizados dos últimos 12 meses por categoria, por tipo;

Vide quesito Controles administrativos =>.

Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade).



Centro de Material Esterilizado (C.M.E.)



MASPLA

Soluções em Gestão Corporativa





- Serviço centralizado / descentralizado;

O Serviço é próprio e centralizado, também realiza prestação de serviços de esterilização a terceiros, mas não dispõe de CNAE habilitado para essa atividade.

- Área física => vestiários diferenciados por sexo, com sanitário, para área limpa a suja; expurgo; sala de preparo; esterilização; arsenal; distribuição;

O espaço físico é aparentemente novo e bem distribuído com área limpa e área suja com barreira, ambiente organizado com bons mobiliários e autoclaves novas. Há 05 autoclaves. Sendo apenas 03 utilizadas. Duas autoclaves estão sem uso por falta de manutenção. Existe uma abertura que dá acesso ao estacionamento interno que fica constantemente aberta podendo causar contaminação.







Vide abertura à esquerda para o pátio na área limpa.

- Condições ambientais => ruído; umidade; temperatura; movimentos ergométricos;

Ambiente com dimensões adequadas tecnicamente, bem ventilado e boa iluminação, com exceção de uma porta de acesso ao fundo do hospital que pode promover contaminação, não há evidências de controle de temperatura de ambiente.



- Fluxo de material;

Não evidenciado existência dos POP's:

- Entrada de itens/kits para esterilização
- Armazenamento dos kits esterilizados
- Dispensação dos Kits esterilizados às unidades de atendimento

- Quadro de pessoal e chefia => formação; função; horário de trabalho;

Vide anexo V;

- Controle administrativo => controle e estocagem do material usado na esterilização;

Armários organizados por médico. São identificados. Kits de materiais separados e identificados.

- Estatística dos últimos 12 meses;

Indicadores dos últimos 5 anos solicitados à coordenação com apresentação dos dados dos quadros a seguir:

- Qtde de itens esterilizados por unidade de atendimento
- Qtde de itens esterilizados para terceiros
- Custo médio da esterilização por tipo ou quantidade de itens que compõem o estojo.





13 - Índice de esterilização por unidade de atendimento											
	2016	2017		2018		2019		2020		Jan a Maio 2021	
		Quat	%	Quat	%	Quat	%	Quat	%	Quat	%
Terceiros	N/A	10.600	21,87%	10.856	23,18%	11.059	25,42%	14.509	32,29%	7.395	35,19%
Hospital São José	N/A	37.860	78,13%	35.973	76,82%	32.449	74,58%	30.418	67,71%	6135	29,20%
Centro Cirúrgico	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3265	15,54%
Centro Obstétrico	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	363	1,73%
Emergência	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	792	3,77%
Clínica Médica	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1380	6,57%
UTI Geral	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1060	5,04%
UTI COVID	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	622	2,96%
Clínica COVID	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A		
Total Geral		48460	100,00%	46829	100,00%	43508	100,00%	44927	100,00%	21012	100,00%



14 - Índice de esterilização por porte											
	2016	2017		2018		2019		2020		2021	
		Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%
Pequeno	N/A	35.903	74,09%	34.802	74,32%	33.631	77,30%	35.123	78,18%	17.654	84,02%
Médio	N/A	7.320	15,11%	7.111	15,19%	5.729	13,17%	5.684	12,65%	2.087	9,93%
Grande	N/A	5.237	10,81%	4.916	10,50%	4.148	9,53%	4.120	9,17%	1.271	6,05%
Total Geral		48.460	100,00%	46.829	100%	43.508	100%	44.927	100%	21.012	100%



15 - Custo da esterilização	
Pequeno	R\$ 4,81
Médio	R\$ 9,61
Grande	R\$ 21,14



- Rotinas => método de esterilização; testes bacteriológicos periódicos; sistema de higienização; requisição de material; sistema de recebimento e distribuição de material; sistema de controle da esterilização;

Usam método de esterilização a Vapor, porém sem evidência de controles e testes bacteriológicos, não disponibilizado POP do setor:

- POP de esterilização / Pré, durante e pós esterilização
- POP Teste bacteriológico

- Material Permanente => quantidade;

O inventário de imobilizado e instrumentais foi solicitado à Diretoria Executiva, porém não disponibilizado.

Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade).

Berçário

- Área física => separação setorial - prematuro/patológico/isolamento / normal; vestiários com sanitário; posto de enfermagem; depósito de material e equipamento; Unidade contém 06 leitos de berçário. Unidade é nova e atende aos requisitos técnicos.

Estrutura adequada recém reformada, possui 06 leitos, sendo setorizado para prematuro/isolamento.



- Proporção de berços / leito maternidade;

Dimensionamento de acordo com a RDC, porém observado prevalência para alojamento conjunto com a parturiente.

- Sistema de alojamento conjunto => treinamento sistematizado as mães; funcionários treinados; diferenciados;

Observado incentivo a prática de alojamento conjunto, não evidenciada rotina estabelecida.

- Quadro pessoal => formação; função; horário de trabalho;

Vide Anexo V;

- Rotinas => identificação do RN; sistema de admissão / altas / transferência / óbito do RN; declaração de nascido vivo; coleta do teste da fenilcetonúria;

Evidenciado uso de identificação por pulseiras em RN, porém POP não disponibilizado.

- Controles administrativos => registros RN; livro de ocorrência; livro de registro de exames; censo diário; controle de estocagem de mat/med; controle de equipamentos; relatórios mensais;

Controles manuais. Há livros de registro com movimentações diárias e vistoriados pela coordenação de enfermagem. Controles setorial e indicadores solicitados à coordenação do berçário.

- Estatística dos últimos 12 meses;

Não identificado.



Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

[Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ \(Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade\).](#)

Controle de Infecção Hospitalar

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar

- Pessoal e chefia => qualificação profissional; horário de trabalho; componentes

[Não há médico responsável no setor de CCIH apenas uma enfermeira. \(descumprimento de norma\)](#)

- Posição no organograma funcional;

[Setor subordinado à Diretoria Executiva e Clínica.](#)

- Manual de normas e rotinas atualizadas => padronização de antibióticos; padronização de soluções; padronização de procedimentos de risco;

[Documentos e manuais solicitados à gerência de enfermagem se retorno.](#)

- Sistema de notificação e identificação de infecções;

[Controles setorial solicitados à gerência de enfermagem sem retorno. As amostragens são realizadas apenas na UTI Geral.](#)



- Sistema de busca ativa => resultados de exames microbiológicos; prontuários; anotações de enfermagem; dispensação de mat/med e solução parenterais de grande volume feita na farmácia; exame de pacientes internados; laudos de RX, tomografia, endoscopia, patologia etc.; indicadores hospitalares (SPP);

Solicitamos à gerência de enfermagem os processos fluxos e controles do setor de CCIH sem retorno.

- Relatórios => periodicidade; quadro comparativos na incidência de casos por especialidade; divulgação de resultados - quais - para quem;

Relatórios da CCIH foram solicitados à gerência de enfermagem sem retorno.

- Serviço informatizado;

Todos os processos e serviços são manuais.

- Rotinas => aplicação de testes laboratoriais periódicos em locais mais propícios a infecções;

São monitorados pela CCIH, apenas pacientes da UTI GERAL, porém o POP não foi disponibilizado.

- Atualização junto a educação continuada => cursos; treinamento;

Solicitados os comprovantes de treinamentos e educação continuada específicos ao setor à gerência de enfermagem sem retorno.

- Cálculo do custo do use de antibioticoterapia mediante as despesas hospitalares

Não dispõem de tais controles.



- Relação com Serviço de Vigilância Epidemiológica do Município/Região (SVE) da região;

Não há relação formalizada e evidenciada.

- Indicadores mínimos a serem calculados mensalmente: Tx. doentes Inf. Hosp. = no Pac. Infectados / no saídos; Tx. Inf. Hosp. = no Episódios Inf. / no saídos;





31- TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR CCIH						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
TAXA GERAL	3,49	3,65	3,82	3,31	4,43	3,87
UN. DE INTERNAÇÃO	1,8	1,64	1,61	1,36	1,94	1,22
TAXA CIRÚRGICA	1,32	1,17	1,1	0,87	1,25	1,2
UTI GERAL	13,33	20,7	18,45	19,5	22	26,9
UTI COVID	0	0	0	0	0	0

OBS: Conforme orientações da vigilância sanitária, as notificações de infecções da UTI COVID estão sendo notificadas juntamente com os dados da UTI GERAL.

Nas Taxas de Infecção cirúrgica se enquadram as cirurgias gerais, ortopédicas, cesárea, oftalmológicas.

FONTE: Dr Luiz Aduino Gomes- Presidente da CCIH

Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade).



SERVIÇO DE APOIO

Nutrição e Dietética





- Cozinha geral;

Cozinha não industrial, layout e estrutura “doméstica”.

- Cozinha dietética:

Nutricionista prepara e individualiza as refeições de pacientes por dietas conforme prescrição médica e respectivos pacientes internados.

- Refeitório;

Instalações híbrida e improvisada como auditório eventualmente, com mesas domésticas, bem como geladeiras e micro-ondas.



- Câmara frigorífica;

Utilizam freezer horizontal, não dispõe de equipamentos industriais.

- Depósito;

O depósito é organizado em prateleiras de aço, por gênero alimentício. Setor visualmente organizado.

- Copas em todas as unidades;

As copas não possuem padrão. Em algumas unidades de internação as copas possuem até “fogão”, práticas inadequadas de cocção descentralizadas em setores.

- Sala da chefia;

A Sala da nutricionista é organizada. Entretanto, por falta de espaço, serve também de estoque para determinados produtos e mobiliários.

- Quadro de Pessoal e Chefia => quantidade; formação; atribuição; função; horário de trabalho; análise da formação profissional.

Vide Anexo V;

- Exames periódicos de saúde dos funcionários;

ASOs atualizados.



- Treinamentos periódicos dos funcionários;

Solicitamos à coordenação os comprovantes de educação continuada e manual de boas práticas aplicadas ao setor, sem retorno

- instalações;

Instalações amadoras e improvisadas, evidenciado existência de mobiliários fora do padrão hospitalar.

- Equipamentos e utensílios;

Equipamentos funcionais, porém, domésticos. Nutricionista relata necessidade de novos equipamentos industriais para agilizar os processos de produção.

- Sistema de distribuição de refeições => centralizado; descentralizado; misto;

Sistema misto. Há fornecimento de refeições a pacientes, acompanhantes, funcionários, médicos e até moradores de rua (andarilhos). Alguns funcionários buscam sua refeição na cozinha.

- Elaboração de cardápio- quem elabora => semanal; quinzenal; mensal; Cardápio elaborado semanalmente.

Nutricionista responsável pela elaboração dos cardápios, atualmente fornecem 04 refeições/dia: Lanche da manhã, almoço, café da tarde e jantar.

- Manual de dietas/dietoterapia;

Manuais apresentados.



- Padronização de dietas e fórmulas lácteas;

POP's solicitados à coordenadora do setor sem retorno.

- Controle bacteriológico de gêneros, instrumentos e local de trabalho;

Laudos de controle foram solicitados à coordenadora do setor e não disponibilizados.

- Sistema de prescrição de dietas em comum acordo entre SND e corpo clínico;

POP's solicitados à coordenadora do setor sem retorno.

- Destino dos restos ingeridos e sobras;

Relatório NÃO existir sobras, quando ocorre são disponibilizados aos colaboradores do noturno e/ou doada a assistidos da SSVP.

- Método de higienização=> área física (dedetização, desratização), quem realiza, em que horário, qual a periodicidade; equipamentos; utensílios;

Controles e indicadores solicitados:

- Laudo de dedetização: Apresentado/ vencido
- Laudo de desratização: Apresentado / vencido
- Laudo de limpeza das caixas d'água / Apresentado pela manutenção.
- Laudo da análise da água: Não apresentado.



- Contrato dos prestadores de serviço acima: Não apresentado.
 - Inventário de utensílios domésticos: Não apresentado.
 - Inventário de equipamentos elétricos: Não apresentado.
 - Inventário do mobilizado: Não apresentado.
- Inventário dos utensílios => periodicidade;

Não existe rotina pré-definida de inventário de utensílios, relatado pela Nutricionista realizar de forma aleatória, porém NÃO apresentado.

- Lanchonete => própria/terceiros - analisar contrato

Não há lanchonete.

- Usuários do SND => quem utiliza - pagantes não pagantes; forma de débito; usuários

Colaboradores pagam R\$ 4,00 (quatro reais) por refeição (almoço e/ou jantar). Médicos, acompanhantes e pacientes não pagam. Não vendem refeições a terceiros, apenas para os serviços terceirizados alocados nas dependências do hospital. O custo médio de mercado de uma refeição hospitalar é em torno de R\$17,00.

- Utilização de => equipamento proteção individual; uniformes;

Evidenciado toda a equipe utilizando EPI's.

- Relatórios mensais => estatística dos últimos 12 meses da quantidade de refeições servidas e tipo comensal; tipo de refeições servidas; consumo de produtos; consumo de descartáveis; valor das refeições servidas, cobrado do paciente;



Solicitamos uma planilha com controle de produtividade e valores solicitados à coordenação do setor dos últimos 5 anos. Nutricionista informou que fez uma análise do custo da refeição. Valor 3,50 (almoço ou jantar). Acreditamos que decorre do recebimento de insumos como doação e descartam seu custo dos cálculos. Análise de custo dos últimos 05 anos apresentada:



44) Índice de fornecimento de refeições (almoço e jantar)												
	2016		2017		2018		2019		2020		2021	
a. pacientes %	38048	75%	31112	72%	31299	71%	32189	92%	34756	76%	14568	72%
b. acompanhantes %												
c. médicos %	518	1%	596	1%	597	1%	509	1%	450	1%	223	1%
d. funcionários %	10777	21%	10093	23%	10409	24%	1912	5%	10453	23%	5415	27%
e. terceiros %	1629	3%	1647	4%	1673	4%	399	1%	365	1%	165	1%
f. Qtd total de refeições servidas	50972	100%	43448	100%	43978	100%	35009	100%	46024	100%	20371	100%

45) Fornecimento de lanches (café da manhã e da tarde)												
	2016		2017		2018		2019		2020		2021	
a. pacientes %	23423	82%	23657	82%	24460	83%	26658	83%	29458	85%	15089	90%
b. acompanhantes %												
c. médicos %	552	2%	545	2%	612	2%	620	2%	620	2%	200	1%
d. funcionários %	4562	16%	4653	16%	4524	15%	4716	15%	4616	13%	1474	9%
e. terceiros %												
f. Qtd total de refeições servidas	28537	100%	28855	100%	29596	100%	31994	100%	34694	100%	16763	100%

46) Custo atual das refeições servidas												
											2021	
a. Almoço ou Jantar												R\$ 7,76
b. Café da manhã ou tarde												R\$ 2,11

FONTE:



Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade).

Dispensa

- Área física => divisões; prateleiras; estrados;

O setor não possui dispensa. Há distribuição do estoque em vários lugares do SND. A maioria dos gêneros alimentícios ficam em uma sala ao lado da cozinha. As prateleiras são em aço e estrados não são utilizados.

- Quadro de Pessoal e Chefia => quantidade; formação; atribuição; função; horário de trabalho;

Não há colaborador específico na dispensa, subordinado a SND.

- Equipamentos => geladeira; câmara fria; balança;

Geladeiras antigas espalhadas pela cozinha, refeitórios e copas nas unidades de internação. Não há Câmara fria. Apenas freezer (horizontal e vertical). Balanças antigas e usadas apenas para controle de compras (chegada de gêneros alimentícios comprados.)

- Serviço centralizado/descentralizado;

Serviço “centralizado” no SND.





- Sistema de requisição => periodicidade - diária semanal; mensal; fluxo;

Requisição de compras e ressuprimento semanal.

- Método de estocagem perecíveis e não perecíveis => quantitativo; recebimento; conferência;

Estocagem organizada e bem distribuída entre perecíveis e não perecíveis.

- Controle quantitativo de estoque => físico; contábil; controle de qualidade; controle de perdas;

Não há controles de estoques, perdas e contábil para gêneros alimentícios, os controles de produção são manuais.

- Higienização => desratização; dedetização.

POP's e laudos solicitados ao coordenador de SND e higienização.

Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade).

Lactário:

Inexistente



- Área física => divisões; prateleiras; estrados;
- Posição do Organograma Hierárquico
- Quadro de Pessoal e Chefia => quantidade; formação; atribuição; função; horário de trabalho; análise da formação profissional.
- Equipamentos => geladeira dupla; ar-condicionado; autoclave;
- Instalações hidráulicas e elétricas;
- Serviço centralizado/descentralizado;
- Fluxo de entrada e saída das mamadeiras;
- Ambientes separados e fechados para limpeza e o preparo das mamadeiras;
- Sistema de filtragem da água;
- Sistema de esterilização - análise dos produtos e técnica;
- Higienização => periodicidade; técnica; horário; funcionário; desratização; dedetização;
- Estatística dos últimos 12 meses;
- Análise dos últimos 12 meses;

Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar Lactário e adotar o modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade).



Processamento da Roupa



MASPLA

Soluções em Gestão Corporativa





- Área física => separação entra área limpa e área suja; sala de chefia; vestiário com sanitário e chuveiro; sala para guarda de material de limpeza; sala para guarda de produtos químicos de periódico; sala para rouparia com fluxo adequado de serviço; sala para costura;

Embora exista espaço físico com barreira entre área limpa e área suja, ele é inadequado e desorganizado. Evidenciados armários sem separação por tipo de enxoval, vários itens misturados desde pertences esquecidos por pacientes, panos, rolos de tecidos, material de costura etc. O estoque de produtos químicos é fora da lavanderia e divide espaço com outros estoques, o setor de costura e confecção fica dentro da área limpa da lavanderia. Na área externa da lavanderia que se depara com o estacionamento do hospital, ficam os varais com várias peças secando ao sol: roupas de funcionários, panos de chão, colchões etc., que devido a poeiras e outras sujidades desqualificam a higienização do enxoval.

- Condições ambientais => ventilação - odores; ruído; umidade; temperatura; condições ergométricas;

Ambiente confuso e desorganizado, com ventiladores que dispersam poeira e agentes biológicos.



- Quadro de Pessoal e Chefia => quantidade; formação; atribuição; função; horário de trabalho;

Vide Anexo V;

- Instalações (observar vazamento) => elétricas; hidráulicas; vapor (produção e reaproveitamento nas calandras);

As Instalações precisam se adequar as normas técnicas vigentes, bem como sistema de ventilação e exaustão. Há duas máquinas de lavar roupas novas e apenas uma secadora. Os processos são interrompidos na secagem, visto que a máquina de secar comporta menos roupas do que foi lavado. Há vários containers no setor para adicionar as roupas lavadas que aguardam o ciclo na secadora.

- Uniformes e equipamentos de proteção individual;

Uniformes despadronizados, observado falha no uso de EPIS´ por alguns colaboradores, visualmente não há fluxo cruzados, POP´s e fluxos do setor foram solicitados, porém não disponibilizados.

- Fluxo de entrada e saída de roupa;

Fluxos não disponibilizados, identificado roupas sujas espalhadas no chão.

- Aproveitamento do condensado (vapor transformado em água);

Não há aproveitamento.





- Tipos de equipamentos => quantidade; especificações técnicas - de acordo com as normas da ABNT; condições; manutenção;

O inventário de imobilizado por unidade e setores foi solicitado à Diretoria Executiva, porém não disponibilizado, contratos de manutenção preventiva e corretiva também não disponibilizados.

- Sistema de transporte da roupa => interno; externo; coleta; distribuição;

As roupas sujas são transportadas em sacos plásticos fechado, dentro de um carrinho de transporte levadas diretamente à área suja. São acondicionadas no chão até serem recolhidas.

- Fórmulas escritas para o processamento da roupa; Separação, lavagem, secagem

POP's de recebimento da roupa suja, segregação, lavagem, secagem, montagem dos kits e distribuição nos setores forma solicitados e não disponibilizados.

- Produtos utilizados => fornecedor; tipos; consumo; teste PH, periodicidade;

Ficha técnica dos produtos, dosadores e contratos não disponibilizados.

- Estatística de serviço produzido => quantidade de roupa lavada - em Kg, por setor e por máquinas, interna e externamente, nos últimos 12 meses, apresentando o movimento de serviços prestador a terceiros no mesmo período;



MASPLA

Soluções em Gestão Corporativa



47 E 48 - INDICE E KG DE ROUPAS LAVADAS NOS SEGUINTE SETORES												
	2016		2017		2018		2019		2020		Jan a Maio 2021	
HOSPITAL SÃO JOSÉ	97.646,32	80,73%	96.275,60	80,58%	91.396,00	81,77%	90.611,90	81,42%	91.303,30	80,89%	38.787,00	80,27%
TERCEIROS	23.306,86	19,27%	23.204,20	19,42%	20.373,50	18,23%	20.673,81	18,58%	21.566,45	19,11%	9.534,20	19,73%
TOTAL	120.953,18	100%	119.479,80	100%	111.769,50	100%	111.285,71	100%	112.869,75	100%	48.321,20	100%



49 - OUTROS INDICADORES DE LAVANDERIA	
	2021
TAXA DE EVASÃO DE ENXOVAL	N/A
TEMPO MEDIO DE DURAÇÃO DO ENXOVAL	180 DIAS
CUSTO ATUAL DO KG DA ROUPA LAVADA	8,24
TEMPO MEDIO DO PROCESSO LAVAÇÃO (CICLO COMPLETO)/HORA - ROUPA LEVE	50 MINUTOS
TEMPO MEDIO DO PROCESSO LAVAÇÃO (CICLO COMPLETO)/HORA - ROUPA PESADA	2 HORAS E 20 MIN
INDICE DE CUSTOMIZAÇÃO DO ENXOVAL	100%



47 E 48 - INDICE E KG DE ROUPAS LAVADAS NOS SEGUINTE SETORES												
	2016		2017		2018		2019		2020		Jan a Maio 2021	
HOSPITAL SÃO JOSÉ	97.646,32	80,73%	96.275,60	80,58%	91.396,00	81,77%	90.611,90	81,42%	91.303,30	80,89%	38.787,00	80,27%
TERCEIROS	23.306,86	19,27%	23.204,20	19,42%	20.373,50	18,23%	20.673,81	18,58%	21.566,45	19,11%	9.534,20	19,73%
TOTAL	120.953,18	100%	119.479,80	100%	111.769,50	100%	111.285,71	100%	112.869,75	100%	48.321,20	100%

- Levantamento periódico do estoque e tipo de roupa utilizado;

Inventário do enxoval por tipo e quantitativo não disponibilizado.





- Sistema de identificação da roupa;

Não identificamos o uso de nenhum sistema de identificação quanto ao tempo de uso e data de descartes.

- Análise => produção diária de cada equipamento; custo da roupa lavada (Kg); reaproveitamento da água;

Dados solicitados à coordenação do setor sem retorno.

Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade).



Serviços de Higiene e Limpeza





- Área física => sala da chefia; DML em todas as unidades; expurgo em todas as unidades; vestiário com sanitários e chuveiros;

Sala de chefia é dividida com o serviço de doações privadas. Foi informado que o hospital está em obras, portanto as adequações de DML e expurgo, assim como dos vestiários, estão sendo adequados de forma gradativa.

- Quadro de Pessoal e Chefia => quantidade; formação; atribuição; função; horário de trabalho; exame médico periódico; equipamento de proteção coletivo e individual;

Vide Anexo V;



- Equipamentos utilizados => manutenção; condições;

O inventário de imobilizado por unidade e setores foi solicitado à Diretoria Executiva, porém não disponibilizado, contratos de manutenção preventiva e corretiva também não disponibilizado

- Materiais e produtos utilizados=> consumo mensal - últimos 12 meses; fornecedor; padronização dos produtos, se seguem a legislação;

Solicitamos relação dos produtos utilizados na limpeza, bem como ficha técnica e controle de estoque dos últimos 5 anos, bem como o custo mensal e contratos com fornecedores de produtos de limpeza e manutenção dos dosadores. Dados não apresentados.

- Combate sistemático de insetos e roedores => data da última proteção; periodicidade;

Contrato e laudos de serviços pertinentes à dedetização, desratização, limpeza das caixas d'água, análise da água, bem como cronograma de realização dos serviços foram solicitados coordenação do serviço de limpeza e não disponibilizados.

- Fórmulas escritas do processo de limpeza;

POP's das limpezas concorrente, terminal e específicas de alguns setores foram solicitados à coordenação da limpeza sem retorno.

- Diferenciação das cores dos sacos de acondicionamento do lixo por tipo;

Foi solicitado à coordenadora do setor de limpeza o PGRSS, bem como o manual de boas práticas de limpeza e comprovante de treinamento da equipe em relação ao controle dos lixos hospitalares x cores dos sacos de lixo e o Plano está adequado.





- Destino do. lixo => séptico / asséptico; periodicidade da coleta; incineração coleta publica; condições de depósito do lixo;

Ver PGRSS e fotos. Solicitamos o contrato com o serviço de recolhimento do lixo infectante, bem como os indicadores de KG de lixo comum e infectante e valor pago dos últimos 5 anos, sem retorno.

- Há abrigos externos para acondicionamento de lixo comum e outro para o lixo infectante.

Há abrigos externos específicos para o lixo comum e o infectante. Entretanto ambos não são usados de forma adequada. Não há container para acondicionamento dos lixos. Os sacos de lixo ficam no chão e formam montes até serem recolhidos.

- Tipos de limpeza => periodicidade da limpeza terminal, em unidades fechadas;

Solicitamos à coordenação a apresentação dos POP's de todos os tipos de limpeza por unidade de atendimento, sem sucesso.

- Relacionamento => serviço de enfermagem;

Equipe da limpeza auxilia no processo de checkout. Boa interação com a equipe de enfermagem e serviço social no controle de gestão de leitos. Atuam também no auxílio aos serviços de manutenção. Relacionam as necessidades de manutenções corretivas e repassam à coordenação de manutenção.





51 - QUANTIDADE DE FUNCIONARIOS DA LIMPEZA POR UNIDADE E TURNO		
	DIA	NOITE
UTI COVID	4	2
UTI GERAL	2	
CENTRO CIRURGICO	4	2
CENTRO OBSTETRICO		
CLINICA MEDICA	4	
EMERGENCIA	2	



52 - OUTROS INDICADORES	
	2021
TEMPO MEDIO DE LIMPEZA TERMINAL/HORA	2 HORAS
TEMPO MEDIO DE LIMPEZA CONCORRENTE/HORA	40 MINUTOS
PERCENTUAL DE RESIDUOS INFECTANTES	N/A
PERCENTUAL DE RESIDUOS PERFUROS CORTANTES	N/A
PERCENTUAL DE RESIDUOS COMUM	N/A
CUSTO ATUAL DO KG DO LIXO INFECTANTE	6,60

Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade).



Manutenção



- Depósito de materiais;



Há uma sala para o coordenador da manutenção. Na mesma ficam apenas ferramentas e o painel de energia. O espaço é desorganizado e sujo; identificado vários depósitos de mobiliários, tanto novos (aguardando o término da obra), danificados (aguardando manutenção) e sucatas. O aspecto é de desorganização e descontrole. Nota-se um grande descaso com os equipamentos e utensílios.

- Quadro de Pessoal e Chefia => quantidade; formação; atribuição; função; horário de trabalho;

Vide Anexo V;



- Treinamento => específico, de combate a incêndio;

Solicitamos ao coordenador de DP o treinamento da Brigada de Incêndio para identificação dos participantes e outros que o coordenador da manutenção tenha participado, sem retorno.

- Participação ativa na CIPA;

Solicitamos ao coordenador de DP a composição da atual CIPA para identificação dos participantes, sem retorno.

- Serviço próprio ou de terceiros => análise de contrato;

Serviço de manutenção é próprio. Quando necessidade de serviços de terceiros (específicos). O coordenador solicita a contratação, porém não identificados os respectivos contratos.

- Oficinas; Conservação de jardim; Conservação da área externa;

Não há controle efetivo de programações de manutenções preventivas. Apenas medidas corretivas quando solicitadas.

- Tipo de manutenção => corretiva; preventiva;

Apenas manutenções corretivas.

- Equipamento de proteção individual (EPI);

Uso não evidenciado. Aparentemente usam o uniforme administrativo.





- Levantamentos mensais, completos de serviço do centro de custos;

Solicitamos os indicadores dos serviços realizados e custos (preventivos e corretivos) dos últimos 5 anos, sem retorno.

- Estatística e análise dos serviços;

Solicitamos os indicadores dos serviços realizados e custos (preventivos e corretivos) dos últimos 5 anos:

- Ordens de serviços
- Qtde de serviços de manutenções contratados externamente
- Manutenções por tipo: elétrica, hidráulica, marcenaria, serralheria, pintura etc.
- Custo do serviço de manutenção
- Serviços de manutenção realizados a terceiros alocados nas dependências do hospital.





54 - SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO (%)						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Índices de manutenções preventivas	59,26%	43,51%	31,41%	25,30%	32,93%	40,16%
Índices de manutenções corretivas	40,74%	56,49%	68,59%	74,70%	67,07%	59,84%
Índices de serviços de manutenção terceirizados	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Serviços de motorista	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Obs.: Vr. Serviços de manutenção realizados pelos colaboradores internos - 03 Colaboradores	R\$ 47.939,94	R\$ 54.551,63	R\$ 55.558,31	R\$ 57.609,47	R\$ 61.234,10	R\$ 26.492,13

55 - ÍNDICES DE MANUTENÇÃO (%)						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Manutenção instalações Prediais	12,47%	11,14%	19,16%	17,53%	13,15%	7,86%
Manutenção de Máquinas e Equipamentos	31,52%	29,88%	27,93%	32,96%	35,12%	60,34%
Manutenção de Móveis	0,41%	0,31%	0,38%	0,21%	2,20%	0,00%
Manutenção de Veículos	4,97%	4,83%	5,88%	3,21%	1,73%	1,95%
Manutenção no Gerador	2,27%	3,12%	1,70%	0,10%	2,17%	1,21%
Manutenção Usina de Oxigênio	8,78%	7,93%	8,33%	12,57%	7,85%	4,74%
Manutenção Sistema Informática	20,04%	17,34%	20,89%	17,43%	15,71%	21,78%
Manutenção de Raio X	0,00%	0,19%	0,00%	0,00%	2,59%	1,89%
Manutenção e Mat. Uso e Consumo Geral	19,54%	25,26%	15,73%	15,99%	19,48%	0,23%

Pergunta:

- Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ (Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade).

Transporte:

Não há serviço de transporte de pacientes, HSJ SSVV disponibiliza veículo de pequeno porte transporte de materiais e/ou entrega quando necessário a realização de alguns serviços. O responsável da manutenção assume o papel de motorista quando solicitado.





- Quadro de Pessoal e Chefia => quantidade; formação; atribuição; função; horário de trabalho;
- Veículo próprio para o transporte de mercadorias;
- Programa de inspeção dos veículos => manutenção corretiva; manutenção preventiva;
- Veículos => marca - ano; quantidade;
- Relatórios => (últimos 12 meses) => km rodados; consumo de combustível (álcool, gasolina);
- Local exclusivo para a guarda dos veículos;

Pergunta:

Fazer uma análise conclusiva da situação levantada com propostas de melhorias que visem otimizar custos.

[Implantar modelo de gestão baseado no MEG/FNQ \(Modelo de Excelência de Gestão Saúde – Fundação Nacional da Qualidade\).](#)

DÍVIDA

- Posição atualizada da Dívida do hospital, com os respectivos contratos e/ou instrumentos formalizados, com aprovação do Conselho Fiscal e da Sociedade São Vicente de Paula.

[Vide respostas aos Quesito 15 e 16 do MPMG e Anexo II.](#)



- Dívida.

HOSPITAL SÃO JOSÉ - ITUIUTABA - MG	
CREDOR	SALDO EM 30/04/21
Fornecedores	383.470,49
Salários a Pagar	504.166,36
Obrigações Sociais	104.392,26
Obrigações Tributárias	78.756,29
Provisões	819.829,89
Repasse diversos Colaboradores	3.433,69
Repasse diversos Fornecedores	1.144.240,87
Produção Médica a Pagar	530.758,93
Antecipação de Clientes	32.663,08
Contratos e Convenios a Apropriar	131.084,00
Empréstimos Bancários	3.704.362,62
Sentença Judicial a Pagar	16.968,64
Parcelamentos	809.869,20
Produtividade Médica	1.246.266,97
Receita Diferida Antecipada	143.201,85
Subvenções e Convenios a realizar	13.416.181,82
(-) Subvenções e Convenios a receber	-6.901.311,58
TOTAL ENDIVIDAMENTO	16.168.335,38

- Agentes financeiros => data de assunção; Juros (índices) pagos; Amortizações;

[Vide Contratos já anexados aos autos.](#)

- Situação atual => Saldo devedor, por agentes financeiros;

[Vide Anexo II.](#)





- Demonstrativos detalhados, com encargos e amortizações, nos últimos 60 meses;

[Vide Anexo II.](#)

- Provisionamento da dívida para os próximos 60 meses;

[Não identificamos esses registros futuros.](#)

- Apresentar relatório detalhada dos últimos cinco anos dos motivos que levaram ao hospital contrair tais dívidas com apresentação de documentos.

[Solicitamos esclarecimentos ao hospital com motivos técnicos, operacionais e situações adversas que contribuíram com o aumento da dívida, uma vez que o relatório da auditoria externa não faz esse esclarecimento. As alegações foram verbais e não embasam tecnicamente. Notadamente como as várias entidades filantrópicas, foram ao longo dos anos se financiando com recursos privados para subsidiar déficit publico, com custo não constante dos preços de remuneração.](#)

- Demonstrativo do Registro Contábil em Balanços da Dívida contraída pelo hospital, com a devida publicação.



MASPLA

Soluções em Gestão Corporativa

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras
Balancete Patrimonial em 31 de Dezembro de 2020

	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO	34.479.779,40	28.038.198,32
Circulante	14.862.525,35	9.298.122,39
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.313.648,71	1.087.633,73
Caixa	493,81	1.810,73
Bancos Conta Movimento	337.647,04	95.870,45
Bancos Conta Vinculada	16.183,44	270.887,46
Bancos Conta Vinculada - Doações	31.881,07	2.836,78
Aplicação Conta Movimento	1.718.973,47	291.195,04
Aplicação Conta Vinculada	2.338.027,80	401.394,52
Aplicação Conta Doações	6.754,73	1.171,38
Aplicações de Prazo Fixo	31.375,33	26.452,47
Títulos de Capitalização	200.000,00	0,00
Créditos a Receber	8.329.884,13	7.608.616,07
Clientes a Receber	1.264.197,34	482.152,10
Subvenções Públicas a Receber	6.027.896,56	6.081.491,17
Títulos a Receber	36.274,81	18.855,96
Dúvidas Contas a Receber	294.790,13	450.170,41
Adiantamentos de Salários	470,00	0,00
Adiantamentos a Profissionais	90.547,63	11.935,62
Adiantamentos a Prestadores	10.480,08	14.888,86
Clientes a Receber	15.877,75	0,00
Tributos a Compensar	238.129,87	233.947,36
Tributos a Recuperar	238.129,87	233.947,34
Estoque	880.582,62	308.557,13
Armazenado Materiais e Medicamentos	503.053,75	246.176,65
Armazenado Materiais Diversos	377.528,87	62.380,48
Não Circulante	20.117.254,05	18.711.071,93
Imobilizado	20.097.133,43	18.576.949,48
Edifícios	16.672.117,16	16.672.117,16
Veículos	91.508,50	61.028,50
Móveis e Utensílios	682.413,03	552.611,31
Máquinas e Equipamentos	3.156.486,67	1.778.129,86
Aparelhos de Contabilização	15.540,75	1.125,75
Equipamentos Médicos Hospitalares	0,00	508.396,51
Equipamentos Cons. Federal nº 81-4028/2004	489.880,60	489.880,60
Equipamentos Cons. Federal nº 833-041/2008	215.394,94	210.978,70
Equipamentos Cons. Federal nº 85-0894/2007	825.010,31	825.010,31
Equipamentos de Processamento de Dados	14.120,28	11.518,25
Máquinas e Equipamentos - Projeto Roraima	305.941,74	347.824,74
Máquinas e Equipamentos - Projeto CEVNS	611.321,76	611.321,76
Máquinas e Equipamentos - Projeto Unimed	10.438,80	0,00
Máquinas e Equipamentos - Cons. 09/2020	618.698,96	0,00
Equipamentos Cons. Federal nº 878872/2018	243.117,68	0,00
Equipamentos Cons. Federal nº 866788/2018	329.599,00	0,00


Carlos Roberto Machado
 Presidente


Paulo Cesar Costa Caciquinho
 Diretor Administrativo
 CPF: 827.923.264-18





- Identificar a existência de autorização do Conselho para autorização da assunção da contratação de empréstimos? Anexar cópia.

[Documentos solicitados à Diretoria Executiva sem resposta.](#)

VISÃO MACRO:

- Identificar todas as Receitas do Hospital, mensalmente, nos últimos cinco anos, inclusive, a sua origem, de forma detalhada, com a devida conciliação bancária;

[Vide ANEXO II.](#)

- Identificar todas as Despesas do Hospital, mensalmente, nos últimos cinco anos, inclusive, a sua origem, de forma detalhada, com a devida conciliação bancária;

[Vide ANEXO II.](#)

- Identificar o período exato em que a receita do hospital passou a ser deficitária, informando os valores do déficit mensalmente, com comprovação por meio de balancetes contábeis aprovados pelo Conselho Fiscal e pela Sociedade São Vicente de Paula;

[O período supostamente exato provavelmente ocorreu antes do período objeto da perícia, todavia Vide ANEXO II e ANEXO VII.](#)

- Informar o faturamento mensal e individual de todos os convênios firmados com o Hospital mensalmente, inclusive subvenções e doações, tanto de órgãos públicos quanto de particulares, pessoas físicas e jurídicas;

[Vide ANEXO II.](#)





- Identificar o custo operacional hospitalar mensal nos últimos meses, em todas as áreas, inclusive administrativa;

[Vide ANEXO II.](#)

- Identificar o tempo médio de permanência das internações por patologia;

[Estatística não disponível no hospital.](#)

- Identificar e apresentar todos os contratos mantidos com terceiros, prestadores e/ou colaboradores que ocupam espaço físico dentro hospital, identificando a forma de contraprestação e seu custo mensal;

[Vide Contratos anexos nos autos.](#)

- Identificar as receitas auferidas mensalmente com estes contratos, de forma individualizada e detalhada;

[Vide ANEXO II.](#)

- Identificar os custos mensais do hospital (despesas) com estes contratos, de forma individualizada e detalhada;

[Vide ANEXO II.](#)

- Identificar se há glosas no faturamento, em caso positivo enumerar e quantificá-las mensalmente, durante os últimos 05 (cinco) anos;

[inexistência evidências no faturamento enviado, recusado e processado junto ao SUS. Normalmente o SUS não apresenta glosas, porque o faturamento pago é o acatado. Não evidenciamos registros das contas não acatadas e suas tratativas.](#)





- Identificar o custo fixo e o custo variável do hospital nos últimos 05 (cinco) anos

Vide ANEXO II, Custo Operacional e Despesas Operacionais.

- Identificar de forma individualizada e detalhada o custo operacional do hospital, sem o pagamento da dívida e dos encargos financeiros;

Vide ANEXO II, Custo Operacional e Despesas Operacionais.

- Identificar as internações sensíveis a atenção primária, informando seu custo mensal, nos últimos 36 meses;

Indicador não é mensurado no hospital. Não há registros.

- Identificar o número de funcionários por leito e por clínicas;

Por CBO e CNES tem registros, não sendo possível apropriar por leito e clínicas por falta de vinculação;

- Identificar os procedimentos utilizados para evolução dos pacientes em todas as clínicas e se estão em conformidade com as normas do conselho regional de medicina, especialmente os pacientes do SUS Fácil;

Identificamos a existência de alguns protocolos na Clínica Médica e UTI, documentação legal frente ao CRMMG válida. Avaliação de conduta médica não pode ser realizada por profissionais não médicos.

- Identificar se as taxas de ocupação dos leitos da UTI, bem como das demais clínicas, estão em conformidade com os indicadores preconizados pelo SUS;



Não tem indicadores preconizados pelo SUS, possui plano operativo com metas quantitativas e financeiras junto ao Gestor do SUS no Município, porém sem análise e monitoramento. O SUS vincula ao POA normalmente a quantidade máxima de diárias de UTI limitadas à capacidade instalada. (exemplo 10 leitos x 30 dias = 300 diárias possíveis). Recomenda-se que para melhor diluição de custos as UTI trabalhem com média de 80% de ocupação.

- Identificar se as evoluções dos pacientes estão sendo feitos em conformidade com as normas do Conselho Federal de Medicina;

Na amostragem avaliada foi identificado existência de evolução dos pacientes. Todavia avaliação de conduta médica não pode ser realizada por profissionais não médicos.

- Identificar se a evolução dos pacientes e feita dentro do sistema do SUSFACIL para encaminhamento de acordo com as necessidades;

Sim, inclusive obrigatoriedade de admissão, evolução e alta, para processamento, envio e recebimento faturamento, e movimentação de leitos. Sem essa atividade o SUS fácil não processa os pedidos.

- Identificar se todas os procedimentos realizados, estão sendo feitos os lançamentos corretamente para o devido faturamento, tanto convênios, particulares e SUS.

Não evidenciada a realização de auditoria interna nos processos de contas médicas.

- Como é feito o atendimento particular e de convênios dentro do hospital. E após esses atendimentos como e feito o acompanhamento desses pacientes no ato do faturamento?

Não existe instalações diferentes para pacientes SUS, convênio e particulares, O fluxo de atendimento é o mesmo para todos os pacientes. Após a alta médica a conta é fechada e remetida ao convênio, SUS e/ou tesouraria nos casos particulares. Algumas contas são devolvidas





pelos convênios e pelo SUS por estarem incompletas ou incorretas, inclusive pela ausência de auditoria interna. Não evidenciamos os processos de tratativas dessas contas posteriormente.

- Há indícios de que um procedimento médico particular e/ou convênio passa a ser atendido pelo SUS posteriormente? E esse faturamento como é feito?

Tivemos relatos de colaboradores que alguns pacientes que possuem convênios ou particulares são convertidos para SUS em casos que precisam ficar em observação ou intercorrências, porém não evidenciamos formalmente tais atendimentos.

- Identificar como e feita a triagem de pacientes dentro do hospital;

Não há processo de triagem;

- Identificar as empresas fornecedoras de órteses/próteses, apresentando os respectivos contratos e a movimentação dos últimos 36 meses;

Não há contratos com esses fornecedores. As movimentações financeiras estão registradas no balanço.

- Apresentação da criação da estrutura organizacional do Hospital, com detalhamento de valores por função, honorários e cargos, bem como, a aprovação pelo Conselho Fiscal, Sociedade São Vicente de Paula e publicação.

Vide Organograma folha de pagamento 04/2021 – ANEXO V, setorizado (indicador 70)

- Estatística dos últimos 36 meses dos exames realizados por categoria de paciente (particulares/convênio/SUS);

Vide Estatísticas Exames a seguir:





61 - ULTRASSOM						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
SUS	1.058	959	1.004	851	954	423
CONVENIOS	255	363	352	272	50	37
TOTAL	1.313	1.322	1.356	1.123	1.004	460



62 - EXAMES LABORATORIAIS						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Qtde de exames realizados	7465	7636	7668	9241	11057	7163
Qtde de exames realizados por procedencia	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Qtde de exames realizados por convenio						
SUS	6569	6720	6748	8132	9730	6304
Particular	371	382	383	462	553	358
Unimed	525	534	537	647	774	501

OBS: Serviços terceirizados.





63 - TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Qtde de exames realizados	105	62	1	1	60	23
Qtde de exames realizados por procedencia	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Qtde de exames realizados por convenio	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
SUS	105	62	1	1	60	23

OBS: Serviços terceirizados.



64 - RESSONÂNCIA MAGNÉTICA						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Qtde de exames realizados	0	0	0	1	0	0
Qtde de exames realizados por procedencia	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Qtde de exames realizados por convenio	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
SUS	0	0	0	1	0	0

OBS: Serviços terceirizados.





60 - RAIOS X						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
SUS	6.482	6.404	5.056	4.753	4.675	1.727
CONVÊNIOS	754	686	2034	462	337	105
TOTAL	7.236	7.090	7.090	5.215	5.012	1.832

- Identificar o teto físico/financeiro para atendimento do SIA / SUS, comparando com os exames realizados - fazer uma análise;

Teto físico/financeiro está vinculado à capacidade instalada conforme CNES.

- Identificar a existência de prestação de serviços de consultoria e assessoria (contábil, jurídica, administrativa, médica e outras), enumerar, de forma detalhada com os custos individualizados, nos últimos 36 meses;

Vide ANEXO II.

- Identificar a existência de Manual de normas e rotinas internas e os protocolos de divulgação a todos os colaboradores.

Há um regimento interno dos colaboradores. Alguns coordenadores desenvolveram regimentos específicos ao setor.



- Apresentar Folha de pagamento detalhada dos últimos 05 (cinco) anos com nomes individuais, os valores percebidos por cada funcionário (administradores, coordenadores, assessores, chefes e outros), incluindo gratificações, horas extras, plantões, honorários, ou qualquer outra forma de remuneração recebida, com a devida comprovação de pagamento;

Vide ANEXO V.

- Apresentar escala de plantões dos profissionais, com respectivos dias, horas e valores dos últimos 24 meses.

Escalas de plantões médicos e demais foram solicitadas, porém NÃO disponibilizadas.

- Como e feita a seleção/recrutamento para contratação dos profissionais médicos, por meio de contrato de pessoa física ou jurídica? Como é feita a remuneração desses profissionais? A tabela utilizada para pagamento de todos os procedimentos, incluindo cirurgias, internações. Ela é observada rigorosamente?

O recrutamento de médicos é feito de forma aleatória. Geralmente indicação de colegas. Toda contratação se faz mediante contrato formalizado entre as partes. A forma de remuneração se faz por meio de emissão de nota fiscal PJ. A remuneração é feita mensalmente de acordo com o serviço prestado (Plantões e procedimentos). Os valores dos procedimentos repassados a título de produtividade médica são de acordo com tabelas definidas para cada tipo de serviço, contudo as tabelas não foram disponibilizadas. Os valores dos plantões também não têm uma regra definida e são estabelecidos de forma empírica sem critério e padronização.

- A contratação de profissionais médicos, e/ou cessão, aluguel e aberta de forma isonômica a todos os profissionais que se interessem em participar ou há indícios de favorecimento/ direcionamentos? Quais critérios são utilizados para a escolha?

Não identificamos política formal para contratação de profissionais médicos com definição de critérios, identificamos as seguintes práticas:



- o Na cessão de espaços alguns médicos usufruem com as seguintes regras de contraprestação:

CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL COMERCIAL PARA CONSULTÓRIOS

III. FINALIDADE: O imóvel é locado para uso exclusivo de consultório médico para atendimento aos pacientes SUS, Convênios de interesse do LOCADOR e Particulares;

IV. PREÇO E FORMA DE PAGAMENTO: Ao assinar o presente Contrato o LOCATÁRIO OPTA pelos serviços a serem prestados ao LOCADOR COMO PREÇO E FORMA DE PAGAMENTO do referido aluguel, como:

- Participar da Escala de Plantões do SUS, remunerada, quando solicitado;
- Atender gratuitamente 5(cinco) avaliações mensais aos pacientes SUS internados;
- Atender gratuitamente as consultas aos Assistidos da SSVP;
- Atender gratuitamente as consultas aos Colaboradores do HSJ;
- Participar gratuitamente dos Projetos do HSJ, Saúde no Campo e Saúde na Cidade, obedecendo a disponibilidade do profissional.

Parágrafo Primeiro: Os ditames desta Cláusula estão em consonância e obedecem aos Art. 26 e Art. 27 do Regimento Interno do Corpo Clínico do Hospital São José da SSVP, de 26/05/2009.



- o Na política de remuneração de plantão:

Descrição Plantões por Especialidade Médica	Custo Mensal R\$	Carga Horário	Valor Por Plantão
Anestesiologia	R\$ 60.000,00	12h	R\$ 1.000,00
Pediatria	R\$ 60.000,00	12h	R\$ 1.000,00
Ortopedia	R\$ 19.600,00	12h	R\$ 326,67
Ginecologia	R\$ 60.000,00	12h	R\$ 1.000,00
Cirurgia	R\$ 30.000,00	12h	R\$ 500,00
UTI Geral	R\$ 75.000,00	12h	R\$ 1.250,00
UTI Covid	R\$ 75.000,00	12h	R\$ 1.250,00
Coord. Médica UTI COVID	R\$ 13.000,00		
Clinica Médica	R\$ 19.600,00	12h	R\$ 326,67
Clinica Médica Covid	R\$ 72.000,00	12h	R\$ 1.200,00
TOTAL GERAL	R\$ 484.200,00		

- Ha registro de todos os procedimentos médicos realizados no hospital, tanto particular, convênios e pelo SUS, separadamente por procedimentos, nos últimos 24 meses?

Por procedimento não, há por atendimento.



2 - QUANTIDADE DE ATENDIMENTO						
ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
ELETIVO - INTERNAÇÃO	449	459	303	272	256	5
URGÊNCIA - INTERNAÇÃO	5460	4818	4517	4427	4042	1659
ELETIVO - AMBULATORIO	11087	10126	10509	11375	11834	4185
URGÊNCIA - AMBULATORIO	211	123	1092	86	77	26
BPA CONSOLIDADO	15890	17626	12237	14104	12488	4403
QUANTIDADE AMBULATORIAL POR ESPECIALIDADE						
ENFERMEIRO (MANCHESTER)	420	3843	3657	3298	3012	1037
MEDICO CLINICO	2	0	0	0	0	0
MEDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNOSTICO POR IMAGEM	5052	4942	2935	3420	3332	1089
MEDICO NEFROLOGISTA	1	0	0	0	0	0
MEDICO OFTALMOLOGISTA	15353	12758	12532	14738	14205	5186
MEDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	6360	6332	4714	4109	3850	1302
QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS PARTICULAR POR FONTE DE REMUNERAÇÃO						
CONVENIO PLANO PRIVADO	546	586	514	420	255	N/A
PARTICULAR PESSOA FISICA	559	505	382	437	281	N/A
GRATUITO	180	262	200	139	114	N/A
FINANCIADO/SMS	140	140	229	103	90	N/A
CONVENIO PLANO PUBLICO	1	21	15	0	3	N/A
PARTICULAR PESSOA JURIDICA	0	25	51	56	22	N/A
TOTAL DE ATENDIMENTO PARTICULAR	1426	1539	1391	1155	765	N/A

FONTE: TabWin

OBS: N/A = DADOS NÃO DISPONIVEIS NO TABWIN NO ANO 2021



- Comprovação dos últimos 05 anos do recebimento de aluguéis dos estabelecimentos que utilizam o prédio do hospital para funcionamento, tais como, clínicas, consultórios e outros, com respectivo ingresso da receita nas contas bancárias.

Vide ANEXO II.

- Apresentação de balancetes mensais de receitas e despesas dos últimos 05 (cinco) anos, compatíveis com os extratos bancários de todas as contas do hospital.

Vide ANEXO II.

- Como são feitas as reuniões do Conselho Fiscal e da Sociedade São Vicente de Paula para aprovação de contas do hospital, e/ou tomadas de decisões.

São realizadas anualmente para aprovação das demonstrações contábeis e financeiras, e excepcionalmente para outros assuntos relevantes ou estratégicos.

- O patrimônio em geral (bens moveis e imóveis) do hospital foi adquirido com recursos do SUS, particular ou doações? Nominar separadamente por origem do recurso.

Vide Relatório de Controle Patrimonial Anexo VI, e ainda:

- A construção do Hospital foi feita pela sociedade local, SSVP e doações públicas e privadas.
- Parte dos mobiliários foi adquirido com recurso do Hospital e outra parte por doações particulares, repasses do governo, incentivos e outras verbas públicas.





- O pronto atendimento do Município foi construído na área do Hospital em formato de comodato pela prefeitura e será de uso e posse do Hospital após contrato com o Município.
- Como são feitos os pagamentos e as movimentações financeiras do hospital? Em espécie, por cheque, transferências bancárias ou outras formas? São feitas com duas assinaturas? Favor identificar.

Consoante ao item 7 do Artigo 22 do Estatuto Social, os pagamentos e movimentações financeiras pagamentos operacionalizadas pelo setor financeiro mediante as assinaturas em conjunto do Presidente e Tesoureiro.



vide anexo





RESPOSTA AOS QUESITOS FORMULADO PELA HOSPITAL SÃO JOSÉ
Processo nº 5000864-93.2019.8.13.0342

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO, pessoa jurídica direito privado, devidamente qualificada nos autos em epígrafe, vê respeitosamente, a presença de V^a. Exa., por meio de seus procuradores infra-assinados, apresentar quesitos a serem analisados e esclarecidos pelo i. expert nomeado por este juízo, conforme se segue:

1) Qual é o parâmetro utilizado pelo Poder Público para definir o valor da remuneração dos procedimentos/contratos firmados com o Hospital São José para assegurar a prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde - SUS? Referido parâmetro sofre revisões periódicas? Ocorrendo revisões qual a frequência destas?

O parâmetro utilizado pelo Poder Público para definir valores de remuneração são previstos na TABELA SIGTAP SUS¹ e o Contrato de Convênio firmado entre as Partes, que estabelece os quantitativos e preços unitários da produção esperada, conforme a seguir demonstrado no resumo do Contrato 076/2019 que está vigente nesta data, tendo como dados resumidos:

¹ TABELA SIGTAP: Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos SUS



MASPLA

Soluções em Gestão Corporativa

CONTRATO Nº 076/2019		TERMO ADITIVO	
		1º Termo	2º Termo
PROCESSO LICITATÓRIO	177/2017		
INEXIGIBILIDADE CREDENCIAMENTO N	005/2019		
DATA ASSINATURA	08/04/2019	01/01/2020	01/01/2021
DATA FINAL	31/12/2019	31/12/2020	30/06/2021
VIGÊNCIA / DIAS	267	365	
TOTAL DO CONTRATO / ADITIVO	R\$ 6.849.972,99	R\$ 9.133.297,32	R\$ 4.566.648,66
TETO ORÇAMENTÁRIO	R\$ 6.849.972,99	R\$ 15.983.270,31	R\$ 20.549.918,97

OBJETO - CONTRATO	QTDE	VALOR MENSAL R\$	
		unitário	Total
Internações de Urgência - até	420	R\$ 518,39	R\$ 217.723,80
Diária de UTI Itpo II - até	300	R\$ 478,72	R\$ 143.616,00
Procedimentoa Ambulatoriais	1500	R\$ 12,50	R\$ 18.750,00
Incrementos de cirurgias eletivas	50	R\$ 1.000,00	R\$ 50.000,00
Incentivo hospitalar (IAC e	1	R\$ 176.868,31	R\$ 176.868,31
MAC - Contemplados na PPI - Subtotal			R\$ 606.958,11
Cirurgias Eletivas (cirurgia geral)	50	R\$ 1.000,00	R\$ 50.000,00
Cirurgias Catarata mensal - até	50	R\$ 643,00	R\$ 32.150,00
Consultas para tratamento de	120	R\$ 58,33	R\$ 7.000,00
Tratamentos de Glaucoma mensais -	800	R\$ 81,25	R\$ 65.000,00
FAEC - Repasses do Ministério da Saúde - Subtotal			R\$ 154.150,00
Total Geral - Mensal			R\$ 761.108,11
Teto Orçamentário			R\$ 6.849.972,99

2) Qual é o montante de recursos recebidos pelo Hospital São José para prestação de serviços ao SUS? Qual o percentual de valores de cada ente federal no montante?

No período analisado, conforme também informado na resposta ao quesito nº 02 do Ministério Público de Minas Gerais, segue resumo dos recursos repassados, ressaltamos que **todos os recursos** referentes a prestação de serviços ao SUS, são repassados exclusivamente pela União em formato de contraprestação, a saber:



DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	AV
SUS	R\$ 5.655.820,64	R\$ 5.537.440,85	R\$ 5.403.966,68	R\$ 5.211.114,05	R\$ 8.599.672,71	R\$ 30.408.014,93	38,39%
SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - INTERNAÇÃO	R\$ 4.670.658,76	R\$ 4.619.949,44	R\$ 3.942.742,37	R\$ 4.188.896,06	R\$ 4.451.431,76	R\$ 21.873.678,39	27,62%
HOSPITALAR MC	R\$ 2.978.380,69	R\$ 2.864.975,77	R\$ 2.489.827,17	R\$ 2.377.854,93	R\$ 2.370.025,92	R\$ 13.081.064,48	16,52%
UTI MC	R\$ 1.503.180,80	R\$ 1.576.424,96	R\$ 1.452.915,20	R\$ 1.664.030,72	R\$ 2.039.347,20	R\$ 8.235.898,88	10,40%
CIRURGIA ELETIVA C/ INTERNAÇÃO	R\$ 189.097,27	R\$ 178.548,71	R\$ -	R\$ 147.010,41	R\$ 42.058,64	R\$ 556.715,03	0,70%
SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - AMBULATÓRIO	R\$ 985.161,88	R\$ 917.491,41	R\$ 1.461.224,31	R\$ 1.022.217,99	R\$ 963.917,81	R\$ 5.350.013,40	6,75%
AMBULATÓRIO MC	R\$ 198.573,48	R\$ 205.727,54	R\$ 179.989,32	R\$ 173.192,83	R\$ 167.365,74	R\$ 924.848,91	1,17%
AMBULATÓRIO FAEC OFTALMOLÓGICO MC	R\$ 786.588,40	R\$ 711.763,87	R\$ 1.281.234,99	R\$ 849.025,16	R\$ 796.552,07	R\$ 4.425.164,49	5,59%
SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - COVID-19	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.184.323,14	R\$ 3.184.323,14	4,02%
CLÍNICA MÉDICA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
UTI	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITAS COM CONVÊNIOS C/ PREFEITURAS	R\$ 363.556,75	R\$ 373.726,50	R\$ 632.850,46	R\$ 619.475,80	R\$ 773.754,00	R\$ 2.763.363,51	3,49%
PREFEITURA MUNICIPAL CAPINÓPOLIS	R\$ 147.373,33	R\$ 88.343,62	R\$ 163.488,44	R\$ 162.897,03	R\$ 172.530,97	R\$ 734.633,39	0,93%
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DOURADA	R\$ 216.183,42	R\$ 196.897,17	R\$ 217.667,43	R\$ 256.873,22	R\$ 241.024,19	R\$ 1.128.645,43	1,42%
PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIAÇU	R\$ -	R\$ 88.485,71	R\$ 219.605,16	R\$ 199.705,55	R\$ 360.198,84	R\$ 867.995,26	1,10%
PREF. MUNICIPAL ARAPORÃ	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.089,43	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.089,43	0,04%
RECEITAS COM CONVÊNIOS PÚBLICOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 241.625,47	R\$ 133.897,50	R\$ 375.522,97	0,47%
CONV.05/2019 SES/MG PRO-URG	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 241.625,47	R\$ 133.897,50	R\$ 375.522,97	0,47%
RECEITAS COM EMENDAS PARLAMENTARES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 591.483,53	R\$ 3.645.873,39	R\$ 4.237.356,92	5,35%
EMENDA DEP. EST. SARGENTO RODRIGUES - CONV.14/2020	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 82.400,05	R\$ 82.400,05	0,10%
EMENDA DEP. FED. ANDRÉ JANONES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 30.530,86	R\$ 37.163,74	R\$ 67.694,60	0,09%
EMENDA DEP. FED. ANDRÉ JANONES - CONV.03/2020	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 833.167,21	R\$ 833.167,21	1,05%
EMENDA DEP. FED. ANDRÉ JANONES - CONV.06/2020	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.743.907,71	R\$ 1.743.907,71	2,20%
EMENDA DEP. FED. ANDRÉ JANONES - CONV.13/2020	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 230.496,72	R\$ 230.496,72	0,29%
EMENDA DEP. FED. FRANCO CARTAFINA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 501.030,15	R\$ 98.370,00	R\$ 599.400,15	0,76%
EMENDA DEP. FED. ZÉ GUILHERME	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 49.326,45	R\$ 49.326,45	0,06%
EMENDA DEP. FED. ZÉ VITOR / DEP. FED. WELITON PRADO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 59.922,52	R\$ 483.390,40	R\$ 543.312,92	0,69%
EMENDA PARLAMENTAR Nº 711.40	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
EMENDA SENADOR RODRIGO PACHECO - CONV.11/2020	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 10.658,08	R\$ 10.658,08	0,01%
EMENDA SENADOR RODRIGO PACHECO - CONV.12/2020	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 76.993,03	R\$ 76.993,03	0,10%



DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	AV
RECEITAS COM SUBVENÇÕES PÚBLICAS	R\$ 5.238.965,14	R\$ 6.334.326,40	R\$ 5.819.018,09	R\$ 5.891.863,50	R\$ 7.515.862,23	R\$ 30.800.035,36	38,89%
INTEGRA SUS	R\$ 69.293,88	R\$ 69.293,88	R\$ 69.293,88	R\$ 69.293,88	R\$ 69.293,88	R\$ 346.469,40	0,44%
IAC INCENTIVO A CONTRATUALIZ	R\$ 1.882.032,02	R\$ 2.224.219,66	R\$ 2.053.125,84	R\$ 2.053.125,84	R\$ 2.053.125,84	R\$ 10.265.629,20	12,96%
SES MG PRO-URG	R\$ 412.500,00	R\$ 223.447,71	R\$ 85.116,20	R\$ -	R\$ -	R\$ 721.063,91	0,91%
CIS PONTAL CONSÓRCIO INTERMU	R\$ 1.246.161,57	R\$ 1.203.250,80	R\$ 64.526,59	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.513.938,96	3,17%
SES-MG-PRO-HOSP 2016	R\$ 163.766,40	R\$ 526.348,10	R\$ 348.156,51	R\$ 43.690,97	R\$ -	R\$ 1.081.961,99	1,37%
SES-MG-PRO-HOSP 2015	R\$ 257.711,27	R\$ 153.387,89	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 411.099,16	0,52%
PMI URGÊNCIA/EMERGÊNCIA	R\$ 247.500,00	R\$ 292.680,12	R\$ 270.794,91	R\$ 45.100,00	R\$ -	R\$ 856.075,03	1,08%
PMI SUBVENÇÃO SOCIAL	R\$ 960.000,00	R\$ 1.641.698,24	R\$ 1.603.382,65	R\$ 1.200.350,01	R\$ -	R\$ 5.405.430,90	6,82%
SES/MG PROHOSP 2018/2019	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 257.403,56	R\$ 490.293,48	R\$ 747.697,04	0,94%
PORTARIA MS Nº 3.339	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 136.899,00	R\$ 136.899,00	0,17%
CISTM CONS.INTERMUNICIPAL	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.154.323,29	R\$ 350.420,55	R\$ 89.472,47	R\$ 1.594.216,31	2,01%
PMI ACORDO JUDICIAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.800.137,70	R\$ 3.061.140,06	R\$ 4.861.277,76	6,14%
PMI CIRURGIA CATARATA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	0,06%
CONV.09/2020 PRO-URG ESTADUA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 330.907,39	R\$ 330.907,39	0,42%
PMI - PORTARIA 505	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.234.730,11	R\$ 1.234.730,11	1,56%
PMI - LIMINARES	R\$ -	R\$ -	R\$ 170.298,22	R\$ 72.340,98	R\$ -	R\$ 242.639,20	0,31%
ISENÇÕES USUFRUÍDAS	R\$ 1.893.265,96	R\$ 2.028.331,30	R\$ 2.093.525,93	R\$ 2.137.295,49	R\$ 3.233.408,10	R\$ 11.385.826,78	14,37%
ISENCAO COTA PATRONAL	R\$ 1.220.624,32	R\$ 1.339.150,14	R\$ 1.380.463,04	R\$ 1.359.822,34	R\$ 1.707.773,13	R\$ 7.007.832,97	8,85%
ISENÇÃO COFINS	R\$ 239.441,64	R\$ 233.181,16	R\$ 234.262,89	R\$ 218.969,70	R\$ 310.789,86	R\$ 1.236.645,25	1,56%
ISENÇÃO CSLL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 236.336,57	R\$ 236.336,57	0,30%
ISENÇÃO IRL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 393.894,29	R\$ 393.894,29	0,50%
ISENÇÃO PIS S/ FOLHA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 48.914,48	R\$ 61.430,69	R\$ 110.345,17	0,14%
ISENÇÃO IPVA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.555,97	R\$ 2.383,56	R\$ 4.939,53	0,01%
TRABALHO VOLUNTÁRIO PROFISSIONAL	R\$ 433.200,00	R\$ 456.000,00	R\$ 478.800,00	R\$ 507.033,00	R\$ 520.800,00	R\$ 2.395.833,00	3,02%
RECEITAS COM CONVÊNIOS PÚBLICOS	R\$ -	R\$ 115.853,81	R\$ 78.634,76	R\$ 99.565,45	R\$ 165.244,80	R\$ 459.298,82	0,58%
CONV. MS. Nº814928/2014 EQUI	R\$ -	R\$ 9.419,81	R\$ 29.312,73	R\$ 48.988,06	R\$ 48.988,08	R\$ 136.708,68	0,17%
CONV. MS. Nº835341/2016 EQUI	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.321,23	R\$ 20.694,04	R\$ 21.265,04	R\$ 44.280,31	0,06%
MINIST. SAÚDE Nº 839109/16	R\$ -	R\$ 106.434,00	R\$ 47.000,80	R\$ -	R\$ -	R\$ 153.434,80	0,19%
CONV. MS. Nº851994/2017 EQUI	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 29.883,35	R\$ 82.561,08	R\$ 112.444,43	0,14%
CONV. Nº 868788/2018 EQUIP-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.406,15	R\$ 4.406,15	0,01%
MS. Nº878872/2018 EQUIPAMENT	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.024,45	R\$ 8.024,45	0,01%
RECEITAS COM SUBVENÇÕES PÚBLICAS	R\$ 280.985,12	R\$ 453.157,33	R\$ 232.104,34	R\$ 246.020,75	R\$ 376.082,24	R\$ 1.588.349,78	2,01%
SES-MG-PRO-HOSP 2015	R\$ 171.807,52	R\$ 102.258,59	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 274.066,11	0,35%
SES-MG-PRO-HOSP 2016	R\$ 109.177,60	R\$ 350.898,74	R\$ 232.104,34	R\$ 29.127,32	R\$ -	R\$ 721.307,99	0,91%
SES/MG PROHOSP 2018/2019	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 171.602,38	R\$ 326.862,32	R\$ 498.464,70	0,63%
REFORMA HSJ Nº799464/13	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 45.291,06	R\$ 49.219,92	R\$ 94.510,98	0,12%



3) Na prestação de serviços ao SUS o Poder Público utiliza de incentivos para remunerar os serviços colocados a disposição do usuário do SUS? Favor discriminar quais os incentivos identificados nos contratos firmados entre o Município de Ituiutaba e o Hospital objetivando compor o custeio adequado da instituição? Favor indicar a origem do incentivo? Qual o requisito necessário para o recebimento dos incentivos? O Hospital cumpre esses requisitos?

Sim, mediante a qualificação de serviços específicos e leitos, e no caso dos filantrópicos, as isenções fiscais e tributárias, acesso a verbas parlamentares e outros convênios especiais como do COVID-19 ocorridos recentemente. O requisito necessário para recebimento de incentivos é ser credenciado ao SUS. O Hospital São José cumpre os requisitos necessários pois mantém seu credenciamento formal e regular com produção e recebimentos.

4) Considerando os contratos que vigoraram nos últimos três anos (desde o início da atual gestão municipal) - Contrato nº 118/2012 e termos aditivos de número 4 (com vigência a partir de 01/01/2016) até o 8 (com vigência até 25/08/2017) e o Contrato no 148/2017 firmado em 25/08/2017.

a) Quais os serviços contratualidades tanto na vigência do contrato no 118/2012 quanto na do contrato no 148/2017? Houve algum acréscimo de serviço nesse período?

Durante a vigência do Contrato nº 118/2012, identificamos contratação por valor fechado e uma expectativa de realização de 2.584 procedimentos, cujos valores unitários não foram especificados, impedindo acompanhar e validar quais foram ou não realizados. Nos aditivos foram realizadas apenas prorrogações de prazos com manutenção do escopo e valores financeiros conforme demonstrado a seguir:



MASPLA

Soluções em Gestão Corporativa

CONTRATO Nº 118/2012	TERMO ADITIVO								
	1º Termo	2º Termo	3º Termo	4º Termo	5º Termo	6º Termo	7º Termo	8º Termo	
PROCESSO LICITATÓRIO	086/2012								
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº	13169/2012								
INEXIGIBILIDADE CREDENCIAMENTO N	014/2012								
DATA ASSINATURA	28/08/2012	01/01/2013	01/01/2014	01/01/2015	01/01/2016	01/05/2016	15/06/2016	01/01/2017	01/04/2017
DATA FINAL	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	30/04/2016	14/06/2016	31/12/2016	31/03/2017	28/08/2017
VIGÊNCIA / DIAS	124	364	364	364	120	44	199	89	149
TOTAL DO CONTRATO / ADITIVO	R\$ 600.000,00	R\$ 7.200.000,00	R\$ 7.200.000,00	R\$ 7.200.000,00	R\$ 2.400.000,00	R\$ 900.000,00	R\$ 3.320.000,00	R\$ 1.800.000,00	R\$ 2.940.000,00
TETO ORÇAMENTÁRIO	R\$ 2.442.000,00	R\$ 9.642.000,00	R\$ 16.842.000,00	R\$ 24.042.000,00	R\$ 26.442.000,00	R\$ 27.342.000,00	R\$ 30.662.000,00	R\$ 32.462.000,00	R\$ 35.402.000,00

OBJETO - CONTRATO	QTDE	VALOR MENSAL R\$	
		unitário	Total
Internações de Clínica Intensiva em UTI, Internação geral, procedimentos Hospitalares, procedimentos Ambulatoriais, procedimentos Extra-teto FAEC, e procedimetnos pagos com recursos oriundos do IAC e do INTEGRASUS, a serem prestados a indivíduos que deles necessite para atendimento da gestão plena de saúde no Município de Ituiutaba/MG.	2584	R\$ -	R\$ 600.000,00
Total Geral - Mensal			R\$ 600.000,00
Teto Orçamentário			R\$ 2.442.000,00

31008

No Contrato nº 148/2017 houve detalhamento melhor do escopo com definição de quantitativos, preços unitários e totais esperados, aumento dos quantitativos globais de procedimentos contratados e alteração de valor mensal mantendo se por aditivos até 28/02/2019.



CONTRATO Nº 148/2017		TERMO ADITIVO	
		1º Termo	2º Termo
PROCESSO LICITATÓRIO	177/2017		
INEXIGIBILIDADE CREDENCIAMENTO N	001/2017		
DATA ASSINATURA	28/08/2017	01/01/2018	01/01/2019
DATA FINAL	31/12/2017	31/12/2018	28/02/2019
VIGÊNCIA / DIAS	125	364	58
TOTAL DO CONTRATO / ADITIVO	R\$ 3.044.432,44	R\$ 9.133.297,32	R\$ 1.522.216,22
TETO ORÇAMENTÁRIO	R\$ 3.044.432,44	R\$ 12.177.729,76	R\$ 13.699.945,98

OBJETO - CONTRATO	QTDE	VALOR MENSAL R\$	
		unitário	Total
Internações de Urgência - até	420	R\$ 518,39	R\$ 217.723,80
Diária de UTI Itpo II - até	300	R\$ 478,72	R\$ 143.616,00
Procedimentos Ambulatoriais	1500	R\$ 12,50	R\$ 18.750,00
Incrementos de cirurgias eletivas	50	R\$ 1.000,00	R\$ 50.000,00
Incentivo hospitalar (IAC e	1	R\$ 176.868,31	R\$ 176.868,31
MAC - Contemplados na PPI - Subtotal			R\$ 606.958,11
Cirurgias Eletivas (cirurgia geral)	50	R\$ 1.000,00	R\$ 50.000,00
Cirurgias Catarata mensal - até	50	R\$ 643,00	R\$ 32.150,00
Consultas para tratamento de	120	R\$ 58,33	R\$ 7.000,00
Tratamentos de Glaucoma mensais -	800	R\$ 81,25	R\$ 65.000,00
FAEC - Repasses do Ministério da Saúde - Subtotal			R\$ 154.150,00
Total Geral - Mensal			R\$ 761.108,11
Teto Orçamentário			R\$ 3.044.432,44





b) Quais os valores financeiros destinados a manutenção dos serviços prestados pelo Hospital São José aos usuários do SUS, conforme definidos nos referidos contratos? E possível identificar a origem destes recursos? Em sendo possível favor discriminá-las?

Vide quesito anterior. Com relação a origem dos recursos reiteramos que todos os recursos referentes a prestação de serviços ao SUS, são repassados exclusivamente pela União em formato de contraprestação. A discriminação encontra-se na resposta ao quesito 2 anterior.

c) É possível descrever a estrutura física, juntamente com o aparato tecnológico necessário para garantir a prestação dos serviços objeto dos contratos listados no caput desse quesito. Caso seja favor descrever os valores necessários a manutenção desta estrutura.

É possível descrever a atual estrutura existente no Hospital São José (detalhamento setorizado nos quesitos da Prefeitura Municipal de Ituiutaba). Com relação ao custo de manutenção da estrutura pode variar de nosocômio para nosocômio. Quanto aos custos e despesas do Hospital São José SSVP, segue detalhamento conforme demonstrações contábeis informadas pela instituição hospitalar:



CUSTOS OPERACIONAIS Conta Contábil Reduzida 3553	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	% s. Receita Bruta
COZINHA	R\$ 147.979,27	R\$ 185.382,88	R\$ 148.041,20	R\$ 151.747,09	R\$ 221.982,56	R\$ 855.133,00	1,08%
FARMÁCIA	R\$ 1.088.735,92	R\$ 1.123.609,66	R\$ 1.069.927,49	R\$ 1.236.315,74	R\$ 2.215.773,56	R\$ 6.734.362,37	8,50%
HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA	R\$ 273.872,68	R\$ 229.487,99	R\$ 195.796,77	R\$ 188.432,52	R\$ 235.351,16	R\$ 1.122.941,12	1,42%
LAVANDERIA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 9.743,50	R\$ 9.743,50	0,01%
MATERIAL DE EXPEDIENTE	R\$ 60.214,54	R\$ 70.051,48	R\$ 78.470,13	R\$ 79.539,84	R\$ 81.996,11	R\$ 370.272,10	0,47%
	R\$ 1.570.802,41	R\$ 1.608.532,01	R\$ 1.492.235,59	R\$ 1.656.035,19	R\$ 2.764.846,89	R\$ 9.092.452,09	11,48%

DESPESAS OPERACIONAIS Conta Contábil Reduzida 4601	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	% s. Receita Bruta
FINANCEIRO	R\$ 61.816,17	R\$ 52.342,47	R\$ 60.917,25	R\$ 99.820,36	R\$ 41.361,38	R\$ 316.257,63	0,40%
PESSOAL	R\$ 4.979.445,22	R\$ 5.376.362,07	R\$ 5.589.283,94	R\$ 5.560.530,84	R\$ 7.150.300,50	R\$ 28.655.922,57	36,18%
SERVIÇOS MÉDICOS	R\$ 4.659.592,53	R\$ 5.364.545,44	R\$ 4.036.824,22	R\$ 4.759.814,24	R\$ 5.794.101,91	R\$ 24.614.878,34	31,08%
TERCEIROS	R\$ 270.556,15	R\$ 345.076,99	R\$ 308.458,63	R\$ 450.495,22	R\$ 407.198,86	R\$ 1.781.785,85	2,25%
TERCEIROS - EMPRESAS DE SAÚDE	R\$ 1.314.983,73	R\$ 1.311.548,34	R\$ 2.270.189,52	R\$ 1.514.091,62	R\$ 1.919.568,30	R\$ 8.330.381,51	10,52%
CONCESSIONÁRIAS DE SERVIÇO PÚBLICO	R\$ 551.541,44	R\$ 558.076,88	R\$ 574.722,66	R\$ 600.737,44	R\$ 769.160,83	R\$ 3.054.239,25	3,86%
MANUTENÇÃO	R\$ 331.518,98	R\$ 430.836,86	R\$ 355.680,00	R\$ 431.076,84	R\$ 620.054,31	R\$ 2.169.166,99	2,74%
IMPOSTOS E TAXAS	R\$ 51.888,94	R\$ 76.539,78	R\$ 76.246,69	R\$ 80.010,23	R\$ 99.697,39	R\$ 384.383,03	0,49%
	R\$ 12.221.343,16	R\$ 13.515.328,83	R\$ 13.272.322,91	R\$ 13.496.576,79	R\$ 16.801.443,48	R\$ 69.307.015,17	87,50%

TOTAL CUSTOS/DESPESAS	R\$ 13.792.145,57	R\$ 15.123.860,84	R\$ 14.764.558,50	R\$ 15.152.611,98	R\$ 19.566.290,37	R\$ 78.399.467,26
% Variação Custos/Despesas no período		10%	7%	10%	42%	




Fonte: Balancetes Contábeis

5) Considerando o período de vigência dos contratos no 118/2012 e do contrato nº 148/2017, favor informar o número de atendimentos realizados aos usuários do SUS pelo Hospital São José desde o início da atual gestão municipal, agrupado por metas, em comparação com os atendimentos realizados a pacientes particulares e da saúde suplementar?

Os dados disponibilizados pelo Hospital São José SSVP, referem se as AIH²'s aprovadas no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) a seguir demonstrada, não sendo possível afirmar se os referidos quantitativos correspondem aos atendimentos realizados. Por outro lado, o contrato 118/2012 não estabelece quantitativos detalhados e seus respectivos valores para fazer essa avaliação.

² AIH: Autorização de Internação Hospitalar SUS



  						
2 - QUANTIDADE DE ATENDIMENTO						
ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
ELETIVO - INTERNAÇÃO	449	459	303	272	256	5
URGÊNCIA - INTERNAÇÃO	5460	4818	4517	4427	4042	1659
ELETIVO - AMBULATORIO	11087	10126	10509	11375	11834	4185
URGÊNCIA - AMBULATORIO	211	123	1092	86	77	26
BPA CONSOLIDADO	15890	17626	12237	14104	12488	4403
QUANTIDADE AMBULATORIAL POR ESPECIALIDADE						
ENFERMEIRO (MANCHESTER)	420	3843	3657	3298	3012	1037
MEDICO CLINICO	2	0	0	0	0	0
MEDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNOSTICO POR IMAGEM	5052	4942	2935	3420	3332	1089
MEDICO NEFROLOGISTA	1	0	0	0	0	0
MEDICO OFTALMOLOGISTA	15353	12758	12532	14738	14205	5186
MEDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	6360	6332	4714	4109	3850	1302
QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS PARTICULAR POR FONTE DE REMUNERAÇÃO						
CONVENIO PLANO PRIVADO	546	586	514	420	255	N/A
PARTICULAR PESSOA FISICA	559	505	382	437	281	N/A
GRATUITO	180	262	200	139	114	N/A
FINANCIADO/SMS	140	140	229	103	90	N/A
CONVENIO PLANO PUBLICO	1	21	15	0	3	N/A
PARTICULAR PESSOA JURIDICA	0	25	51	56	22	N/A
TOTAL DE ATENDIMENTO PARTICULAR	1426	1539	1391	1155	765	N/A




FONTE: TabWin

OBS: N/A = DADOS NÃO DISPONIVEIS NO TABWIN NO ANO 2021



4 - INTERNAÇÃO						
ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Qtde de Diárias Geral	23404	24190	23660	23066	21124	10714
Qtde de Diárias de Internação SUS	19684	19790	19687	18699	16775	7664
Qtde de Diárias de Internação Particular/Convênio	934	1107	938	891	374	N/A
Qtde de Diárias de Internação Clínica Covid	N/A	N/A	N/A	N/A	1080	2664
Qtde de Diárias na UTI COVID	0	0	0	0	480	1025
Qtde de Diárias na UTI Geral	2786	3293	3035	3476	3495	2025
Qtde de Diárias no Berçário	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Qtde de Diárias de Internação Particular/Convênio						
CONVENIO PLANO PRIVADO	416	523	481	422	156	N/A
PARTICULAR PESSOA FISICA	453	426	312	370	174	N/A
GRATUITO	10	66	59	11	11	N/A
FINANCIADO/SMS	49	62	66	88	30	N/A
CONVENIO PLANO PUBLICO	6	30	19	0	3	N/A
PARTICULAR PESSOA JURIDICA	0	0	1	0	0	N/A



  						
5 - TAXA DE OCUPAÇÃO (%)						
ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
TAXA DE OCUPAÇÃO GERAL (%)	78,94%	80,82%	83,11%	81,02%	60,75%	93,98%
TAXA DE OCUPAÇÃO SUS (%)	81,49%	75,30%	78,17%	74,25%	62,23%	90,72%
TAXA DE OCUPAÇÃO PARTICULAR / CONVÊNIO (%)	17,01%	30,33%	28,55%	27,12%	17,03%	N/A
TAXA DE OCUPAÇÃO BERÇARIO (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
TAXA DE OCUPAÇÃO UTI GERAL (%)	76,12%	90,22%	83,15%	95,23%	82,38%	83,33%
TAXA DE OCUPAÇÃO UTI COVID (%)	0	0	0	0	26,09%	85,42%

ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Qtde de Diarias Geral	23404	24190	23660	23066	21124	10714
Qtde de Diarias de Internação SUS	19684	19790	19687	18699	16775	7664
Qtde de Diarias de Internação Particular/Convênio	934	1107	938	891	374	N/A
Qtde de Diarias de Internação Clínica Covid	N/A	N/A	N/A	N/A	1080	2664
Qtde de Diarias na UTI COVID	0	0	0	0	480	1025
Qtde de Diarias na UTI Geral	2786	3293	3035	3476	3495	2025



Qtde de Diarias no Berçario	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
-----------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----

ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
LEITOS TOTAL	81	82	78	78	95	95
LEITOS ESPECIFICOS PARA O SUS	66	72	69	59	71	71
LEITOS ESPECIFICOS PARA CONVÊNIO / PARTICULAR	15	10	9	9	6	6
LEITOS DE BERÇARIO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
LEITOS ESPECIFICOS PARA ENFERMARIA	71	72	68	68	57	57
LEITOS DE UTI GERAL	10	10	10	10	10	10
LEITOS DE UTI COVID	0	0	0	0	10	10
LEITOS DE INTERNAÇÃO ESPECIFICO PARA COVID	0	0	0	0	18	18

ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
LEITOS TOTAL	81	82	78	78	95	95
LEITOS CLÍNICA - SUS	56	62	59	59	51	51
LEITOS CLÍNICA COVID - SUS	0	0	0	0	18	18
LEITOS DE UTI GERAL - SUS	10	10	10	10	10	10
LEITOS DE UTI COVID- SUS	0	0	0	0	10	10



6) Considerando o período de vigência do contrato no 118/2012 e do contrato no 148/2017, qual foi em termos percentuais e se possível financeiro (valor em dinheiro) os aumentos suportados pelo Hospital para assegurar a prestação do serviço, tais como: aumento de salário dos empregados (em função de imposição de sindicatos), aumento no valor dos insumos, no valor dos plantões médicos, serviços públicos, energia e água, dentre outros. Tais aumentos no custo da prestação de serviços ao SUS foi repassada pelo Poder Público nos instrumentos formalizados com o Hospital? Houve o reequilíbrio do contrato pelo Poder Público a fim de custear as despesas de manutenção do contrato?

Não foram repassados formalmente via contrato tais recomposições, contudo podemos observar variações de receitas, custos e despesas ao longo do período analisado demonstram que as receitas cresceram mais que os custos/despesas.

	2016	2017	2018	2019	2020
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	R\$ 12.836.910,14	R\$ 14.594.595,34	R\$ 14.302.744,42	R\$ 14.668.892,02	R\$ 22.359.637,15
% Variação Receita		13,69%	-2,00%	2,56%	52,43%
TOTAL CUSTOS/DESPESAS	R\$ 13.792.145,57	R\$ 15.123.860,84	R\$ 14.764.558,50	R\$ 15.152.611,98	R\$ 19.566.290,37
% Variação Custos/Despesas no período		9,66%	7,05%	9,86%	41,87%

Variação das receitas no período de 2016 a 2020, aumento % (percentual) de **52,43%**;

Variação dos custos e despesas no período de 2016 a 2020, aumento % (percentual) de **41,87%**.

7) Considerando os valores repassados pelo Poder Público no período de vigência dos Contratos nº 118/2012 e 148/2017, bem como o valor do custo necessário a prestação deste e possível afirmar que o valor financeiro era suficiente para manter toda a estrutura de serviços colocada a disposição da população? Caso não seja, favor indicar qual o valor médio que deveria ter sido transferido para complementar a prestação dos serviços?

Existe contratualização e meta físico-financeira a ser cumprida pelo Hospital, contudo a produção média realizada do período analisado corresponde a aproximadamente **47,24%** da produção contratualizadas em termos financeiros, o que demonstra que o hospital poderia com a mesma estrutura ter auferido mais recursos do que os realizados. Reiteramos que os dados referentes ao faturamento SUS BPA³ e APC⁴, não foram disponibilizados.

³ BPA: Boletim de Produção Ambulatorial

⁴ APAC: Autorização de Procedimentos Ambulatoriais de alto custo



	2016	2017	2018	2019	2020
Contrato Prefeitura de Ituiutaba - nº	118/2012	118/2012 e 148/2017	148/2017	148/2017 e 076/2019	076/2019
Teto Financeiro Contratado / Ano	R\$ 7.200.000,00	R\$ 7.844.432,44	R\$ 9.133.297,32	R\$ 9.133.297,32	R\$ 9.133.297,32
Produção SIH/SUS - AIH - Internação	R\$ 4.043.049,42	R\$ 4.126.304,81	R\$ 3.760.200,98	R\$ 3.924.931,97	R\$ 3.955.108,17
Produção SUS - APAC	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Produção SUS - BPA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
% Produção Financeiro sob o Teto	56,15%	52,60%	41,17%	42,97%	43,30%

8) Queira o i. expert informar se o Município e o responsável pela regulação/encaminhamento do paciente para o atendimento hospitalar. Caso positivo por qual meio este direcionamento do paciente a realizado? Exemplo: Central de Regulação do Estado SUS/Fácil? Esclareça, outrossim, com o máximo de detalhes possíveis como se dá o fluxo deste encaminhamento, ou seja, o trâmite do paciente na rede pública de serviços até chegar ao Hospital.

Sim, os atendimentos de **URGÊNCIA** e **EMERGÊNCIA** são oriundos do Pronto Socorro do Município e regulados via Central de Regulação Municipal. Para os atendimentos **ELETIVOS** não evidenciamos nenhum **fluxo regulatório** por parte do Município.

9) Queira o Sr. Perito informar se existe discrepância existente entre os serviços contratados e produzido pelo Hospital em procedimentos hospitalares e ambulatoriais de alta e média complexidade? Sendo positiva a resposta anterior que especifique o volume físico (quantitativo) e financeiro desta diferença entre os parâmetros contratuais e os atendimentos que se concretizaram em favor do usuário do SUS. Organize, por obséquio, tais informações de forma a evidenciar os dados de maneira global (todo o período discutido nos autos) e mensal?

Conforme resposta ao quesito sete anterior, a discrepância maior é o não cumprimento das metas e possibilidade de atendimentos e receitas possíveis de acordo com o contrato, evidenciando uma oportunidade de melhorar o resultado com mais atendimentos com incremento menor de custos, uma vez que o custo maior da estrutura já está estabelecido. Hospital é uma estrutura de elevado custo fixo e somente a utilização plena de sua capacidade permite dilui-los de forma adequada e aprimorar os resultados. Nota-se que o hospital tem oportunidade de ampliar seu atendimento com a mesma estrutura, gerando mais receitas e maximizando resultados. Por outro lado, notamos também uma enorme discrepância nos registros das partes, pois os valores que informam das transações entre eles não conferem, conforme a seguir:



FONTE: HOSPITAL SÃO JOSÉ - SSVP	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	Em %
RECEITA PRODUÇÃO SUS	R\$ 5.655.820,64	R\$ 5.537.440,85	R\$ 5.403.966,68	R\$ 5.211.114,05	R\$ 8.599.672,71	R\$ 30.408.014,93	46,46%
RECEITAS COM EMENDAS PARLAMENTARES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 591.483,53	R\$ 3.645.873,39	R\$ 4.237.356,92	6,47%
RECEITAS COM SUBVENÇÕES PÚBLICAS	R\$ 5.238.965,14	R\$ 6.334.326,40	R\$ 5.819.018,09	R\$ 5.891.863,50	R\$ 7.515.862,23	R\$ 30.800.035,36	47,06%
RECEBTO PREFEITURA - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	R\$ 10.894.785,78	R\$ 11.871.767,25	R\$ 11.222.984,77	R\$ 11.694.461,08	R\$ 19.761.408,33	R\$ 65.445.407,21	100,00%
RECEBTO PMI - DISPONIBILIZADOS PELO HSJ SSVP	R\$ 9.836.535,15	R\$ 10.447.225,88	R\$ 10.437.184,82	R\$ 12.225.016,42	R\$ 22.029.803,04	R\$ 64.975.765,31	99,28%
DIFERENÇAS APURADAS	R\$ 1.058.250,63	R\$ 1.424.541,37	R\$ 785.799,95	-R\$ 530.555,34	-R\$ 2.268.394,71	R\$ 469.641,90	0,72%

FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL ITUIUTABA	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	Em %
PAGTOS HSJ SSVP - PORTAL DA TRANSPARÊNCIA	R\$ 9.571.960,64	R\$ 9.681.825,32	R\$ 9.249.444,54	R\$ 12.253.664,08	R\$ 20.696.371,12	R\$ 61.453.265,70	100,00%
PAGTOS HSJ SSVP - DOCUMENTOS AUTOS	R\$ 9.039.798,55	R\$ 10.085.889,00	R\$ 10.538.862,45	R\$ 12.599.641,77	R\$ 21.854.971,88	R\$ 64.119.163,65	104,34%
DIFERENÇAS APURADAS	R\$ 532.162,09	-R\$ 404.063,68	-R\$ 1.289.417,91	-R\$ 345.977,69	-R\$ 1.158.600,76	-R\$ 2.665.897,95	-4,34%

Conciliações Bancárias Recebimentos da Prefeitura de Ituiutaba (Fonte: Hospital São José SSVP)

Conciliações Bancárias Consolidadas	Soma de Valor Baixado	Soma de Valor Original	INFORMADO PMI	DIFERENÇA
2016	R\$ 9.836.535,15	R\$ 9.889.982,80	R\$ 9.039.798,55	R\$ 850.184,25
2017	R\$ 10.447.225,88	R\$ 10.511.791,38	R\$ 10.085.889,00	R\$ 425.902,38
2018	R\$ 10.437.184,82	R\$ 10.520.742,45	R\$ 10.538.862,45	-R\$ 18.120,00
2019	R\$ 12.225.016,42	R\$ 12.311.123,65	R\$ 12.599.641,77	-R\$ 288.518,12
2020	R\$ 22.029.803,04	R\$ 22.178.628,95	R\$ 21.854.971,88	R\$ 323.657,07
TOTAL GERAL	R\$ 64.975.765,31	R\$ 65.412.269,23	R\$ 64.119.163,65	R\$ 1.293.105,58
VALOR RECEBITO PELO HSJ SSVP > VALOR PAGO PELA PREFEITURA				



HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSV X PREFEITURA M. ITUIUTABA - 2016						
Rótulos de Linha	Soma de Valor Baixado		Soma de Valor Original		INFORMADO PMI	DIFERENÇA
96.927-3-B.SICOOB MOV.URG/EMERG.MUN.	R\$	247.500,00	R\$	247.500,00	R\$ 270.000,00	-R\$ 22.500,00
B. BRADESCO - CONTA EXCLUSIVA - 6425-4	R\$	124.864,62	R\$	124.864,62	R\$ -	R\$ 124.864,62
B. BRADESCO - CONTA EXCLUSIVA - 6425-4 (CANCELADA)	R\$	249.729,24	R\$	249.729,24	R\$ -	R\$ 249.729,24
Banco do Brasil - 3357-x	R\$	6.502.121,20	R\$	6.554.785,25	R\$ 6.850.682,31	-R\$ 295.897,06
BRADESCO - 3830/1133-9-C/C EXCLUSIVA	R\$	92.061,87	R\$	92.061,87	R\$ -	R\$ 92.061,87
CEF - 003.00002584-9 - MOV. VINCULADA	R\$	340.567,26	R\$	340.567,26	R\$ -	R\$ 340.567,26
HSBC-CONTA EXCLUSIVA-0862/00255-87	R\$	245.498,32	R\$	245.498,32	R\$ -	R\$ 245.498,32
ITAÚ-MOV- PRO URG - 8608/06955-8	R\$	412.500,00	R\$	412.500,00	R\$ 375.000,00	R\$ 37.500,00
SCOOB CONV. PREF. ITBA MOV CUSTEIO -100.997-4	R\$	960.000,00	R\$	960.000,00	R\$ 960.000,00	R\$ -
SICOOB - PRO-HOSP 2016 - MOV. - 3133/102.116-8	R\$	292.058,12	R\$	292.058,12	R\$ 584.116,24	-R\$ 292.058,12
96.927-3-B.SICOOB MOV.URG/EMERG.MUN - EXTRAP. SUS	R\$	77.576,40	R\$	78.360,00	R\$ -	R\$ 78.360,00
Banco do Brasil - 3357-x PRO HOSP 102116-8	R\$	292.058,12	R\$	292.058,12	R\$ -	R\$ 292.058,12
Total Geral	R\$	9.836.535,15	R\$	9.889.982,80	R\$ 9.039.798,55	R\$ 850.184,25
VALOR RECEBITO PELO HSJ SSV > VALOR PAGO PELA PREFEITURA						



HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSV X PREFEITURA M. ITUIUTABA - 2017					
Rótulos de Linha	Soma de Valor Baixado	Soma de Valor Original	INFORMADO PMI	DIFERENÇA	
96.927-3-B.SICOOB MOV.URG/EMERG.MUN.	R\$ 292.500,00	R\$ 292.500,00	R\$ 270.000,00	R\$ 22.500,00	
B. BRADESCO - CONTA EXCLUSIVA - 6425-4	R\$ 499.458,48	R\$ 499.458,48	R\$ -	R\$ 499.458,48	
Banco do Brasil - 3357-x	R\$ 6.672.527,31	R\$ 6.737.092,81	R\$ 7.352.880,23	-R\$ 615.787,42	
BRADESCO - 3830/1133-9-C/C EXCLUSIVA	R\$ 30.687,29	R\$ 30.687,29	R\$ -	R\$ 30.687,29	
CEF - 003.00002584-9 - MOV. VINCULADA	R\$ 489.044,03	R\$ 489.044,03	R\$ -	R\$ 489.044,03	
ITAÚ-MOV- PRO URG - 8608/06955-8	R\$ 225.000,00	R\$ 225.000,00	R\$ 225.000,00	R\$ -	
SCOOB CONV. PREF. ITBA MOV CUSTEIO -100.997-4	R\$ 1.640.000,00	R\$ 1.640.000,00	R\$ 1.640.000,00	R\$ -	
SICOOB - PRO-HOSP 2016 - MOV. - 3133/102.116-8	R\$ 584.116,23	R\$ 584.116,23	R\$ 584.116,23	R\$ -	
Banco do Brasil - 3357-x Liminares	R\$ 13.892,54	R\$ 13.892,54	R\$ 13.892,54	R\$ -	
Total Geral	R\$ 10.447.225,88	R\$ 10.511.791,38	R\$ 10.085.889,00	R\$ 425.902,38	

VALOR RECEBITO PELO HSJ SSV > VALOR PAGO PELA PREFEITURA



HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSVV X PREFEITURA M. ITUIUTABA - 2018						
Rótulos de Linha	Soma de Valor Baixado		Soma de Valor Original		INFORMADO PMI	DIFERENÇA
96.927-3-B.SICOOB MOV.URG/EMERG.MUN.	R\$	225.000,00	R\$	225.000,00	R\$ 270.000,00	-R\$ 45.000,00
B. BRADESCO - CONTA EXCLUSIVA - 6425-4	R\$	499.458,48	R\$	499.458,48		R\$ 499.458,48
Banco do Brasil - 3357-x	R\$	6.291.205,90	R\$	6.371.673,06	R\$ 7.367.838,64	-R\$ 996.165,58
CEF - 003.00002584-9 - MOV. VINCULADA	R\$	488.281,80	R\$	488.281,80		R\$ 488.281,80
ITAÚ-MOV- PRO URG - 8608/06955-8	R\$	48.475,59	R\$	48.475,59	R\$ 85.975,59	-R\$ 37.500,00
SCOOB CONV. PREF. ITBA MOV CUSTEIO -100.997-4	R\$	1.400.000,00	R\$	1.400.000,00	R\$ 1.600.000,00	-R\$ 200.000,00
SICOOB - PRO-HOSP 2016 - MOV. - 3133/102.116-8	R\$	596.857,58	R\$	596.857,58	R\$ 596.857,58	R\$ -
96.927-3-B.SICOOB MOV.URG/EMERG.MUN. Raio X	R\$	48.930,00	R\$	48.930,00	R\$ 48.930,00	R\$ -
96.927-3-B.SICOOB MOV.URG/EMERG.MUN. (100.997-4)	R\$	200.000,00	R\$	200.000,00		R\$ 200.000,00
Banco do Brasil - 3357-x PRO URG	R\$	37.500,00	R\$	37.500,00		R\$ 37.500,00
Banco do Brasil - 3357-x RAI0 X	R\$	41.120,10	R\$	41.370,00	R\$ 41.160,00	R\$ 210,00
Banco do Brasil - 3357-x PRO HOSP 62.996-0	R\$	63.887,72	R\$	63.887,72	R\$ 63.887,72	R\$ -
SCOOB CONV. PREF. ITBA MOV CUSTEIO -100.997-4 (96.927-3)	R\$	45.000,00	R\$	45.000,00		R\$ 45.000,00
Banco do Brasil - 3357-x - LIMINARES	R\$	170.297,75	R\$	170.298,22	R\$ 179.992,92	-R\$ 9.694,70
Banco do Brasil - 3357-x - Emenda / Raio X	R\$	281.169,90	R\$	284.010,00	R\$ 284.220,00	-R\$ 210,00
Total Geral	R\$	10.437.184,82	R\$	10.520.742,45	R\$ 10.538.862,45	-R\$ 18.120,00

VALOR RECEBIDO PELO HSJ SSVV < VALOR PAGO PELA PREFEITURA



HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSV X PREFEITURA M. ITUIUTABA - 2019						
Rótulos de Linha	Soma de Valor Baixado		Soma de Valor Original		INFORMADO PMI	DIFERENÇA
96.927-3-B.SICOOB MOV.URG/EMERG.MUN.	R\$	45.000,00	R\$	45.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ -
B. BRADESCO - CONTA EXCLUSIVA - 6425-4	R\$	499.458,48	R\$	499.458,48	R\$ -	R\$ 499.458,48
B.BRASIL MOV. PRO-HOSP 0204-6 - 62.996-0	R\$	459.717,73	R\$	459.717,73	R\$ 459.717,73	R\$ -
Banco do Brasil - 3357-x	R\$	6.329.247,43	R\$	6.403.987,78	R\$ 7.807.759,45	-R\$ 1.403.771,67
CEF - 003.00002584-9 - MOV. VINCULADA	R\$	488.281,80	R\$	488.281,80	R\$ -	R\$ 488.281,80
CEF- CONV. PM. ITBA ACORDO - 3920-3 MOV.	R\$	1.200.000,00	R\$	1.200.000,00	R\$ 1.200.000,00	R\$ -
CEF- CONV. PM. ITBA CUSTEIO 3.885-1 - MOV.	R\$	600.000,00	R\$	600.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ -
CEF- CONV. PRO-URG 3.888-6 - MOV	R\$	300.000,00	R\$	300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ -
CEF- EMENDA CUSTEIO ESTADUAL- 3916-5 MOV.	R\$	49.970,60	R\$	49.970,60	R\$ -	R\$ 49.970,60
CEF- EMENDA TET. MAC ANDRE - 3921-1 MOV.	R\$	67.400,00	R\$	67.400,00	R\$ 67.400,00	R\$ -
CEF- EMENDA TETO MAC 3.889-4 - MOV.	R\$	500.000,00	R\$	500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ -
CEF-EMENDA ZE VITOR/WELLITON- 3938-6 MOV	R\$	216.300,00	R\$	216.300,00	R\$ 216.300,00	R\$ -
SCOOB CONV. PREF. ITBA MOV CUSTEIO -100.997-4	R\$	1.200.000,00	R\$	1.200.000,00	R\$ 1.200.000,00	R\$ -
Banco do Brasil - 3357-x Lavanderia	R\$	51.759,62	R\$	61.655,87	R\$ 56.454,18	R\$ 5.201,69
Banco do Brasil - 3357-x - CIRURG. ELETIVA	R\$	145.540,31	R\$	147.010,41	R\$ 147.010,41	R\$ -
Banco do Brasil - 3357-x - Liminares	R\$	72.340,45	R\$	72.340,98	R\$ -	R\$ 72.340,98
Total Geral	R\$	12.225.016,42	R\$	12.311.123,65	R\$ 12.599.641,77	-R\$ 288.518,12

VALOR RECEBIDO PELO HSJ SSV < VALOR PAGO PELA PREFEITURA



HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSV X PREFEITURA M. ITUIUTABA - 2020						
Rótulos de Linha	Soma de Valor Baixado		Soma de Valor Original		INFORMADO PMI	DIFERENÇA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUIUTABA	R\$	22.029.803,04	R\$	22.178.628,95		
B. BRADESCO - CONTA EXCLUSIVA - 6425-4	R\$	806.979,33	R\$	806.979,33	R\$ -	R\$ 806.979,33
B.BRASIL MOV. PRO-HOSP 0204-6 - 62.996-0	R\$	1.366.807,18	R\$	1.366.807,18	R\$ 1.366.807,18	R\$ -
Banco do Brasil - 3357-x	R\$	8.381.748,59	R\$	8.515.991,81	R\$ 9.603.163,28	-R\$ 1.087.171,47
CEF - 4042-2 EMENDA RODRIGO PACHECO - MOV	R\$	250.000,00	R\$	250.000,00	R\$ 250.000,00	R\$ -
CEF - 4045-7 INVESTIMENTO C.CIRURGICO- MOV	R\$	300.000,00	R\$	300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ -
CEF - 003.00002584-9 - MOV. VINCULADA	R\$	244.140,90	R\$	244.140,90	R\$ -	R\$ 244.140,90
CEF - 3.983-1 EMENDA ANDRE JANONES- MOV	R\$	2.985.039,00	R\$	2.985.039,00	R\$ 2.985.039,00	R\$ -
CEF - 3.984-0 PRO-URG ESTADUAL- MOV	R\$	412.500,00	R\$	412.500,00	R\$ 412.500,00	R\$ -
CEF - 3.986-6 PMI PORTARIA 505 - MOV	R\$	1.192.522,34	R\$	1.192.522,34	R\$ 1.533.243,00	-R\$ 340.720,66
CEF - 4005-8 EMENDA FRANCO CARTAFINA - MOV	R\$	50.000,00	R\$	50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ -
CEF - 4041-4 EMENDA SARG RODRIGUES - MOV	R\$	100.000,00	R\$	100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ -
CEF - 4043-0 EMENDA RODRIGO PACHECO - MOV	R\$	100.000,00	R\$	100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ -
CEF - 4044-9 PMI ACORDO JUDICIAL - MOV	R\$	1.500.000,00	R\$	1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ -
CEF - 4046-5 EMENDA ANDRE JANONES- MOV	R\$	339.961,00	R\$	339.961,00	R\$ 339.961,00	R\$ -
CEF- 4321-9 PMI CIR. CATARATA - MOV	R\$	100.000,00	R\$	100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ -
CEF- CONV. PM. ITBA ACORDO - 3920-3 MOV.	R\$	300.000,00	R\$	300.000,00	R\$ -	R\$ 300.000,00
CEF- CONV. PRO-URG 3.888-6 - MOV	R\$	75.000,00	R\$	75.000,00	R\$ 75.000,00	R\$ -
CEF- EMENDA TETO MAC 3.889-4 - MOV.	R\$	100.000,00	R\$	100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ -
CEF- PMI ACORDO JUDICIAL- 3.972-6 MOV	R\$	1.500.000,00	R\$	1.500.000,00	R\$ 1.800.000,00	-R\$ 300.000,00
CEF- TETO MAC CIRURGIA CUSTEIO - 3.971-8 MOV	R\$	832.000,00	R\$	832.000,00	R\$ 832.000,00	R\$ -
CEF-EMENDA ZE VITOR/WELLITON- 3938-6 MOV	R\$	304.740,00	R\$	304.740,00	R\$ 304.740,00	R\$ -
Banco do Brasil - 3357-x - LAVANDERIA 94/2018	R\$	51.366,21	R\$	61.886,97	R\$ 60.093,94	R\$ 1.793,03
Banco do Brasil - 3357-x - LAVANDERIA 73/2020	R\$	303,65	R\$	365,84	R\$ 365,84	R\$ -
Banco do Brasil - 3357-x PORTARIA 505	R\$	340.720,65	R\$	340.720,65	R\$ -	R\$ 340.720,65
Banco do Brasil - 3357-x - CIRURG. ELETIVA	R\$	41.638,05	R\$	42.058,64	R\$ 42.058,64	R\$ -
Banco do Brasil - 3357-x - Portaria 3.339	R\$	135.530,01	R\$	136.899,00	R\$ -	R\$ 136.899,00
Banco do Brasil - 3357-x - SOROLOGIA COVID 19	R\$	87.991,20	R\$	88.880,00	R\$ -	R\$ 88.880,00
Banco do Brasil - 3357-x - Deliberação ADM	R\$	130.814,93	R\$	132.136,29	R\$ -	R\$ 132.136,29
Total Geral	R\$	22.029.803,04	R\$	22.178.628,95	R\$ 21.854.971,88	R\$ 323.657,07

VALOR RECEBITO PELO HSJ SSV > VALOR PAGO PELA PREFEITURA



10) Informe o Sr. Perito se existe estudo científico publicado no Brasil com o custo real dos principais serviços ofertados pelo hospital São José, quais sejam: Diária de Clínica Médica, Diária de UTI Adulto, Partos cesarianos e normais, procedimentos cirúrgicos de Média Complexidade. Em caso afirmativo, favor informar os valores de referência.

Sim, vide artigo publicado nos links a seguir: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/rahis/article/view/16-33/2208>
https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/04/15/senadores-manifestam-preocupacao-com-crise-das-santas-casas-brasileiras?utm_medium=share-button&utm_source=hatsapp

11) Informe o Sr. Perito se o Poder Público cumpre com o normativo legal da Lei Orgânica da Saúde (Lei 8080/90) quanto a disponibilização do demonstrativo econômico-financeiro que garanta a efetiva qualidade de execução dos serviços contratados junto aos hospitais beneficentes, onde constem, ainda, os critérios e valores para a remuneração destes. Em caso afirmativo, quais são os parâmetros para a remuneração dos principais serviços ofertados pelo Hospital São José, quais seja: Diária de Clínica Médica, Diária de UTI Adulto, Partos cesarianos e normais, procedimentos cirúrgicos de Média Complexidade etc.

Cumpra na medida que existe contratualização e meta físico-financeira, contudo conforme já relatado, a produção média realizada do período analisado corresponde a aproximadamente **47,24%** da produção contratualizadas em termos financeiros. Reiteramos que os dados referentes ao faturamento SUS BPA⁵ e APC⁶, não foram disponibilizados.

	2016	2017	2018	2019	2020
Contrato Prefeitura de Ituiutaba - nº	118/2012	118/2012 e 148/2017	148/2017	148/2017 e 076/2019	076/2019
Teto Financeiro Contratado / Ano	R\$ 7.200.000,00	R\$ 7.844.432,44	R\$ 9.133.297,32	R\$ 9.133.297,32	R\$ 9.133.297,32
Produção SIH/SUS - AIH - Internação	R\$ 4.043.049,42	R\$ 4.126.304,81	R\$ 3.760.200,98	R\$ 3.924.931,97	R\$ 3.955.108,17
Produção SUS - APAC	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Produção SUS - BPA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
% Produção Financeiro sob o Teto	56,15%	52,60%	41,17%	42,97%	43,30%

⁵ BPA: Boletim de Produção Ambulatorial

⁶ APAC: Autorização de Procedimentos Ambulatoriais de alto custo



CONTRATO Nº 076/2019		TERMO ADITIVO	
		1º Termo	2º Termo
PROCESSO LICITATÓRIO	177/2017		
INEXIGIBILIDADE CREDENCIAMENTO Nº	005/2019		
DATA ASSINATURA	08/04/2019	01/01/2020	01/01/2021
DATA FINAL	31/12/2019	31/12/2020	30/06/2021
VIGÊNCIA / DIAS	267	365	
TOTAL DO CONTRATO / ADITIVO	R\$ 6.849.972,99	R\$ 9.133.297,32	R\$ 4.566.648,66
TETO ORÇAMENTÁRIO	R\$ 6.849.972,99	R\$ 15.983.270,31	R\$ 20.549.918,97

OBJETO - CONTRATO	QTDE	VALOR MENSAL R\$	
		unitário	Total
Internações de Urgência - até	420	R\$ 518,39	R\$ 217.723,80
Diária de UTI Itpo II - até	300	R\$ 478,72	R\$ 143.616,00
Procedimentoa Ambulatoriais	1500	R\$ 12,50	R\$ 18.750,00
Incrementos de cirurgias eletivas	50	R\$ 1.000,00	R\$ 50.000,00
Incentivo hospitalar (IAC e	1	R\$ 176.868,31	R\$ 176.868,31
MAC - Contemplados na PPI - Subtotal			R\$ 606.958,11
Cirurgias Eletivas (cirurgia geral)	50	R\$ 1.000,00	R\$ 50.000,00
Cirurgias Catarata mensal - até	50	R\$ 643,00	R\$ 32.150,00
Consultas para tratamento de	120	R\$ 58,33	R\$ 7.000,00
Tratamentos de Glaucoma mensais -	800	R\$ 81,25	R\$ 65.000,00
FAEC - Repasses do Ministério da Saúde - Subtotal			R\$ 154.150,00
Total Geral - Mensal			R\$ 761.108,11
Teto Orçamentário			R\$ 6.849.972,99



12) Informe o Sr Perito o resultado econômico e financeiro proporcional dos atendimentos do Hospital São Jose destinados ao Sistema Único de Saúde.

Não se pode afirmar que o déficit é em decorrência do atendimento SUS, pois os custos e despesas não são segmentados em atendimentos SUS, convênios e particulares. Desta forma não é possível demonstrar o resultado exclusivo do SUS uma vez que o sistema de custos, financeiro e contábil do hospital não realiza essa discriminação adequada.

13) Informe o Sr. Perito se os demonstrativos contábeis e estudos apresentados pelo Hospital apontam efetivo déficit (receita vs custo) relativamente ao atendimento a pacientes do Sistema Único de Saúde? Em caso afirmativo, se o déficit SUS apurado pelo Hospital já considerou nas receitas, custos e despesas, os benefícios fiscais usufruídos.

Vide resposta ao quesito anterior. Os resultados consideraram as receitas, custos, despesas e benefícios fiscais e tributários usufruídos.

14) Diga o Sr. Perito se é correto afirmar que o custo dos serviços prestados pelo Hospital Beneficente inferior ao custo de um Hospital Público com porte e atividades semelhantes.

Não podemos afirmar porque a matriz de custeio e financiamento dos hospitais públicos são diferentes dos hospitais filantrópicos. Normalmente as despesas com pessoal são tratadas com lotações não vinculadas e vários recursos não tem vínculos com a atividade hospitalar específica.

15) Informe o Sr. Perito se os recursos recebidos pelo Hospital São José para prestação de serviços ao SUS são repassados de forma regular e dentro dos prazos previstos nas legislações correspondentes e contratos firmados? Informe o Sr. Perito qual o prazo médio de recebimento, separado pelas principais rubricas percebidas pelo Hospital São José.





É possível afirmar através dos extratos bancários regularidade de recebimentos, contudo não podemos afirmar se prazos foram cumpridos conforme pactuados. O prazo médio de recebimento de contraprestação SUS é de **45 (quarenta e cinco)** dias, não sendo ainda possível estratificar por rubricas devido não disponibilização dos arquivos de faturamento SUS requeridos. (AIH, BPA, APAC)

16) Informe o Sr. Perito qual o ciclo financeiro e de caixa da instituição e o impacto deles na composição da necessidade de capital de giro.

Considerando que o prazo médio de recebimento é de 45 (quarenta e cinco) dias, e o prazo médio de pagamentos dos principais desembolsos (folha pagamento e Honorários médicos) e de **30 (trinta)** dias, conclui que a necessidade de capital correspondente a pelo menos **15 (quinze)** dias de operação, ou seja, **50% (cinquenta por cento)** dos custos e despesas mensais.

17) Informe o Sr. Perito quais as alternativas para a formação de capital de giro em uma entidade beneficente que apresenta o cenário de déficits e atrasos de pagamentos recorrentes pelo seu principal contratante, que compra mais de 85% da sua capacidade produtiva.

As alternativas para formação de capital de giro de uma instituição beneficente são:

- a) Eficiência do ciclo Operacional, produzir e faturar toda demanda contratualizada no prazo certo;
- b) Adequar a estrutura de custeio de acordo com a matriz de receita;
- c) Alongar o perfil temporal do endividamento financeiro, com vista a reduzir o impacto no caixa (reduzir a prestação);
- d) Promover ações que aumentem o ticket médio por procedimento (média e alta complexidade);
- e) Rever e renegociar a contratualização dos espaços cedidos, assegurando resultados compatíveis com o mercado (ressarcimento de despesas, locação a preço de mercado e participação na produtividade);
- f) Aperfeiçoar os controles e gerenciamento de indicadores operacionais para gerir de forma mais adequada;
- g) Adotar boas práticas de governança e compliance, dentre outros.

18) Informe o Sr Perito, considerando os valores de referência definidos pelo Ministério da Saúde na Portaria 2.395 de 11 de outubro de 2011, que vigora até a presente data, para os serviços de leito de enfermaria e de UTI Adulto, nos valores de R\$300,00 e R\$800,00 respectivamente, seus valores atualizados pelos principais índices de inflação.



A referida portaria estabelece remuneração de leitos de enfermaria por diagnóstico e procedimentos, sendo seus valores variáveis por paciente/dia. A mesma portaria estabelece que os valores citados no quesito são exclusivos para leitos qualificados, o que não foi evidenciado no CNES da instituição. Caso fosse aplicado os valores deveriam ser corrigidos por **83,45%** (oitenta e três vírgula quarente e cinco por cento) conforme IPCA/IBGE.

19) Faça o Sr. Perito uma tabela com os principais índices de inflação a partir do ano 2000 até os dias atuais, comparando-os com os reajustes da Tabela SUS.

ANO / INDICE	INPC/IBGE (%)	IPCA / IBGE (%)	IGP-M / FGV (%)	IPC / FIPE (%)
2.000	8,43	5,97	9,95	4,38
2.001	9,44	7,67	10,37	7,13
2.002	14,74	12,53	25,30	9,92
2.003	10,38	9,30	8,71	8,17
2.004	6,13	7,60	12,42	6,57
2.005	5,05	5,69	1,21	4,53
2.006	2,81	3,14	3,83	2,54
2.007	5,16	4,46	7,75	4,37
2.008	6,48	5,90	9,81	6,17
2.009	4,11	4,31	-1,72	3,65
2.010	6,47	5,91	11,32	6,41
2.011	6,08	6,50	5,10	5,80
2.012	6,20	5,84	7,82	5,11
2.013	5,56	5,91	5,51	3,89
2.014	6,23	6,41	3,69	5,21
2.015	11,28	10,67	10,54	11,08
2.016	6,58	6,29	7,17	6,55
2.017	2,07	2,95	-0,52	2,28
2.018	3,43	3,75	7,54	2,99
2.019	4,48	4,31	7,30	4,38
2.020	5,45	4,52	23,14	5,64
ACUMJLADO	136,56	129,63	176,24	116,77

a) Com relação a reajustes da tabela, vide quesito anterior nº 01.



20) Informe o Sr. Perito quais os requisitos mínimos de recursos humanos no setor assistencial (enfermeiros, equipe multidisciplinar e médicos), considerando as resoluções, Agência Nacional de Vigilância Sanitária e demais normativos aplicáveis (Portarias do Ministério da Saúde e Resoluções da SES/MG), para funcionamento das principais unidades produtivas do Hospital São José e se a instituição atende a estes requisitos.

Posto Enfermagem	Legislação	Resumo	Dimencionamento
Enfermeiro (a)	RDC nº 50 21/02/2002 -	01 Enfermeiro (a) por turno de 12h, 01 Técnico (a) de Enfermagem para até	01 Enfermeiro (a), por turno 12h, considerando escala 12x36h
Técnico (a) de Enfermagem	ANVISA	06 (seis) leitos por turno de 12h, capacidade máxima instalada por Posto Enfermagem 30 (trinta) leitos	06 Técnicos (a) de Enfermagem por turno 12h, considerando escala 12x36h
			04 Enfermeiros (a) , por Posto Enfermagem c/ 30 (trinta) leitos escala 12x36h 24 Técnicos (a) , por Posto Enfermagem c/ 30 (trinta) leitos escala 12x36h

Obs. Leitos de Internação Clínica e/ou Cirúrgico Enfermaria e/ou Apartamento ou misto

Unidade Terapia Intensiva	Legislação	Resumo	Dimencionamento
Enfermeiro (a)	RDC nº 50 21/02/2002 -	01 Enfermeiro (a) por turno de 12h, 01 Técnico (a) de Enfermagem para até	01 Enfermeiro (a), por turno 12h, considerando escala 12x36h
Técnico (a) de Enfermagem	ANVISA	02 (dois) leitos por turno de 12h, capacidade máxima instalada por Posto Enfermagem 10 (dez) leitos	05 Técnicos (a) de Enfermagem por turno 12h, considerando escala 12x36h
Médico (a) plantonista	RDC nº 50 21/02/2002 - ANVISA	01 Médico (a) por turno de 06 ou 12h	Escala c/ cobertura presencial 24h
Médico (a) Especialista	RDC nº 50 21/02/2002 -	01 Médico (a) especialista diarista responsável técnico	
Intensivista	ANVISA		

Obs. UTI GERAL, UCO e UTI COVID

Centro Cirúrgico	Legislação	Resumo	Dimencionamento
Enfermeiro (a)	RDC nº 50 21/02/2002 -	01 Enfermeiro Responsável (a), 01 Técnico (a) de Enfermaria por Sala Cirúrgica Existente, 01 Técnico (a) de Enfermagem para RPA Recuperação pós anestésica até 06	01 Enfermeiro (a), considerando escala 08h
Técnico (a) de Enfermagem	ANVISA		06 Técnicos (a) de Enfermagem por turno 12h, considerando escala 12x36h
			12 Técnicos (a) de Enfermagem , considerando escala 12x36h, 05 Salas Cirúrgicas e RPA



Centro Obstétrico	Legislação	Resumo	Dimensionamento	
Enfermeiro (a)	RDC nº 50 21/02/2002 - ANVISA	01 Enfermeiro Responsável (a), 01 Técnico (a) de Enfermaria por Sala Cirúrgica Existente, 01 Técnico (a) de Enfermagem para RPA Recuperação pós anestésica até 06	01 Enfermeiro (a), considerando escala 08h	01 Enfermeiros (a) , considerando escala 08h
Técnico (a) de Enfermagem			03 Técnicos (a) de Enfermagem por turno 12h, considerando escala 12x36h	06 Técnicos (a) de Enfermagem , considerando escala 12x36h, 02 Salas Cirúrgicas e RPA

CME - Central de Material e Esterilização	Legislação	Resumo	Dimensionamento	
Enfermeiro (a)	RDC nº 50 21/02/2002 - ANVISA	01 Enfermeiro Responsável (a), 01 Técnico (a) de Enfermaria para área suja, 01 Técnico (a) de Enfermagem para área Limpa	01 Enfermeiro (a), considerando escala 08h	01 Enfermeiros (a) , considerando escala 08h
Técnico (a) de Enfermagem			04 Técnicos (a) de Enfermagem por turno 12h, considerando escala 12x36h	04 Técnicos (a) de Enfermagem , considerando escala 12x36h

Farmácia	Legislação	Resumo	Dimensionamento	
Farmacêutico (a)	RDC nº 50 21/02/2002 - ANVISA	Para unidades hospitalares acima de 50 (cinquenta) leitos, disponibilizar Farmacêutico 24h	01 Farmacêuticos (a) por turno de 12h, considerando escala 12x36h	04 Farmacêuticos (a) , considerando escala 12x36h

SND - Serviço de Nutrição e Dietética	Legislação	Resumo	Dimensionamento	
Nutricionista	RDC nº 50 21/02/2002 - ANVISA	01 Nutricionista Reponsável Técnico	01 Nutricionista, considerando escala de 08h	01 Nutricionista , considerando escala 08h



Fisioterapeuta	Legislação	Resumo	Dimensionamento	
Fisioterapeuta	RDC nº 50 21/02/2002 - ANVISA	Disponibilizar no mínimo 18h de plantão presencial para retaguarda em UTI, por unidade	Escala c/ cobertura presencial 18h por unidade de terapia intensiva	
Psicólogo (a)	Legislação	Resumo	Dimensionamento	
Psicólogo (a)	RDC nº 50 21/02/2002 - ANVISA	Disponibilizar Serviço de Acolhimento com Psicólogo no mínimo 08h diária	Escala c/ cobertura presencial 18h por unidade de terapia intensiva	01 Psicólogo (a) , considerando a escala de 08h
Serviço Social	Legislação	Resumo	Dimensionamento	
Assistente Social	RDC nº 50 21/02/2002 - ANVISA	Disponibilizar Serviço de Acolhimento com Assistente Social	Escala c/ cobertura presencial 18h por unidade de terapia intensiva	02 Assistentes Sociais , em razão da carga horária de 30h semanais

21) Caso a instituição não cumpra os requisitos mínimos do item anterior, quais os recursos humanos devem ser ajustados?

Evidenciada presença de Cuidadores em Saúde exercendo rotinas e atividades de Técnicos (a) de Enfermagem;

22) Os valores atualmente praticados para remuneração dos profissionais médicos e de enfermagem do Hospital São José estão dentro do parâmetro praticado na região? Quais são os parâmetros praticados na região?

Os salários base da equipe de Enfermagem estão dentro dos padrões de mercado e da região. Os Plantões Médicos presenciais variam de acordo com o modelo de contratualização e o mercado regional (Plantão fixo, fixo + produção, apenas produção etc.) e precisam ser adequados a capacidade financeira do nosocômio, principalmente plantões de sobreaviso.





RESPOSTA AOS QUESITOS **COMPLEMENTARES** FORMULADO PELA HOSPITAL SÃO JOSÉ
Processo nº 5000864-93.2019.8.13.0342

MUNICÍPIO DE ITUIUTABA, já devidamente qualificado nos autos do processo em epígrafe, que lhe move HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO, igualmente qualificado, vem com o devido respeito e acato à honrosa presença de V. Exa., por intermédio de seu advogado que esta subscreve, APRESENTAR quesitos suplementares a serem respondidos pelo douto perito do juízo:

1 - Informar sobre o modelo de gestão atual da instituição, considerando e apresentando eventuais evidências de Compliance, transparência econômico-financeira, governança corporativa, governança clínica e processos auditáveis, se houver.

Aplicou-se para a mensuração do atual estágio do modelo de gestão do HSJ a metodologia do Programa CQH (Certificado de Qualidade Hospitalar) Compromisso com a Qualidade Hospitalar

Roteiro: Projeto de Revitalização dos Hospitais Filantrópicos:

● Documentação

● P - Perfil:

BUSCA AVALIAR AS CONDIÇÕES DAS ESTRUTURAS FÍSICA E ORGANIZACIONAL DO HOSPITAL SÃO JOSÉ (HSJ); SE ELAS ESTÃO EM CONDIÇÕES DE OFERECER SEGURANÇA PARA AS PESSOAS QUE TRABALHAM, USAM OU VISITAM O HSJ; SE ELAS OFERECEM CONDIÇÕES PARA A PRÁTICA DE UM MODELO ASSISTENCIAL E DE GESTÃO CONDIZENTES COM A QUALIDADE NO ATENDIMENTO AOS PACIENTES.

Avaliação de 57 questões.

● I. Liderança:

BUSCA EXAMINAR O SISTEMA DE LIDERANÇA DO HSJ E O COMPROMETIMENTO PESSOAL DOS MEMBROS DA ALTA DIREÇÃO NO ESTABELECIMENTO, DISSEMINAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE VALORES E PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS QUE PROMOVAM A CULTURA DA EXCELÊNCIA, CONSIDERANDO AS NECESSIDADES DE TODAS AS PARTES INTERESSADAS. TAMBÉM EXAMINA COMO É ANALISADO O DESEMPENHO DO HSJ E COMO SÃO IMPLEMENTADAS AS PRÁTICAS VOLTADAS PARA ASSEGURAR A CONSOLIDAÇÃO DO APRENDIZADO ORGANIZACIONAL.

Avaliação de 45 questões, distribuídas em:



1.1. SISTEMA DE LIDERANÇA

ESTE ITEM VERIFICA COMO É EXERCIDA A LIDERANÇA DO HSJ, DEMONSTRANDO O COMPROMISSO DA DIREÇÃO COM OS VALORES E OS PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS ESTABELECIDOS. VERIFICA AINDA COMO AS DECISÕES SÃO TOMADAS E AS PESSOAS COM POTENCIAL DE LIDERANÇA SÃO IDENTIFICADAS, AVALIADAS E DESENVOLVIDAS PARA O EXERCÍCIO DA LIDERANÇA.

Avaliação de 23 questões.

1.2. CULTURA DA EXCELÊNCIA

ESTE ITEM TRATA DA FORMA COMO SÃO ESTABELECIDOS E ATUALIZADOS OS PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS (MISSÃO, VISÃO E VALORES). ABORDA AINDA, AS QUESTÕES RELACIONADAS AOS MECANISMOS UTILIZADOS PARA O ESTABELECIMENTO DOS PADRÕES DE TRABALHO (NORMAS E ROTINAS DO HOSPITAL) E PARA A VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DESTES. POR FIM, VERIFICA COMO SE DÁ A IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE APRENDIZADO ORGANIZACIONAL.

Avaliação de 12 questões.

1.3. ANÁLISE CRÍTICA DO DESEMPENHO DA ORGANIZAÇÃO

ESTE ITEM TRATA DA ANÁLISE DO DESEMPENHO DO HSJ, REVELANDO COMO O ALCANCE DAS ESTRATÉGIAS E OBJETIVOS DA ORGANIZAÇÃO É AVALIADO. O ITEM VERIFICA AINDA COMO SÃO TRATADOS A COMUNICAÇÃO DAS DECISÕES TOMADAS E O ACOMPANHAMENTO DESSA IMPLEMENTAÇÃO.

Avaliação de 10 questões.

● II. Estratégias e Planos:

Busca EXAMINAR O PROCESSO DE FORMULAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS, ENFATIZANDO A ANÁLISE DO MERCADO DE ATUAÇÃO E DO MACROAMBIENTE. TAMBÉM EXAMINA O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS, INCLUINDO A DEFINIÇÃO DE INDICADORES, O DESDOBRAMENTO DAS METAS E PLANOS PARA AS ÁREAS DO HOSPITAL E ACOMPANHAMENTO DOS AMBIENTES INTERNOS E EXTERNOS.

Avaliação de 22 questões, distribuídas em:

2.1. FORMULAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS

A FORMULAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS ABORDA O PROCESSO DE PLANEJAMENTO, QUE VISA DEFINIR OS CAMINHOS QUE O HSJ DEVE TRILHAR PARA TORNAR REAL SUA VISÃO DE FUTURO, A PARTIR DA IDENTIFICAÇÃO DE FORÇAS RESTRITIVAS E IMPULSORAS, EXTERNAS E INTERNAS, DECORRENTES DE UMA ANÁLISE AMBIENTAL.



Avaliação de 11 questões.

2.2. IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS

A IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS INCLUI O PLANEJAMENTO DAS AÇÕES, A ALOCAÇÃO DOS RECURSOS E A DEFINIÇÃO DAS METAS NECESSÁRIAS PARA SUSTENTAR AS ESTRATÉGIAS ESTABELECIDAS, ASSIM COMO AS SISTEMÁTICAS PARA COMUNICAÇÃO E O MONITORAMENTO DE SEUS RESULTADOS.

Avaliação de 11 questões.

● **III. Clientes:**

BUSCA EXAMINAR COMO O HSJ SEGMENTA O MERCADO E COMO IDENTIFICA E TRATA AS NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DOS CLIENTES E DOS MERCADOS; DIVULGA SEUS PRODUTOS E MARCAS; E ESTREITA SEU RELACIONAMENTO COM OS CLIENTES. TAMBÉM EXAMINA COMO O HSJ AVALIA A SATISFAÇÃO E INSATISFAÇÃO DOS CLIENTES.

Avaliação de 31 questões, distribuídas em:

3.1. IMAGEM E CONHECIMENTO DE MERCADO

ESTE ITEM TRATA DOS PROCESSOS QUE O HSJ ADOTA PARA CONHECER OS CLIENTES E OS MERCADOS, E DOS PROCESSOS PARA SER CONHECIDO.

Avaliação de 9 questões.

3.2. RELACIONAMENTO COM CLIENTES

ESTE ITEM TRATA DA FORMA COMO OS CANAIS DE RELACIONAMENTOS COM OS CLIENTES SÃO DEFINIDOS E COLOCADOS À DISPOSIÇÃO DESTES PARA QUE APRESENTEM SUAS MANIFESTAÇÕES - RECLAMAÇÕES, SUGESTÕES, PEDIDOS, SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES E ELOGIOS. VERIFICA AINDA COMO ESSAS MANIFESTAÇÕES SÃO TRATADAS E COMO O HSJ AVALIA A SATISFAÇÃO E A INSATISFAÇÃO DO CLIENTE.

Avaliação de 22 questões.

● **IV. Sociedade:**

BUSCA EXAMINAR COMO O HSJ CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL DE FORMA SUSTENTÁVEL; E COMO INTERAGE COM A SOCIEDADE DE FORMA ÉTICA E TRANSPARENTE.

Avaliação de 24 questões, distribuídas em:





4.1. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

ESTE ITEM ENFOCA COMO O HSJ CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, POR MEIO DA MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS NEGATIVOS POTENCIAIS DE SEUS PRODUTOS, PROCESSOS E INSTALAÇÕES. VERIFICA AINDA COMO ENVOLVE AS PARTES INTERESSADAS NAS QUESTÕES RELATIVAS À RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL.

Avaliação de 13 questões.

4.2. ÉTICA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ESTE ITEM REÚNE REQUISITOS RELATIVOS A PROMOÇÃO DO RELACIONAMENTO ÉTICO COM AS PARTES INTERESSADAS, O FORTALECIMENTO DA SOCIEDADE POR MEIO DE PROJETOS ALINHADOS ÀS SUAS NECESSIDADES, A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS

Avaliação de 11 questões.

● V. Informações e Conhecimento:

BUSCA EXAMINAR A GESTÃO E A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DO HSJ E DAS INFORMAÇÕES COMPARATIVAS, BEM COMO A GESTÃO DOS ATIVOS INTANGÍVEIS GERADORES DE DIFERENCIAIS.

Avaliação de 43 questões, distribuídas em:

5.1. GESTÃO DAS INFORMAÇÕES DO HOSPITAL

O ITEM ABRANGE A IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DAS INFORMAÇÕES, A IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES QUE AS ATENDAM, A ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DOS SISTEMAS DESENVOLVIDOS, A DISPONIBILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES AOS USUÁRIOS E A SEGURANÇA DAS INFORMAÇÕES.

Avaliação de 26 questões.

5.2. GESTÃO DAS INFORMAÇÕES COMPARATIVAS

ESTE ITEM VERIFICA O QUE O HSJ FAZ PARA COMPARAR SEUS DADOS COM OS CONCORRENTES, OUTROS HOSPITAIS E COM A LITERATURA DE MANEIRA A USAR ESTAS COMPARAÇÕES GERANDO INFORMAÇÃO PARA APOIAR A ANÁLISE CRÍTICA DO DESEMPENHO GLOBAL: QUAIS SEUS REFERENCIAIS DE EXCELÊNCIA; E COMO BUSCA SUAS INFORMAÇÕES COMPARATIVAS.

Avaliação de 10 questões.

5.3. ATIVOS INTANGÍVEIS

O ITEM ABORDA COMO O HOSPITAL IDENTIFICA OS ATIVOS INTANGÍVEIS GERADORES DE DIFERENCIAIS COMPETITIVOS, O DESENVOLVIMENTO DOS ATIVOS, A MANUTENÇÃO E PROTEÇÃO DE ATIVOS E O DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DO CONHECIMENTO.

Avaliação de 7 questões.



● VI. Pessoas:

BUSCA EXAMINAR COMO SÃO PROPORCIONADAS AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO E UTILIZAÇÃO PLENA DO POTENCIAL DAS PESSOAS QUE COMPÕEM A FORÇA DE TRABALHO, EM CONSONÂNCIA COM AS ESTRATÉGIAS DO HSJ. TAMBÉM EXAMINA A CAPACITAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO, BEM COMO OS ESFORÇOS PARA CRIAR E MANTER UM AMBIENTE DE TRABALHO E UM CLIMA ORGANIZACIONAL QUE CONDUZAM À EXCELÊNCIA DO DESEMPENHO, À PLENA PARTICIPAÇÃO E AO CRESCIMENTO DAS PESSOAS.

Avaliação de 67 questões, distribuídas em:

6.1 SISTEMAS DE TRABALHO

O ITEM ENFOCA AS FORMAS COMO A ORGANIZAÇÃO PROPORCIONA À SUA FORÇA DE TRABALHO AS CONDIÇÕES PARA DEFINIR E EXECUTAR SEUS PROCESSOS. INCLUI COMO AS PESSOAS SÃO ORGANIZADAS, VISANDO ASSEGURAR CONDIÇÕES ADEQUADAS DE TRABALHO NO QUE SE REFERE A ASPECTOS COMO COOPERAÇÃO, COMUNICAÇÃO, AUTONOMIA, ESTRUTURA DE CARGOS E OUTROS.

Avaliação de 22 questões.

6.2 CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O ITEM REÚNE OS REQUISITOS RELATIVOS ÀS ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO DA FORÇA DE TRABALHO, DESDE A FASE DE IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, PASSANDO PELA REALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA, LEVANDO EM CONTA AS ESTRATÉGIAS DO HSJ.

Avaliação de 15 questões.

6.3 QUALIDADE DE VIDA

VERIFICA COMO OS FATORES RELATIVOS AO AMBIENTE DE TRABALHO E AO CLIMA ORGANIZACIONAL SÃO IDENTIFICADOS, AVALIADOS E UTILIZADOS PARA ASSEGURAR O BEM-ESTAR, A SATISFAÇÃO E A MOTIVAÇÃO DAS PESSOAS QUE TRABALHAM NO HSJ.

Avaliação de 30 questões.

● VII. Processos:

BUSCA EXAMINAR COMO O HSJ IDENTIFICA, GERENCIA, ANALISA E MELHORA SEUS PROCESSOS PRINCIPAIS DE APOIO. TAMBÉM EXAMINA COMO O HSJ GERENCIA O PROCESSO DE RELACIONAMENTO COM OS FORNECEDORES E CONDUZ A GESTÃO DOS PROCESSOS ECONÔMICO-FINANCEIROS, VISANDO SUA SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA.

Avaliação de 191 questões, distribuídas em:

7.1 PROCESSOS PRINCIPAIS DE APOIO DO HOSPITAL





ESTE ITEM TRATA DOS PROCESSOS QUE GERAM OS PRODUTOS E SERVIÇOS DO HOSPITAL, ENTREGUES AOS SEUS CLIENTES, E OS PROCESSOS QUE SUPORTAM A EXECUÇÃO DESTES PROCESSOS DE PRODUÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS.

Avaliação de 167 questões.

7.2 GESTÃO DE PROCESSOS RELATIVOS AOS FORNECEDORES

ESTE ITEM TRATA DO RELACIONAMENTO COM OS FORNECEDORES DO HOSPITAL NO QUE TANGE ÀS MATÉRIAS-PRIMAS, AOS PRODUTOS, MATERIAIS OU SERVIÇOS ADQUIRIDOS.

Avaliação de 8 questões.

7.3 GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

ESTE ITEM TRATA DO GERENCIAMENTO DAS FINANÇAS DO HOSPITAL.

Avaliação de 16 questões.

Obtendo-se o seguinte quadro analítico resumido:



	Critério	Pontuação Máxima	% Representatividade	Pontuação Obtida	% Aderência	Questões
P.	Perfil	25	8%	12,74	51%	57
I.	Liderança	50	17%	19,27	39%	45
	1.1.Sistema de Liderança	15	5%	6,00	40%	23
	1.2. Cultura da Excelência	20	7%	7,27	36%	12
	1.3. Análise Crítica do Desempenho da Organização	15	5%	6,00	40%	10
II.	Estratégias e Planos	20	7%	2,73	14%	22
	2.1. Formulação das Estratégias	10	3%	1,82	18%	11
	2.2. Implementação das Estratégias	10	3%	0,91	9%	11
III.	Clientes	25	8%	6,97	28%	31
	3.1. Imagem e Conhecimento de Mercado	15	5%	3,33	22%	9
	3.2. Relacionamento com Clientes	10	3%	3,64	36%	22
IV.	Sociedade	25	8%	6,43	26%	24
	4.1. Responsabilidade Socioambiental	15	5%	4,62	31%	13
	4.2. Ética e Desenvolvimento Social	10	3%	1,82	18%	11
V.	Informações e Conhecimento	50	17%	20,02	40%	43
	5.1. Gestão das Informações do Hospital	25	8%	17,31	69%	26
	5.2. Gestão das Informações Comparativas	20	7%	2,00	10%	10
	5.3. Ativos Intangíveis	5	2%	0,71	14%	7
VI.	Pessoas	50	17%	20,52	41%	67
	6.1. Sistemas de Trabalho	15	5%	8,18	55%	22
	6.2. Capacitação e Desenvolvimento	20	7%	5,33	27%	15
	6.3. Qualidade de Vida	15	5%	7,00	47%	30
VII.	Processos	55	18%	29,94	54%	191
	7.1. Processos Principais e Processos de Apoio do Hospital	30	10%	19,94	66%	167
	7.2. Gestão de Processos Relativos aos Fornecedores	10	3%	2,50	25%	8
	7.3. Gestão Econômico-Financeira	15	5%	7,50	50%	16
		300	100%	118,62	40%	480

Assim exposto, conclui-se que o HSJ se apresenta com baixo nível de maturidade de gestão.





2 - Apresentar e avaliar os regimentos e regras de gestão interna, sob os aspectos administrativos, financeiros e operacional-assistencial, se houver.

Toda a estrutura normativa e organizacional legal do HSJ baseia-se no fiel cumprimento de dois instrumentos, quais sejam: Estatuto Social do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo, obra unida à Sociedade de São Vicente de Paulo vinculada ao Conselho Central de Ituiutaba da SSVP e Regulamento Interno do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo.

Destacamos o Estatuto Social o Capítulo II – Da Organização e dos Associados rege:

“Artigo 6º. O HOSPITAL SÃO JOSÉ é organizado e constituído por um número limitado de associados, denominados vicentinos e vicentinas, que são confrades e consocias que ingressaram voluntariamente na SSVP no Brasil, através de uma de suas Conferências Vicentinas, que estejam na condição de membro da diretoria da própria Obra com direito a voto, de membro da diretoria do Conselho Central respectivo com direito a voto e de presidente de Conselho Particular da jurisdição da Obra.

Parágrafo Único. O HOSPITAL SÃO JOSÉ se regerá pelo presente Estatuto Social, pela legislação brasileira aplicável, pelo Regimento Interno e, subsidiariamente, pela Regra da SSVP no Brasil (<http://www.ssvpcmjf.org.br/novo/images/downloads/RegraSSVP.pdf>), registrada e arquivada no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da cidade do Rio de Janeiro/RJ, pelas Instruções Normativas, Resoluções, Portarias, Comunicados, Circulares e demais dispositivos que regem a SSVP no Brasil, emanadas do Conselho Nacional do Brasil da SSVP.”

A repercussão da atual aplicabilidade destes norteadores institucionais no nível de maturidade de gestão do HSJ encontra-se avaliado na questão anterior, notadamente nos quesitos Liderança, Informações e Conhecimento e Processos.

3 - Como são feitas as prestações de contas dos recursos públicos recebidos, sua aplicação e destinação?

A prestação de contas dos recursos públicos advindos de convênios, emendas parlamentares e subvenções públicas se dá através de abertura de dossiê específico para cada origem, que contém toda a documentação física dos pagamentos efetuados decorrentes da utilização dos recursos em foco, bem como assinatura de responsável legal da Prefeitura Municipal de Ituiutaba dando validade ao processual e conseqüentemente às liberações pertinentes de recursos financeiros. O HSJ abre, por sua vez, conta bancária específica





para cada convênio, emenda parlamentar e subvenção pública, gerando extrato bancário de movimentação da conta corrente e das aplicações efetuadas destes. Já para os recursos provenientes do SUS, a conta corrente utilizada é a do Banco do Brasil, conta esta principal da movimentação bancária do HSJ. Não evidenciamos validação e auditoria externa das prestações pela Auditoria contratada.

4 - Como é o processo de eleição/designação dos gestores e administradores da instituição? Tem mandato estipulado? Como é feito a eleição/designação quanto a periodicidade?

O processo de eleição/designação dos gestores e administradores do HSJ é regulamentado por seu Estatuto Social, Capítulo IV – Das Eleições - Artigo 30 (Incisos I a XXX), 31 e 32. Resumidamente, tem-se constituído três principais instâncias de governança:

- Assembleia Geral, órgão deliberativo;
- Diretoria, órgão administrativo;
- Conselho Fiscal, órgão fiscalizador.

O Presidente e os membros titulares e suplentes do Conselho Fiscal são eleitos em escrutínio secreto, pelos votos da maioria simples dos associados integrantes da Assembleia Geral que possuem direito a voto, para um mandato de 02 (dois) anos, sendo admitida apenas uma reeleição consecutiva do Presidente.

A Diretoria do HSJ pode ser constituída pelo Presidente e mais no mínimo por um Vice-Presidente, um Secretário e um Tesoureiro. O Presidente eleito nomeia os demais membros de sua Diretoria no prazo de 15 (quinze) dias a contar das eleições. O Presidente eleito e o Vice-Presidente nomeado devem atender, à princípio, aos critérios de elegibilidade de serem associados (confrades ou consocias) com, no mínimo de 02 (dois) anos de atividade vicentina ininterrupta. A Diretoria constituída e o Conselho Fiscal eleito têm 30 (trinta) dias antes da posse para realizar atos de transição com a Diretoria em exercício do HSJ, para fins de conhecimento da situação administrativa, operacional e financeira deste. A posse ocorre em Reunião Ordinária ou Extraordinária da Obra Unida por ato do Presidente ou Representante do Conselho Central de Ituiutaba da SSVP. A rigor, empregados do HSJ, embora possam ser associados (vicentinos proclamados e compromissados) não podem ser eleitos nem nomeados para encargos da Diretoria e do Conselho Fiscal.





Antes de serem empossados, todos os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal devem frequentar a “Formação Vicentina de Dirigentes e Conselheiros”, a ser preparada e aplicada pela coordenação da Escola de Capacitação “Antônio Frederico Ozanam” – ECAFO do Conselho Central de Ituiutaba da SSVP. Estão impedidos de participar do Conselho Fiscal os empregados do HSJ e parentes até o 3º grau ou cônjuges de membros de sua Diretoria. O Estatuto contempla no rol de direitos e deveres da Diretoria algumas ações a serem compartilhadas por Equipe Técnica Interdisciplinar do HSJ.

5 - O Administrador e gestores demonstram expertise e saber notório para ocuparem as funções?

Pela avaliação notamos que os administradores e gestores demonstram conhecimento, capacidade e autonomia inferior ao necessário para gerir o hospital, cujos interesses ficam em plano inferior a outros da SSVP e do corpo clínico. Embora o Administrador tenha informado que tem pós-graduação na área, falta vivência e conhecimento comparado de outras realidades para sedimentar posicionamento eficaz. Claramente ao observar o desequilíbrio dos gastos comparados com as receitas auferidas e não realizadas, tem-se que deve se a falta de autonomia/conhecimento e/ou despreparo.

6 - Existe um sistema eficaz e seguro de gestão empresarial (ERP) adequado para suprir as necessidades da instituição?

Existe um ERP denominado TOTVS que tem muito a fornecer em ferramentas de gestão, todavia muito subutilizado e configurado de forma incompleta e inadequada.

7 - Quais os critérios utilizados para definir os valores cobrados dos convênios e particulares?

Não evidenciamos nenhum critério para tal. Os valores são definidos pela administração baseado em valores médios do mercado local, sem considerar as bases de custeio real. Tal fato deve-se a falta de estrutura de apuração e gestão de custos da instituição.

8 - Quais os critérios utilizados para definir as regras de repasses e participação das equipes médicas e multidisciplinares?

Não identificamos critérios definidos. Para cada especialidade é definido um critério. Existem diversas formas de remuneração tais como: plantões fixos, faturamento direto de honorários para procedimentos Particulares, Unimed e Mat/Med; e repasse de produtividade **100%** do valor recebido SUS não esclarecidos pela Diretoria Executiva.



vide anexo



PROGRAMA CQH COMPROMISSO COM A QUALIDADE HOSPITALAR
ROTEIRO: PROJETO DE
REVITALIZAÇÃO DOS HOSPITAIS
FILANTRÓPICOS
Setembro/2008



Orientações para a visita de avaliação das unidades participantes do Projeto de Revitaliz

I. Introdução

Os responsáveis pela direção do Hospital deverão comunicar a data da visita aos funcionários dos diversos setores e instruí-los a colaborar com designada uma equipe composta, pelo menos, de um representante do corpo clínico, do serviço de enfermagem e da administração, para acom previamente pelo hospital e encaminhado à Agência Coordenadora do projeto, uma semana antes da visita, junto da documentação relacionada

A visita se inicia com o exame de toda a documentação do hospital relacionada no item IV deste documento. Para tanto, deverá ser preparado u deverão estar dispostos todos os documentos solicitados.

Após a revisão dos documentos se realiza uma reunião com a alta direção do hospital com as suas gerências e em seguida a equipe de avaliad

Nesta oportunidade a equipe decidirá sobre o roteiro que será seguido à tarde para a visita às instalações do hospital. Durante esta visit reunir-se reservadamente e avaliar a evolução dos trabalhos. O roteiro de visita definido pela equipe deverá ser seguido.

Os serviços terceirizados localizados dentro ou anexo à área hospitalar, serão considerados como pertencentes ao hospital, necessitando, t exigências contidas neste instrumento.

No roteiro existem três opções de resposta: Sim, Não e Não se aplica. Assinalar com um X a opção selecionada no espaço correspondente. No **informações coletadas deverão se referir à situação existente na data do preenchimento**. A informação não comprovada pela equipe visit: pergunta somente considerar Sim, se todos eles forem respondidos afirmativamente exceto quando especificado de outra maneira.

O hospital deve ter interesse em mostrar todos os itens do roteiro, uma vez que aqueles que não forem vistos, serão considerados inexistentes. enfoque, aplicação e aprendizado. Os itens de enfoque são mais conceituais e introduzem os temas que serão verificados em detalhes pontuais procura identificar como o hospital controla suas práticas de gestão e se os padrões de trabalho estabelecidos estão sendo alcançados.

II. Documentação Pré-Visita

1. Número de leitos
2. Número de funcionários (incluindo os terceirizados)
3. Serviços existentes (explicitar a vinculação: próprio ou terceirizado)
4. Organograma com os nomes
5. Identificação das partes interessadas. Exemplos:
 - a. Pacientes e familiares
 - b. Força de trabalho / Funcionários
 - c. Fornecedores
 - d. Sociedade
 - e. Secretaria Estadual da Saúde
 - f. Secretaria Municipal da Saúde
 - g. Ministério da Saúde
6. Identificação dos clientes:
 - a. Pacientes
 - b. Familiares
 - c. SUS
 - d. Outros convênios
7. Inserção no mercado
 - a. Número de unidades hospitalares na região e suas respectivas especialidades
 - b. Número de unidades referenciadas para a Santa Casa

III. Programa da Visita

8:00 - 9:00 h	Avaliação da documentação solicitada no item IV.
9:00 - 12:00 h	Reunião com a alta direção e gerentes
12:00 - 13:00 h	Almoço e definição do roteiro da tarde
A partir das 13:00 h	Visita às instalações conforme roteiro definido

IV. Documentação para apresentar no início da visita

1. Atas de reunião da alta direção e comissões
2. Planejamento Estratégico
 - Indicadores utilizados para análise e desempenho do hospital
 - PDR (Plano Diretor Regional)
3. Avaliação do usuário
4. PGRS (Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos)
5. Referenciais comparativos e informações comparativas utilizadas
6. Gestão de Pessoas
 - 6.1. Registros de treinamentos
 - 6.2. PPRA - Programa de Prevenção Risco Ambiental
 - 6.3. PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional



- 6.4. Escala de enfermagem e manutenção
- 6.5. Cadastro do Corpo Clínico
- 7. Gestão de Processos
 - 7.1. Manuais e procedimentos das áreas fins e de apoio
 - 7.2. Comprovantes da manutenção preventiva de equipamentos
- 8. Resultados (tabelas e gráficos, preferencialmente com no mínimo dados de três períodos e dados dos referenciais comparativos quando existentes).

V. Considerações Gerais

Primeira Visita:

Tem o objetivo de apresentar o diagnóstico da situação da unidade em relação aos critérios de avaliação definidos pela Agência Coordenadora para este projeto.

Segunda visita:

Tem o objetivo de avaliar os avanços conquistados pela unidade, sendo estes reconhecidos por meio de premiações: bronze, prata e ouro.

Prêmio Bronze: mínimo de 150 pontos, sem zerar nenhum critério;

Prêmio Prata: mínimo de 250 pontos, sem zerar nenhum item;

Prêmio Ouro: mínimo de 350 pontos, sem zerar nenhum item.

O cálculo para pontuação final de cada item deverá considerar seus valores ponderados.

Exemplo: O Item 1.1. (Sistema de Liderança) tem 16 itens possíveis e sua ponderação é 7; se o hospital tiver 13 itens positivos e 3 negativos, sua pontuação, neste critério, será 5,69.

$$x = \frac{13 \times 7}{16} = 5,69$$

16

A tabela da pontuação com os valores ponderados dos itens encontra-se no final deste roteiro.



ação dos Hospitais Filantrópicos

1 a equipe de avaliadores. Deverá ser
panhar a equipe de avaliadores em toda a visita. O roteiro deverá ser preenchido
i no item II deste documento.

im espaço adequado, com mesa espaçosa, sobre a qual

ores terá uma hora para um almoço rápido em lugar reservado.

a, em qualquer momento, a equipe de avaliadores poderá solicitar tempo para

neste caso, do contrato de prestação de serviços e comprovantes das respectivas

caso do hospital não oferecer o serviço, a condição será Não se aplica. **As**
adora será considerada inexistente. Em sub-itens relacionados a uma mesma

Nos critérios de I a VII, os itens do roteiro estão sub-divididos em três grupos:
; no grupo de itens de aplicação. Nos itens de aprendizado se





CRITÉRIO PERFIL

S N

AQUI SE BUSCA AVALIAR AS CONDIÇÕES DAS ESTRUTURAS FÍSICA E ORGANIZACIONAL DO HOSPITAL SÃO JOSÉ (HSJ); SE ELAS ESTÃO EM CONDIÇÕES DE OFERECER SEGURANÇA PARA AS PESSOAS QUE TRABALHAM, USAM OU VISITAM O HSJ; SE ELAS OFERECEM CONDIÇÕES PARA A PRÁTICA DE UM MODELO ASSISTENCIAL E DE GESTÃO CONDIZENTES COM A QUALIDADE NO ATENDIMENTO AOS PACIENTES.

01	HÁ CONDIÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS REALIZAREM A HIGIENE DAS MÃOS (PIAS COM SABÃO E TOALHAS DE PAPEL OU ÁLCOOL GEL) EM TODOS OS AMBIENTES DE ATENDIMENTO A PACIENTES E DE MANIPULAÇÃO DE ARTIGOS, INSUMOS MÉDICO-HOSPITALARES E RESÍDUOS NO HOSPITAL?		1	
02	HÁ ACESSO/SAÍDA CONTROLADOS, COM NÍVEIS PROGRESSIVOS DE RESTRIÇÕES, PARA:			1
	1) SERVIÇO DE EMERGÊNCIA	N		
	2) UNIDADE DE INTERNAÇÃO	N		
	3) FUNCIONÁRIOS	N		
	4) PACIENTES AMBULATORIAIS	N		
	5) CADÁVERES	N		
	6) MATERIAIS E RESÍDUOS	N		
	7) VISITANTES/FORNECEDORES?	N		
03	HÁ FACILIDADE DE UTILIZAÇÃO DE MACAS E CADEIRAS DE RODAS EM TODAS AS ÁREAS DE CIRCULAÇÃO DO PACIENTE?		1	
04	HÁ UM POSTO DE ENFERMAGEM PARA CADA UNIDADE DE INTERNAÇÃO?		1	
05	É RESPEITADO O LIVRE ACESSO EM TODOS OS LADOS DO LEITO?			1
06	É RESPEITADA A DISTÂNCIA MÍNIMA DE 2 M ENTRE OS LEITOS?			1
07	TODOS OS PACIENTES DISPÕEM, À CABECEIRA DO LEITO, DE CAMPAINHA PARA CHAMADA DO PESSOAL DE ENFERMAGEM?			1
08	OS QUARTOS TÊM NO MÁXIMO 4 LEITOS?			1
09	HÁ CARRINHO DE EMERGÊNCIA COM MEDICAMENTOS, MATERIAL, MONITOR E DESFIBRILADOR PARA RESSUSCITAÇÃO CARDIO-RESPIRATÓRIA EM NÚMERO SUFICIENTE QUE ATENDA TODOS OS PACIENTES INTERNADOS E EM LOCAL DE FÁCIL ACESSO?			1
10	OS BANHEIROS DISPÕEM DE BARRAS DE APOIO PARA OS PACIENTES (INCLUINDO O BOX)?			1
11	OS BANHEIROS DISPÕEM DE CAMPAINHAS DE FÁCIL ACESSO PARA QUE OS PACIENTES POSSAM SOLICITAR A PRESENÇA DE PESSOAL DE ENFERMAGEM?			1
12	AS PORTAS DOS BANHEIROS SE ABREM PARA O INTERIOR DO QUARTO OU SÃO ESCAMOTEÁVEIS?		1	
13	AS UNIDADES DE INTERNAÇÃO OFERECEM ITENS DE CONFORTO PARA O PACIENTE E ACOMPANHANTES? (VENTILAÇÃO, ILUMINAÇÃO, TV, POLTRONAS PARA ACOMPANHANTES, ENTRE OUTROS)			1
14	HÁ CONDIÇÕES DE ISOLAMENTO PARA OS PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS, QUANDO NECESSÁRIO?		1	
15	A ÁREA DE PROCESSAMENTO DO CENTRO DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO É RESTRITA E DISPÕE DOS TRÊS SETORES:		1	
	1) RECEPÇÃO E LAVAGEM	S		
	2) PREPARO, ACONDICIONAMENTO E ESTERILIZAÇÃO	S		
	3) ESTOCAGEM E DISTRIBUIÇÃO?	S		
16	EXISTEM BARREIRAS FÍSICAS ENTRE AS ÁREAS DO CENTRO DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO, OBJETIVANDO IMPEDIR O CRUZAMENTO DOS ARTIGOS LIMPOS COM CONTAMINADOS?		1	
17	O CENTRO CIRÚRGICO É UMA ÁREA DE CIRCULAÇÃO RESTRITA, SEPARADA DE OUTROS AMBIENTES POR PORTA QUE SE MANTÉM FECHADA E COM SINALIZAÇÃO DE ENTRADA PROIBIDA?		1	
18	HÁ LAVABOS EXCLUSIVOS PARA O PREPARO DA EQUIPE CIRÚRGICA, EQUIPADOS COM DISPENSADOR DE ANTI-SÉPTICOS E TORNEIRAS ACIONÁVEIS SEM UTILIZAÇÃO DAS MÃOS?		1	
19	HÁ UM CARRINHO DE ANESTESIA COMPLETO PARA CADA SALA DE CIRURGIA?			1
20	HÁ OXIGÊNIO E SISTEMA DE ASPIRAÇÃO EM TODAS AS SALAS DE CIRURGIA E DE RECUPERAÇÃO?		1	
21	TODAS AS SALAS CIRÚRGICAS SÃO EQUIPADAS COM MONITOR CARDIO-RESPIRATÓRIO E DE OXIGENAÇÃO?			1
22	OS PARTOS SÃO REALIZADOS EM SALA PRÓPRIA, COM ACESSO A:			1
	1) DOPPLER	N		
	2) CARRINHO DE EMERGÊNCIA COMPLETO COM MONITOR E DESFIBRILADOR CARDÍACO	N		
	3) INSTRUMENTOS PARA PARTO NORMAL E FÓRCEPS	S		
	4) MESA DE PARTOS	S		
	5) FOCO CENTRAL E AUXILIAR	S		
	6) ASPIRADOR	S		
	7) OXIGÊNIO?	S		
23	PARA A RECEPÇÃO DO NEONATO, NA SALA DE PARTO O HOSPITAL DISPÕE DOS EQUIPAMENTOS:		1	
	1) BERÇO DE CALOR RADIANTE PARA REANIMAÇÃO NEONATAL	S		
	2) BALANÇA	S		
	3) LARINGOSCÓPIO INFANTIL COM LÂMINAS DE NUMERAÇÃO ADEQUADA	S		
	4) CÂNULAS PARA INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL COM NUMERAÇÃO ADEQUADA PARA REANIMAÇÃO NEONATAL	S		



5) INSUFLADOR PULMONAR NEONATAL	S	
6) SONDAS DE ASPIRAÇÃO COM NUMERAÇÃO ADEQUADA PARA USO NEONATAL	S	
7) MEDICAMENTOS DE URGÊNCIA	S	
8) MATERIAL PARA CLAMPEAMENTO DO CORDÃO UMBILICAL	S	
9) CONJUNTO PARA IDENTIFICAÇÃO DO BINÔMIO	S	
10) FONTES DE OXIGÊNIO, AR COMPRIMIDO E EQUIPAMENTO DE ASPIRAÇÃO PARA O RECÉM-NASCIDO	S	
11) KIT PARA CATETERISMO UMBILICAL	N	
12) ESTETOSCÓPIO	S	
13) INCUBADORA DE TRANSPORTE	S	
14) PIAS COM DISPENSADOR PARA SABÃO LÍQUIDO E PAPEL TOALHA?	S	
24 HÁ CARRINHO DE EMERGÊNCIA PRÓPRIO, COM MONITOR E DESFIBRILADOR, PARA INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA?		1
25 O HOSPITAL CONTA COM UM AMBIENTE PROVIDO DE DECORAÇÃO, ORGANIZAÇÃO DE ESPAÇOS PARA BRINCAR, ATIVIDADES EDUCATIVAS OU RECREATIVAS NA PEDIATRIA?		
26 AS UNIDADES DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA APRESENTAM CONDIÇÕES DE SEGURANÇA:		1
1) CAMAS DE CRIANÇAS PEQUENAS COM PROTEÇÃO	N	
2) JANELAS COM PROTEÇÃO QUE EVITEM A PASSAGEM DE CRIANÇA	N	
3) ACESSO CONTROLADO À UNIDADE?	N	
27 A ÁREA FÍSICA DA NEONATOLOGIA PATOLÓGICA É DIVIDIDA EM SETORES CLARAMENTE DIFERENCIADOS SEGUNDO GRAVIDADE E PATOLOGIA?		1
28 A ÁREA DE NEONATOLOGIA PATOLÓGICA CONTA COM OS SEGUINTE EQUIPAMENTOS (NO MÍNIMO 5 SUBITENS):		1
1) INCUBADORAS COM MISTURADOR DE GASES, AQUECIMENTO E UMIDIFICADOR	N	
2) RESPIRADOR NEONATAL (MÍNIMO DE 1 PARA CADA 5 LEITOS)	N	
3) TENDAS E/OU CAPACETES DE OXIGÊNIO	N	
4) EQUIPAMENTO PARA FOTOTERAPIA	N	
5) KIT PARA DRENAGEM TORÁCICA	N	
6) KIT PARA CATETERIZAÇÃO UMBILICAL E EXSANGUÍNEO TRANSFUSÃO	N	
7) KIT PARA INSERÇÃO DE CATETER PERITONEAL	N	
8) OXÍMETRO DE PULSO (PELO MENOS 2 PARA CADA 5 LEITOS)	N	
9) MONITOR CARDÍACO (MÍNIMO DE 2 PARA CADA 5 LEITOS)	N	
10) BOMBA DE ASPIRAÇÃO NEGATIVA	N	
11) BOMBA DE INFUSÃO PARA TERAPIA ENDOVENOSA	N	
12) PERFUSORES (BOMBAS DE SERINGA)?	N	
29 HÁ CAPACIDADE PARA ANÁLISE MICROVOLUMÉTRICA DE SANGUE PARA HEMATOLOGIA E BIOQUÍMICA NA NEONATOLOGIA PATOLÓGICA?		1
30 HÁ SISTEMA DE FILTRAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUA POR OSMOSE REVERSA NO SETOR DE DIÁLISE?		1
31 CONTA COM ÁREA FÍSICA ADEQUADA, COM SALA E EQUIPAMENTOS SEPARADOS PARA PACIENTES CONTAMINADOS, NO SETOR DE DIÁLISE?		1
32 O SERVIÇO DE DIÁLISE É DOTADO DE EQUIPAMENTOS QUE OFEREÇAM MAIOR SEGURANÇA AOS PACIENTES, ATRAVÉS DE CONDUTIVÍMETRO, DETECTOR DE BOLHAS, CONTROLE DE PRESSÃO VENOSA E SISTEMAS AUTOMATIZADOS DE BLOQUEIO DO EQUIPAMENTO?		1
33 A UTI CONTA COM OS SEGUINTE RECURSOS TÉCNICOS:		1
1) MARCAPASSO EXTERNO TRANSITÓRIO	S	
2) MATERIAL PARA ENTUBAÇÃO OROTRAQUEAL	S	
3) ELETROCARDIOGRAMA	S	
4) RESPIRADOR MECÂNICO A PRESSÃO (1 PARA 3 LEITOS)	S	
5) RESPIRADOR MECÂNICO VOLUMÉTRICO (PELO MENOS 1)	S	
6) OXÍMETRO DE PULSO (1 PARA CADA LEITO)	S	
7) ASPIRADOR PARA DRENAGENS (1 PARA 4 LEITOS)	S	
8) BOMBA DE INFUSÃO (1 PARA CADA LEITO)	S	
9) CARRINHO DE EMERGÊNCIA COMPLETO	S	
10) MONITOR CARDÍACO (1 POR LEITO)	S	
11) PONTOS DE O2, AR COMPRIMIDO E VÁCUO (1 DE CADA POR LEITO)?	S	
34 A DISTRIBUIÇÃO DOS LEITOS NAS UTIS PERMITE VISUALIZAÇÃO CONSTANTE, DESDE O POSTO DE ENFERMAGEM?		1
35 HÁ PELO MENOS UM EQUIPAMENTO RADIOLÓGICO PORTÁTIL, COM FACILIDADE DE MOBILIZAÇÃO PARA EXAMES NAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO, UTI E CENTRO CIRÚRGICO?		1
36 NOS ESTUDOS INVASIVOS SOB CONTROLE RADIOSCÓPICO OU ECOGRÁFICO, COMO ENDOSCOPIAS, PUNÇÕES ASPIRATIVAS, PUNÇÕES-BIÓPSIA, ARTERIOGRAFIAS ETC.:		1
1) HÁ PESSOAL DE ENFERMAGEM DE APOIO	S	
2) HÁ CONDIÇÕES PARA OS PROFISSIONAIS REALIZAREM A HIGIENE DAS MÃOS E É FORNECIDA PARA A EQUIPE PARAMENTAÇÃO DE ACORDO COM O RISCO DO PROCEDIMENTO	S	
3) HÁ MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E MEDICAMENTOS DE EMERGÊNCIA?	S	
37 A UTI TEM ACESSO 24 HORAS AO MONITORAMENTO DE GASES ARTERIAIS?		1









CRITÉRIO I - LIDERANÇA

ESTE CRITÉRIO EXAMINA O SISTEMA DE LIDERANÇA DO HSJ E O COMPROMETIMENTO PESSOAL DOS MEMBROS DA ALTA DIREÇÃO NO ESTABELECIMENTO, DISSEMINAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE VALORES E PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS QUE PROMOVAM A CULTURA DA EXCELÊNCIA, CONSIDERANDO AS NECESSIDADES DE TODAS AS PARTES INTERESSADAS. TAMBÉM EXAMINA COMO É ANALISADO O DESEMPENHO DO HSJ E COMO SÃO IMPLEMENTADAS AS PRÁTICAS VOLTADAS PARA ASSEGURAR A CONSOLIDAÇÃO DO APRENDIZADO ORGANIZACIONAL.

1.1. SISTEMA DE LIDERANÇA

S N

11 12
48% 52%

1.2. CULTURA DA EXCELÊNCIA

4 7
36% 64%

1.3. ANÁLISE CRÍTICA DO DESEMPENHO DA ORGANIZAÇÃO

4 6
40% 60%

PONTUAÇÃO:

SISTEMA DE LIDERANÇA

6,00

CULTURA DA EXCELÊNCIA

7,27

ANÁLISE CRÍTICA DO DESEMPENHO DA ORGANIZAÇÃO

6,00

19,27



CRITÉRIO II - ESTRATÉGIAS E PLANOS

S N

ESTE CRITÉRIO EXAMINA O PROCESSO DE FORMULAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS, ENFATIZANDO A ANÁLISE DO MERCADO DE ATUAÇÃO E DO MACROAMBIENTE. TAMBÉM EXAMINA O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS, INCLUINDO A DEFINIÇÃO DE INDICADORES, O DESDOBRAMENTO DAS METAS E PLANOS PARA AS ÁREAS DO HOSPITAL E ACOMPANHAMENTO DOS AMBIENTES INTERNOS E EXTERNOS.

2.1. FORMULAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS

A FORMULAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS ABORDA O PROCESSO DE PLANEJAMENTO, QUE VISA DEFINIR OS CAMINHOS QUE O HSJ DEVE TRILHAR PARA TORNAR REAL SUA VISÃO DE FUTURO, A PARTIR DA IDENTIFICAÇÃO DE FORÇAS RESTRITIVAS E IMPULSORAS, EXTERNAS E INTERNAS, DECORRENTES DE UMA ANÁLISE AMBIENTAL.

ENFOQUE E APLICAÇÃO

01	O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO É REALIZADO OU ATUALIZADO ANUALMENTE?		1
02	O PLANO DIRETOR DE REFORMA E INVESTIMENTOS É REALIZADO OU ATUALIZADO ANUALMENTE?		1
03	O ORÇAMENTO PROGRAMA É REALIZADO OU ATUALIZADO ANUALMENTE?	1	
04	AS INFORMAÇÕES UTILIZADAS NA FORMULAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DO HOSPITAL SÃO (NO MÍNIMO 2 SUBITENS):		1
	1) INDICADORES INTERNOS DO HOSPITAL	N	
	2) INFORMAÇÕES COMPARATIVAS	N	
	3) INFORMAÇÕES DO MERCADO DE ATUAÇÃO	N	
	4) INFORMAÇÕES DO SUS	S	
	5) OUTRAS (ESPECIFICAR):		
05	O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO É REALIZADO EM REUNIÕES ESPECÍFICAS?		1
06	O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, ALÉM DOS DIRETORES, CONTA COM A PARTICIPAÇÃO DOS (NO MÍNIMO 1 SUBITEM):	1	
	1) INSTÂNCIAS SUPERIORES DA ADMINISTRAÇÃO	S	
	2) GERENTES	N	
	3) CHEFES	N	
	4) REPRESENTANTES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	N	
	5) PARCEIROS E FORNECEDORES?	N	
07	O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO É FORMALMENTE APROVADO PELO CONSELHO OU INSTÂNCIA MAIOR QUANDO EXISTENTE?		1
08	O HOSPITAL CONSIDERA PARA FORMULAÇÃO DE ESTRATÉGIAS FATORES NECESSIDADES:		1
	1) DOS CLIENTES	N	
	2) DO SUS	S	
	3) DAS COMUNIDADES	N	
	4) DA SOCIEDADE	N	
	5) DAS PESSOAS	N	
	6) DOS FORNECEDORES?	N	
09	O HOSPITAL POSSUI FORMALMENTE ESTRATÉGIAS DEFINIDAS?		1
	APRENDIZADO		
10	EXISTEM MELHORIAS PARA PELO MENOS UMA DAS PRÁTICAS ASSINALADAS COM (S) PARA A FORMULAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS?		1
	INTEGRAÇÃO		
11	AS PRÁTICAS ASSINALADAS COM (S) PARA A FORMULAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS ESTÃO ALINHADAS COM AS DIRETRIZES/PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS (MISSÃO, VISÃO E VALORES) - (COERÊNCIA)?		1

2 9
18% 82%

2.2. IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS

A IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS INCLUI O PLANEJAMENTO DAS AÇÕES, A ALOCAÇÃO DOS RECURSOS E A DEFINIÇÃO DAS METAS NECESSÁRIAS PARA SUSTENTAR AS ESTRATÉGIAS ESTABELECIDAS, ASSIM COMO AS SISTEMÁTICAS PARA COMUNICAÇÃO E O MONITORAMENTO DE SEUS RESULTADOS.

ENFOQUE E APLICAÇÃO

01	O HOSPITAL UTILIZA OS INDICADORES PARA MONITORAR O DESEMPENHO GLOBAL EM RELAÇÃO ÀS ESTRATÉGIAS?		1
02	O PAINEL DE INDICADORES FOI GERADO A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DEFINIDAS NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO?		1
03	OS PRINCIPAIS INDICADORES DE DESEMPENHO POSSUEM METAS ALINHADAS ÀS ESTRATÉGIAS?		1
04	O HOSPITAL USA SÉRIES HISTÓRICAS DE INDICADORES PARA DEFINIR PRIORIDADES E METAS?		1
05	HÁ PLANOS DE AÇÃO ANUAIS ESCRITOS E ALINHADOS COM AS ESTRATÉGIAS?		1
06	OS PLANOS DE AÇÃO CONTEMPLAM:		1
	1) METAS DE CURTO PRAZO	S	
	2) METAS DE LONGO PRAZO	N	
	3) AGENTES	N	
	4) RECURSOS NECESSÁRIOS (INCLUINDO OS FINANCEIROS)	S	
	5) INDICADORES PARA O CONTROLE DO CUMPRIMENTO DAS METAS	N	



6) CRONOGRAMAS?	N	
07 SÃO ALOCADOS OS RECURSOS FINANCEIROS NECESSÁRIOS PARA A EXECUÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO?		1
08 AS ESTRATÉGIAS, METAS E PLANOS DE AÇÃO SÃO COMUNICADOS À FORÇA DE TRABALHO POR MEIO DE (NO MÍNIMO 1 SUBITEM):		1
1) REUNIÕES ESPECÍFICAS	N	
2) INTRANET	N	
3) MURAL DE GESTÃO À VISTA	N	
4) OUTROS (ESPECIFICAR):		
09 É FEITO ACOMPANHAMENTO PERIÓDICO E FORMAL DA IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO?		1
APRENDIZADO		
10 EXISTEM MELHORIAS PARA PELO MENOS UMA DAS PRÁTICAS ASSINALADAS COM (S) PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS?		1
INTEGRAÇÃO		
11 AS PRÁTICAS ASSINALADAS COM ALINHADAS COM AS DIRETRIZES/PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS (MISSÃO, VISÃO E VALORES) - (COERÊNCIA)?		1
		1 10
		9% 91%
PONTUAÇÃO:		
FORMULAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS		1,82
IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS		0,91
		2,73



CRITÉRIO III- CLIENTES

S N

O CRITÉRIO CLIENTES EXAMINA COMO O HSJ SEGMENTA O MERCADO E COMO IDENTIFICA E TRATA AS NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DOS CLIENTES E DOS MERCADOS; DIVULGA SEUS PRODUTOS E MARCAS; E ESTREITA SEU RELACIONAMENTO COM OS CLIENTES. TAMBÉM EXAMINA COMO O HSJ AVALIA A SATISFAÇÃO E INSATISFAÇÃO DOS CLIENTES.

3.1. IMAGEM E CONHECIMENTO DE MERCADO

ESTE ITEM TRATA DOS PROCESSOS QUE O HSJ ADOTA PARA CONHECER OS CLIENTES E OS MERCADOS, E DOS PROCESSOS PARA SER CONHECIDO.

ENFOQUE E APLICAÇÃO

01	O HOSPITAL SEGMENTA O MERCADO IDENTIFICANDO SEU CLIENTE-ALVO (AQUELES PARA QUEM OS ESFORÇOS PARA A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO SÃO PRIORITARIAMENTE DIRIGIDOS)?		1
02	OS CLIENTES SÃO SEGMENTADOS POR (NO MÍNIMO 1 SUBITEM):		1
	1) CONVÊNIOS, PARTICULARES OU SUS	S	
	2) POR PATOLOGIA	N	
	3) USUÁRIOS DE CONSULTAS, DE EXAMES, DE PROCEDIMENTOS OU DE INTERNAÇÃO	N	
	4) OUTROS (ESPECIFICAR):		
03	O HOSPITAL FAZ, FORMAL E PERIODICAMENTE, A ANÁLISE DO PERFIL NOSOLÓGICO DE SEUS CLIENTES?		1
	1) SUS	N	
	2) NÃO SUS	N	
04	O HOSPITAL IDENTIFICA QUAIS SÃO AS NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DE SEUS CLIENTES?		1
	1) SUS	N	
	2) NÃO SUS	N	
05	O HOSPITAL TRATA AS EXPECTATIVAS E NECESSIDADES LEVANTADAS?		1
	1) SUS	N	
	2) NÃO SUS	N	
06	O HOSPITAL DESENVOLVE AÇÕES CONCRETAS PARA DIVULGAÇÃO DA SUA IMAGEM?		1
07	O HOSPITAL FAZ ALGUM TIPO DE PESQUISA PARA VERIFICAR COMO ESTÁ SUA IMAGEM PERANTE O MERCADO?		1

APRENDIZADO

08	EXISTEM MELHORIAS PARA PELO MENOS UMA DAS PRÁTICAS ASSINALADAS COM (S) PARA O RELACIONAMENTO COM O CLIENTE?		1
-----------	---	--	---

INTEGRAÇÃO

09	AS PRÁTICAS ASSINALADAS COM ALINHADAS COM AS DIRETRIZES/PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS (MISSÃO, VISÃO E VALORES) - (COERÊNCIA)?		1
		2	7
		22%	78%

3.2. RELACIONAMENTO COM CLIENTES

ESTE ITEM TRATA DA FORMA COMO OS CANAIS DE RELACIONAMENTOS COM OS CLIENTES SÃO DEFINIDOS E COLOCADOS À DISPOSIÇÃO DESTES PARA QUE APRESENTEM SUAS MANIFESTAÇÕES - RECLAMAÇÕES, SUGESTÕES, PEDIDOS, SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES E ELOGIOS. VERIFICA AINDA COMO ESSAS MANIFESTAÇÕES SÃO TRATADAS E COMO O HSJ AVALIA A SATISFAÇÃO E A INSATISFAÇÃO DO CLIENTE.

ENFOQUE E APLICAÇÃO

01	O HOSPITAL EFETUA LEVANTAMENTO FORMAL DO PERFIL DE SEUS CLIENTES?		1
	1) SUS	N	
	2) NÃO SUS	N	
02	O HOSPITAL FAZ LEVANTAMENTO DE SEU PERFIL DE MORBI-MORTALIDADE?		1
03	O HOSPITAL TEM OS SEGUINTE CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM SEU CLIENTE (NO MÍNIMO 1 SUBITEM):		1
	1) 0800	N	
	2) OUVIDORIA	S	
	3) PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE	N	
	4) SAC	N	
	5) INTERNET	N	
	6) OUTROS (ESPECIFICAR):		
04	HÁ EVIDÊNCIAS DE PREOCUPAÇÃO COM O ACOLHIMENTO/HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO DE PRONTO SOCORRO?		1
05	OS HORÁRIOS DE VISITA SÃO AJUSTÁVEIS ÀS NECESSIDADES DA FAMÍLIA?		1
06	OS HORÁRIOS DE VISITAS AOS PACIENTES SUS E NÃO SUS SÃO IGUAIS?		1
07	AS RECLAMAÇÕES E SOLICITAÇÕES DOS CLIENTES (SUS E NÃO SUS), ADVINDAS DOS CANAIS DE RELACIONAMENTO, SÃO RECEBIDAS, SOLUCIONADAS QUANDO FOR O CASO E DADO RETORNO AOS INTERESSADOS?		1
08	EXISTE UM PRAZO MÁXIMO PARA O RETORNO DA QUEIXA AO CLIENTE (SUS E NÃO SUS)?		1
09	SÃO REALIZADAS PESQUISAS ESPECÍFICAS COM OS CLIENTES SOBRE NOVOS SERVIÇOS (SUS E NÃO SUS)?		1
10	HÁ ENTREVISTA DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO COM PACIENTES INTERNADOS BUSCANDO IDENTIFICAR HÁBITOS ALIMENTARES?		1
11	O SERVIÇO DE NUTRIÇÃO FAZ ALGUM ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES DE SATISFAÇÃO DE USUÁRIOS?		1



12	AS INFORMAÇÕES A RESPEITO DO FUNCIONAMENTO DA UNIDADE SÃO PASSADAS AOS NOVOS CLIENTES (SUS E NÃO SUS)?	1	
13	O HOSPITAL PROMOVE VISITAS DE GESTANTES AO HOSPITAL PARA FAMILIARIZAREM-SE COM O AMBIENTE EM QUE DARÃO À LUZ?	1	
14	É PERMITIDA A PRESENÇA DE ACOMPANHANTE JUNTO À PARTURIENTE DURANTE O PRÉ-PARTO E LOGO APÓS O NASCIMENTO DA CRIANÇA?	1	
15	O HOSPITAL DESENCADEIA AÇÕES CONCRETAS SISTEMATICAMENTE A PARTIR DAS PESQUISAS DE SATISFAÇÃO OU INSATISFAÇÃO DOS CLIENTES (SUS E NÃO SUS)?	1	
16	AS AÇÕES DECORRENTES DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO E INSATISFAÇÃO DOS CLIENTES SÃO DIVULGADAS ÀS PESSOAS QUE MANTÊM CONTATO DIRETO COM O CLIENTE (SUS E NÃO SUS)?	1	
17	HÁ LOCAL PARA ESPERA E INFORMAÇÕES PARA ACOMPANHANTES E FAMILIARES?	1	
18	EXISTE IGUALDADE DE TRATAMENTO EM RELAÇÃO À PERMANÊNCIA DE ACOMPANHANTE PARA PACIENTES SUS E NÃO SUS?	1	
19	TODAS AS ESPECIALIDADES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO ESTÃO DISPONÍVEIS AOS PACIENTES SUS?	1	
20	TODOS OS EXAMES QUE REALIZA ESTÃO DISPONÍVEIS AOS PACIENTES SUS?	1	
	APRENDIZADO		
21	EXISTEM MELHORIAS PARA PELO MENOS UMA DAS PRÁTICAS ASSINALADAS COM (S) PARA O RELACIONAMENTO COM O CLIENTE?	1	
	INTEGRAÇÃO		
22	AS PRÁTICAS ASSINALADAS COM ALINHADAS COM AS DIRETRIZES/PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS (MISSÃO, VISÃO E VALORES) - (COERÊNCIA)?	1	
			8 14
			36% 64%
	PONTUAÇÃO:		
	IMAGEM E CONHECIMENTO DE MERCADO	3,33	
	RELACIONAMENTO COM CLIENTES	3,64	
			6,97



CRITÉRIO IV- SOCIEDADE

O CRITÉRIO SOCIEDADE EXAMINA COMO O HSJ CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL DE FORMA SUSTENTÁVEL; E COMO INTERAGE COM A SOCIEDADE DE FORMA ÉTICA E TRANSPARENTE.

4.1. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

ESTE ITEM ENFOCA COMO O HSJ CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, POR MEIO DA MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS NEGATIVOS POTENCIAIS DE SEUS PRODUTOS, PROCESSOS E INSTALAÇÕES. VERIFICA AINDA COMO ENVOLVE AS PARTES INTERESSADAS NAS QUESTÕES RELATIVAS À RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL.

ENFOQUE E APLICAÇÃO

	S	N
01 OS IMPACTOS NEGATIVOS DA ORGANIZAÇÃO NO MEIO AMBIENTE E NA SOCIEDADE SÃO IDENTIFICADOS?		1
02 O HOSPITAL TEM UM PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE?	1	
03 A CCIH CONTROLA O USO DE ANTIBIÓTICOS NO HOSPITAL?	1	
04 AS PENDÊNCIAS OU EVENTUAIS SANÇÕES REFERENTES AOS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES SÃO DEVIDAMENTE TRATADAS?	1	
05 É FEITO O CONTROLE DO CONSUMO DE ÁGUA?		1
06 É FEITO O CONTROLE DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA?		1
07 O HOSPITAL TRABALHA COM PLANOS DE MANUTENÇÃO DA REDE ELÉTRICA E HIDRÁULICA?		1
08 NO HOSPITAL EXISTE SISTEMA DE UTILIZAÇÃO DE REUSO DE ÁGUA?		1
09 O HOSPITAL REALIZA A COLETA SELETIVA DE LIXO?	1	
10 O HOSPITAL REALIZA AÇÕES RELACIONADAS À PRESERVAÇÃO DA NATUREZA?		1
11 A FORÇA DE TRABALHO ESTÁ ENVOLVIDA NAS QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS POR MEIO DE (NO MÍNIMO 1 SUBITEM):		1
1) ORIENTAÇÕES PARA AS LUZES SEREM DESLIGADAS AO FINAL DO EXPEDIENTE	N	
2) ORIENTAÇÕES PARA A ECONOMIA NO USO DE PAPÉIS E TORNEIRAS NOS BANHEIROS	N	
3) ORIENTAÇÕES PARA A REUTILIZAÇÃO DE PAPÉIS COMO RASCUNHO	N	
4) ORIENTAÇÕES PARA O DESCARTE ADEQUADO DE MATERIAIS ADMINISTRATIVOS	N	
5) CAMPANHAS RELACIONADAS À PRESERVAÇÃO DA NATUREZA?	N	

APRENDIZADO

12 EXISTEM MELHORIAS PARA PELO MENOS UMA DAS PRÁTICAS ASSINALADAS COM (S) PARA RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL?		1
---	--	---

INTEGRAÇÃO

13 AS PRÁTICAS ASSINALADAS COM ALINHADAS COM AS DIRETRIZES/PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS (MISSÃO, VISÃO E VALORES) - (COERÊNCIA)?		1
	4	9
	31%	69%

4.2. ÉTICA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PONTUAÇÃO:

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

4,62

ÉTICA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

1,82

6,43



CRITÉRIO V- INFORMAÇÕES E CONHECIMENTO

O CRITÉRIO INFORMAÇÕES E CONHECIMENTO EXAMINA A GESTÃO E A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DO HSJ E DAS INFORMAÇÕES COMPARATIVAS, BEM COMO A GESTÃO DOS ATIVOS INTANGÍVEIS GERADORES DE DIFERENCIAIS.

5.1.GESTÃO DAS INFORMAÇÕES DO HOSPITAL

S N

18 8
69% 31%

5.2.GESTÃO DAS INFORMAÇÕES COMPARATIVAS

1 9
10% 90%

5.3. ATIVOS INTANGÍVEIS

1 6
14% 86%

PONTUAÇÃO:

GESTÃO DAS INFORMAÇÕES DO HOSPITAL

17,31

GESTÃO DAS INFORMAÇÕES COMPARATIVAS

2,00

ATIVOS INTANGÍVEIS

0,71

20,02



CRITÉRIO VI - PESSOAS

S N

O CRITÉRIO PESSOAS EXAMINA COMO SÃO PROPORCIONADAS AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO E UTILIZAÇÃO PLENA DO POTENCIAL DAS PESSOAS QUE COMPÕEM A FORÇA DE TRABALHO, EM CONSONÂNCIA COM AS ESTRATÉGIAS DO HSJ. TAMBÉM EXAMINA A CAPACITAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO, BEM COMO OS ESFORÇOS PARA CRIAR E MANTER UM AMBIENTE DE TRABALHO E UM CLIMA ORGANIZACIONAL QUE CONDUZAM À EXCELÊNCIA DO DESEMPENHO, À PLENA PARTICIPAÇÃO E AO CRESCIMENTO DAS PESSOAS.

6.1 SISTEMAS DE TRABALHO

O ITEM ENFOCA AS FORMAS COMO A ORGANIZAÇÃO PROPORCIONA À SUA FORÇA DE TRABALHO AS CONDIÇÕES PARA DEFINIR E EXECUTAR SEUS PROCESSOS. INCLUI COMO AS PESSOAS SÃO ORGANIZADAS, VISANDO ASSEGURAR CONDIÇÕES ADEQUADAS DE TRABALHO NO QUE SE REFERE A ASPECTOS COMO COOPERAÇÃO, COMUNICAÇÃO, AUTONOMIA, ESTRUTURA DE CARGOS E OUTROS.

ENFOQUE E APLICAÇÃO

01	O HOSPITAL TEM PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS?		1
02	A ESTRUTURA DE CARGOS DA ORGANIZAÇÃO PERMITE QUE AS RESPONSABILIDADES SEJAM COMPARTILHADAS E QUE HAJA AUTONOMIA DE AÇÃO?		1
03	A ESTRUTURA DE CARGOS PERMITE O TRABALHO EM EQUIPE, COMO (NO MÍNIMO 1 SUBITEM):		1
	1) COMITÊS	N	
	2) EQUIPES DA QUALIDADE	N	
	3) EQUIPES DE SOLUÇÕES DE PROBLEMAS	N	
	4) EQUIPES DE PROCESSOS?	N	
04	HÁ ALGUM COLEGIADO QUE INTEGRE OS PROFISSIONAIS DAS DIVERSAS ÁREAS DE ATUAÇÃO (MÉDICA, ENFERMAGEM, DIAGNÓSTICO, APOIO TERAPÊUTICO)?		1
05	EXISTEM REUNIÕES/ENCONTROS FORMAIS DO CORPO CLÍNICO COM PROFISSIONAIS DAS DEMAIS ÁREAS DA ASSISTÊNCIA VISANDO À INTEGRAÇÃO MULTIPROFISSIONAL?		1
06	ESTÃO INSTITUÍDAS E TÊM ATIVIDADE REGULAR, AO MENOS AS SEGUINTE COMISSÕES:		1
	1) COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA	N	
	2) COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITOS E PRONTUÁRIOS	S	
	3) CCIH	S	
	4) CIPA	S	
	5) COMISSÃO DE PADRONIZAÇÃO DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS	N	
	6) COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM?	N	
07	O CORPO DE ENFERMAGEM PARTICIPA DE REUNIÕES CLÍNICAS MULTIPROFISSIONAIS?		1
08	EXISTE EFETIVA PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM NAS COMISSÕES:		1
	1) AUDITORIA E REVISÃO DE PRONTUÁRIO	S	
	2) CCIH	S	
	3) PADRONIZAÇÃO DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS	N	
	4) CIPA?	S	
09	O FARMACÊUTICO RESPONSÁVEL PARTICIPA DAS SEGUINTE COMISSÕES:		1
	1) AUDITORIA E REVISÃO DE PRONTUÁRIO	S	
	2) CCIH	S	
	3) PADRONIZAÇÃO DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS	N	
	4) CIPA?	S	
10	HÁ ALGUM REPRESENTANTE DO SERVIÇO DE LAVANDERIA NA CCIH?		1
11	EXISTE UM SETOR DE PESSOAL COM REGISTRO DOS FUNCIONÁRIOS E DAS HABILITAÇÕES ESPECÍFICAS (PRONTUÁRIOS FUNCIONAIS ATUALIZADOS)?		1
12	DE TODOS OS MÉDICOS, EXISTE UM PRONTUÁRIO COM OS SEGUINTE DOCUMENTOS:		1
	1) CARTEIRA DO CRM DEVIDAMENTE ATUALIZADA	N	
	2) TÍTULO DE ESPECIALISTA PARA A ÁREA EM QUE ATUA	N	
	3) CÓPIA DE CERTIFICADOS DE ATUALIZAÇÃO, CONGRESSOS, JORNADAS, ENTRE OUTROS?	N	
13	OS FUNCIONÁRIOS UTILIZAM SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO?		1
14	EXISTE UM PROGRAMA DE READAPTAÇÃO PROFISSIONAL?		1
15	O HOSPITAL TEM PROCESSO DE SELEÇÃO INTERNA?		1
16	O HOSPITAL TEM PROGRAMA FORMAL DE INTEGRAÇÃO PARA PESSOAS RECÉM-ADMITIDAS?		1
17	OS PROFISSIONAIS ADMITIDOS NO SERVIÇO DE ENFERMAGEM RECEBEM TREINAMENTO FORMAL TEÓRICO E PRÁTICO DE INTEGRAÇÃO MINISTRADO POR ENFERMEIRO?		1
18	O HOSPITAL FAZ AVALIAÇÃO FORMAL DE DESEMPENHO DAS PESSOAS?		1
19	O HOSPITAL OFERECE REMUNERAÇÃO VARIÁVEL BASEADA EM AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DAS PESSOAS OU GRUPOS?		1
20	AS PROMOÇÕES DE UM COLABORADOR SÃO BASEADAS NO CRITÉRIO DE DESEMPENHO?		1
	APRENDIZADO		
21	EXISTEM MELHORIAS PARA PELO MENOS UMA DAS PRÁTICAS ASSINALADAS COM (S) PARA O SISTEMA DE TRABALHO?		1
	INTEGRAÇÃO		



22	AS PRÁTICAS ASSINALADAS COM (S) PARA O SISTEMA DE TRABALHO ESTÃO ALINHADAS COM AS DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS (MISSÃO, VISÃO E VALORES) - (COERÊNCIA)?	1
		12 10
		55% 45%
6.2 CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO		
O ITEM REÚNE OS REQUISITOS RELATIVOS ÀS ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO DA FORÇA DE TRABALHO, DESDE A FASE DE IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, PASSANDO PELA REALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA, LEVANDO EM CONTA AS ESTRATÉGIAS DO HSJ.		
ENFOQUE E APLICAÇÃO		
01	A NECESSIDADE DE TREINAMENTO DAS PESSOAS ESTÁ ALINHADA COM AS DIRETRIZES DEFINIDAS NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO HOSPITAL?	1
02	O PROFISSIONAL PARTICIPA DA ELABORAÇÃO DE SEU PLANO DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO?	1
03	OS TREINAMENTOS SÃO EXECUTADOS A PARTIR DAS NECESSIDADES IDENTIFICADAS PELO HSJ?	1
04	HÁ ALOCAÇÃO ESPECÍFICA DE RECURSOS PARA O TREINAMENTO DE PESSOAS NA PREVISÃO DE DESPESAS?	1
05	HÁ AÇÕES OBJETIVAS POR PARTE DA DIREÇÃO DO HOSPITAL PARA QUE OS MÉDICOS PARTICIPEM DE CAPACITAÇÃO, RECICLAGEM E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL?	1
06	OS PROFISSIONAIS MÉDICOS PARTICIPAM DA GRADE DE CURSOS DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO, OFERECIDOS PELA INSTITUIÇÃO?	1
07	OS MÉDICOS PLANTONISTAS DO PS TÊM CURSO DE APERFEIÇOAMENTO/TREINAMENTO PARA ATENDIMENTOS ÀS URGÊNCIAS?	1
08	OS FUNCIONÁRIOS DO CME RECEBEM TREINAMENTO ESPECÍFICO?	1
09	EXISTEM ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO CONTINUADA BASEADAS NAS NECESSIDADES ASSISTENCIAIS DE ENFERMAGEM NOS DIVERSOS SERVIÇOS?	1
10	AS PESSOAS DO SERVIÇO DE HIGIENE HOSPITALAR RECEBEM INSTRUÇÕES BÁSICAS A RESPEITO DE:	1
	1) LIMPEZA DIÁRIA	S
	2) DESINFECÇÃO E LIMPEZA DE SUPERFÍCIES	S
	3) LIMPEZA TERMINAL DE TODAS AS ÁREAS	N
	4) MANUSEIO E DESCARTE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS?	S
11	AS PESSOAS DO HOSPITAL RECEBEM TREINAMENTO SISTEMÁTICO, PERIÓDICO E ESPECÍFICO SOBRE OS PROCEDIMENTOS DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR?	1
12	AS PESSOAS QUE MANTÊM CONTATO COM O PÚBLICO RECEBEM TREINAMENTO ESPECÍFICO PARA ATENDIMENTO AO USUÁRIO?	1
13	O HOSPITAL AVALIA FORMALMENTE O IMPACTO DOS TREINAMENTOS DESENVOLVIDOS PELAS PESSOAS QUE TRABALHAM NO HOSPITAL?	1
APRENDIZADO		
14	EXISTEM MELHORIAS PARA PELO MENOS UMA DAS PRÁTICAS ASSINALADAS COM (S) PARA A GESTÃO DAS INFORMAÇÕES COMPARATIVAS?	1
INTEGRAÇÃO		
15	AS PRÁTICAS ASSINALADAS COM (S) PARA A CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ESTÃO ALINHADAS COM AS DIRETRIZES/PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS (MISSÃO, VISÃO E VALORES)(COERÊNCIA)?	1
		4 11
		27% 73%

6.3 QUALIDADE DE VIDA

VERIFICA COMO OS FATORES RELATIVOS AO AMBIENTE DE TRABALHO E AO CLIMA ORGANIZACIONAL SÃO IDENTIFICADOS, AVALIADOS E UTILIZADOS PARA ASSEGURAR O BEM-ESTAR, A SATISFAÇÃO E A MOTIVAÇÃO DAS PESSOAS QUE TRABALHAM NO HSJ.

ENFOQUE E APLICAÇÃO

01	SÃO REALIZADOS, PARA TODAS AS PESSOAS QUE TRABALHAM NO HOSPITAL, PELO MÉDICO DO TRABALHO:	1
	1) EXAME ADMISSIONAL	S
	2) EXAMES PERIÓDICOS	S
	3) PREVENÇÃO DE DOENÇAS PROFISSIONAIS	S
	4) EXAME DEMISSIONAL?	S
02	O HOSPITAL TEM E USA ADEQUADAMENTE O PROGRAMA DE PREVENÇÃO AOS RISCOS AMBIENTAIS (PPRA)?	1
03	O HOSPITAL TEM UM MAPA DE RISCO ATUALIZADO?	1
04	O MAPA DE RISCO ESTÁ VISÍVEL EM CADA ÁREA?	1
05	HÁ USO SISTEMÁTICO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL BASEADO NO PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCO AMBIENTAL - PPRA?	1
06	HÁ PROGRAMAS PREVENTIVOS IMPLANTADOS DE ACORDO COM O MAPA DE RISCO?	1
07	O HOSPITAL TEM CIPA ATUANTE?	1
08	O HOSPITAL REALIZA A SIPAT - SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES?	1
09	HÁ MONITORAMENTO DE ACIDENTES DO TRABALHO E DE DOENÇAS PROFISSIONAIS VISANDO ORIENTAR AS ATIVIDADES DE PREVENÇÃO?	1
10	HÁ ORIENTAÇÃO E TREINAMENTO SISTEMÁTICOS DAS PESSOAS QUANTO À PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO?	1
11	O HOSPITAL OFERECE PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE?	1
12	HÁ DIVULGAÇÃO (QUADRO DE AVISOS, CARTAZES, PAINÉIS ETC.) COM INSTRUÇÕES PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO NOS VÁRIOS SETORES DO HOSPITAL?	1



13	O HOSPITAL PROMOVE ATIVIDADE DE PREVENÇÃO ANTI-TABACO; USO DE ÁLCOOL E DROGAS; DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, AIDS OU OUTROS?		1
14	É FEITA IMUNIZAÇÃO ATIVA DOS PROFISSIONAIS EM ATIVIDADES DE RISCO?		1
15	AS PESSOAS QUE MANIPULAM A ROUPA SUJA ESTÃO DEVIDAMENTE UNIFORMIZADAS COM GORRO, MÁSCARA, LUVAS, BOTAS E ROUPAS EXCLUSIVAS DO SETOR?		1
16	O ATENDIMENTO AOS ACIDENTADOS COM PERFURO-CORTANTES ESTÁ SISTEMATIZADO?		1
17	DENTRO DO HOSPITAL, SÃO REALIZADAS CAMPANHAS QUE VISAM MANTER A LIMPEZA E ORDEM NO AMBIENTE DE TRABALHO?		1
18	É FEITO O CONTROLE PERSONALIZADO DA RADIAÇÃO RECEBIDA DURANTE O TRABALHO (DOSÍMETRO) NO SETOR DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM?		1
19	HÁ CONFORTO PARA A EQUIPE DE SAÚDE NA UTI?		1
20	HÁ CONFORTO PARA A EQUIPE DE SAÚDE NA EMERGÊNCIA?		1
21	HÁ BRIGADA DE INCÊNDIO PRESENTE 24 HORAS NO HOSPITAL?		1
22	O HOSPITAL SEGUE A NR-32?		1
23	EXISTEM MECANISMOS PARA IDENTIFICAR E ANALISAR O BEM-ESTAR E A SATISFAÇÃO DAS PESSOAS QUE TRABALHAM NO HOSPITAL (NO MÍNIMO 1 SUBITEM):		1
	1) PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL	N	
	2) OUVIDORIA DE FUNCIONÁRIOS	N	
	3) OUTROS (ESPECIFICAR):		
	HÁ SISTEMA FORMAL QUE PERMITA AVALIAR O NÍVEL DE SATISFAÇÃO DAS EQUIPES INTERNAS EM RELAÇÃO AOS SADTS (TEMPO DE		
24	COLETA, REALIZAÇÃO E RESULTADO DE EXAMES, ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS, CONFIABILIDADE DOS RESULTADOS, ENTRE OUTROS)?		1
25	EXISTEM AÇÕES DECORRENTES DO RESULTADO DA PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL OU DO LEVANTAMENTO REALIZADO JUNTO À FORÇA DE TRABALHO COM QUALQUER OUTRA FERRAMENTA?		1
26	SÃO REALIZADAS ENTREVISTAS DEMISSOIS?		1
27	HÁ VESTIÁRIOS COM CHUVEIROS PARA USO DAS PESSOAS QUE TRABALHAM NO HOSPITAL? (EXCETO OS DO CC E CO)		1
28	O HOSPITAL OFERECE À SUA FORÇA DE TRABALHO OS SEGUINTE BENEFÍCIOS: (NO MÍNIMO 1 SUBITEM)		1
	1) CRECHE	N	
	2) VALE-REFEIÇÃO	S	
	3) ASSISTÊNCIA MÉDICO-ODONTOLÓGICA	N	
	4) CESTA BÁSICA	S	
	5) OUTROS (ESPECIFICAR):		
	APRENDIZADO		
29	EXISTEM MELHORIAS PARA PELO MENOS UMA DAS PRÁTICAS ASSINALADAS COM (S) PARA A QUALIDADE DE VIDA?		1
	INTEGRAÇÃO		
30	AS PRÁTICAS ASSINALADAS COM (S) PARA A QUALIDADE DE VIDA ESTÃO ALINHADAS COM AS DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS (MISSÃO, VISÃO E VALORES) - (COERÊNCIA)?		1
		14	16
		47%	53%

PONTUAÇÃO:

SISTEMAS DE TRABALHO

8,18

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

5,33

QUALIDADE DE VIDA

7,00

20,52



CRITÉRIO VII - PROCESSOS

S N

O CRITÉRIO PROCESSOS EXAMINA COMO O HSJ IDENTIFICA, GERENCIA, ANALISA E MELHORA SEUS PROCESSOS PRINCIPAIS E DE APOIO. TAMBÉM EXAMINA COMO O HSJ GERENCIA O PROCESSO DE RELACIONAMENTO COM OS FORNECEDORES E CONDUZ A GESTÃO DOS PROCESSOS ECONÔMICO-FINANCEIROS, VISANDO SUA SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA.

7.1 PROCESSOS PRINCIPAIS E PROCESSOS DE APOIO DO HOSPITAL

109 55
66% 34%

7.2 GESTÃO DE PROCESSOS RELATIVOS AOS FORNECEDORES

2 6
25% 75%

7.3 GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

8 8
50% 50%

PONTUAÇÃO:

PROCESSOS PRINCIPAIS E PROCESSOS DE APOIO DO HOSPITAL

19,94

GESTÃO DE PROCESSOS RELATIVOS AOS FORNECEDORES

2,50

GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

7,50

29,94



	Critério	Pontuação Máxima	% Representatividade	Pontuação Obtida	% Aderência
P.	Perfil	25	8%	12,74	51%
I.	Liderança	50	17%	19,27	39%
	1.1. Sistema de Liderança	15	5%	6,00	40%
	1.2. Cultura da Excelência	20	7%	7,27	36%
	1.3. Análise Crítica do Desempenho da Organização	15	5%	6,00	40%
II.	Estratégias e Planos	20	7%	2,73	14%
	2.1. Formulação das Estratégias	10	3%	1,82	18%
	2.2. Implementação das Estratégias	10	3%	0,91	9%
III.	Clientes	25	8%	6,97	28%
	3.1. Imagem e Conhecimento de Mercado	15	5%	3,33	22%
	3.2. Relacionamento com Clientes	10	3%	3,64	36%
IV.	Sociedade	25	8%	6,43	26%
	4.1. Responsabilidade Socioambiental	15	5%	4,62	31%
	4.2. Ética e Desenvolvimento Social	10	3%	1,82	18%
V.	Informações e Conhecimento	50	17%	20,02	40%
	5.1. Gestão das Informações do Hospital	25	8%	17,31	69%
	5.2. Gestão das Informações Comparativas	20	7%	2,00	10%
	5.3. Ativos Intangíveis	5	2%	0,71	14%
VI.	Pessoas	50	17%	20,52	41%
	6.1. Sistemas de Trabalho	15	5%	8,18	55%
	6.2. Capacitação e Desenvolvimento	20	7%	5,33	27%
	6.3. Qualidade de Vida	15	5%	7,00	47%
VII.	Processos	55	18%	29,94	54%
	7.1. Processos Principais e Processos de Apoio do Hospital	30	10%	19,94	66%
	7.2. Gestão de Processos Relativos aos Fornecedores	10	3%	2,50	25%
	7.3. Gestão Econômico-Financeira	15	5%	7,50	50%
		300	100%	118,62	40%
VIII.	Resultados	200			
	8.1. Resultados Econômico-Financeiros	40			
	8.2. Resultados Relativos aos Clientes e ao Mercado	50			
	8.3. Resultados Relativos à Sociedade	10			
	8.4. Resultados Relativos às Pessoas	40			
	8.5. Resultados dos processos principais do negócio e dos processos de apoio	50			
	8.6. Resultados Relativos aos Fornecedores	10			
	TOTAL	500			



Questões

57

45

23

12

10

22

11

11

31

9

22

24

13

11

43

26

10

7

67

22

15

30

191

167

8

16

480

45

4

6

7

7

15

6



CRITÉRIO VIII - RESULTADOS

S N

O CRITÉRIO RESULTADOS EXAMINA OS RESULTADOS RELEVANTES DO HSJ, ABRANGENDO OS ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E OS RELATIVOS AOS CLIENTES E MERCADOS, SOCIEDADE, PESSOAS, PROCESSOS PRINCIPAIS E DE APOIO, BEM COMO OS RELACIONADOS COM FORNECEDORES.

(PARA OS RESULTADOS, RESPOSTAS ASSINALADAS PARA "OUTROS", SERÃO COMPUTADOS)

8.1 RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

ESTE ITEM ABORDA OS RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DO HOSPITAL, INCLUINDO INFORMAÇÕES COMPARATIVAS PERTINENTES.

- | | | | |
|-----------|---|---|---|
| 01 | O HOSPITAL AVALIA SÉRIES HISTÓRICAS DE INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS (NO MÍNIMO 2 SUBITENS): | | 1 |
| | 1) FATURAMENTO LÍQUIDO | S | |
| | 2) LUCRO LÍQUIDO | S | |
| | 3) RETORNO DO INVESTIMENTO | N | |
| | 4) LIQUIDEZ GERAL | N | |
| | 5) PERCENTUAL DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA | N | |
| | 6) CUSTO DOS GRANDES GRUPOS (PESSOAL, MATERIAL E MEDICAMENTOS, HONORÁRIOS E CUSTOS GERAIS) | N | |
| | 7) CUSTOS DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS | N | |
| | 8) OUTROS (ESPECIFICAR): | N | |
| 02 | O HOSPITAL MONITORA SEUS RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS POR OUTROS INDICADORES ALÉM DOS MENCIONADOS NESTE ITEM 8.1?
APRESENTAR: | | 1 |
| 03 | O HOSPITAL APRESENTA TENDÊNCIA FAVORÁVEL PARA ALGUM DOS RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS? | | 1 |
| 04 | O HOSPITAL APRESENTA DESEMPENHO SUPERIOR PARA ALGUM RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO, QUANDO COMPARADO AO SEU REFERENCIAL? | | |

8.2 RESULTADOS RELATIVOS AOS CLIENTES E AO MERCADO

ESTE ITEM ABORDA OS RESULTADOS RELATIVOS AOS CLIENTES E AOS MERCADOS, INCLUINDO AS INFORMAÇÕES COMPARATIVAS PERTINENTES.

- | | | | |
|-----------|--|---|---|
| 01 | O HOSPITAL AVALIA SÉRIES HISTÓRICAS DE INDICADORES DA AVALIAÇÃO FEITAS POR SEUS CLIENTES: | | 1 |
| | 1) ATENDIMENTO NA RECEPÇÃO | N | |
| | 2) ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM | N | |
| | 3) ATENDIMENTO MÉDICO | N | |
| | 4) ALIMENTAÇÃO FORNECIDA | N | |
| | 5) LIMPEZA DO QUARTO/ENFERMARIA? | N | |
| 02 | O HOSPITAL AVALIA SÉRIES HISTÓRICAS DE INDICADORES RELATIVOS AO MERCADO NO QUAL ESTÁ INSERIDO: | | 1 |
| | 1) GRAU DE PARTICIPAÇÃO NO ATENDIMENTO DA REGIÃO | N | |
| | 2) PARTICIPAÇÃO DOS CONVÊNIOS/SEGURADORAS/AUTOGESTÕES/SUS NO HOSPITAL | N | |
| | 3) IMAGEM DO HOSPITAL PERANTE A COMUNIDADE LOCAL | N | |
| | 4) IMAGEM DO HOSPITAL PERANTE A SOCIEDADE? | N | |
| 03 | O HOSPITAL AVALIA A RESOLUBILIDADE DAS AÇÕES ADVINDAS DOS INDICADORES DE INSATISFAÇÃO DO CLIENTE (SUS E NÃO SUS)? | | 1 |
| 04 | O HOSPITAL MONITORA SEUS RESULTADOS RELACIONADOS AOS CLIENTES E AO MERCADO POR OUTROS INDICADORES ALÉM DOS MENCIONADOS NESTE ITEM 8.2? APRESENTAR: | | 1 |
| 05 | O HOSPITAL APRESENTA TENDÊNCIA FAVORÁVEL PARA ALGUM DOS RESULTADOS RELATIVOS AOS CLIENTES E AO MERCADO? | | 1 |
| 06 | O HOSPITAL APRESENTA DESEMPENHO SUPERIOR PARA ALGUM RESULTADO RELATIVO AOS CLIENTES E AO MERCADO, QUANDO COMPARADO AO SEU REFERENCIAL? | | 1 |

8.3 RESULTADOS RELATIVOS À SOCIEDADE

ESTE ITEM ABORDA OS RESULTADOS RELATIVOS À SOCIEDADE, INCLUINDO INFORMAÇÕES COMPARATIVAS PERTINENTES.

- | | | | |
|-----------|---|--|---|
| 01 | O HOSPITAL TEM ALGUM RESULTADO DEMONSTRATIVO DE SUA AÇÃO SOCIAL JUNTO À SOCIEDADE? | | 1 |
| 02 | O HOSPITAL TEM SÉRIES HISTÓRICAS DA QUANTIDADE DE RESÍDUOS PRODUZIDOS E, PROPRIAMENTE, COLETADOS? | | 1 |
| 03 | O HOSPITAL TEM SÉRIES HISTÓRICAS DO CONSUMO DE ENERGIA? | | 1 |
| 04 | O HOSPITAL TEM SÉRIES HISTÓRICAS DO CONSUMO DE ÁGUA? | | 1 |
| 05 | O HOSPITAL MONITORA SEUS RESULTADOS RELACIONADOS À SOCIEDADE POR OUTROS INDICADORES ALÉM DOS MENCIONADOS NESTE ITEM 8.3? APRESENTAR: | | 1 |



- 06 O HOSPITAL APRESENTA TENDÊNCIA FAVORÁVEL PARA ALGUM DOS RESULTADOS RELATIVOS À SOCIEDADE? 1
- 07 O HOSPITAL APRESENTA DESEMPENHO SUPERIOR PARA ALGUM RESULTADO RELATIVO À SOCIEDADE, QUANDO COMPARADO AO SEU REFERENCIAL? 1

8.4 RESULTADOS DOS PROCESSOS PRINCIPAIS RELATIVOS ÀS PESSOAS

ESTE ITEM ABORDA OS RESULTADOS RELATIVOS ÀS PESSOAS, INCLUINDO AS INFORMAÇÕES COMPARATIVAS PERTINENTES.

- 01 O HOSPITAL AVALIA SÉRIES HISTÓRICAS DE INDICADORES QUE EXPRESSAM O GRAU DE SATISFAÇÃO/INSATISFAÇÃO DAS PESSOAS QUE NELE TRABALHAM (NO MÍNIMO 2 SUBITENS): 1
- 1) ABSENTISMO N
- 2) ROTATIVIDADE N
- 3) CONDIÇÕES DE TRABALHO N
- 4) RELAÇÕES COM A CHEFIA? N
- 02 O HOSPITAL AVALIA SÉRIES HISTÓRICAS DE INDICADORES RELACIONADOS COM O DESENVOLVIMENTO DAS PESSOAS: 1
- 1) HORAS-HOMEM/TREINAMENTO: N
- A) GERAL N
- B) POR GRUPO PROFISSIONAL N
- 2) INVESTIMENTOS EM PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO: N
- A) POR GRUPOS PROFISSIONAIS N
- B) PERCENTUAL SOBRE FATURAMENTO/ORÇAMENTO N
- 3) OUTROS (ESPECIFICAR):
- 03 O HOSPITAL AVALIA SÉRIES HISTÓRICAS DE INDICADORES DE ACIDENTES DE TRABALHO: 1
- 1) NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS ACIDENTADOS (COM OU SEM AFASTAMENTO) NO ANO, POR TIPO DE ACIDENTE N
- 2) NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS AFASTADOS NO ANO, POR TIPO DE ACIDENTE N
- 3) NÚMERO DE DIAS PERDIDOS POR FUNCIONÁRIO/ANO S
- 4) OUTROS (ESPECIFICAR):
- 04 O HOSPITAL AVALIA SÉRIES HISTÓRICAS DE INDICADORES SOBRE DOENÇAS OCUPACIONAIS: 1
- 1) TAXA DE DOENÇAS OCUPACIONAIS E NÃO OCUPACIONAIS/1000 PESSOAS/ANO N
- 2) NÚMERO DE DIAS PERDIDOS NO ANO, POR 100 PESSOAS N
- 3) OUTROS (ESPECIFICAR):
- 05 O HOSPITAL MONITORA SEUS RESULTADOS RELACIONADOS À GESTÃO DE PESSOAS POR OUTROS INDICADORES ALÉM DOS MENCIONADOS NESTE ITEM 8.4? APRESENTAR:
- 06 O HOSPITAL APRESENTA TENDÊNCIA FAVORÁVEL PARA ALGUM DOS RESULTADOS RELATIVOS ÀS PESSOAS?
- 07 O HOSPITAL APRESENTA DESEMPENHO SUPERIOR PARA ALGUM RESULTADO RELATIVO ÀS PESSOAS, QUANDO COMPARADO AO SEU REFERENCIAL?

8.5 RESULTADOS DOS PROCESSOS PRINCIPAIS DO NEGÓCIO E DOS PROCESSOS DE APOIO

ESTE ITEM ABORDA OS RESULTADOS RELATIVOS AOS PROCESSOS PRINCIPAIS E AOS PROCESSOS DE APOIO, INCLUINDO AS INFORMAÇÕES COMPARATIVAS PERTINENTES.

- 01 O HOSPITAL AVALIA SÉRIES HISTÓRICAS DE: 1
- 1) NÚMERO DE INTERNAÇÕES S
- 2) NÚMERO DE CONSULTAS AMBULATORIAIS S
- 3) NÚMERO DE CONSULTAS NOVAS N
- 4) NÚMERO DE CIRURGIAS? S
- 02 SÃO AVALIADOS OS RESULTADOS DOS PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM? 1
- 03 O HOSPITAL AVALIA SÉRIES HISTÓRICAS DE INDICADORES RELATIVOS AOS SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO (NO MÍNIMO 2 SUBITENS): 1
- 1) PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE NO LABORATÓRIO N
- 2) PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE NA RADIOLOGIA N
- 3) PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE NO SERVIÇO DE HEMOTERAPIA N
- 4) PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE EM OUTROS SADI'S N
- 5) PERCENTUAL DE REPETIÇÃO DE COLETA PARA EXAMES DE LABORATÓRIO N
- 6) OUTRAS (ESPECIFICAR):
- 04 O SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM AVALIA SÉRIES HISTÓRICAS DE: 1
- 1) TAXA DE REPETIÇÃO DE EXAMES N
- 2) CONSUMO DE MATERIAL POR EXAME (FILMES, CONTRASTE, SERINGAS ETC.) N
- 3) PERDAS DE FILMES? N



05	O HOSPITAL AVALIA SÉRIES HISTÓRICAS DE INDICADORES PARA OS SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO (NO MÍNIMO 2 SUBITENS):		1
	1) PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE NA FARMÁCIA	N	
	2) PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE NA ENFERMAGEM	N	
	3) TAXA DE ENTREGAS ATRASADAS EM MEDICAMENTOS DA FARMÁCIA	N	
	4) PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE NA NUTRIÇÃO	N	
	5) TAXA DE RECLAMAÇÕES COM RELAÇÃO À ALIMENTAÇÃO	N	
	6) OUTRAS (ESPECIFICAR):		
06	O HOSPITAL AVALIA SÉRIES HISTÓRICAS DE INDICADORES RELACIONADOS AOS SEUS SERVIÇOS E PROCESSOS ORGANIZACIONAIS (NO MÍNIMO 5 SUBITENS):		1
	1) PERCENTUAL DE REINTERNAÇÕES PELO MESMO DIAGNÓSTICO	N	
	2) TAXA DE ERRO DE MEDICAÇÃO	N	
	3) ÍNDICE DE ÚLCERAS POR PRESSÃO EM PACIENTES CRÔNICOS	N	
	4) DENSIDADE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	N	
	5) PERCENTUAL DE QUEDAS DA CAMA/MACA/MESA	N	
	6) TAXA DE CESAREANA	N	
	7) TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	S	
	8) ÍNDICE DE ROTATIVIDADE DOS LEITOS	N	
	9) MÉDIA DE PERMANÊNCIA	N	
	10) TAXA DE COMPLICAÇÕES/INTERCORRÊNCIAS NA INTERNAÇÃO	N	
	11) TEMPO DE ESPERA PARA LIMPEZA DE SALA CIRÚRGICA	N	
	12) TAXA DE OCUPAÇÃO DAS SALAS CIRÚRGICAS/DE PARTO	N	
	13) TEMPO MÉDIO DE ESPERA POR CONSULTA AMBULATORIAL	N	
	14) TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL	S	
	15) TAXA DE MORTALIDADE NEO-NATAL POR PESO	S	
	16) PACIENTE-DIA	N	
	17) OUTRAS (ESPECIFICAR):		
07	O HOSPITAL AVALIA SÉRIES HISTÓRICAS DE REQUISIÇÕES ATENDIDAS/MÊS SOBRE O TOTAL DE REQUISIÇÕES NO SERVIÇO DE MANUTENÇÃO?		1
08	O HOSPITAL AVALIA SÉRIES HISTÓRICAS DO PERCENTUAL DE PERDAS DE ROUPA/ANO?		1
09	O HOSPITAL AVALIA SÉRIES HISTÓRICAS DE CONTAS GLOSADAS PELOS CONVÊNIOS/MÊS?		1
10	O HOSPITAL TEM SÉRIES HISTÓRICAS SOBRE O TEMPO GASTO PARA EMISSÃO DE FATURA?		1
11	O HOSPITAL TEM SÉRIES HISTÓRICAS SOBRE O TEMPO DE INDISPONIBILIDADE MÉDIA DE EQUIPAMENTOS PARA REPARO/ANO?		1
12	O HOSPITAL TEM SÉRIES HISTÓRICAS SOBRE O TEMPO MÉDIO DE LIMPEZA POR QUARTO?		1
13	O HOSPITAL MONITORA SEUS RESULTADOS RELACIONADOS À GESTÃO DOS PROCESSOS PRINCIPAIS E DE APOIO POR OUTROS INDICADORES ALÉM DOS MENCIONADOS NESTE ITEM 8.5? APRESENTAR:		1
14	O HOSPITAL APRESENTA TENDÊNCIA FAVORÁVEL PARA ALGUM DOS RESULTADOS RELATIVOS AOS PROCESSOS PRINCIPAIS E PROCESSOS DE APOIO?		1
15	O HOSPITAL APRESENTA DESEMPENHO SUPERIOR PARA ALGUM RESULTADO RELATIVO AOS PROCESSOS PRINCIPAIS E DE APOIO, QUANDO COMPARADO AO SEU REFERENCIAL?		1

8.6 RESULTADOS RELATIVOS AOS FORNECEDORES

ESTE ITEM ABORDA OS RESULTADOS RELATIVOS AOS FORNECEDORES, INCLUINDO INFORMAÇÕES COMPARATIVAS PERTINENTES.

01	O HOSPITAL TEM RESULTADO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SEUS PARCEIROS/TERCEIRIZADOS?		1
02	O HOSPITAL TEM RESULTADOS DA CONFORMIDADE NA ENTREGA DE PRODUTOS PELOS FORNECEDORES?		1
03	O HOSPITAL AVALIA RESULTADOS DA OTIMIZAÇÃO DE CUSTOS COM FORNECEDORES?		1
04	O HOSPITAL MONITORA SEUS RESULTADOS RELACIONADOS À GESTÃO DOS FORNECEDORES POR OUTROS INDICADORES ALÉM DOS MENCIONADOS NESTE ITEM 8.6? APRESENTAR:		1
05	O HOSPITAL APRESENTA TENDÊNCIA FAVORÁVEL PARA ALGUM DOS RESULTADOS RELATIVOS AOS FORNECEDORES?		1
06	O HOSPITAL APRESENTA DESEMPENHO SUPERIOR PARA ALGUM RESULTADO RELATIVO AOS FORNECEDORES, QUANDO COMPARADO AO SEU REFERENCIAL?		1



Glossário

Os conceitos e definições aqui apresentados não têm a pretensão de normalizar terminologia, refletindo, apenas, o significado dos termos utilizados pelo CQH quando da avaliação das unidades.

ALTA DIREÇÃO: Abrange os executivos ou líderes de escalões superiores, que compartilham a responsabilidade principal pelo desempenho e resultados da organização.

ANÁLISE CRÍTICA: Verificação profunda e global de um projeto, produto, serviço, processo ou informação quanto a requisitos, objetivando identificar problemas e propor soluções.

APLICAÇÃO: Disseminação e uso do enfoque pela organização.

BENCHMARKING: Modelo para examinar em detalhe algum processo, prática de gestão ou produto da organização e compará-lo com um processo, prática ou produto similar que esteja sendo executado de maneira eficaz e eficiente, na própria ou em outra organização, visando a implementação de melhorias significativas.

CAPITAL INTELECTUAL: Conjunto de ativos intangíveis representados pelo acervo de conhecimentos e geradores do diferencial competitivo, que agregam valor à organização. O capital intelectual pode abranger, entre outros:

Ativos de mercado: potencial que a empresa possui em decorrência dos intangíveis relacionados ao mercado, tais como: marca, clientes, lealdade dos clientes, negócios recorrentes, canais de distribuição, franquias etc.

Ativos humanos: benefícios que o indivíduo pode proporcionar às organizações por meio de sua expertise, criatividade, conhecimento, habilidade para resolver problemas, tudo visto de forma coletiva e dinâmica.

Atividades de propriedade intelectual: aqueles que necessitam de proteção legal para proporcionar benefícios às organizações, tais como: know-how, segredos industriais, copyright, patentes, designs etc.

Ativos de infra-estrutura: tecnologias, metodologias e processos empregados, como sistema de informação, métodos gerenciais, bancos de dados etc.

CLIENTE: Destinatário dos produtos da organização. Pode ser uma pessoa física ou jurídica. É quem adquire (comprador) ou quem utiliza o produto (usuário/consumidor).

COMPARAÇÃO COM AS MELHORES PRÁTICAS: Processo contínuo de comparação de práticas de gestão, que pode incluir a comparação de estratégias, procedimentos, operações, sistemas, processos, produtos e serviços. Essa comparação é feita com organizações líderes reconhecidas no mercado, inclusive com líderes de ramos de atividade diferentes dos da organização, para identificar as oportunidades para melhoria do desempenho.

COMPETÊNCIA: Mobilização de conhecimentos (saber), habilidades (fazer) e atitudes (querer) necessários ao desempenho de atividades ou funções, segundo padrões de qualidade e produtividade requeridos pela natureza do trabalho.

CONTROLE: Métodos utilizados para verificar se os padrões de trabalho das práticas de gestão estão sendo cumpridos, estabelecendo prioridades, planejando e implementando ações de correção, quando necessário.

CONHECIMENTO: É constituído pela tecnologia, pelas políticas, pelos procedimentos, pelas bases de dados e documentos, bem como pelo conjunto de experiências e habilidades da força de trabalho. É gerado como resultado da análise das informações coletadas pela organização.

CORRELAÇÃO DE INDICADORES: Envolve o estabelecimento de uma relação de causa e efeito entre os indicadores, em que os resultados de um influenciam os demais.

DESDOBRAMENTO: Ato de desenvolver, de estender, de abrir, de aprofundar ou de fracionar uma prática de gestão, um plano de ação, uma diretriz estratégica ou um enfoque.



DESEMPENHO: Resultados obtidos dos principais indicadores de processos e de produtos, que permitem avaliá-los e compará-los em relação às metas, aos padrões, aos referenciais pertinentes e a outros processos e produtos. Mais comumente, os resultados expressam satisfação, insatisfação, eficiência e eficácia, e podem ser apresentados em termos financeiros ou não.

DESEMPENHO GLOBAL: Síntese dos resultados relevantes para a organização como um todo, levando-se em consideração todas as partes interessadas. É o desempenho planejado pela estratégia da organização.

DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS: Conjunto de orientações que a organização deve seguir, como, por exemplo, missão, visão, políticas e códigos de conduta.

DISPONIBILIDADE DA INFORMAÇÃO: Um dos aspectos relativos à segurança das informações que assegura que os usuários autorizados terão acesso a elas sempre que necessário.

ENFOQUE: Como uma organização trata os requisitos dos Itens, ou seja, os métodos e os processos que utiliza.

ESTRATÉGIA: Caminho escolhido para posicionar a organização de forma competitiva e garantir sua continuidade no longo prazo, com a subsequente definição de atividades e competências inter-relacionadas para adicionar valor de maneira diferenciada às partes interessadas. É um conjunto de decisões que orienta a definição das ações a serem tomadas pela organização. As estratégias podem conduzir a novos produtos, novos mercados, crescimento das receitas, redução de custos, aquisições, fusões e novas alianças ou parcerias. Podem ser dirigidas a tornar a organização um fornecedor preferencial, um produtor de baixo custo, um inovador no mercado e/ou um provedor de serviços exclusivos e individualizados. As estratégias podem depender ou exigir que a organização desenvolva diferentes tipos de capacidades, tais como agilidade de resposta, individualização, compreensão do mercado, manufatura enxuta ou virtual, rede de relacionamentos, inovação rápida, gestão tecnológica, alavancagem de ativos e gestão da informação.

ESTRUTURA DE CARGOS: Aspecto relacionado a responsabilidade, autonomia e tarefas atribuídas às pessoas, individualmente ou em grupo, sendo também conhecida como perfil de cargos, descrição de cargos, descrição de funções e perfil de funções.

FORÇA DE TRABALHO: Pessoas que compõem uma organização e que contribuem para a consecução das suas estratégias, dos seus objetivos e das suas metas, tais como empregados em tempo integral ou parcial, temporários, autônomos e contratados de terceiros que trabalham sob a coordenação direta da organização.

FORNECEDOR: Qualquer organização que forneça bens e serviços. A utilização desses bens e serviços pode ocorrer em qualquer estágio de projeto, produção e uso dos produtos. Assim, fornecedores podem incluir distribuidores, revendedores, prestadores de serviços terceirizados, transportadores, contratados e franquias, bem como os que suprem a organização com materiais e componentes. São também fornecedores os prestadores de serviços das áreas de saúde, treinamento e educação.

INDICADORES: Dados ou informações numéricas que quantificam as entradas (recursos ou insumos), saídas (produtos) e o desempenho de processos, produtos e da organização como um todo. Os indicadores são usados para acompanhar e melhorar os resultados ao longo do tempo e podem ser classificados em: simples (decorrentes de uma única medição) ou compostos; diretos ou indiretos em relação à característica medida; específicos (atividades ou processos específicos) ou globais (resultados pretendidos pela organização); e direcionadores (drivers) ou resultantes (outcomes).

INFORMAÇÕES COMPARATIVAS PERTINENTES: Informações oriundas de referenciais selecionados de forma lógica, não casual. Podem ser representados por informações sobre resultados alcançados por outras organizações, assim como pela forma de funcionamento das práticas de gestão, e características e desempenhos de produtos. Existem quatro tipos básicos de referencial: competitivo (por exemplo, informações dos concorrentes); similar (baseado em dados de organizações que, embora não sejam concorrentes, apresentam características similares de porte, tecnologia ou outras); de excelência (organização de reconhecida competência, Classe Mundial); e de grande grupo (dados baseados em muitas empresas não similares, obtidos, por exemplo, de grupo de benchmarking).

METAS: Níveis de desempenho pretendidos para determinado período de tempo.

MISSÃO: Razão de ser de uma organização, necessidades sociais a que ela atende e seu foco fundamental de atividades.



NECESSIDADES: Conjunto de requisitos, expectativas e preferências dos clientes ou das demais partes interessadas.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO: Maneira pela qual as pessoas são organizadas ou se organizam em áreas formais ou informais, temporárias ou permanentes, tais como equipes de solução de problemas, equipes departamentais ou multidepartamentais, comitês, áreas funcionais, equipes de processos, equipes da qualidade, células ou grupos de trabalho e centros de excelência.

PADRÃO DE TRABALHO: Regras de funcionamento das práticas de gestão, que podem estar sob a forma de diretrizes organizacionais, procedimentos, rotinas de trabalho, normas administrativas, fluxogramas, quantificação dos níveis que se pretende atingir ou qualquer meio que permita orientar a execução das práticas. O padrão de trabalho pode ser estabelecido tomando como critérios as necessidades das partes interessadas, as estratégias, requisitos legais, nível de desempenho de concorrentes, informações comparativas pertinentes, normas nacionais e internacionais, entre outros.

PARTES INTERESSADAS: Indivíduo ou grupo de indivíduos com interesse comum no desempenho da organização e no ambiente em que opera. A maioria das organizações possui as seguintes partes interessadas: (1) clientes, (2) força de trabalho, (3) acionistas e os proprietários, (4) fornecedores e (5) sociedade. A quantidade e a denominação das partes interessadas pode variar em função do perfil da organização.

PLANOS DE AÇÃO: Principais propulsores organizacionais, resultantes do desdobramento das estratégias de curto e longo prazos. De maneira geral, os planos de ação são estabelecidos para realizar aquilo que a organização deve fazer bem feito para que sua estratégia seja bem sucedida. O desenvolvimento dos planos de ação é de fundamental importância no processo de planejamento, para que os objetivos estratégicos e as metas estabelecidas sejam entendidas e desdobradas para toda a organização. O desdobramento dos planos de ação requer uma análise do montante de recursos necessários e a adoção de medidas de alinhamento para todas as unidades de trabalho. O desdobramento pode também exigir a capacitação de algumas pessoas da força de trabalho ou o recrutamento de novas pessoas.

PRÁTICAS DE GESTÃO: Atividades executadas regularmente com a finalidade de gerir uma organização, de acordo com os padrões de trabalho. São também chamadas de processos de gestão, métodos ou metodologias de gestão.

PROCESSO: Conjunto de recursos e atividades inter-relacionadas que transformam insumos (entradas) em produtos (saídas). Essa transformação deve agregar valor na percepção dos clientes do processo e exige um certo conjunto de recursos. Estes podem incluir pessoal, finanças, instalações, equipamentos, métodos e técnicas, numa seqüência de etapas ou ações sistemáticas. O processo poderá exigir a documentação da seqüência das etapas por meio de especificações, procedimentos e instruções de trabalho, bem como a definição adequada das etapas de medição e controle.

PRODUTIVIDADE: Eficiência na utilização de recursos. Embora a palavra seja freqüentemente aplicada a um só fator, como mão-de-obra (produtividade do trabalho), máquina, materiais, energia e capital, o conceito de produtividade também se aplica ao total dos recursos consumidos na obtenção de um produto.

A produtividade global, também denominada fator de produtividade total, é calculada pela combinação da produtividade dos diferentes recursos empregados na obtenção de um produto. Essa combinação geralmente requer uma média ponderada dos indicadores de produtividade, compondo um só fator.

Normalmente, os pesos atribuídos são proporcionais aos custos de cada recurso. A utilização de um indicador composto, como o fator de produtividade total, permite determinar se o efeito global das mudanças no processo é benéfico ou não, possivelmente envolvendo interação dos recursos. Enfoques eficazes para a gestão do desempenho requerem que a produtividade com um só fator ou a produtividade total seja compreendida e medida, especialmente quando o caso for complexo, existindo grande variedade de custos e de benefícios potenciais.

PRODUTO: Resultado de atividades ou processos. Considerar que:

- o termo produto pode incluir serviços, materiais e equipamentos, informações ou uma combinação desses elementos;
- um produto pode ser tangível (como, por exemplo, equipamentos ou materiais) ou intangível (por exemplo, conhecimento ou conceitos), ou uma combinação dos dois;
- um produto pode ser intencional (por exemplo, oferta aos clientes), ou não-intencional (por exemplo, um poluente ou efeitos indesejáveis).

QUALIDADE: Totalidade de características de uma entidade (atividade ou processo, produto, organização ou combinação destes), que lhe confere a capacidade de satisfazer as necessidades explícitas e implícitas dos clientes e demais partes interessadas.

QUALIDADE DE VIDA: Dinâmica da organização do trabalho que permite manter ou aumentar o bem-estar físico e psicológico da força de trabalho, com a finalidade de se obter total congruência entre as atividades desenvolvidas no trabalho e as demais atividades da sua vida, preservando a individualidade das pessoas e possibilitando seu desenvolvimento integral.

RECURSO NÃO-RENOVÁVEL: É um recurso que o homem não pode reproduzir ou fabricar, como o petróleo e a água.

RECURSO RENOVÁVEL: É um recurso que pode ser reproduzido ou fabricado, como a madeira.



REFERENCIAL DE EXCELÊNCIA: Prática ou resultado considerado o melhor da classe. O termo também pode designar uma organização, processo ou produto, reconhecido como o melhor no mundo, no país, na região ou no ramo de atividade.

REQUISITOS: Tradução das necessidades dos clientes ou das demais partes interessadas, expressas de maneira formal ou informal, em características objetivas para o produto ou sua entrega. Exemplos de requisitos incluem prazo de entrega, tempo de garantia, especificação técnica, tempo de atendimento, qualificação de pessoal, preço e condições de pagamento.

SISTEMA DE LIDERANÇA: Conjunto de atividades e práticas voltadas para o exercício da liderança, isto é, os procedimentos, os critérios e a maneira como as principais decisões são tomadas, comunicadas e conduzidas, em todos os níveis da organização.

TENDÊNCIA: Comportamento do conjunto de resultados ao longo do tempo. Para analisar a tendência, é preciso a apresentação de um conjunto de pelo menos três resultados consecutivos. A frequência de medição deve ser coerente com o ciclo de aprendizado e deve ser adequada para apoiar as análises críticas e a execução de ações corretivas e de melhoria.

VALORES ORGANIZACIONAIS: Entendimentos e expectativas que descrevem como os profissionais da organização se comportam e nos quais se baseiam todas as relações organizacionais.

VISÃO: Estado que a organização deseja atingir no futuro. A visão busca propiciar o direcionamento dos rumos de uma organização.



DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	AV
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	\$ 12.938.599,90	\$ 14.614.924,84	\$ 14.385.192,69	\$ 14.742.395,80	\$ 22.525.385,20	\$ 79.206.498,43	100%
RECEITAS HOSPITALARES	\$ 6.889.001,25	\$ 7.043.001,16	\$ 7.013.330,31	\$ 6.615.481,86	\$ 9.474.765,27	\$ 37.035.579,85	47%
SUS	\$ 5.655.820,64	\$ 5.537.440,85	\$ 5.403.966,68	\$ 5.211.114,05	\$ 8.599.672,71	\$ 30.408.014,93	38%
SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - INTERNAÇÃO	\$ 4.670.658,76	\$ 4.619.949,44	\$ 3.942.742,37	\$ 4.188.896,06	\$ 4.451.431,76	\$ 21.873.678,39	28%
HOSPITALAR MC	\$ 2.978.380,69	\$ 2.864.975,77	\$ 2.489.827,17	\$ 2.377.854,93	\$ 2.370.025,92	\$ 13.081.064,48	17%
UTI MC	\$ 1.503.180,80	\$ 1.576.424,96	\$ 1.452.915,20	\$ 1.664.030,72	\$ 2.039.347,20	\$ 8.235.898,88	10%
CIRURGIA ELETIVA C/ INTERNAÇÃO	\$ 189.097,27	\$ 178.548,71	\$ -	\$ 147.010,41	\$ 42.058,64	\$ 556.715,03	1%
SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - AMBULATÓRIO	\$ 985.161,88	\$ 917.491,41	\$ 1.461.224,31	\$ 1.022.217,99	\$ 963.917,81	\$ 5.350.013,40	7%
AMBULATÓRIO MC	\$ 198.573,48	\$ 205.727,54	\$ 179.989,32	\$ 173.192,83	\$ 167.365,74	\$ 924.848,91	1%
AMBULATÓRIO FAEC OFTALMOLÓGICO MC	\$ 786.588,40	\$ 711.763,87	\$ 1.281.234,99	\$ 849.025,16	\$ 796.552,07	\$ 4.425.164,49	6%
SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - COVID-19	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 3.184.323,14	\$ 3.184.323,14	4%
CLÍNICA MÉDICA	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0%
UTI	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0%
CONVÊNIOS	\$ 1.233.180,61	\$ 1.505.560,31	\$ 1.609.363,63	\$ 1.404.367,81	\$ 875.092,56	\$ 6.627.564,92	8%
PARTICULAR	\$ 644.400,25	\$ 659.756,37	\$ 759.249,48	\$ 873.590,83	\$ 497.668,55	\$ 3.434.665,48	4%
AMBULATÓRIO	\$ 78.746,59	\$ 103.697,99	\$ 99.360,71	\$ 125.970,09	\$ 121.375,89	\$ 529.151,27	1%
EXAME RAIOS-X	\$ 896,50	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 896,50	0%
MAT-MED	\$ 9.523,29	\$ 16.989,52	\$ 13.391,91	\$ 4.043,93	\$ 1.228,65	\$ 45.177,30	0%
INTERNAÇÃO	\$ 555.233,87	\$ 539.068,86	\$ 646.496,86	\$ 743.576,81	\$ 375.064,01	\$ 2.859.440,41	4%
PLANOS DE SAÚDE	\$ 588.780,36	\$ 845.803,94	\$ 850.114,15	\$ 530.776,98	\$ 377.424,01	\$ 3.192.899,44	4%
IPSEMG	\$ 237.862,90	\$ 384.011,69	\$ 329.091,98	\$ 17.921,38	\$ 29.455,85	\$ 998.343,80	1%
AMBULATÓRIO	\$ 155.202,21	\$ 213.052,52	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 368.254,73	0%
INTERNAÇÃO	\$ 82.660,69	\$ 170.959,17	\$ 329.091,98	\$ 17.921,38	\$ 29.455,85	\$ 630.089,07	1%
UNIMED	\$ 350.917,46	\$ 461.792,25	\$ 505.858,79	\$ 454.183,42	\$ 321.496,06	\$ 2.094.247,98	3%
AMBULATÓRIO	\$ 46.372,91	\$ 40.270,62	\$ 40.442,25	\$ 38.953,17	\$ 28.790,38	\$ 194.829,33	0%
INTERNAÇÃO	\$ 304.544,55	\$ 421.521,63	\$ 465.416,54	\$ 415.230,25	\$ 292.705,68	\$ 1.899.418,65	2%
REDE MEDE CARTÃO DESCONTO - FARMÁCIAS -	\$ -	\$ -	\$ 15.163,38	\$ 58.672,18	\$ 26.472,10	\$ 100.307,66	0%
RECEITAS COM TERCEIROS	\$ 360.821,72	\$ 729.704,06	\$ 795.432,77	\$ 690.129,95	\$ 884.896,89	\$ 3.460.985,39	4%
AMILTON DAGOBERTO GOULART AD	\$ -	\$ -	\$ 2.862,00	\$ 11.976,00	\$ 12.540,00	\$ 27.378,00	0%
BIO-RIM	\$ 179.293,65	\$ 622.763,63	\$ 409.002,34	\$ 412.165,51	\$ 543.769,34	\$ 2.166.994,47	3%
CEDIMAGEM CENTRO DIAGNÓSTICO	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 797,92	\$ 797,92	0%
CLIMED - MEDICINA DIAGNÓSTICA POR IMAGEM LTDA	\$ -	\$ -	\$ 674,86	\$ 815,90	\$ 1.003,60	\$ 2.494,36	0%
CLÍNICA MÉDICA E DIAGNÓSTICO DE IMAGEM ITUIUTABA LTDA	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 811,20	\$ 152,10	\$ 963,30	0%
CSO HOSPITAL DE OLHOS - ITUIUTABA -	\$ -	\$ -	\$ 92,80	\$ 3.055,40	\$ 3.816,18	\$ 6.964,38	0%
HCI - HEMODINÂMICA E CARDIOLOGIA INVASIVA - ITUIUTABA -	\$ 11.548,18	\$ 19.579,98	\$ 25.324,89	\$ 16.021,66	\$ 13.163,19	\$ 85.637,90	0%
HOSPITAL NOSSA SENHORA DA ABADIA	\$ 62.271,67	\$ 7.155,73	\$ 4.033,58	\$ -	\$ 1.529,60	\$ 74.990,58	0%
HOSPITAL SÃO JOAQUIM	\$ 33.308,26	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 33.308,26	0%
ICP - INSTITUTO CARDIOLÓGICO DO PONTAL -	\$ 44.994,88	\$ 36.307,66	\$ 130.876,40	\$ 81.386,38	\$ 120.455,70	\$ 414.021,02	1%
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUIUTABA	\$ 29.405,08	\$ 43.897,06	\$ 145.033,95	\$ 55.105,20	\$ 58.209,99	\$ 331.651,28	0%
VISION CENTER - CENTRO ESPECIALIZADO EM DOENÇAS OCULARES E	\$ -	\$ -	\$ 77.531,95	\$ 108.792,70	\$ 129.459,27	\$ 315.783,92	0%
RECEITAS COM CONVÊNIOS C/ PREFEITURAS	\$ 363.556,75	\$ 373.726,50	\$ 632.850,46	\$ 619.475,80	\$ 773.754,00	\$ 2.763.363,51	3%
PREFEITURA MUNICIPAL CAPINÓPOLIS	\$ 147.373,33	\$ 88.343,62	\$ 163.488,44	\$ 162.897,03	\$ 172.530,97	\$ 734.633,39	1%
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DOURADA	\$ 216.183,42	\$ 196.897,17	\$ 217.667,43	\$ 256.873,22	\$ 241.024,19	\$ 1.128.645,43	1%
PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIAÇU	\$ -	\$ 88.485,71	\$ 219.605,16	\$ 199.705,55	\$ 360.198,84	\$ 867.995,26	1%
PREF. MUNICIPAL ARAPORÃ	\$ -	\$ -	\$ 32.089,43	\$ -	\$ -	\$ 32.089,43	0%
RECEITAS COM CONVÊNIOS PÚBLICOS	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 241.625,47	\$ 133.897,50	\$ 375.522,97	0%



DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	AV
CONV.05/2019 SES/MG PRO-URG	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 241.625,47	\$ 133.897,50	\$ 375.522,97	0%
NA	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0%
NA	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0%
NA	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0%
NA	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0%
NA	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0%
NA	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0%
RECEITAS COM EMENDAS PARLAMENTARES	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 591.483,53	\$ 3.645.873,39	\$ 4.237.356,92	5%
EMENDA DEP.EST. SARGENTO RODRIGUES - CONV.14/2020	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 82.400,05	\$ 82.400,05	0%
EMENDA DEP.FED. ANDRÉ JANONES	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 30.530,86	\$ 37.163,74	\$ 67.694,60	0%
EMENDA DEP.FED. ANDRÉ JANONES - CONV.03/2020	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 833.167,21	\$ 833.167,21	1%
EMENDA DEP.FED. ANDRÉ JANONES - CONV.06/2020	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 1.743.907,71	\$ 1.743.907,71	2%
EMENDA DEP.FED. ANDRÉ JANONES - CONV.13/2020	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 230.496,72	\$ 230.496,72	0%
EMENDA DEP.FED. FRANCO CARTAFINA	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 501.030,15	\$ 98.370,00	\$ 599.400,15	1%
EMENDA DEP.FED. ZÉ GUILHERME	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 49.326,45	\$ 49.326,45	0%
EMENDA DEP.FED. ZÉ VITOR / DEP. FED. WELITON PRADO	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 59.922,52	\$ 483.390,40	\$ 543.312,92	1%
EMENDA PARLAMENTAR Nº 711.40	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0%
EMENDA SENADOR RODRIGO PACHECO - CONV.11/2020	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 10.658,08	\$ 10.658,08	0%
EMENDA SENADOR RODRIGO PACHECO - CONV.12/2020	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 76.993,03	\$ 76.993,03	0%
RECEITAS COM SUBVENÇÕES PÚBLICAS	\$ 5.238.965,14	\$ 6.334.326,40	\$ 5.819.018,09	\$ 5.891.863,50	\$ 7.515.862,23	\$ 30.800.035,36	39%
INTEGRA SUS	\$ 69.293,88	\$ 69.293,88	\$ 69.293,88	\$ 69.293,88	\$ 69.293,88	\$ 346.469,40	0%
IAC INCENTIVO A CONTRATUALIZ	\$ 1.882.032,02	\$ 2.224.219,66	\$ 2.053.125,84	\$ 2.053.125,84	\$ 2.053.125,84	\$ 10.265.629,20	13%
SES MG PRO-URG	\$ 412.500,00	\$ 223.447,71	\$ 85.116,20	\$ -	\$ -	\$ 721.063,91	1%
CIS PONTAL CONSÓRCIO INTERMU	\$ 1.246.161,57	\$ 1.203.250,80	\$ 64.526,59	\$ -	\$ -	\$ 2.513.938,96	3%
SES-MG-PRO-HOSP 2016	\$ 163.766,40	\$ 526.348,10	\$ 348.156,51	\$ 43.690,97	\$ -	\$ 1.081.961,99	1%
SES-MG-PRO-HOSP 2015	\$ 257.711,27	\$ 153.387,89	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 411.099,16	1%
PMI URGÊNCIA/EMERGÊNCIA	\$ 247.500,00	\$ 292.680,12	\$ 270.794,91	\$ 45.100,00	\$ -	\$ 856.075,03	1%
PMI SUBVENÇÃO SOCIAL	\$ 960.000,00	\$ 1.641.698,24	\$ 1.603.382,65	\$ 1.200.350,01	\$ -	\$ 5.405.430,90	7%
SES/MG PROHOSP 2018/2019	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 257.403,56	\$ 490.293,48	\$ 747.697,04	1%
PORTARIA MS Nº 3.339	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 136.899,00	\$ 136.899,00	0%
CISTM CONS.INTERMUNICIPAL	\$ -	\$ -	\$ 1.154.323,29	\$ 350.420,55	\$ 89.472,47	\$ 1.594.216,31	2%
PMI ACORDO JUDICIAL	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 1.800.137,70	\$ 3.061.140,06	\$ 4.861.277,76	6%
PMI CIRURGIA CATARATA	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 50.000,00	\$ 50.000,00	0%
CONV.09/2020 PRO-URG ESTADUA	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 330.907,39	\$ 330.907,39	0%
PMI - PORTARIA 505	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 1.234.730,11	\$ 1.234.730,11	2%
PMI - LIMINARES	\$ -	\$ -	\$ 170.298,22	\$ 72.340,98	\$ -	\$ 242.639,20	0%
NA	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0%
NA	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0%
NA	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0%
SERVIÇOS FILANTRÓPICOS	\$ 86.255,04	\$ 134.166,72	\$ 124.561,06	\$ 92.335,69	\$ 96.335,92	\$ 533.654,43	1%
ASSISTÊNCIA MÉDICA GRATUITA	\$ 86.255,04	\$ 134.166,72	\$ 124.561,06	\$ 92.335,69	\$ 96.335,92	\$ 533.654,43	1%
DEDUÇÕES DA RECEITA (-)	\$ 101.689,76	\$ 20.329,50	\$ 82.448,27	\$ 73.503,78	\$ 165.748,05	\$ 443.719,36	1%
DESCONTOS	\$ 1.570,24	\$ 20.269,15	\$ 74.787,27	\$ 71.031,82	\$ 26.637,97	\$ 194.296,45	0%
DEVOLUÇÕES DE RECEITAS	\$ -	\$ -	\$ 7.661,00	\$ 2.262,43	\$ 60.390,50	\$ 70.313,93	0%
DEVOLUÇÕES DE CONVÊNIOS E/OU SUBVENÇÕES	\$ 100.119,52	\$ 60,35	\$ -	\$ 209,53	\$ 78.719,58	\$ 179.108,98	0%
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	\$ 12.836.910,14	\$ 14.594.595,34	\$ 14.302.744,42	\$ 14.668.892,02	\$ 22.359.637,15	\$ 78.762.779,07	99%



DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	AV
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	\$ 13.792.145,57	\$ 15.123.860,84	\$ 14.764.558,50	\$ 15.152.611,98	\$ 19.566.290,37	\$ 78.399.467,26	99%
CUSTOS OP	\$ 1.570.802,41	\$ 1.608.532,01	\$ 1.492.235,59	\$ 1.656.035,19	\$ 2.764.846,89	\$ 9.092.452,09	11%
COZINHA	\$ 147.979,27	\$ 185.382,88	\$ 148.041,20	\$ 151.747,09	\$ 221.982,56	\$ 855.133,00	1%
DESPESA CONSUMO COZINHA	\$ 147.979,27	\$ 185.382,88	\$ 148.041,20	\$ 151.747,09	\$ 221.982,56	\$ 855.133,00	1%
FARMÁCIA	\$ 1.088.735,92	\$ 1.123.609,66	\$ 1.069.927,49	\$ 1.236.315,74	\$ 2.215.773,56	\$ 6.734.362,37	9%
DESPESA C/ CONSUMO FARMÁCIA	\$ 1.088.735,92	\$ 1.123.609,66	\$ 1.069.927,49	\$ 1.236.315,74	\$ 2.215.773,56	\$ 6.734.362,37	9%
HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA	\$ 273.872,68	\$ 229.487,99	\$ 195.796,77	\$ 188.432,52	\$ 235.351,16	\$ 1.122.941,12	1%
COMPRAS DE HIG/LAV/MANUT	\$ -	\$ 12.816,91	\$ 2.636,39	\$ 10.819,39	\$ -	\$ 26.272,69	0%
DESPESA CONSUMO HIGIENIZACAO	\$ 273.872,68	\$ 216.671,08	\$ 193.160,38	\$ 177.613,13	\$ 235.351,16	\$ 1.096.668,43	1%
LAVANDERIA	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 9.743,50	\$ 9.743,50	0%
DESPESA CONSUMO LAVANDERIA	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 9.743,50	\$ 9.743,50	0%
MATERIAL DE EXPEDIENTE	\$ 60.214,54	\$ 70.051,48	\$ 78.470,13	\$ 79.539,84	\$ 81.996,11	\$ 370.272,10	0%
DESPESA CONSUMO MAT.EXPEDIEN	\$ 60.214,54	\$ 70.051,48	\$ 78.470,13	\$ 79.539,84	\$ 81.996,11	\$ 370.272,10	0%
DESPESAS OP	\$ 12.221.343,16	\$ 13.515.328,83	\$ 13.272.322,91	\$ 13.496.576,79	\$ 16.801.443,48	\$ 69.307.015,17	88%
FINANCEIRO	\$ 61.816,17	\$ 52.342,47	\$ 60.917,25	\$ 99.820,36	\$ 41.361,38	\$ 316.257,63	0%
TARIFAS E DESPESAS BANCÁRIAS	\$ 61.816,17	\$ 52.342,47	\$ 60.917,25	\$ 99.820,36	\$ 41.361,38	\$ 316.257,63	0%
PESSOAL	\$ 4.979.445,22	\$ 5.376.362,07	\$ 5.589.283,94	\$ 5.560.530,84	\$ 7.150.300,50	\$ 28.655.922,57	36%
SALÁRIOS	\$ 3.639.219,25	\$ 4.096.705,39	\$ 3.980.109,71	\$ 4.086.224,95	\$ 5.105.004,56	\$ 20.907.263,86	26%
SALÁRIO LÍQUIDO	\$ 3.639.219,25	\$ 4.096.705,39	\$ 3.980.109,71	\$ 4.086.224,95	\$ 5.105.004,56	\$ 20.907.263,86	26%
RETENÇÃO DE INSS SOBRE FOP	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0%
RETENÇÃO DE IRPF SOBRE FOP	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0%
ENCARGOS TRABALHISTAS	\$ 1.125.977,19	\$ 1.120.937,31	\$ 1.340.428,43	\$ 1.205.208,51	\$ 1.531.022,07	\$ 6.323.573,51	8%
13º SALÁRIO	\$ 341.786,76	\$ 365.027,94	\$ 349.902,58	\$ 360.148,50	\$ 464.959,94	\$ 1.881.825,72	2%
DISSÍDIO TRABALHISTA	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0%
FÉRIAS	\$ 409.729,02	\$ 324.277,30	\$ 601.528,24	\$ 445.073,81	\$ 573.104,31	\$ 2.353.712,68	3%
FGTS	\$ 315.486,92	\$ 391.251,14	\$ 378.045,61	\$ 388.444,20	\$ 476.688,82	\$ 1.949.916,69	2%
MEDICINA DO TRABALHO	\$ 13.909,00	\$ 14.107,74	\$ 10.952,00	\$ 11.542,00	\$ 16.269,00	\$ 66.779,74	0%
PIS SOBRE FOLHA	\$ 45.065,49	\$ 26.273,19	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 71.338,68	0%
RESCISÃO DE CONTRATO DE TRABALHO	\$ 163.616,63	\$ 60.071,73	\$ 97.964,81	\$ 41.747,01	\$ 227.967,15	\$ 591.367,33	1%
RESCISÃO DE CONTRATO DE TRABALHO	\$ 74.831,24	\$ 31.076,21	\$ 34.153,86	\$ 22.088,46	\$ 76.024,27	\$ 238.174,04	0%
FGTS MULTA	\$ 76.785,39	\$ 19.995,52	\$ 63.810,95	\$ 19.658,55	\$ 150.750,08	\$ 331.000,49	0%
SENTENÇAS JUDICIAIS TRABALHISTAS	\$ 12.000,00	\$ 9.000,00	\$ -	\$ -	\$ 1.192,80	\$ 22.192,80	0%
BENEFÍCIOS	\$ 11.909,22	\$ 45.928,74	\$ 121.200,52	\$ 168.543,55	\$ 262.482,98	\$ 610.065,01	1%
UNIFORME / EPI'S	\$ 1.942,20	\$ 43.860,30	\$ 560,20	\$ 700,40	\$ 11.708,90	\$ 58.772,00	0%
CARTÃO ALIMENTAÇÃO	\$ 7.112,00	\$ -	\$ 119.000,00	\$ 165.670,00	\$ 248.801,14	\$ 540.583,14	1%
VALE TRANSPORTE	\$ 2.855,02	\$ 2.068,44	\$ 1.640,32	\$ 2.173,15	\$ 1.972,94	\$ 10.709,87	0%
HORAS-EXTRAS	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0%
TREINAMENTO	\$ 3.916,38	\$ 5.251,05	\$ 2.361,48	\$ 600,00	\$ 300,00	\$ 12.428,91	0%
MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0%
MENOR APRENDIZ	\$ 34.806,55	\$ 47.467,85	\$ 47.218,99	\$ 40.625,43	\$ 23.523,74	\$ 193.642,56	0%
ESTAGIÁRIOS (REMUNERAÇÃO + SEGURO)	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 17.581,39	\$ -	\$ 17.581,39	0%
SERVIÇOS MÉDICOS	\$ 4.659.592,53	\$ 5.364.545,44	\$ 4.036.824,22	\$ 4.759.814,24	\$ 5.794.101,91	\$ 24.614.878,34	31%
PRODUTIVIDADE MÉDICA	\$ 709.854,75	\$ 1.199.850,33	\$ 833.300,91	\$ 995.157,24	\$ 947.131,91	\$ 4.685.295,14	6%
PLANTÕES MÉDICOS	\$ 3.949.737,78	\$ 4.164.695,11	\$ 3.203.523,31	\$ 3.764.657,00	\$ 4.846.970,00	\$ 19.929.583,20	25%
TERCEIROS	\$ 270.556,15	\$ 345.076,99	\$ 308.458,63	\$ 450.495,22	\$ 407.198,86	\$ 1.781.785,85	2%
ASSINATURA DE JORNAIS E REVISTAS	\$ 3.292,00	\$ 4.214,00	\$ 3.114,72	\$ 3.205,44	\$ 3.205,44	\$ 17.031,60	0%



DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	AV
AUDITORIA	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0%
BENS DE PEQUENO VALOR	\$ 760,02	\$ 1.743,00	\$ -	\$ 978,68	\$ 629,90	\$ 4.111,60	0%
CAMPANHAS E PROJETOS	\$ 8.304,41	\$ 24.415,88	\$ 9.785,00	\$ 3.570,00	\$ -	\$ 46.075,29	0%
DEDETIZAÇÃO	\$ 7.712,00	\$ 8.166,00	\$ 7.557,00	\$ 8.574,00	\$ 8.964,00	\$ 40.973,00	0%
DESPESAS DIVERSAS	\$ 4.399,86	\$ 6.645,71	\$ 14.914,67	\$ 23.559,30	\$ 20,00	\$ 49.539,54	0%
FESTIVIDADES E COMEMORAÇÕES	\$ 4.776,10	\$ 4.043,00	\$ 1.230,00	\$ 3.382,10	\$ 1.128,16	\$ 14.559,36	0%
FRETES E CARRETOS	\$ 22.816,56	\$ 533,96	\$ 1.828,99	\$ 5.175,51	\$ 6.725,45	\$ 37.080,47	0%
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	\$ -	\$ -	\$ 36.799,68	\$ 66.000,00	\$ 69.000,00	\$ 171.799,68	0%
HONORÁRIOS CONTÁBEIS	\$ 13.733,50	\$ 13.000,00	\$ 9.000,00	\$ 9.000,00	\$ 9.000,00	\$ 53.733,50	0%
JUDICIAIS E CARTORIAIS	\$ 6.999,46	\$ 4.672,53	\$ 3.579,83	\$ 1.529,12	\$ 5.065,78	\$ 21.846,72	0%
LANCHES E REFEIÇÕES	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 146,80	\$ 146,80	0%
LIXO E RESÍDUOS HOSPITALARES	\$ 55.799,65	\$ 56.407,40	\$ 62.726,08	\$ 68.482,49	\$ 104.409,72	\$ 347.825,34	0%
OXIGÊNIO DE TERCEIROS	\$ 9.000,00	\$ 8.160,00	\$ 5.832,00	\$ 124.729,00	\$ 39.370,00	\$ 187.091,00	0%
PUBLICIDADE / PUBLICAÇÕES E EDITAIS	\$ 12.872,00	\$ 6.360,00	\$ 4.080,00	\$ 9.742,16	\$ 15.787,84	\$ 48.842,00	0%
SEGUROS CONTRATADOS	\$ 13.323,51	\$ 9.442,81	\$ 3.712,23	\$ 4.993,96	\$ 10.552,98	\$ 42.025,49	0%
SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	\$ 82.195,45	\$ 88.819,90	\$ 92.448,02	\$ 89.611,90	\$ 114.386,50	\$ 467.461,77	1%
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	\$ 18.237,00	\$ 100.120,38	\$ 40.633,54	\$ 3.625,36	\$ 13.585,51	\$ 176.201,79	0%
VIAGENS E ESTADIAS	\$ 6.334,63	\$ 8.332,42	\$ 11.216,87	\$ 24.336,20	\$ 5.220,78	\$ 55.440,90	0%
TERCEIROS - EMPRESAS DE SAÚDE	\$ 1.314.983,73	\$ 1.311.548,34	\$ 2.270.189,52	\$ 1.514.091,62	\$ 1.919.568,30	\$ 8.330.381,51	11%
SERVIÇOS DE APOIO EMPRESA DE	\$ 132.094,91	\$ 130.295,23	\$ 128.632,87	\$ 136.379,55	\$ 145.864,41	\$ 673.266,97	1%
SERVIÇOS MÉDICOS ICP - INSTITUTO CARDIOLÓGICO DO PONTAL -	\$ 96.673,16	\$ 263.968,69	\$ 278.320,55	\$ 132.541,79	\$ 126.521,18	\$ 898.025,37	1%
SERVIÇOS MÉDICOS VISION ENTER - CENTRO ESPECIALIZADO EM DI	\$ 925.908,59	\$ 810.966,72	\$ 1.694.702,26	\$ 1.016.508,22	\$ 1.106.376,63	\$ 5.554.462,42	7%
SADT - SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPIA	\$ 160.307,07	\$ 106.317,70	\$ 168.533,84	\$ 228.662,06	\$ 540.806,08	\$ 1.204.626,75	2%
CONCESSIONÁRIAS DE SERVIÇO PÚBLICO	\$ 551.541,44	\$ 558.076,88	\$ 574.722,66	\$ 600.737,44	\$ 769.160,83	\$ 3.054.239,25	4%
ÁGUA E ESGOTO (SAE)	\$ 65.122,59	\$ 62.250,26	\$ 52.563,38	\$ 39.784,98	\$ 45.541,34	\$ 265.262,55	0%
ENERGIA ELÉTRICA (CEMIG)	\$ 463.433,95	\$ 471.680,66	\$ 504.673,26	\$ 543.192,32	\$ 713.192,11	\$ 2.696.172,30	3%
CORREIOS	\$ 1.037,19	\$ 1.186,86	\$ 1.536,98	\$ 1.308,53	\$ 1.090,06	\$ 6.159,62	0%
TELECOMUNICAÇÕES - INTERNET + TELEFONIA FIXA + TELEFONIA M	\$ 21.947,71	\$ 22.959,10	\$ 15.949,04	\$ 16.451,61	\$ 9.337,32	\$ 86.644,78	0%
MANUTENÇÃO	\$ 331.518,98	\$ 430.836,86	\$ 355.680,00	\$ 431.076,84	\$ 620.054,31	\$ 2.169.166,99	3%
DESPESA C/ MAN. MAQUINA CART	\$ 3.294,45	\$ 6.689,36	\$ 5.639,31	\$ 6.653,45	\$ 6.053,73	\$ 28.330,30	0%
GERADOR	\$ 9.320,10	\$ 15.969,14	\$ 7.538,65	\$ 500,00	\$ 15.820,08	\$ 49.147,97	0%
IMÓVEL	\$ 51.162,18	\$ 57.075,97	\$ 84.770,46	\$ 90.133,34	\$ 95.778,50	\$ 378.920,45	0%
JARDIM	\$ 197,36	\$ 833,33	\$ -	\$ -	\$ 50,00	\$ 1.080,69	0%
MANUTENÇÃO E MATERIAL PARA CONSUMO GERAL	\$ 80.169,75	\$ 129.368,32	\$ 69.554,28	\$ 82.180,72	\$ 141.921,79	\$ 503.194,86	1%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	\$ 129.294,91	\$ 153.000,82	\$ 123.606,67	\$ 169.434,40	\$ 255.800,77	\$ 831.137,57	1%
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	\$ 1.700,00	\$ 1.607,20	\$ 1.674,90	\$ 1.055,00	\$ 16.008,00	\$ 22.045,10	0%
RAIO X	\$ -	\$ 912,87	\$ -	\$ -	\$ 18.844,00	\$ 19.756,87	0%
USINA DE OXIGÊNIO	\$ 35.998,41	\$ 40.626,02	\$ 36.856,07	\$ 64.616,79	\$ 57.208,71	\$ 235.306,00	0%
VEÍCULOS	\$ 20.381,82	\$ 24.753,83	\$ 26.039,66	\$ 16.503,14	\$ 12.568,73	\$ 100.247,18	0%
IMPOSTOS E TAXAS	\$ 51.888,94	\$ 76.539,78	\$ 76.246,69	\$ 80.010,23	\$ 99.697,39	\$ 384.383,03	0%
TAXAS FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS	\$ 51.693,34	\$ 74.478,18	\$ 74.434,20	\$ 77.691,72	\$ 97.207,28	\$ 375.504,72	0%
ISSQN RETIDO S/SERVIÇOS P. JURÍDICA	\$ 195,60	\$ 2.061,60	\$ 1.812,49	\$ 2.318,51	\$ 2.490,11	\$ 8.878,31	0%
RESULTADO OPERACIONAL	\$ (955.235,43)	\$ (529.265,50)	\$ (461.814,08)	\$ (483.719,96)	\$ 2.793.346,78	\$ 363.311,81	0%
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	\$ 3.010.972,68	\$ 3.351.109,66	\$ 3.405.562,76	\$ 3.856.206,88	\$ 5.949.375,01	\$ 19.573.226,99	25%
ALUGUÉIS	\$ 10.677,32	\$ 7.969,50	\$ 15.082,43	\$ 6.841,50	\$ 12.480,40	\$ 53.051,15	0%
DOAÇÕES	\$ 714.077,72	\$ 668.845,48	\$ 878.447,88	\$ 1.351.506,98	\$ 2.061.671,24	\$ 5.674.549,30	7%



DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	AV
CEMIG	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 611.191,76	\$ -	\$ 611.191,76	1%
ESPONTÂNEAS - BB	\$ 284.473,59	\$ 238.554,70	\$ 371.136,42	\$ 18.281,20	\$ 15.409,88	\$ 927.855,79	1%
ESPONTÂNEAS - CEF	\$ 16.106,03	\$ 8.773,48	\$ 7.199,15	\$ 843,82	\$ 239,00	\$ 33.161,48	0%
ESPONTÂNEAS - SAE	\$ 329.400,23	\$ 338.106,76	\$ 331.516,14	\$ 323.243,47	\$ 296.386,85	\$ 1.618.653,45	2%
FÓRUM SSJ	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 17.198,91	\$ 17.198,91	0%
MATERIAL DE CONSUMO	\$ 2.988,94	\$ 17.829,50	\$ 64.801,27	\$ 32.892,93	\$ 325.834,83	\$ 444.347,47	1%
PESSOAS FÍSICAS	\$ 22.179,81	\$ 9.378,97	\$ 40.125,65	\$ 3.037,07	\$ 709,79	\$ 75.431,29	0%
PESSOAS JURÍDICAS	\$ 58.929,12	\$ 56.202,07	\$ 63.669,25	\$ 13.792,99	\$ 1.243.774,56	\$ 1.436.367,99	2%
ROTARY	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 348.223,74	\$ 8.135,00	\$ 356.358,74	0%
UNIMED	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 125.000,00	\$ 125.000,00	0%
VARA DO TRABALHO	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 28.982,42	\$ 28.982,42	0%
HOTELARIA	\$ 32.412,02	\$ 31.424,64	\$ 2.386,00	\$ -	\$ 19.392,00	\$ 85.614,66	0%
NUTRIÇÃO	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0%
RECEITAS DIVERSAS	\$ 9.882,13	\$ 2.932,85	\$ 94.117,07	\$ 2.770,30	\$ 30.827,17	\$ 140.529,52	0%
ISENÇÕES USUFRUÍDAS	\$ 1.893.265,96	\$ 2.028.331,30	\$ 2.093.525,93	\$ 2.137.295,49	\$ 3.233.408,10	\$ 11.385.826,78	14%
ISENCAO COTA PATRONAL	\$ 1.220.624,32	\$ 1.339.150,14	\$ 1.380.463,04	\$ 1.359.822,34	\$ 1.707.773,13	\$ 7.007.832,97	9%
ISENÇÃO COFINS	\$ 239.441,64	\$ 233.181,16	\$ 234.262,89	\$ 218.969,70	\$ 310.789,86	\$ 1.236.645,25	2%
ISENÇÃO CSLL	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 236.336,57	\$ 236.336,57	0%
ISENÇÃO IRL	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 393.894,29	\$ 393.894,29	0%
ISENÇÃO PIS S/ FOLHA	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 48.914,48	\$ 61.430,69	\$ 110.345,17	0%
ISENÇÃO IPVA	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 2.555,97	\$ 2.383,56	\$ 4.939,53	0%
TRABALHO VOLUNTÁRIO PROFISSIONAL	\$ 433.200,00	\$ 456.000,00	\$ 478.800,00	\$ 507.033,00	\$ 520.800,00	\$ 2.395.833,00	3%
RECEITAS FINANCEIRAS	\$ 69.672,41	\$ 42.594,75	\$ 11.264,35	\$ 12.206,41	\$ 50.269,06	\$ 186.006,98	0%
JUROS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	\$ 65.151,08	\$ 41.612,70	\$ 11.199,23	\$ 3.060,62	\$ 3.720,74	\$ 124.744,37	0%
JUROS RECEBIDOS DE TERCEIROS	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 499,69	\$ 22,30	\$ 521,99	0%
DESCONTOS OBTIDOS DE TERCEIROS	\$ 4.521,33	\$ 982,05	\$ 65,12	\$ 8.646,10	\$ 46.526,02	\$ 60.740,62	0%
RECEITAS COM CONVÊNIOS PÚBLICOS	\$ -	\$ 115.853,81	\$ 78.634,76	\$ 99.565,45	\$ 165.244,80	\$ 459.298,82	1%
CONV. MS. Nº814928/2014 EQUI	\$ -	\$ 9.419,81	\$ 29.312,73	\$ 48.988,06	\$ 48.988,08	\$ 136.708,68	0%
CONV. MS. Nº835341/2016 EQUI	\$ -	\$ -	\$ 2.321,23	\$ 20.694,04	\$ 21.265,04	\$ 44.280,31	0%
MINIST. SAÚDE Nº 839109/16	\$ -	\$ 106.434,00	\$ 47.000,80	\$ -	\$ -	\$ 153.434,80	0%
CONV. MS. Nº851994/2017 EQUI	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 29.883,35	\$ 82.561,08	\$ 112.444,43	0%
CONV. Nº 868788/2018 EQUIP-	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 4.406,15	\$ 4.406,15	0%
MS. Nº878872/2018 EQUIPAMENT	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 8.024,45	\$ 8.024,45	0%
RECEITAS COM EMENDAS PARLAMENTARES	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0%
RECEITAS COM SUBVENÇÕES PÚBLICAS	\$ 280.985,12	\$ 453.157,33	\$ 232.104,34	\$ 246.020,75	\$ 376.082,24	\$ 1.588.349,78	2%
SES-MG-PRO-HOSP 2015	\$ 171.807,52	\$ 102.258,59	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 274.066,11	0%
SES-MG-PRO-HOSP 2016	\$ 109.177,60	\$ 350.898,74	\$ 232.104,34	\$ 29.127,32	\$ -	\$ 721.307,99	1%
SES/MG PROHOSP 2018/2019	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 171.602,38	\$ 326.862,32	\$ 498.464,70	1%
REFORMA HSJ Nº799464/13	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 45.291,06	\$ 49.219,92	\$ 94.510,98	0%
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	\$ 3.235.419,30	\$ 3.734.949,21	\$ 3.887.687,16	\$ 4.168.037,10	\$ 6.116.759,86	\$ 21.142.852,63	27%
AÇÃO SOCIAL - DOAÇÕES	\$ 113.257,51	\$ 157.059,47	\$ 152.828,28	\$ 156.944,94	\$ 509.362,62	\$ 1.089.452,82	1%
DOAÇÕES A PESSOAS FÍSICAS	\$ 1.006,75	\$ 4.615,86	\$ 6.147,13	\$ 557,45	\$ -	\$ 12.327,19	0%
DOAÇÕES A PESSOAS JURÍDICAS	\$ 18.917,32	\$ 11.196,50	\$ 12.431,50	\$ 8.511,50	\$ 404.310,40	\$ 455.367,22	1%
CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES	\$ 7.078,40	\$ 7.080,39	\$ 9.688,59	\$ 10.540,30	\$ 8.716,30	\$ 43.103,98	0%
GRATUIDADE CONCEDIDA	\$ 86.255,04	\$ 134.166,72	\$ 124.561,06	\$ 92.335,69	\$ 96.335,92	\$ 533.654,43	1%
PROJETO ROTARY	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 45.000,00	\$ -	\$ 45.000,00	0%



DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	AV
CONSELHO CENTRAL DA SSVP	\$ 83.367,09	\$ 232.276,84	\$ 147.329,04	\$ 145.956,51	\$ 207.036,68	\$ 815.966,16	1%
FINANCEIRAS	\$ 866.972,07	\$ 864.182,46	\$ 905.722,88	\$ 924.272,42	\$ 1.151.274,21	\$ 4.712.424,04	6%
RENEGOCIAÇÕES DE PASSIVOS PREVIDENCIÁRIO E/OU TRIBUTÁRIO	\$ 179.576,53	\$ 130.535,84	\$ 125.851,89	\$ 139.780,79	\$ 130.289,33	\$ 706.034,38	1%
RENEGOCIAÇÃO DE PASSIVO PREVIDENCIÁRIO (INSS)	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0%
RENEGOCIAÇÃO DE PASSIVO PREVIDENCIÁRIO (IRPF)	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0%
RENEGOCIAÇÃO DE PASSIVO TRIBUTÁRIO	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0%
PRESTAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS E/OU FINANCIAMENTOS	\$ 671.270,77	\$ 720.350,39	\$ 767.896,93	\$ 774.790,92	\$ 985.445,14	\$ 3.919.754,15	5%
JUROS	\$ 662.641,77	\$ 712.673,98	\$ 761.118,24	\$ 758.320,55	\$ 968.654,01	\$ 3.863.408,55	5%
AMORTIZAÇÃO	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 16.470,37	\$ 16.791,13	\$ 33.261,50	0%
ENCARGOS S/EMPRESTIMOS IMOBI	\$ 8.629,00	\$ 7.676,41	\$ 6.778,69	\$ -	\$ -	\$ 23.084,10	0%
JUROS E MULTAS PAGAS A TERCEIROS	\$ 10.727,83	\$ 6.956,12	\$ 11.974,06	\$ 9.700,71	\$ 35.539,74	\$ 74.898,46	0%
VARIAÇÕES MONETÁRIAS PASSIVAS	\$ 5.396,94	\$ 6.340,11	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 11.737,05	0%
DEPRECIACÃO	\$ 127.766,02	\$ 453.099,14	\$ 588.281,03	\$ 803.567,74	\$ 1.015.356,25	\$ 2.988.070,18	4%
APARELHOS DE COM	\$ -	\$ 66,18	\$ 93,88	\$ 134,44	\$ 523,76	\$ 818,26	0%
IMÓVEIS	\$ -	\$ 245.631,77	\$ 305.355,17	\$ 350.646,23	\$ 382.662,27	\$ 1.284.295,44	2%
EQUIPAMENTOS DE PROC.	\$ 13.380,00	\$ 8.293,53	\$ 2.567,80	\$ 2.503,25	\$ 3.038,05	\$ 29.782,63	0%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	\$ 32.350,00	\$ 140.414,80	\$ 149.347,15	\$ 323.096,76	\$ 541.511,31	\$ 1.186.720,02	1%
MÓVEIS	\$ 17.650,32	\$ 37.004,40	\$ 54.895,68	\$ 58.765,68	\$ 69.235,16	\$ 237.551,24	0%
VEÍCULOS	\$ 11.735,70	\$ 6.650,31	\$ 18.385,70	\$ 18.385,70	\$ 18.385,70	\$ 73.543,11	0%
EQUIPAMENTOS MÉDICOS	\$ 52.650,00	\$ 15.038,15	\$ 57.635,65	\$ 50.035,68	\$ -	\$ 175.359,48	0%
PERDAS DE IMOBILIZADO	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 322,00	\$ 322,00	0%
ISENÇÕES USUFRUÍDAS	\$ 1.893.265,96	\$ 2.028.331,30	\$ 2.093.525,93	\$ 2.137.295,49	\$ 3.233.408,10	\$ 11.385.826,78	14%
ISENÇÃO PATRONAL INSS	\$ 1.220.624,32	\$ 1.339.150,14	\$ 1.380.463,04	\$ 1.359.822,34	\$ 1.707.773,13	\$ 7.007.832,97	9%
ISENÇÃO COFINS	\$ 239.441,64	\$ 233.181,16	\$ 234.262,89	\$ 218.969,70	\$ 310.789,86	\$ 1.236.645,25	2%
ISENÇÃO CSLL	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 236.336,57	\$ 236.336,57	0%
ISENÇÃO IRL	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 393.894,29	\$ 393.894,29	0%
ISENÇÃO PIS S/ FOLHA	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 48.914,48	\$ 61.430,69	\$ 110.345,17	0%
ISENÇÃO IPVA	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 2.555,97	\$ 2.383,56	\$ 4.939,53	0%
TRABALHO VOLUNTÁRIO PROFISSI	\$ 433.200,00	\$ 456.000,00	\$ 478.800,00	\$ 507.033,00	\$ 520.800,00	\$ 2.395.833,00	3%
DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS	\$ 150.790,65	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ 150.790,65	0%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	\$ (224.446,62)	\$ (383.839,55)	\$ (482.124,40)	\$ (311.830,22)	\$ (167.384,85)	\$ (1.569.625,64)	-2%
RESULTADO FINAL	\$ (1.179.682,05)	\$ (913.105,05)	\$ (943.938,48)	\$ (795.550,18)	\$ 2.625.961,93	\$ (1.206.313,83)	-2%



**54 - SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO (%)**

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Índices de manutenções preventivas	59,26%	43,51%	31,41%	25,30%	32,93%	40,16%
Índices de manutenções corretivas	40,74%	56,49%	68,59%	74,70%	67,07%	59,84%
Índices de serviços de manutenção terceirizados	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Serviços de motorista	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Obs.: Vr. Serviços de manutenção realizados pelos colaboradores internos - 03 Colaboradores	R\$ 47.939,94	R\$ 54.551,63	R\$ 55.558,31	R\$ 57.609,47	R\$ 61.234,10	R\$ 26.492,13

55 - ÍNDICES DE MANUTENÇÃO (%)

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Manutenção Instalações Prediais	12,47%	11,14%	19,16%	17,53%	13,15%	7,86%
Manutenção de Máquinas e Equipamentos	31,52%	29,88%	27,93%	32,96%	35,12%	60,34%
Manutenção de Móveis	0,41%	0,31%	0,38%	0,21%	2,20%	0,00%
Manutenção de Veículos	4,97%	4,83%	5,88%	3,21%	1,73%	1,95%
Manutenção no Gerador	2,27%	3,12%	1,70%	0,10%	2,17%	1,21%
Manutenção Usina de Oxigênio	8,78%	7,93%	8,33%	12,57%	7,85%	4,74%
Manutenção Sistema Informática	20,04%	17,34%	20,89%	17,43%	15,71%	21,78%
Manutenção de Raio X	0,00%	0,19%	0,00%	0,00%	2,59%	1,89%
Manutenção e Mat. Uso e Consumo Geral	19,54%	25,26%	15,73%	15,99%	19,48%	0,23%

56 - USINA DE GASES MEDICINAIS: CONSUMO MÉDIO ANUAL EM M³

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Oxigênio líquido m ³	110.800	110.800	110.800	112.320	196.560	81.900
Oxigênio gasoso m ³	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Ar comprimido m ³	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Outros gases m ³	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A



57 - DESPESAS CONCESSIONÁRIAS - CUSTO R\$

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Água e Esgoto	65.122,59	62.250,26	52.563,38	39.784,98	45.541,34	20.071,41
Energia Elétrica	463.433,95	471.680,66	504.673,26	543.192,32	713.192,11	350.072,24
Telefone/Internet /Celulares	21.947,71	22.959,10	15.949,04	16.451,61	9.337,32	8.982,48
Correios e Telegrafos	1.037,19	1.186,86	1.536,98	1.308,53	1.090,06	230,58
Viagens e Estadias	6.334,63	8.332,42	11.216,87	24.336,20	5.220,78	116,20
Publicidade/Publicações e Editais	12.872,00	6.360,00	4.080,00	9.742,16	15.787,84	9.330,80
Judiciais e Cartórios	6.999,46	4.672,53	3.579,83	1.529,12	5.065,78	15,85
Desp. Manutenção Máquina Cartão	3.294,45	6.689,36	5.639,31	6.653,45	6.053,73	1.993,63
Festividades e Comemorações	4.776,10	4.043,00	1.230,00	1.632,03	1.128,16	1.010,25
Lanches e Refeição	0,00	0,00	0,00	0,00	146,80	0,00
Fretes e Carretos	22.816,56	533,96	1.828,99	5.175,51	6.725,45	430,29
Ornamentação e Decoração	0,00	0,00	0,00	1.750,07	0,00	0,00
Bens de Pequeno Valor	760,02	1.743,00	0,00	978,68	629,90	313,90
Assinatura de Jornais e Revistas	3.292,00	4.214,00	3.114,72	3.205,44	3.205,44	1.399,72
Detetização	7.712,00	8.166,00	7.557,00	8.574,00	8.964,00	3.765,00
Jardinagem	197,36	833,33	0,00	0,00	50,00	0,00
Projetos e Similares	0,00	0,00	4.700,00	3.570,00	0,00	0,00
Oxigênio de Terceiros	9.000,00	8.160,00	5.832,00	124.729,00	39.370,00	22.020,00
Despesas Diversas	3.817,98	2.101,48	2.560,00	231,26	20,00	7,00
Projeto Rotary	0,00	0,00	0,00	45.000,00	0,00	0,00
Campanhas e Projetos	8.304,41	24.415,88	5.085,00	0,00	0,00	0,00

58 - SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO CLÍNICA (%)

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Índices de manutenções preventivas	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Índices de manutenções corretivas	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Índices de manutenção por unidade atendimento	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A



ANEXO V - FOLHA DE PAGAMENTO ANALÍTICA

Nome	Data de Nascimento	Idade	FORMAÇÃO	SEXO	Nome Função	Data de Admissão	Salario contratual	Média / Complementos	Remuneração Média Bruta	Setor	Depto
ADELIA RODRIGUES DA SILVA OLIVEIRA	10/06/1956	64	Ensino Medio completo	F	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	01/03/1998	3.862,51	18,48	3.880,99	ADMINISTRATIVO	ADMINISTRAÇÃO
ADRIANA CHAVES FRANCO	19/05/1973	48	Superior completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	01/10/1996	1.367,91	692,51	2.060,42	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
ADRIEL HENRIQUE DE OLIVEIRA GOUVEIA	06/01/2000	21	Ensino Medio completo	F	CUIDADOR EM SAÚDE	08/03/2021	1.100,00	388,66	1.488,66	ENFERMARIA	ENFERMAGEM
ADRIELLE MESSIAS SOUZA	19/11/1989	31	Superior completo	F	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	01/02/2021	1.956,68	983,02	2.939,70	ADMINISTRATIVO	ADMINISTRAÇÃO
ALCIANE DA COSTA MARQUES	09/03/1984	37	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	01/02/2019	1.367,91	757,86	2.125,77	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
ALCIELE FERNANDES PEIXOTO	06/02/1989	32	Superior completo	F	ENFERMEIRO(A)	17/08/2020	2.702,16	397,21	3.099,37	CME	ENFERMAGEM
ALINE SILVA SOARES	14/08/1986	34	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	01/06/2012	1.367,91	821,97	2.189,88	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
ALYNE MENDES SILVA	27/09/1989	31	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	01/02/2011	1.367,91	1.165,07	2.532,98	CENTRO CIRÚRGICO	ENFERMAGEM
AMANDA DE SOUZA ALUISIO	23/03/1998	23	Superior completo	F	FISIOTERAPEUTA	22/04/2021	2.228,28	181,14	2.409,42	UTI GERAL/COVID	FISIOTERAPIA
AMYLIANNE BORGES DE OLIVEIRA	28/10/1992	28	Ensino Medio completo	F	RECEPCIONISTA	01/10/2020	1.485,53	64,76	1.550,29	RECEPÇÃO	ATENDIMENTO
ANA CARLA BATISTA DOS SANTOS	18/08/1983	37	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	10/09/2020	1.367,91	835,52	2.203,43	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
ANA CAROLINA CARVALHO DE BRITO	11/06/1993	27	Ensino Medio completo	F	CUIDADOR EM SAÚDE	06/11/2019	1.100,00	744,96	1.844,96	CENTRO CIRÚRGICO	ENFERMAGEM
ANA CAROLINA SILVA CAMARGO	30/03/1995	26	Superior completo	F	FISIOTERAPEUTA	01/10/2020	2.228,28	767,87	2.996,15	UTI GERAL/COVID	FISIOTERAPIA
ANA CAROLINE OLIVEIRA ALVES	05/01/1977	44	Ensino Medio completo	F	AUXILIAR DE LIMPEZA	01/09/2015	1.152,39	570,74	1.723,13	HIGIENIZAÇÃO	APOIO
ANA CLAUDIA VIANA DE FIGUEIREDO ARAUJO	04/03/1976	45	Pós graduação	F	FISIOTERAPEUTA	01/09/2007	3.238,43	2.158,30	5.396,73	UTI GERAL/COVID	FISIOTERAPIA
ANA CRISTINA DA SILVA PITUBA	05/08/1989	31	Ensino Medio completo	F	AUXILIAR DE LIMPEZA	17/08/2020	1.152,39	412,88	1.565,27	HIGIENIZAÇÃO	APOIO
ANA ISABEL JORGE ALVES GRACIANO	22/10/1983	37	Superior completo	F	FISIOTERAPEUTA	19/05/2020	2.702,16	1.151,97	3.854,13	UTI GERAL/COVID	FISIOTERAPIA
ANA PAULA OLIVEIRA ALVARENGA	09/06/1985	35	Ensino Medio completo	F	AUXILIAR DE COZINHA	01/04/2017	1.152,39	515,23	1.667,62	COPA/COZINHA/SND	APOIO
ANDRE MARIA DA SILVEIRA	14/05/1972	49	Ensino medio incompleto	M	TRABALHADOR DA MANUTENÇÃO	23/08/2019	1.956,68	1.238,07	3.194,75	MANUTENÇÃO	APOIO
ANGELA FLORINDA PINHEIRO DOS SANTOS	06/07/1969	51	Fundamental completo	F	AUXILIAR DE LIMPEZA	14/02/2014	1.152,39	344,39	1.496,78	HIGIENIZAÇÃO	APOIO
ANGELA MARIA DA SILVA	29/03/1964	57	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	01/11/2019	1.367,91	1.120,08	2.487,99	ENFERMARIA	ENFERMAGEM
ANGELICA MARQUES MARTINS	05/08/1992	28	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	04/02/2019	1.367,91	632,19	2.000,10	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
ARLETE MARQUES LIRA	17/06/1989	31	Ensino Medio completo	F	AUXILIAR DE LIMPEZA	01/06/2020	1.152,39	615,64	1.768,03	HIGIENIZAÇÃO	APOIO
BETANIA HELOISA DA COSTA GALDINO	19/09/1995	25	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	01/08/2016	1.367,91	926,58	2.294,49	EMERGÊNCIA	ENFERMAGEM
BRUNA BENTO RODRIGUES	21/09/1996	24	Fundamental completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	01/03/2017	1.367,91	528,33	1.896,24	CENTRO OBSTÉTRICO	ENFERMAGEM
BRUNO DE OLIVEIRA XAVIER	18/03/1989	32	Ensino Medio completo	M	TECNICO DE RAIOS X	20/08/2014	1.804,10	5.723,56	7.527,66	IMAGEM	SADT
CAMILLA BORGES ALVES	27/09/1990	30	Superior completo	F	FARMACEUTICO(A)	12/03/2020	2.702,16	1.432,77	4.134,93	FARMÁCIA/CAF	FARMÁCIA
CARLA CATTIELLEN SANTOS GUIMARAES	11/12/1990	30	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	12/05/2020	1.367,91	431,62	1.799,53	ENFERMARIA	ENFERMAGEM
CARLOS HENRIQUE TAVARES NUNES	15/06/1987	33	Ensino Medio completo	F	RECEPCIONISTA	03/07/2018	1.485,53	602,55	2.088,08	RECEPÇÃO	ATENDIMENTO
CARMELITA SOUZA DE OLIVEIRA	10/06/1973	47	Fundamental completo	F	COPEIRA	01/04/2005	1.152,39	532,53	1.684,92	COPA/COZINHA/SND	APOIO
CARMEN LUCIA DOS SANTOS	19/06/1969	51	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	18/09/2019	1.367,91	741,40	2.109,31	ENFERMARIA COVID	ENFERMAGEM
CAROLINA GOMES PACHECO ROSA	02/01/1998	23	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	26/01/2021	1.367,91	381,20	1.749,11	CME	ENFERMAGEM
CAROLINE CUNHA DOS REIS	19/03/1993	28	Ensino Medio completo	F	CUIDADOR EM SAÚDE	06/11/2019	1.100,00	635,75	1.735,75	ENFERMARIA COVID	ENFERMAGEM
CAROLINE FERREIRA SILVA FRANCO	12/07/1989	31	Superior completo	F	ENFERMEIRO(A)	10/08/2020	2.702,16	1.377,38	4.079,54	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
CECILIA ANTONIA DE PAULA BARCELOS	27/05/1977	43	Ensino Medio completo	F	AUXILIAR DE LIMPEZA	20/01/2015	1.152,39	1.595,55	2.747,94	HIGIENIZAÇÃO	APOIO
CECILIO DIAS DE OLIVEIRA	14/12/1987	33	Ensino Medio completo	M	LAVADOR DE ROUPAS	26/09/2017	1.152,39	1.023,36	2.175,75	LAVANDERIA	APOIO
CELINA FERNANDES DE LINHARES	14/09/1960	60	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	01/09/2003	1.367,91	1.282,01	2.649,92	ENFERMARIA	ENFERMAGEM
CELISMAR VIEIRA DE LIMA	29/04/1978	43	Superior completo	F	ENFERMEIRO(A)	10/09/2020	2.702,16	1.466,42	4.168,58	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
CHAIHENE SILVA MOREIRA DIMAS	22/11/1991	29	Superior completo	F	FARMACEUTICO(A)	20/08/2018	2.702,16	1.649,29	4.351,45	FARMÁCIA/CAF	FARMÁCIA
CIBELE PRISCILA OLIVEIRA SANTOS MENDES	27/09/1988	32	Superior completo	F	FISIOTERAPEUTA	01/11/2019	2.702,16	410,73	3.112,89	UTI GERAL/COVID	FISIOTERAPIA
CICERO ALVES CARNEIRO	18/01/1964	57	Fundamental completo	M	AUXILIAR ENFERMAGEM	01/09/2007	1.367,91	1.291,56	2.659,47	ENFERMARIA	ENFERMAGEM
CLAUDIA DE CASSIA ARANTES	31/01/1976	45	Ensino Medio completo	F	AUXILIAR DE LIMPEZA	25/02/2015	1.152,39	333,53	1.485,92	HIGIENIZAÇÃO	APOIO
CLAUDIA OLIVEIRA DA SILVA	27/12/1973	47	Fundamental completo	F	AUXILIAR DE LIMPEZA	01/10/2010	1.152,39	723,76	1.876,15	HIGIENIZAÇÃO	APOIO
CLEIDE ALVES DA SILVA	26/09/1965	55	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	01/04/1995	1.367,91	909,14	2.277,05	EMERGÊNCIA	ENFERMAGEM
CLESIA DA CUNHA OLIVEIRA	10/11/1978	42	Superior completo	F	ENFERMEIRO(A)	01/08/2016	2.702,16	988,58	3.690,74	ENFERMARIA	ENFERMAGEM
CLEUSON DE OLIVEIRA	05/07/1955	65	Superior completo	M	DIRETOR FINANCEIRO	02/12/2002	8.376,72	40,08	8.416,80	ADMINISTRATIVO	ADMINISTRAÇÃO



ANEXO V - FOLHA DE PAGAMENTO ANALÍTICA

Nome	Data de Nascimento	Idade	FORMAÇÃO	SEXO	Nome Função	Data de Admissão	Salario contratual	Média / Complementos	Remuneração Média Bruta	Setor	Depto
CRISTIANE DE OLIVEIRA SANTOS	15/12/1976	44	Fundamental completo	F	AUXILIAR DE LIMPEZA	18/12/2019	1.152,39	311,22	1.463,61	HIGIENIZAÇÃO	APOIO
CRISTIANE MARIA LUIZA DA SILVA	24/02/1978	43	Superior completo	F	ASSISTENTE DE SERVIÇO DE CONT	13/02/2017	3.238,43	15,49	3.253,92	CONTABILIDADE	ADMINISTRAÇÃO
CRISTINA CATIELE DA SILVA	03/12/1988	32	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	15/04/2021	1.367,91	175,61	1.543,52	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
CRISTINA PEREIRA MORAIS	03/07/1980	40	Ensino Medio completo	F	CUIDADOR EM SAÚDE	18/01/2021	1.100,00	836,07	1.936,07	ENFERMARIA COVID	ENFERMAGEM
DAIANE MENDES DOS SANTOS	14/11/1992	28	Superior completo	F	FISIOTERAPEUTA	26/08/2020	2.228,28	859,28	3.087,56	UTI GERAL/COVID	FISIOTERAPIA
DAILA PARREIRA SILVA	20/10/1994	26	Ensino Medio completo	F	AUXILIAR DE LIMPEZA	01/12/2018	1.152,39	947,29	2.099,68	HIGIENIZAÇÃO	APOIO
DANIELA CAMPOS DA SILVA	18/04/1982	39	Superior completo	F	ANALISTA ADMINISTRATIVO	01/06/2007	3.238,43	15,49	3.253,92	ADMINISTRATIVO	ADMINISTRAÇÃO
DANIELA MARIA CARVALHO	03/03/1980	41	Ensino Medio completo	F	AUXILIAR DE LIMPEZA	01/01/2021	1.152,39	442,76	1.595,15	HIGIENIZAÇÃO	APOIO
DANIELLA SILVA MARTINS	11/04/1984	37	Superior incompleto	F	GERENTE DE RECURSOS HUMANOS	24/01/2013	3.238,43	15,49	3.253,92	ADMINISTRATIVO	ADMINISTRAÇÃO
DANILO DA SILVA MARQUES	28/03/1987	34	Superior incompleto	M	GERENTE DE RECEPÇÃO	20/01/2015	3.238,43	1.839,67	5.078,10	ADMINISTRATIVO	ADMINISTRAÇÃO
DARSONE SERRA NASCIMENTO	23/11/1987	33	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	18/12/2019	1.367,91	896,00	2.263,91	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
DENISE SILVA OLIVEIRA	26/01/1984	37	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	17/02/2021	1.367,91	354,94	1.722,85	ENFERMARIA	ENFERMAGEM
DENISSON DOS SANTOS DA SILVA	28/08/2000	20	Ensino Medio completo	M	TECNICO ENFERMAGEM	01/01/2021	1.367,91	662,46	2.030,37	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
DOUGLAS FERREIRA MALTA	16/06/1986	34	Superior completo	M	ASSESSOR JURIDICO	04/04/2018	5.434,00	26,00	5.460,00	JURÍDICO	ADMINISTRAÇÃO
EDILENY CLAUDINO HORTA	27/01/1994	27	Superior completo	F	ENFERMEIRO(A)	18/01/2021	2.702,16	1.015,10	3.717,26	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
EDUARDO ANTONIO DA SILVA	25/08/1991	29	Ensino Medio completo	M	TECNICO ENFERMAGEM	18/08/2020	1.367,91	765,86	2.133,77	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
ELAINE DE FREITAS COSTA MENDES	22/09/1971	49	Ensino Medio completo	F	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	10/11/2014	1.907,41	9,13	1.916,54	ADMINISTRATIVO	ADMINISTRAÇÃO
ELCIMAR MENDES DIONISIO CARVALHO	29/09/1969	51	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	01/06/2008	1.367,91	803,96	2.171,87	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
ELENILZA MARIA VIANA	12/04/1968	53	Ensino Medio completo	F	GERENTE ADMINISTRATIVO	03/01/2013	2.983,21	685,85	3.669,06	ADMINISTRATIVO	ADMINISTRAÇÃO
ELIENE MAXIMIANO DE ALMEIDA VEIGA	09/07/1979	41	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	10/02/2020	1.367,91	450,63	1.818,54	MATERNIDADE	ENFERMAGEM
ELINALVA DANTAS DE ARAUJO	19/11/1980	40	Ensino Medio completo	F	COPEIRA	01/06/2012	1.152,39	651,76	1.804,15	COPA/COZINHA/SND	APOIO
ELISENA MARIA DA SILVA	01/04/1965	56	Superior completo	F	SUPERVISOR DE TESOUREARIA	01/07/2009	3.238,43	15,49	3.253,92	ADMINISTRATIVO	ADMINISTRAÇÃO
ELVIS JOSE DO NASCIMENTO	21/03/1990	31	Superior completo	M	TECNICO ENFERMAGEM	27/01/2021	1.367,91	562,43	1.930,34	ENFERMARIA COVID	ENFERMAGEM
ELZIRENE RODRIGUES DA CRUZ SILVA	13/09/1982	38	Ensino Medio completo	F	AUXILIAR DE LIMPEZA	30/04/2018	1.152,39	706,41	1.858,80	HIGIENIZAÇÃO	APOIO
ENA MENDES NUNES	25/10/1967	53	Fundamental completo	F	COSTUREIRA EM GERAL	07/01/2011	1.152,39	690,06	1.842,45	LAVANDERIA	APOIO
ERISMAR DE SOUSA SANTOS	10/12/1991	29	Ensino Medio completo	F	CUIDADOR EM SAÚDE	08/03/2021	1.100,00	626,63	1.726,63	APOIO ENFERMAGEM	ENFERMAGEM
ERNANDA DE ALMEIDA SANTOS	24/10/1998	22	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	12/05/2020	1.367,91	444,47	1.812,38	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
EVA JESSICA REZENDE FLEURI	26/06/1997	23	Superior completo	F	ENFERMEIRO(A)	02/10/2020	2.702,16	726,53	3.428,69	ENFERMARIA COVID	ENFERMAGEM
FABIANO LEAL DE MORAIS	02/03/1980	41	Superior completo	M	TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	07/03/2016	3.238,43	521,08	3.759,51	RH	ADMINISTRAÇÃO
FERNANDA CAROLINE GOUVEIA DO NASCIMENTO	03/01/1991	30	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	13/10/2010	1.367,91	531,14	1.899,05	EMERGÊNCIA	ENFERMAGEM
FERNANDA DA COSTA MEDEIROS	25/04/1987	34	Superior completo	F	ENFERMEIRO(A)	01/12/2012	3.238,43	1.614,62	4.853,05	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
FERNANDA PATRICIA SOUZA AMORIM	01/09/1978	42	Ensino Medio completo	F	LAVADEIRA	04/12/2020	1.152,39	613,62	1.766,01	LAVANDERIA	APOIO
FRANCIELE DE CASSIA PARREIRA	10/12/1983	37	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	04/04/2012	1.367,91	569,33	1.937,24	CENTRO OBSTÉTRICO	ENFERMAGEM
FRANCISCA SIMONE DE ARAUJO COSTA	05/12/1977	43	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	28/11/2020	1.367,91	1.057,15	2.425,06	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
GABRIELA CARVALHO TANNUS	10/06/1997	23	Superior completo	F	FISIOTERAPEUTA	11/08/2020	2.228,28	1.441,42	3.669,70	UTI GERAL/COVID	FISIOTERAPIA
GILVIMAR APARECIDA ALVES DA SILVA	06/01/1979	42	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	01/04/2008	1.367,91	1.820,91	3.188,82	CENTRO OBSTÉTRICO	ENFERMAGEM
GISELLE VERISSIMO FERREIRA	09/02/1991	30	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	15/09/2015	1.367,91	890,00	2.257,91	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
GLEICE APARECIDA DE CARVALHO SILVA	15/05/1988	33	Superior completo	F	ENFERMEIRO(A)	13/05/2019	2.702,16	595,86	3.298,02	CENTRO OBSTÉTRICO	ENFERMAGEM
GRAZIELA ORNELAS ESTEVES	23/11/1985	35	Superior completo	F	ENFERMEIRO ASSISTENCIAL	13/05/2021	1.907,41	0,00	1.907,41	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
GRYSIELLE APARECIDA CARVALHO	15/11/1978	42	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	11/01/2010	1.485,53	564,62	2.050,15	CME	ENFERMAGEM
HELICIO MORAIS BRAGA	08/11/1976	44	Ensino Medio completo	M	TECNICO ENFERMAGEM	24/02/2012	1.367,91	1.262,02	2.629,93	ENFERMARIA	ENFERMAGEM
HELENA APARECIDA DE MEDEIROS	20/06/1968	52	Ensino Medio completo	F	AUXILIAR ENFERMAGEM	21/08/2020	1.367,91	1.195,14	2.563,05	ENFERMARIA COVID	ENFERMAGEM
HEWANNY RODRIGUES SOUZA	09/01/1992	29	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	26/11/2020	1.367,91	1.065,73	2.433,64	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
IANE PEREIRA DOS SANTOS VENANCIO	17/03/1990	31	Superior completo	F	ENFERMEIRO ASSISTENCIAL	18/07/2020	1.907,41	1.283,75	3.191,16	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
IONES APARECIDA DA SILVA	11/12/1971	49	Ensino Medio completo	F	AUXILIAR DE FARMACIA	01/03/2007	1.485,53	147,61	1.633,14	FARMÁCIA/CAF	FARMÁCIA
ISADORA BORGES MARQUES	09/10/1981	39	Superior completo	F	ENFERMEIRO(A)	14/12/2009	3.238,43	1.479,42	4.717,85	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM



ANEXO V - FOLHA DE PAGAMENTO ANALÍTICA

Nome	Data de Nascimento	Idade	FORMAÇÃO	SEXO	Nome Função	Data de Admissão	Salario contratual	Média / Complementos	Remuneração Média Bruta	Setor	Depto
ISADORA COSTA SIMOES	20/12/1990	30	Superior completo	F	NUTRICIONISTA	03/08/2015	3.238,43	731,16	3.969,59	COPA/COZINHA/SND	APOIO
IVANEIDA MARIA DE LIMA	21/04/1962	59	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	01/04/2005	1.367,91	4.155,48	5.523,39	PEDIATRIA	ENFERMAGEM
JACKELINE EUZEBIO CANDIDA DA SILVA	05/10/1989	31	superior completo	F	ENFERMEIRO(A)	07/05/2013	3.238,43	852,91	4.091,34	ENFERMARIA	ENFERMAGEM
JAINÉ CARLA DA SILVA	19/08/1994	26	Ensino Medio completo	F	RECEPCIONISTA	23/06/2020	1.485,53	147,85	1.633,38	RECEPÇÃO	ATENDIMENTO
JANINE CASTRO FERREIRA DE PAULA	17/10/1977	43	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	02/04/2012	1.367,91	450,24	1.818,15	ENFERMARIA	ENFERMAGEM
JOAO HORACIO BATISTA	03/02/1971	50	Superior completo	M	ENFERMEIRO ASSISTENCIAL	19/02/2021	1.907,41	355,04	2.262,45	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
JOCELINA ALVES DA SILVA	03/10/1971	49	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	22/01/2015	1.367,91	1.156,90	2.524,81	ENFERMARIA	ENFERMAGEM
JONAS BATISTA DA SILVEIRA	04/05/1976	45	Ensino Medio completo	M	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	13/06/2002	1.907,41	1.299,50	3.206,91	MANUTENÇÃO	ADMINISTRAÇÃO
JONATHAN VIEIRA LIMA	26/09/1988	32	Superior completo	M	ANALISTA DE SUPORTE COMPUTA	27/09/2011	3.238,43	793,43	4.031,86	TI	ADMINISTRAÇÃO
JOSEFA EVANGELISTA DOS SANTOS	19/03/1976	45	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	01/03/2007	1.367,91	1.142,69	2.510,60	ENFERMARIA	ENFERMAGEM
JUCIENE LEONTINA GARCIA	21/10/1981	39	Ensino Medio completo	F	COPEIRA	01/04/2008	1.152,39	462,43	1.614,82	COPA/COZINHA/SND	APOIO
JULIANA MEDEIROS DE SOUZA SILVA	10/11/1971	49	Ensino Medio completo	F	COPEIRA	03/01/2017	1.152,39	651,76	1.804,15	COPA/COZINHA/SND	APOIO
JULIANO DA SILVA	01/07/1974	46	superior completo	M	PSICOLOGO	02/08/2010	2.702,16	1.494,48	4.196,64	UTI GERAL/COVID	PSICOLOGIA
JUSLENE SOUZA CANELA	18/01/1993	28	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	01/04/2017	1.367,91	519,74	1.887,65	CENTRO OBSTÉTRICO	ENFERMAGEM
KAREN CRISTINA DA SILVEIRA GUEDES WENDLING	10/03/1990	31	superior incompleto	F	TECNICO ENFERMAGEM	07/01/2021	1.367,91	658,96	2.026,87	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
KARYNE APARECIDA DE SOUZA E SILVA	25/05/2001	19	Ensino Medio completo	F	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	05/08/2019	1.100,00	667,34	1.767,34	ADMINISTRATIVO	ADMINISTRAÇÃO
KATIA FERREIRA RAFAEL	01/05/1989	32	superior completo	F	FARMACEUTICO(A)	01/11/2016	4.254,01	1.026,65	5.280,66	FARMÁCIA/CAF	FARMÁCIA
KELVIN VILLENEUVE GARCIA OLIVEIRA	04/12/1995	25	Ensino Medio completo	F	RECEPCIONISTA	07/05/2019	1.485,53	819,49	2.305,02	RECEPÇÃO	ATENDIMENTO
LAIANE EDUARDA OLIVEIRA CRUZ	14/05/1998	23	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	13/01/2020	1.367,91	536,35	1.904,26	ENFERMARIA	ENFERMAGEM
LAMARI VENANCIO DA SILVA	21/10/1966	54	Fundamental completo	F	COPEIRA	21/04/1994	1.152,39	651,76	1.804,15	COPA/COZINHA/SND	APOIO
LARA FRANCO VILARINHO	04/10/1981	39	superior completo	F	FARMACEUTICO(A)	14/03/2018	2.702,16	392,52	3.094,68	FARMÁCIA/CAF	FARMÁCIA
LARA NICOLLY LIO FREITAS MIRANDA	18/06/1997	23	superior completo	F	FISIOTERAPEUTA	27/08/2020	2.228,28	664,04	2.892,32	UTI GERAL/COVID	FISIOTERAPIA
LAURA CECÍLIA NUNES DE ALECRIM	20/09/1997	23	superior incompleto	F	AUXILIAR DE FARMACIA	20/05/2020	1.485,53	108,90	1.594,43	FARMÁCIA/CAF	FARMÁCIA
LEIDIANE VIEIRA SABINO	13/02/1987	34	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	01/02/2011	1.367,91	792,41	2.160,32	BERÇÁRIO	ENFERMAGEM
LEIDIMAR SIQUEIRA DE OLIVEIRA	05/09/1985	35	Ensino Medio completo	F	AUXILIAR DE LIMPEZA	23/10/2018	1.152,39	342,76	1.495,15	HIGIENIZAÇÃO	APOIO
LENICIA DOS SANTOS ALEXANDRE	13/09/1995	25	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	01/04/2016	1.367,91	416,76	1.784,67	ENFERMARIA	ENFERMAGEM
LEONARDO JOSE LINO	12/03/1979	42	Ensino Medio completo	M	TECNICO ENFERMAGEM	18/01/2021	1.367,91	395,14	1.763,05	ENFERMARIA COVID	ENFERMAGEM
LETICIA COSTA ROSADO	11/12/1987	33	superior completo	F	FISIOTERAPEUTA	03/11/2015	2.702,16	1.291,65	3.993,81	UTI GERAL/COVID	FISIOTERAPIA
LILIAN ALVES DOS SANTOS	25/03/1978	43	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	01/03/2017	1.367,91	974,46	2.342,37	CENTRO OBSTÉTRICO	ENFERMAGEM
LILIAN PAULA DE SOUZA	31/07/1975	45	Ensino Medio completo	F	AUXILIAR DE LIMPEZA	05/07/2019	1.152,39	273,42	1.425,81	HIGIENIZAÇÃO	APOIO
LILIANE SOARES DA MATA MARQUES	14/06/1965	55	Ensino Medio completo	F	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	01/02/2017	1.907,41	2.588,73	4.496,14	ADMINISTRATIVO	ADMINISTRAÇÃO
LOURDES APARECIDA FERREIRA	09/06/1967	53	superior incompleto	M	AUXILIAR DE LIMPEZA	01/12/1996	1.152,39	579,53	1.731,92	HIGIENIZAÇÃO	APOIO
LUAN DE OLIVEIRA GOMES	11/02/1991	30	superior completo	M	ENFERMEIRO(A)	01/06/2020	2.702,16	1.208,06	3.910,22	EMERGÊNCIA	ENFERMAGEM
LUANA RAFAELA NUNES MONTEIRO	05/01/1996	25	superior completo	F	ENFERMEIRO(A)	12/06/2019	2.702,16	324,11	3.026,27	EMERGÊNCIA	ENFERMAGEM
LUCIAN ERLAN SILVA DOMINGUES	16/04/1989	32	superior completo	F	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	22/10/2019	1.907,41	9,13	1.916,54	ADMINISTRATIVO	ADMINISTRAÇÃO
LUCIANA DA SILVA PEREIRA SERAFIM	23/06/1979	41	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	01/04/2009	1.367,91	926,04	2.293,95	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
LUCIANA MARIA CORREIA DA SILVA LIMA	04/11/1976	44	Ensino Medio completo	F	CUIDADOR EM SAÚDE	11/05/2012	1.152,39	299,77	1.452,16	ENFERMARIA	ENFERMAGEM
LUCIANE LIMA DE ANDRADE	23/02/1979	42	superior completo	F	ENFERMEIRO ASSISTENCIAL	11/01/2021	1.907,41	676,38	2.583,79	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
LUCIANO SILVA PEREIRA	18/07/1985	35	Ensino Medio completo	M	TECNICO ENFERMAGEM	21/07/2020	1.367,91	1.321,11	2.689,02	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
LUCRECIA COSTA SOARES	19/04/1984	37	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	16/01/2021	1.367,91	334,19	1.702,10	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
LUDMILA NUNES FLORO	03/10/1997	23	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	10/05/2021	1.397,91	0,00	1.397,91	ENFERMARIA	ENFERMAGEM
LUKENIA OHANA FARIA FERREIRA	28/12/1984	36	superior completo	F	FISIOTERAPEUTA	14/04/2020	2.702,16	1.482,19	4.184,35	UTI GERAL/COVID	FISIOTERAPIA
LUSINEIDE DE SOUSA SANTOS RIBEIRO	05/03/1982	39	superior completo	F	ENFERMEIRO ASSISTENCIAL	20/02/2021	1.907,41	498,30	2.405,71	ENFERMARIA COVID	ENFERMAGEM
MACILENE BRITO ROCHA	26/02/1973	48	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	17/02/2021	1.367,91	307,17	1.675,08	CENTRO CIRÚRIGO	ENFERMAGEM
MANUELA SILVA GARCIA NOGUEIRA	21/04/1989	32	superior completo	F	ENFERMEIRO(A)	23/02/2012	2.702,16	1.859,15	4.561,31	CENTRO CIRÚRIGO	ENFERMAGEM
MARCIA FERREIRA GOMES	18/11/1973	47	superior completo	F	ASSISTENTE SOCIAL	13/06/2017	2.702,16	1.785,81	4.487,97	UTI GERAL/COVID	SERVIÇO SOCIAL



ANEXO V - FOLHA DE PAGAMENTO ANALÍTICA

Nome	Data de Nascimento	Idade	FORMAÇÃO	SEXO	Nome Função	Data de Admissão	Salario contratual	Média / Complementos	Remuneração Média Bruta	Setor	Depto
MARIA APARECIDA BONIFACIO	07/01/1973	48	Fundamental completo	F	AUXILIAR DE LIMPEZA	18/12/2014	1.152,39	524,60	1.676,99	HIGIENIZAÇÃO	APOIO
MARIA APARECIDA DA SILVA	08/12/1974	46	superior incompleto	F	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	02/02/2009	1.907,41	9,13	1.916,54	ADMINISTRATIVO	ADMINISTRAÇÃO
MARIA APARECIDA DOS SANTOS	05/01/1968	53	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	01/05/2011	1.367,91	0,00	1.367,91	ENFERMARIA	ENFERMAGEM
MARIA APARECIDA VINHAIS	10/04/1961	60	Ensino medio incompleto	F	AUXILIAR DE LIMPEZA	21/10/2014	1.152,39	781,53	1.933,92	HIGIENIZAÇÃO	APOIO
MARIA BERNADETE DA SILVA	15/08/1971	49	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	21/05/2020	1.367,91	1.301,16	2.669,07	ENFERMARIA	ENFERMAGEM
MARIA CRISTINA RODRIGUES DA SILVA	06/11/1971	49	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	01/08/2007	1.367,91	890,41	2.258,32	ENFERMARIA	ENFERMAGEM
MARIA DAS DORES DOMINGUES DE LIMA	28/02/1969	52	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	04/06/2009	1.367,91	671,37	2.039,28	PEDIATRIA	ENFERMAGEM
MARIA DE FATIMA GOMES	24/08/1968	52	Ensino Medio completo	F	RECEPCIONISTA DE HOSPITAL	11/08/2005	1.421,56	0,00	1.421,56	RECEPÇÃO	ATENDIMENTO
MARIA ELISABETE DA SILVA	02/11/1975	45	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	05/02/2015	1.367,91	1.315,01	2.682,92	ENFERMARIA COVID	ENFERMAGEM
MARIA ERICA DA SILVA SANTOS SOUSA	29/04/1987	34	Ensino medio incompleto	F	RECEPCIONISTA	13/03/2014	1.485,53	229,66	1.715,19	RECEPÇÃO	ATENDIMENTO
MARIA HELENA DAS DORES SANTOS	27/08/1960	60	Ensino Medio completo	F	COPEIRA	11/09/2008	1.152,39	729,85	1.882,24	COPA/COZINHA/SND	APOIO
MARIA RICILEIA DOS SANTOS	20/03/1991	30	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	13/10/2014	1.367,91	997,55	2.365,46	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
MARIA SILVANIA DOS ANJOS	10/02/1976	45	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	19/02/2021	1.367,91	656,26	2.024,17	ENFERMARIA COVID	ENFERMAGEM
MARIELLA NUNES FREIRE	21/12/1988	32	superior completo	F	ENFERMEIRO(A)	15/10/2011	2.702,16	923,30	3.625,46	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
MARILIA FRANCO DE PAULA BATISTA	28/05/1987	33	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	03/03/2021	1.367,91	433,03	1.800,94	ENFERMARIA	ENFERMAGEM
MARISA REGINA BARROS DE SOUZA	15/02/1969	52	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	02/01/2021	1.367,91	631,20	1.999,11	ENFERMARIA COVID	ENFERMAGEM
MARLENE SEVERINO DOMINGOS	16/09/1970	50	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	01/10/2004	1.367,91	541,28	1.909,19	BERÇÁRIO	ENFERMAGEM
MARLUCE BRAS DA SILVA	19/09/1973	47	Ensino Medio completo	F	AUXILIAR DE LIMPEZA	03/01/2013	1.152,39	686,50	1.838,89	HIGIENIZAÇÃO	APOIO
MAURICIELE BORGES DE SOUZA PAULINO	27/09/1998	22	Fundamental completo	F	AUXILIAR DE LIMPEZA	12/04/2021	1.152,39	114,26	1.266,65	HIGIENIZAÇÃO	APOIO
MAYRA SILVA DE SOUZA	04/12/1998	22	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	13/03/2021	1.367,91	205,49	1.573,40	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
MICHELE MEDEIROS OLIVEIRA LIMA	19/02/1989	32	superior completo	F	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	25/10/2016	3.238,43	15,49	3.253,92	ADMINISTRATIVO	ADMINISTRAÇÃO
MIRLENE APARECIDA OLIVEIRA	30/11/1988	32	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	20/10/2010	1.485,53	451,46	1.936,99	ENFERMARIA	ENFERMAGEM
MONALIZA OLIVEIRA LIMA SANTOS	02/12/1983	37	Ensino Medio completo	F	CUIDADOR EM SAÚDE	08/03/2021	1.100,00	518,22	1.618,22	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
MONICA DOS SANTOS	15/11/1989	31	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	11/05/2018	1.367,91	777,08	2.144,99	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
NAIARA CRISTINA SILVEIRA	22/05/1995	25	Ensino Medio completo	F	FATURISTA	09/11/2015	2.150,21	562,70	2.712,91	CONTAS MÉDICAS	ADMINISTRAÇÃO
NAIARA DOS SANTOS SILVA LOPES	14/12/1989	31	superior completo	F	ENFERMEIRO ASSISTENCIAL	05/02/2021	1.907,41	624,19	2.531,60	ENFERMARIA COVID	ENFERMAGEM
NAIR NETA SILVERIO DOS SANTOS	28/02/1993	28	superior completo	F	ENFERMEIRO(A)	08/02/2021	2.702,16	588,59	3.290,75	ENFERMARIA COVID	ENFERMAGEM
NATALIA ALVES MARQUES	20/12/1988	32	superior completo	F	CUIDADOR EM SAÚDE	11/01/2021	1.100,00	584,40	1.684,40	ENFERMARIA COVID	ENFERMAGEM
NATALIA CRISTINA FERREIRA	14/08/1987	33	superior completo	F	ENFERMEIRO(A)	04/08/2015	2.702,16	563,68	3.265,84	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
NATALY FERREIRA GOMES	25/09/1988	32	Ensino Medio completo	F	AUXILIAR DE FARMACIA	14/04/2014	1.485,53	98,33	1.583,86	FARMÁCIA/CAF	FARMÁCIA
NATHALIA CAVALARI RIBEIRO	29/11/1997	23	superior completo	F	FISIOTERAPEUTA	06/05/2021	2.228,28	0,00	2.228,28	UTI GERAL/COVID	FISIOTERAPIA
NAYARA APARECIDA DE SOUZA	23/12/1988	32	Ensino medio incompleto	F	AUXILIAR DE LIMPEZA	06/11/2019	1.152,39	343,60	1.495,99	HIGIENIZAÇÃO	APOIO
NAYARA MIRANDA DA SILVA	13/05/1997	24	Ensino Medio completo	F	AUXILIAR DE LIMPEZA	12/04/2021	1.152,39	139,33	1.291,72	HIGIENIZAÇÃO	APOIO
NEIDE DO CARMO CINTRA FERREIRA	31/10/1971	49	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	01/09/2003	1.367,91	1.046,50	2.414,41	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
NILSON GERALDO DA SILVA	03/09/1962	58	Ensino Medio completo	M	TECNICO ENFERMAGEM	01/02/1998	1.485,53	1.757,08	3.242,61	EMERGÊNCIA	ENFERMAGEM
IVALDO TEODORO MALTA	14/03/1952	69	superior completo	M	ASSESSOR JURIDICO	02/01/2009	5.434,00	26,00	5.460,00	JURÍDICO	ADMINISTRAÇÃO
PABLO LEANDRO DE OLIVEIRA	15/03/1996	25	superior completo	M	RECEPCIONISTA	07/07/2020	1.485,53	100,46	1.585,99	RECEPÇÃO	ATENDIMENTO
PABLO PEREIRA SANTOS	12/09/1979	41	superior completo	M	GERENTE DE SERVICOS DE SAUDE	07/03/2011	2.702,16	7.942,87	10.645,03	ADMINISTRATIVO	ADMINISTRAÇÃO
PAMELA DIAS DE OLIVEIRA	24/11/1993	27	superior completo	F	ENFERMEIRO ASSISTENCIAL	16/03/2021	1.907,41	490,05	2.397,46	ENFERMARIA COVID	ENFERMAGEM
PATRICIA MARIA CAVALCANTE DE SOUZA	19/11/1987	33	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	17/07/2020	1.367,91	684,38	2.052,29	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
PAULO CESAR VILELA	05/03/1972	49	superior completo	M	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	14/04/2015	2.150,21	185,57	2.335,78	ADMINISTRATIVO	ADMINISTRAÇÃO
PRISCILA JORGE ALVES	02/01/1982	39	superior completo	F	FISIOTERAPEUTA	07/08/2020	2.228,28	1.322,80	3.551,08	UTI GERAL/COVID	FISIOTERAPIA
RAFAELA PIANCO DE SOUSA	10/06/1991	29	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	12/05/2020	1.367,91	731,23	2.099,14	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
REJANE MARIA MENDES	25/04/1967	54	Ensino medio incompleto	F	AUXILIAR DE LIMPEZA	17/08/2020	1.152,39	610,14	1.762,53	HIGIENIZAÇÃO	APOIO
ROBERTA KELLY DE SOUZA	22/08/1978	42	Ensino medio incompleto	F	COPEIRA	05/05/2015	1.152,39	651,76	1.804,15	COPA/COZINHA/SND	APOIO
RODRIGO FERREIRA	29/08/1974	46	superior completo	M	MEDICO MEDICINA INTENSIVA	04/03/2016	18.415,60	894,70	19.310,30	UTI GERAL/COVID	MEDICINA INTENSIVA



ANEXO V - FOLHA DE PAGAMENTO ANALÍTICA

Nome	Data de Nascimento	Idade	FORMAÇÃO	SEXO	Nome Função	Data de Admissão	Salario contratual	Média / Complementos	Remuneração Média Bruta	Setor	Depto
ROSA APARECIDA FAGUNDES	29/09/1971	49	superior incompleto	F	TECNICO ENFERMAGEM	26/11/2020	1.367,91	1.002,62	2.370,53	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
ROSA APARECIDA MEDEIROS OLIVEIRA	09/08/1974	46	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	01/10/2003	1.367,91	894,54	2.262,45	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
ROSANGELA MARIA DA SILVA ALVES	13/08/1971	49	Ensino Medio completo	F	GERENTE ADMINISTRATIVO	01/02/2008	2.983,21	14,27	2.997,48	CONTAS MÉDICAS	ADMINISTRAÇÃO
ROSELI DA SILVA GARCIA	25/07/1995	25	Ensino Medio completo	F	CUIDADOR EM SAÚDE	06/11/2019	1.100,00	733,95	1.833,95	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
ROSEMEIRE ADRIANO DE PAULA MESQUITA	20/09/1971	49	fundamental incompleto	F	AUXILIAR DE LIMPEZA	18/12/2019	1.152,39	1.161,88	2.314,27	HIGIENIZAÇÃO	APOIO
SABRINA APARECIDA MARTINS	20/03/1999	22	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	09/04/2021	1.367,97	215,11	1.583,08	ENFERMARIA COVID	ENFERMAGEM
SANDRA LUCIA RIBEIRO	27/09/1973	47	Ensino medio incompleto	F	AUXILIAR DE LIMPEZA	02/07/2019	1.152,39	768,65	1.921,04	HIGIENIZAÇÃO	APOIO
SANGISLEIA GOMES FURTADO	26/11/1972	48	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	01/12/2001	1.367,91	1.496,28	2.864,19	BERÇÁRIO	ENFERMAGEM
SIMONE APARECIDA DO CARMO SANTOS	16/07/1977	43	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	28/11/2020	1.367,91	592,41	1.960,32	ENFERMARIA COVID	ENFERMAGEM
SIMONE APARECIDA MENDES PORFIRIO	19/04/1966	55	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	15/04/2004	1.367,91	481,53	1.849,44	PEDIATRIA	ENFERMAGEM
SIRLENE GONCALVES FERREIRA	14/11/1970	50	superior completo	F	CONTADOR(A)	02/01/2013	8.376,72	40,08	8.416,80	CONTABILIDADE	ADMINISTRAÇÃO
SOLENIA APARECIDA VILELA	24/07/1974	46	Ensino Medio completo	F	RECEPCIONISTA	26/01/2016	1.485,53	100,46	1.585,99	RECEPÇÃO	ATENDIMENTO
SONIA MARIA DA SILVA	14/11/1975	45	superior completo	F	ENFERMEIRO ASSISTENCIAL	03/08/2020	1.907,41	939,53	2.846,94	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
SONIA MARIA FERREIRA	21/07/1967	53	Ensino medio incompleto	F	AUXILIAR DE LIMPEZA	01/04/1997	1.152,39	677,95	1.830,34	BERÇÁRIO	APOIO
SORAIA APARECIDA FELIX PETRONETTO MARQUE	20/06/1967	53	fundamental incompleto	F	AUXILIAR DE LIMPEZA	04/06/2020	1.152,39	318,48	1.470,87	HIGIENIZAÇÃO	APOIO
SUELI MARIA DE MEDEIROS	30/04/1971	50	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	01/01/2021	1.367,91	438,21	1.806,12	ENFERMARIA COVID	ENFERMAGEM
SUSANE AMANCIO SANTOS	16/09/1996	24	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	13/03/2020	1.367,91	467,69	1.835,60	ENFERMARIA	ENFERMAGEM
TALOUANE CRISTINA SILVA RIBEIRO	23/01/1993	28	Ensino Medio completo	F	RECEPCIONISTA	22/03/2021	1.485,53	0,00	1.485,53	RECEPÇÃO	ATENDIMENTO
TAMARA CRISTINE DE MEDEIROS	15/11/1990	30	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	12/05/2020	1.367,91	1.098,41	2.466,32	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
TANIA BENEDITA MARCOLINO	20/10/1961	59	Ensino Medio completo	F	AUXILIAR ENFERMAGEM	01/12/2004	1.367,91	2.212,80	3.580,71	BERÇÁRIO	ENFERMAGEM
TAYNARA BATISTA DA SILVA	20/04/1995	26	superior completo	F	ENFERMEIRO ASSISTENCIAL	17/03/2021	1.907,41	228,58	2.135,99	MATERNIDADE	ENFERMAGEM
THASSIO SOUZA E SILVA	26/09/1988	32	superior completo	M	FATURISTA	06/11/2014	2.150,21	10,29	2.160,50	CONTAS MÉDICAS	ADMINISTRAÇÃO
THATIANE OLIVEIRA MORAIS	12/08/1991	29	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	10/06/2020	1.367,91	417,08	1.784,99	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
THAYNARA FREITAS DA SILVA	24/12/1994	26	superior completo	F	ENFERMEIRO(A)	23/06/2020	2.702,16	760,31	3.462,47	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
THELMA HELENA MENDES CARVALHO GOUVEIA	24/10/1977	43	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	12/06/2020	1.367,91	987,52	2.355,43	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
THIAGO JUNIO ROCHA	11/04/1987	34	Ensino medio incompleto	M	AUXILIAR DE MANUTENÇÃO PRED	01/11/2016	1.485,53	615,10	2.100,63	LAVANDERIA	APOIO
THIAGO SILVA FREITAS	11/12/1991	29	superior completo	M	ENFERMEIRO(A)	12/06/2019	2.702,16	1.435,97	4.138,13	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
UANNE MUNIZ DE OLIVEIRA	02/04/1996	25	Ensino Medio completo	F	RECEPCIONISTA	03/03/2017	1.485,53	7,11	1.492,64	RECEPÇÃO	ATENDIMENTO
VALDRIANA PAULA FERREIRA VIANA	02/11/1974	46	Ensino Medio completo	F	AUXILIAR DE LIMPEZA	03/02/2014	1.152,39	620,54	1.772,93	HIGIENIZAÇÃO	APOIO
VALERIA CRISTINA PALHARES	08/11/1976	44	superior incompleto	F	TECNICO ENFERMAGEM	27/11/2020	1.367,91	495,74	1.863,65	ENFERMARIA COVID	ENFERMAGEM
VANESSA DOS SANTOS ANDRADE	26/03/1972	49	superior completo	F	ENFERMEIRO ASSISTENCIAL	17/02/2021	1.907,41	653,89	2.561,30	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
VANIA BATISTA LIMA	20/01/1962	59	fundamental incompleto	F	AUXILIAR DE LIMPEZA	09/07/2012	1.152,39	390,38	1.542,77	HIGIENIZAÇÃO	APOIO
VANIA SOARES FARIA	16/09/1978	42	Ensino Medio completo	F	AUXILIAR DE FARMACIA	01/01/2001	1.485,53	7,31	1.492,84	FARMÁCIA/CAF	FARMÁCIA
VANUZA APARECIDA DA SILVA	06/09/1970	50	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	01/10/2004	1.367,91	912,35	2.280,26	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
VERA LUCIA RODRIGUES DA SILVA PROCOPIO	14/12/1968	52	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	17/02/2012	1.367,91	739,39	2.107,30	UTI GERAL/COVID	ENFERMAGEM
VICENTE PAULO DE MEDEIROS	01/08/1963	57	Ensino Medio completo	M	TECNICO ENFERMAGEM	01/09/2002	1.367,91	1.251,82	2.619,73	EMERGÊNCIA	ENFERMAGEM
VINIELE MARTINS MIGUEL	29/09/1996	24	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	21/03/2016	1.367,91	654,08	2.021,99	CENTRO CIRÚRIGO	ENFERMAGEM
VITORIA GLICIA DOS SANTOS TEIXEIRA	10/04/1997	24	superior completo	F	ENFERMEIRO ASSISTENCIAL	24/03/2021	1.907,41	431,30	2.338,71	ENFERMARIA COVID	ENFERMAGEM
ZAINA FLORIANA DE OLIVEIRA SILVA	17/07/1966	54	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	23/02/2021	1.367,91	495,49	1.863,40	ENFERMARIA	ENFERMAGEM
ZILMA APARECIDA DE SOUZA	31/08/1961	59	Ensino Medio completo	F	TECNICO ENFERMAGEM	01/02/2008	1.367,91	753,38	2.121,29	PEDIATRIA	ENFERMAGEM
ZILOMAGNA VANDERLEI DE MEDEIROS	09/05/1966	55	Ensino Medio completo	F	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	24/05/1993	1.907,41	9,13	1.916,54	ADMINISTRATIVO	ADMINISTRAÇÃO
Total de Colaboradores	225						Total Geral R\$	423.683,05	171.121,20	594.804,25	



ANEXO V - FOLHA DE PAGAMENTO ANALÍTICA

<u>POR FUNÇÃO</u>	Soma de Remuneração		Qtde
	Média Bruta	Colaboradores	
ANALISTA ADMINISTRATIVO	3.253,92	1	
ANALISTA DE SUPORTE COMPUTACIONAL	4.031,86	1	
ASSESSOR JURIDICO	10.920,00	2	
ASSISTENTE DE SERVIÇO DE CONTABILIDADE	3.253,92	1	
ASSISTENTE SOCIAL	4.487,97	1	
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	29.546,93	11	
AUXILIAR DE COZINHA	1.667,62	1	
AUXILIAR DE FARMACIA	6.304,26	4	
AUXILIAR DE LIMPEZA	46.452,23	27	
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO PREDIAL	2.100,63	1	
AUXILIAR ENFERMAGEM	8.803,23	3	
CONTADOR(A)	8.416,80	1	
COPEIRA	12.398,56	7	
COSTUREIRA EM GERAL	1.842,45	1	
CUIDADOR EM SAÚDE	15.320,79	9	
DIRETOR FINANCEIRO	8.416,80	1	
ENFERMEIRO ASSISTENCIAL	27.162,50	11	
ENFERMEIRO(A)	68.424,88	18	
FARMACEUTICO(A)	16.861,72	4	
FATURISTA	4.873,41	2	
FISIOTERAPEUTA	41.376,41	12	
GERENTE ADMINISTRATIVO	6.666,54	2	
GERENTE DE RECEPÇÃO	5.078,10	1	
GERENTE DE RECURSOS HUMANOS	3.253,92	1	
GERENTE DE SERVICOS DE SAUDE	10.645,03	1	
LAVADEIRA	1.766,01	1	
LAVADOR DE ROUPAS	2.175,75	1	
MEDICO MEDICINA INTENSIVA	19.310,30	1	
NUTRICIONISTA	3.969,59	1	
PSICOLOGO	4.196,64	1	
RECEPCIONISTA	15.442,09	9	
RECEPCIONISTA DE HOSPITAL	1.421,56	1	
SUPERVISOR DE TESOUREARIA	3.253,92	1	
TECNICO DE RAO X	7.527,66	1	
TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	3.759,51	1	
TECNICO ENFERMAGEM	177.226,02	82	
TRABALHADOR DA MANUTENÇÃO DE EDIFICAÇ	3.194,75	1	
Total Geral	594.804,25	225	

<u>POR FUNÇÃO</u>	Soma de Remuneração		Qtde	em % sob
	Média Bruta	Colaboradores	Enfermagem	
AUXILIAR ENFERMAGEM	8.803,23	3	2,44%	
CUIDADOR EM SAÚDE	15.320,79	9	7,32%	
ENFERMEIRO ASSISTENCIAL	27.162,50	11	8,94%	
ENFERMEIRO(A)	68.424,88	18	14,63%	
TECNICO ENFERMAGEM	177.226,02	82	66,67%	
Total Geral	296.937,42	123	100,00%	



ANEXO V - FOLHA DE PAGAMENTO ANALÍTICA

<u>POR SETOR</u>	Soma de Remuneração Média Bruta	em % sob. Total	Qtde Colaboradore s Alocados
ADMINISTRATIVO	63.910,76	10,74%	17
APOIO ENFERMAGEM	1.726,63	0,29%	1
BERÇÁRIO	10.514,40	1,77%	4
CENTRO CIRÚRGICO	12.636,30	2,12%	5
CENTRO OBSTÉTRICO	14.550,34	2,45%	6
CME	6.898,64	1,16%	3
CONTABILIDADE	11.670,72	1,96%	2
CONTAS MÉDICAS	7.870,89	1,32%	3
COPA/COZINHA/SND	18.035,77	3,03%	9
EMERGÊNCIA	19.269,42	3,24%	7
ENFERMARIA	50.345,21	8,46%	23
ENFERMARIA COVID	44.034,26	7,40%	20
FARMÁCIA/CAF	23.165,98	3,89%	8
HIGIENIZAÇÃO	46.452,23	7,81%	27
IMAGEM	7.527,66	1,27%	1
JURÍDICO	10.920,00	1,84%	2
LAVANDERIA	7.884,83	1,33%	4
MANUTENÇÃO	6.401,66	1,08%	2
MATERNIDADE	3.954,53	0,66%	2
PEDIATRIA	11.533,40	1,94%	4
RECEPÇÃO	16.863,65	2,84%	10
RH	3.759,51	0,63%	1
TI	4.031,86	0,68%	1
UTI GERAL/COVID	190.845,62	32,09%	63
Total Geral	594.804,25	100,00%	225

<u>POR DEPARTAMENTO</u>	Soma de Remuneração Média Bruta	em % sob. Total	Qtde Colaboradores Alocados
ADMINISTRAÇÃO	105.370,64	17,72%	27
APOIO	75.567,58	12,70%	41
ATENDIMENTO	16.863,65	2,84%	10
ENFERMAGEM	296.937,42	49,92%	123
FARMÁCIA	23.165,98	3,89%	8
FISIOTERAPIA	41.376,41	6,96%	12
MEDICINA INTENSIVA	19.310,30	3,25%	1
PSICOLOGIA	4.196,64	0,71%	1
SADT	7.527,66	1,27%	
SERVIÇO SOCIAL	4.487,97	0,75%	1
Total Geral	594.804,25	100,00%	224



HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

Patrimônio

Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
ADMINISTRATIVO ALA NOVA				
002788	RELOGIO DE PONTO INFO HENRY PRISMA R02 ADV	01/07/2019	NOVO	1.200,00
			SUBTOTAL:	1.200,00
ADMINISTRATIVO ALA NOVA -CORREDOR				
01195	ARMARIO MADEIRA	22/07/2011	BOM	200,00
02097	CADEIRA EM FIBRA	10/11/2014	NOVO	250,00
02106	CADEIRA EM FIBRA	10/11/2014	NOVO	250,00
002657	CADEIRA EM FIBRA	19/10/2018	BOM	250,00
00666	CADEIRA FIXA PRETA	06/11/2008	NOVO	75,00
003280	HUB SWITCH 24 PORTAS - LINK ONE	25/02/2021	NOVO	390,00
01379	RACK PARA SWITCH	25/07/2011	NOVO	500,00
002697	SWITCH 24 PORTAS	19/10/2018	BOM	300,00
			SUBTOTAL:	2.215,00
ADMINISTRATIVO ALA NOVA SALA 01- TESOUREARIA				
02088	AR CONDICIONADO 12FC 2LX	06/10/2014	NOVO	1.940,00
01791	ARMARIO DE AÇO 1,98X1,20	26/06/2013	NOVO	750,00
01645	CADEIRA SEC GIRATORIA	07/02/2012	NOVO	120,00
02408	CADEIRA SECRETARIA FIXA INJ RETA	04/12/2015	NOVO	90,00
00018	CADEIRA/ASSENTO/ENC MOD 5100 C/ CONJ BASE SECRETÁRIA GIRAT.	26/06/2006	NOVO	100,00
00022	CADEIRA/ASSENTO/ENC MOD 5100 C/ CONJ. BASE SECRETÁRIA GIRAT.	26/06/2006	NOVO	100,00
02447	CELULAR SANSUNG GALAXY J5 CAMP 354604086353498	19/04/2017	NOVO	830,76
002655	COFRE (0,80 X 0,40)	29/10/2018	REGULAR	350,00
003226	HUB EN CORE 08 PORTAS	18/12/2019	BOM	50,00
003121	IMPRESSORA BROTHER MODELO DCPL5652	28/09/2020	NOVO	2.800,66
02450	LEITOR COD BARRA BEMATECH AQUILA S500 SERIE G151H326214	07/06/2017	NOVO	600,00
01014	MAQUINA CALCULADORA FACITT	21/07/2011	REGULAR	50,00
01047	MAQUINA CALCULAR GENERAL	21/07/2011	BOM	50,00
01016	MAQUINA DE ESCREVER OLIVETT	21/07/2011	REGULAR	50,00
00740	MESA 150 COM 02 GAVETAS	09/03/2009	NOVO	266,00
002651	MESA PARA MAQUINA DE ESCREVER	18/10/2018	BOM	70,00
002652	MESA PEQUENA	18/10/2018	BOM	50,00
002653	MESA PEQUENA	18/10/2018	BOM	50,00
002558	MESA PEQUENA	15/10/2018	BOM	50,00
003160	MESA PEQUENA	11/11/2019	BOM	50,00
00008	MESA SPEQ 1500*600 C/ GAVETEIRO FIXO SPEQ 2 GAVETAS	26/06/2006	NOVO	230,00
00010	MESA SPEQ 1500*600 C/ GAVETEIRO FIXO SPEQ 2 GAVETAS	26/06/2006	NOVO	230,00
02115	MICRO DELL OPTPELX DESKTOP 3020 15459 8GB 500GB DVD LINUX	12/11/2014	NOVO	1.930,00
02120	MICRO DELL OPTPELX DESKTOP 3020 15459 8GB 500GB DVD LINUX	12/11/2014	NOVO	1.930,00
02122	MICRO DELL OPTPELX DESKTOP 3020 15459 8GB 500GB DVD LINUX	12/11/2014	NOVO	1.930,00
02135	MONITOR 18,5 DELL LED E1914H WIDE	12/11/2014	NOVO	402,00
02137	MONITOR 18,5 DELL LED E1914 H WIDE	12/11/2014	NOVO	402,00
01669	MONITOR 18DP LG E1941C LED	09/08/2012	NOVO	299,51
00047	NO-BREAK 700 VA 4 TOMADAS MONOVOLT	10/07/2006	NOVO	225,00
02112	NOTEBOOK DELL INSPIRON 5000 154210 4GB 500GB 15"	12/11/2014	NOVO	2.440,00
01410	SUPORTE CPU	02/08/2011	BOM	50,00
01641	SUPORTE PARA CPU DE ENCAIXE	23/01/2012	NOVO	35,00
00756	SUPORTE PARA CPU E ESTABILIZADOR	10/03/2009	NOVO	50,00
			SUBTOTAL:	18.570,93
ADMINISTRATIVO ALA NOVA SALA 02- DIRETORIA ADMINIST/CONTABIL				
002561	BALCAO DE MADEIRA COM VARIAS DIVISORIAS	15/10/2018	NOVO	300,00
01013	CADEIRA DE FERRO	21/07/2011	BOM	50,00
01162	CADEIRA DE FERRO	22/07/2011	BOM	100,00
01164	CADEIRA GIRATORIA	22/07/2011	BOM	400,00



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
01654	CADEIRA SEC GIRATORIA	20/03/2012	NOVO	120,00
01813	CADEIRA SECRETARIA	29/11/2013	NOVO	75,00
01674	CADEIRA SECRETARIA GIRATORIA	21/09/2012	NOVO	130,00
00558	COND DE AR SPLIT 12.000 BT VS FUJITSU	04/08/2008	NOVO	1.300,00
002559	ESTABILIZADOR UPSAI	15/10/2018	NOVO	30,00
01756	ESTABILIZADOR ENERMAX EXA 300VA 4T 110	16/01/2013	NOVO	38,59
01781	IMPRESSORA BROTHER MULTIFUNCIONAL LASER MFC 8112	21/05/2013	NOVO	2.990,00
01165	MESA 60X1,20	22/07/2011	BOM	200,00
01754	MESA DE 1,20M COM TRES GAVETAS	14/01/2013	NOVO	245,00
00023	MESA SPEQ 1500*600 C/ GAVETEIRO FIXO SPEQ 2 GAVETAS	26/06/2006	NOVO	230,00
02113	MICRO DELL OPTPELX DESKTOP 3020 15459 8GB 500GB DVD LINUX	12/11/2014	NOVO	1.930,00
02123	MICRO DELL OPTPELX DESKTOP 3020 15459 8GB 500GB DVD LINUX	03/11/2014	NOVO	1.930,00
02131	MICRO DELL OPTPELX DESKTOP 3020 15459 8GB 500GB DVD LINUX	12/11/2014	NOVO	1.930,00
00808	MONITOR 17"LCD LG W1752T	05/09/2009	NOVO	328,86
02142	MONITOR 18,5 DELL LED E1914H WIDE	12/11/2014	NOVO	402,00
02133	MONITOR 18,5 DELL LED E1914H WIDE	12/11/2014	NOVO	402,00
00056	NO-BREAK 700 VA 4 TOMADAS MONOVOLT	10/07/2006	NOVO	225,00
01324	RACK	25/07/2011	BOM	100,00
01765	SUPORTE PARA CPU/ESTABILIZADOR	16/01/2013	NOVO	35,00
SUBTOTAL:				13.491,45

ADMINISTRATIVO ALA NOVA SALA 03- ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

00851	AR CONDICIONADOR C. EVAPORADOR FUJITSU AOB30 JCT1	05/07/2010	NOVO	4.000,00
01053	BALCÃO ARMARIO 3 PORTAS	21/07/2011	NOVO	300,00
002658	DVD PANASONIC S-29	19/10/2018	BOM	80,00
00473	FRUTEIRA COM 3 BOLAS	29/10/2007	NOVO	174,50
01052	JOGO DE SOFA 2 E 3 LUGARES	21/07/2011	NOVO	1.000,00
00476	MESA REDONDA COM 6 CADEIRAS	16/11/2007	NOVO	1.910,00
01759	MICRO SIM 18028 C13 4G ITB	16/01/2013	NOVO	1.045,28
01054	PURIFICADOR DE ÁGUA	21/07/2011	NOVO	500,00
01051	RACK	21/07/2011	NOVO	600,00
00463	SOFÁ 2 LUGARES LION	27/10/2007	NOVO	440,00
00462	SOFÁ 3 LUGARES LION	27/10/2007	NOVO	550,00
01050	TV PLASMA 42"	21/07/2011	NOVO	2.000,00
SUBTOTAL:				12.599,78

ADMINISTRATIVO ALA NOVA SALA 04- DOAÇÃO/MANUT/HIGIENIZ

002728	AR CONDICIONADO FUJITSU	29/10/2018	NOVO	1.200,00
02193	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
00444	ARMARIO DE AÇO ABERTO	20/07/2007	NOVO	330,00
002594	ARMARIO GRANDE DE VIDRO	17/10/2018	BOM	150,00
00442	ARMARIO MISTO BP 15SPEQ MARFIM	20/07/2007	NOVO	267,00
002593	CADEIRA DE MADEIRA	17/10/2018	BOM	80,00
01017	CADEIRA DE MADEIRA ESTOFADA	21/07/2011	BOM	100,00
01012	CADEIRA GIRATORIA	21/07/2011	BOM	300,00
00741	CADEIRA GIRATORIA 150 PRETA	09/03/2009	NOVO	120,00
003188	CADEIRA GIRATÓRIA BAKE SYSTER	03/12/2020	NOVO	316,00
00934	COMPUTADOR INTEL CORE	18/07/2011	NOVO	1.200,00
01773	MESA DE 1,50M COM TRES GAVETAS	05/02/2013	NOVO	340,00
01651	MESA 150 3 GAVETAS AZUL	20/03/2012	NOVO	360,00
002583	MESA PEQUENA	16/10/2018	BOM	50,00
02125	MICRO DELL OPTPELX DESKTOP 3020 15459 8GB 500GB DVD LINUX	12/11/2014	NOVO	1.930,00
00924	MONITOR 18,5" LCD LG W 1943C	18/07/2011	NOVO	374,19
00923	MONITOR LG LCD W1943C	18/07/2011	NOVO	300,00
00050	NO-BREAK 700 VA 4 TOMADAS MONOVOLT	10/07/2006	NOVO	225,00
02087	SISTEMA DE SOM PORTATIL JBL- CX, SUPORTE, MICR 220WATTS	12/09/2014	NOVO	1.360,00
01640	SUPORTE PARA CPU DE ENCAIXE	23/01/2012	NOVO	35,00
SUBTOTAL:				9.577,19

ADMINISTRATIVO ALA NOVA SALA 05-COMPRAS/INFORMÁTICA

01630	AR CONDICIONADO FUJITSU A0BR24 JCC COM EVAPORADOR	19/01/2012	NOVO	3.100,00
-------	---	------------	------	----------



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
01022	ARMARIO BAIXO PARA IMPRESSORA	21/07/2011	BOM	80,00
02194	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
01011	ARMARIO DE AÇO 1,20X2,00 DUAS PORTAS	21/07/2011	BOM	500,00
01021	CADEIRA COMUM PRETA	21/07/2011	BOM	80,00
00779	CADEIRA FIXA 150 PRETA	06/08/2009	NOVO	75,00
003187	CADEIRA GIRATÓRIA BAKE SYSTER	03/12/2020	NOVO	316,00
003231	CADEIRA GIRATORIA ERGONOMICA EM COURINO PRETO	31/12/2020	NOVO	410,00
01694	CADEIRA SECRETARIA GIRATORIA	08/11/2012	NOVO	140,00
01698	CADEIRA SECRETARIA GIRATORIA	08/11/2012	NOVO	140,00
00501	CPU NOVA PENTIUM	24/07/2008	NOVO	967,26
002595	ESTABILIZADOR	17/10/2018	BOM	40,00
003224	HUB 8 PORTAS INTELBRAS GIGA SG800Q+	18/12/2020	NOVO	150,00
003123	IMPRESSORA BROTHER DCP-L5652	28/09/2020	NOVO	2.800,66
00738	MESA 150 COM 02 GAVETAS	09/03/2009	NOVO	266,00
01143	MESA 60X1,50	22/07/2011	BOM	250,00
01023	MESA PEQUENA	09/03/2009	BOM	50,00
002560	MESA PEQUENA	15/10/2018	NOVO	50,00
00778	MESA SEC 100 2 GAVETAS	06/08/2009	NOVO	175,00
02132	MICRO DELL OPTPELX DESKTOP 3020 15459 8GB 500GB DVD LINUX	12/11/2014	NOVO	1.930,00
003248	MICROCOMPUTADOR DELL OPTIPLEX 3080	29/01/2021	NOVO	4.103,29
002767	MICROCOMPUTADOR DELL XPS 8930 CORE I7	01/07/2019	NOVO	7.922,19
02138	MONITOR 18,5 DELL LED E1914H WIDE	12/11/2014	NOVO	402,00
003250	MONITOR DELL 18,5" E1920H	29/01/2021	NOVO	444,74
002768	MONITOR DELL 18.5" EL916H	01/07/2019	NOVO	366,03
003235	NOBREAK 1400VA BIVOLT MARCA SMS SERIE 274510005977	30/12/2020	NOVO	870,00
01020	NOBREAK SMS	21/07/2011	BOM	400,00
01010	SUORTE CPU	21/07/2011	BOM	50,00
00015	SUORTE CPU SPEQ	26/06/2006	NOVO	30,00
01695	SUORTE DE CPU /ESTABILIZADOR	08/11/2012	NOVO	55,00

SUBTOTAL: 26.703,17

ADMINISTRATIVO ALA NOVA SALA 06-CONVÊNIO E PREST DE CONTAS

003143	AR CONDICIONADO SPRINGER MIDEA 9000 BTUS	02/12/2020	NOVO	2.250,00
01748	ARMARIO DE AÇO 1,98X1,20X40 CHAPA 22	09/01/2013	NOVO	820,00
00728	ARMÁRIO DE AÇO 198 X 120 CH 22	12/02/2009	NOVO	880,00
00731	ARMÁRIO DE AÇO 198 X 120 CH 24	12/02/2009	NOVO	999,00
02151	ARMARIO DE AÇO 4 GAVETAS	04/03/2015	NOVO	990,00
01638	ARQUIVO 4 GAVETAS C/ ROLAMENTO	23/01/2012	NOVO	520,00
01275	CADEIRA AZUL	23/07/2011	BOM	100,00
003232	CADEIRA GIRATORIA ERGONOMICA EM COURINO PRETO	31/12/2020	NOVO	410,00
02399	CADEIRA SECRETARIA FIXA INJ RETA	04/12/2015	NOVO	90,00
01676	CADEIRA SECRETARIA GIRATORIA	21/09/2012	NOVO	130,00
002851	ESTANTE AÇO 2,00 X 0,92 X 0,40	20/12/2019	NOVO	299,50
00739	MESA 150 COM 02 GAVETAS	09/03/2009	NOVO	266,00
002747	MESA PEQUENA	02/01/2019	BOM	50,00
01673	MESA SECRETARIA DE 1,20M COM 3 GAVETAS	21/09/2012	NOVO	230,00
02124	MICRO DELL OPTPELX DESKTOP 3020 15459 8GB 500GB DVD LINUX	12/11/2014	NOVO	1.930,00
003249	MICROCOMPUTADOR DELL OPTIPLEX 3080	29/01/2021	NOVO	4.103,28
02139	MONITOR 18,5 DELL LED E1914H WIDE	12/11/2014	NOVO	402,00
003251	MONITOR DELL 18,5" E1920H	29/01/2021	NOVO	444,74
00910	NOBREAK 700 VA SMS	09/12/2010	NOVO	200,00
003247	NOBREAK BACK UPS 600VA300 DELL	29/01/2021	NOVO	491,63
02111	NOTEBOOK DELL INSPIRON 5000 15 4210 4GB 500GB 15"	12/11/2014	NOVO	2.440,00
003202	PRATELEIRA DE AÇO	03/12/2020	NOVO	209,00
00753	SUORTE PARA CPU E ESTABILIZADOR	11/03/2009	NOVO	50,00
00754	SUORTE PARA CPU E ESTABILIZADOR	11/03/2009	NOVO	50,00

SUBTOTAL: 18.355,15

ADMINISTRATIVO ALA NOVA SALA 07-RECURSOS HUMANOS

01834	AR CONDICIONADO FUJITSU 12000 BTUS	28/02/2014	NOVO	2.700,00
01276	ARMARIO AÇO 4 GAVETAS	23/07/2011	BOM	500,00
01692	ARMARIO DE AÇO 1,98 X 1,20 X4 0 CHAPA 24	08/11/2012	NOVO	500,00

10/06/2021

Página 3



Número do documento: 22040115202835400009240600395

<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=22040115202835400009240600395>

Assinado eletronicamente por: PAULO CESAR COSTA CACIQUINHO - 01/04/2022 15:20:28

Num. 9244773026 - Pág. 3

Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
01691	ARQUIVO DE AÇO 4 GAVETAS CHAPA 22C	08/11/2012	NOVO	560,00
00971	CADEIRA GIRATORIA 150	04/03/2011	NOVO	120,00
01752	CADEIRA SEC GIRATORIA	14/01/2013	NOVO	140,00
01615	CADEIRA SEC GIRATORIA EM TECIDO	08/09/2011	NOVO	120,00
02391	CADEIRA SECRETARIA FIXA INJ RETA	04/12/2015	NOVO	90,00
003122	IMPRESSORA BROTHER DCP -L5652	28/09/2020	NOVO	2.800,66
01575	MESA BAIXA	27/07/2011	BOM	100,00
01755	MESA DE 1,50 M COM TRES GAVETAS	14/01/2013	NOVO	340,00
01581	MESA PEQUENA	02/08/2011	BOM	50,00
01447	MESA PEQUENA	25/07/2011	BOM	50,00
01639	MESA SEC 3 GAVETAS COR OVO	23/01/2012	NOVO	210,00
00009	MESA SPEQ 1500*600 C/ GAVETEIRO FIXO SPEQ 2 GAVETAS	26/06/2006	NOVO	230,00
02129	MICRO DELL OPTPELX DESKTOP 3020 15459 8GB 500GB DVD LINUX	12/11/2014	NOVO	1.930,00
02130	MICRO DELL OPTPELX DESKTOP 3020 15459 8GB 500GB DVD LINUX	12/11/2014	NOVO	1.930,00
02140	MONITOR 18,5 DELL LED E1914H WIDE	12/11/2014	NOVO	402,00
02141	MONITOR 18,5 DELL LED E1914H WIDE	12/11/2014	NOVO	402,00
00759	NOTE DELL INSPIRON 1525D CORE2DUO 120 GB	28/03/2009	NOVO	2.610,00
003203	PRATELEIRA DE AÇO	03/12/2020	NOVO	209,00
			SUBTOTAL:	15.993,66

ADMINISTRATIVO ALA NOVA SALA 08-FATURAMENTO

01833	AR CONDICIONADO COM EVAPORADOR FUJITSU 12000 BTUS	28/02/2014	NOVO	2.700,00
01048	ARMÁRIO AÇO 02 PORTAS	21/07/2011	BOM	400,00
00398	CADEIRA EVIDENCE 4 PES CR PTO	27/06/2007	NOVO	170,00
01657	CADEIRA FIXA VINIL COM L DUPLO 7/8	03/05/2012	NOVO	75,00
01753	CADEIRA SEC GIRATORIA	09/01/2013	NOVO	140,00
02392	CADEIRA SECRETARIA FIXA INJ RETA	04/12/2015	NOVO	90,00
02373	CADEIRA SECRETARIA GIRATORIA	23/07/2015	NOVO	160,00
01675	CADEIRA SECRETARIA GIRATÓRIA	21/09/2012	NOVO	130,00
01049	ESTABILIZADOR	22/07/2011	BOM	50,00
00810	ESTABILIZADOR ENERMAX 300VA	05/09/2009	NOVO	49,14
00925	ESTABILIZADOR SMS SPEED	18/07/2011	NOVO	49,42
00016	GAVETEIRO MÓVEL 4 GAVETAS SPEQ	26/06/2006	NOVO	200,00
02385	IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL MONO SANSUNG SL M4070 FR	20/10/2015	NOVO	2.500,00
01652	MESA 150 3 GAVETAS AZUL	20/03/2012	NOVO	360,00
01045	MESA 60X80	21/07/2011	BOM	50,00
002664	MESA COM 2 GAVETAS	19/10/2018	BOM	150,00
00011	MESA L SW2 BE/BR/BT 1600*1200*600*740*P2	26/06/2006	NOVO	608,00
003180	MESA RETA 1,20 X 060 3 GAVETAS	30/11/2020	NOVO	683,00
02128	MICRO DELL OPTPELX DESKTOP 3020 15459 8GB 500GB DVD LINUX	12/11/2014	NOVO	1.930,00
02126	MICRO DELL OPTPELX DESKTOP 3020 15459 8GB 500GB DVD LINUX	12/11/2014	NOVO	1.930,00
02114	MICRO DELL OPTPELX DESKTOP 3020 15459 8GB 500GB DVD LINUX	12/11/2014	NOVO	1.930,00
00936	MONITOR 18,5" LCD LG W1943C	18/07/2011	NOVO	374,19
01636	MONITOR LCD 18 WIDE I8580 PRETO	23/01/2012	NOVO	385,03
00931	MONITOR LG LCD W1943C	18/07/2011	NOVO	500,00
003230	PRATELEIRA DE AÇO	23/12/2020	NOVO	209,00
002563	SWITCH 8 PORTAS	16/10/2018	BOM	80,00
			SUBTOTAL:	15.902,78

ADMINISTRATIVO ALA NOVA SALA 09-DEPOSITO INFORMÁTICA

01679	ARMARIO DE AÇO 1,98X0,90X40	27/09/2012	NOVO	495,00
002596	ESTABILIZADOR	17/10/2018	BOM	40,00
00815	ESTABILIZADOR ENERMAX 300VA	05/09/2009	NOVO	49,14
003223	HUB 8 PORTAS INTELBRAS GIGA SG800Q+	18/12/2020	NOVO	150,00
00224	IMPRESSORA EPSON LX 300	22/12/2006	NOVO	799,76
00225	IMPRESSORA EPSON LX 300	22/12/2006	NOVO	799,76
00719	IMPRESSORA LASER MONO P1005 110V	10/02/2009	NOVO	255,34
00227	IMPRESSORA MATRICIAL FX 890	22/12/2006	NOVO	1.503,80
01747	IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL BROTHER MFC 8890W	09/01/2013	NOVO	2.500,00
00720	MICRO TOSHIBA DUAL CORE 2GB	10/02/2009	NOVO	848,00
00721	MICRO TOSHIBA DUAL CORE 2GB	10/02/2009	NOVO	848,00
00450	MONITOR 17P SANSUNG LCD	31/07/2007	NOVO	570,00



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
00806	MONITOR 17" LCD LG W1752T	05/09/2009	NOVO	328,86
01763	MONITOR 18 5P AOC E966SWN LED	16/01/2013	NOVO	283,80
01688	MONITOR 185P LG E1941C PN LED	22/10/2012	NOVO	297,65
01090	MONITOR LCD POSITIVO 14'	21/07/2011	BOM	300,00
00976	NETBOOK MEGAWARE PAM 0015/0029	09/06/2011	NOVO	1.020,00
00237	NO BREAK 600 VA	22/12/2006	NOVO	215,00
002572	NO BREAK 700VA SMS	16/10/2018	BOM	200,00
003229	PROJETOR EPSON X39 SERIE X54M0600444	18/12/2020	NOVO	3.742,81
01637	RELOGIO DE PONTO INFO HENRY ORION 6B C/G	23/01/2012	NOVO	3.700,00
00240	SERVIDOR IBM	22/12/2006	NOVO	6.993,20
002573	TELA DATA SHOW	16/10/2018	BOM	200,00

SUBTOTAL: 26.140,12

ADMINISTRAÇÃO

02110	FIAT DOBLO ATTRACTIVE 1.4- 0KM- FAB2014- MOD 2015 COR BRANCA	11/11/2014	NOVO	58.678,50
02442	FIAT MOBI EASY MOD2017 COR BRANCO CHASSI9BD341A7NHB436016	30/12/2016	NOVO	33.250,00

SUBTOTAL: 91.928,50

APARTAMENTO 202

003215	AR CONDICIONADO DAIKIN 9000 BTUS	14/12/2020	NOVO	2.049,00
02159	BERÇO INFANTIL COM CESTO ACRILICO	14/05/2015	NOVO	570,00
002999	CAMA HOSPITALAR MOTORIZADA	03/08/2020	NOVO	6.169,00
00550	ESCADA 02 DEGRAUS	26/07/2008	NOVO	54,25
01621	POLTRONA RECICLAVEL	21/09/2011	NOVO	715,05
00692	SOFANETE	20/02/2013	NOVO	300,00
01383	SUORTE P/ SORO FIXO	25/07/2011	BOM	44,08
003163	TV LG LCD 25 MODELO M2550 A	13/11/2020	BOM	400,00

SUBTOTAL: 10.301,38

APARTAMENTO 203

002725	AR CONDICIONADO FUJITSU	29/10/2018	NOVO	1.200,00
02077	CADEIRA DE BANHO JAGUARIBE	18/07/2014	NOVO	0,00
002997	CAMA HOSPITALAR MOTORIZADA	03/08/2020	NOVO	6.169,00
002835	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
01482	FRIGOBAR	26/07/2011	BOM	300,00
00633	MESA DE CABECEIRA 1 GAVETA	13/08/2008	NOVO	121,00
01483	SOFA 3 LUGARES	26/07/2011	BOM	300,00
02485	SUORTE DE SORO REGULAVEL COM RODIZIOS INOX	06/12/2017	NOVO	270,00
003172	TV LG LCD 25 MODELO M2550 A	18/11/2020	NOVO	400,00

SUBTOTAL: 9.069,00

APARTAMENTO 204

002726	AR CONDICIONADO FUJITSU	29/10/2018	NOVO	1.200,00
01492	CADEIRA ASSENTO DE PLASTICO PARA BANHO	26/07/2011	BOM	50,00
01835	CADEIRA DE BANHO	31/03/2014	BOM	0,00
002996	CAMA HOSPITALAR MOTORIZADA	03/08/2020	NOVO	6.169,00
002833	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
01494	FRIGOBAR	26/07/2011	BOM	300,00
00632	MESA DE CABECEIRA 1 GAVETA	13/08/2008	NOVO	121,00
02024	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
01485	SOFANET	26/07/2011	BOM	300,00
02309	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
003173	TV LG LCD 25 MODELO M2550 A	18/11/2020	NOVO	400,00

SUBTOTAL: 9.435,00

APARTAMENTO 205

002727	AR CONDICIONADO FUJITSU	29/10/2018	NOVO	1.200,00
02461	CADEIRA DE BANHO 80KG MARCA PROLIFE	27/06/2017	NOVO	168,96

10/06/2021

Página 5



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
002981	CAMA HOSPITALAR MOTORIZADA	03/08/2020	NOVO	6.169,00
00781	FRIGOBAR CONSUL CRC12 120L	10/08/2009	NOVO	683,91
02365	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
003174	TV LG LCD 25 MODELO M2550 A	18/11/2020	NOVO	400,00
SUBTOTAL:				8.889,87

APARTAMENTO 206

02445	AR CONDICIONADO 9000 BTUS FR42MACA 09S5	02/03/2017	NOVO	1.250,00
02067	CADEIRA DE BANHO JAGUARIBE	30/06/2014	NOVO	0,00
01845	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
00535	ESCADA 02 DEGRAUS	26/07/2008	NOVO	54,25
01642	FRIGOBAR ELETROLUX RE120 BCO 110V	30/01/2012	NOVO	691,23
00618	MESA DE CABECEIRA 1 GAVETA	13/08/2008	NOVO	121,00
01479	SOFA 3 LUGARES	26/07/2011	BOM	300,00
02369	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02310	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
003175	TV LG LCD 25 MODELO M2550 A	18/11/2020	NOVO	400,00
SUBTOTAL:				5.632,48

APARTAMENTO 207

00789	AR CONDICIONADO K0507 FC G2	25/08/2009	NOVO	1.189,00
01851	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
002910	ESCADA 2 DEGRAUS INOX	22/06/2020	NOVO	265,00
01643	FRIGOBAR ELETROLUX RE120 BCO 110V	30/01/2012	NOVO	691,23
02025	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
003161	TV LG LCD 25 MODELO M2550 A	13/11/2020	BOM	400,00
SUBTOTAL:				5.143,23

APARTAMENTO 212

01868	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
002885	CAMA FAWLER LUXO MECANICA DAQUINO	19/06/2020	NOVO	2.990,00
002905	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	22/06/2020	NOVO	265,00
002813	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
02249	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
002961	SUORTE DE SORO COM RODIZIO VAGALUMY	20/07/2020	NOVO	130,00
02473	SUORTE DE SORO REGULAVEL COM RODIZIOS INOX	06/12/2017	NOVO	270,00
SUBTOTAL:				6.994,00

APARTAMENTO 213

003217	AR CONDICIONADO DAIKIN 12000 BTUS	14/12/2020	NOVO	2.349,00
00562	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB P.U	04/08/2008	NOVO	2.173,00
00564	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB P.U	04/08/2008	NOVO	2.173,00
01964	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	18/06/2014	NOVO	178,00
02035	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02222	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
002964	SUORTE DE SORO COM RODIZIO VAGALUMY	20/07/2020	NOVO	130,00
003176	TV LG LCD 25 MODELO M2550 A	18/11/2020	NOVO	400,00
SUBTOTAL:				8.471,00

APARTAMENTO 252

01030	AR CONDICIONADO FUJITSU	21/07/2011	BOM	1.600,00
02162	BERÇO INFANTIL COM CESTO ACRILICO	14/05/2015	NOVO	570,00
002998	CAMA HOSPITALAR MOTORIZADA	03/08/2020	NOVO	6.169,00
01407	FRIGOBAR	25/07/2011	BOM	500,00
02023	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
01776	SOFANETE	20/02/2013	NOVO	1.227,00
02354	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
003244	TV LG LCD 25 MODELO M2550 A	28/01/2021	NOVO	0,00



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
SUBTOTAL:				10.652,00
ARQUIVO CONTÁBIL				
00443	ARMARIO ALTO BP15 SPEQ MARFIM	20/07/2007	NOVO	400,00
003159	ARMARIO DE AÇO	11/11/2019	REGULAR	100,00
02200	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
02182	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
01444	ARMARIO DE AÇO DE AÇO 1,20 X 2,00 2 PORTAS	26/07/2011	BOM	400,00
003205	PRATELEIRA DE AÇO	03/12/2020	NOVO	209,00
SUBTOTAL:				2.189,00

ARQUIVO DE PRONTUARIOS

002639	ARMARIO ABERTO DUAS BANDEIJAS	18/10/2018	BOM	150,00
00743	CADEIRA GIRATORIA 150 PRETA	09/03/2009	NOVO	120,00
01312	CARRO TRANSPORTE DE PRONTUARIOS	23/07/2011	BOM	100,00
002807	CIRCULADOR DE AR 30CM MARCA MONDIAL PREMIUN	30/09/2019	NOVO	139,00
00798	CPU INTEL C2D E7400 2.8 GHZ	05/09/2009	NOVO	1.029,14
003304	ESCADA DE ABRIR EXTENSIVA ALUMINIO 08 DEGRAUS	30/04/2021	NOVO	750,00
002640	ESCADA 2 DEGRAUS	18/10/2018	BOM	50,00
01311	ESCADA DE 5 DEGRAUS	23/07/2011	BOM	100,00
002852	ESTANTE AÇO 2,00 X 0,92 X 0,40	20/12/2019	NOVO	299,50
002853	ESTANTE AÇO 2,00 X 0,92 X 0,40	20/12/2019	NOVO	299,50
002854	ESTANTE AÇO 2,00 X 0,92 X 0,40	20/12/2019	NOVO	299,50
002855	ESTANTE AÇO 2,00 X 0,92 X 0,40	20/12/2019	NOVO	299,50
002856	ESTANTE AÇO 2,00 X 0,92 X 0,40	20/12/2019	NOVO	299,50
002857	ESTANTE AÇO 2,00 X 0,92 X 0,40	20/12/2019	NOVO	299,50
002858	ESTANTE AÇO 2,00 X 0,92 X 0,40	20/12/2019	NOVO	299,50
002859	ESTANTE AÇO 2,00 X 0,92 X 0,40	20/12/2019	NOVO	299,50
002860	ESTANTE AÇO 2,00 X 0,92 X 0,40	20/12/2019	NOVO	299,50
002861	ESTANTE AÇO 2,00 X 0,92 X 0,40	20/12/2019	NOVO	299,50
002862	ESTANTE AÇO 2,00 X 0,92 X 0,40	20/12/2019	NOVO	299,50
002863	ESTANTE AÇO 2,00 X 0,92 X 0,40	20/12/2019	NOVO	299,50
003238	IMPRESSORA CANON MODELO 1643 IF	11/01/2021	NOVO	3.500,00
02078	MESA 150 X 074 X 060 S/ GAVETA	29/07/2014	NOVO	340,00
00736	MONITOR SAMSUNG LCD 15"6	25/02/2009	NOVO	345,00
00526	PRATELEIRA DE AÇO	24/07/2008	NOVO	250,00
00527	PRATELEIRA DE AÇO	24/07/2008	NOVO	250,00
002641	PRATELEIRA DE AÇO	18/10/2018	BOM	200,00
002642	PRATELEIRA DE AÇO	18/10/2018	BOM	200,00
002616	PRATELEIRA DE AÇO	18/10/2018	BOM	200,00
002617	PRATELEIRA DE AÇO	18/10/2018	BOM	200,00
002618	PRATELEIRA DE AÇO	18/10/2018	BOM	200,00
002619	PRATELEIRA DE AÇO	18/10/2018	BOM	200,00
002620	PRATELEIRA DE AÇO	18/10/2018	BOM	200,00
002621	PRATELEIRA DE AÇO	18/10/2018	BOM	200,00
002622	PRATELEIRA DE AÇO	18/10/2018	BOM	200,00
002623	PRATELEIRA DE AÇO	18/10/2018	BOM	200,00
002624	PRATELEIRA DE AÇO	18/10/2018	BOM	200,00
002625	PRATELEIRA DE AÇO	18/10/2018	BOM	200,00
002626	PRATELEIRA DE AÇO	18/10/2018	BOM	200,00
002627	PRATELEIRA DE AÇO	18/10/2018	BOM	200,00
002628	PRATELEIRA DE AÇO	18/10/2018	BOM	200,00
002629	PRATELEIRA DE AÇO	18/10/2018	BOM	200,00
002630	PRATELEIRA DE AÇO	18/10/2018	BOM	200,00
002631	PRATELEIRA DE AÇO	18/10/2018	BOM	200,00
002632	PRATELEIRA DE AÇO	18/10/2018	BOM	200,00
002633	PRATELEIRA DE AÇO	18/10/2018	BOM	200,00
002634	PRATELEIRA DE AÇO	18/10/2018	BOM	200,00
002635	PRATELEIRA DE AÇO	18/10/2018	BOM	200,00
002636	PRATELEIRA DE AÇO	18/10/2018	BOM	200,00
002637	PRATELEIRA DE AÇO	18/10/2018	BOM	200,00
002647	PRATELEIRA DE AÇO	18/10/2018	BOM	150,00

10/06/2021

Página 7



Número do documento: 22040115202835400009240600395

<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=22040115202835400009240600395>

Assinado eletronicamente por: PAULO CESAR COSTA CACIQUINHO - 01/04/2022 15:20:28

Num. 9244773026 - Pág. 7

Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
002648	PRATELEIRA DE AÇO	18/10/2018	BOM	150,00
01289	PRATELEIRA DE AÇO	23/07/2011	BOM	250,00
01292	PRATELEIRA DE AÇO	23/07/2011	BOM	250,00
01293	PRATELEIRA DE AÇO	23/07/2011	BOM	250,00
01294	PRATELEIRA DE AÇO	23/07/2011	BOM	250,00
01295	PRATELEIRA DE AÇO	23/07/2011	BOM	250,00
01296	PRATELEIRA DE AÇO	23/07/2011	BOM	250,00
01297	PRATELEIRA DE AÇO	23/07/2011	BOM	250,00
01298	PRATELEIRA DE AÇO	23/07/2011	BOM	250,00
01300	PRATELEIRA DE AÇO	23/07/2011	BOM	250,00
01301	PRATELEIRA DE AÇO	23/07/2011	BOM	250,00
01302	PRATELEIRA DE AÇO	23/07/2011	BOM	250,00
01303	PRATELEIRA DE AÇO	23/07/2011	BOM	250,00
01304	PRATELEIRA DE AÇO	23/07/2011	BOM	250,00
01305	PRATELEIRA DE AÇO	23/07/2011	BOM	250,00
01306	PRATELEIRA DE AÇO	23/07/2011	BOM	250,00
01307	PRATELEIRA DE AÇO	23/07/2011	BOM	250,00
01309	PRATELEIRA DE AÇO	23/07/2011	BOM	250,00
01310	PRATELEIRA DE AÇO	23/07/2011	BOM	250,00
003012	PRATELEIRA DE AÇO 1,98X0,92X0,40 C6 LR CRISTLI	10/08/2020	NOVO	335,00
003013	PRATELEIRA DE AÇO 1,98X0,92X0,40 C6 LR CRISTLI	10/08/2020	NOVO	335,00
003014	PRATELEIRA DE AÇO 1,98X0,92X0,40 C6 LR CRISTLI	10/08/2020	NOVO	335,00
003015	PRATELEIRA DE AÇO 1,98X0,92X0,40 C6 LR CRISTLI	10/08/2020	NOVO	335,00
003016	PRATELEIRA DE AÇO 1,98X0,92X0,40 C6 LR CRISTLI	10/08/2020	NOVO	335,00
003017	PRATELEIRA DE AÇO 1,98X0,92X0,40 C6 LR CRISTLI	10/08/2020	NOVO	335,00
003018	PRATELEIRA DE AÇO 1,98X0,92X0,40 C6 LR CRISTLI	10/08/2020	NOVO	335,00
003019	PRATELEIRA DE AÇO 1,98X0,92X0,40 C6 LR CRISTLI	10/08/2020	NOVO	335,00
003020	PRATELEIRA DE AÇO 1,98X0,92X0,40 C6 LR CRISTLI	10/08/2020	NOVO	335,00
003021	PRATELEIRA DE AÇO 1,98X0,92X0,40 C6 LR CRISTLI	10/08/2020	NOVO	335,00
003022	PRATELEIRA DE AÇO 1,98X0,92X0,40 C6 LR CRISTLI	10/08/2020	NOVO	335,00
003023	PRATELEIRA DE AÇO 1,98X0,92X0,40 C6 LR CRISTLI	10/08/2020	NOVO	335,00
003024	PRATELEIRA DE AÇO 1,98X0,92X0,40 C6 LR CRISTLI	10/08/2020	NOVO	335,00
01299	PRATELEIRA DE AÇO COM 6 BANDEIJAS	23/07/2011	BOM	250,00
			SUBTOTAL:	24.922,14

BRINQUEDOTECA

00749	ARMÁRIO EM MDF BRANCO	10/03/2009	NOVO	2.720,00
01243	BRINQUEDOTECA MOVEL	22/07/2011	BOM	900,00
00477	DVD DVP 3005/3020-3	18/12/2007	NOVO	149,00
01236	MESA PEQUENA C/ 4 CADEIRAS	22/07/2011	BOM	200,00
01246	MESA PEQUENA COM 04 CADEIRAS	22/07/2011	BOM	200,00
01237	PUFF	22/07/2011	BOM	129,00
01238	PUFF	22/07/2011	BOM	129,00
01239	PUFF	22/07/2011	BOM	129,00
01240	PUFF	22/07/2011	BOM	129,00
01241	PUFF	22/07/2011	BOM	129,00
01242	PUFF	22/07/2011	BOM	129,00
00760	RADIO C/ CD PHILCO PB 120	07/04/2009	NOVO	189,00
00466	TAPETE 150 X 2.00 SÃO CARLOS	27/10/2007	NOVO	450,00
			SUBTOTAL:	5.582,00

CAPELA

01255	BANCO DE MADEIRA GRANDE 8 LUGARES	22/07/2011	BOM	500,00
01264	BANCO DE MADEIRA GRANDE 8 LUGARES	22/07/2011	BOM	500,00
01257	BANCO DE MADEIRA PEQUENO 2 LUGARES	22/07/2011	BOM	300,00
01258	BANCO DE MADEIRA PEQUENO 2 LUGARES	22/07/2011	BOM	300,00
01256	BANCO MADEIRA GRANDE 5 LUGARES	22/07/2011	BOM	500,00
01259	MESA DE MADEIRA COM 1 GAVETA	22/07/2011	BOM	100,00
01837	VENTILADOR OSC PAREDE BIVOLT 60CM PRETO	03/04/2014	NOVO	160,00
			SUBTOTAL:	2.360,00



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
CENTRO CIRURGICO				
003075	APARELHO DE RAIOS-X MOVEEL PEGASO 500MA - LOTUS SER 0114/1589	03/09/2020	NOVO	88.900,00
002845	APARELHO DE ULTRASSOM PORTATIL - GE - MODELO LOGIQ E PRO	23/10/2019	NOVO	113.000,00
003281	ARMÁRIO 160X200X60 MDF	03/03/2021	NOVO	2.231,00
003282	ARMÁRIO 160X200X60 MDF	03/03/2021	NOVO	2.231,00
02188	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
02195	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
02196	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
02192	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
02202	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
02212	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
00769	ARMARIO VITRINE DE PAREDE	26/06/2009	NOVO	223,00
02426	CARRO MACA FOWLER COM ELEVAÇÃO HIDRAULICA	20/04/2016	NOVO	7.900,00
00961	CARRO MACA TRANSFERENCIA INOX	15/02/2011	NOVO	3.313,00
003240	CARRO MOP MULTIFUNCIONAL MARCA BRALIMPIA	25/01/2021	NOVO	550,00
01385	CILINDRO DE AR	25/07/2011	BOM	500,00
01127	CILINDRO OXIGENIO	21/07/2011	BOM	500,00
01632	COMPUTADOR SIM 18580 PRETO LINUX	19/01/2012	NOVO	1.003,97
00699	CONTENTOR MSD 240/68GAL LARANJA	08/12/2008	NOVO	203,75
00918	ESTABILIZADOR SPEED	18/07/2011	NOVO	49,42
01486	FRIGOBAR	26/07/2011	BOM	300,00
01363	HAMPER	25/07/2011	BOM	100,00
00555	LUPA BINOCULAR CAI C00.32.231-HEINE	04/08/2008	NOVO	2.300,00
003266	MACA HOSPITALAR EM INOX COM GRADES 1,85X0,55X0,80CM	09/02/2021	NOVO	2.015,00
00723	MONITOR 15P SAMSUNG 540N LC	10/02/2009	NOVO	322,37
003204	PRATELEIRA DE AÇO	03/12/2020	NOVO	209,00
01775	SOFANETE	20/02/2013	NOVO	1.227,00
SUBTOTAL:				230.318,51

CENTRO CIRURGICO - COPA

002715	ARMARIO BAIXO 2 PORTAS	22/10/2018	BOM	200,00
003283	MESA 150X50 MDF	03/03/2021	NOVO	480,00
003273	PURIFICADOR DE AGUA BRANCO MARCA SOFT STAR PLUS	18/02/2021	NOVO	990,00
01677	REFRIGERADOR ELECTROLUX 240L BCO 110V	24/09/2012	NOVO	707,99
SUBTOTAL:				2.377,99

CENTRO CIRURGICO SALA 01 ROTARY

002764	APARELHO DE ANESTESIA DRAGER MOD FABIUS PLUS SER ASLJ0117	01/07/2019	NOVO	123.102,98
00725	APARELHO DE RAIOS-X MODELO CENOS PLUS G SERIE 0175-001-014	10/02/2009	NOVO	165.000,00
002756	AR CONDICIONADO FUJITSU 27K	01/07/2019	NOVO	5.190,00
002757	AR CONDICIONADO FUJITSU 27K	01/07/2019	NOVO	5.190,00
002873	ARMARIO VITRINE 2 PORTAS DE VIDRO	13/02/2020	NOVO	1.985,00
002760	BALDE A CHUTE INOX	01/07/2019	NOVO	415,00
002761	BALDE A CHUTE INOX	01/07/2019	NOVO	415,00
002762	BALDE A CHUTE INOX	01/07/2019	NOVO	415,00
002771	BANQUETA GIRATORIA INOX	01/07/2019	NOVO	480,00
002772	BANQUETA GIRATORIA INOX	01/07/2019	NOVO	480,00
002773	BANQUETA GIRATORIA INOX	01/07/2019	NOVO	480,00
002774	BANQUETA GIRATORIA INOX	01/07/2019	NOVO	480,00
002786	BISTURI ELETRONICO DELTRONIX MOD PRECISION TC4 - FC1905002	01/07/2019	NOVO	23.776,93
002871	CARRO BARFAB PARA ACESSORIOS	21/01/2020	NOVO	6.150,00
002758	CARRO DE EMERGENCIA ESMALTADO COM SUP MONITOR E TAMPO INOX	01/07/2019	NOVO	1.947,14
002766	COAGULOMETRO DIGITAL 4 CANAIS COM PIPETA	01/07/2019	NOVO	20.500,00
002763	DEFIBRILADOR CARDIOVERSOR PHILIPS DFM 100	01/07/2019	NOVO	25.000,00
002775	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	01/07/2019	NOVO	280,00
002791	FOCO AUXILIAR 01 CUPULA ILUMINA MARCA MEDLIGHT SER270519017	07/08/2019	NOVO	4.390,00
002787	FOCO CIRURGICO DE TETO LED MAQUET MOD- VOLISTA ACCES 400	01/07/2019	NOVO	54.000,00
01419	HAMPER	25/07/2011	BOM	100,00
002776	MESA AUXILIAR EM INOX 0,40X0,60X0,80	01/07/2019	NOVO	590,00
002777	MESA AUXILIAR EM INOX 0,40X0,60X0,80	01/07/2019	NOVO	590,00
002778	MESA AUXILIAR EM INOX 0,40X0,60X0,80	01/07/2019	NOVO	590,00



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
002779	MESA AUXILIAR EM INOX 0,40X0,60X0,80	01/07/2019	NOVO	590,00
002780	MESA AUXILIAR EM INOX 0,40X0,60X0,80	01/07/2019	NOVO	590,00
002808	MESA AUXILIAR EM INOX COM RODIZIOS 1,00 X 0,80	02/10/2019	NOVO	871,00
002770	MESA CIRURGICA MOTORIZADA BARFAB MOD BF683TDP SER 0124290619	01/07/2019	NOVO	50.400,00
002781	MESA TIPO MAYO INOX	01/07/2019	NOVO	695,00
002782	MESA TIPO MAYO INOX	01/07/2019	NOVO	695,00
002765	MONITOR DRAGER MODELO VISTA 120 SERIE VQSLJ0020	01/07/2019	NOVO	10.497,02
002759	NEGATOSCOPIO 02 CORPOS LED BRANCO	01/07/2019	NOVO	3.200,00
002798	OXIMETRO DE PULSO SENSE 10 ALFAMED S100111303	10/09/2019	NOVO	1.995,00
002784	SUORTE DE SORO REGULAVEL 5 PES INOX	01/07/2019	NOVO	300,00
002785	SUORTE DE SORO REGULAVEL 5 PES INOX	01/07/2019	NOVO	300,00
002783	SUORTE DE SORO REGULAVEL 5 PES INOX	01/07/2019	NOVO	300,00

SUBTOTAL: 511.980,07

CENTRO CIRÚRGICO SALA 02

002796	APARELHO DE ANESTESIA-DRAGER-MOD-FABIUS PLUS XL SER-ASMD0099	05/09/2019	NOVO	88.222,76
002799	AR CONDICIONADO FUJITSU 27000 BTUS	10/09/2019	NOVO	5.430,00
02213	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
02211	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
01367	ARMARIO VITRINE	25/07/2011	BOM	200,00
01368	ARMARIO VITRINE	25/07/2011	BOM	200,00
00941	AVENTAL PADRÃO NORMATIZADO 0,50 MM CHUMBO	14/02/2011	NOVO	437,00
00942	AVENTAL PADRÃO NORMATIZADO 0,50 MM CHUMBO	14/02/2011	NOVO	437,00
02451	BALANÇA CLASSIC AZUL DE BANHEIRO -120/130KG	14/06/2017	NOVO	69,90
01398	BALDE A CHUTE	25/07/2011	BOM	100,00
003087	BANCO GIRATÓRIO INOX	28/08/2020	NOVO	285,87
003088	BANCO GIRATÓRIO INOX	28/08/2020	NOVO	285,87
01819	BISTURI ELETRONICO MICROP SS501S C ACESSORIOS SERIE 06732	28/01/2014	NOVO	12.800,00
002740	BOMBA DE INFUSAO DE SERINGA MARCA SANTRONIC MOD ST7000	14/11/2018	NOVO	6.900,00
002523	BOMBA SERINGA INJECTOMAT TIVA 018240 23616575	20/11/2017	NOVO	9.600,00
002524	BOMBA SERINGA INJECTOMAT TIVA AGILIA 018240 23616574	20/11/2017	NOVO	9.600,00
02416	CADEIRA SECRETARIA GIRATORIA CURVINHO PRETO	14/12/2015	NOVO	155,00
00795	CARDIOVERSOR LIFE400 PLUS COM CARRO SERIE 909012286	01/09/2009	NOVO	22.940,80
01128	CARRINHO DE TRANSPORTES MEDICAMENTOS	21/07/2011	BOM	100,00
002806	ELETROCARDIOGRAFO MARCA EDAN MOD SE1200 EXPRESS SER360790M19	19/09/2019	NOVO	8.860,00
002842	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
002714	ESTANTE PEQUENA EM MDF	22/10/2018	BOM	100,00
002749	FOCO CIRURGICO TETO LED MARCA MAQUET MOD-VOLISTA ACCESS 400	06/02/2019	NOVO	56.000,00
01175	HAMPER	22/07/2011	BOM	100,00
003081	MESA AUXILIAR 0,40 X 0,60 X 0,80 INOX	28/08/2020	NOVO	345,10
003082	MESA AUXILIAR 0,40 X 0,60 X 0,80 INOX	28/08/2020	NOVO	345,10
003078	MESA AUXILIAR 050 X1,00 X0,80 INOX	28/08/2020	NOVO	410,14
002803	MESA CIRURGICA ELET BARFAB BF683TDP SERIE 0126430819	13/09/2019	NOVO	59.700,00
002975	MONITOR MULTIPARAMETROS DRAGER MOD VISTA120 SERIE VISNCO122	28/07/2020	NOVO	48.782,95
00236	NEGATOSCOPIO	27/06/2011	NOVO	365,00
00945	PROTETOR DE TIREOIDE ADULTO 0,50MM CHUMBO	14/02/2011	NOVO	85,00
00944	PROTETOR DE TIREOIDE ADULTO 0,50 MM CHUMBO	14/02/2011	NOVO	85,00
01365	QUADRO BRANCO	25/07/2011	BOM	300,00
01362	SOFA 02 LUGARES	25/07/2011	BOM	100,00
02356	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
01399	TANQUE DE INOX	25/07/2011	BOM	1.000,00

SUBTOTAL: 335.999,49

CENTRO CIRURGICO SALA 03

002795	APARELHO DE ANESTESIA-DRAGER-MOD-FABIUS PLUS XL SER-ASME0099	05/09/2019	NOVO	88.222,76
002800	AR CONDICIONADO FUJITSU 27000 BTUS	10/09/2019	NOVO	5.430,00
01414	ARMARIO VITRINE	25/07/2011	BOM	300,00
01424	BALDE A CHUTE	25/07/2011	BOM	100,00
003089	BANCO GIRATÓRIO INOX	28/08/2020	NOVO	285,87
003090	BANCO GIRATÓRIO INOX	28/08/2020	NOVO	285,87
01624	BISTURI ELETRONICO MICR OP SS-501S	05/10/2011	NOVO	12.850,00
01028	CARRINHO DE TRANSPORTE MEDICAMENTOS	21/07/2011	BOM	100,00



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
002815	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
002805	FOCO CIRURGICO TETO LED ORTOSINTESE LUX LED102 SER 19B003958	19/08/2019	NOVO	38.963,79
01374	HAMPER	25/07/2011	NOVO	200,00
003083	MESA AUXILIAR 0,40 X 0,60 X 0,80 INOX	28/08/2020	NOVO	345,10
003084	MESA AUXILIAR 0,40 X 0,60 X 0,80 INOX	28/08/2020	NOVO	345,10
003079	MESA AUXILIAR 050 X1,00 X0,80 INOX	28/08/2020	NOVO	410,14
002802	MESA CIRURGICA ELET BARFAB BF683TDP SERIE 0126420819	13/09/2019	NOVO	59.700,00
002976	MONITOR MULTIPARAMETROS DRAGER MOD VISTA120 SERIE VISNCO120	28/07/2020	NOVO	48.782,95
01371	NEGATOSCOPIO	25/07/2011	BOM	365,00
			SUBTOTAL:	256.995,58

CENTRO CIRURGICO SALA 04

002801	AR CONDICIONADO FUJITSU 27000 BTUS	10/09/2019	NOVO	5.430,00
01328	ARMARIO VIDRO	25/07/2011	BOM	50,00
01397	ARMARIO VITRINE	25/07/2011	BOM	200,00
01409	BALDE A CHUTE	25/07/2011	BOM	100,00
003091	BANCO GIRATÓRIO INOX	28/08/2020	NOVO	285,87
003092	BANCO GIRATÓRIO INOX	28/08/2020	NOVO	285,87
002836	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
003299	FOCO CIRURGICO TETO LED BARFAB MOD BFH2 BFH1 SERIE 004400321	12/04/2021	NOVO	42.000,00
01387	HAMPER	25/07/2011	BOM	200,00
003085	MESA AUXILIAR 0,40 X 0,60 X 0,80 INOX	28/08/2020	NOVO	345,10
003086	MESA AUXILIAR 0,40 X 0,60 X 0,80 INOX	28/08/2020	NOVO	345,10
003080	MESA AUXILIAR 050 X1,00 X0,80 INOX	28/08/2020	NOVO	410,14
01421	NEGATOSCOPIO	25/07/2011	BOM	365,00
			SUBTOTAL:	50.326,08

CENTRO CIRURGICO SALA 05 OFTALMOLOGIA

01055	AR CONDICIONADO 7500 BTUS SANSUNG	21/07/2011	NOVO	1.900,00
			SUBTOTAL:	1.900,00

CENTRO CIRURGICO SALA DE RPA

003189	CAMA HOSPITALAR 2 MANIVELAS	03/12/2020	NOVO	7.250,00
003190	CAMA HOSPITALAR 2 MANIVELAS	03/12/2020	NOVO	7.250,00
003191	CAMA HOSPITALAR 2 MANIVELAS	03/12/2020	NOVO	7.250,00
003192	CAMA HOSPITALAR 2 MANIVELAS	03/12/2020	NOVO	7.250,00
003041	CAMA HOSPITALAR FAWLER MECANICA	20/08/2020	NOVO	4.380,00
003042	CAMA HOSPITALAR FAWLER MECANICA	20/08/2020	NOVO	4.380,00
003193	MESA DE REFEIÇÃO	03/12/2020	NOVO	276,19
003194	MESA DE REFEIÇÃO	03/12/2020	NOVO	276,19
003195	MESA DE REFEIÇÃO	03/12/2020	NOVO	276,19
003196	MESA DE REFEIÇÃO	03/12/2020	NOVO	276,19
003197	MONITOR MULTIPARAMETROS MARCA COMEN SERIE KB200516244	03/02/2020	NOVO	13.529,41
003198	MONITOR MULTIPARAMETROS MARCA COMEN SERIE KB200516250	03/12/2020	NOVO	13.529,41
003284	SUORTE PARA MONITOR 40X20 MDF	03/03/2021	NOVO	50,00
003285	SUORTE PARA MONITOR 40X20 MDF	03/03/2021	NOVO	50,00
003286	SUORTE PARA MONITOR 40X20 MDF	03/03/2021	NOVO	50,00
003287	SUORTE PARA MONITOR 40X20 MDF	03/03/2021	NOVO	50,00
003288	SUORTE PARA MONITOR 40X20 MDF	03/03/2021	NOVO	50,00
003289	SUORTE PARA MONITOR 40X20 MDF	03/03/2021	NOVO	50,00
003207	SUORTE PARA SORO	03/12/2020	NOVO	419,05
003208	SUORTE PARA SORO	03/12/2020	NOVO	419,05
003209	SUORTE PARA SORO	03/12/2020	NOVO	419,05
003210	SUORTE PARA SORO	03/12/2020	NOVO	419,05
			SUBTOTAL:	67.899,78

CENTRO OBSTÉTRICO

00884	BALANÇA MEC C REGUA ADT 150 KG	04/11/2010	NOVO	697,85
02099	CADEIRA EM FIBRA	10/11/2014	NOVO	250,00
02100	CADEIRA EM FIBRA	10/11/2014	NOVO	250,00



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
002947	DEFIBRILADOR - NIHON KOHDEN MOD AED2152K SERIE 01833	10/07/2020	NOVO	10.800,00
003070	ESCADA DE LING	20/08/2020	NOVO	600,00
00661	LARINGOSCOPIO INFANTIL LAM CURVA 00-5 PROTEC	28/07/2008	NOVO	995,00
003265	MACA HOSPITALAR EM INOX COM GRADES 1,85X0,55X0,80CM	09/02/2021	NOVO	2.015,00
00465	MESA DE CENTRO	27/10/2007	NOVO	100,00
00791	UNIDADE DE FOTOTERAPIA MODELO F8-P	28/08/2009	NOVO	1.556,00

SUBTOTAL: 17.263,85

CENTRO OBSTÉTRICO SALA 01 PPP

003066	AR CONDICIONADO SPRINGER MIDEA 18K	20/08/2020	NOVO	1.945,00
01037	BANCO GIRATORIO INOX	21/07/2011	BOM	100,00
00790	CAMA DE PARTO COM ELEVAÇÃO HIDRAULICA MI560-H	25/08/2009	NOVO	8.463,00
01527	ESCADA C/ 02 DEGRAU	26/07/2011	BOM	50,00
01440	MESA AUXILIAR	25/07/2011	BOM	100,00
02047	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02427	MONITOR FETAL GEMELAR SERIE AAF40032 COM ESTIMULADOR E CARRO	18/05/2016	NOVO	13.685,00
01664	POLTRONA RECLINAVEL	23/07/2012	NOVO	725,00
02318	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00

SUBTOTAL: 25.654,00

CENTRO OBSTÉTRICO SALA 02 PPP

003067	AR CONDICIONADO SPRINGER MIDEA 18K	20/08/2020	NOVO	1.945,00
01392	BANCO GIRATORIO	25/07/2011	BOM	100,00
01229	BERÇO AQUECIDO GIGANTE- SERIE 01681 BAS	22/07/2011	BOM	6.000,00
002754	CAMA PPP AÇO/FERRO PINTADO	16/05/2019	NOVO	11.589,90
01151	ESCADA 02 DEGRAU	22/07/2011	BOM	50,00
003074	FOCO AUXILIAR MARCA KSS MODELO SKYLED 120 SERIE 69037	24/08/2020	NOVO	14.600,00
02242	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
00124	SUORTE DE SORO	16/08/2006	BOM	40,00

SUBTOTAL: 35.074,90

CENTRO OBSTÉTRICO SALA 03 QUARTO MÉDICO

002848	AR CONDICIONADO FUJITSU 12000 BTUS	13/12/2019	NOVO	2.425,00
02152	CAMA SOLT SAO JOSE 90TB	27/03/2015	NOVO	195,00

SUBTOTAL: 2.620,00

CENTRO OBSTÉTRICO SALA 04 RPA

002721	ARMARIO BRANCO VITRINE	24/10/2018	NOVO	150,00
02210	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
02183	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
00768	ARMARIO VITRINE DE PAREDE	26/06/2009	NOVO	223,00
002753	CAMA PPP AÇO/FERRO PINTADO	16/05/2019	NOVO	11.589,90
00775	DIVISORIA MOVEL PVC 2,205X1,850-C/2 HASTES-BR	31/07/2009	NOVO	656,45
01176	HAMPER	22/07/2011	BOM	100,00
01468	HAMPER	26/07/2011	BOM	100,00
01389	MESA PEQUENA AUXILIAR COM RODIZIOS	25/07/2011	BOM	100,00
02352	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00

SUBTOTAL: 14.267,35

CENTRO OBSTÉTRICO SALA 05 COPA

003167	BANQUETA GIRATORIA	17/11/2020	NOVO	0,00
003168	BANQUETA GIRATÓRIA	17/11/2020	NOVO	0,00
003169	MICROONDAS ELETROLUX	17/11/2020	NOVO	0,00
003073	PURIFICADOR DE AGUA SOFT PLUS 127V BRANCO	20/08/2020	NOVO	950,00
02145	REFRIGERADOR CONSUL FF 1P S/D CRB36 BRANCO 110V	06/01/2015	NOVO	943,76

SUBTOTAL: 1.893,76



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
CENTRO OBSTÉTRICO SALA 06 CUIDADOS RECÉM NASCIDO				
00044	BALANÇA TOLEDO JUNIOR NS-06074002106	10/07/2006	NOVO	1.000,00
01393	BANCO GIRATORIO	25/07/2011	BOM	100,00
003296	BERÇO AQUECIDO GIGANTE MODELO GRN NEOSOLUTION SERIE 212272	29/03/2021	NOVO	9.700,00
01224	BERÇO AQUECIDO GINGANTE- SERIE 01247 BAL	22/07/2011	BOM	6.000,00
02154	BERÇO INFANTIL COM CESTO ACRILICO	14/05/2015	NOVO	570,00
01154	MESA AUXILIAR	22/07/2011	BOM	100,00
01155	MESA C/ 4 GAVETAS	22/07/2011	BOM	100,00
01169	MESA PEQUENA DE MADEIRA	22/07/2011	BOM	100,00

SUBTOTAL: 17.670,00

CENTRO OBSTÉTRICO SALA 07 PARTO CESÁRIA 01

00784	APARELHO DE ANESTESIA MOD IRIGAMI SERIE 2460 TAKAOKA	10/08/2009	NOVO	31.000,00
002744	AR CONDICIONADO 24.000 BTUS FUJITSU	04/12/2018	NOVO	4.440,00
002510	ARMARIO VITRINE 2 PORTAS CHAPA BRANCA	27/11/2017	NOVO	968,00
01394	BANCO GIRATORIO	25/07/2011	BOM	100,00
00840	CARDIOVERSOR ECAFIX MDF 03 SERIE 701966	22/01/2010	BOM	22.000,00
00635	CARRO PARA EMERGENCIA	13/08/2008	NOVO	3.285,00
002839	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
002735	FOCO CIRURGICO TETO LED MAQUET MOD VOLISTA ACCESS 400	30/10/2018	NOVO	56.000,00
01134	MESA AUXILIAR	22/07/2011	BOM	100,00
00597	MESA AUXILIAR COM RODIZIOS	12/08/2008	NOVO	230,00
01821	MESA CIRURGICA MOTORIZ BARFAB BF 683 TDGR SERIE 0079761213	29/01/2014	NOVO	47.000,00
01149	MESA PEQUENA AUXILIAR	22/07/2011	BOM	100,00
002584	MESA PEQUENA DE FERRO	16/10/2018	BOM	50,00
002738	MONITOR MULTIPARAMETROS MODELO EFFICIA CM 120	14/11/2018	NOVO	17.000,00
003072	SUPORTE DE SORO 4 GANCHOS INOX	20/08/2020	NOVO	242,20

SUBTOTAL: 182.824,20

CENTRO OBSTÉTRICO SALA 08 PARTO CESÁRIA 02

00783	APARELHO DE ANESTESIA MOD ORIGAMI TAKAOKA SERIE 2351	10/08/2009	NOVO	31.000,00
002745	AR CONDICIONADO 24.000 BTUS FUJITSU	04/12/2018	NOVO	4.440,00
002511	ARMARIO VITRINE 2 PORTAS CHAPA BRANCA	27/11/2017	NOVO	968,00
01599	BANCO PEQUENO	02/08/2011	BOM	100,00
01820	BISTURI ELETRONICO MICROP SS501S C ACESSORIOS SERIE 06735	28/01/2014	NOVO	12.800,00
00001	DEFIBRILADOR MARCA EMAI MODELO DX-10 PLUS SERIE 031Q1282	25/05/2006	NOVO	4.792,00
00537	ESCADA 02 DEGRAUS	26/07/2008	NOVO	54,25
002736	FOCO CIRURGICO TETO LED MAQUET MOD VOLISTA ACCESS 400	30/10/2018	NOVO	56.000,00
01172	MESA AUXILIAR COM RODIZIOS	22/07/2011	BOM	200,00
01179	MESA CABECEIRA	22/07/2011	BOM	100,00
002804	MESA CIRURGICA ELET BARFAB BF683 TDP SERIE 0126440819	13/09/2019	NOVO	59.700,00
00605	MESA PEQUENA AUXILIAR	12/08/2008	NOVO	50,00
00607	MESA PEQUENA AUXILIAR	12/08/2008	NOVO	50,00
00608	MESA PEQUENA AUXILIAR	12/08/2008	NOVO	50,00
002739	MONITOR MULTIPARAMETROS MODELO EFFICIA CM 120	14/11/2018	NOVO	17.000,00
02329	SUPORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00

SUBTOTAL: 187.572,25

CENTRO OBSTÉTRICO SALA 09 ENFERMAGEM

01408	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS	25/07/2011	BOM	200,00
01390	MESA PEQUENA DE MADEIRA	25/07/2011	BOM	100,00

SUBTOTAL: 300,00

CENTRO OBSTÉTRICO SALA 10 INCUBADORA

02178	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
003069	BANCO GIRATORIO AÇO INOX	20/08/2020	NOVO	340,00
002555	INCUBADORA DE TRANSPORTE NEONATAL- FANEM SERIE YAO065251	09/10/2018	NOVO	28.449,00
01815	INCUBADORA NEONATAL GRN MOD MILLENNIUM	28/01/2014	NOVO	12.280,00



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
01171	MESA PEQUENA AUXILIAR	22/07/2011	BOM	200,00
			SUBTOTAL:	41.809,00
CENTRO OBSTÉTRICO SALA 12 VESTIARIOS				
01596	ARMARIO DE AÇO 02 PORTAS	02/08/2011	BOM	300,00
02209	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
00171	ARMARIO GRANDE	22/08/2006	BOM	150,00
00180	ARMARIO GRANDE	22/08/2006	BOM	150,00
01469	HAMPER	26/07/2011	BOM	100,00
01173	MESA AUXILIAR	22/07/2011	BOM	100,00
01194	MESA DE MADEIRA PEQUENA	22/07/2011	BOM	50,00
			SUBTOTAL:	1.390,00
CENTRO OBSTÉTRICO SALA DE ESPERA				
02092	CADEIRA EM FIBRA	10/11/2014	NOVO	250,00
02093	CADEIRA EM FIBRA	10/11/2014	NOVO	250,00
02095	CADEIRA EM FIBRA	10/11/2014	NOVO	250,00
01335	LONGARINA 02 LUGARES	25/07/2011	BOM	200,00
01525	SOFA DE 02 LUGARES	26/07/2011	BOM	100,00
01403	SOFA DE 3 LUGARES	25/07/2011	BOM	300,00
003179	VASO COM FOLHAGEM BAMBU	20/11/2020	NOVO	0,00
00470	VASO RAFIS COM FOLHAGEM DE COQUEIRO	29/10/2007	NOVO	379,80
			SUBTOTAL:	1.729,80
CENTRO OBSTÉTRICO SALA DE EXAMES				
003170	CADEIRA GIRATÓRIA	17/11/2020	NOVO	0,00
02430	DETECTOR FETAL MESA MODELO FD-491 -MARCA TOITU SERIE G030453	09/05/2016	NOVO	9.000,00
003060	DETECTOR FETAL PORTATIL MARTEC SERIE 182142	20/08/2020	NOVO	450,00
002838	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
01602	FOCO AUXILIAR PEQUENO	02/08/2011	BOM	500,00
01416	MESA AUXILIAR COM RODINHA	25/07/2011	BOM	100,00
002755	MESA GINECOLOGICA INOX	16/05/2019	NOVO	1.049,90
003181	MESA RETA 1,20 X 060 3 GAVETAS	30/11/2020	NOVO	683,00
			SUBTOTAL:	12.091,90
CLINICA CIRURGICA POSTO 01				
00515	CADEIRA PARA BANHO OBESO CDS	24/07/2008	NOVO	170,00
01885	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/ PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01874	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01849	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01862	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01859	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01889	CAMA FWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01701	ESCADA 2 DEGRAUS ESMALTADA	21/11/2012	NOVO	57,40
002819	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
002821	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
01999	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02028	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02026	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02002	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02014	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02270	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02271	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02272	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02214	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02216	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02333	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02314	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02315	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02304	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
02357	SUPOORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02475	SUPOORTE DE SORO REGULAVEL COM RODIZIOS INOX	06/12/2017	NOVO	270,00

SUBTOTAL: 21.475,40

CLINICA CIRURGICA POSTO DE ENFERMAGEM

01772	ARMARIO DE AÇO 1,98X1,20X40 CHAPA 24	05/02/2013	NOVO	790,00
01684	VENTILADOR C TRON OSCIL 60 CM PTO BIV	01/10/2012	NOVO	149,72

SUBTOTAL: 939,72

CLINICA COVID-19

003213	CARRO CUBA COM TAMPA BIPARTIDA 300 LITROS BRALIMPIA	04/12/2020	NOVO	2.255,66
003275	ESTANTE DE AÇO C/06 CHAPA 22/14 DE 40 CM 1.98X0.92X0.40	19/02/2021	NOVO	496,00
003276	ESTANTE DE AÇO C/06 CHAPA 22/14 DE 40 CM 1.98X0.92X0.40	19/02/2021	NOVO	496,00
003278	ESTANTE DE AÇO C/06 CHAPA 22/14 DE 40 CM 1.98X0.92X0.40	19/02/2021	NOVO	496,00
003279	ESTANTE DE AÇO C/06 CHAPA 22/14 DE 40 CM 1.98X0.92X0.40	19/02/2021	NOVO	496,00
01824	MONITOR DX2023 DC ECG /RESP2/SP02/NIBP/2T SERIE 132308758	29/01/2014	NOVO	12.280,00
002937	OXIMETRO PORTATIL MODELO G1B MARCA OXIMETER SER G1B183BR073	01/07/2020	NOVO	2.720,00
002931	OXIMETRO PORTATIL MODELO G1B MARCA OXIMETER SER G1B183BR075	01/07/2020	NOVO	2.720,00
002971	TABLET SANSUNG 32GB TELA 10.1 MOD SM T515 SERIE RQ2N7006WAE	22/07/2020	NOVO	1.740,00

SUBTOTAL: 23.699,66

CLINICA COVID-19 LEITOS SEMI INTESIVOS - QUARTO 214

003293	AR CONDICIONADO FUJITSU 27000 BTUS	10/03/2021	NOVO	6.480,00
003002	CAMA HOSPITALAR 3 MANIVELAS	03/08/2020	NOVO	2.600,00
003003	CAMA HOSPITALAR 3 MANIVELAS	03/08/2020	NOVO	2.600,00
003004	CAMA HOSPITALAR 3 MANIVELAS	03/08/2020	NOVO	2.600,00
003005	CAMA HOSPITALAR 3 MANIVELAS	03/08/2020	NOVO	2.600,00
003006	CAMA HOSPITALAR 3 MANIVELAS	03/08/2020	NOVO	2.600,00
003007	CAMA HOSPITALAR 3 MANIVELAS	03/08/2020	NOVO	2.600,00
003008	CAMA HOSPITALAR 3 MANIVELAS	03/08/2020	NOVO	2.600,00
003009	CAMA HOSPITALAR 3 MANIVELAS	03/08/2020	NOVO	2.600,00
002989	CAMA HOSPITALAR MOTORIZADA	03/08/2020	NOVO	6.169,00
002816	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
00977	MESA C/ 03 GAVETAS MADEIRA	21/07/2011	REGULAR	100,00
00140	MESA PEQUENA AUXILIAR	16/08/2006	BOM	100,00
01799	MONITOR ECG/RESP/TEMP/SP02/NIBP SERIE 131815679	24/07/2013	NOVO	7.625,00
01797	MONITOR ECG/RESP/TEMP/SP02/NIBP SERIE 131815691	24/07/2013	NOVO	7.625,00
002789	MONITOR MULTIPARAMETRO PHILIPS-EFFICIA CM120 SER CN61627143	02/08/2019	NOVO	15.768,00
003200	MONITOR MULTIPARAMETROS MARCA COMEN SERIE KB200516120	03/12/2020	NOVO	13.529,41
003199	MONITOR MULTIPARAMETROS MARCA COMEN SERIE KB200516302	03/12/2020	NOVO	13.529,41
02260	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
002962	SUPOORTE DE SORO COM RODIZIO VAGALUMY	20/07/2020	NOVO	130,00
002950	SUPOORTE DE SORO COM RODIZIO VAGALUMY	20/07/2020	NOVO	130,00
02322	SUPOORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
002920	SUPOORTE DE SORO INOX COM RIDIZIOS	22/06/2020	NOVO	275,00
002919	SUPOORTE DE SORO INOX COM RODIZIOS	22/06/2020	NOVO	275,00

SUBTOTAL: 93.862,82

CLINICA COVID-19 DML

01347	ARMARIO DE 02 PORTAS	25/07/2011	BOM	200,00
02150	CADEIRA DE BANHO	26/02/2015	BOM	0,00
00185	MESA PEQUENA DE FERRO	22/08/2006	BOM	50,00

SUBTOTAL: 250,00

CLINICA COVID-19 POSTO DE ENFERMAGEM

00206	ARMARIO GRANDE	22/08/2006	BOM	150,00
002946	BALANÇA ELETRONICA MARCA WELMY SERIE 26716	08/07/2020	NOVO	1.140,00
02098	CADEIRA EM FIBRA	10/11/2014	NOVO	250,00



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
003058	CARRO MACA HOSPITALAR INOX COM GRADES INOX	20/08/2020	NOVO	3.600,00
00634	CARRO PARA EMERGENCIA	13/08/2008	NOVO	3.285,00
01647	COMPUTADOR SIM 18580 LINUX	07/03/2012	NOVO	975,78
002814	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
002811	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
02381	GELADEIRA CONTINENTAL	24/08/2015	BOM	0,00
01783	MESA AUXILIAR 60X40X80 CM	04/06/2013	NOVO	396,00
00510	MONITOR LCD 15"	24/07/2008	NOVO	322,74
00713	MONITOR MULTIPARAMETROS OMNI 612 SERIE 1359	22/12/2008	NOVO	10.526,00
01339	NEGATOSCOPIO	25/07/2011	BOM	365,00
002932	OXIMETRO PORTATIL MODELO G1B MARCA OXIMETER SER G1B183BR078	01/07/2020	NOVO	2.720,00
002934	OXIMETRO PORTATIL MODELO G1B MARCA OXIMETER SER G1B183BR080	01/07/2020	NOVO	2.720,00
00658	PURIFICADOR DE AGUA SOFT STAR	16/08/2008	NOVO	755,00
02306	SUPORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
003178	SUPORTE PARA BALA DE OXIGÊNIO	19/11/2020	BOM	50,00
02390	VENTILADOR OSCILANTE 60CM PAREDE	03/11/2015	NOVO	200,00
			SUBTOTAL:	28.341,52

CLINICA COVID-19 QUARTO 216

00565	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB P.U	04/08/2008	NOVO	2.173,00
01866	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01886	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01983	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	18/06/2014	NOVO	178,00
002810	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
02027	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
01391	MESA DE CABECEIRA FORMICA	25/07/2011	BOM	100,00
02384	MODULO CAPNOGRAFIA SIDESTREAM FAMILIA 600 SERIE 1416/76	25/09/2015	NOVO	5.100,00
01726	MONITOR MULTI MICRO OMNI1612 SERIE 2325-52	09/01/2013	NOVO	10.570,00
002951	SUPORTE DE SORO COM RODIZIO VAGALUMY	20/07/2020	NOVO	130,00
003141	TV LED 43 SMART MARCA SEMP TCL	07/10/2020	NOVO	1.699,00
003252	VENTILADOR PAREDE 60CM PR736425	29/01/2021	NOVO	330,00
003253	VENTILADOR PAREDE 60CM PR736425	29/01/2021	NOVO	330,00
003097	VENTILADOR PULMONAR - INSPIRAR MODELO VI-C19 SERIE 100706	23/09/2020	NOVO	14.737,74
003117	VENTILADOR PULMONAR - INSPIRAR MODELO VI-C19 SERIE 100968	24/09/2020	NOVO	14.737,74
003118	VENTILADOR PULMONAR - INSPIRAR MODELO VI-C19 SERIE 101269	24/09/2020	NOVO	14.737,74
003104	VENTILADOR PULMONAR - INSPIRAR MODELO VI-C19 SERIE 101453	24/09/2020	NOVO	14.737,74
			SUBTOTAL:	84.747,96

CLINICA COVID-19 QUARTO 217

01871	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01907	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
00210	CAMA FAWLER DE MANIVELA SIMPLES	22/08/2006	BOM	150,00
01948	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	18/06/2014	NOVO	178,00
02030	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02032	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02033	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02258	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
002955	SUPORTE DE SORO COM RODIZIO VAGALUMY	20/07/2020	NOVO	130,00
002959	SUPORTE DE SORO COM RODIZIO VAGALUMY	20/07/2020	NOVO	130,00
002963	SUPORTE DE SORO COM RODIZIO VAGALUMY	20/07/2020	NOVO	130,00
02340	SUPORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02332	SUPORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02326	SUPORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
003138	TV LED 43 SMART MARCA SEMP TCL	07/10/2020	NOVO	1.699,00
003255	VENTILADOR PAREDE 60CM PR736425	29/01/2021	NOVO	330,00
003098	VENTILADOR PULMONAR - INSPIRAR MODELO VI-C19 SERIE 100420	24/09/2020	NOVO	14.737,74
003105	VENTILADOR PULMONAR - INSPIRAR MODELO VI-C19 SERIE 100622	24/09/2020	NOVO	14.737,74
003096	VENTILADOR PULMONAR - INSPIRAR MODELO VI-C19 SERIE 101420	23/09/2020	NOVO	14.737,74
			SUBTOTAL:	54.028,22

CLINICA COVID-19 QUARTO 218

10/06/2021

Página 16



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
01884	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01869	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
003000	CAMA HOSPITALAR 3 MANIVELAS	03/08/2020	NOVO	2.600,00
01707	ESCADA 2 DEGRAUS ESMALTADA	21/11/2012	NOVO	57,40
02034	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02036	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
002965	SUORTE DE SORO COM RODIZIO VAGALUMY	20/07/2020	NOVO	130,00
002966	SUORTE DE SORO COM RODIZIO VAGALUMY	20/07/2020	NOVO	130,00
002952	SUORTE DE SORO COM RODIZIO VAGALUMY	20/07/2020	NOVO	130,00
003137	TV LED 43 SMART MARCA SEMP TCL	07/10/2020	NOVO	1.699,00
003145	VENTILADOR DE COLUNA 60CM VENTISOL	13/10/2020	NOVO	322,00
003256	VENTILADOR PAREDE 60CM PR736425	29/01/2021	NOVO	330,00
003257	VENTILADOR PAREDE 60CM PR736425	29/01/2021	NOVO	330,00
003100	VENTILADOR PULMONAR - INSPIRAR MODELO VI-C19 SERIE 101320	24/09/2020	NOVO	14.737,74
003099	VENTILADOR PULMONAR - INSPIRAR MODELO VI-C19 SERIE 101348	24/09/2020	NOVO	14.737,74
003109	VENTILADOR PULMONAR - INSPIRAR MODELO VI-C19 SERIE 101757	24/09/2020	NOVO	14.737,74
SUBTOTAL:				55.137,62

CLINICA COVID-19 QUARTO 219

01854	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
002879	CAMA FAWLER LUXO MECANICA DAQUINO	19/06/2020	NOVO	2.990,00
002818	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
02048	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
01388	MESA MESA DE CABECEIRA FORMICA	25/07/2011	BOM	100,00
01790	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	19/06/2013	NOVO	205,00
02269	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02245	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
002967	SUORTE DE SORO COM RODIZIO VAGALUMY	20/07/2020	NOVO	130,00
02472	SUORTE DE SORO REGULAVEL COM RODIZIOS INOX	06/12/2017	NOVO	270,00
003139	TV LED 43 SMART MARCA SEMP TCL	07/10/2020	NOVO	1.699,00
003258	VENTILADOR PAREDE 60CM PR736425	29/01/2021	NOVO	330,00
003259	VENTILADOR PAREDE 60CM PR736425	29/01/2021	NOVO	330,00
003110	VENTILADOR PULMONAR - INSPIRAR MODELO VI-C19 SERIE 100707	24/09/2020	NOVO	14.737,74
003120	VENTILADOR PULMONAR - INSPIRAR MODELO VI-C19 SERIE 100989	24/09/2020	NOVO	14.737,74
003111	VENTILADOR PULMONAR - INSPIRAR MODELO VI-C19 SERIE 101002	24/09/2020	NOVO	14.737,74
SUBTOTAL:				54.674,22

CLINICA COVID-19 QUARTO 220

01856	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB / PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01883	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01901	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
002844	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
002812	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
02488	ESCADA ESMALTADA DOIS DEGRAUS CHAPA BRANCA	06/12/2017	NOVO	105,00
02053	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
01593	MESA DE CABECEIRA TIPO FORMICA	02/08/2011	BOM	100,00
01217	MESA DE CABECEIRA TIPO FORMICA	22/07/2011	BOM	100,00
00481	POLTRONA RECLINAVEL	15/01/2007	NOVO	500,00
02263	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
00495	POLTRONA RECLINAVEL	15/01/2007	NOVO	500,00
02339	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
003142	TV LED 43 SMART MARCA SEMP TCL	07/10/2020	NOVO	1.699,00
003260	VENTILADOR PAREDE 60CM PR736425	29/01/2021	NOVO	330,00
003261	VENTILADOR PAREDE 60CM PR736425	29/01/2021	NOVO	330,00
003112	VENTILADOR PULMONAR - INSPIRAR MODELO VI-C19 SERIE 100541	24/09/2020	NOVO	14.737,74
003119	VENTILADOR PULMONAR - INSPIRAR MODELO VI-C19 SERIE 101292	24/09/2020	NOVO	14.737,74
003106	VENTILADOR PULMONAR - INSPIRAR MODELO VI-C19 SERIE 101430	24/09/2020	NOVO	14.737,74
SUBTOTAL:				56.671,22

CLINICA COVID-19 QUARTO 221

00182	CAMA DE FAWLER	22/08/2006	BOM	200,00
-------	----------------	------------	-----	--------

10/06/2021

Página 17



Número do documento: 22040115202835400009240600395

<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=22040115202835400009240600395>

Assinado eletronicamente por: PAULO CESAR COSTA CACIQUINHO - 01/04/2022 15:20:28

Num. 9244773026 - Pág. 17

Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
01842	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U. PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
002881	CAMA FAWLER LUXO MECANICA DAQUINO	19/06/2020	NOVO	2.990,00
002886	CAMA FAWLER LUXO MECANICA DAQUINO	19/06/2020	NOVO	2.990,00
002817	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
01954	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	18/06/2014	BOM	178,00
01460	MESA DE CABECEIRA	26/07/2011	BOM	100,00
01511	MESA DE CABECEIRA	26/07/2011	BOM	100,00
02038	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
01622	POLTRONA RECICLAVEL	21/09/2011	NOVO	715,05
02293	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02217	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
002968	SUPORTE DE SORO COM RODIZIO VAGALUMY	20/07/2020	NOVO	130,00
002954	SUPORTE DE SORO COM RODIZIO VAGALUMY	20/07/2020	NOVO	130,00
002949	SUPORTE DE SORO COM RODIZIO VAGALUMY	20/07/2020	NOVO	130,00
02350	SUPORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
003140	TV LED 43 SMART MARCA SEMP TCL	07/10/2020	NOVO	1.699,00
003262	VENTILADOR PAREDE 60CM PR736425	29/01/2021	NOVO	330,00
003254	VENTILADOR PAREDE 60CM PR736425	29/01/2021	NOVO	330,00
003113	VENTILADOR PULMONAR - INSPIRAR MODELO VI-C19 SERIE 100303	24/09/2020	NOVO	14.737,74
003103	VENTILADOR PULMONAR - INSPIRAR MODELO VI-C19 SERIE 101059	24/09/2020	NOVO	14.737,74
SUBTOTAL:				44.172,53

CLINICA COVID-19 QUARTO ENFERMAGEM POSTO 02

01358	ARMARIO PEQUENO 2 PORTAS	25/07/2011	BOM	200,00
SUBTOTAL:				200,00

CLÍNICA MÉDICA POSTO 01

003186	CADEIRA DE BANHO	03/12/2020	NOVO	314,00
02074	CADEIRA DE BANHO JAGUARIBE	18/07/2014	NOVO	0,00
02076	CADEIRA DE BANHO JAGUARIBE	18/07/2014	NOVO	100,00
01354	CADEIRA DE MADEIRA	25/07/2011	BOM	100,00
01875	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01873	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01857	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01867	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01861	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01850	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01865	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01872	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01904	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
00243	CAMA FAWLER SUPER LUXO CAB. FORMICA	29/12/2006	NOVO	1.653,38
003056	CAMA HOSPITALAR FAWLER MECANICA	20/08/2020	NOVO	4.380,00
003038	CAMA HOSPITALAR FAWLER MECANICA	20/08/2020	NOVO	4.380,00
01501	CARRO DE MEDICAMENTO	26/07/2011	BOM	200,00
003239	CARRO MOP MULTIFUNCIONAL MARCA BRALIMPIA	25/01/2021	NOVO	550,00
00636	CARRO PARA EMERGENCIA	13/08/2008	NOVO	3.285,00
00649	DEFIBRILADOR ECAFIX SERIE 593170	13/08/2008	NOVO	3.285,00
002977	ELETROCARDIOGRAFO PHILIPS MOD TC10 SERIE CN42015042	30/07/2020	NOVO	12.500,00
00554	ESCADA 02 DEGRAUS	26/07/2008	NOVO	54,25
00544	ESCADA 02 DEGRAUS	26/07/2008	NOVO	54,25
01526	ESCADA 02 DEGRAUS	26/07/2011	BOM	50,00
01703	ESCADA 2 DEGRAUS ESMALTADA	21/11/2012	NOVO	57,40
01934	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	18/06/2014	NOVO	178,00
002822	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
002823	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
002824	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
002825	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
002826	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
002827	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
002828	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
002830	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
01998	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00

10/06/2021

Página 18



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
02001	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02004	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02005	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02006	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02008	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02009	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02010	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02016	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
01990	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
00212	MESA PEQUENA	22/08/2006	BOM	50,00
01798	MONITOR ECG/RESP/TEMP/SPO2/NIBP SERIE 131815697	24/07/2013	NOVO	7.625,00
02273	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02276	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02277	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02278	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02279	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02280	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02243	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02223	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02224	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02225	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
002513	POLTRONA RECLINAVEL	27/11/2017	NOVO	923,00
003268	POLTRONA RECLINAVEL BRANCO/ AZUL ROYAL LB4468 ESPUMA D28	09/02/2021	NOVO	1.260,00
003269	POLTRONA RECLINAVEL BRANCO/ AZUL ROYAL LB4468 ESPUMA D28	09/02/2021	NOVO	1.260,00
003270	POLTRONA RECLINAVEL BRANCO/ AZUL ROYAL LB4468 ESPUMA D28	09/02/2021	NOVO	1.260,00
003271	POLTRONA RECLINAVEL BRANCO/ AZUL ROYAL LB4468 ESPUMA D28	09/02/2021	NOVO	1.260,00
003272	POLTRONA RECLINAVEL BRANCO/ AZUL ROYAL LB4468 ESPUMA D28	09/02/2021	NOVO	1.260,00
003221	PURIFICADOR DE AGUA SOFT PLUS BRANCO	16/12/2020	NOVO	990,00
02366	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02294	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02296	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02300	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
01727	SUORTE DE SORO REGULAVEL	09/01/2013	NOVO	90,00
01735	SUORTE DE SORO REGULAVEL	09/01/2013	NOVO	90,00
01736	SUORTE DE SORO REGULAVEL	09/01/2013	NOVO	90,00
02484	SUORTE DE SORO REGULAVEL COM RODIZIOS INOX	06/12/2017	NOVO	270,00

SUBTOTAL: 82.313,28

CLINICA MÉDICA POSTO 01 COPA

01556	CADEIRA DE ASSENTO PLASTICO	26/07/2011	BOM	50,00
01515	FOGÃO DE 04 BOCAS	26/07/2011	BOM	100,00
002876	MICROONDAS ELETROLUX MODELO MTD30	23/03/2020	NOVO	507,00
00457	REFRIGERADOR CONSUL IP CRA30E	19/10/2007	NOVO	1.200,00

SUBTOTAL: 1.857,00

CLINICA MÉDICA POSTO 01 DML

00697	CONTENTOR MSD 240/68GAL LARANJA	08/12/2008	NOVO	203,75
01551	HAMPER	26/07/2011	BOM	100,00

SUBTOTAL: 303,75

CLINICA MÉDICA POSTO 01 POSTO DE ENFERMAGEM

00730	ARMÁRIO DE AÇO 098 X 080 CH 24	12/02/2009	NOVO	374,00
00767	ARMARIO VITRINE DE PAREDE	26/06/2009	NOVO	223,00
003149	BOMBA DE INFUSÃO BBRAUN SERIE 14032	29/10/2020	NOVO	15.800,00
003155	BOMBA DE INFUSÃO BBRAUN SERIE 14033	29/10/2020	NOVO	15.800,00
003150	BOMBA DE INFUSÃO BBRAUN SERIE 14034	29/10/2020	NOVO	15.800,00
003152	BOMBA DE INFUSÃO BBRAUN SERIE 14035	29/10/2020	NOVO	15.800,00
003153	BOMBA DE INFUSÃO BBRAUN SERIE 14036	29/10/2020	NOVO	15.800,00
003148	BOMBA DE INFUSÃO BBRAUN SERIE 14037	29/10/2020	NOVO	15.800,00
003147	BOMBA DE INFUSÃO BBRAUN SERIE 14038	29/10/2020	NOVO	15.800,00
003154	BOMBA DE INFUSÃO BBRAUN SERIE 14040	29/10/2020	NOVO	15.800,00



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
003151	BOMBA DE INFUSÃO BBRAUN SERIE14039	29/10/2020	NOVO	15.800,00
002650	CADEIRA DE MADEIRA	18/10/2018	BOM	100,00
02104	CADEIRA EM FIBRA	10/11/2014	NOVO	250,00
02091	CADEIRA EM FIBRA	10/11/2014	NOVO	250,00
01662	COMPUTADOR MT ATX 230 PROCESSADOR 1155 3.1 CI3 INTEL	21/05/2012	NOVO	846,00
00660	LARINGOSCOPIO ADULTO LAM CRVA 00-4 TRUNPHATEK	23/09/2008	NOVO	995,00
01545	MESA BALCAO DE MADEIRA	26/07/2011	BOM	100,00
01547	MESA P/ CURATIVO	26/07/2011	BOM	100,00
00211	MESA PEQUENA	22/08/2006	BOM	50,00
00506	MONITOR LCD 15"	24/07/2008	NOVO	322,74
003033	OXIMETRO DE PULSO ALFAMED MOD SENSE 10 SERIE S100114532	20/08/2020	NOVO	1.076,50
01722	VENTILADOR MONDIAL 40CM PRETO	06/12/2012	NOVO	110,00

SUBTOTAL: 146.997,24

CLINICA MÉDICA POSTO 01 ROUPARIA

02189	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
01521	SOFA 03 LUGARES	26/07/2011	BOM	200,00

SUBTOTAL: 740,00

CLÍNICA MÉDICA POSTO 02

02187	ARMÁRIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
02179	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
02466	CADEIRA DE BANHO OBESO MARCA PROLIFE	27/06/2017	NOVO	303,71
02428	CADEIRA DE BANHO SIMPLES	15/03/2016	NOVO	190,70
01893	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01896	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01870	CAMA FAWLER 3 MANIVELA CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01888	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
00068	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS C/GRADES INOX	26/07/2006	NOVO	1.601,30
01887	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01915	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01909	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01853	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01863	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01858	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01860	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01844	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
003039	CAMA HOSPITALAR FAWLER MECANICA	20/08/2020	NOVO	4.380,00
003054	CAMA HOSPITALAR FAWLER MECANICA	20/08/2020	NOVO	4.380,00
003055	CAMA HOSPITALAR FAWLER MECANICA	20/08/2020	NOVO	4.380,00
003037	CAMA HOSPITALAR FAWLER MECANICA	20/08/2020	NOVO	4.380,00
003093	CARRO PARA TRANSPORTE DE CILINDRO PARA 5 LITROS 78CM	10/09/2020	NOVO	260,00
00536	ESCADA 02 DEGRAUS	26/07/2008	NOVO	54,25
00547	ESCADA 02 DEGRAUS	26/07/2008	NOVO	54,25
00542	ESCADA 02 DEGRAUS	22/07/2008	NOVO	54,25
01957	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	18/06/2014	NOVO	178,00
01952	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	18/06/2014	NOVO	178,00
01973	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	18/06/2014	NOVO	178,00
01960	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	18/06/2014	NOVO	178,00
01961	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	18/06/2014	NOVO	178,00
01962	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	18/06/2014	NOVO	178,00
01916	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	18/06/2014	NOVO	178,00
01918	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	18/06/2014	NOVO	178,00
01989	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	18/06/2014	NOVO	178,00
01878	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	18/06/2014	NOVO	178,00
002834	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
002832	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
002829	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
02490	ESCADA ESMALTADA DOIS DEGRAUS CHAPA BRANCA	06/12/2017	NOVO	105,00
02071	MACA SIMPLES INOX C/ROD 6 ROTAL	18/07/2014	NOVO	2.480,00
01157	MESA DE CABECEIRA	22/07/2011	BOM	100,00
02052	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
02037	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02018	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02013	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02011	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02003	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02007	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02000	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
01995	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
01996	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
01997	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
01991	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
01992	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
01993	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02275	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02264	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02267	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02246	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02241	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02251	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02233	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02244	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02231	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02237	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02220	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02221	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02073	REFRIGERADOR ELECTROLUX RFE39FF 322LTS BR BRANCO 110V	24/06/2014	NOVO	725,38
02295	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02299	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02330	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02317	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02364	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02358	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02338	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02336	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02341	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02342	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02346	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
01739	SUORTE DE SORO REGULAVEL	09/01/2013	NOVO	90,00
01741	SUORTE DE SORO REGULAVEL	09/01/2013	NOVO	90,00
SUBTOTAL:				71.175,84

CLÍNICA MÉDICA POSTO 02 DML

02201	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
02186	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
01560	HAMPER	26/07/2011	BOM	100,00
SUBTOTAL:				1.180,00

CLÍNICA MÉDICA POSTO 02 POSTO DE ENFERMAGEM

02191	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
00765	ARMARIO VTRINE DE PAREDE	26/06/2009	NOVO	223,00
02096	CADEIRA EM FIBRA	10/11/2014	NOVO	250,00
02094	CADEIRA EM FIBRA	10/11/2014	NOVO	250,00
00930	COMPUTADOR INTEL CORE MINAS I3	18/07/2011	NOVO	1.200,00
02072	MACA SIMPLES INOX C/ROD 6 ROTAL	18/07/2014	NOVO	2.480,00
01442	MESA CURATIVO	26/07/2011	BOM	100,00
00722	MONITOR 15P SAMSUNG 540N LC	10/02/2009	NOVO	322,37
002935	OXIMETRO PORTATIL MODELO G1B MARCA OXIMETER SER G1B183BR071	01/07/2020	NOVO	2.720,00
003125	VENTILADOR MONDIAL 40CM PRETO	30/09/2020	NOVO	149,00
SUBTOTAL:				8.234,37

CLÍNICA MÉDICA POSTO 02 SALA DE DESCANSO TECNICOS



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
002820	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
02288	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
SUBTOTAL:				1.059,00
CORREDOR - CENTRO CIRURGICO				
003220	PURIFICADOR DE AGUA SOFT PLUS BRANCO	16/12/2020	NOVO	990,00
002729	RACK PARA SWITCH N° 04	29/10/2018	BOM	500,00
002730	SWITCH 24 PORTAS	29/10/2018	BOM	300,00
SUBTOTAL:				1.790,00
CORREDOR CONSULTORIOS				
002731	BANCO ESTOFADO	29/10/2018	BOM	100,00
002732	BANCO ESTOFADO	29/10/2018	BOM	100,00
002733	BANCO ESTOFADO	29/10/2018	BOM	100,00
002734	BANCO ESTOFADO	29/10/2018	BOM	100,00
002672	BANCO ESTOFADO	19/10/2018	BOM	100,00
002673	BANCO ESTOFADO	19/10/2018	BOM	100,00
002674	BANCO ESTOFADO	19/10/2018	BOM	100,00
002675	BANCO ESTOFADO	19/10/2018	BOM	100,00
00396	LONGARINA CADEIRAS 03 LUGARES	27/06/2007	NOVO	510,00
SUBTOTAL:				1.310,00
COZINHA				
01332	ARMARIO DE AÇO ITATIAIA	25/07/2011	BOM	400,00
002662	BALANÇA 150 KG ARJA	19/10/2018	BOM	300,00
002649	CADEIRA DE MADEIRA	18/10/2018	BOM	100,00
002661	CADEIRA REVESTIDA EM TECIDO	18/10/2018	BOM	80,00
01325	CADEIRA REVESTIDA EM TECIDO	25/07/2011	BOM	80,00
00017	CADEIRA/ASSENTO/ENC MOD 5100 C/ CONJ. BASE SECRETÁRIA GIRAT.	26/06/2006	NOVO	100,00
01330	CARRO DE TRANSPORTE	25/07/2011	BOM	500,00
003211	CARRO DE TRANSPORTE EM INOX 4 PRATELEIRAS	03/12/2020	NOVO	2.302,00
01331	COIFA DE INOX	25/07/2011	BOM	1.000,00
00801	CPU INTEL C2D E7400 2.8 GHZ	05/09/2009	NOVO	1.029,14
01671	ESCADA 3 DEGRAUS	14/09/2012	NOVO	58,00
01319	ESTANTE DE AÇO 198 X 150 X 30	25/07/2011	BOM	455,00
01320	ESTANTE DE AÇO 198 X 150 X 30	25/07/2011	BOM	455,00
01321	ESTANTE DE AÇO 198 X 150 X 30	25/07/2011	BOM	455,00
01322	ESTANTE DE AÇO 198 X 150 X 30	25/07/2011	BOM	455,00
01318	ESTANTE DE AÇO 198 X 150 X30	25/07/2011	BOM	455,00
00892	ESTANTE DE AÇO CHAPA 24 COM REFORÇO 198X150X30	19/11/2010	NOVO	455,00
00894	ESTANTE DE AÇO CHAPA 24 COM REFORÇO 198X150X30	19/11/2010	NOVO	455,00
00895	ESTANTE DE AÇO CHAPA 24 COM REFORÇO 198X150X30	19/11/2010	NOVO	455,00
00896	ESTANTE DE AÇO CHAPA 24 COM REFORÇO 198X150X30	19/11/2010	NOVO	455,00
00897	ESTANTE DE AÇO CHAPA 24 COM REFORÇO 198X150X30	19/11/2010	NOVO	455,00
00898	ESTANTE DE AÇO CHAPA 24 COM REFORÇO 198X150X30	19/11/2010	NOVO	455,00
00899	ESTANTE DE AÇO CHAPA 24 COM REFORÇO 198X150X30	19/11/2010	NOVO	455,00
00900	ESTANTE DE AÇO CHAPA 24 COM REFORÇO 198X150X30	19/11/2010	NOVO	455,00
01277	ESTANTE DE MADEIRA	23/07/2011	BOM	100,00
00893	ESTANTES DE AÇO CHAPA 24 COM REFORÇO 198X150X30	19/11/2010	NOVO	455,00
00891	ESTANTES DE AÇO CHAPA 24 COM REFORÇO 198X150X30	19/11/2010	NOVO	455,00
00229	FOGÃO INDUSTRIAL 06 BOCAS INOX PROGAS	22/12/2006	NOVO	2.890,00
01668	FOGÃO INDUSTRIAL 2 BOCAS DUPLAS 40X40 VENANCIO	05/07/2012	NOVO	790,00
01725	FORNO DACO COURAÇADO C SUPORTE	09/01/2013	NOVO	870,00
00886	FREEZER FRICON 410 LITROS 110V	17/11/2010	NOVO	1.770,00
01323	FREEZER VERTICAL MARROM	25/07/2011	BOM	800,00
01514	GELADEIRA	26/07/2011	BOM	300,00
002644	GELADEIRA ELETROLUX	18/10/2018	BOM	300,00
01326	MESA C/ 03 GAVETAS	25/07/2011	BOM	200,00
002645	MICROONDAS ELETROLUX 20L	18/10/2018	BOM	350,00
00807	MONITOR 17" LCD LG W1752T	05/09/2009	NOVO	328,86
00922	REFRIGERADOR INDUSTRIAL 6 PORTAS PORTO FRIO INOX	21/12/2010	NOVO	4.490,00



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
003290	VENTILADOR VENTISOL 40CM 127V	05/03/2021	NOVO	129,00
01808	VENTILADOR M ARNO 30CM VA 3P PT 110V 84145110	11/11/2013	NOVO	109,08
002847	VENTILADOR MALORY TS40 PRETO 110V	15/11/2019	NOVO	224,00
SUBTOTAL:				26.425,08

CPD

002570	AMPLIFICADOR CYGNUS	16/10/2018	BOM	300,00
002750	AR CONDICIONADO FUJITSU 12K	09/05/2019	NOVO	2.303,26
00452	COMPUTADOR INTEL P4 3,0 FIREWAL	31/07/2007	NOVO	1.075,00
01094	DDR LEUCOTRON	21/07/2011	BOM	10.000,00
01095	DVR C/ 16 CANAIS YOKO	21/07/2011	BOM	4.000,00
002568	HD ESTERNO 500GB SANSUNG	16/10/2018	NOVO	150,00
00933	MONITOR 18,5" LCD LG W1943C	18/07/2011	NOVO	374,19
002769	NO BREAK BACK UPS 1500VA825 WATT	01/07/2019	NOVO	793,45
002564	NOBREAK 1400 VA SMS	16/10/2018	BOM	400,00
003236	NOBREAK 3000VA BIVOLT MARCA SMS SERIE 278510003110	29/12/2020	NOVO	6.279,00
002571	NOBREAK 700VA NHS	16/10/2018	BOM	200,00
01114	RACK 01- 80 X1,00 PARA SWITCH	21/07/2011	NOVO	500,00
01113	RACK 02 - 80X1,00 PARA SWITCH	21/07/2011	NOVO	500,00
002569	RADIO CYGNUS	16/10/2018	BOM	300,00
01096	SERVIDOR GOLDSHIP	21/07/2011	BOM	1.000,00
003222	SERVIDOR DELL POWER EDGE T440 EXPRESS SERV 16204940679	18/12/2020	NOVO	33.176,72
02144	SERVIDOR DELL POWER EDGE T420 SIX CORE XEON E52420 64GB	12/11/2014	NOVO	13.300,00
002565	SWITCH 01 D LINK 10/100 24 PORTAS	16/10/2018	BOM	300,00
002566	SWITCH 02 D LINK 10/100 24 PORTAS	16/10/2018	BOM	300,00
SUBTOTAL:				75.251,62

DEPOSITO DE MANUTENÇÃO

00885	BALANÇA MEC C REGUA ADT 150 KG	04/11/2010	NOVO	697,85
02500	CADEIRA DE RODAS MARCA CDS	27/12/2017	NOVO	0,00
02458	CADEIRA DE RODAS OBESO LIBERTY PROLIFE	27/06/2017	NOVO	1.358,89
01814	CADEIRA SECRETARIA	29/11/2013	NOVO	75,00
01911	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01680	CONDENSADOR ELITE STAR COM EVAPORADOR	01/10/2012	NOVO	1.290,00
01768	ESCADA ARTMIX 05 DEGRAUS	28/01/2013	NOVO	67,58
01282	ESCADA DE 2 DEGRAUS	23/07/2011	BOM	30,00
01634	ESCADA DE ABRIR E EXTEN ALUMINIO 8DGRS	19/01/2012	NOVO	305,60
02380	ESCADA EXTENSIVA EM FIBRA 4,20 X7,20M	10/08/2015	NOVO	1.000,00
01167	ESTANTE MADEIRA	22/07/2011	BOM	100,00
02387	FURADEIRA HP 1640 127V MAKITA COM KIT BROCCAS 680W	07/01/2016	NOVO	275,90
02382	GUINCHO DE COLUNA ELETR 300/600KG COM SUPORTE E CAÇAMBA	11/09/2015	NOVO	922,86
01161	LOGARINA 02 LUGARES	22/07/2011	BOM	200,00
02449	MAQUINA BALMER SOLDA VULCANO	10/05/2017	NOVO	490,00
02423	MARTELETE DEWALT D25133K BR800W 220V	13/04/2016	NOVO	650,00
002646	MESA DE MADEIRA	18/10/2018	BOM	150,00
01658	MOTO ESMERIL 6" 110/220V	16/05/2012	NOVO	140,00
002679	NEGATOSCOPIO	19/10/2018	BOM	300,00
02372	SERRA DEWALT MARMORE 4 3/8 220V DW862BS-B2 SERIE 042429	23/07/2015	NOVO	280,00
01663	TENDA PIRAMIDAL 04X04	05/06/2012	NOVO	2.100,00
SUBTOTAL:				12.713,68

DEPOSITO DE RESIDUOS

01810	BALANÇA ELETRONICA BK300 BALMAK	29/11/2013	NOVO	1.840,00
00691	CONTENTOR MGBR 10000 AZUL ESCURO	08/12/2008	NOVO	945,39
00693	CONTENTOR MGBR1000 BRANCO	08/12/2008	NOVO	945,39
002592	MESA PEQUENA	17/10/2018	BOM	50,00
SUBTOTAL:				3.780,78

DEPOSITO MATERIAL DE CONSUMO E ALMOXARIFADO GERAL

00882	ARMARIO DE AÇO 198X120X48	14/10/2010	NOVO	1.140,00
-------	---------------------------	------------	------	----------

10/06/2021

Página 23



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
01549	ARMARIO DE VIDRO	26/07/2011	BOM	100,00
00163	ARMÁRIO GRANDE	22/08/2006	BOM	150,00
00975	CARRINHO CARGA PNEU E CAMARA 200KG	09/06/2011	NOVO	235,00
003241	CARRO MOP MULTIFUNCIONAL MARCA BRALIMPIA	25/01/2021	NOVO	550,00
003242	CARRO MOP MULTIFUNCIONAL MARCA BRALIMPIA	25/01/2021	NOVO	550,00
SUBTOTAL:				2.725,00

EM ESTOQUE

003216	AR CONDICIONADO DAIKIN 12000 BTUS	14/12/2020	NOVO	2.349,00
01855	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01852	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01846	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01912	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01914	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01881	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01882	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01903	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
02174	CAMA FOWLER INFANTIL 02 MANIVELAS	14/05/2015	NOVO	1.050,00
02168	CAMA FOWLER INFANTIL 02 MANIVELAS	14/05/2015	NOVO	1.050,00
02170	CAMA FOWLER INFANTIL 02 MANIVELAS	14/05/2015	NOVO	1.050,00
02175	CAMA FOWLER INFANTIL 02 MANIVELAS	14/05/2015	NOVO	1.050,00
02176	CAMA FOWLER INFANTIL 02 MANIVELAS	14/05/2015	NOVO	1.050,00
02172	CAMA FOWLER INFANTIL 02 MANIVELAS	14/05/2015	NOVO	1.050,00
02173	CAMA FOWLER INFANTIL 02 MANIVELAS	14/05/2015	NOVO	1.050,00
003040	CAMA HOSPITALAR FAWLER MECANICA	20/08/2020	NOVO	4.380,00
003057	CAMA HOSPITALAR FAWLER MECANICA	20/08/2020	NOVO	4.380,00
003043	CAMA HOSPITALAR FAWLER MECANICA	20/08/2020	NOVO	4.380,00
003044	CAMA HOSPITALAR FAWLER MECANICA	20/08/2020	NOVO	4.380,00
003045	CAMA HOSPITALAR FAWLER MECANICA	20/08/2020	NOVO	4.380,00
003046	CAMA HOSPITALAR FAWLER MECANICA	20/08/2020	NOVO	4.380,00
003047	CAMA HOSPITALAR FAWLER MECANICA	20/08/2020	NOVO	4.380,00
003048	CAMA HOSPITALAR FAWLER MECANICA	20/08/2020	NOVO	4.380,00
003049	CAMA HOSPITALAR FAWLER MECANICA	20/08/2020	NOVO	4.380,00
003050	CAMA HOSPITALAR FAWLER MECANICA	20/08/2020	NOVO	4.380,00
003051	CAMA HOSPITALAR FAWLER MECANICA	20/08/2020	NOVO	4.380,00
003052	CAMA HOSPITALAR FAWLER MECANICA	20/08/2020	NOVO	4.380,00
003053	CAMA HOSPITALAR FAWLER MECANICA	20/08/2020	NOVO	4.380,00
002993	CAMA HOSPITALAR MOTORIZADA	03/08/2020	NOVO	6.169,00
002994	CAMA HOSPITALAR MOTORIZADA	03/08/2020	NOVO	6.169,00
002995	CAMA HOSPITALAR MOTORIZADA	03/08/2020	NOVO	6.169,00
01102	CAMA HOSPITALAR SIMPLES	21/07/2011	BOM	800,00
0065	CAMA HOSPITALAR SIMPLES	26/07/2006	NOVO	506,30
002656	COFRE (1,35 X0,50)	29/10/2018	REGULAR	500,00
00648	DEFIBRILADOR ECAFIX SERIE 593171	13/08/2008	NOVO	3.285,00
00351	OFTALMOSCÓPIO 3008 M	19/01/2007	NOVO	579,00
003035	OXIMETRO DE PULSO ALFAMED MOD SENSE 10 SERIE S100114534	20/08/2020	NOVO	1.076,50
002936	OXIMETRO PORTATIL MODELO G1B MARCA OXIMETER SER G1B183BR072	01/07/2020	NOVO	2.720,00
002938	OXIMETRO PORTATIL MODELO G1B MARCA OXIMETER SER G1B183BR074	01/07/2020	NOVO	2.720,00
SUBTOTAL:				115.572,80

EMERGÊNCIA

002541	AR CONDICIONADO FUJITSU 27000 BTUS	09/05/2018	NOVO	5.923,33
002536	ARMARIO EM MDF 3	27/11/2017	NOVO	750,00
00764	ARMARIO VITRINE DE PAREDE	26/06/2009	NOVO	223,00
00393	ARMARIO/ARQUIVO DE AÇO MOD OFC7 LE FENIX	18/07/2006	NOVO	916,00
01349	BALCÃO 02 PORTAS	25/07/2011	BOM	100,00
002681	BANCO ESTOFADO	19/10/2018	BOM	100,00
002538	BASE PARA COMPUTADOR E TECLADO	27/11/2017	NOVO	150,00
02409	CADEIRA SECRETARIA FIXA INJ RETA	04/12/2015	NOVO	90,00
00525	CADEIRA DE RODAS ADULTO CDS	24/07/2008	NOVO	380,00
02468	CADEIRA DE RODAS MARCA CDS	28/06/2017	NOVO	0,00
02452	CADEIRA DE RODAS NYLON MARCA PROLIFE	26/06/2017	NOVO	403,00

10/06/2021

Página 24



Número do documento: 22040115202835400009240600395

<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=22040115202835400009240600395>

Assinado eletronicamente por: PAULO CESAR COSTA CACIQUINHO - 01/04/2022 15:20:28

Num. 9244773026 - Pág. 24

Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
02459	CADEIRA DE RODAS OBESO LIBERTY-PROLIFE	27/06/2017	NOVO	1.358,89
00030	CADEIRA DE RODAS PNEUS MACIÇO CDS	27/06/2006	NOVO	230,00
00032	CADEIRA DE RODAS PNEUS MACIÇO CDS	27/06/2006	NOVO	230,00
00033	CADEIRA DE RODAS PNEUS MACIÇO CDS	27/06/2006	NOVO	230,00
00034	CADEIRA DE RODAS PNEUS MACIÇO CDS	27/06/2006	NOVO	230,00
002531	CADEIRA SECRETARIA FIXA	25/11/2017	NOVO	120,00
002532	CADEIRA SECRETARIA FIXA	25/11/2017	NOVO	120,00
002533	CADEIRA SECRETARIA FIXA	25/11/2017	NOVO	120,00
002527	CADEIRA SECRETARIA FIXA	25/11/2017	NOVO	120,00
002504	CARRO MACA HOSP ESMALTADO BRANCO, GRADES LATERAIS E SUP SOR	27/11/2017	NOVO	1.400,00
002503	CARRO MACA HOSP ESMALTADO BRANCO, GRADES LATERAIS E SUP SORO	27/11/2017	NOVO	1.400,00
002506	CARRO MACA HOSP ESMALTADO BRANCO, GRADES LATERAIS E SUP SORO	27/11/2017	NOVO	1.400,00
002507	CARRO PARA MEDICAMENTOS COM TRAVA E GAVETA	27/11/2017	NOVO	1.210,15
003094	CARRO PARA TRANSPORTE DE CILINDRO PARA 5 LITROS 78CM	10/09/2020	NOVO	260,00
00800	CPU INTEL C2D E7400 2.8 GHZ	05/09/2009	NOVO	1.029,14
00647	DEFIBRILADOR ECAFIX SERIE 593172	13/08/2008	NOVO	3.285,00
02432	ELETROCARDIOGRAFO MODELO DX-EP12D1 SERIE 162904120	02/08/2016	NOVO	6.189,80
02495	ESCADA ESMALTADA DOIS DEGRAUS CHAPA BRANCA	06/12/2017	NOVO	105,00
02489	ESCADA ESMALTADA DOIS DEGRAUS CHAPA BRANCA	06/12/2017	NOVO	105,00
003264	MACA HOSPITALAR EM INOX COM GRADES 1,85X0,55X0,80CM	09/02/2021	NOVO	2.015,00
01116	MESA 80X1,20	21/07/2011	BOM	150,00
002509	MESA AUXILIAR EM INOX DIMENSOES 0,43X0,50X0,80M	27/11/2017	NOVO	585,00
00504	MONITOR LCD 15"	24/07/2008	NOVO	322,74
002522	MONITOR MULTIP - EFFICIA CM120 - DIXTAL SERIE CN62612054	14/11/2017	NOVO	16.300,00
002790	MONITOR MULTIPARAMETRO PHILIPS-EFFICIA CM120 SERCN626271139	02/08/2019	NOVO	15.768,00
02487	SUORTE DE SORO REGULAVEL COM RODIZIOS INOX	06/12/2017	NOVO	270,00
02482	SUORTE DE SORO REGULAVEL COM RODIZIOS INOX	06/12/2017	NOVO	270,00
02483	SUORTE DE SORO REGULAVEL COM RODIZIOS INOX	06/12/2017	NOVO	270,00
02477	SUORTE DE SORO REGULAVEL COM RODIZIOS INOX	06/12/2017	NOVO	270,00
SUBTOTAL:				64.399,05

EMERGÊNCIA CONSULTORIO 01

002519	AR CONDICIONADO FUJITSU 12.000 BTUS	13/11/2017	NOVO	2.393,30
002680	NEGATOSCOPIO	19/10/2018	BOM	300,00
SUBTOTAL:				2.693,30

EMERGÊNCIA CONSULTORIO 02

002520	AR CONDICIONADO FUJITSU 12.000 BTUS	13/11/2017	NOVO	2.393,30
002539	ARMARIO EM MDF 5	16/12/2017	NOVO	1.300,00
SUBTOTAL:				3.693,30

EMERGÊNCIA CONSULTORIO 03

002723	AR CONDICIONADO FUJITSU	29/10/2018	NOVO	1.200,00
02082	ARMARIO FIXO EM MADEIRA	29/07/2014	ÓTIMO	0,00
SUBTOTAL:				1.200,00

EMERGÊNCIA SALA 01 GESSO

002677	ARMARIO DE MADEIRA 5 GAVETAS	19/10/2018	BOM	100,00
01279	ARMARIO DE VIDRO 02 PORTAS	23/07/2011	BOM	200,00
002535	ARMARIO EM MDF 2	27/11/2017	NOVO	1.150,00
01180	BANCO GIRATORIO INOX	22/07/2011	BOM	100,00
002678	CADEIRA DE MADEIRA	19/10/2018	BOM	100,00
01105	CADEIRA DE PLASTICO	21/07/2011	BOM	30,00
02498	ESCADA ESMALTADA DOIS DEGRAUS CHAPA BRANCA	06/12/2017	NOVO	105,00
01344	HAMPER	25/07/2011	BOM	340,00
01280	MESA MADEIRA PARA EXAME	23/07/2011	BOM	150,00
002676	MESA PEQUENA	19/10/2018	BOM	50,00
01283	NEGATOSCOPIO	23/07/2011	BOM	150,00
002874	SERRA ELETRICA PARA GESSO MARCA NVN SERIE 32079	27/02/2020	NOVO	2.900,00
002690	SUORTE DE SORO	19/10/2018	BOM	30,00



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
SUBTOTAL:				5.405,00
EMERGÊNCIA SALA 02 CURATIVO				
002534	ARMARIO EM MDF 1	27/11/2017	NOVO	670,00
01490	BALANÇA DE MESA WELMY	26/07/2011	BOM	436,00
02497	ESCADA ESMALTADA DOIS DEGRAUS CHAPA BRANCA	06/12/2017	NOVO	105,00
002502	FOCO CLINICO AUXILIAR SERIE 061270059 MARCA MEDLIGHT	28/11/2017	NOVO	3.900,00
002508	MESA AUXILIAR EM INOX DIMENSOES 0,43X0,50X0,80M	27/11/2017	NOVO	585,00
002512	POLTRONA RECLINAVEL	27/11/2017	NOVO	923,00
02478	SUPORTE DE SORO REGULAVEL COM RODIZIOS INOX	06/12/2017	NOVO	270,00
SUBTOTAL:				6.889,00
EMERGÊNCIA SALA 03 RAIOS X				
002537	ARMARIO EM MDF 4	27/11/2017	NOVO	670,00
002530	CADEIRA SECRETARIA FIXA	25/11/2017	NOVO	120,00
00448	IMPRESSORA LASER 1018	31/07/2007	NOVO	637,69
01337	LONGARINA 02 LUGARES	25/07/2011	BOM	200,00
002692	MESA PEQUENA	19/10/2018	BOM	50,00
002693	MESA PEQUENA	19/10/2018	BOM	40,00
01144	MESA SECRETARIA 3 GAVETAS	22/07/2017	BOM	480,00
01761	MICRO SIM 18028 C13 4 G ITB	16/01/2013	NOVO	1.045,28
00926	MONITOR 18,5" LCD LG W 1943C	18/07/2011	NOVO	374,19
003166	NEGATOSCOPIO	16/11/2020	BOM	150,00
00238	NO BREAK 600 VA	22/12/2006	NOVO	215,00
SUBTOTAL:				3.982,16
EMERGÊNCIA SALA 04 OBSERVAÇÃO				
002521	AR CONDICIONADO FUJITSU 27000 BTUS	13/11/2017	NOVO	5.263,30
01900	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01978	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01880	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES PU PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
02492	ESCADA ESMALTADA DOIS DEGRAUS CHAPA BRANCA	06/12/2017	NOVO	105,00
002514	POLTRONA RECLINAVEL	27/11/2017	NOVO	923,00
002516	POLTRONA RECLINAVEL	27/11/2017	NOVO	923,00
02297	SUPORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02474	SUPORTE DE SORO REGULAVEL COM RODIZIOS INOX	06/12/2017	NOVO	270,00
02479	SUPORTE DE SORO REGULAVEL COM RODIZIOS INOX	06/12/2017	NOVO	270,00
02480	SUPORTE DE SORO REGULAVEL COM RODIZIOS INOX	06/12/2017	NOVO	270,00
02486	SUPORTE DE SORO REGULAVEL COM RODIZIOS INOX	06/12/2017	NOVO	270,00
SUBTOTAL:				15.402,30
EMPRÉSTIMO DE EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS				
003108	VENTILADOR PULMONAR - INSPIRAR MODELO VI-C19 SERIE 100405	24/09/2020	NOVO	14.737,74
003102	VENTILADOR PULMONAR - INSPIRAR MODELO VI-C19 SERIE 100606	24/09/2020	NOVO	14.737,74
003114	VENTILADOR PULMONAR - INSPIRAR MODELO VI-C19 SERIE 101113	24/09/2020	NOVO	14.737,74
003116	VENTILADOR PULMONAR - INSPIRAR MODELO VI-C19 SERIE 101120	24/09/2020	NOVO	14.737,74
003107	VENTILADOR PULMONAR - INSPIRAR MODELO VI-C19 SERIE 101211	24/09/2020	NOVO	14.737,74
003101	VENTILADOR PULMONAR - INSPIRAR MODELO VI-C19 SERIE 101480	24/09/2020	NOVO	14.737,74
003115	VENTILADOR PULMONAR - INSPIRAR MODELO VI-C19 SERIE 101494	24/09/2020	NOVO	14.737,74
SUBTOTAL:				103.164,18
ESTERELIZAÇÃO				
02146	AR CONDICIONADO KOS 12 FC 3HX	08/01/2015	NOVO	1.750,00
01699	ARMARIO DE AÇO 1,98 X 1,20 X 40 CHAPA 24	08/11/2012	NOVO	500,00
002706	ARMARIO EM MDF BRANCO INFERIOR 2 PORTAS	22/10/2018	NOVO	400,00
002705	ARMARIO EM MDF BRANCO INFERIOR 5 PORTAS	22/10/2018	NOVO	1.110,00
002704	ARMARIO EM MDF BRANCO INFERIOR 7 PORTAS	22/10/2018	NOVO	1.554,00
002702	ARMARIO EM MDF BRANCO INFERIOR 2 PORTAS	22/10/2018	NOVO	400,00



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
002709	ARMARIO EM MDF BRANCO INFERIOR 2 PORTAS 4 GAVETAS	22/10/2018	NOVO	666,00
002703	ARMARIO EM MDF BRANCO INFERIOR 3 PORTAS	22/10/2018	NOVO	400,00
002708	ARMARIO EM MDF BRANCO INFERIOR 4 PORTAS	22/10/2018	NOVO	800,00
002710	ARMARIO EM MDF BRANCO INFERIOR 6 PORTAS	22/10/2018	NOVO	1.332,00
002711	ARMARIO EM MDF BRANCO INFERIOR 7 PORTAS 4 GAVETAS	22/10/2018	NOVO	1.582,00
002707	ARMARIO EM MDF BRANCO INFERIOR 8 PORTAS 4 GAVETAS	22/10/2018	NOVO	1.776,00
002700	ARMARIO EM MDF BRANCO SUPERIOR 4 PORTAS	22/10/2018	NOVO	405,00
002701	ARMARIO EM MDF BRANCO SUPERIOR 4 PORTAS	22/10/2018	NOVO	405,00
002865	AUTOCLAVE BAUMER 140 L SERIE 1917102960	14/11/2019	NOVO	157.840,00
002849	AUTOCLAVE HORIZONTAL 254 LITROS LUFERCO SERIE 6850	13/12/2019	NOVO	114.160,00
002866	AUTOCLAVE BAUMER 140 L SERIE 1922104330	14/11/2019	NOVO	157.840,00
002867	AUTOCLAVE BAUMER 370 L SERIE 1922104380	14/11/2019	NOVO	181.440,00
002547	AUTOCLAVE HORIZONTAL 317 LTS - LUFERCO MOD 39209 SERIE6576	18/07/2018	NOVO	110.070,00
002713	CADEIRA PLASTICO BRANCA	22/10/2018	BOM	40,00
01476	CADEIRA ASSENTO DE PLASTICO	26/07/2011	BOM	50,00
00147	CADEIRA DE PLASTICO	16/08/2006	BOM	30,00
00664	CADEIRA GIRATORIA PRETA	06/11/2008	NOVO	120,00
02066	CARRO CUBA ALTO 400LTS TAMPAS BIPARTIDAS	25/06/2014	NOVO	1.780,00
02064	CARRO DE APOIO E TRANSPORTE INTERNO COM TAMPAS	20/06/2014	NOVO	1.007,93
002546	COMPRESSOR AR 20 APV RCH 200L	15/07/2018	NOVO	3.990,00
02499	ESCADA ESMALTADA DOIS DEGRAUS CHAPA BRANCA	06/12/2017	NOVO	105,00
01429	HAMPER	25/07/2011	BOM	100,00
02422	LAVADORA ULTRASSONICA SW 3000WJ AUT.35LTS SERIE SW3A 000073	04/04/2016	NOVO	28.500,00
02446	LUPA DE BANCADA COM ILUMINAÇÃO LED - MARCA SOLVER- MOD HL500	15/03/2017	NOVO	400,00
01111	MESA PEQUENA	21/07/2011	BOM	100,00
002712	MESA PEQUENA COM GAVETA	22/10/2018	NOVO	50,00
01672	MESA SECRETARIA DE 1,2M COM 3 GAVETAS	21/09/2012	NOVO	230,00
02429	SELADORA MODELO ECG 35 220V MARCA EVEREST	03/05/2016	NOVO	6.487,00
002864	VENTILADOR MARCA MONDIAL 40CM BRANCO	14/01/2020	NOVO	109,00

SUBTOTAL: 777.528,93

FARMACIA CENTRAL

01792	ARMARIO DE AÇO 1,98X1,20	26/06/2013	NOVO	750,00
002606	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS	17/10/2018	BOM	100,00
01130	ARMARIO VITRINE	21/07/2011	BOM	200,00
01314	BALCAO DE GRANITO	23/07/2011	BOM	1.000,00
002605	CADEIRA DE MADEIRA	17/10/2018	BOM	80,00
002603	CADEIRA EM FIBRA	17/10/2018	BOM	250,00
00456	CADEIRA ERGONOMICA	19/10/2007	NOVO	440,00
002600	CADEIRA GIRATORIA	17/10/2018	BOM	90,00
002601	CADEIRA GIRATORIA	17/10/2018	BOM	90,00
01286	CADEIRA GIRATORIA	23/07/2011	BOM	200,00
002599	CARRINHO DE TRANSPORTE MEDICAÇÃO E MATERIAL	17/10/2018	BOM	100,00
00890	CONDICIONADOR DE AR COM EVAPORADOR ABBA40AAT	19/11/2010	NOVO	5.300,00
00869	CONTAINER DE OFERTAS	30/07/2010	NOVO	211,00
00866	DISPLAY LATERAL C32B	20/07/2010	NOVO	566,00
00864	DISPLAY LATERAL C29A	30/07/2010	NOVO	1.095,00
00865	DISPLAY LATERAL C29B	30/07/2010	NOVO	1.192,00
00867	DISPLAY LATERAL C32B	30/07/2010	NOVO	566,00
002604	ESCADA 3 DEGRAUS	17/10/2018	BOM	50,00
00868	EXPOSITOR DE OFERTAS	30/07/2010	NOVO	238,00
01517	FRIGOBAR	26/07/2011	BOM	300,00
002748	IMPRESSORA BROTHER HL- L5202DW	21/12/2018	NOVO	2.000,00
002602	MESA EM L COM GAVETAS	17/10/2018	BOM	230,00
01287	MESA 60X1,50	23/07/2011	BOM	200,00
02127	MICRO DELL OPTPELX DESKTOP 3020 15459 8GB 500GB DVD LINUX	12/11/2014	NOVO	1.930,00
02116	MICRO DELL OPTPELX DESKTOP 3020 15459 8GB 500GB DVD LINUX	12/11/2014	NOVO	1.930,00
00803	MONITOR 17" LCD LG W1752T	05/09/2009	NOVO	328,86
01689	MONITOR 185P LG E1941C PN LED	22/10/2012	NOVO	300,48
002608	PRATELEIRA DE AÇO 6 BANDEIJAS	17/10/2018	BOM	110,00
002609	PRATELEIRA DE AÇO 6 BANDEIJAS	17/10/2018	BOM	110,00
002610	PRATELEIRA DE AÇO 6 BANDEIJAS	17/10/2018	BOM	110,00
002611	PRATELEIRA DE AÇO 6 BANDEIJAS	17/10/2018	BOM	110,00



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
002613	PRATELEIRA DE AÇO 6 BANDEIJAS	17/10/2018	BOM	110,00
002614	PRATELEIRA DE AÇO 6 BANDEIJAS	17/10/2018	BOM	110,00
002615	PRATELEIRA DE AÇO 6 BANDEIJAS	17/10/2018	BOM	110,00
00669	PRATELEIRA DE AÇO 6 BANDEIJAS	25/11/2008	NOVO	110,00
00670	PRATELEIRA DE AÇO 6 BANDEIJAS	25/11/2008	NOVO	110,00
00674	PRATELEIRA DE AÇO 6 BANDEIJAS	25/11/2008	NOVO	110,00
00675	PRATELEIRA DE AÇO 6 BANDEIJAS	25/11/2008	NOVO	110,00
00676	PRATELEIRA DE AÇO 6 BANDEIJAS	25/11/2008	NOVO	110,00
00677	PRATELEIRA DE AÇO 6 BANDEIJAS	25/11/2008	NOVO	110,00
00678	PRATELEIRA DE AÇO 6 BANDEIJAS	25/11/2008	NOVO	110,00
00679	PRATELEIRA DE AÇO 6 BANDEIJAS	25/11/2008	NOVO	110,00
00681	PRATELEIRA DE AÇO 6 BANDEIJAS	25/11/2008	NOVO	110,00
00683	PRATELEIRA DE AÇO 6 BANDEIJAS	25/11/2008	NOVO	110,00
00684	PRATELEIRA DE AÇO 6 BANDEIJAS	25/11/2008	NOVO	110,00
00686	PRATELEIRA DE AÇO 6 BANDEIJAS	25/11/2008	NOVO	110,00
00687	PRATELEIRA DE AÇO 6 BANDEIJAS	25/11/2008	NOVO	110,00
00688	PRATELEIRA DE AÇO 6 BANDEIJAS	25/11/2008	NOVO	110,00
02612	PRATELEIRA DE AÇO 6 BANDEIJAS	17/10/2018	BOM	110,00
01288	RACK PARA SWITCH	23/07/2011	BOM	500,00
00455	RACK ARTESANO	19/10/2007	NOVO	390,00
02388	SELADORA R BIAO 40CM COM DISPARO E PEDAL	03/11/2015	NOVO	370,00
02389	SELADORA R BIAO 40CM COM DISPARO E PEDAL	03/11/2015	NOVO	370,00
002607	SWITCH DLINK 24 PORTAS	17/10/2018	BOM	300,00

SUBTOTAL: 24.087,34

HEMODINÂMICA

00855	AR CONDICIONADO C EVAPORADOR FUJITSU AOBR12JGC	05/07/2010	NOVO	1.500,00
00883	AR CONDICIONADO KOSOTFCG2	14/10/2010	NOVO	1.300,00
00854	AR CONDICIONADOR C EVAPORADOR FUJITSU AOBR12 JGC	05/07/2010	NOVO	1.500,00
00852	AR CONDICIONADOR C EVAPORADOR FUJITSU AOBR30JCT1	05/07/2010	NOVO	4.000,00
00856	AR CONDICIONADOR C EVAPORADOR FUJITSU AOBR18 JCC	05/07/2010	NOVO	2.500,00
00874	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS C/ GRADE	08/09/2010	NOVO	2.688,00
00878	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS C/ GRADE	08/09/2010	NOVO	2.688,00
00873	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS C/ GRADE	08/09/2010	NOVO	2.688,00
00875	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS C/ GRADE	08/09/2010	NOVO	2.688,00
00876	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS C/ GRADE	08/09/2010	NOVO	2.688,00
00877	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS C/ GRADE	08/09/2010	NOVO	2.688,00
00857	TRANSFORMADOR TRIFASICO75KVA A SECO PRIM220V SEC 380V CX IP-	05/07/2010	NOVO	11.100,00

SUBTOTAL: 38.028,00

HIGIENIZAÇÃO

002548	CARRO DE LIMPEZA MULTIFUNCIONAL AMARELO MARCA BRALIMPIA	03/08/2018	NOVO	1.100,00
002549	CARRO DE LIMPEZA MULTIFUNCIONAL AMARELO MARCA BRALIMPIA	03/08/2018	NOVO	1.100,00
002550	CARRO DE LIMPEZA MULTIFUNCIONAL AMARELO MARCA BRALIMPIA	03/08/2018	NOVO	1.100,00
002551	CARRO DE LIMPEZA MULTIFUNCIONAL AMARELO MARCA BRALIMPIA	03/08/2018	NOVO	1.100,00
002552	CARRO DE LIMPEZA MULTIFUNCIONAL AMARELO MARCA BRALIMPIA	03/08/2018	NOVO	1.100,00
002553	CARRO DE LIMPEZA MULTIFUNCIONAL AMARELO MARCA BRALIMPIA	03/08/2018	NOVO	1.100,00
002554	CARRO DE LIMPEZA MULTIFUNCIONAL AMARELO MARCA BRALIMPIA	03/08/2018	NOVO	1.100,00
00696	CONTENTOR MSD 240*68GAL LARANJA	08/12/2008	NOVO	203,75
00698	CONTENTOR MSD 240/68GAL LARANJA	08/12/2008	NOVO	203,75
00694	CONTENTOR MSD 240/68GAL LARANJA	08/12/2008	NOVO	203,75
00695	CONTENTOR MSD 240/68GAL LARANJA	08/12/2008	NOVO	203,75
003218	SOPRADOR E SUGADOR DE FOLHAS GARTHEN 3000 WATTS	14/12/2020	NOVO	495,10

SUBTOTAL: 9.010,10

INDEFINIDO

00563	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB P.U	04/08/2008	NOVO	2.173,00
01847	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01890	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	BOM	2.280,00
01905	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01892	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00

10/06/2021

Página 28



Número do documento: 22040115202835400009240600395

<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=22040115202835400009240600395>

Assinado eletronicamente por: PAULO CESAR COSTA CACIQUINHO - 01/04/2022 15:20:28

Num. 9244773026 - Pág. 28

Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
01895	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01913	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01843	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U. PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01001	CAMA HOSPITALAR BIO MASTER	21/07/2011	BOM	1.000,00
01005	CAMA HOSPITALAR BIO MASTER	21/07/2011	BOM	1.000,00
01031	FRIGOBAR	21/07/2011	BOM	250,00
01284	FRIGOBAR	23/07/2011	REGULAR	100,00

SUBTOTAL: 20.483,00

LAVANDERIA

01080	ARMARIO C/ 04 PORTAS	21/07/2011	BOM	100,00
01192	ARMARIO DE AÇO 1,20X2,00	22/07/2011	BOM	500,00
01209	ARMARIO DE AÇO 1,20X2,00	22/07/2011	BOM	500,00
01210	ARMARIO DE AÇO 1,20X2,00	22/07/2011	BOM	500,00
01625	ARMÁRIO EM MDF SUPERIOR	18/10/2011	NOVO	1.067,50
01626	ARMARIO EM MDF SUPERIOR	18/10/2011	NOVO	1.067,50
01627	ARMARIO EM MDF INFERIOR	18/10/2011	NOVO	2.135,00
01629	ARMARIO EM MDF INFERIOR	18/10/2011	NOVO	2.135,00
01628	ARMARIO EM MDF SUPERIOR	18/10/2011	NOVO	595,00
002699	ARMARIO MDF BRANCO	19/10/2018	BOM	300,00
002850	ASPIRADOR DE PO E AGUA ELETROLUX FLEXN	13/12/2019	NOVO	405,02
003298	BALANÇA DE PLATAFORMA AÇO CARB BALMAK BK-300 SERIE 24840	31/03/2021	NOVO	1.401,07
003297	BALANÇA DE PLATAFORMA AÇO CARB. BALMAK BK-300 SERIE 24839	31/03/2021	NOVO	1.401,07
01216	BALCÃO DE GRANITO 80X1,50	22/07/2011	BOM	500,00
01265	BALCÃO GRANITO 80X1,50	22/07/2011	BOM	500,00
01557	CADEIRA DE FERRO	26/07/2011	BOM	50,00
01267	CALANDRA	22/07/2011	BOM	5.000,00
02470	CARRO CUBA ALTO COM TAMPA 180 LITROS	09/08/2017	NOVO	835,00
003212	CARRO CUBA COM TAMPA BIPARTIDA 300 LITROS BRALIMPIA	04/12/2020	NOVO	2.255,66
01268	CARRO DE TRANSPORTE CESTO EM AÇO	22/07/2011	BOM	200,00
01266	CARRO TRANSPORTE CESTO EM AÇO	22/07/2011	BOM	200,00
01214	CARRO TRANSPORTE ROUPA S/TAMPAS	22/07/2011	BOM	250,00
01270	CENTRIFUGA 30KG	22/07/2011	BOM	7.000,00
003182	CLIMATIZADOR EVAPORATIVO KLW300 220 V	01/12/2020	NOVO	8.813,35
003183	CLIMATIZADOR EVAPORATIVO KLW360 220 V	01/12/2020	NOVO	10.616,06
003184	CLIMATIZADOR EVAPORATIVO KLW360 220 V	01/12/2020	NOVO	10.616,06
002557	COMPRESSOR DE AR 10PCM V100L 140PSI	11/10/2018	NOVO	1.470,00
01271	LAVADORA 50KG MARCA BAUMER - CASTANHO	22/07/2011	BOM	15.000,00
01823	LAVADORA EXTRATORA HOSPITALAR 100KG	29/01/2014	NOVO	154.000,00
02383	LAVADORA EXTRATORA HOSPITALAR 50KG SLEX50 -HA	23/09/2015	NOVO	95.500,00
003206	PRATELEIRA DE AÇO	03/12/2020	NOVO	209,00
002868	SECADORA BAUMER 25KG SERIE 1848096010	14/11/2019	NOVO	52.880,00
002869	SECADORA BAUMER 50 KG SERIE 1848096260	14/11/2019	NOVO	61.191,76
02379	SELADORA R BIAO 40CM	28/07/2015	NOVO	345,00

SUBTOTAL: 439.539,05

MANUTENÇÃO

01348	AMÁRIO DE FERRO	25/07/2011	BOM	300,00
01681	AR CONDICIONADO KOS 18FC	01/10/2012	NOVO	2.400,00
01682	AR CONDICIONADO KOS 18FC COM EVAPORADOR	01/10/2012	NOVO	2.400,00
002724	AR CONDICIONADO FUJITSU	29/10/2018	NOVO	1.200,00
01631	AR CONDICIONADO FUJITSU A0BR12JGC	19/01/2012	NOVO	1.800,00
01617	AR CONDICIONADO KOMEKO KOS 18FC COM EVAPORADOR	19/09/2011	NOVO	2.600,00
01458	ARMARIO DE AÇO	26/07/2011	BOM	200,00
002587	ARMARIO DE MADEIRA PARA CHAVES	16/10/2018	BOM	400,00
01150	ARMARIO VITRINE	22/07/2011	BOM	200,00
002578	CADEIRA DE FERRO BRANCA	16/10/2018	BOM	100,00
002926	CADEIRA FIXA	24/06/2020	NOVO	125,00
002927	CADEIRA FIXA	24/06/2020	NOVO	125,00
02413	CADEIRA SECRETARIA GIRATORIA CURVINHO PRETO	14/12/2015	NOVO	155,00
00002	CARDIOVERSOR LIFE-400 PLUS MP + CARRO MOVEL SERIE 206020513	29/05/2006	NOVO	11.988,00
0064	CARRO MACA LEITO REMOVIVEL	26/07/2006	NOVO	798,00

10/06/2021

Página 29



Número do documento: 22040115202835400009240600395

<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=22040115202835400009240600395>

Assinado eletronicamente por: PAULO CESAR COSTA CACIQUINHO - 01/04/2022 15:20:28

Num. 9244773026 - Pág. 29

Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
003303	ESCADA DE ABRIR EXTENSIVA ALUMINIO 08 DEGRAUS	30/04/2021	NOVO	750,00
002837	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
01822	FOTOTERAPIA AJ MAX HAL 127 C/HORIMETRO SERIE 13-L-0092	29/01/2014	NOVO	1.560,00
01364	GELADEIRA	25/07/2011	BOM	340,00
01174	HAMPER	22/07/2011	BOM	100,00
02070	MACA SIMPLES INOX C/ROD 6 ROTAL	18/07/2014	NOVO	2.480,00
002737	MESA CIRURGICA ELET BARFAB MOD BF683 TDP SERIE 118500918	30/10/2018	NOVO	50.000,00
002667	MESA DE MADEIRA 7 GAVETAS	19/10/2018	BOM	300,00
01313	MESA MADEIRA 65X1,00	23/07/2011	BOM	200,00
002654	MESA PEQUENA	18/10/2018	BOM	50,00
002577	MESA SEC 2 GAVETAS	16/10/2018	BOM	360,00
00858	MONITOR MULTIPARAMETRO DRAGER SERIE 6002068774	05/07/2010	NOVO	30.428,00
00712	MONITOR MULTIPARAMETROS OMNI 612 SERIE 1065	22/12/2008	ÓTIMO	10.526,00
01274	NOBREAK	22/07/2011	BOM	100,00
003032	OXIMETRO DE PULSO ALFAMED MOD SENSE 10 SERIE S100114531	20/08/2020	NOVO	1.076,50
002501	OXIMETRO DE PULSO PORTATIL MARCA SENSE 10	28/11/2017	NOVO	1.690,00
02261	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02256	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02238	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02234	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02235	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
00657	PURIFICADOR AGUA SOFT STAR	16/08/2008	NOVO	755,00
00656	PURIFICADOR DE AGUA SOFT STAR	16/08/2008	NOVO	755,00
00793	RADIOMETRO MODELO GRN	28/08/2009	NOVO	1.024,00
003077	SISTEMA AUTO FLUXO -MR850JBU FISHER&PAYKEL SER 200406419873	28/08/2020	NOVO	24.490,00
01453	SOFA 03 LUGARES	25/07/2011	BOM	200,00
01818	VENTILADOR E360BR AUTO0001870-E360TA0712001 NEWPORT	28/01/2014	NOVO	48.000,00

SUBTOTAL: 204.034,50

MATERNIDADE

02167	BERÇO INFANTIL COM CESTO ACRILICO	14/05/2015	NOVO	570,00
02160	BERÇO INFANTIL COM CESTO ACRILICO	14/05/2015	NOVO	570,00
02437	CADEIRA DE BANHO	27/07/2016	BOM	0,00
00700	CONTENTOR MSD 240/68GAL LARANJA	08/12/2008	NOVO	203,75
00702	CONTENTOR MSD 240/68GAL LARANJA	08/12/2008	NOVO	203,75
02418	ELETRCARDIOGRAFO - MAC 600 SERIE SF713215705PA MARCA GE	21/01/2016	NOVO	6.400,00
01123	HAMPER	21/07/2011	BOM	100,00

SUBTOTAL: 8.047,50

MATERNIDADE POSTO DE ENFERMAGEM

02205	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
00397	CADEIRA EVIDENCE 4 PES CR PTO	27/06/2007	NOVO	170,00
02397	CADEIRA SECRETARIA FIXA INJ RETA	04/12/2015	NOVO	90,00
00733	CADEIRA FIXA 150	12/02/2009	NOVO	75,00
002666	CADEIRA SECRETARIA FIXA INJ RETA	19/10/2018	BOM	60,00
02417	CADEIRA SECRETARIA GIRATORIA CURVINHO PRETO	14/12/2015	NOVO	155,00
00797	CPU INTEL 775 C2D E7400 2.8 GHZ BOX	05/09/2009	NOVO	1.029,14
01137	ESTABILIZADOR	22/07/2011	BOM	50,00
002698	MESA MADEIRA	19/10/2018	REGULAR	100,00
00843	MONITOR LCD 15 LG	19/03/2010	NOVO	300,00
002948	OXIMETRO PORTATIL MODELO G1B MARCA OXIMETER SER G1B183BR211	16/07/2020	NOVO	2.880,00
01138	SUORTE COMPUTADOR CPU	22/07/2011	BOM	30,00
00070	SUORTE DE SORO FIXO	26/07/2011	BOM	44,00
003124	VENTILADOR MONDIAL 40CM PRETO	30/09/2020	NOVO	149,00

SUBTOTAL: 5.672,14

MATERNIDADE QUARTO 253

003065	AR CONDICIONADO SPRINGER MIDEA 18K	20/08/2020	NOVO	1.945,00
02198	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
02166	BERÇO INFANTIL COM CESTO ACRILICO	14/05/2015	NOVO	570,00
02164	BERÇO INFANTIL COM CESTO ACRILICO	14/05/2015	NOVO	570,00

10/06/2021

Página 30



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
01979	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
00548	ESCADA 02 DEGRAUS	26/07/2008	NOVO	54,25
002840	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
02045	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02041	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	21/02/2014	NOVO	318,00
02051	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02268	POLTRONA HOSP REC LINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02218	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02316	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02305	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00

SUBTOTAL: 9.258,25

MATERNIDADE QUARTO 254

003064	AR CONDICIONADO SPRINGER MIDEA 18K	20/08/2020	NOVO	1.945,00
02181	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
02163	BERÇO INFANTIL COM CESTO ACRILICO	14/05/2015	NOVO	570,00
02155	BERÇO INFANTIL COM CESTO ACRILICO	14/05/2015	NOVO	570,00
02157	BERÇO INFANTIL COM CESTO ACRILICO	14/05/2015	NOVO	570,00
02158	BERÇO INFANTIL COM CESTO ACRILICO	14/05/2015	NOVO	570,00
002742	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS	04/12/2018	NOVO	3.800,00
01977	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01899	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01720	ESCADA 2 DEGRAUS ESMALTADA	21/11/2012	NOVO	57,40
01719	ESCADA 2 DEGRAUS ESMALTADA	21/11/2012	NOVO	57,40
02031	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02219	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02290	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02331	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02353	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
01728	SUORTE DE SORO REGULAVEL	09/01/2013	NOVO	90,00

SUBTOTAL: 15.683,80

MATERNIDADE QUARTO 255

003062	AR CONDICIONADO SPRINGER MIDEA 18K	20/08/2020	NOVO	1.945,00
02180	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
003068	BANCO PARA ACOMPANHANTE	20/08/2020	NOVO	786,00
02165	BERÇO INFANTIL COM CESTO ACRILICO	14/05/2015	NOVO	570,00
002743	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS	04/12/2018	NOVO	3.800,00
002741	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS	04/12/2018	NOVO	3.800,00
01076	ESCADA C/ 02 DEGRAUS	21/07/2011	NOVO	100,00
01644	FRIGOBAR ELETROLUX RE120 BCO 110V	30/01/2011	NOVO	691,23
02039	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
002518	POLTRONA RECLINAVEL	27/11/2017	NOVO	923,00
00076	SUORTE DE SORO FIXO	25/07/2011	BOM	44,00
01742	SUORTE DE SORO REGULAVEL	09/01/2013	NOVO	90,00
003061	TELEVISÃO 43P LCD LED SONY KDL4W665F	20/08/2020	NOVO	1.415,72

SUBTOTAL: 15.022,95

MATERNIDADE QUARTO 256

003063	AR CONDICIONADO SPRINGER MIDEA 18K	20/08/2020	NOVO	1.945,00
02204	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
01848	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01864	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01894	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01891	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
002841	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
02493	ESCADA ESMALTADA DOIS DEGRAUS CHAPA BRANCA	06/12/2017	NOVO	105,00
02494	ESCADA ESMALTADA DOIS DEGRAUS CHAPA BRANCA	06/12/2017	NOVO	105,00
02491	ESCADA ESMALTADA DOIS DEGRAUS CHAPA BRANCA	06/12/2017	NOVO	105,00
02496	ESCADA ESMALTADA DOIS DEGRAUS CHAPA BRANCA	06/12/2017	NOVO	105,00
01994	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
02021	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02022	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02226	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02232	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02291	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02308	SUPORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	20/05/2015	NOVO	268,00
02313	SUPORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
01743	SUPORTE DE SORO REGULAVEL	09/01/2013	NOVO	90,00
SUBTOTAL:				16.164,00

MATERNIDADE SALA DE CUIDADOS RN

003059	BALANÇA ANTROPOMETRICA DIGITAL PARA RN	20/08/2020	NOVO	670,00
003071	MESA AUXILIAR INOX COM RODIZIOS 40X60X80	20/08/2020	NOVO	435,00
00863	OXIMETRO DE PULSO DIXTAL MOD DX2022JC SERIE 101807664	05/07/2010	NOVO	4.950,00
SUBTOTAL:				6.055,00

MATERNIDADE SALA DE DESCANSO ENFERMAGEM

02239	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
002517	POLTRONA RECLINAVEL	27/11/2017	NOVO	923,00
SUBTOTAL:				1.673,00

NECROTERIO

00247	CARRO MACA HOSPITALAR COM GRADES	29/12/2006	NOVO	1.457,49
01559	HAMPER	26/07/2011	BOM	100,00
SUBTOTAL:				1.557,49

PEDIATRIA

02203	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
00970	ARMARIO DE AÇO COM CHAVE 090X080X040	04/03/2011	NOVO	590,00
00130	ARMARIO GRANDE	16/08/2006	BOM	150,00
02153	BERÇO INFANTIL COM CESTO ACRILICO	14/05/2015	NOVO	570,00
02161	BERÇO INFANTIL COM CESTO ACRILICO	14/05/2015	NOVO	570,00
02103	CADEIRA EM FIBRA	10/11/2014	NOVO	250,00
01902	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01897	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES . P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01898	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
02171	CAMA FOWLER INFANTIL 02 MANIVELAS	14/05/2015	NOVO	1.050,00
02169	CAMA FOWLER INFANTIL 02 MANIVELAS	14/05/2015	NOVO	1.050,00
02177	CAMA FOWLER INFANTIL 02 MANIVELAS	14/05/2015	NOVO	1.050,00
01455	ESCADA 02 DEGRAU	26/07/2011	BOM	50,00
01471	FOTO TERAPIA	26/07/2011	BOM	4.000,00
01230	FOTO TERAPIA	22/07/2011	BOM	4.000,00
01223	INCUBADORA ELETRONICA GRN	22/07/2011	BOM	5.000,00
01222	INCUBADORA ELETRONICO GRN	22/07/2011	BOM	5.000,00
02029	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02287	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02265	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02266	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02257	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
002515	POLTRONA RECLINAVEL	27/11/2017	NOVO	923,00
02334	SUPORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02321	SUPORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02351	SUPORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
SUBTOTAL:				35.755,00

PEDIATRIA POSTO ENFERMAGEM

01057	ARMARIO DE AÇO 02 PORTAS	21/07/2011	BOM	300,00
02190	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
02207	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
02400	CADEIRA SECRETARIA FIXA INJ RETA	04/12/2015	NOVO	90,00
02086	DIVA PARA EXAMES SIMPLES 60 CM	25/08/2014	NOVO	470,00
01724	ESTANTE METAL 5 PRAT TUBO CR	10/12/2012	NOVO	289,90
00278	OTOSCÓPIO HEIDJ REF 107	19/01/2007	NOVO	195,00
00862	OXIMETRO DE PULSO DIXTAL MOD DX2022JC SERIE 101807663	05/07/2010	NOVO	4.950,00
02236	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
002872	VENTILADOR MARCA MONDIAL 40CM	27/01/2020	NOVO	109,00
			SUBTOTAL:	8.233,90

RAIO - X

00500	APARELHO DE RAO-X MODELO COMPACTO 500 MARCA VMI	21/07/2008	NOVO	42.000,00
002540	AR CONDICIONADO FUJITSU 12000BTUS	09/05/2018	NOVO	2.632,67
002696	AR CONDICIONADO MARCA POINT CLIMA	19/10/2018	NOVO	2.600,00
00735	ARMÁRIO MDF	13/02/2009	NOVO	1.200,00
003165	ARMARIO PARA GUARDA DE DOSÍMETROS	16/11/2019	BOM	100,00
003164	ARMARIO SUSPENSO MDF 02 PORTAS	16/11/2020	BOM	200,00
00580	AVENTAL CHUMBO 0,5 MM	05/08/2008	NOVO	385,00
00581	AVENTAL CHUMBO 0,5MM	04/08/2008	NOVO	385,00
000940	AVENTAL PADRÃO NORMATIZADO 0,50 CHUMBO	14/02/2011	NOVO	437,00
01341	BALCÃO MDF C/ 03 PORTAS	25/07/2011	BOM	500,00
01420	BANCO GIRATORIO	25/07/2011	BOM	100,00
01382	BANCO GIRATORIO	25/07/2011	BOM	100,00
01721	BIOMBO RETO 210X80 CM (1,5MM PB) VISOR	05/12/2012	NOVO	3.594,14
02403	CADEIRA SECRETARIA FIXA INJ RETA	04/12/2015	NOVO	90,00
002689	CADEIRA FIXA	19/10/2018	BOM	50,00
002691	CADEIRA FIXA	19/10/2018	BOM	50,00
00663	CADEIRA FIXA PRETA	06/11/2008	NOVO	75,00
00638	CHASSI 13X18	13/08/2008	NOVO	185,00
00639	CHASSI 13X18	13/08/2008	NOVO	185,00
00572	CHASSI 15X40	04/08/2008	NOVO	362,00
00573	CHASSI 15X40	04/08/2008	NOVO	362,00
00640	CHASSI 18X24	13/08/2008	NOVO	315,00
00641	CHASSI 18X24	13/08/2008	NOVO	315,00
00642	CHASSI 18X24	13/08/2008	NOVO	315,00
00643	CHASSI 24X30	13/08/2008	NOVO	440,00
00645	CHASSI 24X30	13/08/2008	NOVO	440,00
00705	CHASSI 24X30	22/12/2008	NOVO	440,00
00569	CHASSI 30X40	04/08/2008	NOVO	650,00
00566	CHASSI 30X40	04/08/2008	NOVO	650,00
00570	CHASSI 35X35	04/08/2008	NOVO	677,00
00571	CHASSI 35X35	04/08/2008	NOVO	677,00
00574	CHASSI 35X43	04/08/2008	NOVO	779,00
00575	CHASSI 35X43	04/08/2008	NOVO	779,00
00703	CONE EXTENSÃO MÉDIO	08/12/2008	NOVO	488,00
002542	CR DIGITALIZADOR DE IMAGENS, MODELO ELITE, MARCA CARESTREAM	24/05/2018	NOVO	150.450,00
00714	DIVISOR DE CHASSI RADIOGRAFICO 24X30 CM	22/12/2008	NOVO	135,00
00706	DIVISOR DE CHASSI RADIOGRAFICO 24X30 CM	08/12/2008	NOVO	135,00
00587	DIVISOR/CHASSI CHUMBO LONGITUDINAL	04/08/2008	NOVO	88,40
00579	DIVISORIA /CHASSI CHUMBO 35X43L	04/08/2008	NOVO	206,50
00576	DIVISORIA /CHASSI CHUMBO TRANSVERSAL 13X18	04/08/2008	NOVO	81,90
00578	DIVISORIA/CHASSI CHUMBO LONGITUDINAL 30X40L	04/08/2008	NOVO	148,85
00577	DIVISORIA/CHASSI CHUMBO TRANSVERSAL 18X24	04/08/2008	NOVO	88,40
00646	ESCADA 2 DEGRAUS MEDLINE	13/08/2008	NOVO	54,00
00585	ESPESSOMETRO	04/08/2008	NOVO	123,50
003225	HUB T PLINK 08 PORTAS	18/12/2019	NOVO	50,00
00582	IDENTIFICADOR DE RADIOGRAFIA 110W	04/08/2008	NOVO	313,00
002543	IMPRESSORA PARA CR MOD DRYVIEW 5950 - CARESTREAM	24/05/2018	NOVO	6.230,00
01336	LONGARINA 03 LUGARES	25/07/2011	BOM	250,00
00584	LUVA CHUMBO 0,5MM	04/08/2008	NOVO	183,30
00583	LUVAS DE CHUMBO 0,5MM	04/08/2008	NOVO	183,30
01340	MAQUINA DE ESCREVER OLIVETTI	25/07/2011	BOM	200,00
002694	MESA DE MADEIRA 6 GAVETAS	19/10/2018	BOM	200,00



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
002695	MESA PEQUENA	19/10/2018	BOM	40,00
002687	MESA PEQUENA	19/10/2018	BOM	50,00
002688	MESA PEQUENA	19/10/2018	BOM	50,00
00704	NEGATOSCOPIO 03 CORPOS	08/12/2008	NOVO	365,00
002544	NO BREAK PARA CR - ENGETRON SAFESERVER 3,2 KVA	24/05/2018	NOVO	3.000,00
00707	OCULOS PUMBLIFERO	08/12/2008	NOVO	288,00
00708	OCULOS PUMBLIFERO	08/12/2008	NOVO	288,00
00568	PROTETOR DE TIREOIDE	04/08/2008	NOVO	67,55
00943	PROTETOR DE TIREOIDE ADULTO 0,50 MM CHUMBO	14/02/2011	NOVO	85,00
00567	PROTETOR TIREOIDE	04/08/2008	NOVO	67,55
00755	SUORTE PARA CPU E ESTABILIZADOR	11/03/2009	NOVO	50,00
00109	SUORTE DE SORO FIXO	25/07/2011	BOM	44,00
02361	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
SUBTOTAL:				226.342,06

RAIO - X - ARQUIVO

01186	CADEIRA ASSENTO PLASTICO	22/07/2011	REGULAR	50,00
00540	ESCADA 02 DEGRAUS	22/07/2008	NOVO	54,25
01576	ESTANTE DE MADEIRA	27/07/2011	BOM	100,00
01577	ESTANTE DE MADEIRA	27/07/2011	BOM	100,00
01578	ESTANTE DE MADEIRA	27/07/2011	BOM	100,00
00596	MESA PARA REFEIÇÃO	12/08/2008	NOVO	230,00
00533	PRATELEIRA DE AÇO COM 3 BANDEIJAS	24/07/2008	NOVO	250,00
00709	TANQUE TRI 20/40/20 KONEX COM COLGADURAS TIPO AMER KONEX	22/12/2008	NOVO	4.267,00
SUBTOTAL:				5.151,25

RECEPÇÃO

01115	ARMARIO DE AÇO 40X80	21/07/2011	BOM	100,00
003234	CADEIRA GIRATORIA ERGONOMICA EM COURINO PRETO	31/12/2020	NOVO	410,00
02079	CADEIRA SEC GIRATORIA	29/07/2014	NOVO	140,00
002528	CADEIRA SECRETARIA FIXA	25/11/2017	NOVO	120,00
02404	CADEIRA SECRETARIA FIXA INJ RETA	04/12/2015	NOVO	90,00
00802	CPU INTEL C2D E7400 2.8 GHZ	05/09/2009	NOVO	1.029,14
002586	IMPRESSORA MATRICIAL EPSON FX890	16/10/2018	BOM	600,00
003010	IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL KYOCERA M3145IDN	03/08/2020	NOVO	4.400,00
002588	MESA BAIXA DE MADEIRA	16/10/2018	BOM	100,00
002585	MESA PEQUENA	16/10/2018	BOM	50,00
02117	MICRO DELL OPTPELX DESKTOP 3020 15459 8GB 500GB DVD LINUX	12/11/2014	NOVO	1.930,00
02118	MICRO DELL OPTPELX DESKTOP 3020 15459 8GB 500GB DVD LINUX	12/11/2014	NOVO	1.930,00
00871	MONITOR EPCOM COMPUTERS LCD 1703AS MOD 7003L	06/08/2010	BOM	500,00
00809	MONITOR 17"LCD LG W 1752T	05/09/2009	NOVO	328,86
01648	MONITOR LCD 18 WIDE 18580	07/03/2012	NOVO	374,22
002574	MONITOR POSITIVO LCD 14'	16/10/2018	BOM	300,00
00887	PURIFICADOR DE AGUA FR600 BRANCO	17/11/2010	NOVO	556,00
00888	PURIFICADOR DE AGUA FR 600 BRANCO	17/11/2010	NOVO	556,00
003029	RELOGIO DE PONTO - PROVEU MOD MAX BR PX SER00008003940100144	17/08/2020	NOVO	2.052,00
01610	TELEVISÃO 20" SANSUNG 20A300 LED PR BIV	08/09/2011	NOVO	549,00
02471	VENTILADOR TURBO SILENSE FORCE MARCA ARNO	11/10/2017	NOVO	210,00
SUBTOTAL:				16.325,22

RECEPÇÃO - SALA 01 SUS FÁCIL

01369	AR CONDICIONADO KOMEÇO	25/07/2011	BOM	500,00
01317	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS	23/07/2011	BOM	300,00
003291	CADEIRA CAIXA EXECUTIVA COM L DUPLO A/E ANATOMICO EM COURINO	09/03/2021	NOVO	430,00
003292	CADEIRA CAIXA EXECUTIVA COM L DUPLO A/E ANATOMICO EM COURINO	09/03/2021	NOVO	430,00
002529	CADEIRA SECRETARIA FIXA	25/11/2017	NOVO	120,00
002942	IMPRESSORA MARCA KYOCERA MODELO P3145DN	03/07/2020	NOVO	1.900,00
01686	MICRO COMPUTADOR SIM I8028 C13 4G 1TB	22/10/2012	NOVO	1.050,19
01760	MICRO SIM 18028 C13 4G 1TB	16/01/2013	NOVO	1.045,28
00804	MONITOR 17"LCD LG W1752T	05/09/2009	NOVO	328,86
01650	MONITOR LCD 18 WIDE 18580	07/03/2012	NOVO	374,22



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
00014	SUORTE CPU	26/06/2006	NOVO	30,00
01696	SUORTE PARA CPU/ ESTABILIZADOR	08/11/2012	NOVO	55,00
02435	VENTILADOR TURBO VT-41 MARCA MONDIAL	20/09/2016	NOVO	179,00
SUBTOTAL:				6.742,55

RECEPÇÃO CONSULTÓRIO ORTOPEDIA

002669	CADEIRA DE MADEIRA	19/10/2018	BOM	100,00
002670	CADEIRA DE MADEIRA	19/10/2018	BOM	100,00
002671	CADEIRA DE MADEIRA	19/10/2018	BOM	100,00
002665	CADEIRA GIRATORIA	19/10/2018	BOM	60,00
002668	CADEIRA GIRATORIA COM ENCOSTO DE BRAÇO	19/10/2018	BOM	70,00
00799	CPU INTEL C2D E7400 2.8 GHZ	05/09/2009	NOVO	1.029,14
00909	ESTABILIZADOR SMS 300VA 4 TOMADAS	06/12/2010	NOVO	49,42
02419	IMPRESSORA MONO ECOSYS FS1040	04/03/2016	NOVO	650,00
002716	MESA SECRETARIA 3 GAVETAS PEQUENAS	22/10/2018	BOM	150,00
002663	MESA PEQUENA	19/10/2018	BOM	70,00
00502	MONITOR LCD 15"	24/07/2008	NOVO	322,74
SUBTOTAL:				2.701,30

RECEPÇÃO SALA 02 GERENTE

02148	AR CONDICIONADO KOS 18 QC 3 HX	08/01/2015	NOVO	2.600,00
00763	ARMARIO DE AÇO 198 X 090 X 040	25/06/2009	NOVO	490,00
002526	CADEIRA EXECUTIVA L DUPLO BASE GAS 7002	25/11/2017	NOVO	255,00
003233	CADEIRA GIRATORIA ERGONOMICA EM COURINO PRETO	31/12/2020	NOVO	410,00
003300	COMPUTADOR MARCA DELL OPTIPLEX 3080 CORE I5 - 10500	28/04/2021	NOVO	4.225,00
002580	ESTABILIZADOR	16/10/2018	BOM	100,00
01836	IMPRESSORA BROTHER DCP 1512	03/04/2014	NOVO	750,00
00771	MESA 120 COM 2 GAVETAS	14/07/2009	NOVO	190,00
002581	MESA PEQUENA	16/10/2018	NOVO	50,00
002579	MESA PEQUENA	16/10/2018	BOM	50,00
00974	MESA SECRETARIA 120 WG MAFIM	01/06/2011	NOVO	196,00
02119	MICRO DELL OPTPELX DESKTOP 3020 15459 8GB 500 GB DVD LINUX	12/11/2014	NOVO	1.930,00
02134	MONITOR 18,5 DELL LED E1914H WIDE	12/11/2014	NOVO	402,00
003301	MONITOR MARCA DELL 18.5" - E1920H	28/04/2021	NOVO	632,70
003302	NOBREAK DELL BACK UPS 600VA300- WATT BIVOLT	28/04/2021	NOVO	514,10
00464	RACK VALENCIA 3082	27/10/2007	NOVO	590,00
SUBTOTAL:				13.384,80

RECEPÇÃO SALA 03 CIRURGIAS ELETIVAS

01139	RACK 03 - PARA SWITCH	22/07/2011	NOVO	600,00
002575	SWITCH 03 - 24 PORTAS	16/10/2018	BOM	300,00
SUBTOTAL:				900,00

REFEITÓRIO

00901	CONJUNTO DE MESA COM 4 CADEIRAS	26/11/2010	NOVO	666,50
00902	CONJUNTO MESA COM 4 CADEIRAS	26/11/2010	NOVO	666,50
00904	CONJUNTO MESA COM 4 CADEIRAS	26/11/2010	NOVO	666,50
00906	CONJUNTO MESA COM 4 CADEIRAS	26/11/2010	NOVO	666,50
00475	MESA GRANDE COM 10 CADEIRAS	16/11/2007	NOVO	1.990,00
002589	MESA DE MADEIRA 1,0X0,60	17/10/2018	BOM	100,00
01261	MESA DE PEDRA GRANDE 3 BASES	22/07/2011	BOM	200,00
002875	MICROONDAS ELETROLUX MODELO MTD30	23/03/2020	NOVO	507,00
00907	PURIFICADOR INDUSTRIAL 200LTS VENANCIO	01/12/2010	NOVO	2.900,00
00921	REFRIGERADOR CONSUL 280 LITROS	13/12/2010	NOVO	990,00
00469	VASO COM FOLHAGEM PALMEIRA	29/10/2007	NOVO	318,76
SUBTOTAL:				9.671,76

ROUPARIA

10/06/2021

Página 35



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
01212	MAQUINA DE COSTURA ELETRICA MAKLU	22/07/2011	BOM	1.000,00
01700	MAQUINA DE COSTURA OVERLOOK	19/11/2012	NOVO	1.450,00
			SUBTOTAL:	2.450,00
SALA DE ENFERMEIROS				
01254	ARMARIO DE MADEIRA	22/07/2011	BOM	200,00
01248	BALCÃO C/ 02 PORTAS	22/07/2011	BOM	500,00
01251	CADEIRA	22/07/2011	BOM	50,00
002718	CADEIRA DE MADEIRA	22/10/2018	BOM	40,00
00750	COMPUTADOR PENTIUM DC E5200 2.5G BOX	10/03/2009	NOVO	1.069,02
01278	ESTABILIZADOR	23/07/2011	BOM	50,00
003237	IMPRESSORA KYOCERA MODELO P3145	11/01/2021	NOVO	3.150,00
00226	IMPRESSORA TÉRMICA QL 550	22/12/2006	NOVO	657,00
002717	MESA DE MADEIRA 3 GAVETAS	22/10/2018	BOM	150,00
002525	MESA DUAS GAVETAS DIMENSOES 1,50 X0,60 X 0,74	25/11/2017	NOVO	310,00
00928	MONITOR 18,5" LCD LG W 1943C	18/07/2011	NOVO	374,19
00962	SOFANET	15/02/2011	NOVO	1.000,00
003243	SWITCH 8 PORTAS INTELBRAS SF 800	26/01/2021	NOVO	99,90
01473	TELEVISÃO 14 "	26/07/2011	BOM	50,00
			SUBTOTAL:	7.700,11
SALA DE HEMOCOMPONENTES				
002505	CARRO MACA HOSP ESMALTADO BRANCO, GRADES LATERAIS E SUP SOR	27/11/2017	NOVO	1.400,00
01316	GELADEIRA CCE 280L	23/07/2011	BOM	200,00
00710	GELADEIRA PARA BANCO DE SANGUE	22/12/2008	NOVO	5.600,00
			SUBTOTAL:	7.200,00
SALA DE ULTRASSOM				
01841	APARELHO DE ULTRASOM MODELO HD11 MARCA PHILIPS	17/06/2014	NOVO	179.900,00
01056	AR CONDICIONADO 7500BTUS SANSUNG	21/07/2011	NOVO	1.900,00
01811	CADEIRA SECRETARIA	29/11/2013	NOVO	75,00
02089	CADEIRA SECRETARIA GIRATORIA	13/10/2014	NOVO	145,00
00503	CPU NOVA PENTIUM	24/07/2008	NOVO	967,26
02085	DIVA DE ULTRASSOM LUXO	14/08/2014	NOVO	1.570,00
002831	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	07/10/2019	NOVO	309,00
00447	IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL HP PSC 3050	31/07/2007	NOVO	1.579,59
01670	MESA DE 1M COM 2 GAVETAS	09/08/2012	NOVO	190,00
00625	MESA DE CABECEIRA 1 GAVETA	13/08/2008	NOVO	121,00
01356	MESA DE MADEIRA	25/07/2011	BOM	200,00
01633	MONITOR LCD 18 WIDE 18580 PRETO	19/01/2012	NOVO	385,03
02324	SUPORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
01746	SUPORTE DE SORO REGULAVEL	09/01/2013	NOVO	90,00
			SUBTOTAL:	187.699,88
SALA GERENTE DE FISIOTERAPEUTA				
02444	BIPAP MARCA SYNCHRONY SERIE 522.472.3 MODELO LA1029756	24/02/2017	NOVO	12.000,00
00283	BIPAP BI-LEVEL PV - 101	19/01/2007	NOVO	8.670,00
00284	BIPAP BI-LEVEL PV 101	19/01/2007	NOVO	8.670,00
002939	OXIMETRO PORTATIL MODELO G1B MARCA OXIMETER SER G1B183BR076	01/07/2020	NOVO	2.720,00
			SUBTOTAL:	32.060,00
SALA PSICOLOGA/ASSISTENTE SOCIAL				
00746	ARQUIVO DE AÇO 04 GAVETAS	09/03/2009	NOVO	440,00
002590	CADEIRA EXECUTIVA GIRATORIA	17/10/2018	BOM	100,00
002683	CADEIRA PRETA GIRATORIA	19/10/2018	BOM	120,00
00796	CPU INTEL 755 C2D E7400 2.8 GHZ BOX	05/09/2009	NOVO	1.029,14
00665	MESA SEC 120X60 COR AZUL	06/11/2008	NOVO	196,00
00805	MONITOR 17"LCD LG W1752T	05/09/2009	NOVO	328,86

10/06/2021

Página 36



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
00467	PUFF 40*40	27/10/2007	NOVO	129,00
00468	PUFF 40*40	27/10/2007	NOVO	258,00
00013	SUORTE CPU SPEQ	26/06/2006	NOVO	30,00
SUBTOTAL:				2.631,00

SALA RT DE EMFERMAGEM

02147	AR CONDICIONADO KOS 12 FC 3 HX	08/01/2015	NOVO	1.750,00
01678	ARMARIO DE AÇO 1,98X0,90X40	27/09/2012	NOVO	495,00
002720	CADEIRA DE FERRO ESTOFADA	24/10/2018	BOM	50,00
002719	CADEIRA FERRO ESTOFADA	24/10/2018	BOM	50,00
00744	CADEIRA FIXA 150 PRETA	09/03/2009	NOVO	75,00
01693	MESA 1,50 X 60 X75 COM 3 GAVETAS COM CHAVE	08/11/2012	NOVO	345,00
01253	MESA DE CENTRO	22/07/2011	BOM	150,00
02121	MICRO DELL OPTPELX DESKTOP 3020 15459 8GB 500GB DVD LINUX	12/11/2014	NOVO	1.930,00
02136	MONITOR 18,5 DELL LED E1914 H WIDE	12/11/2014	NOVO	402,00
01795	MONITOR ECG/RESP/TEMP/SP02/NIBP SERIE 131815684	24/07/2013	NOVO	7.625,00
SUBTOTAL:				12.872,00

SUB ESTAÇÃO

01562	GERADOR DE ENERGIA	26/07/2011	BOM	100.000,00
00908	TRANSFORMADOR 300KVA AT 13800V BT 220/127V FAB 105085	02/12/2010	NOVO	14.000,00
SUBTOTAL:				114.000,00

USINA DE OXIGENIO

01197	CILINDRO OXIGENIO	22/07/2011	BOM	500,00
01198	CILINDRO OXIGENIO	22/07/2011	BOM	500,00
01199	CILINDRO OXIGENIO	22/07/2011	BOM	500,00
01200	CILINDRO OXIGENIO	22/07/2011	BOM	500,00
01201	CILINDRO OXIGENIO	22/07/2011	BOM	500,00
01202	CILINDRO OXIGENIO	22/07/2011	BOM	500,00
01203	CILINDRO OXIGENIO	22/07/2011	BOM	500,00
01204	CILINDRO OXIGENIO	22/07/2011	BOM	500,00
01205	CILINDRO OXIGENIO	22/07/2011	BOM	500,00
01779	COMPRESSOR CPB 20/8 220V V10 N/S BRP 087932	02/04/2013	NOVO	23.990,00
01377	JATO D'AGUA MOIC EM3/951	25/07/2011	BOM	3.900,00
01780	SECADOR DE AR ACT 150-UE1/230/60	16/05/2013	NOVO	5.264,99
003219	USINA DE OXIGÊNIO USIOX 0100 AIR SERIE 2015P76401S01	02/01/2020	NOVO	347.000,00
SUBTOTAL:				384.654,99

UTI COVID-19

002923	APARELHO DE ULTRASSOM PORTATIL GE MODELO LOGIC V2	22/06/2020	NOVO	70.200,00
002870	AR CONDICIONADO FUJITSU 18000 BTU	01/11/2019	NOVO	3.815,02
02376	AR CONDICIONADO KOMECO 36000 BTU	02/06/2015	NOVO	6.000,00
02377	AR CONDICIONADO KOMECO 36000 BTU	02/06/2015	NOVO	6.000,00
02199	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
01041	ARMARIO VITRINE	21/07/2011	BOM	200,00
02434	CADEIRA DE BANHO	20/09/2016	BOM	0,00
02467	CADEIRA DE BANHO OBESO MARCA PROLIFE	27/06/2017	NOVO	303,71
00132	CAMA DE FAWLER	16/08/2006	BOM	200,00
01976	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
01908	CAMA FAWLER 3 MANIVELAS CAB/PES P.U PROCLIVE	18/06/2014	NOVO	2.280,00
002887	CAMA FAWLER LUXO MECANICA DAQUINO	19/06/2020	NOVO	2.990,00
002888	CAMA FAWLER LUXO MECANICA DAQUINO	19/06/2020	NOVO	2.990,00
002882	CAMA FAWLER LUXO MECANICA DAQUINO	19/06/2020	NOVO	2.990,00
002883	CAMA FAWLER LUXO MECANICA DAQUINO	19/06/2020	NOVO	2.990,00
002884	CAMA FAWLER LUXO MECANICA DAQUINO	19/06/2020	NOVO	2.990,00
002880	CAMA FAWLER LUXO MECANICA DAQUINO	19/06/2020	NOVO	2.990,00
003001	CAMA HOSPITALAR 3 MANIVELAS	03/08/2020	NOVO	2.600,00
002972	CARRO CURATIVO COM BALDE INOX	23/07/2020	NOVO	750,00
002973	CARRO DE CURATIVO COM BALDE INOX	23/07/2020	NOVO	750,00



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
002974	CARRO DE EMERGÊNCIA COM 4 GAVETAS	23/07/2020	NOVO	1.850,00
003030	CARRO DE EMERGENCIA COM GAVETAS ,SUP DE SORO E CILINDRO	20/08/2020	NOVO	2.490,00
002945	DEFIBRILADOR MARCA PROLIFE MOD MDPRO SERIE 19206607	08/07/2020	NOVO	24.500,00
002944	ELETROCARDIOGRAFO - CARDIOLINE MOD- ECG100L SERIE01792030	08/07/2020	NOVO	7.400,00
00552	ESCADA 02 DEGRAUS	26/07/2008	NOVO	54,25
01708	ESCADA 2 DEGRAUS ESMALTADA	21/11/2012	NOVO	57,40
002911	ESCADA 2 DEGRAUS INOX	09/06/2020	NOVO	265,00
002904	ESCADA 2 DEGRAUS INOX	22/06/2020	NOVO	265,00
002909	ESCADA 2 DEGRAUS INOX	22/06/2020	NOVO	265,00
01574	ESCADA DE FERRO 2 DEGRAUS	27/07/2011	BOM	100,00
002907	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	22/06/2020	NOVO	265,00
002908	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	22/06/2020	NOVO	265,00
002903	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	22/06/2020	NOVO	265,00
002912	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	22/06/2020	NOVO	265,00
003156	FOCO AUXILIAR MED LIGHT 01 CUPULA SERIE 3007205222	29/10/2020	NOVO	4.980,00
002901	MESA AUXILIAR 40X40 INOX RODIZIOS 42MM	22/06/2020	NOVO	418,50
002902	MESA AUXILIAR 40X40 INOX RODIZIOS 42MM	22/06/2020	NOVO	418,50
002900	MESA AUXILIAR 40X40 INOX RODIZIOS42MM	22/06/2020	NOVO	418,50
002889	MESA DE CABECEIRA CHAPA PINTADA TAMPO FORMICA	22/06/2020	NOVO	485,00
002890	MESA DE CABECEIRA CHAPA PINTADA TAMPO FORMICA	22/06/2020	NOVO	485,00
002891	MESA DE CABECEIRA CHAPA PINTADA TAMPO FORMICA	22/06/2020	NOVO	485,00
002892	MESA DE CABECEIRA CHAPA PINTADA TAMPO FORMICA	22/06/2020	NOVO	485,00
002893	MESA DE CABECEIRA CHAPA PINTADA TAMPO FORMICA	22/06/2020	NOVO	485,00
002894	MESA DE CABECEIRA CHAPA PINTADA TAMPO FORMICA	22/06/2020	NOVO	485,00
002895	MESA DE CABECEIRA CHAPA PINTADA TAMPO FORMICA	22/06/2020	NOVO	485,00
002896	MESA DE CABECEIRA CHAPA PINTADA TAMPO FORMICA	22/06/2020	NOVO	485,00
002897	MESA DE CABECEIRA CHAPA PINTADA TAMPO FORMICA	22/06/2020	NOVO	485,00
002898	MESA DE CABECEIRA CHAPA PINTADA TAMPO FORMICA	22/06/2020	NOVO	485,00
02019	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02020	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02017	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02015	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02012	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
00600	MESA PEQUENA AUXILIAR	12/08/2008	NOVO	50,00
003128	MONITOR MULTIPARAMETRO PHILIPS-EFFICIA CM120 SER CN92364321	01/10/2020	NOVO	12.787,00
003129	MONITOR MULTIPARAMETRO PHILIPS-EFFICIA CM120 SER CN92364322	01/10/2020	NOVO	12.787,00
003130	MONITOR MULTIPARAMETRO PHILIPS-EFFICIA CM120 SER CN92364323	01/10/2020	NOVO	12.787,00
003131	MONITOR MULTIPARAMETRO PHILIPS-EFFICIA CM120 SER CN92364324	01/10/2020	NOVO	12.787,00
003126	MONITOR MULTIPARAMETRO PHILIPS-EFFICIA CM150 SER CN92371225	01/10/2020	NOVO	27.392,62
003127	MONITOR MULTIPARAMETRO PHILIPS-EFFICIA CM150 SER CN92371226	01/10/2020	NOVO	27.392,62
003025	MONITOR MULTIPARAMETROS PHILIPS EFFICIA CM120 SERCN92363996	17/08/2020	NOVO	12.787,00
003026	MONITOR MULTIPARAMETROS PHILIPS EFFICIA CM120 SERCN92363997	17/08/2020	NOVO	12.787,00
003027	MONITOR MULTIPARAMETROS PHILIPS EFFICIA CM120 SERCN92363998	17/08/2020	NOVO	12.787,00
003028	MONITOR MULTIPARAMETROS PHILIPS EFFICIA CM120 SERCN92363999	17/08/2020	NOVO	12.787,00
002933	OXIMETRO PORTATIL MODELO G1B MARCA OXIMETER SER G1B183BR077	01/07/2020	NOVO	2.720,00
002930	OXIMETRO PORTATIL MODELO G1B MARCA OXIMETER SER G1B183BR079	01/07/2020	NOVO	2.720,00
003263	QUADRO BRANCO ALUM STD 090X060	29/01/2021	NOVO	106,45
003076	SISTEMA AUTO FLUXO MR850JBU FISHER&PAYKEL SER 200406419873	28/08/2020	NOVO	24.490,00
002956	SUORTE DE SORO COM RODIZIO VAGALUMY	20/07/2020	NOVO	130,00
002953	SUORTE DE SORO COM RODIZIO VAGALUMY	20/07/2020	NOVO	130,00
002958	SUORTE DE SORO COM RODIZIO VAGALUMY	20/07/2020	NOVO	130,00
002960	SUORTE DE SORO COM RODIZIO VAGALUMY	20/07/2020	NOVO	130,00
02362	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02359	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02327	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02323	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02319	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02311	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02302	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
002913	SUORTE DE SORO INOX COM RODIZIOS	22/06/2020	NOVO	275,00
002914	SUORTE DE SORO INOX COM RODIZIOS	22/06/2020	NOVO	275,00
002915	SUORTE DE SORO INOX COM RODIZIOS	09/06/2020	NOVO	275,00
002916	SUORTE DE SORO INOX COM RODIZIOS	22/06/2020	NOVO	275,00
002917	SUORTE DE SORO INOX COM RODIZIOS	22/06/2020	NOVO	275,00
002918	SUORTE DE SORO INOX COM RODIZIOS	22/06/2020	NOVO	275,00



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
002921	SUPOORTE DE SORO INOX COM RODIZIOS	22/06/2020	NOVO	275,00
002922	SUPOORTE DE SORO INOX COM RODIZIOS	22/06/2020	NOVO	275,00
01745	SUPOORTE DE SORO REGULAVEL	09/01/2013	NOVO	90,00

SUBTOTAL: 356.694,57

UTI COVID-19 COPA SALA 211

002906	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	22/06/2020	NOVO	265,00
003277	ESTANTE DE AÇO C/06 CHAPA 22/14 DE 40 CM 1.98X0.92X0.40	19/02/2021	NOVO	496,00
003171	MESA REDONDA DE VIDRO	18/11/2020	BOM	0,00
002978	MICROONDAS PANASONIC 21L	31/07/2020	NOVO	445,14
01771	REFRIGERADOR ELECTROLUX 240L RE 31 110V	05/02/2013	NOVO	817,41
00821	TV 14 PHILCO PH14C PRTO	10/11/2009	NOVO	325,00

SUBTOTAL: 2.348,55

UTI COVID-19 CORREDOR CENTRAL

00995	MESA P/ ESCRITORIO 03 GAVETAS	21/07/2011	BOM	300,00
01327	SOFA 02 LUGARES	25/07/2011	BOM	100,00
02469	TELEVISAO MARCA PHILIPS 14"	08/08/2017	BOM	0,00

SUBTOTAL: 400,00

UTI COVID-19 POSTO DE ENFERMAGEM

02197	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
02185	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
02101	CADEIRA EM FIBRA	10/11/2014	NOVO	250,00
02102	CADEIRA EM FIBRA	10/11/2014	NOVO	250,00
002929	CADEIRA FIXA	24/06/2020	NOVO	125,00
02081	CADEIRA SEC FIXA 7/8 PRETA	29/07/2014	NOVO	95,00
002899	CARRO DE CURATIVO EM INOX COM BALDE E BACIA	22/06/2020	NOVO	1.032,00
01484	FRIGOBAR	26/07/2011	BOM	300,00
002809	IMPRESSORA LASER MULTIFUNCIONAL BROTHER DCPL 5652	04/10/2019	NOVO	3.000,00
00880	MESA SEC W6 1 METRO	23/09/2010	NOVO	165,00
002925	MESA RETA 1,00 X 0,60	24/06/2020	NOVO	180,00
002969	SUPOORTE HAMPER EM AÇO INOX COM RODIZIOS	16/07/2020	NOVO	576,00

SUBTOTAL: 7.053,00

UTI COVID-19 POSTO MÉDICO

01249	BANCO ESTOFADO-BANQUETA	22/07/2011	BOM	50,00
002928	CADEIRA FIXA	24/06/2020	NOVO	125,00
002940	COMPUTADOR DELL CORE I5 8G, HD 500GB MOD OPTIPLEX 3070	03/07/2020	NOVO	4.300,00
01649	COMPUTADOR SIM 18580 LINUX	07/03/2012	NOVO	975,78
00816	ESTABILIZADOR ENERMAX 300VA	05/09/2009	NOVO	49,14
002924	MESA RETA 1,00 X 0,60	24/06/2020	NOVO	180,00
00752	MONITOR 15.6P SANSUNG 632 NWLCD	10/03/2009	NOVO	289,20
002941	MONITOR DELL TELA 18.5'	03/07/2020	NOVO	398,06
01342	NOBREAK SMS	02/08/2011	BOM	300,00
01445	SWITCH AQUARIO	21/07/2016	BOM	80,00

SUBTOTAL: 6.747,18

UTI COVID-19 QUARTO DE ENFERMAGEM

0066	CAMA HOSPITALAR SIMPLES	26/07/2006	NOVO	506,30
00780	CAMA SOLTEIRO JW TB/MP COM COLCHÃO BIFLEX	10/08/2009	NOVO	430,00
002957	SUPOORTE DE SORO COM RODIZIO VAGALUMY	20/07/2020	NOVO	130,00
003132	VENTILADOR MONDIAL 40CM BRANCO	01/10/2020	NOVO	169,00

SUBTOTAL: 1.235,30

UTI COVID-19 SALA DE PARAMENTAÇÃO (SALA DE UTILIDADES)

02184	ARMARIO DE AÇO 2 PORTAS 4 PRATELEIRAS	14/05/2015	NOVO	540,00
-------	---------------------------------------	------------	------	--------

10/06/2021

Página 39



Número do documento: 22040115202835400009240600395

<https://pje.tjmg.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=22040115202835400009240600395>

Assinado eletronicamente por: PAULO CESAR COSTA CACIQUINHO - 01/04/2022 15:20:28

Num. 9244773026 - Pág. 39

Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
003095	CARRO PARA TRANSPORTE DE CILINDRO PARA 5 LITROS 78CM	10/09/2020	NOVO	260,00
003134	CILINDRO DE AÇO PARA OXIGENIO 5L 0,7	01/10/2020	NOVO	767,33
003135	CILINDRO DE AÇO PARA OXIGENIO 5L 0,7	01/10/2020	NOVO	767,33
003136	CILINDRO DE AÇO PARA OXIGENIO 5L 0,7	01/10/2020	NOVO	767,33
003177	SUPORTE PARA BALA DE OXIGÊNIO	18/11/2020	BOM	50,00
SUBTOTAL:				3.151,99

UTI COVID-19 VESTIARIO SALA 215

002878	APARELHO DE RAIOS-X MOVEIS PEGASO 500MA MARCA LOTUS	05/06/2020	NOVO	93.000,00
01751	BANCO ALTO ESTOFADO-BANQUETA	18/12/2012	NOVO	69,00
002970	SUPORTE HAMPER EM AÇO INOX COM RODIZIOS	21/07/2020	NOVO	576,00
00782	TV COR 14P PHILCO BIVOLT	10/08/2009	NOVO	344,73
SUBTOTAL:				93.989,73

UTI-GERAL

002751	AR CONDICIONADO FUJITSU 27K	09/05/2019	NOVO	5.365,61
002752	AR CONDICIONADO FUJITSU 27K	09/05/2019	NOVO	5.365,61
02375	AR CONDICIONADO KOMEKO 36000 BTU	02/06/2015	NOVO	6.000,00
01018	ARMARIO AÇO 198 X 200	21/07/2011	BOM	400,00
01024	ARMARIO DE AÇO 1,98 X 1,20	21/07/2011	BOM	300,00
00872	ARMARIO DE AÇO 198X120X48 FENIX CH 24	16/08/2010	NOVO	720,00
01026	ARMARIO DE VITRINE	21/07/2011	BOM	100,00
01027	ARMARIO DE VITRINE	21/07/2011	BOM	300,00
00766	ARMARIO VITRINE DE PAREDE	26/06/2009	NOVO	223,00
00273	ASPIRADOR CIRÚRGICO MOD. A-45 PLUS	29/12/2006	NOVO	898,00
01038	AVENTAL DE CHUMBRO	21/07/2011	BOM	300,00
01788	BANQUETA ALTA	19/06/2013	NOVO	85,00
01789	BANQUETA ALTA	19/06/2013	NOVO	85,00
003185	CADEIRA DE BANHO	03/12/2020	NOVO	314,00
02448	CADEIRA DE RODAS ORTOMIX CAP 85 KG	09/05/2017	NOVO	820,00
02415	CADEIRA SECRETARIA GIRATORIA CURVINHO PRETO	14/12/2015	NOVO	155,00
002982	CAMA HOSPITALAR MOTORIZADA	03/08/2020	NOVO	6.169,00
002983	CAMA HOSPITALAR MOTORIZADA	03/08/2020	NOVO	6.169,00
002984	CAMA HOSPITALAR MOTORIZADA	03/08/2020	NOVO	6.169,00
002985	CAMA HOSPITALAR MOTORIZADA	03/08/2020	NOVO	6.169,00
002986	CAMA HOSPITALAR MOTORIZADA	03/08/2020	NOVO	6.169,00
002987	CAMA HOSPITALAR MOTORIZADA	03/08/2020	NOVO	6.169,00
002988	CAMA HOSPITALAR MOTORIZADA	03/08/2020	NOVO	6.169,00
002990	CAMA HOSPITALAR MOTORIZADA	03/08/2020	NOVO	6.169,00
002991	CAMA HOSPITALAR MOTORIZADA	03/08/2020	NOVO	6.169,00
002992	CAMA HOSPITALAR MOTORIZADA	03/08/2020	NOVO	6.169,00
003294	CARDIOVERSOR NIHON MODELO TEC5631 SERIE 02786	17/03/2021	NOVO	20.271,78
003295	CARDIOVERSOR NIHON MODELO TEC5631 SERIE 02787	17/03/2021	NOVO	20.271,78
003214	CARRO CUBA COM TAMPA BIPARTIDA 300 LITROS BRALIMPIA	04/12/2020	NOVO	2.255,66
01553	CARRO DE MEDICAMENTOS TRANSPORTE	26/07/2011	BOM	200,00
00984	CARRO PARA EMERGENCIA	21/07/2011	BOM	750,00
00985	CARRO PARA EMERGENCIA	21/07/2011	BOM	750,00
00701	CONTENTOR MSD 240/68GAL LARANJA	08/12/2008	NOVO	203,75
00357	CPAP MODELO GOODKNIGHT 420 GR SÉRIE 395470483	19/01/2007	NOVO	2.680,00
00354	CPAP MODELO GOODKNIGHT 420 GR SÉRIE 395470495	19/01/2007	NOVO	2.680,00
00981	DIVISORIA BIOMBO	21/07/2011	BOM	100,00
02433	ELETROCARDIOGRAFO MODELO DXEP12D-1 SERIE 162904121	02/08/2016	NOVO	6.189,80
01959	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	18/06/2014	NOVO	178,00
01980	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	18/06/2014	NOVO	178,00
01981	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	18/06/2014	NOVO	178,00
01982	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	19/06/2014	NOVO	178,00
01984	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	21/02/2014	NOVO	178,00
01987	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	18/06/2014	NOVO	178,00
01988	ESCADA DOIS DEGRAUS INOX	18/06/2014	NOVO	178,00
00814	ESTABILIZADOR ENERMAX 300VA	05/09/2009	NOVO	49,14
01152	FOCO AUXILIAR PEQUENO	22/07/2011	BOM	500,00
01040	HAMPER	21/07/2011	BOM	100,00



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
003267	MACA HOSPITALAR EM INOX COM GRADES 1,85X0,55X0,80CM	09/02/2021	NOVO	2.015,00
00726	MARCAPASSO DE DEMANDA MD-90 MACCHI	12/02/2009	BOM	0,00
00057	MARCAPASSO EXTERNO PACE STAR SERIE 326023156	10/07/2006	NOVO	5.330,00
00248	MESA AUXILIAR TIPO MAYO	29/12/2006	NOVO	213,59
00978	MESA CURATIVO	21/07/2011	BOM	100,00
02054	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02055	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02056	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02057	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02058	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02059	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02060	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02061	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02062	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
02063	MESA DE CABECEIRA FECHADA TIPO FORMICA	18/06/2014	NOVO	318,00
01029	MESA DE CABECEIRA(CRIADO MUDO) C/ 03 GAVETAS	21/07/2011	BOM	100,00
01787	MESA SECRETARIA DE 1,20M COM TRES GAVETAS	19/07/2013	NOVO	240,00
01687	MICROCOMPUTADOR SIM I8028 CI3 4G 1TB	22/10/2012	NOVO	1.060,13
00919	MONITOR 18,5" LCD LG W 1943 C	18/07/2011	NOVO	374,19
01825	MONITOR DX -2023D-C ECG/RESP2/SPO2/NIBP/2T SERIE 132308818	29/01/2014	NOVO	12.280,00
01828	MONITOR DX-2023D-C ECG/RESP2/SP02/NIBP/2T SERIE 132308831	29/01/2014	NOVO	12.280,00
01827	MONITOR DX-2023D-C ECG/RESP2/SP02/NIBP/2T SERIE 132308826	29/01/2014	NOVO	12.280,00
01802	MONITOR DX-2023D-C ECG/RESP2/SP02/NIBP/2T SERIE 132307479	24/07/2013	NOVO	16.500,00
01803	MONITOR DX2023D-C ECG/RESP2/SP02/NIBP/2T SERIE 132307479	24/07/2013	NOVO	16.500,00
01826	MONITOR DX-2023D-C ECG/RESP2/SP02/NIBP/2T SERIE 132308824	29/01/2014	NOVO	12.280,00
01794	MONITOR ECG /RESP/TEMP/SP02/NIBP SERIE 131815682	24/07/2013	NOVO	7.625,00
01800	MONITOR ECG/RESP/TEMP/SP02/NIBP SERIE 131815688	24/07/2013	NOVO	7.625,00
01796	MONITOR ECG/RESP/TEMP/SP02/NIBP SERIE 131815689	24/07/2013	NOVO	7.625,00
01801	MONITOR ECG/RESP/TEMP/SP02/NIBP SERIE 131815690	24/07/2013	NOVO	7.625,00
01611	MONITOR MULT OMNI 612 MODULAR SERIE 1699	08/09/2011	NOVO	11.980,00
003245	MONITOR MULTIPARAMETRO PHILIPS-EFFICIA CM120 SER CN92371789	29/01/2021	NOVO	15.595,00
003246	MONITOR MULTIPARAMETRO PHILIPS-EFFICIA CM120 SER CN92371790	29/01/2021	NOVO	15.595,00
00249	NEGATOSCOPIO 1 CORPO PARA MESA OU PAREDE	29/12/2006	NOVO	305,23
003034	OXIMETRO DE PULSO ALFAMED MOD SENSE 10 SERIE S100114533	20/08/2020	NOVO	1.076,50
003036	OXIMETRO DE PULSO ALFAMED MOD SENSE 10 SERIE S100114535	20/08/2020	NOVO	1.076,50
02289	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
02240	POLTRONA HOSP RECLINAVEL	15/05/2015	NOVO	750,00
00024	SUORTE CPU SPEQ	26/06/2006	NOVO	30,00
02298	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02303	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02301	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02307	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02320	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02325	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02335	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02370	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02371	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02363	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02367	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02368	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02348	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02349	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
02337	SUORTE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
01730	SUORTE DE SORO REGULAVEL	09/01/2013	NOVO	90,00
01731	SUORTE DE SORO REGULAVEL	09/01/2013	NOVO	90,00
01079	SUORTE P/ SORO FIXO	21/07/2011	BOM	50,00
003158	SUORTE PARA BALA DE OXIGENIO	11/11/2020	BOM	50,00
002797	TELEVISÃO LED SMART TV 40 POLEGADAS PHILCO	05/09/2019	NOVO	1.216,99
002722	TELEVISAO SANSUNG 32'	24/10/2018	NOVO	800,00
01805	VENTILADOR E360 BR SERIE 830E360TA1112007 NEWPORT	09/09/2013	NOVO	50.000,00
003157	VENTILADOR DE TRANSP PHILIPS TRILOGY EVO SER H281120443EC9	04/11/2020	NOVO	53.591,75
01817	VENTILADOR E360BR AUTO0001870-E360TA0513134 NEWPORT	28/01/2014	NOVO	48.000,00
02431	VENTILADOR PULMONAR DX3020 DIXTAL SERIE 160310191083A2	24/06/2016	NOVO	45.000,00
01793	VENTILADOR PULMONAR N-12 SERIE 360520604 NEWPORT	24/07/2013	NOVO	50.000,00
002792	VENTILADOR PULMONAR TECME MOD GRAPHNET SERIE 190640121083A2V	20/08/2019	NOVO	50.910,00



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
002793	VENTILADOR PULMONAR TECME MOD GRAPHNET SERIE 190640131083A2V	20/08/2019	NOVO	50.910,00
002794	VENTILADOR PULMONAR TECME MOD GRAPHNET SERIE 190640141083A2V	20/08/2019	NOVO	50.910,00
SUBTOTAL:				719.399,01
UTI-GERAL COPA				
01749	BANCO ALTO ESTOFADO	09/01/2013	NOVO	69,00
01750	BANCO ALTO ESTOFADO	09/01/2013	NOVO	69,00
00841	FRIGOBAR CONSUL ON CRC12	05/02/2010	NOVO	703,45
00043	GELADEIRA/REFRIGERADOR 1P 240L RE26 BR110V	28/06/2006	NOVO	729,00
02439	MICROONDAS MIDEA 20L ESP ESPELHADO 220V	29/09/2016	NOVO	248,68
003274	PURIFICADOR DE AGUA BRANCO MARCA SOFT STAR PLUS	18/02/2021	NOVO	990,00
SUBTOTAL:				2.809,13
UTI-GERAL DESCANSO ENFERMEIROS				
01004	CAMA BOX DE SOLTEIRO	21/07/2011	BOM	180,00
01133	MESA DE MADEIRA	22/07/2011	BOM	300,00
003133	VENTILADOR MONDIAL 40CM BRANCO	01/10/2020	NOVO	169,00
SUBTOTAL:				649,00
UTI-GERAL DESCANSO MÉDICOS				
02065	AR CONDICIONADO YKS 12FCA G1	25/06/2014	NOVO	1.600,00
01035	CAMA SOLTEIRO EM MADEIRA	21/07/2011	REGULAR	80,00
01498	FRIGOBAR	26/07/2011	BOM	300,00
01033	MESA	21/07/2011	BOM	100,00
00458	TV TOSHIBA	19/10/2007	NOVO	570,00
SUBTOTAL:				2.650,00
UTI-GERAL DESCANSO TECNICOS ENFERMAGEM				
01555	ARMARIO DE AÇO 1,00 X 2,00	26/07/2011	BOM	150,00
01534	CAMA SOLTEIRO DUPLA JW TB/MP COM COLCHÃO BIFLEX	26/07/2011	BOM	430,00
00761	VENTILADOR 3 VEL ARNO	07/04/2009	NOVO	99,00
SUBTOTAL:				679,00
UTI-GERAL DML				
01043	ARMARIO DE AÇO 02 PORTAS	21/07/2011	REGULAR	200,00
02312	SUPORE DE SORO INOX BASE ALUM FUNDIDO	22/05/2015	NOVO	268,00
SUBTOTAL:				468,00
UTI-GERAL SALA GERENTE DE ENFERMAGEM				
01582	ARMARIO DE VIDRO	02/08/2011	BOM	200,00
01025	ARMARIO DE VITRINE	21/07/2011	BOM	100,00
002943	CABEÇA DE INTUBAÇÃO COM PAINEL ELETRONICO LOTE SL-3	07/07/2020	NOVO	4.879,00
01156	CADEIRA DE INJEÇÃO RETA PRETA	22/07/2011	BOM	50,00
00734	CADEIRA FIXA 150	12/02/2009	NOVO	75,00
01635	COMPUTADOR SIM I8580 PRETO LINUX	23/01/2012	NOVO	1.003,97
00859	MONITOR MULTIPARAMETRO DRAGER SERIE 6002065082	05/07/2010	NOVO	30.428,00
01764	MONITOR 18 5P AOC E966SWN LED	16/01/2013	NOVO	283,80
01003	SUPORE CPU	21/07/2011	BOM	50,00
003162	TV LG LCD 25 MODELO M2550 A	13/11/2020	BOM	400,00
003146	VENTILADOR DE COLUNA 60CM VENTISOL	13/10/2020	NOVO	322,00
003011	VIDEO LARINGOSCOPIO MARCA MCGRATH MAC SERIE 384556	10/08/2020	NOVO	25.000,00
SUBTOTAL:				62.791,77
VESTIÁRIO FEMININO				
01594	ARMARIO DE AÇO 02 PORTAS	02/08/2011	BOM	300,00
01558	ARMARIO DE AÇO 1 X 2	26/07/2011	BOM	100,00



Número	Patrimônio	Registrado em	Estado	Valor Aquisição
01117	ARMARIO DE AÇO 1,00X2,00	21/07/2011	BOM	300,00
01125	ARMARIO DE AÇO 4 PORTAS	21/07/2011	BOM	200,00
01546	ARMARIO DE AÇO 60 X 1,70 2 PORTAS	26/07/2011	BOM	200,00
01554	ARMARIO DE AÇO 70 X 1,70	26/07/2011	BOM	200,00
00181	CADEIRA DE FIO	22/08/2006	BOM	30,00
00213	CADEIRA DE FIO	22/08/2006	BOM	30,00
00214	CADEIRA DE FIO	22/08/2006	BOM	30,00
02090	CADEIRA EM FIBRA	10/11/2014	NOVO	250,00
01481	SOFA 3 LUGARES	26/07/2011	BOM	300,00
SUBTOTAL:				1.940,00
TOTAL:				7.572.063,06





HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERAÇÃO PADRÃO (POP)

SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E
DIETÉTICA



- **MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS (POP's)**

Conforme a RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004, os Procedimentos Operacionais Padronizados (POP's) para Serviço de Alimentação devem abranger os seguintes itens:

1. Higienização das instalações
 - 1.1 Edificações
 - 1.2 Equipamentos e utensílios
 - 1.3 Móveis
2. Controle integrados de vetores e pragas urbanas
3. Abastecimento de água
4. Manejo de resíduos
5. Manipuladores
6. Matérias-primas, ingredientes e embalagens
7. Preparação do alimento
8. Armazenamento e transporte do alimento preparado
9. Exposição ao consumo do alimento preparado
10. Documentos e registros
11. Responsabilidade

-Para cada item acima estão detalhadas, a seguir, as atividades a serem desenvolvidas para garantir a qualidade e inocuidade dos alimentos fornecidos pela cozinha do Hospital São José.

-São descritas as atividades, os meios, as frequências, indicando-se os responsáveis pela execução diária de cada atividade.



	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
--	--	---

1. HIGIENIZAÇÃO DAS INTALAÇÕES

OBJETIVO: Definir a utilização, diluição, forma de aplicação, armazenamento e cuidados relativos a agentes de limpeza.

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 01 HIGIENIZAÇÃO DAS INTALAÇÕES	PRODUTOS DE LIMPEZA E SANITIZANTES

TIPO DE PRODUTO	UTILIZAÇÃO	DILUIÇÃO	FORMAS DE APLICAÇÃO	ARMAZENAMENTO	CUIDADOS
<i>Detergente Neutro</i>	Lavagens de pisos, paredes azulejadas, louças e utensílios.	De acordo com instrução do fabricante	1. Pré-enxague 2. Aplicação do detergente 3. Esfregar 4. Enxágue	1. Armário de detergente e sanitizantes. 2. Identificado e com prazo de validade. 3. Manter na embalagem original.	1. Diluir somente a quantidade de uso imediato. 2. Guardar sobras de diluição no armário de detergentes, com identificação e data.
<i>Desincrosante</i>	Remoção de gorduras de fogões, coifas, fritadeiras e chapas.	Puro ou até proporção 1:3	1. Aplicar nas áreas a serem higienizadas	1. Armário de detergente e sanitizantes. 2. Identificado e com prazo de validade. 3. Manter na embalagem original.	1. Diluir somente a quantidade de uso imediato. 2. Guardar sobras de diluição no armário de detergentes, com identificação e data. 3. não utilizar em utensílios de alumínio ou superfícies pintadas. 4. corrosivo: usar luvas, óculos, e avental de segurança.





**Manual de Boas Práticas de Fabricação
do Hospital São José da Sociedade de
São Vicente de Paulo**

Código: SND-04
Revisão: Jan/2021
Data: 01/11/10

<i>Sabonete Anti-séptico Líquido</i>	Higiene das mãos e braços.	Puro	1. Pré- enxague 2. Aplicação do detergente 3. Esfregar 4. Enxágue	1. Armário de detergente e sanitizantes. 2. Identificado e com prazo de validade. 3. Manter na embalagem original.	Utilizar sempre antes de retornar ao local de trabalho.
<i>Hipoclorito de Sódio</i>	Sanitização de pisos, paredes, equipamentos e utensílios.	De acordo com instrução do fabricante	1. Após procedimento de limpeza, passar na superfície 2. Mergulhar o equipamento ou utensílio na solução.	1. Armário de detergente e sanitizantes. 2. Identificado e com prazo de validade. 3. Manter na embalagem original.	1. Diluir somente a quantidade de uso imediato. 2. Sobras não devem ser reaproveitadas 3. Enxaguar o equipamento ou utensílio, antes da reutilização.
<i>Nippo- Clor</i>	Sanitização de verduras e frutas	50g de produto para 10 litros de água	1. Retirada a sujidades das verduras e frutas e lavadas em água corrente. 2. Coloque as mesmas na preparação da solução. 3. Deixe-as de molho por 10 minutos 4. Retire-as e enxague novamente.	1. Armário de detergente e sanitizantes. 2. Identificado e com prazo de validade. 3. Manter na embalagem original.	1. Diluir somente a quantidade de uso imediato. 2. Sobras não devem ser reaproveitadas 3. Enxaguar o produto antes da utilização.

OBSERVAÇÃO:

1. Ao selecionar um novo detergente, verificar:
 - Tipos de limpeza a ser feita;
 - Superfície a ser limpa e sensibilidade à corrosão;
 - Tempo de contato necessário para ação do detergente;
 - Custo do agente do detergente.
2. Ao selecionar um novo agente sanitizante, verificar:
 - O tempo de contato necessário entre o agente sanitizante e a superfície para sua ação;
 - Tempo de uso do sanitizante;
 - Custo do agente sanitizante.





**Manual de Boas Práticas de Fabricação
do Hospital São José da Sociedade de
São Vicente de Paulo**

Código: SND-04
Revisão: Jan/2021
Data: 01/11/10

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 01 HIGIENIZAÇÃO DAS INTALAÇÕES	EDIFICAÇÕES- Áreas externas

Objetivo:

Descrever as operações de limpeza e sanitização de pisos e ralos.

Campo de Aplicação:

Limpeza e sanitização de pisos e ralos das áreas da cozinha, do refeitório, da área de higienização dos utensílios e da área de recebimento de mercadorias.

Frequência:

Diária e sempre que necessário.


Responsáveis:

Auxiliar de copa e cozinha (encarregado de limpeza geral).

Procedimentos:

- Jogar água em toda a área externa;
- Aplicar detergente neutro no piso na diluição estabelecida, conforme POP (Procedimento Operacionais Padronizados) e esfregar toda a área com a vassoura;
- Com o lava-jato, fazer o pós- enxágue, retirando o detergente.
- Espalhar, com a vassoura, sanitizante de hipoclorito de sódio em diluição de 200 ppm;
- Retirar o excesso de água com rodo.



	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
---	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 1. 02 HIGIENIZAÇÃO DAS INTALAÇÕES	EDIFICAÇÕES- Paredes e Azulejos

<p>Objetivo: Descrever as operações de limpeza e sanitização de paredes internas e azulejos.</p> <p>Campo de Aplicação: Limpeza e sanitização de pisos e ralos das áreas da cozinha, do refeitório, da área de higienização dos utensílios e da área de recebimento de mercadorias.</p> <p>Frequência: Diária e quinzenal.</p> <p>Responsáveis: Auxiliar de copa e cozinha e ou todos manipuladores do setor.</p> <p>Procedimentos:</p> <p>1. DIÁRIOS E QUANDO NECESSÁRIO:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Limpar azulejos próximos às bancadas de trabalho na cozinha, refeitório e área de higienização de utensílios; - Retirar todos equipamentos próximos às paredes; - Enxaguar com agua de mangueira; - Aplicar detergente neutro na diluição estabelecida conforme descrição padronizada do produto e esfregar toda a área com bucha apropriada; - Com mangueira, fazer os pós- enxágue, retirando o detergente; -Deixar escorrer e secar naturalmente. <p>2. QUINZENAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Limpar paredes internas em geral; -Cobrir ou retirar os equipamentos, bancadas, mesas e cadeiras próximos às paredes com algum tipo de lona plástica ou outro material; - Enxaguar com agua de mangueira;
--





**Manual de Boas Práticas de Fabricação
do Hospital São José da Sociedade de
São Vicente de Paulo**

Código: SND-04
Revisão: Jan/2021
Data: 01/11/10

- Aplicar detergente neutro na diluição estabelecida conforme o POP e esfregar toda a área com escovão apropriado;
- Com lava- jato, fazer o pós- enxague, retirando o detergente;
- Espalhar com bucha a solução sanitizante de hipoclorito de sódio em diluição de 200 ppm;
- Deixar escorrer e secar naturalmente;
- Retirar as coberturas plásticas dos equipamentos, bancadas, mesas e cadeiras.

OBSERVAÇÃO:

A higienização de paredes deve sempre anteceder a dos pisos.






**Manual de Boas Práticas de Fabricação
do Hospital São José da Sociedade de
São Vicente de Paulo**

Código: SND-04
Revisão: Jan/2021
Data: 01/11/10

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 1. 02 HIGIENIZAÇÃO DAS INTALAÇÕES	EDIFICAÇÕES- Interruptores e Tomadas

<p>Objetivo: Descrever as operações de limpeza e sanitização de interruptores e tomadas.</p> <p>Campo de Aplicação: Limpeza e sanitização de interruptores e tomadas.</p> <p>Frequência: Semanal.</p> <p>Responsáveis: Auxiliar de copa e cozinha.</p> <p>Procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none">-Lavar com esponja sintética macia umedecida com detergente neutro;- Enxaguar com pano umedecido em agua a temperatura entre 40°C e 45°C;-Repetir o procedimento até a retirada completa de detergente, de duas a três vezes;- Sanitizar com pano umedecido com solução de hipoclorito de sódio a 200 ppm preparada conforme POP.
--




	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
---	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 1. 02 HIGIENIZAÇÃO DAS INTALAÇÕES	EDIFICAÇÕES- Telas e Janelas

<p>Objetivo: Descrever as operações de limpeza e sanitização de telas protetoras e vidros de janelas e portas.</p> <p>Campo de Aplicação: Limpeza de telas e vidros das janelas da cozinha, refeitório, área de higienização e demais áreas do setor de nutrição.</p> <p>Frequência: Quinzenal.</p> <p>Responsáveis: Auxiliar de copa e cozinha.</p> <p>Procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cobrir equipamentos, bancadas, mesas e cadeiras próximos às paredes com lona plástica se possível ou retirar-os de perto do ambiente que ocorrerá a limpeza; - Enxaguar com mangueira; - Aplicar detergente neutro na diluição estabelecida conforme POP e esfregar telas com escovas e vidros com esponja apropriada; - Fazer o pós- enxague com agua de mangueira, retirando o detergente; - Retirar o excesso de agua dos vidros e telas com rodo adequado para secagem; - Retirar coberturas plásticas dos equipamentos, bancadas, mesas e cadeiras; -Recolocar as telas de proteção das janelas. <p>OBSERVAÇÃO: A limpeza de telas e vidros sempre deve ser feita um dia antes da limpeza das paredes.</p>
--



	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
---	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 1. 02 HIGIENIZAÇÃO DAS INTALAÇÕES	EDIFICAÇÕES- Tetos e Luminárias

<p>Objetivo: Descrever as operações de limpeza e sanitização de teto e luminárias.</p> <p>Campo de Aplicação: Limpeza de teto e luminária da cozinha, refeitório, área de higienização e demais áreas do setor de nutrição.</p> <p>Frequência: Quinzenal.</p> <p>Responsáveis: Auxiliar de copa e cozinha.</p> <p>Procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Retirar teias do teto e das luminárias com vassoura de cabo longo; -Retirar o pó do teto com pano umedecido em agua usando rodo de cabo longo; - Fazer o pré- enxague das luminárias com pano úmido; - Lavar as luminárias com pano umedecido em solução de detergente neutro na diluição estabelecida conforme POP; - Fazer o pós- enxague das luminárias com pano úmido. <p>OBSERVAÇÃO: A limpeza do teto e luminárias sempre deve ser feita um dia antes da limpeza mensal das paredes, sendo que a higienização completa das luminárias deve ser feito por outro setor responsável (setor terceirizado ou setor de higienização).</p>






**Manual de Boas Práticas de Fabricação
do Hospital São José da Sociedade de
São Vicente de Paulo**

Código: SND-04
Revisão: Jan/2021
Data: 01/11/10

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 1. 02 HIGIENIZAÇÃO DAS INTALAÇÕES	EDIFICAÇÕES- Tubulações Externas

<p>Objetivo: Descrever as operações de limpeza de tubulações externas.</p> <p>Campo de Aplicação: Limpeza de tubulações externas da cozinha e refeitório.</p> <p>Frequência: Bimestral.</p> <p>Responsáveis: Encarregados de limpeza geral.</p> <p>Procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Retirar as sujidades sólidas com vassoura ou escova adequada;-Enxaguar com agua de mangueira;-Aplicar detergente neutro na diluição estabelecida conforme POP e esfregar as tubulações com escova ou vassoura apropriada;- Fazer o pós-enxague com lava- jato retirando o detergente;- Espalhar, com esponja, solução sanitizante de hipoclorito de sódio em diluição de 200ppm. <p>OBSERVAÇÃO: A limpeza da tubulação externa sempre deve ser feita no dia da limpeza mensal das paredes.</p>
--



	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
---	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 1. 02 HIGIENIZAÇÃO DAS INTALAÇÕES	EDIFICAÇÕES- Anti- câmara de Lixo

<p>Objetivo: Descrever as operações de limpeza e sanitização da anti- câmara de lixo orgânico sólidos.</p> <p>Campo de Aplicação: Limpeza e sanitização do piso, paredes, porta e recipientes de lixo do depósito de dejetos orgânicos sólidos.</p> <p>Frequência: Uma vez ao dia.</p> <p>Responsáveis: Encarregados de limpeza geral (Setor de Higienização).</p> <p>Procedimentos:</p> <p>1- PISOS, PAREDES E PORTAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> --Varrer os resíduos sólidos e transferi-los com pá e vassoura para um recipiente de lixo contendo saco plástico apropriado; -Enxaguar com água de mangueira o piso, parede e porta; - Aplicar detergente neutro na diluição estabelecida conforme POP e esfregar o piso, paredes e portas com escova e vassoura.; - Fazer o pós- enxágue com lava- jato, retirando o detergente; - Enxaguar com água de mangueira; -Aplicar detergente neutro na diluição estabelecida conforme POP e esfregar as tubulações com escova ou vassoura apropriada; - Fazer o pós-enxágue com lava- jato retirando o detergente; - Espalhar, com rodo e balde, solução sanitizante de hipoclorito de sódio em diluição de 200ppm, saco de lixo tambores. <p>2- TAMBORES E TAMPAS</p>






**Manual de Boas Práticas de Fabricação
do Hospital São José da Sociedade de
São Vicente de Paulo**

Código: SND-04
Revisão: Jan/2021
Data: 01/11/10

- Retirar os sacos plásticos dos recipientes e despejar os resíduos na caçamba de lixo orgânico;
- Enxaguar com água de mangueira os recipientes e tampas;
- Aplicar detergente neutro na diluição estabelecida conforme POP e esfregar os recipientes e tampas com escova ou vassoura;
- Fazer o pós- enxague com lava- jato, retirando o detergente;
- Aplicar solução sanitizante de hipoclorito de sódio 200 ppm com pulverizador;
- Escorrer o excesso de solução sanitizante e deixar secar naturalmente;
- Colocar novos plásticos de lixo em cada recipiente.
- Retirar o excesso de solução sanitizante com rodo e pano e deixar secar antes de recolocar.




	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
---	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 1. 02 HIGIENIZAÇÃO DAS INTALAÇÕES	EDIFICAÇÕES- Sanitários

<p>Objetivo: Descrever as operações de limpeza e sanitização dos sanitários.</p> <p>Campo de Aplicação: Higienização dos sanitários.</p> <p>Frequência: Uma vez ao dia.</p> <p>Responsáveis: Auxiliar de copa e cozinha.</p> <p>Procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Retirar o lixo e recipientes de lixo; - Enxaguar as pias e vasos sanitários com água corrente; - Lavar as pias e vasos sanitários com detergente neutro; - Enxaguar com água corrente; - Pulverizar com solução de hipoclorito de sódio a 200 ppm, preparada conforme POP, deixar agir por 10 minutos; - Remover o excesso de solução com rodo e deixar secar; - Pulverizar solução de hipoclorito de sódio dentro dos vasos sanitários; - Abastecer toalheiros com papel- toalha; - Abastecer saboneteiras com sabonete líquido e álcool em gel; - Colocar desinfetante nos vasos.
--




	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
---	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 1. 02 HIGIENIZAÇÃO DAS INTALAÇÕES	EDIFICAÇÕES- Portas

<p>Objetivo: Descrever as operações de limpeza de portas e seus vidros.</p> <p>Campo de Aplicação: Limpeza de portas e seus vidros de todas as áreas do setor.</p> <p>Frequência: Uma vez ao dia.</p> <p>Responsáveis: Auxiliar de copa e cozinha e, encarregados de limpeza em geral.</p> <p>Procedimentos:</p> <p>1- DIÁRIO:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Enxaguar com pano umedecido e se possível com a temperatura entre 40°C e 45°C; - Fazer a limpeza das maçanetas e áreas de contato com as mãos com pano embebido em detergente neutro; - Enxaguar com pano umedecido em água se possível em temperatura entre 40°C e 45°C; - Repetir este procedimento até retirada completa do detergente. <p>2- MENSAL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Enxaguar com água de mangueira; - Aplicar detergente neutro e esfregar a portas e vidros com esponja dupla face; - Fazer o pós- enxague com água mangueira, retirando o detergente; - Deixar secar naturalmente. <p>OBSERVAÇÃO: A limpeza de portas e vidros deve ser feita um dia antes da limpeza mensal das paredes.</p>




	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
---	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 1. 02 HIGIENIZAÇÃO DAS INTALAÇÕES	EDIFICAÇÕES- Caixa de Óleo e Gordura

<p>Objetivo: Descrever as operações de limpeza da caixa de óleo e gordura.</p> <p>Campo de Aplicação: Limpeza da caixa de óleo e gordura.</p> <p>Frequência: Mensal.</p> <p>Responsáveis: Encarregado do setor de higienização (Setor de Higienização)</p> <p>Procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fechar o registro de entrada de águas servidas; - Remover a tampa da caixa de óleo e gordura; - Retirar a gordura com a pá e transferir para recipiente de coleta de resíduos orgânicos adequados; - Enxaguar com água a 40-45°C, com mangueira; - Espalhar detergente neutro no fundo e nas paredes da caixa; - Escovar as paredes e fundo da caixa com vassoura ou escovão; - Enxaguar com água a 40-45°C, com mangueira, para remoção completa do detergente; - Molhar as paredes e o fundo com solução sanitizante de hipoclorito de sódio a 200 ppm e deixar agir por 30 minutos; - Abrir o registro de águas servidas; - Recolocar a tampa caixa.
--



	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
---	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 1. 02 HIGIENIZAÇÃO DAS INTALAÇÕES	EDIFICAÇÕES- Recipientes de Lixo

<p>Objetivo: Descrever as operações de limpeza e sanitização dos recipientes de lixo.</p> <p>Campo de Aplicação: Limpeza e sanitização dos recipientes de lixo.</p> <p>Frequência: Uma vez ao dia.</p> <p>Responsáveis: Auxiliar de copa e cozinha (encarregados da limpeza geral)</p> <p>Procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Enxaguar tambores e tampas com agua de mangueira; - Aplicar detergente neutro na diluição estabelecida conforme POP e esfregar os recipientes e tampas com esponja dupla face; - Enxaguar novamente os recipientes e tampas com agua de mangueira; - Pulverizar solução de hipoclorito de sódio a 200 ppm, preparada conforme POP; - Escorrer o excesso de solução sanitizante e deixar secar.
--





**Manual de Boas Práticas de Fabricação
do Hospital São José da Sociedade de
São Vicente de Paulo**

Código: SND-04
Revisão: Jan/2021
Data: 01/11/10

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 1. 03 HIGIENIZAÇÃO DAS INTALAÇÕES	EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS- COIFA

Objetivo:

Descrever as operações de limpeza e sanitização das coifas.

Campo de Aplicação:

Limpeza e sanitização das coifas.

Frequência:

Uma vez ao mês.


Responsáveis:

Auxiliar de copa e cozinha/ cozinheiro (SND) e auxilio da Equipe de Manutenção.

Procedimentos:

- Enxaguar com esguicho, usando agua a temperatura ambiente;
- Aplicar desincrustante na diluição estabelecida conforme POP e esfregar toda superfície da coifa, com esponja sintética abrava;sa;
- Enxaguar com esguicho, usando agua a temperatura ambiente;
- Pulverizar solução de hipoclorito de sódio a 200 ppm, preparada conforme POP;
- Deixar secar naturalmente.




	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
---	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 1. 03 HIGIENIZAÇÃO DAS INTALAÇÕES	EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS- FOGÃO

<p>Objetivo: Descrever as operações de limpeza e sanitização dos fogões.</p> <p>Campo de Aplicação: Limpeza e sanitização dos fogões .</p> <p>Frequência: Diária após o uso.</p> <p>Responsáveis: Cozinheiro(a) (SND)</p> <p>Procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Raspar resto de alimentos com a espátula; - Descartar os dejetos em recipiente de lixo; - Espalhar desincrustante sobre toda superfície do fogão com esponja; - Deixar o desincrustante agir por 10 minutos; - Retirar os dejetos amolecidos com esponja e descartar em recipiente de lixo; - Enxaguar, lavando com a esponja toda a superfície, para eliminação do produto; - Deixar secar naturalmente.
--



	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
---	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 1. 03 HIGIENIZAÇÃO DAS INTALAÇÕES	EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS- FORNO

<p>Objetivo: Descrever as operações de limpeza do forno de convecção mecânica.</p> <p>Campo de Aplicação: Limpeza dos fornos de convecção mecânica.</p> <p>Frequência:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diária após o uso. • Semanal <p>Responsáveis: Cozinheiro(a) (SND)</p> <p>Procedimentos:</p> <p>1- DIÁRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Raspar resto de alimentos com a espátula; - Descartar os dejetos em recipiente de lixo; - Espalhar desincrustante sobre toda superfície do fogão com esponja; - Deixar o desincrustante agir por 10 minutos; - Retirar os dejetos amolecidos com esponja e descartar em recipiente de lixo; - Enxaguar, lavando com a esponja toda a superfície, para eliminação do produto; - Deixar secar naturalmente; - Recolocar as grelhas no forno. <p>2- SEMANAL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Retirar as grelhas do forno e proceder com o descrito no item 1 acima; - Raspar resto de alimentos das chapas do forno com a espátula; - Descartar os dejetos em recipiente de lixo; - Aplicar desincrustante sobre toda superfície do forno com esponja ou pano;
--






**Manual de Boas Práticas de Fabricação
do Hospital São José da Sociedade de
São Vicente de Paulo**

Código: SND-04
Revisão: Jan/2021
Data: 01/11/10

- Ligar o forno e regular a temperatura para 50°C;
- Deixar o desincrustante agir por 10 minutos;
- Retirar os dejetos amolecidos com esponja e descartar em recipiente de lixo;
- Enxaguar, lavando com a esponja toda a superfície, para eliminação do produto;
- Deixar secar naturalmente;
- Recolocar novamente as peças removidas.




	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
---	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 1. 03 HIGIENIZAÇÃO DAS INTALAÇÕES	EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS- GELADEIRA E FREEZER

<p>Objetivo: Descrever as operações de limpeza e sanitização de geladeiras e frízeres.</p> <p>Campo de Aplicação: Higienização da geladeira e freezer.</p> <p>Frequência:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diária após o uso. • Semanal • Mensal <p>Responsáveis: Auxiliar de Cozinha e Cozinheiro(a) (SND)</p> <p>Procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Após retirada dos produtos aguardar o degelo; - Lavar o interior com água e sabão neutro, utilizando buchas e pano para uso exclusivo; - Limpar as borrachas da porta com escova e sabão; - Enxaguar e secar o excesso de água; - Passar pano embebido de álcool 70%; - Ligar o aparelho e deixar fechado por 10 minutos para circular ar frio; - Acondicionar os produtos. <p>OBS: Esse procedimento deverá ocorrer semanalmente em freezer e geladeiras, a limpeza externa deverá ocorrer diariamente com pano umedecido e sabão neutro.</p>
--



	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
---	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 1. 03 HIGIENIZAÇÃO DAS INTALAÇÕES	EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS- BATEDEIRA/ LIQUIDIFICADOR

<p>Objetivo: Descrever as operações de limpeza e sanitização de batedeira e liquidificador.</p> <p>Campo de Aplicação: Higienização de batedeira e liquidificador.</p> <p>Frequência: Após o uso.</p> <p>Responsáveis: Copeiras e Cozinheiro(a)s (SND)</p> <p>Procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desligar o equipamento - Desmontar todas as peças possíveis <p style="text-align: center;">1- CORPO DO EQUIPAMENTO:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Retirar os resíduos dos alimentos manualmente, usando água corrente ou se possível água a 45°C - Limpar com esponja dupla face embebida com detergente neutro; - Enxaguar com água corrente; - Pulverizar com solução de hipoclorito de sódio a 200 ppm; <p style="text-align: center;">2- PEÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colocar as peças em cuba de lavagem adequada; - Fazer o pré- enxague com água corrente a 45°C; - Limpar com esponja embebida em detergente neutro, cuidando para remover resíduos de frestas e quinas;






**Manual de Boas Práticas de Fabricação
do Hospital São José da Sociedade de
São Vicente de Paulo**

Código: SND-04
Revisão: Jan/2021
Data: 01/11/10

- Enxaguar em água corrente, a temperatura entre 40° e 45°C, para completa remoção de detergente e resíduos;
- Pulverizar cada peça com solução de hipoclorito de sódio a 200 ppm;
- Guardar as peças em prateleira própria;
- Montar novamente o equipamento antes do uso.




	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
---	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 1. 03 HIGIENIZAÇÃO DAS INTALAÇÕES	EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS- BALANÇA

<p>Objetivo: Descrever as operações de limpeza e sanitização da balança de alimentos.</p> <p>Campo de Aplicação: Higienização da balança.</p> <p>Frequência:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Antes e após o uso. • Semanal <p>Responsáveis: Auxiliar de cozinha e auxiliar de copa (SND)</p> <p>Procedimentos:</p> <p>1- ANTES E APÓS O USO/ DIÁRIO:</p> <p>- Limpar toda a superfície da balança com pano umedecido em solução de hipoclorito de sódio a 200 ppm.</p>




	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
---	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 1. 03 HIGIENIZAÇÃO DAS INTALAÇÕES	EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS- PRATOS, BANDEJAS, GARRAFAS E OUTROS RECIPIENTES

<p>Objetivo: Descrever as operações de limpeza e sanitização de pratos, bandejas, garrafas e outros recipientes.</p> <p>Campo de Aplicação: Higienização de pratos, bandejas, garrafas e outros recipientes.</p> <p>Frequência:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Antes e após o uso. <p>Responsáveis: Todos manipuladores de alimentos do setor de nutrição e dietética (SND)</p> <p>Procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Retirar os restos de alimentos com espátula própria, jogando-os e recipiente de lixo com saco plástico adequado; - Fazer pré- lavagem manual com detergente; - Adicionar detergente líquido e fazer higienização; - Colocar de molho em um recipiente contendo solução clorada por 10 minutos; - Fazer o enxague novamente.
--



	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
---	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 1. 03 HIGIENIZAÇÃO DAS INTALAÇÕES	EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS- PEGADORES, PANEAS, TAMPAS E ASSADEIRAS (LAVAGEM MANUAL)

<p>Objetivo: Descrever as operações de limpeza e sanitização de pegadores, painelas, tampas e assadeiras (lavagem manual).</p> <p>Campo de Aplicação: Higienização de pegadores, painelas, tampas e assadeiras (lavagem manual).</p> <p>Frequência:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Antes e após o uso. <p>Responsáveis: Cozinheiras, copeiras e auxiliares de copa e cozinha (SND)</p> <p>Procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Retirar os restos de alimentos com espátula própria, jogando-os e recipiente de lixo com saco plástico adequado; - Enxaguar com água corrente a 45°C nas pias de lavagem; - Fazer pré- lavagem manual com detergente; - Adicionar detergente líquido neutro e fazer higienização com esponja dupla face; - Enxague novamente e deixe secar naturalmente.
--



	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
--	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 1. 03 HIGIENIZAÇÃO DAS INTALAÇÕES	MÓVEIS- MESAS E CADEIRAS DO REFEITÓRIO

<p>Objetivo: Descrever as operações de limpeza e sanitização das mesas e cadeiras do refeitório.</p> <p>Campo de Aplicação: Limpeza das mesas e cadeiras do refeitório.</p> <p>Frequência: Diária, semanal e sempre que necessário.</p> <p>Responsáveis: Auxiliares de copa e cozinha (SND)</p> <p>Procedimentos: Mesas e Cadeiras do Refeitório:</p> <p>1- SEMPRE QUE NECESSARIO- NAS HORAS DE ATENDIMENTO:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Retirar restos de alimentos com pano úmido, colocando-os em recipiente de lixo; - Enxaguar as superfícies com pano úmido. <p>2- DIÁRIA- APÓS ENCERRAMENTO DAS REFEIÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Retirar restos de alimentos com pano úmido, colocando-os em recipientes de lixo; - Enxaguar as superfícies com pano úmido; - Limpar com pano umedecido em detergente neutro; - Enxaguar as superfícies com pano umedecido em água até retirada completa do detergente; - Passar um pano umedecido em álcool 70% sobre todas as superfícies. <p>OBSERVAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os panos devem ser enxaguados com respectiva solução (detergente neutro ou álcool 70%) ou água após cada passada sobre uma mesa ou cadeira. - A higienização de mesas e cadeiras deve preceder a higienização dos pisos.
--





3- SEMANAL:

- Enxaguar mesas e cadeiras com água fria, com auxílio de mangueira;
- Lavar as mesas e cadeiras com detergente neutro com auxílio de esponja dupla face;
- Enxaguar com água com auxílio de mangueira;
- Secar com pano limpo;
- Passar álcool 70% com auxílio de um pano.

Mesas de Café da Manhã

4- DIÁRIA- DURANTE O HORÁRIO DE ATENDIMENTO:

- As mesas do café da manhã deverão ser mantidas limpas e organizadas pelos funcionários do setor;
- Usa pano umedecido em detergente neutro para retirada de respingos.

5- DIÁRIA- APÓS O ENCERRAMENTO DO SERVIÇO

- As mesas deverão ser limpas pelas auxiliares do setor;
- Esfregar toda a superfície com pano umedecido em detergente neutro;
- Enxaguar até a completa retirada de detergente, com pano umedecido em álcool;
- Passar álcool 70%.


6- SEMANAL:

- Espalhar solução de hipoclorito diluída conforme POP na superfície das mesas com pulverizador;
- Deixar agir por 10 minutos;
- Fazer a limpeza manual com esponja dupla face;
- Enxaguar com água fria de mangueira para eliminação completa do sanitizante;
- Secar com pano limpo;
- Passar álcool 70%.

OBSERVAÇÕES:

- Os panos devem ser enxaguados com respectiva solução (detergente neutro ou álcool 70%) ou água após cada passada sobre uma mesa ou cadeira.
- A higienização de mesas e cadeiras deve preceder a higienização dos pisos.




	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
---	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 1. 03 HIGIENIZAÇÃO DAS INTALAÇÕES	MÓVEIS- MESAS, CADEIRAS, BANCOS E ARMÁRIOS.

<p>Objetivo: Descrever as operações de limpeza e sanitização das mesas, cadeiras, bancos e armários da sala da nutricionista.</p> <p>Campo de Aplicação: Higienização dos móveis.</p> <p>Frequência: Diária, mensal e sempre que necessário.</p> <p>Responsáveis: Auxiliares de copa e cozinha (SND)</p> <p>Procedimentos:</p> <p>1- DIÁRIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Retirar o pó com pano úmido. <p>2- MENSAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Enxaguar as superfícies com pano úmido; - Limpar com pano umedecido em detergente neutro; - Enxaguar a superfície com pano umedecido em água até a retirada completa do detergente; - Passar um pano umedecido em álcool 70% sobre todas as superfícies; - Deixar secar naturalmente; - Passar um pano umedecido em lustra móveis sobre os móveis de madeira. <p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os panos devem ser enxaguados com respectiva solução (detergente neutro ou álcool 70%) ou água após cada passada sobre uma mesa ou cadeira. - A higienização de mesas e cadeiras deve preceder a higienização dos pisos.
--



	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
---	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 02 CONTROLE INTEGRADO DE PRAGAS	CONTRATAÇÃO DA C.I.P.

<p>Objetivo:</p> <p>Estabelecer procedimentos a serem adotados para contratação de serviços terceirizados para controle integrado de pragas e vetores.</p> <p>Campo de Aplicação:</p> <p>Áreas internas e externas do SND</p> <p>Frequência:</p> <p>De acordo com o POP do setor responsável.</p> <p>Responsáveis:</p> <p>Chefe do setor de Higienização</p> <p>Procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Solicitar orçamentos junto a três empresas e encaminhar ao setor de contratação de serviço de terceiros do hospital; - O encarregado pelo setor de Nutrição fará os encaminhamentos para a contratação do serviço; - Após a escolha da empresa que realizará o serviço, é necessário agendar data para a realização do mesmo. <p>1- MEDIDAS PREVENTIVAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vedar pontos de entrada de insetos como falhas de vedação em tubulações, ralos sem proteção, portas e janelas, azulejos mal assentados ou quebrados e etc; - Vedar as janelas com telas (malha máxima de 2mm); - Utilizar ralos sifonados; Eliminar o acúmulo de água em drenos, ralos ou caixas de inspeção; - Consertar vazamentos de dutos de água e torneiras; - Colocar o lixo somente nos recipientes próprios e guarda-los no local indicado; - Cumprir rigorosamente a coleta de lixo e impedir acúmulos; - Eliminar entulhos, materiais fora de uso, caixas e embalagens mal armazenadas;
--





- Manter o gramado aparado; Substituir estrados com rachaduras ou com infestação de cupim ou broca;
- Buracos, fendas, rachaduras e aberturas devem ser reparadas, para não abrigar pragas;
- Vias de acesso ao processo de produção devem ter barreiras físicas de proteção (cortinas de ar, telas, porta tipo “bangalô”, cortinas de tiras de acetato, portas flexíveis e etc);
- As matérias-primas e os produtos acabados armazenados devem ser mantidos a distância de no máximo 45cm das paredes e entre si.

2- PARA CONTRATAÇÃO, VERIFICAR/ EXIGIR:

- Comprovante de alvará de funcionamento expedido pela vigilância sanitária;
- Registro da empresa junto a um Conselho Regional competente (CREA, CRB, CRMV, CRF, CRQ);
- Orçamento com preço fechado, no qual, além do diagnóstico do problema, devem constar os locais especificados par aplicação dos produtos e o valor total do trabalho a ser realizado;
- Fichas técnicas dos produtos utilizados e cópias de autorização de uso e registro junto ao Ministério da Saúde/ ANVISA e/ou Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.


3- O SERVIÇO CONTRATADO DEVE INCLUIR:

- Inspeção prévia para identificação de locais de infestação (parte interna e externa do restaurante) e tipo de pragas e vetores existentes para a correta aplicação de praguicida e localização de iscas; - Emissão da descrição pormenorizada do plano de controle integrado de pragas e vetores, com cronograma de aplicações, mapeamento de iscas, cronograma de monitoramento, cronograma de substituição, implantação de fichas de acompanhamento para controle populacional das pragas e vetores;
- Inspeções periódicas para avaliação da eficiência dos procedimentos, anotações de irregularidades e verificação da efetivação das ações corretivas sugeridas na inspeção anterior;
- Atendimento a chamadas de emergência; - Emissão de laudos técnicos referentes as aplicações, com identificação do responsável técnico.

OBSERVAÇÕES:

- A empresa contratada deve comprometer-se a realizar aos sábados os procedimentos de desinfecção e desratização de inseticidas e raticidas; Para aplicação de inseticidas e raticidas, a empresa contratada deve agendar o procedimento com dois dias de antecedência junto ao SND.




	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
---	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 03 ABASTECIMENTO DE ÁGUA	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO- CAIXA D'ÁGUA

<p>Objetivo:</p> <p>Estabelecer procedimentos a serem adotados para contratação de serviços terceirizados para higienização do reservatório.</p> <p>Frequência:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Anual ou diante da ocorrência de acidentes que possam contaminar a água através de animais, dejetos, sujidades ou enchentes. <p>Responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A execução da limpeza das caixas-d'água do hospital será feito por empresa terceirizada. - Os responsáveis pela monitorização, verificação e ações corretivas são: Responsável Técnico de Higienização (SETOR DE HIGIENIZAÇÃO) <p>Procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar orçamento junto a três empresas solicitando a limpeza das caixas d'água. - Exigência mínima para contratação da empresa: 1- Emissão de laudo sobre o serviço executado; 2- Descrição dos produtos utilizados na limpeza e comprovação de registro dos produtos junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; 3- Descrição dos procedimentos de limpeza e sanitização a serem utilizados. - O encarregado do Almoxarifado fará os encaminhamentos para contratação do serviço; - O serviço de limpeza e sanitização só pode ser realizado aos sábados; - O agendamento deve ser feito pelo encarregado do almoxarifado; - Avisar com antecedência de pelo menos 24h a Divisão de Segurança quanto à data do agendamento, para providências relativas à segurança; - A Divisão de Hidráulica deve designar um servidor capacitado para acompanhar a execução do serviço; - A Divisão de Hidráulica deve, na véspera da limpeza, o servidor da Divisão Hidráulica, responsável pelo acompanhamento, deve fazer o registro realizado, anotando data e observações pertinentes.
--



	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
---	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 03.02 ABASTECIMENTO DE ÁGUA	HIGIENIZAÇÃO DA CAIXA D'ÁGUA

<p>Objetivo:</p> <p>Estabelecer procedimentos a serem adotados para manter a segurança da água que entra em contato direto ou indireto com os alimentos ou é usada na fabricação de gelo.</p> <p>Campo de Aplicação:</p> <p>Caixa d'Água</p> <p>Frequência:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Semestral ou diante da ocorrência de acidentes que possam contaminar a água através de animais, dejetos, sujidades ou enchentes. <p>Responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Empresa terceirizada contratada. - Os responsáveis pela monitorização, verificação e ações corretivas são: Responsável Técnico de Higienização (SETOR DE HIGIENIZAÇÃO) <p>Procedimentos:</p> <p>1- HIGIENIZAÇÃO DA CAIXA D'ÁGUA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desligar todas as bombas; - Esgotar a água da caixa até sobrar aproximadamente 20cm (1 palmo) de água no fundo; - Fechar o registro de saída de água da caixa para tubulação; - Escovar as paredes com escova de fibra vegetal ou fio de plástico macio. Nunca use sabão, detergente ou outro produto. É proibido a utilização de escovas de aço, vassouras de piaçava e estopa; - Retirar o lodo acumulado no fundo do reservatório com balde e pá de plástico; - Enxaguar as paredes com água de modo a eliminar todas as sujidades; - Novamente retirar o lodo acumulado no fundo do reservatório com baldes e pá de plástico; - Repetir o procedimento de enxague das paredes e retirada de lodo até completa limpeza da caixa;
--





**Manual de Boas Práticas de Fabricação
do Hospital São José da Sociedade de
São Vicente de Paulo**


Código: SND-04
Revisão: Jan/2021
Data: 01/11/10

- Preparar uma solução contendo 200mg/L de hipoclorito de sódio;
- Pulverizar as paredes do reservatório com a solução e enxaguar com balde. Evite a formação de poças de solução sanitizante no fundo da caixa;
- Manter úmida toda a superfície interna do reservatório durante duas horas;
- Refazer a solução de hipoclorito de sódio se necessário.

OBSERVAÇÃO:

- A cada 30 minutos, caso haja evaporação do desinfetante nas paredes, repetir a operação anterior.



	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
---	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 03.03 ABASTECIMENTO DE ÁGUA	ANÁLISE BACTERIOLÓGICA DA ÁGUA

<p>Objetivo:</p> <p>Estabelecer procedimentos a serem adotados na coleta de água para análise bacteriológica da água potável do RU.</p> <p>Campo de Aplicação:</p> <p>Caixa d'Água com dois compartimentos, com capacidade para 16.000 litros, e um poço artesiano com capacidade para 45.000 litros, bebedouros e torneiras do RU.</p> <p>Frequência:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A cada 6 meses, 15 dias após a limpeza do reservatório; - Ou na ocorrência de acidentes que possam contaminar a água através de animais, dejetos, sujidades ou enchentes. <p>Responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os responsáveis pela monitorização, verificação e ações corretivas são: Responsável Técnico de Higienização (SETOR DE HIGIENIZAÇÃO) <p>Procedimentos:</p> <p>1- COLETA NO POÇO ARTESIANO E CAIXA D'ÁGUA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Abrir as tampas do poço artesiano e da caixa d'água; - Retirar as tampas de 3 frascos esterilizados fornecidos pelo laboratório; - Imergir imediatamente um frasco no poço, e os outros dois em cada um dos compartimentos da caixa d'água; - Coletar água até completar 2/3 do volume de cada frasco; - Colocar os frascos tampados e identificados com data e tipo de material, em um isopor com gelo e encaminhar imediatamente para o laboratório de análise. <p>2- COLETA NOS BEBEDOUROS E TORNEIRAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Abrir a torneira e deixar escorrer água por 1 minuto;





**Manual de Boas Práticas de Fabricação
do Hospital São José da Sociedade de
São Vicente de Paulo**


Código: SND-04
Revisão: Jan/2021
Data: 01/11/10

- Acionar o bebedouro e deixar a água escorrer por 1 minuto;
- Retirar a tampa de um frasco esterilizado fornecido pelo laboratório;
- Coletar água até completar 2/3 do volume de cada frasco;
- Colocar os frascos tampados e identificados com data e tipo de material, em um isopor com gelo e encaminhar imediatamente para o laboratório de análise.

OBSERVAÇÃO:

- Para coleta de água de torneira e bebedouro, escolher os bebedouros e torneiras de modo que cada um seja analisado pelo menos uma vez ao ano;
- A análise bacteriológica de água é executada pelo Laboratório de Alimentos do Departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Agrárias;
- As análises bacteriológicas devem ser feitas conforme legislação vigente para controle da potabilidade da água;
- A monitoria da frequência dessas análises é de responsabilidade do Responsável Técnico do RH.




	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
---	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 03.04 ABASTECIMENTO DE ÁGUA	PREPARAÇÃO DE SOLUÇÃO SANITIZANTE: Hipoclorito de sódio 200mh/L (ppm)

<p>Objetivo:</p> <p>Estabelecer procedimentos a serem adotados na preparação de solução sanitizante de hipoclorito de sódio 200mh/L (ppm)</p> <p>Campo de Aplicação:</p> <p>Higienização de equipamentos, utensílios, bancadas, pisos e paredes.</p> <p>Frequência:</p> <p>Sempre que necessário.</p> <p>Responsáveis:</p> <p>Auxiliares, cozinheiras e copeiras.</p> <p>Procedimentos:</p> <p>ATENÇÃO:</p> <p>No preparo da solução sanitizante de hipoclorito de sódio 200mh/L (ppm), sempre adicionar a água sanitária na água potável e nunca ao contrário.</p> <p>1- PREPARO:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Para 1 litro de solução sanitizante de hipoclorito de sódio 200mh/L (ppm): - Adicionar 1 colher de sopa (10ml) de água sanitária em 1 litro de água potável e misturar usando uma colher de aço inoxidável; - Para 200ml de água sanitária (1 copo) em 20 litros de água potável e misturar usando uma colher de aço inoxidável. <p>OBSERVAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A solução sanitizante tem prazo de validade máxima de 6 horas; - Preparar somente a quantidade para uso imediato.




	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
---	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 03.05 ABASTECIMENTO DE ÁGUA	MANEJO DE RESÍDUOS SECOS E SÓLIDOS- PLÁSTICO, PAPEL E PAPELÃO

<p>Objetivo: Estabelecer procedimentos de remoção de resíduos secos do SND.</p> <p>Campo de Aplicação: Remoção de material de embalagem (plástico, papel e papelão) de matérias-primas e demais produtos utilizados no SND e copos descartáveis.</p> <p>Frequência:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diária após a recepção de matérias-primas (material de embalagens); - Diária após as refeições (copos descartáveis); - Sempre que necessário, ao desembalar algumas matérias-primas ou ingredientes. <p>Responsáveis: Auxiliares do SND.</p> <p>Procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colocar o material de embalagem em recipientes de lixo próprio, devidamente identificado; - Recolher copos descartáveis deixados nas mesas do refeitório após a distribuição de refeições no almoço e jantar; - Colocar os copos descartáveis em recipientes de lixo com saco apropriado; - Amarrar a boca do saco de lixo com barbante; - Com carrinho, quando necessário, levar os sacos de lixo e matérias de embalagens para o depósito de lixo reciclável; - Acompanhar a retirada semanal do lixo reciclável.
--




	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
---	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 03.06 ABASTECIMENTO DE ÁGUA	MANEJO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS – SOBRAS DE ALIMENTOS

<p>Objetivo: Estabelecer o procedimento de remoção de sobras de alimentos do refeitório e da cozinha.</p> <p>Campo de Aplicação: Remoção de resíduos orgânicos sólidos provenientes do preparo dos alimentos e sobras nas bandejas.</p> <p>Frequência: - Diária e sempre que necessária na cozinha; - Diária e após as refeições no refeitório e na área de produção.</p> <p>Responsáveis: Auxiliares do SND.</p> <p>Procedimentos: - Colocar o material orgânico em sacos de lixos próprio, devidamente identificados; - Usando chassis apropriados, levar o material até a câmara de lixo refrigerada; - Terminando o período de refeição tarde/ noite, almoço/ jantar, os resíduos são recolhidos, os recipientes e as câmaras são higienizadas pelos auxiliares operacionais, periodicamente.</p>
--




	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
---	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 04.02 MANIPULADORES	MANIPULADORES- EXAME DE SAÚDE PERIÓDICO

<p>Objetivo: Descrever os procedimentos para a realização de exames de saúde ocupacional.</p> <p>Frequência: - Anual.</p> <p>Responsáveis: Recursos Humanos.</p> <p>Procedimentos: -Considerando o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional contido na Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho, a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho (DHST) do Serviço de Bem- Estar à Comunidade convoca os servidores para realização do Exame Periódico, que compreende a avaliação clínica e exames complementares abaixo relacionados, conforme faixa etária e/ ou ocupação: Fezes: Parasitológico de fezes, coprocultura (somente para Manipuladores de Alimentos)</p> <p>EXAMES LABORATORIAIS: - Levar as amostras de fezes e urina devidamente colhidas segundo protocolo do laboratório;</p> <p>HORÁRIO: - Marcar junto ao RH.</p> <p>OBSERVAÇÃO: - Em caso de incompatibilidade de data e/ou horário, solicitar reagendamento junto ao SESI.</p> <p>AVALIAÇÃO CLÍNICA: - Os servidores serão convocados para consulta medica após realização de todos os exames complementares. Outros exames poderão ser solicitados, de acordo com avaliação médica.</p>



	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
---	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 05 MATÉRIAS-PRIMAS, INGREDIENTES	INSTRUÇÃO DE RECEBIMENTO DE MATÉRIA-PRIMA E INGREDIENTE

<p>Objetivo: Estabelecer procedimentos para recepção de matérias-primas, ingredientes e demais produtos.</p> <p>Campo de Aplicação: Setor de Nutrição e Dietética</p> <p>Frequência: - A cada recebimento de produto.</p> <p>Responsáveis: Copeiras, cozinheiras, auxiliares e nutricionista.</p> <p>Recomendações Gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A retirada do lixo não deve coincidir com o recebimento de mercadorias; - Manter as diferentes mercadorias separadas entre si e dos produtos de limpeza; - As carnes devem ser entregues acondicionadas em monoblocos ou caixas de papelão lacradas, embaladas em sacos plásticos ou a vácuo; - Produtos perecíveis devem ser removidos para armazenamento em 30 minutos no máximo; - Para todo material recebido deve ser feita entrada no sistema de controle de estoque através da conferência de material com a nota fiscal; - Para todo material que sair deve ser feita uma requisição no sistema de controle do estoque; - Caso haja mais de um fornecedor aguardando, a ordem de recebimento deve ser a seguinte: 1. Alimentos perecíveis resfriados; 2. Alimentos perecíveis congelados; 3. Alimentos perecíveis em temperatura ambiente; 4. Alimentos não perecíveis; 5. Outros materiais. <p>PROCEDIMENTO PARA RECEBIMENTO:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As mãos dos receptores deverão estar higienizadas; - Observar se os entregadores estão uniformizados, limpos, de sapatos fechados e com proteção para cabelo (gorro ou touca) e mãos (luvas), quando necessários;
--






**Manual de Boas Práticas de Fabricação
do Hospital São José da Sociedade de
São Vicente de Paulo**

Código: SND-04
Revisão: Jan/2021
Data: 01/11/10

- Colocar os alimentos em estrados/ paletes, nunca no chão, mesmo que estejam em caixas ou sacos;
- As mercadorias devem ser retiradas de embalagens como caixas de papelão ou madeira no ato do recebimento, para depois serem acondicionadas em contentores de polietileno ou aço inoxidável;
- Aferir a temperatura de cada produto no ato do recebimento com termômetro adequado, utilizando-se da TABELA 1, e registrá-la em planilhas de recebimento;
- Conferir a rotulagem, que deve conter: nome, composição do produto, lote, data de fabricação e validade, número de registro em órgão oficial, CNPJ, endereço do fabricante e distribuidor, condições de armazenamento e quantidade/peso.
- Verificar a integridade das embalagens e grau de umidade;
- Verificar as características sensoriais: aparência, cor, odor e textura.



	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
---	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 05.01 MATÉRIAS-PRIMAS, INGREDIENTES	ARMAZENAMENTO EM FREEZER E GELADEIRA.

<p>Objetivo: Descrever os procedimentos de armazenamento m baixas temperaturas.</p> <p>Campo de Aplicação: Produtos perecíveis que necessitam de armazenamento refrigerado ou congelado, na câmara de resfriamento ou na câmara de congelados.</p> <p>Frequência: A cada recebimento de matéria-prima e/ou preparo de gêneros alimentícios que necessitem de armazenamento refrigerado ou congelado.</p> <p>Responsáveis: Copeiras, cozinheiras e auxiliares do setor.</p> <p>Procedimentos: - Todas as matérias-primas alimentares perecíveis e produtos semi-processados devem ser armazenados nas condições de temperatura indicada na TABELA 3; - Sempre que possível, as matérias-primas devem ser mantidas com a rotulagem original, que deve indicar procedência, registro do órgão fiscalizador, data de validade e instrução de uso ou armazenamento apropriado quando da abertura da embalagem; - Matérias-primas sem rotulo de fornecedor ou porcionadas após o recebimento (carnes e laticínios em que não for possível manter o rotulo original) e produtos semi- processados devem ser etiquetados; -Identificar o produto com “Etiqueta de Identificação do Produto”, que deve ser preenchida na seguinte forma: PRODUTO (anotar o nome do produto), QUANTIDADE (anotar a quantidade do produto), FORNECEDOR (anotar a razão social do fornecedor), CONSERVAÇÃO () Refrigeração () Congelado () Temperatura Ambiente, DATA DE FABRICAÇÃO/ ABERTURA DA EMBALAGEM (anotar a data de fabricação do produto ou a data da abertura da embalagem original); VALIDADE (anotar o prazo de validade que consta na embalagem após aberta, ou no máximo de 3 dias para produtos perecíveis, ou no</p>
--



máximo de 15 dias para produtos não perecíveis, ou conforme orientação dada por escrito pelo fabricante); - As carnes devem ser armazenadas em saco cristal ou monobloco apropriado;

- Os produtos armazenados devem ser afastados o suficiente para permitir a circulação do frio e evitar o contato com outros produtos;
- Para evitar contaminação cruzada, os produtos devem ser armazenados em diferentes câmaras ou classificados e separados de acordo com sua origem e espécie;
- Quando houver necessidade de armazenar diferentes gêneros alimentícios na mesma câmara, respeitar a seguinte ordem: alimentos prontos para consumo nas prateleiras superiores, semi-prontos e/ou pré-preparados nas prateleiras do meio e produtos crus nas prateleiras inferiores, separados entre si e dos demais produtos; - Os alimentos não devem ficar armazenados junto a produtos de limpeza, químicos, de higiene e perfumaria;
- Depois de abertos, os alimentos devem ser armazenados fora das embalagens originais, em contentores adequadamente higienizados, cobertos e identificados;
- Todos os alimentos devem ser armazenados com filme plástico transparente;
- O armazenamento sob refrigeração dos alimentos processados deve ser feito obrigatoriamente em lotes com altura máxima de 10cm e a temperatura máxima de 5°C, pelo período máximo de 72h; - O controle dos prazos de validade dos alimentos pré-preparados deve ser feito por meio de etiquetas indicativas da data de processamento;
- A data de validade deve ser sempre observada. Nunca utilizar produtos vencidos;
- As temperaturas das câmaras devem ser controladas diariamente, em intervalos de, no máximo 4 horas, e registrada em impresso específico; - O responsável pelas câmaras frias ficará encarregado pelo controle das temperaturas e pela definição de quais pessoas terão acesso às câmaras.

ARMAZENAMENTO DE OVOS

- Retirara embalagem (caixa de papelão), e mantê-los em monoblocos, tomando cuidado para não levar sujidades para o interior da câmara frigorífica. Caso não seja possível, envolver as cartelas de papelão com sacos plásticos transparentes. Devem ser identificadas por: “Etiqueta de Identificação do Produto”. A temperatura deve ser de 0°C a 6°C. Pode-se também armazená-los à temperatura ambiente, em local arejado (estoque de não perecíveis), porém, sua durabilidade será de no máximo 7 dias, sempre observando as características do produto. Atentar a altura da pilha, evitando perda do produto. Os ovos não devem ser lavados antes do armazenamento, pois perdem sua película protetora.





**Manual de Boas Práticas de Fabricação
do Hospital São José da Sociedade de
São Vicente de Paulo**

Código: SND-04
Revisão: Jan/2021
Data: 01/11/10

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 05.02 MATÉRIAS-PRIMAS, INGREDIENTES	ARMAZENAMENTO EM TEMPERATURA AMBIENTE

Objetivo:

Descrever os procedimentos de armazenamento em temperatura ambiente.

Campo de Aplicação:

Produtos estáveis armazenados a temperatura ambiente- ESTOQUE

Frequência:

A cada recebimento de matéria-prima.

Responsáveis:

Todas do SND

Procedimentos:

- As mercadorias devem permanecer em estrados e/ou prateleiras;
- Todos os produtos devem ser limpos antes de serem colocados nas prateleiras;
- Os produtos devem ser armazenados, no mínimo a 45cm das paredes dos depósitos e 60 cm do teto, respeitando-se a distância de 10cm entre os paletes, de modo a permitir o arejamento e proporcionar espaço para inspeção, limpeza e operação de controle de pragas;
- Os alimentos não devem ficar armazenados junto a produtos de limpeza, químicos, de higiene e perfumaria;
- A data de validade deve ser sempre observada. Nunca armazenar produtos vencidos;
- O armazenamento deve ser feito de tal forma que os produtos com menor prazo de validade fiquem à frente nas prateleiras/ estrados, para serem utilizados primeiro (Lembre-se a sigla: PEPS- “Primeiro que Entra, Primeiro que Sai”);
- Produtos destinados a devolução ou impróprios para consumo devem ser identificados e separados, sendo colocado preferencialmente em local específico para eles;
- Os alimentos devem ser separados por tipo e os produtos mais pesados e líquidos devem ficar nas prateleiras inferiores, se possível;





- Todos os alimentos devem ser armazenados com filme ou saco plástico transparente e om etiqueta de identificação;
- Sempre que possível, armazenar em cruz as sacarias;
- Não receber mercadoria sem data de fabricação e/ou validade;
- Não deixar caixas de papel e de papelão (embalagem terciária) ou de madeira no estoque. Se não for possível, retirá-las, devem ser envolvidas em sacos plásticos. É permitido a permanência de embalagem primaria e secundária em estoque;
- EMBALAGEM PRIMÁRIA: é a que está em contato direto com o alimento;
- EMBALAGEM SECUNDÁRIA: destina-se a envolver as embalagens primárias;
- EMBALAGEM TERCIÁRIA: pode conter uma ou mais embalagens secundárias;
- Identificar o produto com “Etiqueta de Identificação do Produto”, que deve ser preenchida na seguinte forma: PRODUTO (anotar o nome do produto), QUANTIDADE (anotar a quantidade do produto), FORNECEDOR (anotar a razão social do fornecedor), CONSERVAÇÃO () Refrigeração () Congelado () Temperatura Ambiente, DATA DE FABRICAÇÃO/ ABERTURA DA EMBALAGEM (anotar a data de fabricação do produto ou a data da abertura da embalagem original); VALIDADE (anotar o prazo de validade que consta na embalagem após aberta, ou no máximo de 3 dias para produtos perecíveis, ou no máximo de 15 dias para produtos não perecíveis, ou conforme orientação dada por escrito pelo fabricante);
- Depois de abertos, os alimentos devem ser armazenados fora das embalagens originais, em contentores adequadamente higienizados, cobertos e identificados;
- As temperaturas dos equipamentos, como refrigeradores e aquecedores, devem ser controladas diariamente e registrada em impresso específico;


PARA GÊNEROS DESCARTÁVEIS E DE LIMPEZA

- Não deixar caixas de papelão e sacos de papel (embalagens terciárias) no estoque. Caso não seja retirada, envolvê-las em sacos plásticos;
- O local de guardar todos os produtos devem ser identificados, sejam prateleiras, armários ou pallets.

OBSERVAÇÃO:

- Todo material que sai do almoxarifado deve ser feito uma requisição no sistema de controle de estoque.



	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
---	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 05.03 MATÉRIAS-PRIMAS, INGREDIENTES	TEMPERATURA RECOMENDADA PARA RECIMENTO DOS ALIMENTOS

QUADRO 1- TEMPERATURA RECOMENDADA PARA RECIMENTO DOS ALIMENTOS	
PRODUTO	TEMPERATURA IDEAL
Congelados (bovino, suínos, pescados, aves, ovos, pasteurizados)	-18°C ou inferior, com tolerância até -12°C
Refrigerados (bovinos, suínos e ovos)	+5°C, com tolerância até +10°C
Pescados Refrigerados	+3°C, com tolerância de até +5°C
Pescados salgados, curados ou defumados	Temperatura ambiente, desde que especificado na embalagem
Resfriados: frios e laticínios (leite, queijos, cremes, manteiga e iogurte, presunto, salsicha, Chester)	Máxima de +10°C ou conforme especificação do fabricante
Bacon em peça, queijos, parmesão	Temperatura ambiente
Ovos “in natura”	Temperatura ambiente






**QUADRO 2- RESUMO DOS CRITÉRIOS DE TEMPERATURA E TEMPO LIMITE
DE ARMAZENAMENTO**

PRODUTO	TEMPERATURA	TEMPO DE ARMAZENAMENTO
Alimentos pós- cocção congelados (inclusive pescados)	-18°C	30 dias
Alimentos pós- cocção refrigerados (exceto pescados)	Até +4°C	72 horas
Pescados pós- cocção refrigerados	Até +4°C	24 horas
Carnes cruas refrigerados	Até +4°C	72 horas
Congelados industrializados (carnes e pescados)	-18°C ou inferior	De acordo com fabricante
Embutidos/ embalagem fechada	Orientação do fabricante	De acordo com fabricante
Frios/ embalagem fechada	Orientação do fabricante	De acordo com fabricante
Laticínios/ embalagem fechada	Até +5°C	De acordo com fabricante
Ovo “in natura” refrigerados	Até +10°C	14 dias
Ovo “in natura” não refrigerado	Ambiente	7 dias
Produtos salgados e defumados curados (embalagem fechada)	Orientação do fornecedor	De acordo com fabricante



	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
---	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 01 COLETA DE AMOSTRAS	COLETA DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

<p>Objetivo:</p> <p>Descrever as operações de coleta de amostras de alimentos com a finalidade de auxiliar no esclarecimento de ocorrência de doenças transmitidas por alimentos.</p> <p>Campo de Aplicação:</p> <p>A coleta deve ser feita com todos os pratos prontos elaborados no SND e deve ser realizada antes do termino do porcionamento dos pratos.</p> <p>Frequência:</p> <p>Diária (almoço e jantar)</p> <p>Responsáveis:</p> <p>Cozinheira ou auxiliar de cozinha.</p> <p>Procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as embalagens higienizadas, ou sacos esterilizados ou desinfetados, com o nome do estabelecimento, nome do prato, data, hora e nome do responsável pela coleta; - Proceder a higienização correta das mãos; - Abrir a embalagem ou o saco sem tocá-lo internamente ou soprá-los; - Colocar no mínimo 100g de amostra de cada preparação; - Retirar o ar, se possível e fechar a embalagem; - Alimentos servidos quentes devem ser guardados sob congelamento a -18°C por um período de 72 horas, já os alimentos líquidos devem ser armazenados em temperatura de até 4°C por um período de 72 horas.
--




	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
--	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 05.04 MATÉRIAS-PRIMAS, INGREDIENTES	OBSERVAÇÃO NO RECEBIMENTO DE MERCADORIAS

QUADRO 3- CARACTERÍSTICAS DAS EMBALAGENS	
PRODUTO	CARACTERÍSTICAS DAS EMBALAGENS
LATAS	Não deve estar enferrujadas, estufadas ou amassadas. Verificar se a validade do produto permite armazenamento.
VIDROS	O líquido deve estar límpido e sem sinais de bolhas de ar; A embalagem deve estar bem fechada e sem sinais de danos; A tampa não pode estar enferrujada; No ato do recebimento, tombar para verificar se há vazamentos; Verificar se a validade do produto permite armazenamento.
PRODUTOS EMBALADOS	Verificar se a embalagem encontra-se íntegra e se a validade permite armazenamento pelo tempo desejado.

QUADRO 4- CARACTERÍSTICAS SENSORIAIS DOS ALIMENTOS			
PRODUTO	ASPECTO	COR	ODOR
Carne bovina	Consistência firme, não amolecida, não pegajosa e sem água na embalagem.	Vermelho- viva, sem escurecimento ou manchas vermelhas.	Característico
Carne suína	Consistência firme, não amolecida, não pegajosa e sem água na embalagem, sem formações redondas brancas de cisticercos (“canjicas”)	Rosada, sem escurecimento ou manchas esverdeadas.	Característico
Aves	Consistência firme, não amolecida, não pegajosa e sem água na embalagem.	Amarelo- rosada, sem escurecimento ou manchas esverdeadas.	Característico
Embutidos	Consistência firme, não amolecida, não pegajosa e sem água na embalagem.	Características, sem manchas pardacentas, esbranquiçadas, cinzas ou verdes.	Característico, sem ranço



	Manual de Boas Práticas de Fabricação do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo	Código: SND-04 Revisão: Jan/2021 Data: 01/11/10
---	--	---

Identificação: COZINHA HOSPITALAR (HSJ)	Manual: PROCIMENTOS OPERACIONAIS PADRONIZADOS
POP 05.05 MATÉRIAS-PRIMAS, INGREDIENTES	FICHA DE REBECIMENTO DE MERCADORIA

- **AÇÃO CORRETIVA:** Todos os produtos devem estar registrados durante o recebimento, em planilhas específicas. Se tiverem em desacordo com os critérios pré-estabelecidos, devem ser devolvidos.

PLANILHA DE RECEBIMENTO DE MATÉRIAS-PRIMAS, INGREDIENTES E
OUTROS MATERIAIS

DATA: ____ / ____ / ____

Responsável pela conferência: _____

ITEM N°	DATA	PRODUTO	LOTE	VALIDADE	FABRICANTE	NOTA FISCAL	QUANT.	CONFORMIDADE
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								
12								
13								
14								
15								
16								
17								

Em caso de não conformidade, indicar a ação corretiva:

AÇÃO CORRETIVA PARA O ITEM N° _____ : _____



RELAÇÃO ENTRE A REMUNERAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, OS CUSTOS DOS PROCEDIMENTOS HOSPITALARES E O RESULTADO: ESTUDO NAS SANTAS CASAS DE MISERICÓRDIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

RELATIONSHIP BETWEEN THE REMUNERATION OF THE UNIFIED HEALTH SYSTEM, THE COSTS OF HOSPITAL PROCEDURES AND THE RESULT: STUDY IN THE HOLY HOUSES OF MERCY OF THE STATE OF SÃO PAULO

LA RELACIÓN ENTRE LA REMUNERACIÓN DEL SISTEMA ÚNICO DE SALUD, LOS COSTES DE LOS PROCEDIMIENTOS HOSPITALARIOS Y EL RESULTADO: ESTUDIO EN LAS SANTAS CASAS DE MISERICORDIA DEL ESTADO DE SÃO PAULO

Maria Beatriz Nunes Pires

Universidade Estadual de Maringá - UEM
beatriz@planisa.com.br

Rosangela de Oliveira

Universidade Estadual de Maringá - UEM
rosangela_oliveira1985@hotmail.com

Caio Cesar Violin de Alcantara

Universidade Estadual de Maringá - UEM
caioalcantara94@gmail.com

Katia Abbas

Universidade Estadual de Maringá - UEM
katia_abbas@yahoo.com.br



RESUMO

As Santas Casas exercem papel fundamental e estratégico na assistência à saúde dos brasileiros, se destacando pela representatividade no atendimento aos pacientes do sistema público de saúde, o qual as remunera com base em uma tabela padrão e benefícios adicionais. Nesse sentido, o estudo se propõe a responder a seguinte questão: Como a remuneração do Sistema Único de Saúde (SUS), mesmo com os incentivos em relação aos custos dos procedimentos hospitalares, afeta o resultado das Santas Casas do estado de São Paulo? Para responder ao problema proposto, o estudo tem por objetivo investigar se o endividamento das Santas Casas do Estado em questão pode ser explicado pela insuficiência da remuneração do SUS. A pesquisa tem caráter descritivo, com abordagem qualitativa, realizada com 10 Santas Casas do estado de São Paulo. A partir dos achados, verificou-se que o financiamento das Santas Casas é caracterizado pela defasagem entre os custos dos serviços e a sua remuneração, mesmo com os incentivos oferecidos, gerando resultados negativos e um endividamento crescente nessas instituições.

Palavras-chave: Santas Casas. Endividamento. Custos.

ABSTRACT

Holy Houses have a fundamental and strategic role in the health care of Brazilians, standing out for its representativeness in the care of patients in the public health system, which remunerates them based on a standard table and additional benefits. In this sense, the study proposes to answer the following question: How does the remuneration of the Unified Health System (SUS), even with the incentives in relation to the costs of hospital procedures, affect the results of Holy Houses in the state of São Paulo? In order to respond to the proposed problem, the objective of the study is to investigate whether the indebtedness of the Holy Houses of the state in question can be explained by the insufficient remuneration of the SUS. The research has a descriptive character, with a qualitative approach, carried out with 10 Holy Houses of the state of São Paulo. Based on the findings, it was verified that the financing of Holy Houses is characterized by a gap between the costs of services and their remuneration, even with the incentives offered, generating negative results and increasing indebtedness in these institutions.

Keywords: Holy Houses. Indebtedness. Costs.

RESUMEN

Las Santas Casas desempeñan un papel fundamental y estratégico en la asistencia a la salud de los brasileños, destacándose por la atención a los pacientes del sistema público de salud, el cual las remunera con base en una tabla estándar y beneficios adicionales. En este sentido, el estudio se propone responder a la pregunta: ¿Cómo la remuneración del Sistema Único de Salud (SUS), incluso con los incentivos en relación a los costos de los procedimientos hospitalarios, afecta el resultado de las Santas Casas del estado de São Paulo? Para responder al problema, el estudio tiene por objetivo investigar si el endeudamiento de las Santas Casas de este estado puede ser explicado por la insuficiencia de la remuneración del SUS. La investigación tiene carácter descriptivo, con abordaje cualitativo, realizado con 10 Santas Casas del estado de São Paulo. A partir de los hallazgos, se verificó que la financiación de las Santas Casas se caracteriza por el desfase entre los costos de los servicios y su remuneración, incluso con los incentivos ofrecidos, generando resultados negativos y un endeudamiento creciente en esas instituciones.

Palabras clave: Santas Casas. Endeudamiento. Costos.

INTRODUÇÃO

O sistema hospitalar brasileiro é composto por diversos arranjos financeiros, organizacionais e de propriedade, abrangendo tanto o setor público quanto o privado (LA FORGIA; COUTTOLENC, 2009). Os prestadores privados são a maioria, respondendo por 62% do total de 452.488 leitos de internação existentes no Brasil no ano de 2014 (TABNET/DATASUS, 2017), dentre os quais se



enquadram as instituições filantrópicas, que se diferenciam das demais pelo caráter não-lucrativo (ACIOLE, 2006).

Os hospitais filantrópicos atuam de forma significativa no setor hospitalar brasileiro. Ao final do ano de 2014, das 6.880 unidades hospitalares existentes no cadastro nacional de estabelecimentos de saúde, 1.466 (21%) eram classificadas como entidades filantrópicas sem fins lucrativos (CNES/DATASUS, 2017), respondendo por 31% do total de leitos de internação do país (TABNET/DATASUS, 2017). Tal importância é evidenciada também na Constituição Federal, que prioriza a participação das entidades filantrópicas e sem fins lucrativos na prestação de serviços privados de assistência à saúde para o Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 1988).

Para que uma entidade de saúde seja reconhecida como filantrópica, e usufrua dos benefícios, é preciso que a mesma obtenha uma certificação junto ao Ministério da Saúde. Para tanto, torna-se necessário o cumprimento de requisitos, tais como a celebração de convênio junto ao SUS, ofertando os serviços ao mesmo no percentual mínimo de 60%, além de comprovar anualmente tal prestação de serviço ao Ministério da Saúde (BRASIL, 2009).

Nesse contexto, uma parcela significativa do atendimento hospitalar é custeada pelo SUS por intermédio de mecanismos de repasses e pagamentos, os quais ao longo do tempo vêm sendo consolidados e racionalizados (LA FORGIA; COUTTOLENC, 2009). Contudo, a ligação com o sistema público passou a representar um problema para os hospitais sem fins lucrativos, pois os mesmos encontram-se endividados devido ao financiamento deficitário do sistema (CMB, 2017).

Apesar da sua relevância no cenário da saúde brasileira, o financiamento das entidades filantrópicas é caracterizado pela contínua defasagem entre os custos dos serviços e a sua remuneração, resultando num crescente e ininterrupto endividamento (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2012). Em média, o valor reembolsado pelo SUS ao setor privado é inferior ao custo dos procedimentos realizados, fato este que contribui para a crise financeira das instituições filantrópicas (LA FORGIA; COUTTOLENC, 2009), dentre elas as Santas Casas.

Tidas como a faceta mais visível e emblemática do setor filantrópico (ACIOLE, 2006), as Santas Casas destacam-se nesse cenário, sendo que em 2014 havia 461 unidades no país, das quais 92% possuíam convênio com o SUS (CNES/DATASUS, 2017), o que significa dizer que uma parcela significativa de sua receita operacional provém do sistema público (ACIOLE, 2006). Tal vínculo resultou em um *déficit* acumulado às entidades filantrópicas próximo a R\$ 21 bilhões, no final do ano de 2015 (ANTONELLI, 2016), demonstrando uma inversão de papéis, onde o segmento em questão contribui para o financiamento do SUS, quando deveria ocorrer ao contrário (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2012).

Diante do exposto, frente a essa relação entre o SUS e as entidades filantrópicas, o presente estudo se propõe a responder a seguinte questão: Como a remuneração do SUS, mesmo com os incentivos em relação aos custos dos procedimentos hospitalares, afeta o resultado das Santas Casas do estado de São Paulo? Para responder ao problema proposto, o estudo tem por objetivo investigar se o endividamento das Santas Casas do estado de São Paulo pode ser explicado pela insuficiência da remuneração do SUS.

Justifica-se a realização do estudo pelo fato da literatura sobre gestão hospitalar focar em pesquisas direcionadas ao cálculo dos custos, como por exemplo os estudos Baumgartner (1998), Abbas (2001), Vargas (2002), Struett et al. (2007), Leoncine (2010) e Souza et al. (2012), dentre vários outros. De acordo com Cunha, Souza e Ferreira (2014) e Avelar et al. (2015), são poucos os estudos que abordam a situação financeira e o endividamento dos hospitais, apesar da grande representatividade e importância dessas organizações no sistema de saúde brasileiro nos últimos anos. Dentre estes estudos, que evidenciam a comparação entre os valores reembolsados pelo SUS e os custos reais dos hospitais, se destacam o de Botelho (2006), Raimundini et al. (2006), Souza et al. (2013) e Kos et al. (2015).

O estudo de Botelho (2006) teve como objetivo delinear um modelo de implantação do Método de Custeio Baseado em Atividades (ABC) que fosse aplicável a organizações hospitalares. Para tanto, o autor apurou e analisou os custos de procedimentos hospitalares em um hospital universitário de Montes Claros, Minas Gerais. Por meio do estudo de caso realizado, o autor concluiu que o repasse do SUS paga apenas 48,50% dos custos de um parto normal, e que a maioria das clínicas do hospital pesquisado apresenta prejuízos nessa relação.



Já Raimundini et al. (2006), analisaram a aplicabilidade também do Custeio Baseado em Atividades como ferramenta de gestão financeira para hospitais públicos, além de analisar os custos hospitalares identificados por este tipo de custeio em dois hospitais universitários, localizados no Paraná e em Minas Gerais. Tendo como objeto de estudo os procedimentos de parto normal e parto cesárea, os autores concluíram que os valores repassados pelos SUS, aos dois hospitais analisados, superaram os custos incorridos.

Souza et al. (2013) verificaram a suficiência do valor repassado pelo SUS em procedimentos de urologia, frente aos custos incorridos para a sua realização. Por meio do estudo de caso, em um hospital localizado na região metropolitana do estado de Minas Gerais, os autores concluíram que o valor repassado é insuficiente para cobrir os custos de todos os procedimentos analisados, destacando-se uma diferença significativa entre tais valores.

Em uma pesquisa com o objetivo de verificar a relação entre os repasses do SUS e os custos dos procedimentos de um hospital beneficente da região centro-oeste do Paraná, Kos et al. (2015) apuraram e analisaram os custos de alguns procedimentos por meio do custeio por absorção, e concluíram que, em 90% dos procedimentos selecionados, o valor repassado pelo SUS é superior ao custo médio apurado.

Frente ao exposto, a relevância deste estudo está centrada no tamanho da amostra, uma vez que são analisadas as relações entre os valores repassados pelo SUS e os custos reais dos procedimentos analisados em 10 instituições hospitalares, ampliando assim, a representatividade dos achados. Além disso, destaca-se o fato do presente estudo focar nas Santas Casas, que, segundo Aciole (2006), são consideradas a faceta emblemática do setor filantrópico.

Justifica-se a opção pelas entidades do Estado de São Paulo pelo fato de que, das 425 Santas Casas brasileiras credenciadas ao SUS em 2017, 51% estão localizadas nesse estado (CNES/DATASUS, 2017). Por fim, o período a ser analisado compreende o ano de 2014, por este ter sido marcado pela interrupção do atendimento de urgência e emergência no Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, em virtude da falta de recursos para aquisição de materiais e medicamentos (FEHOSP, 2014), evidenciando de forma alarmante a situação deficitária do setor filantrópico.

Além desta Introdução, este estudo está organizado em mais quatro seções. A segunda seção contextualiza primeiramente o SUS, abordando em seguida as entidades filantrópicas e as Santas Casas e também a gestão de custos em hospitais brasileiros. A terceira seção apresenta os procedimentos metodológicos do estudo, seguida, na quarta seção pela análise dos resultados. E, por fim, a quinta seção apresenta as considerações finais do estudo.

REFERENCIAL TEÓRICO

Sistema Único de Saúde (SUS)

A partir da Constituição Federal do Brasil de 1988, a saúde é caracterizada como um direito do cidadão e um dever do estado, visando a redução e o risco de doença e outros agravos, além de disponibilizar o acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação da saúde. Para tanto, criou-se o SUS, que constitucionalmente pode manter relações com as instituições privadas, as quais são livres para atuarem de forma complementar ao sistema, tendo preferência de atuação as entidades filantrópicas e sem fins lucrativos (BRASIL, 1988). Em 2014, 71% do total de leitos existentes no país possuía convênio com o SUS, e destes, apenas 17% representavam as entidades privadas lucrativas, enquanto 31% se tratavam de leitos de entidades privadas sem fins lucrativos e 52% de entidades públicas (TABNET/DATASUS, 2017). Assim, percebe-se que o SUS conta mais com as instituições filantrópicas do que com as instituições privadas com fins lucrativos, visto que a disponibilidade de leitos hospitalares de entidades de caráter lucrativo é inferior a de leitos de estabelecimentos filantrópicos (MENICUCCI, 2003).

Considerando-se os convênios firmados entre o SUS e as instituições privadas com ou sem fins lucrativos, dentre elas as filantrópicas, tem-se que uma parcela significativa do atendimento hospitalar



dessas instituições é custeada pelo SUS, por intermédio de mecanismos de repasses e pagamentos (LA FORGIA; COUTTOLENC, 2009). Um desses mecanismos é a Tabela SUS que, segundo o Conselho Federal de Medicina, é o padrão de referência para o pagamento dos serviços prestados por estabelecimentos conveniados e filantrópicos que atendem a rede pública de saúde (CFM, 2015). Contudo, segundo La Forgia e Couttolenc (2009), os pagamentos não são baseados no custo dos serviços e não refletem os custos reais, de forma que a remuneração paga pelo SUS em muitos casos não cobre os custos incorridos na prestação do serviço (GUERRA, 2011), o que pode, em partes, ser explicado pelo fato da tabela estar defasada, não acompanhando nem os índices inflacionários do período (CFM, 2015). Como resultado, os hospitais conveniados ou contratados pelo SUS têm lidado com sérios problemas financeiros (GUERRA, 2011), destacando-se os filantrópicos, altamente impactados pelos repasses do SUS em virtude da taxa mínima de atendimento de 60% (BRASIL, 2009), aliado ao fato dos valores serem insuficientes para cobrir os gastos com os pacientes (APARECIDA et al., 2014).

Nesse contexto, como uma forma de estimular o desenvolvimento de ações assistenciais e a sua realização em regime de parceria com o Poder Público, a legislação disponibiliza incentivos financeiros e fiscais às entidades filantrópicas e sem fins lucrativos (MENICUCCI, 2003), dentre os quais tem-se o Incentivo de Adesão à Contratualização (IAC) e o Santa Casa SUStentáveis, sendo este um auxílio específico do estado de São Paulo. O IAC é destinado aos estabelecimentos constituídos como pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, que possuam trinta ou mais leitos ativos devidamente cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social em Saúde. O valor do IAC corresponde a 50% do valor contratado entre o gestor de saúde responsável e o hospital, para a média complexidade (PORTARIA N. 2.035/2013). Segundo o Ministério da Saúde, 155 hospitais de ensino e 657 hospitais filantrópicos se encontravam contratualizados em 2013, correspondendo a aproximadamente R\$ 900 milhões/ano referente aos recursos de incentivos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

Já o auxílio financeiro às instituições filantrópicas, Santas Casas SUStentáveis, tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento de um parque hospitalar de referência, no estado de São Paulo, com capacidade de prestar serviços de qualidade e resolutivos de média e alta complexidade, que atendam às demandas da população, em especial as encaminhadas pelo SUS, e integrar as redes de atenção à saúde no estado. Destaca-se que para as Santas Casas efetuarem a adesão a tal auxílio, dentre as exigências, consta o processo de implantação de custos hospitalares por meio do método de custeio por absorção (SÃO PAULO, 2014). O critério para seleção dos hospitais a serem beneficiados pelo programa Santas Casas SUStentáveis é a divisão em três categorias, sendo elas: hospitais estruturantes, hospitais estratégicos e hospitais de apoio. Os hospitais estruturantes compreendem aqueles de referência em atendimentos complexos, como cirurgias cardiovasculares e torácicas, hemodiálise e neurocirurgias. Os hospitais estratégicos são os de pequeno e médio porte e de cirurgias eletivas e os hospitais de apoio são os de leitos de longa permanência e casos crônicos. Com relação aos incentivos, tais modalidades recebem respectivamente 70%, 40% e 10% sobre os valores aprovados de média e alta complexidade hospitalar e ambulatorial, os quais totalizaram em 2014 o repasse de R\$ 351 milhões (COSEMS/SP, 2014).

Frente ao exposto, verifica-se a importância do setor privado na prestação de serviços hospitalares no país, com 62% dos leitos totais no ano de 2014, dentre os quais, 55% possuíam convênio com o SUS, recebendo financiamento público (TABNET/DATASUS, 2017). Assim, como os hospitais privados são os principais provedores de assistência hospitalar, sua fragilidade financeira compromete a estabilidade de todo o sistema de saúde brasileiro (LA FORGIA; COUTTOLENC, 2009), em especial no que diz respeito aos hospitais filantrópicos, que ofertam 60% ou mais de internações ao SUS (CARVALHO, 2005; BRASIL, 2009) e que, em 2014, concentravam 31% dos leitos de internação à disposição do SUS (TABNET/DATASUS, 2017).

Entidades filantrópicas

Diante das mudanças econômicas que afetam o país, o governo busca incentivar o desenvolvimento de organizações não-governamentais sem fins lucrativos para o desempenho de



atividades voltadas ao interesse público e social em parceria com ele. Como consequência disso, estas organizações se tornam importantes agentes para a melhoria da sociedade em geral e para o desenvolvimento econômico do mercado (COLAUTO; BEUREN, 2003). Nesse âmbito têm-se as entidades filantrópicas, que se destacam na atividade socioeconômica do Brasil (COLAUTO; BEUREN, 2003), pois reúnem três condições que lhe concedem relevância na formulação de políticas de saúde: prestar serviços para o SUS; por vezes ser operador de planos de saúde; e ser prestador de serviços para outras operadoras de planos de saúde (LIMA et al., 2007).

Assim, são consideradas filantrópicas as entidades portadoras do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, concedido pelo Ministério de Assistência e Promoção Social (CARVALHO, 2005). Segundo Carvalho (2005), por meio da certificação a entidade obtém diversas isenções fiscais e tributárias, mas, por outro lado é exigida a oferta de 60% ou mais de internações ao SUS. Dessa forma, tais entidades têm sido subsidiadas pelo Estado, com a justificativa da oferta de serviços de natureza social com propósitos beneficentes, por meio de associações com o Estado, como acontece com o SUS, ou isoladamente (PORTELA et al., 2000).

O setor hospitalar filantrópico corresponde a uma importante parcela do parque hospitalar brasileiro (PORTELA et al., 2000), representando cerca de um terço dos leitos existentes no Brasil (TABNET/DATASUS, 2017). Tais hospitais se diferenciam dos privados com fins lucrativos, por não terem como objetivo de funcionamento o retorno financeiro, além de serem importantes prestadores de serviços para o SUS e também para o setor de Saúde Suplementar no Brasil (LIMA et al., 2007). As principais fontes de receita para os hospitais filantrópicos são o SUS e convênios com operadoras, porém, a operação de planos próprios pode constituir outra fonte de receita, vista como uma estratégia de sustentação financeira dessas organizações (LIMA et al., 2007), pois considerando-se a dificuldade de arcar com as despesas, tais hospitais buscam diversificar suas receitas (LA FORGIA; COUTTOLENC, 2009).

Contudo, devido ao financiamento deficitário do sistema público, o mesmo passou a impactar negativamente os hospitais sem fins lucrativos (CMB, 2017), dentre eles os filantrópicos, pois apesar da sua relevância no sistema de saúde do país, seu financiamento é caracterizado pela contínua defasagem entre os custos incorridos e a remuneração, resultando num crescente e ininterrupto endividamento (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2012). Assim, o futuro dos hospitais filantrópicos brasileiros torna-se incerto, pois muitos deles estão severamente subutilizados, altamente endividados e próximos à falência. O valor reembolsado pelo SUS ao setor privado é, em média, inferior ao custo dos procedimentos hospitalares, o que contribuiu para a crise financeira das entidades filantrópicas (LA FORGIA; COUTTOLENC, 2009), dentre as quais encontram-se as Santas Casas de Misericórdia.

Santas Casas de Misericórdia

As Santas Casas de Misericórdia são tidas como as instituições representativas do segmento filantrópico, simbolizando uma herança do passado colonial português que melhor retrata o sentimento de generosidade e altruísmo enraizados na filantropia (ACIOLE, 2006). A sua história, com mais de cinco séculos, se confunde com a própria história do Brasil (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2012), tendo em vista que a primeira Santa Casa foi fundada no ano de 1543 na cidade de Santos (CREMESP, 2005). No decorrer da história do país, tais instituições tomaram frente da atenção à saúde da população brasileira carente (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2012), mesmo quando ainda não existia o SUS. Em um cenário onde apenas os trabalhadores formais tinham acesso ao atendimento médico pelo Instituto Nacional da Previdência e Seguridade, cabia às Santas Casas garantir o atendimento do restante da população (CREMESP, 2005).

Nesse sentido, a atenção dispensada à saúde, desvinculada do lucro, coloca as Santas Casas e demais instituições filantrópicas em sintonia com os propósitos do serviço público. Destacam-se nesse cenário as Santas Casas, que dentre as 461 unidades existentes no país em 2014, 92% possuíam convênio com o SUS, sendo que a sua maioria (51%) encontrava-se no estado de São Paulo, seguido de 22% localizadas no estado de Minas Gerais e 7% no estado do Paraná, sendo esses os maiores percentuais de



concentração (CNES/DATASUS, 2017). Cabe ainda destacar o papel das Santas Casas no ensino médico do país, uma vez que elas abrem suas portas para a realização das atividades práticas e dos estágios de formação dos futuros médicos (ACIOLE, 2006). Assim, podem ser consideradas instituições que além da prestação de serviço, contribuem para a produção de conhecimento, riqueza e geração de empregos e formação de recursos humanos (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2012).

Dessa forma, as Santas Casas foram se constituindo em organizações complexas, presentes em vários recantos do país, que subsiste devido a uma hibridização envolvendo dois sistemas: SUS e planos próprios de saúde. Contudo, vale ressaltar que uma parcela significativa de sua receita operacional provém do SUS (ACIOLE, 2006), visto que as Santas Casas destinam 60% de seus serviços ao mesmo (BRASIL, 2009). Essa relação com o sistema público de saúde resultou em um *déficit* acumulado às entidades filantrópicas próximo a R\$ 21 bilhões, no final do ano de 2015 (ANTONELLI, 2016).

Nesse cenário, verifica-se uma inversão de papéis, onde o setor filantrópico contribui para o financiamento do SUS, quando na verdade deveria ocorrer ao contrário, uma vez que, em média, para cada R\$100 empregados pelos hospitais filantrópicos nos convênios e contratos com o SUS, há o reembolso de R\$ 65. Além disso, os maiores *déficits* são originados na assistência de média complexidade, onde as diferenças entre o valor reembolsado e o efetivamente gasto, em alguns casos, superam os 200% (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2012).

Frete ao exposto, mostra-se interessante investigar se o endividamento das Santas Casas do estado de São Paulo pode ser explicado pela insuficiência da remuneração do SUS, mesmo com os incentivos proporcionados pelo governo.

A gestão de custos em hospitais brasileiros

O sucesso da administração hospitalar está em aproveitar da melhor forma possível os recursos estruturais, humanos e de clientes, de modo que cada estratégia operacional seja direcionada no sentido da consecução dos objetivos institucionais da organização (COLAUTO; BEUREN, 2003). Por serem instituições complexas e multidimensionais, os hospitais produzem uma variedade de serviços ou produtos, tais como: atendimento ao paciente (internação, ambulatório, emergência e diagnóstico), pesquisa e serviços de hotelaria, trabalho social, promoção e prevenção da saúde (ROTTA, 2004; LA FORGIA; COUTTOLENC, 2009; SILVA; BOGERT; SCHULTZ, 2009).

Nesse contexto, há a necessidade de se analisar econômico-financeiramente as organizações hospitalares de modo a verificar a eficiência da gestão organizacional (SOUZA et al., 2014). O objetivo de realizar o controle de custos hospitalares é possibilitar a análise do custo do serviço prestado nas diversas áreas do hospital, de forma a proporcionar a identificação e elaboração de estratégias eficazes (CHING, 2001), visto que o conhecimento do custo dos procedimentos hospitalares é fundamental para uma precificação realista dos produtos e serviços, avaliando a eficiência e formulando políticas que promovam o uso racional dos recursos (LA FORGIA; COUTTOLENC, 2009).

No cenário brasileiro, caracterizado por um sistema de saúde deficitário (CMB, 2017), a apuração e o controle dos custos hospitalares tornam-se uma necessidade, de modo a proporcionar o gerenciamento e acompanhamento dos serviços, bem como a implantação de medidas corretivas que visem um melhor desempenho das unidades (ABBAS, 2001). Destaca-se que tal necessidade se aplica tanto aos hospitais com ou sem fins lucrativos, visto que os primeiros buscam otimizar o resultado para remunerar o capital investido, já os últimos o fazem visando a melhoria dos serviços bem como o atendimento à crescente demanda da comunidade (ALMEIDA, 1987).

Tradicionalmente, no Brasil o custeio por absorção pleno é o mais utilizado em hospitais (ABBAS et al., 2015), aliado a isso, tem-se que para as Santas Casas efetuarem a adesão à Santas Casas SUS-tentáveis, é necessária a implantação do método de custeio por absorção para apuração dos custos (SÃO PAULO, 2014), conforme exposto na seção 2.1. Contudo, as informações de custo no Brasil possuem limitações que comprometem o seu uso efetivo, tais como: baixa qualidade dos múltiplos e não padronização sistemas de custos (quando existem) e falhas gerenciais para aplicar os dados disponíveis às operações (LA FORGIA; COUTTOLENC, 2009). Nesse contexto, segundo tais autores, existem amplas variações de



custo para um mesmo procedimento, tanto entre casos como entre instituições, decorrentes da falta de padronização das práticas clínicas e dos métodos de custeio adotados pelos hospitais.

Além disso, fatores como a taxa média de permanência do paciente e a taxa de ocupação são indicadores que podem ajudar a explicar a variação dos custos hospitalares (BARNUM E KUTZIN, 1993). A taxa média de permanência é representada pela relação entre o total de pacientes/dia num determinado período e o total de pacientes com alta no mesmo período, incluindo óbitos e transferências. Já a taxa de ocupação hospitalar é o resultado da relação percentual entre o número de pacientes/dia, em determinado período, e o número de leitos/dia no mesmo período (PORTARIA N. 1101/GM).

Nesse sentido, internações longas, sendo essas desnecessárias, podem aumentar artificialmente a taxa de ocupação do leito (LA FORGIA; COUTTOLENC, 2009), visto que se uma ocupação maior for caracterizada por poucas admissões e estadas longas, os custos de hospedagem serão mais elevados em relação ao número de pacientes, quando na realidade, uma maior taxa de ocupação tende a resultar em custos menores, visto que os custos indiretos são alocados aos leitos preenchidos (GUERRA, 2011). Contudo, embora tais indicadores influenciem nos custos dos procedimentos, no Brasil eles raramente são utilizados para avaliação e monitoramento dos cuidados hospitalares (MARTINS et al., 2004).

Inserido nesse cenário, marcado pelas amplas variações de custo tanto nas Santas Casas quanto entre elas, o SUS se apresenta como a principal fonte de financiamento para a atenção hospitalar, reembolsando hospitais e clínicas com base na tabela de procedimentos do Ministério da Saúde, a qual determina o preço de cada procedimento ou serviço realizado (GUERRA, 2011). Dessa forma, o valor do repasse realizado pelo SUS não é obtido com base na quantidade de medicamentos e materiais médico e hospitalares efetivamente utilizados, além de não considerar os dias de permanência efetivos do paciente no hospital (RAIMUNDINI et al., 2006).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Tendo em vista o objetivo deste trabalho, foi realizada uma pesquisa descritiva, visando analisar e interpretar os dados, por meio da abordagem qualitativa, pois são aprofundadas questões relacionadas aos custos de procedimentos hospitalares e a composição do endividamento no âmbito teórico e prático, não se fazendo uso de métodos estatísticos.

A pesquisa documental foi utilizada para a obtenção dos dados, ou seja, utilizou-se materiais que não receberam tratamento analítico (fonte primária), no sentido de organizar as informações que se encontravam dispersas. Dessa forma, foram manuseados prontuários, relatórios, diários, livros de registro, bem como o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) utilizado pelas Santas Casas tidas como objetos de estudo, além de dados extraídos do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) e das Secretarias de Saúde municipais e estaduais, referentes ao ano de 2014.

A coleta de dados ocorreu em campo, no primeiro semestre do ano de 2015, utilizando-se também de entrevistas semiestruturadas, realizadas no mesmo período, cujo objetivo foi investigar a percepção dos gestores no que tange à relação entre os valores pagos pelo SUS às Santas Casas e o endividamento das mesmas. Cabe ressaltar que não faz parte do escopo deste trabalho a análise das demonstrações financeiras, bem como serão apresentadas apenas alguns trechos das entrevistas que retratam a opinião dos gestores, de maneira geral.

Como aproximadamente 51% das Santas Casas e hospitais filantrópicos do Brasil estão localizados no estado de São Paulo (CNES/DATASUS, 2017), optou-se por desenvolver o estudo com as Santas Casas deste estado. A amostra foi definida por conveniência, a partir da possibilidade de acesso aos entrevistados e aos dados das instituições, de maneira a representar os três tipos de classificações do projeto Santas Casas SUS-tentáveis, resultando em 10 instituições, distribuídas da seguinte forma: três estruturantes (01, 02 e 03), quatro estratégicas (01, 02, 03 e 04) e três de apoio (01, 02 e 03). Cabe ressaltar que os resultados obtidos dizem respeito à realidade das instituições tidas como objeto de estudo, não podendo ser generalizados, uma vez que não se utilizou a amostragem estatística.

Após a definição das Santas Casas, foi realizado um levantamento no SIH/SUS e no DATASUS



de todos os procedimentos realizados pelas entidades selecionadas, totalizando 911 procedimentos distintos durante o ano de 2014. Os mesmos foram ordenados de acordo com a quantidade realizada e a frequência destes nas instituições selecionadas. Na sequência, foram excluídos os que ocorreram em menos de 70% das Santas Casas, e também aqueles que não foram considerados homogêneos, ou seja, os que apresentaram divergências quanto à definição do procedimento, ou com amplitude indeterminada (tipo outras doenças).

Em seguida, a partir dos 80 procedimentos restantes, foram excluídos aqueles com média menor do que 25 casos por procedimento, uma vez que foi estipulada essa quantidade mínima de amostra para o levantamento dos dados, buscando-se excluir da análise os procedimentos cuja incidência não fosse representativa. Assim, dos 27 procedimentos restantes, foram excluídos os com valor inferior a R\$ 400,00 na tabela SUS, com o objetivo de se analisar os procedimentos com valores significativos, restando 11 procedimentos para análise, conforme exposto no Quadro I.

Quadro I - Procedimentos selecionados.

Procedimentos clínicos (média complexidade)	
0303030038	Tratamento de diabetes mellitus
0303040149	Tratamento de acidente vascular cerebral (AVC)
0303060190	Tratamento de infarto agudo no miocárdio
0303030212	Tratamento de insuficiência cardíaca
0303140151	Tratamento de pneumonia ou influenza (gripe)
0310010039	Parto normal
Procedimentos cirúrgicos (média complexidade)	
0406020566	Tratamento cirúrgico de varizes (bilateral)
0407020039	Apendicectomia
0407030026	Colecistectomia
0407040102	Hernioplastia inguinal/crural (unilateral)
0411010034	Parto cesariano

Fonte: elaborado pelos autores com base nas informações coletadas (2015).

A análise realizada considerou as diferenças existentes entre os custos reais incorridos nos procedimentos e os valores da tabela SUS, já adicionados os percentuais dos incentivos Incentivo de Adesão à Contratualização (IAC) e Santas Casas Sustentáveis para os procedimentos de média complexidade selecionados. Ademais, foram escolhidos dois casos, um clínico (Pneumonia) e um cirúrgico (Colecistectomia), para uma análise mais aprofundada a ser apresentada na próxima seção.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A partir das entrevistas realizadas com os gestores, ficou evidente, na maioria dos casos, que na percepção dos mesmos a remuneração do SUS se caracteriza como um dos principais fatores para o endividamento das Santas Casas. Tal relação pode ser vislumbrada no depoimento do diretor da Santa Casa estratégica 02, ao afirmar que

Apesar da evolução na gestão das Santas Casas, o endividamento vem crescendo, principalmente em virtude da defasagem de remuneração do SUS frente aos aumentos de custos operacionais, mas também pela redução da margem de rentabilidade da saúde suplementar.

Percebe-se que além da questão da defasagem na remuneração do SUS, também se destaca a redução da margem de rentabilidade da saúde suplementar como um dos fatores do endividamento das instituições, visto que a oferta de planos de saúde próprios também compõe a receita das Santas Casas, conforme visto anteriormente. As entrevistas realizadas também trouxeram à tona a questão do aumento da demanda como um fator impactante no endividamento das Santas Casas, ademais, segundo os gestores, apesar dos incentivos a situação financeira das instituições ainda fica comprometida, pois os valores repassados estão suscetíveis a cortes, assim como os repasses do município, o que resulta na redução do capital de giro dessas instituições. Tais afirmações podem ser observadas no relato da administradora da Santa Casa estratégica 04:

Até o início deste ano (2015), com os programas ao qual a Santa Casa está inserida, nosso endividamento estava em declive, porém com os cortes lineares que ocorreram nos repasses dos



valores e o atual cenário econômico do país, o momento é extremamente preocupante. Estamos reduzindo mensalmente o capital de giro do hospital. Tivemos corte de 10% no valor do programa Santa Casa Sustentável, apesar de termos cumprido as metas estabelecidas e de 20% nos valores repassados pelo município. A cidade está com sua economia extremamente enfraquecida e a taxa de desemprego subiu absurdamente, muitas empresas tradicionais estão fechando as portas, o que ocasiona uma diminuição do número de conveniados do sistema suplementar de saúde e um aumento da demanda para o Sistema Único de Saúde.

Com relação aos procedimentos selecionados para análise, antes de serem abordados os custos das Santas Casas *versus* a remuneração do SUS, considera-se relevante apresentar alguns indicadores que impactam nos custos, logo influenciam tal relação, os quais foram identificados a partir da literatura e dos dados coletados, sendo eles: quantidade de funcionários, média de permanência e taxa de ocupação. Conforme exposto por Barnum e Kutzin (1993) na seção 2.4 deste estudo, a taxa média de permanência do paciente e a taxa de ocupação podem ajudar a explicar a variação dos custos hospitalares.

Assim, no que diz respeito à quantidade de funcionários por leito disponível, destaca-se que as Santas Casas estruturantes apresentam maior quantidade de funcionários e funcionários da enfermagem por leito disponível, em média 4,5 e 2,1, respectivamente. As Santas Casas estratégicas e de apoio apresentam, em média, 4,2 e 2,1 funcionários e 2,7 e 1,2 funcionários, respectivamente. No que tange à média de permanência nas Santas Casas, nas classificadas como estruturantes chegou-se a um valor médio de 5,7 dias, nas estratégicas esse valor foi de 3,6 dias e nas de apoio a média foi de 3,3 dias. Já com relação à taxa média de ocupação, nas Santas Casas estruturantes chegou-se a um valor de 75%, nas estratégicas 59% e nas de apoio 49%. A Tabela I apresenta o detalhamento dos dados.

Tabela I - Média dos indicadores com base no ano de 2014.

	Apoio				Estratégico					Estruturante			
	01	02	03	Mé- dia	01	02	03	04	Mé- dia	01	02	03	Mé- dia
Funcionários da enfermagem/ leito disponível	1,7	1,0	0,9	1,2	2,0	2,7	1,9	1,8	2,1	2,4	2,0	1,8	2,1
Funcionários da enfermagem/ leito ocupado	3,8	2,5	1,5	3,0	4,5	5,0	2,7	2,8	3,8	3,3	2,8	2,2	2,8
Funcionários/ leito disponível	3,9	2,2	2,0	2,7	4,3	5,0	4,3	3,2	4,2	5,1	4,5	3,8	4,5
Funcionários/ leito ocupado	8,9	5,2	3,3	5,8	9,6	9,2	6,3	4,8	7,5	7,1	6,3	4,6	6,0
Média de permanência	2,4	3,8	3,6	-	2,3	4,7	4,2	3,1	-	5,2	5,7	6,3	-
Taxa de ocupação geral (%)	44	42	62	-	45	55	69	65	-	72	72	82	-

Fonte: elaborado pelos autores com base nas informações coletadas (2015).

A análise dos custos dos procedimentos selecionados revelou variações para um mesmo procedimento, tanto entre casos de uma mesma Santa Casa. A Tabela 2 apresenta variações que chegam a ultrapassar os 400%.

Tabela 2 - Variação dos custos médios dos procedimentos entre as Santas Casas - ocupação real – 2014.

Procedimentos	Custo médio (ocupação real)	Maior valor	Menor valor	% Variação máx. / mín.
Tratamento de diabetes mellitus	1.513,17	1.836,90	1.003,24	83,1
Tratamento de acidente vascular cerebral (AVC)	1.864,35	2.891,72	1.059,89	172,8
Tratamento de infarto agudo no miocárdio	2.148,10	3.362,04	1.148,23	192,8
Tratamento de insuficiência cardíaca	2.588,96	5.611,72	1.091,94	413,9
Tratamento de pneumonia ou influenza (gripe)	1.817,18	2.691,38	1.163,95	131,2
Parto normal	1.266,31	1.643,00	748,74	119,4
Tratamento cirúrgico de varizes (bilateral)	1.488,18	2.185,99	789,38	176,9
Apendicectomia	1.607,98	2.401,61	921,75	160,5
Colecistectomia	2.024,84	3.626,52	1.129,90	221,0
Hernioplastia inguinal/crural (unilateral)	1.274,45	2.660,26	949,43	180,2
Parto cesariano	1.587,89	2.244,28	1.003,20	123,7

Fonte: elaborado pelos autores com base nas informações coletadas (2015).

A Relação entre a Remuneração do Sistema Único de Saúde, os Custos dos Procedimentos Hospitalares e o Resultado: Estudo nas Santas Casas de Misericórdia do Estado de São Paulo



Nesse contexto, a taxa média de ocupação dos leitos das Santas Casas exposto na Tabela I, pode ser considerada um fator impactante na variação do custo de um mesmo procedimento realizado em instituições diferentes, considerando-se a utilização do custeio por absorção. A elevação na taxa de ocupação resultaria na redução do custo da diária, refletindo no custo dos procedimentos realizados, e vice-versa, visto que todos os custos do período são alocados aos leitos ocupados no período em questão.

Diante do exposto, verificou-se que as Santas Casas que apresentam taxas de ocupação menores que 50% chegam a ter o custo da diária 145% maior que aquelas que têm uma taxa de ocupação acima de 75%, refletindo no custo de seus procedimentos. Contudo, mesmo após a linearização das taxas de ocupação para 80%, subsistem variações significativas de custo entre as Santas Casas, as quais oscilam entre 97% a 326%, conforme exposto na Tabela 3.

O fato de perdurarem variações significativas de custo entre as Santas Casas, mesmo após a linearização das taxas de ocupação para 80%, pode ser explicado, em parte, pela quantidade de funcionários por leito disponível, conforme apresentado na Tabela I, visto que os custos com mão de obra chegam a representar 70% dos custos totais das Santas Casas, conforme pôde ser observado na pesquisa. Nesse sentido, o uso excessivo de recursos humanos ou a quantidade destes para a taxa de ocupação apresentada, pode representar uma grande fonte de ineficiência no aumento dos custos.

Outra razão para a variação dos custos, tanto entre procedimentos nas Santas Casas quanto entre elas, é a falta de padronização das práticas clínicas executadas, pois de acordo com o levantamento feito nos prontuários e contas médicas, existem diferenças no uso de recursos, sendo identificado maior variação nos procedimentos clínicos do que cirúrgicos, dentre os selecionados para o estudo. Este achado vai ao encontro do que dizem La Forgia e Couttolenc (2009) e exposto na seção 2.4 deste estudo: “existem amplas variações de custo para um mesmo procedimento, tanto entre casos como entre instituições, decorrente da falta de padronização das práticas clínicas e dos sistemas de custeio adotados pelos hospitais”.

Tabela 3 - Variação dos custos médios dos procedimentos entre as Santas Casas - ocupação 80% - 2014.

Procedimentos	Custo médio (ocupação 80%)	Maior valor	Menor valor	% Variação máx. / mín.
Tratamento de diabetes mellitus	1.478,99	2.063,00	1.046,03	97,2
Tratamento de acidente vascular cerebral (AVC)	1.707,31	2.379,61	935,94	154,2
Tratamento de infarto agudo no miocárdio	2.032,13	2.993,21	1.088,98	174,9
Tratamento de insuficiência cardíaca	2.388,11	4.838,21	1.136,87	325,6
Tratamento de pneumonia ou influenza (gripe)	1.623,39	2.312,07	852,63	171,2
Parto normal	1.088,42	1.440,64	603,85	138,6
Tratamento cirúrgico de varizes (bilateral)	1.459,47	2.144,21	748,07	186,6
Apendicectomia	1.521,62	2.394,59	851,65	181,2
Colecistectomia	1.952,36	3.529,03	1.046,05	237,4
Hernioplastia inguinal/crural (unilateral)	1.235,51	2.650,19	811,68	226,5
Parto cesariano	1.330,61	2.140,51	772,88	177,0

Fonte: elaborado pelos autores com base nas informações coletadas (2015).

Assim, a partir da análise dos custos dos procedimentos *versus* as remunerações, tem-se que em 100% dos casos há resultado negativo, quando são comparados os custos dos procedimentos realizados com o valor da Tabela SUS padrão (sem incentivos). O valor da tabela em questão cobre em média 34% dos custos para a taxa de ocupação real e 38% para a taxa de ocupação 80%. Separando os procedimentos em clínicos e cirúrgicos, apurou-se que o percentual de cobertura é maior para os segundos nas diferentes ocupações, sendo 38% para ocupação real e 41% na ocupação de 80%, enquanto que para os primeiros a cobertura é de 31% e 35%, respectivamente.

Na análise da relação entre os custos dos procedimentos e a remuneração acrescida dos incentivos (IAC e SUSstentáveis), tem-se que apenas 8% dos procedimentos apresentaram resultado positivo para o

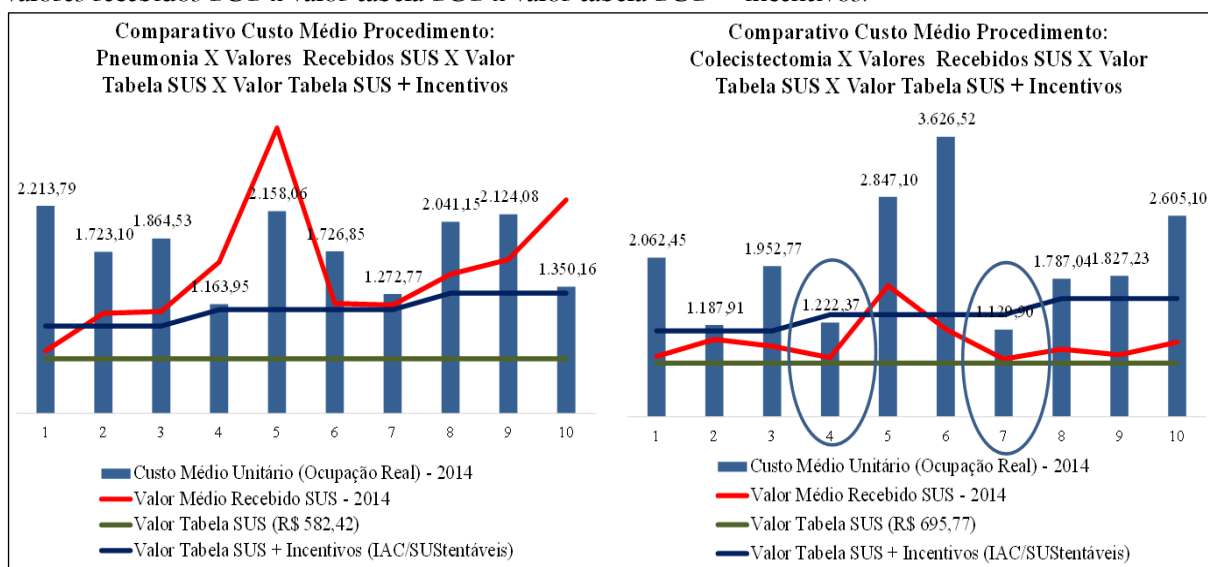


custo com a ocupação real e 13% para o custo com a ocupação de 80%. Em média, a cobertura dos custos pela Tabela SUS, acrescida dos incentivos, se deu na ordem de 64% para ocupação real e 70% para a ocupação de 80%. Segmentando os procedimentos em clínicos e cirúrgicos, tem-se que com os incentivos a cobertura dos custos dos procedimentos cirúrgicos é de 65% para a ocupação real e 76% para ocupação de 80%, enquanto que para os procedimentos clínicos a cobertura é de 59% e 71%, respectivamente.

A partir da análise mais aprofundada dos procedimentos clínico (Pneumonia) e cirúrgico (Colecistectomia), observou-se que o custo médio do primeiro apresentou variação de 90% entre as Santas Casas, enquanto que o segundo apresentou uma variação de 221%. Quando comparados os custos apurados com o valor da Tabela SUS, acrescida dos incentivos, são observados resultados negativos para todas as Santas Casas no procedimento clínico, enquanto que para o procedimento cirúrgico apenas duas instituições apresentaram resultado positivo, conforme evidenciado na Figura I.

Dessa forma, julga-se relevante identificar a composição dos custos dos procedimentos, evidenciando quais fatores causam maior impacto e, conseqüentemente, contribuem para a divergência entre os valores pagos pelos SUS e os gastos pelas Santas Casas. A Tabela 4 apresenta que para o procedimento Pneumonia, em média, o valor é composto por 73% de custos relacionados a diárias (estrutura e serviços), 5% relacionados com serviços profissionais, 7% com serviços de diagnósticos, 5% com materiais e 11% com medicamentos, variando entre as Santas Casas e suas classificações. Já na Colecistectomia a composição foi de 36% com diárias, 32% com centro cirúrgico, 14% com serviços profissionais, 2% com serviços de diagnósticos, 7% com materiais e 8% com medicamentos.

Figura I – Gráfico comparativo do custo médio dos procedimentos Pneumonia e Colecistectomia x valores recebidos SUS x valor tabela SUS x valor tabela SUS + incentivos.



Fonte: elaborado pelos autores com base nas informações coletadas (2015).

Nesse sentido, verifica-se nos custos dos procedimentos a significância dos custos da diária, como apresentado na Tabela 4, os quais são diretamente impactados pela taxa média de ocupação, em virtude dos custos serem atribuídos aos serviços prestados aos pacientes. Logo, quanto maior a taxa de ocupação menor o custo do procedimento.

Tabela 4 - Composição dos custos dos procedimentos Pneumonia e Colecistectomia.

Tratamento de pneumonia ou influenza (gripe)	Apoio	Estratégica	Estruturante	Média
Diárias	70%	76%	71%	73%
Serviços profissionais	4%	5%	4%	5%
Serviços de diagnóstico	8%	6%	8%	7%
Materiais	7%	4%	4%	5%
Medicamentos	11%	9%	13%	11%

A Relação entre a Remuneração do Sistema Único de Saúde, os Custos dos Procedimentos Hospitalares e o Resultado: Estudo nas Santas Casas de Misericórdia do Estado de São Paulo

Colecistectomia	Apoio	Estratégica	Estruturante	Média
Diárias	38%	37%	32%	36%
Centro Cirúrgico	23%	34%	39%	32%
Serviços profissionais	15%	15%	12%	14%
Serviços de diagnóstico	3%	1%	3%	2%
Materiais	10%	6%	6%	7%
Medicamentos	11%	8%	7%	8%

Fonte: elaborado pelos autores com base nas informações coletadas (2015).

Com relação à utilização dos insumos para realização dos procedimentos (Tabela 5) verificou-se que, no que tange às diárias, a média de permanência dos pacientes em tratamento de Pneumonia foi de 5 dias, variando de 4 a 6 dias, enquanto que a média dos pacientes que realizaram Colecistectomia foi de 3 dias, variando de 2 a 6 dias, no que diz respeito a procedimentos realizados em instituições distintas. Tal variação do tempo de permanência impacta diretamente no custo do procedimento, visto que o valor da diária representa em média 73% dos custos do procedimento Pneumonia e 36% da Colecistectomia.

Tabela 5 - Análise da utilização dos insumos por procedimento.

	Pneumonia			Colecistectomia		
	Média	Menor	Maior	Média	Menor	Maior
Média de permanência (dias)	5,1	3,6	6,3	3,1	2,1	5,9
Tempo de cirurgia (minutos)	-	-	-	99,9	69,8	165,8
Nº de exames solicitados	29	1	65	18	6	33
Frequência de uso de exames acima de 50% casos (%)	13,1	5,6	20,8	37,4	31,8	42,9
Nº de itens – materiais	57	28	85	83	41	116
Frequência de uso materiais acima de 50% casos (%)	15,9	8,9	26,1	39,4	25,5	68,3
Nº de itens – medicamentos	109	74	160	79	45	124
Frequência de uso medicamentos acima 50% casos (%)	5,7	3,3	8,6	28,5	19,4	40

Fonte: elaborado pelos autores com base nas informações coletadas (2015).

A utilização de sala cirúrgica para a realização da Colecistectomia, em média, foi de 1 hora e 40 minutos, variando de 1 hora e 10 minutos a 2 horas e 45 minutos. Quanto aos exames, observou-se uma quantidade média de 29 exames solicitados para o procedimento Pneumonia, variando de 1 a 65, dentre os quais apenas 13,1% foram realizados por mais de 50% dos pacientes, ou seja, 86,9% dos exames foram realizados por menos de 50% dos pacientes. Para a Colecistectomia a utilização dos exames foi pouco significativa.

Com relação aos materiais e medicamentos utilizados nos procedimentos citados, observou-se um grande número de itens utilizados e um baixo percentual de utilização entre os casos. Para o procedimento Pneumonia, é ainda mais evidente a falta de padronização destes itens, pois 84,1% dos itens de materiais e 94,3% dos medicamentos são utilizados por menos de 50% dos pacientes.

Frente ao exposto, fica evidenciada a falta de padronização no uso dos recursos disponíveis nestas instituições, quando realizados os procedimentos analisados, bem como amplas variações de custo para um mesmo procedimento, o que vai ao encontro da literatura abordada. A partir do estudo realizado, identificou-se que tais variações, tanto entre as Santas Casas como na mesma instituição, podem ser explicadas pela média de permanência e taxa de ocupação, além das diferentes formas de uso dos recursos disponíveis. Torna-se relevante também, considerar tais fatores quando encontra-se na literatura estudos científicos que apresentam uma relação positiva entre a remuneração do SUS e o custo real dos procedimentos, como pode ser visto em Raimundini et al. (2006) e Kos et al. (2015), uma vez que a realidade de cada instituição impacta diretamente nessa análise, conforme pôde ser visto neste estudo.

Verificou-se também que apesar de identificados alguns fatores-chave na composição e variação dos custos, os dados evidenciaram que a principal causa do endividamento crescente das Santas Casas



pesquisadas é a defasagem da Tabela SUS, a qual mesmo com os incentivos, na grande maioria dos casos, não cobre os custos incorridos nos procedimentos, como pôde ser observado neste tópico, corroborando com os achados de Botelho (2006) e Souza et al. (2013). Assim, tem-se que para as instituições pesquisadas, no que diz respeito aos procedimentos analisados, a relação da remuneração do SUS e os custos dos procedimentos resulta em *déficit* para as Santas Casas, o qual ao longo do tempo comprometeu a capacidade financeira dessas instituições, devido ao alarmante e crescente endividamento vivenciado por elas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve por objetivo investigar se o endividamento das Santas Casas do estado de São Paulo pode ser explicado pela insuficiência da remuneração do SUS, de forma a responder a seguinte questão: Como a remuneração do SUS, mesmo com os incentivos em relação aos custos dos procedimentos hospitalares, afeta o resultado das Santas Casas do estado de São Paulo? O estudo atendeu ao objetivo proposto e, a partir dos achados, verificou-se que o financiamento das Santas Casas é caracterizado pela contínua defasagem entre os custos dos serviços e a sua remuneração. Mesmo com os incentivos oferecidos, gera resultados negativos e um crescente e ininterrupto endividamento nessas instituições.

A partir da coleta de dados, pode-se verificar que as Santas Casas, em sua grande maioria, não recebem reembolso dos valores integrais gastos com procedimentos efetuados aos beneficiários do SUS, sendo essa questão identificada como causa principal do endividamento. Ademais, verificou-se também que os custos dos procedimentos tidos como objeto de estudo oscilam muito, tanto em uma mesma Santa Casa, quanto entre Santas Casas distintas, devido à existência de fatores-chave tais como: taxa de ocupação, média de permanência, número de funcionários e falta de padronização das práticas clínicas executadas.

A partir do estudo realizado observou-se a relevância da participação das Santas Casas no campo da saúde brasileira, o que torna a situação atual preocupante, considerando-se que o impacto que uma crise nas Santas Casas pode causar, atingindo principalmente a população dependente do sistema público de saúde, que corresponde, pelo menos, por 60% da demanda dessas instituições, além do impacto na saúde suplementar, visto a oferta de planos de saúde por parte das Santas Casas, como forma de diversificar a receita operacional.

Dessa forma, acredita-se que frente aos resultados obtidos, é necessária a adoção de medidas eficazes tanto com relação à gestão dos custos pelas Santas Casas, quanto medidas governamentais que reduzam as diferenças encontradas entre os custos dos procedimentos e a sua remuneração, de modo a regularizar a situação financeira dessas instituições, visando evitar impactos negativos não só na saúde, mas também na economia e na educação.

Este estudo contribui para a literatura acerca da realidade das Santas Casas brasileiras, e acredita-se que os resultados auxiliam na compreensão dos fatores que impulsionam o endividamento dessas instituições. Como limitação do estudo, destaca-se o período restrito da análise, visto que o estudo se ateve aos dados referentes ao ano de 2014, ademais, evidencia-se o fato dos achados se aplicarem somente às Santas Casas e aos procedimentos tidos como objeto de estudo. Dessa forma, para pesquisas futuras, recomenda-se analisar a relação entre a remuneração do SUS, os custos dos procedimentos hospitalares e o resultado de Santas Casas de outros estados, bem como em outros hospitais privados credenciados ou conveniados ao SUS, buscando-se também ampliar o período analisado.

REFERÊNCIAS

ABBAS, K. **Gestão de custos em organizações hospitalares**. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

ABBAS, K.; MARQUES, K. C. M.; TONIN, J. M. F.; SASSO, M.; LEONCINE, M. Uma análise comparativa entre os métodos de custeio discutidos na literatura contábil e os métodos usados na

A Relação entre a Remuneração do Sistema Único de Saúde, os Custos dos Procedimentos Hospitalares e o Resultado: Estudo nas Santas Casas de Misericórdia do Estado de São Paulo



prática em hospitais paranaenses. **ABCustos Associação Brasileira de Custos**, v. 10, n. 1, p. 73-93, 2015.

ACIOLE, G. G. **A saúde no Brasil: cartografias do público e do privado**. São Paulo: Hucitec, 2006.

ALMEIDA, J. J. **Sistemas de custos em organizações hospitalares – estudo de casos**. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Instituto Superior de Estudos Contábeis da Fundação Getúlio Vargas, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 1987.

ANTONELLI, D. **Dívidas ameaçam funcionamento de Santas Casas e hospitais filantrópicos**. Gazeta do Povo, 2016. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/dividas-ameacam-funcionamento-de-santas-casas-e-hospitais-filantropicos-Ir6hvckoq9hgmsacdu7z7Ibsg>>. Acesso em: 02 fev. 2017.

APARECIDA, L. P.; SOUZA, A. A.; GERVÁSIO, L. R. Análise das demonstrações financeiras de três hospitais brasileiros em um período de cinco anos. In: Congresso Nacional de Administração e Ciências Contábeis - AdCont, 5, **Anais...**Rio de Janeiro, 2014.

AVELAR, E. A.; BORGES, S. L.; PEREIRA, H. R.; SOUZA, A. A. Análise de variáveis determinantes de endividamento em hospitais brasileiros. In: Seminários em Administração – SemeAD, 8, **Anais...**São Paulo, 2015.

BARNUM, H.; KUTZIN, J. **Public hospitals in developing countries: resource use, cost, financing**. Washington: The World Bank, 1993.

BAUMGARTNER, R.R. **Avaliação da aplicabilidade do custeio ABC – Activity-Based Costing na acurácia de custos na área hospitalar, especificamente na unidade de terapia intensiva. Estudo de um caso prático**. Dissertação (Mestrado em Ciências Financeiras e Contábeis) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Financeiras e Contábeis, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1998.

BOTELHO, E. M. **Custeio Baseado em Atividades – ABC: uma aplicação em uma organização hospitalar universitária**. Tese de doutorado (Doutorado em Administração) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de Outubro de 1988**. 22º ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BRASIL. Lei n. 12.101, de 27 de novembro de 2009. Dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social; regula os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social. **Presidência da República**, Brasília, DF, nov. 2009.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria n. 1101/GM, de 12 de junho de 2002. **Lex: Coletânea de Legislação e Jurisprudência**, Brasília, jun., 2002.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Comissão aprova relatório sobre santas casas e envia sugestões ao governo**. Câmara dos Deputados - Notícias, 11 jul. 2012. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/SAUDE/422333-COMISSAO-APROVA-RELATORIO-SOBRE-SANTAS-CASAS-E-ENVIA-SUGESTOES-AO-GOVERNO.html>>. Acesso em: 02 fev. 2017.

CARVALHO, C. V. **A situação das Santas Casas de Misericórdia**. Consultoria Legislativa Câmara dos



Deputados, 2005.

CFM. **Defasagem na tabela SUS afeta maioria dos procedimentos hospitalares.** Conselho Federal de Medicina, Brasília, 07 maio. 2015. Disponível em: <http://portal.cfm.org.br/index.php?option=com_content&id=25491:defasagem-na-tabela-sus-afeta-maioria-dos-procedimentos-hospitalares>. Acesso em: 02 fev. 2017.

CHING, H. Y. **Manual de custos de instituições de saúde.** São Paulo: Atlas, 2001.

CMB. **A história de misericórdia das Santas Casas.** Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos, Brasília. Disponível em: <<http://www.cmb.org.br/cmb/index.php/institucional/quem-somos/historico#>>. Acesso em: 02 fev. 2017.

CNES/DATASUS. **CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.** Departamento de Informática do SUS. Disponível em: <<http://datasus.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/cadastros-nacionais/cnes>>. Acesso em: 02 fev. 2017.

COLAUTO, R. D.; BEUREN, I. M. Proposta para avaliação da gestão do conhecimento em entidade filantrópica: O caso de uma organização hospitalar. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 7, n. 4, p. 163-185, 2003.

COSEMS. **Santas Casas no Estado de SP e a relação com os municípios.** Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo, Cerqueira Cesar, set/out. 2015. Disponível em: <<http://www.cosemssp.org.br/jornal/72.pdf>>. Acesso em: 02 fev. 2017.

CREMESP. **Em São Paulo, Santas Casas pedem socorro.** Conselho Regional de Medicina de Estado de São Paulo, Estado de São Paulo, abril. 2005. Disponível em: <<http://www.cremesp.org.br/?siteAcao=Jornal&id=494>>. Acesso em: 02 fev. 2017.

CUNHA, F. P.; SOUZA, A. A.; FERREIRA, C. O. Análise do endividamento de hospitais filantrópicos. In: Seminários em Administração FEA-USP, 17, **Anais...**São Paulo, 2014.

FEHOSP. **Posicionamento Oficial da Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo.** Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo, São Paulo, 23 jul. 2014. Disponível em: <<http://www.santacasasp.org.br/portal/site/pub/8603/santas-casas-pedem-socorro>>. Acesso em: 02 fev. 2017.

GUERRA, M. **Análise de desempenho de organizações hospitalares.** Dissertação (Mestrado em Contabilidade e Controladoria) - Faculdade de Ciências Econômicas (FACE), Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

KOS, S. R.; SANTOS, N. P.; KLEIN, L.; SCARPIN, J. E. Repasse do SUS vs custos dos procedimentos hospitalares: é possível cobrir os custos com o repasse do SUS? In: Congresso Brasileiro de Custos, 12, **Anais...**Foz do Iguaçu, 2015.

LA FORGIA, G. M.; COUTTOLENC, B. F. **Desempenho hospitalar no Brasil.** São Paulo: Singular, 2009.

LEONCINE, M. **Sistemática para apuração de custos por procedimento médico hospitalar.** Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.



LIMA, S. M. L.; PORTELA, M. C.; UGÁ, M. A. D.; BARBOSA, P. R.; GERSCHMAN, S.; VASCONCELLOS, M. M. Hospitais filantrópicos e a operação de planos de saúde próprios no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 41, n. 1, p. 116-123, 2007.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, M.; BLAIS, R.; LEITE, I. DA COSTA. Mortalidade hospitalar e tempo de permanência: Comparação entre hospitais públicos e privados na região de Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, v. 20, n. 2, p. 268-282, 2004.

MENICUCCI, T. M. G. **Público e privado na política de assistência à saúde no Brasil**: atores, processos e trajetória. Tese (Doutorado em Ciências Humanas - Sociologia e Política) - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2003.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE, Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência, Departamento de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social em Saúde, Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas. **Manual de orientações - Novas regras de incentivo de adesão à contratualização** - IAC, 2013.

PORTELA, M. C.; LIMA, S. M. L.; VASCONCELLOS, M. M.; BARBOSA, P. R.; UGÁ, M. A. D.; LEIS, S. V. G. Estudo sobre os hospitais filantrópicos no Brasil. **Revista de Administração Pública**, v. 34, n. 2, p. I-II, 2000.

RAIMUNDINI, S. L.; SOUZA, A. A.; STRUETT, M. A. M.; BOTELHO, E. M. Aplicabilidade do custeio baseado em atividades e análise de custos em hospitais públicos. **Revista de Administração da Universidade de São Paulo – RAUSP**, v. 41, n. 4, p. 453-465, 2006.

ROTTA, C. S. G. **Utilização de indicadores de desempenho em hospitalar como instrumento gerencial**. 143 f. Tese (Doutorado em Administração Hospitalar) – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

SÃO PAULO (Estado). **Resolução nº 13, de 2014**. Diário Oficial Poder Executivo, São Paulo, 6 fev. 2014.

SILVA, M. Z.; BORGERT, A.; SCHULTZ, C. A. Sistematização de um método de custeio híbrido para o custeamento de procedimentos médicos: uma aplicação conjunta das metodologias ABC e UEP. **Revista de Ciências da Administração**, v. 11, n. 23, p. 217-244, 2009.

SOUZA, A. A.; AVELAR, E. A.; SILVA, E. A.; TORMIN, B. F.; GERVÁSIO, L. R. Uma análise financeira dos hospitais brasileiros entre os anos de 2006 a 2011. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 9, n. 3, p. 6-23, 2014.

SOUZA, A. A.; CUNHA, G. A.; MARQUES, A. M. F.; OLIVEIRA, L. F.; AVELAR, E. A. Custos dos serviços hospitalares: análise da maternidade de um hospital da região metropolitana de Belo Horizonte, MG. In: Congresso Brasileiro de Custos, 19, **Anais...**Bento Gonçalves, 2012.

SOUZA, A. A.; XAVIER, A. G.; LIMA, L. C. M.; GUERRA, M. Análise de custos em hospitais: comparação entre os custos de procedimentos de urologia e os valores repassados pelo Sistema Único de Saúde. **ABCustos Associação Brasileira de Custos**, v. 8, n. 1, p. 90-107, 2013.



STRUETT, M. A. M.; SOUZA, A. A.; RAIMUNDINI, S.L. Aplicação do custeio baseado em atividades: estudo de caso em um laboratório de análises clínicas. **ConTexto**, v. 7, n. 11, p. 1-24, 2007.

TABNET/DATASUS. **Informações de Saúde**. Departamento de Informática do SUS. Disponível em: <<http://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude/tabnet>>. Acesso em: 02 fev. 2017.

VARGAS, O. C. **O custeio baseado em atividades aplicado em serviços de UTI hospitalar**. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

VASCONCELLOS, M. M. Hospitais filantrópicos e a operação de planos de saúde próprios no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 41, n. 1, p. 116-123, 2007.



SIMBOLOGIA EM PLANTA

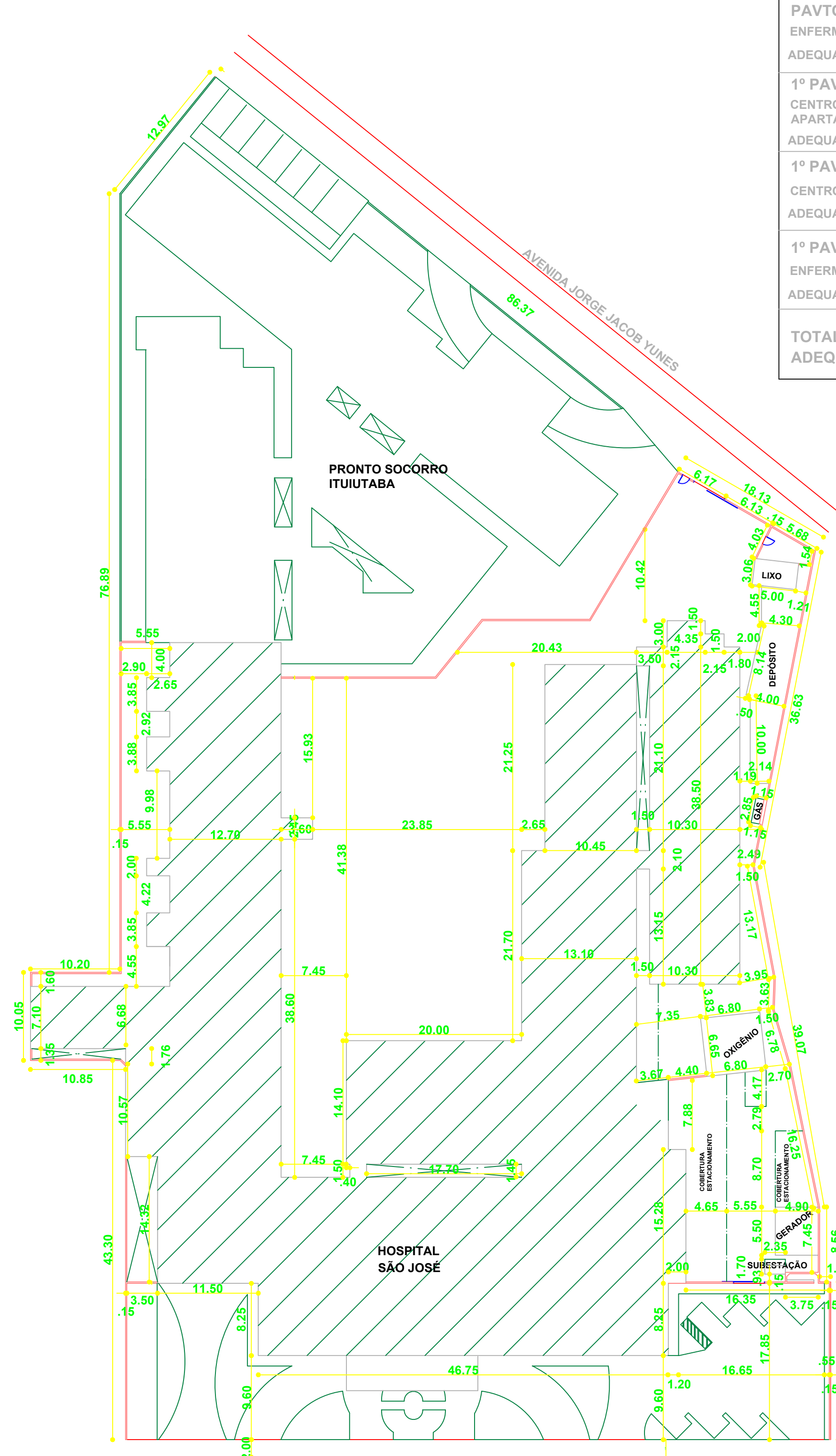
	LAVATÓRIO		MACA
	DUCHA HIGIÊNICA		CARRO DE EMERGÊNCIA
	BACIA SANITÁRIA		BERÇO INFANTIL (C=1,30m / L=65m)
	CHUVEIRO		CAMA FAWLER (C=2,10m / L=90m)
	LAVATÓRIO (CUBA)		CORTINA
	BACIA DE INOX - PIA		BANHO PARA RECEM-NASCIDO
	BACIA SANITÁRIA DE EXPURGO		ARMÁRIO
	BEBEDOURO		TELA GALVANIZADA - TIPO MOSQUETEIRO
	RALO SIFONADO COM TAMPA		BACIA SANITÁRIA PARA DEFICIENTE - VIDE DETALHE
	TORNEIRA INOX		PRIVATIVO PARA DEFICIENTE
	TORNEIRA DE JARDIM		GELADEIRA
	TANQUE DE INOX		
	TORNEIRA - ESCOVAÇÃO INOX		
	CADEIRA DE RODAS		

QUADRO DE ÁREAS:

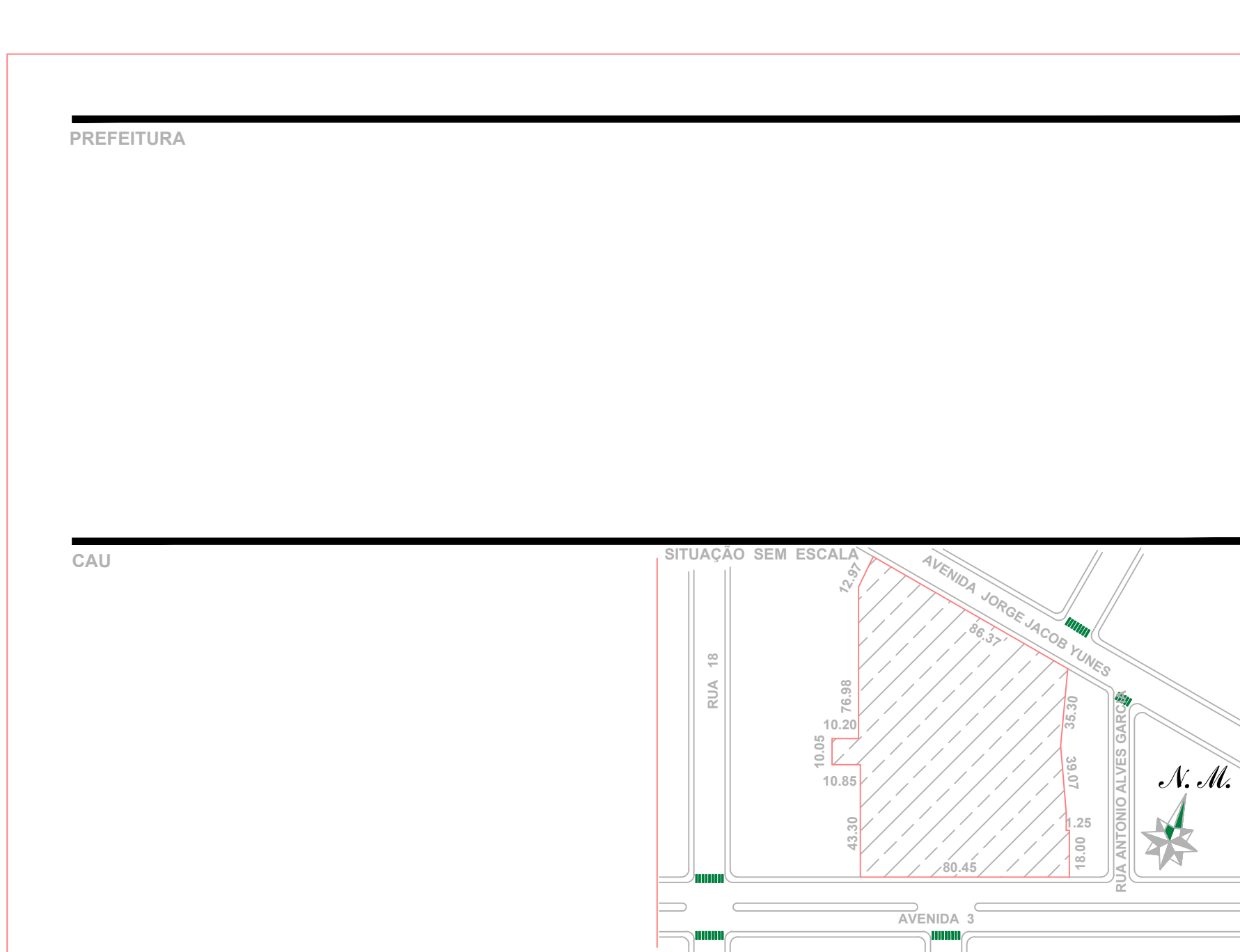
PAVTO. SUBSOLO: (FOLHA - 04 - 14)	
LIXO E GERADOR:	48,26m²
GERADOR:	27,81m²
TOTAL PAVTO. SUBSOLO:	76,07m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 05 - 14)	
PRONTO ATENDIMENTO:	
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE):	696,63m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 06 - 14)	
CONSULTÓRIO:	
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE):	173,80m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 07 - 14)	
CONSULTÓRIOS, VESTIÁRIOS FUNCIONÁRIOS E NECROTÉRIO:	
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE):	418,10m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 08 - 14)	
ENFERMIARIAS E APARTAMENTOS:	
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE):	494,34m²
1º PAVTO.: (FOLHA - 09 - 14)	
CENTRO CIRÚRGICO, CAPELA, ENFERMIARIAS E APARTAMENTO:	
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE):	691,32m²
1º PAVTO.: (FOLHA - 10 - 14)	
CENTRO OBSTÉTRICO:	
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE):	454,21m²
1º PAVTO.: (FOLHA - 11 - 14)	
ENFERMIARIAS, APARTAMENTOS E U.T.I.:	
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE):	971,93m²
TOTAL GERAL ADEQUAÇÕES:	3.976,00m²



PLANTA BAIXA PAVTO. SUBSOLO LAY-OUT
ESCALA 1:100



IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1:500



PREFEITURA
CAU
SITUAÇÃO SEM ESCALA
PROPRIETÁRIO: **HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO**
AVENIDA 03 Nº 196 FONE: 5288-1533 CENTRO ITUIUTABA / MG
TÍTULO: **PROJETO ARQUITETÔNICO REFORMA (ADEQUAÇÃO) E ACRÉSCIMO**
LOCAL OBRA: **AVENIDA 03 COM RUA 18 Nº 196** CEP - 38301-115
CADASTRO: **Nº - 11 - 12 - 09 - 01** BAIRRO: **CENTRO** CIDADE: **ITUIUTABA - MG**

	ASSINATURAS	ÁREAS: M²
	PROPRIETÁRIO P/ HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO CNPJ Nº 21.132.004/0001-01	VIDE PLANTA
	PROJETO: CLÓVIS QUEIROZ DE LIMA ARQUITETA E URBANISTA CAU Nº A26077-0	
	PROJETO: MANCELLE LAURIANE V. DA CRUZ SOUZA ARQUITETA E URBANISTA CAU Nº A26077-0	
CONTEÚDO PLANTA BAIXA PAVTO. SUBSOLO LAY-OUT, SIMBOLOGIA E QUADRO DE ÁREAS EM M².	DATA JANEIRO / 2015	FOLHA 01 - 15
Av. 05, c/ ruas 24 e 26, nº 175 Telefax - OXX-34-3261-5904 centro - ITUIUTABA - MG www.arqsaude.com.br	ESCALAS INDICADAS	DESENHISTA Darlan R. Queiroz RESIDÊNCIA - OXX-34-3261-5420 CELULAR - OXX-34-8264-7218



PLANTA BAIXA PAVTO. TÉRREO LAY-OUT
 ESCALA 1:125

AVENIDA 3

QUADRO INFORMATIVO:
 - 09 LETOS P.A. (PRONTO ATENDIMENTO)
 - 18 LETOS INTERNAÇÃO (ENFERMARIA, BERÇO DE LETO ISOLAMENTO)

SIMBOLOGIA EM PLANTA

	LAVABOÍCA		MACA
	DUCHA HIGIÊNICA		CARRO DE EMERGÊNCIA
	BACIA SANITÁRIA		BERÇO INFANTIL (C=1,30m L=1,50m)
	CHUVEIRO		CAMA FAWLER (C=2,10m L=1,90m)
	LAVATÓRIO (CUBA)		CORTINA
	BACIA DE INOX - PIA		BANHO PARA RECEM-NASCIDO
	BACIA SANITÁRIA DE EXPURSO		ARMÁRIO
	BEBEDOURO		TELA GALVANIZADA - TIPO MOSQUETEIRO
	RALO SFONADO COM TAMPA		BACIA SANITÁRIA PARA DEFICIENTE - VIDE DETALHE
	TORNEIRA INOX		PRIVATIVO PARA DEFICIENTE
	TORNEIRA DE JARDIM		GELADEIRA
	TANQUE DE INOX		
	TORNEIRA - ESCOVAÇÃO INOX		
	CADEIRA DE RODAS		

QUADRO DE ÁREAS:

PAVTO. SUBSOLO: (FOLHA - 04 - 14)	USO E GERADOR:	43,26m²
	GERADOR:	27,81m²
	TOTAL PAVTO. SUBSOLO:	71,07m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 05 - 14)	PRONTO ATENDIMENTO:	695,53m²
	ADEQUAÇÃO (EXISTENTE):	173,80m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 06 - 14)	CONSUL. TÓRNO:	173,80m²
	ADEQUAÇÃO (EXISTENTE):	418,10m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 07 - 14)	CONSULTÓRIOS, VESTIÁRIOS FUNCIONÁRIOS E NECROTÓRIO:	494,34m²
	ADEQUAÇÃO (EXISTENTE):	691,22m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 08 - 14)	ENFERMIARIAS E APARTAMENTOS:	454,21m²
	ADEQUAÇÃO (EXISTENTE):	971,53m²
1º PAVTO.: (FOLHA - 09 - 14)	CENTRO OBSTÉTRICO:	454,21m²
	ADEQUAÇÃO (EXISTENTE):	971,53m²
1º PAVTO.: (FOLHA - 10 - 14)	CENTRO OBSTÉTRICO:	454,21m²
	ADEQUAÇÃO (EXISTENTE):	971,53m²
1º PAVTO.: (FOLHA - 11 - 14)	ENFERMIARIAS, APARTAMENTOS E U.T.I.:	971,53m²
	ADEQUAÇÃO (EXISTENTE):	971,53m²
	TOTAL GERAL ADEQUAÇÕES:	5.976,00m²

PREFEITURA

DAI

HOSPITAL SÃO JOSÉ
 DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

TÍTULO: PROJETO ARQUITETÔNICO REFORMA (ADEQUAÇÃO) E ACRÉSCIMO
 LOCAL OBRAS: AVENIDA 03 COM RUA 18 Nº 196
 CADASTRO: NO-11-12-09-01

PROPRIETÁRIO: DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO
 PROJETO: CLÓVIS QUEIROZ DE LIMA
 PROJETO: MANCELLE LAURIANE V. DA CRUZ SOUZA

ARQ+SAÚDE
 ARQUITETURA DA SAÚDE

PROFESSOR
 P/ HOSPITAL SÃO JOSÉ
 DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

PROFESSOR
 CLÓVIS QUEIROZ DE LIMA

PROFESSOR
 MANCELLE LAURIANE V. DA CRUZ SOUZA

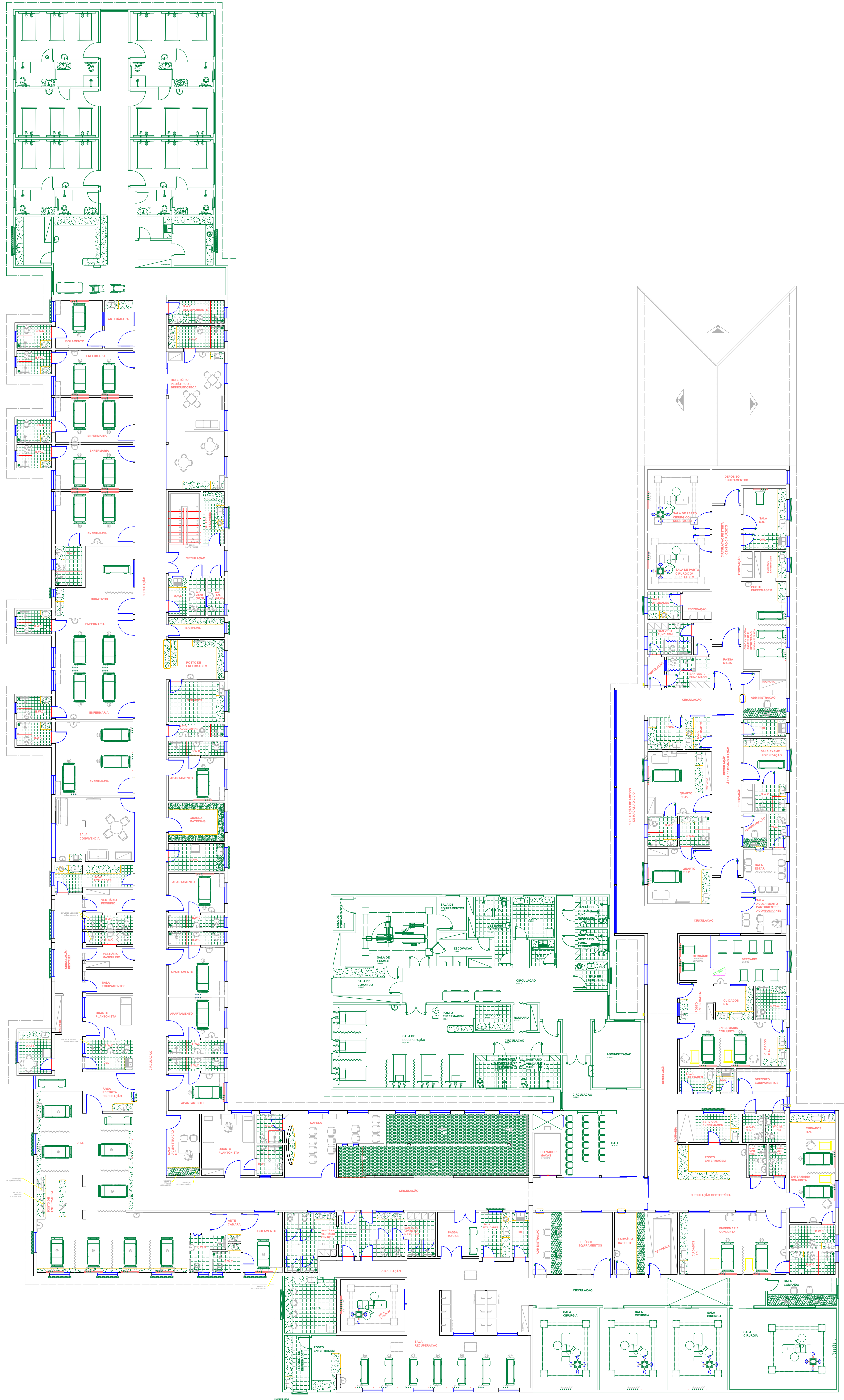
CONTEÚDO:
 PLANTA BAIXA PAVTO. TÉRREO LAY-OUT, SIMBOLOGIA E QUADRO DE ÁREAS EM M²

DATA: JANEIRO | 2016
 REVISÃO: JANEIRO | 2016

DESENHISTA:
 MARILYN B. QUEIROZ

PROFESSOR
 MARILYN B. QUEIROZ

ÁREA: M²
02 - 15



QUADRO INFORMATIVO:
 11 LETOS INFÂNCIA / ENFERMARIA,
 20 LETOS CENTRO CIRÚRGICO,
 27 LETOS CENTRO CIRÚRGICO,
 33 LETOS CENTRO CIRÚRGICO ORTÓPICO.

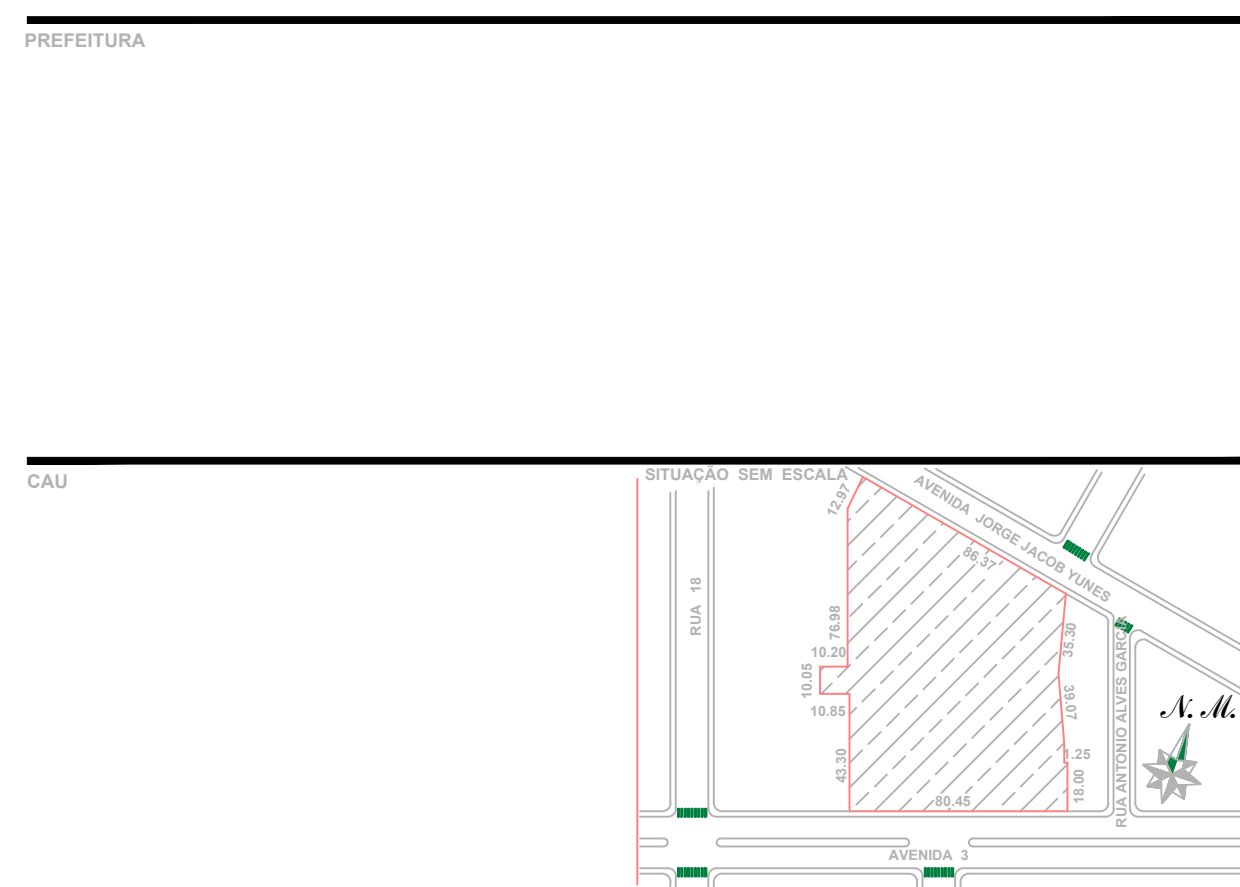
PLANTA BAIXA GERAL 1º PAVTO. LAY-OUT
 ESCALA 1 : 100

SIMBOLOGIA EM PLANTA

	LAVATORIO		MACA
	DUCHA HIGIENICA		CARRIO DE EMERGENCIA
	BACIA SANITARIA		BERCO INFANTIL (C1x1.30m / Lx1.65m)
	CHUVEIRO		CAMA FAWLER (C1x1.30m / Lx1.90m)
	LAVATORIO (CUBA)		CORTINA
	BACIA DE INOX-PIA		BANHO PARA RECEM-NASCIDO
	BACIA SANITARIA DE EXPURSO		ARMARIO
	REBEDOURO		TELA GALVANIZADA - TIPO MOSQUETEIRO
	RALO SFONADO COM TAMPA		BACIA SANITARIA PARA DEFICIENTE - VIDE DETALHE
	TORNEIRA INOX		PRIVATIVO PARA DEFICIENTE
	TORNEIRA DE JARDIM		GELADERA
	TANQUE DE INOX		
	TORNEIRA - ESCOVACAO INOX		
	CADERA DE RODAS		

QUADRO DE ÁREAS:

PAVTO. SUBSOLO: (FOLHA - 04 - 14)	LIXO E GERADOR:	48,20m²
	GERADOR:	27,28m²
	TOTAL PAVTO. SUBSOLO:	75,48m²
PAVTO. TERREO: (FOLHA - 05 - 14)	PRONTO ATENDIMENTO:	696,53m²
	ADEQUACAO (EXISTENTE):	
PAVTO. TERREO: (FOLHA - 06 - 14)	CONSULTORIO:	173,80m²
	ADEQUACAO (EXISTENTE):	
PAVTO. TERREO: (FOLHA - 07 - 14)	CONSULTORIOS, VESTIARIOS FUNCIONARIOS E NEOTERIO:	416,15m²
	ADEQUACAO (EXISTENTE):	
PAVTO. TERREO: (FOLHA - 08 - 14)	ENFERMARIAS E APARTAMENTOS:	484,34m²
	ADEQUACAO (EXISTENTE):	
1º PAVTO.: (FOLHA - 09 - 14)	CENTRO CIRURGICO, CAPELA, ENFERMARIAS E APARTAMENTO:	691,32m²
	ADEQUACAO (EXISTENTE):	
1º PAVTO.: (FOLHA - 10 - 14)	CENTRO OBSTETRICO:	454,21m²
	ADEQUACAO (EXISTENTE):	
1º PAVTO.: (FOLHA - 11 - 14)	ENFERMARIAS, APARTAMENTOS E U.T.I.:	671,53m²
	ADEQUACAO (EXISTENTE):	
TOTAL GERAL ADEQUACAOES		3.876,80m²



HOSPITAL SÃO JOSÉ
 DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO
 TÍTULO: PROJETO ARQUITETÔNICO REFORMA (ADEQUAÇÃO) E ACRÉSCIMO
 LOCAL: AVENIDA EL COM RUA 18 Nº 194 CEP: 36361-115
 CADASTRO: Nº-11-12-08-01 BARRIO: CENTRO CIDADE: ITURUBÁ - MG

ARQ+SAÚDE
 ARQUITETURA DA SAÚDE

ASSINATURAS: **CLÓVIS QUEIROZ DE LIMA** (ARQUITETO E URBANISTA) e **MANCELLE LAURIANI V. DA CRUZ SOUZA** (ARQUITETA E URBANISTA)

ÁREAS: 3876,80m²
 VIDE PLANTA

FOLHA: 03 - 15

DATA: MARÇO / 2015
 ESCALAS: INDICADAS
 CRIADOR: Darlan R. Queiroz

SIMBOLOGIA EM PLANTA

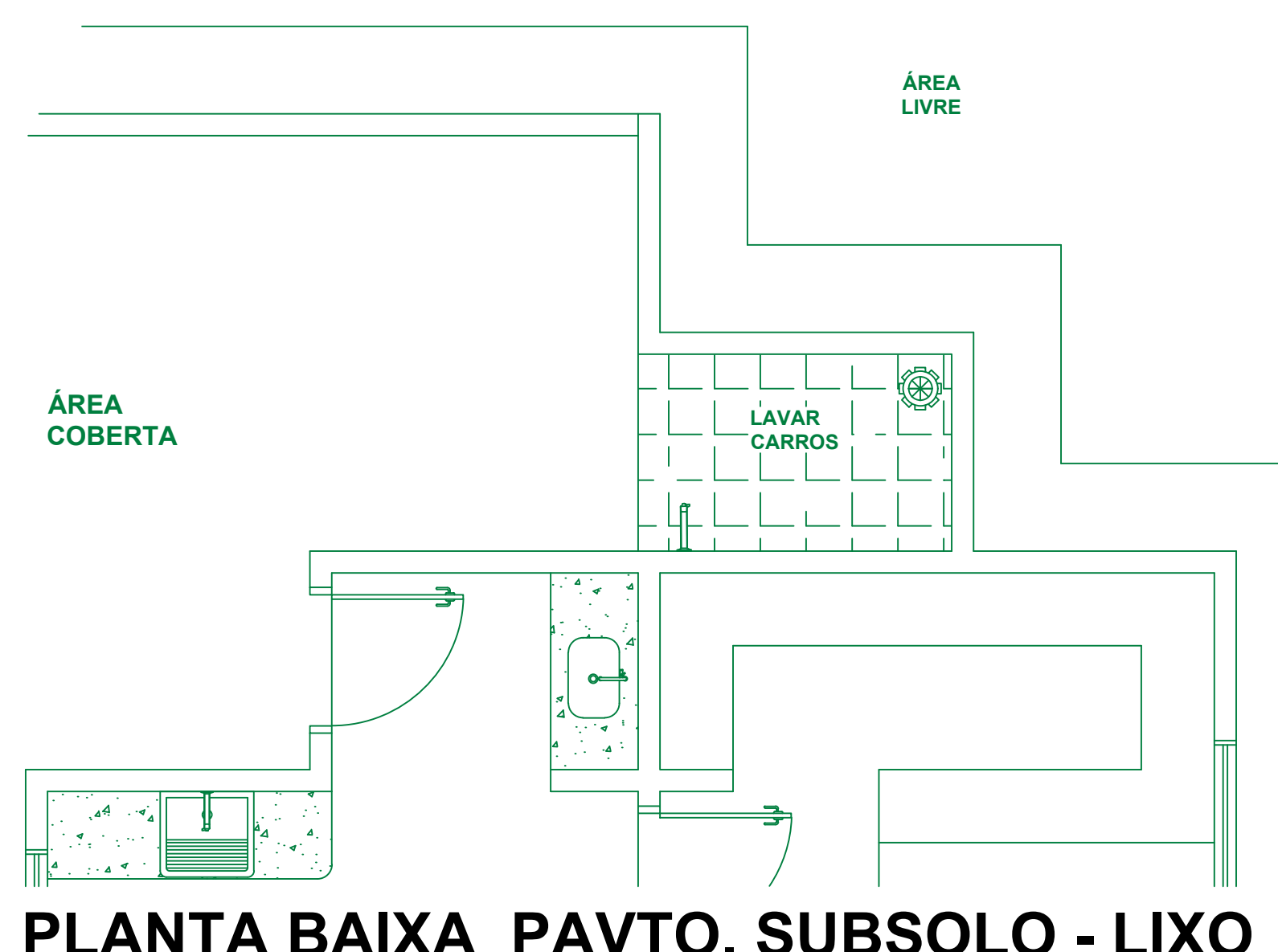
	LAVATÓRIO		MACA
	DUCHA HIGIÊNICA		CARRO DE EMERGÊNCIA
	BACIA SANITÁRIA		BERÇO INFANTIL (C=1,30m / L=0,65m)
	CHUVEIRO		CAMA FAWLER (C=2,10m / L=0,90m)
	LAVATÓRIO (CUBA)		CORTINA
	BACIA DE INOX - PIA		BANHO PARA RECEM-NASCIDO
	BACIA SANITÁRIA DE EXPURGO		ARMÁRIO
	BEBEDOURO		TELA GALVANIZADA - TIPO MOSQUETEIRO
	RALO SIFONADO COM TAMPA		BACIA SANITÁRIA PARA PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS - VIDE DETALHE
	TORNEIRA INOX		PRIVATIVO PARA DEFICIENTE
	TORNEIRA DE JARDIM		GELADEIRA
	TANQUE DE INOX		
	TORNEIRA - ESCOVAÇÃO INOX		
	CADEIRA DE RODAS		

LEGENDA ESQUADRIAS - PAVTO. SUBSOLO - LIXO

POS.	LARGURA	ALTURA	PEITORIL	MATERIAL	FUNCIONAMENTO	QUANT.	OBSERVAÇÃO
(P1)	1,50	2,10		ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORRER 1 FOLHA	04	LATERAL FIXA
(P2)	1,00	2,10		ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORRER 1 FOLHA	01	LATERAL FIXA
(P3)	1,00	2,10		CHAPA FERRO	ABRIR 1 FOLHA	06	CHAPA LISA
(P4)	1,00	1,80	0,20	CHAPA FERRO	ABRIR 1 FOLHA	01	VENEZIANA
(P5)	1,50	2,00		CHAPA FERRO	CORRER 1 FOLHA	01	VENEZIANA

OBSERVAÇÕES GERAIS :

- J - JANELA / V - VITRO / P - PORTA OU PORTÃO /
- B - BOQUETA / VS - VISOR
- * TELA GALVANIZADA TIPO " MOSQUETEIRO "



PLANTA BAIXA PAVTO. SUBSOLO - LIXO
ESCALA ----- 1:50

QUADRO DE ÁREAS:

PAVTO. SUBSOLO: (FOLHA - 04 - 14)	
LIXO: -----	48,26m²
GERADOR: -----	27,81m²
TOTAL PAVTO. SUBSOLO -----	76,07m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 05 - 14)	
PRONTO ATENDIMENTO: -----	686,63m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 06 - 14)	
CONSULTÓRIO: -----	173,80m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 07 - 14)	
CONSULTÓRIOS, VESTIÁRIOS FUNCIONÁRIOS E NECROTÉRIO: -----	418,10m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 08 - 14)	
ENFERMIARIAS E APARTAMENTOS: -----	484,34m²
1º PAVTO.: (FOLHA - 09 - 14)	
CENTRO CIRÚRGICO, CAPELA, ENFERMIARIAS E APARTAMENTO: -----	691,32m²
1º PAVTO.: (FOLHA - 10 - 14)	
CENTRO OBSTÉTRICO: -----	454,21m²
1º PAVTO.: (FOLHA - 11 - 14)	
ENFERMIARIAS, APARTAMENTOS E U.T.I.: -----	971,53m²
TOTAL GERAL ADEQUAÇÕES -----	3.976,00m²



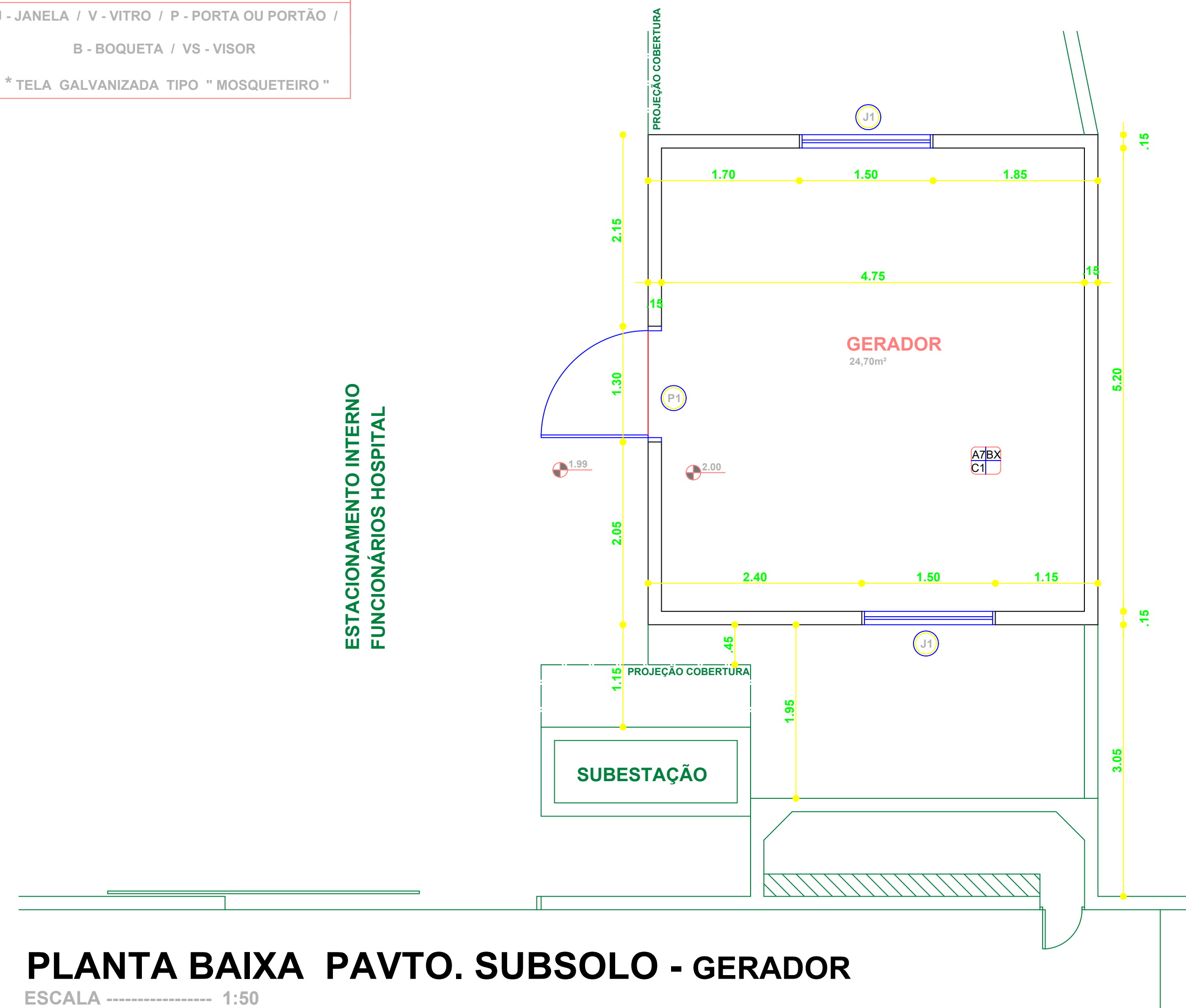
PLANTA BAIXA SETORIZAÇÃO PAVTO. SUB-SOLO
ESCALA ----- 1:50

LEGENDA ESQUADRIAS - PAVTO. SUBSOLO - GERADOR

POS.	LARGURA	ALTURA	PEITORIL	MATERIAL	FUNCIONAMENTO	QUANT.	OBSERVAÇÃO
(P1)	1,20	2,30		CHAPA / FERRO	ABRIR 1 FOLHA	01	CHAPA LISA
(P2)	1,50	1,00	0,80	FERRO	FIXO	02	VENEZIANA

OBSERVAÇÕES GERAIS :

- J - JANELA / V - VITRO / P - PORTA OU PORTÃO /
- B - BOQUETA / VS - VISOR
- * TELA GALVANIZADA TIPO " MOSQUETEIRO "



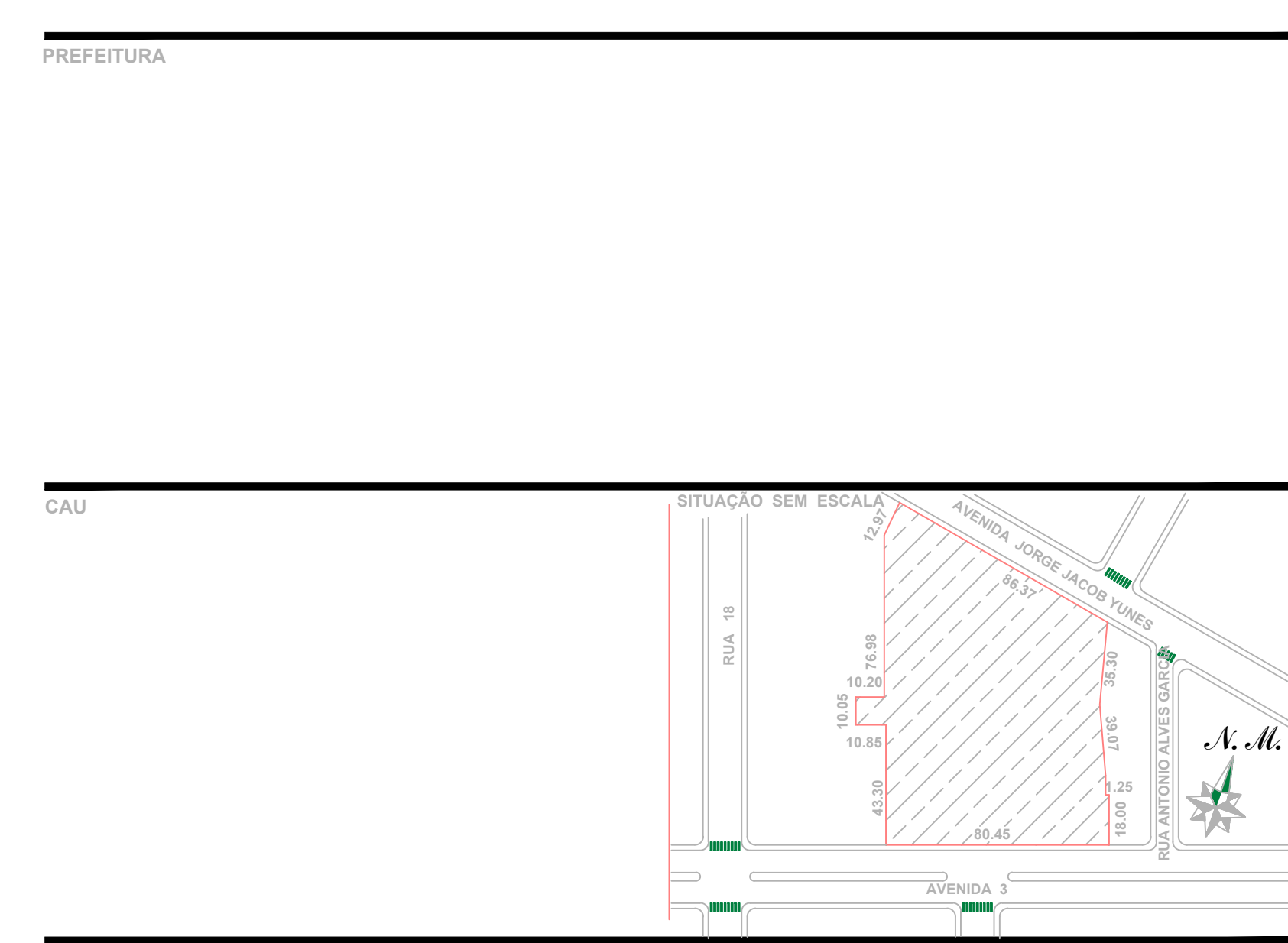
PLANTA BAIXA PAVTO. SUBSOLO - GERADOR
ESCALA ----- 1:50

LEGENDA

	CONSTRUÇÃO EXISTENTE
	A A DEMOLIR
	REFORMA
	ACRÉSCIMO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

- ESTRUTURA = Concreto armado convencional (conforme especificação do projeto estrutural)
- ALVENARIA = Tijolo Cerâmico furado assentado com argamassa mista de cimento e aditivos.
- PISOS (A) - (Sempre em cores claras, lavável, impermeável e antiderrapante. Poderá ser adicionados em cores diferentes recortes, tabeiras e detalhes decorativos do mesmo material).
- A1 - Piso Cerâmico - PIS - Índice de absorção inferior a 4% - junta de dilatação inferior a 3mm - rejunte epóxi - rodapé de 10cm embutido.
- A2 - Granito polido - junta de dilatação inferior a 2mm - rejunte epóxi - placas acima de 40X40 - rodapé de 10cm embutido.
- A3 - Piso Vinílico em placas - 30X30 - tipo PAVIFLEX de 2mm - rodapé em fita do mesmo material de 7cm.
- A4 - Piso Vinílico em mantas - juntas soldadas a quente - rodapé do mesmo material com fita de acabamento.
- A5 - Porcelanato - junta de dilatação inferior a 2mm - rejunte epóxi - placas acima de 40X40 - rodapé de 10cm embutido.
- A6 - Granilite - mistura de no mínimo 50% de cimento comum e 50% de cimento estrutural branco - grana conforme indicação do fabricante - quadros de no máximo 1,50 X 1,50 - junta de dilatação em PVC - bordas arredondadas de uma polegada de diâmetro - com rodapé embutido.
- A7 - Cimentado - Concreto com trama de aço - placas não superior a 1,50 X 1,50 - junta de dilatação em PVC - impermeabilizado com ativo e selante.
- A8 - Concreto Enladrado - concreto usinado com trama de aço - placas conforme especificação do fabricante - juntas em PVC - baixa porosidade - revestido de substância vítrea.
- A9 - Piso de Granilite com mistura de 50% de cimento comum e 50% de cimento estrutural branco - grana conforme indicação do fabricante - quadros de no máximo 1,50m, junta de dilatação em PVC, acabamento com bordas arredondadas em uma polegada (diâmetro) com rodapé embutido até a altura de 10cm. Acabamento final com pólimento e aplicação de resina a base epóxi.
- A10 - Industrial de Alta Resistência - Substrato - argamassa industrializada tipo III - alta resistência - três camadas de acabamento (selador, primer e acabamento alivante primer) rodapé contínuo de 15cm contínuo e lento de juntas - no caso de rampas deverá ser usada textura anti-derrapante.
- A11 - Piso Industrial Galil - placa extrudada não esmaltada, mononequia, com garas crônicas (prismáticas) de fixação, antiderrapante. Junta de assentamento de 8mm.
- A12 - ACE - Pisos e Revestimentos, Piso vinílico em Manta Antiderrapante
- PAREDES (B) - (Sempre em cores claras, impermeável e lavável. A utilização de textura e similares somente será permitida nas áreas externas).
- B1 - Emassamento com massa acrílica até a altura de 1,20m - acima até o teto com massa PVA - três demãos de tinta acrílica.
- B2 - Emassamento com massa acrílica até o teto - pintura com tinta a base Epóxi / Base de PVC / Poluretano.
- B3 - Emassamento com massa PVA até o teto - pintura com tinta a base de resina acrílica.
- B4 - Tijolo de Vidro - rejunte a base epóxi.
- B5 - Revestimento de laminado melamínico (Fórmica) - rejunte a base epóxi.
- B6 - Azulejo - com índice de absorção inferior a 4% - assentamento até o teto se não houver outra indicação no projeto - rejunte de epóxi.
- B7 - Cerâmica - tipo piso parede - com índice de absorção inferior a 4% - junta fina - inferior a 3mm - rejunte de epóxi - assentamento até o teto se não houver outra indicação no projeto.
- B8 - Divisória do tipo naval 5cm com revestimento em resina melamínica - pode ocorrer bandeiras de vidro quando especificado no projeto.
- B9 - Divisória de PVC - pode ocorrer bandeiras de vidro quando especificado no projeto.
- BG - Gesso Acartonado - assentamento conforme especificação do fabricante - Acabamento monolítico - pintura (Tinta acrílica)
- BP - Proteção Radiológica - conforme especificação técnica do fornecedor do equipamento a ser utilizado.
- BX - Revestimento a ser especificado pelo fabricante do equipamento.
- TETOS (C) - (Sempre em cores claras).
- C1 - Laje emaseada e pintada com tinta latex.
- C2 - Forro de gesso suspenso em placas - estanque - pintura com tinta acrílica.
- C3 - Forro modular de PVC em módulos retangulares com sustentação em ferro e acabamento em alumínio.
- C4 - Forro em régua de PVC com sustentação em ferro e acabamento de bordas em PVC.
- BANCADAS (D)
- DA - Bancada em Aço inox.
- DB - Bancada em Granito polido - Cuba de porcelana.
- DE - Bancada de escovação - Granito com cuba de escovação em aço inox.
- DG - Bancada em Granito polido.
- DC - Bancada em granito polido - Cuba em aço inox.
- DF - Bancada de estrutura de madeira e compensado com revestimento em laminado melamínico - Fórmica.
- DR - Bancada de Resina do tipo Corian.
- DM - Bancada de Mármore.
- ÁREAS EXTERNAS (E)
- E1 - Reboco pintado com tinta acrílica.
- E2 - Reboco emaseado e pintado com tinta acrílica.
- E3 - Reboco com texturante pintado com tinta acrílica.
- DETALHES (F)
- F1 - Bate maca em madeira lixada e pintada com tinta esmalte ou automotiva.
- F2 - Bate maca em PVC rígido e estrutura em aço com acabamento em alumínio.
- F3 - Bate maca em régua de granito de 20cm.
- FX - Conforme especificação em projeto.



PREFEITURA
CAU

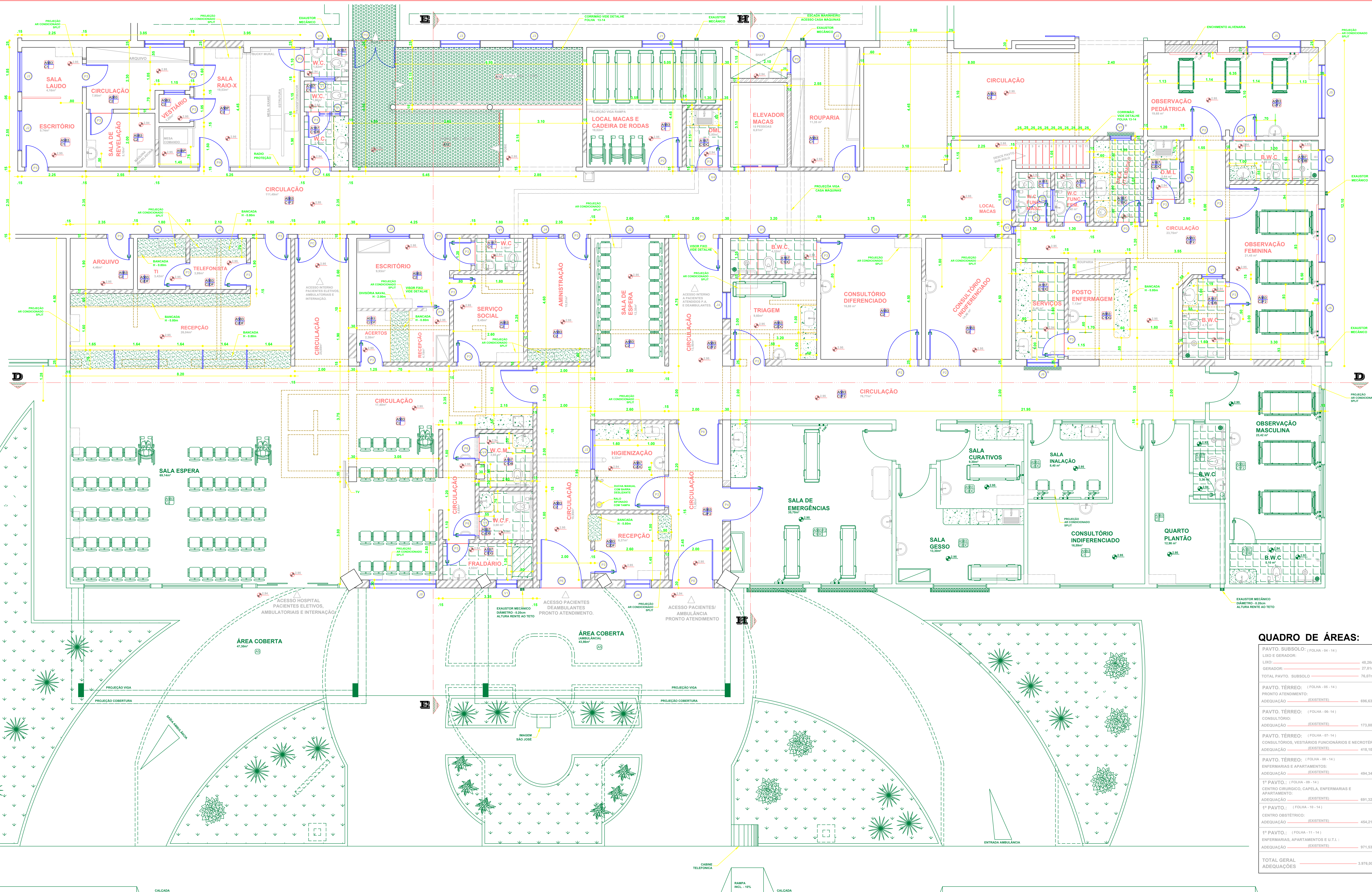
PROPRIETÁRIO: **HOSPITAL SÃO JOSÉ**
DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO
AVENIDA 03 Nº 196 FONE: 3268-1533 CENTRO ITUIUTABA / MG

TÍTULO: **PROJETO ARQUITETÔNICO REFORMA (ADEQUAÇÃO) E ACRÉSCIMO**

LOCAL OBRA: AVENIDA 03 COM RUA 18 Nº 196 CEP: 38301-115

CADASTRO: NO - 11 - 12 - 09 - 01 BAIRRO: CENTRO CIDADE: ITUIUTABA - MG

	ASSINATURAS	ÁREAS: M²
	PROPOSTOR: P/ HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO CNPJ Nº: 21.520.084/0001-43	VIDE PLANTA
PROJETO: CLÓVIS QUEIROZ DE LIMA ARQUITETO E URBANISTA CAU Nº A20977-B	PROJETO: MANCELLE LAURIANE V. DA CRUZ SOUZA ARQUITETA E URBANISTA CAU Nº A82544-B	FOLHA 04 - 15
CONTEÚDO: PLANTA PAVTO. SUBSOLO - GERADOR, PLANTA PAVTO. SUBSOLO - LIXO, PLANTA DE SETORIZAÇÃO, LEGENDAS, SIMBOLOGIA, QUADRO DE ÁREAS EM M² E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.	DATA: JANEIRO / 2015	ESCALAS: INDICADAS
Av. 05, cl. ruas 24 e 26, nº 175 Telefax - 0XX-34-3261-6904 centro - ITUIUTABA - MG www.arqsaude.com.br	DESENHISTA: Darlan R. Queiroz RESIDÊNCIA - 0XX - 34 - 3268 - 5420 CELULAR - 9923 36 8920 717	



PLANTA BAIXA SETORIZAÇÃO PAVTO. TÉRREO
ESCALA 1:100

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

- ESTRUTURA = Concreto armado convencional (conforme especificação do projeto estrutural)
- ALVENARIA = Tijolo Cerâmico furado assentado com argamassa mista de cimento e aditivos.
- PISOS (A) - Sempre em cores claras, lavável, impermeável e antiderrapante.
- PISOS em subsolo em cores diferentes nos cômodos, labores e detalhes decorativos do mesmo material.
- A1 - Piso Cerâmico - P5 - Índice de absorção inferior a 4% - junta de dilatação inferior a 3mm - rejunte epóxi - rodapé de 10cm embutido.
- A2 - Granito polido - junta de dilatação inferior a 2mm - rejunte epóxi - placas acima de 40x40 - rodapé de 10cm embutido.
- A3 - Piso Vinílico em placas - 300x300 - tipo PAVTE EX de 2mm - rodapé em fita do mesmo material de 10cm.
- A4 - Piso Vinílico em mantas - juntas soldadas a quente - rodapé do mesmo material com fita de acabamento.
- A5 - Porcelanato - junta de dilatação inferior a 2mm - rejunte epóxi - placas acima de 40x40 - rodapé de 10cm embutido.
- A6 - Cerâmica - rebaba de no máximo 50% de concreto com 40% de cimento estrutural branco - grão conforme indicação do fabricante - quadras de no máximo 1,50 X 1,50 - junta de dilatação em PVC - bordas arredondadas em uma poligonal de diâmetro - com rodapé embutido.
- A7 - Concreto - Concreto com teor de água - placas não superiores a 1,50 X 1,50 - junta de dilatação em PVC - impermeabilizado com aditivo e elastico.
- A8 - Concreto Envernizado - concreto tratado com trama de aço - placas conforme especificação do fabricante - juntas em PVC - baixa porosidade - revestido de substância vítrea.
- A9 - Piso de Granito com mistura de 50% de cimento comum e 50% de cimento estrutural branco, com quadras de no máximo 1,50m, junta de dilatação em PVC, acabamento com bordas arredondadas em uma poligonal (diâmetro) com rodapé embutido até a altura de 10cm. Acabamento final com polimento e aplicação de resina a base epóxi.
- A10 - Rodapé de Alta Resistência - Substrato: argamassa industrializada tipo B1 - alta resistência - três camadas de acabamento (selador, primer e acabamento alternativos primer) rodapé contínuo de 15cm contínuo e serido do juntas - no caso de rampa deverá ser usada textura anti-derrapante.
- A11 - Fio Industrial Galv - placa estufoada não estufoada, monoepoximica, com juntas coloridas (graníticas) de fixação, antiderrapante, junta de assentamento de 6mm.
- A12 - ACE - Placa e Revestimentos Pisos vinílico em Mantas Antiderrapante
- PAREDES (B) - Sempre em cores claras, impermeável e lavável.
- A utilização de textura e sistema somente será permitida nos áreas externas.
- B1 - Enbossado com massa acrílica até a altura de 1,20m - acima até o teto com massa PVA - lita densas de lita acrílica.
- B2 - Enbossado com massa acrílica até o teto - pintura com tinta a base Epoxi / Base de PVC / Poliéster.
- B3 - Enbossado com massa PVA até o teto - pintura com tinta a base de resina acrílica.
- B4 - Tijolo de Vidro - rejunte a base epóxi.
- B5 - Revestimento de laminado melamínico (Fórmica) - rejunte a base epóxi.
- B6 - Azulejo - com índice de absorção inferior a 4% - assentamento até o teto se não houver outra indicação no projeto - rejunte de epóxi.
- B7 - Cerâmica - tipo porcelanato - com índice de absorção inferior a 4% - junta fra - inferior a 3mm - rejunte de epóxi - assentamento até o teto se não houver outra indicação no projeto.
- B8 - Divisória do tipo metal Son com revestimento em resina melamínica - pode ocorrer bandeiras de vidro quando especificado no projeto.
- B9 - Bandejas de PVC - pode ocorrer bandeiras de vidro quando especificado no projeto.
- BG - Gesso Acartonado - assentamento conforme especificação do fabricante - Acabamento monóxido - pintura (Tinta acrílica)
- BH - Proteção Radiológica - conforme especificação técnica do fornecedor do equipamento a ser utilizado.
- BX - Revestimento a ser especificado pelo fabricante do equipamento.
- TETOS (C) - Sempre em cores claras.
- C1 - Laje embossada e pintada com tinta latex.
- C2 - Forro de gesso suspenso em placas - rebatido - pintura com tinta acrílica.
- C3 - Forro modular de PVC com moldura regulável com sustentação em ferro e acabamento em alumínio.
- C4 - Forro em vigas de PVC com sustentação em ferro e acabamento de bordas em PVC.
- BANDEJAS (D)
- DA - Bandeja em Aço Inox.
- DB - Bandeja em Granito polido - Cuba de porcelana.
- DE - Bandeja de escovação - Granito com cuba de escovação em aço inox.
- DD - Bandeja em Granito polido.
- DC - Bandeja em granito polido - Cuba em aço inox.
- DF - Bandeja de estrutura de madeira e compensado com revestimento em laminado melamínico - Fórmica.
- DR - Bandeja de Resina do tipo Corian.
- DM - Bandeja de Mármora.
- ÁREAS EXTERNAS (E)
- E1 - Reboco prático com tinta acrílica.
- E2 - Reboco embossado e pintado com tinta acrílica.
- E3 - Reboco com texturizado prático com tinta acrílica.
- DETALHES (F)
- F1 - Bala mesa em madeira laçada e pintada com tinta esmalte ou automotiva.
- F2 - Bala mesa em PVC rígido e estrutura em aço com acabamento em alumínio.
- F3 - Bala mesa em vigas de granito de 20cm.
- FX - Conforme especificação em projeto.

QUADRO DE ÁREAS:

PAVTO. SUBSOLO (FOLHA - 01-14)	62,80m²
LÍQUIDO	27,81m²
GERADOR	76,87m²
TOTAL PAVTO. SUBSOLO	167,48m²
PAVTO. TÉRREO (FOLHA - 01-14)	456,83m²
PRONTO ATENDIMENTO	(EXISTENTE)
PAVTO. TÉRREO (FOLHA - 01-14)	456,83m²
CONSULTÓRIOS	(EXISTENTE)
PAVTO. TÉRREO (FOLHA - 01-14)	456,83m²
CONSULTÓRIOS, VESTIÁRIOS FUNCIONÁRIOS E NECRÓTEIO	(EXISTENTE)
PAVTO. TÉRREO (FOLHA - 01-14)	456,83m²
ENFERMARIAS E APARTAMENTOS	(EXISTENTE)
1º PAVTO. (FOLHA - 01-14)	456,83m²
CENTRO CIRÚRGICO, CAPELA, ENFERMARIAS E APARTAMENTO	(EXISTENTE)
1º PAVTO. (FOLHA - 01-14)	456,83m²
CENTRO OBSERVAÇÃO	(EXISTENTE)
1º PAVTO. (FOLHA - 01-14)	456,83m²
ENFERMARIAS, APARTAMENTOS E U.T.I.	(EXISTENTE)
TOTAL GERAL ADEQUAÇÕES	1.976,09m²

PLANTA BAIXA PAVTO. TÉRREO - PRONTO ATENDIMENTO
ESCALA 1:100

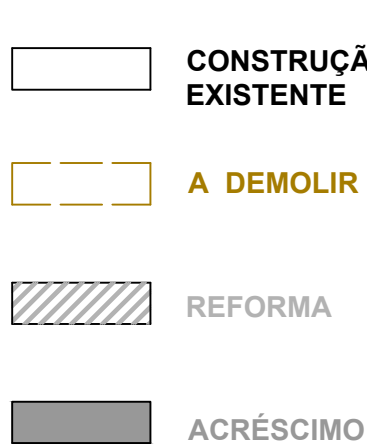
LEGENDA ESQUADRIAS - PAVTO. TÉRREO - PRONTO ATENDIMENTO

POS.	LARGURA	ALTURA	PETITOR	MATERIAL	FUNCIONAMENTO	QUANT.	OBSERVAÇÃO	POS.	LARGURA	ALTURA	PETITOR	MATERIAL	FUNCIONAMENTO	QUANT.	OBSERVAÇÃO
01	1,80	1,80	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORRER 1 FOLHA	01		01	1,10	2,10		MADERA	ABRIR 1 FOLHA	01	
02	1,80	1,80	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORRER 1 FOLHA	01		02	1,20	2,10		MADERA	ABRIR 1 FOLHA	01	
03	1,80	1,80	1,10	FERRO / VIDRO TEMPERADO	BASCULANTE	02		03	1,80	2,50		MADERA	ABRIR 2 FOLHAS	01	BANDEIRA 0,50x1,50
04	1,80	1,80	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORRER 1 FOLHA	04		04	1,80	3,20		MADERA	ABRIR 1 FOLHA	01	BANDEIRA 0,50x1,50
05	2,00	1,80	1,80	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORRER 2 FOLHAS	05		05	1,80	3,20		MADERA	ABRIR 2 FOLHAS	01	BANDEIRA 0,50x1,50
06	1,20	1,80	1,80	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORRER 1 FOLHA	01		06	1,20	2,10		MADERA	ABRIR 1 FOLHA	01	VISOR FIXO
07	1,80	1,80	1,80	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORRER 2 FOLHAS	01		07	1,10	2,10		MADERA	ABRIR 1 FOLHA	01	
08	0,80	0,80	2,00	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	MAXIM-AR	13		08	0,80	2,10		MADERA	ABRIR 1 FOLHA	31	
09	0,30	2,00	0,50	VIDRO	FIXO	01		09	1,20	2,10		MADERA	ABRIR 1 FOLHA	01	
10	0,80	0,40	2,30	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	MAXIM-AR	03		10	0,80	2,00		MADERA	ABRIR 1 FOLHA	01	VISOR FIXO
									0,80	2,10		MADERA	ABRIR 1 FOLHA	02	BARRA HORIZONTAL
									1,50	2,10		MADERA	ABRIR 1 FOLHA	01	

OBSERVAÇÕES GERAIS:

- J - JANELA / V - VITRO / P - PORTA OU PORTÃO / B - BOQUETA / VS - VISOR
- * TELA GALVANIZADA TIPO "MOSQUETEIRO"

LEGENDA

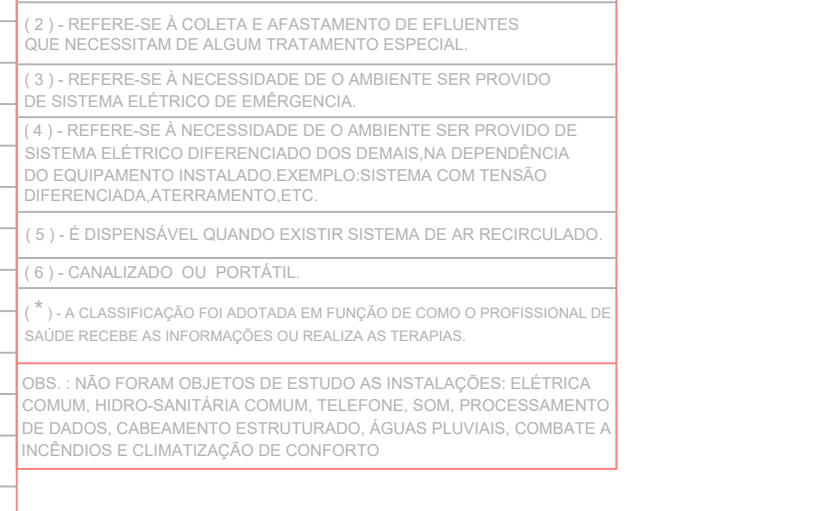


SIMBOLOGIA EM PLANTA

	LAVABO		MACA
	DUCHA HIGIÊNICA		CAIRO DE EMERGÊNCIA
	BACIA SANITÁRIA		BERÇO INFANTIL (C=1,30x1,1x-0,90)
	LAVABO (CUBA)		CAMA FAWLER (C=2,10x1,1x-0,90)
	BACIA DE INOX - PIA		CORTINA
	BACIA SANITÁRIA DE EXPURGIO		BANHO PARA RECÉM-NASCIDO
	RESEDOURO		ARMÁRIO
	RALO SIFONADO COM TAMPA		TELA GALVANIZADA - TIPO MOSQUETEIRO
	TORNEIRA INOX		BACIA SANITÁRIA PARA PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS - VIDE DETALHE
	TORNEIRA DE JARDIM		PRIVATIVO PARA DEFICIENTE
	TANQUE DE INOX		GELADERA
	TORNEIRA - ESCOVAÇÃO INOX		
	CADEIRA DE RODAS		

SIMBOLOGIA

- (1) - REFERIR-SE À CATEGORIA DEFINIDA E AMBITO DO QUE REQUERER CONTROLO NA QUALIDADE DO AR
- (2) - REFERIR-SE À CATEGORIA E ASSINAMENTO DE EFICIENTES QUE NECESSITAM DE AGUA PARA TRATAMENTO ESPECIAL
- (3) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (4) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (5) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (6) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (7) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (8) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (9) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (10) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (11) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (12) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (13) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (14) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (15) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (16) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (17) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (18) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (19) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (20) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (21) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (22) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (23) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (24) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (25) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (26) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (27) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (28) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (29) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (30) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (31) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (32) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (33) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (34) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (35) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (36) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (37) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (38) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (39) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (40) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (41) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (42) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (43) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (44) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (45) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (46) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (47) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (48) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (49) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA
- (50) - REFERIR-SE À NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA DE EXHAUSTÃO DE ENERGIA



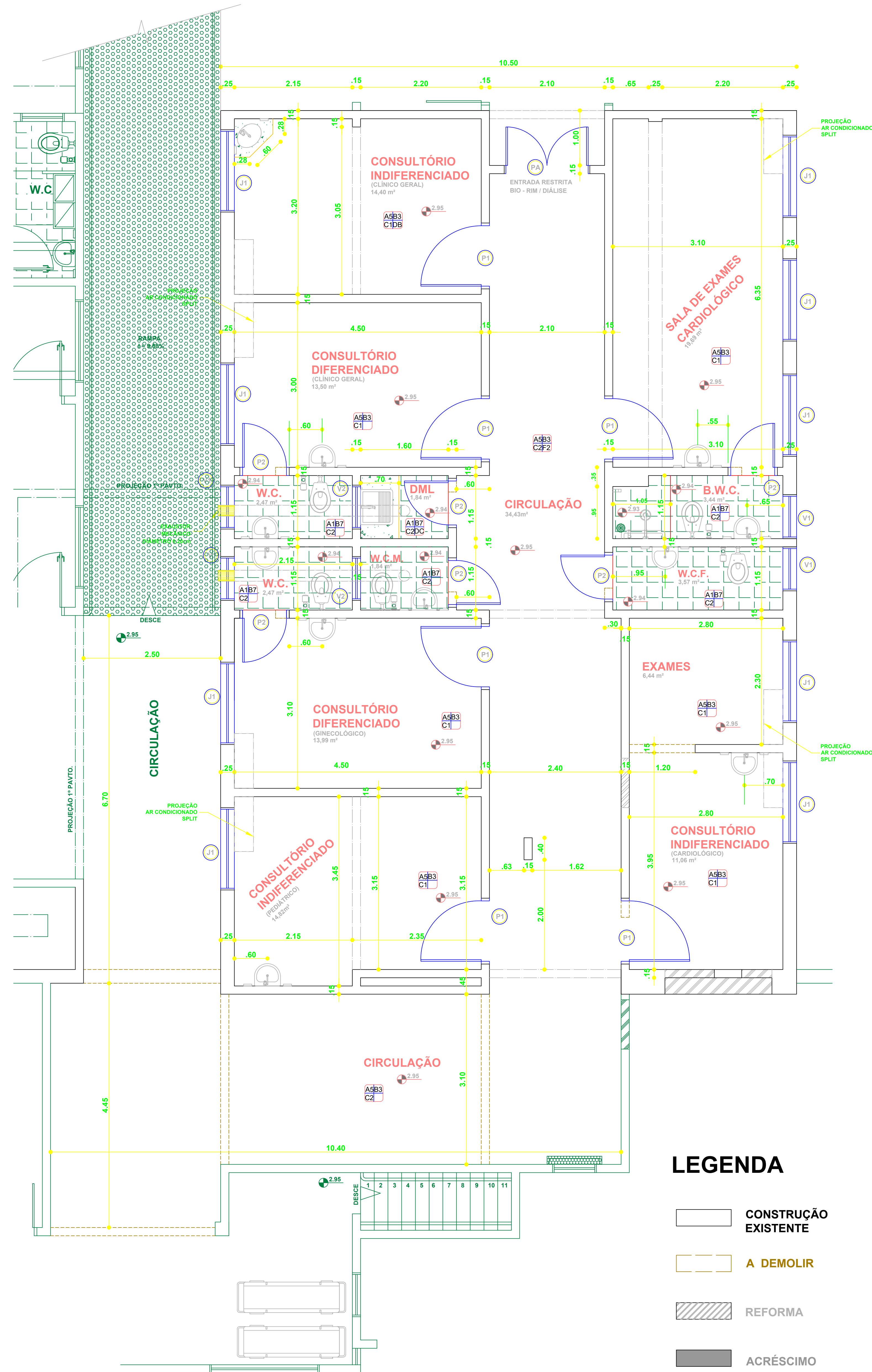
PROPRIETÁRIO: HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO
LOCAL: AVENIDA 3 COM RUA 18 Nº 196 - CEP: 33301-115
CADERNETO: NO-11-12-09-01 - BARRIO: CENTRO - CIDADE: ITULUBATA - MG

ARQ+SAÚDE
ARQUITETURA DA SAÚDE

ASSINATURAS:
PROJETO: CLÓVIS QUEIROZ DE LIMA
PROJETO: MANCELLE LAURANE V. DA CRUZ SOUZA

ÁREAS: 167
VIDE PLANTA

DATA: 05-15
ESCALAS: INDICADAS
REVISÃO: 05-15



PLANTA BAIXA PAVTO. TÉRREO - CONSULTÓRIO
 ESCALA 1:500

LEGENDA ESQUADRIAS - PAVTO. TÉRREO - IMAGENS															
POS.	LARGURA	ALTURA	PEITORIL	MATERIAL	FUNCIONAMENTO	QUANT.	OBSERVAÇÃO	POS.	LARGURA	ALTURA	PEITORIL	MATERIAL	FUNCIONAMENTO	QUANT.	OBSERVAÇÃO
CA	1.50	1.00	1.80	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORRER 1 FOLHA	09	LATERAL FIXA	CA	1.50	3.00		ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	ABRIR 2 FOLHAS	01	BANDEIRA 0.50m FIXA
VI	0.80	0.80	2.00	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	MAXIM-AR	04		P1	1.10	2.10		MADEIRA	ABRIR 1 FOLHA	06	
V2	0.80	0.50	2.30	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	FIXO	02		P2	0.80	2.10		MADEIRA	ABRIR 1 FOLHA	06	

OBSERVAÇÕES GERAIS :

- J - JANELA / V - VITRO / P - PORTA OU PORTÃO /
- B - BOQUETA / VS - VISOR
- * TELA GALVANIZADA TIPO * MOSQUETEIRO *

OBSERVAÇÃO:
 * CORTES VIDE PRANCHA 12 - 15

PLANTA BAIXA SETORIZAÇÃO PAVTO. TÉRREO
 ESCALA 1:500

QUADRO DE ÁREAS:

PAVTO. SUBSOLO: (FOLHA - 04 - 14)	
LIXO E GERADOR:	48,26m²
GERADOR:	27,81m²
TOTAL PAVTO. SUBSOLO:	76,07m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 05 - 14)	
PRONTO ATENDIMENTO:	696,63m²
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE):	173,80m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 06 - 14)	
CONSULTÓRIO:	418,10m²
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE):	494,34m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 07 - 14)	
CONSULTÓRIOS, VESTIÁRIOS FUNCIONÁRIOS E NECROTÉRIO:	691,32m²
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE):	454,21m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 08 - 14)	
ENFERMARIAS E APARTAMENTOS:	971,53m²
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE):	3.976,00m²
1º PAVTO.: (FOLHA - 09 - 14)	
CENTRO CIRÚRGICO, CAPELA, ENFERMARIAS E APARTAMENTO:	691,32m²
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE):	454,21m²
1º PAVTO.: (FOLHA - 10 - 14)	
CENTRO OBSTÉTRICO:	971,53m²
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE):	3.976,00m²
1º PAVTO.: (FOLHA - 11 - 14)	
ENFERMARIAS, APARTAMENTOS E U.T.I.:	971,53m²
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE):	3.976,00m²
TOTAL GERAL ADEQUAÇÕES:	3.976,00m²

SIMBOLOGIA EM PLANTA

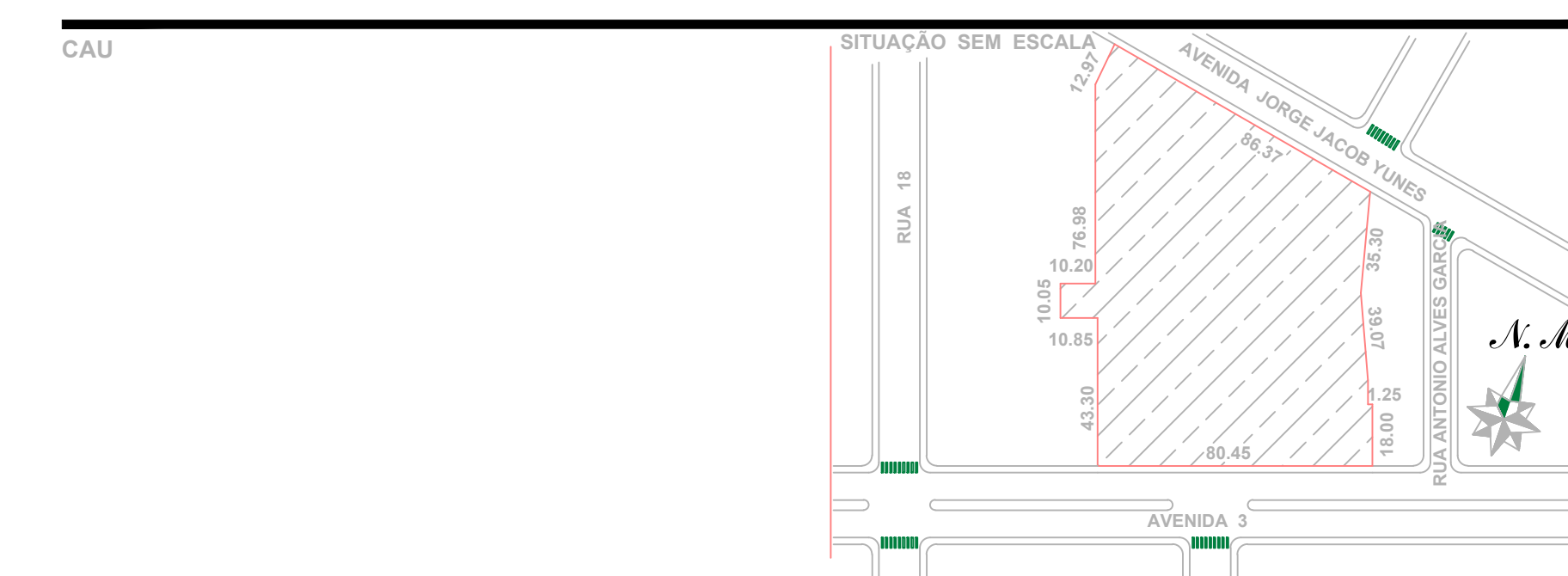
	LAVATÓRIO
	DUCHA HIGIÊNICA
	BACIA SANITÁRIA
	CHUVEIRO
	LAVATÓRIO (CUBA)
	BACIA DE INOX - PIA
	BACIA SANITÁRIA DE EXPURGO
	BEBEDOURO
	RALO SIFONADO COM TAMPA
	TORNEIRA INOX
	TORNEIRA DE JARDIM
	TANQUE DE INOX
	TORNEIRA - ESCOVAÇÃO INOX
	CADEIRA DE RODAS
	MACA
	CARRO DE EMERGÊNCIA
	BERÇO INFANTIL (C=1,30m / L=65m)
	CAMA FAWLER (C=2,10m / L=90m)
	CORTINA
	BANHO PARA RECEM-NASCIDO
	ARMÁRIO
	TELA GALVANIZADA - TIPO MOSQUETEIRO
	BACIA SANITÁRIA PARA PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS - VIDE DETALHE
	PRIVATIVO PARA DEFICIENTE
	GELADEIRA

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

- ESTRUTURA = Concreto armado convencional (conforme especificação do projeto estrutural)
- ALVENARIA = Tijolo Cerâmico furado assentado com argamassa mista de cimento e aditivos.
- PISOS (A) - (Sempre em cores claras, lavável, impermeável e antiderrapante).
 Poderá ser adicionados em cores diferentes, lajeiras e detalhes decorativos do mesmo material).
 A1 - Piso Cerâmico - PIS - Índice de absorção inferior a 4% - junta de dilatação inferior a 3mm - rejunte epóxi - rodapé de 10cm embutido.
 A2 - Granito polido - junta de dilatação inferior a 2mm - rejunte epóxi - placas acima de 40X40 - rodapé de 10cm embutido.
 A3 - Piso Vinílico em placas - 30X30 - tipo PAVIFLEX de 2mm - rodapé em fita do mesmo material de 7cm.
 A4 - Piso Vinílico em mantas - juntas soldadas a quente - rodapé do mesmo material com fita de acabamento.
 A5 - Porcelanato - junta de dilatação inferior a 2mm - rejunte epóxi - placas acima de 40X40 - rodapé de 10cm embutido.
 A6 - Granitina - mistura de no mínimo 50% de cimento comum e 50% de cimento estrutural branco - grana conforme indicação do fabricante - quadros de no máximo 1,50 X 1,50 - junta de dilatação em PVC - bordas arredondadas de uma polegada de diâmetro - com rodapé embutido.
 A7 - Cementado - Concreto com trama de aço - placas não superior a 1,50 X 1,50 - junta de dilatação em PVC - impermeabilizado com aditivo e selante - revelado de substância vítrea.
 A8 - Concreto Endurecido - concreto usinado com trama de aço - placas conforme especificação do fabricante - juntas em PVC - baixa porosidade - revelado de substância vítrea.
 A9 - Piso de Granilite com mistura de 50% de cimento comum e 50% de cimento estrutural branco, com quadros de no máximo 1,50m, junta de dilatação em PVC, acabamento com bordas arredondadas em uma polegada (diâmetro) com rodapé embutido até a altura de 10cm. Acabamento final com polimento e aplicação de resina a base epóxi.
 A10 - Industrial de Alta Resistência - Substrato - argamassa industrializada tipo III - alta resistência - três camadas de acabamento (setador, primer e acabamento alternante primer) rodapé contínuo de 15cm contínuo e isento de juntas - no caso de rampas deverá ser usada textura antiderrapante.
 A11 - Piso Industrial Gail - placa extrudada não esmaltada, monoqueima, com garras crônicas (prismáticas) de fixação, antiderrapante. Junta de assentamento de 8mm.
 A12 - ACE - Pisos e Revestimentos. Piso vinílico em Manta Antiderrapante
- PAREDES (B) - (Sempre em cores claras, impermeável e lavável).
 A utilização de textura e similares somente será permitida nas áreas externas).
 B1 - Emassamento com massa acrílica até a altura de 1,20m - acima até o teto com massa PVA - três demãos de tinta acrílica.
 B2 - Emassamento com massa acrílica até o teto - pintura com tinta a base Epóxi / Base de PVC / Poliuretano.
 B3 - Emassamento com massa PVA até o teto - pintura com tinta a base de resina acrílica.
 B4 - Tipo de Vidro - rejunte a base epóxi.
 B5 - Revestimento de laminado melâmico (Fórmica) - rejunte a base epóxi.
 B6 - Azulejo - com índice de absorção inferior a 4% - assentamento até o teto se não houver outra indicação no projeto - rejunte de epóxi.
 B7 - Cerâmica - tipo piso parede - com índice de absorção inferior a 4% - junta fina - inferior a 3mm - rejunte de epóxi - assentamento até o teto se não houver outra indicação no projeto.
 B8 - Divisória do tipo naval 5cm com revestimento em resina melâmica - pode ocorrer bandeiras de vidro quando especificado no projeto.
 B9 - Divisória de PVC - pode ocorrer bandeiras de vidro quando especificado no projeto.
 B10 - Gesso Acartonado - assentamento conforme especificação do fabricante - Acabamento monolítico - pintura (Tinta acrílica)
 B11 - Proteção Radiológica - conforme especificação técnica do fornecedor do equipamento a ser utilizado.
 B12 - Revestimento a ser especificado pelo fabricante do equipamento.
- TETOS (C) - (Sempre em cores claras).
 C1 - Laje emaseada e pintada com tinta latex.
 C2 - Forro de gesso suspenso em placas - estanque - pintura com tinta acrílica.
 C3 - Forro modular de PVC em módulos retangulares com sustentação em ferro e acabamento em alumínio.
 C4 - Forro em réguas de PVC com sustentação em ferro e acabamento de bordas em PVC.
- BANCADAS (D)
 DA - Bancada em Aço inox.
 DB - Bancada em Granito polido - Cuba de porcelana.
 DE - Bancada de escovação - Granito com cuba de escovação em aço inox.
 DG - Bancada em Granito polido.
 DC - Bancada em granito polido - Cuba em aço inox.
 DF - Bancada de estrutura de madeira e compensado com revestimento em laminado melmínico - Fórmica.
 DR - Bancada de Resina do tipo Corian.
 DM - Bancada de Mármore.
- ÁREAS EXTERNAS (E)
 E1 - Reboco pintado com tinta acrílica.
 E2 - Reboco emaseado e pintado com tinta acrílica.
 E3 - Reboco com texturante pintado com tinta acrílica.
- DETALHES (F)
 F1 - Bate maca em madeira lixada e pintada com tinta esmalte ou automotiva.
 F2 - Bate maca em PVC rígido e estrutura em aço com acabamento em alumínio.
 F3 - Bate maca em réguas de granito de 20cm.
 FX - Conforme especificação em projeto.

PREFEITURA

CAU

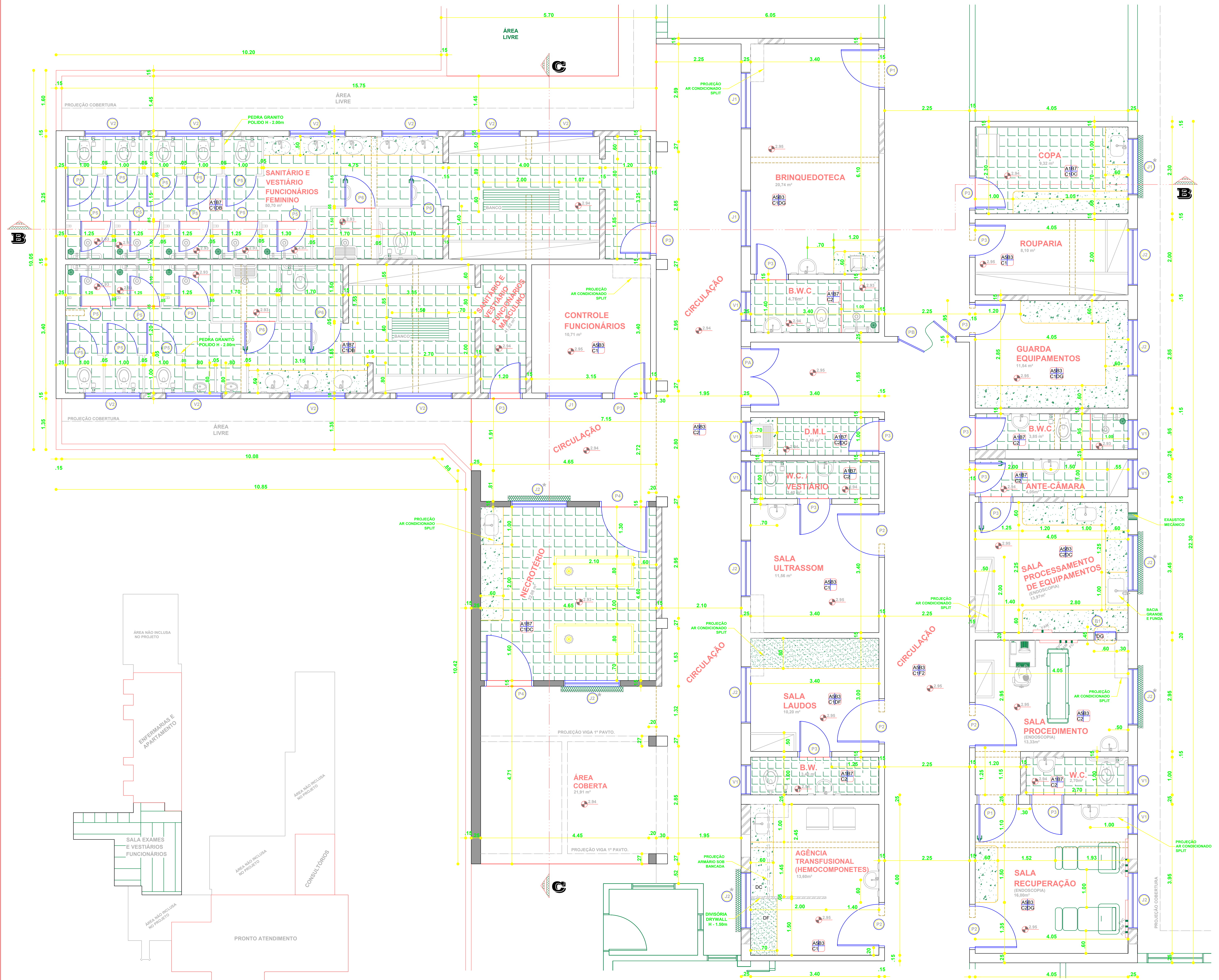


PROPRIETÁRIO **HOSPITAL SÃO JOSÉ**
 DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

TÍTULO: **PROJETO ARQUITETÔNICO REFORMA (ADEQUAÇÃO) E ACRÉSCIMO**
 LOCAL OBRA: AVENIDA 03 COM RUA 18 Nº 196 CEP - 38301-115

CADASTRO: NO - 11 - 12 - 09 - 01 BAIRRO: CENTRO CIDADE: ITUIUTABA - MG

	ASSINATURAS	ÁREAS: M²
	PROPRIETÁRIO P/ HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO CALLE Nº 21 - CEP 38301-115	VIDE PLANTA
	PROJETO: CLÓVIS QUEIROZ DE LIMA ARQUITETA E URBANISTA CAU Nº A20077-0	
	PROJETO: MANCELE LAURIANE V. DA CRUZ SOUZA ARQUITETA E URBANISTA CAU Nº A02544-6	
CONTEÚDO PLANTA PAVTO. TÉRREO - CONSULTÓRIO, PLANTA DE SETORIZAÇÃO, LEGENDAS, SIMBOLOGIA, QUADRO DE ÁREAS EM M² E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	FOLHA	06 - 15
DATA JANEIRO / 2015	ESCALAS INDICADAS	DESENHISTA Darlan R. Queiroz
Av. 05, c/ ruas 24 e 26, nº 175 Telefax - 0XX-34-3261-5904 centro - ITUIUTABA - MG www.arqsauade.com.br	RESIDÊNCIA - 0XX-34-3269-5422 CELULAR - 0XX-34-9294-7176	



PLANTA BAIXA SETORIZAÇÃO PAVTO. TÉRREO
ESCALA 1:500

PLANTA BAIXA PAVTO. TÉRREO - CONSULTÓRIOS, VESTIÁRIOS FUNCIONÁRIOS E NECROTÉRIO
ESCALA 1:50

LEGENDA ESQUADRIAS - PAVTO. TÉRREO - CONSULTÓRIOS E VESTIÁRIOS FUNCIONÁRIOS															
POS.	LARGURA	ALTURA	PEITORIL	MATERIAL	FUNCIONAMENTO	QUANT.	OBSERVAÇÃO	POS.	LARGURA	ALTURA	PEITORIL	MATERIAL	FUNCIONAMENTO	QUANT.	OBSERVAÇÃO
P1	1,50	1,00	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORRER 1 FOLHA	04	LATERAL FIXA	P1	1,00	2,10		MADERA	ABRIR 1 FOLHA	02	
P2	1,50	1,00	1,80	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORRER 1 FOLHA	10	LATERAL FIXA	P2	1,10	2,10		MADERA	ABRIR 1 FOLHA	05	
V1	0,80	0,80	2,00	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	MAXIM-AR	08		P3	0,80	2,10		MADERA	ABRIR 1 FOLHA	14	
V2	1,50	0,60	1,90	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	MAXIM-AR	10	LATERAL FIXA	P4	1,20	2,10		ALUMÍNIO	ABRIR 1 FOLHA	02	CHAPA / LISA
ST1	0,60	0,80	1,10	ALUMÍNIO	TIPO GUILHOTINA	01	VENEZIANA	P5	0,80	1,80	0,20	ALUMÍNIO	ABRIR 1 FOLHA	16	VENEZIANA
PA1	1,50	3,00		ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	ABRIR 2 FOLHAS	01	BANDEIRA 0,50m FIXA	P6	0,80	1,80	0,20	ALUMÍNIO	ABRIR 1 FOLHA	4	VENEZIANA BARRA HORIZONTAL
PD1	1,50	3,00		ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	VAI E VEM	01	BANDEIRA 0,50m FIXA								

OBSERVAÇÕES GERAIS :

- J - JANELA / V - VITRO / P - PORTA OU PORTÃO /
- B - BOQUETA / VS - VISOR
- * TELA GALVANIZADA TIPO " MOSQUETEIRO "

LEGENDA

- CONSTRUÇÃO EXISTENTE
- REFORMA
- A DEMOLIR
- ACRÉSCIMO

SIMBOLOGIA EM PLANTA

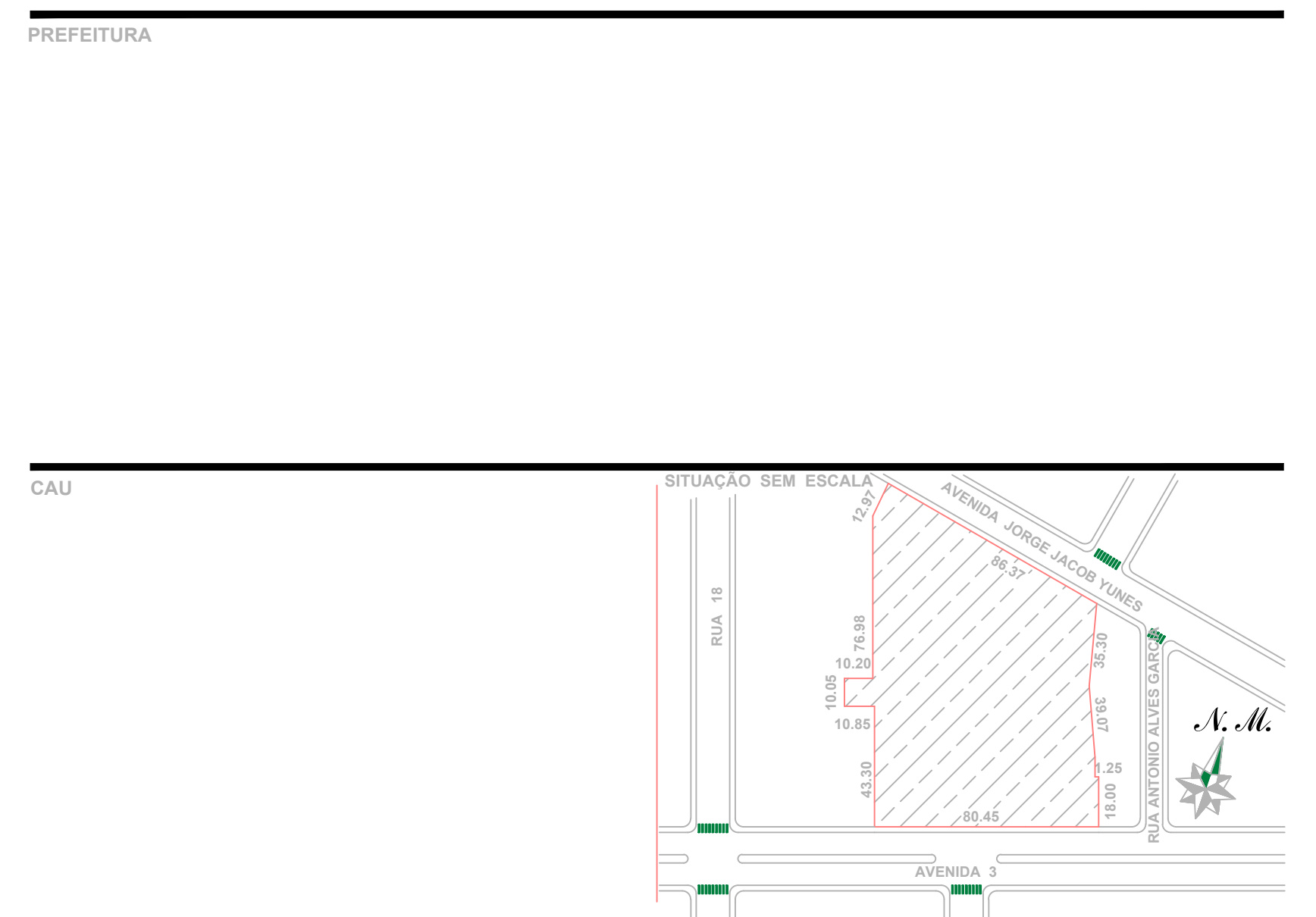
[Symbol]	LAVATÓRIO
[Symbol]	BUCHA HIGIÊNICA
[Symbol]	BACIA SANITÁRIA
[Symbol]	CHUVEIRO
[Symbol]	LAVATÓRIO (CUBA)
[Symbol]	BACIA DE INOX - PIA
[Symbol]	BACIA SANITÁRIA DE EXPURGO
[Symbol]	BEBEDOURO
[Symbol]	RALO SIFONADO COM TAMPA
[Symbol]	TORNEIRA INOX
[Symbol]	TORNEIRA DE JARDIM
[Symbol]	TANQUE DE INOX
[Symbol]	TORNEIRA - ESCOVAÇÃO INOX
[Symbol]	CADEIRA DE RODAS
[Symbol]	MACA
[Symbol]	CARRO DE EMERGÊNCIA
[Symbol]	BERÇO INFANTIL (C=1,30m / L=1,65m)
[Symbol]	CAMA FAWLER (C=2,10m / L=3,0m)
[Symbol]	CORTINA
[Symbol]	BANHO PARA RECEM-NASCIDO
[Symbol]	ARMÁRIO
[Symbol]	TELA GALVANIZADA - TIPO MOSQUETEIRO
[Symbol]	BACIA SANITÁRIA PARA PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS - VIDE DETALHE
[Symbol]	PRIVATIVO PARA DEFICIENTE
[Symbol]	GELADEIRA

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

- ESTRUTURA = Concreto armado convencional (conforme especificação do projeto estrutural)
- ALVENARIA = Tijolo Cerâmico furado assentado com argamassa mista de cimento e aditivos.
- PISOS (A) - (Sempre em cores claras, lavável, impermeável e antiderrapante). Podem ser adicionados em cores diferentes, labaredas e detalhes decorativos do mesmo material.
- A1 - Piso Cerâmico - PIS - Índice de absorção inferior a 4% - junta de dilatação inferior a 3mm - rodapé de 10cm embutido.
- A2 - Granito polido - junta de dilatação inferior a 2mm - rejunte epóxi - placas acima de 40x40 - rodapé de 10cm embutido.
- A3 - Piso Vinílico em placas - 30x30 - tipo PAVIFLEX de 2mm - rodapé em fita do mesmo material de 7cm.
- A4 - Piso Vinílico em mantas - juntas soldadas a quente - rodapé do mesmo material com fita de acabamento.
- A5 - Porcelanato - junta de dilatação inferior a 2mm - rejunte epóxi - placas acima de 40x40 - rodapé de 10cm embutido.
- A6 - Granitina - mistura de no máximo 50% de cimento comum e 50% de cimento estrutural branco - grana conforme indicação do fabricante - quadros de no máximo 1,50 X 1,50 - junta de dilatação em PVC - bordas arredondadas de uma poléga de diâmetro - com rodapé embutido.
- A7 - Cimentado - Concreto com trama de aço - placas não superior a 1,50 X 1,50 - junta de dilatação em PVC - impermeabilizado com aditivo e selante
- A8 - Concreto Endurecido - concreto usinado com trama de aço - placas conforme especificação do fabricante - juntas em PVC - baixa porosidade - revestido de substância vítrea.
- A9 - Piso de Granilite com mistura de 50% de cimento comum e 50% de cimento estrutural branco, com quadros de no máximo 1,50m, junta de dilatação em PVC, acabamento com bordas arredondadas em uma poléga (diâmetro) com rodapé embutido até a altura de 10cm. Acabamento final com polimento e aplicação de resina a base epóxi.
- A10 - Industrial de Alta Resistência - Substrato - argamassa industrializada tipo III - alta resistência - três camadas de acabamento (selador, primer e acabamento atenuante primer) rodapé contínuo de 15cm contínuo e isento de juntas - no caso de rampas deverá ser usada textura antiderrapante.
- A11 - Piso Industrial Grau - placa extrudada não esmaltada, mononequia, com garas crônicas (prismáticas) de fixação, antiderrapante. Junta de assentamento de 8mm.
- A12 - ACE - Pisos e Revestimentos, Piso vinílico em Manta Antiderrapante
- PAREDES (B) - (Sempre em cores claras, impermeável e lavável).
- B1 - Utilização de textura e similares somente será permitida nas áreas externas.
- B2 - Emassamento com massa acrílica até o teto - pintura com tinta a base Epóxi / Base de PVC / Poliuretano.
- B3 - Emassamento com massa PVA até o teto - pintura com tinta a base Epóxi / Base de PVC / Poliuretano.
- B4 - Tijolo de Vidro - rejunte a base epóxi.
- B5 - Revestimento de laminado metalmínico (Fórmica) - rejunte a base epóxi.
- B6 - Acúleo - com índice de absorção inferior a 4% - assentamento até o teto se não houver outra indicação no projeto - rejunte de epóxi.
- B7 - Cerâmica - tipo piso parede - com índice de absorção inferior a 4% - junta fina - inferior a 3mm - rejunte de epóxi - assentamento até o teto se não houver outra indicação no projeto.
- B8 - Divisória do tipo naval 5cm com revestimento em resina metalmínica - pode ocorrer bandeiras de vidro quando especificado no projeto.
- B9 - Divisória de PVC - pode ocorrer bandeiras de vidro quando especificado no projeto.
- B3 - Gesso Acartonado - assentamento conforme especificação do fabricante - Acabamento monolítico - pintura (Tinta acrílica)
- B9 - Proteção Radiológica - conforme especificação técnica do fornecedor do equipamento a ser utilizado.
- BX - Revestimento a ser especificado pelo fabricante do equipamento.
- TETOS (C) - (Sempre em cores claras)
- C1 - Laje emassada e pintada com tinta latex.
- C2 - Forro de gesso suspenso em placas - estaque - pintura com tinta acrílica.
- C3 - Forro modular de PVC em módulos retangulares com sustentação em ferro e acabamento em alumínio.
- C4 - Forro em régua de PVC com sustentação em ferro e acabamento de bordas em PVC.
- BANCADAS (D)
- DA - Bancada em Aço inox.
- DB - Bancada em Granito polido - Cuba de porcelana.
- DE - Bancada de escovação - Granito com cuba de escovação em aço inox.
- DG - Bancada em Granito polido.
- DC - Bancada em granito polido - Cuba em aço inox.
- DF - Bancada de estrutura de madeira e compensado com revestimento em laminado metalmínico - Fórmica.
- DR - Bancada de Resina do tipo Corian.
- DM - Bancada de Mármore.
- ÁREAS EXTERNAS (E)
- E1 - Reboco pintado com tinta acrílica.
- E2 - Reboco emassado e pintado com tinta acrílica.
- E3 - Reboco com texturizado pintado com tinta acrílica.
- DETALHES (F)
- F1 - Bate maca em madeira lixada e pintada com tinta esmalte ou automotiva.
- F2 - Bate maca em PVC rígido e estrutura em aço com acabamento em alumínio.
- F3 - Bate maca em régua de granito de 20cm.
- FX - Conforme especificação em projeto.

QUADRO DE ÁREAS:

PAVTO. SUBSOLO: (FOLHA - 04 - 14)	LIXO E GERADOR:	
	LIXO:	48,28m²
	GERADOR:	27,81m²
	TOTAL PAVTO. SUBSOLO:	76,07m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 05 - 14)	PRONTO ATENDIMENTO:	696,63m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 06 - 14)	CONSULTÓRIO:	173,80m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 07 - 14)	CONSULTÓRIOS, VESTIÁRIOS FUNCIONÁRIOS E NECROTÉRIO:	418,10m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 08 - 14)	ENFERMARIAS E APARTAMENTOS:	494,34m²
1º PAVTO.: (FOLHA - 09 - 14)	CENTRO CIRÚRGICO, CAPELA, ENFERMARIAS E APARTAMENTO:	691,32m²
1º PAVTO.: (FOLHA - 10 - 14)	CENTRO OBSTÉTRICO:	454,21m²
1º PAVTO.: (FOLHA - 11 - 14)	ENFERMARIAS, APARTAMENTOS E U.T.I.:	971,53m²
TOTAL GERAL ADEQUAÇÕES		3.976,00m²



PROPRIETÁRIO: HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO
AVENIDA 03 Nº 196 FONE: 3288-1533 CENTRO ITUIUTABA / MG

TÍTULO: PROJETO ARQUITETÔNICO REFORMA (ADEQUAÇÃO) E ACRÉSCIMO
LOCAL OBRA: AVENIDA 03 COM RUA 18 Nº 196 CEP - 38301-115

CADASTRO NO - 11 - 12 - 09 - 01 BAIRRO: CENTRO CIDADE: ITUIUTABA - MG

ARQ+SAÚDE ARQUITETURA DA SAÚDE

ASSINATURAS: **CLÓVIS QUEIROZ DE LIMA** (ARQUITETO E URBANISTA) e **MANCELLE LAURIANE V. DA CRUZ SOUZA** (ENFERMEIRA)

ÁREAS: M² **VIDE PLANTA**

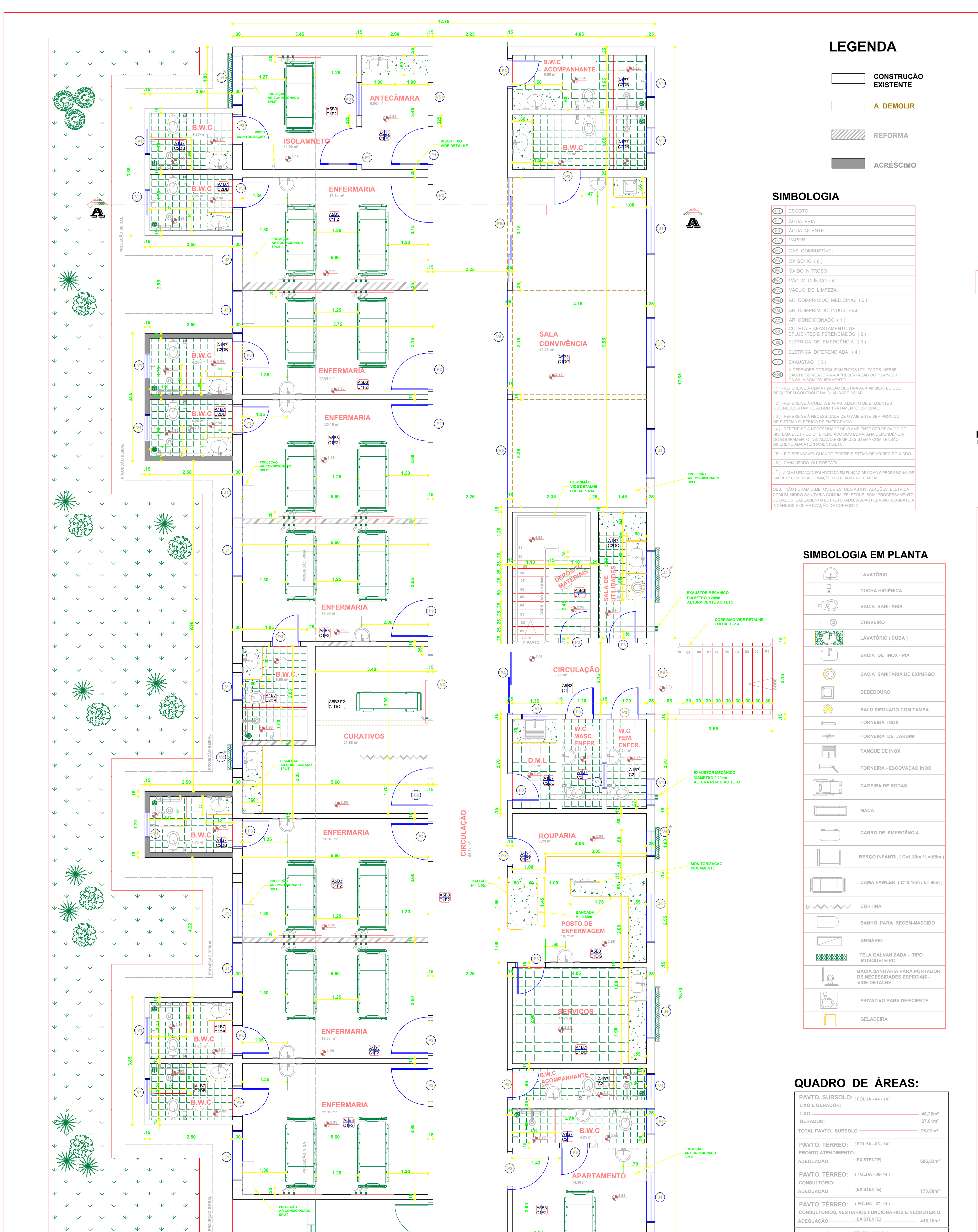
CONTEÚDO: PLANTA PAVTO. TÉRREO - CONSULTÓRIOS, VESTIÁRIOS FUNCIONÁRIOS E NECROTÉRIO, PLANTA DE SETORIZAÇÃO, LEGENDAS, SIMBOLOGIA, QUADRO DE ÁREAS EM M² E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.

FOLHA **07 - 15**

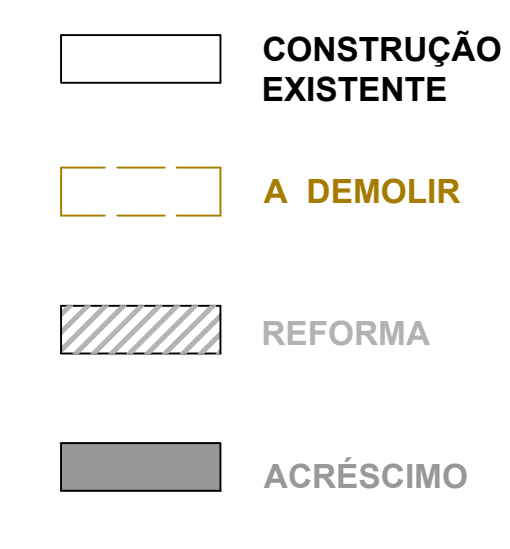
Av. 05, of. ruas 24 e 26, nº.175
Telefax - 0XX-34-3261-5904
centro - ITUIUTABA - MG
www.arqsaude.com.br

DATA: **15/01/2015** ESCALAS: **INDICADAS** DESENHISTA: **Darlan R. Queiroz**

OBSERVAÇÃO:
- CORTES VIDE FRANCHA 12 - 15

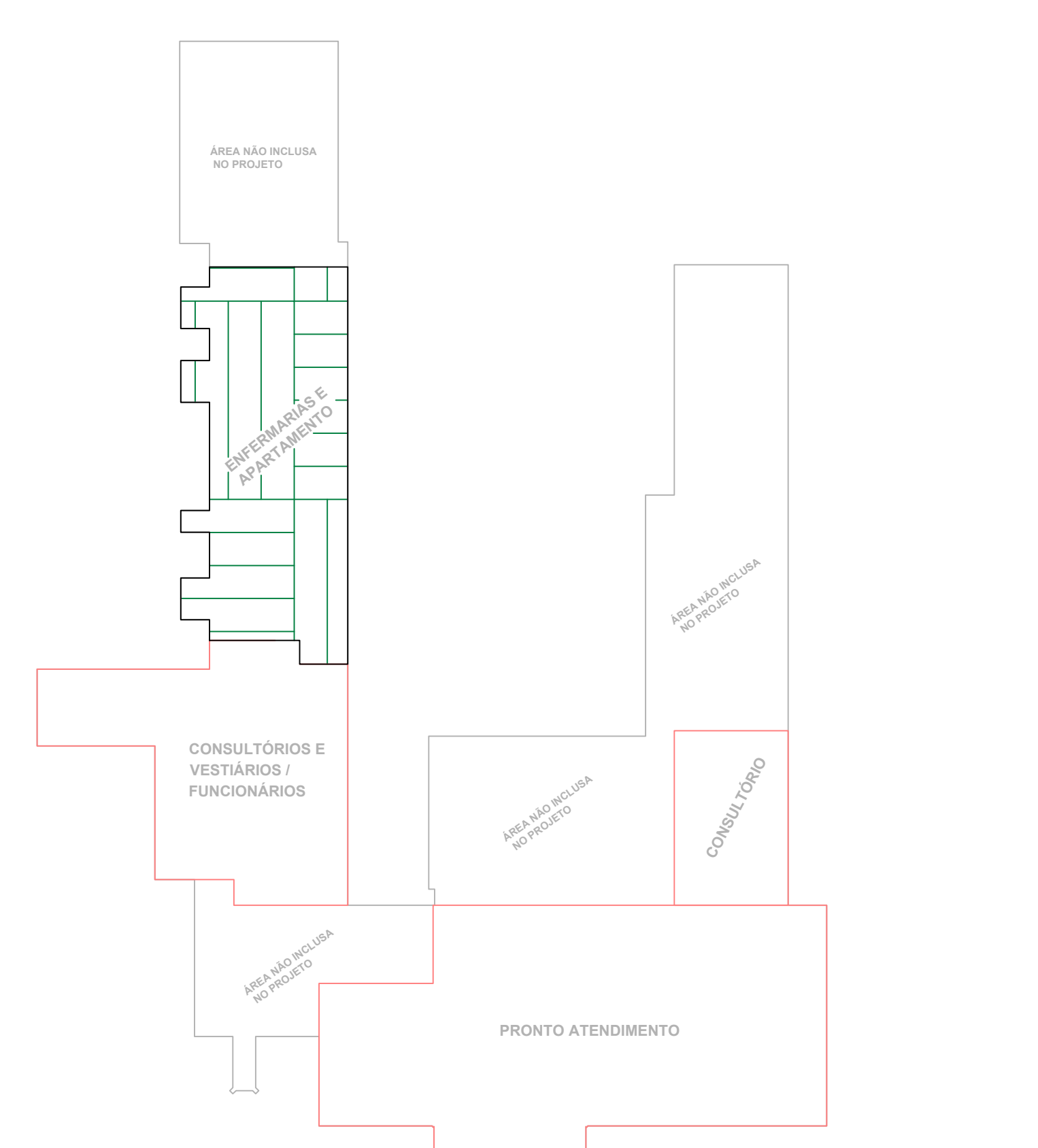


LEGENDA



SIMBOLOGIA

(E)	ESGOTO
(A)	ÁGUA FRIA
(Q)	ÁGUA QUENTE
(V)	VAPOR
(G)	GÁS COMBUSTÍVEL
(O)	OXIGÊNIO (6)
(N)	NITROSO
(V)	VÁCUO CLÍNICO (6)
(L)	VÁCUO DE LIMPEZA
(M)	AR. COMPRIMIDO MEDICINAL (6)
(I)	AR. COMPRIMIDO INDUSTRIAL
(C)	AR. CONDICIONADO (1)
(1)	COLETA E AFASTAMENTO DE EFLUENTES DEFEITIVOS (2)
(3)	ELETRICIDADE DE EMERGÊNCIA (3)
(4)	ELETRICIDADE DIFERENCIADA (4)
(5)	EXAUSTÃO (5)
(*)	A DISPENSAR DOS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS, NESSE CASO É OBRIGATORIA A APRESENTAÇÃO DO "LAYOUT" DA SALA COM EQUIPAMENTO.
(1)	REFERE-SE A CLIMATIZAÇÃO DESTINADA A AMBIENTES QUE REQUEREM CONTROLE NA QUALIDADE DO AR.
(2)	REFERE-SE A COLETA E AFASTAMENTO DE EFLUENTES QUE REQUEREM CONTROLE NA QUALIDADE DO SISTEMA ELÉTRICO DE EMERGÊNCIA.
(3)	REFERE-SE A NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVEDOR DE SISTEMA ELÉTRICO DIFERENCIADO (DESEMNIAÇÃO DE EQUIPAMENTO INSTALADO E SUPRIMENTO DE ENERGIA DIFERENCIADA ATENDIMENTO).
(4)	REFERE-SE A NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVEDOR DE SISTEMA ELÉTRICO DIFERENCIADO (DESEMNIAÇÃO DE EQUIPAMENTO INSTALADO E SUPRIMENTO DE ENERGIA DIFERENCIADA ATENDIMENTO).
(5)	REFERE-SE A NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVEDOR DE SISTEMA ELÉTRICO DIFERENCIADO (DESEMNIAÇÃO DE EQUIPAMENTO INSTALADO E SUPRIMENTO DE ENERGIA DIFERENCIADA ATENDIMENTO).
(*)	REFERE-SE A NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVEDOR DE SISTEMA ELÉTRICO DIFERENCIADO (DESEMNIAÇÃO DE EQUIPAMENTO INSTALADO E SUPRIMENTO DE ENERGIA DIFERENCIADA ATENDIMENTO).
(*)	REFERE-SE A NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVEDOR DE SISTEMA ELÉTRICO DIFERENCIADO (DESEMNIAÇÃO DE EQUIPAMENTO INSTALADO E SUPRIMENTO DE ENERGIA DIFERENCIADA ATENDIMENTO).



PLANTA BAIXA SETORIZAÇÃO PAVTO. TÉRREO
ESCALA 1:500

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

- ESTRUTURA = Concreto armado convencional (conforme especificação do projeto estrutural)
- ALVENARIA = Tipo Cerâmico furado assentado com argamassa mista de cimento e areia.
- PISOS (A) - (Sempre em cores claras, lavável, impermeável e antiderrapante. Poderá ser substituído em cores diferentes, taboas e detalhes decorativos do mesmo material).
- A1 - Piso Cerâmico - PIS - Índice de absorção inferior a 4% - junta de dilatação inferior a 3mm - rejunte epóxi - rodapé de 10cm embutido.
- A2 - Granito polido - junta de dilatação inferior a 2mm - rejunte epóxi - placas acima de 40x40 - rodapé de 10cm embutido.
- A3 - Piso Vinílico em placas - 30x30 - tipo PAVFLEX de 2mm - rodapé em fita do mesmo material de 7cm.
- A4 - Piso Vinílico em marfim - juntas soldadas a quente - rodapé do mesmo material com fita de acabamento.
- A5 - Porcelanato - junta de dilatação inferior a 2mm - rejunte epóxi - placas acima de 40x40 - rodapé de 10cm embutido.
- A6 - Granito - mistura de no mínimo 50% de cimento comum e 50% de cimento estrutural branco - grana conforme indicação do fabricante - quadros de no máximo 1,50 X 1,50 - junta de dilatação em PVC - bordas arredondadas de uma polérgia de diâmetro - com rodapé embutido.
- A7 - Cementado - concreto usinado com trama de aço - placas conforme especificação do fabricante - juntas em PVC - baixa porosidade - revestido de substância vítrea.
- A8 - Piso de Granito com mistura de 50% de cimento comum e 50% de cimento estrutural branco, com quadros de no máximo 1,50m. Junta de dilatação em PVC, acabamento com bordas arredondadas em uma polérgia (diâmetro) com rodapé embutido até a altura de 10cm. Acabamento final com polimento e aplicação de resina a base epóxi.
- A10 - Industrial de Alta Resistência - Substrato - argamassa industrializada tipo II - alta resistência - três camadas de acabamento (relevo, primer e acabamento alveolarmente primer) rodapé contínuo de 15cm contínuo e sintonia de juntas - no caso de rampas deverá ser usada textura anti-derrapante.
- A11 - Piso Industrial Gali - placa extrudada não esmaltada, monoqueima, com granas coricas (primáticas) de fixação, antiderrapante. Junta de assentamento de 8mm.
- A12 - ACE - Pisos e Revestimentos Pivo Vinílico em Marfim Antiderrapante

SIMBOLOGIA EM PLANTA

	LAVATÓRIO
	DUCHA HIGIÊNICA
	BACIA SANITÁRIA
	CHUVEIRO
	LAVATÓRIO (CURVA)
	BACIA DE INOX - PIA
	BACIA SANITÁRIA DE EXPURGO
	BEBEDOURO
	RALO SIFONADO COM TAMPA
	TORNEIRA INOX
	TORNEIRA DE JARDIM
	TANQUE DE INOX
	TORNEIRA - ESCOVAÇÃO INOX
	MACA
	CARRO DE EMERGÊNCIA
	BERÇO INFANTIL (C=1,50m / L=65cm)
	CAMA FAWLER (C=2,10m / L=90cm)
	CORTINA
	BANHO PARA RECIEM-NASCIDO
	ARMÁRIO
	TELA GALVANIZADA - TIPO MOSQUETEIRO
	BACIA SANITÁRIA PARA PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS - VIDE DETALHE
	PRIVATIVO PARA DEFICIENTE
	GELADERA

QUADRO DE ÁREAS:

PAVTO. SUBSOLO: (FOLHA - 04 - 14)	
LIXO E GERADOR	48,28m²
GERADOR	27,81m²
TOTAL PAVTO. SUBSOLO	76,09m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 05 - 14)	
PRONTO ATENDIMENTO	696,63m²
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE)	696,63m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 06 - 14)	
CONSUL.TÓRIO	173,80m²
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE)	173,80m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 07 - 14)	
CONSUL.TÓRIOS, VESTIÁRIOS, FUNCIONÁRIOS E NEGOCIÓRIO	416,16m²
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE)	416,16m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 08 - 14)	
ENFERMARIAS E APARTAMENTOS	494,36m²
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE)	494,36m²
1º PAVTO.: (FOLHA - 09 - 14)	
CENTRO CIRÚRGICO, CAPELA, ENFERMARIAS E APARTAMENTO	691,32m²
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE)	691,32m²
2º PAVTO.: (FOLHA - 10 - 14)	
CENTRO OBSTÉTRICO	454,21m²
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE)	454,21m²
3º PAVTO.: (FOLHA - 11 - 14)	
ENFERMARIAS, APARTAMENTOS E U.T.I.	871,83m²
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE)	871,83m²
TOTAL GERAL ADEQUAÇÕES	3.976,69m²

PLANTA BAIXA PAVTO. TÉRREO - ENFERMARIAS E APARTAMENTO

ESCALA 1:50

LEGENDA ESQUADRIAS - PAVTO. TÉRREO - ENFERMARIA

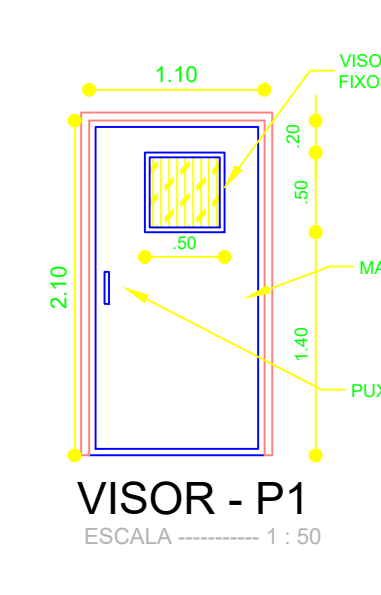
POS.	LARGURA	ALTURA	PEITORIL	MATERIAL	FUNCIÓNAMENTO	QUANT.	OBSERVAÇÃO
01	1,50	1,00	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORRER 1 FOLHA	10	LATERAL FIXA
02	1,40	1,00	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORRER 1 FOLHA	01	LATERAL FIXA
03	1,30	1,00	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORRER 1 FOLHA	01	LATERAL FIXA
04	1,50	1,00	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORRER 1 FOLHA	03	LATERAL FIXA
05	0,80	0,80	2,00	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	MAXIMAR	16	MAXIMAR
06	0,80	0,80	2,00	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	MAXIMAR	01	MAXIMAR
07	2,00	1,00	1,80	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	FIXO	01	FIXO
08	3,15	2,10		ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	FIXO	01	FIXO
09	3,25	2,10		ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	FIXO	01	FIXO

OBSERVAÇÕES GERAIS:

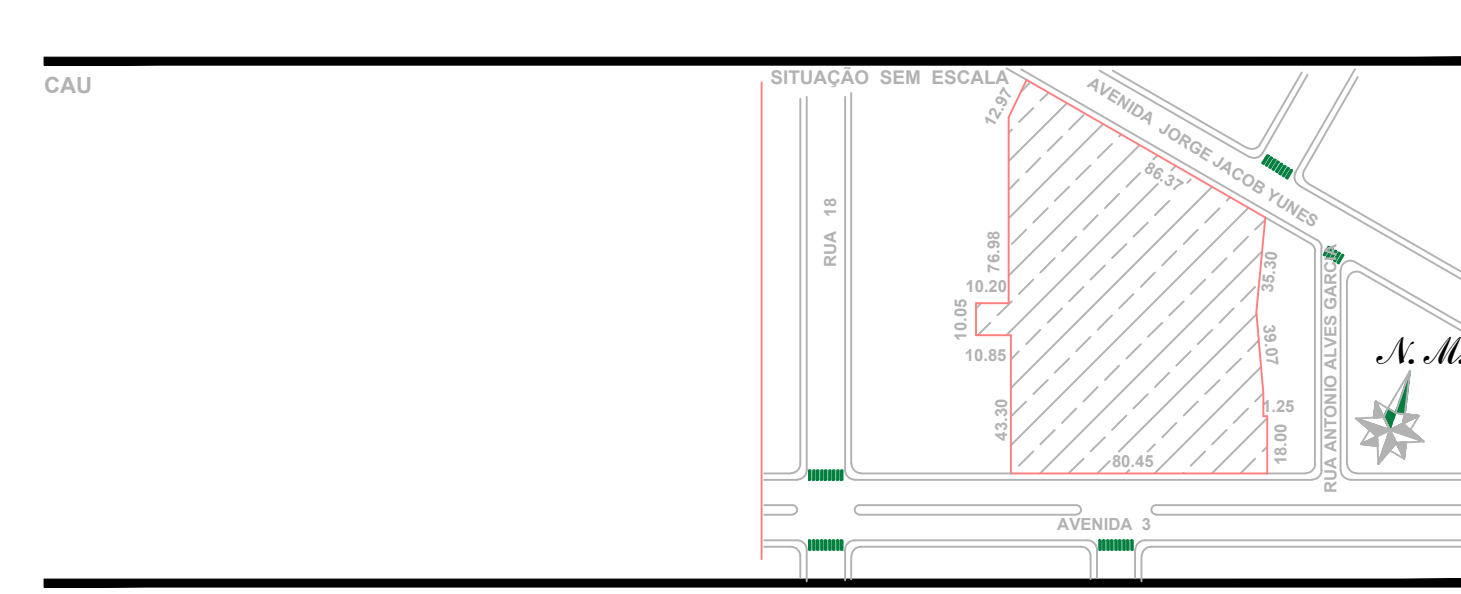
- J - JANELA / V - VITRO / P - PORTA OU PORTÃO /

- B - BOQUETA / VS - VISOR

* TELA GALVANIZADA TIPO "MOSQUETEIRO"



OBSERVAÇÃO:
- CORTES VIDE PRANCHA 12 - 15



HOSPITAL SÃO JOSÉ
DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO
AVENIDA 03 COM RUA 18 N° 196 - CEP - 38301-115
CADASTRO: NO - 11 - 12 - 09 - 01 BAIRRO: CENTRO CIDADE: ITUIUTABA - MG

ARQ+SAÚDE
ARQUITETURA DA SAÚDE

ASSINATURAS

PROPRIETÁRIO: HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

PROJETO: CLÓVIS QUEIROZ DE LIMA
ARQUITETO E URBANISTA
CAD Nº 42607-0

PROJETO: MANCELLE LAURIANE V. DA CRUZ SOUZA
ARQUITETA URBANISTA
CAD Nº 26649-0

ÁREAS: M²

PLANTA: 08 - 15

FOLHA: 08 - 15

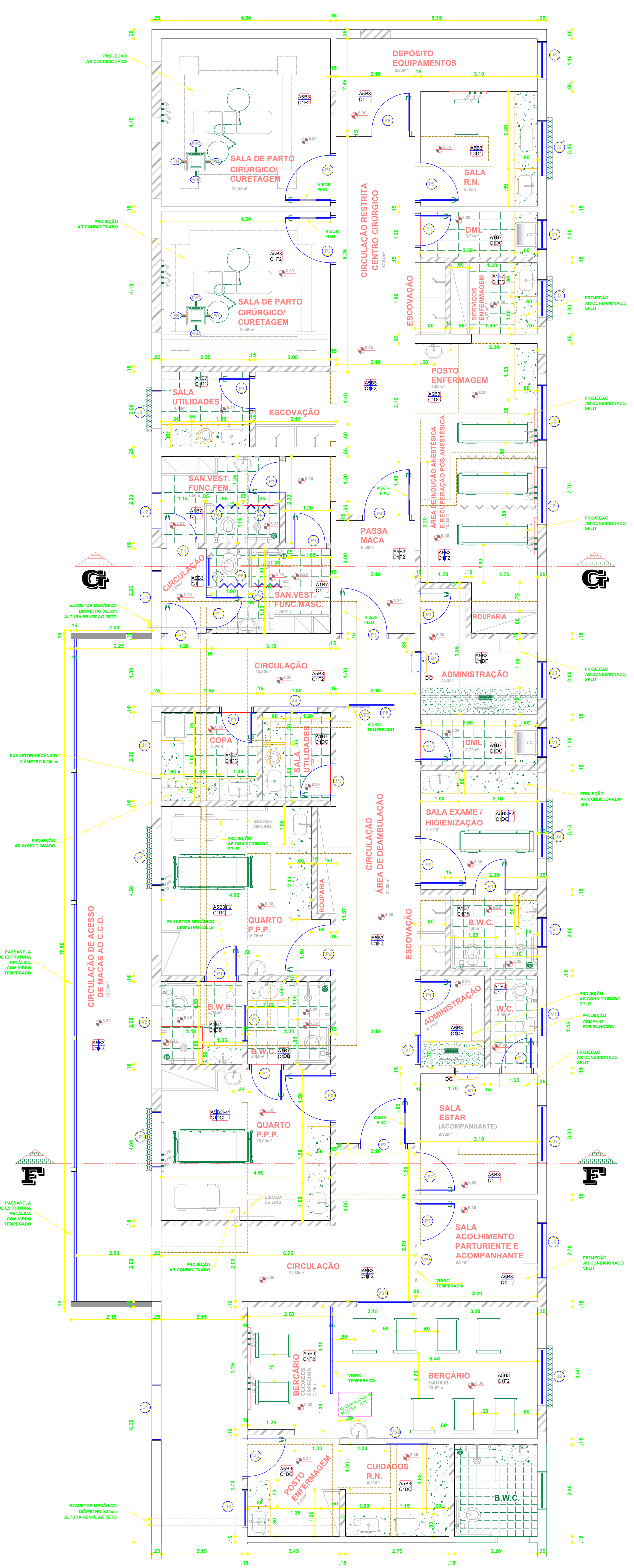
AV. 05, C/ RUA 24 E 26, Nº 175
TELEFONE: (0XX) 34 3201-6004
CENTRO - ITUIUTABA - MG
WWW.ARQSAUDE.COM.BR

CONTHELD: PLANTA PAVTO. TÉRREO - ENFERMARIAS E APARTAMENTO, (DEPOSITO, PLANTA DE REFORÇAÇÃO, LEGENDAS, SIMBOLOGIA, QUADRO DE ÁREAS EM M², E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS)

TÍTULO: PROJETO ARQUITETÔNICO REFORMA (ADEQUAÇÃO) E ACRÉSCIMO LOCAL OBRA AVENIDA 03 COM RUA 18 N° 196 CEP - 38301-115

DATA: (JANEIRO) 2015 ESCALAS: INDICADAS DESenhISTA: Darlan R. Queiroz

RESIDÊNCIA: BOX - 04 - 200 - 0402 COLÍMATO - BOX - 04 - 200 - 0402



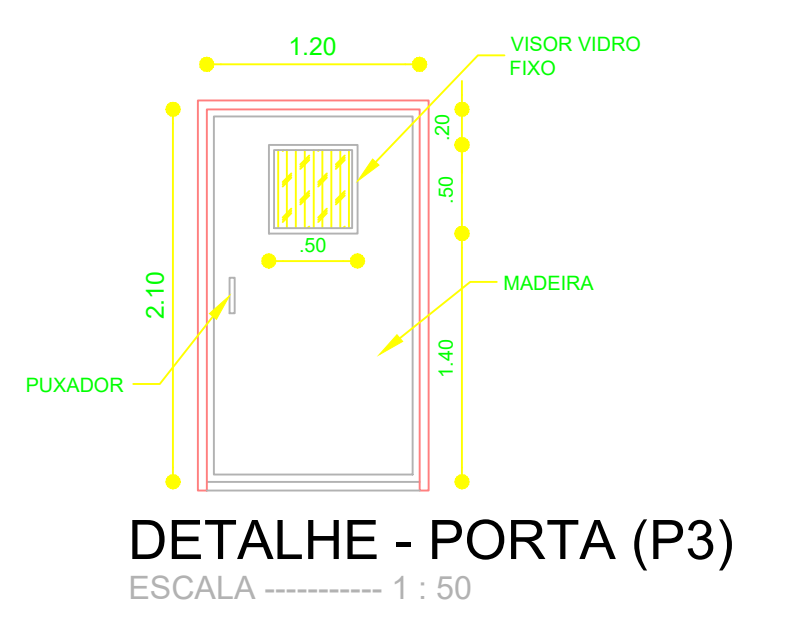
PLANTA BAIXA 1º PAVTO. - CENTRO C. OBSTÉTRICO
 ESCALA 1:50

POS.	LARGURA	ALTURA	PEITORIL	MATERIAL	FUNCIONAMENTO	QUANT.	OBSERVAÇÃO	POS.	LARGURA	ALTURA	PEITORIL	MATERIAL	FUNCIONAMENTO	QUANT.	OBSERVAÇÃO
01	1,50	1,00	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORRER 1 FOLHA	05	LATERAL FIXA	01	0,90	2,10		MADERA	ABRIR 1 FOLHA	16	
02	1,50	1,00	1,80	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORRER 1 FOLHA	07	LATERAL FIXA	02	1,20	2,10		MADERA	ABRIR 1 FOLHA	03	
03	1,00	1,00	1,80	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORRER 1 FOLHA	07	LATERAL FIXA	03	1,20	2,10		MADERA	ABRIR 1 FOLHA	05	VISOR FIXO
04	0,80	0,80	2,00	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	MAXIM-AR	05		04	1,00	2,10		MADERA	ABRIR 1 FOLHA	03	
05	1,00	0,80	2,00	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	MAXIM-AR	02		05	0,80	1,80	0,20	PVC	SANFONADA	04	
06	1,50	1,00	1,10	VIDRO	FIXO	01		06	1,00	2,10		VIDRO TEMPERADO	ABRIR 1 FOLHA	02	
07	1,20	1,00	1,10	VIDRO	FIXO	01		07	1,00	2,10		VIDRO TEMPERADO	ABRIR 1 FOLHA	01	
08	0,60	0,80	1,10	ALUMÍNIO	TIPO GUILHOTINA	02	VENEZIANA	08	1,20	2,10		VIDRO TEMPERADO	CORRER 1 FOLHA	01	
09								09	0,90	2,10		VIDRO TEMPERADO	FIXO	01	
10								10	0,90	2,10		VIDRO TEMPERADO	FIXO	01	

OBSERVAÇÕES GERAIS:
 - J - JANELA / V - VIDRO / P - PORTA OU PORTÃO / B - BOQUETA / VS - VISOR
 - * TELA GALVANIZADA TIPO "MOSQUETEIRO"

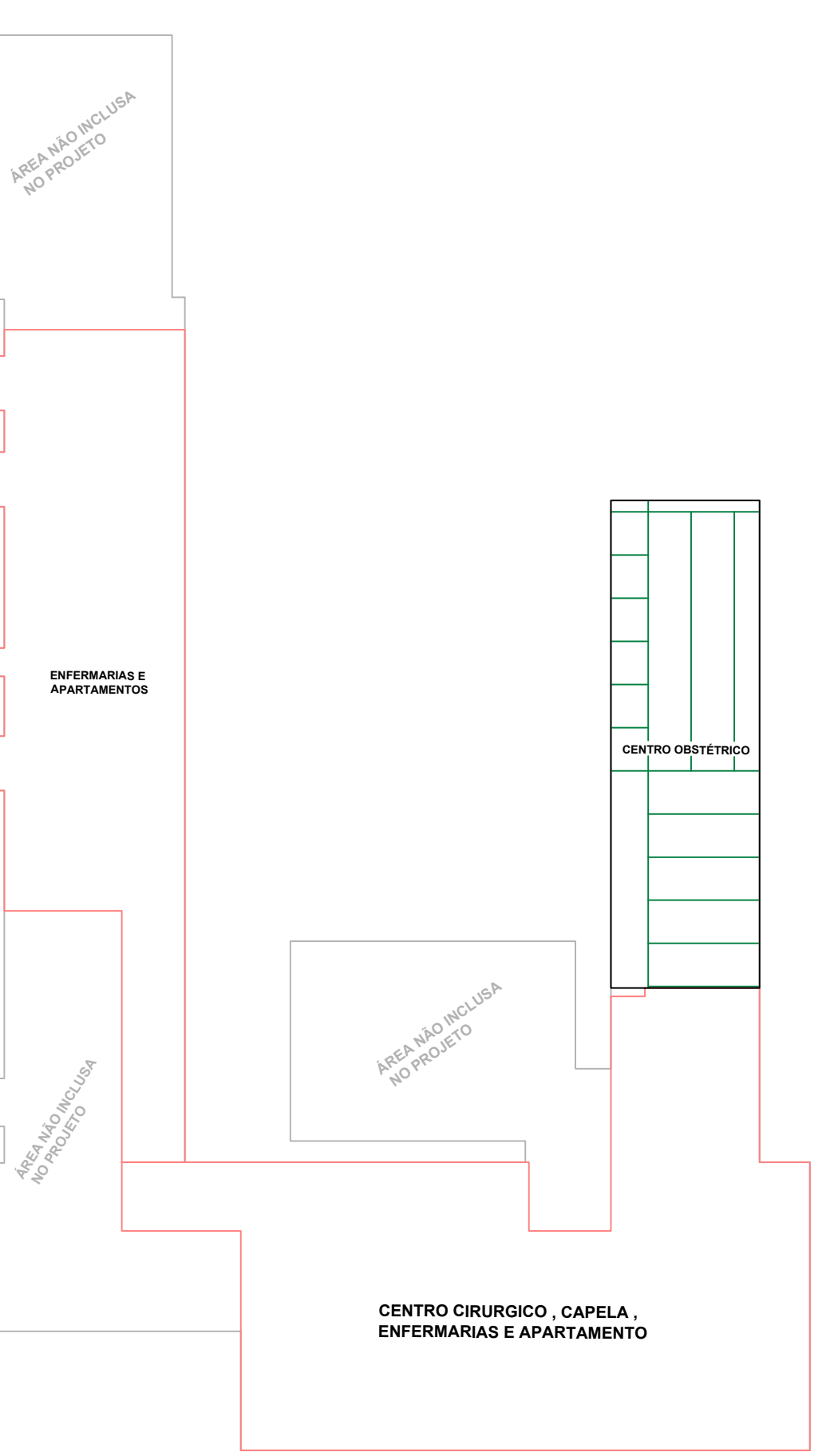
LEGENDA

- CONSTRUÇÃO EXISTENTE
- A DEMOLIR
- REFORMA
- ACRÉSCIMO



SIMBOLOGIA EM PLANTA

[Symbol]	LAVATÓRIO
[Symbol]	DUCHA HIGIÊNICA
[Symbol]	BACIA SANITÁRIA
[Symbol]	CHUVEIRO
[Symbol]	LAVATÓRIO (CUBA)
[Symbol]	BACIA DE INOX-PIA
[Symbol]	BACIA SANITÁRIA DE EXPURGADO
[Symbol]	BEBEDOURO
[Symbol]	RALO SIFONADO COM TAMPA
[Symbol]	TORNEIRA INOX
[Symbol]	TORNEIRA DE JARDIM
[Symbol]	TANQUE DE INOX
[Symbol]	TORNEIRA - ESCOVAÇÃO INOX
[Symbol]	CADREIRA DE RODAS
[Symbol]	MACA
[Symbol]	CARRO DE EMERGÊNCIA
[Symbol]	BERÇO INFANTIL (C=1,30m / L=0,60m)
[Symbol]	CAMA FAWLER (C=2,10m / L=0,90m)
[Symbol]	CORTINA
[Symbol]	BANHO PARA RECEM-NASCIDO
[Symbol]	ARMÁRIO
[Symbol]	TELA GALVANIZADA - TIPO MOSQUETEIRO
[Symbol]	BACIA SANITÁRIA PARA PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS - VIDE DETALHE
[Symbol]	PRIVATIVO PARA DEFICIENTE
[Symbol]	GELADEIRA



PLANTA BAIXA SETORIZAÇÃO 1º PAVTO.
 ESCALA 1:500

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

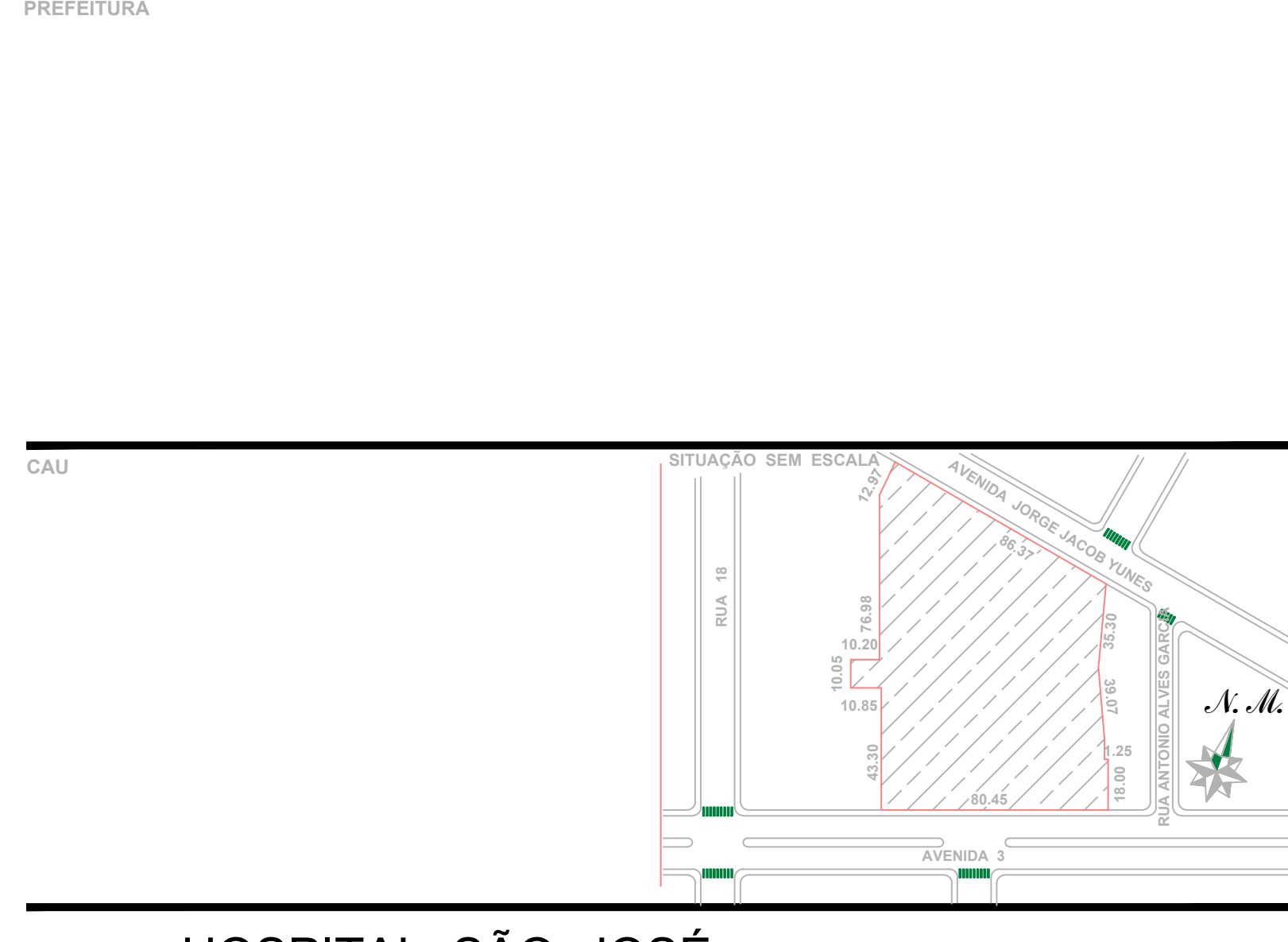
- ESTRUTURA = Concreto armado convencional (conforme especificação do projeto estrutural)
- ALVENARIA = Tijolo Cerâmico furado assentado com argamassa mista de cimento e aditivos.
- PISOS (A) - (Sempre em cores claras, lavável, impermeável e antiderrapante).
 A1 - Piso Cerâmico - P15 - índice de absorção inferior a 4% - junta de dilatação inferior a 3mm - rejunte epóxi - rodapé de 10cm embudado.
 A2 - Granito polido - junta de dilatação inferior a 2mm - rejunte epóxi - placas acima de 40X40 - rodapé de 10cm embudado.
 A3 - Piso Vinílico em placas - 30X30 - tipo PAVIFLEX de 2mm - rodapé em fita do mesmo material de 7cm.
 A4 - Piso Vinílico em mantas - juntas soldadas a quente - rodapé do mesmo material com fita de acabamento.
 A5 - Porcelanato - junta de dilatação inferior a 2mm - rejunte epóxi - placas acima de 40X40 - rodapé de 10cm embudado.
 A6 - Granitina - mistura de no mínimo 50% de cimento comum e 50% de cimento estrutural branco - grana conforme indicação do fabricante - quadros de no máximo 1,50 X 1,50 - junta de dilatação em PVC - bordas arredondadas em uma polegada (diâmetro) com rodapé embudado.
 A7 - Cimentado - Concreto com trama de aço - placas não superior a 1,50 X 1,50 - junta de dilatação em PVC - impermeabilizado com ativo e selante AB - Concreto Endurecido - concreto utilizado com trama de aço - placas conforme especificação do fabricante - juntas em PVC - baixa porosidade - revestido de substância vítrea.
 A9 - Piso de Granito com mistura de 50% de cimento comum e 50% de cimento estrutural branco, com quadros de no máximo 1,50m, junta de dilatação em PVC, acabamento com bordas arredondadas em uma polegada (diâmetro) com rodapé embudado até a altura de 10cm. Acabamento final com polimento e aplicação de resina a base epóxi.
 A10 - Industrial de Alta Resistência - Substrato - argamassa industrializada (tipo III - alta resistência - três camadas de acabamento (selador, primer e acabamento atônivulante primer) rodapé contínuo de 15cm contínuo e sêntio de juntas - no caso de rampas deve ser usada textura antiderrapante. A11 - Piso Industrial Gail - placa extrudada não esmalhada, monoquema, com garra crônicas (prismáticas) de fixação, antiderrapante. Junta de assentamento de 8mm.
 A12 - ACE - Pisos e Revestimentos Piso vinílico em Mantas Antiderrapante
- PAREDES (B) - (Sempre em cores claras, impermeável e lavável).
 B1 - Emassamento com massa acrílica até a altura de 1,20m - acima até o teto com massa PVA - três demãos de tinta acrílica.
 B2 - Emassamento com massa acrílica até o teto - pintura com tinta a base Epóxi / Base de PVC / Poliuretano.
 B3 - Emassamento com massa PVA até o teto - pintura com tinta a base de resina acrílica.
 B4 - Tijolo de Vidro - rejunte a base epóxi.
 B5 - Revestimento de laminado melamínico (Fórmica) - rejunte a base epóxi.
 B6 - Azulejo - com índice de absorção inferior a 4% - assentamento até o teto se não houver outra indicação no projeto - rejunte de epóxi.
 B7 - Cerâmica - tipo piso parede - com índice de absorção inferior a 4% - junta fra - inferior a 3mm - rejunte de epóxi - assentamento até o teto se não houver outra indicação no projeto.
 B8 - Divisória do tipo naval 5cm com revestimento em resina melamínica - pode ocorrer bandeiras de vidro quando especificado no projeto.
 B9 - Divisória de PVC - pode ocorrer bandeiras de vidro quando especificado no projeto.
 B10 - Gesso Acartonado - assentamento conforme especificação do fabricante - acabamento monolíneo - pintura (Tinta acrílica)
 B11 - Proteção Radiológica - conforme especificação técnica do fornecedor do equipamento a ser utilizado.
 B12 - Revestimento a ser especificado pelo fabricante do equipamento.
- TETOS (C) - (Sempre em cores claras).
 C1 - Laje emmassada e pintada com tinta latex.
 C2 - Forro de gesso suspenso em placas - estanque - pintura com tinta acrílica.
 C3 - Forro modular de PVC em módulos retangulares com sustentação em ferro e acabamento em alumínio.
 C4 - Forro em régua de PVC com sustentação em ferro e acabamento de alumínio em PVC.
- BANCADAS (D)
 DA - Bancada em Aço inox.
 DB - Bancada em Granito polido - Cuba de porcelana.
 DE - Bancada de resovação - Granito com cuba de escoação em aço inox.
 DF - Bancada em Granito polido.
 DG - Bancada em granito polido - Cuba em aço inox.
 DH - Bancada de estrutura de madeira e compensado com revestimento em laminado melamínico - Fórmica.
 DI - Bancada de Resina do tipo Corian.
 DJ - Bancada de Mármore.
- ÁREAS EXTERNAS (E)
 E1 - Reboco pintado com tinta acrílica.
 E2 - Reboco emmassado e pintado com tinta acrílica.
 E3 - Reboco com texturador pintado com tinta acrílica.
- DETALHES (F)
 F1 - Bate maca em madeira lixada e pintada com tinta esmalte ou autotintiva.
 F2 - Bate maca em PVC rígido - estrutura em aço com acabamento em alumínio.
 F3 - Bate maca em régua de granito de 20cm.
 FX - Conforme especificação em projeto.

SIMBOLOGIA

[Symbol]	ESGOTO
[Symbol]	ÁGUA FRIA
[Symbol]	ÁGUA QUENTE
[Symbol]	VAPOR
[Symbol]	GÁS COMBUSTÍVEL
[Symbol]	OXÍGENO (Ø)
[Symbol]	OXÍGENO NITROSO
[Symbol]	VÁCUO CLÍNICO (Ø)
[Symbol]	VÁCUO DE LIMPEZA
[Symbol]	AR COMPRIMIDO MEDICINAL (Ø)
[Symbol]	AR COMPRIMIDO INDUSTRIAL
[Symbol]	AR CONDICIONADO (1)
[Symbol]	COLETA E AFASTAMENTO DE EFLUENTES DIFERENCIADOS (2)
[Symbol]	ELETRICA DE EMERGÊNCIA (3)
[Symbol]	ELETRICA DIFERENCIADA (4)
[Symbol]	EXAUSTÃO (5)
[Symbol]	A DEPENDER DOS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS, NESSE CASO É OBRIGATORIA A APRESENTAÇÃO DO "LAY-OUT" DA SALA COM EQUIPAMENTO
[Symbol]	(1) - REFERE-SE A CLIMATIZAÇÃO DESTINADA A AMBIENTES QUE REQUEREM CONTROLE NA QUALIDADE DO AR
[Symbol]	(2) - REFERE-SE A COLETA E AFASTAMENTO DE EFLUENTES QUE NECESSITAM DE AGUAMENTO ESPECIAL
[Symbol]	(3) - REFERE-SE A NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA ELÉTRICO DE EMERGÊNCIA.
[Symbol]	(4) - REFERE-SE A NECESSIDADE DE O AMBIENTE SER PROVIDO DE SISTEMA ELÉTRICO DIFERENCIADO DEVIDO A DEPENDÊNCIA DO EQUIPAMENTO INSTALADO EXEMPLO SISTEMA COM TENSÃO DIFERENCIADA/ATERRAMENTO ETC.
[Symbol]	(5) - É DISPENSÁVEL QUANDO EXISTIR SISTEMA DE AR RECICLADO
[Symbol]	(6) - CANALIZADO OU PORTÁTIL
[Symbol]	* A CLASSIFICAÇÃO FOI ADOPTADA EM FUNÇÃO DE COMO O PROFISSIONAL DE SAÚDE RECEBE AS INFORMAÇÕES OU REALIZA AS TEMPERAS
[Symbol]	ØRS - NÃO FORAM OBJETOS DE ESTUDO AS INSTALAÇÕES: ELÉTRICA COMUM, HIDRO-SANITÁRIA COMUM, TELEFONE, SOM, PROCESSAMENTO DE DADOS, CABEAMENTO ESTRUTURAL, ÁGUAS PLUVIAIS, COMBATE A INCÊNDIOS E CLIMATIZAÇÃO DE CONFORTO

QUADRO DE ÁREAS:

PAVTO. SUBSOLO: (FOLHA - 04 - 14)	LIXO E GERADOR:	48,26m²
	GERADOR:	27,81m²
	TOTAL PAVTO. SUBSOLO:	76,07m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 05 - 14)	PRONTO ATENDIMENTO:	696,63m²
	ADEQUAÇÃO (EXISTENTE):	696,63m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 06 - 14)	CONSULTÓRIO:	173,80m²
	ADEQUAÇÃO (EXISTENTE):	173,80m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 07 - 14)	CONSULTÓRIOS, VESTIÁRIOS FUNCIONÁRIOS E NECROTÓRIO:	416,19m²
	ADEQUAÇÃO (EXISTENTE):	416,19m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 08 - 14)	ENFERMIARIAS E APARTAMENTOS:	494,34m²
	ADEQUAÇÃO (EXISTENTE):	494,34m²
1º PAVTO.: (FOLHA - 09 - 14)	CENTRO CIRÚRGICO, CAPELA, ENFERMIARIAS E APARTAMENTO:	691,32m²
	ADEQUAÇÃO (EXISTENTE):	691,32m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 10 - 14)	CENTRO OBSTÉTRICO:	454,21m²
	ADEQUAÇÃO (EXISTENTE):	454,21m²
1º PAVTO.: (FOLHA - 11 - 14)	ENFERMIARIAS, APARTAMENTOS E U.T.I.:	971,53m²
	ADEQUAÇÃO (EXISTENTE):	971,53m²
	TOTAL GERAL ADEQUAÇÕES:	3.976,00m²



PROPRIETÁRIO: **HOSPITAL SÃO JOSÉ**
 DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO
 AVENIDA 03 N.º 196, FONE: (35) 3261-5333, CENTRO, ITUIUTABA / MG
 TÍTULO: PROJETO ARQUITETÔNICO REFORMA (ADEQUAÇÃO) E ACRÉSCIMO
 LOCAL OBRA: AVENIDA 03 COM RUA 18 N.º 196 CEP - 38301-115
 CADASTRO NO - 11 - 12 - 09 - 01 BAIRRO: CENTRO CIDADE: ITUIUTABA - MG

ARQ+ SAÚDE
 ARQUITETURA DA SAÚDE

ASSINATURAS: **CLÓVIS QUEIROZ DE LIMA** (ARQUITETO E URBANISTA) e **MANCELLE LAURIANE V. DA CRUZ SOUZA** (PROFESSORA DE ARQUITETURA)

ÁREAS: M²
 VIDE PLANTA

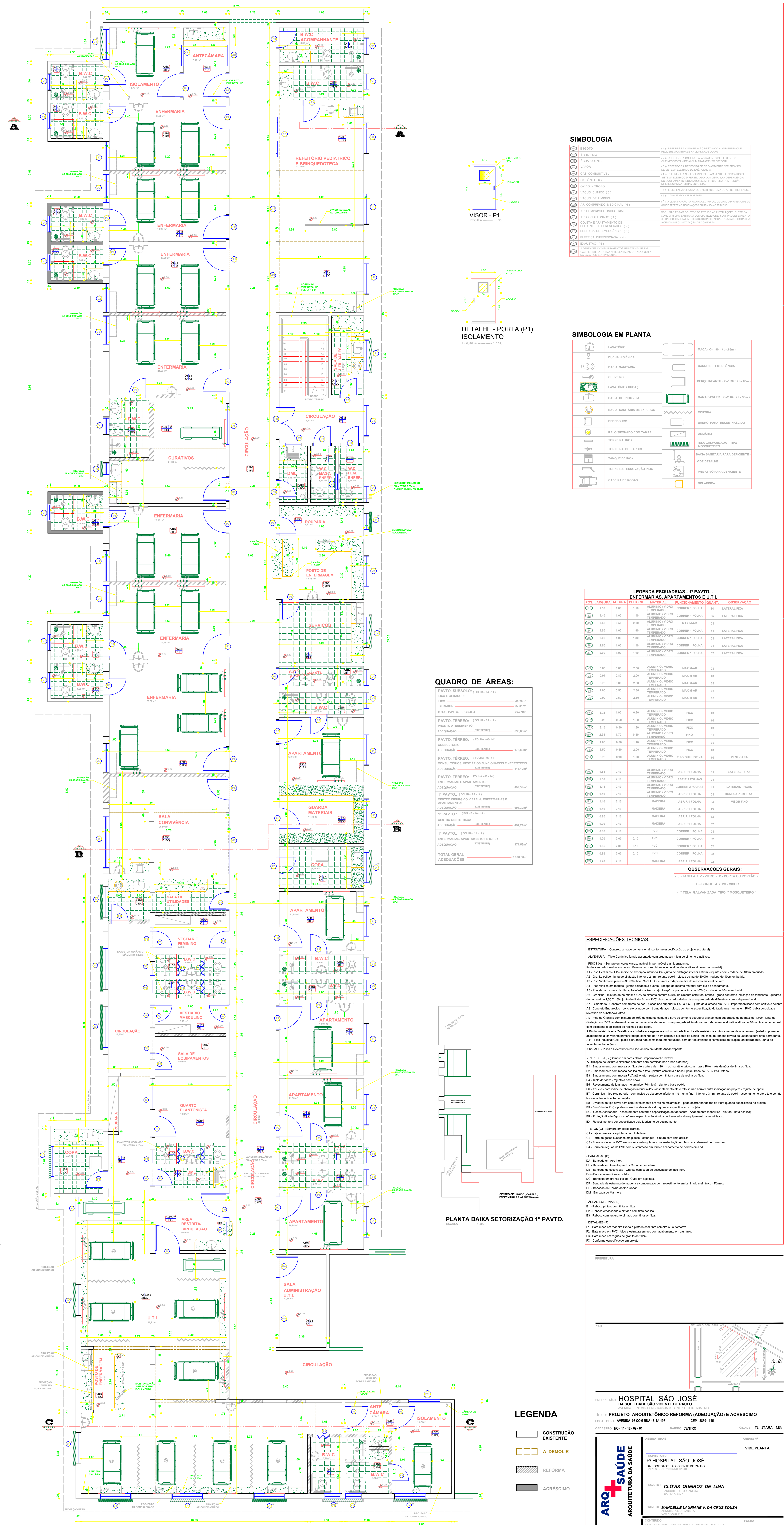
CONTEÚDO: PLANTA 1º PAVTO. - CENTRO OBSTÉTRICO, PLANTA DE SETORIZAÇÃO, LEGENDAS, SIMBOLOGIA, QUADRO DE ÁREAS EM M², DETALHES E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.

DATA: JANEIRO / 2015 ESCALAS: INDICADAS DESENHISTA: **Darlan R. Queiroz**

Av. 05, nº 24 e 26, nº 175 Ituiutaba - MG Fone: (35) 3261-5904 www.arqsaude.com.br

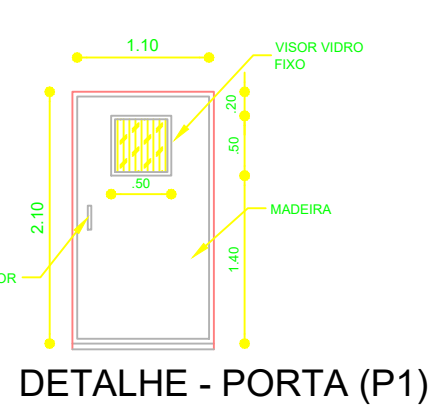
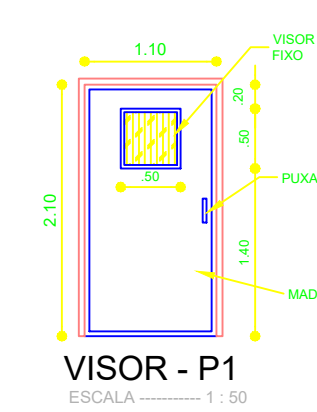
FOLHA: **10 - 15**

RESERVAÇÃO: 004 - 34 - 3261 - 5420



SIMBOLÓGICA

ESGOTO	(E)	REFERE-SE À BOTAFOCA DESTINADA A ABERTURAS QUE EQUIPEM OS REDES DE DRENAÇÃO DE ÁGUA
ÁGUA FRIA	(A)	REFERE-SE À BOTAFOCA E AFASTAMENTO DE ELEMENTOS QUE RECEPTAM O SUPLENIMENTO DE ÁGUA
ÁGUA QUENTE	(Q)	REFERE-SE À BOTAFOCA E AFASTAMENTO DE ELEMENTOS QUE RECEPTAM O SUPLENIMENTO DE ÁGUA
VAPOR	(V)	REFERE-SE À BOTAFOCA E AFASTAMENTO DE ELEMENTOS QUE RECEPTAM O SUPLENIMENTO DE VAPOR
GÁS COMBUSTÍVEL	(G)	REFERE-SE À BOTAFOCA E AFASTAMENTO DE ELEMENTOS QUE RECEPTAM O SUPLENIMENTO DE GÁS COMBUSTÍVEL
CONDIÇÃO (E)	(E)	REFERE-SE À BOTAFOCA E AFASTAMENTO DE ELEMENTOS QUE RECEPTAM O SUPLENIMENTO DE CONDICIONAMENTO DE AR
CONDICIONADO (E)	(C)	REFERE-SE À BOTAFOCA E AFASTAMENTO DE ELEMENTOS QUE RECEPTAM O SUPLENIMENTO DE CONDICIONAMENTO DE AR
VAZÃO DE LÂMPADA	(L)	REFERE-SE À BOTAFOCA E AFASTAMENTO DE ELEMENTOS QUE RECEPTAM O SUPLENIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
AR CONDICIONADO (E)	(A)	REFERE-SE À BOTAFOCA E AFASTAMENTO DE ELEMENTOS QUE RECEPTAM O SUPLENIMENTO DE CONDICIONAMENTO DE AR
COLÉTA E AFASTAMENTO DE ELEMENTOS DE SUJEIÇÃO (E)	(S)	REFERE-SE À BOTAFOCA E AFASTAMENTO DE ELEMENTOS QUE RECEPTAM O SUPLENIMENTO DE SUJEIÇÃO
ELÉTRICA (E)	(E)	REFERE-SE À BOTAFOCA E AFASTAMENTO DE ELEMENTOS QUE RECEPTAM O SUPLENIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
ELÉTRICA (E)	(E)	REFERE-SE À BOTAFOCA E AFASTAMENTO DE ELEMENTOS QUE RECEPTAM O SUPLENIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
ELÉTRICA (E)	(E)	REFERE-SE À BOTAFOCA E AFASTAMENTO DE ELEMENTOS QUE RECEPTAM O SUPLENIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
ELÉTRICA (E)	(E)	REFERE-SE À BOTAFOCA E AFASTAMENTO DE ELEMENTOS QUE RECEPTAM O SUPLENIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
ELÉTRICA (E)	(E)	REFERE-SE À BOTAFOCA E AFASTAMENTO DE ELEMENTOS QUE RECEPTAM O SUPLENIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
ELÉTRICA (E)	(E)	REFERE-SE À BOTAFOCA E AFASTAMENTO DE ELEMENTOS QUE RECEPTAM O SUPLENIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
ELÉTRICA (E)	(E)	REFERE-SE À BOTAFOCA E AFASTAMENTO DE ELEMENTOS QUE RECEPTAM O SUPLENIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
ELÉTRICA (E)	(E)	REFERE-SE À BOTAFOCA E AFASTAMENTO DE ELEMENTOS QUE RECEPTAM O SUPLENIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
ELÉTRICA (E)	(E)	REFERE-SE À BOTAFOCA E AFASTAMENTO DE ELEMENTOS QUE RECEPTAM O SUPLENIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
ELÉTRICA (E)	(E)	REFERE-SE À BOTAFOCA E AFASTAMENTO DE ELEMENTOS QUE RECEPTAM O SUPLENIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
ELÉTRICA (E)	(E)	REFERE-SE À BOTAFOCA E AFASTAMENTO DE ELEMENTOS QUE RECEPTAM O SUPLENIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
ELÉTRICA (E)	(E)	REFERE-SE À BOTAFOCA E AFASTAMENTO DE ELEMENTOS QUE RECEPTAM O SUPLENIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
ELÉTRICA (E)	(E)	REFERE-SE À BOTAFOCA E AFASTAMENTO DE ELEMENTOS QUE RECEPTAM O SUPLENIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
ELÉTRICA (E)	(E)	REFERE-SE À BOTAFOCA E AFASTAMENTO DE ELEMENTOS QUE RECEPTAM O SUPLENIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
ELÉTRICA (E)	(E)	REFERE-SE À BOTAFOCA E AFASTAMENTO DE ELEMENTOS QUE RECEPTAM O SUPLENIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
ELÉTRICA (E)	(E)	REFERE-SE À BOTAFOCA E AFASTAMENTO DE ELEMENTOS QUE RECEPTAM O SUPLENIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA



SIMBOLÓGICA EM PLANTA

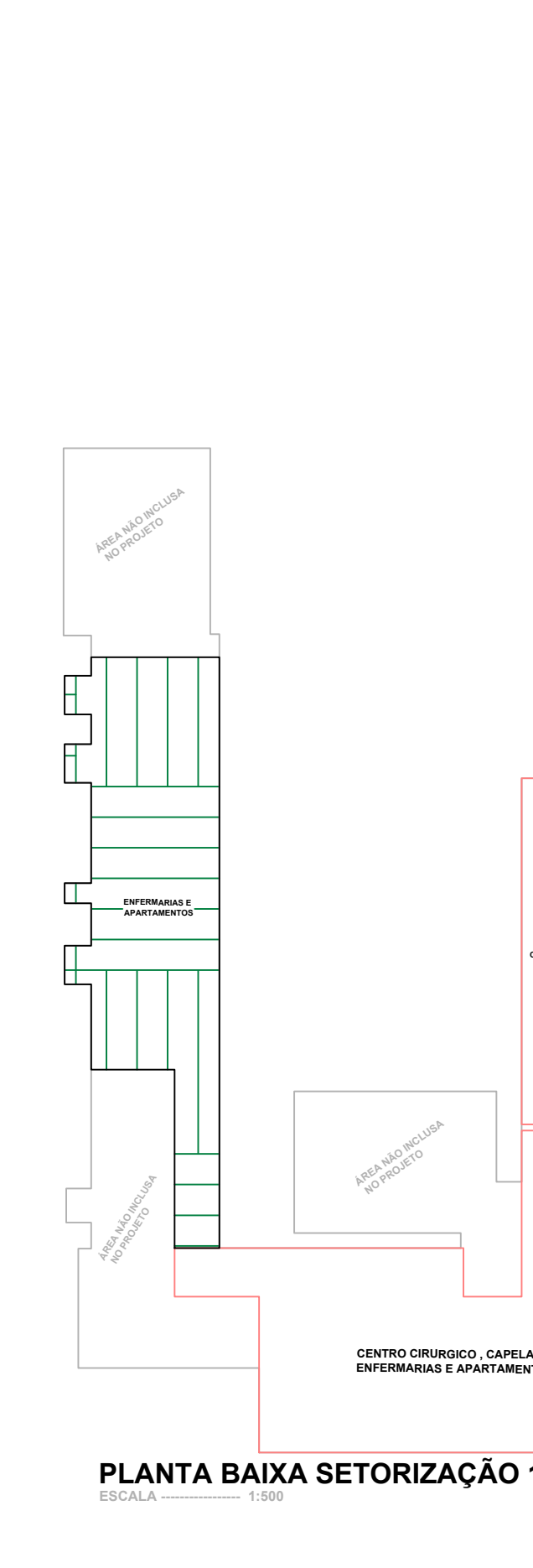
LAZARÓRIO	(L)	MÁSCA (1,40m x 1,50m)
QUADRA HIGIÊNICA	(Q)	CADEIRO DE EMERGÊNCIA
BACIA SANITÁRIA	(B)	MÓDULO INFANTIL (1,40m x 1,50m)
CHUVEIRO	(C)	CAMA FAMILIAR (1,40m x 1,50m)
LAZARÓRIO (CUBA)	(L)	CORTINA
BACIA DE W.C. - PIA	(B)	BANHO PARA PRECIZADO
BACIA SANITÁRIA DE EXPLURSO	(B)	ARMÁRIO
REBENDEIRO	(R)	TELA GALVANIZADA - TIPO MÔDULO
RAIO DESTINADO COM TAMPÃO	(R)	BACIA SANITÁRIA PARA DEFICIENTE - VIDE DETALHE
TORNEIRA INOX	(T)	PRIVATIVO PARA DEFICIENTE
TORNEIRA DE JARDIM	(T)	GELADEIRA
TANQUE DE W.C.	(T)	
TORNEIRA - ESCOVAÇÃO INOX	(T)	
CABEIRA DE BODAS	(C)	

QUADRO DE ÁREAS:

PAVTO. SUBSOLO (LOCAL. 04-14)	
LITO E SERVIDOR	42,20m²
LIPO	27,81m²
TOTAL PAVTO. SUBSOLO	70,01m²
PAVTO. TÉRREO (FOLHA 08-14)	
PROJETO ARQUITETÔNICO	78,07m²
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE)	608,63m²
TOTAL PAVTO. TÉRREO (FOLHA 08-14)	686,70m²
PAVTO. TÉRREO (FOLHA 09-14)	
COMUNICADO	173,80m²
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE)	415,10m²
TOTAL PAVTO. TÉRREO (FOLHA 09-14)	588,90m²
PAVTO. TÉRREO (FOLHA 10-14)	
COMUNICADO	49,23m²
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE)	69,13m²
TOTAL PAVTO. TÉRREO (FOLHA 10-14)	118,36m²
PAVTO. TÉRREO (FOLHA 11-14)	
COMUNICADO	454,21m²
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE)	374,52m²
TOTAL PAVTO. TÉRREO (FOLHA 11-14)	828,73m²
PAVTO. TÉRREO (FOLHA 12-14)	
COMUNICADO	374,52m²
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE)	374,52m²
TOTAL PAVTO. TÉRREO (FOLHA 12-14)	749,04m²
TOTAL GERAL ADEQUAÇÕES	3.876,25m²

LEGENDA ESQUADRIAS - 1º PAVTO - ENFERMARIAS, APARTAMENTOS E U.T.I.

POS.	LARGURA	ALTURA	RETIRO	MATERIAL	FUNÇÃO/TIPO	QUANT.	OBSERVAÇÃO
01	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	06	LATERAL FIXA
02	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	01	LATERAL FIXA
03	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	01	LATERAL FIXA
04	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
05	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
06	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
07	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
08	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
09	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
10	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
11	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
12	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
13	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
14	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
15	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
16	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
17	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
18	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
19	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
20	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
21	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
22	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
23	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
24	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
25	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
26	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
27	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
28	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
29	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
30	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
31	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
32	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
33	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
34	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
35	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
36	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
37	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
38	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
39	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
40	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
41	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
42	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
43	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
44	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
45	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
46	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
47	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
48	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
49	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
50	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
51	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
52	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
53	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
54	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
55	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
56	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
57	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
58	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
59	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
60	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
61	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
62	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
63	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
64	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
65	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
66	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
67	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
68	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
69	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
70	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
71	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
72	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
73	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
74	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
75	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
76	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
77	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
78	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
79	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
80	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
81	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
82	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
83	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
84	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
85	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
86	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
87	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
88	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
89	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
90	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
91	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
92	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
93	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
94	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
95	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
96	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
97	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
98	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
99	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA
100	1,40	1,90	1,10	ALUMÍNIO / VIDRO TEMPERADO	CORREIA E FOLHA	02	LATERAL FIXA



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

- ESTRUTURA - Conforme projeto arquitetônico (conforme especificação do projeto estrutural)

- ALVENARIA - Tipos Concreto Ladrão convencional com argamassa mola de cimento e alvenaria.

- REDE ELÉTRICA - Sempre em cores claras, isolado, independente e aterrelado.

- REDE DE ÁGUA - Sempre em cores claras, isolado, independente e aterrelado.

- REDE DE DRENAÇÃO - Sempre em cores escuras, isolado, independente e aterrelado.

- PISO - Pavimento - PVC, índice de absorção inferior a 4%, junta de dilatação inferior a 3mm, regularidade, rugosidade de 10mm embutido.

- TETO - Teto - PVC, índice de absorção inferior a 4%, junta de dilatação inferior a 3mm, regularidade, rugosidade de 10mm embutido.

- PORTA - Porta - PVC, índice de absorção inferior a 4%, junta de dilatação inferior a 3mm, regularidade, rugosidade de 10mm embutido.

- JANELA - Janela - PVC, índice de absorção inferior a 4%, junta de dilatação inferior a 3mm, regularidade, rugosidade de 10mm embutido.

- BRANCO - Branco - PVC, índice de absorção inferior a 4%, junta de dilatação inferior a 3mm, regularidade, rugosidade de 10mm embutido.

- BARRANDA - Barranda - PVC, índice de absorção inferior a 4%, junta de dilatação inferior a 3mm, regularidade, rugosidade de 10mm embutido.

- REDE DE ÁGUA - Sempre em cores claras, isolado, independente e aterrelado.

- REDE DE DRENAÇÃO - Sempre em cores escuras, isolado, independente e aterrelado.

- REDE ELÉTRICA - Sempre em cores claras, isolado, independente e aterrelado.

- REDE DE GÁS - Sempre em cores claras, isolado, independente e aterrelado.

- REDE DE VAPOR - Sempre em cores claras, isolado, independente e aterrelado.

- REDE DE CONDICIONADO DE AR - Sempre em cores claras, isolado, independente e aterrelado.

- REDE DE SUJEIÇÃO - Sempre em cores claras, isolado, independente e aterrelado.

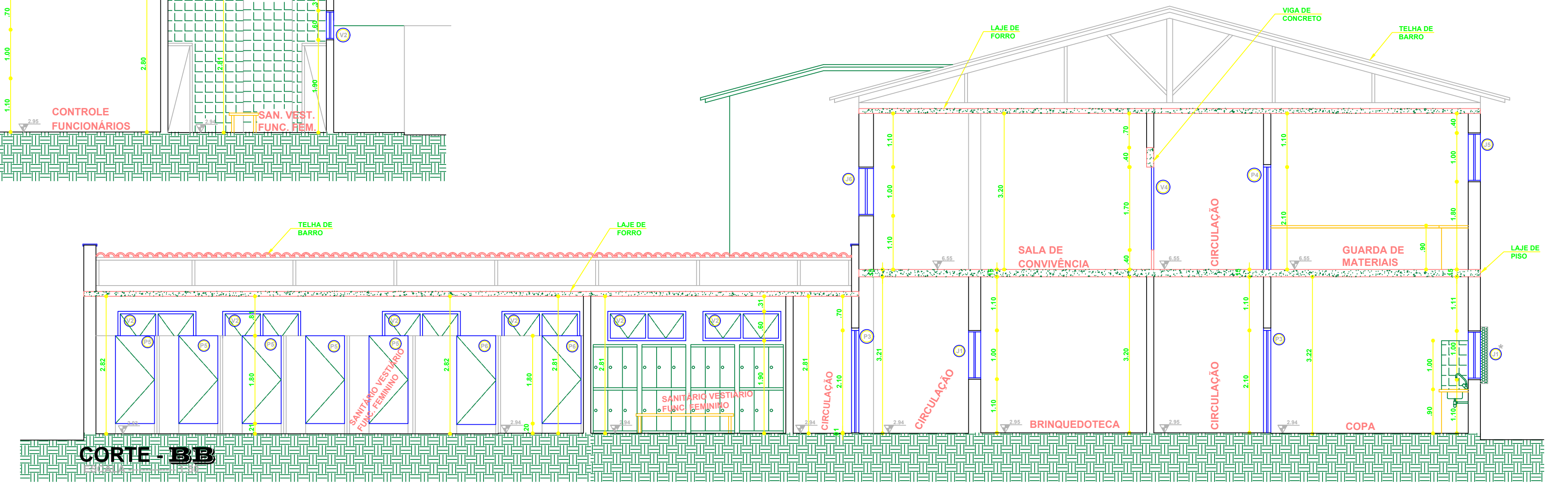
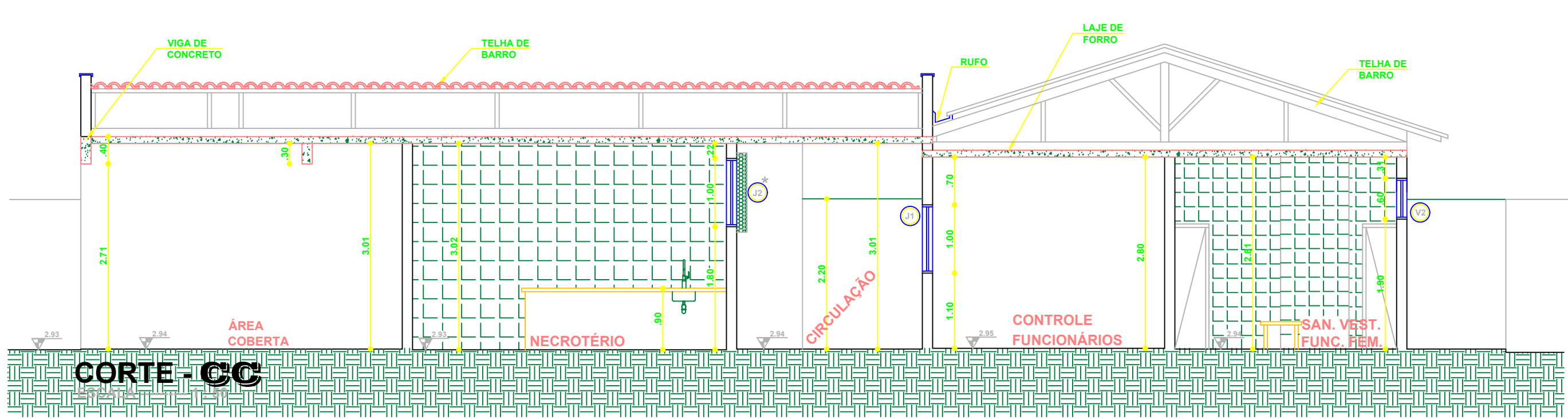
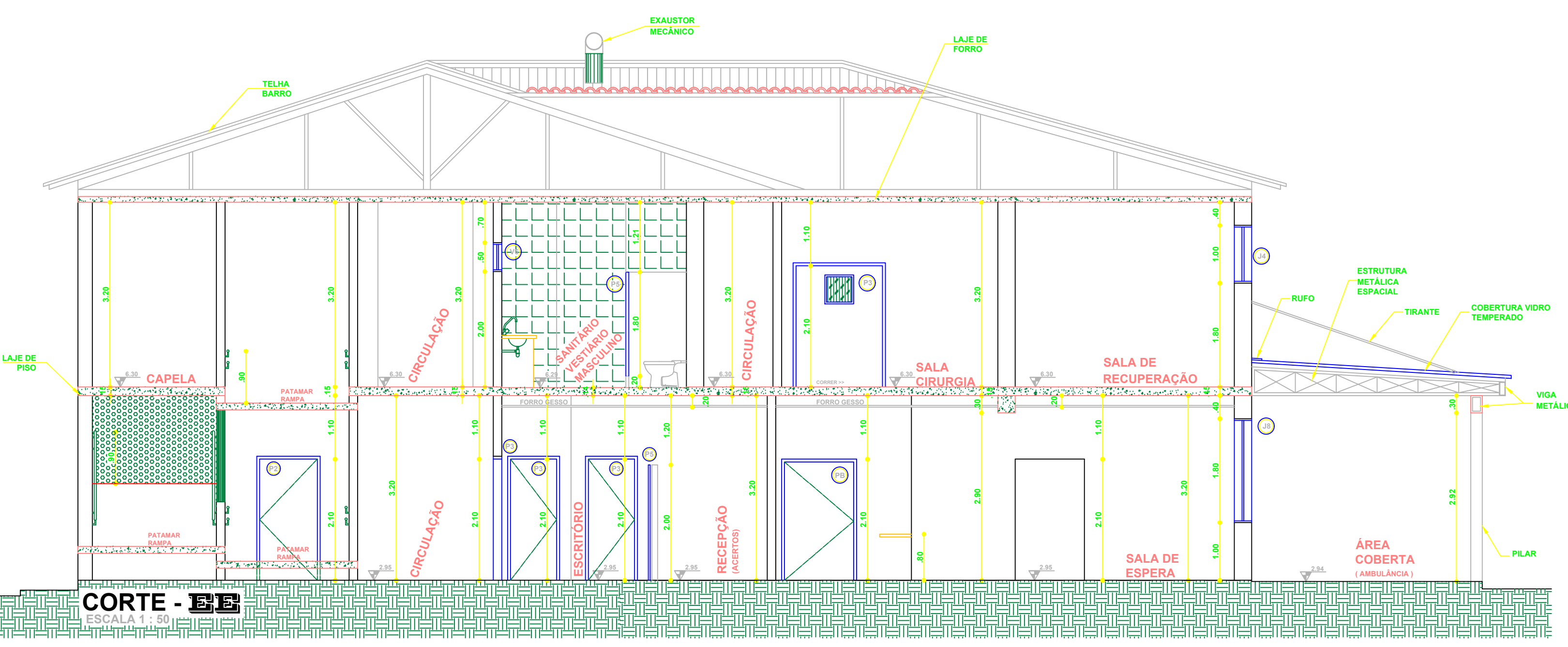
- REDE DE ENERGIA ELÉTRICA - Sempre em cores claras, isolado, independente e aterrelado.

LEGENDA

- CONSTRUÇÃO EXISTENTE
- A DEMOLIR
- REFORMA
- ACRÉSCIMO

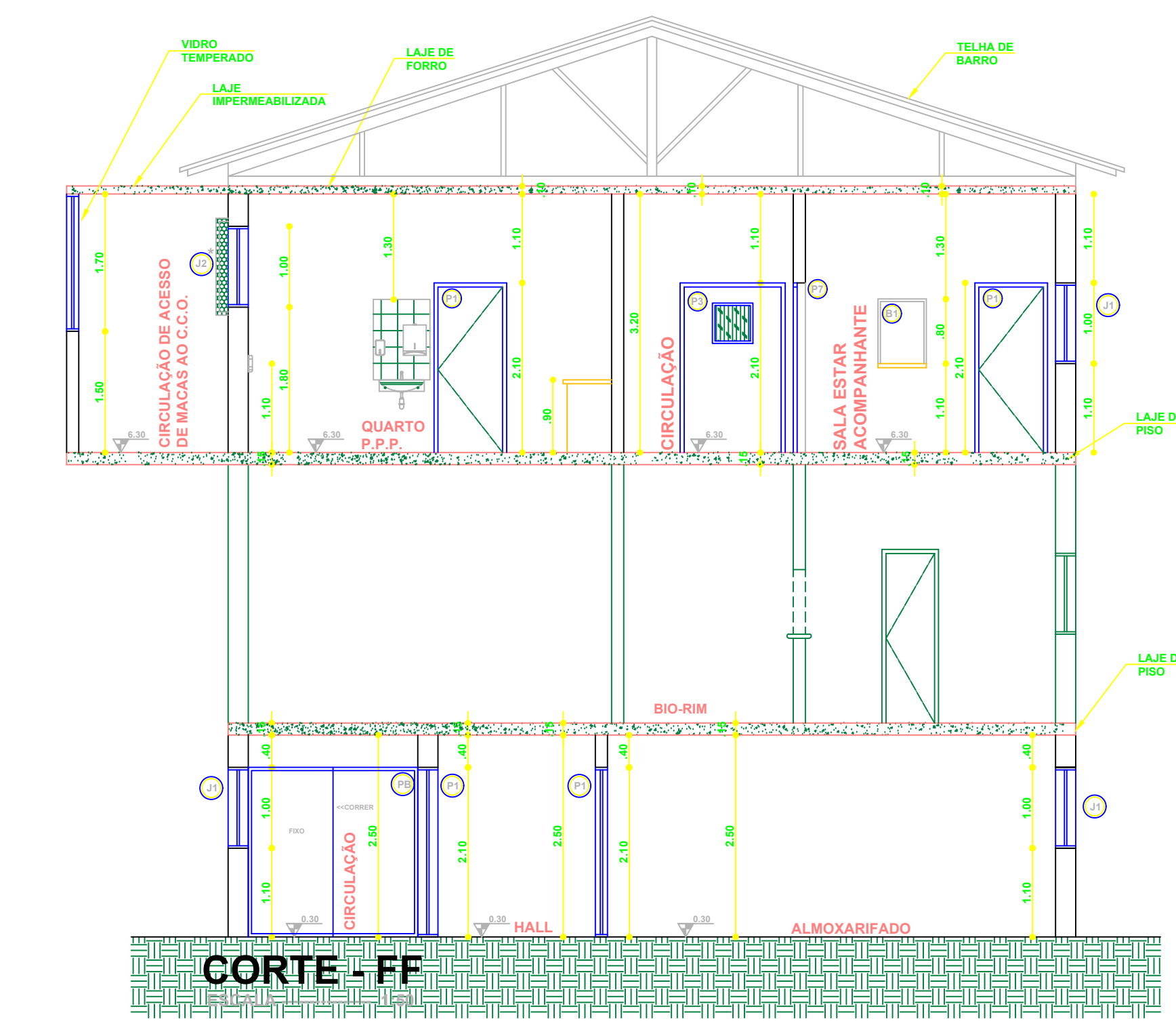
PROPRIETÁRIO: HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

TÍTULO: PROJETO ARQUITETÔNICO REFORMA (ADEQUAÇÃO) E ACRÉSCIMO



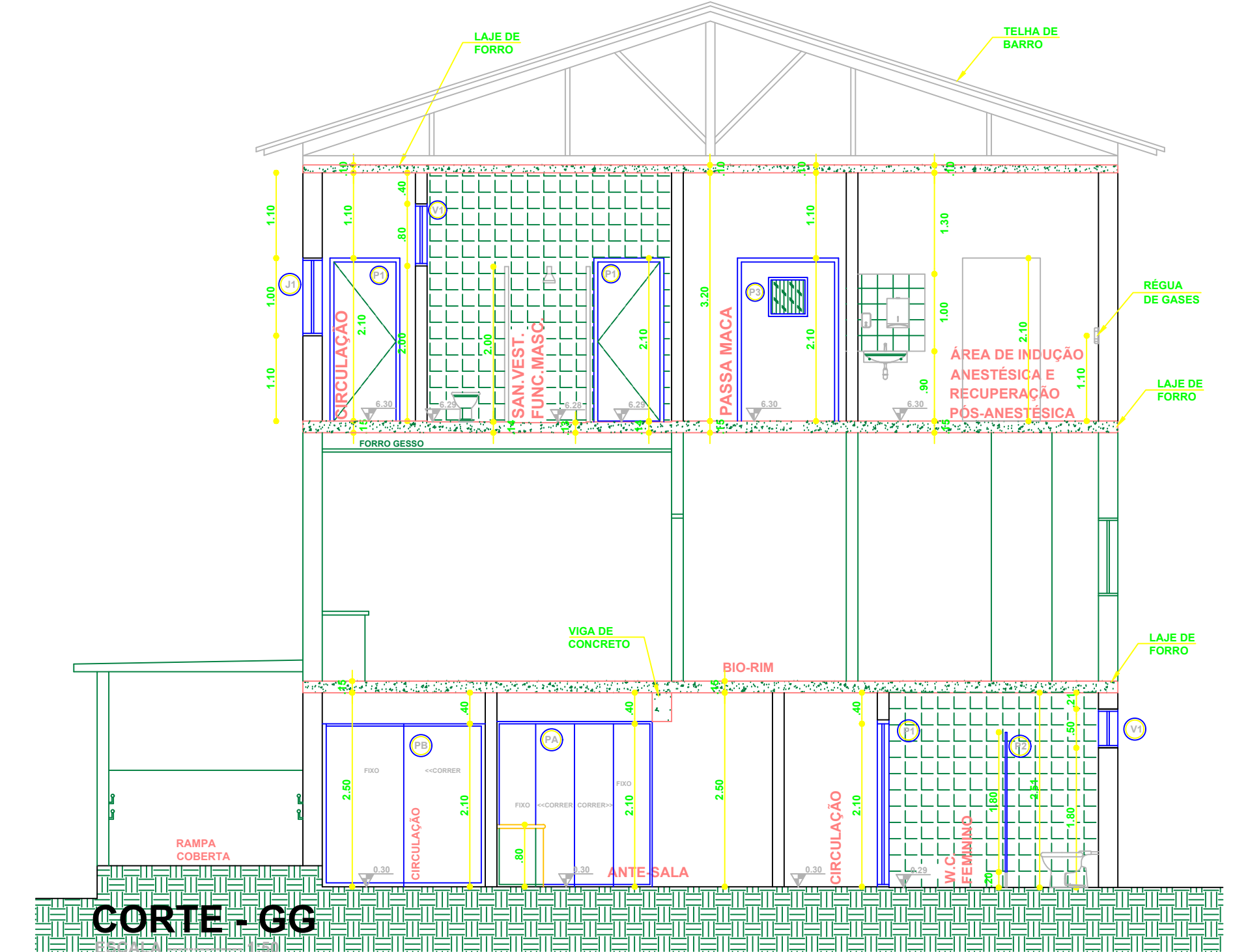
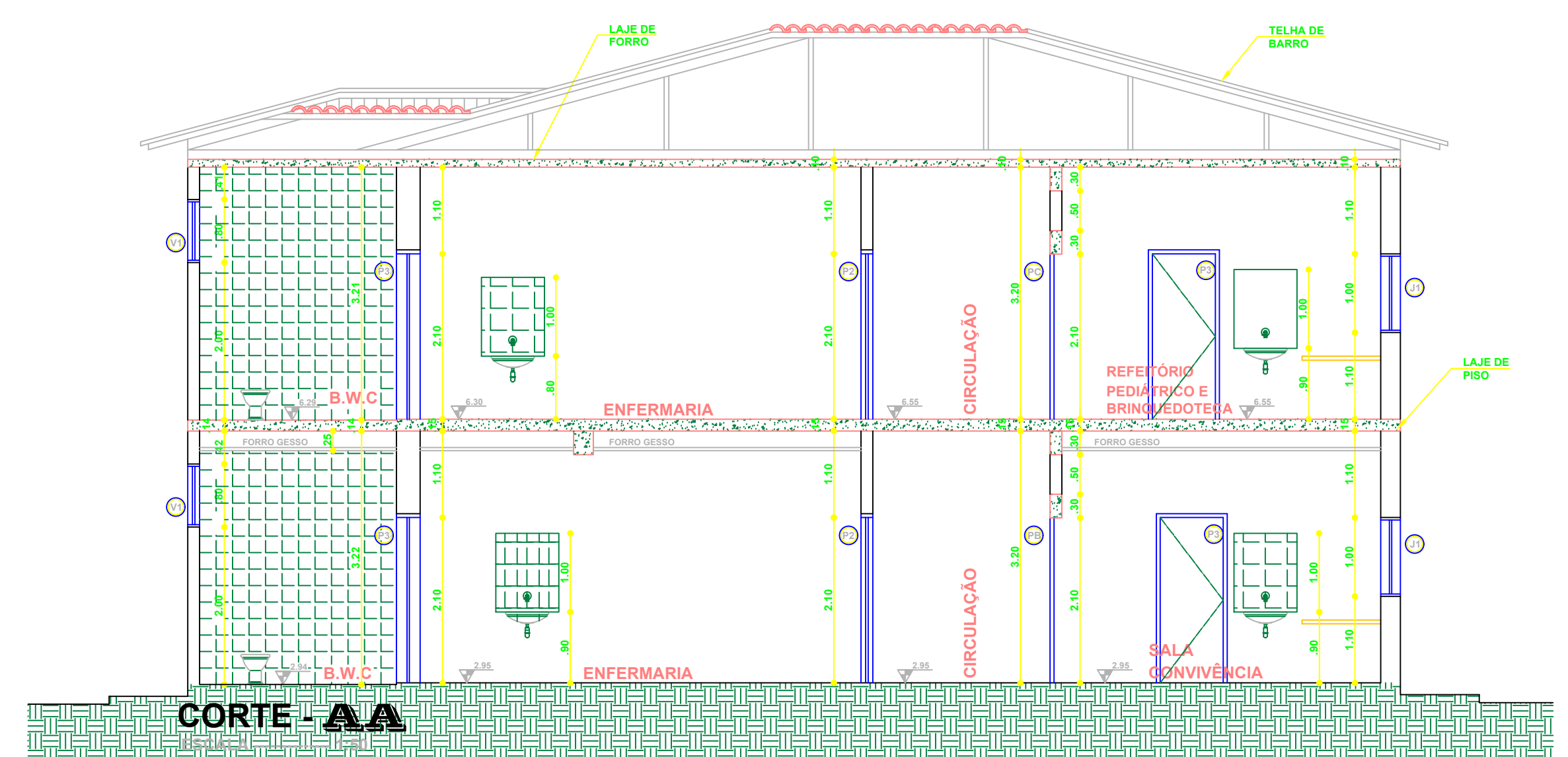
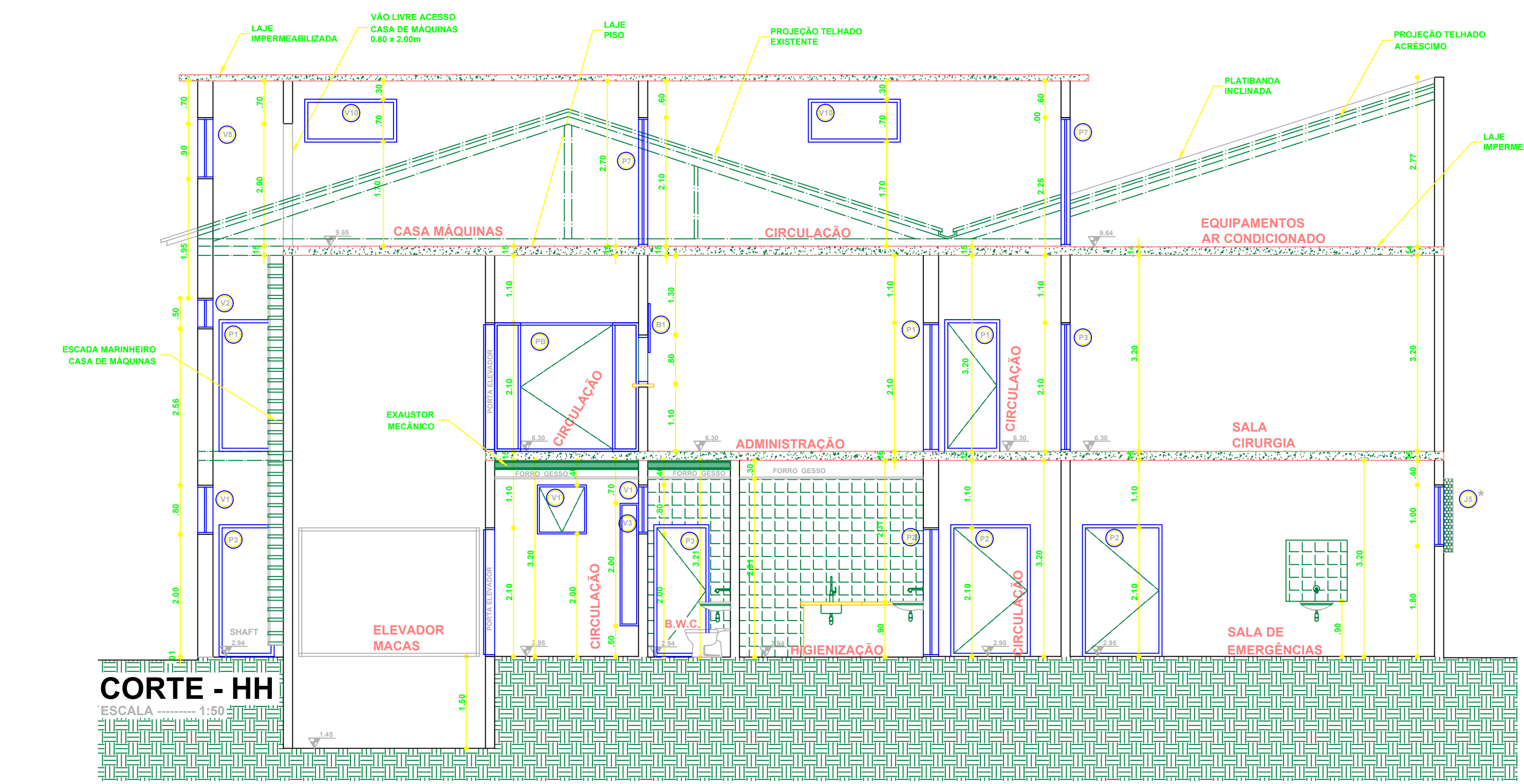
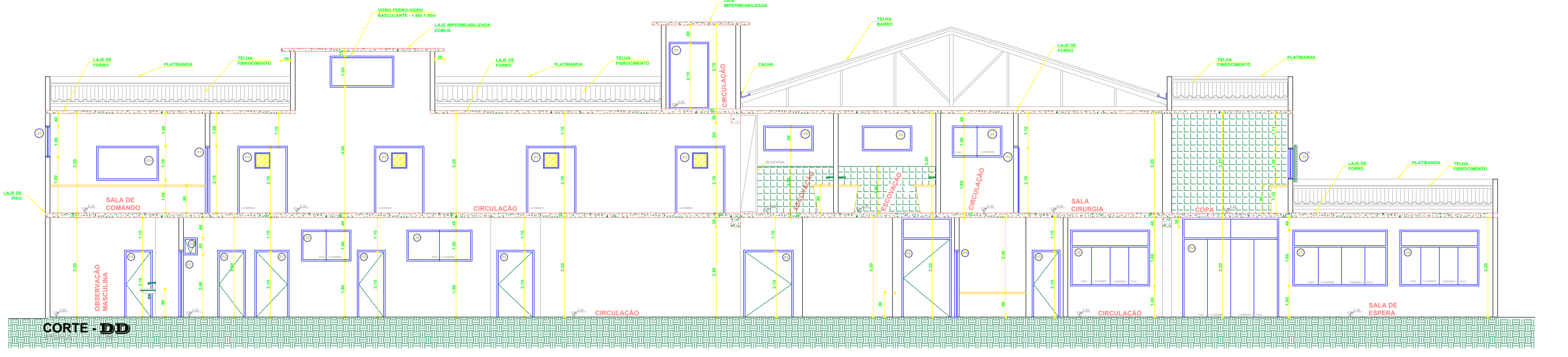
SIMBOLOGIA EM CORTE

DE FRENTE	DE LADO	NOME
		BACIA SANITÁRIA
		LAVATÓRIO ALTURA 0,90m DO PISO ACABADO
		LAVATÓRIO COZINHA ALTURA 0,90m DO PISO ACABADO
		PIS. ALTURA 0,30m DO PISO ACABADO
		TABOAS DE BOMBA ALTURA 0,90m DO PISO ACABADO
		COBERTURA ALTURA 0,30m DO PISO ACABADO



QUADRO DE ÁREAS:

PAVTO. SUBSÓLO: (FOUN. 01-14)	
LIXO E SERVIDOR:	82,20m²
SERVIDOR:	27,91m²
TOTAL PAVTO. SUBSÓLO:	110,11m²
PAVTO. TERREO: (FOUN. 02-14)	
PRONTO ATENDIMENTO:	688,83m²
ADEQUAÇÃO:	EXISTENTE
PAVTO. TERREO: (FOUN. 03-14)	
CONSULTÓRIO:	173,88m²
ADEQUAÇÃO:	EXISTENTE
PAVTO. TERREO: (FOUN. 04-14)	
CONSULTÓRIOS, VESTIBULOS, FUNCIONÁRIOS E NEOTERIO:	498,98m²
ADEQUAÇÃO:	EXISTENTE
PAVTO. TERREO: (FOUN. 05-14)	
ENFERMARIAS E APARTAMENTOS:	253,24m²
ADEQUAÇÃO:	EXISTENTE
1º PAVTO.: (FOUN. 06-14)	
CENTRO CIRÚRGICO, CAPELA, ENFERMARIAS E APARTAMENTOS:	681,30m²
ADEQUAÇÃO:	EXISTENTE
1º PAVTO.: (FOUN. 07-14)	
CENTRO QUIRÚRGICO:	454,27m²
ADEQUAÇÃO:	EXISTENTE
1º PAVTO.: (FOUN. 08-14)	
ENFERMARIAS, APARTAMENTOS E S.I.T.:	971,53m²
ADEQUAÇÃO:	EXISTENTE
TOTAL GERAL ADEQUAÇÕES:	3.976,95m²



PROPRIETÁRIO: HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

TÍTULO: PROJETO ARQUITETÔNICO REFORMA (ADEQUAÇÃO) E ACRÉSCIMO

LOCAL: AVENIDA 03 COM RUA 16 Nº 190

CADASTRO: Nº 11-12-09-01 BAIRRO: CENTRO CIDAD: ITUIUBATA - MG

PROPRIETÁRIO: CLOVIS QUEIROZ DE LIMA

PROJETO: MANUELE LAURANE V. DA CRUZ SOUZA

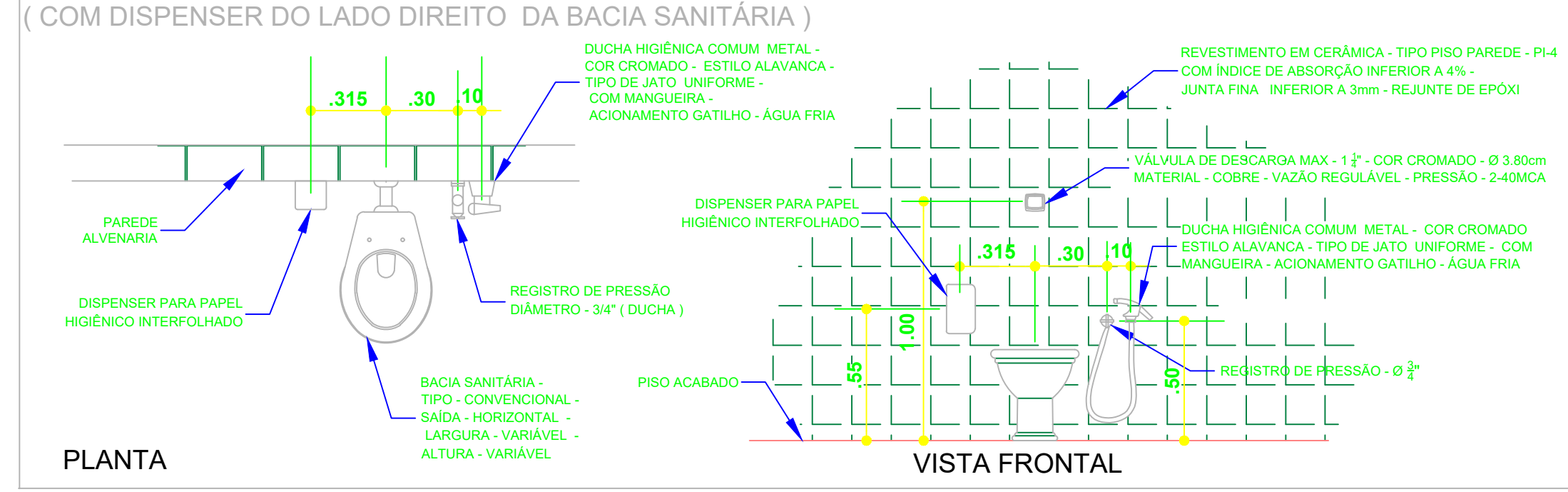
DATA: 05/04/2016

REVISÃO: 01

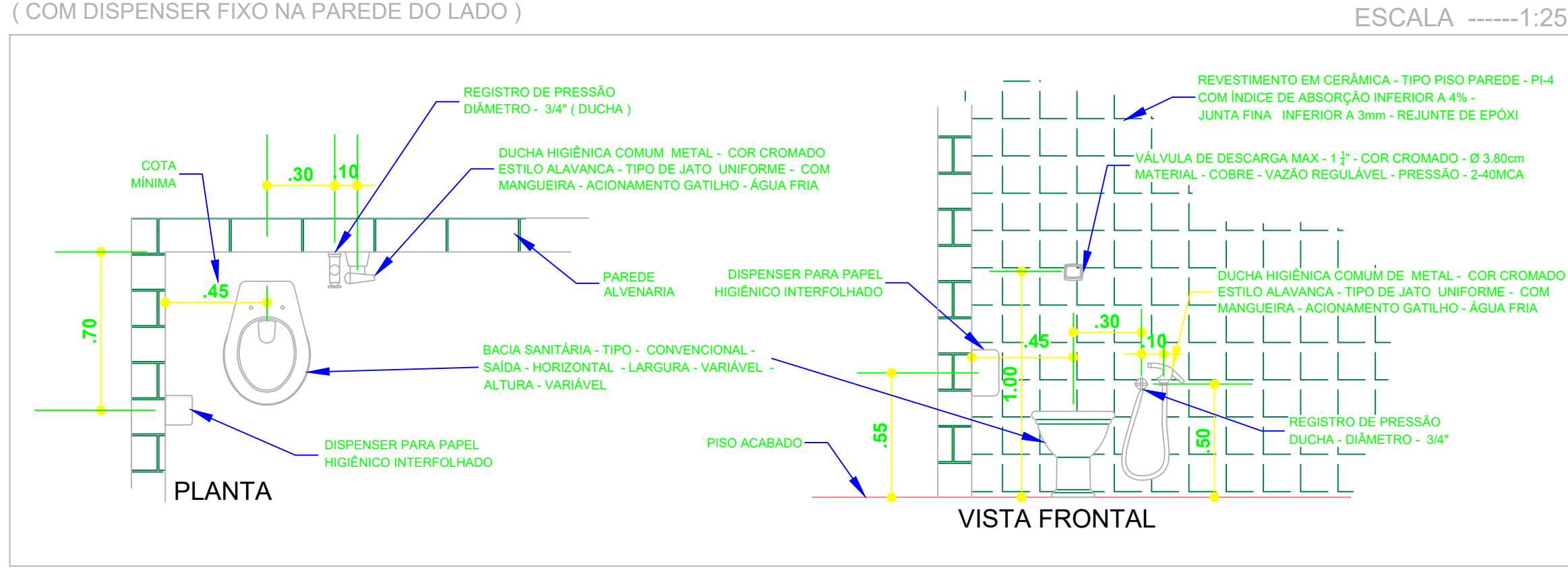
PROJETA: MANUELE LAURANE V. DA CRUZ SOUZA

12 - 15

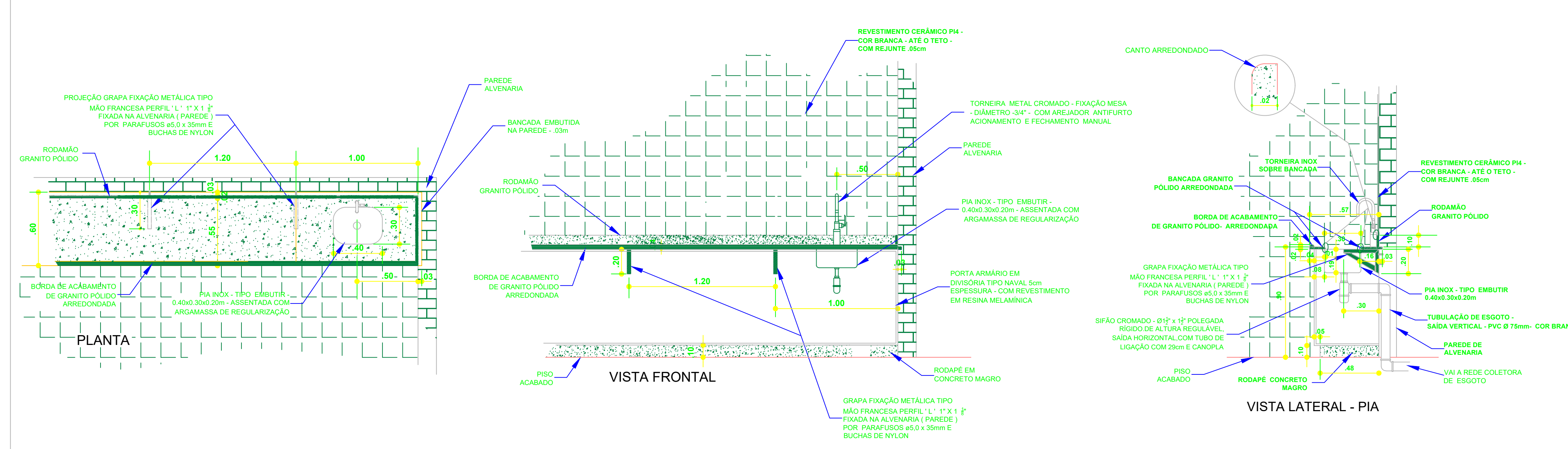
DETALHE - A BACIA SANITÁRIA:



DETALHE - B BACIA SANITÁRIA:



COPA E COZINHA

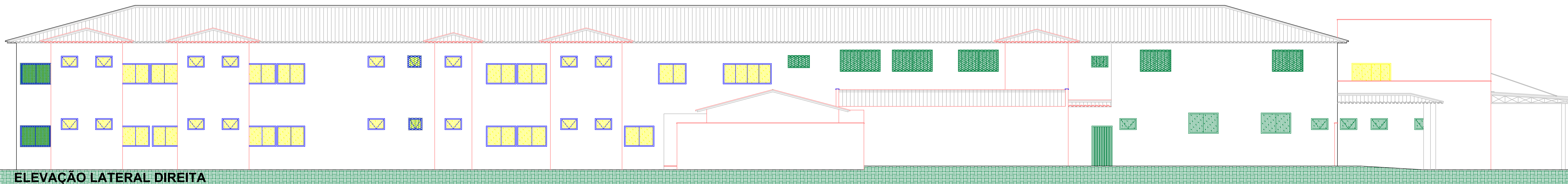
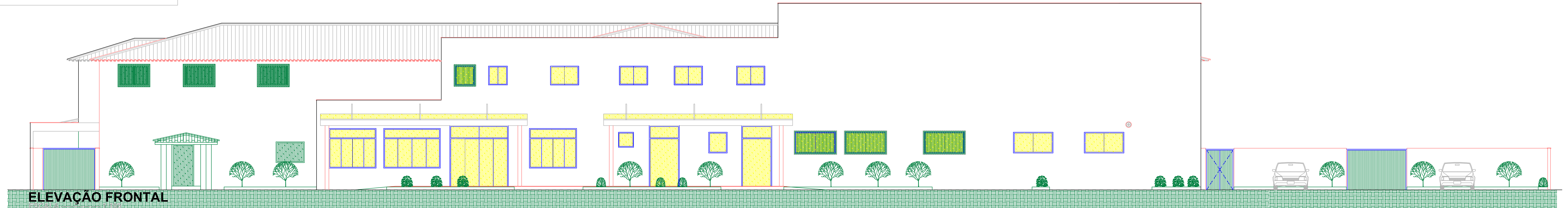


QUADRO DE ÁREAS:

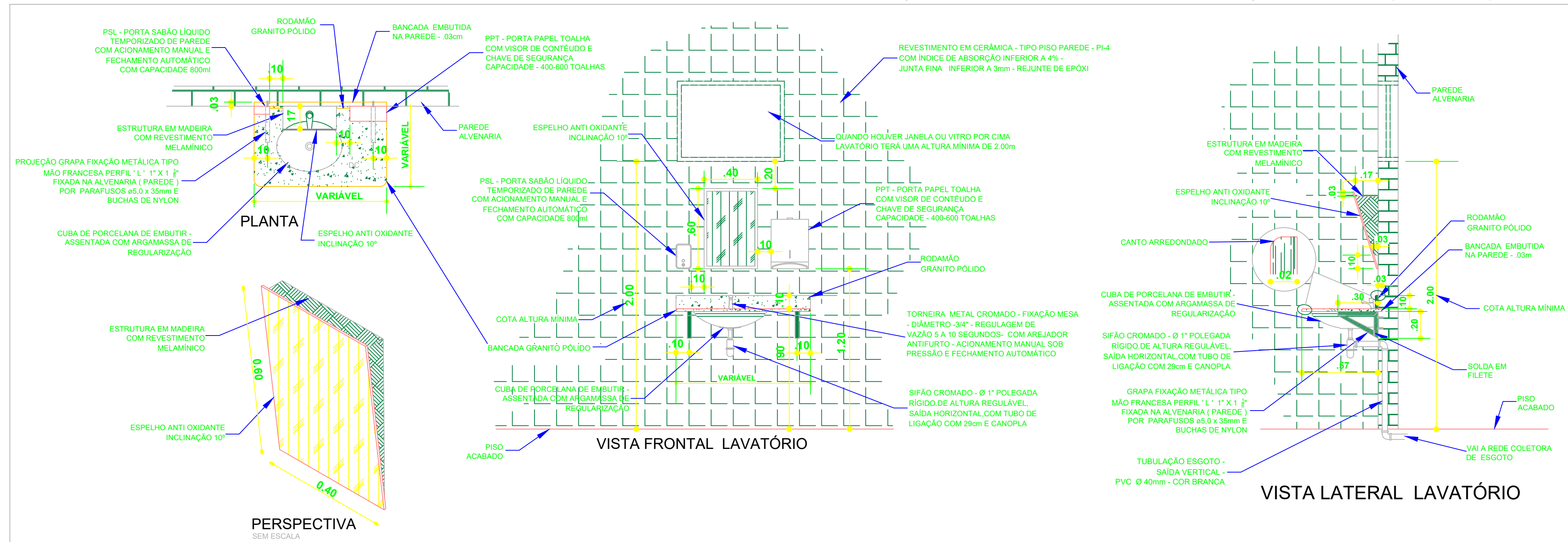
PAVTO. SUBSOLO: (FOLHA - 04 - 14)	
LIXO E GERADOR:	48,28m²
GERADOR:	27,81m²
TOTAL PAVTO. SUBSOLO	76,07m²
PAVTO. TERREO: (FOLHA - 05 - 14)	
PRONTO ATENDIMENTO:	
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE)	696,63m²
PAVTO. TERREO: (FOLHA - 06 - 14)	
CONSULTÓRIO:	
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE)	173,80m²
PAVTO. TERREO: (FOLHA - 07 - 14)	
CONSULTÓRIOS, VESTIÁRIOS FUNCIONÁRIOS E NECROTÉRIO:	
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE)	418,10m²
PAVTO. TERREO: (FOLHA - 08 - 14)	
ENFERMIARIAS E APARTAMENTOS:	
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE)	484,34m²
1º PAVTO.: (FOLHA - 09 - 14)	
CENTRO CIRÚRGICO, CAPELA, ENFERMIARIAS E APARTAMENTO:	
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE)	691,32m²
1º PAVTO.: (FOLHA - 10 - 14)	
CENTRO OBSTÉTRICO:	
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE)	454,21m²
1º PAVTO.: (FOLHA - 11 - 14)	
ENFERMIARIAS, APARTAMENTOS E U.T.I.:	
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE)	971,53m²
TOTAL GERAL ADEQUAÇÕES	3.976,00m²

SIMBOLOGIA EM CORTE

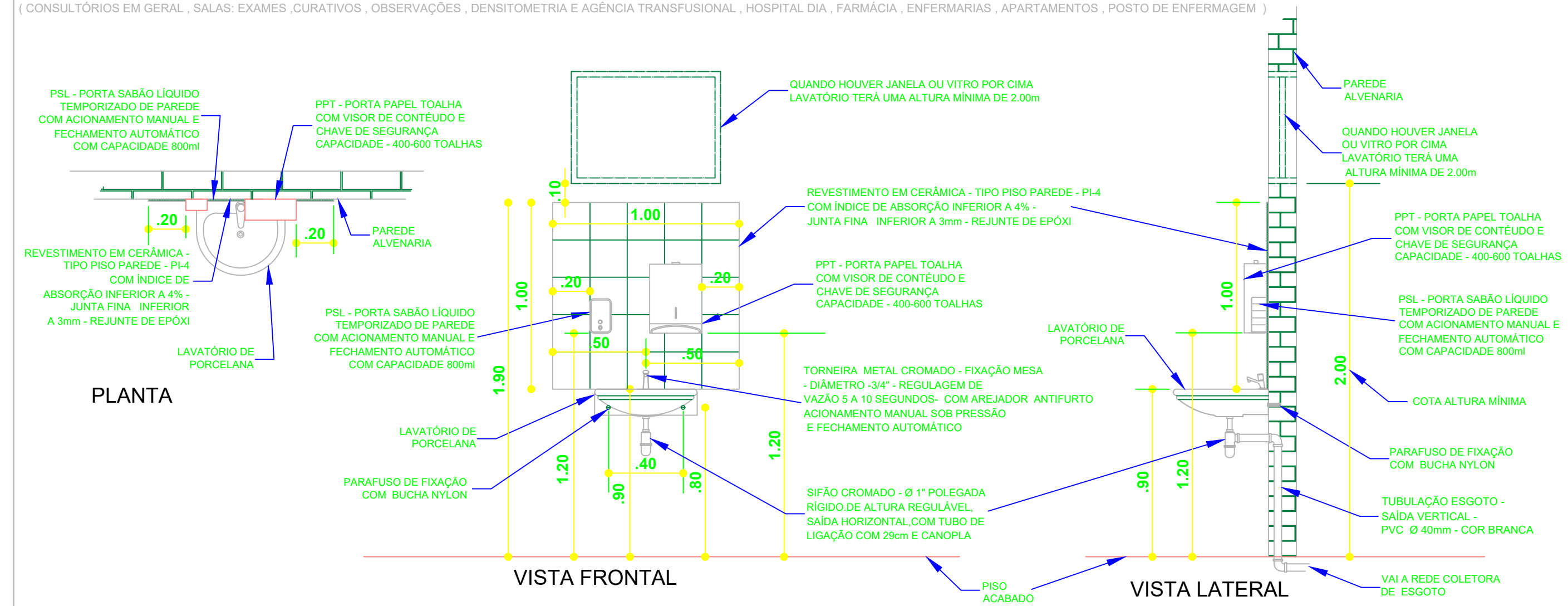
DE FRENTE	DE LADO	NOME
		BACIA SANITÁRIA
		LAVATÓRIO ALTURA 0,90m DO PISO ACABADO
		LAVATÓRIO (CUBA) ALTURA 0,90m DO PISO ACABADO
		PIA ALTURA 0,90m DO PISO ACABADO
		TANQUE DE INOX ALTURA 0,90m DO PISO ACABADO
		CHUVEIRO ALTURA 2,10m DO PISO ACABADO



DETALHE LAVATÓRIO COM BANCADA E COM ESPELHO:



DETALHE LAVATÓRIO SEM BANCADA E SEM ESPELHO:



PREFEITURA

CAU

PROPRIETÁRIO: **HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO**
 AVENIDA 03 - CENTRO - ITUIUTABA / MG
 TÍTULO: **PROJETO ARQUITETÔNICO REFORMA (ADEQUAÇÃO) E ACRÉSCIMO**
 LOCAL OBRA: **AVENIDA 03 COM RUA 15 Nº 196** CEP - 35301-115
 CADASTRO: **NO - 11 - 12 - 09 - 01** BAIRRO: **CENTRO** CIDADE: **ITUIUTABA - MG**

ASSINATURAS

PROPRIETÁRIO: **P/ HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO**
 PROJETO: **CLÓVIS QUEIROZ DE LIMA**
 PROJETO: **MANCELE LAURIANE V. DA CRUZ SOUZA**

ÁREAS: M²

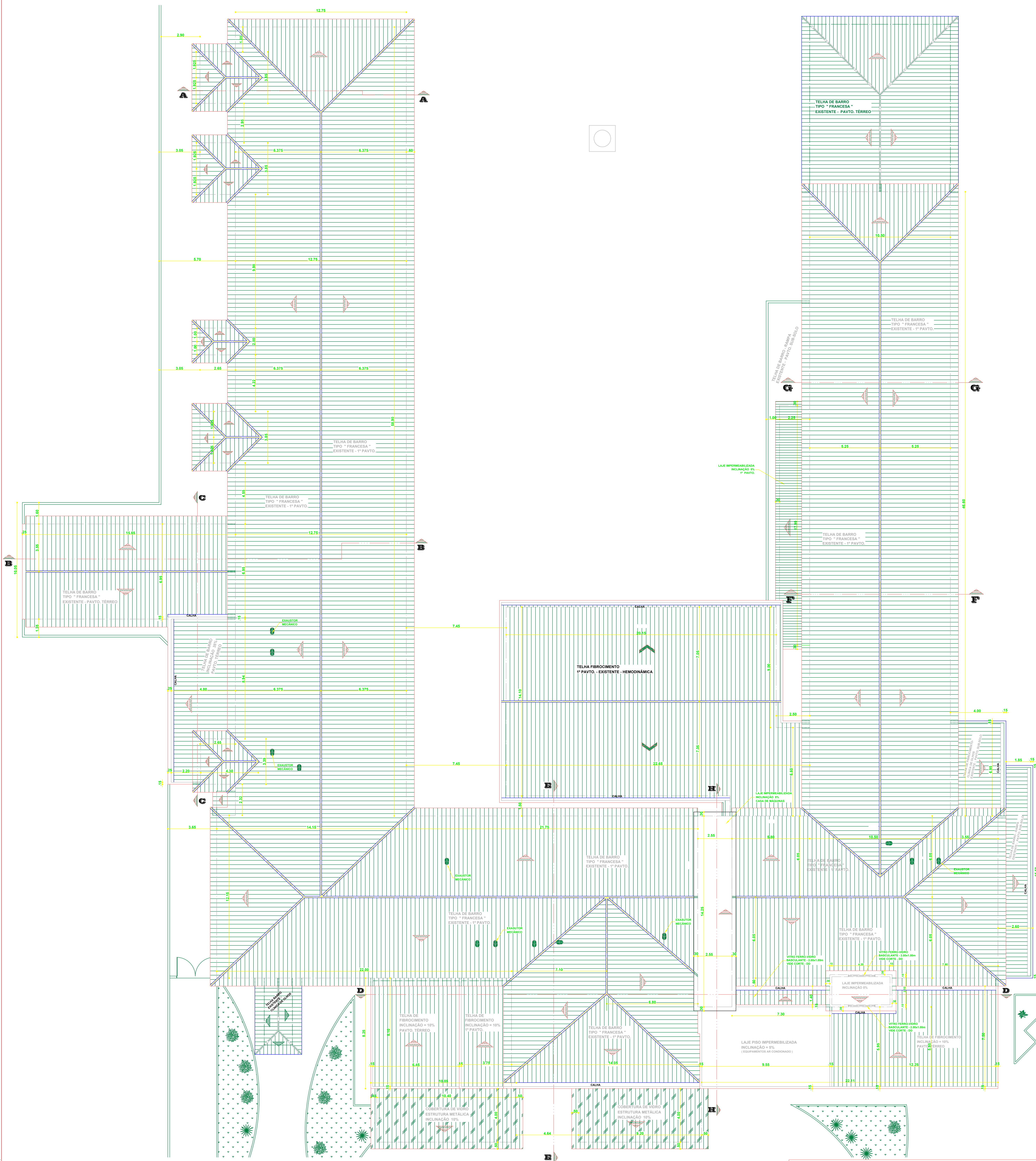
VIDE PLANTA

CONTEÚDO: ELEVACÃO FRONTAL E ELEVACÃO LATERAL - DETALHES, SIMBOLOGIA E QUADRO DE ÁREAS EM M².

FOLHA: **13 - 15**

Av. 05, c/ ruas 24 e 26, nº 175
 Teléfix - 0XX-34-3261-5904
 centro - ITUIUTABA - MG
 www.arqusaude.com.br

DATA: **JANEIRO / 2019** ESCALAS: **INDICADAS** DESENHISTA: **Declaro R. Queiroz**

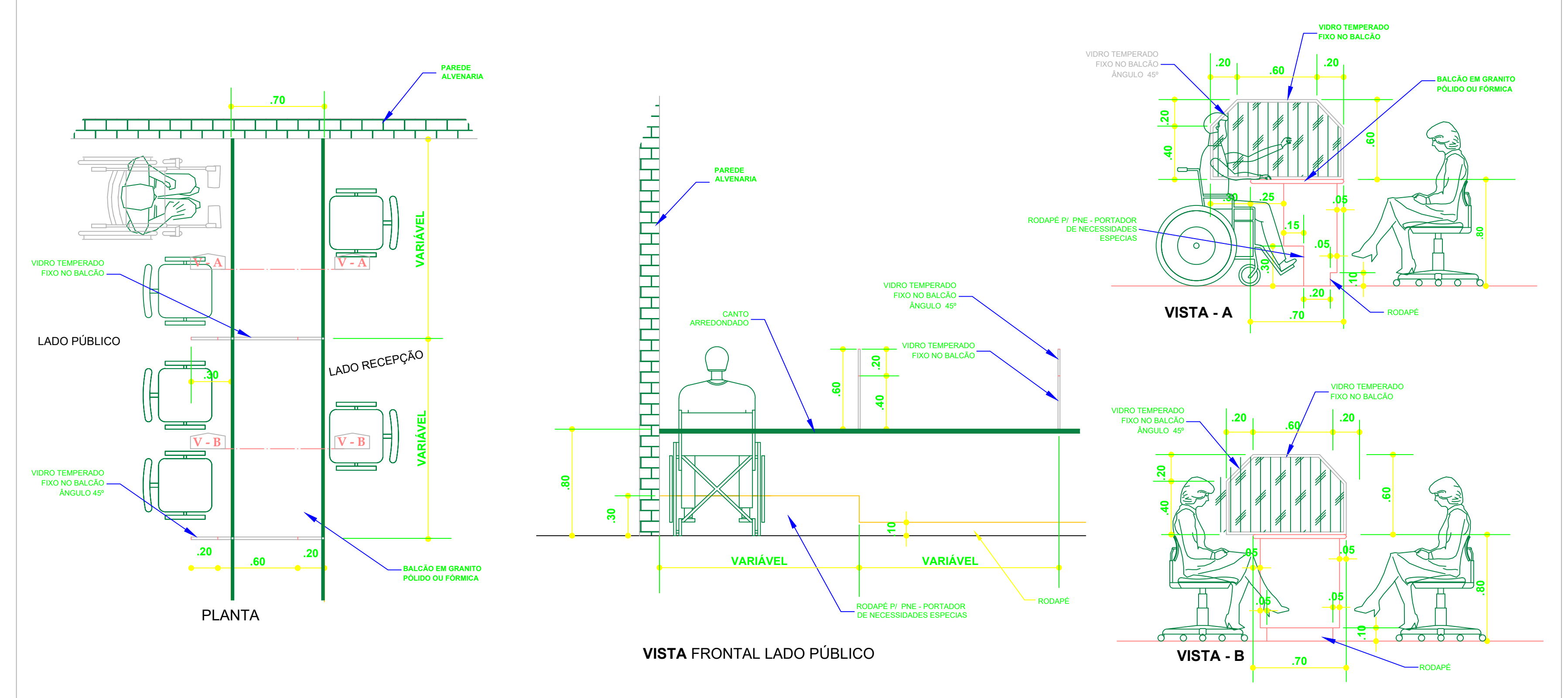


PLANTA COBERTURA GERAL
ESCALA 1:100

OBSERVAÇÃO:
CORTES VIDE PRANCHIA 12 - 14

DETALHE - BALCÃO ATENDIMENTO AO PÚBLICO - RECEPÇÃO

ESCALA 1:25



QUADRO DE ÁREAS:

PAVTO. SUBSOLO: (FOLHA - 04 - 14)	
LIXO E GERADOR:	48,26m²
GERADOR:	27,81m²
TOTAL PAVTO. SUBSOLO	76,07m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 05 - 14)	
PRONTO ATENDIMENTO:	696,63m²
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE)	173,89m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 06 - 14)	
CONSULTÓRIO:	418,19m²
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE)	484,34m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 07 - 14)	
CONSULTÓRIOS, VESTIÁRIOS FUNCIONÁRIOS E NEGOCÍTERIO:	691,32m²
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE)	454,21m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 08 - 14)	
ENFERMARIAS E APARTAMENTOS:	971,53m²
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE)	3.978,09m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 09 - 14)	
CENTRO CIRÚRGICO, CAPELA, ENFERMARIAS E APARTAMENTO:	691,32m²
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE)	454,21m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 10 - 14)	
CENTRO OBSTÉTRICO:	454,21m²
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE)	454,21m²
PAVTO. TÉRREO: (FOLHA - 11 - 14)	
ENFERMARIAS, APARTAMENTOS E U.T.A.:	971,53m²
ADEQUAÇÃO (EXISTENTE)	3.978,09m²
TOTAL GERAL ADEQUAÇÕES	3.978,09m²

PREFEITURA

CAU

HOSPITAL SÃO JOSÉ
DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

PROJETO ARQUITETÔNICO REFORMA (ADEQUAÇÃO) E ACRÉSCIMO

LOCAL OBRA: AVENIDA 03 COM RUA 18 Nº 196

CEP: 38301-115

BAIRRO: CENTRO

CIDADE: ITUIUTABA - MG

ASSINATURAS

PROPRIETÁRIO: P/I HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO

PROJETO: CLÓVIS QUEIROZ DE LIMA

PROJETO: MANCELLE LAURIANE V. DA CRUZ SOUZA

ÁREAS: M²

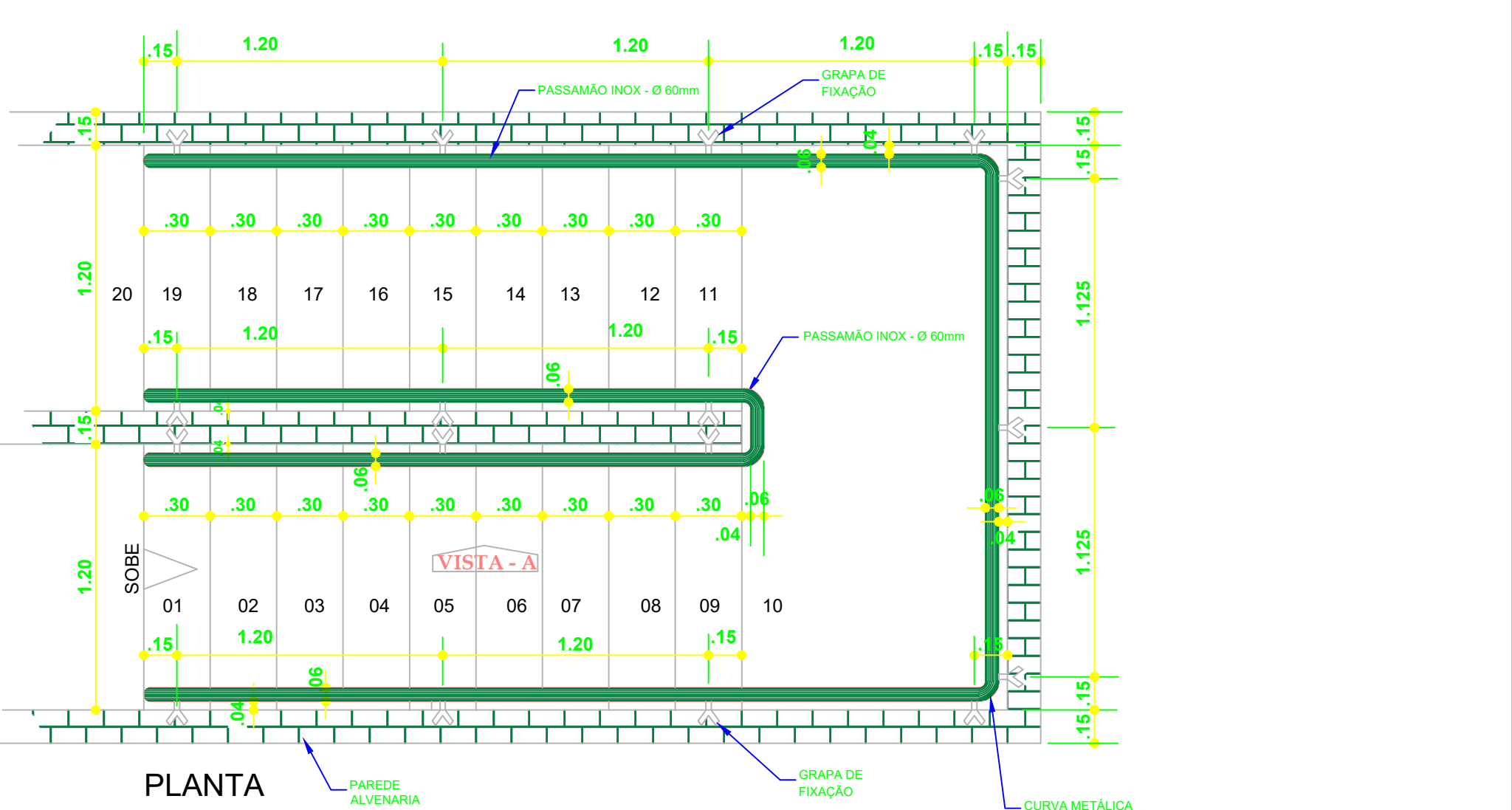
VIDE PLANTA

14 - 15

Av. 05, nº 24 e 26, nº 175
Ituiutaba - MG
www.arqsaude.com.br

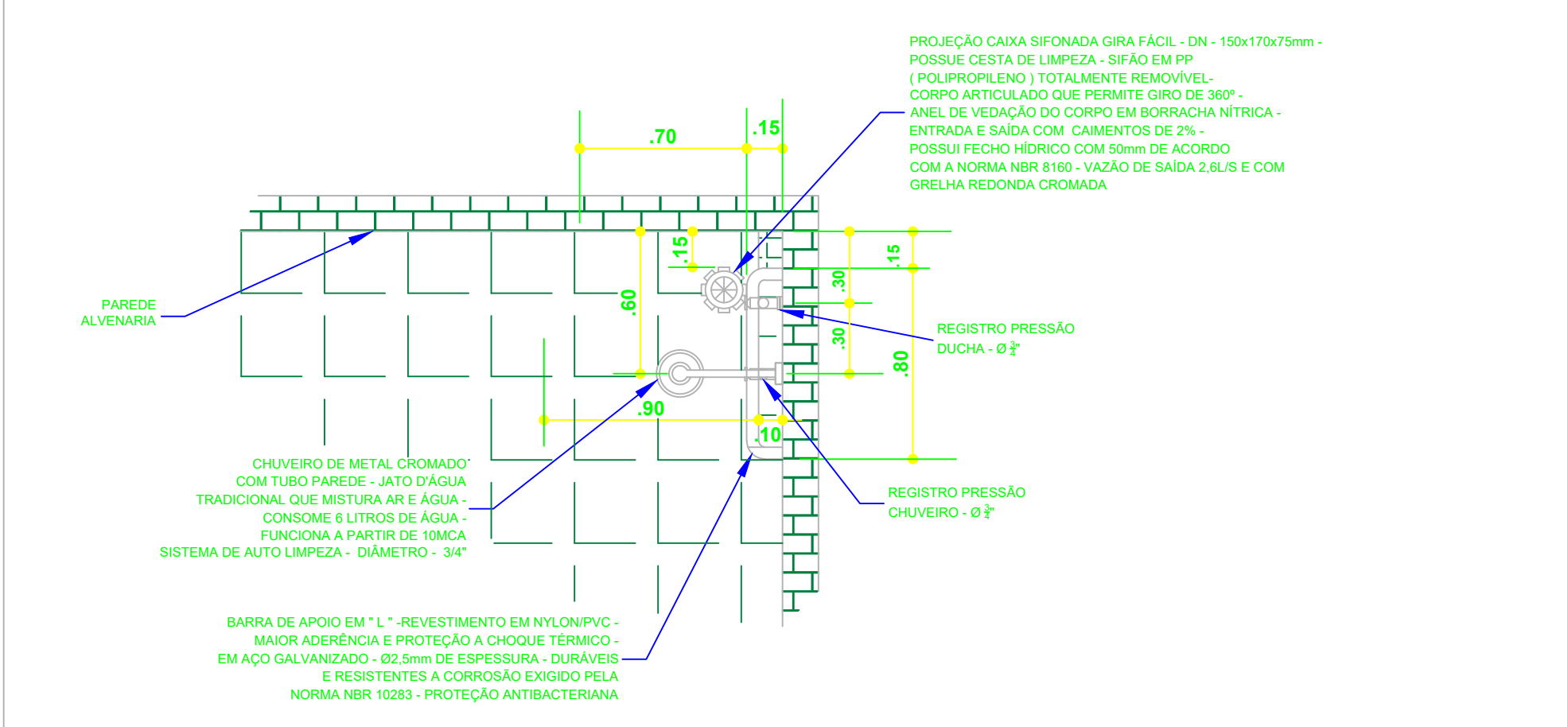
DETALHE CORRIMÃO

ESCALA 1:25



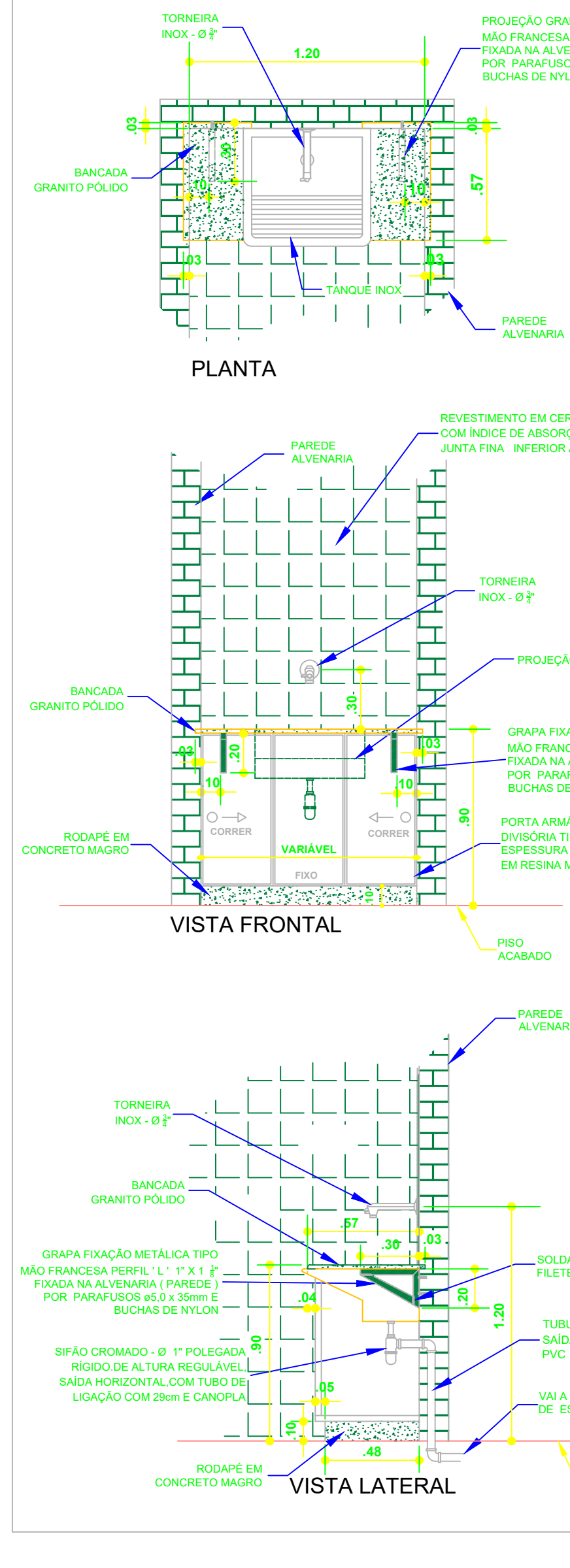
DETALHE BOX CHUVEIRO

ESCALA 1:25



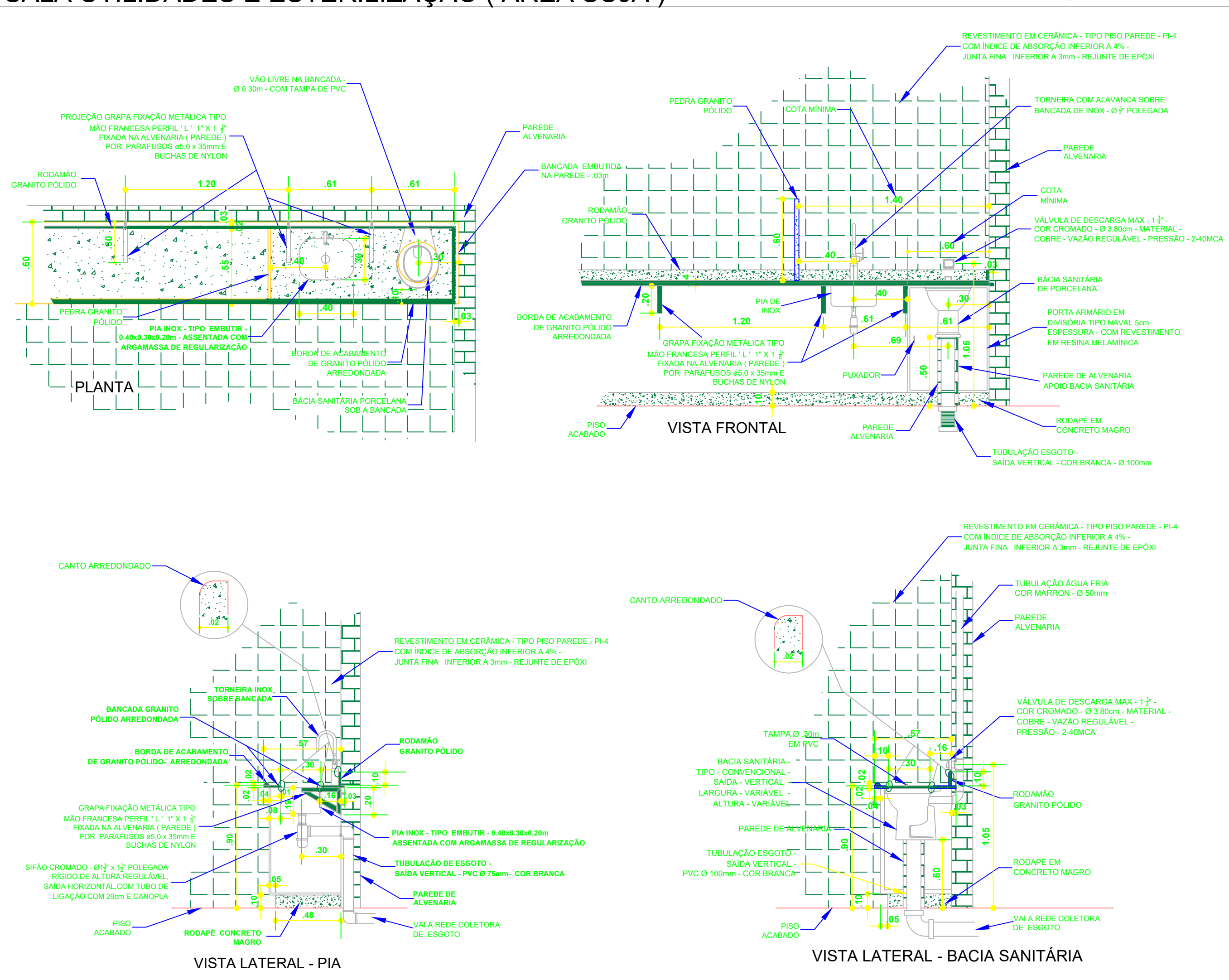
D M L - DEPÓSITO MATERIAL LIMPEZA

ESCALA 1:25



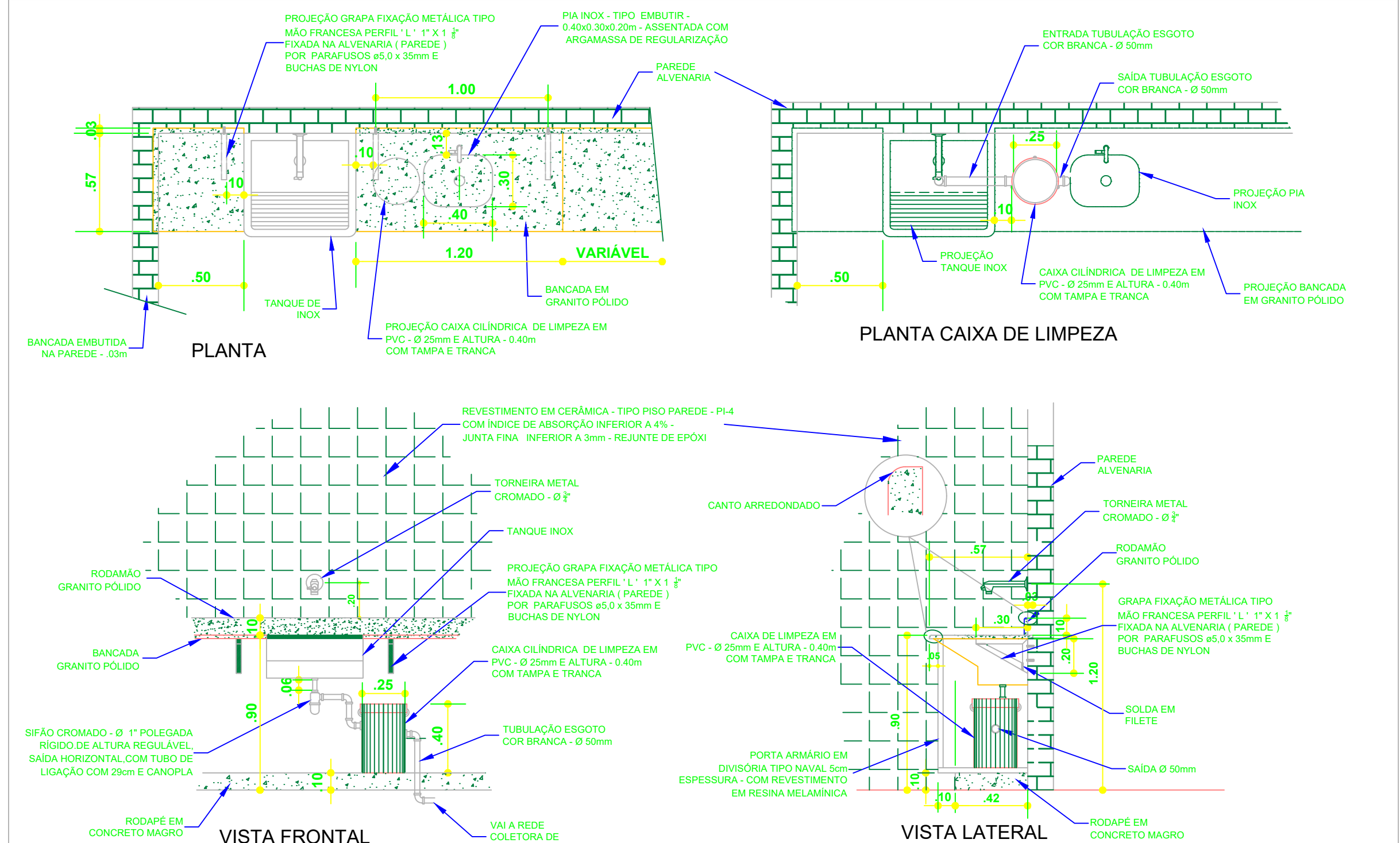
SALA UTILIDADES E ESTERILIZAÇÃO (ÁREA SUJA)

ESCALA 1:25

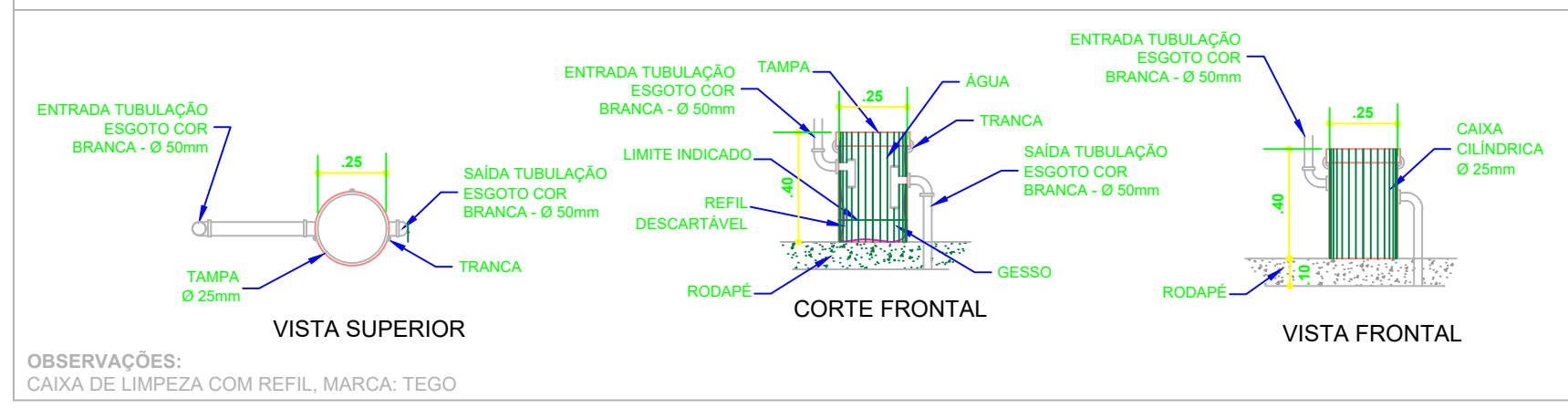


DETALHE TANQUE - SALA DE GESSO

ESCALA 1:25

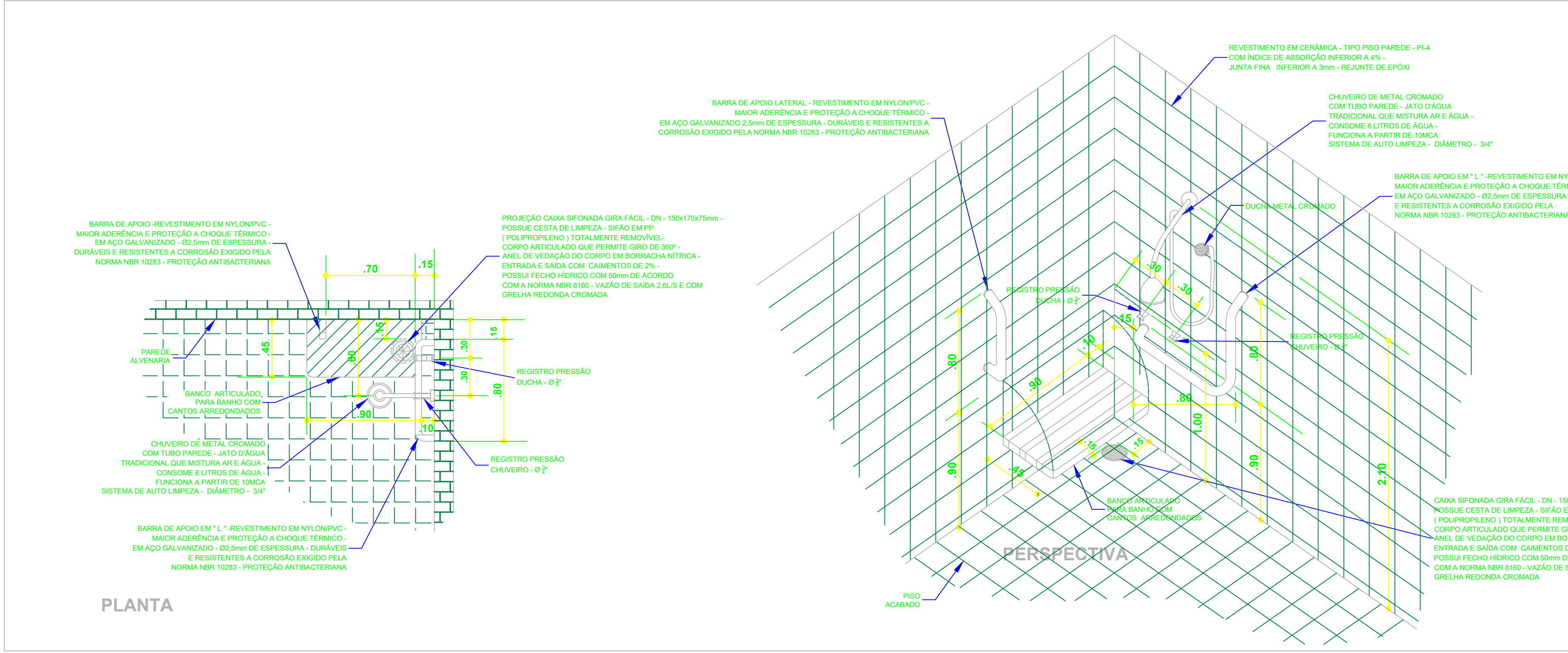


DETALHE: CAIXA DE LIMPEZA



DETALHE BOX CHUVEIRO - PNE - PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS

ESCALA 1:25

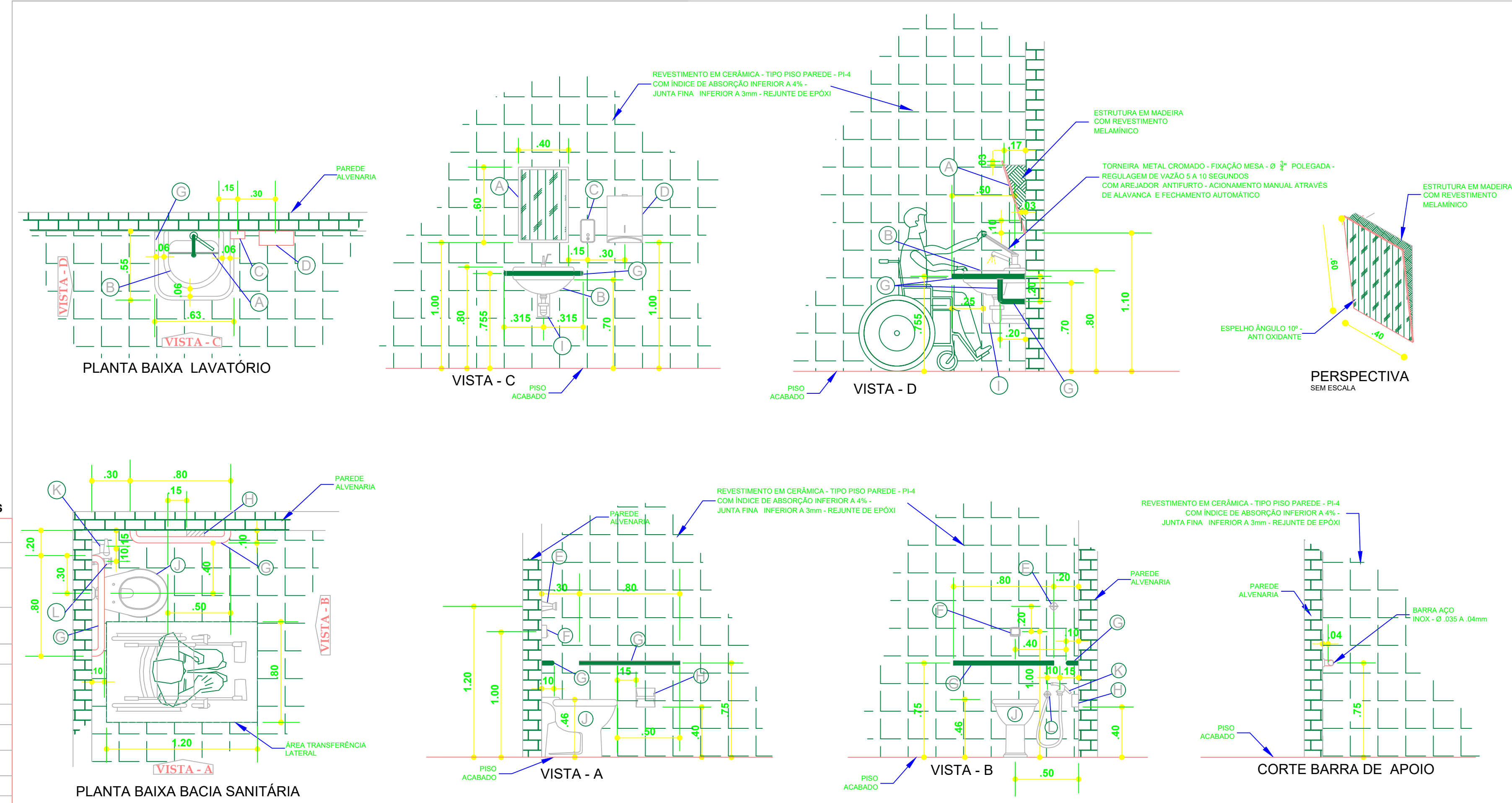


QUADRO DE ÁREAS:

Table with 2 columns: Room Name and Area. Includes entries for Pavto, Gerador, Pronto Atendimento, Consultório, Enfermarias, and various Pavto areas.

DETALHE BANHEIRO - PNE - PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS

ESCALA 1:25



Project information block including: PREFEITURA, PROPRIETÁRIO (HOSPITAL SÃO JOSÉ), TÍTULO (PROJETO ARQUITETÔNICO REFORMA), LOCAL (AVENIDA 03 COM RUA 18 Nº 196), CADASTRO (NO-11-12-09-01), and ASSINATURAS (ARQUITETO, DESENHISTA).

SYMBOLOLOGIA - PNE - PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS. Legend for wheelchair symbols used in the drawings, including symbols for shower, toilet, sink, and ramp.

Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período: 2016

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	Serviços Profissionais	Total	Por AIH
0201010321 BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DE MEMBRO INFERIOR (POR AGULHA / CEU ABERTO)	1	1	146,00	66,78	212,78	212,78
0301060010 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA PEDIATRICA	98	98	4.515,82	1.138,76	5.654,58	57,70
0301060070 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA CIRURGICA	39	39	1.345,64	386,49	1.732,13	44,41
0301060088 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA	126	126	5.777,43	1.438,68	7.216,11	57,27
0303010010 TRATAMENTO DE DENGUE CLÁSSICA	13	13	5.464,51	1.116,51	6.581,02	506,23
0303010037 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS BACTERIANAS	32	32	41.183,25	4.738,22	45.921,47	1.435,05
0303010061 TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS INTESTINAIS	110	110	37.416,60	4.875,64	42.292,24	384,47
0303010070 TRATAMENTO DE FEBRES POR ARBOVÍRUS E FEBRES HEMORRÁGICAS VIRAIS	1	1	163,10	35,35	198,45	198,45
0303010118 TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIS	4	4	725,55	148,84	874,39	218,60
0303010126 TRATAMENTO DE INFECÇÕES DE TRANSMISSÃO PREDOMINANTEMENTE SEXUAL (A50 A A64)	2	2	470,08	95,46	565,54	282,77
0303010134 TRATAMENTO DE INFECÇÕES VIRAIS CARACTERIZADAS POR LESÕES DE PELE E MUCOSAS (B00 A B09)	11	11	1.831,72	388,85	2.220,57	201,87
0303010142 TRATAMENTO DE INFECÇÕES VIRAIS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	3	3	1.788,13	172,02	1.960,15	653,38
0303010193 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS CAUSADAS POR VÍRUS (B25 A B34)	5	5	779,80	160,10	939,90	187,98
0303020032 TRATAMENTO DE ANEMIA APLASTICA E OUTRAS ANEMIAS	6	6	2.391,63	237,90	2.629,53	438,26
0303020040 TRATAMENTO DE ANEMIA HEMOLITICA	24	24	5.686,86	911,28	6.598,14	274,92
0303020059 TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS	47	47	11.083,79	1.590,75	12.674,54	269,67
0303020075 TRATAMENTO DE HEMOFILIAS	1	1	998,79	50,62	1.049,41	1.049,41
0303030020 TRATAMENTO DE DESNUTRICAÇÃO	3	3	1.667,98	267,87	1.935,85	645,28
0303030038 TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	64	64	38.790,93	6.148,86	44.939,79	702,18
0303030046 TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS	62	62	9.459,09	1.621,55	11.080,64	178,72
0303030054 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DA GLÂNDULA TIREOIDE	2	2	3.620,00	634,38	4.254,38	2.127,19
0303040033 TRATAMENTO DA MIGRANEA COMPLICADA	12	12	1.153,67	307,11	1.460,78	121,73
0303040084 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (GRAU LEVE)	67	67	17.443,20	6.082,65	23.525,85	351,13
0303040092 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (GRAU MÉDIO)	19	19	31.508,74	5.372,26	36.881,00	1.941,11
0303040149 TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO)	174	174	217.100,14	34.536,78	251.636,92	1.446,19
0303040165 TRATAMENTO DE CRISES EPILÉTICAS NÃO CONTROLADAS	53	53	19.969,30	3.910,97	23.880,27	450,57
0303040203 TRATAMENTO DE DOENÇAS NEURO-DEGENERATIVAS	3	3	897,62	177,03	1.074,65	358,22
0303040211 TRATAMENTO DE ENCEFALOPATIA HIPERTENSIVA	2	2	10.615,19	1.763,26	12.378,45	6.189,23
0303040246 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS DE DOENÇAS NEUROMUSCULARES	2	2	394,28	102,60	496,88	248,44
0303040262 TRATAMENTO DE POLINEUROPATIAS	1	1	275,55	84,36	359,91	359,91
0303060018 TRATAMENTO DE ANEURISMA DA AORTA	2	2	1.764,39	295,50	2.059,89	1.029,95



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período: 2016

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	Serviços Profissionais	Total	Por AIH
0303060026 TRATAMENTO DE ARRITMIAS	120	120	93.699,35	18.701,07	112.400,42	936,67
0303060050 TRATAMENTO DE CHOQUE ANAFILATICO	2	2	555,58	108,54	664,12	332,06
0303060069 TRATAMENTO DE CHOQUE CARDIOGENICO	12	12	25.757,37	4.816,83	30.574,20	2.547,85
0303060077 TRATAMENTO DE CHOQUE HIPOVOLEMICO	44	44	71.034,03	14.073,78	85.107,81	1.934,27
0303060107 TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	73	73	18.999,29	4.280,78	23.280,07	318,91
0303060131 TRATAMENTO DE EDEMA AGUDO DE PULMAO	25	25	41.659,64	5.251,70	46.911,34	1.876,45
0303060140 TRATAMENTO DE EMBOLIA PULMONAR	3	3	6.443,98	966,57	7.410,55	2.470,18
0303060166 TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM VALVULA NATIVA	1	1	1.220,93	153,79	1.374,72	1.374,72
0303060182 TRATAMENTO DE HIPERTENSAO SECUNDARIA	8	8	2.017,14	440,00	2.457,14	307,14
0303060190 TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO	80	80	205.757,74	29.745,40	235.503,14	2.943,79
0303060204 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA ARTERIAL C/ ISQUEMIA CRITICA	9	9	2.735,05	455,67	3.190,72	354,52
0303060212 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA	172	172	194.597,57	19.649,46	214.247,03	1.245,62
0303060220 TRATAMENTO DE LINFADENITES INESPECIFICAS	4	4	1.092,33	146,24	1.238,57	309,64
0303060255 TRATAMENTO DE PARADA CARDIACA C/ RESSUSCITACAO	3	3	4.393,44	894,33	5.287,77	1.762,59
0303060263 TRATAMENTO DE PE DIABETICO COMPLICADO	10	10	3.058,53	556,61	3.615,14	361,51
0303060280 TRATAMENTO DE SINDROME CORONARIANA AGUDA	106	106	75.468,89	13.982,00	89.450,89	843,88
0303060298 TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	24	24	8.667,56	1.452,54	10.120,10	421,67
0303070064 TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO	44	44	9.552,47	1.463,58	11.016,05	250,36
0303070072 TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO	41	41	28.297,51	4.549,50	32.847,01	801,15
0303070080 TRATAMENTO DE DOENCAS DO PERITONIO	7	7	1.541,63	296,59	1.838,22	262,60
0303070099 TRATAMENTO DE ENTERITES E COLITES NAO INFECCIOSAS	2	2	398,78	81,84	480,62	240,31
0303070102 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	98	98	53.134,24	8.923,50	62.057,74	633,24
0303070110 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO	154	154	32.908,79	4.683,75	37.592,54	244,11
0303070129 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCREAS	54	54	25.803,04	4.270,20	30.073,24	556,91
0303080051 TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS	4	4	815,40	132,24	947,64	236,91
0303080060 TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS	17	17	5.083,42	795,08	5.878,50	345,79
0303080078 TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS	9	9	2.505,52	372,51	2.878,03	319,78
0303080094 TRATAMENTO DE OUTRAS AFECCOES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	26	26	6.457,57	1.517,47	7.975,04	306,73
0303090138 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA / LESAO LIGAMENTAR / ARRANCAMENTO OSSEO AO NIVEL	9	9	2.512,43	764,82	3.277,25	364,14
0303090197 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DOS ANEIS PELVICOS	1	1	97,70	58,97	156,67	156,67
0303090235 TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA C/ ORTESE	2	2	337,26	73,24	410,50	205,25



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadasInternaçõesValor totalValor serviços hospitalaresValor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período:2016

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	Serviços Profissionais	Total	Por AIH
0303090316 TRATAMENTO DAS POLIARTROPATIAS INFLAMATORIAS	3	3	479,24	100,86	580,10	193,37
0303100010 TRATAMENTO DE COMPLICACOES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE AO PUERPERIO	1	1	147,89	22,41	170,30	170,30
0303100036 TRATAMENTO DE EDEMA, PROTEINURIA E TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS NA GRAVIDEZ PARTO E PUE	1	1	97,01	26,98	123,99	123,99
0303100044 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ	428	428	50.497,10	10.314,16	60.811,26	142,08
0303110066 TRATAMENTO DE MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO URINARIO	1	1	229,17	56,79	285,96	285,96
0303110090 TRATAMENTO DE OUTRAS ANOMALIAS CONGENITAS DO SISTEMA NERVOOSO	2	2	547,36	162,56	709,92	354,96
0303140020 TRATAMENTO DA FIBROSE CISTICA COM MANIFESTACOES PULMONARES	1	1	400,84	47,84	448,68	448,68
0303140038 TRATAMENTO DAS AFECCOES NECROTICAS E SUPURATIVAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	1	1	411,49	69,92	481,41	481,41
0303140046 TRATAMENTO DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	162	162	120.880,91	11.337,90	132.218,81	816,17
0303140062 TRATAMENTO DE CARDIOPATIA PULMONAR NAO ESPECIFICADA (COR PULMONALE)	1	1	645,00	34,26	679,26	679,26
0303140070 TRATAMENTO DE DOENCA DO OUVIDO EXTERNO MEDIO E DA MASTOIDE	1	1	188,54	31,29	219,83	219,83
0303140097 TRATAMENTO DE HEMORRAGIAS DAS VIAS RESPIRATORIAS	6	6	1.317,80	210,96	1.528,76	254,79
0303140100 TRATAMENTO DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	43	43	19.403,03	3.081,76	22.484,79	522,90
0303140119 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DA PLEURA	3	3	1.101,92	216,81	1.318,73	439,58
0303140127 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	1	1	183,12	26,71	209,83	209,83
0303140135 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORIO	21	21	25.843,64	3.273,21	29.116,85	1.386,52
0303140151 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	456	456	444.442,28	68.831,88	513.274,16	1.125,60
0303150017 TRATAMENTO DE DOENCAS DOS ORGAOS GENITAIS MASCULINOS	9	9	7.002,48	1.148,76	8.151,24	905,69
0303150025 TRATAMENTO DE DOENCAS GLOMERULARES	14	14	4.722,95	819,55	5.542,50	395,89
0303150033 TRATAMENTO DE DOENCAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS FEMININOS	33	33	6.537,36	919,50	7.456,86	225,97
0303150050 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO	106	106	45.314,12	6.972,89	52.287,01	493,27
0303150068 TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS DO RIM E DO URETER	1	1	256,71	54,21	310,92	310,92
0303160039 TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIODO PERINATAL	3	3	749,20	116,37	865,57	288,52
0303160047 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGICOS DO FETO E DO RECEM-NASCIDO	10	10	2.381,50	387,90	2.769,40	276,94
0304100013 TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS DE PACIENTE ONCOLÓGICO	76	76	8.237,19	1.229,60	9.466,79	124,56
0304100021 TRATAMENTO CLÍNICO DE PACIENTE ONCOLÓGICO	8	8	3.595,07	658,58	4.253,65	531,71
0305020013 TRATAMENTO DA PIELONEFRITE	54	54	15.271,67	2.302,86	17.574,53	325,45
0305020021 TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL	55	55	9.846,40	1.627,15	11.473,55	208,61
0305020048 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL AGUDA	23	23	6.191,32	1.143,67	7.334,99	318,91
0305020056 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA	47	47	31.913,86	5.339,23	37.253,09	792,62
0308010019 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFICADA / NAO ESPECIFICADA	42	42	8.808,89	1.385,64	10.194,53	242,73



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais

AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento

Município: 313420 Ituiutaba

Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE

Período: 2016

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	Serviços Profissionais	Total	Por AIH
0308010035 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS C/ LESAO DE ORGAO INTRA-TORACICO E INTRA-ABDOMINAL	19	19	8.403,82	1.563,40	9.967,22	524,59
0308010043 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS ENVOLVENDO MULTIPLAS REGIOES DO CORPO	1	1	3.225,76	521,62	3.747,38	3.747,38
0308020022 TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTAS VENENOSOS	7	7	1.270,84	204,47	1.475,31	210,76
0308020030 TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOSICAO A MEDICAMENTO E SUBSTAN	39	39	17.623,03	3.207,78	20.830,81	534,12
0308030010 TRATAMENTO DE EFEITOS DA PENETRACAO DE CORPO ESTRANHO EM ORIFICIO NATURAL	1	1	127,89	26,55	154,44	154,44
0308040015 TRATAMENTO DE COMPLICACOES DE PROCEDIMENTOS CIRURGICOS OU CLINICOS	27	27	6.253,76	966,84	7.220,60	267,43
0310010039 PARTO NORMAL	278	278	83.665,65	66.540,27	150.205,92	540,31
0401020045 EXCISAO E ENXERTO DE PELE (HEMANGIOMA, NEVUS OU TUMOR)	2	2	532,52	213,10	745,62	372,81
0401020053 EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA PELE C/ PLASTICA EM Z OU ROTACAO DE RETALHO	2	2	662,42	251,80	914,22	457,11
0401020070 EXERESE DE CISTO DERMOIDE	2	2	224,86	110,58	335,44	167,72
0401020088 EXERESE DE CISTO SACRO-COCCIGEO	3	3	289,29	165,87	455,16	151,72
0401020100 EXTIRPACAO E SUPRESSAO DE LESAO DE PELE E DE TECIDO CELULAR SUBCUTANEO	3	3	291,84	182,49	474,33	158,11
0403020085 NEURORRAFIA	1	1	267,30	165,17	432,47	432,47
0403020123 TRATAMENTO CIRURGICO DE SINDROME COMPRESSIVA EM TUNEL OSTEO-FIBROSO AO NIVEL DO CAR	2	2	314,36	404,88	719,24	359,62
0404010016 ADENOIDECTOMIA	2	2	354,26	358,10	712,36	356,18
0404010024 AMIGDALECTOMIA	8	8	1.223,36	1.261,20	2.484,56	310,57
0404010032 AMIGDALECTOMIA C/ ADENOIDECTOMIA	18	18	2.855,58	3.310,38	6.165,96	342,55
0404010318 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ	2	2	200,56	280,06	480,62	240,31
0404010482 SEPTOPLASTIA PARA CORREÇÃO DE DESVIO	5	5	865,95	379,35	1.245,30	249,06
0404020542 REDUÇÃO CIRÚRGICA DE FRATURA DOS OSSOS PRÓPRIOS DO NARIZ	8	8	1.324,80	718,40	2.043,20	255,40
0404020550 OSTEOSÍNTESE DE FRATURA SIMPLES DE MANDÍBULA	1	1	729,33	135,67	865,00	865,00
0404020607 REDUÇÃO DE FRATURA DA MANDÍBULA SEM OSTEOSINTESE.	4	4	895,52	586,64	1.482,16	370,54
0404020704 OSTEOSÍNTESE DA FRATURA DO OSSO ZIGOMÁTICO	2	2	1.363,86	341,52	1.705,38	852,69
0404030319 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE MACROSTOMIA /MICROSTOMIA POR ANOMALIA CRANIOFACIAL	1	1	235,36	304,84	540,20	540,20
0405010125 RECONSTITUICAO PARCIAL DE PALPEBRA COM TARSORRAFIA	1	1	182,60	92,60	275,20	275,20
0405030142 VITRECTOMIA POSTERIOR	3	3	3.502,31	1.364,70	4.867,01	1.622,34
0406020515 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÕES VASCULARES TRAUMÁTICAS DE MEMBRO INFERIOR UNILATERAL	1	1	300,38	268,62	569,00	569,00
0406020531 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÕES VASCULARES TRAUMÁTICAS DE MEMBRO SUPERIOR UNILATERAL	2	2	1.020,07	605,04	1.625,11	812,56
0406020566 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)	15	15	2.740,60	6.006,00	8.746,60	583,11
0406020574 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE VARIZES (UNILATERAL)	16	16	2.938,24	4.827,68	7.765,92	485,37
0407010130 GASTRECTOMIA PARCIAL C/ OU S/ VAGOTOMIA	1	1	1.978,43	400,70	2.379,13	2.379,13



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período: 2016

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	Serviços Profissionais	Total	Por AIH
0407010190 GASTRORRAFIA	3	3	3.849,28	703,56	4.552,84	1.517,61
0407010211 GASTROSTOMIA	1	1	583,53	120,23	703,76	703,76
0407010270 TRATAMENTO CIRURGICO DE ACALASIA (CARDIOMIOPLASTIA)	1	1	1.974,30	295,91	2.270,21	2.270,21
0407020039 APENDICECTOMIA	52	52	16.347,85	8.555,60	24.903,45	478,91
0407020136 DRENAGEM DE ABSCESSO ANU-RETAL	2	2	402,96	139,94	542,90	271,45
0407020322 PLASTICA ANAL EXTERNA / ESFINCTEROPLASTIA ANAL	1	1	113,13	73,11	186,24	186,24
0407030026 COLECISTECTOMIA	127	127	59.562,48	31.650,87	91.213,35	718,22
0407030123 ESPLENECTOMIA	2	2	5.126,54	958,12	6.084,66	3.042,33
0407030140 HEPATORRAFIA	1	1	2.180,55	400,04	2.580,59	2.580,59
0407040013 DRENAGEM DE ABSCESSO PELVICO	1	1	605,92	152,19	758,11	758,11
0407040064 HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA	14	14	5.842,01	2.120,47	7.962,48	568,75
0407040080 HERNIOPLASTIA INCISIONAL	19	19	7.532,37	2.806,11	10.338,48	544,13
0407040099 HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL)	6	6	1.690,18	881,94	2.572,12	428,69
0407040102 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	73	73	22.264,67	10.739,69	33.004,36	452,11
0407040129 HERNIOPLASTIA UMBILICAL	17	17	5.099,35	2.319,48	7.418,83	436,40
0407040137 HERNIORRAFIA INGUINAL VIDEOLAPAROSCOPICA	1	1	266,94	110,01	376,95	376,95
0407040153 HERNIORRAFIA UMBILICAL VIDEOLAPAROSCOPICA	1	1	250,64	110,02	360,66	360,66
0407040161 LAPAROTOMIA EXPLORADORA	27	27	37.868,37	7.605,48	45.473,85	1.684,22
0407040170 LAPAROTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA PARA DRENAGEM E/OU BIOPSIA	1	1	472,72	133,43	606,15	606,15
0407040226 REPARACAO DE OUTRAS HERNIAS	3	3	806,32	356,25	1.162,57	387,52
0408010134 REDUCAO INCRUENTA DE LUXAÇÃO OU FRATURA / LUXAÇÃO ESCÁPULO-UMERAL	7	7	703,31	466,62	1.169,93	167,13
0408010150 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA CLAVÍCULA	1	1	275,52	103,18	378,70	378,70
0408010185 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ACROMIO-CLAVICULAR	5	5	1.393,39	514,62	1.908,01	381,60
0408010193 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ESCAPULO-UMERAL AGUDA	2	2	344,10	266,70	610,80	305,40
0408010231 TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SÍNDROME DO IMPACTO SUB-ACROMIAL	1	1	162,47	133,28	295,75	295,75
0408020024 AMPUTAÇÃO / DESARTICULAÇÃO DE MEMBROS SUPERIORES	1	1	683,60	193,32	876,92	876,92
0408020091 RESSECÇÃO DO OLECRANO E/OU CABEÇA DO RÁDIO	2	2	416,26	202,76	619,02	309,51
0408020130 RECONSTRUÇÃO CAPSULO-LIGAMENTAR DE COTOVELO PUNHO	1	1	199,37	97,48	296,85	296,85
0408020148 RECONSTRUÇÃO DE POLIA TENDINOSA DOS DEDOS DA MÃO	1	1	116,95	88,58	205,53	205,53
0408020156 REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA / LESÃO FISARIA DE COTOVELO	2	2	973,20	288,98	1.262,18	631,09
0408020172 REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA / LESÃO FISARIA NO PUNHO	3	3	186,02	167,70	353,72	117,91



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período: 2016

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	Serviços Profissionais	Total	Por AIH
0408020199 REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA DA DIÁFISE DO ÚMERO	1	1	54,78	59,66	114,44	114,44
0408020202 REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	8	8	482,08	481,52	963,60	120,45
0408020210 REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA DOS METACARPÍANOS	3	3	154,02	167,70	321,72	107,24
0408020229 REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO DO COTOVELO	6	6	1.063,42	571,38	1.634,80	272,47
0408020245 REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO OU FRATURA / LUXAÇÃO NO PUNHO	9	9	518,63	514,70	1.033,33	114,81
0408020300 TENOSINOVECTOMIA EM MEMBRO SUPERIOR	2	2	215,52	174,26	389,78	194,89
0408020334 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DA EXTREMIDADE PROXIMAL DO ÚMERO	1	1	364,39	134,59	498,98	498,98
0408020342 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DAS FALANGES DA MÃO (COM FIXAÇÃO)	6	6	658,14	497,46	1.155,60	192,60
0408020350 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DE EPICÔNDILO / EPITROCLEA DO ÚMERO	1	1	225,27	110,15	335,42	335,42
0408020369 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DO CÔNDILO / TRÓCLEA/APOFISE CORONÓIDE	3	3	781,09	363,51	1.144,60	381,53
0408020377 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DOS METACARPÍANOS	8	8	1.206,00	892,08	2.098,08	262,26
0408020385 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA SUPRACONDILIANA DO ÚMERO	4	4	1.532,24	538,72	2.070,96	517,74
0408020393 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DO ÚMERO	4	4	1.562,30	489,76	2.052,06	513,02
0408020407 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / METÁFISE DISTAL DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	8	8	2.360,36	754,48	3.114,84	389,36
0408020415 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DE EXTREMIDADES / METÁFISE PROXIMAL DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	2	2	675,23	265,32	940,55	470,28
0408020423 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS OS OSSOS DO ANTEBRAÇO (C/ SINTESE)	1	1	375,19	172,11	547,30	547,30
0408020431 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIAFISARIA ÚNICA DO RÁDIO / DA ULNA	19	19	4.584,51	1.826,73	6.411,24	337,43
0408020440 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA LESÃO FISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	3	3	365,24	269,82	635,06	211,69
0408020504 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÃO EVOLUTIVA FISARIA NO MEMBRO SUPERIOR	1	1	160,65	100,99	261,64	261,64
0408020539 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO METACARPO-FALANGIANA	3	3	329,10	248,70	577,80	192,60
0408020547 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO OU FRATURA-LUXAÇÃO DO COTOVELO	4	4	1.130,36	440,60	1.570,96	392,74
0408020580 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE AO NÍVEL DO COTOVELO	4	4	1.804,99	745,49	2.550,48	637,62
0408020598 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE NA REGIÃO METAFISE-EPIFISÁRIA DISTAL DO RÁDIO E ULNA	6	6	2.412,06	616,56	3.028,62	504,77
0408020601 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDO-RETARDO / CONSOLIDAÇÃO / PERDA ÓSSEA AO NÍVEL DO CARPO	2	2	253,06	205,52	458,58	229,29
0408020644 TRATAMENTO CIRÚRGICO P/ CENTRALIZAÇÃO DO PUNHO	1	1	143,90	110,53	254,43	254,43
0408030470 DRENAGEM CIRÚRGICA DO ILIOPSOAS	1	1	204,77	94,01	298,78	298,78
0408040050 ARTROPLASTIA PARCIAL DE QUADRIL	24	24	76.574,72	7.353,84	83.928,56	3.497,02
0408040190 REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO COXOFEMORAL TRAUMÁTICA / PÓS-ARTROPLASTIA	1	1	306,28	127,13	433,41	433,41
0408040262 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO / DISJUNÇÃO DO ANEL PÉLVICO	2	2	1.612,35	442,30	2.054,65	1.027,33
0408050012 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES	11	11	14.379,17	3.587,93	17.967,10	1.633,37
0408050020 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE PE E TARSO	2	2	6.653,58	1.269,53	7.923,11	3.961,56



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais

AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento

Município: 313420 Ituiutaba

Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE

Período: 2016

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	Serviços Profissionais	Total	Por AIH
0408050101 PATELECTOMIA TOTAL OU PARCIAL	1	1	220,55	123,51	344,06	344,06
0408050136 RECONSTRUCAO DE TENDAO PATELAR / TENDAO QUADRICIPITAL	1	1	1.270,15	332,03	1.602,18	1.602,18
0408050144 RECONSTRUCAO LIGAMENTAR DO TORNOZELO	1	1	263,01	169,13	432,14	432,14
0408050209 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIANOS	1	1	54,78	59,66	114,44	114,44
0408050217 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO TORNOZELO	6	6	606,07	412,35	1.018,42	169,74
0408050225 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA DISTAL DA TIBIA C/ OU S/ FRATURA DA	4	4	215,28	225,72	441,00	110,25
0408050233 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA PROXIMAL DO FEMUR	8	8	1.295,29	595,31	1.890,60	236,33
0408050250 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA OU LESAO FISARIA DO JOELHO	1	1	53,85	58,65	112,50	112,50
0408050268 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO JOELHO	1	1	253,15	83,52	336,67	336,67
0408050330 REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO EM MEMBRO INFERIOR (EXCETO DEDOS DO PE)	2	2	784,72	216,36	1.001,08	500,54
0408050454 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DE OSSOS DO MEDIO-PE	1	1	181,95	114,17	296,12	296,12
0408050462 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIANOS	2	2	308,52	228,34	536,86	268,43
0408050470 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS PODODACTILOS	1	1	211,01	125,59	336,60	336,60
0408050489 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA PROXIMAL (COLO) DO FEMUR (SINTESE)	5	5	4.851,19	1.318,29	6.169,48	1.233,90
0408050497 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA BIMALEOLAR / TRIMALEOLAR / DA FRATURA-LUXAÇÃO DO TOPO	22	22	9.251,61	3.857,84	13.109,45	595,88
0408050500 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DA TÍBIA	34	34	29.498,10	7.433,71	36.931,81	1.086,23
0408050519 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DO FÊMUR	17	17	17.746,86	4.255,17	22.002,03	1.294,24
0408050527 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA PATELA POR FIXAÇÃO INTERNA	6	6	2.430,72	965,22	3.395,94	565,99
0408050535 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CALCÂNEO	1	1	154,29	114,13	268,42	268,42
0408050543 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PILÃO TIBIAL	1	1	263,01	202,95	465,96	465,96
0408050551 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PLANALTO TIBIAL	3	3	1.151,43	439,08	1.590,51	530,17
0408050578 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR	9	9	4.251,27	1.116,27	5.367,54	596,39
0408050586 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA INTERCONDILEANA / DOS CÔNDILOS DO FÊMUR	1	1	472,66	145,07	617,73	617,73
0408050594 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA LESÃO FISÁRIA AO NÍVEL DO JOELHO	8	8	2.354,38	1.168,30	3.522,68	440,34
0408050608 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA LESÃO FISÁRIA DISTAL DE TÍBIA	1	1	413,48	174,74	588,22	588,22
0408050624 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA SUPRACONDILEANA DO FÊMUR (METÁFISE DISTAL)	8	8	11.449,15	1.982,40	13.431,55	1.678,94
0408050632 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA TRANSTROCANTERIANA	63	63	97.291,10	16.041,27	113.332,37	1.798,93
0408050659 TRATAMENTO CIRURGICO DE HALUX VALGUS C/ OSTEOTOMIA DO PRIMEIRO OSSO METATARSIANO	1	1	208,52	171,29	379,81	379,81
0408050667 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESÃO AGUDA CAPSULO-LIGAMENTAR MEMBRO INFERIOR (JOELHO / TO	3	3	1.026,40	450,51	1.476,91	492,30
0408050705 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO SUBTALAR E INTRA-TARSICA	1	1	209,71	114,13	323,84	323,84
0408050713 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO TARSO-METATARSICA	1	1	154,29	114,13	268,42	268,42



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período: 2016

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	Serviços Profissionais	Total	Por AIH
0408050799 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDAÇÃO / PERDA ÓSSEA DA DIÁF	1	1	534,15	225,27	759,42	759,42
0408050845 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDAÇÃO AO NÍVEL DO JOELHO	1	1	342,37	145,07	487,44	487,44
0408050853 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE CONGÊNITA DA TÍBIA	1	1	656,77	177,71	834,48	834,48
0408050861 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDAÇÃO / PERDA ÓSSEA DA DIÁF	2	2	1.147,72	391,10	1.538,82	769,41
0408050888 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ROTURA DE MENISCO COM SUTURA MENISCAL UNI / BICOMPATIMENTA	1	1	435,67	143,22	578,89	578,89
0408050896 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ROTURA DO MENISCO COM MENISCECTOMIA PARCIAL / TOTAL	1	1	213,03	119,23	332,26	332,26
0408060042 AMPUTAÇÃO / DESARTICULAÇÃO DE DEDO	11	11	3.026,16	1.265,85	4.292,01	390,18
0408060050 ARTRODESE DE PEQUENAS ARTICULAÇÕES	1	1	122,13	91,66	213,79	213,79
0408060069 ARTROPLASTIA DE RESSECÇÃO DE MÉDIA / GRANDE ARTICULAÇÃO	1	1	869,92	234,46	1.104,38	1.104,38
0408060166 OSTECTOMIA DE OSSOS DA MÃO E/OU DO PÉ	1	1	148,20	110,41	258,61	258,61
0408060174 OSTECTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MÃO E DO PÉ	2	2	975,93	400,51	1.376,44	688,22
0408060182 OSTECTOMIA DE OSSOS DA MÃO E/OU DO PÉ	2	2	415,50	239,00	654,50	327,25
0408060212 RESSECÇÃO DE CISTO SINOVIAL	7	7	438,80	273,63	712,43	101,78
0408060310 RESSECÇÃO SIMPLES DE TUMOR ÓSSEO / DE PARTES MOLES	2	2	500,26	235,80	736,06	368,03
0408060379 RETIRADA DE PLACA E/OU PARAFUSOS	13	13	2.667,57	881,55	3.549,12	273,01
0408060425 REVISÃO CIRÚRGICA DE COTO DE AMPUTAÇÃO DOS DEDOS	3	3	427,55	225,51	653,06	217,69
0408060450 TENOMIORRAFIA	10	10	1.242,50	816,60	2.059,10	205,91
0408060476 TENOPLASTIA OU ENXERTO DE TENDÃO UNICO	1	1	506,40	173,80	680,20	680,20
0408060484 TENORRAFIA ÚNICA EM TÚNEL OSTEO-FIBROSO	8	8	2.144,72	1.249,68	3.394,40	424,30
0408060565 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ARTRITE INFECCIOSA DAS PEQUENAS ARTICULAÇÕES	1	1	154,24	114,17	268,41	268,41
0408060581 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DEFORMIDADE ARTICULAR POR RETRACAO TENO-CAPSULO-LIGAMENTA	1	1	235,01	141,99	377,00	377,00
0408060670 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE RETRAÇÃO MUSCULAR	1	1	272,76	137,92	410,68	410,68
0409010065 CISTOLITOTOMIA E/OU RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA BEXIGA	2	2	787,32	320,12	1.107,44	553,72
0409010090 CISTOSTOMIA	1	1	464,69	139,60	604,29	604,29
0409010170 INSTALACAO ENDOSCOPICA DE CATETER DUPLO J	12	12	4.963,64	1.155,11	6.118,75	509,90
0409010219 NEFRECTOMIA TOTAL	1	1	655,91	197,74	853,65	853,65
0409010286 NEFROSTOMIA C/ OU S/ DRENAGEM	1	1	491,07	183,40	674,47	674,47
0409010316 PIELOLITOTOMIA	2	2	949,66	366,72	1.316,38	658,19
0409010383 RESSECCAO ENDOSCOPICA DE LESAO VESICAL	1	1	378,31	154,30	532,61	532,61
0409010391 RETIRADA PERCUTANEA DE CALCULO URETERAL C/ CATETER	1	1	436,31	183,35	619,66	619,66
0409010480 TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMORRAGIA VESICAL (FORMOLIZACAO DA BEXIGA)	1	1	744,35	237,56	981,91	981,91



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período: 2016

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	Serviços Profissionais	Total	Por AIH
0409010561 URETEROLITOTOMIA	1	1	778,89	203,54	982,43	982,43
0409020176 URETROTOMIA INTERNA	1	1	236,39	83,53	319,92	319,92
0409030023 PROSTATECTOMIA SUPRAPÚBICA	8	8	4.938,70	3.411,76	8.350,46	1.043,81
0409030031 PROSTATOVESICULECTOMIA RADICAL	1	1	623,24	513,16	1.136,40	1.136,40
0409030040 RESSECCAO ENDOSCOPICA DE PROSTATA	2	2	556,28	657,08	1.213,36	606,68
0409040126 ORQUIDOPEXIA BILATERAL	1	1	223,98	161,34	385,32	385,32
0409040134 ORQUIDOPEXIA UNILATERAL	1	1	231,91	136,16	368,07	368,07
0409040169 ORQUIECTOMIA UNILATERAL	3	3	707,62	406,77	1.114,39	371,46
0409040215 TRATAMENTO CIRURGICO DE HIDROCELE	4	4	751,40	300,48	1.051,88	262,97
0409040231 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARICOCELE	1	1	173,24	84,32	257,56	257,56
0409050075 PLASTICA TOTAL DO PENIS	1	1	321,68	183,34	505,02	505,02
0409050083 POSTECTOMIA	18	18	1.871,34	2.192,94	4.064,28	225,79
0409060046 CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILATAÇÃO DO COLO DO UTERO	32	32	4.176,32	1.845,56	6.021,88	188,18
0409060070 ESVAZIAMENTO DE UTERO POS-ABORTO POR ASPIRAÇÃO MANUAL INTRA-UTERINA (AMIU)	2	2	223,74	153,04	376,78	188,39
0409060100 HISTERECTOMIA (POR VIA VAGINAL)	2	2	553,34	366,82	920,16	460,08
0409060119 HISTERECTOMIA C/ ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL)	1	1	511,90	258,80	770,70	770,70
0409060135 HISTERECTOMIA TOTAL	32	32	13.579,41	7.094,72	20.674,13	646,07
0409060216 OOFORRECTOMIA / OOFOROPLASTIA	8	8	2.960,00	1.214,88	4.174,88	521,86
0409060232 SALPINGECTOMIA UNI / BILATERAL	2	2	698,81	305,74	1.004,55	502,28
0409070050 COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR	3	3	894,36	522,93	1.417,29	472,43
0409070149 EXERESE DE CISTO VAGINAL	1	1	225,89	146,65	372,54	372,54
0409070157 EXERESE DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE	1	1	161,83	62,85	224,68	224,68
0411010034 PARTO CESARIANO	580	580	258.522,04	160.717,99	419.240,03	722,83
0411020013 CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL	67	67	9.944,89	4.767,78	14.712,67	219,59
0412030101 DRENAGEM TUBULAR PLEURAL ABERTA (PLEUOSTOMIA)	3	3	1.271,82	1.002,30	2.274,12	758,04
0412040085 REDUÇÃO CIRÚRGICA DE FRATURA DE COSTELA	1	1	244,94	293,32	538,26	538,26
0412040166 TORACOSTOMIA COM DRENAGEM PLEURAL FECHADA	4	4	3.795,41	1.820,52	5.615,93	1.403,98
0412040190 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA, NECROSE OU INFECÇÃO DO ESTERNO	1	1	452,12	513,28	965,40	965,40
0413010082 TRATAMENTO DE MEDIO QUEIMADO	8	8	5.224,19	2.234,56	7.458,75	932,34
0413040097 PREPARO DE RETALHO	1	1	150,48	99,64	250,12	250,12
0413040178 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE SUBSTANCIA CUTANEA	2	2	1.117,69	403,64	1.521,33	760,67



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período: 2016

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	Serviços Profissionais	Total	Por AIH
0415010012 TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS	5	5	17.519,38	4.196,83	21.716,21	4.343,24
0415030013 TRATAMENTO CIRURGICO EM POLITRAUMATIZADO	11	11	17.645,47	4.644,59	22.290,06	2.026,37
0415040027 DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE	4	4	1.446,64	680,44	2.127,08	531,77
0415040035 DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS	14	14	10.256,20	3.993,00	14.249,20	1.017,80
Total	5.909	5.909	3.247.216,93	795.832,49	4.043.049,42	

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas:

Dados referentes aos últimos seis meses, sujeitos a atualização.

A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:

Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa".

De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadasInternaçõesValor totalValor serviços hospitalaresValor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período:2017

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	viços Profissionais	Total	Por AIH
0301060010 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA PEDIATRICA	52	52	2.530,49	604,24	3.134,73	60,28
0301060070 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA CIRURGICA	32	32	1.518,53	317,12	1.835,65	57,36
0301060088 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA	59	59	2.231,45	641,92	2.873,37	48,70
0303010010 TRATAMENTO DE DENGUE CLÁSSICA	1	1	269,04	58,32	327,36	327,36
0303010037 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS BACTERIANAS	13	13	18.021,10	2.159,26	20.180,36	1.552,34
0303010061 TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS INTESTINAIS	103	103	33.364,87	4.347,44	37.712,31	366,14
0303010126 TRATAMENTO DE INFECCÕES DE TRANSMISSÃO PREDOMINANTEMENTE SEXUAL (A50 A A64)	1	1	219,04	47,73	266,77	266,77
0303010134 TRATAMENTO DE INFECCÕES VIRAIS CARACTERIZADAS POR LESÕES DE PELE E MUCOSAS (B00 A B09)	2	2	326,14	70,70	396,84	198,42
0303010142 TRATAMENTO DE INFECCÕES VIRAIS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	5	5	4.645,58	557,90	5.203,48	1.040,70
0303010193 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS CAUSADAS POR VÍRUS (B25 A B34)	5	5	709,85	160,10	869,95	173,99
0303010215 TRATAMENTO DE TUBERCULOSE (A15 a A19)	2	2	136,30	44,62	180,92	90,46
0303020032 TRATAMENTO DE ANEMIA APLASTICA E OUTRAS ANEMIAS	1	1	632,80	101,57	734,37	734,37
0303020040 TRATAMENTO DE ANEMIA HEMOLITICA	22	22	5.329,79	835,34	6.165,13	280,23
0303020059 TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS	47	47	16.535,95	2.396,61	18.932,56	402,82
0303020067 TRATAMENTO DE DEFEITOS DA COAGULACAO PURPURA E OUTRAS AFECCOES HEMORRAGICAS	3	3	578,60	108,42	687,02	229,01
0303030038 TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	67	67	63.713,78	10.141,98	73.855,76	1.102,32
0303030046 TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS	44	44	10.360,43	1.723,46	12.083,89	274,63
0303040033 TRATAMENTO DA MIGRANEA COMPLICADA	10	10	914,40	252,70	1.167,10	116,71
0303040084 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (GRAU LEVE)	34	34	9.097,61	3.131,73	12.229,34	359,69
0303040092 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (GRAU MÉDIO)	33	33	103.983,14	17.378,15	121.361,29	3.677,61
0303040149 TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO)	136	136	197.941,16	31.633,23	229.574,39	1.688,05
0303040157 TRATAMENTO DE COMPLICAÇÕES DA HIDROCEFALIA	1	1	357,30	72,35	429,65	429,65
0303040165 TRATAMENTO DE CRISES EPILÉTICAS NÃO CONTROLADAS	57	57	30.853,71	5.708,31	36.562,02	641,44
0303040203 TRATAMENTO DE DOENÇAS NEURO-DEGENERATIVAS	1	1	323,25	56,43	379,68	379,68
0303040211 TRATAMENTO DE ENCEFALOPATIA HIPERTENSIVA	3	3	7.296,97	1.254,99	8.551,96	2.850,65
0303040262 TRATAMENTO DE POLINEUROPATIAS	1	1	284,89	84,36	369,25	369,25
0303040289 TRATAMENTO DE SURTO DE ESCLEROSE MULTIPLA	2	2	2.535,86	465,34	3.001,20	1.500,60
0303050136 TRATAMENTO CLÍNICO DE INTERCORRÊNCIAS OFTALMOLÓGICAS	1	1	185,91	43,99	229,90	229,90
0303060018 TRATAMENTO DE ANEURISMA DA AORTA	4	4	5.097,06	864,06	5.961,12	1.490,28
0303060026 TRATAMENTO DE ARRITMIAS	98	98	70.670,98	14.277,95	84.948,93	866,83
0303060042 TRATAMENTO DE CARDIOPATIA ISQUEMICA CRONICA	1	1	5.157,60	872,87	6.030,47	6.030,47



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadasInternaçõesValor totalValor serviços hospitalaresValor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período:2017

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	viços Profissionais	Total	Por AIH
0303060050 TRATAMENTO DE CHOQUE ANAFILATICO	2	2	958,50	176,34	1.134,84	567,42
0303060069 TRATAMENTO DE CHOQUE CARDIOGENICO	13	13	14.812,69	3.072,87	17.885,56	1.375,81
0303060077 TRATAMENTO DE CHOQUE HIPOVOLEMICO	37	37	76.727,01	14.555,67	91.282,68	2.467,10
0303060107 TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	35	35	11.015,80	2.350,72	13.366,52	381,90
0303060131 TRATAMENTO DE EDEMA AGUDO DE PULMAO	19	19	37.744,93	4.964,90	42.709,83	2.247,89
0303060140 TRATAMENTO DE EMBOLIA PULMONAR	9	9	11.668,98	1.755,00	13.423,98	1.491,55
0303060182 TRATAMENTO DE HIPERTENSAO SECUNDARIA	2	2	268,58	76,10	344,68	172,34
0303060190 TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO	79	79	206.018,44	30.918,74	236.937,18	2.999,20
0303060204 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA ARTERIAL C/ ISQUEMIA CRITICA	8	8	2.288,40	405,04	2.693,44	336,68
0303060212 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA	155	155	193.975,18	20.606,52	214.581,70	1.384,40
0303060220 TRATAMENTO DE LINFADENITES INESPECIFICAS	26	26	6.513,37	950,56	7.463,93	287,07
0303060255 TRATAMENTO DE PARADA CARDIACA C/ RESSUSCITACAO	7	7	12.045,13	2.357,97	14.403,10	2.057,59
0303060263 TRATAMENTO DE PE DIABETICO COMPLICADO	13	13	4.625,70	857,57	5.483,27	421,79
0303060280 TRATAMENTO DE SINDROME CORONARIANA AGUDA	120	120	90.130,10	16.497,75	106.627,85	888,57
0303060298 TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	24	24	18.575,65	3.048,78	21.624,43	901,02
0303070064 TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO	17	17	3.908,06	604,56	4.512,62	265,45
0303070072 TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO	26	26	25.862,35	4.128,60	29.990,95	1.153,50
0303070080 TRATAMENTO DE DOENCAS DO PERITONIO	3	3	1.946,88	330,51	2.277,39	759,13
0303070099 TRATAMENTO DE ENTERITES E COLITES NAO INFECCIOSAS	1	1	167,10	37,05	204,15	204,15
0303070102 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	67	67	44.587,97	7.421,49	52.009,46	776,26
0303070110 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO	147	147	44.072,86	6.556,29	50.629,15	344,42
0303070129 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCREAS	65	65	17.443,85	2.858,33	20.302,18	312,34
0303080051 TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS	5	5	1.007,25	165,30	1.172,55	234,51
0303080060 TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS	16	16	6.577,94	1.060,15	7.638,09	477,38
0303080078 TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS	11	11	2.966,21	450,56	3.416,77	310,62
0303080094 TRATAMENTO DE OUTRAS AFECCOES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	43	43	16.474,49	3.389,60	19.864,09	461,96
0303090138 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA / LESAO LIGAMENTAR / ARRANCAMENTO OSSEO AO NIVEL	23	23	3.571,80	1.543,53	5.115,33	222,41
0303090235 TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA C/ ORTESE	3	3	529,89	109,86	639,75	213,25
0303090316 TRATAMENTO DAS POLIARTROPATIAS INFLAMATORIAS	4	4	636,32	134,48	770,80	192,70
0303100010 TRATAMENTO DE COMPLICACOES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE AO PUERPERIO	3	3	395,67	67,23	462,90	154,30
0303100036 TRATAMENTO DE EDEMA, PROTEINURIA E TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS NA GRAVIDEZ PARTO E PUE	1	1	97,01	26,98	123,99	123,99



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais

AIH aprovadasInternaçõesValor totalValor serviços hospitalaresValor serviços profissionais por Procedimento

Município: 313420 Ituiutaba

Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE

Período:2017

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	viços Profissionais	Total	Por AIH
0303100044 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ	340	340	40.478,82	8.270,84	48.749,66	143,38
0303110040 TRATAMENTO DE MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO CIRCULATORIO	1	1	586,77	47,64	634,41	634,41
0303140020 TRATAMENTO DA FIBROSE CISTICA COM MANIFESTACOES PULMONARES	1	1	384,84	47,84	432,68	432,68
0303140046 TRATAMENTO DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	130	130	102.586,68	9.930,21	112.516,89	865,51
0303140070 TRATAMENTO DE DOENCA DO OUVIDO EXTERNO MEDIO E DA MASTOIDE	3	3	412,48	70,65	483,13	161,04
0303140097 TRATAMENTO DE HEMORRAGIAS DAS VIAS RESPIRATORIAS	1	1	424,30	85,78	510,08	510,08
0303140100 TRATAMENTO DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	24	24	21.802,73	3.443,34	25.246,07	1.051,92
0303140119 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DA PLEURA	3	3	1.496,77	274,86	1.771,63	590,54
0303140127 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	1	1	159,12	26,71	185,83	185,83
0303140135 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORIO	37	37	121.895,12	18.177,27	140.072,39	3.785,74
0303140143 TRATAMENTO DE OUTRAS INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	9	9	1.594,94	238,59	1.833,53	203,73
0303140151 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	444	444	423.636,28	65.540,04	489.176,32	1.101,75
0303150017 TRATAMENTO DE DOENCAS DOS ORGAOS GENITAIS MASCULINOS	13	13	899,28	192,47	1.091,75	83,98
0303150025 TRATAMENTO DE DOENCAS GLOMERULARES	12	12	4.728,26	776,64	5.504,90	458,74
0303150033 TRATAMENTO DE DOENCAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS FEMININOS	28	28	5.540,64	803,05	6.343,69	226,56
0303150041 TRATAMENTO DE DOENCAS RENAI TUBULO-INTERSTICIAIS	2	2	666,71	107,34	774,05	387,03
0303150050 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO	77	77	26.295,79	4.021,78	30.317,57	393,73
0303160020 TRATAMENTO DE INFECCOES ESPECIFICAS DO PERIODO PERINATAL	1	1	207,46	33,51	240,97	240,97
0303160039 TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIODO PERINATAL	5	5	1.182,75	193,95	1.376,70	275,34
0303160047 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGICOS DO FETO E DO RECEM-NASCIDO	22	22	5.186,70	853,38	6.040,08	274,55
0303160063 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RESPIRATORIOS E CARDIOVASCULARES ESPECIFICOS DO PERIODO NE	2	2	900,62	96,28	996,90	498,45
0304100013 TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS DE PACIENTE ONCOLÓGICO	67	67	14.614,31	2.173,25	16.787,56	250,56
0304100021 TRATAMENTO CLÍNICO DE PACIENTE ONCOLÓGICO	7	7	2.656,38	455,98	3.112,36	444,62
0305020013 TRATAMENTO DA PIELONEFRITE	30	30	8.023,06	1.206,15	9.229,21	307,64
0305020021 TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL	34	34	5.936,88	937,27	6.874,15	202,18
0305020048 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL AGUDA	21	21	23.922,37	4.030,44	27.952,81	1.331,09
0305020056 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA	34	34	20.848,30	3.457,82	24.306,12	714,89
0308010019 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFICADA / NAO ESPECIFICADA	52	52	15.198,29	2.450,63	17.648,92	339,40
0308010035 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS C/ LESAO DE ORGAO INTRA-TORACICO E INTRA-ABDOMINAL	29	29	6.473,86	1.393,40	7.867,26	271,28
0308010043 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS ENVOLVENDO MULTIPLAS REGIOES DO CORPO	1	1	3.516,34	589,42	4.105,76	4.105,76
0308020022 TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTAS VENENOSOS	15	15	2.824,94	461,37	3.286,31	219,09



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadasInternaçõesValor totalValor serviços hospitalaresValor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período:2017

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	viços Profissionais	Total	Por AIH
0308020030 TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOSICAO A MEDICAMENTO E SUBSTAN	34	34	26.476,60	4.608,85	31.085,45	914,28
0308030010 TRATAMENTO DE EFEITOS DA PENETRACAO DE CORPO ESTRANHO EM ORIFICIO NATURAL	1	1	151,89	26,55	178,44	178,44
0308030028 TRATAMENTO DE EFEITOS DE OUTRAS CAUSAS EXTERNAS	3	3	399,67	79,65	479,32	159,77
0308030036 TRATAMENTO DE QUEIMADURAS CORROSOES E GELADURAS	1	1	143,89	26,55	170,44	170,44
0308040015 TRATAMENTO DE COMPLICACOES DE PROCEDIMENTOS CIRURGICOS OU CLINICOS	35	35	9.777,18	1.500,82	11.278,00	322,23
0310010039 PARTO NORMAL	251	251	76.092,98	60.083,95	136.176,93	542,54
0401020053 EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA PELE C/ PLASTICA EM Z OU ROTACAO DE RETALHO	1	1	250,26	106,55	356,81	356,81
0401020096 EXERESE DE CISTO TIREOGLOSSO	1	1	253,20	226,86	480,06	480,06
0403020123 TRATAMENTO CIRURGICO DE SINDROME COMPRESSIVA EM TUNEL OSTEO-FIBROSO AO NIVEL DO CAR	1	1	145,18	202,44	347,62	347,62
0404010016 ADENOIDECTOMIA	3	3	531,39	537,15	1.068,54	356,18
0404010024 AMIGDALECTOMIA	18	18	2.704,56	2.837,70	6.461,97	359,00
0404010032 AMIGDALECTOMIA C/ ADENOIDECTOMIA	25	25	3.992,75	4.597,75	10.613,82	424,55
0404010059 DRENAGEM DE ABSCESSO FARINGEO	3	3	2.857,03	810,69	3.667,72	1.222,57
0404010377 TRAQUEOSTOMIA	1	1	402,07	160,66	562,73	562,73
0404020526 OSTEOSINTESE DE FRATURA DO COMPLEXO ÓRBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR	1	1	681,93	170,76	852,69	852,69
0404020542 REDUÇÃO CIRÚRGICA DE FRATURA DOS OSSOS PRÓPRIOS DO NARIZ	11	11	1.804,60	987,80	2.792,40	253,85
0404020550 OSTEOSINTESE DE FRATURA SIMPLES DE MANDÍBULA	4	4	3.279,13	542,68	3.821,81	955,45
0404020607 REDUÇÃO DE FRATURA DA MANDÍBULA SEM OSTEOSINTESE.	1	1	217,88	146,66	364,54	364,54
0404020666 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO OSSO ZIGOMATICO SEM OSTEOSINTESE	1	1	320,12	170,76	490,88	490,88
0404020771 RESSECÇÃO DE LESÃO DA BOCA	1	1	199,69	141,61	341,30	341,30
0405030134 VITRECTOMIA ANTERIOR	1	1	271,08	110,00	381,08	381,08
0405030142 VITRECTOMIA POSTERIOR	6	6	7.354,06	2.865,88	15.564,87	2.594,15
0405050232 RECONSTRUCAO DE CAMARA ANTERIOR DO OLHO	1	1	572,85	222,04	794,89	794,89
0405050372 FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRAVEL	2	2	1.071,60	214,40	1.286,00	643,00
0406020507 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÕES VASCULARES TRAUMÁTICAS DE MEMBRO INFERIOR BILATERAL	1	1	329,16	294,62	623,78	623,78
0406020566 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)	7	7	1.271,48	2.802,80	4.074,28	582,04
0406020574 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE VARIZES (UNILATERAL)	14	14	2.558,96	4.224,22	8.233,29	588,09
0407010211 GASTROSTOMIA	1	1	952,51	166,67	1.119,18	1.119,18
0407020039 APENDICECTOMIA	47	47	14.073,85	7.686,52	21.760,37	462,99
0407020101 COLOSTOMIA	2	2	2.950,05	518,11	3.468,16	1.734,08
0407020179 ENTERECTOMIA	3	3	8.617,55	1.449,39	10.066,94	3.355,65



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período: 2017

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	serviços Profissionais	Total	Por AIH
0407020209 ENTEROTOMIA E/OU ENTERORRAFIA C/ SUTURA / RESSECCAO (QUALQUER SEGMENTO)	1	1	642,70	145,34	788,04	788,04
0407020284 HEMORROIDECTOMIA	3	3	573,30	374,52	1.263,76	421,25
0407020292 HERNIORRAFIA C/ RESSECCAO INTESTINAL (HERNIA ESTRANGULADA)	1	1	292,70	109,99	402,69	402,69
0407020403 RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL	1	1	2.019,07	392,16	2.411,23	2.411,23
0407030026 COLECISTECTOMIA	111	111	50.091,00	27.638,28	95.819,30	863,24
0407030034 COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	1	1	521,27	171,78	693,05	693,05
0407030069 COLEDOCOTOMIA C/ OU S/ COLECISTECTOMIA	1	1	460,64	214,78	675,42	675,42
0407030123 ESPLENECTOMIA	2	2	4.962,28	916,12	5.878,40	2.939,20
0407040013 DRENAGEM DE ABSCESSO PELVICO	1	1	581,72	152,19	733,91	733,91
0407040030 DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO PRE-PERITONEAL	3	3	989,24	348,45	1.337,69	445,90
0407040064 HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA	6	6	2.474,74	900,48	3.375,22	562,54
0407040080 HERNIOPLASTIA INCISIONAL	12	12	4.722,76	1.772,28	8.114,80	676,23
0407040099 HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL)	2	2	566,06	293,98	860,04	430,02
0407040102 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	59	59	22.742,71	9.459,01	36.211,31	613,75
0407040110 HERNIOPLASTIA RECIDIVANTE	1	1	279,03	137,40	416,43	416,43
0407040129 HERNIOPLASTIA UMBILICAL	19	19	5.688,45	2.592,36	11.325,74	596,09
0407040161 LAPAROTOMIA EXPLORADORA	19	19	31.889,47	6.281,59	38.171,06	2.009,00
0407040242 RESSUTURA DE PAREDE ABDOMINAL (POR DEISCENCIA TOTAL / EVISCERACAO)	2	2	1.261,80	280,70	1.542,50	771,25
0408010134 REDUCAO INCRUENTA DE LUXAÇÃO OU FRATURA / LUXAÇÃO ESCÁPULO-UMERAL	13	13	1.331,29	866,58	2.197,87	169,07
0408010150 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA CLAVÍCULA	1	1	275,52	103,18	378,70	378,70
0408010185 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ACROMIO-CLAVICULAR	4	4	1.101,76	408,60	1.510,36	377,59
0408010215 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO RECIDIVANTE / HABITUAL DE ARTICULACAO ESCAPULO-UMERAL	1	1	607,61	166,74	774,35	774,35
0408020121 REALINHAMENTO DE MECANISMO EXTENSOR DOS DEDOS DA MÃO	1	1	116,95	88,58	205,53	205,53
0408020172 REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA / LESÃO FISARIA NO PUNHO	4	4	269,93	235,21	505,14	126,29
0408020199 REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA DA DIÁFISE DO ÚMERO	1	1	54,78	59,66	114,44	114,44
0408020202 REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	3	3	181,78	180,57	362,35	120,78
0408020210 REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA DOS METACARPÍANOS	1	1	59,34	55,90	115,24	115,24
0408020229 REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO DO COTOVELO	4	4	730,28	380,92	1.111,20	277,80
0408020245 REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO OU FRATURA / LUXACAO NO PUNHO	8	8	872,04	555,56	1.427,60	178,45
0408020342 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DAS FALANGES DA MÃO (COM FIXAÇÃO)	7	7	970,11	626,81	1.596,92	228,13
0408020350 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DE EPI~CÔNDILO / EPITROClea DO ÚMERO	1	1	201,27	110,15	311,42	311,42



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período: 2017

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	serviços Profissionais	Total	Por AIH
0408020369 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DO CÔNDILO / TRÓCLEA/APOFISE CORONÓIDE	2	2	545,99	242,34	788,33	394,17
0408020377 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DOS METACARPÍANOS	9	9	1.320,75	1.003,59	2.324,34	258,26
0408020385 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA SUPRACONDILIANA DO ÚMERO	4	4	1.492,24	538,72	2.030,96	507,74
0408020393 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DO ÚMERO	3	3	2.421,10	533,88	2.954,98	984,99
0408020407 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / METÁFISE DISTAL DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	6	6	2.058,86	565,86	2.624,72	437,45
0408020415 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DE EXTREMIDADES / METÁFISE PROXIMAL DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	2	2	1.128,32	265,32	1.393,64	696,82
0408020423 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS OS OSSOS DO ANTEBRAÇO (C/ SINTESE)	1	1	567,00	172,11	739,11	739,11
0408020431 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIAFISARIA ÚNICA DO RÁDIO / DA ULNA	10	10	2.951,00	959,40	3.910,40	391,04
0408020539 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO METACARPO-FALANGIANA	4	4	438,80	331,60	770,40	192,60
0408020547 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO OU FRATURA-LUXAÇÃO DO COTOVELO	4	4	1.111,36	440,60	1.551,96	387,99
0408020555 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDAÇÃO / PERDA ÓSSEA DA MÃO	1	1	123,59	87,53	211,12	211,12
0408020580 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE AO NÍVEL DO COTOVELO	1	1	288,32	183,47	471,79	471,79
0408020598 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE NA REGIÃO METAFISE-EPIFISÁRIA DISTAL DO RÁDIO E ULNA	3	3	1.206,03	308,28	1.514,31	504,77
0408040050 ARTROPLASTIA PARCIAL DE QUADRIL	18	18	52.546,75	5.030,10	57.576,85	3.198,71
0408040190 REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO COXOFEMORAL TRAUMÁTICA / PÓS-ARTROPLASTIA	3	3	708,96	327,21	1.036,17	345,39
0408040262 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO / DISJUNÇÃO DO ANEL PÉLVICO	2	2	1.667,92	442,30	2.110,22	1.055,11
0408050012 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES	8	8	6.760,89	2.030,90	8.791,79	1.098,97
0408050020 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE PE E TARSO	4	4	1.122,44	555,37	1.677,81	419,45
0408050136 RECONSTRUCAO DE TENDAO PATELAR / TENDAO QUADRICIPITAL	1	1	1.270,15	332,03	1.602,18	1.602,18
0408050144 RECONSTRUCAO LIGAMENTAR DO TORNOZELO	1	1	311,21	169,13	480,34	480,34
0408050217 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO TORNOZELO	1	1	82,25	66,79	149,04	149,04
0408050225 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA DISTAL DA TIBIA C/ OU S/ FRATURA DA TIBIA	3	3	155,46	169,29	324,75	108,25
0408050233 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA PROXIMAL DO FEMUR	8	8	741,07	502,43	1.243,50	155,44
0408050241 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS OSSOS DO TARSO	1	1	54,78	59,66	114,44	114,44
0408050250 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA OU LESAO FISARIA DO JOELHO	3	3	193,55	175,95	369,50	123,17
0408050268 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO JOELHO	4	4	207,28	225,72	433,00	108,25
0408050292 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO TARSO-METATARSICA	1	1	70,78	59,66	130,44	130,44
0408050330 REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO EM MEMBRO INFERIOR (EXCETO DEDOS DO PE)	2	2	827,05	224,10	1.051,15	525,58
0408050462 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIANOS	2	2	316,52	228,34	544,86	272,43
0408050489 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA PROXIMAL (COLO) DO FEMUR (SINTESE)	2	2	1.839,60	493,26	2.332,86	1.166,43
0408050497 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA BIMALEOLAR / TRIMALEOLAR / DA FRATURA-LUXAÇÃO DO TOPO DO TALAR	16	16	6.220,14	2.706,08	8.926,22	557,89



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período: 2017

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	viços Profissionais	Total	Por AIH
0408050500 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DA TÍBIA	34	34	28.043,59	7.391,14	35.434,73	1.042,20
0408050519 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DO FÊMUR	20	20	26.919,16	5.703,66	32.622,82	1.631,14
0408050527 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA PATELA POR FIXAÇÃO INTERNA	3	3	1.087,69	478,74	1.566,43	522,14
0408050535 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO CALCÂNEO	3	3	518,29	342,39	860,68	286,89
0408050551 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO PLANALTO TIBIAL	2	2	512,16	290,14	802,30	401,15
0408050578 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR	3	3	1.183,22	372,09	1.555,31	518,44
0408050594 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA LESÃO FISÁRIA AO NÍVEL DO JOELHO	1	1	342,37	145,07	487,44	487,44
0408050624 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA SUPRACONDILEANA DO FÊMUR (METÁFISE DISTAL)	6	6	8.503,79	1.486,80	9.990,59	1.665,10
0408050632 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA TRANSTROCANTERIANA	61	61	94.387,32	15.421,83	109.809,15	1.800,15
0408050683 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO AO NÍVEL DO JOELHO	5	5	1.368,52	725,35	2.093,87	418,77
0408050799 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDAÇÃO / PERDA ÓSSEA DA DIÁFISE	1	1	534,15	225,27	759,42	759,42
0408050896 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ROTURA DO MENISCO COM MENISCECTOMIA PARCIAL / TOTAL	1	1	229,22	123,10	352,32	352,32
0408060042 AMPUTAÇÃO / DESARTICULAÇÃO DE DEDO	31	31	10.146,95	4.047,66	14.194,61	457,89
0408060174 OSTECTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MÃO E DO PÉ	1	1	503,29	194,45	697,74	697,74
0408060212 RESSECÇÃO DE CISTO SINOVIAL	1	1	52,40	39,09	91,49	91,49
0408060328 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-ARTICULAR	2	2	184,24	101,90	286,14	143,07
0408060336 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-ÓSSEO	1	1	96,90	51,43	148,33	148,33
0408060352 RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-ÓSSEO	3	3	287,10	167,88	454,98	151,66
0408060360 RETIRADA DE FIXADOR EXTERNO	1	1	95,71	55,96	151,67	151,67
0408060379 RETIRADA DE PLACA E/OU PARAFUSOS	8	8	1.486,53	511,83	1.998,36	249,80
0408060441 TENÓLISE	1	1	147,50	81,90	229,40	229,40
0408060450 TENOMIORRAFIA	12	12	1.539,57	991,53	2.531,10	210,93
0408060476 TENOPLASTIA OU ENXERTO DE TENDÃO ÚNICO	2	2	1.012,80	347,60	1.360,40	680,20
0408060484 TENORRAFIA ÚNICA EM TÚNEL OSTEO-FIBROSO	3	3	795,27	468,63	1.263,90	421,30
0408060549 TRANSPOSIÇÃO / TRANSFERÊNCIA MIOTENDINOSA ÚNICA	1	1	138,18	84,03	222,21	222,21
0409010090 CISTOSTOMIA	1	1	480,69	139,60	620,29	620,29
0409010170 INSTALACAO ENDOSCOPICA DE CATETER DUPLO J	10	10	4.371,07	968,39	5.339,46	533,95
0409010197 LOMBOTOMIA	1	1	2.285,09	458,47	2.743,56	2.743,56
0409010200 NEFRECTOMIA PARCIAL	1	1	1.139,40	278,08	1.417,48	1.417,48
0409010219 NEFRECTOMIA TOTAL	1	1	1.939,96	401,14	2.341,10	2.341,10
0409010316 PIELOLITOTOMIA	4	4	1.899,32	733,44	3.290,95	822,74



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período: 2017

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	viços Profissionais	Total	Por AIH
0409010383 RESSECCAO ENDOSCOPICA DE LESAO VESICAL	3	3	1.151,51	466,77	1.618,28	539,43
0409010391 RETIRADA PERCUTANEA DE CALCULO URETERAL C/ CATETER	1	1	436,31	183,35	619,66	619,66
0409010430 TRATAMENTO CIRURGICO DE CISTOCELE	2	2	459,80	293,28	753,08	376,54
0409010561 URETEROLITOTOMIA	2	2	1.179,32	352,90	2.298,33	1.149,17
0409010570 URETEROPLASTIA	1	1	625,58	183,38	808,96	808,96
0409020176 URETROTOMIA INTERNA	4	4	1.041,76	334,12	2.015,72	503,93
0409030023 PROSTATECTOMIA SUPRAPÚBICA	7	7	4.074,68	2.985,29	11.066,81	1.580,97
0409030040 RESSECCAO ENDOSCOPICA DE PROSTATA	2	2	540,28	657,08	1.197,36	598,68
0409040010 DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOLSA ESCROTAL	1	1	6.707,79	1.186,79	7.894,58	7.894,58
0409040169 ORQUIECTOMIA UNILATERAL	1	1	238,74	135,59	374,33	374,33
0409040215 TRATAMENTO CIRURGICO DE HIDROCELE	6	6	1.091,10	450,72	1.798,79	299,80
0409050032 CORRECAO DE HIPOSPADIA (1O TEMPO)	1	1	240,34	148,62	388,96	388,96
0409050083 POSTECTOMIA	21	21	2.172,12	2.549,40	4.721,52	224,83
0409060011 CERCLAGEM DE COLO DO UTERO	1	1	97,31	80,70	178,01	178,01
0409060046 CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILATAÇÃO DO COLO DO UTERO	22	22	2.521,64	1.265,92	3.787,56	172,16
0409060100 HISTERECTOMIA (POR VIA VAGINAL)	2	2	553,34	366,82	920,16	460,08
0409060119 HISTERECTOMIA C/ ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL)	2	2	1.023,80	517,60	1.541,40	770,70
0409060135 HISTERECTOMIA TOTAL	50	50	20.711,32	11.085,50	38.137,12	762,74
0409060186 LAQUEADURA TUBARIA	3	3	601,15	416,91	1.357,08	452,36
0409060194 MIOMECTOMIA	1	1	343,97	184,97	528,94	528,94
0409060216 OOFORRECTOMIA / OOFOROPLASTIA	6	6	2.172,20	911,16	3.083,36	513,89
0409060232 SALPINGECTOMIA UNI / BILATERAL	2	2	688,56	305,74	994,30	497,15
0409070050 COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR	4	4	1.232,48	697,24	2.874,58	718,65
0409070068 COLPOPERINEOPLASTIA POSTERIOR	1	1	225,89	146,65	745,08	745,08
0409070157 EXERESE DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE	1	1	161,83	62,85	224,68	224,68
0409070190 MARSUPIALIZACAO DE GLANDULA DE BARTOLIN	1	1	94,14	45,82	139,96	139,96
0409070203 OPERACAO DE BURCH	1	1	305,47	152,20	457,67	457,67
0409070270 TRATAMENTO CIRURGICO DE INCONTINENCIA URINARIA POR VIA VAGINAL	2	2	476,38	293,40	769,78	384,89
0410010014 DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA	4	4	514,52	195,72	710,24	177,56
0410010111 SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA	22	22	4.544,52	2.886,66	8.058,06	366,28
0410010120 SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA C/ ESVAZIAMENTO GANGLIONAR	1	1	211,65	146,55	358,20	358,20



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período: 2017

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	viços Profissionais	Total	Por AIH
0411010034 PARTO CESARIANO	579	579	262.367,10	160.631,80	422.998,90	730,57
0411020013 CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL	70	70	9.840,62	5.044,80	14.885,42	212,65
0411020048 TRATAMENTO CIRURGICO DE GRAVIDEZ ECTOPICA	1	1	330,48	128,70	459,18	459,18
0412030098 PLEUOSTOMIA	1	1	225,59	293,38	518,97	518,97
0412030101 DRENAGEM TUBULAR PLEURAL ABERTA (PLEUOSTOMIA)	8	8	4.700,24	2.876,20	7.576,44	947,06
0412040166 TORACOSTOMIA COM DRENAGEM PLEURAL FECHADA	3	3	2.791,33	1.348,44	4.139,77	1.379,92
0413010082 TRATAMENTO DE MEDIO QUEIMADO	2	2	901,64	490,84	1.392,48	696,24
0413010090 TRATAMENTO DE PEQUENO QUEIMADO	1	1	127,82	113,75	241,57	241,57
0413040178 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE SUBSTANCIA CUTANEA	6	6	3.264,39	1.210,92	4.475,31	745,89
0415010012 TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS	8	8	15.000,15	3.947,97	18.948,12	2.368,52
0415030013 TRATAMENTO CIRURGICO EM POLITRAUMATIZADO	4	4	10.764,69	2.536,34	13.301,03	3.325,26
0415040027 DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE	4	4	2.068,25	835,24	2.903,49	725,87
0415040035 DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS	10	10	5.065,78	2.680,74	7.746,52	774,65
Total	5.277	5.277	3.283.625,42	790.909,53	4.126.304,81	

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas:

Dados referentes aos últimos seis meses, sujeitos a atualização.

A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:

Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa".

De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais

AIH aprovadasInternaçõesValor totalValor serviços hospitalaresValor serviços profissionais por Procedimento

Município: 313420 Ituiutaba

Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE

Período:2018

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	viços Profissionais	Total	Por AIH
0301060010 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA PEDIATRICA	10	10	434,45	116,20	550,65	55,07
0301060070 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA CIRURGICA	7	7	297,19	69,37	366,56	52,37
0301060088 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA	31	31	1.130,32	337,28	1.467,60	47,34
0303010010 TRATAMENTO DE DENGUE CLÁSSICA	19	19	5.012,49	1.191,36	6.203,85	326,52
0303010037 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS BACTERIANAS	14	14	13.605,89	1.373,30	14.979,19	1.069,94
0303010053 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DEVIDAS A PROTOZOÁRIOS (B55 A B64)	2	2	233,88	59,60	293,48	146,74
0303010061 TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS INTESTINAIS	91	91	42.253,42	5.835,62	48.089,04	528,45
0303010118 TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIS	4	4	2.421,13	420,04	2.841,17	710,29
0303010134 TRATAMENTO DE INFECÇÕES VIRAIS CARACTERIZADAS POR LESÕES DE PELE E MUCOSAS (B00 A B09)	7	7	1.106,16	247,45	1.353,61	193,37
0303010142 TRATAMENTO DE INFECÇÕES VIRAIS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	1	1	595,71	57,34	653,05	653,05
0303010193 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS CAUSADAS POR VÍRUS (B25 A B34)	6	6	902,44	192,12	1.094,56	182,43
0303010215 TRATAMENTO DE TUBERCULOSE (A15 a A19)	1	1	92,15	22,31	114,46	114,46
0303020032 TRATAMENTO DE ANEMIA APLASTICA E OUTRAS ANEMIAS	3	3	1.716,48	186,75	1.903,23	634,41
0303020040 TRATAMENTO DE ANEMIA HEMOLITICA	18	18	4.280,93	683,46	4.964,39	275,80
0303020059 TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS	43	43	10.272,11	1.474,47	11.746,58	273,18
0303020067 TRATAMENTO DE DEFEITOS DA COAGULACAO PURPURA E OUTRAS AFECCOES HEMORRAGICAS	3	3	612,54	116,16	728,70	242,90
0303020075 TRATAMENTO DE HEMOFILIAS	2	2	1.803,30	54,80	1.858,10	929,05
0303020083 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO SANGUE E DOS ÓRGÃOS HEMATOPOIÉTICOS	2	2	460,36	70,66	531,02	265,51
0303030038 TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	71	71	73.522,64	11.816,43	85.339,07	1.201,96
0303030046 TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS	34	34	5.085,73	868,66	5.954,39	175,13
0303040033 TRATAMENTO DA MIGRANEA COMPLICADA	6	6	588,64	151,62	740,26	123,38
0303040076 TRATAMENTO CONSERVADOR DA HEMORRAGIA CEREBRAL	1	1	287,32	57,94	345,26	345,26
0303040084 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (GRAU LEVE)	43	43	14.524,60	4.492,84	19.017,44	442,27
0303040092 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (GRAU MÉDIO)	22	22	66.778,21	11.196,70	77.974,91	3.544,31
0303040149 TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO)	139	139	206.739,68	33.008,07	239.747,75	1.724,80
0303040157 TRATAMENTO DE COMPLICAÇÕES DA HIDROCEFALIA	1	1	269,30	72,35	341,65	341,65
0303040165 TRATAMENTO DE CRISES EPILÉTICAS NÃO CONTROLADAS	37	37	8.746,86	1.886,02	10.632,88	287,38
0303040203 TRATAMENTO DE DOENÇAS NEURO-DEGENERATIVAS	1	1	349,30	56,43	405,73	405,73
0303040211 TRATAMENTO DE ENCEFALOPATIA HIPERTENSIVA	1	1	1.739,39	305,33	2.044,72	2.044,72
0303060018 TRATAMENTO DE ANEURISMA DA AORTA	1	1	8.180,10	1.341,99	9.522,09	9.522,09
0303060026 TRATAMENTO DE ARRITMIAS	78	78	79.686,10	15.217,26	94.903,36	1.216,71



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadasInternaçõesValor totalValor serviços hospitalaresValor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período:2018

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	viços Profissionais	Total	Por AIH
0303060042 TRATAMENTO DE CARDIOPATIA ISQUEMICA CRONICA	1	1	195,21	59,27	254,48	254,48
0303060050 TRATAMENTO DE CHOQUE ANAFILATICO	2	2	1.369,42	244,14	1.613,56	806,78
0303060069 TRATAMENTO DE CHOQUE CARDIOGENICO	11	11	26.669,11	4.898,76	31.567,87	2.869,81
0303060077 TRATAMENTO DE CHOQUE HIPOVOLEMICO	34	34	58.046,10	11.315,43	69.361,53	2.040,05
0303060107 TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	30	30	6.448,20	1.561,98	8.010,18	267,01
0303060131 TRATAMENTO DE EDEMA AGUDO DE PULMAO	22	22	42.411,57	5.549,00	47.960,57	2.180,03
0303060140 TRATAMENTO DE EMBOLIA PULMONAR	7	7	19.929,63	3.127,80	23.057,43	3.293,92
0303060166 TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM VALVULA NATIVA	4	4	5.471,40	698,44	6.169,84	1.542,46
0303060190 TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO	57	57	149.549,19	23.757,69	173.306,88	3.040,47
0303060204 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA ARTERIAL C/ ISQUEMIA CRITICA	5	5	1.845,53	299,59	2.145,12	429,02
0303060212 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA	154	154	154.268,04	14.319,42	168.587,46	1.094,72
0303060220 TRATAMENTO DE LINFADENITES INESPECIFICAS	11	11	2.939,65	429,25	3.368,90	306,26
0303060239 TRATAMENTO DE MIOCARDIOPATIAS	1	1	3.622,21	592,11	4.214,32	4.214,32
0303060255 TRATAMENTO DE PARADA CARDIACA C/ RESSUSCITACAO	9	9	23.343,92	4.310,19	27.654,11	3.072,68
0303060263 TRATAMENTO DE PE DIABETICO COMPLICADO	20	20	6.348,25	1.117,09	7.465,34	373,27
0303060280 TRATAMENTO DE SINDROME CORONARIANA AGUDA	113	113	77.654,72	14.482,00	92.136,72	815,37
0303060298 TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	21	21	10.398,19	1.684,08	12.082,27	575,35
0303070064 TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO	26	26	5.510,68	792,09	6.302,77	242,41
0303070072 TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO	21	21	13.569,49	2.135,10	15.704,59	747,84
0303070080 TRATAMENTO DE DOENCAS DO PERITONIO	4	4	972,08	181,09	1.153,17	288,29
0303070099 TRATAMENTO DE ENTERITES E COLITES NAO INFECCIOSAS	1	1	183,10	37,05	220,15	220,15
0303070102 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	65	65	45.506,38	7.538,79	53.045,17	816,08
0303070110 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO	147	147	36.193,87	5.145,96	41.339,83	281,22
0303070129 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCREAS	57	57	21.098,88	3.442,98	24.541,86	430,56
0303080051 TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS	5	5	1.039,25	165,30	1.204,55	240,91
0303080060 TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS	24	24	6.928,62	1.095,27	8.023,89	334,33
0303080078 TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS	17	17	4.640,25	696,32	5.336,57	313,92
0303080094 TRATAMENTO DE OUTRAS AFECCOES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	39	39	7.671,02	1.874,58	9.545,60	244,76
0303090138 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA / LESAO LIGAMENTAR / ARRANCAMENTO OSSEO AO NIVEL	43	43	23.133,96	5.514,30	28.648,26	666,24
0303090197 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DOS ANEIS PELVICOS	1	1	97,70	58,97	156,67	156,67
0303090235 TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA C/ ORTESE	3	3	607,20	109,86	717,06	239,02



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período: 2018

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	serviços Profissionais	Total	Por AIH
0303090316 TRATAMENTO DAS POLIARTROPATIAS INFLAMATORIAS	9	9	18.610,67	3.090,12	21.700,79	2.411,20
0303100010 TRATAMENTO DE COMPLICACOES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE AO PUERPERIO	3	3	488,35	67,23	555,58	185,19
0303100044 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ	341	341	41.213,49	8.271,61	49.485,10	145,12
0303100052 TRATAMENTO DE MOLA HIDATIFORME	1	1	75,87	17,19	93,06	93,06
0303110090 TRATAMENTO DE OUTRAS ANOMALIAS CONGENITAS DO SISTEMA NERVOSO	1	1	277,68	81,28	358,96	358,96
0303110112 TRATAMENTO DE OUTRAS MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO DIGESTIVO	1	1	288,43	86,31	374,74	374,74
0303140020 TRATAMENTO DA FIBROSE CISTICA COM MANIFESTACOES PULMONARES	1	1	1.013,21	136,85	1.150,06	1.150,06
0303140046 TRATAMENTO DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	141	141	110.812,88	10.639,02	121.451,90	861,36
0303140070 TRATAMENTO DE DOENCA DO OUVIDO EXTERNO MEDIO E DA MASTOIDE	5	5	980,51	179,67	1.160,18	232,04
0303140089 TRATAMENTO DE DOENCAS RESPIRATORIAS QUE AFETAM PRINCIPALMENTE O INTERSTICIO	1	1	442,82	26,72	469,54	469,54
0303140097 TRATAMENTO DE HEMORRAGIAS DAS VIAS RESPIRATORIAS	4	4	658,50	99,31	757,81	189,45
0303140100 TRATAMENTO DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	28	28	4.998,70	678,67	5.677,37	202,76
0303140119 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DA PLEURA	1	1	2.035,52	368,89	2.404,41	2.404,41
0303140135 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORIO	60	60	118.791,34	16.625,67	135.417,01	2.256,95
0303140143 TRATAMENTO DE OUTRAS INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	24	24	4.466,29	636,24	5.102,53	212,61
0303140151 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	440	440	411.653,09	63.513,58	475.166,67	1.079,92
0303150017 TRATAMENTO DE DOENCAS DOS ORGAOS GENITAIS MASCULINOS	10	10	1.138,56	196,28	1.334,84	133,48
0303150025 TRATAMENTO DE DOENCAS GLOMERULARES	2	2	677,58	106,84	784,42	392,21
0303150033 TRATAMENTO DE DOENCAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS FEMININOS	27	27	5.854,32	853,29	6.707,61	248,43
0303150041 TRATAMENTO DE DOENCAS RENAI TUBULO-INTERSTICIAIS	3	3	960,79	161,01	1.121,80	373,93
0303150050 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO	78	78	32.545,03	5.025,18	37.570,21	481,67
0303160039 TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIODO PERINATAL	5	5	1.190,75	193,95	1.384,70	276,94
0303160047 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGICOS DO FETO E DO RECEM-NASCIDO	24	24	5.695,95	930,96	6.626,91	276,12
0304100013 TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS DE PACIENTE ONCOLÓGICO	60	60	13.005,56	1.980,60	14.986,16	249,77
0305020013 TRATAMENTO DA PIELONEFRITE	48	48	12.349,04	1.902,57	14.251,61	296,91
0305020021 TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL	30	30	5.425,49	865,02	6.290,51	209,68
0305020048 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL AGUDA	16	16	18.256,79	3.073,37	21.330,16	1.333,14
0305020056 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA	37	37	32.562,34	5.450,15	38.012,49	1.027,36
0308010019 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFICADA / NAO ESPECIFICADA	74	74	19.515,62	3.252,79	22.768,41	307,68
0308010035 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS C/ LESAO DE ORGAO INTRA-TORACICO E INTRA-ABDOMINAL	35	35	15.981,26	2.987,00	18.968,26	541,95
0308020022 TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTAS VENENOSOS	16	16	4.227,25	682,37	4.909,62	306,85



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período: 2018

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	viços Profissionais	Total	Por AIH
0308020030 TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOSICAO A MEDICAMENTO E SUBSTAN	23	23	15.953,28	2.781,86	18.735,14	814,57
0308030028 TRATAMENTO DE EFEITOS DE OUTRAS CAUSAS EXTERNAS	3	3	421,62	79,65	501,27	167,09
0308040015 TRATAMENTO DE COMPLICACOES DE PROCEDIMENTOS CIRURGICOS OU CLINICOS	40	40	13.721,07	2.185,40	15.906,47	397,66
0310010039 PARTO NORMAL	233	233	72.371,34	56.136,50	128.507,84	551,54
0401020053 EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA PELE C/ PLASTICA EM Z OU ROTACAO DE RETALHO	3	3	1.161,70	387,45	1.549,15	516,38
0401020070 EXERESE DE CISTO DERMOIDE	1	1	88,43	55,29	143,72	143,72
0401020088 EXERESE DE CISTO SACRO-COCCIGEO	3	3	265,29	165,87	431,16	143,72
0403020123 TRATAMENTO CIRURGICO DE SINDROME COMPRESSIVA EM TUNEL OSTEO-FIBROSO AO NIVEL DO CAR	8	8	1.161,44	1.619,52	2.780,96	347,62
0404010016 ADENOIDECTOMIA	4	4	700,52	716,20	1.416,72	354,18
0404010024 AMIGDALECTOMIA	11	11	1.670,12	1.734,15	3.404,27	309,48
0404010032 AMIGDALECTOMIA C/ ADENOIDECTOMIA	19	19	3.024,89	3.494,29	6.519,18	343,11
0404010318 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ	2	2	216,56	280,06	496,62	248,31
0404010482 SEPTOPLASTIA PARA CORREÇÃO DE DESVIO	6	6	1.037,54	455,22	1.492,76	248,79
0404020232 RECONSTRUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DE LÁBIO	1	1	264,19	195,14	459,33	459,33
0404020542 REDUÇÃO CIRÚRGICA DE FRATURA DOS OSSOS PRÓPRIOS DO NARIZ	3	3	487,80	269,40	757,20	252,40
0404020550 OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA SIMPLES DE MANDÍBULA	2	2	1.458,66	271,34	1.730,00	865,00
0404020585 REDUÇÃO DE FRATURA DA MAXILA - LE FORT I SEM OSTEOSSÍNTESE.	1	1	217,82	146,73	364,55	364,55
0404020593 REDUÇÃO DE FRATURA DA MAXILA - LE FORT II, SEM OSTEOSSÍNTESE	2	2	435,64	363,84	799,48	399,74
0404020704 OSTEOSSÍNTESE DA FRATURA DO OSSO ZIGOMÁTICO	2	2	1.363,86	341,52	1.705,38	852,69
0405030177 VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSÃO DE PERFLUOCARBONO/ÓLEO DE SILICONE/ENDOLASER	16	16	41.328,96	11.205,60	101.785,71	6.361,61
0405050232 RECONSTRUCAO DE CAMARA ANTERIOR DO OLHO	1	1	572,85	222,04	794,89	794,89
0405050372 FOCOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRAVEL	5	5	3.214,80	643,20	3.858,00	771,60
0406020116 DRENAGEM DE GANGLIO LINFATICO	1	1	76,12	80,91	157,03	157,03
0406020531 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÕES VASCULARES TRAUMÁTICAS DE MEMBRO SUPERIOR UNILATERA	1	1	317,16	268,62	585,78	585,78
0406020566 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)	2	2	363,28	800,80	1.164,08	582,04
0406020574 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE VARIZES (UNILATERAL)	13	13	2.361,32	3.922,49	6.283,81	483,37
0407010084 ESOFAGOPLASTIA / GASTROPLASTIA	1	1	549,96	244,92	794,88	794,88
0407020039 APENDICECTOMIA	58	58	19.728,12	9.860,78	29.588,90	510,15
0407020098 COLORRAFIA POR VIA ABDOMINAL	1	1	482,41	146,69	629,10	629,10
0407020136 DRENAGEM DE ABSCESSO ANU-RETAL	2	2	217,06	101,24	318,30	159,15
0407020179 ENTERECTOMIA	3	3	9.869,86	1.652,79	11.522,65	3.840,88



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadasInternaçõesValor totalValor serviços hospitalaresValor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período:2018

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	viços Profissionais	Total	Por AIH
0407020209 ENTEROTOMIA E/OU ENTERORRAFIA C/ SUTURA / RESSECCAO (QUALQUER SEGMENTO)	3	3	13.426,36	2.266,62	15.692,98	5.230,99
0407020217 ESFINCTEROTOMIA INTERNA E TRATAMENTO DE FISSURA ANAL	1	1	166,16	80,65	246,81	246,81
0407020284 HEMORROIDECTOMIA	1	1	191,10	124,84	315,94	315,94
0407030026 COLECISTECTOMIA	53	53	25.128,33	13.383,60	38.511,93	726,64
0407030123 ESPLENECTOMIA	7	7	10.013,66	1.986,02	11.999,68	1.714,24
0407040021 DRENAGEM DE ABSCESSO SUBFRENICO	1	1	844,23	176,55	1.020,78	1.020,78
0407040030 DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO PRE-PERITONEAL	6	6	2.400,70	778,17	3.178,87	529,81
0407040064 HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA	2	2	827,58	300,16	1.127,74	563,87
0407040080 HERNIOPLASTIA INCISIONAL	4	4	1.584,92	590,76	2.175,68	543,92
0407040102 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	29	29	10.909,61	4.600,84	15.955,96	550,21
0407040129 HERNIOPLASTIA UMBILICAL	9	9	2.702,95	1.227,96	3.930,91	436,77
0407040137 HERNIORRAFIA INGUINAL VIDEOLAPAROSCOPICA	3	3	816,82	330,03	1.146,85	382,28
0407040161 LAPAROTOMIA EXPLORADORA	29	29	37.193,41	7.651,10	44.844,51	1.546,36
0407040242 RESSUTURA DE PAREDE ABDOMINAL (POR DEISCENCIA TOTAL / EVISCERACAO)	2	2	866,88	212,90	1.079,78	539,89
0408010134 REDUCAO INCRUENTA DE LUXAÇÃO OU FRATURA / LUXAÇÃO ESCÁPULO-UMERAL	2	2	198,66	133,32	331,98	165,99
0408010185 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ACROMIO-CLAVICULAR	2	2	550,88	204,30	755,18	377,59
0408010231 TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SÍNDROME DO IMPACTO SUB-ACROMIAL	1	1	162,47	133,28	295,75	295,75
0408020032 ARTRODESE DE MÉDIAS / GRANDES ARTICULAÇÕES DE MEMBRO SUPERIOR	1	1	131,17	99,20	230,37	230,37
0408020091 RESSECÇÃO DO OLECRANO E/OU CABEÇA DO RÁDIO	2	2	416,26	202,76	619,02	309,51
0408020172 REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA / LESÃO FISARIA NO PUNHO	2	2	110,68	111,80	222,48	111,24
0408020202 REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	2	2	126,52	120,38	246,90	123,45
0408020229 REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO DO COTOVELO	2	2	365,14	190,46	555,60	277,80
0408020245 REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO OU FRATURA / LUXACAO NO PUNHO	1	1	59,34	55,90	115,24	115,24
0408020342 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DAS FALANGES DA MÃO (COM FIXAÇÃO)	6	6	4.022,80	1.039,86	5.062,66	843,78
0408020369 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DO CÔNDILO / TRÓCLEA/APOFISE CORONÓIDE	3	3	750,41	363,51	1.113,92	371,31
0408020377 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DOS METACARPÍANOS	7	7	1.027,25	780,57	1.807,82	258,26
0408020385 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA SUPRACONDILIANA DO ÚMERO	3	3	1.291,58	404,04	1.695,62	565,21
0408020393 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DO ÚMERO	1	1	538,64	122,44	661,08	661,08
0408020407 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / METÁFISE DISTAL DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	5	5	1.396,79	479,29	1.876,08	375,22
0408020415 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DE EXTREMIDADES / METÁFISE PROXIMAL DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	3	3	725,13	397,98	1.123,11	374,37
0408020423 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS OS OSSOS DO ANTEBRAÇO (C/ SINTESE)	7	7	2.890,14	1.204,77	4.094,91	584,99



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período: 2018

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	serviços Profissionais	Total	Por AIH
0408020431 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIAFISARIA ÚNICA DO RÁDIO / DA ULNA	10	10	2.778,21	963,27	3.741,48	374,15
0408020466 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURAS DOS OSSOS DO CARPO	1	1	408,92	98,93	507,85	507,85
0408030470 DRENAGEM CIRÚRGICA DO ILIOPSOAS	2	2	409,54	188,02	597,56	298,78
0408040050 ARTROPLASTIA PARCIAL DE QUADRIL	9	9	26.164,94	3.160,08	29.325,02	3.258,34
0408040190 REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO COXOFEMORAL TRAUMÁTICA / PÓS-ARTROPLASTIA	1	1	63,43	69,08	132,51	132,51
0408050012 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES	9	9	9.678,94	2.589,90	12.268,84	1.363,20
0408050160 RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO ANTERIOR)	1	1	1.270,15	332,03	1.602,18	1.602,18
0408050217 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO TORNOZELO	4	4	345,00	267,16	612,16	153,04
0408050225 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA DISTAL DA TIBIA C/ OU S/ FRATURA DA	3	3	179,46	169,29	348,75	116,25
0408050233 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA PROXIMAL DO FEMUR	4	4	309,07	253,15	562,22	140,56
0408050268 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO JOELHO	2	2	159,83	116,73	276,56	138,28
0408050276 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO FEMURO-PATELAR	1	1	51,82	56,43	108,25	108,25
0408050462 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIANOS	3	3	462,78	342,51	805,29	268,43
0408050470 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS PODODACTILOS	2	2	430,02	251,18	681,20	340,60
0408050489 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA PROXIMAL (COLO) DO FEMUR (SINTESE)	5	5	4.967,32	1.260,24	6.227,56	1.245,51
0408050497 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA BIMALEOLAR / TRIMALEOLAR / DA FRATURA-LUXAÇÃO DO TOPO	9	9	3.289,28	1.541,52	4.830,80	536,76
0408050500 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DA TÍBIA	15	15	12.031,82	3.253,74	15.285,56	1.019,04
0408050519 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DO FÊMUR	15	15	13.857,53	3.728,61	17.586,14	1.172,41
0408050527 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA PATELA POR FIXAÇÃO INTERNA	4	4	1.420,07	638,32	2.058,39	514,60
0408050535 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO CALCÂNEO	2	2	308,58	228,26	536,84	268,42
0408050543 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO PILÃO TIBIAL	1	1	409,65	202,95	612,60	612,60
0408050551 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO PLANALTO TIBIAL	8	8	3.125,66	1.183,78	4.309,44	538,68
0408050578 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR	5	5	1.815,01	620,15	2.435,16	487,03
0408050586 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA INTERCONDILEANA / DOS CÔNDILOS DO FÊMUR	1	1	252,08	145,07	397,15	397,15
0408050616 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA SUBTROCANTERIANA	1	1	534,15	225,27	759,42	759,42
0408050624 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA SUPRACONDILEANA DO FÊMUR (METÁFISE DISTAL)	5	5	6.002,33	1.304,79	7.307,12	1.461,42
0408050632 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA TRANSTROCANTERIANA	41	41	56.701,65	10.862,16	67.563,81	1.647,90
0408050861 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDAÇÃO / PERDA ÓSSEA DA DIÁFISE	1	1	809,74	195,55	1.005,29	1.005,29
0408060042 AMPUTAÇÃO / DESARTICULAÇÃO DE DEDO	23	23	7.144,68	2.838,87	9.983,55	434,07
0408060158 MANIPULAÇÃO ARTICULAR	1	1	67,22	54,79	122,01	122,01
0408060182 OSTEOTOMIA DE OSSOS DA MÃO E/OU DO PÉ	1	1	215,75	119,50	335,25	335,25



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período: 2018

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	viços Profissionais	Total	Por AIH
0408060190 OSTEOTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MÃO E DO PÉ	1	1	1.479,53	185,10	1.664,63	1.664,63
0408060212 RESSECÇÃO DE CISTO SINOVIAL	2	2	104,80	78,18	182,98	91,49
0408060310 RESSECÇÃO SIMPLES DE TUMOR ÓSSEO / DE PARTES MOLES	8	8	2.017,04	943,20	2.960,24	370,03
0408060328 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-ARTICULAR	3	3	272,36	152,85	425,21	141,74
0408060336 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-ÓSSEO	1	1	88,90	51,43	140,33	140,33
0408060344 RETIRADA DE ESPAÇADORES / OUTROS MATERIAIS	1	1	95,71	55,96	151,67	151,67
0408060352 RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-ÓSSEO	5	5	518,88	287,54	806,42	161,28
0408060360 RETIRADA DE FIXADOR EXTERNO	1	1	95,71	55,96	151,67	151,67
0408060379 RETIRADA DE PLACA E/OU PARAFUSOS	10	10	1.740,57	627,21	2.367,78	236,78
0408060425 REVISÃO CIRÚRGICA DE COTO DE AMPUTAÇÃO DOS DEDOS	2	2	263,70	150,34	414,04	207,02
0408060441 TENÓLISE	1	1	147,50	81,90	229,40	229,40
0408060450 TENOMIORRAFIA	8	8	994,00	653,28	1.647,28	205,91
0408060484 TENORRAFIA ÚNICA EM TÚNEL OSTEO-FIBROSO	7	7	1.863,63	1.093,47	2.957,10	422,44
0409010170 INSTALACAO ENDOSCOPICA DE CATETER DUPLO J	8	8	4.983,68	1.002,48	5.986,16	748,27
0409010316 PIELOLITOTOMIA	2	2	949,66	366,72	1.316,38	658,19
0409010430 TRATAMENTO CIRURGICO DE CISTOCELE	1	1	241,90	146,64	388,54	388,54
0409010480 TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMORRAGIA VESICAL (FORMOLIZACAO DA BEXIGA)	1	1	340,71	183,38	524,09	524,09
0409010561 URETEROLITOTOMIA	3	3	1.768,98	529,35	2.298,33	766,11
0409030023 PROSTATECTOMIA SUPRAPÚBICA	6	6	3.459,44	2.558,82	6.018,26	1.003,04
0409030040 RESSECCAO ENDOSCOPICA DE PROSTATA	2	2	540,28	657,08	1.197,36	598,68
0409040010 DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOLSA ESCROTAL	5	5	865,59	552,52	1.418,11	283,62
0409040126 ORQUIDOPEXIA BILATERAL	1	1	231,98	161,34	393,32	393,32
0409040169 ORQUIECTOMIA UNILATERAL	2	2	453,28	271,18	724,46	362,23
0409040215 TRATAMENTO CIRURGICO DE HIDROCELE	1	1	181,85	75,12	256,97	256,97
0409050032 CORRECAO DE HIPOSPADIA (10 TEMPO)	1	1	232,34	148,62	380,96	380,96
0409050083 POSTECTOMIA	3	3	309,16	364,20	673,36	224,45
0409060011 CERCLAGEM DE COLO DO UTERO	1	1	97,31	80,70	178,01	178,01
0409060038 EXCIÇÃO TIPO 3 DO COLO UTERINO	2	2	610,40	276,92	887,32	443,66
0409060046 CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILATAÇÃO DO COLO DO UTERO	10	10	1.119,08	571,90	1.690,98	169,10
0409060070 Esvaziamento de útero pos-aborto por aspiração manual intra-uterina (AMIU)	4	4	362,08	306,08	668,16	167,04
0409060100 HISTERECTOMIA (POR VIA VAGINAL)	1	1	276,67	183,41	460,08	460,08



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período: 2018

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	viços Profissionais	Total	Por AIH
0409060119 HISTERECTOMIA C/ ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL)	1	1	1.000,77	326,60	1.327,37	1.327,37
0409060135 HISTERECTOMIA TOTAL	28	28	11.553,35	6.207,88	17.761,23	634,33
0409060186 LAQUEADURA TUBARIA	2	2	400,10	277,94	1.017,06	508,53
0409060194 MIOMECTOMIA	1	1	343,97	184,97	528,94	528,94
0409060216 OOFORRECTOMIA / OOFOROPLASTIA	4	4	1.469,95	607,44	2.077,39	519,35
0409060232 SALPINGECTOMIA UNI / BILATERAL	2	2	649,64	305,74	955,38	477,69
0409070050 COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR	3	3	902,36	522,93	1.425,29	475,10
0409070068 COLPOPERINEOPLASTIA POSTERIOR	1	1	225,89	146,65	372,54	372,54
0409070157 EXERESE DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE	1	1	161,83	62,85	224,68	224,68
0409070190 MARSUPIALIZACAO DE GLANDULA DE BARTOLIN	1	1	94,14	45,82	139,96	139,96
0409070270 TRATAMENTO CIRURGICO DE INCONTINENCIA URINARIA POR VIA VAGINAL	1	1	226,19	146,70	372,89	372,89
0410010014 DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA	1	1	138,77	52,80	191,57	191,57
0410010111 SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA	1	1	185,31	128,13	313,44	313,44
0411010034 PARTO CESARIANO	480	480	231.403,88	135.122,25	366.526,13	763,60
0411010042 PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA	39	39	17.232,29	10.780,77	28.013,06	718,28
0411020013 CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL	67	67	9.016,02	4.849,05	13.865,07	206,94
0412030101 DRENAGEM TUBULAR PLEURAL ABERTA (PLEUROSTOMIA)	4	4	2.161,08	1.404,20	3.565,28	891,32
0412040166 TORACOSTOMIA COM DRENAGEM PLEURAL FECHADA	2	2	2.102,95	944,16	3.047,11	1.523,56
0413010082 TRATAMENTO DE MEDIO QUEIMADO	5	5	2.697,02	1.294,90	3.991,92	798,38
0413010090 TRATAMENTO DE PEQUENO QUEIMADO	1	1	127,82	113,75	241,57	241,57
0413040178 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE SUBSTANCIA CUTANEA	2	2	1.079,74	403,64	1.483,38	741,69
0415010012 TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS	4	4	4.316,36	1.480,86	5.797,22	1.449,31
0415030013 TRATAMENTO CIRURGICO EM POLITRAUMATIZADO	4	4	7.087,67	2.125,53	9.213,20	2.303,30
0415040027 DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE	3	3	1.997,52	657,39	2.654,91	884,97
0415040035 DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS	17	17	10.858,05	4.551,42	15.409,47	906,44
Total	4.820	4.820	3.004.329,58	705.835,72	3.760.200,98	

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas:

Dados referentes aos últimos seis meses, sujeitos a atualização.

A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais

AIH aprovadasInternaçõesValor totalValor serviços hospitalaresValor serviços profissionais por Procedimento

Município: 313420 Ituiutaba

Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE

Período:2018

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	viços Profission	Total	Por AIH

Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa".

De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadasInternaçõesValor totalValor serviços hospitalaresValor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período:2019

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	Serviços Profissionais	Total	Por AIH
0301060010 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA PEDIATRICA	15	15	622,75	174,30	797,05	53,14
0301060070 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA CIRURGICA	14	14	505,31	138,74	644,05	46,00
0301060088 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA	33	33	3.252,38	698,04	3.950,42	119,71
0303010010 TRATAMENTO DE DENGUE CLÁSSICA	31	31	8.494,46	1.943,52	10.437,98	336,71
0303010029 TRATAMENTO DE DENGUE HEMORRÁGICA	1	1	266,37	56,36	322,73	322,73
0303010037 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS BACTERIANAS	10	10	30.978,66	4.451,20	35.429,86	3.542,99
0303010053 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DEVIDAS A PROTOZOÁRIOS (B55 A B64)	3	3	2.894,29	496,20	3.390,49	1.130,16
0303010061 TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS INTESTINAIS	111	111	44.133,37	5.922,54	50.055,91	450,95
0303010118 TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIIS	2	2	395,80	74,42	470,22	235,11
0303010126 TRATAMENTO DE INFECCÕES DE TRANSMISSÃO PREDOMINANTEMENTE SEXUAL (A50 A A64)	2	2	440,76	95,46	536,22	268,11
0303010134 TRATAMENTO DE INFECCÕES VIRAIIS CARACTERIZADAS POR LESÕES DE PELE E MUCOSAS (B00 A B09)	6	6	986,62	212,10	1.198,72	199,79
0303010142 TRATAMENTO DE INFECCÕES VIRAIIS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	2	2	1.191,42	114,68	1.306,10	653,05
0303010193 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS CAUSADAS POR VÍRUS (B25 A B34)	7	7	1.089,99	224,14	1.314,13	187,73
0303020040 TRATAMENTO DE ANEMIA HEMOLITICA	23	23	5.464,73	908,14	6.372,87	277,08
0303020059 TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS	68	68	16.545,16	2.414,22	18.959,38	278,81
0303020067 TRATAMENTO DE DEFEITOS DA COAGULACAO PURPURA E OUTRAS AFECCOES HEMORRAGICAS	7	7	1.266,05	252,98	1.519,03	217,00
0303030020 TRATAMENTO DE DESNUTRICAO	2	2	853,09	156,65	1.009,74	504,87
0303030038 TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	54	54	29.000,56	4.525,11	33.525,67	620,85
0303030046 TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS	31	31	4.863,35	842,74	5.706,09	184,07
0303030062 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE OUTRAS GLÂNDULAS ENDÓCRINAS	1	1	180,63	50,13	230,76	230,76
0303040033 TRATAMENTO DA MIGRANEA COMPLICADA	8	8	868,28	217,64	1.085,92	135,74
0303040084 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (GRAU LEVE)	34	34	11.845,49	3.567,64	15.413,13	453,33
0303040092 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (GRAU MÉDIO)	6	6	4.592,36	822,24	5.414,60	902,43
0303040149 TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO)	103	103	248.109,82	40.108,71	288.218,53	2.798,24
0303040157 TRATAMENTO DE COMPLICAÇÕES DA HIDROCEFALIA	1	1	526,44	95,57	622,01	622,01
0303040165 TRATAMENTO DE CRISES EPILÉTICAS NÃO CONTROLADAS	46	46	27.021,86	4.956,07	31.977,93	695,17
0303040190 TRATAMENTO DE DOENÇA DOS NEURÔNIOS MOTORES CENTRAIS C/ OU S/ AMIOTROFIAS	1	1	240,63	63,17	303,80	303,80
0303040203 TRATAMENTO DE DOENÇAS NEURO-DEGENERATIVAS	2	2	949,52	180,66	1.130,18	565,09
0303060018 TRATAMENTO DE ANEURISMA DA AORTA	1	1	657,76	113,85	771,61	771,61
0303060026 TRATAMENTO DE ARRITMIAS	70	70	60.761,69	11.911,30	72.672,99	1.038,19
0303060050 TRATAMENTO DE CHOQUE ANAFILATICO	2	2	990,50	176,34	1.166,84	583,42



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período: 2019

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	Serviços Profissionais	Total	Por AIH
0303060069 TRATAMENTO DE CHOQUE CARDIOGENICO	9	9	26.680,25	4.818,51	31.498,76	3.499,86
0303060077 TRATAMENTO DE CHOQUE HIPOVOLEMICO	35	35	70.624,26	13.453,74	84.078,00	2.402,23
0303060107 TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	35	35	8.383,25	1.914,82	10.298,07	294,23
0303060131 TRATAMENTO DE EDEMA AGUDO DE PULMAO	8	8	13.937,84	1.783,60	15.721,44	1.965,18
0303060140 TRATAMENTO DE EMBOLIA PULMONAR	3	3	3.143,69	449,40	3.593,09	1.197,70
0303060166 TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM VALVULA NATIVA	1	1	1.695,52	229,33	1.924,85	1.924,85
0303060190 TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO	47	47	153.116,15	24.661,33	177.777,48	3.782,50
0303060204 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA ARTERIAL C/ ISQUEMIA CRITICA	9	9	2.887,98	482,76	3.370,74	374,53
0303060212 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA	171	171	232.643,66	25.902,63	258.546,29	1.511,97
0303060220 TRATAMENTO DE LINFADENITES INESPECIFICAS	19	19	4.937,33	694,64	5.631,97	296,42
0303060255 TRATAMENTO DE PARADA CARDIACA C/ RESSUSCITACAO	6	6	13.934,73	2.602,26	16.536,99	2.756,17
0303060263 TRATAMENTO DE PE DIABETICO COMPLICADO	21	21	6.909,22	1.210,29	8.119,51	386,64
0303060271 TRATAMENTO DE PERICARDITE	1	1	175,11	45,79	220,90	220,90
0303060280 TRATAMENTO DE SINDROME CORONARIANA AGUDA	84	84	63.974,45	11.696,16	75.670,61	900,84
0303060298 TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	22	22	6.947,67	1.165,27	8.112,94	368,77
0303070064 TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO	23	23	20.915,10	3.373,11	24.288,21	1.056,01
0303070072 TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO	22	22	12.209,07	1.991,40	14.200,47	645,48
0303070099 TRATAMENTO DE ENTERITES E COLITES NAO INFECCIOSAS	1	1	167,10	37,05	204,15	204,15
0303070102 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	63	63	52.734,77	8.731,59	61.466,36	975,66
0303070110 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO	130	130	32.470,63	4.684,32	37.154,95	285,81
0303070129 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCREAS	45	45	18.324,68	2.923,95	21.248,63	472,19
0303080051 TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS	5	5	1.015,25	165,30	1.180,55	236,11
0303080060 TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS	25	25	7.164,09	1.107,28	8.271,37	330,85
0303080078 TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS	16	16	4.355,13	655,36	5.010,49	313,16
0303080094 TRATAMENTO DE OUTRAS AFECCOES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	21	21	4.697,98	1.157,64	5.855,62	278,84
0303090138 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA / LESAO LIGAMENTAR / ARRANCAMENTO OSSEO AO NIVEL	45	45	17.052,45	4.556,28	21.608,73	480,19
0303090197 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA DOS ANEIS PELVICOS	1	1	97,70	58,97	156,67	156,67
0303090235 TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA C/ ORTESE	8	8	1.402,99	292,96	1.695,95	211,99
0303090316 TRATAMENTO DAS POLIARTROPATHIAS INFLAMATORIAS	4	4	4.400,37	744,68	5.145,05	1.286,26
0303100010 TRATAMENTO DE COMPLICACOES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE AO PUERPERIO	6	6	865,88	134,46	1.000,34	166,72
0303100044 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ	279	279	33.010,75	6.799,70	39.810,45	142,69



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período: 2019

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	Serviços Profissionais	Total	Por AIH
0303110090 TRATAMENTO DE OUTRAS ANOMALIAS CONGENITAS DO SISTEMA NERVOSO	2	2	515,36	162,56	677,92	338,96
0303140046 TRATAMENTO DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	136	136	103.051,90	9.691,29	112.743,19	828,99
0303140089 TRATAMENTO DE DOENCAS RESPIRATORIAS QUE AFETAM PRINCIPALMENTE O INTERSTICIO	1	1	2.508,10	365,72	2.873,82	2.873,82
0303140097 TRATAMENTO DE HEMORRAGIAS DAS VIAS RESPIRATORIAS	4	4	795,06	118,66	913,72	228,43
0303140100 TRATAMENTO DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	27	27	4.790,82	662,31	5.453,13	201,97
0303140119 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DA PLEURA	1	1	368,19	55,69	423,88	423,88
0303140127 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	1	1	2.624,64	433,51	3.058,15	3.058,15
0303140135 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORIO	48	48	123.255,83	17.929,17	141.185,00	2.941,35
0303140143 TRATAMENTO DE OUTRAS INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	41	41	7.584,79	1.086,91	8.671,70	211,50
0303140151 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	380	380	441.015,75	68.795,50	509.811,25	1.341,61
0303150017 TRATAMENTO DE DOENCAS DOS ORGAOS GENITAIS MASCULINOS	8	8	569,77	125,29	695,06	86,88
0303150025 TRATAMENTO DE DOENCAS GLOMERULARES	9	9	2.893,52	480,78	3.374,30	374,92
0303150033 TRATAMENTO DE DOENCAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS FEMININOS	24	24	5.034,66	667,32	5.701,98	237,58
0303150041 TRATAMENTO DE DOENCAS RENAIIS TUBULO-INTERSTICIAIS	1	1	302,28	53,67	355,95	355,95
0303150050 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO	85	85	22.626,02	3.413,21	26.039,23	306,34
0303150068 TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS DO RIM E DO URETER	2	2	469,52	108,42	577,94	288,97
0303160047 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGICOS DO FETO E DO RECEM-NASCIDO	35	35	8.229,20	1.357,65	9.586,85	273,91
0304100013 TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS DE PACIENTE ONCOLÓGICO	56	56	13.411,10	2.083,60	15.494,70	276,69
0304100021 TRATAMENTO CLÍNICO DE PACIENTE ONCOLÓGICO	2	2	620,60	130,28	750,88	375,44
0305020013 TRATAMENTO DA PIELONEFRITE	33	33	17.710,52	2.789,16	20.499,68	621,20
0305020021 TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL	20	20	3.616,99	558,62	4.175,61	208,78
0305020048 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL AGUDA	42	42	48.503,92	8.157,63	56.661,55	1.349,08
0305020056 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA	42	42	66.836,57	10.936,80	77.773,37	1.851,75
0308010019 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFICADA / NAO ESPECIFICADA	63	63	11.992,34	2.050,65	14.042,99	222,90
0308010035 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS C/ LESAO DE ORGAO INTRA-TORACICO E INTRA-ABDOMINAL	17	17	9.729,14	1.741,40	11.470,54	674,74
0308020022 TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTAS VENENOSOS	16	16	5.710,56	941,96	6.652,52	415,78
0308020030 TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOSICAO A MEDICAMENTO E SUBSTAN	18	18	15.815,93	2.720,43	18.536,36	1.029,80
0308030010 TRATAMENTO DE EFEITOS DA PENETRACAO DE CORPO ESTRANHO EM ORIFICIO NATURAL	2	2	271,78	53,10	324,88	162,44
0308030028 TRATAMENTO DE EFEITOS DE OUTRAS CAUSAS EXTERNAS	1	1	127,89	26,55	154,44	154,44
0308040015 TRATAMENTO DE COMPLICACOES DE PROCEDIMENTOS CIRURGICOS OU CLINICOS	50	50	11.338,74	1.799,50	13.138,24	262,76
0310010039 PARTO NORMAL	271	271	80.922,17	65.130,88	146.053,05	538,94



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período: 2019

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	Serviços Profissionais	Total	Por AIH
0401020053 EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA PELE C/ PLASTICA EM Z OU ROTACAO DE RETALHO	2	2	532,71	216,97	749,68	374,84
0403020085 NEURORRAFIA	1	1	267,30	165,17	432,47	432,47
0403020123 TRATAMENTO CIRURGICO DE SINDROME COMPRESSIVA EM TUNEL OSTEO-FIBROSO AO NIVEL DO CAR	1	1	145,18	202,44	347,62	347,62
0404010016 ADENOIDECTOMIA	1	1	177,13	179,05	356,18	356,18
0404010024 AMIGDALECTOMIA	6	6	925,52	945,90	1.871,42	311,90
0404010032 AMIGDALECTOMIA C/ ADENOIDECTOMIA	20	20	3.194,20	3.678,20	6.872,40	343,62
0404010318 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ	1	1	96,28	140,03	236,31	236,31
0404010377 TRAQUEOSTOMIA	4	4	27.366,49	4.850,11	32.216,60	8.054,15
0404010482 SEPTOPLASTIA PARA CORREÇÃO DE DESVIO	2	2	343,18	151,74	494,92	247,46
0404020542 REDUÇÃO CIRÚRGICA DE FRATURA DOS OSSOS PRÓPRIOS DO NARIZ	1	1	162,60	89,80	252,40	252,40
0405030177 VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSÃO DE PERFLUOCARBONO/ÓLEO DE SILICONE/ENDOLASER	1	1	2.591,06	700,35	3.291,41	3.291,41
0405050372 FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRAVEL	7	7	4.524,72	900,48	5.425,20	775,03
0406020566 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)	16	16	2.930,24	6.406,40	9.336,64	583,54
0407010211 GASTROSTOMIA	1	1	591,53	120,23	711,76	711,76
0407020039 APENDICECTOMIA	55	55	18.418,07	9.358,34	27.776,41	505,03
0407020071 COLECTOMIA TOTAL	1	1	2.007,12	392,18	2.399,30	2.399,30
0407020101 COLOSTOMIA	1	1	1.469,47	272,60	1.742,07	1.742,07
0407020136 DRENAGEM DE ABSCESSO ANU-RETAL	2	2	233,06	101,24	334,30	167,15
0407020179 ENTERECTOMIA	3	3	4.774,58	839,19	5.613,77	1.871,26
0407020284 HEMORROIDECTOMIA	1	1	191,10	124,84	315,94	315,94
0407020322 PLASTICA ANAL EXTERNA / ESFINCTEROPLASTIA ANAL	2	2	218,26	146,22	364,48	182,24
0407020365 REDUCAO CIRURGICA DE VOLVO POR LAPAROTOMIA	1	1	1.459,51	289,15	1.748,66	1.748,66
0407020381 REMOCAO CIRURGICA DE FECALOMA	3	3	1.034,30	351,21	1.385,51	461,84
0407030026 COLECISTECTOMIA	84	84	49.174,24	22.713,84	71.888,08	855,81
0407030123 ESPLENECTOMIA	1	1	7.157,88	1.203,86	8.361,74	8.361,74
0407030140 HEPATORRAFIA	1	1	914,23	196,64	1.110,87	1.110,87
0407040013 DRENAGEM DE ABSCESSO PELVICO	1	1	589,14	152,19	741,33	741,33
0407040021 DRENAGEM DE ABSCESSO SUBFRENICO	1	1	1.136,00	207,51	1.343,51	1.343,51
0407040030 DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO PRE-PERITONEAL	1	1	1.559,11	319,55	1.878,66	1.878,66
0407040064 HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA	7	7	2.908,91	1.058,30	3.967,21	566,74
0407040080 HERNIOPLASTIA INCISIONAL	9	9	3.578,07	1.329,21	4.907,28	545,25



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais

AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento

Município: 313420 Ituiutaba

Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE

Período: 2019

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	Serviços Profissionais	Total	Por AIH
0407040099 HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL)	5	5	1.427,15	734,95	2.162,10	432,42
0407040102 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	35	35	10.609,25	5.143,60	15.752,85	450,08
0407040129 HERNIOPLASTIA UMBILICAL	15	15	4.929,17	2.114,40	7.043,57	469,57
0407040145 HERNIORRAFIA S/ RESSECCAO INTESTINAL (HERNIA ESTRANGULADA)	2	2	1.472,82	348,50	1.821,32	910,66
0407040161 LAPAROTOMIA EXPLORADORA	16	16	39.273,44	7.257,04	46.530,48	2.908,16
0407040242 RESSUTURA DE PAREDE ABDOMINAL (POR DEISCENCIA TOTAL / EVISCERACAO)	1	1	425,44	106,45	531,89	531,89
0408010134 REDUCAO INCRUENTA DE LUXAÇÃO OU FRATURA / LUXAÇÃO ESCÁPULO-UMERAL	3	3	297,99	199,98	497,97	165,99
0408010150 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA CLAVÍCULA	1	1	275,52	103,18	378,70	378,70
0408010185 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ACROMIO-CLAVICULAR	10	10	2.754,40	1.021,50	3.775,90	377,59
0408020016 AMPUTAÇÃO / DESARTICULAÇÃO DE MÃO E PUNHO	2	2	219,74	166,86	386,60	193,30
0408020024 AMPUTAÇÃO / DESARTICULAÇÃO DE MEMBROS SUPERIORES	1	1	237,81	121,65	359,46	359,46
0408020091 RESSECÇÃO DO OLECRANO E/OU CABEÇA DO RÁDIO	1	1	208,13	101,38	309,51	309,51
0408020156 REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA / LESÃO FISARIA DE COTOVELO	1	1	156,06	84,43	240,49	240,49
0408020210 REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA DOS METACARPIANOS	1	1	51,34	55,90	107,24	107,24
0408020229 REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO DO COTOVELO	2	2	349,14	190,46	539,60	269,80
0408020245 REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO OU FRATURA / LUXACAO NO PUNHO	1	1	67,53	59,77	127,30	127,30
0408020334 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DA EXTREMIDADE PROXIMAL DO UMEMO	4	4	1.473,56	538,36	2.011,92	502,98
0408020342 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DAS FALANGES DA MÃO (COM FIXAÇÃO)	9	9	1.008,21	746,19	1.754,40	194,93
0408020350 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DE EPI~CÔNDILO / EPITROClea DO ÚMERO	1	1	217,27	110,15	327,42	327,42
0408020377 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DOS METACARPIANOS	5	5	759,75	557,55	1.317,30	263,46
0408020385 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA SUPRACONDILIANA DO ÚMERO	5	5	1.873,30	673,40	2.546,70	509,34
0408020393 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DO ÚMERO	3	3	5.558,00	1.049,19	6.607,19	2.202,40
0408020407 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / METÁFISE DISTAL DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	16	16	5.350,04	1.644,56	6.994,60	437,16
0408020415 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DE EXTREMIDADES / METÁFISE PROXIMAL DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	3	3	1.033,34	397,98	1.431,32	477,11
0408020423 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS OS OSSOS DO ANTEBRAÇO (C/ SINTESE)	3	3	1.641,28	516,33	2.157,61	719,20
0408020431 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIAFISARIA ÚNICA DO RÁDIO / DA ULNA	9	9	2.585,16	871,20	3.456,36	384,04
0408020440 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA LESÃO FISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	1	1	111,08	89,94	201,02	201,02
0408020458 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA-LUXAÇÃO DE GALEAZZI / MONTEGGIA / ESSEX-LOPRESTI	2	2	651,23	265,32	916,55	458,28
0408020466 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURAS DOS OSSOS DO CARPO	1	1	159,63	98,93	258,56	258,56
0408030470 DRENAGEM CIRÚRGICA DO ILIOPSOAS	1	1	204,77	94,01	298,78	298,78
0408040050 ARTROPLASTIA PARCIAL DE QUADRIL	27	27	85.427,17	9.209,19	94.636,36	3.505,05



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais

AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento

Município: 313420 Ituiutaba

Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE

Período: 2019

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	Serviços Profissionais	Total	Por AIH
0408040190 REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO COXOFEMORAL TRAUMÁTICA / PÓS-ARTROPLASTIA	3	3	319,81	238,20	558,01	186,00
0408040262 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO / DISJUNÇÃO DO ANEL PÉLVICO	1	1	906,74	221,15	1.127,89	1.127,89
0408050012 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES	9	9	8.153,21	2.369,16	10.522,37	1.169,15
0408050020 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE PE E TARSO	1	1	157,42	116,59	274,01	274,01
0408050136 RECONSTRUCAO DE TENDAO PATELAR / TENDAO QUADRICIPITAL	4	4	5.673,40	1.328,12	7.001,52	1.750,38
0408050225 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA DISTAL DA TIBIA C/ OU S/ FRATURA DA	2	2	103,64	112,86	216,50	108,25
0408050241 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS OSSOS DO TARSO	2	2	109,56	119,32	228,88	114,44
0408050330 REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO EM MEMBRO INFERIOR (EXCETO DEDOS DO PE)	2	2	212,92	138,96	351,88	175,94
0408050454 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DE OSSOS DO MEDIO-PE	1	1	154,24	114,17	268,41	268,41
0408050462 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIANOS	3	3	478,78	342,51	821,29	273,76
0408050470 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS PODODACTILOS	1	1	211,01	125,59	336,60	336,60
0408050489 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA PROXIMAL (COLO) DO FEMUR (SINTESE)	6	6	5.118,98	1.479,78	6.598,76	1.099,79
0408050497 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA BIMALEOLAR / TRIMALEOLAR / DA FRATURA-LUXAÇÃO DO TOR	22	22	8.188,78	3.744,08	11.932,86	542,40
0408050500 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DA TÍBIA	19	19	21.138,72	4.840,63	25.979,35	1.367,33
0408050519 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DO FÊMUR	13	13	13.406,42	3.225,27	16.631,69	1.279,36
0408050527 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA PATELA POR FIXAÇÃO INTERNA	2	2	785,16	319,16	1.104,32	552,16
0408050535 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO CALCÂNEO	3	3	512,02	342,39	854,41	284,80
0408050543 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO PILÃO TIBIAL	2	2	614,59	417,51	1.032,10	516,05
0408050551 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO PLANALTO TIBIAL	11	11	5.382,94	1.618,99	7.001,93	636,54
0408050578 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR	8	8	3.810,17	999,98	4.810,15	601,27
0408050594 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA LESÃO FISÁRIA AO NÍVEL DO JOELHO	1	1	278,14	145,07	423,21	423,21
0408050616 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA SUBTROCANTERIANA	6	6	9.006,92	1.491,09	10.498,01	1.749,67
0408050624 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA SUPRACONDILEANA DO FÊMUR (METÁFISE DISTAL)	7	7	10.191,78	1.742,34	11.934,12	1.704,87
0408050632 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA TRANSTROCANTERIANA	49	49	78.048,76	12.612,78	90.661,54	1.850,24
0408050659 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HALUX VALGUS C/ OSTEOTOMIA DO PRIMEIRO OSSO METATARSIANO	1	1	200,52	171,29	371,81	371,81
0408050683 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO AO NÍVEL DO JOELHO	1	1	307,50	145,07	452,57	452,57
0408050799 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDAÇÃO / PERDA ÓSSEA DA DIÁF	1	1	598,93	225,27	824,20	824,20
0408060042 AMPUTAÇÃO / DESARTICULAÇÃO DE DEDO	16	16	4.627,28	1.911,60	6.538,88	408,68
0408060123 EXPLORAÇÃO ARTICULAR C/ OU S/ SINOECTOMIA DE MÉDIAS / GRANDES ARTICULAÇÕES	1	1	186,15	105,51	291,66	291,66
0408060174 OSTECTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MÃO E DO PÉ	1	1	455,29	194,45	649,74	649,74
0408060310 RESSECÇÃO SIMPLES DE TUMOR ÓSSEO / DE PARTES MOLES	1	1	250,13	117,90	368,03	368,03



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadasInternaçõesValor totalValor serviços hospitalaresValor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período:2019

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	Serviços Profissionais	Total	Por AIH
0408060336 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-ÓSSEO	1	1	88,90	51,43	140,33	140,33
0408060344 RETIRADA DE ESPAÇADORES / OUTROS MATERIAIS	1	1	111,71	55,96	167,67	167,67
0408060352 RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-ÓSSEO	2	2	191,40	111,92	303,32	151,66
0408060379 RETIRADA DE PLACA E/OU PARAFUSOS	10	10	1.652,00	615,60	2.267,60	226,76
0408060425 REVISÃO CIRÚRGICA DE COTO DE AMPUTAÇÃO DOS DEDOS	2	2	263,70	150,34	414,04	207,02
0408060450 TENOMIORRAFIA	11	11	1.390,75	898,26	2.289,01	208,09
0408060484 TENORRAFIA ÚNICA EM TÚNEL OSTEO-FIBROSO	2	2	546,18	312,42	858,60	429,30
0408060557 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ARTRITE INFECCIOSA (GRANDES E MÉDIAS ARTICULAÇÕES)	2	2	564,14	308,26	872,40	436,20
0408060620 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE INFECÇÃO PÓS-ARTROPLASTIA (GRANDES ARTICULAÇÕES)	1	1	492,96	240,51	733,47	733,47
0409010065 CISTOLITOTOMIA E/OU RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA BEXIGA	1	1	389,66	160,06	549,72	549,72
0409010081 CISTORRAFIA	1	1	413,86	160,04	573,90	573,90
0409010146 EXTRACAO ENDOSCOPICA DE CALCULO EM PELVE RENAL	1	1	304,24	146,61	450,85	450,85
0409010170 INSTALACAO ENDOSCOPICA DE CATETER DUPLO J	11	11	10.902,24	2.069,09	12.971,33	1.179,21
0409010383 RESSECCAO ENDOSCOPICA DE LESAO VESICAL	2	2	2.874,73	647,60	3.522,33	1.761,17
0409010561 URETEROLITOTOMIA	1	1	589,66	176,45	766,11	766,11
0409030023 PROSTATECTOMIA SUPRAPÚBICA	5	5	2.948,20	2.132,35	5.080,55	1.016,11
0409030040 RESSECCAO ENDOSCOPICA DE PROSTATA	5	5	9.369,37	2.946,38	12.315,75	2.463,15
0409040169 ORQUIECTOMIA UNILATERAL	3	3	699,82	406,77	1.106,59	368,86
0409040215 TRATAMENTO CIRURGICO DE HIDROCELE	4	4	840,36	315,96	1.156,32	289,08
0409050083 POSTECTOMIA	10	10	1.033,20	1.214,00	2.247,20	224,72
0409050113 TRATAMENTO CIRURGICO DE PRIAPRISMO	2	2	643,34	513,48	1.156,82	578,41
0409060038 EXCISÃO TIPO 3 DO COLO UTERINO	2	2	610,40	276,92	887,32	443,66
0409060046 CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILATAÇÃO DO COLO DO UTERO	9	9	1.000,07	514,71	1.514,78	168,31
0409060070 ESVAZIAMENTO DE UTERO POS-ABORTO POR ASPIRAÇÃO MANUAL INTRA-UTERINA (AMIU)	3	3	223,16	229,56	452,72	150,91
0409060100 HISTERECTOMIA (POR VIA VAGINAL)	4	4	1.130,68	733,64	1.864,32	466,08
0409060127 HISTERECTOMIA SUBTOTAL	1	1	847,78	258,74	1.106,52	1.106,52
0409060135 HISTERECTOMIA TOTAL	27	27	11.132,64	5.986,17	17.118,81	634,03
0409060186 LAQUEADURA TUBARIA	1	1	200,05	138,97	339,02	339,02
0409060194 MIOMECTOMIA	1	1	343,97	184,97	528,94	528,94
0409060216 OOFORRECTOMIA / OOFOROPLASTIA	4	4	1.493,95	607,44	2.101,39	525,35
0409060232 SALPINGECTOMIA UNI / BILATERAL	1	1	1.294,96	288,47	1.583,43	1.583,43



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período: 2019

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	Serviços Profissionais	Total	Por AIH
0410010014 DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA	1	1	162,97	52,80	215,77	215,77
0411010034 PARTO CESARIANO	462	462	210.284,03	128.497,88	338.781,91	733,29
0411010042 PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA	60	60	25.684,56	16.585,80	42.270,36	704,51
0411010077 SUTURA DE LACERACOES DE TRAJETO PELVICO	5	5	485,36	284,10	769,46	153,89
0411020013 CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL	67	67	11.417,29	5.168,69	16.585,98	247,55
0411020048 TRATAMENTO CIRURGICO DE GRAVIDEZ ECTOPICA	6	6	2.894,10	907,80	3.801,90	633,65
0412030101 DRENAGEM TUBULAR PLEURAL ABERTA (PLEUOSTOMIA)	6	6	4.813,43	2.366,82	7.180,25	1.196,71
0412040166 TORACOSTOMIA COM DRENAGEM PLEURAL FECHADA	5	5	3.287,52	2.029,14	5.316,66	1.063,33
0413010082 TRATAMENTO DE MEDIO QUEIMADO	4	4	1.787,28	981,68	2.768,96	692,24
0413010090 TRATAMENTO DE PEQUENO QUEIMADO	1	1	135,82	113,75	249,57	249,57
0413040135 RECONSTRUCAO DO HELIX DA ORELHA	1	1	151,20	150,58	301,78	301,78
0413040178 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE SUBSTANCIA CUTANEA	2	2	1.240,50	419,12	1.659,62	829,81
0415010012 TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS	11	11	24.299,44	6.267,34	30.566,78	2.778,80
0415030013 TRATAMENTO CIRURGICO EM POLITRAUMATIZADO	3	3	2.789,94	1.017,13	3.807,07	1.269,02
0415040027 DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE	3	3	1.086,98	510,33	1.597,31	532,44
0415040035 DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS	6	6	2.407,81	1.361,25	3.769,06	628,18
Total	4.699	4.699	3.182.694,94	742.237,03	3.924.931,97	

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas:

Dados referentes aos últimos seis meses, sujeitos a atualização.

A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:

Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa".

De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadasInternaçõesValor totalValor serviços hospitalaresValor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período:2020

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	viços Profissionais	Total	Por AIH
0301060010 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA PEDIATRICA	41	41	2.113,15	476,42	2.589,57	63,16
0301060070 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA CIRURGICA	30	30	1.229,80	297,30	1.527,10	50,90
0301060088 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA	72	72	11.182,61	2.139,36	13.321,97	185,03
0303010010 TRATAMENTO DE DENGUE CLÁSSICA	16	16	4.102,39	979,56	5.081,95	317,62
0303010037 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS BACTERIANAS	11	11	22.349,25	2.938,79	25.288,04	2.298,91
0303010061 TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS INTESTINAIS	61	61	21.594,97	2.847,11	24.442,08	400,69
0303010088 TRATAMENTO DE HANSENÍASE	1	1	232,60	42,62	275,22	275,22
0303010134 TRATAMENTO DE INFECCÕES VIRAIS CARACTERIZADAS POR LESÕES DE PELE E MUCOSAS (B00 A B09)	3	3	485,88	106,05	591,93	197,31
0303010169 TRATAMENTO DE MICOSES (B35 A B49)	1	1	1.246,15	185,94	1.432,09	1.432,09
0303010193 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS CAUSADAS POR VÍRUS (B25 A B34)	13	13	1.905,11	416,26	2.321,37	178,57
0303010223 TRATAMENTO DE INFEÇÃO PELO CORONAVIRUS – COVID 19	161	161	393.984,51	81.555,40	475.539,91	2.953,66
0303020032 TRATAMENTO DE ANEMIA APLASTICA E OUTRAS ANEMIAS	2	2	796,69	79,30	875,99	438,00
0303020040 TRATAMENTO DE ANEMIA HEMOLITICA	13	13	3.045,18	493,61	3.538,79	272,21
0303020059 TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS	41	41	12.537,20	1.825,14	14.362,34	350,30
0303020067 TRATAMENTO DE DEFEITOS DA COAGULACAO PURPURA E OUTRAS AFECCOES HEMORRAGICAS	4	4	1.706,96	284,03	1.990,99	497,75
0303030020 TRATAMENTO DE DESNUTRICAO	1	1	436,21	72,52	508,73	508,73
0303030038 TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	53	53	45.453,82	7.249,17	52.702,99	994,40
0303030046 TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS	13	13	10.528,48	1.754,38	12.282,86	944,84
0303040033 TRATAMENTO DA MIGRANEA COMPLICADA	6	6	1.691,72	353,01	2.044,73	340,79
0303040084 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (GRAU LEVE)	19	19	11.759,10	2.825,62	14.584,72	767,62
0303040092 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (GRAU MÉDIO)	1	1	682,24	125,74	807,98	807,98
0303040149 TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO)	96	96	191.683,68	30.638,64	222.322,32	2.315,86
0303040165 TRATAMENTO DE CRISES EPILÉTICAS NÃO CONTROLADAS	33	33	11.526,89	2.275,77	13.802,66	418,26
0303040238 TRATAMENTO DE FRATURA DA COLUNA VERTEBRAL C/ LESÃO DA MEDULA ESPINHAL	1	1	246,37	52,05	298,42	298,42
0303050136 TRATAMENTO CLÍNICO DE INTERCORRÊNCIAS OFTALMOLÓGICAS	1	1	185,91	43,99	229,90	229,90
0303060018 TRATAMENTO DE ANEURISMA DA AORTA	1	1	1.068,68	181,65	1.250,33	1.250,33
0303060026 TRATAMENTO DE ARRITMIAS	49	49	37.352,48	7.471,24	44.823,72	914,77
0303060069 TRATAMENTO DE CHOQUE CARDIOGENICO	4	4	8.384,05	1.576,56	9.960,61	2.490,15
0303060077 TRATAMENTO DE CHOQUE HIPOVOLEMICO	16	16	46.794,84	8.510,37	55.305,21	3.456,58
0303060107 TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	17	17	21.843,17	3.859,54	25.702,71	1.511,92
0303060131 TRATAMENTO DE EDEMA AGUDO DE PULMAO	14	14	35.263,41	4.854,07	40.117,48	2.865,53



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período: 2020

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	viços Profissionais	Total	Por AIH
0303060140 TRATAMENTO DE EMBOLIA PULMONAR	5	5	7.478,74	1.110,60	8.589,34	1.717,87
0303060190 TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO	32	32	60.904,80	10.964,11	71.868,91	2.245,90
0303060204 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA ARTERIAL C/ ISQUEMIA CRITICA	4	4	1.356,38	206,39	1.562,77	390,69
0303060212 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA	144	144	199.074,00	22.318,77	221.392,77	1.537,45
0303060220 TRATAMENTO DE LINFADENITES INESPECIFICAS	17	17	4.569,74	621,52	5.191,26	305,37
0303060255 TRATAMENTO DE PARADA CARDIACA C/ RESSUSCITACAO	7	7	21.350,77	3.849,57	25.200,34	3.600,05
0303060263 TRATAMENTO DE PE DIABETICO COMPLICADO	26	26	10.414,68	1.817,77	12.232,45	470,48
0303060271 TRATAMENTO DE PERICARDITE	1	1	456,63	76,75	533,38	533,38
0303060280 TRATAMENTO DE SINDROME CORONARIANA AGUDA	52	52	34.574,92	6.423,29	40.998,21	788,43
0303060298 TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	9	9	3.155,30	572,22	3.727,52	414,17
0303070064 TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO	26	26	13.965,54	2.217,75	16.183,29	622,43
0303070072 TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO	21	21	16.225,85	2.609,70	18.835,55	896,93
0303070080 TRATAMENTO DE DOENCAS DO PERITONIO	1	1	263,34	42,37	305,71	305,71
0303070102 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	51	51	43.206,18	7.098,72	50.304,90	986,37
0303070110 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO	91	91	28.355,08	4.227,36	32.582,44	358,05
0303070129 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCREAS	45	45	25.253,15	4.155,96	29.409,11	653,54
0303080051 TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS	5	5	1.023,25	165,30	1.188,55	237,71
0303080060 TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS	17	17	4.812,46	735,02	5.547,48	326,32
0303080078 TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS	5	5	1.322,30	204,80	1.527,10	305,42
0303080094 TRATAMENTO DE OUTRAS AFECCOES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	14	14	3.113,33	714,43	3.827,76	273,41
0303090138 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA / LESAO LIGAMENTAR / ARRANCAMENTO OSSEO AO NIVEL	24	24	7.853,61	2.244,21	10.097,82	420,74
0303090235 TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA C/ ORTESE	7	7	1.600,78	345,35	1.946,13	278,02
0303090316 TRATAMENTO DAS POLIARTROPATIAS INFLAMATORIAS	3	3	519,24	100,86	620,10	206,70
0303100010 TRATAMENTO DE COMPLICACOES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE AO PUERPERIO	6	6	1.107,33	142,20	1.249,53	208,26
0303100044 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ	331	331	40.214,81	8.020,10	48.234,91	145,72
0303110066 TRATAMENTO DE MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO URINARIO	1	1	253,37	56,79	310,16	310,16
0303140020 TRATAMENTO DA FIBROSE CISTICA COM MANIFESTACOES PULMONARES	1	1	574,46	67,19	641,65	641,65
0303140046 TRATAMENTO DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	85	85	77.827,18	8.207,49	86.034,67	1.012,17
0303140100 TRATAMENTO DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	12	12	2.030,32	289,20	2.319,52	193,29
0303140119 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DA PLEURA	1	1	352,19	55,69	407,88	407,88
0303140135 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORIO	57	57	134.163,58	19.222,38	153.385,96	2.690,98



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período: 2020

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	viços Profissionais	Total	Por AIH
0303140143 TRATAMENTO DE OUTRAS INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	12	12	2.160,13	318,12	2.478,25	206,52
0303140151 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	376	376	422.556,47	65.866,28	488.422,75	1.299,00
0303150017 TRATAMENTO DE DOENCAS DOS ORGAOS GENITAIS MASCULINOS	9	9	660,65	127,89	788,54	87,62
0303150025 TRATAMENTO DE DOENCAS GLOMERULARES	5	5	1.572,95	267,10	1.840,05	368,01
0303150033 TRATAMENTO DE DOENCAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS FEMININOS	15	15	3.152,02	407,40	3.559,42	237,29
0303150041 TRATAMENTO DE DOENCAS RENAI TUBULO-INTERSTICIAIS	4	4	1.247,07	214,68	1.461,75	365,44
0303150050 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO	58	58	25.717,76	3.940,37	29.658,13	511,35
0303160039 TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIODO PERINATAL	3	3	727,25	116,37	843,62	281,21
0303160047 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGICOS DO FETO E DO RECEM-NASCIDO	23	23	5.480,20	892,17	6.372,37	277,06
0304100013 TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS DE PACIENTE ONCOLÓGICO	39	39	5.188,93	724,65	5.913,58	151,63
0304100021 TRATAMENTO CLÍNICO DE PACIENTE ONCOLÓGICO	1	1	327,08	65,14	392,22	392,22
0305020013 TRATAMENTO DA PIELONEFRITE	20	20	6.556,24	1.013,75	7.569,99	378,50
0305020021 TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL	27	27	4.791,52	749,88	5.541,40	205,24
0305020048 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL AGUDA	31	31	52.367,09	8.817,26	61.184,35	1.973,69
0305020056 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA	57	57	60.176,99	9.873,54	70.050,53	1.228,96
0308010019 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFICADA / NAO ESPECIFICADA	33	33	11.886,10	1.932,48	13.818,58	418,74
0308010035 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS C/ LESAO DE ORGAO INTRA-TORACICO E INTRA-ABDOMINAL	15	15	3.373,70	699,00	4.072,70	271,51
0308020022 TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTAS VENENOSOS	12	12	3.442,20	553,92	3.996,12	333,01
0308020030 TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOSICAO A MEDICAMENTO E SUBSTAN	14	14	20.351,06	3.423,68	23.774,74	1.698,20
0308030010 TRATAMENTO DE EFEITOS DA PENETRACAO DE CORPO ESTRANHO EM ORIFICIO NATURAL	2	2	263,78	53,10	316,88	158,44
0308040015 TRATAMENTO DE COMPLICACOES DE PROCEDIMENTOS CIRURGICOS OU CLINICOS	28	28	11.442,91	1.848,35	13.291,26	474,69
0310010039 PARTO NORMAL	258	258	81.647,51	62.001,47	143.648,98	556,78
0403020123 TRATAMENTO CIRURGICO DE SINDROME COMPRESSIVA EM TUNEL OSTEO-FIBROSO AO NIVEL DO CAR	2	2	290,36	404,88	695,24	347,62
0404010016 ADENOIDECTOMIA	1	1	177,13	179,05	356,18	356,18
0404010024 AMIGDALECTOMIA	9	9	1.364,28	1.418,85	2.783,13	309,24
0404010032 AMIGDALECTOMIA C/ ADENOIDECTOMIA	21	21	3.363,51	3.862,11	7.225,62	344,08
0404010318 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ	1	1	104,28	140,03	244,31	244,31
0404010377 TRAQUEOSTOMIA	2	2	14.090,27	2.490,92	16.581,19	8.290,60
0405050372 FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRAVEL	10	10	6.445,60	1.286,40	7.732,00	773,20
0406020566 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)	18	18	3.277,52	7.207,20	10.484,72	582,48
0406020574 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE VARIZES (UNILATERAL)	3	3	552,92	905,19	1.458,11	486,04



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período: 2020

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	viços Profissionais	Total	Por AIH
0407010190 GASTRORRAFIA	5	5	13.735,26	2.363,95	16.099,21	3.219,84
0407010211 GASTROSTOMIA	1	1	600,50	124,10	724,60	724,60
0407010220 GASTROSTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	1	1	420,83	107,73	528,56	528,56
0407020039 APENDICECTOMIA	62	62	18.668,04	10.225,96	28.894,00	466,03
0407020063 COLECTOMIA PARCIAL (HEMICOLECTOMIA)	1	1	7.457,77	1.216,46	8.674,23	8.674,23
0407020101 COLOSTOMIA	3	3	16.699,56	2.805,36	19.504,92	6.501,64
0407020136 DRENAGEM DE ABSCESSO ANU-RETAL	6	6	651,18	303,72	954,90	159,15
0407020179 ENTERECTOMIA	3	3	14.748,24	2.466,39	17.214,63	5.738,21
0407020276 FISTULECTOMIA / FISTULOTOMIA ANAL	1	1	173,47	80,65	254,12	254,12
0407020284 HEMORROIDECTOMIA	3	3	573,30	374,52	947,82	315,94
0407030026 COLECISTECTOMIA	57	57	27.686,72	14.509,77	42.196,49	740,29
0407030069 COLEDOCOTOMIA C/ OU S/ COLECISTECTOMIA	1	1	411,17	210,91	622,08	622,08
0407030123 ESPLENECTOMIA	2	2	2.075,63	441,52	2.517,15	1.258,58
0407030140 HEPATORRAFIA	1	1	7.808,84	1.281,44	9.090,28	9.090,28
0407040013 DRENAGEM DE ABSCESSO PELVICO	1	1	2.635,54	491,19	3.126,73	3.126,73
0407040030 DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO PRE-PERITONEAL	1	1	402,63	135,50	538,13	538,13
0407040064 HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA	4	4	1.647,16	600,32	2.247,48	561,87
0407040080 HERNIOPLASTIA INCISIONAL	2	2	784,46	295,38	1.079,84	539,92
0407040102 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	34	34	14.628,38	5.674,64	20.303,02	597,15
0407040129 HERNIOPLASTIA UMBILICAL	7	7	2.089,85	955,08	3.044,93	434,99
0407040137 HERNIORRAFIA INGUINAL VIDEOLAPAROSCOPICA	1	1	282,94	110,01	392,95	392,95
0407040145 HERNIORRAFIA S/ RESSECCAO INTESTINAL (HERNIA ESTRANGULADA)	4	4	3.423,37	768,67	4.192,04	1.048,01
0407040161 LAPAROTOMIA EXPLORADORA	27	27	70.130,85	12.963,69	83.094,54	3.077,58
0407040242 RESSUTURA DE PAREDE ABDOMINAL (POR DEISCENCIA TOTAL / EVISCERACAO)	1	1	433,44	106,45	539,89	539,89
0408010150 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA CLAVÍCULA	2	2	559,04	206,36	765,40	382,70
0408010185 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ACROMIO-CLAVICULAR	6	6	1.652,64	612,90	2.265,54	377,59
0408010193 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ESCAPULO-UMERAL AGUDA	1	1	168,05	133,35	301,40	301,40
0408010231 TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SÍNDROME DO IMPACTO SUB-ACROMIAL	1	1	162,47	133,28	295,75	295,75
0408020016 AMPUTAÇÃO / DESARTICULAÇÃO DE MÃO E PUNHO	3	3	329,61	250,29	579,90	193,30
0408020024 AMPUTAÇÃO / DESARTICULAÇÃO DE MEMBROS SUPERIORES	1	1	406,76	141,00	547,76	547,76
0408020091 RESSECÇÃO DO OLECRANO E/OU CABEÇA DO RÁDIO	5	5	1.072,65	506,90	1.579,55	315,91



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais

AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento

Município: 313420 Ituiutaba

Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE

Período: 2020

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	viços Profissionais	Total	Por AIH
0408020121 REALINHAMENTO DE MECANISMO EXTENSOR DOS DEDOS DA MÃO	1	1	116,95	88,58	205,53	205,53
0408020245 REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO OU FRATURA / LUXACAO NO PUNHO	2	2	102,68	111,80	214,48	107,24
0408020334 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DA EXTREMIDADE PROXIMAL DO UMEMO	5	5	1.862,73	672,95	2.535,68	507,14
0408020342 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DAS FALANGES DA MÃO (COM FIXAÇÃO)	7	7	783,83	580,37	1.364,20	194,89
0408020350 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DE EPI~CÔNDILO / EPITROClea DO ÚMERO	2	2	434,54	220,30	654,84	327,42
0408020369 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DO CÔNDILO / TRÓCLEA/APOFISE CORONÓIDE	2	2	510,94	242,34	753,28	376,64
0408020377 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DOS METACARPÍANOS	5	5	757,75	557,55	1.315,30	263,06
0408020385 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA SUPRACONDILIANA DO ÚMERO	6	6	2.286,36	808,08	3.094,44	515,74
0408020393 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DO ÚMERO	2	2	1.369,28	244,88	1.614,16	807,08
0408020407 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / METÁFISE DISTAL DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	18	18	5.706,00	1.705,32	7.411,32	411,74
0408020415 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DE EXTREMIDADES / METÁFISE PROXIMAL DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	9	9	3.349,77	1.209,42	4.559,19	506,58
0408020423 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS OS OSSOS DO ANTEBRAÇO (C/ SINTESE)	1	1	559,00	172,11	731,11	731,11
0408020431 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIAFISARIA ÚNICA DO RÁDIO / DA ULNA	5	5	1.406,18	479,70	1.885,88	377,18
0408020440 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA LESÃO FISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	1	1	127,08	89,94	217,02	217,02
0408020458 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA-LUXAÇÃO DE GALEAZZI / MONTEGGIA / ESSEX-LOPRESTI	5	5	1.576,55	671,04	2.247,59	449,52
0408020466 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURAS DOS OSSOS DO CARPO	3	3	738,18	296,79	1.034,97	344,99
0408020539 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO METACARPO-FALANGIANA	1	1	109,70	82,90	192,60	192,60
0408020571 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDAÇÃO / PERDA ÓSSEA DO ÚMERO	1	1	551,00	122,44	673,44	673,44
0408020598 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE NA REGIÃO METAFISE-EPIFISÁRIA DISTAL DO RÁDIO E ULNA	1	1	410,01	102,76	512,77	512,77
0408030470 DRENAGEM CIRÚRGICA DO ILIOPSOAS	1	1	204,77	94,01	298,78	298,78
0408040050 ARTROPLASTIA PARCIAL DE QUADRIL	23	23	68.002,92	6.397,68	74.400,60	3.234,81
0408040190 REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO COXOFEMORAL TRAUMÁTICA / PÓS-ARTROPLASTIA	1	1	101,38	69,07	170,45	170,45
0408040262 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO / DISJUNÇÃO DO ANEL PÉLVICO	1	1	875,91	221,15	1.097,06	1.097,06
0408040335 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO COXO-FEMORAL TRAUMATICA / POS-ARTROPLASTIA	1	1	1.569,61	322,53	1.892,14	1.892,14
0408050012 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES	8	8	7.710,78	2.160,92	9.871,70	1.233,96
0408050020 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE PE E TARSO	1	1	157,42	116,59	274,01	274,01
0408050136 RECONSTRUCAO DE TENDA O PATELAR / TENDA O QUADRIPITAL	1	1	1.278,15	332,03	1.610,18	1.610,18
0408050217 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO TORNOZELO	1	1	74,25	81,94	156,19	156,19
0408050233 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA PROXIMAL DO FEMUR	2	2	146,44	124,64	271,08	135,54
0408050462 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSÍANOS	4	4	689,24	456,68	1.145,92	286,48
0408050470 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS PODODACTÍLOS	2	2	438,21	255,05	693,26	346,63



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período: 2020

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	viços Profissionais	Total	Por AIH
0408050489 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA PROXIMAL (COLO) DO FEMUR (SINTESE)	4	4	3.458,62	986,52	4.445,14	1.111,29
0408050497 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA BIMALEOLAR / TRIMALEOLAR / DA FRATURA-LUXAÇÃO DO TOPO DO FÊMUR	17	17	6.886,23	2.886,82	9.773,05	574,89
0408050500 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DA TÍBIA	18	18	14.472,55	3.887,46	18.360,01	1.020,00
0408050519 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DO FÊMUR	24	24	23.672,87	5.962,68	29.635,55	1.234,81
0408050527 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA PATELA POR FIXAÇÃO INTERNA	8	8	2.848,72	1.276,64	4.125,36	515,67
0408050535 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CALCÂNEO	1	1	154,29	114,13	268,42	268,42
0408050543 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PILÃO TIBIAL	5	5	1.683,95	1.018,62	2.702,57	540,51
0408050551 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PLANALTO TIBIAL	12	12	6.240,75	1.760,19	8.000,94	666,75
0408050578 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR	8	8	3.929,40	996,11	4.925,51	615,69
0408050586 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA INTERCONDILEANA / DOS CÔNDILOS DO FÊMUR	2	2	1.493,44	309,49	1.802,93	901,47
0408050594 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA LESÃO FISÁRIA AO NÍVEL DO JOELHO	2	2	528,16	290,14	818,30	409,15
0408050616 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA SUBTROCANTERIANA	7	7	9.443,57	1.580,76	11.024,33	1.574,90
0408050624 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA SUPRACONDILEANA DO FÊMUR (METÁFISE DISTAL)	1	1	1.572,80	263,28	1.836,08	1.836,08
0408050632 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA TRANSTROCANTERIANA	60	60	92.213,54	15.547,86	107.761,40	1.796,02
0408050683 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO AO NÍVEL DO JOELHO	1	1	279,79	145,07	424,86	424,86
0408050691 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO METATARSO-FALANGIANA / INTER-FALANGE	1	1	154,29	114,13	268,42	268,42
0408060042 AMPUTAÇÃO / DESARTICULAÇÃO DE DEDO	10	10	2.685,16	1.152,18	3.837,34	383,73
0408060123 EXPLORAÇÃO ARTICULAR C/ OU S/ SINOVECTOMIA DE MÉDIAS / GRANDES ARTICULAÇÕES	2	2	533,44	234,24	767,68	383,84
0408060182 OSTEOTOMIA DE OSSOS DA MÃO E/OU DO PÉ	1	1	223,75	119,50	343,25	343,25
0408060310 RESSECÇÃO SIMPLES DE TUMOR ÓSSEO / DE PARTES MOLES	2	2	500,26	235,80	736,06	368,03
0408060352 RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-ÓSSEO	2	2	328,35	131,27	459,62	229,81
0408060379 RETIRADA DE PLACA E/OU PARAFUSOS	9	9	1.886,13	627,57	2.513,70	279,30
0408060450 TENOMIORRAFIA	7	7	925,75	571,62	1.497,37	213,91
0408060484 TENORRAFIA ÚNICA EM TÚNEL OSTEO-FIBROSO	2	2	530,18	312,42	842,60	421,30
0408060557 TRATAMENTO CIRURGICO DE ARTRITE INFECCIOSA (GRANDES E MÉDIAS ARTICULAÇÕES)	2	2	926,62	354,70	1.281,32	640,66
0408060565 TRATAMENTO CIRURGICO DE ARTRITE INFECCIOSA DAS PEQUENAS ARTICULAÇÕES	1	1	170,43	118,04	288,47	288,47
0409010120 DIVERTICULECTOMIA VESICAL	1	1	1.609,24	330,31	1.939,55	1.939,55
0409010138 DRENAGEM DE ABSCESSO RENAL / PERI-RENAL	1	1	4.725,09	861,34	5.586,43	5.586,43
0409010170 INSTALACAO ENDOSCOPICA DE CATETER DUPLO J	10	10	7.765,75	1.576,99	9.342,74	934,27
0409010227 NEFROLITOTOMIA	1	1	629,24	189,00	818,24	818,24
0409010383 RESSECCAO ENDOSCOPICA DE LESAO VESICAL	2	2	756,62	308,60	1.065,22	532,61



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período: 2020

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	viços Profissionais	Total	Por AIH
0409010561 URETEROLITOTOMIA	2	2	1.195,32	352,90	1.548,22	774,11
0409020028 DRENAGEM DE FLEIMAO URINOSO	1	1	174,87	108,90	283,77	283,77
0409020079 MEATOTOMIA SIMPLES	1	1	230,59	80,66	311,25	311,25
0409020176 URETROTOMIA INTERNA	1	1	236,39	83,53	319,92	319,92
0409030023 PROSTATECTOMIA SUPRAPÚBICA	7	7	4.082,68	2.985,29	7.067,97	1.009,71
0409030040 RESSECCAO ENDOSCOPICA DE PROSTATA	1	1	266,14	328,54	594,68	594,68
0409040010 DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOLSA ESCROTAL	1	1	125,27	101,99	227,26	227,26
0409040126 ORQUIDOPEXIA BILATERAL	1	1	321,89	172,95	494,84	494,84
0409040134 ORQUIDOPEXIA UNILATERAL	4	4	927,64	544,64	1.472,28	368,07
0409040169 ORQUIECTOMIA UNILATERAL	1	1	238,74	135,59	374,33	374,33
0409040215 TRATAMENTO CIRURGICO DE HIDROCELE	4	4	735,40	300,48	1.035,88	258,97
0409040231 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARICOCELE	1	1	173,24	84,32	257,56	257,56
0409050083 POSTECTOMIA	23	23	2.335,56	2.792,20	5.127,76	222,95
0409060011 CERCLAGEM DE COLO DO UTERO	3	3	364,53	242,10	606,63	202,21
0409060038 EXCISÃO TIPO 3 DO COLO UTERINO	1	1	305,20	138,46	443,66	443,66
0409060046 CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILATAÇÃO DO COLO DO UTERO	7	7	795,80	404,20	1.200,00	171,43
0409060070 ESVAZIAMENTO DE UTERO POS-ABORTO POR ASPIRAÇÃO MANUAL INTRA-UTERINA (AMIU)	11	11	1.001,56	841,72	1.843,28	167,57
0409060100 HISTERECTOMIA (POR VIA VAGINAL)	4	4	1.138,68	733,64	1.872,32	468,08
0409060135 HISTERECTOMIA TOTAL	22	22	9.354,87	4.935,67	14.290,54	649,57
0409060186 LAQUEADURA TUBARIA	6	6	1.200,30	833,82	2.034,12	339,02
0409060194 MIOMECTOMIA	1	1	343,97	184,97	528,94	528,94
0409060216 OOFORRECTOMIA / OOFOROPLASTIA	6	6	2.226,34	915,03	3.141,37	523,56
0409060232 SALPINGECTOMIA UNI / BILATERAL	1	1	312,72	152,87	465,59	465,59
0409070050 COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR	1	1	314,12	174,31	488,43	488,43
0411010034 PARTO CESARIANO	404	404	181.602,63	111.257,24	292.859,87	724,90
0411010042 PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA	59	59	27.256,13	16.510,17	43.766,30	741,80
0411010077 SUTURA DE LACERACOES DE TRAJETO PELVICO	2	2	177,52	113,64	291,16	145,58
0411020013 CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL	63	63	8.127,40	4.455,18	12.582,58	199,72
0411020030 HISTERECTOMIA PUERPERAL	1	1	1.532,61	448,43	1.981,04	1.981,04
0411020048 TRATAMENTO CIRURGICO DE GRAVIDEZ ECTOPICA	8	8	3.626,57	1.165,20	4.791,77	598,97
0412010119 TRAQUEORRAFIA E/OU FECHAMENTO DE FISTULA TRAQUEO-CUTANEA	1	1	355,56	160,66	516,22	516,22



Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais
 AIH aprovadas Internações Valor total Valor serviços hospitalares Valor serviços profissionais por Procedimento
 Município: 313420 Ituiutaba
 Estabelecimento: 2200902 HOSPITAL SAO JOSE
 Período: 2020

Procedimento	AIH	Internações	Valor R\$			
	Aprovadas		Serviço Hospitalar	viços Profissionais	Total	Por AIH
0412030101 DRENAGEM TUBULAR PLEURAL ABERTA (PLEUOSTOMIA)	5	5	2.565,30	1.738,30	4.303,60	860,72
0412030110 PLEURODESE	1	1	751,75	513,42	1.265,17	1.265,17
0412040166 TORACOSTOMIA COM DRENAGEM PLEURAL FECHADA	4	4	5.102,41	2.119,53	7.221,94	1.805,49
0413010082 TRATAMENTO DE MEDIO QUEIMADO	3	3	1.328,46	736,26	2.064,72	688,24
0413010090 TRATAMENTO DE PEQUENO QUEIMADO	2	2	271,64	227,50	499,14	249,57
0413040178 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE SUBSTANCIA CUTANEA	1	1	539,87	201,82	741,69	741,69
0415010012 TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS	11	11	14.795,86	4.451,47	19.247,33	1.749,76
0415030013 TRATAMENTO CIRURGICO EM POLITRAUMATIZADO	3	3	3.066,68	1.041,17	4.107,85	1.369,28
0415040027 DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE	2	2	823,90	347,96	1.171,86	585,93
0415040035 DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS	17	17	10.708,12	4.509,15	15.217,27	895,13
Total	4.298	4.298	3.206.333,46	748.774,71	3.955.108,17	

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas:

Dados referentes aos últimos seis meses, sujeitos a atualização.

A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:

Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa".

De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.



Listagem de Profissionais

Data: 19/05/2021

CNES: 2200902 Nome Fantasia: HOSPITAL SAO JOSE CNPJ Próprio: 21.320.064/0001-40
 Tipo de Estabelecimento: HOSPITAL GERAL Gestão: MUNICIPAL Natureza jurídica: ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS
 CNPJ Mantenedora: -- Nome da Mantenedora: --
 Cadastrado em: 25/07/2003 Data da última atual. base local: 07/04/2021 Data da última atual. base nacional: 18/05/2021

Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
ADAO DIVINO FRANCO	204325641140018	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	4	4
ADAO DIVINO FRANCO	204325641140018	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	4	4
ADAO DIVINO FRANCO	204325641140018	225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	4	4
ADELIA RODRIGUES DA SILVA OLIVIERA	204325640090009	411005 - AUXILIAR DE ESCRITORIO, EM GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
ADRIANA CHAVES FRANCO	206639001010004	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		0	0	36	36
ADRIEL HENRIQUE DE OLIVEIRA GOUVEIA	706507347875098	516220 - CUIDADOR EM SAUDE	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
ADRIELLE MESSIAS SOUZA	702300187780712	411005 - AUXILIAR DE ESCRITORIO, EM GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
ALCIELE FERNANDES PEIXOTO	700603403160164	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
ALERIANE SILVA CARVALHO	708601067701383	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
ALEXANDRE BRANQUINHO COELHO	704205744467586	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	8	8
ALICE NASCIMENTO LUCAS DE LIMA BERTELLI	980016285375394	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	6	6

Total de profissionais 11



Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
ALICE NASCIMENTO LUCAS DE LIMA BERTELLI	980016285375394	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	6	6
ALICE NASCIMENTO LUCAS DE LIMA BERTELLI	980016285375394	225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
ALINE DANTAS SOUZA	980016287058558	225124 - MEDICO PEDIATRA	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	8	8
ALINE DANTAS SOUZA	980016287058558	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	6	6
ALINE SILVA SOARES	980016295291614	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	40	40
ALYNE MENDES SILVA	980016289572127	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	40	40
AMILTON DAGOBERTO GOULART ADELINO	980016277990921	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
AMILTON DAGOBERTO GOULART ADELINO	980016277990921	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
AMILTON DAGOBERTO GOULART ADELINO	980016277990921	225310 - MEDICO EM ENDOSCOPIA	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	8	8
AMYLIANNE BORGES DE OLIVEIRA	704603129450922	422105 - RECEPCIONISTA, EM GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
ANA CARLA BATISTA DOS SANTOS	708308262386660	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
ANA CAROLINA CARVALHO DE BRITO	702808698249667	516220 - CUIDADOR EM SAUDE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
ANA CAROLINA DE FREITAS HERCULES	701803240911871	225124 - MEDICO PEDIATRA	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
ANA CAROLINA SILVA CAMARGO	705600434978310	223605 - FISIOTERAPEUTA GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	30	30
ANA CAROLINE OLIVEIRA ALVES	704107052346350	514320 - FAXINEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
ANA CLAUDIA VIANA DE FIGUEREDO	980016278152024	223605 - FISIOTERAPEUTA GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		0	0	30	30

Total de profissionais

27



Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
ANA CRISTINA DA SILVA PITUBA	701203045974415	514230 - COLETOR DE RESIDUOS SOLIDOS DE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
ANA ISABEL JORGE ALVES GRACIANO	704501688856520	223605 - FISIOTERAPEUTA GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	80	80
ANA PAULA OLIVEIRA ALVARENGA	704603662122229	513505 - AUXILIAR NOS SERVICOS DE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
ANDRE ANTUNES BERTELLI	980016293856118	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
ANDRE ANTUNES BERTELLI	980016293856118	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
ANDRE ANTUNES BERTELLI	980016293856118	225285 - MEDICO UROLOGISTA	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
ANDRE FRANCO DE SOUZA	201701101030008	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	4	4
ANDRE FRANCO DE SOUZA	201701101030008	225275 - MEDICO OTORRINOLARINGOLOGIST	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	4	4
ANDREA CURY DINIZ DE FREITAS	709809062195998	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
ANDRESSA ASSUNCAO PEREIRA	702403360325130	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
ANGELA FLORINDA PINHEIRO DOS SANTOS	708700192411199	514225 - TRABALHADOR DE SERVICOS DE LIMPEZA	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
ANGELA MARIA DA SILVA	122819361730002	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
ANGELA REGINA ALVARENGA	209716040900008	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	4	4
ANGELA REGINA ALVARENGA	209716040900008	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	4	4
ANGELA REGINA ALVARENGA	209716040900008	225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	14	14
ANGELICA MARQUES MARTINS	980016292820993	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44

Total de profissionais

43



Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
ANNA PAULA DUTRA	980016294256009	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	8	8
ANNA PAULA DUTRA	980016294256009	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	8	8
ANNA PAULA DUTRA	980016294256009	225275 - MEDICO OTORRINOLARINGOLOGIST	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
ARLETE MARQUES LIRA	703408738194800	514230 - COLETOR DE RESIDUOS SOLIDOS DE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
BETANIA HELOISA DA COSTA GALDINO	700403483426141	516220 - CUIDADOR EM SAUDE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
BRUNA BENTO RODRIGUES	700506992414852	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
BRUNNO DE SANT ANA E JUNQUEIRA	702700172181660	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
BRUNO DE OLIVEIRA XAVIER	705005023220759	324115 - TECNICO EM RADIOLOGIA E	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	30	30
CAMILLA BORGES ALVES	706205018877369	223405 - FARMACEUTICO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
CARLA CATTIELLEN SANTOS GUIMARAES	708205637457040	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
CARLOS HENRIQUE TAVARES NUNES	701005845713091	422105 - RECEPCIONISTA, EM GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
CARLOS ROBERTO FERREIRA DE ALMEIDA	209716075370005	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
CARLOS ROBERTO FERREIRA DE ALMEIDA	209716075370005	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	4	4
CARLOS ROBERTO FERREIRA DE ALMEIDA	209716075370005	225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	14	14
CARLOS ROBERTO MATTAR MOREIRA	980016294802321	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	3	4	7
CARLOS ROBERTO MATTAR MOREIRA	980016294802321	225270 - MEDICO ORTOPEDISTA E	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	3	8	11

Total de profissionais

59



Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
CARMELITA SOUZA DE OLIVEIRA	705008846909157	514225 - TRABALHADOR DE SERVICOS DE LIMPEZA	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		40	0	0	40
CARMEN LUCIA DOS SANTOS	980016284773329	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
CAROLINA GOMES PACHECO ROSA	702402560112024	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
CAROLINA MOURA VIEIRA	704205214759083	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA	Artigo 2º -	0	0	8	8
CAROLINA MOURA VIEIRA	704205214759083	225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA	Artigo 2º -	0	0	12	12
CAROLINA SOUSA MOREIRA DE OLIVEIRA	702603264307249	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
CAROLINE CUNHA DOS REIS	708400755983560	516220 - CUIDADOR EM SAUDE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
CAROLINE FERREIRA SILVA FRANCO	700000245669102	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
CASSIA MARIA MENDES RIBEIRO	209716075450009	225124 - MEDICO PEDIATRA	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	25	25
CASSIA MARIA MENDES RIBEIRO	209716075450009	225124 - MEDICO PEDIATRA	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	10	10
CASSIA MARIA MENDES RIBEIRO	209716075450009	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	5	5
CECILIA ANTONIA DE PAULA BARCELOS	708505355333872	514320 - FAXINEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
CECILIA GOMES CUNHA SILVA	707801688900513	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	6	6
CECILIA GOMES CUNHA SILVA	707801688900513	225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	6	6
CECILIO DIAS DE OLIVEIRA	708202695063642	516310 - LAVADOR DE ROUPAS A MAQUINA	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
CELINA FERNANDES LINHARES	201701101970000	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		0	0	36	36

Total de profissionais

75



Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
CELISMAR VIEIRA DE LIMA	204321518470001	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
CHAIHENE SILVA MOREIRA DIMAS	704200258982484	223405 - FARMACEUTICO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
CIBELE PRISCILA OLIVEIRA SANTOS	702308107246215	223605 - FISIOTERAPEUTA GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	18	18
CICERO ALVES CARNEIRO	121755524210001	322230 - AUXILIAR DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		0	0	36	36
CLAUDIA DE CASSIA ARANTES	708600513907682	514320 - FAXINEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
CLAUDIA OLIVEIRA DA SILVA	980016285554515	514225 - TRABALHADOR DE SERVICOS DE LIMPEZA	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		40	0	0	40
CLAUDIO RENATO MELO DE OLIVEIRA	182212459980018	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	3	4	7
CLAUDIO RENATO MELO DE OLIVEIRA	182212459980018	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	3	3
CLAUDIO RENATO MELO DE OLIVEIRA	182212459980018	225270 - MEDICO ORTOPEDISTA E	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	3	8	11
CLEIDE ALVES DA SILVA	204325639400008	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		0	0	36	36
CLESIA DA CUNHA OLIVEIRA	204325661330009	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
CLEUSON DE OLIVEIRA	700001219539702	131205 - DIRETOR DE SERVICOS DE SAUDE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		40	0	0	40
CONRADO REZENDE RIBEIRO	206639001360005	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	4	4
CONRADO REZENDE RIBEIRO	206639001360005	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	4	4
CONRADO REZENDE RIBEIRO	206639001360005	225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	4	4
CRISTIANE DE OLIVEIRA SANTOS	706702504865411	514230 - COLETOR DE RESIDUOS SOLIDOS DE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44

Total de profissionais

91



Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
CRISTIANE MARIA LUIZA DA SILVA	703101320980560	411005 - AUXILIAR DE ESCRITORIO, EM GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
CRISTINA PEREIRA MORAIS	707802691885415	516220 - CUIDADOR EM SAUDE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
DAIANE MENDES DOS SANTOS	702007848782280	223605 - FISIOTERAPEUTA GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	30	30
DAILA PARREIRA SILVA	700607453945665	514230 - COLETOR DE RESIDUOS SOLIDOS DE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
DANIELA CAMPOS DA SILVA	980016295296551	411010 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		40	0	0	40
DANIELA MARIA CARVALHO	980016293742821	514230 - COLETOR DE RESIDUOS SOLIDOS DE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
DANIELLA SILVA MARTINS	708902747841512	411005 - AUXILIAR DE ESCRITORIO, EM GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
DANIELLE MARTINS DE PADUA	707103384088620	223605 - FISIOTERAPEUTA GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
DANILO DA SILVA MARQUES	708601505073388	411005 - AUXILIAR DE ESCRITORIO, EM GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
DANILO GOMES DE MATOS PORTUGAL	980016293551872	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
DARSONE SERRA NASCIMENTO	700506914050260	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
DENISE SILVA OLIVEIRA	980016293979511	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
DENISSON DOS SANTOS DA SILVA	706308778284571	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
DHIOGO SANTANA DE FREITAS	700007467287504	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	8	8
DOUGLAS FERREIRA MALTA	700607466648761	241040 - CONSULTOR JURIDICO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
EDLAINE DA SILVA GONCALVES	700500738439754	422105 - RECEPCIONISTA, EM GERAL	SIM	INFORMAL	CONTRATADO VERBALMENTE	NAO SE APLICA		40	0	0	40

Total de profissionais

107



Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
EDUARDO ANTONIO DA SILVA	980016288724845	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
EDUARDO ESPINOLA LEITE	980016283716518	225320 - MEDICO EM RADIOLOGIA E	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	15	15	30
ELAINE DE FREITAS COSTA MENDES	703409086672200	411010 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
ELCIMAR MENDES DIONISIO CARVALHO	980016283835304	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
ELENILZA MARIA VIANA	709807088860598	514225 - TRABALHADOR DE SERVICOS DE LIMPEZA	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
ELIENE MAXIMIANO DE ALMEIDA VEIGA	707108865874520	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
ELINALVA DANTAS DE ARAUJO SOARES	700505349055852	514225 - TRABALHADOR DE SERVICOS DE LIMPEZA	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		40	0	0	40
ELISENA MARIA DA SILVA	980016295299453	411010 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		40	0	0	40
ELVIS JOSE DO NASCIMENTO	708707148589596	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
ELZIRENE RODRIGUES DA CRUZ SILVA	700404905065241	514230 - COLETOR DE RESIDUOS SOLIDOS DE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
EMERSON ESPINOLA LEITE	980016295702711	225320 - MEDICO EM RADIOLOGIA E	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	15	15	30
ENA MENDES NUNES	706505364132098	514225 - TRABALHADOR DE SERVICOS DE LIMPEZA	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		40	0	0	40
ERISMAR DE SOUSA SANTOS	706303785054972	516220 - CUIDADOR EM SAUDE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
ERNANDA DE ALMEIDA SANTOS	706005371057645	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
EVA JESSICA REZENDE FLEURI	705203419711879	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
FABIA LIMA DE MACEDO AIDAR	209716072190006	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	10	10

Total de profissionais

123



Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
FABIA LIMA DE MACEDO AIDAR	209716072190006	324205 - TECNICO EM PATOLOGIA CLINICA	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	1	2	3
FABIANO LEAL DE MORAIS	980016295291975	411005 - AUXILIAR DE ESCRITORIO, EM GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		40	0	0	40
FABIO OLIVEIRA CURY	209716072270018	225124 - MEDICO PEDIATRA	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	4	4
FABIO OLIVEIRA CURY	209716072270018	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	4	4
FABRICIO MENEZES LEITE	708403246446160	225320 - MEDICO EM RADIOLOGIA E	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	15	15	30
FERNANDA CAROLINE GOUVEIA DO NASCIMENTO	980016295298325	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	40	40
FERNANDA COUTO ZANIN	709008830584612	225124 - MEDICO PEDIATRA	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
FERNANDA CRISTINA LOURENCO FONSECA CAMARGOS	704508300395310	422105 - RECEPCIONISTA, EM GERAL	SIM	INFORMAL	CONTRATADO VERBALMENTE	NAO SE APLICA		40	0	0	40
FERNANDA DA COSTA MEDEIROS	980016297213122	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
FERNANDO ALEX DA SILVA	130088679860008	223525 - ENFERMEIRO DE TERAPIA INTENSIVA	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		0	0	36	36
FERNANDO MENEZES PEREIRA	181111914270004	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	4	4
FERNANDO MENEZES PEREIRA	181111914270004	225265 - MEDICO OFTALMOLOGISTA	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	20	8	28
FRANCIELLE DE CASSIA PARREIRA	980016295297264	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	40	40
FRANCISCA FERREIRA DE SOUZA	705003804280256	514225 - TRABALHADOR DE SERVICOS DE LIMPEZA	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		40	0	0	40
FRANCISCA SIMONE DE ARAUJO	980016282511947	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
FRANCISCO COSTA FRANCO	120444635730007	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	4	4

Total de profissionais

139



Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
FRANCISCO COSTA FRANCO	120444635730007	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	5	5
FRANCISCO PAULO GONCALVES JUNIOR	170340316390008	225115 - MEDICO ANGIOLOGISTA	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	2	18	20
FRANCISCO PAULO GONCALVES JUNIOR	170340316390008	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	4	20	24
FRANCISCO PAULO GONCALVES JUNIOR	170340316390008	225203 - MEDICO EM CIRURGIA VASCULAR	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	6	6
FRANCISCO PAULO GONCALVES JUNIOR	170340316390008	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	4	20	24
GABRIELA CARVALHO TANNUS	700005310509202	223605 - FISIOTERAPEUTA GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	30	30
GABRIELLA CESARIO DE SOUZA FERREIRA	700207456863027	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	NÃO	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
GILMAR DE ASSIS SANTANA	708003887011422	514225 - TRABALHADOR DE SERVICOS DE LIMPEZA	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		40	0	0	40
GILVIMAR APARECIDA ALVES DA SILVA	980016283825015	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		0	0	44	44
GISELLE VERISSIMO FERREIRA	980016297477073	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
GLEICE APARECIDA DE CARVALHO SILVA	705807433429334	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
GRYSIELLE APARECIDA CARVALHO	980016296798186	515210 - AUXILIAR DE FARMACIA DE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		40	0	0	40
GUILHERME DA COSTA UNTURA	700402920879244	225270 - MEDICO ORTOPEDISTA E	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
GUSTAVO ALVES SERRALHA	708208132251642	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
GUSTAVO ALVES SERRALHA	708208132251642	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
HELICIO MORAIS BRAGA	980016288829833	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	40	40

Total de profissionais

155



Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
HELEN CRISTINA ALVES DA FONSECA	704603670465024	422105 - RECEPCIONISTA, EM GERAL	SIM	INFORMAL	CONTRATADO VERBALMENTE	NAO SE APLICA		40	0	0	40
HELENA APARECIDA DE MEDEIROS	204325643940003	322230 - AUXILIAR DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
HELIO TRIDA FERNANDES	980016293973327	2231G1 - MEDICO CARDIOLOGISTA	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	8	8
HELIO TRIDA FERNANDES	980016293973327	225120 - MEDICO CARDIOLOGISTA	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	8	8
HELIO TRIDA FERNANDES	980016293973327	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
HEWANNY RODRIGUES SOUZA	706206074386066	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
HUGO ANDRADE BAYEH	980016296671887	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
HUGO ANDRADE BAYEH	980016296671887	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	8	8
IANE PEREIRA DOS SANTOS VENANCIO	708603529643682	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
IONES APARECIDA DA SILVA LIMA	980016277459797	515210 - AUXILIAR DE FARMACIA DE	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		40	0	0	40
ISADORA BORGES MARQUES	980016280422629	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	30	30
ISADORA COSTA SIMOES	700405433812945	223710 - NUTRICIONISTA	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
IVANEIDA MARIA DE LIMA ALVES	123830801970006	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		0	0	40	40
JACKELINE EUZEBIO CANDIDA DA SILVA	980016297388674	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
JAINÉ CARLA DA SILVA	707602259375991	422105 - RECEPCIONISTA, EM GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
JANAINA FERNANDES VIEIRA	980016288436181	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	2	10	12

Total de profissionais

171



Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
JANAINA FERNANDES VIEIRA	980016288436181	225151 - MEDICO ANESTESIOLOGISTA	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	2	20	22
JANE PAULINO BORGES	210176587750000	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	4	4
JANE PAULINO BORGES	210176587750000	225265 - MEDICO OFTALMOLOGISTA	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	20	8	28
JANINE CASTRO FERREIRA DE PAULA	980016285525922	322215 - TECNICO DE ENFERMAGEM DO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	40	40
JOAO BATISTA PEREIRA	980016297227425	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
JOAO HERCULES JUNIOR	209716076260009	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	3	3
JOAO HERCULES JUNIOR	209716076260009	225151 - MEDICO ANESTESIOLOGISTA	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	6	6
JOAO HORACIO BATISTA	980016285301552	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
JOAO PAULO MARTINS CAMPOS	980016294130285	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	10	10
JOAO PAULO MARTINS CAMPOS	980016294130285	225203 - MEDICO EM CIRURGIA VASCULAR	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	6	6
JOAO PAULO MARTINS CAMPOS	980016294130285	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
JOCELINA ALVES DA SILVA	980016001892992	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
JONAS BATISTA DA SILVA	706202006021763	514310 - AUXILIAR DE MANUTENCAO PREDIAL	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		40	0	0	40
JONATHAN VIEIRA LIMA	707006871788230	212405 - ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO DE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		40	0	0	40
JOSEFA EVANGELISTA DOS SANTOS	980016282168525	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		0	0	36	36
JUCIENE LEONTINA GARCIA	706207008482363	514225 - TRABALHADOR DE SERVICOS DE LIMPEZA	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		40	0	0	40

Total de profissionais

187



Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
JULIA LAURA SANTANA TAUHATA	980016296665208	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	8	8
JULIA LAURA SANTANA TAUHATA	980016296665208	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	8	8
JULIA LAURA SANTANA TAUHATA	980016296665208	225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
JULIANA MARTINS DA SILVA	709600604454174	422105 - RECEPCIONISTA, EM GERAL	SIM	INFORMAL	CONTRATADO VERBALMENTE	NAO SE APLICA		40	0	0	40
JULIANA MEDEIROS DE SOUZA SILVA	707802692208719	513430 - COPEIRO DE HOSPITAL	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
JULIANO DA SILVA	980016295295407	251510 - PSICOLOGO CLINICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	30	30
JUSLENE SOUZA CANELA	700500730232255	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
KAREN CRISTINA DA SILVEIRA GUEDES WENDLING	706201519152967	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
KARYNE APARECIDA DE SOUZA E SILVA	700104936880314	411005 - AUXILIAR DE ESCRITORIO, EM GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
KELVIN VILLENEUVE GARCIA OLIVEIRA	700008591457409	422105 - RECEPCIONISTA, EM GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
LAIANE EDUARDA OLIVEIRA CRUZ	700401961458250	516220 - CUIDADOR EM SAUDE	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
LAIS ANDRADE SANTOS	703204605785199	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
LAMARI VENANCIO SILVA	705001686878554	514225 - TRABALHADOR DE SERVICOS DE LIMPEZA	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		40	0	0	40
LARA FRANCO VILARINHO	704805061761642	223405 - FARMACEUTICO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
LASARO NUNES DE QUEIROZ	170490471100009	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	3	3
LASARO NUNES DE QUEIROZ	170490471100009	225151 - MEDICO ANESTESIOLOGISTA	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	6	6

Total de profissionais

203



Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
LAURA BITU MORENO BRAGA	980016292829826	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	8	0	8
LAURA BITU MORENO BRAGA	980016292829826	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	8	8
LAURA BITU MORENO BRAGA	980016292829826	225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
LAURA CECILIA NUNES DE ALECRIM	709605629094176	515210 - AUXILIAR DE FARMACIA DE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
LEANDRO BORGES MONTEIRO	203095677980002	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	4	4
LEANDRO BORGES MONTEIRO	203095677980002	225203 - MEDICO EM CIRURGIA VASCULAR	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	8	8
LEANDRO BORGES MONTEIRO	203095677980002	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	16	16
LEIDIANE VIEIRA SABINO	980016295291487	322215 - TECNICO DE ENFERMAGEM DO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		0	0	40	40
LENICIA DOS SANTOS ALEXANDRE	700401992482544	516220 - CUIDADOR EM SAUDE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
LEONARDO JOSE LINO	709809089225898	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
LEONARDO SANTOS TIBURCIO DA COSTA	980016281675814	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	6	6
LEONARDO SANTOS TIBURCIO DA COSTA	980016281675814	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	6	6
LEONARDO SANTOS TIBURCIO DA COSTA	980016281675814	225285 - MEDICO UROLOGISTA	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	6	6
LETICIA COSTA ROSADO	705302487553890	223605 - FISIOTERAPEUTA GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
LETICIA SILVA OLIVEIRA	707407097665376	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
LILIAN ALVES DOS SANTOS	980016282840339	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44

Total de profissionais

219



Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
LILIAN PAULA DE SOUZA	709206230575538	514230 - COLETOR DE RESIDUOS SOLIDOS DE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
LILIANE SOARES DA MATA MARQUES	705408442624890	422105 - RECEPCIONISTA, EM GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
LINDA HELENA APARECIDA ALVES	204325641220003	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		0	0	36	36
LORENA ANGELO MUNIZ	980016296619818	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
LOURDES APARECIDA FERREIRA	704707787128632	514225 - TRABALHADOR DE SERVICOS DE LIMPEZA	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		40	0	0	40
LUAN DE OLIVEIRA GOMES	980016295198819	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
LUANA RAFAELA NUNES MONTEIRO	708107564314434	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
LUCAS FERREIRA LOPES	700807409430688	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
LUCIAN ERLAN SILVA DOMINGUES	706302730831976	422105 - RECEPCIONISTA, EM GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
LUCIANA DA SILVA PEREIRA	980016284460215	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		0	0	44	44
LUCIANA MARIA CORREIA DA SILVA	709205268763837	514225 - TRABALHADOR DE SERVICOS DE LIMPEZA	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		40	0	0	40
LUCIANE LIMA DE ANDRADE	980016284264769	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
LUCIANO SILVA PEREIRA	700003001717100	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
LUCIMARA DE JESUS PRAIS FRANCISCO	700603426811366	514230 - COLETOR DE RESIDUOS SOLIDOS DE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
LUCIO PATRAO UNTURA	170237529840008	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	8	8
LUCIO PATRAO UNTURA	170237529840008	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	8	8

Total de profissionais

235



Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
LUCIO PATRAO UNTURA	170237529840008	225270 - MEDICO ORTOPEDISTA E	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	8	8	16
LUCRECIA COSTA SOARES	704802541406444	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
LUIZ ADAUTO GOMES	170507066370018	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	4	24	28
LUIZ ADAUTO GOMES	170507066370018	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	4	4
LUIZ ADAUTO GOMES	170507066370018	225270 - MEDICO ORTOPEDISTA E	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	8	4	12
LUKENIA OHANA FARIA FERREIRA	703403225068514	223605 - FISIOTERAPEUTA GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	20	20
LUSINEIDE DE SOUSA SANTOS	702407065826020	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
MACILENE BRITO ROCHA	708902792868912	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
MANOELA DA SILVA GARCIA	980016295299577	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	30	30
MARCIA FERREIRA GOMES	125361217730000	251605 - ASSISTENTE SOCIAL	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	30	30
MARCO AURELIO ALVES	108296573520009	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	4	4
MARCO AURELIO ALVES	108296573520009	225265 - MEDICO OFTALMOLOGISTA	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	10	10	20
MARCO TULIO RESENDE RODRIGUES DA CUNHA	700408941282943	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	8	8
MARCO TULIO RESENDE RODRIGUES DA CUNHA	700408941282943	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
MARCO TULIO RESENDE RODRIGUES DA CUNHA	700408941282943	225285 - MEDICO UROLOGISTA	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	8	8
MARCUS RICARDO MARTINS LAMEU BLASCO ATTUCH	980016004091605	223268 - CIRURGIAO DENTISTA	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	20	20

Total de profissionais

251



Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
MARIA ANGELICA GARCIA DE FREITAS	980016284188019	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	4	4
MARIA ANGELICA GARCIA DE FREITAS	980016284188019	225265 - MEDICO OFTALMOLOGISTA	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	20	10	30
MARIA APARECIDA BONIFACIO	706004387896349	514320 - FAXINEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
MARIA APARECIDA DA SILVA	704600675597724	411005 - AUXILIAR DE ESCRITORIO, EM GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
MARIA APARECIDA DE PAULA MENDONCA	120643885690018	322230 - AUXILIAR DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		0	0	36	36
MARIA APARECIDA DOS SANTOS	980016297225481	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
MARIA APARECIDA VINHAIS	706507344307692	514320 - FAXINEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
MARIA BERNADETE DA SILVA	980016284273415	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
MARIA CRISTINA RODRIGUES DA SILVA	980016297218612	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
MARIA DAS DORES DOMINGUES DE LIMA	124435238550006	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		0	0	20	20
MARIA DAS GRACAS MEDEIROS DA SILVA	702606219061042	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
MARIA DE FATIMA GOMES	707801695952213	422105 - RECEPCIONISTA, EM GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		40	0	0	40
MARIA DO CARMO ARAUJO VINHAIS	204325640170002	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		0	0	36	36
MARIA ELISABETE DA SILVA	160280669750008	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
MARIA ERICA DA SILVA SANTOS	704801048419649	514225 - TRABALHADOR DE SERVICOS DE LIMPEZA	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
MARIA HELENA DAS DORES SANTOS	700000049024501	514225 - TRABALHADOR DE SERVICOS DE LIMPEZA	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		40	0	0	40

Total de profissionais

267



Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
MARIA HELENA DE JESUS ROCHA	204325660600002	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		0	0	44	44
MARIA JOSE DO NASCIMENTO SILVA	128238799880002	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		0	0	36	36
MARIA MORENO BRAGA	702308039344520	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	2	10	12
MARIA MORENO BRAGA	702308039344520	225151 - MEDICO ANESTESIOLOGISTA	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	2	20	22
MARIA RICLEIA DOS SANTOS	700902906282797	516220 - CUIDADOR EM SAUDE	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
MARIA SILVANIA DOS ANJOS	980016004057121	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
MARIANA DE PAIVA CAMARCO	704302577672297	225320 - MEDICO EM RADIOLOGIA E	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	15	15	30
MARIANA OLIVEIRA RODRIGUES	980016288282575	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
MARIANA OLIVEIRA RODRIGUES	980016288282575	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
MARIANA OLIVEIRA RODRIGUES	980016288282575	225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	24	24
MARIANA SCRAMIN GUIMARAES MACIEL	980016287913199	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
MARIANE GONCALVES REZENDE	708608535133288	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
MARIELLA NUNES FREIRE	980016295295547	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
MARIO CAETANO DA SILVA	204325650720005	225335 - MEDICO PATOLOGISTA CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	8	8
MARIO RIBEIRO DE FREITAS	180200119060003	225124 - MEDICO PEDIATRA	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	20	20
MARIO RIBEIRO DE FREITAS	180200119060003	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	4	4

Total de profissionais

283



Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
MARISA REGINA BARROS DE SOUZA	701403627695436	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
MARIVAR ALVES DE SOUZA	170222840730001	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	4	4
MARIVAR ALVES DE SOUZA	170222840730001	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	18	18
MARLENE SEVERINO DOMINGOS	204325656840002	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		0	0	36	36
MARLUCE BRAS DA SILVA	700709925842172	514225 - TRABALHADOR DE SERVICOS DE LIMPEZA	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
MATEUS HENRIQUE RODRIGUES	980016276693923	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
MATHEUS PRADO SEVERINO	702408560315923	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
MATHEUS PRADO SEVERINO	702408560315923	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
MAURICIELE BORGES DE SOUZA PAULINO	706304722683078	514230 - COLETOR DE RESIDUOS SOLIDOS DE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
MAYRA SILVA DE SOUZA	709800002818192	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
MICHELE MEDEIROS OLIVEIRA	702406584157722	411005 - AUXILIAR DE ESCRITORIO, EM GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
MIKAELLE VIEIRA SILVA	702508372140339	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	8	8
MIKAELLE VIEIRA SILVA	702508372140339	225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
MIRLENE APARECIDA OLIVEIRA	980016296792536	515210 - AUXILIAR DE FARMACIA DE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		40	0	0	40
MONALIZA OLIVEIRA LIMA SANTOS	706803731626922	516220 - CUIDADOR EM SAUDE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
MONICA DOS SANTOS	702003330802384	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44

Total de profissionais

299



Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
NAIARA CRISTINA SILVEIRA	705008406073050	516310 - LAVADOR DE ROUPAS A MAQUINA	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
NAIARA DOS SANTOS SILVA LOPES	706501388558199	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
NAIR NETA SILVERIO DOS SANTOS	700006773822909	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
NATALIA ALVES MARQUES	706405175630288	516220 - CUIDADOR EM SAUDE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
NATALIA CRISTINA FERREIRA	700606907324570	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
NATALY FERREIRA GOMES	700008537300505	515210 - AUXILIAR DE FARMACIA DE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
NATHALIA LUIZ MARTINS	708606572763786	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	8	8
NAYARA APARECIDA DE SOUZA	702902509598476	514230 - COLETOR DE RESIDUOS SOLIDOS DE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
NAYARA MIRANDA DA SILVA	700508391366057	514230 - COLETOR DE RESIDUOS SOLIDOS DE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
NEIDE DO CARMO CINTRA FERREIRA	206639000200004	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		0	0	36	36
NILSON GERALDO DA SILVA	204325634010007	322230 - AUXILIAR DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		0	0	36	36
NIVALDO TEODORO MALTA	706105510383960	241040 - CONSULTOR JURIDICO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
PABLO LEANDRO DE OLIVEIRA	702402542057920	422105 - RECEPCIONISTA, EM GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
PABLO PEREIRA DOS SANTOS	204325643000000	324115 - TECNICO EM RADIOLOGIA E	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		0	0	30	30
PAMELA DIAS DE OLIVEIRA	703401231566219	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
PATRICIA MARIA CAVALCANTE DE SOUZA	705007823847359	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44

Total de profissionais

315



Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
PAULEANE SILVA DANGLA	980016294333704	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	2	10	12
PAULEANE SILVA DANGLA	980016294333704	225151 - MEDICO ANESTESIOLOGISTA	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	2	20	22
PAULO CESAR VILELA	980016297068564	422105 - RECEPCIONISTA, EM GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
PAULO FERNANDES LERIAS	170115498360009	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	5	5
PAULO FERNANDES LERIAS	170115498360009	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	4	4
PAULO FERNANDES LERIAS	170115498360009	225285 - MEDICO UROLOGISTA	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	30	30
PAULO HENRIQUE BORGES DINIZ	123007463540001	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	6	6
PAULO HENRIQUE BORGES DINIZ	123007463540001	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	2	2
PAULO HENRIQUE BORGES DINIZ	123007463540001	225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	18	18
PAULO ROGERIO BASTOS SILVA	204325378260003	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	4	4
PRISCILA JORGE ALVES	700100983859020	223605 - FISIOTERAPEUTA GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	30	30
PRISCILA MEDEIROS GOMES DA SILVA	700004765592906	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	6	6
PRISCILA MEDEIROS GOMES DA SILVA	700004765592906	225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	6	6
RAFAELA PIANCO DE SOUSA	708206109857546	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
RAMATIS FERREIRA LEITE	204325637890008	225320 - MEDICO EM RADIOLOGIA E	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	10	0	10
RAPHAEL GONCALVES DE OLIVEIRA	980016289867704	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12

Total de profissionais

331



Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
REJANE MARIA MENDES	706207082913666	514230 - COLETOR DE RESIDUOS SOLIDOS DE	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
RENATA GARCIA RIZZI	980016294328735	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	10	10
RENATA GARCIA RIZZI	980016294328735	225151 - MEDICO ANESTESIOLOGISTA	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	10	10
RICARDO HELIO BIAGGI	980016280106662	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	4	4
RICARDO HELIO BIAGGI	980016280106662	225265 - MEDICO OFTALMOLOGISTA	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	4	4
RIDA SABBAGH	209716072430007	225109 - MEDICO NEFROLOGISTA	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	7	7
RIDA SABBAGH	209716072430007	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	7	7
ROBERTA KELLY DE SOUZA	702608787124845	513205 - COZINHEIRO GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
ROBERTO NICOLA FRATARI	204325622940004	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	2	2
ROBERTO NICOLA FRATARI	204325622940004	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	2	2
ROBERTO NICOLA FRATARI	204325622940004	225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	6	6
RODRIGO FERREIRA	123723268820009	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	4	4
RODRIGO FERREIRA	123723268820009	225150 - MEDICO EM MEDICINA INTENSIVA	SIM	VINCULO EMPREGATICIO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	20	20
RODRIGO FERREIRA	123723268820009	225165 - MEDICO GASTROENTEROLOGISTA	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	4	4
RODRIGO FERREIRA DE SOUZA	980016283222655	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	4	4
RODRIGO OTAVIO BRAGA	107624151230007	131205 - DIRETOR DE SERVICOS DE SAUDE	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		10	0	0	10

Total de profissionais

347



Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
RODRIGO OTAVIO BRAGA	107624151230007	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	2	8	10
RODRIGO OTAVIO BRAGA	107624151230007	225165 - MEDICO GASTROENTEROLOGISTA	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	2	8	10
RODRIGO OTAVIO BRAGA	107624151230007	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	2	8	10
ROSA APARECIDA FAGUNDES	170430361840008	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
ROSA APARECIDA MEDEIROS OLIVEIRA	204325622780007	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		0	0	36	36
ROSANGELA MARIA DA SILVA ALVES	980016295297515	411010 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		40	0	0	40
ROSELI DA SILVA GARCIA	700502547214555	516220 - CUIDADOR EM SAUDE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
ROSEMEIRE ADRIANO DE PAULA MESQUITA	704100753852280	514230 - COLETOR DE RESIDUOS SOLIDOS DE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
SABRINA APARECIDA MARTINS	708104572966337	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
SANDRA LUCIA RIBEIRO	700209986037622	514230 - COLETOR DE RESIDUOS SOLIDOS DE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
SANGISLEIA GOMES FURTADO	204325652930007	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		0	0	36	36
SIMONE APARECIDA DO CARMO SANTOS	980016283516128	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
SIMONE APARECIDA MENDES PORFIRIO	980016000153924	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		0	0	36	36
SIRLENE GONCALVES FERREIRA	707407052734875	252210 - CONTADOR	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
SOLENIA APARECIDA VILELA	702406095987129	422105 - RECEPCIONISTA, EM GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
SONIA MARIA DA SILVA	980016004888309	223505 - ENFERMEIRO	NÃO	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44

Total de profissionais

363



Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
SONIA MARIA FERREIRA	704101142112175	514225 - TRABALHADOR DE SERVICOS DE LIMPEZA	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		40	0	0	40
SORAIA APARECIDA FELIX PETRONETTO MARQUES	700603973268168	514230 - COLETOR DE RESIDUOS SOLIDOS DE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
SUELEN DE JESUS FARIA	700605464485669	223505 - ENFERMEIRO	NÃO	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
SUELI MARIA DE MEDEIROS	700002061770104	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
SUSANE AMANCIO SANTOS	700308948945930	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
TALOUANE CRISTINA SILVA RIBEIRO	704102139058972	422105 - RECEPCIONISTA, EM GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
TAMARA CRISTINE DE MEDEIROS	705806415023533	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
TAMIRIS ALVES MENEZES BERNARDES	700008656124409	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
TANIA BENEDITA MARCOLINO	107769435690006	322230 - AUXILIAR DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		0	0	40	40
THAIS FERREIRA SOUZA	708603535931686	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	8	8
THARCIS WILLIAM ASSIS BUENO	980016282406787	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
THASSIO SOUZA E SILVA	705008037794054	422110 - RECEPCIONISTA DE CONSULTORIO MEDICO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
THATIANE OLIVEIRA MORAIS	703607097249238	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
THAYNA RODRIGUES SOUZA SILVA	706805265165823	223605 - FISIOTERAPEUTA GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
THAYNARA FREITAS DA SILVA	701806271789175	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
THELMA HELENA MENDES CARVALHO	130621579830008	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44

Total de profissionais

379



Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
THIAGO DE OLIVEIRA FRATARI	702904518506173	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
THIAGO JUNIO ROCHA	980016280880279	514310 - AUXILIAR DE MANUTENCAO PREDIAL	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
THIAGO SILVA FREITAS	707608286329399	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
UANNE MUNIZ DE OLIVEIRA	704809039205345	422105 - RECEPCIONISTA, EM GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
ULTIMO BITENCOURT DE FREITAS	207282844690007	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	8	8
ULTIMO BITENCOURT DE FREITAS	207282844690007	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	8	8
ULTIMO BITENCOURT DE FREITAS	207282844690007	225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	8	8
VALDRIANA PAULA FERREIRA VIANA	705003812990453	516310 - LAVADOR DE ROUPAS A MAQUINA	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
VALERIA CRISTINA PALHARES	708607583817484	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
VANESSA DOS SANTOS ANDRADE	980016004700172	223505 - ENFERMEIRO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
VANIA BATISTA LIMA	705007288140453	514225 - TRABALHADOR DE SERVICOS DE LIMPEZA	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		40	0	0	40
VANIA SOARES FARIA	980016297214056	515210 - AUXILIAR DE FARMACIA DE	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44
VANUZA APARECIDA DA SILVA	165491000390001	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		0	0	36	36
VERA LUCIA RODRIGUES DA SILVA PROCOPIO	980016289813329	322215 - TECNICO DE ENFERMAGEM DO	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	40	40
VICENTE PAULO DE MEDEIROS	123624783610002	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		0	0	36	36
VICTOR PEREIRA CHAVES	705001418750552	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12

Total de profissionais

395



Nome	CNS	CBO	SUS	Vinculação	Tipo	Subtipo	Portaria 134	CHS Outro	CHS Amb.	CHS Hosp.	CHS Total
VINICIUS FRANCO DA VEIGA	980016283289261	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	8	8
VINICIUS FRANCO DA VEIGA	980016283289261	225225 - MEDICO CIRURGIAO GERAL	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	8	8
VINICIUS FRANCO DA VEIGA	980016283289261	225250 - MEDICO GINECOLOGISTA E	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
VINIELE MARTINS MIGUEL	704003897949765	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
WENDEL FRANCO DE OLIVEIRA	204325643510009	225125 - MEDICO CLINICO	SIM	AUTONOMO	PESSOA FISICA	NAO SE APLICA		0	0	12	12
ZAINA FLORIANA DE OLIVEIRA	980016278255826	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		0	0	44	44
ZILMA APARECIDA DE SOUZA	980016283832453	322205 - TECNICO DE ENFERMAGEM	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CONTRATO POR PRAZO	PRIVADO		0	0	44	44
ZILOMAGNA VANDERLEI DE MEDEIROS	702402016783920	422105 - RECEPCIONISTA, EM GERAL	SIM	VINCULO EMPREGATICO	CELETISTA	NAO SE APLICA		44	0	0	44

Total de profissionais

403



vids anexos





RESPOSTA AOS QUESITOS FORMULADO PELA HOSPITAL SÃO JOSÉ
Processo nº 5000864-93.2019.8.13.0342

HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO, pessoa jurídica direito privado, devidamente qualificada nos autos em epígrafe, vê respeitosamente, a presença de V^a. Exa., por meio de seus procuradores infra-assinados, apresentar quesitos a serem analisados e esclarecidos pelo i. expert nomeado por este juízo, conforme se segue:

1) Qual é o parâmetro utilizado pelo Poder Público para definir o valor da remuneração dos procedimentos/contratos firmados com o Hospital São José para assegurar a prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde - SUS? Referido parâmetro sofre revisões periódicas? Ocorrendo revisões qual a frequência destas?

O parâmetro utilizado pelo Poder Público para definir valores de remuneração são previstos na TABELA SIGTAP SUS¹ e o Contrato de Convênio firmado entre as Partes, que estabelece os quantitativos e preços unitários da produção esperada, conforme a seguir demonstrado no resumo do Contrato 076/2019 que está vigente nesta data, tendo como dados resumidos:

¹ TABELA SIGTAP: Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos SUS



MASPLA

Soluções em Gestão Corporativa

CONTRATO Nº 076/2019		TERMO ADITIVO	
		1º Termo	2º Termo
PROCESSO LICITATÓRIO	177/2017		
INEXIGIBILIDADE CREDENCIAMENTO N	005/2019		
DATA ASSINATURA	08/04/2019	01/01/2020	01/01/2021
DATA FINAL	31/12/2019	31/12/2020	30/06/2021
VIGÊNCIA / DIAS	267	365	
TOTAL DO CONTRATO / ADITIVO	R\$ 6.849.972,99	R\$ 9.133.297,32	R\$ 4.566.648,66
TETO ORÇAMENTÁRIO	R\$ 6.849.972,99	R\$ 15.983.270,31	R\$ 20.549.918,97

OBJETO - CONTRATO	QTDE	VALOR MENSAL R\$	
		unitário	Total
Internações de Urgência - até	420	R\$ 518,39	R\$ 217.723,80
Diária de UTI Itpo II - até	300	R\$ 478,72	R\$ 143.616,00
Procedimentoa Ambulatoriais	1500	R\$ 12,50	R\$ 18.750,00
Incrementos de cirurgias eletivas	50	R\$ 1.000,00	R\$ 50.000,00
Incentivo hospitalar (IAC e	1	R\$ 176.868,31	R\$ 176.868,31
MAC - Contemplados na PPI - Subtotal			R\$ 606.958,11
Cirurgias Eletivas (cirurgia geral)	50	R\$ 1.000,00	R\$ 50.000,00
Cirurgias Catarata mensal - até	50	R\$ 643,00	R\$ 32.150,00
Consultas para tratamento de	120	R\$ 58,33	R\$ 7.000,00
Tratamentos de Glaucoma mensais -	800	R\$ 81,25	R\$ 65.000,00
FAEC - Repasses do Ministério da Saúde - Subtotal			R\$ 154.150,00
Total Geral - Mensal			R\$ 761.108,11
Teto Orçamentário			R\$ 6.849.972,99

2) Qual é o montante de recursos recebidos pelo Hospital São José para prestação de serviços ao SUS? Qual o percentual de valores de cada ente federal no montante?

No período analisado, conforme também informado na resposta ao quesito nº 02 do Ministério Público de Minas Gerais, segue resumo dos recursos repassados, ressaltamos que **todos os recursos** referentes a prestação de serviços ao SUS, são repassados exclusivamente pela União em formato de contraprestação, a saber:



DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	AV
SUS	R\$ 5.655.820,64	R\$ 5.537.440,85	R\$ 5.403.966,68	R\$ 5.211.114,05	R\$ 8.599.672,71	R\$ 30.408.014,93	38,39%
SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - INTERNAÇÃO	R\$ 4.670.658,76	R\$ 4.619.949,44	R\$ 3.942.742,37	R\$ 4.188.896,06	R\$ 4.451.431,76	R\$ 21.873.678,39	27,62%
HOSPITALAR MC	R\$ 2.978.380,69	R\$ 2.864.975,77	R\$ 2.489.827,17	R\$ 2.377.854,93	R\$ 2.370.025,92	R\$ 13.081.064,48	16,52%
UTI MC	R\$ 1.503.180,80	R\$ 1.576.424,96	R\$ 1.452.915,20	R\$ 1.664.030,72	R\$ 2.039.347,20	R\$ 8.235.898,88	10,40%
CIRURGIA ELETIVA C/ INTERNAÇÃO	R\$ 189.097,27	R\$ 178.548,71	R\$ -	R\$ 147.010,41	R\$ 42.058,64	R\$ 556.715,03	0,70%
SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - AMBULATÓRIO	R\$ 985.161,88	R\$ 917.491,41	R\$ 1.461.224,31	R\$ 1.022.217,99	R\$ 963.917,81	R\$ 5.350.013,40	6,75%
AMBULATÓRIO MC	R\$ 198.573,48	R\$ 205.727,54	R\$ 179.989,32	R\$ 173.192,83	R\$ 167.365,74	R\$ 924.848,91	1,17%
AMBULATÓRIO FAEC OFTALMOLÓGICO MC	R\$ 786.588,40	R\$ 711.763,87	R\$ 1.281.234,99	R\$ 849.025,16	R\$ 796.552,07	R\$ 4.425.164,49	5,59%
SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - COVID-19	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.184.323,14	R\$ 3.184.323,14	4,02%
CLÍNICA MÉDICA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
UTI	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITAS COM CONVÊNIOS C/ PREFEITURAS	R\$ 363.556,75	R\$ 373.726,50	R\$ 632.850,46	R\$ 619.475,80	R\$ 773.754,00	R\$ 2.763.363,51	3,49%
PREFEITURA MUNICIPAL CAPINÓPOLIS	R\$ 147.373,33	R\$ 88.343,62	R\$ 163.488,44	R\$ 162.897,03	R\$ 172.530,97	R\$ 734.633,39	0,93%
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DOURADA	R\$ 216.183,42	R\$ 196.897,17	R\$ 217.667,43	R\$ 256.873,22	R\$ 241.024,19	R\$ 1.128.645,43	1,42%
PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIAÇU	R\$ -	R\$ 88.485,71	R\$ 219.605,16	R\$ 199.705,55	R\$ 360.198,84	R\$ 867.995,26	1,10%
PREF. MUNICIPAL ARAPORÃ	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.089,43	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.089,43	0,04%
RECEITAS COM CONVÊNIOS PÚBLICOS	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 241.625,47	R\$ 133.897,50	R\$ 375.522,97	0,47%
CONV.05/2019 SES/MG PRO-URG	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 241.625,47	R\$ 133.897,50	R\$ 375.522,97	0,47%
RECEITAS COM EMENDAS PARLAMENTARES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 591.483,53	R\$ 3.645.873,39	R\$ 4.237.356,92	5,35%
EMENDA DEP. EST. SARGENTO RODRIGUES - CONV.14/2020	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 82.400,05	R\$ 82.400,05	0,10%
EMENDA DEP. FED. ANDRÉ JANONES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 30.530,86	R\$ 37.163,74	R\$ 67.694,60	0,09%
EMENDA DEP. FED. ANDRÉ JANONES - CONV.03/2020	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 833.167,21	R\$ 833.167,21	1,05%
EMENDA DEP. FED. ANDRÉ JANONES - CONV.06/2020	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.743.907,71	R\$ 1.743.907,71	2,20%
EMENDA DEP. FED. ANDRÉ JANONES - CONV.13/2020	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 230.496,72	R\$ 230.496,72	0,29%
EMENDA DEP. FED. FRANCO CARTAFINA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 501.030,15	R\$ 98.370,00	R\$ 599.400,15	0,76%
EMENDA DEP. FED. ZÉ GUILHERME	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 49.326,45	R\$ 49.326,45	0,06%
EMENDA DEP. FED. ZÉ VITOR / DEP. FED. WELITON PRADO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 59.922,52	R\$ 483.390,40	R\$ 543.312,92	0,69%
EMENDA PARLAMENTAR Nº 711.40	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
EMENDA SENADOR RODRIGO PACHECO - CONV.11/2020	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 10.658,08	R\$ 10.658,08	0,01%
EMENDA SENADOR RODRIGO PACHECO - CONV.12/2020	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 76.993,03	R\$ 76.993,03	0,10%



DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	AV
RECEITAS COM SUBVENÇÕES PÚBLICAS	R\$ 5.238.965,14	R\$ 6.334.326,40	R\$ 5.819.018,09	R\$ 5.891.863,50	R\$ 7.515.862,23	R\$ 30.800.035,36	38,89%
INTEGRA SUS	R\$ 69.293,88	R\$ 69.293,88	R\$ 69.293,88	R\$ 69.293,88	R\$ 69.293,88	R\$ 346.469,40	0,44%
IAC INCENTIVO A CONTRATUALIZ	R\$ 1.882.032,02	R\$ 2.224.219,66	R\$ 2.053.125,84	R\$ 2.053.125,84	R\$ 2.053.125,84	R\$ 10.265.629,20	12,96%
SES MG PRO-URG	R\$ 412.500,00	R\$ 223.447,71	R\$ 85.116,20	R\$ -	R\$ -	R\$ 721.063,91	0,91%
CIS PONTAL CONSÓRCIO INTERMU	R\$ 1.246.161,57	R\$ 1.203.250,80	R\$ 64.526,59	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.513.938,96	3,17%
SES-MG-PRO-HOSP 2016	R\$ 163.766,40	R\$ 526.348,10	R\$ 348.156,51	R\$ 43.690,97	R\$ -	R\$ 1.081.961,99	1,37%
SES-MG-PRO-HOSP 2015	R\$ 257.711,27	R\$ 153.387,89	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 411.099,16	0,52%
PMI URGÊNCIA/EMERGÊNCIA	R\$ 247.500,00	R\$ 292.680,12	R\$ 270.794,91	R\$ 45.100,00	R\$ -	R\$ 856.075,03	1,08%
PMI SUBVENÇÃO SOCIAL	R\$ 960.000,00	R\$ 1.641.698,24	R\$ 1.603.382,65	R\$ 1.200.350,01	R\$ -	R\$ 5.405.430,90	6,82%
SES/MG PROHOSP 2018/2019	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 257.403,56	R\$ 490.293,48	R\$ 747.697,04	0,94%
PORTARIA MS Nº 3.339	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 136.899,00	R\$ 136.899,00	0,17%
CISM CONS.INTERMUNICIPAL	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.154.323,29	R\$ 350.420,55	R\$ 89.472,47	R\$ 1.594.216,31	2,01%
PMI ACORDO JUDICIAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.800.137,70	R\$ 3.061.140,06	R\$ 4.861.277,76	6,14%
PMI CIRURGIA CATARATA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	0,06%
CONV.09/2020 PRO-URG ESTADUA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 330.907,39	R\$ 330.907,39	0,42%
PMI - PORTARIA 505	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.234.730,11	R\$ 1.234.730,11	1,56%
PMI - LIMINARES	R\$ -	R\$ -	R\$ 170.298,22	R\$ 72.340,98	R\$ -	R\$ 242.639,20	0,31%
ISENÇÕES USUFRUÍDAS	R\$ 1.893.265,96	R\$ 2.028.331,30	R\$ 2.093.525,93	R\$ 2.137.295,49	R\$ 3.233.408,10	R\$ 11.385.826,78	14,37%
ISENCAO COTA PATRONAL	R\$ 1.220.624,32	R\$ 1.339.150,14	R\$ 1.380.463,04	R\$ 1.359.822,34	R\$ 1.707.773,13	R\$ 7.007.832,97	8,85%
ISENÇÃO COFINS	R\$ 239.441,64	R\$ 233.181,16	R\$ 234.262,89	R\$ 218.969,70	R\$ 310.789,86	R\$ 1.236.645,25	1,56%
ISENÇÃO CSLL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 236.336,57	R\$ 236.336,57	0,30%
ISENÇÃO IRL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 393.894,29	R\$ 393.894,29	0,50%
ISENÇÃO PIS S/ FOLHA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 48.914,48	R\$ 61.430,69	R\$ 110.345,17	0,14%
ISENÇÃO IPVA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.555,97	R\$ 2.383,56	R\$ 4.939,53	0,01%
TRABALHO VOLUNTÁRIO PROFISSIONAL	R\$ 433.200,00	R\$ 456.000,00	R\$ 478.800,00	R\$ 507.033,00	R\$ 520.800,00	R\$ 2.395.833,00	3,02%
RECEITAS COM CONVÊNIOS PÚBLICOS	R\$ -	R\$ 115.853,81	R\$ 78.634,76	R\$ 99.565,45	R\$ 165.244,80	R\$ 459.298,82	0,58%
CONV. MS. Nº814928/2014 EQUI	R\$ -	R\$ 9.419,81	R\$ 29.312,73	R\$ 48.988,06	R\$ 48.988,08	R\$ 136.708,68	0,17%
CONV. MS. Nº835341/2016 EQUI	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.321,23	R\$ 20.694,04	R\$ 21.265,04	R\$ 44.280,31	0,06%
MINIST. SAÚDE Nº 839109/16	R\$ -	R\$ 106.434,00	R\$ 47.000,80	R\$ -	R\$ -	R\$ 153.434,80	0,19%
CONV. MS. Nº851994/2017 EQUI	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 29.883,35	R\$ 82.561,08	R\$ 112.444,43	0,14%
CONV. Nº 868788/2018 EQUIP-	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.406,15	R\$ 4.406,15	0,01%
MS. Nº878872/2018 EQUIPAMENT	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.024,45	R\$ 8.024,45	0,01%
RECEITAS COM SUBVENÇÕES PÚBLICAS	R\$ 280.985,12	R\$ 453.157,33	R\$ 232.104,34	R\$ 246.020,75	R\$ 376.082,24	R\$ 1.588.349,78	2,01%
SES-MG-PRO-HOSP 2015	R\$ 171.807,52	R\$ 102.258,59	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 274.066,11	0,35%
SES-MG-PRO-HOSP 2016	R\$ 109.177,60	R\$ 350.898,74	R\$ 232.104,34	R\$ 29.127,32	R\$ -	R\$ 721.307,99	0,91%
SES/MG PROHOSP 2018/2019	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 171.602,38	R\$ 326.862,32	R\$ 498.464,70	0,63%
REFORMA HSJ Nº799464/13	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 45.291,06	R\$ 49.219,92	R\$ 94.510,98	0,12%



3) Na prestação de serviços ao SUS o Poder Público utiliza de incentivos para remunerar os serviços colocados a disposição do usuário do SUS? Favor discriminar quais os incentivos identificados nos contratos firmados entre o Município de Ituiutaba e o Hospital objetivando compor o custeio adequado da instituição? Favor indicar a origem do incentivo? Qual o requisito necessário para o recebimento dos incentivos? O Hospital cumpre esses requisitos?

Sim, mediante a qualificação de serviços específicos e leitos, e no caso dos filantrópicos, as isenções fiscais e tributárias, acesso a verbas parlamentares e outros convênios especiais como do COVID-19 ocorridos recentemente. O requisito necessário para recebimento de incentivos é ser credenciado ao SUS. O Hospital São José cumpre os requisitos necessários pois mantém seu credenciamento formal e regular com produção e recebimentos.

4) Considerando os contratos que vigoraram nos últimos três anos (desde o início da atual gestão municipal) - Contrato nº 118/2012 e termos aditivos de número 4 (com vigência a partir de 01/01/2016) até o 8 (com vigência até 25/08/2017) e o Contrato no 148/2017 firmado em 25/08/2017.

a) Quais os serviços contratualidades tanto na vigência do contrato no 118/2012 quanto na do contrato no 148/2017? Houve algum acréscimo de serviço nesse período?

Durante a vigência do Contrato nº 118/2012, identificamos contratação por valor fechado e uma expectativa de realização de 2.584 procedimentos, cujos valores unitários não foram especificados, impedindo acompanhar e validar quais foram ou não realizados. Nos aditivos foram realizadas apenas prorrogações de prazos com manutenção do escopo e valores financeiros conforme demonstrado a seguir:



MASPLA

Soluções em Gestão Corporativa

CONTRATO Nº 118/2012	TERMO ADITIVO								
	1º Termo	2º Termo	3º Termo	4º Termo	5º Termo	6º Termo	7º Termo	8º Termo	
PROCESSO LICITATÓRIO	086/2012								
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº	13169/2012								
INEXIGIBILIDADE CREDENCIAMENTO Nº	014/2012								
DATA ASSINATURA	28/08/2012	01/01/2013	01/01/2014	01/01/2015	01/01/2016	01/05/2016	15/06/2016	01/01/2017	01/04/2017
DATA FINAL	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	30/04/2016	14/06/2016	31/12/2016	31/03/2017	28/08/2017
VIGÊNCIA / DIAS	124	364	364	364	120	44	199	89	149
TOTAL DO CONTRATO / ADITIVO	R\$ 600.000,00	R\$ 7.200.000,00	R\$ 7.200.000,00	R\$ 7.200.000,00	R\$ 2.400.000,00	R\$ 900.000,00	R\$ 3.320.000,00	R\$ 1.800.000,00	R\$ 2.940.000,00
TETO ORÇAMENTÁRIO	R\$ 2.442.000,00	R\$ 9.642.000,00	R\$ 16.842.000,00	R\$ 24.042.000,00	R\$ 26.442.000,00	R\$ 27.342.000,00	R\$ 30.662.000,00	R\$ 32.462.000,00	R\$ 35.402.000,00

OBJETO - CONTRATO	QTDE	VALOR MENSAL R\$	
		unitário	Total
Internações de Clínica Intensiva em UTI, Internação geral, procedimentos Hospitalares, procedimentos Ambulatoriais, procedimentos Extra-teto FAEC, e procedimetnos pagos com recursos oriundos do IAC e do INTEGRASUS, a serem prestados a indivíduos que deles necessite para atendimento da gestão plena de saúde no Município de Ituiutaba/MG.	2584	R\$ -	R\$ 600.000,00
Total Geral - Mensal			R\$ 600.000,00
Teto Orçamentário			R\$ 2.442.000,00

31008

No Contrato nº 148/2017 houve detalhamento melhor do escopo com definição de quantitativos, preços unitários e totais esperados, aumento dos quantitativos globais de procedimentos contratados e alteração de valor mensal mantendo se por aditivos até 28/02/2019.



CONTRATO Nº 148/2017		TERMO ADITIVO	
		1º Termo	2º Termo
PROCESSO LICITATÓRIO	177/2017		
INEXIGIBILIDADE CREDENCIAMENTO N	001/2017		
DATA ASSINATURA	28/08/2017	01/01/2018	01/01/2019
DATA FINAL	31/12/2017	31/12/2018	28/02/2019
VIGÊNCIA / DIAS	125	364	58
TOTAL DO CONTRATO / ADITIVO	R\$ 3.044.432,44	R\$ 9.133.297,32	R\$ 1.522.216,22
TETO ORÇAMENTÁRIO	R\$ 3.044.432,44	R\$ 12.177.729,76	R\$ 13.699.945,98

OBJETO - CONTRATO	QTDE	VALOR MENSAL R\$	
		unitário	Total
Internações de Urgência - até	420	R\$ 518,39	R\$ 217.723,80
Diária de UTI Itpo II - até	300	R\$ 478,72	R\$ 143.616,00
Procedimentos Ambulatoriais	1500	R\$ 12,50	R\$ 18.750,00
Incrementos de cirurgias eletivas	50	R\$ 1.000,00	R\$ 50.000,00
Incentivo hospitalar (IAC e	1	R\$ 176.868,31	R\$ 176.868,31
MAC - Contemplados na PPI - Subtotal			R\$ 606.958,11
Cirurgias Eletivas (cirurgia geral)	50	R\$ 1.000,00	R\$ 50.000,00
Cirurgias Catarata mensal - até	50	R\$ 643,00	R\$ 32.150,00
Consultas para tratamento de	120	R\$ 58,33	R\$ 7.000,00
Tratamentos de Glaucoma mensais -	800	R\$ 81,25	R\$ 65.000,00
FAEC - Repasses do Ministério da Saúde - Subtotal			R\$ 154.150,00
Total Geral - Mensal			R\$ 761.108,11
Teto Orçamentário			R\$ 3.044.432,44





b) Quais os valores financeiros destinados a manutenção dos serviços prestados pelo Hospital São José aos usuários do SUS, conforme definidos nos referidos contratos? E possível identificar a origem destes recursos? Em sendo possível favor discriminá-las?

Vide quesito anterior. Com relação a origem dos recursos reiteramos que todos os recursos referentes a prestação de serviços ao SUS, são repassados exclusivamente pela União em formato de contraprestação. A discriminação encontra-se na resposta ao quesito 2 anterior.

c) E possível descrever a estrutura física, juntamente com o aparato tecnológico necessário para garantir a prestação dos serviços objeto dos contratos listados no caput desse quesito. Caso seja favor descrever os valores necessários a manutenção desta estrutura.

É possível descrever a atual estrutura existente no Hospital São José (detalhamento setorizado nos quesitos da Prefeitura Municipal de Ituiutaba). Com relação ao custo de manutenção da estrutura pode variar de nosocômio para nosocômio. Quanto aos custos e despesas do Hospital São José SSVP, segue detalhamento conforme demonstrações contábeis informadas pela instituição hospitalar:



CUSTOS OPERACIONAIS Conta Contábil Reduzida 3553	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	% s. Receita Bruta
COZINHA	R\$ 147.979,27	R\$ 185.382,88	R\$ 148.041,20	R\$ 151.747,09	R\$ 221.982,56	R\$ 855.133,00	1,08%
FARMÁCIA	R\$ 1.088.735,92	R\$ 1.123.609,66	R\$ 1.069.927,49	R\$ 1.236.315,74	R\$ 2.215.773,56	R\$ 6.734.362,37	8,50%
HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA	R\$ 273.872,68	R\$ 229.487,99	R\$ 195.796,77	R\$ 188.432,52	R\$ 235.351,16	R\$ 1.122.941,12	1,42%
LAVANDERIA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 9.743,50	R\$ 9.743,50	0,01%
MATERIAL DE EXPEDIENTE	R\$ 60.214,54	R\$ 70.051,48	R\$ 78.470,13	R\$ 79.539,84	R\$ 81.996,11	R\$ 370.272,10	0,47%
	R\$ 1.570.802,41	R\$ 1.608.532,01	R\$ 1.492.235,59	R\$ 1.656.035,19	R\$ 2.764.846,89	R\$ 9.092.452,09	11,48%

DESPESAS OPERACIONAIS Conta Contábil Reduzida 4601	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	% s. Receita Bruta
FINANCEIRO	R\$ 61.816,17	R\$ 52.342,47	R\$ 60.917,25	R\$ 99.820,36	R\$ 41.361,38	R\$ 316.257,63	0,40%
PESSOAL	R\$ 4.979.445,22	R\$ 5.376.362,07	R\$ 5.589.283,94	R\$ 5.560.530,84	R\$ 7.150.300,50	R\$ 28.655.922,57	36,18%
SERVIÇOS MÉDICOS	R\$ 4.659.592,53	R\$ 5.364.545,44	R\$ 4.036.824,22	R\$ 4.759.814,24	R\$ 5.794.101,91	R\$ 24.614.878,34	31,08%
TERCEIROS	R\$ 270.556,15	R\$ 345.076,99	R\$ 308.458,63	R\$ 450.495,22	R\$ 407.198,86	R\$ 1.781.785,85	2,25%
TERCEIROS - EMPRESAS DE SAÚDE	R\$ 1.314.983,73	R\$ 1.311.548,34	R\$ 2.270.189,52	R\$ 1.514.091,62	R\$ 1.919.568,30	R\$ 8.330.381,51	10,52%
CONCESSIONÁRIAS DE SERVIÇO PÚBLICO	R\$ 551.541,44	R\$ 558.076,88	R\$ 574.722,66	R\$ 600.737,44	R\$ 769.160,83	R\$ 3.054.239,25	3,86%
MANUTENÇÃO	R\$ 331.518,98	R\$ 430.836,86	R\$ 355.680,00	R\$ 431.076,84	R\$ 620.054,31	R\$ 2.169.166,99	2,74%
IMPOSTOS E TAXAS	R\$ 51.888,94	R\$ 76.539,78	R\$ 76.246,69	R\$ 80.010,23	R\$ 99.697,39	R\$ 384.383,03	0,49%
	R\$ 12.221.343,16	R\$ 13.515.328,83	R\$ 13.272.322,91	R\$ 13.496.576,79	R\$ 16.801.443,48	R\$ 69.307.015,17	87,50%

TOTAL CUSTOS/DESPESAS	R\$ 13.792.145,57	R\$ 15.123.860,84	R\$ 14.764.558,50	R\$ 15.152.611,98	R\$ 19.566.290,37	R\$ 78.399.467,26
% Variação Custos/Despesas no período		10%	7%	10%	42%	




Fonte: Balancetes Contábeis

5) Considerando o período de vigência dos contratos no 118/2012 e do contrato nº 148/2017, favor informar o número de atendimentos realizados aos usuários do SUS pelo Hospital São José desde o início da atual gestão municipal, agrupado por metas, em comparação com os atendimentos realizados a pacientes particulares e da saúde suplementar?

Os dados disponibilizados pelo Hospital São José SSVP, referem se as AIH²'s aprovadas no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) a seguir demonstrada, não sendo possível afirmar se os referidos quantitativos correspondem aos atendimentos realizados. Por outro lado, o contrato 118/2012 não estabelece quantitativos detalhados e seus respectivos valores para fazer essa avaliação.

² AIH: Autorização de Internação Hospitalar SUS






  						
2 - QUANTIDADE DE ATENDIMENTO						
ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
ELETIVO - INTERNAÇÃO	449	459	303	272	256	5
URGÊNCIA - INTERNAÇÃO	5460	4818	4517	4427	4042	1659
ELETIVO - AMBULATORIO	11087	10126	10509	11375	11834	4185
URGÊNCIA - AMBULATORIO	211	123	1092	86	77	26
BPA CONSOLIDADO	15890	17626	12237	14104	12488	4403
QUANTIDADE AMBULATORIAL POR ESPECIALIDADE						
ENFERMEIRO (MANCHESTER)	420	3843	3657	3298	3012	1037
MEDICO CLINICO	2	0	0	0	0	0
MEDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNOSTICO POR IMAGEM	5052	4942	2935	3420	3332	1089
MEDICO NEFROLOGISTA	1	0	0	0	0	0
MEDICO OFTALMOLOGISTA	15353	12758	12532	14738	14205	5186
MEDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	6360	6332	4714	4109	3850	1302
QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS PARTICULAR POR FONTE DE REMUNERAÇÃO						
CONVENIO PLANO PRIVADO	546	586	514	420	255	N/A
PARTICULAR PESSOA FISICA	559	505	382	437	281	N/A
GRATUITO	180	262	200	139	114	N/A
FINANCIADO/SMS	140	140	229	103	90	N/A
CONVENIO PLANO PUBLICO	1	21	15	0	3	N/A
PARTICULAR PESSOA JURIDICA	0	25	51	56	22	N/A
TOTAL DE ATENDIMENTO PARTICULAR	1426	1539	1391	1155	765	N/A




FONTE: TabWin

OBS: N/A = DADOS NÃO DISPONIVEIS NO TABWIN NO ANO 2021



  						
4 - INTERNAÇÃO						
ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Qtde de Diárias Geral	23404	24190	23660	23066	21124	10714
Qtde de Diárias de Internação SUS	19684	19790	19687	18699	16775	7664
Qtde de Diárias de Internação Particular/Convênio	934	1107	938	891	374	N/A
Qtde de Diárias de Internação Clínica Covid	N/A	N/A	N/A	N/A	1080	2664
Qtde de Diárias na UTI COVID	0	0	0	0	480	1025
Qtde de Diárias na UTI Geral	2786	3293	3035	3476	3495	2025
Qtde de Diárias no Berçário	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Qtde de Diárias de Internação Particular/Convênio						
CONVENIO PLANO PRIVADO	416	523	481	422	156	N/A
PARTICULAR PESSOA FISICA	453	426	312	370	174	N/A
GRATUITO	10	66	59	11	11	N/A
FINANCIADO/SMS	49	62	66	88	30	N/A
CONVENIO PLANO PUBLICO	6	30	19	0	3	N/A
PARTICULAR PESSOA JURIDICA	0	0	1	0	0	N/A



  						
5 - TAXA DE OCUPAÇÃO (%)						
ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
TAXA DE OCUPAÇÃO GERAL (%)	78,94%	80,82%	83,11%	81,02%	60,75%	93,98%
TAXA DE OCUPAÇÃO SUS (%)	81,49%	75,30%	78,17%	74,25%	62,23%	90,72%
TAXA DE OCUPAÇÃO PARTICULAR / CONVÊNIO (%)	17,01%	30,33%	28,55%	27,12%	17,03%	N/A
TAXA DE OCUPAÇÃO BERÇARIO (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
TAXA DE OCUPAÇÃO UTI GERAL (%)	76,12%	90,22%	83,15%	95,23%	82,38%	83,33%
TAXA DE OCUPAÇÃO UTI COVID (%)	0	0	0	0	26,09%	85,42%

ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Qtde de Diarias Geral	23404	24190	23660	23066	21124	10714
Qtde de Diarias de Internação SUS	19684	19790	19687	18699	16775	7664
Qtde de Diarias de Internação Particular/Convênio	934	1107	938	891	374	N/A
Qtde de Diarias de Internação Clínica Covid	N/A	N/A	N/A	N/A	1080	2664
Qtde de Diarias na UTI COVID	0	0	0	0	480	1025
Qtde de Diarias na UTI Geral	2786	3293	3035	3476	3495	2025



Qtde de Diarias no Berçario	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
-----------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----

ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
LEITOS TOTAL	81	82	78	78	95	95
LEITOS ESPECIFICOS PARA O SUS	66	72	69	59	71	71
LEITOS ESPECIFICOS PARA CONVÊNIO / PARTICULAR	15	10	9	9	6	6
LEITOS DE BERÇARIO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
LEITOS ESPECIFICOS PARA ENFERMARIA	71	72	68	68	57	57
LEITOS DE UTI GERAL	10	10	10	10	10	10
LEITOS DE UTI COVID	0	0	0	0	10	10
LEITOS DE INTERNAÇÃO ESPECIFICO PARA COVID	0	0	0	0	18	18

ANO BASE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
LEITOS TOTAL	81	82	78	78	95	95
LEITOS CLÍNICA - SUS	56	62	59	59	51	51
LEITOS CLÍNICA COVID - SUS	0	0	0	0	18	18
LEITOS DE UTI GERAL - SUS	10	10	10	10	10	10
LEITOS DE UTI COVID- SUS	0	0	0	0	10	10



6) Considerando o período de vigência do contrato no 118/2012 e do contrato no 148/2017, qual foi em termos percentuais e se possível financeiro (valor em dinheiro) os aumentos suportados pelo Hospital para assegurar a prestação do serviço, tais como: aumento de salário dos empregados (em função de imposição de sindicatos), aumento no valor dos insumos, no valor dos plantões médicos, serviços públicos, energia e água, dentre outros. Tais aumentos no custo da prestação de serviços ao SUS foi repassada pelo Poder Público nos instrumentos formalizados com o Hospital? Houve o reequilíbrio do contrato pelo Poder Público a fim de custear as despesas de manutenção do contrato?

Não foram repassados formalmente via contrato tais recomposições, contudo podemos observar variações de receitas, custos e despesas ao longo do período analisado demonstram que as receitas cresceram mais que os custos/despesas.

	2016	2017	2018	2019	2020
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	R\$ 12.836.910,14	R\$ 14.594.595,34	R\$ 14.302.744,42	R\$ 14.668.892,02	R\$ 22.359.637,15
% Variação Receita		13,69%	-2,00%	2,56%	52,43%
TOTAL CUSTOS/DESPESAS	R\$ 13.792.145,57	R\$ 15.123.860,84	R\$ 14.764.558,50	R\$ 15.152.611,98	R\$ 19.566.290,37
% Variação Custos/Despesas no período		9,66%	7,05%	9,86%	41,87%

Variação das receitas no período de 2016 a 2020, aumento % (percentual) de **52,43%**;

Variação dos custos e despesas no período de 2016 a 2020, aumento % (percentual) de **41,87%**.

7) Considerando os valores repassados pelo Poder Público no período de vigência dos Contratos nº 118/2012 e 148/2017, bem como o valor do custo necessário a prestação deste e possível afirmar que o valor financeiro era suficiente para manter toda a estrutura de serviços colocada a disposição da população? Caso não seja, favor indicar qual o valor médio que deveria ter sido transferido para complementar a prestação dos serviços?

Existe contratualização e meta físico-financeira a ser cumprida pelo Hospital, contudo a produção média realizada do período analisado corresponde a aproximadamente **47,24%** da produção contratualizadas em termos financeiros, o que demonstra que o hospital poderia com a mesma estrutura ter auferido mais recursos do que os realizados. Reiteramos que os dados referentes ao faturamento SUS BPA³ e APC⁴, não foram disponibilizados.

³ BPA: Boletim de Produção Ambulatorial

⁴ APAC: Autorização de Procedimentos Ambulatoriais de alto custo



	2016	2017	2018	2019	2020
Contrato Prefeitura de Ituiutaba - nº	118/2012	118/2012 e 148/2017	148/2017	148/2017 e 076/2019	076/2019
Teto Financeiro Contratado / Ano	R\$ 7.200.000,00	R\$ 7.844.432,44	R\$ 9.133.297,32	R\$ 9.133.297,32	R\$ 9.133.297,32
Produção SIH/SUS - AIH - Internação	R\$ 4.043.049,42	R\$ 4.126.304,81	R\$ 3.760.200,98	R\$ 3.924.931,97	R\$ 3.955.108,17
Produção SUS - APAC	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Produção SUS - BPA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
% Produção Financeiro sob o Teto	56,15%	52,60%	41,17%	42,97%	43,30%

8) Queira o i. expert informar se o Município e o responsável pela regulação/encaminhamento do paciente para o atendimento hospitalar. Caso positivo por qual meio este direcionamento do paciente a realizado? Exemplo: Central de Regulação do Estado SUS/Fácil? Esclareça, outrossim, com o máximo de detalhes possíveis como se dá o fluxo deste encaminhamento, ou seja, o trâmite do paciente na rede pública de serviços até chegar ao Hospital.

Sim, os atendimentos de **URGÊNCIA** e **EMERGÊNCIA** são oriundos do Pronto Socorro do Município e regulados via Central de Regulação Municipal. Para os atendimentos **ELETIVOS** não evidenciamos nenhum **fluxo regulatório** por parte do Município.

9) Queira o Sr. Perito informar se existe discrepância existente entre os serviços contratados e produzido pelo Hospital em procedimentos hospitalares e ambulatoriais de alta e média complexidade? Sendo positiva a resposta anterior que especifique o volume físico (quantitativo) e financeiro desta diferença entre os parâmetros contratuais e os atendimentos que se concretizaram em favor do usuário do SUS. Organize, por obséquio, tais informações de forma a evidenciar os dados de maneira global (todo o período discutido nos autos) e mensal?

Conforme resposta ao quesito sete anterior, a discrepância maior é o não cumprimento das metas e possibilidade de atendimentos e receitas possíveis de acordo com o contrato, evidenciando uma oportunidade de melhorar o resultado com mais atendimentos com incremento menor de custos, uma vez que o custo maior da estrutura já está estabelecido. Hospital é uma estrutura de elevado custo fixo e somente a utilização plena de sua capacidade permite diluí-los de forma adequada e aprimorar os resultados. Nota-se que o hospital tem oportunidade de ampliar seu atendimento com a mesma estrutura, gerando mais receitas e maximizando resultados. Por outro lado, notamos também uma enorme discrepância nos registros das partes, pois os valores que informam das transações entre eles não conferem, conforme a seguir:



FONTE: HOSPITAL SÃO JOSÉ - SSVF	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	Em %
RECEITA PRODUÇÃO SUS	R\$ 5.655.820,64	R\$ 5.537.440,85	R\$ 5.403.966,68	R\$ 5.211.114,05	R\$ 8.599.672,71	R\$ 30.408.014,93	46,46%
RECEITAS COM EMENDAS PARLAMENTARES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 591.483,53	R\$ 3.645.873,39	R\$ 4.237.356,92	6,47%
RECEITAS COM SUBVENÇÕES PÚBLICAS	R\$ 5.238.965,14	R\$ 6.334.326,40	R\$ 5.819.018,09	R\$ 5.891.863,50	R\$ 7.515.862,23	R\$ 30.800.035,36	47,06%
RECEBTO PREFEITURA - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	R\$ 10.894.785,78	R\$ 11.871.767,25	R\$ 11.222.984,77	R\$ 11.694.461,08	R\$ 19.761.408,33	R\$ 65.445.407,21	100,00%
RECEBTO PMI - DISPONIBILIZADOS PELO HSJ SSVF	R\$ 9.836.535,15	R\$ 10.447.225,88	R\$ 10.437.184,82	R\$ 12.225.016,42	R\$ 22.029.803,04	R\$ 64.975.765,31	99,28%
DIFERENÇAS APURADAS	R\$ 1.058.250,63	R\$ 1.424.541,37	R\$ 785.799,95	-R\$ 530.555,34	-R\$ 2.268.394,71	R\$ 469.641,90	0,72%

FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL ITUIUTABA	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL	Em %
PAGTOS HSJ SSVF - PORTAL DA TRANSPARÊNCIA	R\$ 9.571.960,64	R\$ 9.681.825,32	R\$ 9.249.444,54	R\$ 12.253.664,08	R\$ 20.696.371,12	R\$ 61.453.265,70	100,00%
PAGTOS HSJ SSVF - DOCUMENTOS AUTOS	R\$ 9.039.798,55	R\$ 10.085.889,00	R\$ 10.538.862,45	R\$ 12.599.641,77	R\$ 21.854.971,88	R\$ 64.119.163,65	104,34%
DIFERENÇAS APURADAS	R\$ 532.162,09	-R\$ 404.063,68	-R\$ 1.289.417,91	-R\$ 345.977,69	-R\$ 1.158.600,76	-R\$ 2.665.897,95	-4,34%

Conciliações Bancárias Recebimentos da Prefeitura de Ituiutaba (Fonte: Hospital São José SSVF)

Conciliações Bancárias Consolidadas	Soma de Valor Baixado	Soma de Valor Original	INFORMADO PMI	DIFERENÇA
2016	R\$ 9.836.535,15	R\$ 9.889.982,80	R\$ 9.039.798,55	R\$ 850.184,25
2017	R\$ 10.447.225,88	R\$ 10.511.791,38	R\$ 10.085.889,00	R\$ 425.902,38
2018	R\$ 10.437.184,82	R\$ 10.520.742,45	R\$ 10.538.862,45	-R\$ 18.120,00
2019	R\$ 12.225.016,42	R\$ 12.311.123,65	R\$ 12.599.641,77	-R\$ 288.518,12
2020	R\$ 22.029.803,04	R\$ 22.178.628,95	R\$ 21.854.971,88	R\$ 323.657,07
TOTAL GERAL	R\$ 64.975.765,31	R\$ 65.412.269,23	R\$ 64.119.163,65	R\$ 1.293.105,58
VALOR RECEBITO PELO HSJ SSVF > VALOR PAGO PELA PREFEITURA				



HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSV X PREFEITURA M. ITUIUTABA - 2016

Rótulos de Linha	Soma de Valor Baixado	Soma de Valor Original	INFORMADO PMI	DIFERENÇA
96.927-3-B.SICOOB MOV.URG/EMERG.MUN.	R\$ 247.500,00	R\$ 247.500,00	R\$ 270.000,00	-R\$ 22.500,00
B. BRADESCO - CONTA EXCLUSIVA - 6425-4	R\$ 124.864,62	R\$ 124.864,62	R\$ -	R\$ 124.864,62
B. BRADESCO - CONTA EXCLUSIVA - 6425-4 (CANCELADA)	R\$ 249.729,24	R\$ 249.729,24	R\$ -	R\$ 249.729,24
Banco do Brasil - 3357-x	R\$ 6.502.121,20	R\$ 6.554.785,25	R\$ 6.850.682,31	-R\$ 295.897,06
BRADESCO - 3830/1133-9-C/C EXCLUSIVA	R\$ 92.061,87	R\$ 92.061,87	R\$ -	R\$ 92.061,87
CEF - 003.00002584-9 - MOV. VINCULADA	R\$ 340.567,26	R\$ 340.567,26	R\$ -	R\$ 340.567,26
HSBC-CONTA EXCLUSIVA-0862/00255-87	R\$ 245.498,32	R\$ 245.498,32	R\$ -	R\$ 245.498,32
ITAÚ-MOV- PRO URG - 8608/06955-8	R\$ 412.500,00	R\$ 412.500,00	R\$ 375.000,00	R\$ 37.500,00
SCOOB CONV. PREF. ITBA MOV CUSTEIO -100.997-4	R\$ 960.000,00	R\$ 960.000,00	R\$ 960.000,00	R\$ -
SICOOB - PRO-HOSP 2016 - MOV. - 3133/102.116-8	R\$ 292.058,12	R\$ 292.058,12	R\$ 584.116,24	-R\$ 292.058,12
96.927-3-B.SICOOB MOV.URG/EMERG.MUN - EXTRAP. SUS	R\$ 77.576,40	R\$ 78.360,00	R\$ -	R\$ 78.360,00
Banco do Brasil - 3357-x PRO HOSP 102116-8	R\$ 292.058,12	R\$ 292.058,12	R\$ -	R\$ 292.058,12
Total Geral	R\$ 9.836.535,15	R\$ 9.889.982,80	R\$ 9.039.798,55	R\$ 850.184,25

VALOR RECEBITO PELO HSJ SSV > VALOR PAGO PELA PREFEITURA



HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSV X PREFEITURA M. ITUIUTABA - 2017					
Rótulos de Linha	Soma de Valor Baixado	Soma de Valor Original	INFORMADO PMI	DIFERENÇA	
96.927-3-B.SICOOB MOV.URG/EMERG.MUN.	R\$ 292.500,00	R\$ 292.500,00	R\$ 270.000,00	R\$ 22.500,00	
B. BRADESCO - CONTA EXCLUSIVA - 6425-4	R\$ 499.458,48	R\$ 499.458,48	R\$ -	R\$ 499.458,48	
Banco do Brasil - 3357-x	R\$ 6.672.527,31	R\$ 6.737.092,81	R\$ 7.352.880,23	-R\$ 615.787,42	
BRADESCO - 3830/1133-9-C/C EXCLUSIVA	R\$ 30.687,29	R\$ 30.687,29	R\$ -	R\$ 30.687,29	
CEF - 003.00002584-9 - MOV. VINCULADA	R\$ 489.044,03	R\$ 489.044,03	R\$ -	R\$ 489.044,03	
ITAÚ-MOV- PRO URG - 8608/06955-8	R\$ 225.000,00	R\$ 225.000,00	R\$ 225.000,00	R\$ -	
SCOOB CONV. PREF. ITBA MOV CUSTEIO -100.997-4	R\$ 1.640.000,00	R\$ 1.640.000,00	R\$ 1.640.000,00	R\$ -	
SICOOB - PRO-HOSP 2016 - MOV. - 3133/102.116-8	R\$ 584.116,23	R\$ 584.116,23	R\$ 584.116,23	R\$ -	
Banco do Brasil - 3357-x Liminares	R\$ 13.892,54	R\$ 13.892,54	R\$ 13.892,54	R\$ -	
Total Geral	R\$ 10.447.225,88	R\$ 10.511.791,38	R\$ 10.085.889,00	R\$ 425.902,38	

VALOR RECEBITO PELO HSJ SSV > VALOR PAGO PELA PREFEITURA



HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSV P X PREFEITURA M. ITUIUTABA - 2018						
Rótulos de Linha	Soma de Valor Baixado		Soma de Valor Original		INFORMADO PMI	DIFERENÇA
96.927-3-B.SICOOB MOV.URG/EMERG.MUN.	R\$	225.000,00	R\$	225.000,00	R\$ 270.000,00	-R\$ 45.000,00
B. BRADESCO - CONTA EXCLUSIVA - 6425-4	R\$	499.458,48	R\$	499.458,48		R\$ 499.458,48
Banco do Brasil - 3357-x	R\$	6.291.205,90	R\$	6.371.673,06	R\$ 7.367.838,64	-R\$ 996.165,58
CEF - 003.00002584-9 - MOV. VINCULADA	R\$	488.281,80	R\$	488.281,80		R\$ 488.281,80
ITAÚ-MOV- PRO URG - 8608/06955-8	R\$	48.475,59	R\$	48.475,59	R\$ 85.975,59	-R\$ 37.500,00
SCOOB CONV. PREF. ITBA MOV CUSTEIO -100.997-4	R\$	1.400.000,00	R\$	1.400.000,00	R\$ 1.600.000,00	-R\$ 200.000,00
SICOOB - PRO-HOSP 2016 - MOV. - 3133/102.116-8	R\$	596.857,58	R\$	596.857,58	R\$ 596.857,58	R\$ -
96.927-3-B.SICOOB MOV.URG/EMERG.MUN. Raio X	R\$	48.930,00	R\$	48.930,00	R\$ 48.930,00	R\$ -
96.927-3-B.SICOOB MOV.URG/EMERG.MUN. (100.997-4)	R\$	200.000,00	R\$	200.000,00		R\$ 200.000,00
Banco do Brasil - 3357-x PRO URG	R\$	37.500,00	R\$	37.500,00		R\$ 37.500,00
Banco do Brasil - 3357-x RAI0 X	R\$	41.120,10	R\$	41.370,00	R\$ 41.160,00	R\$ 210,00
Banco do Brasil - 3357-x PRO HOSP 62.996-0	R\$	63.887,72	R\$	63.887,72	R\$ 63.887,72	R\$ -
SCOOB CONV. PREF. ITBA MOV CUSTEIO -100.997-4 (96.927-3)	R\$	45.000,00	R\$	45.000,00		R\$ 45.000,00
Banco do Brasil - 3357-x - LIMINARES	R\$	170.297,75	R\$	170.298,22	R\$ 179.992,92	-R\$ 9.694,70
Banco do Brasil - 3357-x - Emenda / Raio X	R\$	281.169,90	R\$	284.010,00	R\$ 284.220,00	-R\$ 210,00
Total Geral	R\$	10.437.184,82	R\$	10.520.742,45	R\$ 10.538.862,45	-R\$ 18.120,00

VALOR RECEBIDO PELO HSJ SSV P < VALOR PAGO PELA PREFEITURA



HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSV X PREFEITURA M. ITUIUTABA - 2019						
Rótulos de Linha	Soma de Valor Baixado		Soma de Valor Original		INFORMADO PMI	DIFERENÇA
96.927-3-B.SICOOB MOV.URG/EMERG.MUN.	R\$	45.000,00	R\$	45.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ -
B. BRADESCO - CONTA EXCLUSIVA - 6425-4	R\$	499.458,48	R\$	499.458,48	R\$ -	R\$ 499.458,48
B.BRASIL MOV. PRO-HOSP 0204-6 - 62.996-0	R\$	459.717,73	R\$	459.717,73	R\$ 459.717,73	R\$ -
Banco do Brasil - 3357-x	R\$	6.329.247,43	R\$	6.403.987,78	R\$ 7.807.759,45	-R\$ 1.403.771,67
CEF - 003.00002584-9 - MOV. VINCULADA	R\$	488.281,80	R\$	488.281,80	R\$ -	R\$ 488.281,80
CEF- CONV. PM. ITBA ACORDO - 3920-3 MOV.	R\$	1.200.000,00	R\$	1.200.000,00	R\$ 1.200.000,00	R\$ -
CEF- CONV. PM. ITBA CUSTEIO 3.885-1 - MOV.	R\$	600.000,00	R\$	600.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ -
CEF- CONV. PRO-URG 3.888-6 - MOV	R\$	300.000,00	R\$	300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ -
CEF- EMENDA CUSTEIO ESTADUAL- 3916-5 MOV.	R\$	49.970,60	R\$	49.970,60	R\$ -	R\$ 49.970,60
CEF- EMENDA TET. MAC ANDRE - 3921-1 MOV.	R\$	67.400,00	R\$	67.400,00	R\$ 67.400,00	R\$ -
CEF- EMENDA TETO MAC 3.889-4 - MOV.	R\$	500.000,00	R\$	500.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ -
CEF-EMENDA ZE VITOR/WELLITON- 3938-6 MOV	R\$	216.300,00	R\$	216.300,00	R\$ 216.300,00	R\$ -
SCOOB CONV. PREF. ITBA MOV CUSTEIO -100.997-4	R\$	1.200.000,00	R\$	1.200.000,00	R\$ 1.200.000,00	R\$ -
Banco do Brasil - 3357-x Lavanderia	R\$	51.759,62	R\$	61.655,87	R\$ 56.454,18	R\$ 5.201,69
Banco do Brasil - 3357-x - CIRURG. ELETIVA	R\$	145.540,31	R\$	147.010,41	R\$ 147.010,41	R\$ -
Banco do Brasil - 3357-x - Liminares	R\$	72.340,45	R\$	72.340,98	R\$ -	R\$ 72.340,98
Total Geral	R\$	12.225.016,42	R\$	12.311.123,65	R\$ 12.599.641,77	-R\$ 288.518,12

VALOR RECEBIDO PELO HSJ SSV < VALOR PAGO PELA PREFEITURA



HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SSV X PREFEITURA M. ITUIUTABA - 2020						
Rótulos de Linha	Soma de Valor Baixado		Soma de Valor Original		INFORMADO PMI	DIFERENÇA
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUIUTABA	R\$	22.029.803,04	R\$	22.178.628,95		
B. BRADESCO - CONTA EXCLUSIVA - 6425-4	R\$	806.979,33	R\$	806.979,33	R\$ -	R\$ 806.979,33
B.BRASIL MOV. PRO-HOSP 0204-6 - 62.996-0	R\$	1.366.807,18	R\$	1.366.807,18	R\$ 1.366.807,18	R\$ -
Banco do Brasil - 3357-x	R\$	8.381.748,59	R\$	8.515.991,81	R\$ 9.603.163,28	-R\$ 1.087.171,47
CEF - 4042-2 EMENDA RODRIGO PACHECO - MOV	R\$	250.000,00	R\$	250.000,00	R\$ 250.000,00	R\$ -
CEF - 4045-7 INVESTIMENTO C.CIRURGICO- MOV	R\$	300.000,00	R\$	300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ -
CEF - 003.00002584-9 - MOV. VINCULADA	R\$	244.140,90	R\$	244.140,90	R\$ -	R\$ 244.140,90
CEF - 3.983-1 EMENDA ANDRE JANONES- MOV	R\$	2.985.039,00	R\$	2.985.039,00	R\$ 2.985.039,00	R\$ -
CEF - 3.984-0 PRO-URG ESTADUAL- MOV	R\$	412.500,00	R\$	412.500,00	R\$ 412.500,00	R\$ -
CEF - 3.986-6 PMI PORTARIA 505 - MOV	R\$	1.192.522,34	R\$	1.192.522,34	R\$ 1.533.243,00	-R\$ 340.720,66
CEF - 4005-8 EMENDA FRANCO CARTAFINA - MOV	R\$	50.000,00	R\$	50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ -
CEF - 4041-4 EMENDA SARG RODRIGUES - MOV	R\$	100.000,00	R\$	100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ -
CEF - 4043-0 EMENDA RODRIGO PACHECO - MOV	R\$	100.000,00	R\$	100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ -
CEF - 4044-9 PMI ACORDO JUDICIAL - MOV	R\$	1.500.000,00	R\$	1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ -
CEF - 4046-5 EMENDA ANDRE JANONES- MOV	R\$	339.961,00	R\$	339.961,00	R\$ 339.961,00	R\$ -
CEF- 4321-9 PMI CIR. CATARATA - MOV	R\$	100.000,00	R\$	100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ -
CEF- CONV. PM. ITBA ACORDO - 3920-3 MOV.	R\$	300.000,00	R\$	300.000,00	R\$ -	R\$ 300.000,00
CEF- CONV. PRO-URG 3.888-6 - MOV	R\$	75.000,00	R\$	75.000,00	R\$ 75.000,00	R\$ -
CEF- EMENDA TETO MAC 3.889-4 - MOV.	R\$	100.000,00	R\$	100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ -
CEF- PMI ACORDO JUDICIAL- 3.972-6 MOV	R\$	1.500.000,00	R\$	1.500.000,00	R\$ 1.800.000,00	-R\$ 300.000,00
CEF- TETO MAC CIRURGIA CUSTEIO - 3.971-8 MOV	R\$	832.000,00	R\$	832.000,00	R\$ 832.000,00	R\$ -
CEF-EMENDA ZE VITOR/WELLITON- 3938-6 MOV	R\$	304.740,00	R\$	304.740,00	R\$ 304.740,00	R\$ -
Banco do Brasil - 3357-x - LAVANDERIA 94/2018	R\$	51.366,21	R\$	61.886,97	R\$ 60.093,94	R\$ 1.793,03
Banco do Brasil - 3357-x - LAVANDERIA 73/2020	R\$	303,65	R\$	365,84	R\$ 365,84	R\$ -
Banco do Brasil - 3357-x PORTARIA 505	R\$	340.720,65	R\$	340.720,65	R\$ -	R\$ 340.720,65
Banco do Brasil - 3357-x - CIRURG. ELETIVA	R\$	41.638,05	R\$	42.058,64	R\$ 42.058,64	R\$ -
Banco do Brasil - 3357-x - Portaria 3.339	R\$	135.530,01	R\$	136.899,00	R\$ -	R\$ 136.899,00
Banco do Brasil - 3357-x - SOROLOGIA COVID 19	R\$	87.991,20	R\$	88.880,00	R\$ -	R\$ 88.880,00
Banco do Brasil - 3357-x - Deliberação ADM	R\$	130.814,93	R\$	132.136,29	R\$ -	R\$ 132.136,29
Total Geral	R\$	22.029.803,04	R\$	22.178.628,95	R\$ 21.854.971,88	R\$ 323.657,07

VALOR RECEBITO PELO HSJ SSV > VALOR PAGO PELA PREFEITURA



10) Informe o Sr. Perito se existe estudo científico publicado no Brasil com o custo real dos principais serviços ofertados pelo hospital São José, quais sejam: Diária de Clínica Médica, Diária de UTI Adulto, Partos cesarianos e normais, procedimentos cirúrgicos de Média Complexidade. Em caso afirmativo, favor informar os valores de referência.

Sim, vide artigo publicado nos links a seguir: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/rahis/article/view/16-33/2208>
https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/04/15/senadores-manifestam-preocupacao-com-crise-das-santas-casas-brasileiras?utm_medium=share-button&utm_source=hatsapp

11) Informe o Sr. Perito se o Poder Público cumpre com o normativo legal da Lei Orgânica da Saúde (Lei 8080/90) quanto a disponibilização do demonstrativo econômico-financeiro que garanta a efetiva qualidade de execução dos serviços contratados junto aos hospitais beneficentes, onde constem, ainda, os critérios e valores para a remuneração destes. Em caso afirmativo, quais são os parâmetros para a remuneração dos principais serviços ofertados pelo Hospital São José, quais seja: Diária de Clínica Médica, Diária de UTI Adulto, Partos cesarianos e normais, procedimentos cirúrgicos de Média Complexidade etc.

Cumpra na medida que existe contratualização e meta físico-financeira, contudo conforme já relatado, a produção média realizada do período analisado corresponde a aproximadamente **47,24%** da produção contratualizadas em termos financeiros. Reiteramos que os dados referentes ao faturamento SUS BPA⁵ e APC⁶, não foram disponibilizados.

	2016	2017	2018	2019	2020
Contrato Prefeitura de Ituiutaba - nº	118/2012	118/2012 e 148/2017	148/2017	148/2017 e 076/2019	076/2019
Teto Financeiro Contratado / Ano	R\$ 7.200.000,00	R\$ 7.844.432,44	R\$ 9.133.297,32	R\$ 9.133.297,32	R\$ 9.133.297,32
Produção SIH/SUS - AIH - Internação	R\$ 4.043.049,42	R\$ 4.126.304,81	R\$ 3.760.200,98	R\$ 3.924.931,97	R\$ 3.955.108,17
Produção SUS - APAC	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Produção SUS - BPA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
% Produção Financeiro sob o Teto	56,15%	52,60%	41,17%	42,97%	43,30%

⁵ BPA: Boletim de Produção Ambulatorial

⁶ APAC: Autorização de Procedimentos Ambulatoriais de alto custo



CONTRATO Nº 076/2019		TERMO ADITIVO	
		1º Termo	2º Termo
PROCESSO LICITATÓRIO	177/2017		
INEXIGIBILIDADE CREDENCIAMENTO Nº	005/2019		
DATA ASSINATURA	08/04/2019	01/01/2020	01/01/2021
DATA FINAL	31/12/2019	31/12/2020	30/06/2021
VIGÊNCIA / DIAS	267	365	
TOTAL DO CONTRATO / ADITIVO	R\$ 6.849.972,99	R\$ 9.133.297,32	R\$ 4.566.648,66
TETO ORÇAMENTÁRIO	R\$ 6.849.972,99	R\$ 15.983.270,31	R\$ 20.549.918,97

OBJETO - CONTRATO	QTDE	VALOR MENSAL R\$	
		unitário	Total
Internações de Urgência - até	420	R\$ 518,39	R\$ 217.723,80
Diária de UTI Itpo II - até	300	R\$ 478,72	R\$ 143.616,00
Procedimentoa Ambulatoriais	1500	R\$ 12,50	R\$ 18.750,00
Incrementos de cirurgias eletivas	50	R\$ 1.000,00	R\$ 50.000,00
Incentivo hospitalar (IAC e	1	R\$ 176.868,31	R\$ 176.868,31
MAC - Contemplados na PPI - Subtotal			R\$ 606.958,11
Cirurgias Eletivas (cirurgia geral)	50	R\$ 1.000,00	R\$ 50.000,00
Cirurgias Catarata mensal - até	50	R\$ 643,00	R\$ 32.150,00
Consultas para tratamento de	120	R\$ 58,33	R\$ 7.000,00
Tratamentos de Glaucoma mensais -	800	R\$ 81,25	R\$ 65.000,00
FAEC - Repasses do Ministério da Saúde - Subtotal			R\$ 154.150,00
Total Geral - Mensal			R\$ 761.108,11
Teto Orçamentário			R\$ 6.849.972,99



12) Informe o Sr Perito o resultado econômico e financeiro proporcional dos atendimentos do Hospital São Jose destinados ao Sistema Único de Saúde.

Não se pode afirmar que o déficit é em decorrência do atendimento SUS, pois os custos e despesas não são segmentados em atendimentos SUS, convênios e particulares. Desta forma não é possível demonstrar o resultado exclusivo do SUS uma vez que o sistema de custos, financeiro e contábil do hospital não realiza essa discriminação adequada.

13) Informe o Sr. Perito se os demonstrativos contábeis e estudos apresentados pelo Hospital apontam efetivo déficit (receita vs custo) relativamente ao atendimento a pacientes do Sistema Único de Saúde? Em caso afirmativo, se o déficit SUS apurado pelo Hospital já considerou nas receitas, custos e despesas, os benefícios fiscais usufruídos.

Vide resposta ao quesito anterior. Os resultados consideraram as receitas, custos, despesas e benefícios fiscais e tributários usufruídos.

14) Diga o Sr. Perito se é correto afirmar que o custo dos serviços prestados pelo Hospital Beneficente inferior ao custo de um Hospital Público com porte e atividades semelhantes.

Não podemos afirmar porque a matriz de custeio e financiamento dos hospitais públicos são diferentes dos hospitais filantrópicos. Normalmente as despesas com pessoal são tratadas com lotações não vinculadas e vários recursos não tem vínculos com a atividade hospitalar específica.

15) Informe o Sr. Perito se os recursos recebidos pelo Hospital São José para prestação de serviços ao SUS são repassados de forma regular e dentro dos prazos previstos nas legislações correspondentes e contratos firmados? Informe o Sr. Perito qual o prazo médio de recebimento, separado pelas principais rubricas percebidas pelo Hospital São José.





É possível afirmar através dos extratos bancários regularidade de recebimentos, contudo não podemos afirmar se prazos foram cumpridos conforme pactuados. O prazo médio de recebimento de contraprestação SUS é de **45 (quarenta e cinco)** dias, não sendo ainda possível estratificar por rubricas devido não disponibilização dos arquivos de faturamento SUS requeridos. (AIH, BPA, APAC)

16) Informe o Sr. Perito qual o ciclo financeiro e de caixa da instituição e o impacto deles na composição da necessidade de capital de giro.

Considerando que o prazo médio de recebimento é de 45 (quarenta e cinco) dias, e o prazo médio de pagamentos dos principais desembolsos (folha pagamento e Honorários médicos) e de **30 (trinta)** dias, conclui que a necessidade de capital correspondente a pelo menos **15 (quinze)** dias de operação, ou seja, **50% (cinquenta por cento)** dos custos e despesas mensais.

17) Informe o Sr. Perito quais as alternativas para a formação de capital de giro em uma entidade beneficente que apresenta o cenário de déficits e atrasos de pagamentos recorrentes pelo seu principal contratante, que compra mais de 85% da sua capacidade produtiva.

As alternativas para formação de capital de giro de uma instituição beneficente são:

- a) Eficiência do ciclo Operacional, produzir e faturar toda demanda contratualizada no prazo certo;
- b) Adequar a estrutura de custeio de acordo com a matriz de receita;
- c) Alongar o perfil temporal do endividamento financeiro, com vista a reduzir o impacto no caixa (reduzir a prestação);
- d) Promover ações que aumentem o ticket médio por procedimento (média e alta complexidade);
- e) Rever e renegociar a contratualização dos espaços cedidos, assegurando resultados compatíveis com o mercado (ressarcimento de despesas, locação a preço de mercado e participação na produtividade);
- f) Aperfeiçoar os controles e gerenciamento de indicadores operacionais para gerir de forma mais adequada;
- g) Adotar boas práticas de governança e compliance, dentre outros.

18) Informe o Sr Perito, considerando os valores de referência definidos pelo Ministério da Saúde na Portaria 2.395 de 11 de outubro de 2011, que vigora até a presente data, para os serviços de leito de enfermaria e de UTI Adulto, nos valores de R\$300,00 e R\$800,00 respectivamente, seus valores atualizados pelos principais índices de inflação.



A referida portaria estabelece remuneração de leitos de enfermaria por diagnóstico e procedimentos, sendo seus valores variáveis por paciente/dia. A mesma portaria estabelece que os valores citados no quesito são exclusivos para leitos qualificados, o que não foi evidenciado no CNES da instituição. Caso fosse aplicado os valores deveriam ser corrigidos por **83,45%** (oitenta e três vírgula quarente e cinco por cento) conforme IPCA/IBGE.

19) Faça o Sr. Perito uma tabela com os principais índices de inflação a partir do ano 2000 até os dias atuais, comparando-os com os reajustes da Tabela SUS.

ANO / INDICE	INPC/IBGE (%)	IPCA / IBGE (%)	IGP-M / FGV (%)	IPC / FIPE (%)
2.000	8,43	5,97	9,95	4,38
2.001	9,44	7,67	10,37	7,13
2.002	14,74	12,53	25,30	9,92
2.003	10,38	9,30	8,71	8,17
2.004	6,13	7,60	12,42	6,57
2.005	5,05	5,69	1,21	4,53
2.006	2,81	3,14	3,83	2,54
2.007	5,16	4,46	7,75	4,37
2.008	6,48	5,90	9,81	6,17
2.009	4,11	4,31	-1,72	3,65
2.010	6,47	5,91	11,32	6,41
2.011	6,08	6,50	5,10	5,80
2.012	6,20	5,84	7,82	5,11
2.013	5,56	5,91	5,51	3,89
2.014	6,23	6,41	3,69	5,21
2.015	11,28	10,67	10,54	11,08
2.016	6,58	6,29	7,17	6,55
2.017	2,07	2,95	-0,52	2,28
2.018	3,43	3,75	7,54	2,99
2.019	4,48	4,31	7,30	4,38
2.020	5,45	4,52	23,14	5,64
ACUMJLADO	136,56	129,63	176,24	116,77

a) Com relação a reajustes da tabela, vide quesito anterior nº 01.



20) Informe o Sr. Perito quais os requisitos mínimos de recursos humanos no setor assistencial (enfermeiros, equipe multidisciplinar e médicos), considerando as resoluções, Agência Nacional de Vigilância Sanitária e demais normativos aplicáveis (Portarias do Ministério da Saúde e Resoluções da SES/MG), para funcionamento das principais unidades produtivas do Hospital São José e se a instituição atende a estes requisitos.

Posto Enfermagem	Legislação	Resumo	Dimencionamento
Enfermeiro (a)	RDC nº 50 21/02/2002 -	01 Enfermeiro (a) por turno de 12h, 01 Técnico (a) de Enfermagem para até	01 Enfermeiro (a), por turno 12h, considerando escala 12x36h
Técnico (a) de Enfermagem	ANVISA	06 (seis) leitos por turno de 12h, capacidade máxima instalada por Posto Enfermagem 30 (trinta) leitos	06 Técnicos (a) de Enfermagem por turno 12h, considerando escala 12x36h
			04 Enfermeiros (a) , por Posto Enfermagem c/ 30 (trinta) leitos escala 12x36h 24 Técnicos (a) , por Posto Enfermagem c/ 30 (trinta) leitos escala 12x36h

Obs. Leitos de Internação Clínica e/ou Cirúrgico Enfermaria e/ou Apartamento ou misto

Unidade Terapia Intensiva	Legislação	Resumo	Dimencionamento
Enfermeiro (a)	RDC nº 50 21/02/2002 -	01 Enfermeiro (a) por turno de 12h, 01 Técnico (a) de Enfermagem para até	01 Enfermeiro (a), por turno 12h, considerando escala 12x36h
Técnico (a) de Enfermagem	ANVISA	02 (dois) leitos por turno de 12h, capacidade máxima instalada por Posto Enfermagem 10 (dez) leitos	05 Técnicos (a) de Enfermagem por turno 12h, considerando escala 12x36h
Médico (a) plantonista	RDC nº 50 21/02/2002 - ANVISA	01 Médico (a) por turno de 06 ou 12h	Escala c/ cobertura presencial 24h
Médico (a) Especialista	RDC nº 50 21/02/2002 -	01 Médico (a) especialista diarista	
Intensivista	ANVISA	responsável técnico	

Obs. UTI GERAL, UCO e UTI COVID

Centro Cirúrgico	Legislação	Resumo	Dimencionamento
Enfermeiro (a)	RDC nº 50 21/02/2002 -	01 Enfermeiro Responsável (a), 01 Técnico (a) de Enfermaria por Sala Cirúrgica Existente, 01 Técnico (a) de Enfermagem para RPA Recuperação pós anestésica até 06	01 Enfermeiro (a), considerando escala 08h
Técnico (a) de Enfermagem	ANVISA		06 Técnicos (a) de Enfermagem por turno 12h, considerando escala 12x36h
			12 Técnicos (a) de Enfermagem , considerando escala 12x36h, 05 Salas Cirúrgicas e RPA



Centro Obstétrico	Legislação	Resumo	Dimensionamento	
Enfermeiro (a)	RDC nº 50 21/02/2002 - ANVISA	01 Enfermeiro Responsável (a), 01 Técnico (a) de Enfermaria por Sala Cirúrgica Existente, 01 Técnico (a) de Enfermagem para RPA Recuperação pós anestésica até 06	01 Enfermeiro (a), considerando escala 08h	01 Enfermeiros (a) , considerando escala 08h
Técnico (a) de Enfermagem			03 Técnicos (a) de Enfermagem por turno 12h, considerando escala 12x36h	06 Técnicos (a) de Enfermagem , considerando escala 12x36h, 02 Salas Cirúrgicas e RPA

CME - Central de Material e Esterilização	Legislação	Resumo	Dimensionamento	
Enfermeiro (a)	RDC nº 50 21/02/2002 - ANVISA	01 Enfermeiro Responsável (a), 01 Técnico (a) de Enfermaria para área suja, 01 Técnico (a) de Enfermagem para área Limpa	01 Enfermeiro (a), considerando escala 08h	01 Enfermeiros (a) , considerando escala 08h
Técnico (a) de Enfermagem			04 Técnicos (a) de Enfermagem por turno 12h, considerando escala 12x36h	04 Técnicos (a) de Enfermagem , considerando escala 12x36h

Farmácia	Legislação	Resumo	Dimensionamento	
Farmacêutico (a)	RDC nº 50 21/02/2002 - ANVISA	Para unidades hospitalares acima de 50 (cinquenta) leitos, disponibilizar Farmacêutico 24h	01 Farmacêuticos (a) por turno de 12h, considerando escala 12x36h	04 Farmacêuticos (a) , considerando escala 12x36h

SND - Serviço de Nutrição e Dietética	Legislação	Resumo	Dimensionamento	
Nutricionista	RDC nº 50 21/02/2002 - ANVISA	01 Nutricionista Reponsável Técnico	01 Nutricionista, considerando escala de 08h	01 Nutricionista , considerando escala 08h



Fisioterapeuta	Legislação	Resumo	Dimensionamento	
Fisioterapeuta	RDC nº 50 21/02/2002 - ANVISA	Disponibilizar no mínimo 18h de plantão presencial para retaguarda em UTI, por unidade	Escala c/ cobertura presencial 18h por unidade de terapia intensiva	
Psicólogo (a)	Legislação	Resumo	Dimensionamento	
Psicólogo (a)	RDC nº 50 21/02/2002 - ANVISA	Disponibilizar Serviço de Acolhimento com Psicólogo no mínimo 08h diária	Escala c/ cobertura presencial 18h por unidade de terapia intensiva	01 Psicólogo (a) , considerando a escala de 08h
Serviço Social	Legislação	Resumo	Dimensionamento	
Assistente Social	RDC nº 50 21/02/2002 - ANVISA	Disponibilizar Serviço de Acolhimento com Assistente Social	Escala c/ cobertura presencial 18h por unidade de terapia intensiva	02 Assistentes Sociais , em razão da carga horária de 30h semanais

21) Caso a instituição não cumpra os requisitos mínimos do item anterior, quais os recursos humanos devem ser ajustados?

Evidenciada presença de Cuidadores em Saúde exercendo rotinas e atividades de Técnicos (a) de Enfermagem;

22) Os valores atualmente praticados para remuneração dos profissionais médicos e de enfermagem do Hospital São José estão dentro do parâmetro praticado na região? Quais são os parâmetros praticados na região?

Os salários base da equipe de Enfermagem estão dentro dos padrões de mercado e da região. Os Plantões Médicos presenciais variam de acordo com o modelo de contratualização e o mercado regional (Plantão fixo, fixo + produção, apenas produção etc.) e precisam ser adequados a capacidade financeira do nosocômio, principalmente plantões de sobreaviso.





RESPOSTA AOS QUESITOS **COMPLEMENTARES** FORMULADO PELA HOSPITAL SÃO JOSÉ
Processo nº 5000864-93.2019.8.13.0342

MUNICÍPIO DE ITUIUTABA, já devidamente qualificado nos autos do processo em epígrafe, que lhe move HOSPITAL SÃO JOSÉ DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO, igualmente qualificado, vem com o devido respeito e acato à honrosa presença de V. Exa., por intermédio de seu advogado que esta subscreve, APRESENTAR quesitos suplementares a serem respondidos pelo douto perito do juízo:

1 - Informar sobre o modelo de gestão atual da instituição, considerando e apresentando eventuais evidências de Compliance, transparência econômico-financeira, governança corporativa, governança clínica e processos auditáveis, se houver.

Aplicou-se para a mensuração do atual estágio do modelo de gestão do HSJ a metodologia do Programa CQH (Certificado de Qualidade Hospitalar) Compromisso com a Qualidade Hospitalar

Roteiro: Projeto de Revitalização dos Hospitais Filantrópicos:

● Documentação

● P - Perfil:

BUSCA AVALIAR AS CONDIÇÕES DAS ESTRUTURAS FÍSICA E ORGANIZACIONAL DO HOSPITAL SÃO JOSÉ (HSJ); SE ELAS ESTÃO EM CONDIÇÕES DE OFERECER SEGURANÇA PARA AS PESSOAS QUE TRABALHAM, USAM OU VISITAM O HSJ; SE ELAS OFERECEM CONDIÇÕES PARA A PRÁTICA DE UM MODELO ASSISTENCIAL E DE GESTÃO CONDIZENTES COM A QUALIDADE NO ATENDIMENTO AOS PACIENTES.

Avaliação de 57 questões.

● I. Liderança:

BUSCA EXAMINAR O SISTEMA DE LIDERANÇA DO HSJ E O COMPROMETIMENTO PESSOAL DOS MEMBROS DA ALTA DIREÇÃO NO ESTABELECIMENTO, DISSEMINAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE VALORES E PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS QUE PROMOVAM A CULTURA DA EXCELÊNCIA, CONSIDERANDO AS NECESSIDADES DE TODAS AS PARTES INTERESSADAS. TAMBÉM EXAMINA COMO É ANALISADO O DESEMPENHO DO HSJ E COMO SÃO IMPLEMENTADAS AS PRÁTICAS VOLTADAS PARA ASSEGURAR A CONSOLIDAÇÃO DO APRENDIZADO ORGANIZACIONAL.

Avaliação de 45 questões, distribuídas em:



1.1. SISTEMA DE LIDERANÇA

ESTE ITEM VERIFICA COMO É EXERCIDA A LIDERANÇA DO HSJ, DEMONSTRANDO O COMPROMISSO DA DIREÇÃO COM OS VALORES E OS PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS ESTABELECIDOS. VERIFICA AINDA COMO AS DECISÕES SÃO TOMADAS E AS PESSOAS COM POTENCIAL DE LIDERANÇA SÃO IDENTIFICADAS, AVALIADAS E DESENVOLVIDAS PARA O EXERCÍCIO DA LIDERANÇA.

Avaliação de 23 questões.

1.2. CULTURA DA EXCELÊNCIA

ESTE ITEM TRATA DA FORMA COMO SÃO ESTABELECIDOS E ATUALIZADOS OS PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS (MISSÃO, VISÃO E VALORES). ABORDA AINDA, AS QUESTÕES RELACIONADAS AOS MECANISMOS UTILIZADOS PARA O ESTABELECIMENTO DOS PADRÕES DE TRABALHO (NORMAS E ROTINAS DO HOSPITAL) E PARA A VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DESTES. POR FIM, VERIFICA COMO SE DÁ A IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE APRENDIZADO ORGANIZACIONAL.

Avaliação de 12 questões.

1.3. ANÁLISE CRÍTICA DO DESEMPENHO DA ORGANIZAÇÃO

ESTE ITEM TRATA DA ANÁLISE DO DESEMPENHO DO HSJ, REVELANDO COMO O ALCANCE DAS ESTRATÉGIAS E OBJETIVOS DA ORGANIZAÇÃO É AVALIADO. O ITEM VERIFICA AINDA COMO SÃO TRATADOS A COMUNICAÇÃO DAS DECISÕES TOMADAS E O ACOMPANHAMENTO DESSA IMPLEMENTAÇÃO.

Avaliação de 10 questões.

● II. Estratégias e Planos:

Busca EXAMINAR O PROCESSO DE FORMULAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS, ENFATIZANDO A ANÁLISE DO MERCADO DE ATUAÇÃO E DO MACROAMBIENTE. TAMBÉM EXAMINA O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS, INCLUINDO A DEFINIÇÃO DE INDICADORES, O DESDOBRAMENTO DAS METAS E PLANOS PARA AS ÁREAS DO HOSPITAL E ACOMPANHAMENTO DOS AMBIENTES INTERNOS E EXTERNOS.

Avaliação de 22 questões, distribuídas em:

2.1. FORMULAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS

A FORMULAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS ABORDA O PROCESSO DE PLANEJAMENTO, QUE VISA DEFINIR OS CAMINHOS QUE O HSJ DEVE TRILHAR PARA TORNAR REAL SUA VISÃO DE FUTURO, A PARTIR DA IDENTIFICAÇÃO DE FORÇAS RESTRITIVAS E IMPULSORAS, EXTERNAS E INTERNAS, DECORRENTES DE UMA ANÁLISE AMBIENTAL.



Avaliação de 11 questões.

2.2. IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS

A IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS INCLUI O PLANEJAMENTO DAS AÇÕES, A ALOCAÇÃO DOS RECURSOS E A DEFINIÇÃO DAS METAS NECESSÁRIAS PARA SUSTENTAR AS ESTRATÉGIAS ESTABELECIDAS, ASSIM COMO AS SISTEMÁTICAS PARA COMUNICAÇÃO E O MONITORAMENTO DE SEUS RESULTADOS.

Avaliação de 11 questões.

● **III. Clientes:**

BUSCA EXAMINAR COMO O HSJ SEGMENTA O MERCADO E COMO IDENTIFICA E TRATA AS NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DOS CLIENTES E DOS MERCADOS; DIVULGA SEUS PRODUTOS E MARCAS; E ESTREITA SEU RELACIONAMENTO COM OS CLIENTES. TAMBÉM EXAMINA COMO O HSJ AVALIA A SATISFAÇÃO E INSATISFAÇÃO DOS CLIENTES.

Avaliação de 31 questões, distribuídas em:

3.1. IMAGEM E CONHECIMENTO DE MERCADO

ESTE ITEM TRATA DOS PROCESSOS QUE O HSJ ADOTA PARA CONHECER OS CLIENTES E OS MERCADOS, E DOS PROCESSOS PARA SER CONHECIDO.

Avaliação de 9 questões.

3.2. RELACIONAMENTO COM CLIENTES

ESTE ITEM TRATA DA FORMA COMO OS CANAIS DE RELACIONAMENTOS COM OS CLIENTES SÃO DEFINIDOS E COLOCADOS À DISPOSIÇÃO DESTES PARA QUE APRESENTEM SUAS MANIFESTAÇÕES - RECLAMAÇÕES, SUGESTÕES, PEDIDOS, SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES E ELOGIOS. VERIFICA AINDA COMO ESSAS MANIFESTAÇÕES SÃO TRATADAS E COMO O HSJ AVALIA A SATISFAÇÃO E A INSATISFAÇÃO DO CLIENTE.

Avaliação de 22 questões.

● **IV. Sociedade:**

BUSCA EXAMINAR COMO O HSJ CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL DE FORMA SUSTENTÁVEL; E COMO INTERAGE COM A SOCIEDADE DE FORMA ÉTICA E TRANSPARENTE.

Avaliação de 24 questões, distribuídas em:





4.1. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

ESTE ITEM ENFOCA COMO O HSJ CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, POR MEIO DA MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS NEGATIVOS POTENCIAIS DE SEUS PRODUTOS, PROCESSOS E INSTALAÇÕES. VERIFICA AINDA COMO ENVOLVE AS PARTES INTERESSADAS NAS QUESTÕES RELATIVAS À RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL.

Avaliação de 13 questões.

4.2. ÉTICA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ESTE ITEM REÚNE REQUISITOS RELATIVOS A PROMOÇÃO DO RELACIONAMENTO ÉTICO COM AS PARTES INTERESSADAS, O FORTALECIMENTO DA SOCIEDADE POR MEIO DE PROJETOS ALINHADOS ÀS SUAS NECESSIDADES, A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS

Avaliação de 11 questões.

● V. Informações e Conhecimento:

BUSCA EXAMINAR A GESTÃO E A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DO HSJ E DAS INFORMAÇÕES COMPARATIVAS, BEM COMO A GESTÃO DOS ATIVOS INTANGÍVEIS GERADORES DE DIFERENCIAIS.

Avaliação de 43 questões, distribuídas em:

5.1. GESTÃO DAS INFORMAÇÕES DO HOSPITAL

O ITEM ABRANGE A IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DAS INFORMAÇÕES, A IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES QUE AS ATENDAM, A ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DOS SISTEMAS DESENVOLVIDOS, A DISPONIBILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES AOS USUÁRIOS E A SEGURANÇA DAS INFORMAÇÕES.

Avaliação de 26 questões.

5.2. GESTÃO DAS INFORMAÇÕES COMPARATIVAS

ESTE ITEM VERIFICA O QUE O HSJ FAZ PARA COMPARAR SEUS DADOS COM OS CONCORRENTES, OUTROS HOSPITAIS E COM A LITERATURA DE MANEIRA A USAR ESTAS COMPARAÇÕES GERANDO INFORMAÇÃO PARA APOIAR A ANÁLISE CRÍTICA DO DESEMPENHO GLOBAL: QUAIS SEUS REFERENCIAIS DE EXCELÊNCIA; E COMO BUSCA SUAS INFORMAÇÕES COMPARATIVAS.

Avaliação de 10 questões.

5.3. ATIVOS INTANGÍVEIS

O ITEM ABORDA COMO O HOSPITAL IDENTIFICA OS ATIVOS INTANGÍVEIS GERADORES DE DIFERENCIAIS COMPETITIVOS, O DESENVOLVIMENTO DOS ATIVOS, A MANUTENÇÃO E PROTEÇÃO DE ATIVOS E O DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DO CONHECIMENTO.

Avaliação de 7 questões.



● VI. Pessoas:

BUSCA EXAMINAR COMO SÃO PROPORCIONADAS AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO E UTILIZAÇÃO PLENA DO POTENCIAL DAS PESSOAS QUE COMPÕEM A FORÇA DE TRABALHO, EM CONSONÂNCIA COM AS ESTRATÉGIAS DO HSJ. TAMBÉM EXAMINA A CAPACITAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO, BEM COMO OS ESFORÇOS PARA CRIAR E MANTER UM AMBIENTE DE TRABALHO E UM CLIMA ORGANIZACIONAL QUE CONDUZAM À EXCELÊNCIA DO DESEMPENHO, À PLENA PARTICIPAÇÃO E AO CRESCIMENTO DAS PESSOAS.

Avaliação de 67 questões, distribuídas em:

6.1 SISTEMAS DE TRABALHO

O ITEM ENFOCA AS FORMAS COMO A ORGANIZAÇÃO PROPORCIONA À SUA FORÇA DE TRABALHO AS CONDIÇÕES PARA DEFINIR E EXECUTAR SEUS PROCESSOS. INCLUI COMO AS PESSOAS SÃO ORGANIZADAS, VISANDO ASSEGURAR CONDIÇÕES ADEQUADAS DE TRABALHO NO QUE SE REFERE A ASPECTOS COMO COOPERAÇÃO, COMUNICAÇÃO, AUTONOMIA, ESTRUTURA DE CARGOS E OUTROS.

Avaliação de 22 questões.

6.2 CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O ITEM REÚNE OS REQUISITOS RELATIVOS ÀS ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO DA FORÇA DE TRABALHO, DESDE A FASE DE IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, PASSANDO PELA REALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA, LEVANDO EM CONTA AS ESTRATÉGIAS DO HSJ.

Avaliação de 15 questões.

6.3 QUALIDADE DE VIDA

VERIFICA COMO OS FATORES RELATIVOS AO AMBIENTE DE TRABALHO E AO CLIMA ORGANIZACIONAL SÃO IDENTIFICADOS, AVALIADOS E UTILIZADOS PARA ASSEGURAR O BEM-ESTAR, A SATISFAÇÃO E A MOTIVAÇÃO DAS PESSOAS QUE TRABALHAM NO HSJ.

Avaliação de 30 questões.

● VII. Processos:

BUSCA EXAMINAR COMO O HSJ IDENTIFICA, GERENCIA, ANALISA E MELHORA SEUS PROCESSOS PRINCIPAIS DE APOIO. TAMBÉM EXAMINA COMO O HSJ GERENCIA O PROCESSO DE RELACIONAMENTO COM OS FORNECEDORES E CONDUZ A GESTÃO DOS PROCESSOS ECONÔMICO-FINANCEIROS, VISANDO SUA SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA.

Avaliação de 191 questões, distribuídas em:

7.1 PROCESSOS PRINCIPAIS DE APOIO DO HOSPITAL





ESTE ITEM TRATA DOS PROCESSOS QUE GERAM OS PRODUTOS E SERVIÇOS DO HOSPITAL, ENTREGUES AOS SEUS CLIENTES, E OS PROCESSOS QUE SUPORTAM A EXECUÇÃO DESTES PROCESSOS DE PRODUÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS.

Avaliação de 167 questões.

7.2 GESTÃO DE PROCESSOS RELATIVOS AOS FORNECEDORES

ESTE ITEM TRATA DO RELACIONAMENTO COM OS FORNECEDORES DO HOSPITAL NO QUE TANGE ÀS MATÉRIAS-PRIMAS, AOS PRODUTOS, MATERIAIS OU SERVIÇOS ADQUIRIDOS.

Avaliação de 8 questões.

7.3 GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

ESTE ITEM TRATA DO GERENCIAMENTO DAS FINANÇAS DO HOSPITAL.

Avaliação de 16 questões.

Obtendo-se o seguinte quadro analítico resumido:



	Critério	Pontuação Máxima	% Representatividade	Pontuação Obtida	% Aderência	Questões
P.	Perfil	25	8%	12,74	51%	57
I.	Liderança	50	17%	19,27	39%	45
	1.1.Sistema de Liderança	15	5%	6,00	40%	23
	1.2. Cultura da Excelência	20	7%	7,27	36%	12
	1.3. Análise Crítica do Desempenho da Organização	15	5%	6,00	40%	10
II.	Estratégias e Planos	20	7%	2,73	14%	22
	2.1. Formulação das Estratégias	10	3%	1,82	18%	11
	2.2. Implementação das Estratégias	10	3%	0,91	9%	11
III.	Clientes	25	8%	6,97	28%	31
	3.1. Imagem e Conhecimento de Mercado	15	5%	3,33	22%	9
	3.2. Relacionamento com Clientes	10	3%	3,64	36%	22
IV.	Sociedade	25	8%	6,43	26%	24
	4.1. Responsabilidade Socioambiental	15	5%	4,62	31%	13
	4.2. Ética e Desenvolvimento Social	10	3%	1,82	18%	11
V.	Informações e Conhecimento	50	17%	20,02	40%	43
	5.1. Gestão das Informações do Hospital	25	8%	17,31	69%	26
	5.2. Gestão das Informações Comparativas	20	7%	2,00	10%	10
	5.3. Ativos Intangíveis	5	2%	0,71	14%	7
VI.	Pessoas	50	17%	20,52	41%	67
	6.1. Sistemas de Trabalho	15	5%	8,18	55%	22
	6.2. Capacitação e Desenvolvimento	20	7%	5,33	27%	15
	6.3. Qualidade de Vida	15	5%	7,00	47%	30
VII.	Processos	55	18%	29,94	54%	191
	7.1. Processos Principais e Processos de Apoio do Hospital	30	10%	19,94	66%	167
	7.2. Gestão de Processos Relativos aos Fornecedores	10	3%	2,50	25%	8
	7.3. Gestão Econômico-Financeira	15	5%	7,50	50%	16
		300	100%	118,62	40%	480

Assim exposto, conclui-se que o HSJ se apresenta com baixo nível de maturidade de gestão.





2 - Apresentar e avaliar os regimentos e regras de gestão interna, sob os aspectos administrativos, financeiros e operacional-assistencial, se houver.

Toda a estrutura normativa e organizacional legal do HSJ baseia-se no fiel cumprimento de dois instrumentos, quais sejam: Estatuto Social do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo, obra unida à Sociedade de São Vicente de Paulo vinculada ao Conselho Central de Ituiutaba da SSVP e Regulamento Interno do Hospital São José da Sociedade de São Vicente de Paulo.

Destacamos o Estatuto Social o Capítulo II – Da Organização e dos Associados rege:

“Artigo 6º. O HOSPITAL SÃO JOSÉ é organizado e constituído por um número limitado de associados, denominados vicentinos e vicentinas, que são confrades e consocias que ingressaram voluntariamente na SSVP no Brasil, através de uma de suas Conferências Vicentinas, que estejam na condição de membro da diretoria da própria Obra com direito a voto, de membro da diretoria do Conselho Central respectivo com direito a voto e de presidente de Conselho Particular da jurisdição da Obra.

Parágrafo Único. O HOSPITAL SÃO JOSÉ se regerá pelo presente Estatuto Social, pela legislação brasileira aplicável, pelo Regimento Interno e, subsidiariamente, pela Regra da SSVP no Brasil (<http://www.ssvpcmjf.org.br/novo/images/downloads/RegraSSVP.pdf>), registrada e arquivada no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da cidade do Rio de Janeiro/RJ, pelas Instruções Normativas, Resoluções, Portarias, Comunicados, Circulares e demais dispositivos que regem a SSVP no Brasil, emanadas do Conselho Nacional do Brasil da SSVP.”

A repercussão da atual aplicabilidade destes norteadores institucionais no nível de maturidade de gestão do HSJ encontra-se avaliado na questão anterior, notadamente nos quesitos Liderança, Informações e Conhecimento e Processos.

3 - Como são feitas as prestações de contas dos recursos públicos recebidos, sua aplicação e destinação?

A prestação de contas dos recursos públicos advindos de convênios, emendas parlamentares e subvenções públicas se dá através de abertura de dossiê específico para cada origem, que contém toda a documentação física dos pagamentos efetuados decorrentes da utilização dos recursos em foco, bem como assinatura de responsável legal da Prefeitura Municipal de Ituiutaba dando validade ao processual e conseqüentemente às liberações pertinentes de recursos financeiros. O HSJ abre, por sua vez, conta bancária específica





para cada convênio, emenda parlamentar e subvenção pública, gerando extrato bancário de movimentação da conta corrente e das aplicações efetuadas destes. Já para os recursos provenientes do SUS, a conta corrente utilizada é a do Banco do Brasil, conta esta principal da movimentação bancária do HSJ. Não evidenciamos validação e auditoria externa das prestações pela Auditoria contratada.

4 - Como é o processo de eleição/designação dos gestores e administradores da instituição? Tem mandato estipulado? Como é feito a eleição/designação quanto a periodicidade?

O processo de eleição/designação dos gestores e administradores do HSJ é regulamentado por seu Estatuto Social, Capítulo IV – Das Eleições - Artigo 30 (Incisos I a XXX), 31 e 32. Resumidamente, tem-se constituído três principais instâncias de governança:

- Assembleia Geral, órgão deliberativo;
- Diretoria, órgão administrativo;
- Conselho Fiscal, órgão fiscalizador.

O Presidente e os membros titulares e suplentes do Conselho Fiscal são eleitos em escrutínio secreto, pelos votos da maioria simples dos associados integrantes da Assembleia Geral que possuem direito a voto, para um mandato de 02 (dois) anos, sendo admitida apenas uma reeleição consecutiva do Presidente.

A Diretoria do HSJ pode ser constituída pelo Presidente e mais no mínimo por um Vice-Presidente, um Secretário e um Tesoureiro. O Presidente eleito nomeia os demais membros de sua Diretoria no prazo de 15 (quinze) dias a contar das eleições. O Presidente eleito e o Vice-Presidente nomeado devem atender, à princípio, aos critérios de elegibilidade de serem associados (confrades ou consocias) com, no mínimo de 02 (dois) anos de atividade vicentina ininterrupta. A Diretoria constituída e o Conselho Fiscal eleito têm 30 (trinta) dias antes da posse para realizar atos de transição com a Diretoria em exercício do HSJ, para fins de conhecimento da situação administrativa, operacional e financeira deste. A posse ocorre em Reunião Ordinária ou Extraordinária da Obra Unida por ato do Presidente ou Representante do Conselho Central de Ituiutaba da SSVP. A rigor, empregados do HSJ, embora possam ser associados (vicentinos proclamados e compromissados) não podem ser eleitos nem nomeados para encargos da Diretoria e do Conselho Fiscal.





Antes de serem empossados, todos os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal devem frequentar a “Formação Vicentina de Dirigentes e Conselheiros”, a ser preparada e aplicada pela coordenação da Escola de Capacitação “Antônio Frederico Ozanam” – ECAFO do Conselho Central de Ituiutaba da SSVP. Estão impedidos de participar do Conselho Fiscal os empregados do HSJ e parentes até o 3º grau ou cônjuges de membros de sua Diretoria. O Estatuto contempla no rol de direitos e deveres da Diretoria algumas ações a serem compartilhadas por Equipe Técnica Interdisciplinar do HSJ.

5 - O Administrador e gestores demonstram expertise e saber notório para ocuparem as funções?

Pela avaliação notamos que os administradores e gestores demonstram conhecimento, capacidade e autonomia inferior ao necessário para gerir o hospital, cujos interesses ficam em plano inferior a outros da SSVP e do corpo clínico. Embora o Administrador tenha informado que tem pós-graduação na área, falta vivência e conhecimento comparado de outras realidades para sedimentar posicionamento eficaz. Claramente ao observar o desequilíbrio dos gastos comparados com as receitas auferidas e não realizadas, tem-se que deve se a falta de autonomia/conhecimento e/ou despreparo.

6 - Existe um sistema eficaz e seguro de gestão empresarial (ERP) adequado para suprir as necessidades da instituição?

Existe um ERP denominado TOTVS que tem muito a fornecer em ferramentas de gestão, todavia muito subutilizado e configurado de forma incompleta e inadequada.

7 - Quais os critérios utilizados para definir os valores cobrados dos convênios e particulares?

Não evidenciamos nenhum critério para tal. Os valores são definidos pela administração baseado em valores médios do mercado local, sem considerar as bases de custeio real. Tal fato deve-se a falta de estrutura de apuração e gestão de custos da instituição.

8 - Quais os critérios utilizados para definir as regras de repasses e participação das equipes médicas e multidisciplinares?

Não identificamos critérios definidos. Para cada especialidade é definido um critério. Existem diversas formas de remuneração tais como: plantões fixos, faturamento direto de honorários para procedimentos Particulares, Unimed e Mat/Med; e repasse de produtividade **100%** do valor recebido SUS não esclarecidos pela Diretoria Executiva.



Secretaria da 2ª Vara Cível de Ituiutaba - MG
Processo n.º 5000864-93.2019.8.0342

Excelentíssimo Senhor Juiz de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de Ituiutaba-MG

Paulo César Costa Caciquinho, Administrador de Empresas Especializado em Desenvolvimento de Soluções, Consultoria, Perícias e Gestão Hospitalar, em resposta a INTIMAÇÃO oriunda da 2ª Vara Cível, vem pelo presente instrumento, formalizar a entrega dos anexos com as respostas ao Quesitos formulados pelas Partes do processo em epígrafe.

Ressaltamos que o desenvolvimento dos trabalhos, análises de dados, verificação e testes de validação das informações, auditoria de verificação, dentre outras necessidades foram realizadas lastreadas somente nos documentos, observações e informações obtidas presencialmente no HSJ, sendo avaliação de estrutura física arquitetônica, práticas assistenciais, instalações técnicas, validações estatísticas, financeiras, contábeis e operacionais, dentre outras.

Desta forma, considerando a entrega das respostas aos requisitos formulados, solicitamos a liberação dos recursos restantes do valor total proposto no montante de R\$ 68.000,00 (sessenta e oito mil reais). Para liberação dos recursos indicamos o Banco Itaú (341), agência (8406), conta corrente (03916-7) de titularidade de Paulo Cesar Costa Caciquinho, CPF (270.012.291-72).

Certo de ter atendido a solicitação desse juízo, colocamo-nos disponíveis para esclarecimentos que se façam necessários exclusivamente aos quesitos inicialmente apresentados.

Uberlândia, 29 de março de 2022

P
C
C
C

